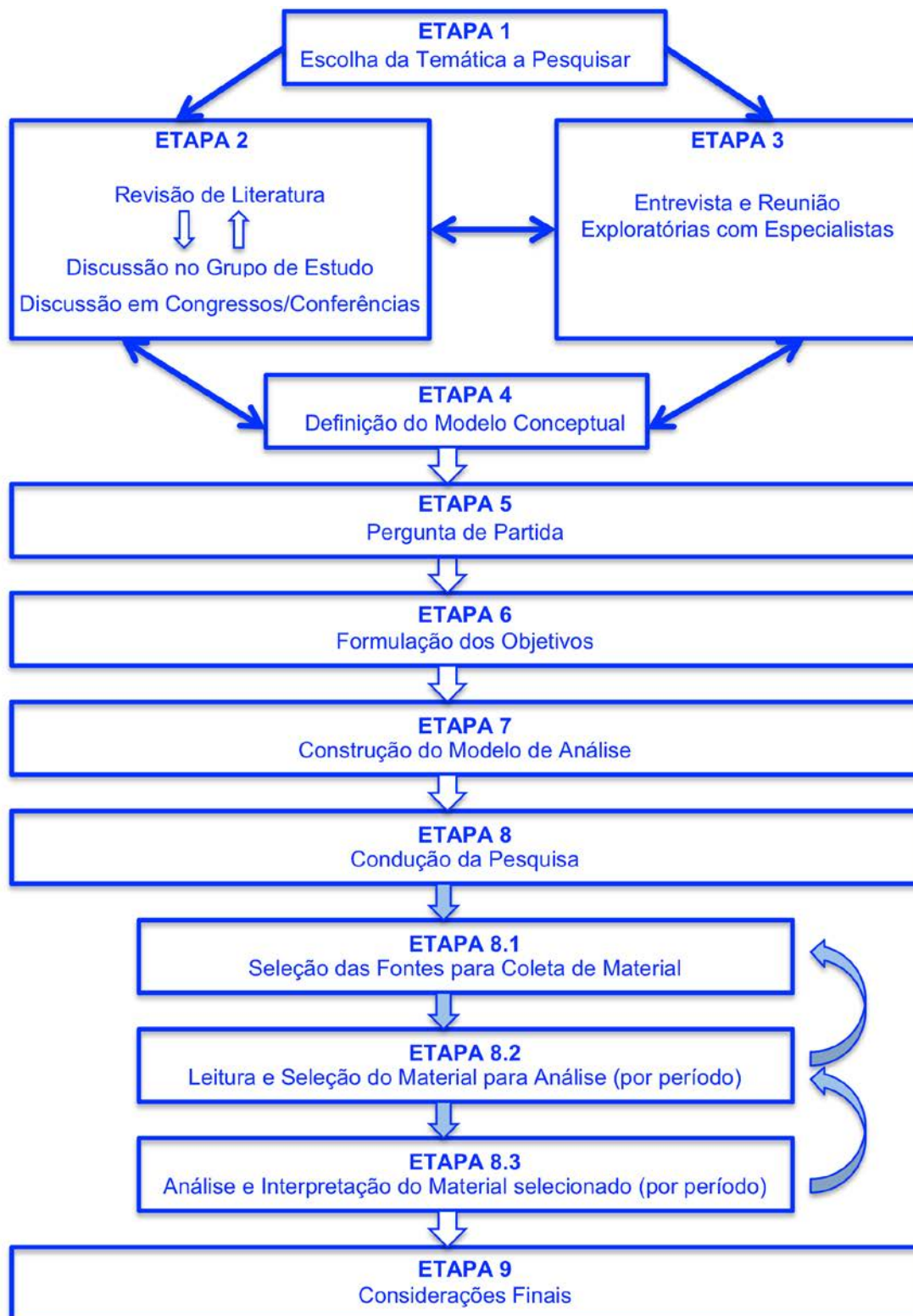




p.255:

“agora abandonada porque era mal localizada e muito cara para operar”

ERRATA

p.26:

“o movimento ambientalista dos anos 70, seja pela participação **activa...**”

p.42:

“Para Savery e Gilbert, **sustentabilidade...**”

p.46:

“Os **autores** ainda **referem...**”

p.115 e p.137:

O esquema estipulado durante a fase de elaboração da proposta metodológica, apresentava 10 Etapas de Procedimento. No entanto esta acabou por ser alterada, tendo-se para tal retirado a etapa de Discussão Geral e a Etapa 9 passou a ser das Considerações Finais, onde a Discussão Geral estava incluída (ver figura seguinte). Tal alteração é fruto da necessidade de uma tese menos densa, pois em virtude da extensão do 4º período (acabou por ser mais longo do que o previsto inicialmente) e de forma a sintetizar a discussão final, optou-se pela convergência da Discussão Geral com as Considerações Finais.

Os Jogos Olímpicos da Era Moderna sob o olhar do desenvolvimento sustentável

Análise centrada nas dimensões social, ambiental e económica

Carla Isabel Paula Rocha Araujo

Dissertação apresentada com vista à obtenção do grau de Doutor em Ciências do Desporto no âmbito do Programa Doutoral em Ciências do Desporto, organizado pelo Centro de Investigação, Formação, Inovação e Intervenção em Desporto (CIFID), da Faculdade de Desporto da Universidade do Porto, nos termos do Decreto-Lei nº 74/2006 de 24 de Março.

Orientador: Prof. Doutor Rui Manuel Proença de Campos Garcia

Co-orientador: Prof. Doutor Lamartine DaCosta

Porto, 2016

Rocha Araujo, C. (2015). Os Jogos Olímpicos da Era Moderna sob o olhar do desenvolvimento sustentável: Análise centrada nas dimensões social, ambiental, económica. Porto: Carla. Rocha Araujo. Dissertação de Doutoramento em Ciências do Desporto apresentada à Faculdade de Desporto da Universidade do Porto.

Palavras-chave: JOGOS OLÍMPICOS, DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL, SUSTENTABILIDADE, AMBIENTE, GESTÃO DO DESPORTO.

Dedicatória

Aos meus filhos, Lúcia Margarida, André Tiago
e Diogo Henrique pelo amor incondicional e à
amiga que deixou saudades, Rosane.

Agradecimentos

Esta dissertação tem um peso pessoal e profissional inigualável, apenas os que deixaram tudo e todos para correrem atrás de ‘um sonho’ sabem dar valor. Esta trajetória só foi possível graças ao apoio e incentivo de pessoas queridas e amigas. Deste modo, fica exposto neste documento o meu agradecimento aos que diretamente ou indiretamente fizeram parte desta trajetória.

“A transcendência principalmente se dá no encontro com as pessoas. Às vezes, acontece: você está numa crise existencial, sem rumo, e encontra alguém que tem palavras seminais, que lhe acende uma luz, que coloca a mão no seu ombro, que lhe aponta um caminho. Não como mestre, que diz: “Vá por aí”, mas despertando o mestre escondido em você e ajudando-o a definir um caminho de sentido. Você tem então uma experiência de transcendência, de ruptura do seu círculo fechado, de apoio existencial libertador. Surge então o sentimento de veneração por essa pessoa que se transforma, por um momento, em um mestre, capaz de despertar o seu herói interior adormecido” (Boff, 2000, p. 17). Obrigada Professores Rui Garcia e Lamartine DaCosta pelo ‘despertar’.

Gostaria de homenagear um grande professor que partiu sem que lhe pudesse agradecer devidamente. Em 2008 durante sua passagem pelo Rio de Janeiro, Paulo Cunha e Silva teve a coragem de ‘jogar no penhasco’ tudo que me impedia de encarar novos desafios. Hoje estou aqui graças ao seu desafio.

À professora Maria José Carvalho, pelos infindáveis e preciosos conselhos, um exemplo que nos motiva a enfrentar obstáculos, mesmo quando as forças faltam. Sem ela a esperança ter-se-ia esvanecido.

Ao Professor Manuel Graça da Faculdade de Economia um agradecimento especial pela colaboração no projeto de pesquisa e pela disponibilidade.

Aos professores da FADEUP que fizeram parte do meu passado e do presente, Pedro Sarmento, Jorge Olímpio Bento, António Fonseca, Rui Faria,

Isabel Mesquita, Ramiro Rolim, Rui Corredeira e Teresa Lacerda, sem grau de importância.

Aos colegas e funcionários da FADEUP de longa data, e com quem tenho vínculos de amizade desde os tempos de ISEF, André Seabra, Filipa Sousa, Joana Carvalho, Susana Soares, Ricardo Fernandes, Filipe Conceição, José Magalhães, Ana Luísa Pereira, Sr. Rui Biscaia, Sr. Marinho.

Aos alunos do PD-CD e amigos André Conceição, Helena Bento, Teresa Marinho, 'Guto', Carneirinho, Marcelo, Edson, Mariana Carvalho e Jailton, pelo apoio e incentivo na concretização deste projeto.

Às amigadas nascidas na FADEUP Filipe Albernaz, Christian Costa, Ana Luíza Vieira, Vilde Menezes e Ceça, Flávia Bastos, Cláudio Boshi, Carlos Mulatinho, Thiago Santos, Tharcisio Anchieta, Thiago Seixas, Paulo Cabral, Paulo Azevêdo, Marisete Safons e José Reinaldo, que fizeram parte deste percurso reduzindo as dificuldades e aumentando a esperança.

Aos colegas de doutorado no Brasil Rômulo Reis, Geraldo Campestrini, Valéria Bitencourt, Leandro Mazzei e Cristiano Belém.

Aos funcionários dos serviços de secretaria, biblioteca, reprografia e informática da FADEUP, pela prontidão e apoio que sempre demonstraram quando solicitados.

À minha 'irmã' Daiane Freitas que desde 2008 me vem apoiando e amparando. Sem sua presença e de Israel, teria sido difícil superar o tempo em Portugal e no Brasil cuidando de três filhos, trabalhando e estudando.

Por fim, e também importantes, agradeço à minha família pelo apoio, força e orações, em especial aos que nunca deixaram de acreditar.

Meu agradecimento especial pela compreensão para com a minha situação familiar e pessoal, principalmente na fase final do programa doutoral.

Índice Geral

Índice de figuras.....	xi
Resumo.....	xiii
Abstract.....	xv
Lista de Abreviaturas	xvii
Introdução	1
1 Quadro Teórico	21
1.1 Constructo da Teoria de Desenvolvimento Sustentável.....	23
Karl Polanyi e Karl William Kapp.....	24
Clube de Roma e Limites do Crescimento.....	27
Tratado de Brundtland e as Conferências das Nações Unidas ...	30
Pegada Ecológica	35
Ambiente, Sustentabilidade e Desenvolvimento Sustentável	37
Ambiente	37
Sustentabilidade	40
Desenvolvimento Sustentável	43
1.2 O Movimento Olímpico	62
O Nascimento da Família Olímpica	62
O Papel do Comité Olímpico Internacional (COI)	66
O Papel dos Comitês Olímpicos Nacionais (CONs)	68
A Noção de Olimpismo e Olimpíada	70
Os Jogos Olímpicos e suas variantes.....	72
Os Parceiros Olímpicos	74
O Papel e Importância dos Congressos e Sessões Olímpicas....	75
O Processo de Candidatura Olímpica (BID)	77

O Poder de Transformação dos JO e do MO	81
O Ambiente como Terceiro Pilar Olímpico.....	84
A Importância do Desenvolvimento Sustentável para os JO e MO.....	90
O MO e JO e a Pegada Ecológica	99
OGI – Estudo de Impacto (Global) dos Jogos Olímpicos	100
2 Estratégias de Pesquisa e Implicações Metodológicas.....	105
2.1 Teoria do Conhecimento	110
2.2 Processo Metodológico	113
Etapa 1. Temática a Pesquisar	116
Etapa 2. Revisão da Literatura e Discussão do Projeto.....	119
Etapa 3. Entrevistas Exploratórias com Especialistas	122
Etapa 4. Modelo Conceptual.....	123
Etapa 5. Pergunta de Partida.....	124
Etapa 6. Objetivos da Pesquisa	127
Etapa 7. Modelo de Análise	127
Etapa 8. Condução da Pesquisa.....	128
Etapa 8.1. Seleção das Fontes para Coleta de Material ...	128
Etapa 8.2. Leitura e Seleção do Material para Análise	133
Etapa 8.3. Análise do Material.....	137
Etapa 9. Discussão Geral	137
Etapa 10. Considerações Finais	137
3 Análise e Interpretação dos 120 anos dos Jogos Olímpicos.....	139
3.1 Primeiro Período (1894 a 1945)	
Primeiros Passos do Olimpismo	143
DADOS DA PRIMEIRA TIMELINE	143

DADOS DA SEGUNDA TIMELINE	163
Interpretação dos Dados do Primeiro Período	186
3.2 Segundo Período (1946 a 1967)	
Pós Segunda Guerra Mundial.....	205
DADOS DA TERCEIRA TIMELINE.....	205
DADOS DA QUARTA TIMELINE.....	221
Interpretação dos Dados do Segundo Período.....	232
3.3 Terceiro Período (1968 a 1991)	
Expansão do Olimpismo	248
DADOS DA QUINTA TIMELINE	248
DADOS DA SEXTA TIMELINE	288
Interpretação dos Dados do Terceiro Período	345
3.4 Quarto Período (1992 a 2014)	
Globalização do Olimpismo	379
DADOS DA SÉTIMA TIMELINE	
PERÍODO de CONFLITO	379
DADOS DA OITAVA TIMELINE	
PERÍODO de CONCILIAÇÃO.....	486
Interpretação dos Dados do Quarto Período	710
4 Considerações Finais	727
5 Bibliografia	769

Índice de figuras

Figura 1 - Consumo de Planetas ao Longo dos Anos.....	36
Figura 2 - Modelo Adaptado do Rio +20	52
Figura 3 - Família Olímpica e seus Parceiros	75
Figura 4 - Estudo OGI	100
Figura 5 - Modelo SECI do Conhecimento.....	112
Figura 6 - Etapas do Procedimento.....	115
Figura 7 - Constructo Iconográfico do Modelo de Análise dos JO da Era Moderna sob o olhar do Desenvolvimento Sustentável.....	128
Figura 8 - Modelo de Planilha de Análise das Três Dimensões do Desenvolvimento Sustentável (social, ambiental e económico) por Período	134
Figura 9 - Ações Sociais Desenvolvidas por VANOC – Ramos de Flores.....	644
Figura 10 - Ações de Inclusão Social Desenvolvidas por VANOC	644
Figura 11 - Projetos Desenvolvidos por VANOC - Lojas de Fabricação.....	645
Figura 12 - Parcerias entre VANOC e os Aborígenes.....	645
Figura 13 - Ações Desenvolvidas por VANOC para Certificar a Vila Olímpica e Paraolímpica pelo Sistema LEED	647
Figura 14 - Estratégias Adoptadas por VANOC para lidar com a Pegada Ecológica.....	650
Figura 15 - Logo de Sustentabilidade Atribuído por VANOC	651
Figura 16 - Sustainability Management and Reporting System - SMRS.....	653
Figura 17 - Critérios de Sustentabilidade Assumidos por VANOC	654
Figura 18 - Critérios de Sustentabilidade de LOCOG	676
Figura 19 - Critérios de Sustentabilidade Social de LOCOG	681
Figura 20 - Critérios de Sustentabilidade Assumidos por Sochi 2014	700
Figura 21 - Representação das Quatro Grandes Áreas onde irão decorrer os JOV do Rio de Janeiro em 2016	708
Figura 22 - Relação dos Responsáveis no Seio do Movimento Olímpico pela Implementação dos Compromissos Assumidos na Conferência das Nações Unidas sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento	719

Figura 23 - Seis Campos de Atividades do COI em 2013.....	724
Figura 24 - Centros de Acolhimento dos Jogos Olímpicos de Inverno entre 1924 e 2006	730
Figura 25 - Centros Proposta de Modelo de Periodização dos JO Segundo os Autores.....	731
Figura 26 - Modelo de Periodização dos JO Segundo Kátia Rubio	733
Figura 27 - Modelo de Periodização dos JOI Segundo Chappelet	737
Figura 28 - Modelo de Periodização dos JOI Segundo Essex & Chalkey	743
Figura 29 - Proposta (dos autores) de Modelo de Progressão das três Dimensões do DS ao Longo de 120 anos dos JO da Era Moderna	750
Figura 30 – Custo em Bilhões de Dólares dos JO mais Caros	755
Figura 31 – Custo dos Jogos Olímpicos de Inverno (1924-2010).....	756
Figura 32 - Quadro de Correlação entre os Quatro Períodos de Análise, JO e Presidentes do COI (1894 - 2014)	767

Resumo

A presente dissertação visa compreender como Movimento Olímpico, em especial os Jogos Olímpicos (JO), foram incorporando o conceito de Desenvolvimento Sustentável (DS) definido na *Triple Bottom Line* ao longo dos 120 anos dos JO da Era Moderna. Optou-se pela periodização em quatro etapas cronológicas. Estas foram pré definidas com base em eventos históricos marcantes e/ou correlacionados com uma das dimensões do DS. O primeiro período foca-se na análise dos *Primeiros Passos do Olimpismo*, desde a fundação do Comité Olímpico Internacional (COI) (1894) até o fim da Segunda Guerra Mundial (II GM). O segundo período começa *Pós Segunda Guerra Mundial* (1946) e vai até ao ano que antecede os JO do México. No terceiro examina-se a *Expansão do Olimpismo* desde os JO México em 1968 até o ano que antecede a Conferência Mundial das Nações Unidas para o Meio Ambiente e Desenvolvimento. O último período dissecar sobre a *Globalização do Olimpismo* desde a Conferência Rio-92 e até finais de 2014.

Esta pesquisa recorreu à análise documental (oficial e não oficial) e à revisão sistemática da literatura, com base em palavras-chave pré-definidas e por uma análise intensiva e crítica dos dados obtidos.

Verifica-se que no 1º período existiam preocupações sociais bastante acentuadas, escassa prevenção ambiental (a natureza era vista como um meio de exploração) e a sociedade vivia um momento de crescimento económico ímpar (catapultado pela revolução industrial).

O 2º período é caracterizado pelo foco nas dimensões social e económica, sendo que os aspectos ambientais eram relegados para segundo plano, ignorados ou incluídos na revitalização urbana; desta forma as questões sociais eram evidenciadas através da difusão do espírito Olímpico, da promoção da paz, da luta por uma maior participação feminina e pelo aumento da família Olímpica; os JO eram suportados por fundos de público e privados (económico) e usados como um catalisador para a revitalização urbana e promoção internacional das cidades.

No 3º período parece evidente que as questões sociais (estando nelas inseridas os quesitos políticos e culturais) e económicas imperavam; era uma época de grande crescimento económico mas também de disputas político-ideológicas entre dois blocos (comunista versus capitalista) que utilizaram os JO como instrumento para se propagarem mundialmente, embora o foco fosse levar o Olimpismo a ‘todo o mundo’, a verdade é que os diversos boicotes e o atentado terrorista deixaram marcas negativas e mancharam o seu papel social; já ao nível da dimensão ambiental, esta ainda não fazia parte da lista de prioridades, apesar de algumas preocupações ambientais encontradas nos JO de Sapporo (1972), Lake Placid (1980) e Seul (1988).

No 4º período, graças à UNCED e aos impactos ambientais negativos durante os JO de Albertville (1992), as preocupações ambientais passaram a ser cada vez maiores (em especial nos Jogos de inverno), chegando inclusive a se descurar o grande papel social dos JO. Este é então resgatado nos JO de Vancouver 2010 e de Londres 2012. Mas a questão económica continua a ser prioritária neste último período, mas de forma menos positiva pelos gigantismo dos Jogos Pequim 2008 e Sochi 2014.

Em conclusão, parece-nos que os aspectos sociais sempre foram uma forte preocupação dentro do COI, mas estes têm vindo a perder força ao longo do tempo. Além disso o ambiente tem-se tornado uma preocupação económica importante, em todos os lugares e em especial para as cidades. Desta forma surge a AGENDA 2020, que coloca o DS no centro das decisões Olímpicas, em especial no que concerne aos JO.

PALAVRAS-CHAVE: JOGOS OLÍMPICOS, DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL, SUSTENTABILIDADE, AMBIENTE, GESTÃO DO DESPORTO.

Abstract

This work aims to understand how the Olympic Movement, in particular the Olympic Games (O.G.), have been incorporating the concept of Sustainable Development (SD) defined in the Triple Bottom Line over the 120 years of the OG of the modern era. We opted for the division into four chronological steps. These are predefined based on relevant historical events correlated with the size of the DS. The first period focuses on the analysis of the First Steps of Olympism from the foundation of the International Olympic Committee (IOC) (1894) until the end of World War II (WWII). The second period begins post World War II (1946) and runs until the year before the Olympic Games in Mexico. The third examines the expansion of Olympism since the Mexico OG in 1968 until the year before the UN World Conference on Environment and Development. The last period dissects on Globalization of Olympism since the Rio-92 Conference and by the end of 2014.

This research turned to documentary analysis (official and unofficial) and systematic review of the literature, based on pre-defined keywords and intensive analysis and critique of the data. We can tell that in the 1st period there were quite sharp **social** concerns, little **environmental** prevention (nature was seen as a means of exploitation) and society lived a time of unparalleled **economic** growth (catapulted by the industrial revolution).

The 2nd period is characterized by a focus on **social** and **economic** dimensions, and **environmental** issues were relegated to the background, ignored or included in urban revitalization; thus **social** issues were highlighted by spreading the Olympic spirit, promoting peace, the struggle for greater female participation and the increase of the Olympic family; the OG were supported by public and private **economic** funds and used as a catalyst for urban revitalization and promotion of international cities.

In the 3rd period it seems clear that **social** (which included political and cultural questions) and **economic** issues prevailed; was a time of great **economic** growth but also political and ideological disputes between two blocks (communist versus capitalist) who used the Olympic Games as a tool to propagate worldwide, although the focus was to bring Olympism to 'the world',

the truth is that the various boycotts and terrorist attacks have left negative marks and tarnished its **social** role; already at the level of the **environmental** dimension, it is still not part of the list of priorities, despite some **environmental** concerns found in OG Sapporo (1972), Lake Placid (1980) and Seoul (1988).

In the 4th period, thanks to the UNCED and the negative **environmental** impacts during the OG in Albertville (1992), **environmental** concerns have become increasingly larger (especially in the winter games), almost neglecting the great **social** role of OG, brought back in the OG Vancouver 2010 and London 2012. But the **economic** issue remains a priority in this last period, but less positively by the gigantism of the Beijing 2008 Games and Sochi 2014.

In conclusion, it seems that the **social** aspects have always been a strong concern within the IOC, but they have been losing strength over time. Furthermore the **environment** has become an important **economic** concern, everywhere and especially to the cities. Thus arises the AGENDA 2020 that puts the DS at the center of Olympic decisions, especially with regard to OG.

KEY WORDS: OLYMPIC GAMES, SUSTAINABLE DEVELOPMENT, SUSTAINABILITY, ENVIRONMENT, SPORT MANAGEMENT.

Lista de Abreviaturas

- ACOG – Atlanta Committee for the Olympic Games
- AISTS - International Academy of Sports Science and Technology
- ANOC - Association of National Olympic Committees
- APO - Autoridade Pública Olímpica
- ATHOC – Athens Organising Committee
- BAME – Women, Black, Asian and Minority Ethnic
- BID – Banco Interamericano de Desenvolvimento
- BioRegional - Organização Internacional que promove a ideia de *One Planet Living* fundada em 1994 por Sue Riddlestone e Pooran Desai
- BMBS – Beijing Municipal Bureau of Statistics
- BOA – British Olympic Association
- BOBICO - Beijing Olympic Games Bidding Committee
- BOCOG – Beijing Organising Committee for the Olympic Games
- BRICS – Brazil, Russia, India, China, South Africa
- BRT – Bus Rapid Transit
- CAR - Centro Desportivo para a Alta Performance
- CBS - Canadian Broadcasting Corporation
- CDM - Clean Development Mechanism
- CDS - Comissão sobre o Desenvolvimento Sustentável
- CEF – Caixa Económica Federal
- CERS - Certificated Emission Reductions
- Cimeira da Terra - Conferência das Nações Unidas para o Meio Ambiente e Desenvolvimento
- CMAD – Comissão Mundial para o Ambiente e Desenvolvimento

CMDS – Cúpula Mundial sobre Desenvolvimento Sustentável

CMDS-UN - Cimeira Mundial para o Desenvolvimento Social das Nações Unidas

CMMAD – Comissão Mundial para o Meio Ambiente e Desenvolvimento

CNUDS - Conferência das Nações Unidas sobre o Desenvolvimento Sustentável

CNUMAD – Conferência das Nações Unidas para o Meio Ambiente e Desenvolvimento

COB – Comitê Olímpico Brasileiro

COD – Chemical Oxygen Demand

COEU - Comité Olímpico dos Estados Unidos

COEU - Comité Olímpico dos Estados Unidos

COI- Comité Olímpico Internacional

COJO - Comité Organizador dos Jogos Olímpicos

COJOS – Comité Organizador para os Jogos Olímpicos de Sidney

Comissão para o Esporte e Ambiente = Comissão para o Desporto e Meio Ambiente

CON – Comité Olímpico Nacional

COOB - Comité Organizador Olimpíadas Barcelona 92

COP - Conference of the Parties

CO-RIO - Comité Organizador dos Jogos Pan-americanos Rio 2007

CP - Conferência das Partes

CQNUMC - Convenção Quadro das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas

CRE - Certificados de Redução de Emissões

CSD – (United Nations) Commission on Sustainable Development

CSD - Commission for Sustainable Development

CSSA - Supreme Council for Sport in Africa

Cúpula da Terra - Conferência das Nações Unidas para o Meio Ambiente e Desenvolvimento

DMNU – Declaração do Milénio das Nações Unidas

DQO - Demanda Química de Oxigênio

DS – Desenvolvimento Sustentável

EBU – European Broadcasting Union

ECO 92 - Conferência das Nações Unidas para o Meio Ambiente e Desenvolvimento

ECO Rio - Conferência das Nações Unidas para o Meio Ambiente e Desenvolvimento

EIA – Environmental Impact Assessment

EIJO – Estudo de Impacto dos Jogos Olímpicos

EPB - Environmental Protection Bureau

EPO – Erythropoietin

ETA - Euskadi Ta Askatasuna (Grupo terrorista espanhol)

EU – European Union

FACIM - Foundation for Cultural Activity in the Mountains

FADEUP – Faculdade de Desporto da Universidade do Porto

FCDEF – Faculdade de Ciências do Desporto e Educação Física

FFDF - Federação Francesa de Desporto Feminino

FIAA – Federação Internacional de Atletismo

FIs – Federações Internacionais

FJDF – Federação Internacional Desportiva Feminina

FN – Federações Nacionais

GCJO - Gestão do Conhecimento dos Jogos Olímpicos

GDP – Gross Domestic Product

GHG - Greenhouse Gases

GNP – Gross National Product

I GM – Primeira Guerra Mundial

IBC - International Broadcasting Center

ICAAS - International Campaign Against Apartheid in Sport

IF's – International Federations

II GM – Segunda Guerra Mundial

IOA – International Olympic Academy

IOB – Instituto Olímpico Brasileiro

IOC – International Olympic Committee

IONCSA - Interim National Olympic Committee of South Africa

JO – Jogos Olímpicos

JO 2016 – Jogos Olímpicos de 2016

JOI – Jogos Olímpicos de Inverno

JOJ – Jogos Olímpicos da Juventude

JOJI - Jogos Olímpicos da Juventude de Inverno

JOJV - Jogos Olímpicos da Juventude de verão

JOV – Jogos Olímpicos de Verão

JP – Jogos Paraolímpicos

JPI - Jogos Paraolímpicos de Inverno

JPV – Jogos Paraolímpicos de Verão

LA 84 - LA84 Foundation

LAOOC – Los Angeles' Olympic Organising Committee

LOCOG – London Organising Committee for the Olympic Games

London 2012 - Comissão Organizadora da Candidatura de Londres aos Jogos Olímpicos de 2012

LOOC – Lillehammer Olympic Organising Committee

LPOOC – Lake Placid Olympic Organising Committee

MDGs 2000 – Millennium Development Goals

MDL - Mecanismo de Desenvolvimento Limpo

MIT – Massachusetts Institute of Technology

MO- Movimento Olímpico

NBA - National Basketball Association

NF – National Federations

NGO – Non Governmental Organization

NOC's – National Olympic Committees

NOCSA - National Olympic Committee of South Africa

NU – Nações Unidas

OAB – Athens Olympic Broadcasting

OCA – Olympic Coordination Authority

OCO'88 – Calgary Olympic Winter Games Organising Committee

OCOG - Organising Committees for the Olympic Games

ODA – Olympic Delivery Authority

ODEAP – Organização Desportiva Pan-Americana

OG – Olympic Games

OGGI – Olympic Games Global Impact

OGI – Olympic Games (Global) Impact (Study)

OGKM - Olympic Games Knowledge Management

OGKS – Olympic Games Knowledge Services

OM – Olympic Movement

ONG'S – Organizações Não Governamentais

ONU – Organização das Nações Unidas

OPEP - Organização dos Países Exportadores de Petróleo

OSCs – Olympic Studies Centres

OSID – Olympic Studies International Directory

PAN - Jogos Pan-Americanos

Pan 2007 – Jogos Pan-Americanos de 2007

PANU - Programa Ambiental das Nações Unidas

PGS - Plano de Gestão de Sustentabilidade

PIB – Produto Interno Bruto

PNB – Produto Nacional Bruto

PNUD – Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento

PNUMA - Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente

RDA - República Democrática Alemã

RDA – República Democrática Alemã

RDA – República Democrática Alemã

Rio 2016 – XXXI Jogos Olímpicos de Verão do Rio de Janeiro 2016

Rio 92 - Conferência das Nações Unidas para o Meio Ambiente e Desenvolvimento

Rio+10 – Cúpula Mundial sobre Desenvolvimento Sustentável

Rio+20 - Conferência das Nações Unidas sobre o Desenvolvimento Sustentável

Rio+5 – 19ª Conferência das Nações Unidas

RIOCOG – Comité Organizador dos Jogos Olímpicos do Rio de Janeiro

SANROC - South Africa Non-Racial Olympic Committee

SARS - Severe Acute Respiratory Syndrome (Gripe Asiática)

SD – Sustainable Development

SGSC - Sistema de Gestão de Sustentabilidade e de Comunicação

SLOC - Salt Lake Organizing Committee

SLOOC - Seoul Olympic Organising Committee

SMP - Sustainability Management Plan

SMRS - Sustainability Management and Reporting System

SOCOG – Sydney Organising Committee for the Olympic Games

SOG – Summer Olympic Games

SSET - Sustainable Sport and Event Toolkit (atualmente denominado de Corporate Social Responsibility & Sustainability)

SYOG – Summer Youth Olympic Games

TBL – Triple Bottom Line

TCJO - Transferência de Conhecimento dos Jogos Olímpicos

UE – União Europeia

UN – United Nations

UNCED – United Nations Conference on Environment and Development

UNCSD - United Nations Conference on Sustainable Development

UNEP – United Nations Environmental Programme

UNFCCC - United Nations Framework Conventions on Climate Change

USA – Estados Unidos da América

USOC – United States Olympic Committee

USOC – United States Olympic Committee

VO – Vila Olímpica

WADA - World Antidoping Agency = Agência Mundial de Antidoping

WCED - World Commission on Environment and Development

WOG – Winter Olympic Games

WSSD - World Summit on Sustainable Development

WSSD - World Summit on Sustainable Development, Joanesbourg – 2002

WSSD-UN - World Summit for Social Development for United Nations

WW I – First World War

WW II - Second World War

WWF - World Wild Fund for Nature

WYOG – Winter Youth Olympic Games

YOG – Youth Olympic Games

“É preciso refletir que nós não podemos existir sem o planeta Terra, por isso devemos optar pela paz entre nós, para salvaguardar o mundo, e a paz com o mundo, para nos salvaguardarmos”

Marley Alvim (2009, p. 3)

Os Jogos Olímpicos (JO) são referenciados por muitos autores (Balderstone, 2001; Bovy, 2010; DaCosta, 2002f; DaCosta & Miragaya, 2008; Essex & Chalkley, 2002a; Filho, 2008; MacAloon, 2008; MacRury, 2008; Magan, 2008; Mascarenhas, 2008b; Mattarozzi & Trunkal, 2008; Parent, 2010; Poynter, 2008; Preuss, 2008; Raeder, 2008; Ribeiro, 2008; Rubio, 2008; Truño, 2008; Villano & Terra, 2008; Ward, 2011) como o mais importante megaevento e um admirável catalisador capaz de promover mudanças efetivas numa cidade ou país (Campos & Farret, 2011; Poynter, 2008; Villano et al., 2008) (Thomas Bach entrevistado por Weinberg, 2014). ‘Mudanças’ que podem ter um impacto positivo ou negativo e promoverem um bom ou mau legado, dependendo dos objetivos e ações desenvolvidas pelos diferentes atores durante o processo. O próprio BID (Banco Interamericano de Desenvolvimento, 2011b, p. 7) refere que “os grandes eventos esportivos podem ser um grande catalisador do desenvolvimento em termos de benefícios económicos, sociais e ambientais”, e assim proporcionar legados positivos de forma ampla e sustentável, desde que haja um planejamento adequado (Campos & Farret, 2011, p. 107).

Segundo Holger Preuss existem ‘ganhadores’ e ‘perdedores’ na consecução de megaeventos esportivos, e alerta que “se você utilizar as instalações para acesso popular, os pobres saem de uma forma positiva e os ricos, negativa; a recíproca no caso é verdadeira” (Preuss transcrito por Silva & Rizutti, 2008, p. 100). Julio Filgueira (então Secretário Nacional de Esporte Educacional) completa dizendo que o legado positivo para os mais ricos pode ser negativo para os mais pobres, e que ações consideradas negativas em determinado momento poderão ser percebidas como positivas a longo prazo (Filgueira transcrito por Silva & Rizutti, 2008). Isso nos leva a refletir sobre a importância de um planejamento a longo prazo, com objetivos

claros, um caminho viável e que atenda a demanda da população local, regional e/ou nacional.

O Comité Olímpico Internacional (COI) tem demonstrado alguma preocupação com a avaliação dos legados e dos impactos dos JO através do relatório OGI¹ (“o qual mede o impacto económico, social e ambiental dos Jogos através de vários indicadores e ao longo de um período de 12 anos e 4 relatórios”² (Girginov & Hills, 2012, p. 165), no entanto, estes nem sempre são visíveis, e muitas vezes o conceito pode ser problemático porque os comités organizadores costumam associar estes a resultados positivos, ignorando os negativos (Cashman, 2006).

O megaevento poderá ser medido através dos impactos, durante o processo ou dos legados, após o processo (Ribeiro, 2008). Os impactos estão diretamente relacionados com as transformações ou implicações que repercutem na cidade durante o megaevento, ou seja, no decorrer dos JO (Preuss, 2008). Todos os eventos permitem impactos positivos ou negativos e estes poderão ser de ordem tangível (impactos *hard*, diretos, visível) ou intangíveis (impactos indiretos, *soft*, invisíveis) (Preuss, 2008). Encontrar o equilíbrio entre estas duas forças é tarefa árdua, mas essencial para a sobrevivência dos megaeventos. Preuss refere que a existência de impacto intangível (invisíveis, *soft*) poderá ser suficiente para compensar o investimento realizado (2008).

Relativamente aos legados existem algumas divergências, mas o modelo apresentado por DaCosta e seu grupo de pesquisadores (Silva & Rizutti, 2008, p. 98), durante o Seminário *Gestão de Legados de Megaeventos Esportivos* que decorreu no Rio de Janeiro após o Pan Americano de 2007, parece ser o que mais se aproxima da visão de sustentabilidade e desenvolvimento sustentável (DS). Segundo estes, o legado consiste em todas as transformações que podem advir pós eventos e pós seus impactos, ou seja, que ocorrem depois dos JO e que muitas vezes nem foram previstos,

¹ OGI – Olympic Games (Study) Impact

² Traduzido do Inglês: “which measures the economic, environmental and social impact of the Games through a set of indicators over a period of 12 years and four reports”

programados ou planejados (isto não significa que não deva haver um planejamento cuidadoso) (Ribeiro, 2008; Silva & Rizutti, 2008). E Preuss reforça esta ideia ao afirmar que legado são "todas as coisas planejadas e não planejadas, positivas e negativas, intangíveis e tangíveis estruturas criadas por e para um evento esportivo que permaneça por mais tempo do que o próprio evento"³ (2007, p. 89).

Podemos então enquadrar os legados em:

- tangíveis, visíveis ou *hard* (possíveis de medir e algo material, como as infraestruturas) (Cashman, 2002, p. 33) ou
- intangíveis, invisíveis ou *soft* (menos tangíveis, mais difíceis de mensurar e não-materiais, como o desenvolvimento sociocultural) (Cashman, 2002, p. 33),

podendo estes serem diretos ou indiretos (Cashman, 2002, p. 34) e ainda positivos ou negativos (Silva & Rizutti, 2008, p. 98).

Cashman, na sua análise, ainda enquadra os legados em seis categorias: legado económico; legado de construção e do ambiente físico; legado da informação e educação; legado da vida pública, política e cultura; legado desportivo, legado de símbolos, memórias e história (2002, p. 36).

O "legado ideal é o que consegue ser positivo em todos os aspectos: esportivo, económico, social e ambiental" (Ribeiro, 2008, p. 115). Já quanto à valorização dos aspectos tangíveis ou intangíveis, o autor afirma que "é da esfera política conciliar os tangíveis benefícios económicos com os intangíveis objetivos sociais do desporto⁴ para todos" (Ribeiro, 2008, p. 115).

A visão de impacto e legado social poderá ser visível quando os Jogos proporcionam a elevação nos padrões de vida da população, em especial das comunidades mais desfavorecidas e carentes, sem que para tal haja um aumento exponencial do custo de vida. Caso contrário, as populações poderão ter suas vidas melhoradas mas a um custo altíssimo, o que poderá levar a

³ Traduzido do Inglês: "all planned and unplanned, positive and negative, intangible and tangible structures created by and for a sport event that remains for a longer time than the event itself"

⁴ Neste trabalho usaremos de forma análoga as palavras Esporte e Desporto

deslocamentos dos mais pobres para comunidades mais remotas (Ohmann et al., 2006) e isso não é positivo. Seixas e Lopes referem que “se houver aumento demasiado do custo de vida, o impacto já deixará de ser positivo e passa a ser uma ameaça para a população, diminuindo inclusive o apoio da mesma para a realização do evento” (2012, p. 12). Já Reppold Filho reforça esta linha de pensamento quando refere que “as comunidades carentes e com menos capacidade de organização política são as parcelas da população urbana que mais têm perdido com os megaeventos esportivos” (2008, p. 175).

Essex e Chalkley alertam para o facto de “embora a organização dos Jogos Olímpicos possam promover legados positivos, como o crescimento económico, o aumento de turistas, novas estruturas de transporte e culturais, melhoramento ambiental e promover o prestígio global, o impacto pode também ser menos benéfico, como por exemplo o desperdício de investimentos e a criação de grandes dívidas. Outros problemas podem incluir a inflação dos preços e gentrificação habitacional, assim como acentuar a exclusão e a desvantagem social e atrair publicidade adversa”⁵ (2004a, p. 212).

Para o COI há como “traçar o desenvolvimento do pensamento e ações ambientais e sustentáveis em todo o MO (capítulo 4)”⁶ (International Olympic Committee, 2012d, p. 35). Para tal refere que “há muitos exemplos do legado positivo fornecido pelo Jogos em termos de desenvolvimento sócio-económico, ambiental e físico. Muitos são tangíveis; no entanto, existem benefícios menos quantificáveis. O ex-prefeito de Barcelona Jordi Hereu resumiu tudo, dizendo:

⁵ Traduzido do Inglês: “However, while the legacies of staging the Olympic Games can be positive, such as economic growth, increased tourist flows, new transport and cultural facilities, environmental improvements and enhanced global prestige, the impacts can also be less beneficial, for example wasteful investments and the establishment of major debts. Other problems can include price inflation and housing gentrification, thereby accentuating social disadvantage and exclusion, and attracting adverse publicity”

⁶ Traduzido do Inglês: “In tracing the development of environmental and sustainability thinking and action across the OM (Chapter 4)”

'Havia algo intangível que era o orgulho para o povo de Barcelona'"⁷ (International Olympic Committee, 2012d, p. 35).

É importante planejar bem o antes, durante e após os JO, pois "quanto mais puder ser mantido da etapa anterior, puder ser sustentado, maior o legado. Se nenhuma melhoria é retida, não há potencialmente um legado. Mas se são mantidos, sustentados [referindo-se a normas e políticas], há então um grande legado"⁸ (Balderstone, 2001, p. 5).

O conceito de legado dentro do MO é novo, sendo que a "primeira vez que a palavra legado pode ser encontrada em documentos de candidatura Olímpica, remonta à data da candidatura de Melbourne, em 1956"⁹ (Leopkey, 2009, p. 7). No entanto foi com os JOV de Atlanta em 1996 que esta ganhou notoriedade (Leopkey, 2009, p. 15), pois os organizadores (privados) sentiram-se compelidos a deixar algo à cidade (Chappelet, 2008, p. 1885). Sendo que já nessa altura a noção de legado ia além do bem material e abraçava o conhecimento científico adquirido pela comunidade académica local (Chappelet, 2008, p. 1885). Em Sidney o conceito de legado foi adoptado de forma natural pela Comissão Organizadora, já Atenas apresentou o seu projeto sob a denominação 'Um Legado Para o Olimpismo'¹⁰, em 2001 a Comissão de Avaliação do COI afirmou que: "É convicção da Comissão que os Jogos de Pequim deixarão um legado único para a China e a para o desporto"¹¹

⁷ Traduzido do Inglês: "there are many examples of the positive legacy provided by the Games in terms of socio-economic, environmental and physical development. Many are tangible; however there are less quantifiable benefits. Barcelona's former Mayor Jordi Hereu summed it up, saying: 'There was also something intangible which was the pride given to the people of Barcelona'"

⁸ Traduzido do Inglês: "the more of that lap that can be kept, can be sustained, the greater the legacy. If none of the improvements is retained, there is, potentially, no legacy [talking about standards and policies]. If they are all kept, sustained, there is a major legacy"

⁹ Traduzido do Inglês: "The first time the word legacy can be found in bid documents dates back to the Melbourne 1956 candidature"

¹⁰ Traduzido do Inglês: "A Legacy For Olympism"

¹¹ Traduzido do Inglês: "It is the Commission's belief that a Beijing Games would leave a unique legacy to China and to sport"

(Chappelet, 2008, p. 1885) e Vancouver abraçou o slogan ‘Legado Já’¹², no sentido de “marcar e encorajar a entrega de benefícios comunitários duradouros em cada fase do projeto Olímpico, e não apenas quando os Jogos terminassem”¹³ (MacAloon, 2008, p. 2065).

É importante referir que existem contradições relativamente aos conceitos *Legado*, *Impacto* e *Património/Herança* (português), sendo que a língua inglesa utiliza *Legacy*, *Impacts* e *Heritage* e o francês *Impacts* e *Héritage*. Segundo MacAloon a palavra francesa *héritage* e a inglesa *legacy* podem ser semanticamente equivalentes, mas o *legacy* em inglês é algo que “vem do passado para o presente assim como o presente pode deixar um *legacy* para o futuro”¹⁴ (2008, p. 2067), já em francês “o passado oferece um *héritage* ao presente, o qual por sua vez deixa um *héritage* ao futuro”¹⁵ (2008, p. 2067). O que pode parecer semelhante, no entanto “o termo francês é mais abrangente e mais ponderado em contextos mais em direção do capital acumulado do passado chegando ao presente, enquanto o termo inglês é mais restrito especificado – por exemplo, através de suas referências legais – e inclinado para a contribuição do presente para o futuro”¹⁶ (2008, p. 2067). MacAloon define *legacy* (legado) como algo simples e deixado para trás (2002, p. 271), enquanto que *heritage* (património/herança) *dos Jogos* consiste nos aspectos (sejam eles económicos, sociais, culturais ou simbólicos) que se mantêm positivamente muito após os JO e por conseguinte contribuem para o *capital* Olímpico que é adquirido (2002, p. 271). Para o autor o DS faz parte

¹² Traduzido do Inglês: “Legacy Now”

¹³ Traduzido do Inglês: “meant to mark and encourage the delivery of lasting community benefits at each stage of an Olympic project, not just when the games are concluded”

¹⁴ Traduzido do Inglês: “coming from the past to the present as well as of the present leaving a legacy for the future”

¹⁵ Traduzido do Inglês: “the past offers its héritage to the present, which in turn leaves an héritage for the future”

¹⁶ Traduzido do Inglês: “the French term is more encompassing and more weighted in more contexts toward the accumulated capital of the past arriving in the present, while the English term is more narrowly specified – e.g. through its legal referents – and tilted towards the present’s contribution to the future”

deste *capital de héritage* que passa de Olimpíada para Olimpíada (2002, p. 271).

No entanto, para o Comité Olímpico Internacional os “termos 'legado'¹⁷ e 'impacto'¹⁸ são usados, muitas vezes alternadamente, por aqueles que hoje estão estudando este assunto e seu link para com os Jogos Olímpicos”¹⁹ (International Olympic Committee, 2014, p. 4), segundo os mesmos “o termo 'impacto' é comumente usado para descrever os efeitos de uma política, programa ou projeto sobre os ecossistemas, a sociedade em geral e/ou no sistema económico. 'Impacts' são mais frequentemente considerados como implicando um efeito adverso ou um resultado prejudicial ou destrutivo”²⁰ (International Olympic Committee, 2014, p. 4) enquanto que o “termo 'legado' mais frequentemente é usado quando apresentar efeitos positivos. 'Legado' também tende a ser usado em associação com esses efeitos que são de maior duração” (International Olympic Committee, 2014, p. 4). Porém “desde os primeiros Jogos modernos em 1896 até aos arquivos de candidatura das Olimpíadas de Verão de 2016 a noção de legados dos Jogos Olímpicos tornou-se cada vez mais complexos”²¹ (Leopkey, 2009, p. 21).

O Comité Olímpico ainda apresenta uma proposta de análise dos *legados e impactos* dividida em 5 temas:

1. Legado e Impacto Cultural, Social e Político – que abrange artes, emprego, educação, juventude, voluntariado, serviços de saúde,

¹⁷ Segundo o COI ‘*Legado*’ (em português) é traduzido por ‘*Legacy*’ em Inglês e ‘*Héritage*’ em francês (Balderstone, 2001, p. 2)

¹⁸ Segundo o COI ‘*Impacto*’ (em português) é traduzido por ‘*Impact*’ em Inglês e em francês (International Olympic Committee, 2014, p. 1)

¹⁹ Traduzido do Inglês: “The terms ‘legacy’ and ‘impact’ are used, often interchangeably, by those who are today studying this subject and its link to the Olympic Games”

²⁰ Traduzido do Inglês: “The term ‘impact’ is commonly used to describe the effects of a policy, programme or project on ecosystems, society in general and / or on the economic system. ‘Impacts’ are more often regarded as implying an adverse effect or a damaging or destructive result”

²¹ Traduzido do Inglês: “From the first modern Games in 1896 to the candidature files for the 2016 Summer Olympic Games the notion of Olympic Games legacy has become increasingly complex”

habitação, programas desportivos e de desenvolvimento, comunidade e consciência cultural;

2. Legado e Impacto Ambiental – abrange as questões da sustentabilidade e do desenvolvimento sustentável, do ambiente e do desenvolvimento ambiental, de infraestruturas verdes, qualidade do ar e gestão do lixo;
3. Legado e Impacto Económico – engloba as questões relacionadas com o turismo, emprego, oportunidades de negócio, habitação e imóveis, gestão de eventos e imagem global da cidade e/ou país;
4. Legado ou Impacto Urbano – agrega as questões correlacionadas com a demografia, instalações, transporte, infraestruturas de transporte e tecnologia (telecomunicações, sistemas de informação, etc.);
5. Legado e Impacto Desportivo – está correlacionado com a promoção e desenvolvimento desportivos da cidade ou país no que concerne a instalações desportivas, gestão do evento e programas desportivos (International Olympic Committee, 2014, p. 4).

No Brasil existe alguma dificuldade na criação de canais entre os ‘decisores’ e os ‘mais carenciados’, mas tal é essencial para que se busquem soluções que atendam as necessidades dos mais pobres. Segundo Rolnik (2014) os mais necessitados, os que vivem nas favelas não tiveram ‘voz’ durante o processo de captação e promoção dos megaeventos, e muitos pagam o preço com remoções forçadas e sem expectativa de um retorno (social) que inclua melhorias nos transportes públicos, atendimento médico e escolar. Também durante um estudo sobre Atlanta 1996, Reppold Filho constatou que “as comunidades mais pobres se distanciaram do ‘Anel Olímpico’, ficando desalojadas e sem os atendimentos e benefícios pretendidos” e a mais atingida foi a comunidade negra (2008, p. 178). Ohmann, Jones e Wilkes (2006) lembram que o fortalecimento dos valores comunitários, reforçando o senso de comunidade, é um dos impactos positivos sociais que os megaeventos deverão atender, não devendo por isso ser esquecidos.

A cidade do Rio de Janeiro acolhe os próximos Jogos Olímpicos de Verão (JOV) em 2016, o que segundo alguns autores pode ser visto como uma plataforma para alcançar a “*status* de cidade mundial, acelerando um processo que caso contrário poderia levar consideravelmente mais tempo a ser alcançado”²², pois os “Jogos Olímpicos são veículos ideais para cidades perseguirem o crescimento, já que estes oferecem acesso a um 'regime simbólico'”²³ (Miah & Garcia, 2012, p. 35).

A Comissão Organizadora dos Jogos Olímpicos do Rio de Janeiro (RIOCOG) apresentou uma proposta para alocar as diferentes modalidades desportivas durante os Jogos, em três regiões distintas. São elas o Centro e Zona Sul, Barra da Tijuca e Deodoro. A escolha não ocorreu de forma aleatória mas atrelada à promessa de desenvolvimento local, promoção social e legado ambiental. A recuperação da zona mais antiga e desertificada do Rio de Janeiro (Centro), uma zona empresarial, portuária e histórica de grande valor imobiliário e cultural; Zona Sul (ponto nobre) irá dispor de infraestruturas desportivas em Copacabana (para os desporto de praia) e na Lagoa Rodrigo de Freitas e a Baía de Guanabara (para os desportos náuticos); a Vila Olímpica²⁴ ficará no maior bairro carioca, a Barra da Tijuca, onde já se encontram estruturas deixadas pelos Jogos de 2007, sendo esta a região que mais cresce em população (53% em população favelada e 28% não-favelada, nos últimos 10 anos (Cavallier & Vial, 2012, p. 6), em empregos, habitação e infraestruturas; o terceiro reduto desportivo ficará no Parque Militar de Deodoro, uma zona menos privilegiada do Rio de Janeiro. Logo, estas regiões poderão usufruir de forma mais direta os impactos tangíveis dos Jogos.

A aposta em promover os JO em bairros distintos visa a melhor distribuição das infraestruturas pela cidade. Segundo alguns peritos (Garcia et

²² Traduzido do Inglês: “world-city status, accelerating a process that may otherwise take significantly longer to achieved”

²³ Traduzido do Inglês: “Olympic Games make ideal vehicles for cities to pursue growth, as they provide access to a ‘symbolic regime’”

²⁴ Em função da terminologia utilizada em Portugal nem sempre ser a mesma que no Brasil, no que concerne à tradução de *Olympic Village*, optamos por usar neste trabalho de forma análoga Vila Olímpica e Aldeia Olímpica.

al., 2012) a concentração da maior parte das construções esportivas na Barra não contribui para a melhoria da cidade como um todo e o Rio de Janeiro precisa de aproveitar o ciclo de crescimento gerado pelos megaeventos esportivos para alavancar toda a cidade e não alguns redutos (Garcia et al., 2012). Se as estruturas fossem distribuídas por um número maior de bairros, os impactos e legados gerados pelo investimento de 15 bilhões de reais²⁵ (valor inicial, no entanto já ultrapassado) nos JO do Rio 2016, trariam benefícios a quase toda população, abastada ou desfavorecida, e este *Custo de Oportunidade*²⁶ seria reconhecido por todos.

Uma cidade com tantos problemas sociais, estruturais e de segurança poderia facilmente ser excluída do processo de candidatura e nem sequer se cogitar os Jogos, no entanto esta não parece ser a visão de seu presidente. Com efeito Thomas Bach, Presidente do COI, afirmou recentemente que:

“O risco de sediar os Jogos em um país como o Brasil é maior, mas sem risco, não há recompensa. E a recompensa nesse caso pode ser alta: uma cidade com tanto ainda por fazer, como Rio, a Olimpíada tem tudo para funcionar como um catalisador de avanços. Se o legado for bom, teremos uma ótima vitrine”

(Thomas Bach entrevistado por Weinberg, 2014, p. 18).

Acolher um evento como os JO tem implicações diretas para as cidades, pois “requerem quantidades elevadas de recursos não renováveis”²⁷ (Loland, 2006, p. 145), tais como novas infraestruturas ou melhoramento das existentes, aumento do consumo energético e água, milhões de turistas, voluntários,

²⁵ Djan Madruga (Secretário Nacional do Esporte de Alto Rendimento do Brasil durante a candidatura aos JO 2016) disse que “investir 15 bilhões de reais nos Jogos Olímpicos representa apenas 1,5% desse orçamento [se referindo ao orçamento Brasileiro de 1 trilhão] que nem são gastos em uma única vez, pois o desembolso se daria em sete anos” (International Olympic Committee, 2014, p. 1).

²⁶ *Opportunity Cost* – termo atribuído pelos economistas às condições necessárias para sediar os Jogos Olímpicos (Madruga, 2008, p. 61).

²⁷ Traduzido do Inglês: “The events require large amount of non-renewable resources”

atletas e equipes técnicas viajando e se movimentando pela cidade (o que requer uma grande estrutura de transportes públicos e gera o aumento da emissão de gases), comendo, bebendo e consumindo (o que resulta no aumento de produção de lixo). Os megaeventos têm efetivamente um grande impacto sobre o ambiente da cidade-sede e do planeta. A pegada ecológica²⁸ dos megaeventos tem crescido de forma exponencial e algo precisa ser feito para que esse não se torne um problema (hoje e) no futuro.

Poderão as cidades Olímpicas desempenhar um papel de liderança na promoção do desenvolvimento sustentável ao redor do mundo?

Talvez, mas para tal o COI precisa prestar mais atenção às necessidades e prioridades de cada nação/cidade. Na visão do Presidente do COI, Thomas Bach, as sociedades e seus governantes “não se indagam mais apenas sobre o impacto dos Jogos naqueles poucos dias de espetáculo, que os colocarão no topo do planeta, mas também sobre seus desdobramentos a longo prazo em várias áreas” (Thomas Bach entrevistado por Weinberg, 2014, p. 19) ou seja elas anseiam por um legado após o Jogos, caso contrário serão cada vez menos as cidades candidatas. Afinal nem todos os países ou cidades estão dispostas a investir milhões num processo de candidatura e depois bilhões²⁹ na organização dos JO (estima-se que Sochi 2014 tenha gasto mais de 50 bilhões, os JO mais caros de todos os tempos (Grove, 2013; Harrison, 2014; Taylor, 2014)) sem equacionar as melhorias estruturais e sociais para a cidade.

Segundo Thomas Bach, o papel do COI terá de mudar, em vez de “dar a eles [cidades candidatas] um formulário maçante e padronizado com centenas de pré-requisitos, acho que precisamos ter um discurso mais personalizado, caso a caso, que ajude cada país a entender que espécie de legado restará

²⁸ *Ecological Footprint* – “Pegada Ecológica representa a área produtiva necessária para fornecer à humanidade recursos renováveis e para absorver seus resíduos.” (Madruga, 2008, p. 59).

²⁹ Em função da terminologia utilizada em Portugal nem sempre ser a mesma que no Brasil, gostaríamos de alertar que usaremos preferencialmente a terminologia ‘bilhões’ (diretamente ou em traduções) ao invés de ‘mil milhoes’ (numeração utilizada em Portugal).

depois que os holofotes forem desligados” (Thomas Bach entrevistado por Weinberg, 2014, p. 19).

A promoção de impactos e legados positivos é importante, mas estes devem ser norteados pelo DS de longo prazo.

No entanto a noção de DS nem sempre é clara, seja no meio académico e desportivo. Acreditamos que esta relação não tem sido devidamente analisada e pesquisada e daí existir uma carência de ‘saber’ no que concerne a esta temática. Mas ela não pode ser descartada, afinal o rendimento desportivo é afetado pela qualidade do meio ambiente envolvente, pelas políticas sociais e por diversos investimentos. Por conseguinte, praticar desporto numa zona poluída é prejudicial ao atleta e é algo inconcebível (Chernushenko, 2011; Oben, 2011); assim como o desperdício de recursos económicos com os Jogos que depois abandonam parte das suas infraestruturas, como ocorreu com Atenas 2004 e Pequim 2008 (Taylor, 2014); ou que se silenciem perante a discriminação, como ocorreu nos JOI de Soshi em 2014 (Lei antigay) (Taylor, 2014).

O desporto pode ser uma ferramenta para a promoção do DS, pelo menos é assim que a PNUMA³⁰ o encara, “o potencial [do desporto] como embaixadores e promotores do desenvolvimento sustentável, é enorme”³¹ (UNEP, n/d-a), já que “a melhor forma do desporto ajudar o desenvolvimento sustentável e o ambiente é através da sua popularidade”³² (UNEP, n/d-a). No entanto o conceito de ‘desenvolvimento sustentável’ (DS), ‘sustentabilidade’ e ‘ambiente’ nem sempre são claros e muitas vezes confundidos, por conseguinte, necessita-se compreender estes desde sua raiz até aos dias de hoje, isto é, para que se possa conceptualizar estes conceitos é vital determinar como foram construídos ao longo dos tempos, pois só assim

³⁰ PNUMA - Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente (UNEP - United Nations Environment Programme)

³¹ Traduzido do Inglês: “their [sport] potential as ambassadors, as promoters of sustainable ways of living, is enormous”

³² Traduzido do Inglês: “the most significant way sport can benefit the environment and sustainable development is through its popularity”

poderemos compreender o entendimento atual destes no meio social, acadêmico, intelectual, corporativo ou esportivo.

A nível desportivo, o COI é uma das organizações que vem empregando e trabalhando estes conceitos através dos JO, tendo para tal estabelecido parcerias com a PNUMA no sentido de promover o “desporto como veículo de implementação dos Objetivos de Desenvolvimento das Nações Unidas”³³ (UNEP, n/d-a). Logo é vital que se faça uma releitura das grandes conferências mundiais (as *World Summits*) das Nações Unidas (NU); dos movimentos sociais e ambientalistas emanados da sociedade; de estudos e pesquisas científicas; dos papéis dos agentes influenciadores político, de opinião, ONG's, etc., e dos eventos Olímpicos mais importantes, para que seja possível entender como o Movimento Olímpico (MO) tem adequado seus valores e práticas, de forma a atender aos parâmetros e exigências do DS e da sustentabilidade, ao longo dos tempos.

A partir desta inquietação surgiu a necessidade de análise e escolha do caminho mais adequado para a condução desta pesquisa e os objetivos a atingir. Assim optou-se por uma pesquisa qualitativa organizada a partir da formulação da *Questão a Pesquisar (Research Question)*.

A *Questão a Pesquisar* que norteou este trabalho quer determinar qual o papel do MO, COI e em especial dos JO, no que concerne à incorporação, assimilação e divulgação dos princípios que norteiam o conceito de DS ao longo dos tempos. Para tal recorreu-se à análise cronológica de eventos correlacionados com o MO e JO, assim como dos eventos e movimentos sociais, ambientais e económicos mais relevantes, que de alguma forma interferiram no percurso e decisões do COI ao longo de 120 anos (1894 e 2014).

Pretende-se que esta pesquisa possa iluminar e adicionar uma maior compreensão sobre o fenómeno Olímpico, em especial no que concerne à promoção de JO que estejam de acordo com os princípios do desenvolvimento sustentável, ou seja, tentar entender o caminho (passado) do MO e JO, de

³³ Traduzido do Inglês: “sport for the implementation of the United Nations Development Goals”

forma a poder prover (futuro) ferramentas e instrumentos para a promoção de JO sustentáveis.

A presente pesquisa busca atender dois quesitos:

1. Contribuir para o alargamento do conhecimento relativo a conceitos como sustentabilidade e desenvolvimento sustentável (DS), ambos essenciais para a promoção de um *Mundo Melhor*, assim como
2. Aprofundar o conhecimento sobre Olimpismo, em especial no que se refere aos Jogos Olímpicos Sustentáveis.

A opção por este estudo, assim como o caminho para a sua consecução, remonta a 2007 durante os Jogos (PAN).

Com o PAN o Brasil vê renovadas as esperanças de sediar os Jogos Olímpicos de Verão (JOV) e uma candidatura com a 'cidade maravilhosa' como cartão postal seria o caminho a trilhar. A ideia era trazer para o Brasil, e pela primeira vez para a América Sul os Jogos Olímpicos de Verão, mas para tal foi necessário a elaboração de um projeto que incluiu a parceria e união dos três poderes, apoio do Presidente da República Lula da Silva, e de figuras públicas eminentes, de personalidades e artistas. De que maneira a Comissão Carioca preparou uma candidatura bem sucedida e vencedora é algo que nos incitou a esta pesquisa. Após a análise de material audiovisual referente às Comissões Candidatas aos JO 2016, verificamos que o Rio de Janeiro Carioca parecia focar sua apresentação em 4 pontos-chave:

1. Os primeiros JO da América Sul (sempre relegada);
2. A pujança económica (e o facto de pertencer aos BRICS³⁴);
3. A chance dos JO permitirem que se derrubasse barreiras sociais (e físicas) e assim permitir o desporto de e para todos, em especial para os mais carenciados e
4. O facto do Rio de Janeiro ser umas das poucas metrópoles em que o verde convive sãmente com cimento.

Tudo isto aliado a um povo que adora desporto e receptivo aos JO, terá contribuído para uma candidatura vencedora.

³⁴ BRICS – Brazil, Russia, India, China and South Africa (Países Emergentes)

Esta estratégia valorizou e destacou as três dimensões do DS: o socialmente incluyente, o ambientalmente correto e o economicamente viável, ou seja o *Triple Bottom Line* (tripé do DS) (Boff, 2012). Isto associado ao facto de os JO nunca terem sido atribuídos à América Sul, parece ter desencadeado um final feliz para o Rio de Janeiro, em 2009.

Tais evidências demonstraram a necessidade de um aprofundamento teórico desta temática, de forma a determinar quais as conexões entre ambiente (terceiro pilar do COI³⁵), sustentabilidade e DS. A leitura e a análise bibliográfica de autores de referência foi o ponto de partida, depois conectou-se estes conceitos com os do desporto e do Olimpismo. No entanto surgiram algumas dificuldade na coleta de material bibliográfico, o que levou à necessidade de se averiguar, junto a especialistas, qual seria o entendimento destes relativa a esta temática

Durante o SSET foram agendadas entrevistas com alguns dos especialistas que se disponibilizaram a colaborar. Aproveitou-se a oportunidade de se estar na cidade Olímpica para se realizarem consultas na biblioteca do Museu Olímpico. O material disponibilizado era uma mais valia, mas o tempo e recursos eram escassos para permitir a coleta de dados primários, por conseguinte inviável.

Após as entrevistas constatou-se que traçar o caminho Olímpico e do DS seria enredado, mas essencial para se conseguir entender o porquê do Rio de Janeiro dar tanto enfoque às benesses sociais, ambientais e económicos numa candidatura Olímpica. Ter-se-ia que analisar o caminho do MO aos longo dos seus mais de 100 anos, analisar como o DS (nas suas dimensões social, ambiental e económica) foi tratado pelos organizadores dos diferentes JO e pelo COI, e entender de que forma o MO mudou sua trajetória em momentos cruciais ou após situações 'problemáticas'. Este entendimento parece ser essencial para se conseguir clarificar os caminhos Olímpicos desde o berço até à atualidade, pois sem este será muito mais difícil equacionar um futuro Olímpico sustentável e inclusive promover JO sustentáveis.

³⁵ Após uma emenda no Olympic Charter em 1994, o ambiente foi incorporado como o terceiro pilar do MO (Global Footprint Network, 2011)

A necessidade deste estudo saiu reforçada após debate com especialistas da área, pois muitos desconheciam pesquisas que analisassem os quesitos DS e sustentabilidade ao longo do percurso histórico dos JO da Era Moderna. Inclusive alguns são descrentes com a possibilidade de entendimento destes conceitos dentro do MO, quanto mais percebido como um diferencial pela Comissão de Candidatura Olímpica Carioca. Assim sendo é imperativo determinar se os pontos-chave da candidatura Carioca foram fruto de um entendimento do conceito de DS assente nas três dimensões da *Triple Bottom Line* (Comissão Mundial Sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento, 1991; Osborne et al., 2007; Sachs, 2007a; Veiga, 2010b) ou fruto do acaso.

A expressão e o termo DS e Sustentabilidade nunca foram tão utilizados como nos dias de hoje, o que poderia ser suficiente para justificar esta pesquisa. No entanto, poucos dias após a aprovação, por unanimidade, da Agenda 2020 (International Olympic Committee, 2014d), eis que esta tese tenta debruçar-se sobre o passado de forma a entender o presente e propor caminhos para o futuro.

Dia 8 de dezembro de 2014, durante a 127ª Sessão, o COI aprova um documento que visa retificar as agendas anteriores e que tem como temas principais: a Sustentabilidade, Credibilidade e Juventude (Failes, 2014) .

Para tal, esta pretende estabelecer um novo perfil de JO, de pleiteados, de parcerias e de alternativas; propõe Jogos mais sustentáveis, em parceria (duas cidades ou dois países), com planilhas de gastos mais transparentes, uma maior fiscalização, visando o maior controle dos *lobbies* e consultores credenciados junto ao COI, buscando minimizar os impactos negativos e ampliar os legados, colocando sempre a(s) cidade(s) em primeiro lugar e atribuindo aos Jogos o papel de ‘agente’ de mudanças positivas (International Olympic Committee, 2014b).

O caminho até à Agenda 2020 não foi linear, para tal é importante que se compreenda:

- O caminho trilhado pelo MO no que concerne a ações correlacionadas aos conceitos de DS e de Sustentabilidade (PASSADO),

- Assim como o papel do novo Presidente do COI (empenhou-se pessoalmente na concretização desta agenda (International Olympic Committee, 2014c) durante os 8 meses de trabalhos dos diferentes grupos de pesquisa), seus ideais e o processo até à aprovação das 40 recomendações (PRESENTE), para que depois
- Possamos equacionar e sugerir ações, medidas e caminhos que nos levem aos JO sustentáveis (FUTURO).

Pois ao analisar-se a trajetória Olímpica ao longo de 120 anos, desde o nascimento do COI até ao final de 2014, passando pela coleta de informações pertinentes correlacionadas com 52 Jogos Olímpicos, espera-se poder contribuir para uma melhor compreensão do percurso Olímpico no que concerne a esta temática, e assim promover um maior debate, questionamento e pesquisas que busquem soluções eco-sócio-económicas sustentáveis para os JO do futuro, os Jogos Sustentáveis.

A Agenda Olímpica 2020 deu o primeiro passo, mas sem pesquisas adequadas a concretização dos JO neste novo enquadramento poderá ser difícil. Compete aos académicos e pesquisadores apresentarem propostas (viáveis), devidamente embasadas e fruto de investigação, que possam ajudar as futuras cidades Olímpicas a promoverem Jogos ambientalmente corretos, socialmente incluídos e economicamente viáveis.

Estrutura da Tese

Esta tese foi elaborada conforme as normas e orientações para a redação e apresentação de dissertações da Faculdade de Desporto da Universidade do Porto (FADEUP, 2009, 3ª edição). A opção pela estrutura formal de tese, justifica-se pela importância de uma análise longilínea e macro dos acontecimentos, que só seria possível com este tipo de organização.

O contributo académico e profissional obtido através das etapas do trabalho ao longo do tempo de estudo, tanto ao nível do conhecimento quanto ao nível da capacidade de produção científica, foi possível graças à formulação de estratégias que possibilitassem a coleta e apresentação dos dados de forma

descritiva e *a posteriori* de forma cronológica (graças ao recurso a *Timelines Smart Draw*).

Neste sentido, esta tese está apresentada em seis partes distintas, especificamente: Introdução, Quadro Teórico, Estratégias de Pesquisa e Implicações Metodológicas, Análise e Interpretação de cada um dos quatro períodos dos Jogos Olímpicos, Considerações Finais, Bibliografia e Anexos.

“... o objetivo é transformar o Rio de Janeiro e o Brasil através do esporte, inspirar a juventude e realizar Jogos Olímpicos conectados ao meio ambiente e com o espírito único de celebração do brasileiro”

(COB, 2010, p. 22)

Este capítulo tem como missão apresentar uma panorâmica geral da visão de diversos autores no que concerne:

- Ao Constructo da Teoria do Desenvolvimento Sustentável³⁶,
- À análise do Campo de Estudo³⁷, especificamente do Movimento Olímpico e seus Parceiros³⁸ e
- Por fim expor a Problemática que originou esta pesquisa, assim como os argumentos relativos à sua importância e relevância no contexto mundial atual.

1.1 CONSTRUCTO DA TEORIA DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

O conceito de DS é recente, por conseguinte é necessário que se examinem conceitos análogos, que de certa forma deram origem ou foram precursores do mesmo. Torna-se, portanto pertinente uma pesquisa entre autores de diferentes áreas do conhecimento, para que se possa coletar bibliografia de autores conceptuais que discorreram sobre Ambiente, Sustentabilidade ou Desenvolvimento Sustentável, assim como a relação, impacto e importância destes na sociedade.

São diversos os pensadores que abordam estas questões. No entanto optou-se por reunir aqueles que de alguma forma contribuíram ou vêm contribuindo para uma teoria do DS. Apresenta-se por conseguinte um pensamento coerente indo ao encontro da noção de DS definida pelo Tratado de Brundtland.

³⁶ Theoretical Framework

³⁷ Field in which the Theoretical Study is applied

³⁸ Stakeholders

Karl Polanyi e Karl William Kapp

Desde meados do século XX a mudança é algo ansiado e prometido vezes sem conta. Um dos autores que refere a necessidade de um novo paradigma de desenvolvimento é Ignacy Sachs (2007b), algo que segundo o mesmo, foi expresso no projeto de uma economia ecológica defendida por Karl William Kapp. Kapp, economista de origem alemã e um dos inspiradores da Ecologia nos anos 70, contribuiu para o pensamento atual sobre DS e é considerado por alguns autores (Sachs, Eli Veiga, Soromenho Marques e DaMatta) como o ‘pai da ecossocioeconomia’.

Mas ao deslindarmos Karl William Kapp necessitamos de fazer o mesmo com outro pensador, Karl Polany, visto que estes dois economistas pensam de modo semelhante, sendo inclusive referenciados como os precursores dos princípios que levaram à *Teoria do Custo Social*³⁹ (Berger, 2008b).

Karl Polanyi (economista, historiador e antropólogo do século passado) refletiu sobre a Teoria de Duplo Movimento no livro *The Great Transformation – the political and economic origins of our time*⁴⁰ (Polanyi, 1944) (escrito durante a Segunda Guerra Mundial). Nele retrata a história do Mercado Autorregulável⁴¹ e do contramovimento promovido pela sociedade e pessoas, com o objetivo de se protegerem “das forças que minam a sua solidariedade social e que ameaçam distorcer a sua relação com o ambiente natural” (Martins, 2007, p. 7). Polanyi não apresenta uma reflexão sobre o mercado-livre na óptica marxista. Pelo contrário, propõem uma visão sociológica e antropológica sobre o “princípio da proteção social, cuja finalidade era preservar o homem e a natureza, além da organização produtiva, e que dependia do apoio daqueles mais imediatamente afetados [...], mas não exclusivamente, as classes trabalhadoras e fundiárias” (Polanyi, 2000, p. 163). Para o autor, a coexistência entre mercado autorregulável e democracia é

³⁹ Social Costs Theory

⁴⁰ A Grande Transformação

⁴¹ O Mercado Autor-Regulável surgiu com a Revolução Industrial, antes os mercados eram encarados como acessórios da vida económica, sendo o sistema económico absorvido pelo sistema social; sua promoção ocorreu no séc XIX através dos esforços de economistas liberais e estadistas ingleses.

impossível, pois os interesses sociais só poderão imperar perante uma economia social e não de mercado livre. Isto leva-nos a refletir sobre que tipo de sociedade e de mercado seria ideal para que o DS seja uma realidade.

A filosofia de consumo desenfreado (defendida pelo capitalismo), em que as necessidades e desejos do homem nunca são atendidos, encontra-se em rota de colisão com o planeta e a sobrevivência das espécies, entre elas a humana. A dicotomia entre mercado livre e sociedade civil, que hoje impera, é uma característica de muitos países, mas que não atende às necessidades do planeta nem da humanidade (Polanyi, 2000). Precisamos portanto explorar outros caminhos, mais sustentáveis e onde o mercado preste um serviço de reciprocidade e de redistribuição para com a sociedade, promovendo assim a coesão social, como ocorria (e ainda ocorre) em sociedades mais simples.

Para alguns, o processo de evolução levou as sociedades ao patamar que hoje se encontram as sociedades modernas. No entanto Polanyi recusa-se a “olhar para a modernidade como o ponto alto do desenvolvimento histórico da humanidade” (Martins, 2007, p. 15). Para ele “os povos antigos exibiam uma grande sabedoria na organização das suas comunidades, uma sabedoria a partir da qual podemos e devemos aprender nos tempos atuais” (Martins, 2007, p. 16). O saber, o lidar e o respeito que os índios da Amazónia e de outros povos têm relativamente à natureza é de longe conhecida mas ignorada por muitos. Polany, em meados do século XX, era um dos poucos economistas que defendia o ‘saber’ das ‘tribos’ denominadas como ‘menos evoluídas’.

As preocupações de Polany não eram apenas sociais, pois ele já chamava a atenção para a natureza, que não poderia ser reduzida a seus elementos mínimos, conspurcando-se as paisagens, poluindo os rios e destruindo a Terra, tal como propunham os mecanismo de mercado livre, ao ambicionar transformá-la num produto comerciável (Polanyi, 2000).

O desejo de ver as pessoas vivendo de forma digna, solidária e sem danificarem o ambiente é a base do que Polanyi denominava como ‘contramovimento’. Um ‘contramovimento’ que não se fortaleceu o suficiente no século XX, deixando que o mercado livre tomasse todos os espaços e ditasse a

vida de todos (social, ambiental e económica), que, ainda assim poderá renascer no século XXI aliada aos valores disseminados pelo DS.

Apesar da falta de evidências do relacionamento intelectual entre Polany e Kapp nos anos 40, muitas semelhanças são encontradas no que concerne a críticas sobre os efeitos nocivos do sistema de mercado livre na natureza e na humanidade (Berger, 2008b).

Karl William Kapp é denominado de ecossocioeconomista, visto que este deu os primeiros passos para o que hoje é definido como DS. Após retornar da Índia, onde aplicou a “teoria do custo social para desenvolver problemas”⁴² (Berger, 2008b, p. 392). Ele ajudou a lançar as bases para o DS e cooperou ativamente na elaboração da Resolução de Tóquio⁴³, que declarava ser o ambiente uma herança do presente para as gerações futuras (Tsuru, 1972), algo resgatado pelo Tratado de Brundtland em 1998.

Kapp tentou também humanizar a economia com a elaboração de uma noção clara do que são as necessidades humanas universais e o bem-estar humano, mostrando que estes dependem do equilíbrio entre economia e ecologia (Berger, 2008a). Na análise de Berger, Kapp via a desumanização da sociedade como fruto da “degradação social e ecológica do ambiente”⁴⁴ (2008a, p. 245).

O trabalho de Karl William Kapp influenciou:

- O movimento ambientalista dos anos 70, seja pela participação cativa de Kapp na Conferência de Tóquio 1971 (Tsuru, 1972) ou na Conferência das Nações Unidas de 1972 em Estocolmo (Berger, 2013; Tsuru, 1972);
- A *École des Hautes Études en Sciences Sociales* - EHESS⁴⁵ (Berger, 2013) coordenada pelo por Ignacy Sachs;
- A *Socialist Environment and Resource Association* - SERA⁴⁶ (Berger, 2013) e

⁴² Traduzido do Inglês: “theory of social costs to development problems”

⁴³ Traduzido do Inglês: ‘Tokyo Resolution’

⁴⁴ Traduzido do Inglês: “degradation of the social and ecological environment”

⁴⁵ Escola de Estudos das Ciências Sociais

⁴⁶ Associação Socialista para o Ambiente e Recursos

- Assim como pensadores, sociólogos e economistas como Ignacy Sachs, José Eli Veiga, Viriato Soromenho Marques, Roberto DaMatta entre outros.

Clube de Roma e Limites do Crescimento

“O final da década de 1960 é certamente um marco significativo na história do pensamento económico do período pós-guerra. É a partir deste momento que irá aparecer um movimento que questiona o crescimento selvagem e que inversamente vai propor por o substituí por outro modelo de desenvolvimento económico caracterizado como ecodesenvolvimento”⁴⁷ (Gouguet, 2000, p. 11).

Entre os grandes acontecimentos correlacionados com as questões ambientais e de sustentabilidade, que deram origem ao conceito de DS, há a se destacar a criação do Clube de Roma e a Economia Verde (defendida por alguns economistas como o caminho para uma economia que não agrida o ambiente).

O Clube de Roma nasceu em 1968 pelas mãos de Aurélio Paccei e Alexander King, como “uma organização internacional cuja missão é agir como um catalisador de mudanças globais, livres de quaisquer interesses políticos, económicos e ideológicos” (Meadows et al., 2008, p. XXIII), sendo, portanto, uma ONG que reúne grandes personalidades ao redor do mundo. Este Clube adoptou um pensamento holístico e uma abordagem multidisciplinar, na busca de soluções para problemas globais e de longo prazo correlacionados com o crescimento (populacional e industrial), a pobreza e os limites do planeta (seja a nível de consumo energético, alimentar, recursos hídrico, devastação florestal, a extração de recursos naturais ou a capacidade da terra de absorver todos os resíduos humanos) (Meadows et al., 2008).

⁴⁷ Traduzido do Francês: “La fin des années soixante constitue certainement un point de repère important dans l’histoire de la pensée économique de l’après-guerre. C’est à partir de cette époque que va apparaître toute une remise en cause de la croissance sauvage et qu’à l’inverse on va proposer de lui substituer un autre modèle de développement économique qualifié d’éco-développement”

“Usando modelagem computadorizada, a equipe explorou uma série de cenários diferentes (12 no total) para diferentes tendências globais, tais como a aceleração da industrialização, crescimento populacional, desnutrição generalizada, a deterioração dos ambientes naturais e o esgotamento de recursos não-renováveis. Ao concluir o seu relatório, equipe Meadows mostrava um quadro apocalíptico sobre a capacidade das sociedades para manter a sua dinâmica de crescimento sem fazer nada sobre as crescentes crises ambientais”⁴⁸ (Karamichas, 2013, p. 45).

O Clube de Roma foi pioneiro ao alertar a humanidade para incapacidade do planeta em acolher o crescimento ilimitado, e que este já estavam provocando desgaste ambiental, pois “as fontes de recursos naturais não seriam eternas” (Meadows et al., 2008, p. XXIV), e o primeiro “abrir o caminho para um debate sobre o tema do crescimento zero, visto como o único remédio para a crise ambiental”⁴⁹ (Gouguet, 2000, p. 12). No entanto, suas análises não foram bem acolhidas pela sociedade industrial nem pelos economistas, mas serviu como alerta de que talvez haja um limite ecológico que deva ser ponderado na promoção do crescimento económico (Karamichas, 2013).

Entretanto, não podendo tão-somente alertar, era preciso equacionar soluções. Como promover uma boa gestão ambiental e manter a economia crescendo? Como reverter séculos de destruição ambiental pela utilização sustentável de recursos?

O caminho parecia ser o do desenvolvimento sustentável, que engloba:

- Um “sistema político que permita a participação de todos no processo decisório” (Meadows et al., 2008, p. XXIV);
- Um “sistema capaz de gerar produção constante, confiável e

⁴⁸ Traduzido do Inglês: “Using computer modelling, the team explored a number of different scenarios (12 in total) for different global trends, such as the acceleration of industrialization, population growth, widespread malnutrition, the deterioration of natural environments, and the depletion of non-renewable resources. In concluding their report, Meadows’ team painted an apocalyptic picture about the capacity of societies to maintain their growth dynamics without doing anything about rising environmental crises”

⁴⁹ Traduzido do Francês “ouvre la voie à une polémique sur le thème de la croissance zéro, considérée comme le seul remède à la crise environnementale”

sustentável” (Meadows et al., 2008, p. XXIV);

- Um “sistema social capaz de conter tensões geradas por um desenvolvimento desigual” (Meadows et al., 2008, p. XXIV) e
- Um “sistema internacional que permita trocas comerciais e tecnológicas de forma mais justa” (Meadows et al., 2008, p. XXIV).

Atualmente o Clube de Roma é composto por 100 membros dispersos por 30 países ou regiões (The Club of Rome, 2011).

No entanto este somente ficou conhecido em 1972 com o lançamento do relatório *Limites do Crescimento*⁵⁰ (The Club of Rome, 2012). Este livro suscitou uma polémica muito grande na época, visto que em plena fase de crescimento e desenvolvimento económico, eis que um grupo de pesquisadores do MIT alerta a humanidade para os limites físicos da Terra (Meadows et al., 2008).

Nos anos 70 “nada parecia poder deter a marcha do Ocidente rumo a cada vez mais progresso e prosperidade” (Meadows et al., 2008, p. VII). Viviam-se um tempo de petróleo barato, capitais em abundância e altas taxas de crescimento ano após ano. Logo “ninguém falava de meio ambiente, ecologia, esgotamento de recursos não renováveis, limite da capacidade de sustentação do planeta” (Meadows et al., 2008, p. VII). E os pesquisadores do Clube de Roma resolveram fazer um alerta, afinal não vivíamos no melhor do mundo e “os limites do crescimento seriam alcançados em algum momento dos próximos 50 anos” (Meadows et al., 2008, p. VII).

Mesmo diante dos alertas dos pesquisadores, a sociedade continuou a trilhar o caminho do consumo desenfreado e 20 anos depois o Clube de Roma lança um segundo livro, *Beyond the Limits*⁵¹, que afirma estar a humanidade já estaria a viver acima das capacidades do Planeta (Meadows et al., 2008). O fato de este livro ter sido publicado na mesma época da Conferência Eco 92, no Rio de Janeiro, parecia ser um sintoma de que afinal as coisas estavam a mudar, a comunidade estaria preocupada com os danos ambientais causados ao Planeta Terra e disposta a mudar seu rumo. No entanto, isso não ocorreu,

⁵⁰ Limits to Growth

⁵¹ Para Além dos limites

segundo as expectativas do Clube de Roma (Meadows et al., 2008).

Em 2007 o Clube de Roma lança o seu terceiro livro, *Limites do Crescimento: A Atualização de 30 anos*, e em 2012 realiza um evento paralelo à Conferência Rio+20, na cidade do Rio de Janeiro, com as esperanças renovadas e com o lançamento da versão deste livro em português.

Mas o Clube chega a 2015 e vê, na encíclica papal sobre o *Cuidado da Casa Comum*, um novo alento para tudo que vêm defendendo desde 1968. Afinal, quer o Papa Francisco quer o Clube de Roma (The Club of Rome, 2015) falam da importância de uma sociedade igualitária, onde sociedade e natureza sejam mais importantes do que economia e lucro a curto prazo. No entanto, este último convoca os políticos a desempenharem um papel de regulador do setor económico (The Club of Rome, 2015).

Tratado de Brundtland e as Conferências das Nações Unidas

Historicamente o conceito de DS parece ter surgido em 1979 durante o Simpósio das Nações Unidas sobre Recursos, Ambiente, População e Desenvolvimento⁵², quando alguns conferencistas se levantaram e afirmaram:

“Nós não somos contra o desenvolvimento, apenas queremos que este seja sustentável”

(Veiga & Zatz, 2008, p. 38)

No entanto foi na década de 80, com o Relatório *Nosso Futuro Comum*, mais conhecido como Tratado de Brundtland (Comissão Mundial Sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento, 1991), que o conceito foi aprofundado e apresentado pela equipa que a Senhora Gro Harlem Brundtland liderou entre 1983 e 1987 (WCED, 1987) às Nações Unidas. Até então o conceito de DS não era algo claro ou familiar, e após o Tratado, este passou a ser mais pesquisado, promovendo assim uma maior acuidade com o planeamento do presente em virtude das consequências futuras. Este afirma que “a humanidade é capaz de tornar o desenvolvimento sustentável, de garantir que

⁵² United Nations Symposium on the Interrelations between Resources, Environment, Population and Development

ele atenda às necessidades do presente sem comprometer as capacidades de as gerações futuras atenderem também às suas”⁵³ (Comissão Mundial Sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento, 1991, p. 9).

Porém, antes do *Nosso Futuro Comum*, alguns passos já tinham sido dados na busca da conciliação entre meio ambiente e desenvolvimento económico, sendo de destacar as seguintes iniciativas e conferências:

- 1972 Estocolmo - Conferências das Nações Unidas sobre o Ambiente Humano⁵⁴ (Drexhage & Murphy, 2010, p. 7) (do qual Kapps participou (Sequinel, 2002)). "A conferência de Estocolmo tentou conciliar dois pontos de vista opostos [crescimento selvagem de um lado e ecologistas profundos do outro], o que foi feito através do conceito de ecodesenvolvimento, procurando o compromisso entre um ambientalismo integrador e uma economista irresponsável"⁵⁵ (Gouguet, 2000, p. 14). Por conseguinte, a Declaração de Estocolmo “trouxe assim os princípios e proposições ligados há a necessidade de preservação do ambiente e do desenvolvimento económico”⁵⁶ (Gouguet, 2000, p. 14);

- 1975 Belgrado;
- 1977 Tblisi;
- 1987 Moscovo e
- 1987 Montreal – é assinado o primeiro Protocolo Internacional sobre a camada de Ozono por 47 países (Meadows et al., 2008, p. 193) com efeitos a partir de 1989 (Drexhage & Murphy, 2010, p. 14).

⁵³ Para a versão em Inglês consultar WCED (International Olympic Committee, n/d-c): “We define sustainable development in simple terms as path of progress witch meet the needs and aspirations of the present generation without compromising the ability of future generation to meet their needs”

⁵⁴ UN Conference on the Human Environment

⁵⁵ Traduzido do Francês: “La conférence de Stockholm est d’avoir essayé de concilier ces deux points de vue opposés [croissance sauvage d’un côté el le écologistes profonds de l’autre], ce qui se fit à travers le concept d’éco-développement, recherche de compromis entre un écologisme intégriste et un économiste irresponsable”

⁵⁶ Traduzido do Francês: “on trouve ainsi des principes et proposition liés à la nécessité de préservation de l’environnement et de développement économique”

Somente em 1992 é que o conceito DS ganhou visibilidade e se popularizou durante a Conferência das Nações Unidas sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento (CNUMAD), que decorreu na cidade do Rio de Janeiro (Drexhage & Murphy, 2010, p. 8). Durante esta conferência, “o conceito de ecodesenvolvimento será pré-sucedida ao de desenvolvimento sustentável, que irá conhecer uma maior notoriedade”⁵⁷ (Gouguet, 2000, p. 14). A *Earth Summit 92*⁵⁸ foi emblemática não apenas pelo discurso impressionante de uma jovem de 12 anos, Severn Suzuki, mas também porque se dava os primeiros passos no estabelecimento dos princípios do DS (Drexhage & Murphy, 2010, p. 2), isto graças à aprovação de várias declarações ambientais importantes (United Nations, 1997c):

- *A Agenda 21,*
- *A Declaração do Rio para o Meio Ambiente e Desenvolvimento,*
- *A Proclamação dos Princípios da Floresta,*
- *O Quadro de Convenções das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas e*
- *A Convenção das Nações Unidas sobre Biodiversidade*⁵⁹.
- Segue-se então outras Conferências tais como:
- 1993 Viena – “Viena, junho de 1993, segunda Conferência Mundial sobre os direitos do homem”⁶⁰ (Gouguet, 2000, p. 15);
- 1994 Cairo – “Cairo, setembro de 1994, a terceira conferência internacional sobre a população e o desenvolvimento. A erradicação da pobreza é colocada como uma condição para o desenvolvimento sustentável, bem como o reconhecimento dos direitos económicos, sociais e culturais de todos”⁶¹ (Gouguet, 2000, p. 16);
- 1995 Copenhaga – “Copenhaga, março de 1995, cúpula mundial para o desenvolvimento social. No centro desta conferência, se

⁵⁷ Traduzido do Francês: “au concept d'éco-développement va succéder celui de développement durable qui connaîtra une plus grande notoriété”

⁵⁸ Cimeira da Terra - Conferência das Nações Unidas para o Meio Ambiente e Desenvolvimento

situam os fenómenos de exclusão, da pobreza, das desigualdades. E trata-se de colocar a satisfação das necessidades básicas no centro das estratégias de desenvolvimento económico⁶² (Gouguet, 2000, p. 16), sendo que nesta cúpula das NU é que a dimensão social foi finalmente associada (Soromenho-Marques, 2004);

- 1995 Pequim – “Pequim, setembro de 1995, quarta Conferência Mundial sobre as mulheres. O fim da discriminação contra as mulheres é reconhecido como uma condição de desenvolvimento, a satisfação de suas necessidades básicas, como uma necessidade⁶³ (Gouguet, 2000, p. 16);
- 1996 Istambul – “Istambul, junho de 1996, segunda Conferência das Nações Unidas sobre assentamentos humanos⁶⁴ (Gouguet, 2000, p. 16);
- 1996 Roma – “Roma, novembro de 1996, cúpula mundial da alimentação⁶⁵ (Gouguet, 2000, p. 16);

⁵⁹ Traduzido do Inglês: “Agenda 21, the Rio Declaration on Environment and Development, the Statement of Forest Principles, the United Nations Framework Convention on Climate Change and the United Nations Convention on Biological Diversity”

⁶⁰ Traduzido do Francês: “Vienne, juin 1993, deuxième conférence mondiale sur les droits de l’homme”

⁶¹ Traduzido do Francês: “Le Caire, septembre 1994, troisième conférence internationale sur la population et le développement. L’éradication de la pauvreté est posée comme une condition du développement durable, ainsi que la reconnaissance de droits économiques, sociaux et culturelles de tous”

⁶² Traduzido do Francês: “Copenhague, mars 1995, sommet mondial pour le développement social. Au centre de cette conférence, se situent les phénomènes d’exclusion, de pauvreté, d’inégalités. Il s’agit de placer la satisfaction des besoins fondamentaux au centre des stratégies de développement économique”

⁶³ Traduzido do Francês: “Pékin, septembre 1995, quatrième conférence mondiale sur les femmes. Le fin de la discrimination des femmes est reconnue comme une condition du développement, la satisfaction de leurs besoins fondamentaux comme une nécessité”

⁶⁴ Traduzido do Francês: “Istanbul, juin 1996, deuxième conférence des Nations Unies sur les établissements humains”

⁶⁵ Traduzido do Francês: “Rome, novembre de 1996, sommet mondial sur l’alimentation”

- 1997 Nova Iorque – O ano de 1997 ficou marcado por uma Sessão especial em Nova York, conhecida como Rio+5⁶⁶, que visou a análise e implementação da Agenda 21 (United Nations, 1997b) (Drexhage & Murphy, 2010, p. 8).

Seguiu-se então, entre 26 de agosto e 4 de setembro de 2002, a Conferência de Joanesburgo (África do Sul), denominada de Cúpula Mundial sobre Desenvolvimento Sustentável (CMDS)⁶⁷ ou Rio+10⁶⁸ (também conhecida como Cimeira da Terra⁶⁹), que contou com mais de 150 participantes (Sequinel, 2002). Esta tentou promover “a alteração do foco no ambiente para o desenvolvimento humano e económico”⁷⁰ (Drexhage & Murphy, 2010, p. 17). No entanto, os resultados ficaram muito aquém do esperado, muito por conta “dos interesses políticos e económicos de um grupo de países dominantes ou de megacorporações” (Sequinel, 2002).

Outras tantas conferências e Cúpulas são organizadas pelas Nações Unidas, tal como a realizada em 2009, em Copenhaga. Durante esta conferência procurou-se atender às expectativas mundiais, às aspirações dos ambientalistas e dos mais desfavorecidos, mas sem grande sucesso.

Vinte anos mais tarde as Nações Unidas se reuniram novamente no Rio de Janeiro, para a “conferência das Nações Unidas sobre o Desenvolvimento Sustentável, chamada Rio+20 (Rio de Janeiro 2012) emitiu uma Declaração final extensa mas ineficaz” (Papa Francisco, 2015, p. 53) apesar de a agenda tentar tratar das questões da “economia verde no contexto da erradicação da pobreza e desenvolvimento sustentável”⁷¹ (Drexhage & Murphy, 2010, p. 17).

⁶⁶ Rio +5 (denominada assim porque decorreu 5 anos após a Conferência do Rio de Janeiro em 1992) – 19ª Sessão Especial da Assembleia Geral das Nações Unidas realizada em Nova Iorque em 1997

⁶⁷ World Summit on Sustainable Development (WSSD)

⁶⁸ Denominada Rio +10 porque ocorreu 10 anos após a Conferência do Rio de Janeiro de 1992

⁶⁹ Earth Summit 2002

⁷⁰ Traduzido do Inglês: “a major shift away from environment toward human and economic development”

⁷¹ Traduzido do Inglês: “green economy in the context of sustainable development and poverty eradication”

Pegada Ecológica

Em 1990 Mathis Wackernagel e William Rees conceberam a Pegada Ecológica⁷² no seio da *University of British Columbia*. Esta consiste “em medir a quantidade de terra e de água que a população humana necessita para produzir o que consome e absorver o dióxido de carbono emitido, usando as tecnologias existentes”⁷³ (Global Footprint Network, 2011). Com esta nova ferramenta foi possível analisar o consumo e realizar comparações. Sabe-se assim que se todos vivessem como o americano comum, seriam precisos cinco planetas para fazer face às necessidades humanas (Global Footprint Network, 2015a), mas, se os mais de sete bilhões⁷⁴ de seres humanos optassem pela vida simples do povo de Timor Leste ou Malaui, apenas um planeta seria mais do que suficiente (Ewing B. et al., 2010, p. 20).

Hoje a humanidade consome um planeta e meio, ou seja o planeta demora um ano e meio a se regenerar do consumo feito por toda a humanidade durante um ano. A continuar assim, a Organização das Nações Unidas (ONU) prevê que em 2030 estaremos a consumir o equivalente a dois planetas (Global Footprint Network, 2015b) (figura 1).

"O aumento do consumo, combinado com o crescimento da população, significa que as demandas da humanidade sobre o planeta mais que dobraram nos últimos 45 anos”⁷⁵ (Drexhage & Murphy, 2010, p. 15).

⁷² Ecological Footprint

⁷³ Traduzido do Inglês: “It measures how much land and water area a human population requires to produce the resource it consumes and to absorb its carbon dioxide emissions, using prevailing technology”

⁷⁴ Em função da terminologia utilizada em Portugal nem sempre ser a mesma que no Brasil, gostaríamos de alertar esta se refere a 7 mil milhões de habitantes segundo a terminologia de Portugal

⁷⁵ Traduzido do Inglês: “Increasing consumption, combined with population growth, mean that humanity’s demands on the planet have more than doubled over the past 45 years”

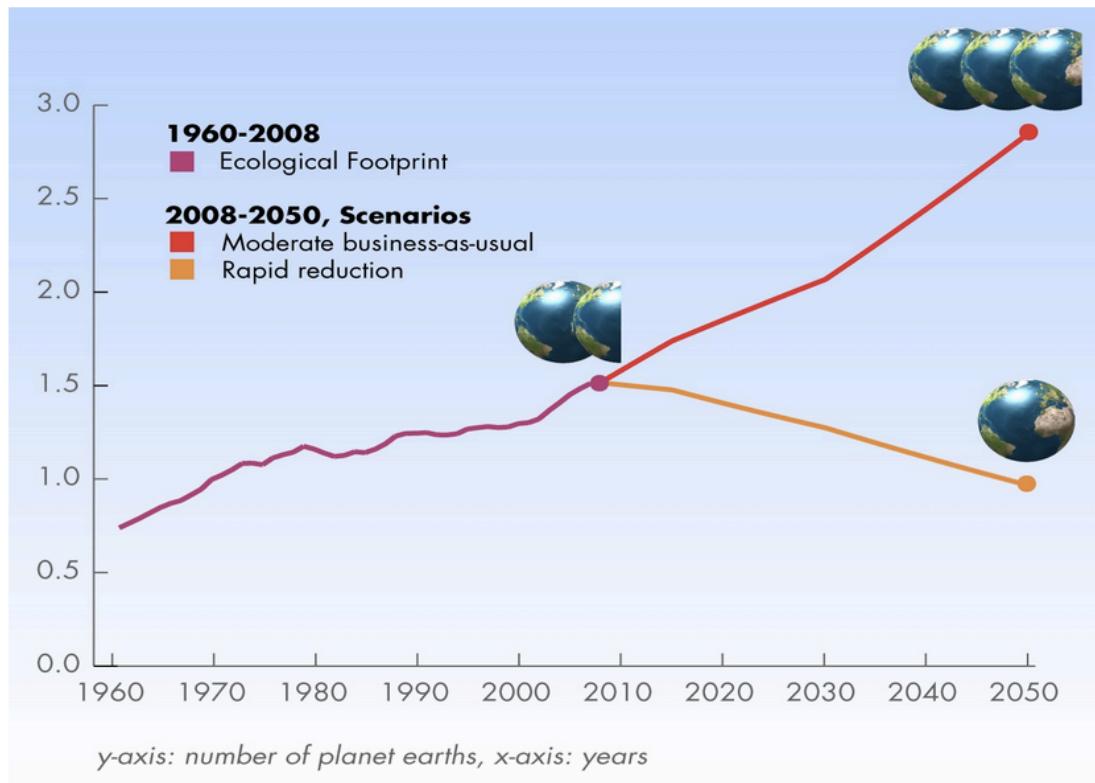


Figura 1 - Consumo de Planetas ao Longo dos Anos
 (retirado de Global Footprint Network, 2015b)

O grande desafio da humanidade hoje é determinar como promover o DS e reduzir a Pegada Ecológica. Ou seja, como possibilitar que os mais pobres aumentem seus níveis de consumo e ao mesmo tempo conseguirmos reduzir a pegada ecológica, pois o crescimento do capital físico⁷⁶ não pode continuar indefinidamente, como alerta o Clube de Roma:

“Esse Crescimento físico pode, na realidade, continuar para sempre? Nossa resposta é não! O crescimento da população e do capital aumenta a pegada ecológica da humanidade, o impacto da humanidade sobre o ecossistema do planeta, a menos que haja um esforço bem-sucedido de se evitar tal aumento.”

(Meadows et al., 2008, p. 49).

E Donella Meadows, Jorgen Randers e Dennis Meadows vão mais longe

⁷⁶ Se referindo ao capital industrial e socioeconómico

ao afirmar que “as razões para se evitar o problema de *overshoot* são compreensíveis e políticas. Qualquer discurso que aborde a redução do crescimento fomenta um argumento amargo sobre a distribuição dos recursos disponíveis e da responsabilidade pelo estado atual das coisas” (2008, p. 125), ou seja, “a pegada ecológica de uma pessoa rica é muito maior do que a de uma pessoa pobre. Pode-se dizer que um alemão tem uma pegada dez vezes maior do que um moçambicano, enquanto um russo extraí o mesmo volume de recursos que um alemão - sem, no entanto, alcançar um padrão de vida decente” (Meadows et al., 2008, p. 125). Mas se o Planeta já ultrapassou o seu limite regenerativo sobre quem cai a responsabilidade de agir? Segundo os autores, sobre todos, ricos, pobres, eficiente ou ineficientes, capitalistas ou ex-socialistas (Meadows et al., 2008).

Ambiente, Sustentabilidade e Desenvolvimento Sustentável

Discernir Ambiente, Sustentabilidade e Desenvolvimento Sustentável é uma tarefa árdua mas importante para que estes não se tornem palavras ruidosas e sem nexos. Logo é tarefa primordial que se contextualize os mesmos, para que se possa transpor suas noções para o mundo desportivo, de forma clara.

Ambiente

Segundo Varandas (2009), o homem precisa passar de conquistador e apropriador do meio envolvente, como se fosse o único ser vivo deste planeta, para um membro cuidador da comunidade biótica. Boff concorda com a autora e nos convida a sermos cuidadores da Terra (2010). Efetivamente encontramos-nos num nível de desenvolvimento que exige bem mais do que que a sobrevivência, que nos exulta a exercer o nosso olhar de cuidados do planeta e ‘nossos irmãos’ (Boff, 2014; Loland, 2006) . Este papel é um convite a todos, sejam pobres ou ricos, primeiro ou terceiro mundo, letrados ou analfabetos, desportistas ou ambientalistas, políticos ou professores...

Al Gore alerta a humanidade com o seu livro *Uma Verdade*

*Inconveniente*⁷⁷, que a relação do homem com a terra tem vindo a transforma-se de forma drástica e que “devido a uma combinação de fatores, como a explosão demográfica, a revolução tecnológica e a predisposição para ignorar as consequências futuras das ações presentes” (2006, p. 8), a Humanidade corre um grande risco.

A China, apontada junto com os EUA, Índia e UE como os maiores poluidores do planeta, lideram “o mundo no que toca à replantação de árvores, com um programa de florestação e reflorestação altamente eficiente, no âmbito do qual já se plantaram duas vezes e meia mais árvores em cada um dos últimos anos do que o resto do mundo inteiro. De fato, a China tem vindo a plantar tantas árvores, que está agora a plantar mais, por ano, do que as que o país que mais tem desflorestado, o Brasil, tem abatido por ano” (Gore, 2009, p. 194).

Alguns empresários afirmam que ambiente e economia são incompatíveis, que, entretanto não é a visão de Ray Anderson⁷⁸. Nos anos 90 este gestor resolveu mudar a forma de produção e apostou na *Missão Zero*, que busca reduzir o impacto negativo da *Interface Flooring* até 2020. Afinal são duas toneladas e meia dos seus produtos que acabam na lixeira. Reduzir resíduos da empresa está no centro de um futuro sustentável, pois “Anderson discorda de quem afirma que temos de escolher entre o ambiente e economia” (Gore, 2009, p. 128).

O ecofilósofo Arne Naes faz a distinção entre *ecologia superficial* (*shallow*) e *profunda* (*deep*), sendo que a ecologia superficial refere-se a fatos concretos e quantificáveis, medidas de ação ambiental e assume a forma principalmente de análises de custo-benefício ambiental (Segundo a interpretação de Loland, 2006, p. 145). Já a ecologia profunda refere-se ao exame das premissas filosóficas e justificação da preocupação ecológica (Segundo a interpretação de Loland, 2006, p. 146).

Dentro da ecofilosofia alguns autores defendem uma visão *antropocêntrica* e outros *não-antropocêntrica*. Na perspectiva *não-*

⁷⁷ An Inconvenient Truth

⁷⁸ Fundador da empresa de alcatifas americana Interface Flooring

antropocêntrica todas as formas de vida ou até paisagens têm um determinado estatuto moral independente do seu valor para os seres humanos, o que é contrária à visão de Naess, pois para este todas as formas de vida devem ter, em princípio, valor igual (Naess Segundo a interpretação de Loland, 2006, p. 146). Ou seja, para Naes todos os seres vivos (incluído o homem) têm o mesmo direito de atingirem seu potencial e o que diferencia o homem das outras espécies é o potencial de reflexão sobre o seu papel no ecossistema maior, assim como a responsabilidade de cuidador (Naess segundo a interpretação de Loland, 2006, p. 146). “A filosofia ecocêntrica de Holmes Rolston (III) – também descrita como 'ecologia profunda' – promove a ideia de que podemos chegar a desenterrar os valores e a ética que a natureza prescreve”⁷⁹ (Rolston segundo a interpretação de Brown, 1997, p. 212).

Já os *antropocêntricos* encaram a natureza sob a óptica do seu papel no bem-estar humano e do seu valor para o homem. O homem é colocado no centro e a natureza está para ali para nos servir (Loland, 2006, p. 146).

“Ecocentrismo é considerado como uma abordagem de interesse pessoal sobre a ética ‘onde a realidade é sempre vista como nós seres humanos podemos manter nossa separação e domínio sobre o resto da criação’. ‘Homocentrismo é a abordagem que enfatiza uma forma essencialmente humano-centrado mas ainda socialmente responsável de viver’. Esta abordagem ética ambiental reconhece a responsabilidade da natureza, mas não introduz a ideia de que o valor na natureza pode ser distinto do valor colocado numa teoria de valor humano. A ética Ecocêntrica enfatiza que, ‘enquanto os seres humanos têm características especiais distintas e a algum grau que as separam dos outros animais, eles, no entanto estes são interdependentes de e inseparáveis dos ecossistemas globais’. Ecocentrismo

⁷⁹ Traduzido do Inglês: “The ecocentric philosophy of Holmes Rolston (III) – also described as ‘deep ecology’ – promotes the idea that we can come to unearth the values and ethics that nature prescribes”

implica que todos os valores e ética são derivados do próprio ecossistema"⁸⁰ (Brown, 1997, p. 212).

O Sociólogo Alfredo Pena-Vega⁸¹ refere que não é porque os países do hemisfério norte são responsáveis pelos acontecimentos atuais, que os países do Sul têm de seguir o mesmo caminho. Para o sociólogo os “países do Sul têm a oportunidade de repensar nosso destino” (Pena-Vega entrevistado por Amorim, 2009), de reinventar e promover um desenvolvimento sem ferir o ambiente.

Sustentabilidade

Fritjof Capra, em entrevista transcrita por Muller (2013) a um jornal brasileiro, começou por admitir que o conceito de Sustentabilidade tem assumido ao longo dos tempos (desde a década de 80) diversas formas. Ou seja, é um conceito pouco claro e que tem servido para muita coisa, inclusive o interesse de algumas entidades. Nesta entrevista Capra tenta revelar o que é afinal a *Sustentabilidade*.

Segundo Capra “não podemos mais enxergar o universo como uma máquina [...]. A evolução não é uma luta competitiva pela existência, mas sim uma dança cooperativa” (Palestra de Capra transcrita por Muller, 2013). Uma

⁸⁰ Traduzido do Inglês: “Ecocentrism is regarded as a self-interest approach to ethics ‘where reality is always seen as how we human beings can maintain our separateness and dominance over the rest of creation’. ‘Homocentrism is the approach that stresses an essentially human-centred but still socially responsible way of living’. This approach to environmental ethics recognizes a responsibility to nature but does not introduce the idea that value in nature may be distinct from the objective value placed on it by a human value theory. Ecocentric ethics emphasizes that, ‘while human beings do have special characteristics distinguishing and to some degree setting them apart from the other animals, they are nevertheless interdependent upon, and inseparable from, global ecosystems’. Ecocentrism implies that all values and ethics are derived from the ecosystem itself”

⁸¹ Sociólogo, Diretor Científico do Instituto Internacional de Pesquisa Política da Civilização na Escola de Altos Estudos em Ciências Sociais (Sociologue, directeur scientifique de l'Institut International de Recherche, Politique de Civilisation (IIRPC) à L'Ecole des Hautes Études en Sciences Sociales (EHESS))

dança que para ser “sustentável deve ser desenvolvida de modo que a nossa forma de viver, nossos negócios, nossa economia, tecnologias e estruturas físicas não interfiram na capacidade da natureza de sustentar a vida. Devemos respeitar e viver de acordo com isto” (Palestra de Capra transcrita por Muller, 2013). Claro que isto não agrada a muitos que defendem o crescimento económico e a competitividade, mas os mesmos se esquecem que é uma “ilusão acreditar que o crescimento infinito pode continuar em um planeta finito” (Palestra de Capra transcrita por Muller, 2013) pelo que chegou o momento de mudarmos de uma economia focada no *crescimento* para uma que privilegia o *desenvolvimento global*.

Hoje o mundo continua preso à *economia global* como se ela fosse nossa esperança, nela prevalecendo um sistema económico “movido pela ganância e pelo materialismo” (Palestra de Capra transcrita por Muller, 2013). Esta economia dita as regras e tem um único objetivo, o lucro. Mas para Capra “não há critérios éticos envolvidos nesta *economia global*” e, por isso, é que “exclusão social e desigualdades são elementos inerentes desta globalização” (Palestra de Capra transcrita por Muller, 2013). Estes só poderão ser aniquilados se mudarmos o nosso sistema económico, se provocarmos uma mudança de paradigma. Enquanto não virmos o mundo como um sistema vivo que precisa de viver em sintonia e cooperação, jamais poderemos alcançar a justiça social e viver num planeta ambientalmente correto e economicamente viável, como alguns autores nos propõem (Sachs, 2007b).

Capra não é a favor do crescimento zero, pois “crescer é uma característica central da vida” (Palestra de Capra transcrita por Muller, 2013), mas convida-nos a aprender com o ecossistema, onde “uns crescem mais, outros declinam e assim reciclam seus componentes, que se tornam recursos para um novo crescimento” (Palestra de Capra transcrita por Muller, 2013). Logo este autor nos propõem uma mudança de paradigma de *quantidade* para *qualidade*, pois acredita que o “crescimento qualitativo é consistente com a nova conceção científica da vida” (Palestra de Capra transcrita por Muller, 2013).

Talvez falte uma visão como a de Maria José Varandas que afirma

tratar-se de “indagar se a natureza tem um valor próprio (intrínseco) ou se, pelo contrário, será sempre um meio para a satisfação das necessidades humanas (valor instrumental) e, neste caso, é do tipo de necessidade humana que é preciso falar” (2009, p. 32). Na visão antropocêntrica o homem é colocado no centro e tudo gira ao seu redor, mas segundo Marley Alvim antes que a humanidade aprendesse a respeitar a natureza e os animais, ele precisava de se respeitar e respeitar os outros (2009).

Quais as necessidades que devemos atender (essenciais) e quais as supérfluas, pois sem esta definição continuaremos a coexistir numa sociedade extremamente injusta e desigual, onde poucos têm muito e deixam uma pegada ecológica enorme, e muitos nada têm, sendo sua pegada compatível com a capacidade de recuperação do planeta (Boff, 2013). Promove-se assim o crescimento multifacetado e qualitativo em oposição ao quantitativo (que impera atualmente), ou seja uma mudança de paradigma em que a *qualidade* e o *senso moral* terão primazia sobre o lucro.

Mas enquanto a visão mundial estiver associada “aos que detêm o poder, aos que controlam os mercados, aos que vendem e compram seu chão, seus bens e serviços, água, genes, sementes, órgãos humanos, pessoas feitas mercadorias” (Boff, 2009) então o meio ambiente será sempre usurpado ou, pelo menos, não será visto como um problema.

Para Savery e Gilbert, sustentabilidade é um “conceito holístico muito mais profundo do que apenas as considerações ambientais. No sentido amplo, sustentabilidade refere-se a uma perspectiva holística que harmoniza as dimensões e sistemas sociais, económicas e ambientais e balanceia as oportunidades e os limites”⁸² (2011). Segundo os autores, a noção de sustentabilidade se assemelha à de DS, algo comum mas não compartilhada por todos os autores.

O Clube de Roma também partilha da ideia de que a sustentabilidade e

⁸² Traduzido do Inglês: “is a holistic concept with much more depth than just environmental consideration alone. In a broad sense, sustainability refers to holistic perspective that harmonizes social, economic and environmental dimension on systems and balances opportunities and constraints”

DS são conceitos similares, mas alerta para o facto de que a sociedade mundial ainda está “tentando compreender o conceito de sustentabilidade, um termo que permanece ambíguo e utilizado abusiva e genericamente mesmo tantos anos após ser cunhado pela Comissão de Brundtland” (Meadows et al., 2008, p. XIV).

Loland utiliza de forma análoga a sustentabilidade e o DS e define a primeira como “como uma relação entre sistemas dinâmicos socioculturais e económicos e maior dinâmica, mas normalmente mais estáveis sistemas ecológicos, nos quais:

- A vida humana pode continuar indefinidamente
- Os seres humanos podem florescer
- As culturas humanas podem desenvolver-se desde que apoiadas nos ideais de complexidade e diversidade e não ameacem a sobrevivência do sistema ecológico”⁸³ (2006, p. 146).

Desenvolvimento Sustentável

Segundo Loland, o ideal de desenvolvimento sustentável parece ter surgido a partir das teorias *antropocêntricas* (onde “o valor da natureza depende de seu papel no bem-estar humano”⁸⁴ (2006, p. 146), pois o “ponto crítico de qualquer desenvolvimento é assegurar às futuras gerações humanas as mesmas possibilidades de satisfazer as necessidades básicas como nós”⁸⁵ (2006, p. 146).

Para Al Gore, “as empresas e os mercados não podem funcionar de forma isolada da sociedade e do ambiente” (2009, p. 346) e o autor incita que

⁸³ Traduzido do Inglês: “as a relationship between dynamic human sociocultural and economic systems and larger dynamic but normally more stable ecological systems, in which:

- Human life can continue indefinitely.
- Human individuals can flourish.
- Human cultures can develop as long as they build on the ideals of complexity and diversity and do not threaten the function of the ecological life-support system”

⁸⁴ Traduzido do Inglês: “the value of nature depends on its role in human well being”

⁸⁵ Traduzido do Inglês: “The critical point of any development is to secure future human generations the same the possibilities to satisfy basic needs as our own”

“temos de desenvolver um capitalismo sustentável” (Gore, 2009). No entanto nem todos os autores são da opinião que a via do capitalismo, associada muitas vezes a consumo desenfreado, possa ser sustentável, como refere Leonardo Boff (2012).

Segundo a ONU, o DS visa buscar o equilíbrio entre as necessidades económicas e sociais da humanidade e a capacidade dos recursos da terra e do ecossistema de atenderem às necessidades presentes e do futuro (Brundtland, 1987). A Divisão sobre o Desenvolvimento Sustentável⁸⁶ (CDS) da ONU, de forma clara, destaca em seus objetivos, que a “integração das dimensões sociais, económicas e ambientais do desenvolvimento sustentável faz parte da formulação de políticas quer ao nível internacional, regional e nacional”⁸⁷ (DSD, 2010). Já o Instituto Internacional para o Desenvolvimento Sustentável (IISD) das Nações Unidas (NU) afirma que “de forma geral é aceite que o desenvolvimento sustentável conclama para a convergência entre os três pilares do desenvolvimento económico, da equidade social e da proteção ambiental”⁸⁸ (Drexhage & Murphy, 2010, p. 2).

“Enquanto o desenvolvimento sustentável era suposto ter um lugar institucional da Comissão sobre o Desenvolvimento Sustentável (CDS), isso não foi aproveitado efetivamente pelos governos nacionais como um veículo para implementação. O CDS centrou-se no ambiente e não tem promovido a integração efetiva dos três pilares do desenvolvimento sustentável. Além disso, outras instituições e processos — DMNU, uma proliferação de tratados ambientais, instituições económicas globais fortes — tem monopolizado diferentes partes do paradigma do desenvolvimento sustentável. Como resultado, a mudança climática emergiu como uma aproximação de facto para

⁸⁶ Division on Sustainable Development (DSD)

⁸⁷ Traduzido do Inglês: “Integration of the social, economic and environmental dimensions of sustainable development in policy-making at international, regional and national levels”

⁸⁸ Traduzido do Inglês: “It is generally accepted that sustainable development calls for a convergence between the three pillars of economic development, social equity, and environmental protection”

abordar as questões de desenvolvimento sustentável”⁸⁹ (Drexhage & Murphy, 2010, p. 13).

“Mais caminhos para o desenvolvimento sustentável são necessários em países desenvolvidos e em desenvolvimento; o que requer um nível de diálogo, cooperação e, mais importante, confiança, o que simplesmente não é refletido atualmente nas instituições multilaterais ou regimes”⁹⁰ (Drexhage & Murphy, 2010, p. 2). “Enquanto alguns argumentam que nós falhamos em desenvolvimento sustentável, 20 anos é um período de tempo relativamente curto para implementar as alterações necessárias em uma área tão desanimadora. As mudanças sistêmicas necessárias exigirá uma revolução na forma de como o mundo faz negócios”⁹¹ (Drexhage & Murphy, 2010, p. 3). “A recente crise financeira e o início do declínio de confiança no modelo de liberalização e globalização podem significar alguma receptividade renovada para um novo paradigma de desenvolvimento sustentável. Um novo modelo poderia traçar um caminho de desenvolvimento que verdadeiramente se preocupa com a equidade, a redução da pobreza, diminuindo a utilização dos recursos e integrando as questões econômicas, ambientais e sociais nas tomadas de decisão. A hora é propícia para ir além incrementalismo e

⁸⁹ Traduzido do Inglês: “While sustainable development was supposed to have an institutional home in the Commission for Sustainable Development, it has not been harnessed effectively by national governments as a vehicle for implementation. The CSD has focused on environment and has not promoted effective integration of the three pillars of sustainable development. In addition, other institutions and processes—MDGs, a proliferation of environmental treaties, strong global economic institutions—have cornered different parts of the sustainable development paradigm. As a result, climate change has emerged as the de facto proxy for addressing sustainable development issues

⁹⁰ Traduzido do Inglês: “More sustainable development pathways are needed in both developed and developing countries; which require a level of dialogue, cooperation and, most importantly, trust that simply is not reflected in today’s multilateral institutions or regimes”

⁹¹ Traduzido do Inglês: “While some would argue that we have failed on sustainable development, 20 years is a relatively short time frame to implement the required changes in such a daunting area. The needed systemic changes will require a revolution in the way the world does business”

promover mudanças sistêmicas reais”⁹² (Drexhage & Murphy, 2010, p. 3).

Efetivamente “o termo desenvolvimento sustentável sofre de definições ambíguas ou imprecisões (IPCC, capítulo 12.1.2). A opinião dominante dos governos e das empresas é que desenvolvimento sustentável é o contínuo crescimento económico feito de forma ambientalmente mais sensível de forma a elevar os padrões de vida globalmente e quebrar a ligação entre pobreza e degradação ambiental. Crescimento económico é visto como parte da solução, e mercados e tecnologia irão produzir um mundo mais rico que é ecologicamente mais estável”⁹³ (Drexhage & Murphy, 2010, p. 10). O autor ainda refere que os “países desenvolvidos aderem facilmente a esta visão, e estão sendo seguidos pelas principais economias em desenvolvimento da República da Coreia, China e Índia; onde o crescimento da riqueza está sendo seguido por esforços para melhorar o desempenho ambiental. O Orçamento de gastos em proteção ambiental da China para 2010 deverá elevar-se em mais de 20 por cento, medidas de energia limpa na Índia superam 1 bilhão de dólares, e cerca de 80 por cento do financiamento da Coreia é para estimular a implementação de seu Green New Deal”⁹⁴ (Drexhage & Murphy, 2010, p. 10).

⁹² Traduzido do Inglês: “The recent financial crisis and the beginning of the decline of trust in the liberalization and globalization model could mean some renewed receptivity for a new sustainable development paradigm. A new model could chart a development path that truly is concerned with equity, poverty alleviation, reducing resource use, and integrating economic, environmental, and social issues in decision-making. The opportunity is ripe to move beyond incrementalism to real systemic change”

⁹³ Traduzido do Inglês: “the term sustainable development suffers from definitional ambiguity or vagueness (IPCC, chapter 12.1.2). The dominant view of governments and businesses is that sustainable development is continued economic growth made more environmentally sensitive in order to raise living standards globally and break the link between poverty and environmental degradation. Economic growth is seen as part of the solution, and markets and technology will produce a richer world that is more ecologically stable”

⁹⁴ Traduzido do Inglês: “Developed country adherence to this view is being matched by the major developing economies of the Republic of Korea, China, and India; where growing wealth is being followed by efforts to improve environmental performance. Spending on environmental protection in China’s 2010 budget is projected to rise by more than 20 per cent, clean energy measures in India amount to over US\$1 billion, and close to 80 per cent of the Republic of Korea’s stimulus funding was directed to the implementation of its Green New Deal”

No entanto nem tudo corre da melhor forma, de tal modo que “alguns críticos acusam a comunidade empresarial de usar o desenvolvimento sustentável como uma forma de camuflar práticas ambientalmente destrutivas como verdes — uma racionalização para o crescimento económico sem a devida preocupação por questões ambientais ou sociais”⁹⁵ (Drexhage & Murphy, 2010, p. 10), e outros, tais como ONGs e académicos “argumentam que o desenvolvimento sustentável não vai longe o suficiente para criar o estilo de vida, consumo e mudanças comportamentais necessárias — que mudanças radicais são necessárias no mundo económico. Os críticos da *Deep Ecology* argumentam que o conceito de desenvolvimento sustentável é muito antropocêntrica, e o paradigma do desenvolvimento sustentável não desafia adequadamente a cultura de consumo”⁹⁶ (Drexhage & Murphy, 2010, p. 10).

Para Drexhage e Murphy “conceito e a ideia de desenvolvimento sustentável é amplamente aceite, e bons progressos têm sido feitos na operacionalização do desenvolvimento sustentável; no entanto a implementação do desenvolvimento sustentável tem sido um grande insucesso”⁹⁷ (2010, p. 12). Muito deste insucesso se deve à dificuldade em visualizar o DS como algo abrangente e global, que não diz respeito apenas às questões ambientais ou económicas, e que a resolução passa pela interação entre as três dimensões e não na sobreposição de uma sobre a outra. Muito provavelmente as negociações sobre mudanças climáticas “poderiam beneficiar de uma discussão alargada, que é informada pelo pensamento

⁹⁵ Traduzido do Inglês: “Some critics accuse the business community of using sustainable development as a way to paint environmentally destructive practices green—a rationalization for economic growth without due concern for environmental or social imperatives”

⁹⁶ Traduzido do Inglês: “have argued that sustainable development does not go far enough to create the required lifestyle, consumption, and behavioural changes—that radical changes are needed in the world’s economic order. “Deep ecology” critics argue that the concept of sustainable development is too human centric, and the paradigm of sustainable development does not adequately challenge the consumer culture”

⁹⁷ Traduzido do Inglês: “The concept and idea of sustainable development is widely accepted, and good progress has been made on sustainable development metrics; yet the implementation of sustainable development has been largely unsuccessful”

integrativo do desenvolvimento sustentável"⁹⁸ (2010, p. 14). De tal forma que os desacertos dos acordos internacionais relativos a mudanças climáticas são visíveis, isto porque “um dos resultados das mudanças climáticas se terem tornado num mais importante indicador para o desenvolvimento sustentável — e isto ficou evidente em Copenhaga — é que as mudanças climáticas tornaram-se o lar de outras agendas. Muitas das questões estratégicas de desenvolvimento mais amplas, tal como a alienação da pobreza e os desafios demográficos, devem ser abordadas, de forma que as mudanças climáticas possam ser tratadas de forma eficaz. Mas o quadro de negociações sobre mudanças climáticas nem sempre ocorrem no fórum mais adequado para tais discussões amplas e estratégicas”⁹⁹ (2010, p. 14).

O foco, nos últimos anos, tem sido nas questões económicas e ambientais, relegando o social para um papel secundário. Este parece estar a surtir efeitos negativos, afinal o fosso entre ricos e pobres é cada vez maior e as "crescentes desigualdades de renda tem sido observada na maioria dos países nas últimas duas décadas"¹⁰⁰ (Drexhage & Murphy, 2010, p. 15). A "desigualdade global tem vindo a diminuir, e o mundo é um lugar menos desigual do que era há 25 anos, mas isso é em grande parte resultado de desenvolvimento bem-sucedido na China e na Índia"¹⁰¹ (Drexhage & Murphy, 2010, p. 15). Afinal o “mundo permanece extremamente desigual, com 1% da população mais rica do mundo possuindo 40%da riqueza mundial; enquanto os

⁹⁸ Traduzido do Inglês: “could benefit from a broadened discussion that is informed by the integrative thinking of sustainable development”

⁹⁹ Traduzido do Inglês: “One of the results of climate change becoming the de facto proxy for sustainable development—and this was evident in Copenhagen—is that climate change has become home to other agendas. Many of the broader strategic development issues, such as poverty alienation and demographic challenges, need to be addressed for climate change to be effectively addressed. But the framework of the climate change negotiations are not the always the most appropriate forum for such broader strategic discussions”

¹⁰⁰ Traduzido do Inglês: “Rising income inequality has been observed in most countries over the past two decades”

¹⁰¹ Traduzido do Inglês: “Global inequality has been declining, and the world is a less unequal place than it was 25 years ago, but this is largely a result of successful development in China and India”

50% mais pobres têm apenas 1% da riqueza mundial¹⁰² (Drexhage & Murphy, 2010, p. 15).

Para a Comissão Mundial sobre o Meio Ambiente e Desenvolvimento “o desenvolvimento sustentável não é um estado permanente de harmonia, mas um processo de mudança” (1991, p. 10), um processo nada fácil em que escolhas difíceis terão de ser feitas e que estão dependentes do empenho político.

Donatela Meadows, Jorgen Randers e Dennis Meadows referem que “uma sociedade sustentável é aquela que pode subsistir durante gerações; aquela que enxerga longe o suficiente, que é suficientemente flexível e suficientemente prudente para não minar seus sistemas de suporte físico e social” (2008, p. 256). No entanto os autores alertam que para ser-se socialmente sustentável é preciso que a combinação de população, capital e tecnologia seja “configurada de modo que o padrão de vida material fosse adequado e seguro para todas as pessoas e justamente distribuído” (2008, p. 256). E vão além ao propor uma sociedade sustentável que busca o desenvolvimento qualitativo e não a expansão física, e que não vive presa ao crescimento, pois ela mesma se perguntaria “qual o objetivo desse crescimento, quem se beneficiaria dele, quanto iria custar, quanto tempo ele iria durar” (2008, p. 257). Ademais, procuraria saber se esse crescimento poderia ser conciliado com as fontes e sumidouros do planeta.

Para o Clube de Roma uma sociedade sustentável:

- “Não se acomodaria vendo inalterados os atuais modelos injustos de distribuição” (Meadows et al., 2008, p. 258);
- “Não confinaria os pobres permanentemente em sua pobreza” (Meadows et al., 2008, p. 258);
- “Não seria [uma] sociedade de desalento e estagnação, desemprego e falências, que os sistemas económicos atuais experimentam quando seu crescimento é interrompido” (Meadows et al., 2008, p.

¹⁰² Traduzido do Inglês: “world remains extremely unequal, with the richest 1 per cent of the world’s population owning 40 per cent of the worlds’ wealth; while the poorest 50 per cent have barely 1 per cent of world wealth”

258);

- Não precisaria ser “técnica ou culturalmente primitiva” (Meadows et al., 2008, p. 258);
- Não seria “um mundo de controle governamental centralizado e rígido” (Meadows et al., 2008, p. 259) e
- Nem “antidemocrática, desinteressante ou desafiadora” (Meadows et al., 2008, p. 260).

Há uma variedade de compreensões relativamente a este conceito, que resultam em práticas distintas e que é importante que se discutam, visto que este é, muitas vezes, associado a Sustentabilidade. Um exemplo é a interpretação dada pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) durante o Seminário de Manaus, em 2011. Durante o evento Dominguez afirmou que a “eficiência real das políticas oficiais a partir de três vertentes da sustentabilidade (ambiental, social e económica) é objeto de interesse” (2011, p. 21) na formulação das políticas públicas, e que além de se analisar cada uma das vertentes, também é importante que haja equilíbrio entre elas, durante a tomada de decisões (2011, p. 21). No entanto, mais à frente (e no mesmo texto) Dominguez refere que o “conceito de desenvolvimento sustentável estabelece a interdependência dos componentes económico, social e ambiental do desenvolvimento” (2011, p. 24), e o BID, através de Dominguez et al., utiliza os conceitos de sustentabilidade e desenvolvimento sustentável de forma análoga.

Sachs (2002), apelidado de ecossocioeconomista, refere que “quer seja denominado de codesenvolvimento ou desenvolvimento sustentável, a abordagem fundamentada na harmonização de objetivos sociais, ambientais e económicos não se alterou desde o encontro de Estocolmo”. No entanto, o autor alerta que muitas vezes o termo sustentabilidade é utilizado para expressar apenas sustentabilidade ambiental, o que não será muito correto, visto que o DS abarca “oito critérios distintos de sustentabilidade parcial” (Sachs, 2002). Os critérios a que Sachs (2002) se refere são: social, cultural, ecológico, ambiental, territorial, económico, política nacional e política internacional, que estão circunscritos no Tripé do DS.

Para Jacobi (2005) a noção de DS é interessante e remete à necessária redefinição das relações entre sociedade humana e natureza e, portanto, a uma transformação substancial do próprio processo civilizatório. Já Gutiérrez-Pérez (2005) enfatiza que a expressão DS se converteu em um tipo de cola multiuso, que pôs em contato ambientalistas e imobiliárias, empresários e conservacionistas, políticos e gestores, sem que pelo simples uso comum da expressão nada tenha sido resolvido; pois o termo desenvolvimento pode significar qualquer coisa, dependendo de como se olhe e com que fins se empreguem.

Para Sachs (2008) é um contrassenso falar de crescimento económico e usar a palavra sustentável. O crescimento é uma condição necessária, mas de forma alguma suficiente (muito menos um objetivo em si mesmo) para se alcançar a meta de uma vida melhor, mais feliz e mais completa para todos. Crescimento não é sinónimo de desenvolvimento se ele não amplia o emprego. Para a Sachs (2008) o desenvolvimento vai além da mera multiplicação da riqueza material; traz consigo a promessa de tudo; equidade, igualdade e solidariedade estão embutidas no conceito de desenvolvimento. Assim Sachs nos convida à utopia:

“[...] pela defesa do conceito de desenvolvimento sustentável como utopia para o século XXI, postulando a necessidade de buscar um novo paradigma científico, capaz de se substituir ao industrialismo”

(Sachs no Prefácio do livro de Veiga, 2010a, p. 11).

Segundo Sachs (2002) o DS só é possível graças ao equilíbrio entre social, ecológico/ambiental e económico, ou seja o tripé.

O Tripé do Desenvolvimento Sustentável (Triple Bottom Line)

A noção de DS defendida pela maioria dos autores engloba três dimensões (social, ambiental e económica) que tentam-se equilibrar (Tripé). DS deveria significar equidade entre os três, o que nem sempre acontece, daí alguns autores falarem de sustentabilidade ambiental, sustentabilidade social, sustentabilidade política, económica, etc..

Para Furrer o desenvolvimento sustentável é “um processo dinâmico que continuará a crescer e a evoluir conforme as lições aprendidas e as ideias reexaminadas”¹⁰³ (2002, p. 2) e reforça que “altamente aceite são as três dimensões inerentes ao desenvolvimento sustentável: económico, social e ambiental”¹⁰⁴ (2002, p. 2).

Capra refere que “quando pensamos sobre os maiores problemas, o surpreendente é que estão interconectados. Não temos apenas uma crise económica, ou ecológica, ou de pobreza, ou financeira, elas estão todas conectadas. Esses problemas não podem ser compreendidos isoladamente. São sistêmicos, interdependentes e precisam de soluções correspondentes” (Palestra de Capra transcrita por Muller, 2013). Daí o DS ser a melhor resposta para todas estas crises, pois nela enquadrámos os valores sociais, económicos e ambientais (figura 2).

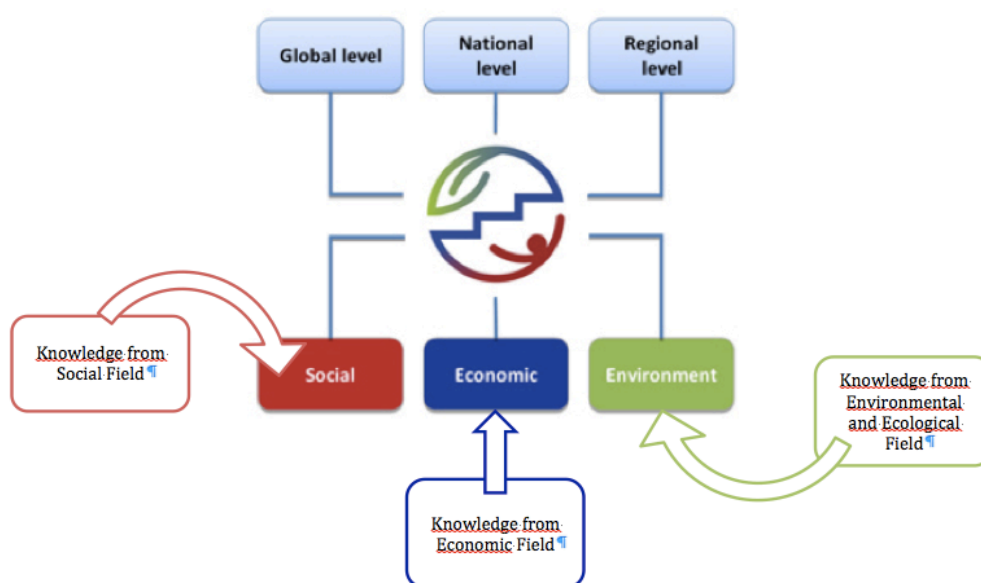


Figura 2 - Modelo Adaptado do Rio +20¹⁰⁵
(United Nations Conference on Sustainable Development, 2012)

¹⁰³ Traduzido do Inglês: “a dynamic process that will continue to evolve and grow as lessons are learnt and ideas re-examined”

¹⁰⁴ Traduzido do Inglês: “Also widely accepted is the three-dimensional nature of sustainable development: economic, social and environmental”

¹⁰⁵ United Nations Conference On Sustainable Development (Conferência das Nações Unidas para o Desenvolvimento Sustentável)

“Desenvolvimento sustentável é um conceito fluido e várias definições têm surgido ao longo das últimas duas décadas. Apesar de haver um debate em curso sobre o real significado, alguns princípios comuns tendem a ser enfatizado. O primeiro é um compromisso com a equidade e a justiça, que deve ser prioridade para a melhoria das condições dos mais pobres do mundo e decisões devem contabilizar os direitos das gerações futuras. A segunda é uma visão de longo prazo que enfatiza o princípio da precaução, ou seja, ‘onde existem ameaças de danos graves ou irreversíveis, a falta de certeza científica completa não são consideradas como uma razão para adiar medidas econômicas para prevenir a degradação ambiental’ (declaração do Rio sobre ambiente e desenvolvimento, princípio 15). Terceiro, o desenvolvimento sustentável encarna a integração, compreender e agir sobre as interconexões complexas que existem entre o meio ambiente, economia e sociedade. Este não é um ato de equilíbrio ou uma reprodução de uma questão uns contra os outros, mas reconhecendo a natureza interdependente desses três pilares”¹⁰⁶ (Drexhage & Murphy, 2010, p. 6).

“Enquanto desenvolvimento sustentável destina-se a abranger três pilares, nos últimos 20 anos ele tem muitas vezes sido *compartimentalizado* como uma questão ambiental. Somado a isso, e potencialmente mais limitantes para a agenda de desenvolvimento sustentável, é a orientação reinante do desenvolvimento como crescimento puramente económico. Este tem sido o quadro usado pelos países desenvolvidos para atingir seus níveis sem

¹⁰⁶ Traduzido do Inglês: “Sustainable development is a fluid concept and various definitions have emerged over the past two decades. Despite an on-going debate on the actual meaning, a few common principles tend to be emphasized. The first is a commitment to equity and fairness, in that priority should be given to the improving the conditions of the world’s poorest and decisions should account for the rights of future generations. The second is a long-term view that emphasizes the precautionary principle, i.e., ‘where there are threats of serious or irreversible damage, lack of full scientific certainty shall not be used as a reason for postponing cost-effective measures to prevent environmental degradation’ (*Rio Declaration on Environment and Development*, Principle 15). Third, sustainable development embodies integration, and understanding and acting on the complex interconnections that exist between the environment, economy, and society. This is not a balancing act or a playing of one issue off against the other, but recognizing the interdependent nature of these three pillars”

precedentes de riqueza, e rapidamente os países em desenvolvimento estão seguindo o mesmo curso. O problema com essa abordagem é que os recursos naturais estão em perigo iminente de esgotamento ou sua qualidade sendo comprometida a ponto de ameaça à biodiversidade atual e ambientes naturais”¹⁰⁷ (Drexhage & Murphy, 2010, p. 2).

Desde que Muhammad Yunus recebeu o prêmio Nobel da Paz em 2006, pela criação do Banco da Aldeia, a questão social tem vindo a ganhar espaço nas discussões internacionais. Efetivamente Yunus (2010) fala-nos de uma nova revolução, não a industrial, tecnológica ou económica, mas a social. Aquela que poderá dissipar o fosso entre ricos e pobres, entre Norte e Sul, entre países desenvolvidos e terceiro mundo, entre capitalismo e comunismo. Um caminho que Yunus vê de forma diferenciada e onde o capitalismo pode (e deve) existir, mas numa outra configuração.

Yunus conta que se envolveu neste projeto “porque a pobreza o rodeava e ele não tinha como fugir”¹⁰⁸ (2007). Como professor em Bangladesh, sentia-se inconformado em ensinar teorias elegantes de economia, enquanto a fome o cercava. Algo precisava de ser feito e o economista sentiu-se “chocado ao descobrir que uma mulher na vila, que adquiria emprestado menos de um dólar com o agiota, sob a condição de que este teria o direito exclusivo a comprar todos os produtos dela ao preço que decidisse. Isto para mim era uma forma de recrutamento de trabalho escravo”¹⁰⁹ (Yunus, 2007). Yunus resolveu agir e

¹⁰⁷ Traduzido do Inglês: “While sustainable development is intended to encompass three pillars, over the past 20 years it has often been compartmentalized as an environmental issue. Added to this, and potentially more limiting for the sustainable development agenda is the reigning orientation of development as purely economic growth. This has been the framework used by developed countries in attaining their unprecedented levels of wealth, and major and rapidly developing countries are following the same course. The problem with such an approach is that natural resources are in imminent peril of being exhausted or their quality being compromised to an extent that threatens current biodiversity and natural environments”

¹⁰⁸ Traduzido do Inglês: “I became involved because poverty was all around me, and I could not turn away from it”

¹⁰⁹ Traduzido do Inglês: “I was shocked to discover a woman in the village, borrowing less than a dollar from the money-lender, on the condition that he would have the exclusive right to buy all she produces at the price he decides. This, to me, was a way of recruiting slave labour”

com 27 dólares, cedidos a 42 mulheres, os primeiros passos foram dados. Os pobres pagaram seus empréstimos pontualmente e aí nasceu o Banco para Pobres (Banco Grameen ou Banco da Aldeia¹¹⁰) em 1983 (Yunus, 2007). Segundo o autor “emprestar dinheiro aos pobres não era tão difícil como geralmente se imaginava” (Yunus, 2010, p. 11) e seria um negócio viável, então porque os banqueiros não viam esta oportunidade?

Banco Grameen atendeu mais de 8 milhões de indianos em Bangladesh (até 2010), sendo 97% mulheres (Yunus, 2010), através da “geração de renda livre de garantia empréstimo de habitação, empréstimo para estudantes e a micro empresas de famílias pobres e oferecendo uma série de poupanças, fundos de pensão e produtos de seguros atrativos a seus membros”¹¹¹ (Yunus, 2007).

No entanto a questão central do banco gira em torno da mulher. Inicialmente havia paridade entre homens e mulheres, mas rapidamente apercebeu-se que através das mulheres os benefícios repassados à família eram maiores. Afinal o usufruto do empréstimo servia para atender as necessidades de todos, diminuindo por conseguinte os índices de pobreza em Bangladesh (Yunus, 2010). Provando-se portanto que pobreza é criada por um sistema, organizações e conceitos pré-concebidos e não pelas pessoas pobres (Yunus, 2010).

Yunus (2007) refere ainda que mais de 58% dos mutuários do banco saíram da linha da pobreza graças a condições justas e adequadas à sobrevivência e pagamento das suas dívidas. Inclusive mendigos foram atendidos pelo Banco da Aldeia, sendo que mais de “18.000 pedintes deixaram de se dedicar à mendicidade” (2010, p. 12). Para o autor “deveria ser atribuído ao *crédito* o estatuto de direito humano” (2010, p. 15), pois só assim muitos poderiam sair da miséria graças ao seu próprio esforço e não através da caridade.

¹¹⁰ Grameen Bank or Village Bank

¹¹¹ Traduzido do Inglês: “gives collateral-free income generating, housing, student and micro-enterprise loans to the poor families and offers a host of attractive savings, pension funds and insurance products for its members”

Mas se engana quem pensa que Yunus é contra o capitalismo (“sou a favor do fortalecimento do mercado livre”¹¹² (Yunus, 2007)). Pelo contrário, este defende que “muitos dos problemas mundiais [como fome, pobreza e falta de assistência médica] existem por causa das restrições impostas ao mercado livre”¹¹³ (Yunus, 2007). E convida o empresário a mudar o seu perfil de ação, deixando de se focar somente na maximização do lucro mas também em fazer o bem para as pessoas e o mundo, afinal “os seres humanos não são robôs programados unicamente para fazerem dinheiro” (Yunus, 2010, p. 17). Com esta mudança, abrir-se-ia espaço para o nascimento de empresas sociais que se dedicariam “à resolução de problemas sociais, económicos e ambientais que há muito atormentam a humanidade - a fome, a falta de habitação, a doença, a poluição, a ignorância” (Yunus, 2010, p. 9).

A possibilidade de existirem empresas sociais, autossustentáveis e orientadas para o lucro (mas que ninguém fica com ele) ou para o lucro zero, em que “tudo se faz para o benefício dos outros e nada em benefício dos seus proprietários – exceto o prazer de servir a humanidade” (Yunus, 2010, p. 19), seria uma forma de solidariedade que atrairia muitos investidores. O autor defende este caminho como saída para os jovens de países ricos que se sentem desanimados e frustrados com o capitalismo de mercado existente, onde o socialismo surgiu como uma esperança pela qual valia a pena lutar, na busca do mundo perfeito que estes sonham e anseiam construir, mas que no entanto não deu frutos (Yunus, 2007).

Talvez as empresas tradicionais e com fins lucrativos possam conviver em harmonia e equilíbrio com empresas sociais autossustentáveis. E desta forma o mundo poderia tornar-se num lugar melhor, mais justo, equitativo e que todos poderão se sustentar. Afinal as empresas sociais visam não apenas a oferta de produtos e serviços orientados para os mais carentes, mas também a oportunidade de se criarem mais postos de trabalho.

Se existem empresas privadas orientadas para o atendimento dos mais

¹¹² Traduzido do Inglês: “I am in favour of strengthening the freedom of the market.”

¹¹³ Traduzido do Inglês: “Many of the world's problems exist because of this restriction on the players of free-market”

ricos e/ou classe média, e um atendimento público muitas vezes ineficiente e que não chega ao restante da população, então “o grande fosso entre os dois tipos de serviço pode ser ocupado por empresas sociais” (Yunus, 2010, p. 24). Efetivamente a Ásia (em especial Índia e Bangladesh) parece assentar num tipo capitalismo não muito usual, onde negócios de pequena escala e voltados para os mais pobres são comuns. Veja-se o exemplo de um casal de médicos indianos que resolveu inovar criando um hospital ‘low cost’ onde são cobrados 3€ por consulta e 140€ por cirurgia, e já planejam abrir outro hospital (Biswas, 2015). Ou as empresas sociais como BRAC¹¹⁴, que atende milhões de pobres no Mundo, seja através dos serviços de agricultura, educação, saúde ou bancários (Bangladesh Rural Advanced Committee (BRAC), 2015b), sendo considerado um empreendimento social extraordinário, seja por notáveis como Amartya Sen (prémio Nobel da economia em 1998), Bill Gates ou Bill Clinton (Bangladesh Rural Advanced Committee (BRAC), 2015a). Ou ainda a PDA¹¹⁵, na Tailândia, que as três empresas sociais são mencionadas por Shahanz & Ming em seu artigos sobre ‘Social Interprise in Asia: Context and Opportunities’.

Mas Yunus (2007) vai mais longe ao sugerir a criação de um Mercado de Ações Sociais¹¹⁶, separado de forma a facilitar o investimento em empresas sociais, onde até os pobres poderiam investir. E assim, graças “ao conceito de empresa social, os cidadãos não têm de deixar todos os problemas nas mãos do governo (e depois passar a vida a vida a criticar o governo por não os resolver)” (2010, p. 27), poderia desta forma o novo empresariado (social) suprir necessidades locais, das quais os governantes não atendem ou desconhecem.

A ideia de um Mercado de Ações Sociais é recente. Lançado em 2013 o *Impact Exchange*¹¹⁷ é uma *Social Stock Exchange*¹¹⁸ em grande escala e que permite o comércio e emissão de ações e títulos a empresas sociais em todo o

¹¹⁴ Bangladesh Rural Advanced Committee

¹¹⁵ Population and Community Development Association

¹¹⁶ Social Stock Exchange

¹¹⁷ Mercado de Ações de Impacto

¹¹⁸ Mercado de Ações Sociais

mundo (Shahnaz, 2014a). Segundo Shahnaz (2014a) uma solução para os problemas sociais seria o uso de *Retail Impact Bond (RIB)* no Social Stock Exchange. Os RIBs podem criar um mercado líquido para investimentos privados que geram valor social e ambiental, e assim o cenário muda de uma oportunidade de 'nicho' para um 'veículo de mercado de massa' (Shahnaz, 2014b). Segundo a autora esta mudança promove alterações de raiz no mercado de capitais, promovendo uma maior democratização do mercado, assim como trazer alguma equidade e sustentabilidade ao meio (Shahnaz, 2014b).

Serão ONG'S, Fundações e Organizações de Beneficência e Empresas Sociais a mesma coisa?

Segundo Yunus sim, afinal “depende de donativos não é uma forma sustentável de gerir uma organização” (2010, p. 34), fora o custo e dispêndio de energia com a organização de eventos para angariação de fundos. Para além disso, os benefícios proporcionados pela empresa social são maiores no que concerne à dignidade humana e à autonomia. Já as ONG's, fundações e organizações de beneficência tornam os pobres dependentes da caridade e não estimula a assumirem o controlo da situação (Yunus, 2010). A visão de Yunus se baseia no ditado popular 'não dê peixe, ensina a pescar', pois ao se darem condições para os mais pobres se autossustentarem em vez de viverem de caridade, ou criarem-se empresas sociais em vez de se manter ONG's através de peditórios, estar-se-á a promover uma sociedade ativa e não passiva, que busca o que é melhor para si e para os que estão ao seu redor. Mas se engana quem pensa que Yunus é contra estas instituições, “há lugar no nosso mundo para a caridade, assim como há lugar para a empresa social” (2010, p. 35).

Mas para tal é necessário que se verifique se as empresas sociais são viáveis. Yunus diz que sim e refere alguns exemplos no seu livro *A empresa social*, e alerta que “uma empresa social tem de ser em primeiro lugar uma empresa” (2010, p. 151). Uma que não vise o lucro para seus investidores, pois isso se oporia “à causa social absoluta” (2010, p. 40) a qual está inerente à sua existência e sobrevivência.

Para Yunus (2010) é necessária uma mudança de pensamento, pois o Estado-Providência que os Europeus sempre desfrutaram está em colapso, e o governo Americano tem dificuldades em resolver problemas sociais de raiz, logo a empresa social poderá ser o mecanismo para se acabar com o fosso entre pobres e ricos. A não ser claro que se aceite o facto de que sempre haverá pobres e que a pobreza faz parte do destino da humanidade. Dessa forma a realidade jamais se alterará, mas se “acreditarmos firmemente que a pobreza é inaceitável, e que não pode fazer parte de uma sociedade civilizada, então estaremos criando políticas e instituições apropriadas para a eliminação da pobreza no mundo”¹¹⁹ (Yunus, 2007), e no futuro esta só será visível em museus.

Mas não é apenas Yunus que se preocupa com as questões sociais, Anil G. Kupta, professor universitário e fundador da *Honey Bee Network* (2010) promove a conversão do conhecimento popular inovador em produtos viáveis comercialmente (talvez por isso a Índia registre 679 patentes enquanto o Brasil fique pelas 103 (Albuquerque, 2010)). Países como a Índia poderão estar preocupados com a viabilidade económica, mas o desenvolvimento não se mede apenas em rupias e as questões sociais são cada vez mais importantes nos países emergentes, em especial dentro dos BRICS.

Se as questões económica e ambiental têm sido o foco de muitas ações no século XXI, o mesmo não acontece com a social. Lomborg (2002) alerta-nos para a discrepância entre os gastos (gigantescos) com problemas ambientais comparativamente ao investimento (parco) no social, “não é dizer que o aquecimento global não está a acontecer, não significa que este não seja um grande problema, mas dizer que o que podemos fazer é muito pouco a um custo muito elevado. A questão é gastar muito para obter pouco, ou seja investir muito dinheiro e o retorno ser pequeno. Com metade do dinheiro gasto com o Quioto poderíamos resolver metade dos grandes problemas mundiais”¹²⁰

¹¹⁹ Traduzido do Inglês: “If we firmly believe that poverty is unacceptable to us, and that it should not belong to a civilized society, we would have built appropriate institutions and policies to create a poverty-free world”

¹²⁰ Tradução livre

(Bjorn Lomborg Conference em Ted Talks, 2007)). Os problemas a que Lomborg se refere são justamente os sociais, “800 milhões de pessoas morrendo de fome, 1 bilhão com falta de água potável, 2 bilhões sem saneamento básico, 2 milhões morrem de SIDA todos os anos, 175 milhões são emigrantes internacionais, 940 milhões são adultos analfabetos”²² (Bjorn Lomborg Conference em Ted Talks, 2007).

Porém o olhar dos problemas da ótica economicista poderá não ser a melhor solução, o Papa Francisco alerta para que “sempre se deve recordar que ‘a proteção ambiental não pode ser assegurada somente com base no cálculo financeiro de custos e benefícios’ ” (Papa Francisco, 2015, p. 59).

Bjorn Lomborg foi diretor do Denmark’s National Environmental Assessment Institute¹²¹, professor na Copenhagen Business School, diretor do Copenhagen Consensus Center¹²² e é considerado pela revista TIMES uma das 100 pessoas mais influentes no mundo. No entanto, o autor não é muito querido entre ambientalistas, os quais lhe tecem críticas ferozes. O seu posicionamento poderá ser essencial, em especial se levarmos em consideração a visão de DS da *Triple Bottom Line* e não apenas as questões ambientais. Equacionar as vantagens e desvantagens de determinadas opções e assim priorizar-se quais e que recursos económicos mundiais devem ser canalizados para determinadas ações ambientalistas ou investidos em políticas sociais poderá ser o diferencial deste autor. Afinal qual deverá ser a prioridade, o planeta ou a sociedade?

Claramente toda a sua análise (expressa nos livros *Cool it* ou *The Skeptical Environmentalist*) se baseia na relação custo-benefício, o que por si só poderá ser questionável. Mas Lomborg (2008) não fica por aqui e nos apresenta soluções simples, menos onerosas e que segundo o mesmo são mais eficientes do que as políticas acordadas pelo Tratado de Quioto (acordos esses muitas vezes incumpridos ou relegados para segundo plano). O foco de Lomborg está mais orientado para os aspectos sociais e económicos, pois

¹²¹ Diretor do Instituto Nacional de Avaliação Ambiental da Dinamarca

¹²² Consenso de Copenhaga – que reúne os melhores economistas do mundo, incluindo 7 laureados pelos Prémio Nobel, de forma a definirem as prioridades para o mundo.

acredita que o investimento em ações que levem as populações menos desenvolvidas a sair da miséria trarão mais benefícios ao planeta do que os cortes de CO₂ ou com política climática (2008). Efetivamente parece que os países mais desenvolvidos estão mais preocupados em melhorar o meio ambiente que os rodeia (e muitas vezes danificados no passado ou no presente pelos mesmos) obrigando os países em desenvolvimento e subdesenvolvidos a desacelerarem seu crescimento, do que com a miséria e falta de humanismo que o sistema vigente promove para com as nações mais pobres e mais exploradas.

A política do *medo* que nos rodeia, e que é bem destacada por Zygmund Bauman e Leonidas Donskis (2014), parece estar ditando o tom de debate a nível político e este talvez esteja se alastrando para as questões ambientais (Lomborg, 2002). Efetivamente Zygmund Bauman e Leonidas Donskis alertam que numa sociedade líquida moderna “disseminar as sementes do medo resulta em grandes colheitas em matéria de política e comércio” (2014, p. 126). A propagação do medo parece ser uma ferramenta cada vez utilizada no século XXI, afinal ela permite ‘vender’ o seu produto, seja o candidato ou bens materiais, pois é uma excelente estratégia comercial.

Lomborg afirma que a opção por soluções tecnológicas poderá ser uma melhor resposta (nesta análise de custo-benefício) do que as ações onerosas propostas no Tratado de Quioto. Efetivamente “a cultura tende a rejeitar a possibilidade de limites dispensando uma profunda fé nos poderes da tecnologia, nas atividades de um mercado livre e no crescimento da economia como panaceia para todos os problemas, até para os problemas criados pelo crescimento” (Meadows et al., 2008, p. 203). No entanto o Clube de Roma alerta que “um avanço tecnológico impressionante – ou mesmo suficiente – é concebível, mas somente como resultado de determinadas decisões sociais e de uma disposição de completá-las com ações e recursos” (Meadows et al., 2008, p. 204).

1.2 O MOVIMENTO OLÍMPICO

O Nascimento da Família Olímpica

Os primeiros passos para a concretização de um sonho foi dado a janeiro de 1894 quando Coubertin “divulgou uma carta por todo o mundo em que anunciava a realização de um Congresso Internacional cuja ordem de trabalhos seria a discussão acerca das questões relativas ao amadorismo e aos critérios de elegibilidade dos atletas que era uma das questões que mais preocupava os prosélitos do desporto” (Pires, 2014a, p. 5). No entanto seus ideais eram superiores e buscava com este congresso conseguir apoios para o desenvolvimento de um projeto que de quatro em quatro anos pudesse reunir os atletas “sucessivamente nas grandes capitais mundiais para aí lutar com força e destreza e disputar o ramo simbólico” (Coubertin, 2009, p. 41), os Jogos Olímpicos da Era Moderna. Este era o começo de uma caminhada que resultaria na formação do Comité Olímpico Internacional, na realização dos Primeiros JO da Era Moderna e o nascimento do Movimento Olímpico.

Mas chegar até aqui não era tarefa fácil. Após Coubertin estudar e analisar três sistemas diferentes nas suas tendências e processos (Berlim, Estocolmo e Londres), ele concluiu que os exercícios físicos propostos pelas três grandes metrópoles do mundo moderno se resumiam a três palavras: guerra, higiene e desporto. Ademais o mesmo se vê perante uma França “de verdadeira inércia física” (Coubertin, 2009, p. 11) enquanto que o império alemão difundia o atletismo militar (fundada numa disciplina rigorosa) (Coubertin, 2009, p. 15), a ginástica sueca buscava “o suave equilíbrio entre corpo e alma” (Coubertin, 2009, p. 19) e a Inglaterra apostava no esforço como um culto desinteressado (Coubertin, 2009).

É então, na Inglaterra, que Coubertin busca inspiração, não apenas em Thomas Arnold ou na prolixidade de desportos no seio das grandes universidades inglesas ou ainda na multiplicação das associações desportivas, como também num país coberto por campos de jogos onde os ‘desportos ingleses’ proliferavam (Coubertin, 2009). Era no desporto que o Barão buscava inspiração, um desporto que aliava espírito e músculos e que era “tão velho

como o mundo” (Coubertin, 2009, p. 25) e que não pertencia apenas aos ingleses (Coubertin, 2009).

A família Olímpica nascia pelas mãos de Pierre Coubertin com o objetivo de cortar com os modelos gímnicos e apresentar um “novo paradigma, o desportivo, centrado nos valores da competição justa, nobre e leal, da tradição da Grécia antiga” (Pires, 2014a, p. 1).

Segundo Pires (Pires, 2014a, p. 3) “todos os movimentos de Educação Física (EF) eram animados por preocupações ráticas, patrióticas, militares, higiênicas e educativas. Por isso o Movimento Olímpico, enquanto nova filosofia de vida centrada nos valores da educação, da cultura e do desporto teve como objetivo mais profundo ultrapassar a enorme crise de degenerência em que os franceses se encontravam [...]”, e assim conseguir juntar à mesma mesa países beligerantes, convencendo-os de que seria possível “transferir para os campos de luta competitiva do desporto as disputas políticas” (Pires, 2014a, p. 4) e bélicas da época.

“Para Coubertin os JO simbolizavam a busca da superação e da excelência que devia caracterizar a cultura de competição do MO que ele não via desenvolver na EF, antes pelo contrário” (Pires, 2014a, p. 5). Até porque para os adeptos da EF a competição “atentava contra as boas práticas pedagógicas pelo que, a todo o custo, era necessário evitar que os alunos fossem submetidos aos confrontos (im)próprios da competição desportiva” (Pires, 2014a, p. 5).

Mas o Barão tinha algumas preocupações relativas ao amadorismo vs. profissionalismo e na maneira como se entende e organiza o desporto no Norte e no Sul (Coubertin, 2009). Relativamente à primeira o autor é pragmático ao afirmar que o “desporto não só não conseguirá produzir os seus benefício morais como não resistirá se não for fundado no desapego de interesses, na lealdade e nos sentimentos cavalheirescos” (Coubertin, 2009, p. 27), mas sem antes deixar um alerta:

“É completamente aberrante recusar a um operário a condição de amador e comparar o trabalho manual

com um ato de profissionalismo”

(Coubertin, 2009, p. 29).

Relativamente ao segundo, Coubertin afirma que sem dúvida há muitos obstáculos a transpor, visto que temos hábitos, tradições, climas, legislação e circunstâncias diferentes, mas tudo isto pode ser superado, basta para tal “aceitar aqui ou ali, alguns sacrifícios de pormenor e dar mostras de boa vontade para com o comité internacional que vai tomar em mãos grandes obras e tentar, em seis anos [referia-se aos JO de Paris 1900], levá-la a bom porto” (Coubertin, 2009, p. 41).

A visão de Coubertin envolvia a vida da educação Olímpica, a qual ele acreditava que “poderia moldar e completar o ser humano e por conseguinte se traduziria num mundo melhor”¹²³ (Miah & Garcia, 2012, p. 10). Esta visão era compartilhada com o frade dominicano Henri Didon, que “seria um ator central em assistir Coubertin para desenvolver suas crenças de que os Jogos deveriam promover valores universais”¹²⁴ (Miah & Garcia, 2012, p. 10).

Os Jogos Olímpicos são parte do MO, mas o MO abraça “áreas que vão desde a diplomacia internacional, promoção da paz, e estratégias de desenvolvimento e programas dirigidos a várias questões sociais, tais como igualdade de género no desporto”¹²⁵ (Miah & Garcia, 2012, p. 1).

“O Movimento Olímpico é a ação concertada, organizada, universal e permanente, realizada sob a autoridade suprema do COI, de todos os indivíduos e entidades que são inspiradas pelos valores do Olimpismo. Abrange os cinco continentes. Atinge seu pico colocando junto atletas do mundo inteiro no grande festival desportivo, os Jogos Olímpicos. Seu símbolo

¹²³ Traduzido do Inglês: “which would foster the complete human and would in turn translate into a better world”

¹²⁴ Traduzido do Inglês: “was a central actor in assisting Coubertin to develop his belief that the Games should promote universal values”

¹²⁵ Traduzido do Inglês: “areas as international diplomacy, peace advocacy and developing strategies and programmes to address a range of social concerns, such as gender equality in sport”

são os cinco anéis entrelaçado”¹²⁶ – 3º Princípio Fundamental do Olimpismo (International Olympic Committee, 2014f, p. 11).

A Carta Olímpica consiste na “codificação dos princípios fundamentais do Olimpismo, regras e leis aprovadas pelo Comité Olímpico Internacional (COI), que rege a organização, as ações e operações do Movimento Olímpico e estabelece as condições para a celebração dos Jogos Olímpicos. Na essência, esta tem três finalidades”¹²⁷ (International Olympic Committee, 2014f, p. 9):

- a) “A Carta Olímpica, como um instrumento básico de natureza constitucional, que estabelece e recorda os princípios fundamentais e valores essenciais do Olimpismo”¹²⁸ (International Olympic Committee, 2014f, p. 9);
- b) “A Carta Olímpica também serve como estatutos para o Comité Olímpico Internacional”¹²⁹ (International Olympic Committee, 2014f, p. 9);
- c) “Além disso, a Carta Olímpica define os principais direitos e obrigações recíprocas dos três principais representantes do Movimento Olímpico, ou seja, o Comité Olímpico Internacional, as Federações Internacionais e o Comitês Olímpicos Nacionais, bem como as Comissões de Organização dos Jogos Olímpicos, todos obrigados a cumprir a Carta

¹²⁶ Traduzido do Inglês: “The Olympic Movement is the concerted, organised, universal and permanent action, carried out under the supreme authority of the IOC, of all individuals and entities who are inspired by the values of Olympism. It covers the five continents. It reaches its peak with the bringing together of the world’s athletes at the great sports festival, the Olympic Games. Its symbol is five interlaced rings”

¹²⁷ Traduzido do Inglês: “codification of the Fundamental Principles of Olympism, Rules and bye-laws adopted by the International Olympic Committee (IOC). It governs the organisation, action and operation of the Olympic Movement and sets forth the conditions for the celebrations of the Olympic Games. In essence, the Olympic Charter serves three purposes”

¹²⁸ Traduzido do Inglês: “The Olympic Charter, as a basic instrument of a constitutional nature, sets forth and recalls the Fundamental Principles and essential values of Olympism”

¹²⁹ Traduzido do Inglês: “The Olympic Charter, also serves as statutes for the International Olympic Committee”

Olímpica”¹³⁰ (International Olympic Committee, 2014f, p. 9).

O Papel do Comité Olímpico Internacional (COI)

O “COI é a suprema autoridade do Movimento Olímpico. Seu papel é o de promover o desporto de alto nível, bem como desporto para todos em conformidade com a Carta Olímpica”¹³¹ (International Olympic Committee, 2002, p. 4).

Segundo a Carta Olímpica o COI é o líder do Movimento Olímpico e “responsável por incrementar os valores do Movimento Olímpico e fornecendo material de apoio nos esforços para organizar e divulgar os Jogos Olímpicos e apoiando o FIs, CONs e atletas em seus preparativos para os Jogos Olímpicos. O COI é o proprietário de todos os direitos relacionados com os Jogos Olímpicos e propriedades Olímpicas descritas nesta regra, quais direitos têm o potencial de gerar receitas para tais fins. É no melhor interesse do Movimento Olímpico e seus constituintes que beneficiam de tais receitas que todos esses direitos e propriedades Olímpicas recebam a maior proteção possível por todos os envolvidos e que sua utilização seja aprovado pelo COI”¹³² (International

¹³⁰ Traduzido do Inglês: “In addition, the Olympic Charter defines the main reciprocal rights and obligations of the three main constituents of the Olympic Movement, namely the International Olympic Committee, the International Federations and the National Olympic Committees, as well as the Organising Committees for the Olympic Games, all of which are required to comply with the Olympic Charter”

¹³¹ Traduzido do Inglês: “The International Olympic Committee is the supreme authority of the Olympic Movement. Its role is to promote top-level sport as well as sport for all in accordance with the Olympic Charter”

¹³² Traduzido do Inglês: “As leader of the Olympic Movement, the IOC is responsible for enhancing the values of the Olympic Movement and for providing material support in the efforts to organise and disseminate the Olympic Games, and supporting the IFs, NOCs and athletes in their preparations for the Olympic Games. The IOC is the owner of all rights in and to the Olympic Games and Olympic properties described in this Rule, which rights have the potential to generate revenues for such purposes. It is in the best interests of the Olympic Movement and its constituents which benefit from such revenues that all such rights and Olympic properties be afforded the greatest possible protection by all concerned and that the use thereof be approved by the IOC”

Olympic Committee, 2014f, p. 22).

O COI, com a sua base em Lausanne, é uma “entidade internacional não-governamental sem fins lucrativos, com duração ilimitada, na forma de uma associação com *status* de pessoa legal, reconhecida pelo Conselho Federal Suíço em conformidade com o acordo entrado em vigor a 1 de novembro de 2000”¹³³ (International Olympic Committee, 2014f, p. 31), sendo que a língua oficial é o francês e o inglês (International Olympic Committee, 2015d, p. 1). Este foi fundado por Pierre de Coubertin em 1894 e é o fiel guardião do MO (Miah & Garcia, 2012, p. 17).

Segundo a Carta Olímpica o COI não poderá ter mais de 115 membros (International Olympic Committee, 2014f, p. 32), sendo que estes poderão permanecer por 8 anos, renováveis (International Olympic Committee, 2014f, p. 33), e normalmente todos eles possuem um passado desportivo (Miah & Garcia, 2012, p. 17). As normas da Carta Olímpica estipulam que o COI não poderá ter mais de 70 elementos individuais, 15 atletas ativos, 15 representantes das FIs e 15 representantes dos CONs (International Olympic Committee, 2014f, p. 32). Os membros do COI não recebem salários e suas funções são fundamentalmente diplomáticas (Miah & Garcia, 2012, p. 17), sendo que estes não devem defender os interesses de suas nações perante o COI, mas antes “representar e promover os interesses do COI e do Movimento Olímpico nos seus países e dentro das organizações do Movimento Olímpico nas quais eles servem”¹³⁴ (International Olympic Committee, 2014f, p. 33).

Em Lausanne ficam os Escritórios de Gerência do COI assim como o Museu Olímpico que foi criado durante a presidência de Samaranch (Miah & Garcia, 2012, p. 19). No museu é possível encontramos uma vasta biblioteca, um centro de exposições interativas para turistas e espaços para conferências (Miah & Garcia, 2012, p. 19).

¹³³ Traduzido do Inglês: “is an international non-governmental not-for-profit organisation, of unlimited duration, in the form of an association with the status of a legal person, recognised by the Swiss Federal Council in accordance with an agreement entered into on 1 November 2000”

¹³⁴ Traduzido do Inglês: “represent and promote the interests of the IOC and of the Olympic Movement in their countries and in the organisations of the Olympic Movement in which they serve”

O pessoal de apoio ao COI era composto por 407 funcionários em 2007, sendo que 1968 eram apenas 12 (Miah & Garcia, 2012, p. 19).

O Papel dos Comitês Olímpicos Nacionais (CONs)

Os Comitês Olímpicos Nacionais (CONs) são os representantes legais do COI que visam “desenvolver, promover e proteger o Movimento Olímpico em seus respectivos países”¹³⁵ (Miah & Garcia, 2012, p. 17).

O COI recolhe fundos com a promoção dos diferentes JO e reparte 90% destes com os CONs, COJO e FIs (Miah & Garcia, 2012, p. 19). Isto acontece após a independência dos CONs que “teve origem na década de 1960”¹³⁶ (International Olympic Committee, 2013e, p. 1) .

Já “em 1981, em conformidade com a decisão do então presidente do COI, Juan Antonio Samaranch, e o então presidente da ANOC¹³⁷ e membro do COI, Mario Vázquez Raña, a Comissão de Solidariedade Olímpica adquiriu sua forma definitiva, com a tarefa de satisfazer as necessidades e interesses das CONs”¹³⁸ (International Olympic Committee, 2013e, p. 1). Este Comité de “Solidariedade Olímpica é o órgão responsável por administrar e gerir a divisão dos direitos de transmissão televisivos dos Jogos Olímpicos, entre os NOCs. Ele redistribui esses fundos através de diversos programas, de acordo com as necessidades e prioridades dos CONs e suas Associações Continentais. A regra 8 da Carta Olímpica afirma que:

"Os objetivos da Solidariedade Olímpica é prover auxílio aos CONs reconhecidos pelo COI, em particular aqueles que têm maiores necessidades. Este auxílio assume a forma de programas elaborados conjuntamente pelo COI

¹³⁵ Traduzido do Inglês: “develop, promote and protect the Olympic Movement in their respective countries”

¹³⁶ Traduzido do Inglês: “gained independence originated in the 1960s”

¹³⁷ Association of National Olympic Committees

¹³⁸ Traduzido do Inglês: “In 1981, in accordance with the decision of the then IOC President Juan Antonio Samaranch, and then ANOC President and IOC member Mario Vázquez Raña, the Olympic Solidarity Commission acquired its definitive form, with the task of satisfying the needs and interests of the NOCs”

e os NOCs, com a assistência técnica das Federações Internacionais (FIs), caso seja necessário"¹³⁹

(International Olympic Committee, 2013e, p. 1).

“A única fonte de financiamento para as operações da Solidariedade Olímpica e as atividades de cada um dos programas que este oferece, provém da quota das receitas de direitos de transmissão dos Jogos Olímpicos dos CONs. A Comissão de Solidariedade Olímpica é responsável por definir a orientação e gestão dos trabalhos de Solidariedade Olímpica, que inclui a aprovação dos programas e orçamentos, com base num plano de quatro anos, e no monitoramento das atividades realizadas”¹⁴⁰ (International Olympic Committee, 2013e, p. 4).

O COI disponibiliza ainda de um “programa de Subsídios para os Jogos Olímpicos que se destinam a ajudar os CONs a participar nos Jogos da Olimpíada e nos Jogos Olímpicos de Inverno. A assistência financeira prestada tem dois objetivos bastantes distintos, mas, no entanto, complementares: ajudar a fomentar o espírito universal dos Jogos Olímpicos através da garantia de participação de todos os CONs, e dar apoio adicional aos CONs que contribuem em parte para o desenvolvimento e o sucesso dos Jogos. Esta assistência financeira é dada em três fases - antes, durante e após os Jogos - e, entre outras coisas, cobre as despesas de deslocação para um número de

¹³⁹ Traduzido do Inglês: “Olympic Solidarity is the organ responsible for administering and managing the NOCs’ share of the broadcast rights from the Olympic Games. It redistributes these funds through diverse programmes according to the needs and priorities of the NOCs and their Continental Associations. Rule 8 of the Olympic Charter states: “The aim of Olympic Solidarity is to organise aid to NOCs recognised by the IOC, in particular those, which have the greatest need of it. This aid takes the form of programmes elaborated jointly by the IOC and the NOCs, with the technical assistance of the International Federations (IFs), if necessary”

¹⁴⁰ Traduzido do Inglês: “The sole source of funding for Olympic Solidarity’s operations and the activities of each of the programmes it offers is the NOCs’ share of revenue from broadcast rights from the Olympic Games. The Olympic Solidarity Commission is responsible for defining the orientation and managing the work of Olympic Solidarity, which includes approving the programmes and related budgets, based on the four-year plans, and monitoring the activities carried out”

atletas e dirigentes que participam nos Jogos, os custos de logística e subsídios dados aos NOCs para sua participação nos Jogos, com base no número de atletas que participem das competições"¹⁴¹ (International Olympic Committee, 2013e, p. 4).

A Noção de Olimpismo e Olimpíada

“O termo 'Olimpismo' foi primeiramente cunhado pelo fundador dos Jogos Olímpicos modernos, o Barão Pierre de Coubertin"¹⁴² (Chatziefstathiou, 2005, p. 13). Ele “desenvolveu a filosofia do Olimpismo ao longo da sua vida e, desde então, continuou a evoluir através da interpretação daqueles que tinham a responsabilidade pela direção do Movimento Olímpico de uma Olimpíada para a outra"¹⁴³ (Miah & Garcia, 2012, p. 33). A "Visão multicultural de Coubertin sobre Olimpismo tinha uma construção específica baseada na pretensão da universalidade dos Jogos e do Movimento Olímpico"¹⁴⁴ (Abreu, 2002, p. 203).

O objetivo do Olimpismo “é colocar o desporto ao serviço do desenvolvimento harmonioso da humanidade, visando promover uma

¹⁴¹ Traduzido do Inglês: “Olympic Games Subsidies programme is intended to help NOCs participate in the Games of the Olympiad and the Olympic Winter Games. The financial assistance provided has two quite different yet complementary objectives: to help foster the universal spirit of the Olympic Games by guaranteeing the participation of all NOCs, and to give additional support to NOCs which contribute partly to the development and success of the Games. This financial assistance is given in three phases - before, during and after the Games - and, among other things, covers the travel costs for a number of athletes and officials taking part in the Games, logistics costs and the subsidy given to the NOCs for their participation in the Games, based on the number of athletes who actually take part in the competitions”

¹⁴² Traduzido do Inglês: “The term ‘Olympism’ was first coined by the founder of the modern Olympic Games, Baron Pierre de Coubertin”

¹⁴³ Traduzido do Inglês: “developed the philosophy of Olympism over his lifetime and it has, ever since, continued to evolve through the interpretation of those who have had the responsibility for steering the Olympic movement from one Olympiad to the next”

¹⁴⁴ Traduzido do Inglês: “Coubertin’s multicultural vision of Olympism had a specific construction based on the pretence of the universality of the Games and the Olympic Movement”

sociedade pacífica e preocupada com a preservação da dignidade humana”¹⁴⁵ (International Olympic Committee, 2014f, p. 11). Para tal o Olimpismo deve ser encarado com uma filosofia de vida que combina desporto com cultura e educação e que visa promover o prazer pelo esforço, o bom exemplo, responsabilidade social e o respeito pelos princípios éticos universais (International Olympic Committee, 2014f, p. 11).

Na interpretação de Dikaia, Loland “argumenta que o Olimpismo, do ponto de vista da história das ideias, tem quatro objetivos principais: a) educar e cultivar o indivíduo através do esporte, b) cultivar a relação dos homens (sic) da sociedade, c) promover a compreensão e a paz internacional e d) adorar a grandeza humana e suas possibilidades”¹⁴⁶ (Loland segundo a interpretação de Chatziefstathiou, 2005, p. 14).

O espírito Olímpico consiste na luta contra qualquer forma de discriminação, na promoção pela compreensão mútua associado ao espírito de amizade, solidariedade e *fair play* (International Olympic Committee, 2014f, p. 11).

Efetivamente a “ideia de combinar desporto e desenvolvimento não é nova. O fundador do COI e do restauro dos Jogos Olímpicos da Era Moderna, Pierre de Coubertin, foi, no seu tempo, um forte defensor da cooperação internacional e de valores sociais e humanos do desporto. Baseado neste compromisso de longa data como uma organização socialmente responsável, o COI está envolvido no desenvolvimento desportivo a nível de base, com o objetivo de aumentar o acesso tanto à atividade física em todo o mundo como

¹⁴⁵ Traduzido do Inglês: “is to place sport at the service of the harmonious development of humankind, with a view to promoting a peaceful society concerned with the preservation of human dignity”

¹⁴⁶ Traduzido do Inglês: “has argued that Olympism, from the perspective of the history of ideas, has four main goals: a) to educate and cultivate the individual through sport, b) to cultivate the relation of men (sic) in society, c) to promote international understanding and peace, and d) to worship human greatness and possibility”

em melhorar o bem-estar social e humano em geral”¹⁴⁷ (International Olympic Committee, 2013c, p. 1).

Relativamente aos JO, estes são compostos por um intervalo denominado de *Olimpíada* que consiste “num período de quatro anos consecutivos do calendário, começando no 1º de Janeiro do primeiro ano e terminando no dia 31 de Dezembro do quarto ano” (International Olympic Committee, 2014f, p. 21). O termo vem da tradição grega e se refere ao tempo que os atletas tinham para se prepararem para as competições (Miah & Garcia, 2012, p. 16). No entanto o COI tem utilizado *Olimpíada* para se referir aos Jogos Olímpicos de Verão (JOV) (ex.: Jogos de Londres de 2012 são denominados de XXX *Olimpíada*), mas o termo não se usa nos Jogos de inverno (ex.: Sochi 2014 é denominada como o XXII Jogos Olímpicos de Inverno) (Miah & Garcia, 2012, p. 16).

A noção de *Quadriénio Olímpico* é diferente de *Olimpíada*, pois este começa no dia 1 de janeiro do ano a seguir ao fim dos JOV e termina no dia 31 de dezembro do ano dos JOV (ex.: Londres 2012, ano Olímpico: começou a 1 janeiro de 2009 e terminou a 31 de dezembro de 2012) (Miah & Garcia, 2012, p. 17).

Os Jogos Olímpicos e suas variantes

Os Jogos Olímpicos da Era Moderna são os “maiores e o mais bem-sucedido evento desportivo no mundo, e se tornaram no ponto alto na carreira de muitos atletas”¹⁴⁸ (Furrer, 2002, p. 2). No entanto a grande diferença entre JO e outros eventos desportivos é que o primeiro coloca um grande ênfase nas bases ideológicas do MO, o que aparece refletido no movimento social e numa ‘filosofia de vida’, que está circunscrita à própria Carta Olímpica (Miah & Garcia, 2012, p. 11). Segundo a análise de Miah e Garcia (2012), tal

¹⁴⁷ Traduzido do Inglês: “The idea of combining sport and development is not a new one. The founder of the IOC and reviver of the modern Olympic Games, Pierre de Coubertin, was already in his time a strong advocate of international cooperation and of the social and human values of sport. Based on this long-time commitment as a socially responsible organisation, the IOC is engaged in sports development at grass-roots level, aiming to both increase access to physical activity worldwide and to improve social and human wellbeing at large”

ênfase coloca os JO mais perto de outros eventos não desportivos, como as Feiras de Exibição Mundial, sendo que o MO vai além do desporto, pois como lembram os autores, Samaranch instituiu o Museu Olímpico e Jacques Rogge lançou os Jogos Olímpicos da Juventude (JOJ) (2012, p. 11), buscando assim agregar outros valores para além dos desportivos.

Inicialmente os Jogos eram apenas uns, os Jogos Olímpicos, mas em 1924 é introduzido os Jogos Olímpicos de Inverno (JOI) e os outros passam a denominar-se de Jogos Olímpicos de Verão (JOV) (Miah & Garcia, 2012, p. 15). Mais tarde são introduzidos os Jogos Paraolímpicos de Verão (JPLV) e os de Inverno (JPLI). Já em 2010 surgem os primeiros Jogos Olímpicos da Juventude de Verão (JOJV) e em 2012 os de Inverno (JOJI) (Miah & Garcia, 2012, p. 15). Os JOV e os JOI ocorreram no mesmo ano entre 1924 e 1992, depois passaram a ser realizados em anos pares, mas de forma alternada (ou seja de 2 em 2 anos ocorria um dos eventos, ora de inverno ora de verão). A partir dos JOV de 1988 em Seul, todos os Jogos Paraolímpicos passaram a ser disputados na mesma cidade e recorrendo às mesmas instalações que os JO. Já os JOJ decorrem no mesmo ano dos JO, sendo que no ano que ocorrem os JOI teremos os JOJV, e vice-versa. Porém esta regra só se aplica até 2023, quando entrará em vigor o novo sistema de alternância de Jogos e por conseguinte todos os anos teremos JO (sejam eles de verão ou Inverno, regulares, paraolímpicos ou da juventude) (International Olympic Committee, 2014b).

Os Jogos de verão são de maiores dimensões, com mais atletas, com maior participação de CONs, mais media e maiores patrocínios (Miah & Garcia, 2012, p. 15) que os de Inverno. No entanto alguns membros do COI já propuseram que alguns esporte dos JOV (em especial os ‘indoor’) passassem para os JOI, assim haveria um maior equilíbrio entre os Jogos, tal como se evitaria o *Gigantismo* dos mesmos.

¹⁴⁸ Traduzido do Inglês: “largest and most successful sporting event in the world, and has become the pinnacle of most athletes’ careers”

*Os Parceiros Olímpicos*¹⁴⁹

“Sob a autoridade suprema e liderança do Comité Olímpico Internacional, o Movimento Olímpico engloba organizações, atletas e outras pessoas que concordam em se guiarem pela Carta Olímpica”¹⁵⁰ (International Olympic Committee, 2014f, p. 15). O COI é assim o guardião dos valores Olímpicos e todos que anseiam pertencer ao MO precisam de estar em “conformidade com a Carta Olímpica e serem reconhecidos pelo COI”¹⁵¹ (International Olympic Committee, 2014f, p. 12).

As três principais instituições que compõem o MO são o COI, FIs e os CONs, mas além destes as “Comissões Organizadoras dos Jogos Olímpicos (COJOs) as associações nacionais, clubes e pessoas pertencentes ao FIs e NOCs, particularmente os atletas, cujos interesses constituem um elemento fundamental da ação do Movimento Olímpico, bem como os juízes, árbitros, treinadores e outros dirigentes desportivos e técnicos”¹⁵² (International Olympic Committee, 2014f, p. 15) fazem parte da família Olímpica (figura 3).

Cerca de 90% do que o COI amalha com a promoção e divulgação dos diferentes JO é repartido pelos seus parceiros, ou seja pelas NOCs, FIs e COJO (Miah & Garcia, 2012, p. 19).

¹⁴⁹ Olympic Stakeholders

¹⁵⁰ Traduzido do Inglês: “Under the supreme authority and leadership of the International Olympic Committee, the Olympic Movement encompasses organisations, athletes and other persons who agree to be guided by the Olympic Charter”

¹⁵¹ Traduzido do Inglês: “Belonging to the Olympic Movement requires compliance with the Olympic Charter and recognition by the IOC”

¹⁵² Traduzido do Inglês: “Organising Committees for the Olympic Games (OCOGs), the national associations, clubs and persons belonging to the IFs and NOCs, particularly the athletes, whose interests constitute a fundamental element of the Olympic Movement’s action, as well as the judges, referees, coaches and the other sports officials and technicians”

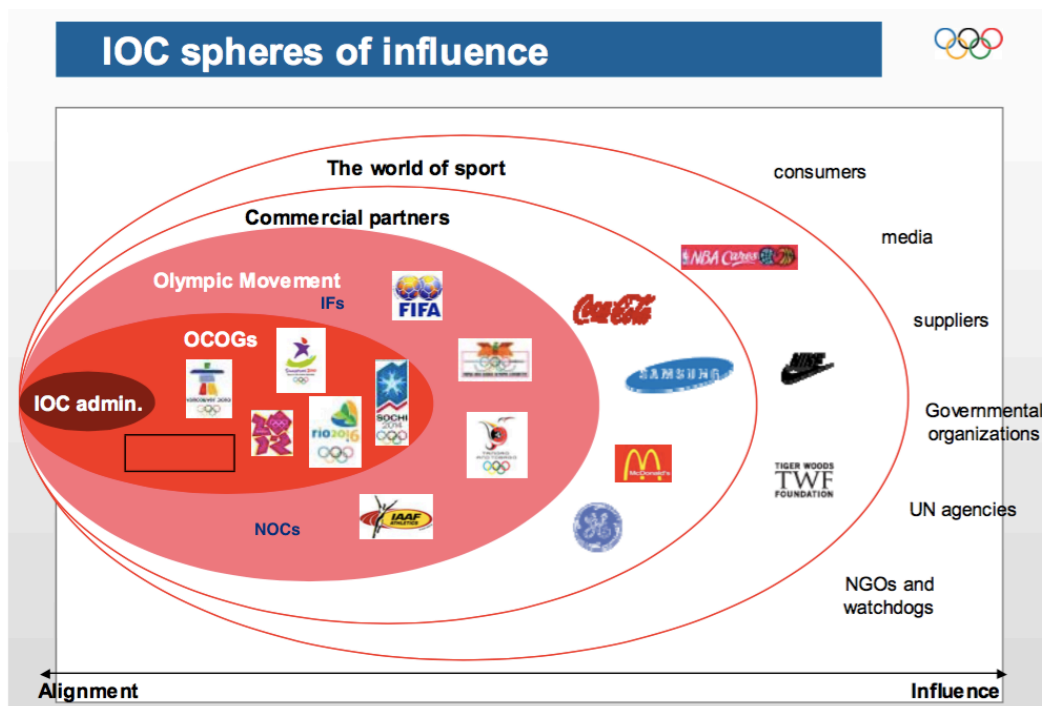


Figura 3 - Família Olímpica e seus Parceiros

(adaptado da apresentação de Philippe Furrer realizada no 21º IAKS Congresso em Colónia, a 30 de Outubro de 2009, Furrer, 2009)

O Papel e Importância dos Congressos e Sessões Olímpicas¹⁵³

Até final de 2014 foram realizados 12 Congressos do COI e 127 Sessões Olímpicas.

Os Congressos “mais recentes aconteceram em Varna (Bulgária) em 1973, Baden-Baden (Alemanha), em 1981, Paris (França) em 1994 e Copenhaga (Dinamarca) em 2009. Além dos membros do COI, os CONs e as FIs, outros participantes são convidados e selecionados pelo COI para o Congresso. Geralmente incluem-se os representantes das partes interessadas mencionados acima, além de representantes dos Estados-Membros, ONGs e academia, bem como organizações tais como o Tribunal de Arbitragem para o

¹⁵³ Olympic Congress e IOC Sessions

Esporte ou a Agência Mundial Anti-Doping”¹⁵⁴ (Chappelet, 2011, p. 324).

Já as Sessões Olímpicas consistem em reuniões de membros do COI que adotam, modificam e interpretam a Carta Olímpica, e suas decisões são finais (International Olympic Committee, 2015c, p. 1). Embora durante as Sessões Olímpicas os delegados possam delegar poderes ao Conselho Executivo, as decisões mais importantes são tomadas em Sessões Olímpicas pelos seus membros, que são ‘*parlamentares*’ do COI (International Olympic Committee, 2015c, p. 1). As sessões decorrem pelo menos uma vez ao ano e nos anos de JO estas decorrem preferencialmente após os mesmos (“Uma Sessão do COI é realizada após o Congresso a fim de tomar, se necessário, quaisquer decisões que revelarem-se necessárias”¹⁵⁵ (Chappelet, 2011, p. 324). No entanto, Sessões extraordinárias podem ser convocadas (International Olympic Committee, 2015c, p. 1).

Durante as Sessões do COI são (International Olympic Committee, 2015c, p. 1):

- Eleitas as cidades anfitriãs aos JO, com 7 anos de antecedência;
- Eleitos os membros do Conselho Executivo, assim como Presidente e Vice-Presidente do COI;
- Discutidas e decididas as modificações à Carta Olímpica;
- Decididas a inclusão ou exclusão de determinados desportos no Programa Olímpico;
- Tomadas decisões quanto ao reconhecimento (e exclusão) de FI, CON e outras organizações esportivas;
- Decididas as cidades que acolherão as próximas Sessões Olímpicas do COI e

¹⁵⁴ Traduzido do Inglês: “The most recent of them took place in Varna (Bulgaria) in 1973, Baden-Baden (Germany) in 1981, Paris (France) in 1994 and Copenhagen (Denmark) in 2009. Beyond the IOC members, the NOCs and the IFs, other participants are invited to the Congress as selected by the IOC. Generally included are representatives of the stakeholders mentioned above, plus representatives of states, NGOs and academia, as well as organizations such as the Court of Arbitration for Sport or the World Anti-Doping Agency”

¹⁵⁵ Traduzido do Inglês: “An IOC Session is held after the Congress in order to take, if necessary, any decisions that prove necessary”

- Aprovadas as contas e relatórios do COI.

O Processo de Candidatura Olímpica (BID)

Segundo Essex & Chalkey (2004a) o processo de candidatura Olímpica se inicia 8 anos antes dos Jogos através dos CONs interessados e deve contar com o apoio do governo local, sendo que cada nação só pode apresentar um candidato. Cada cidade concorrente deve apresentar um cadernos de candidatura¹⁵⁶ referindo como os critérios de COI irão ser cumpridos. A votação (secreta) é levada a cabo 6 ou 7 anos antes dos Jogos e sob a forma de rodadas, ou seja os candidatos com menos votos vão sendo descartados a cada votação até que haja um vencedor por maioria absoluta. Quando uma cidade é selecionada, uma Comissão de Coordenação do COI¹⁵⁷ é formada para auxiliar a Comissão Organizadora Local no planeamento, construção e implementação, e depois um contrato é assinado entre as partes. Além disso, os JOI e de Verão não podem ocorrer no mesmo país, dentro do período de 4 anos de cada Olimpíada.

Efetivamente “cada cidade sede é diferente e tem diferentes prioridades, o COI encoraja cada uma a definir seus próprios objetivos, estratégias de longo prazo e visão, desde o início do processo de candidatura, e considerar como os Jogos podem ser um catalisador para o desenvolvimento”¹⁵⁸ (International Olympic Committee, 2013f, p. 1) local. No entanto o COI também presta serviços de apoio às “cidades, fornecendo-lhes acesso à enorme quantidade de informação que está disponível através da plataforma de *Gestão de Conhecimento dos Jogos Olímpicos* (OGKM) do COI”¹⁵⁹ (International Olympic Committee, 2013f, p. 1). As cidades candidatas têm acesso a dois programas

¹⁵⁶ Bid Book

¹⁵⁷ IOC Coordination Commission

¹⁵⁸ Traduzido do Inglês: “every host city is different and has different priorities, the IOC encourages each one to define its own objectives, long-term strategy and vision from the beginning of the bid process and to look at how the Games can be a catalyst for development”

¹⁵⁹ Traduzido do Inglês: “The IOC also assists cities by providing them with access to the enormous amount of information that is available through the IOC’s Olympic Games Knowledge Management (OGKM) platform”

que os ajudam no planeamento e preparação da candidatura, o *Programa de Transferência de Conhecimento*¹⁶⁰ (criado em 2000) e de *Serviço de Conhecimento dos Jogos Olímpicos*¹⁶¹ (criado em 2002) (Essex & Chalkley, 2004b, p. 6).

Segundo Essex & Chalkley há uma "enorme pressão sobre cidades sede para fazer dos seus Jogos 'os melhores de sempre'"¹⁶² (Essex & Chalkley, 2002a, p. 3). Devido à "atenção global dada ao evento, uma cidade sede terá menos chances de acolher os Jogos Olímpicos caso não apresente propostas com um substancial investimento e desenvolvimento urbano. As cidades sede são obrigadas a fornecer novas ou substancialmente instalações desportivas renovadas, isto dentro de um padrão de classe mundial. Além disso, é solicitado que haja um investimento em infraestruturas de turismo, transportes e telecomunicações, alojamento em hotéis e melhorias ambientais, de forma a garantir o bom funcionamento e o sucesso dos Jogos para os atletas e espectadores. Estes investimentos mais amplos também contribuem para promover a imagem global da cidade sede, o que pode incentivar o turismo e investimentos a longo prazo. Os Jogos Olímpicos são muito mais do que um evento esportivo: eles têm evoluído para uma ferramenta de renovação urbana e um catalisador de transformação urbana substancial. No entanto, os Jogos Olímpicos apresentam grandes riscos, bem como oportunidades para a

¹⁶⁰ Transfer of Knowledge Programme

¹⁶¹ Olympic Games Knowledge Services

¹⁶² Traduzido do Inglês: "tremendous pressure on host cities to make their Games 'the best ever'"

transformação efetiva das cidades de acolhimento”¹⁶³ (Essex & Chalkley, 2004b, p. 5).

“O processo de candidatura, e, portanto, o Movimento Olímpico e os Jogos, estão cada vez mais sendo um catalisador para planos ambientais abrangentes e fortes e de promoção de ações para a cidade”¹⁶⁴ (Balderstone, 2001, p. 6).

“O Comitê Olímpico Internacional (COI), como o organismo responsável pela condução do esporte Olímpico e a seleção da cidades sede, apresenta em um manual detalhado os requisitos necessários para a realização do evento, assim como os critérios de avaliação a serem apresentados nos dossiês de candidatura”¹⁶⁵ (Essex & Chalkley, 2004b, p. 5). Por exemplo, para os JOV de 2004 eram 19 itens que as cidades candidatas precisavam atender, desde Vila Olímpica, acomodação, transporte, tecnologia, programas culturais e gestão ambiental (Essex & Chalkley, 2004b, p. 5).

“Como os Jogos Olímpicos têm crescido para se tornarem num evento esportivo mais importante do mundo, seu impacto sobre a cidade sede e o país também aumentou. Isto significa que as cidades interessadas em sediar os

¹⁶³ Traduzido do Inglês: “Given the global attention afforded to the event, a host city is unlikely to stage an Olympic Games without substantial urban development and investment. The host cities are required to provide new, or substantially refurbished, sports facilities to a world class standard. In addition, wider investment in tourism, transport and telecommunications infrastructure, hotel accommodation and environmental improvement is also often necessary to ensure the smooth running and success of the Games for both athletes and spectators. These wider investments also contribute to establishing a global image for the host city, which can encourage inward investment and tourism over the long-term. The Olympic Games are much more than a sporting event: they have evolved into a tool of urban renewal and a catalyst of substantial urban transformation. Nevertheless, the Olympics present major risks as well as opportunities for the effective transformation of host centres”

¹⁶⁴ Traduzido do Inglês: “The bidding process, and therefore, the Olympic Movement and the Games, is increasingly being a catalyst for comprehensive and strong environmental plans and actions for a city”

¹⁶⁵ Traduzido do Inglês: “The International Olympic Committee (IOC), as the body responsible for the conduct of Olympic sport and for the selection of host cities, specifies expected requirements for staging the event in a manual detailing the evaluation criteria to be addressed in the candidates cities’ bid dossiers”

Jogos estão a colocar maior ênfase no legado que o evento pode gerar para os seus cidadãos e, em muitos casos, estão usando os Jogos como um catalisador para a renovação urbana”¹⁶⁶ (International Olympic Committee, 2013f, p. 1). O COI visa assim que os Jogos possam promover, na cidade sede, o esporte de alta competição, além de fornecer um legado de instalações que irá estimular o esporte e as competições nacionais e/ou internacionais, para além de proporcionar melhores condições e estimular a formação desportiva (Essex & Chalkley, 2004b, p. 6). No entanto esta visão nem sempre é precedida pelas motivações que levam as cidades a se candidatarem, até porque a maioria não consegue justificar o alto investimento apenas com a promoção do esporte e por isso precisam de apostar no estímulo que o evento pode trazer para o desenvolvimento económico e regeneração urbana (seja pela criação de emprego, investimento em novas infraestruturas, melhoria ambiental e a imagem da cidade para o mundo) (Essex & Chalkley, 2004b, p. 6).

A grande discussão atualmente em curso está relacionada com os custos da candidatura, sendo que a “maioria das cidades candidatas esperam gastar milhões de dólares em suas candidaturas”¹⁶⁷ (Essex & Chalkley, 2004b, p. 6). Efetivamente “desde a década de 1980, quando a cidade de Los Angeles se transformou os Jogos Olímpicos em um negócio rentável, cada vez mais cidades e países começaram a ficar interessado em sediar os Jogos. Devido a este cenário, o COI é um negócio em si mesmo. Efetivamente, hoje em dia, uma grande quantidade de dinheiro é gasta apenas na candidatura

¹⁶⁶ Traduzido do Inglês: “As the Olympic Games have grown to become the world’s foremost sporting event, their impact on a host city and country has also increased. This has meant that cities interested in hosting the Games are now placing increasing emphasis on the legacies that such an event can create for their citizens and, in many cases, they are using the Games as a catalyst for urban renewal”

¹⁶⁷ Traduzido do Inglês: “Most candidate cities now expect to spend millions of dollars on their bids”

Olímpica"¹⁶⁸ (Carvalho, 2002, p. 224). Já para não mencionar os casos de suborno e corrupção, em especial os que envolveram “a atribuição dos Jogos de Inverno de 2002 em Salt Lake City”¹⁶⁹ (Essex & Chalkley, 2004b, p. 6). No entanto algumas “modificações no processo de seleção foram feitas posteriormente”¹⁷⁰ a este caso pelo COI (Essex & Chalkley, 2004b, p. 6).

Convém lembrar que as expectativas e promessas feitas durante a fase de candidatura podem ser substituídas por outras prioridades, deixando para segundo plano ou até negligenciado as propostas realizadas pré-Jogos. Assegurando o legado dos JO a longo prazo pode ser melhor alcançado se integrar-se a gestão e planeamento pós-Olímpico na fase de licitação, de forma a garantir a continuidade nas fases subsequentes (Essex & Chalkley, 2004b, p. 6). No entanto “a tarefa de acolher os Jogos Olímpicos não deve ser subestimada”¹⁷¹ (Essex & Chalkley, 2004b, p. 6).

A escolha da cidade anfitriã é feita mediante a votação de membros do COI que levam em consideração os pareceres da Comissão de Avaliação, ainda que isto nem sempre seja claro (Essex & Chalkley, 2004b, p. 6).

O Poder de Transformação dos JO e do MO

“Comissões Organizadoras e funcionários de relações públicas podem sentirem-se tentados a extrapolar os impactos positivos pós-Jogos e minimizar quaisquer consequências negativas. Além disso, parte dos investimentos podem ocorrer independentemente das Olimpíadas. Certamente, os planeadores da cidade podem ver os Jogos como uma oportunidade para financiar e proporcionar planos de longo prazo que caso contrário permaneceria no 'arquivo de pendências' e seriam implementados mais tarde. De certa forma, os Jogos Olímpicos podem ser vistos como um fenómeno que

¹⁶⁸ Traduzido do Inglês: “Since the 1980s, when the city of Los Angeles has turned the Olympic Games into a profitable business, more and more cities and countries have started to get interested in hosting the Games. Due to this scenario, the IOC a business itself. As a matter of fact, nowadays, large amounts of money are spent just for applying to the bidding”

¹⁶⁹ Traduzido do Inglês: “surrounding the award of the Winter Games of 2002 to Salt Lake City”

¹⁷⁰ Traduzido do Inglês: “Modifications to the selection process have been made subsequently”

¹⁷¹ Traduzido do Inglês: “The task of staging an Olympic Games should not be underestimated”

acelera a mudança, em vez de iniciá-la. Estes pontos ilustram o problema clássico 'contra-factual' na avaliação da política de não ser capaz de provar o que teria ou não teria acontecido se não houvesse evento. Além disso, em certa medida, o impacto dos Jogos Olímpicos nas cidades sede dependem do ponto de vista do avaliador. O ponto de vista de um morador local provavelmente é muito diferente do planejador urbano, que pode ter uma perspectiva diferente do político"¹⁷² (Essex & Chalkley, 2004b, p. 5). No entanto Balderstone¹⁷³ defende que os JO são e serão sempre o “movimento social mais universal do mundo”¹⁷⁴ (Balderstone entrevistado por Mills & Moore, 2012) capaz de causar grandes impactos, de influenciar e de promover mudanças positivas. Miah e Garcia reforçam esta ideia ao afirmarem que "em muitos casos, os Jogos Olímpicos provaram ter o poder de catapultar a cidade a nível internacional, levando ao aumento dos níveis de turismo, maior economia e estreitar conexões com outras cidades mundiais"¹⁷⁵ (2012, p. 35). Sendo que Balderstone acredita “firmemente que os Jogos Olímpicos trazem

¹⁷² Traduzido do Inglês: “Organising committees and public relations officials may be tempted to overstate the positive post-Games impacts and understate any negative consequences. Moreover, some of the investments might have occurred irrespective of the Olympics. Certainly, city planners may see the Games as an opportunity to fund and bring forward long-term plans that would otherwise remain in the ‘pending file’ for implementation later. In this way, the Olympics may be said to accelerate change rather than to initiate it. These points illustrate the classic ‘counter-factual’ problem in policy evaluation of not being able to prove what would or would not have happened if there had been no event. In addition, to some extent, the impact of the Olympics on host cities is dependent on the point of view of the assessor. The view of a local resident is likely to be very different from an urban planner, who might have a different perspective again from the politician”

¹⁷³ Balderstone foi Gerente Geral na SOCOG (Comissão Organizadora dos JOV de Sidney); é Consultor Ambiental de IOC; fez parte de várias Comissões de Avaliação do COI (2008, 2012, 2014, 2016 e 2018); ex-membro da Comissão do Esporte e Meio Ambiente e Esporte para Todos; colaborou com as candidaturas de Londres aos JO de 2012, do Rio de Janeiro aos JO de 2016 (1987, p. 5)

¹⁷⁴ Traduzido do Inglês: “the world’s most universal social movement”

¹⁷⁵ Traduzido do Inglês: “in many cases, the Olympic Games have proved to be a catapult for a city’s international profile, leading to increased levels of tourism, greater economic and stringer connections with other world cities”

enormes benefícios e são um investimento em vez de serem um custo”¹⁷⁶ (Balderstone em entrevista a Mills & Moore, 2012).

Os JO são vistos, no domínio da geografia dos desportos, como um “evento esportivo com maior poder de transformação na paisagem geográfica das cidades, alterando profundamente sua morfologia, sua funcionalidade e sua dinâmica territorial” (Jesus, 2004). Para Gilmar Jesus as grandes infraestruturas esportivas “são planejados de forma a facilitar o grande fluxo de espectadores em dias de importantes eventos”. Por conseguinte, estes “tendem a se inserir em áreas bem servidas de meios e vias de transporte” ou a localizarem-se “fora da área mais densamente urbanizada, de modo que o próprio equipamento crie a demanda de investimentos de melhoria da acessibilidade” (2004).

O poder de alcance dos JO leva a que algumas cidades o encarem como um potencializador para redefinir sua imagem a nível mundial (Jesus, 2004). Os Jogos desfrutam da atenção de bilhões de espectadores e com isso as cidades-sede se transformam num “admirado centro das atenções em escala planetária” (Jesus, 2004).

O desporto tem o poder de obrigar os políticos a alterarem muitos dos seus procedimentos, levando-os a respeitarem mais o meio ambiente e a apresentarem projetos que preservem o meio ambiente e provoquem pouco impacto.

Roberto DaMatta (2007) nos convida a “voltar a pensar a sociedade não contra a natureza, mas com ela”. Acredita-se portanto que os JO poderão ter uma palavra a dizer no que concerne à temática desportiva, associada ao DS, de forma que o desporto não vá contra a natureza, mas ‘com ela’, aos mesmo tempo que promove o sã convívio entre diferentes povos e nações, isto claro sem se eximir de suas responsabilidades económicas na organização dos Jogos e na gestão do COI e MO.

¹⁷⁶ Traduzido do Inglês: “I firmly believe an Olympic Games brings enormous benefits and is an investment rather than a cost”

O Ambiente como Terceiro Pilar Olímpico

“A associação entre ambiente e desporto é quase intuitiva. O bem-estar que a prática do desporto proporciona é potenciado pela realização da atividade desportiva ao ar livre e em contato com a Natureza. Por seu turno, a atividade desportiva é um veículo de sensibilização para a necessidade de proteger o meio natural, cujas virtualidades se iluminam durante o período em que a prática é desenvolvida” (Gomes, 2009, p. 215).

Podemos até falar de uma relação de amor e ódio entre ambiente e desporto. Por um lado o desporto praticado ao ar livre ou de natureza permite que haja uma maior consciencialização, sensibilização e respeito ambiental, leva à valorização de áreas protegidas, impulsiona a vinda de turistas e visitantes para regiões desertas ou abandonadas, levando à geração de receitas, melhoria da acessibilidade, geração de emprego e diminuição do êxodo de jovens, ou seja reanimação da vida local. Por outro lado a prática destes mesmos desportos (seja em pequena ou grande escala) traz consigo muitos que não respeitam nem valorizam o ambiente local e por conseguinte o destroem, para além de que a vinda destas atividades desportivas serem impactantes (negativamente) no meio natural envolvente. Logo há que se “refletir um desígnio de concordância prática entre a realização de atividades desportivas num contexto privilegiado de fruição do meio natural e a necessidade de salvaguardar recursos frágeis e de interesse coletivo” (Gomes, 2009, p. 219).

“Duas realidades entre as quais se advinham uma relação de paixão, contudo (ou por isso mesmo...), afrontar-se. A prática de um ‘desporto de natureza’ gera um inevitável desgaste no suporte biológico no qual se desenvolve, sobretudo se tiver caráter periódico, de competição, com afluxo de massas, envolvendo a instalação de estruturas (ainda que amovíveis) e gerando emissões poluente” (Gomes, 2009, p. 217). A análise de Carla Gomes é particularmente importante para os Jogos Olímpicos de Inverno, visto que estes “alteram a morfologia das montanhas, desviam cursos de água, afetam a tranquilidade das espécies animais” (2009, p. 218), ainda que não sejam as únicas. A autora nos lembra que todo e qualquer fenómeno desportivo “é

perturbador mesmo que não envolva estruturas, temporárias ou permanentes” (2009, p. 218) e refere o caso das alterações comportamentais das vacas perante eventos que movimentam multidões assim como os campos de golfe, que são considerados pela autora como “devoradores de água e arrasadores de floresta” (2009, p. 218).

“O esporte não pode fingir que vive numa ilha de felicidade onde é capaz de defender suas tradições amadas sem uma reflexão sobre o resto do mundo. Não pode ignorar a estrutura em que está inserido e nem o impacto ambiental que o esporte promove”¹⁷⁷ (Jageman, 1997, p. 184). O esporte, assim como os desportos Olímpicos precisam de assumir suas responsabilidades para com a Humanidade e o Planeta.

“O Comité Olímpico Internacional tem-se firmado como um dos mais empenhados ativistas da causa ambiental. Na sequência da participação na Cimeira da Terra realizada no Rio de Janeiro, em 1992, esta instituição adicionou uma terceira dimensão ao Movimento Olímpico, desígnio inequivocamente contido nas palavras do então Presidente Samaranch, na sessão de abertura da Conferência Mundial sobre Desporto e Ambiente que teve lugar em Lausanne, em 1995: *‘Le Comité International Olympique est déterminé à faire de l’environnement la troisième dimension de l’Olympisme avec celles du sport et de la culture’*¹⁷⁸. Estas palavras tiveram tradução na promoção de inúmeras conferências, mundiais e regionais sobre o tema” (Gomes, 2009, p. 220). Samaranch afirmou que o Olimpismo é uma forma de vida dominado na sua essência pelo desporto, mas “Olimpismo envolve tanto cultura como o desporto”¹⁷⁹ (International Olympic Committee, 2002, p. 22), reforçando assim o papel da Cultura como um dos pilares do Olimpismo.

¹⁷⁷ Traduzido do Inglês: “Sport cannot pretend to live on an island of bliss where it is able to uphold its beloved traditions without a thought for the rest of the world. It cannot ignore the framework conditions under which sport is taking place nor the environmental impact which sport is making”

¹⁷⁸ Tradução livre: “O Comité Olímpico Internacional está empenhada em fazer do ambiente a Terceira dimensão do Olimpismo a par com o desporto e a cultura”

¹⁷⁹ Traduzido do Inglês: “Olympism involves both culture and sport”

No entanto Miah e Garcia nos alertam para o fato de que na literatura Olímpica “haver referência a três pilares do Olimpismo”¹⁸⁰, não há porém um consenso sobre quais seriam os três (2012, p. 13). Determinados autores referem que o ponto de partida de Coubertin foi o lema ‘desporto, cultura e educação’, mas no site do COI aparece (atualmente) “desporto, cultura e ambiente” como três pilares Olímpicos (2012, p. 13). Por conseguinte a interpretação realizada pelo Professor Gustavo Pires é pertinente, pois parte da noção de pilares que Coubertin apresentou quando propôs o renascimento dos JO. Assim sendo o autor (2015) argumenta que são seis os pilares fundamentais do Olimpismo:

1. Educação
2. Desporto
3. Cultura
4. Ambiente
5. Desenvolvimento
6. Paz.

Vale lembrar que a Educação, Desporto e Cultura foram herdados do tempo de Pierre de Coubertin, já o Ambiente é fruto de problemas ambientais que o MO teve de contornar nos anos 90, e o Desenvolvimento e a Paz surgem com o oitavo presidente do COI, Jacques Rogge (2015).

Apesar da falta de consenso entre os autores sobre quais são (ou seriam) os pilares Olímpicos, optamos por seguir a visão atual do COI, ou seja o Desporto e Educação como primeiro e segundo pilar, respetivamente e o Ambiente como terceiro pilar Olímpico, pois esta é a linha de pesquisa da grande maioria dos autores para além de ser a posição do próprio Comité Olímpico. No entanto isto em nada deprecia as pesquisas de autores como Gustavo Pires e Miah & Garcia, apenas mostra a necessidade de uma maior discussão para que o COI e os pesquisadores internacionais cheguem a um consenso.

O MO precisa de se empenhar mais na promoção do DS, mas para tal é “necessário reconhecer que nem todos os países são capazes de suportar um

¹⁸⁰ Traduzido do Inglês: “there is a reference to the three pillars of Olympism”

padrão universal e único, quando suas infraestruturas ou economia não estão prontas para atender essas expectativas”¹⁸¹ (Miah & Garcia, 2012, p. 95). Logo “metas ambientais devem ser sensíveis às diferenças nacionais, em especial no que diz respeito à tecnologia disponível e aos recursos”¹⁸² (Miah & Garcia, 2012, p. 95) de cada cidade ou nação.

Após o desastre dos JOI de Albertville, as pressões da UE e de outras organizações internacionais, levam o COI a abraçar o discurso ambientalista e da sustentabilidade e este se faz representar na Conferência das Nações Unidas, Rio 92, adotando assim a Agenda 21 e se dispondo a criar a sua própria Agenda 21 (International Olympic Committee, 2009). Isto vem a ocorrer em 1999 (International Olympic Committee, 2002), quando “COI declarou que cada um dos Jogos Olímpicos devem garantir as medidas de segurança mais alta do território na persecução dos objetivos de melhoria ambiental”¹⁸³ (Paquette et al., 2012, p. 68). E assim em 1994 o COI “reconhece sua responsabilidade para com a promoção do desenvolvimento sustentável, e o COI considerando o ambiente como dimensão integrante do Olimpismo, ao lado da cultura e do desporto”¹⁸⁴ (International Olympic Committee, 2009, p. 1), anexando assim um novo capítulo sobre proteção ambiental à Carta Olímpica (International Olympic Committee, 2009) e colocando o ambiente como o terceiro pilar do Olimpismo juntamente com os pilares desporto e cultura (Chappelet, 2008, p. 1884; DaCosta, 2002f, p. 72).

¹⁸¹ Traduzido do Inglês: “necessary to recognize that not all countries are able to support a singular universal standard, when their infrastructure or economy is not ready to meet such expectation”

¹⁸² Traduzido do Inglês: “environmental targets must be sensitive to national differences with regard to the available technology and resources”

¹⁸³ Traduzido do Inglês: “IOC declared that each Olympic Games must guarantee the highest safeguard of the territory an pursue objectives of environmental improvement”

¹⁸⁴ Traduzido do Inglês: “recognising its responsibility towards the promotion of sustainable development, the IOC considers the environment as an integral dimension of Olympism, alongside sport an culture”

Já em 1995 o COI cria a Comissão para o Esporte e Ambiente¹⁸⁵, que “tem sido capaz de coordenar e organizar conferências e seminários regionais e importantes publicações e manuais, e engajar outros sectores do movimento na importante tarefa de educar e assegurar as questões ambientais são levadas em consideração nos planos e operações [Olímpicas]”¹⁸⁶ (Balderstone, 2001, p. 2). Desde então já foram realizadas 10 Conferências Mundiais de Esporte e Ambiente¹⁸⁷, sendo que a última decorreu em 2013 em Sochi (International Olympic Committee, 2013).

“O COI confiou a missão da Agenda 21 ao recém criado corpo interno, Comissão para o Desporto e Ambiente do COI, e no fim da Conferência Mundial sobre Desporto e Ambiente, em 1999, anunciou uma parceria com a PNUMA para facilitar a integração de ambos os seus [a Agenda 21 do Movimento Olímpico] e as políticas ambientais e procedimentos da Agenda 21 das NU. Finalmente, a PNUMA expandiu sua voz ambiental dentro do esporte, quando a organização inseriu Estratégias para o Esporte e Ambiente, de forma a introduzir possíveis ações que o esporte poderia tomar para reduzir os impactos ambientais durante a produção de eventos esportivos”¹⁸⁸ (Paquette et al., 2012, p. 69).

¹⁸⁵ Usaremos de forma análoga ‘Comissão para o Esporte e Ambiente’ e ‘Comissão para o Desporto e Meio Ambiente’

¹⁸⁶ Traduzido do Inglês: “The Commission has been able to co-ordinate and organise conferences and regional seminars and important publications and manuals, to engage other sections of the movement in the important tasks of educating and ensure environmental matters are taken into consideration in plans and operations [Olympic]”

¹⁸⁷ World Conference on Sport and the Environment

¹⁸⁸ Traduzido do Inglês: “The IOC entrusted oversight of the Agenda 21 mandate to a newly created internal body, the IOC Sport and Environment Commission, and at the 1999 World Conference on Sport and Environment announced a partnership with the UNEP to facilitate the integration of both the its [Agenda 21 of Olympic Movement] and the UN Agenda 21 environmental policies and procedures. Finally, the UNEP expanded its environmental voice within sport when the organization introduced a Sport and Environment Strategy to address possible actions sport could take to reduce environmental impacts during the production of sport”

As preocupações ambientais parecem no entanto ser mais latentes na organização dos JOI, pois “a construção e manutenção de instalações para os Jogos Olímpicos de Inverno em regiões rurais remotas podem ter implicações consideráveis a nível físico e estético nas paisagens naturais e seminaturais da região. A instalação de grandes estruturas e a utilização de produtos químicos, tais como amônia para o congelamento artificial, representam dois exemplos de intrusão Olímpica em ambientes frágeis. Consciência dos impactos ambientais dos Jogos Olímpicos de Inverno foi, portanto, mais central para a sua organização por um período longo do que para os Jogos de verão”¹⁸⁹ (Essex & Chalkley, 2004a, p. 206).

Segundo Loland, o COI na sua ambição por se tornar uma instituição global, universal e eticamente responsável, “precisou reconhecer a necessidade do Movimento Olímpico se engajar na proteção ambiental”¹⁹⁰ (2006, p. 144). No entanto, o autor alerta que “para os Jogos terem valor ecológico, seu valor de perfil e potencial em criar uma consciência ambiental no público tem que ser superior, de alguma maneira, aos custos ecológicos de os organizar”¹⁹¹ (2006, p. 145).

“Apesar dos compromissos com a sustentabilidade ambiental feita pelo COI, os Jogos Olímpicos ainda são um evento que têm um impacto ambiental dramático na cidade anfitriã. De fato, nos últimos Jogos [se referindo a Pequim 2008], tão extensas foram as intervenções no ambiente que até 'modificações ambientais' foram implementadas na cidade de forma a assegurar a realização

¹⁸⁹ Traduzido do Inglês: “construction and operation of event facilities for the Winter Olympics in remote rural regions can have considerable physical and aesthetic implications for natural and semi- natural landscapes within the region. The installation of large structures and the use of chemicals, such as ammonia for artificial freezing, represent two examples of obvious Olympic intrusions into fragile environments. Awareness of the environmental impacts of the Winter Olympics has, therefore, been more central to their organization for a longer period than for the Summer Games”

¹⁹⁰ Traduzido do Inglês: “has recognized the need for the Olympic Movement to engage in protection of the environment”

¹⁹¹ Traduzido do Inglês: “For the Games to have ecological value, their value profile and their potential for creating environmental awareness in the public have to outweigh somehow the ecological costs of arranging them”

bem-sucedida dos Jogos”¹⁹² (Miah & Garcia, 2012, p. 95).

A Importância do Desenvolvimento Sustentável para os JO e MO

“O primeiro critério do desenvolvimento sustentável é que a vida humana possa continuar indefinidamente”¹⁹³ (Loland, 2006, p. 146) e para tal os recursos da terra devem ser cuidados de forma a atender as necessidades das próximas gerações. Traduzindo isso para o mundo desportivo e Olímpico podemos dizer que “os requisitos do desenvolvimento sustentável podem ser interpretados como condições no desporto Olímpico a serem praticados de forma a dar às futuras gerações desportivas as mesmas possibilidades de realização dos seus objetivos no esporte Olímpico, assim como ocorre atualmente”¹⁹⁴ (Loland, 2006, p. 147).

Os Jogos Olímpicos são vistos como um evento de grande escala, único, de alto impacto e que deixam um legado importante à cidade sede e região, não entanto estes raramente fazem parte do debate sobre sustentabilidade (Furrer, 2002). É portanto importante que se faça uma análise profunda segundo “os princípios decorrentes das políticas de desenvolvimento sustentável”¹⁹⁵ (Furrer, 2002, p. 1).

De fato a relação entre Olimpismo e DS poderá não ser a melhor. Para Kathryn Molloy¹⁹⁶ “Jogos Olímpicos mais sustentáveis seria não ter Jogos

¹⁹² Traduzido do Inglês: “Despite the commitments to environmental sustainability made by the IOC, the Olympic Games is an event that has a dramatic environmental impact n a city. Indeed, at recent Games, so extensive are the interventions on the environment that even ‘weather modification’ is an increasingly established part of what a city is prepared to undertake to ensure the successful running of the Games”

¹⁹³ Traduzido do Inglês: “The first criterion of sustainable development is that human life can continue indefinitely”

¹⁹⁴ Traduzido do Inglês: “Requirements on sustainable development can be interpreted as requirements on Olympic sport to be practiced in ways that give future sporting generations the same possibilities to realize their goals in Olympic sport as the current one has”

¹⁹⁵ Traduzido do Inglês: “principles deriving from sustainable development policies”

¹⁹⁶ Member of the Advisory Committee on Sustainability Performance (BACSP) for the Vancouver Organising Committee for the 2010 Winter Olympic and Paralympic Games (VANOC)

Olímpicos”¹⁹⁷ (Molloy citada por Vancouver 2010 Winter Olympics, 2009). Efetivamente “a grande concentração imposta pelos Jogos em tempo (duas semanas), em espaço (apenas uma cidade) e o investimento (a operação e infraestrutura dos Jogos ronda os bilhões) parece contradizer largamente com o conceito de desenvolvimento sustentável que defende a dispersão e partilha dos impactos ambientais, sociais e económicos ao longo do espaço e do tempo para benefício de todos”¹⁹⁸ (Furrer, 2002, p. 1). Claro que do “ponto de vista de consumo energético e poluição, o argumento pode ser feito no sentido de que os Jogos Olímpicos nunca deveriam ser realizados”¹⁹⁹ (Loland, 2006, p. 145). Miah e Garcia reforçam esta ideia ao afirmar que “um compromisso firme para o ambiente significaria que os Jogos Olímpicos não deveriam acontecer nunca ou, se eles ocorrerem, certamente deveriam acontecer sempre no mesmo lugar, de forma a garantir o mínimo impacto ambiental, que é criado pelas construções de novos espaços e mudanças infraestruturais”²⁰⁰ (2012, p. 90), visto que os Jogos são o maior gerador de tráfego temporário (duas semanas), sendo que “aproximadamente 1,2 a 1,8 milhões de viagens adicionais por dia durante o Jogos Olímpicos de verão e cerca de 0,3 a 0,5 milhões de viagens adicionais por dia, durante o Jogos Olímpicos de inverno”²⁰¹ (Bovy, 2010, p. 14). Isto significa que JO e DS aduzem alguma incompatibilidade, ou seja um

¹⁹⁷ Traduzido do Inglês: “The most sustainable Olympics would be no Olympics”

¹⁹⁸ Traduzido do Inglês: “the high concentration implied by the Games in time (a two- week event), in space (one host city only) and in investment (the operating and infrastructure costs of the Games are in the billions) seems largely to contradict the concepts of sustainable development that advocate the dispersion and sharing of environmental, social and economic impacts across time and space for the benefit of all”

¹⁹⁹ Traduzido do Inglês: “from the point of view of energy consumption and pollution, the argument can be made that the Olympic Games should never be realized at all”

²⁰⁰ Traduzido do Inglês: “that a resolute commitment to the environment would mean that the Olympic Games should not happen at all or, if they did, they certainly ought to happen in the same place every time to ensure minimal environmental impact, which is created by the constructions of new venues and infrastructural change”

²⁰¹ Traduzido do Inglês: “about 1.2 to 1.8 million additional journeys per day during Summer Olympic Games and about 0.3 to 0.5 million additional journeys per day during Winter Olympic Games”

não poderia existir na presença do outro. Isto seria verdade se esta não fosse uma visão excludente, restrita apenas aos aspectos ambientais. Como diz Furrer “pouco foi feito para entender a interrelação entre os três pilares do desenvolvimento sustentável”²⁰² (Furrer, 2002, p. 2) e reforça esta ideia ao afirmar que “grande parte do *focus* foi colocado na dimensão ambiental da sustentabilidade”²⁰³ (Furrer, 2002, p. 2). Efetivamente quem acolhe os JO sofre um grande pressão ao nível de gestão de lixo, uso da terra e energia, consumo de água, oferta de transporte e de segurança, para além da pressão sobre as acomodações para quem vem assistir aos Jogos (Furrer, 2002). Miah e Garcia alertam “que tais compromissos de forma a evitar danos ambientais, significam que a humanidade deve escolher qual o estilo de vida é moralmente defensável e como os impactos ambientais serão compensados por avanços noutras áreas sociais”²⁰⁴ (2012, p. 91).

“A preocupação com a ecologia nos dias de hoje, deve ser considerada no âmbito teórico do desenvolvimento sustentável. O objetivo deste conceito é a proteção do ambiente, enquanto permite que uma determinada região se possa desenvolver economicamente e socioculturalmente”²⁰⁵ (Chappelet, 2010a, p. 4). Logo não existe DS se promovermos apenas uma dimensão da *Triple Bottom Line*, e Molloy sabe disso, pois reforça que “já que vamos ter os Jogos, o facto é que VANOC fez da sustentabilidade uma prioridade, é fantástico. Se olharmos para os impactos ambientais e sociais diretos, poderemos ver muitas coisas negativas acerca dos Jogos Olímpicos em geral. [Mas] VANOC está a ter tal papel de liderança na sustentabilidade, que eles

²⁰² Traduzido do Inglês: “Little progress has also been made on the understanding of the inter-relationship between the three pillars of sustainable development”

²⁰³ Traduzido do Inglês: “A large part of the focus has been put on the environmental dimension of sustainability”

²⁰⁴ Traduzido do Inglês: “as such string commitments to avoid environmental damage means that humanity must choose which kinds of lifestyles are morally tenable and how environmental impacts are offset by advancements in other social areas”

²⁰⁵ Traduzido do Inglês: “This concern for ecology now has to be considered within the theoretical framework of sustainable development. The aim of this concept is to protect the environment while still allowing an entire region to develop economically and socio-culturally”

poderão ser agentes catalisadores de mudanças”²⁰⁶ (Molloy citada por Cruger, 2009).

Além de VANOC, Londres também incentivou seus atletas Olímpicos a defenderem a bandeira Ambiental, como é visível na fala de Dame Kelly Holmes²⁰⁷ ao afirmar que:

“Podemos estar orgulhosos dos Jogos de Londres não só estarem fornecendo grandes e novos espaços para os atletas, mas também terem como objetivo proporcionar benefícios ambientais às comunidades de Londres bem como o clima do planeta como um todo”²⁰⁸

(Holmes citada pela UNEP, 2006).

Já Tatsu Okada²⁰⁹ reforça o papel e a importância do esporte ao congratular Londres 2012 pelo seu empenho na promoção de Políticas de Sustentabilidade, afirmando que acredita que devemos encorajar os jovens à prática desportiva, porque o desporto pode não só trazer benefícios à saúde, mas também promover uma maior consciência social e ambiental (Okada citado pela UNEP, 2006).

Balderstone afirma que o “desporto continuará a ser o núcleo dos Jogos Olímpicos e do Movimento, e com esse poder do desporto vem muitas outras

²⁰⁶ Traduzido do Inglês: “however, we are having the Olympics, so the fact that VANOC has made sustainability a priority is fantastic. If you look on the direct impact on environment and social issues, you could see a lot of negatives about the Olympics in general. [But] VANOC is taking such a leadership role in sustainability, they influence is a catalyst for changes”

²⁰⁷ British double gold medallist

²⁰⁸ Traduzido do Inglês: “We can be proud that the London Games will not only be providing great new venues for the athletes but will also be aiming to provide environmental benefits to the communities of London as well as the planet's climate”

²⁰⁹ Executive Director of the Japan-based Global Sports Alliance

oportunidades para inspirar e provocar mudanças positivas e sustentáveis”²¹⁰ (Balderstone entrevistado por Mills & Moore, 2012).

Se o DS se restringisse apenas à dimensão ambiental (Becker et al., 2007; Bureau of Public Information, 2007; International Olympic Committee, 2009; Varandas, 2009; Westerman, 2010b) ou legados (Bovy, 2010; DaCosta & Miragaya, 2008; International Olympic Committee, 1996b; MacRury, 2008; Preuss, 2008; Ribeiro, 2008; Villano & Terra, 2008), então estaremos a menosprezar a sua própria conceptualização.

Loland refere que “o foco das preocupações ambientais dentro da ONU e do COI é o desenvolvimento sustentável”²¹¹ (Loland, 2006, p. 145), sendo que a concepção de DS é a apresentada no Relatório de Brundtland:

A “humanidade tem a capacidade de fazer o desenvolvimento sustentável de forma a assegurar a satisfação das necessidades do presente sem comprometer a capacidade das gerações futuras de satisfazer suas próprias necessidades”²¹²

(WCED, 1987, p. 16).

E Furrer (2002) incita os JO a irem mais longe, buscando não apenas a sustentabilidade ambiental, mas tentando compreender a inter-relação entre as três dimensões: social, ambiental e económica. Segundo o autor “a revisão de literatura sobre os efeitos dos Jogos Olímpicos na cidade anfitrião e seus cidadãos, imediatamente aponta para um número elevado de material sobre impactos económicos dos Jogos, enquanto o entendimento dos seus impactos

²¹⁰ Traduzido do Inglês: “Sport will remain the core of an Olympic Games, and the movement, but with that power of sport comes a lot of other opportunities to inspire and effect positive and sustainable change”

²¹¹ Traduzido do Inglês: “key ideal of the UN and IOC environmental concern is that of sustainable development”

²¹² Traduzido do Inglês: “Humanity has the ability to make development sustainable to ensure that it meets the needs of the present without compromising the ability of future generations to meet their own needs”

sociais e ambientais a longo prazo continua inconsistente”²¹³ (Furrer, 2002, p. 1). Logo para Furrer (2002) os JO sustentáveis são aqueles que promovem a inclusão social, o bem-estar económico e a preservação do ambiente. Esta visão de DS vai ao encontro da visão de alguns autores de outras áreas, como Kapp (1971), Sachs (2002), Lomborg (2008), Soromenho-Marques (2004), Boff (2013), Veiga (2010a) entre outros e é denominada de *Triple Bottom Line*.

O COI tem o seu próprio entendimento de DS, talvez um pouco mais focado em questões ambientais nos últimos tempos (International Olympic Committee, 2009), em especial por pressões de entidades ambientalistas. No entanto, este paradigma parece querer ir mais além, e a prova está nas candidaturas de Vancouver 2010, Londres 2012, Rio 2016 e por fim na aprovação da AGENDA 2020 no final de 2014.

Se até há alguns anos o COI estava mais preocupada com a promoção e exposição dos Jogos, desde a Conferência Eco Rio 92 este tem-se empenhado na preservação ambiental (na candidatura de Sidney 2000 a sustentabilidade ambiental era visada graças à parceria com a Greenpeace). Na brochura de Candidatura de Londres 2012 pode-se ler que a “promoção do desenvolvimento sustentável se tornou um dos objetivos fundamentais do Movimento Olímpico. Através da sua Agenda 21 - Desporto para o Desenvolvimento Sustentável - o Movimento Olímpico reconhece a diversidade e a fragilidade do nosso planeta. Ele reconhece as sinergias inerentes entre o Olímpico e agendas de Sustentabilidade Global e o papel preponderante que o desporto pode desempenhar na contribuição para o desenvolvimento harmonioso do homem e em assegurar o bem-estar das pessoas e do

²¹³ Traduzido do Inglês: “A review of the literature on the effects of the Olympic Games on the host city and its citizens immediately points to the large amount of material on the economic impacts of the Games, while the understanding of their social and environmental long term impacts remains inconsistent”

planeta”²¹⁴ (London 2012 Candidate City, 2005).

No entanto parece ter chegado a hora de se ir mais longe, buscando não apenas a sustentabilidade ambiental, que prevaleceu nos JO de Vancouver (parceria com a WWF) com algum trabalho social (pódios construídos por membros locais, medalhas por artesãos e arranjos de flores realizados pelas mulheres em recuperação), e eventos culturais que levaram à melhoria do turismo e ao orgulho nacional (Duffy, 2015), mas direcionar essas atenções também para as questões sociais e a transparência económica. Os JO de Londres 2012 focaram sua atenção no resgate de jovens de um meio social baixo e desfavorecido, numa zona carente, pobre e desprovida de atenção (East London). Segundo Tessa Jowell²¹⁵ “o sucesso da Candidatura Olímpica de Londres foi, em grande parte, devido à importância que foi colocada na sustentabilidade: o trabalho da WWF e do BioRegional foi crucial para o desenvolvimento do tema no âmbito da candidatura de Londres. Quero assegurar que o governo continua empenhado em entregar 'Um Planeta' Olímpico. Esperamos que os Jogos aumentem a conscientização nas questões de sustentabilidade e inspirem as pessoas a agirem de forma ambientalmente mais responsável”²¹⁶ (Tessa Cowel citada por Lewis, 2006 durante sua apresentação à PNUMA como representante da WWF).

Mas porque se fala de JO sustentáveis? Porquê sustentabilidade e desenvolvimento sustentável? Talvez porque a Terra não nos pertence, “ela

²¹⁴ Traduzido do Inglês: “The promotion of sustainable development has become one of the fundamental objectives of the Olympic Movement. Through its Agenda 21 – Sport for Sustainable Development – the Olympic Movement acknowledges the diversity and fragility of our planet. It recognises the inherent synergies between the Olympic and Global Sustainability agendas, and the powerful role sport can play in contributing towards the harmonious development of man to ensure the wellbeing of people and the planet”

²¹⁵ Secretary of State for Culture, Media & Sport in UK

²¹⁶ Traduzido do Inglês: “the success of the London Olympic bid was due, in large part, to the importance that was placed on sustainability: the work of the WWF and of BioRegional was crucial to the development of theme within the London candidacy. I want to reassure that the government remain committed to delivering a ‘One Planet’ Olympics. We hope the Games will raise awareness of sustainability issues and inspire people to act in a more environmentally responsible way”

pertence à totalidade dos ecossistemas” (Boff, 2009) ou porque o Olimpismo tem a incumbência de difundir valores que promovam o *Citius, Altius e Fortius*, sendo os JO Sustentáveis um valor da sociedade moderna (ou pós-moderna) ou ainda porque socialmente os JO sofrem pressão para se tornarem mais limpos. Westerman referiu que “colocaria as Olimpíadas no mesmo lugar todos os anos [...] Logicamente, você coloca-os num local. Dois terços do carbono gerado para os Jogos Olímpicos é em viagens, viagens aéreas entre todos os pontos ao redor do mundo e as instalações Olímpicas”²¹⁷ (Entrevista de Westerman realizada por Bois, 2010). Todas elas seriam razões válidas, não fossem autores como Lomborg (2008), que contrariam a posição de muitos ambientalistas e aponta um outro caminho rumo ao equilíbrio planetário, apostando na evolução e na pesquisa tecnológica.

“Sem dúvida que muitos dos desequilíbrios ambientais existentes foram e são provocados pelos excessos invocados pela tecnologia”, mas Bjorn Lomborg (2002) defende que a inovação tecnológica poderá ser uma ferramenta para ajudar o planeta e os homens na luta pela sobrevivência. Capra também afirma que “hoje temos conhecimento e tecnologia para a transição para um futuro sustentável” (Palestra de Capra transcrita por Muller, 2013), assim como Garcia refere que “reside em cada um a esperança que essa mesma tecnologia poderá reabilitar um mundo adoecido pela mão humana” (2009, p. 9). Já na outra ponta estão aqueles que discordam e avisam que qualquer intervenção humana só vai comprometer ainda mais o ecossistema. Porém a resposta não precisa de estar em nenhuma das pontas, “entre extremos, a reflexão deveria identificar possíveis cenários futuros, porque não existe só um caminho de solução” (Papa Francisco, 2015, p. 19). Talvez aliando-se DS e Tecnologia se possa recuperar o mal produzido pelo homem nos últimos 100 anos.

“Os Jogos Olímpicos podem ser criticados por vender os anéis às corporações transnacionais, o que, por sua vez, pode ter comprometido a

²¹⁷ Traduzido do Inglês: “I would put the Olympics in the same place every year [...] Logically, you put them in one venue. Two thirds of the carbon generated for the Olympics is in travel, air travel between all the points around the world and the Olympic venues”

integridade dos Jogos Olímpicos como um movimento social"²¹⁸ (Miah & Garcia, 2012, p. 90). No entanto o mesmo é visto como agente que "influencia o trabalho de seus parceiros na produção de uma ética consciente dos Jogos Olímpicos"²¹⁹ (Miah & Garcia, 2012, p. 90). Porém estes mesmos parceiros nem sempre são 'amigos do ambiente', já que "muitos patrocinadores Olímpicos estão entre os alvos mais proeminentes de ativistas ambientais, que tentam chamar a atenção para o fracasso dessas corporações e a viver de acordo com suas responsabilidades sociais. Por exemplo, em 2006 a Greenpeace criticou o parceiro Olímpico de longo prazo, McDonalds, por seu papel no desmatamento da Amazônia"²²⁰ (Miah & Garcia, 2012, p. 94).

Apesar de todos os prós, os JO poderão ser uma grande oportunidade (caso sejam bem conduzidos) para liderar pelo exemplo (com o foco no DS), pois os olhos do mundo estarão voltados para a cidade sede (Furrer, 2002, p. 94). Os JO poderão promover os princípios do DS e assim incentivar uma grande parcela da população a abraçar e adotar condutas mais sustentáveis e/ou incentivar os governos a implementar políticas de desenvolvimento sustentável (Furrer, 2002). Logo, as "competições, jogos e atividades físicas são sustentáveis quando sua instrumentalização respeita os valores intrínsecos da natureza e do desporto. Deste ponto de vista deveria haver um esporte sustentável e ainda mais um Olimpismo sustentável"²²¹ (DaCosta, 2002e, p. 139).

"Por definição, os atletas Olímpicos são ecologistas. Eles precisam de ar

²¹⁸ Traduzido do Inglês: "The Olympics maybe criticized by selling the rings to transnational corporations, which, in turn, my have compromised the Olympics' integrity as a social movement"

²¹⁹ Traduzido do Inglês: "influences the work of its partners to produce an ethically conscientious Olympic Games"

²²⁰ Traduzido do Inglês: "many Olympic sponsors are also among the most prominent targets of environmental campaigners, which has draw attention to the failure of these corporations to live up to their social responsibilities. For example, in 2006 Greenpeace criticized long-term Olympic partner McDonalds for its role in the deforestation of the Amazon"

²²¹ Traduzido do Inglês: "physical activities, games and competitions are sustained when their instrumentalization respects the intrinsic values of nature and sport. From this point of view there should be a sustained sport and even more appropriate a sustained Olympism"

puro, água limpa e solo no estádio competição, a fim de produzirem seus melhores desempenhos. O Movimento Olímpico deve, portanto, desempenhar um papel de liderança ao cuidar do meio ambiente"²²² (F. Kidane, 1997, p. 253), mas sem se esquecer do “seu trabalho para garantir que a assistência técnica aos países em desenvolvimento continue a ser a prioridade número um”²²³ (F. Kidane, 1997, p. 253).

Logo, os Jogos devem reforçar também o seu papel social e não apenas o ambiental. Como refere Miah e Garcia “um evento que muitas vezes é avaliado pelos organizadores mais por seus benefícios financeiros do que pelos seus ideais universais”²²⁴ (2012, p. 38), esquecendo-se contudo que estes “beneficiam somente algumas pessoas privilegiadas”²²⁵ (2012, p. 39).

O MO e JO e a Pegada Ecológica

Os JO parecem estar a orientar sua consciência para a Pegada Ecológica. VANOC colaborou com a Fundação David Suzuki²²⁶ no sentido de reduzir o tamanho do impacto da pegada ecológica de Carbono dos JO de Inverno Vancouver 2010 (Cruger, 2009). Para tal se propôs a neutralizar cerca de 330 mil toneladas de emissão de dióxido de carbono (Westerman, 2010a, p. 14). Linda Coady²²⁷ afirma que o grande desafio de VANOC e de seus parceiros é conseguir “reduzir a pegada ecológica de carbono e consciencializar todos para a necessidade de mais ações referentes à mudança climática”²²⁸ (Coady citada por Westerman, 2010a).

²²² Traduzido do Inglês: “By definition, Olympic athletes are ecologists. They need pure air, and clean water and ground in the competition stadium in order to produce their best performances. The Olympic Movement must therefore play a leading role in caring for the environment”

²²³ Traduzido do Inglês: “makes its job to ensure that technical assistance to developing countries remains the number one priority”

²²⁴ Traduzido do Inglês: “an event that is often valued by the organizers more for its financial benefits than for its universal ideals”

²²⁵ Traduzido do Inglês: “benefit only a few privileged people”

²²⁶ David Suzuki Foundation

²²⁷ Vice-President of Sustainability at VANOC

²²⁸ Traduzido do Inglês: “Reduce our carbon footprints, and to raise awareness about the need for action on climate change”

Já Londres se comprometeu perante a PNUMA a “minimizar a pegada ambiental e da emissão de carbono durante os Jogos e no desenvolvimento do legado”²²⁹ (UNEP, 2006).

OGI – Estudo de Impacto (Global) dos Jogos Olímpicos²³⁰

OGI (Impacto Global dos Jogos Olímpicos) é um instrumento criado em 2000/01, pela equipa do AISTS (*Académie Internationale des Sciences et Techniques du Sport*)²³¹ sediada em Lausanne e comissionada pelo COI, que visa avaliar as 3 dimensões do DS (social, económica e ambiental) (figura 4).

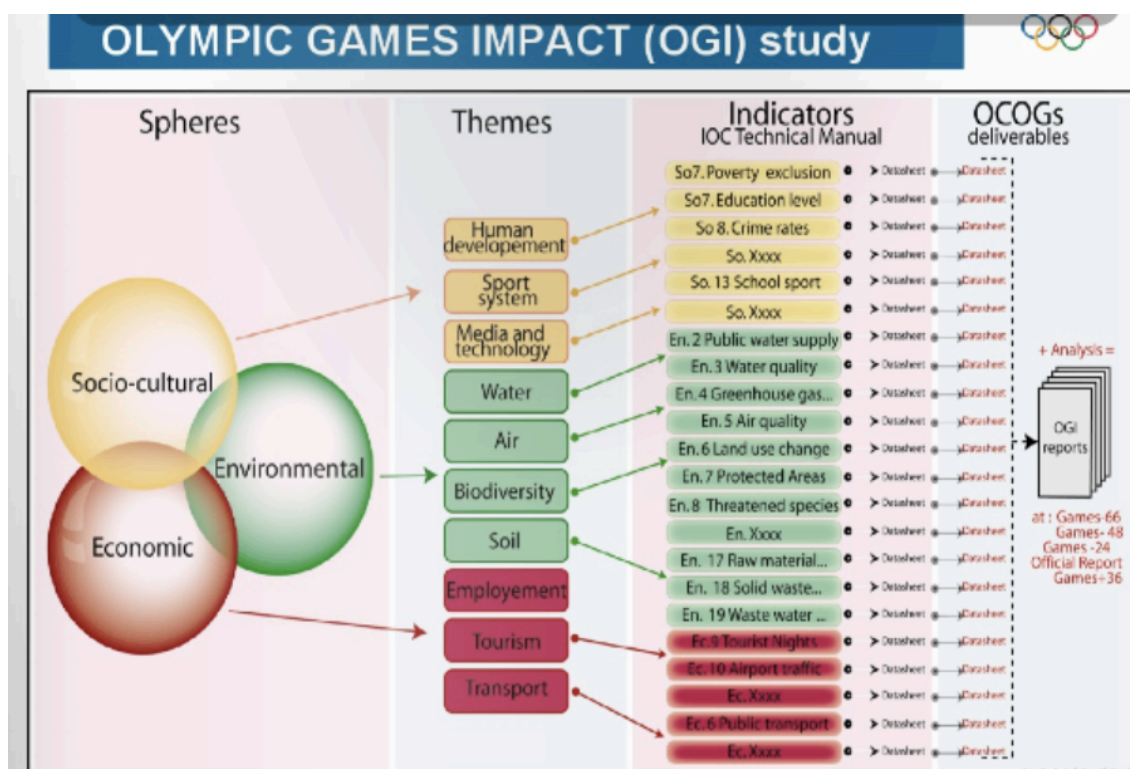


Figura 4 - Estudo OGI

(retirado da apresentação de Philippe Furrer realizada no 21º IAKS Congresso em Colónia Furrer, 2009)

²²⁹ Traduzido do Inglês: “minimize the environmental footprint and carbon emissions of the Games and legacy development”

²³⁰ Olympic Games (Global) Impact (OGI)

²³¹ AISTS - Academia Internacinal de Ciências e Tecnologia do Desporto

Desde 2003 (International Olympic Committee, 2009, p. 3) o COI vem solicitando às cidades-sede, que se comprometam a realizar a avaliação de sustentabilidade e de possíveis impactos ambientais, socioculturais e económicos dos Jogos para a cidade, região ou país, através do instrumento denominado de OGI (Dominguez et al., 2011, p. 137; International Olympic Committee, 2009, p. 3). Os objetivos do OGI consistem em “medir o impacto global dos Jogos Olímpicos; ajudar a cidades candidatas e futuros organizadores de Jogos Olímpicos através da transferência de orientações estratégicas, obtidos a partir dos Jogos Olímpicos passados e presentes; e para identificar potenciais legados e assim maximizar os benefícios dos seus Jogos Olímpicos”²³² (International Olympic Committee, 2009, p. 3).

Esta ferramenta é composta por mais de 100 indicadores de pesquisa (alguns obrigatórios e outros optativos), divididos por 3 dimensões do DS (ambiental, sociocultural e económico) (International Olympic Committee, 2009, p. 3) e analisados ao longo de 12 anos (antes, durante e após os JO) (Dominguez et al., 2011, p. 137). Esses estão agrupados em 10 temas e distribuídos em 48 indicadores sociais, 44 económicos e 34 ambientais, sendo que 78 são obrigatórios e 48 opcionais. A equipe de pesquisadores dispõem de alguma ‘liberdade’ para “sugerir alterações nos indicadores e, mais ainda permite que novos indicadores sejam propostos” (Rovere et al., 2011, p. 138). Logo o número de indicadores podem variar de Jogos para Jogos. Os indicadores ambientais visam analisar o estado da água, ar, solo, resíduos, transporte entre outros; os sociais versam sobre as questões políticas, a segurança, saúde, educação, discriminação e racismo, etc. e os económicos se concentram no número de empregos e oferta de empregos a partir do recebimento dos JO, riscos económicos, etc. (Rovere et al., 2011, p. 137).

Esta pesquisa deve ser conduzida por um grupo de pesquisadores independentes, conforme orientação do COI (Dominguez et al., 2011, p. 137),

²³² Traduzido do Inglês: “to measure the overall impact of the Olympic Games; to assist bidding cities and future Olympic Games organisers through the transfer of strategic directions obtained from past and present Olympic Games; and to identify potential legacies, thereby maximising the benefits of their Olympic Games”

sendo que no caso Brasileiro está sob a tutela do centro de pesquisa SAGE/COPPE/UFRJ²³³ (Rio 2016, 2013; SAGE/COPPE/UFRJ Research Team, 2014). Este grupo deve produzir 4 relatórios de análise entre o período de 2007 a 2019 e o primeiro relatório (R1) já foi publicado (SAGE/COPPE/UFRJ Research Team, 2014). Este examinou o período entre a fase de candidatura (2007) e a eleição do Rio de Janeiro como cidade-sede (2009) e foi publicado em janeiro de 2014 (SAGE/COPPE/UFRJ Research Team, 2014).

"Os indicadores OGI cobrem uma vasta gama de atividades, desde aqueles que são resultado direto da recepção dos Jogos Olímpicos, tais como a construção de infraestruturas de competição ou da Vila Olímpica, para os outros que são uma consequência mais indireta, tais como a evolução da infraestrutura de transporte e alojamento. Outros indicadores facilitam o acompanhamento dos dados contextuais dentro da cidade-sede e sua região, tais como taxas de criminalidade, participação desportiva e qualidade da água"²³⁴ (International Olympic Committee, 2009, p. 3). "O projeto continuou em Vancouver 2010 e será realizado em Londres 2012 sob o nome de Impacto dos Jogos Olímpicos (OGI), no âmbito do departamento de Gestão do Conhecimento dos Jogos Olímpicos [OGKM] sob a direção do COI, isto porque o COI tornou essa avaliação obrigatória a todos os COJOs. Este departamento também é responsável por garantir que as lições aprendidas de uma edição dos Jogos são levadas em consideração pelo COI e COJOs nos futuros Jogos Olímpicos. Note-se que em Torino 2006, o COJO voluntariamente publicou diversos relatórios sobre a sustentabilidade dos Jogos durante e após a fase organizacional e baseado em uma série de indicadores"²³⁵ (Chappelet, 2011, p. 325).

"Este projeto ambicioso (OGI) pretende coletar dados básicos (tais como o produto interno bruto, taxa de desemprego, estadias, nível de prática desportiva, qualidade do ar, etc., sobre o território Olímpico) durante um longo

²³³ Laboratório de Sistemas Avançados de Gestão da Produção (SAGE) /Instituto Alberto Luiz Coimbra de Pós-Graduação e Pesquisa de Engenharia (COPPE)/ Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ)

período, a fim de avaliar como os Jogos foram realizados estes foram realizados pela primeira vez durante os Jogos de Pequim 2008²³⁶ (Chappelet, 2011, p. 325).

Segundo Paquette et al, alguns autores afirmam que “enquanto o OGGI não é especificamente enquadrada em termos de Sustentabilidade, é operacionalizado em uma estrutura idêntica à utilizada por muitos índices de informação de sustentabilidade e que temas os indicadores de OGGI variam amplamente, desde poluentes atmosféricos até à composição da equipe esporte”²³⁷ (2012, p. 69).

²³⁴ Traduzido do Inglês: “The OGI indicators cover a vast range of activities, from those that are a direct result of the staging of the Olympic Games, such as the construction of competition venues or the Olympic Village, to others that are a more indirect consequence, such as the evolution of transport and accommodation infrastructure. Other indicators facilitate the monitoring of contextual data within a Host City and its region, such as crime rates, sports participation and water quality”

²³⁵ Traduzido do Inglês: “The project continued for Vancouver 2010 and will be carried out for London 2012 under the name of Olympic Games Impact (OGI) within the framework of the Olympic Games Knowledge Management department of the IOC administration because the IOC has rendered this assessment mandatory for the OCOGs. This department is also responsible for ensuring that the lessons learned from one edition of the Games are taken into consideration by the IOC and the OCOGs alike for future Olympic Games. It should be noted that the Turin 2006 OCOG voluntarily published several reports on the sustainability of the Games both during and after the organizational phase and based on a series of indicators”

²³⁶ Traduzido do Inglês: “This ambitious project (OGI) aimed at collecting basic data (such as gross domestic product, unemployment rate, overnight stays, level of sports practice, air quality, etc. on the Olympic territory) over a long period in order to evaluate the Games was carried out, for the first time, for the 2008 Beijing Games”

²³⁷ Traduzido do Inglês: “while OGGI is not specifically framed in terms of Sustainability, it is operationalized in a framework identical to that used by many sustainability indicator reports’ and that ‘OGGI indicator themes range widely, from atmospheric pollutants to sport team composition”

“Todas as pessoas têm uma ‘visão do Mundo’; ela influencia o que elas olham e o que vêem. Ela funciona como um filtro; reconhece informações consistentes com as suas expectativas (geralmente subconscientes) acerca da natureza do mundo; faz com que sejam desconsideradas informações que contrariem ou não confirmem essas expectativas. Quando as pessoas olham o mundo através de um filtro, tal como uma vidraça ou um vidro colorido, elas normalmente vêm através dele em vez de vê-lo efetivamente”

(Meadows et al., 2008, p. 4)

Reflexões sobre o desenvolvimento sustentável dentro da gestão desportiva é algo recente, em especial no domínio Olímpico. Determinados autores (poucos) têm realizado alguns estudos Olímpicos relativos às inferências sociais, económicas, culturais, geopolíticas ou ambientais dos JO. Todavia são raras as pesquisas que examinam concomitantemente a conexão entre a dimensão social, ambiental e económica, sob a ótica do DS apresentada na *Triple Bottom Line*. Este estudo exploratório se propõem a fazer isso, analisar as três dimensões do desenvolvimento sustentável ao longo dos 120 anos do Movimento Olímpico, em especial no que concerne aos JO.

Em virtude do Movimento Olímpico ser um constructo social fruto da ação de distintos agentes, tais como fundadores e presidentes, passando por diversas esferas de influência que abarcam as diferentes comissões do COI, Comitês Organizadores dos Jogos (COJO), parceiros Olímpicos (FIs e NOCs), patrocinadores e o próprio universo desportivo, que serviram (ou servem) em diferentes momentos este ideal, é importante que o método a seguir seja adequado e por conseguinte de acordo com as pesquisas dentro das ciências sociais (Veal & Darcy, 2014, p. 5). Acredita-se que o fenómeno político e sociocultural possa influenciar os agentes e suas interpretações sobre o Olimpismo, pois embora estes não possam controlar o contexto social, eles podem interpretar e subsequentemente influenciar e alterar suas visões e

ações, e com isso afetar direta ou indiretamente o MO, em determinados momentos ou períodos.

De acordo com Veal e Darcy “eventos desportivos como os Jogos Olímpicos e a Copa do Mundo de Futebol são dos maiores eventos na promoção da paz do mundo”²³⁸ (2014, p. 4). No entanto estudos macro sociais que abranjam longos espaços cronológicos são difíceis de realizar e de equacionar. Efetivamente o mundo está em constante mudança, sendo por isso difícil “produzir réplicas exatas de pesquisa em momentos diferentes ou em lugares diferentes e obter resultados similares”²³⁹ (2014, p. 6). Logo, ao se optar por uma pesquisa cronológica que abrange um período tão longo (120 anos), como no caso do presente trabalho, é importante que se clarifique o processo metodológico. Esta está enquadrada dentro da área das ciências sociais, mais especificamente na gestão desportiva e trata-se de uma pesquisa:

- Qualitativa, pois a “abordagem *qualitativa* de pesquisa geralmente não se preocupa com números mas tipicamente com informações sob a forma das palavras transmitidas oralmente ou por escrito”²⁴⁰ (2014, p. 39), sendo que a grande vantagem deste método de pesquisa “tornam possível reunir uma quantidade relativamente grande de informações sobre temas de investigação, que podem ser individuais, de grupos, lugares/comodidades, eventos ou organizações”²⁴¹ (2014, p. 39);
- Crítica, já que as “abordagens críticas à pesquisa são influenciadas por conjuntos de crenças ou valores particulares que são críticos do

²³⁸ Traduzido do Inglês: “Sporting events such as the Olympic Games and the soccer World Cup being among the largest peacetimes events in the world”

²³⁹ Traduzido do Inglês: “to produce exact replications of research at different times or in different places and obtain similar results”

²⁴⁰ Traduzido do Inglês: “The qualitative approach to research is generally not concerned with numbers but typically with information in the form of words, conveyed orally or in writing”

²⁴¹ Traduzido do Inglês: “make it possible to gather a relatively large amount of information about research subjects, which may be individuals, groups, places/facilities, events or organisations”

status quo na sociedade"²⁴² (2014, p. 37), desta forma parte-se dos valores correlacionado com o DS para se analisar o MO, em especial os Jogos Olímpicos;

- Descritiva, em virtude que uma “pesquisa descritiva visa descrever, na medida do possível, o que é. O foco não está na explicação. Outro termo que pode ser utilizado aqui é *exploratório*, embora a pesquisa exploratória também possa se estender às tentativas de explicação”²⁴³ (2014, p. 37). Desta forma esta pesquisa exploratória irá tentar iluminar um pouco mais o trajeto do MO e JO no que concerne às três dimensões que sustentam o DS, defendida pela *Teoria da Triple Bottom Line*, visão defendida neste trabalho;
- Empírica, já que a “pesquisa empírica envolve a recolha e/ou análise de dados, que podem ser quantitativos ou qualitativos, primários ou secundários”²⁴⁴ (2014, p. 42), efetivamente esta pesquisa recorreu a uma recolha e análise minuciosa de dados obtidos através de fontes oficiais, não oficiais e científicas;
- Indutiva, porquanto o processo começa com a questão a pesquisar e “a explicação é induzida a partir dos dados; os dados vêm primeiro e a explicação mais tarde”²⁴⁵ (2014, p. 43);
- Os dados utilizados nesta pesquisa são fruto das bases de dados oficiais, não oficiais, através da leitura de trabalhos científicos e académicos impressos ou sob a forma de arquivo virtual. Na sua grande maioria são fontes de ordem secundária.

²⁴² Traduzido do Inglês: “Critical approaches to research are influenced by particular sets of beliefs or values which are critical of the status quo in society”

²⁴³ Traduzido do Inglês: “Descriptive research aims to describe, as far as possible, what is. The focus is not on explanation. Another term which might be used here is exploratory, although exploratory research could also extend to attempts an explanation”

²⁴⁴ Traduzido do Inglês: “Empirical research involves the collection and/or analysis of data, which may be quantitative or qualitative, primary or secondary”

²⁴⁵ Traduzido do Inglês: “the explanation is induced from the data; the data come first and explain later”

Após a análise conceptual desta temática e seu enquadramento, é necessário saber concretamente o que queremos investigar, qual o caminho a percorrer e como o vamos fazer. Percorrer caminhos em busca do conhecimento, obriga-nos a uma pequena ponderação sobre o que é o *conhecimento*. Optamos por examinar as reflexões de alguns pensadores no que concerne à *Teoria do Conhecimento*.

2.1 TEORIA DO CONHECIMENTO

Peter Drucker (1992) define o século XX como a *Era do Conhecimento*. Nunca se pronunciou e se valorizou tanto as questões correlacionadas ao *conhecimento* e à sua gestão como na sociedade vigente. Neste contexto, esta se tornou uma arma entre instituições (Nonaka & Toyama, 2008) onde o diferencial está mais no conhecimento *intangível* do que no *tangível*.

Atualmente o património indispensável em qualquer instituição não é mais a “fábrica e o equipamento, mas o conhecimento acumulado e as pessoas que o possuem” (Ishikura, 2008, p. 166), pois numa economia oscilante a única certeza é a incerteza e o *conhecimento* é uma vantagem competitiva.

O *conhecimento* é muitas vezes referenciado como algo mensurável, quantificável e transferível entre comunidades (sejam elas académicas, científicas ou profissionais), disputado por grandes instituições e extremamente importante no mundo académico. Ao se analisar o *conhecimento* ao longo dos tempos pode-se verificar que a busca por este, tem, no ocidente, um longo percurso. Na idade antiga Tales, Pitágoras, Sócrates, Platão (com a alegoria da caverna) e Aristóteles (os sentidos como instrumentos na busca do ‘conhecimento’) já indagavam formas de defini-lo. Na época contemporânea surgem John Locke, Kant, Heidegger e Polanyi, entre outros e com destaque para este último que escreveu o livro *The Tacit Dimension*²⁴⁶, onde afirma que dever-se-ia considerar o conhecimento humano “começando pelo facto que nós sabemos mais do que podemos dizer”²⁴⁷ (Polanyi, 1967, p. 4).

²⁴⁶ A Dimensão Tácita

²⁴⁷ Traduzido do Inglês: “by starting from the fact that we can know more than we can tell”

Em outras épocas, como na sociedade industrial e no Taylorismo, o *conhecimento* era visto como algo ameaçador, algo a ser evitado, pois bastava a “organização como uma *máquina de processamento da informação*” (Takeuchi & Nonaka, 2008a, p. 19). Hoje não é mais esta a realidade. “A passagem para a Sociedade do Conhecimento elevou o paradoxo, de algo eliminado e evitado, para algo aceito e cultivado” (Takeuchi & Nonaka, 2008a, p. 19).

No entanto há que se fazer a distinção entre *Informação* e *Conhecimento*. *Informação* consiste “num conjunto de dados que apresenta certo nível de associação entre seus elementos” e que pode dar resposta a algumas questões (Passoni, 2005, p. 59). Já o *Conhecimento* “pode ser visto como a identificação de padrões de comportamento dentro de um determinado contexto” (Passoni, 2005, p. 59), ou seja quando a informação é utilizada e posta num determinado contexto ou marco de referência, este se transforma em conhecimento. No entanto “uma coleção de informações não é conhecimento” (Passoni, 2005, p. 59). O conhecimento como referido é “uma combinação de informações, contexto e experiência” (Passoni, 2005, p. 59). Na concepção de Takeuchi & Nonaka este é definido como “uma crença verdadeira justificada” (Nonaka & Takeuchi, 1995; Nonaka & Takeuchi, 2008) visto que os seres humanos justificam constantemente suas crenças sobre o que é verdade contra suas próprias experiências (Varela et al., 1992).

Esta abordagem apoia-se no pensamento de Polanyi (1958) onde o conhecimento humano vai desde o *tácito* ao *explícito*. Estes dois elementos aparentam ser conflitantes, mas se complementam, já que o “*conhecimento* não é *explícito* ou *tácito*. O *conhecimento* é tanto *explícito* quanto *tácito* [...] pois é formado pelo que aparenta ser dois opostos” (Takeuchi & Nonaka, 2008a, p. 20). Estas componentes dicotômicas poderá ser entendidas da seguinte forma (Ishikura, 2008; Nonaka, 2008; Takeuchi & Nonaka, 2008a):

- **TÁCITO:** algo pessoal; informal; experimental; intuição; palpite; inspirações; ‘percepção’ do cliente; *insights* subjetivo; *know-how*; habilidades técnicas; não é facilmente visível e explicável; difícil de formalizar e comunicar; mais ligado à experiência corporal.

A título exemplificativo, o *know-how* só se consegue através da experiência de tentativa e erro ou seja do ‘aprender fazendo’ (Kusunoky, 2008; Takeuchi & Nonaka, 2008a), pois está profundamente enraizado nas ações e experiência corporal, assim como nos ideais, valores ou emoções de cada indivíduo (Takeuchi & Nonaka, 2008a). Este conhecimento nem sempre é valorizado na sociedade atual, mas pode marcar o diferencial nas organizações.

- **EXPLÍCITO:** é composto pela linguagem formal e sistemática; documentado; objetiva; fórmulas científicas; recursos visuais; fitas de áudio; especificações de produtos ou manuais; pode ser expresso e compartilhado; rapidamente transmitido; base de dados processado, transmitido, estocado e mantido pelo sistema TI.

Estes dois conceitos não agem de forma interdependente, elas se interrelacionam e uma não existe sem a outra. Para que haja conhecimento é necessário que ocorra o processo de criação do conhecimento (figura 5), o SECI (Nonaka & Toyama, 2008).

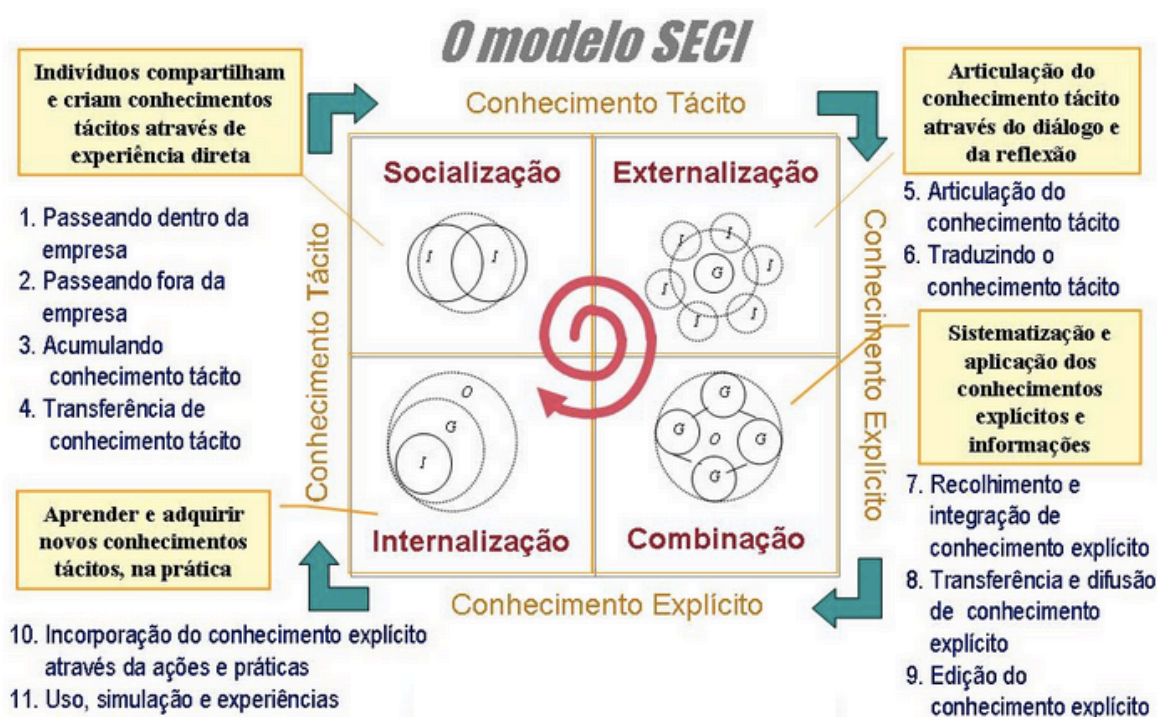


Figura 5 - Modelo SECI do Conhecimento
(retirado de Nonaka & Toyama 2008, p. 96)

Este consiste numa espiral onde:

- O novo conhecimento *tácito* é criado através da *socialização* de indivíduo para indivíduo;
- A *externalização* do indivíduo para o grupo, que converte o conhecimento *tácito* em *explícito*;
- Depois recombina com outras formas de conhecimento *explícito*, através da *combinação* do grupo para a organização; e
- É convertido novamente em conhecimento *tácito* através da *internalização* da organização para o indivíduo (Ahmadjian, 2008; Nonaka, 2008; Takeuchi & Nonaka, 2008a).

A conversão de conhecimento trespassa conceitos aparentemente opostos, como “ordem e caos, micro e macro, parte e todo, mente e corpo, *tácito* e *explícito*, eu e outro, dedução e indução, criatividade e eficiência” (Nonaka & Toyama, 2008, p. 91). Estas contradições são essenciais para a construção do conhecimento, pois este é criado através da síntese das contradições e não pelo equilíbrio entre estas. “Converter o conhecimento *tácito* em conhecimento *explícito* significa encontrar uma forma de expressar o inexpressável” (Nonaka, 2008, p. 45).

2.2 PROCESSO METODOLÓGICO

Para Garcia e Portugal “a seleção de um determinado tipo de metodologia não deve ser uma imposição, uma tendência ou uma moda, mas uma escolha consciente em que o investigador no momento dessa mesma escolha já está a atribuir um sentido e a mostrar-se aos outros [...]. Então optar por uma via – isto é, por uma linguagem – implica renunciar a muitas outras possíveis, algumas das quais tão produtivas como aquela que se pretende seguir” (2013, p. 23). Neste sentido se torna importante clarificar todos os passos dados nesta investigação, permitindo assim que outros possam averiguar a fiabilidade e validade dos procedimentos levados a efeito ou que trilhar percursos análogos.

Quivy e Campenhoudt concebem o procedimento como “uma forma de progredir em direção a um objetivo. Expor o procedimento científico consiste,

portanto, em descrever os princípios fundamentais a por em prática em qualquer trabalho de investigação. Os métodos não são mais do que formalizações particulares do procedimento, percursos diferentes concebidos para estarem mais adaptados aos fenómenos ou domínios estudados” (2005, p. 25). Desta forma selecionar o processo metodológico que melhor se adegue a esta pesquisa requereu alguma reflexão, algumas vezes retrocessos e avanços, noutros questionamentos sobre a viabilidade do estudo perante as dificuldades encontradas e inclusive se o percurso escolhido estava bem embasado.

Diante do exposto, e partindo da sugestão de Quivy e Campenhoudt no que concerne aos Atos do Procedimento de uma Pesquisa (2005, p. 26) e com base nas orientações de Veal e Darcy (2014) sobre os Elementos do Processo de Pesquisa, apresentamos a nossa proposta de condução deste estudo. O Plano de Pesquisa levado a efeito é composto por 10 Etapas do Procedimento, representadas no diagrama da figura 6.

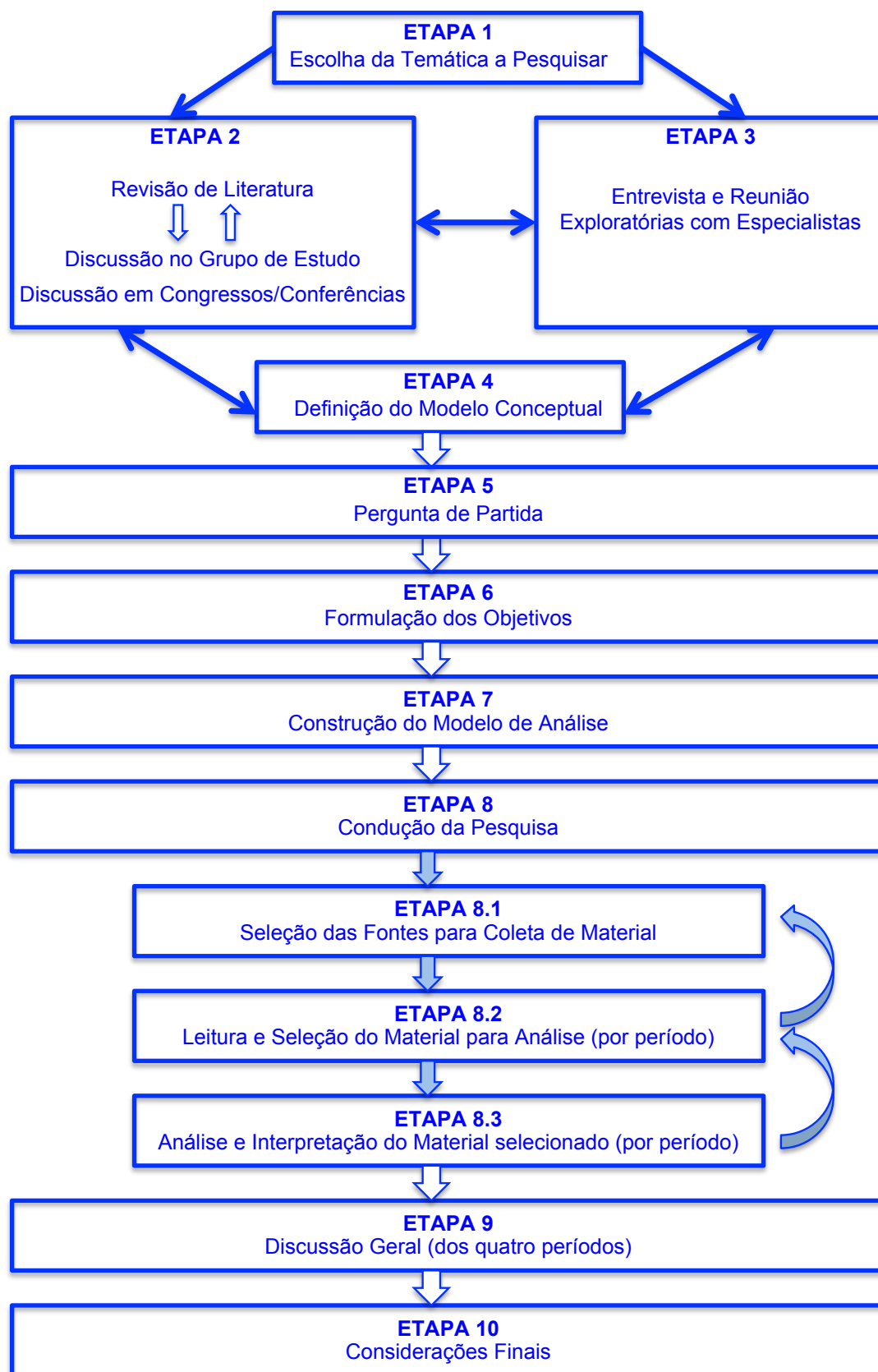


Figura 6 - Etapas do Procedimento

(modelo adaptado de Quivy e Campenhoudt (2005, p. 27) e Veal e Darcy (2014, p. 58))

Etapa 1. Temática a Pesquisar

“O primeiro problema que se põe ao investigador é muito simplesmente o de saber como começar bem o seu trabalho” (Quivy & Campenhoudt, 2005, p. 31). Para tal deverá avaliar e definir qual a área temática que deseja circunscrever o seu projeto de pesquisa (Etapa 1).

Por tal é importante que se defina qual o fim ou propósito desta pesquisa. Veal e Darcy asseguram que “o propósito do projeto de pesquisa pode influenciar na escolha do tema e subsequentemente formatar o *design* da pesquisa”²⁴⁸ (2014, p. 64). Logo a definição do propósito é prioritário. Segundo os mesmos autores existem três tipos de propósitos: ‘conhecimento pelo conhecimento’²⁴⁹, ‘vocação político/ideológica’²⁵⁰ e ‘finalidades políticas/gestão’²⁵¹ (2014, p. 64). Esta pesquisa se enquadra na ‘vocação político/ideológica’, já que para Veal e Darcy as temática vinculadas com a sustentabilidade e ambiente (2014, p. 64) são fundamentalmente ideológicas, mas também porque “muitos cientistas sociais [...] são motivados pelo desejo geral por uma sociedade mais justa ou equitativa, e suas pesquisas tendem a ser pelo menos consistente com esse objectivo, se não, centrados nisso”²⁵² (2014, p. 64).

Neste sentido, podemos afirmar que os valores Olímpicos e do Desenvolvimento Sustentável são temáticas comumente associadas à promoção de uma sociedade equitativa. Pois como refere Dikaia no seu estudo sobre Ideologia Olímpica, podemos encontrar entre as definições de ideologia uma que refere que esta é constituída por “um conjunto de valores e proposições que as pessoas seguem para entender e dar explicações sobre

²⁴⁸ Traduzido do Inglês: “the purpose of research project can shape the choice of topic and the subsequent research design”

²⁴⁹ Traduzido do Inglês: “knowledge for its own sake”

²⁵⁰ Traduzido do Inglês: “ideological/political purpose”

²⁵¹ Traduzido do Inglês: “policy/management purpose”

²⁵² Traduzido do Inglês: “many social scientists [...] are motivated by a general desire for a more equitable or just society and their research will tend to be at least consistent with such a goal, if not centrally with it”

como funciona a sociedade"²⁵³ (Chatziefstathiou, 2005, p. 145), sendo que "ideologia não deve ser apenas vista como um conjunto de crenças e proposições fruto de um produto intelectual, mas pode também ser um conjunto de crenças de pessoas comuns"²⁵⁴ (Chatziefstathiou, 2005, p. 145).

Diante destas considerações a opção por esta temática surgiu do interesse pessoal do pesquisador e pela possibilidade de se estudar um dos maiores fenómenos desportivos *in loco*, os Jogos Olímpicos de Verão (JOV) do Rio 2016. Esta decisão acarreta, no entanto, algumas vantagens, tais como uma maior motivação e possibilidade de acesso a elementos e informações pertinentes; e também desvantagens, tais como dificuldade em ser-se objetivo e a eventualidade de se ser tendencioso (Veal & Darcy, 2014, p. 60). No entanto, Veal e Darcy alertam que em algumas pesquisas qualitativas o facto do investigador ter um relacionamento pessoal com o tema poderá ser um importante aspeto metodológico (2014, p. 60), pois ao conhecer o *campo*, este poderá ter mais facilidade em conectar os conhecimentos teóricos com a realidade.

A evolução do esporte Olímpico ao longo dos tempos tem provocado e fomentado alterações nas suas conceções e regras, de forma a incentivar o esporte orientado para o mercado e espetáculo, atraindo assim o interesse de espectadores, empresas, atletas e profissionais esportivos. Neste cenário, os princípios que nortearam a escolha desta temática de estudo, assim como o caminho para a consecução remontam a 2007, quando a cidade do Rio de Janeiro acolheu os Jogos Pan-Americanos (PAN).

Desde o PAN o Brasil anseia por sediar os Jogos Olímpicos de Verão (JOV). Inicialmente a disputa era interna, São Paulo versus Rio de Janeiro, mas assim que Nusman assumiu a direção do Comité Olímpico Brasileiro (COB) e Lula a Presidência do Brasil, as estratégias passaram a ser delineadas para que se lutasse por uma candidatura vencedora. Uma candidatura em que

²⁵³ Traduzido do Inglês: "a set of values and propositions that people follow in order to understand and give explanations about how society works"

²⁵⁴ Traduzido do Inglês: "ideology should not only be seen as a set of beliefs and propositions that is an intellectual product, but it can also be a set of beliefs from ordinary people"

o Rio de Janeiro surgiria como a ‘cidade maravilhosa’ a acolher o evento Olímpico.

Trazer para o Brasil, e pela primeira vez para a América do Sul, uma Olimpíada não seria tarefa fácil, e a Comissão do Rio 2016 sabia disso. Para tal foi necessário um projeto que incluía a união dos três poderes (Federal, Estadual e Municipal); o apoio do Presidente do Brasil, Lula da Silva e de figuras públicas (escritor Paulo Coelho); desportistas (Péle, Guga, Bernardinho entre outros) e personalidades de peso (João Havelanche e o Presidente do Banco Central Brasileiro, Henrique Meirelles); a contratação dos melhores consultores e lobistas internacionais e um projeto que se diferenciasse. Como a Comissão de Candidatura do Rio 2016 promoveu e apresentou essa *diferença* talvez tenha sido suficiente para derrubar Nova Orleães, Tóquio e Madrid.

Após uma pesquisa e análise circunspecta aos vídeos das delegações das cidades candidatas aos Jogos Olímpicos de 2016, apresentados ao COI a 2 de outubro de 2009, verificou-se que a Candidatura Carioca focou sua apresentação em quatro pontos-chave:

1. Serem os primeiros JOV da América do Sul (sempre relegada);
2. O Brasil sendo apresentado como um país com grande crescimento económico e membro dos BRICS;
3. A oportunidade dos Jogos derrubarem algumas barreiras sociais e permitirem que o esporte possa chegar a todos, em especial aos mais carenciados que vivem nas favelas ou zona norte; e
4. O facto do Rio de Janeiro ser das poucas metrópoles que concilia de forma pacífica o *verde* com o *cimento*, através do contraste dos morros, praias, parques e calçadão, com prédios, asfaltos, ruas e vielas.

Isto tudo aliado a um povo que adora esportes e que apoiava a vinda dos JOV de 2016 para o Rio de Janeiro, parece ter sido preponderante para que os membros do COI confiassem na candidatura brasileira. Se a Comissão do Rio 2016 empregou esta estratégia, então é porque acreditavam que a valorização do DS, nas suas três dimensões (ambiental, social e económica), poderia ser uma mais-valia na disputa Olímpica.

Etapa 2. Revisão da Literatura e Discussão do Projeto

De acordo com Veal e Darcy “a pesquisa de literatura é a fonte mais comum de tópicos para pesquisa académica. Um tópico pesquisado derivado da leitura da literatura poderá levar a uma variedade de formas”²⁵⁵ (2014, p. 60). Efetivamente após a definição do tema, o segundo passo consistiu no aprofundamento teórico desta temática.

As primeiras leituras centraram-se nos grandes pensadores do Olimpismo, ambiente, sustentabilidade, projetos sociais e questões económicas associadas ao macro (sociedade) e micro (Jogos Olímpicos) cosmo, e *a posteriori* na literatura sobre desenvolvimento sustentável, chegando portanto à preposição da *Triple Bottom Line*. Realmente “identificar um tópico da literatura requer especial questionamento, abordagem exploratória da literatura de pesquisa: o objectivo não é apenas identificar o que *diz* a literatura, mas também o que *não diz*”²⁵⁶ (Veal & Darcy, 2014, p. 60) de forma a identificar estudos de outros autores e se entranhar melhor na temática a estudar.

Neste contexto, buscou-se determinar quais as balizes que entremeiam o ambiente (3ª pilar do COI), sustentabilidade e desenvolvimento sustentável. Para tal realizou-se uma nova revisão de literatura, originalmente mais focada nos autores conceptuais e depois em pesquisadores e especialistas esportivos. Por fim, a leitura centrou-se em estudos que conectassem o Olimpismo com estes conceitos.

Para Veal e Darcy a revisão da literatura é uma expressão “académica que se refere ao processo de identificar e engajar-se com publicações de pesquisa relevantes para o tópico de interesse anteriores”²⁵⁷ (2014, p. 65). Mas quando o pesquisador se apercebe, ao longo da revisão, que são poucos os

²⁵⁵ Traduzido do Inglês: “the research literature is the most common source of topics for academic research. A researchable topic derived from reading of the literature can take a variety of forms”

²⁵⁶ Traduzido do Inglês: “identifying a topic from the literature requires especial, questioning, exploratory approach to Reading research literature: the aims is not just identify what the literature says, but also what it does not say”

²⁵⁷ Traduzido do Inglês: “is somewhat academic term referring to the process of identifying and engaging with previously published research relevant to the topic of interest”

estudos existentes na área do Olimpismo que evidenciem preocupações relativas ao DS, e a inexistência de estudos que dissequem sobre o processo de assimilação (ou não) dos valores do DS ao longo dos 120 anos dos Jogos Olímpicos da Era Moderna, então estamos perante um estudo exploratório.

Diante destas considerações é importante que o pesquisador não se concentre apenas em pesquisas publicadas, "mas também pesquisas inéditas e em curso. Este processo consiste muito em acertar e errar"²⁵⁸ (Veal & Darcy, 2014, p. 66). Seguindo este raciocínio, o processo de consulta bibliográfica foi acompanhado pela troca de ideias com membros do grupo de estudo e com outros pesquisadores. Numa primeira fase o grupo de estudo era formado por colegas do Doutorado da Faculdade de Desporto da Universidade do Porto (FADEUP), em Portugal, e posteriormente junto ao Grupo de Pesquisa Olímpica da Universidade Gama Filho, sob a supervisão do Professor Lamartine DaCosta, no Brasil. Pois, como garantem Quivy e Campenhoudt, uma das melhores formas de se encontrarem textos adequados sem se gastar muito tempo é pedindo "conselhos a especialistas que conheçam bem o seu campo de pesquisa: investigadores, docentes, responsáveis de organizações, etc." (2005, p. 55). Mas o autor alerta que não deve negligenciar "os artigos de revistas, os *dossiers* de síntese e as entrevistas de especialistas publicadas na imprensa para um grande público instruído, as publicações de organismos especializados e muitos outros documentos que, não sendo relatórios científicos em sentido estrito, não deixam por isso de conter elementos de reflexão e informação que podem ser preciosos" (Quivy & Campenhoudt, 2005, p. 55).

Porém durante este processo surgiram algumas dificuldades, em especial quando se pesquisou nas bases de dados científicas (tais como SCOPUS e EBSCO) ou em teses de mestrado e doutorado através de palavras-chaves. Daí a importância dos contatos nacionais e internacionais estabelecidos com pesquisadores da área ou áreas afins. Estes amavelmente disponibilizaram seus arquivos, pesquisas em andamento e apresentações de

²⁵⁸ Traduzido do Inglês: "but also unpublished and on-going research. This process is very much hit and miss"

conferências. Efetivamente, Veal e Darcy afirmam que “as redes de comunicação pessoais são geralmente muito ativas, o que facilita o processo. A este respeito, documentos de conferências e seminários são geralmente melhores fontes de informação sobre pesquisas atuais do que livros e periódicos, já que o último tem longos períodos de gestação, de forma que a pesquisa relatada por estes é geralmente baseada em trabalhos realizados há dois ou mais anos antes da publicação”²⁵⁹ (2014, p. 66).

Quivy e Campenhoudt alertam que as leituras devem ser realizadas sobre a forma de ‘levas’, “após cada ‘leva’, para-se de ler durante algum tempo para refletir, tomar notas e falar com pessoas conhecidas que se julga poderem ajudar-nos a progredir. É só após esta pausa nas leituras é que se decidirá o conteúdo exato da leva seguinte, estando as orientações gerais que se tinham ficado no início sempre sujeitas a correções” (2005, p. 54).

Quando, nestas leituras e noutras mais atentas, se consegue estabelecer qual o estado da arte do conhecimento sobre o assunto que pretendemos estudar e, dessa forma, as várias abordagens existentes, relacionando-as entre si nas suas convergências, divergências e complementaridades, então o investigador está em posição de formular o modelo conceptual e a questão a pesquisar, definindo assim quais os pontos de referência teóricos da investigação e quais os conceitos fundamentais e ideias principais que inspirarão o estudo.

A esta fase chama-se estudo exploratório e esta implica fazer uma rutura com o senso comum e com a ideologia, ou segundo Boaventura Sousa Santos ‘romper com a rutura epistemológica’, que pode ser feita através de leituras, de entrevistas exploratórias ou métodos complementares (consulta de documentos e observações). Diante destas considerações resolveu-se

²⁵⁹ Traduzido do Inglês: “the communication networks are usually very active, which eases the process. In this respect, papers from conferences and seminars are usually better sources of information on current research than books and journals, since the later have long gestation periods, so that the research reported in them is generally based on work carried out two or more years prior to publication”

averiguar qual seria o entendimento de alguns especialistas da área desportiva Olímpica relativamente ao DS, dando-se assim seguimento à etapa seguinte.

Etapa 3. Entrevistas Exploratórias com Especialistas

A terceira etapa consiste na troca de ideias com especialistas da área ou de áreas afins. A escolha por um estudo desportivo exploratório e de indagação recente, obrigou o pesquisador a auscultar especialistas do meio desportivo e Olímpico, académicos e representantes do meio desportivo que de forma direta ou indiretamente estavam importunados ou agindo no sentido de promover o DS (ou uma das suas dimensões) no meio esportivo e/ou Olímpico.

Segundo Quivy e Campenhoudt, as entrevistas servem para descobrir os aspetos a ter em conta e alargar ou retificar o campo de investigação das leituras, sendo que “uma e outras são complementares e enriquecem-se mutuamente” (2005, p. 69). As entrevistas devem decorrer “de uma forma muito aberta e flexível e que o investigador evite fazer perguntas demasiado numerosas ou demasiado precisas” (2005, p. 69).

Perante a decisão de realizar reuniões e entrevistas exploratórias com especialistas da área, cabia selecionar quem entrevistar, como realizar a entrevista e em que ocasião. A possibilidade de participar do Congresso em Lausanne, em junho de 2010, onde se reuniam os maiores especialistas da área da sustentabilidade (e DS) e Olimpismo (SSET²⁶⁰), organizada pela AISTS²⁶¹ e assim expor as dúvidas, surgiu como uma mais-valia. Este evento é patrocinado pelo COI e conta com o apoio das Universidades de Lausanne e das Confederações Internacionais, contando por isso com a presença de académicos e profissionais que prestam serviço ou trabalham para entidades desportivas ligadas às Confederações Internacionais, Federações Nacionais ou COJO.

Desta forma, realizaram-se contatos com alguns destes especialistas, que amavelmente se disponibilizaram para ceder entrevistas e reunirem-se de

²⁶⁰ SSET - Sustainable Sport and Event Toolkit (atualmente denominado como Corporate Social Responsibility & Sustainability)

²⁶¹ AISTS - International Academy of Sport Science and Technology

forma informal, disponibilizando e partilhando seu tempo, *know-how* e material bibliográfico.

Após o Congresso SSET, reuniões e entrevistas pessoais com alguns dos especialistas (os que se disponibilizaram a receber), resolvemos consultar a biblioteca do Museu Olímpico. O material disponível (fontes primárias) seriam uma mais-valia para esta pesquisa, no entanto o tempo e recursos disponíveis para a consulta eram poucos e por conseguinte inexecutável.

De volta à instituição de origem no Porto constatamos que o caminho para entender se a candidatura carioca aos JOV de 2016 concentrou sua apresentação na exploração das benesses sociais, ambientais e económicas dos Jogos (ou seja nas três dimensões do DS), seria enredado. Diante de tal foi apresentada a possibilidade de mudança do rumo da pesquisa de forma que permitisse entender como as dimensões do DS foram abordadas dentro do MO e dos Comitês Organizadores dos Jogos, ao longo da sua existência, para além de tentar perceber como esta relação (entre Olimpismo e DS) transcorreu.

A necessidade de mudança do foco do estudo foi reforçada após discussão no seio do grupo de estudo e com colegas da área (ou áreas afins) em Congressos e Conferências, visto que muitos desconheciam uma pesquisa que analisasse o percurso Olímpico no quesito Desenvolvimento Sustentável ao longo dos tempos. Alguns demonstraram desconfiança relativamente ao COI e seus parceiros, no que concerne à percepção e o claro entendimento dos valores defendidos pelo DS e embasados na *Triple Bottom Line*. Efetivamente se assim fosse, ter-se-ia de equacionar se os pontos-chave da candidatura Carioca seriam fruto de um entendimento sobre o conceito de DS assente nas 3 dimensões (Osborne et al., 2007; Sachs, 2007b; Veiga, 2010a; WCED, 1987) ou fruto do acaso.

Etapa 4. Modelo Conceptual

Perante as mudanças sugeridas é chegado o momento de definir qual o modelo conceptual ideal para abarcar o tema escolhido e os questionamentos levantados pela literatura (etapa 4). Segundo Quivy e Campenhoudt é “importante insistir desde o início na exigência de situar claramente o trabalho

em relação a quadros conceptuais reconhecidos. Esta exigência tem um nome que exprime bem aquilo que deve exprimir: a validade externa” (2005, p. 50).

A opção pela *Triple Bottom Line* surgiu após a revisão cuidadosa da literatura no que concerne às noções sobre ambiente, sustentabilidade, desenvolvimento sustentável, questões sociais e económicas, e discussão com colegas e especialistas, para além do debate em conferências e congressos onde apresentamos o nosso projeto. Este modelo expressa a relação entre as três dimensões versadas na definição de DS selecionada. Efetivamente no seguimento de todas as leituras e debates constatou-se que o termo ‘desenvolvimento sustentável’ era mais amplos que os outros termos pesquisados (em especial sustentabilidade) e que este buscava o equilíbrio entre as dimensões social, ambiental e económica. *A posteriori* verificou-se que o modelo conceptual/teórico *Triple Bottom Line* é aquele que melhor expressa este conceito, visto que explica cada uma das dimensões, a relação entre elas e sua importância.

Etapa 5. Pergunta de Partida

Partindo do pressuposto que o conhecimento é algo contínuo, que se constrói, como refere Michael Polanyi (1958) e Nonaka & Takeuchi (2008b), é importante que se determine qual a melhor forma para se abordar esta pesquisa, seja via questão a pesquisar, problema ou hipóteses (Veal & Darcy, 2014, p. 76), pois todo o trabalho científico deve ter um bom fio condutor.

A opção por uma pesquisa sustentada na questão a pesquisar advém do facto de que:

- O "formato de pergunta de partida é mais comum nas ciências sociais"²⁶² (Veal & Darcy, 2014, p. 76) e
- Porque este evidenciou ser o caminho mais adequado para se atingir os objetivos do trabalho.

Efetivamente um projeto de investigação para que possa ser bem elaborado requer algumas preocupações, como afirma Quivy e Campenhoudt:

“Uma investigação é, por definição, algo que se

²⁶² Traduzido do Inglês: “research question format is more common in the social sciences”

procura. É um caminhar para um melhor conhecimento e deve ser aceite como tal, com todas as hesitações, desvios e incertezas que isso implica”

(2005, p. 31).

Logo o investigador “deve obrigar-se a escolher rapidamente um primeiro fio condutor tão claro quanto possível, de forma que seu trabalho possa iniciar-se sem demora e estruturar-se com coerência. Pouco importa que este ponto de partida pareça banal e que a reflexão do investigador não pareça ainda totalmente madura; pouco importa que, como é provável ele mude de perspectiva ao longo do caminho. Este ponto de partida é apenas provisório” (Quivy & Campenhoudt, 2005, p. 31).

Neste sentido a elaboração da questão a pesquisar compõe a quarta etapa do processo. Esta “consiste em procurar enunciar o projeto de investigação na forma de uma pergunta de partida, através da qual o investigador tenta exprimir o mais rigorosamente possível o que procura saber, elucidar, compreender melhor” (Quivy & Campenhoudt, 2005, p. 32) e no fim da pesquisa espera apresentar uma resposta elucidativa.

No entanto Quivy e Campenhoudt alertam-nos “que uma pergunta de partida só será útil se essa pergunta for corretamente formulada” (2005, p. 34). Claro que esta não é uma tarefa fácil, é algo que precisa de ser construído ao longo do processo de pesquisa e ajustado. Daí a importância da etapa 2, pois através dela reflete-se sobre o que se lê e discute-se com o grupo de estudo e pesquisadores nacionais e internacionais e da mesma ou de outras áreas, abrindo-se assim espaço para novas descobertas, novos caminhos e novas óticas. E desta forma reformular e reajustar a questão a pesquisar.

A elaboração da questão a pesquisar permite definir e exprimir melhor o que se procura saber, tornando-se fundamental para que se torne claro o que o investigador pretende estudar. Assim, a maneira como se coloca a pergunta de partida condiciona todo o estudo, incluindo a resposta. Como tal, a pergunta deve ser pertinente (não deve conter sugestões para resposta e deve ter uma intenção de compreensão), clara (concisa e cujo conteúdo não seja ambíguo) e

bem delimitada (realista), e não devem conter juízos de valor (Quivy & Campenhoudt, 2005).

A pergunta de partida deste estudo emergiu da necessidade de entender qual o papel do Desenvolvimento Sustentável dentro do MO, em especial nos JO. Por conseguinte é importante examinar como este conceito nasceu e foi evoluindo ao longo dos tempos, de que forma foi incorporado pelos agentes e representantes do Movimento Olímpico e mapear os grandes acontecimentos, de forma a se entender como o COI e seus parceiros ²⁶³ se adequaram, ajustaram ou assimilaram (ou não) os valores inerentes ao DS. Acredita-se que esta análise possa permitir o surgimento de novos princípios teóricos sobre Jogos Olímpicos e Desenvolvimento Sustentável, e que estes possam contribuir para a promoção de uma nova teoria que permita a promoção de Jogos Olímpicos Sustentáveis, indo ao encontro das novas tendências de relacionamento entre Eventos, Humanidade e Planeta.

A elaboração da pergunta de partida vai permitir que durante a condução do estudo haja uma reflexão cuidadosa sobre os dados a selecionar, algo que noutro processo poderia levar à exclusão de dados e informações pertinentes. Isto porque “a pergunta de partida é a parte mais importante de uma dissertação e toma muito tempo e esforço para desenvolver”²⁶⁴ (K.Foss & Waters, 2007, p. 36).

Desta forma chega-se à seguinte pergunta de partida que norteia esta pesquisa e que se propõe averiguar:

- “Qual tem sido a ação/feedback/reação ao longo dos 120 anos de Movimento Olímpico (MO), em especial dos Jogos Olímpicos (JO), relativamente ao entendimento e à incorporação do conceito de Desenvolvimento Sustentável (DS) segundo a visão *Triple Bottom Line* (dimensões social, ambiental e económica)?”

²⁶³ Stakeholders

²⁶⁴ Traduzido do Inglês: “the research question is the most important part of the dissertation and takes the most effort and care to develop”

Etapa 6. Objetivos da Pesquisa

Após a reformulação da pergunta de partida partiu-se para a sexta etapa, elaboração dos objetivos. Estão subjacentes a esta pesquisa os seguintes objetivos específicos:

- a. Mapear e organizar cronologicamente (com o recurso de *Timeline SmartDraw*) os principais eventos, acontecimentos e marcos que ao longo dos 120 anos de Jogos Olímpicos da Era Moderna se focaram nas questões ambientais, sociais e económicas;
- b. Discutir o conceito de desenvolvimento sustentável dentro do Movimento Olímpico, com base na *Triple Bottom Line*; e
- c. Refletir e apontar caminhos para novas pesquisas que promovam reflexões e diretrizes que possam levar os Jogos Olímpicos a serem Sustentáveis.

Etapa 7. Modelo de Análise

Outra tarefa metodológica importante está relacionada com a determinação do modelo de análise que constitui o eixo central entre a questão definida pelo pesquisador e o seu trabalho de elucidação sobre o campo de análise preciso (Quivy & Campenhoudt, 2005). Seguidamente, apresentaremos o modelo de análise que utilizaremos na nossa investigação (figura 7).

O modelo se traduz na análise das 3 grandes dimensões (social, ambiental e económica) que compõem o desenvolvimento sustentável, e que está apoiado no modelo conceptual da *Triple Bottom Line*, e respetivas inferências no seio do Movimento Olímpico e na atribuição e organização dos vários Jogos Olímpicos (de verão e de inverno) realizados entre 1986 e 2014.

Por ser um estudo macro que engloba 120 anos de análise histórico-sócio-económico-político-culturais distintos e mutáveis, achou-se por bem delimitar o estudo a 4 períodos cronológicos devidamente justificados. Perante a “importância dos fatos passados na compreensão da dinâmica presente de ações e eventos, a proposta de periodizar vem de encontro a necessidade de rearranjar o tempo” (Rubio, 2010, p. 56). Este rearranjo permite uma leitura mais clara em função do contexto social inerente a cada período.

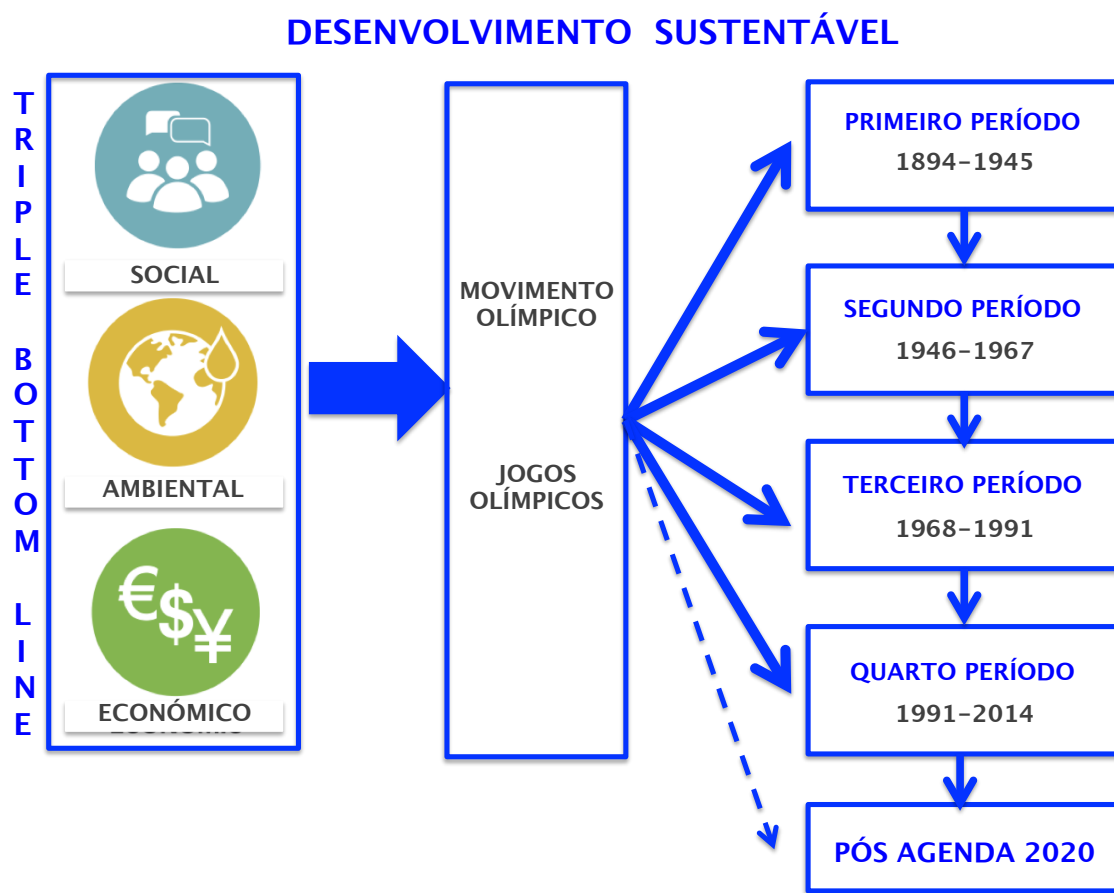


Figura 7 - Constructo Iconográfico do Modelo de Análise dos JO da Era Moderna sob o olhar do Desenvolvimento Sustentável

Etapa 8. Condução da Pesquisa

A oitava etapa é composta pela condução da pesquisa, ou seja como transcorreu o processo de coleta de material bibliográfico, como este foi selecionado, armazenado e tratado, e por fim como se procedeu à análise dos mesmos. Esta etapa foi subdividida em três fases de forma a clarificar o processo:

- Seleção das Fontes para Coleta de Material,
- Leitura e Seleção do Material para Análise e
- Análise do Material.

Etapa 8.1. Seleção das Fontes para Coleta de Material

Na primeira fase da condução da pesquisa realizou-se a seleção das

fontes de coleta do material para análise (etapa 8.1).

A opção por fontes primárias seria o ideal. Efetivamente o material disponível no Museu Olímpico de Lausanne seria extremamente relevante para esta pesquisa, no entanto o tempo e recursos disponíveis para a coleta eram poucos e por conseguinte o processo inviável. Desta forma optou-se pela coleta a partir de fontes secundárias oficiais, não oficiais e científicas e algumas fontes primárias oficiais disponíveis *online* (seja no site do COI ou no site da LA84). Diante destas considerações, gostaríamos de ressaltar a acuidade na busca por informações o mais precisas possível, tentando sempre validar as próprias fontes.

Através da revisão da literatura tradicional construímos uma trilha que conecta Olimpismo e Desenvolvimento Sustentável ao longo do processo histórico dos Jogos Olímpicos da Era Moderna. Para tal, a revisão da literatura do presente estudo foi conduzida com base no material bibliográfico oriundo de:

- Arquivos pessoais de alguns pesquisadores (especialistas ou não) que abordam as questões ambientais, sociais e económicas ou da sustentabilidade, e que possam contribuir para o embasamento científico desta pesquisa; e
- Documentos oficiais, jornais, revistas, *web pages*, livros de referência e *papers* académicos provenientes de Journal, graças à pesquisa na base de dados da “EBSCO” e “SCOPUS”. Para tal foram utilizadas para busca as seguintes palavras-chave (na língua inglesa e portuguesa e de forma conjugada):
 - Olympic Games / Jogos Olímpicos;
 - Nome da cidade onde decorreram os JO e ano;
 - Environment / Ambiente;
 - Social;
 - Sustainability / Sustentabilidade e
 - Sustainable Development / Desenvolvimento Sustentável.

A pesquisa baseou-se em publicações realizadas entre 2009 e 2015. Após as primeiras pesquisas nas bases de dados supracitadas, constatou-se

que relativamente aos JO do primeiro período (em associação com as palavras-chave) não haviam artigos científicos pertinentes (apenas 2 e não muito úteis). Por conseguinte, desta forma resolvemos alargar as nossas fontes de pesquisa para outras também credíveis, tais como:

- *LA84 Foundation Library* (a maior biblioteca virtual de desporto na América do Norte²⁶⁵);
- *Site do COI (Olympic.org)*;
- *Athens Environment Foundation* (entidade em que um dos diretores é Jean-Michel Cousteau²⁶⁶);
- *Google Scholar*;
- *Google* (base de dados que nos permitiu aceder a *sites* específicos correlacionados com determinado Jogos Olímpicos, tais como entidades Turísticas e Históricas, revistas especializadas, entre outros); e
- Arquivos pessoais de pesquisadores e representantes de entidades internacionais esportivas e não esportivas, que cederam de forma voluntária e gratuita seus documentos, criando-se assim uma base de dados própria e específica armazenada no EndNote X 7.5.

Todo este material foi coletado através do recurso tecnológico *online* assim como em conferências, palestras académico-científico ou por meio das reuniões com especialistas.

Tratando-se de uma temática recente, torna-se imperativo que a coleta bibliográfica não seja restritiva mas agregadora, permitindo assim que dados históricos e informações pertinentes fossem incorporadas à pesquisa para que se possa construir este novo ‘saber’, caminho.

As fontes consultadas sobre a relação entre DS e JO foram maioritariamente secundárias, já que as primárias se encontram no Museu Olímpico Internacional (Suíça).

²⁶⁵ Traduzido do Inglês: “the largest sports research library in North America”

²⁶⁶ Neto de Jacques-Yves Cousteau é membro do ‘board directors’

A seleção das fontes para a revisão da literatura se fez com base em dois critérios:

- a. Papel crucial da informação para os JO, MO e COI e
- b. Contribuição da informação para a construção do conhecimento sobre Olimpismo e DS.

Diante do exposto é importante realçar que a opção por uma revisão de literatura tradicional, e não por uma revisão sistemática da literatura (RSL), poderá ser apontado, por alguns autores, como uma obra de investigação científica não genuína (Batista & Cunha, 2013). Efetivamente a grande crítica à revisão da literatura tradicional é que “por vezes, as conclusões que se retiram, quando conduzidas por diferentes indivíduos, serem distintas” (Batista & Cunha, 2013, p. 71), ou seja a subjetividade pode imperar, pois esta “é uma marca das revisões da literatura tradicionais” (Batista & Cunha, 2013, p. 71). No entanto como este se trata de um estudo exploratório, seria um risco a opção pela RSL, pois poderíamos incorrer na exclusão de dados importantes colectados através de fontes diversas e não somente científicas.

Além da revisão de literatura realizou-se uma análise documental. Segundo Dikaia as fontes documentais sempre foram utilizadas em pesquisas históricas, no entanto a "pesquisa documental tem sido atualmente amplamente utilizada em pesquisas sociais e muitas abordagens têm sido desenvolvidos no campo"²⁶⁷ (2005, p. 154). Sendo que os materiais 'documentais' "podem ser lidos (não necessariamente literalmente); não tenham sido produzidos apenas para fins de pesquisa; estão preservados e podem ser objecto de análise; são relevantes para os interesses do pesquisador"²⁶⁸ (2005, p. 154). Foi levando isto em consideração que realizamos nossa busca nos arquivos selecionados.

²⁶⁷ Traduzido do Inglês: “documentary research has now been widely used in social research and many approaches have been developed in the field”

²⁶⁸ Traduzido do Inglês: “can be read (not necessarily literally); have not been produced just for the purposes of the research; are preserved and can be subject to analysis; are relevant to the interests of the researcher”

Para além disto Dikaia refere que os documentos podem ser classificados em “documentos pessoais (diários, cartas e autobiografias); objetos visuais (fotografias); documentos oficiais provenientes do Estado (informação estatística e outros); documentos oficiais provenientes de fontes privadas (empresa e instituição documentos); publicações em meios de comunicação (jornais, revistas, programas de televisão, filmes); publicações virtuais (documentos na *internet*)”²⁶⁹ (2005, p. 154). Logo as fontes disponíveis nas redes virtuais, como sites do COI e LA são aceites como fontes credíveis na coleta de material. Material este que depois é transformado em dados para efeitos de análise.

A coleta de documentos serve o propósito de tentar entender melhor as ações das organizações em estudo e da necessidade de rastrear as ações Olímpicas no que concerne ao quesito DS. Pois só assim será possível entender melhor como este foi-se desenvolvendo dentro do MO e na organização dos JO, ao longo dos tempos.

A análise documental foi conduzida com base no material coletado em:

- Arquivos de alguns pesquisadores que estudam as questões ambientais, sociais ou de sustentabilidade no seio do MO e que contribuíram para o embasamento científico desta pesquisa; e
- Documentos oficiais provenientes da “Olympic.org”, “LA84”, “Google Scholar” e “Google”, usando para tal as seguintes palavras-chave:
 - Olympic Games / Jogos Olímpicos;
 - (Nome da cidade onde decorreram os JO e ano);
 - Environment / Ambiente;
 - Sustainability / Sustentabilidade e
 - Sustainable Development / Desenvolvimento Sustentável.

O material recolhido foi arquivado e tratado através do EndNote X 7.5.

²⁶⁹ Traduzido do Inglês: “personal documents (diaries, letters, and autobiographies); visual objects (photographs); official documents deriving from the state (statistical information and other); official documents deriving from private sources (company and institution documents); mass media outputs (newspapers, magazines, television programmes, films); virtual outputs (documents on the internet)”

A seleção do material se fez com base em dois critérios:

- a. Papel crucial da informação para os JO, MO e COI e
- b. Contribuição da informação para a construção do conhecimento sobre Olimpismo e DS.

Etapa 8.2. Leitura e Seleção do Material para Análise

A segunda fase da oitava etapa consiste na leitura cuidadosa do material e seleção dos dados mais relevantes, por período. Adicionalmente, realiza-se uma busca em fontes complementares (oficiais, não oficiais e científicos) para o cruzamento e verificação dos dados, em especial quando o material apresenta disparidades ou incongruências.

Posteriormente estes eram selecionados e importados de forma direta ou indireta para a tese, no idioma original. Seguiu-se a transcrição do idioma original para a língua portuguesa (pelo autor), a opção por citação direta ou indireta e a inserção da citação via EndNote.

O material era depois apresentado sob a forma narrativa e organizado segundo cada um das dimensões (primeiro social, segundo ambiental e por último económica). *A posteriori* este material foi transferido para uma Planilha (foram elaboradas 4 planilhas, uma por período) de forma a construir-se um mapa mental com as ações desenvolvidas para cada uma das dimensões do DS, por Jogos Olímpicos (figura 8). Esta tarefa permitiu uma visão mais clara das dimensões e relações entre estas, o que ajudou na análise.

Os dados do presente estudo são apresentados através de Períodos Cronológicos pré-definidos, pois como refere Kátia Rubio a “periodização é um recurso amplamente utilizado pelos estudiosos para facilitar a compreensão histórica da humanidade, uma vez que analisando o passado é possível observar que há porções da história que se distinguem de outras em períodos distintos” (2010, p. 55). Optou-se por apresentar os dados de cada período primeiro de forma descritiva e *a posteriori* em *Timeline* Cronológicas. A opção por *Timeline* surgiu após constataremos que era necessário uma visão macro do fenómeno, de forma a possibilitar um estudo mais organizado e criterioso.

4ª Período - Globalização do Olimpismo

DIMENSÕES				JOGOS OLÍMPICOS		DIMENSÕES			
Social	Ambiental	Económica		Verão	Inverno	Económica	Ambiental	Social	
				 LONDON 2012	 SOCHI 2014				
				 BEIJING 2008	 VANCOUVER 2010				
				 ATHENS 2004	 TORINO 2006				
				 SYDNEY 2000	 SALT LAKE CITY 2002				
				 ATLANTA 1996	 NAGANO 1998				
				 LILLEHAMMER 1994	 ALBERTVILLE 1992				
				 BARCELONA 1992	 ALBERTVILLE 1992				

Figura 8 - Modelo de Planilha de Análise das Três Dimensões do Desenvolvimento Sustentável (social, ambiental e económico) por Período (Exemplo apresentado é referente ao 4ª período)

Começamos por analisar os 30 JO de Verão e os 27 de Inverno de forma linear, mas rapidamente percebemos que a leitura era prolixa. Partimos para a construção de uma tabela Excel, mas à medida que os dados eram coletados verificávamos que seria difícil colocar todos numa folha de cálculo. A busca por ferramentas tecnológicas nos levou até um programa de informática denominado *Smart Draw*. Este nos permite criar *Timeline* de forma interativa, cronológica e com uma visão mais clara do ocorrido.

A inserção dos dados foi ocorrendo ao longo da pesquisa, até que após a coleta, quando chegamos aos JO do México, verificamos que seria necessário uma reformulação da apresentação da linha do tempo, pois não haveria como colocar todos os dados numa só planilha. Optou-se então pela divisão dos dados por JO e em períodos temporais específicos, gerando assim não uma, mas várias *Timelines*.

Este processo de reformulação e divisão exigiu novas pesquisas, análise e reflexão sobre os dados coletados. Assim chegamos ao consenso que o melhor seria a divisão em 4 períodos históricos, pois a “periodização é um instrumento que permite organizar a história dos fatos para situá-los em suas ruturas e descontinuidades” (Rubio, 2010, p. 55). Esta divisão não foi aleatória, ela levou em consideração fatores relevantes, como: guerras mundiais, Olimpíadas e momentos Olímpicos marcantes, eventos mundiais de extremo interesse ou relevantes à pesquisa e associados ao DS. Como refere Kátia Rubio “embora o Movimento Olímpico contemporâneo preze e defenda a continuidade é possível observar claras ruturas ao longo de mais de um século de existência. Essas ruturas podem ser analisadas a partir de muitas ideias, que vieram a se transformar em fatos. Como forma de perpetuar uma tradição institucional e política invoca-se a continuidade da organização e de seus ideais, fortalecendo um imaginário institucional soberano” (Rubio, 2010, p. 56).

Analisar um fenômeno sociocultural repleto de singularidades, como os JO, que se iniciou no século XIX, se perpetuou no século XX e se mantém vivo no século XXI, requer clareza dos diversos momentos históricos sobre os quais se fala, pois muitos são os movimentos implicados na compreensão deste fenômeno na ótica do desenvolvimento sustentável. Em especial perante tantas crises e mudanças dentro do MO e na própria sociedade. Desta forma cada período é formulado a partir da percepção de marcos relevantes e específicos, correlacionados com o MO ou o DS. Estes são apresentados primeiro na forma sequencial, para depois serem analisados e interpretados à luz do DS. Os dados mais relevantes são depois incluídos numa *Timeline Smart Draw* (em anexo) mas em língua inglesa de forma a facilitar a submissão a revistas científicas.

Assim sendo determinou-se os seguintes períodos cronológicos:

1º Período, denominado ***Primeiros Passos do Olimpismo***, compreende os Jogos e eventos entre 1894 e 1945, ou seja desde os primeiros encontros visando a organização dos primeiros JO da Era Moderna, até ao fim da II Guerra Mundial (II GM);

2ª Período, denominado ***Pós Segunda Guerra Mundial***, inclui dados de 1946 a 1967, que coincide com o fim da IIGM até um ano que antecede os JO do México;

3º Período, denominado ***Expansão do Olimpismo***, abrange os anos de 1968 até 1991, ou seja desde os JO do México até o ano que antecede a Conferência Eco Rio 92;

4º Período, denominado ***Globalização do Olimpismo***, analisa os dados entre 1992 a 2014, iniciando no ano da Conferência das Nações Unidas (UN) no Rio de Janeiro, passando pela Candidatura do Rio 2016, os JO de Inverno Vancouver 2010, JO de Verão de Londres 2012 e finalizando na análise da Agenda Olímpica 2020 aprovada em dezembro de 2014.

Em resumo, o primeiro período inicia-se antes dos primeiros JO indo até à Segunda Guerra Mundial, coincidindo com a análise de alguns autores que a referenciam como o período inicial do Olimpismo da Era Moderna.

O segundo período se inicia pós a II Guerra e vai até ao ano que antecede a Fundação do Clube de Roma e os JO de verão do México, dois marcos importantes que serão discutidos e analisados no período seguinte.

O terceiro período se inicia com a Fundação do clube de Roma, pois este foi o ponto de partida para a divulgação de um movimento mundial rumo ao DS, e com a análise dos JO de verão no México, pois foram os primeiros Jogos que colocaram em risco a saúde física dos atletas devido às altitudes. Este período termina um ano antes da grande Conferência Mundial das Nações Unidas, a Eco Rio 92, que decorreu na cidade do Rio de Janeiro.

O quarto período se inicia no ano da ECO 92 e vai até à aprovação da Agenda Olímpica 2020 pelo IOC, em 2014. O marco da conferência sobre o Meio Ambiente e o Desenvolvimento Humano é algo indiscutível, pois é considerada por muitos como a mais importante de todos os tempos, aquela

que promoveu o Tratado de Brundtland e promoveu a divulgação do conceito de DS entre as nações (WCED, 1987).

Outros autores recorreram à periodização em suas pesquisas sobre o fenómeno Olímpico, tais como Chappelet (2008), Rubio (2010) e Essex & Chalkley (2004a, 2004b), reforçando a utilidade e importância desta técnica para a análise do MO neste presente trabalho.

Etapa 8.3. Análise do Material

Após a seleção dos dados por período, estes eram interpretados à luz da teoria de DS embasada na *Triple Bottom Line* (Etapa 8.3), mas levando em consideração o enquadramento histórico-sócio-cultural-político de cada JO e de cada período. As pesquisas qualitativas são fundamentalmente reflexivas na sua análise, tentam portanto entender *o que, como, por quem e quando* foi escrito, e a partir daí fazer o devido enquadramento *a posteriori*.

Dikaia afirma que a “pesquisa qualitativa é muitas vezes criticada por falta de objetividade e viés na coleta de dados e análise. No entanto, os pesquisadores qualitativos não reivindicam a objetividade, mas referem-se a critérios de razoabilidade nas suas conclusões”²⁷⁰ (2005, p. 174).

Etapa 9. Discussão Geral

Na nona etapa parte-se para a discussão geral dos quatro períodos estudados e se faz uma pequena confrontação com estudos semelhantes, que também recorreram à periodização como ferramenta de análise dos JO, mas na perspectiva de somente uma das dimensões.

Etapa 10. Considerações Finais

A décima e última etapa expõe as considerações finais e apresenta sugestões para futuros estudos, sendo aconselhável que se proponha “outros pontos de vista, outras formas complementares de questionar que temos

²⁷⁰ Traduzido do Inglês: “Qualitative research is often criticised for lack of objectivity and bias in data collection and analysis. Nevertheless, the qualitative researchers do not claim objectivity but refer to criteria such as reasonableness of conclusions”

razões para crer que sejam mais esclarecedoras ou adequadas para a análise de uma esfera mais ampla de fenómenos” (Quivy & Campenhoudt, 2005, p. 246).

Esta pesquisa pretende contribuir para a promoção e construção de uma nova *Teoria de Base* no que concerne aos Jogos Olímpicos Sustentáveis²⁷¹. Mas para que tal seja possível é importante reconstituir a história do pensamento do DS, e em particular das Conferências Mundiais consagradas aos temas sociais, ambientais e económicos, e do percurso dos Jogos Olímpicos da Era Moderna, para que assim se possa compreender como o MO, COI e os JO foram influenciados, dentro da sua estrutura organizacional, pelas ideias e conceitos que foram emergindo destas Conferências e pelos organizadores dos diferentes JO.

²⁷¹ Sustainable Olympic Games Theoretical Framework

“No Mundo perfeito, todos os atletas treinariam e competiriam num ambiente limpo, todos os estádios gerariam mais energia do que consumiriam, todos os materiais esportivos seriam produzidos sem desperdício, poluição ou emissão de gases de estufa, e todos os rapazes e raparigas teriam oportunidades iguais e seguras para praticarem desporto ou atividade física. Claro, isto é um sonho, mas as coisas mais maravilhosas não começam com um sonho?”²⁷²

(Chernushenko, 2011, p. 15)

A revisão sistemática da literatura e a análise de documentos se concentrará em quatro períodos específicos. Os dados serão apresentados de forma sumária e depois discutidos e interpretados à luz da Teoria do Desenvolvimento Sustentável (DS). Estão disponíveis, em anexo, as *Timelines* com os dados em inglês e que foram elaboradas com recurso ao *software Smart Draw*. Este *software* permite uma apresentação cronológica cuidada e de fácil visualização, o que possibilita uma melhor leitura e interpretação dos dados coletados. Desta forma podemos verificar como o Movimento Olímpico (MO) se ajustou aos impasses e pressões (externas e/ou internas) oriundas do meio envolvente e de forma se adequaram (ou não), buscando um caminho que levasse à promoção de JO sustentáveis.

As *Timelines* foram inseridas nos anexos, visto que o idioma utilizado nas mesmas ter sido o inglês²⁷³. Estas apresentam os dados mais relevantes que possam ter influenciado o MO a trilhar um caminho rumo ao DS, de forma

²⁷² Traduzido do Inglês: “In a perfect world, all athletes would train and compete in clean air and water, all stadiums would generate more energy than they consumed, all sporting goods would be produced without waste, pollution or greenhouse gas emission, and all boys and girls would have safe, affordable and unrestricted opportunities to engage in sport and physical activity. Sure, this is a dream; but don't most great things in life begin with a dream?”

²⁷³ Por questões de estratégia de publicação em revistas internacionais, optou-se por elaborar as *Timelines* no idioma inglês.

sintética. Para tal leva-se em atenção a pergunta de partida elaborada assim como os objetivos propostos.

Ao se olhar para o passado, tenta-se entender a visão de Pierre Coubertin, suas escolhas e do MO, levando em consideração as conjunturas e pensamentos da época. Desta forma estar-se-á a promover uma microanálise (da importância de conceitos como ambiente, sustentabilidade e DS) dentro de uma visão macro (mundo esportivo Olímpico), o que torna a pesquisa mais relevante.

A construção de conceitos e aplicação dos mesmos se faz ao longo dos tempos e não por geração espontânea. Logo, para que se possa entender como o conceito de DS se tornou tão importante para as cidades candidatas a sede Olímpica, precisa-se determinar como surgiu este conceito, qual o seu significado atual e como o COI se apoderou dos mesmos. Tal só é possível caso se abra o leque de conceitos a ele adjacentes (como ambiente, social, económico e sustentabilidade), e se analise os mesmos ao longo dos tempos.

Por conseguinte os próximos capítulos irão refletir sobre cada um dos quatro períodos estipulados, apresentando os dados de forma expositiva (e em anexo em *Timelines* para melhor visualização), passando depois para a interpretação dos mesmos com base na Teoria do Desenvolvimento Sustentável referenciada no quadro teórico como a *Triple Bottom Line*.

Cada capítulo se embrenha sobre um determinado período cronológico, conforme as justificativas apresentadas na metodologia, e apresenta os dados que irão compor as *Timelines Smart Draw*²⁷⁴.

²⁷⁴ Em virtude da densidade de informação coletada não foi possível colocar os dados de cada período em uma *Timeline*, fazendo-se necessário a inclusão de duas ou mais tabelas por período.

3.1 PRIMEIRO PERÍODO (1894 A 1945) - PRIMEIROS PASSOS DO OLIMPISMO

Neste capítulo examinam-se os dados relativos ao período que vai desde a conceção dos JO da Era Moderna (1894) até ao fim da II Guerra Mundial (1945), abrangendo assim um tempo cronológico superior a 50 anos.

Neste primeiro período pretende-se mapear as ações que permearam o surgimento e implementação dos primeiros Jogos, assim como determinar o papel e o grau de importância atribuído a cada uma das dimensões da Teoria do DS (social, ambiental e económica) ao longo dos primeiros 17 JO organizados pelo COI.

Inicialmente os dados são apresentados de forma descritiva e a *posteriori* interpretados.

Em função da extensão dos dados houve a necessidade de se elaborarem duas *Timeline* neste período (que se encontram-se em anexo²⁷⁵). A *Primeira Timeline* incidirá sobre os acontecimentos ocorridos entre 1894 e 1920 e a *Segunda Timeline* apresentará os dados de 1921 a 1945.

DADOS DA PRIMEIRA TIMELINE²⁷⁶

A *Primeira Timeline* (ver anexo) apresenta os dados mais pertinentes desde o I Congresso Olímpico²⁷⁷, coordenada por Pierre Coubertin e contando com a presença de delegados do COI, até ao fim do ano de 1920. No entanto, para melhor compreensão do momento social que atravessava a sociedade daquela época, começa-se por referenciar a revolução industrial e suas implicações.

²⁷⁵ As *Timelines* foram elaboradas na língua inglesa de forma a facilitar a submissão a revistas académicas internacionais. Em virtude da tese se encontrar em Português, achou-se por bem colocarem-se as *Timelines* em anexo.

²⁷⁶ Acontecimentos ocorridos entre 1894 e 1920

²⁷⁷ Olympic Congress

REVOLUÇÃO INDUSTRIAL

A Revolução Industrial iniciou-se na Inglaterra com a “substituição da abundância do carvão pelo desaparecimento das florestas” (Meadows et al., 2008, p. 267), isso levou a uma concentração populacional em torno das minas e serrarias e ao abandono das terras. As máquinas tornaram-se o meio essencial de produção e o “feudalismo cedeu lugar ao capitalismo” (Meadows et al., 2008, p. 268).

Desde o início da Revolução Industrial na segunda metade do século XVIII (em torno de 1780), que o processo de mudança social foi catapultado. “O principal espectador da tragédia da Revolução Industrial foi convocado não pela insensibilidade e ganância dos capitalistas em busca do lucro – embora isto registasse uma grande desumanidade - mas pela devastação social de um sistema incontrolado, a economia de mercado” (Polanyi, 2000, p. 10). Karl Polanyi (2000) relata em seu livro ‘A grande transformação’ o custo social que a revolução industrial trouxe para a sociedade vigente, onde a “busca do progresso levou à descoberta de máquinas dispendiosas cujo uso, para ser lucrativo, pressupunha uma série de condições que não existiam e que portanto, precisaram ser criadas” (Paulilo, 2012, p. 142), condições essas que implicavam “transformar a terra e o trabalho em mercadoria, tornando comerciáveis a própria atividade humana e a parte da natureza onde ela se processa” (Paulilo, 2012, p. 142), o que implicava numa desarticulação da vida social e a necessidade de submissão da sociedade ao mercado livre.

É portanto perante este cenário que surge a ideia de resgate dos Jogos Olímpicos da Grécia, como forma de unir os homens em prol de um bem comum, o desporto e a cultura.

Coubertin anuncia a ideia de resgatar os JO da Grécia Antiga

Pierre de Coubertin tomou para si a “tarefa de organizar uma instituição de caráter internacional com a finalidade de cuidar daquilo que seria uma atividade capaz de transformar a sociedade daquele momento: o esporte” (Rubio, 2010, p. 56). Através do esporte, o Barão pretendia, assim como outras organizações internacionais, “a resolução de conflitos, tanto de ordem interna

como externa, pelo uso da razão e das leis, e não pelas armas (Rubio, 2010, p. 57).

Foi durante a Conferência para comemoração do 5º aniversário da Union des Sociétés Françaises des Sports Athlétiques (USFSA)²⁷⁸, realizada em Sorbonne a 25 de novembro de 1892, que Coubertin anunciou a ideia de restabelecer os JO da Grécia Antiga:

“É preciso internacionalizar o esporte. É necessário organizar novos Jogos Olímpicos”

(Rubio, 2010, p. 57).

Esta ideia foi acolhida com entusiasmo por parte dos Congressistas (Pires, 2014b) e assim nascia o projeto dos Jogos Olímpicos da Era Moderna.

1894 - Formação do Comité Olímpico Internacional (COI)

Foi durante o I Congresso Olímpico²⁷⁹, que ocorreu em Sorbonne (Paris)²⁸⁰ (COB, 2010, p. 8) e contou com a presença de aproximadamente 2 mil pessoas²⁸¹ (International Olympic Committee, 2011b, p. 2), dos quais 79 delegados eram oriundos de trinta nações (Lucas, 1974, p. 609) que representavam as sociedades esportivas e universidades de 13 nações. Teve “início o congresso esportivo-cultural, no qual Coubertin apresentou a proposta de recriação dos Jogos Olímpicos” (Rubio, 2010, p. 57), assim se davam os primeiros passos para a criação do COI. Isto a 23 de junho de 1894 (International Olympic Committee, 2015d, p. 1).

Este Congresso foi convocado de forma a atender três objetivos:

1. “conservar no desporto o seu carácter nobre e cavalheiresco,
2. lutar contra o profissionalismo que ameaçava os amadores e
3. instituir as lutas pacíficas e corteses que eram consideradas o

²⁷⁸ Traduzido do Francês: União da Sociedade Francesa de Desportos Atlético

²⁷⁹ 1st Olympic Congress – denominado de Congresso Atlético Internacional (International Olympic Committee, n/d-a)

²⁸⁰ Entre 16 e 24 de Junho de 1894

²⁸¹ Que segundo Dikaia (2005, p. 88) era compost por “2,000 members of the aristocracy and bourgeois class participated”

melhor do internacionalismo” (Pires, 2015).

Para Coubertin a restauração dos Jogos serviria como ferramenta de transformação do mundo, visto que se deslocaria para os “campos de jogos a competição belicista que tinha massacrado as nações europeias” (Pires, 2015). O Barão acreditava que através da educação poder-se-iam evitar futuros confrontos, logo o desporto poderia ser uma ferramenta importante para a promoção educacional (The Olympic Museum Educational and Cultural Services, 2013, p. 4).

Foi durante este Congresso que o lema Olímpico, proclamado por Michel Breal e formulada pelo Frade Didon, foi adoptado: ‘*Citius, Altius, Fortius*’, no entanto este só foi introduzido nos anos vinte (Pires, 2014a, p. 5). Coubertin conseguiu que o congresso aprovasse, por consenso, uma regulamentação sobre ‘amadorismo’ (International Olympic Committee, 2011b, p. 3) e ficou estipulado que os Jogos seriam realizados de quatro em quatro anos (Chatziefstathiou, 2005, p. 89; Rubio, 2010, p. 58).

Atenas foi escolhida como anfitriã dos Primeiros JO da Era Moderna que iriam decorrer em 1896 (a contra gosto de Pierre de Coubertin), e Paris dos Segundos Jogos a organizar em 1900 (International Olympic Committee, 2011b, p. 3). Neste congresso também ficou definido que Demetrius Vikelas (Grego) seria o Primeiro Presidente do COI (International Olympic Committee, 2013b, p. 3), sendo que este se manteve na liderança do COI até 1896 (International Olympic Committee, 2013b, p. 3), e que Pierre de Coubertin ficaria como secretário-geral (Rubio, 2010, p. 58).

Assim se dava o início a um movimento de influência global, que inspirou “jovens a abraçar o desporto e a construir um mundo melhor”²⁸² (Girginov, 2012, p. 1) e que se prolongou durante os 30 anos de liderança de Coubertin (segundo presidente do COI), que começou em 1896 e terminou em 1925 (International Olympic Committee, 2013b, p. 4). No entanto, enquanto o Barão presidiu o COI, o número de mulheres nunca foi superior a 5%.

²⁸² Traduzido do Inglês: “young people to embrace sport and to build a better world”

1896 – I JO Atenas (Grécia)

Os primeiros JO da Era Moderna decorreram de 6 a 15 de abril (Olympic Movement, 2015b) e não tinham mulheres nem coletividades esportivas, porque se pretendia seguir os princípios dos JO antigos, no entanto participaram 241 atletas representando 14 CON²⁸³ (Olympic Movement, 2015b).

Foi em Atenas “que os Jogos Olímpicos da era moderna reviveram, em 1896, os ideais universais que celebravam a nobreza humana e a capacidade de juntar todas as pessoas da Terra sem olhar à condição social, religião ou outra dissemelhança”²⁸⁴ (International Olympic Committee, 1997a). No entanto estes Jogos não admitiram nenhuma atleta feminina, “excluindo assim 51% da humanidade” (Miragaya, 2002, p. 308).

Estes decorreram numa época primaveril muito fria e com relatos de neve durante os Jogos (Zarnowski, 1993, p. 19).

Apesar da Grécia estar falida, na época (Zarnowski, 1993, p. 19), a monarquia contava que os Jogos pudessem aumentar a sua popularidade e por isso insistiram que os primeiros Jogos fossem em Atenas, contaram para tal com a ajuda do industrial Georg Averoff que cedeu cerca de 1 milhão de dracmas, com a venda de selos e moedas conseguiram obter um sucesso entusiástico (Zarnowski, 1993) e com o apoio individual e de organizações internacionais no valor de 330 mil dracmas (Barney, 2002, p. 44). Os Jogos tiveram um custo em torno de 3,740,000 dracmas, o que em dólares seriam 448 mil (Zarnowski, 1993, p. 19).

1896 – 2ª Sessão do COI

Durante a 2ª Sessão do COI²⁸⁵ realizada em Atenas (Grécia), o Barão Pierre de Coubertin foi eleito, a 10 de abril de 1896, o Segundo Presidente do

²⁸³ Comités Olímpicos Nacionais (National Olympic Committees – NOC's)

²⁸⁴ Traduzido do Inglês: “it was there, too, that the modern Olympic Games were revived in 1896, as the only universal ideal which celebrates noble human endeavour and capable of firing all the Earth's peoples regardless of their social, religious or other differences”

²⁸⁵ 2nd IOC Session

COI, (International Olympic Committee, 2013b, p. 4). Isto após a presidência do grego Demestrius Vikelas (International Olympic Committee, 2015d, p. 2). Coubertin manteve a presidência até 1925, por 30 anos (International Olympic Committee, 2013b, p. 4).

1897 – II Congresso Olímpico

O II Congresso Olímpico decorreu de 23 de julho a 1 de agosto em Le Havre (França) graças ao esforço pessoal de Pierre de Coubertin “que colocou seu próprio dinheiro de forma a garantir que o evento fosse um sucesso”²⁸⁶ (International Olympic Committee, 2011b, p. 5), no entanto a participação de elementos internacionais foi baixa. Coubertin organizou este evento para manter viva e não perder de vista o principal objetivo do Olimpismo (“demonstrar o valor pedagógico do desporto na educação da juventude mundial”²⁸⁷ (International Olympic Committee, 2011b, p. 5) enquanto se aguardavam os próximo JO (4 anos).

1898 – Carta Olímpica²⁸⁸

“Os princípios fundamentais do Olimpismo estão descritos na Carta Olímpica, sendo que a primeira versão foi publicada por volta de 1898”²⁸⁹ (Chatziefstathiou, 2005, p. 14), e desde então este é o livro oficial (rule book) do COI (Chatziefstathiou, 2005, p. 14).

A Carta Olímpica “define os limites de trabalho do COI assim como os valores da organização e responsabilidade para com todos os membros da Família Olímpica. É o guia definitivo das questões fundamentais relacionadas

²⁸⁶ Traduzido do Inglês: “who spent his own money to ensure that the event was held successfully”

²⁸⁷ Traduzido do Inglês: “demonstrate the pedagogical role of sport in educating the world’s youth”

²⁸⁸ Olympic Charter

²⁸⁹ Traduzido do Inglês: “The fundamental principles of Olympism are stated in the Olympic Charter, of which the first version is estimated to have been published around 1898”

com o trabalho do Movimento Olímpico”²⁹⁰ (Miah & Garcia, 2012, p. 20).

1900 - II JO Paris (França)

Em 1900 em Paris, entre 14 maio de 28 de outubro, 22 “mulheres participam nos Jogos pela primeira vez”²⁹¹ (Olympic Movement, 2012p) contra 975 homens, representando 24 CON (Olympic Movement, 2015b).

Estes Jogos decorreram em parceria com a Feira de Exposições Universal de Paris (DaCosta, 2002f, p. 163; Olympic Movement, 2012p; Zarnowski, 1993, p. 19), mas o comitê organizador local foi responsável pelo programa desportivo (Cruz et al., 2013, p. 11). Estes tiveram baixa participação pois muitos dos atletas nem sabiam que estavam participando nos mais de 5 meses de JO (Olympic Movement, 2012p; Zarnowski, 1993, p. 19) e os Jogos foram colocados numa zona de atividade cultural marginal (Chatziefstathiou, 2005, p. 91).

Na visão de Zarnowski “os Jogos de 1900 foram um constrangimento”²⁹² (1993, p. 19), visto que terminaram estética e atleticamente de forma desastrosa. Relativamente aos custos dos JO, estes foram embutidos na Feira Mundial de Exposições (1993).

Algumas modalidades desportivas eram compostas por equipas com elementos de várias nacionalidades (Olympic Movement, 2012p) e “em alguns casos, homens e mulheres poderiam estar na mesma equipa”²⁹³ (Rosenberg, n/d-m). Foi perante estas condições que “as mulheres fizeram sua primeira aparição” (Cruz et al., 2013, p. 11).

A premiação não foi com medalhas mas com quadros de pintura.

O mais interessante foi a construção de duas pistas de gelo artificiais, mas sem que se realizasse qualquer prova de Patinagem²⁹⁴ (Zecevic, 1996, p.

²⁹⁰ Traduzido do Inglês: “defines the limits of the IOC’s work as well as the values of the organization and the responsibilities of all Olympic family members. It is the definitive guide to the fundamental issues concerning the work of the Olympic movement”

²⁹¹ Traduzido do Inglês: “Women participate in the Games for the first time”

²⁹² Traduzido do Inglês: “the 1900 Games were an embarrassment”

²⁹³ Traduzido do Inglês: “In some cases, men and women could also be on the same team”

²⁹⁴ ‘Skating’

11).

1901 - 4ª Sessão do COI

Durante a 4ª Sessão do COI, que se realizou a 21 de maio de 1901 em Paris (França) (International Olympic Committee, 1951), a cidade de Chicago foi selecionada para sediar os Jogos de 1904. No entanto após algum impasse entre St Louis e Chicago, o presidente Theodore Roosevelt escolheu a cidade de St. Louis para sediar os Jogos de 1904 (Chatziefstathiou, 2005, p. 91).

1904 - 6ª Sessão do COI

Foi durante a 6ª Sessão do COI que decorreu em Londres (Reino Unido) entre 20 e 22 de junho de 1904 (International Olympic Committee, 1951), que a cidade de Londres foi eleita para sediar os JO de 1908.

1904 – III JO St Louis (USA)

Os JO de St. Louis apresentaram alguns problemas de organização, pois originalmente estavam programados para Chicago (mas estes devolveram os Jogos ao COI por dificuldades financeiras (Zarnowski, 1993, p. 19) e após intervenção do Presidente Roosevelt estes foram realocados em St Louis junto com ‘St. Louis World’s Fair’ (Zarnowski, 1993, p. 19). O que levou a que esta começasse a 1 de julho e terminasse a 23 de novembro (4,5 meses de duração, semelhante aos Jogos de Paris) (Olympic Movement, 2015). Estes “duraram vários meses, com pouco público e alguns atletas que não compreendiam a ideia de que estavam disputando os Jogos Olímpicos” (Rubio, 2010) p.58. O comité organizador local ficou responsável pela organização do programa Olímpico (Cruz et al., 2013, p. 12).

A maioria das nações europeias não participaram e por conseguinte apenas 12 CON estiveram presentes, contando com a presença de 651 atletas (Olympic Movement, 2015) (sem relatos de presenças femininas (Miragaya & DaCosta, 2006, p. 70). O próprio Coubertin foi um dos ausentes (Zarnowski, 1993, p. 19), que segundo Chatziefstathiou resolveu boicotar seus próprios Jogos por estes não decorrerem em Chicago (2005, p. 91).

O mais relevante foi a maratona, onde a "maioria [dos atletas] foi derrotada pelo calor terrível e nuvens de poeira asfixiante"²⁹⁵ (Pain, 2004, p. 46). A estrada era má, alguns troços com pedra e outros com muita poeira, só com dois pontos de água durante o percurso e com carros acompanhando os atletas, o que levantava ainda mais poeira (Pain, 2004). Lorz (americano) quase foi coroado como vencedor da maratona até se descobrir que fez parte do percurso de carro (Olympic Movement, 2015{}), e por conseguinte desqualificado (Rosenberg, n/d-a),

Neste Jogos foram introduzidas as medalhas de ouro, prata e bronze (Cruz et al., 2013, p. 12; Olympic Movement, 2015{}) e as mulheres puderam competir no Tiro com Arco e no Boxe (como desporto de demonstração) (Cruz et al., 2013, p. 12).

O maior custo do evento foi a construção de uma pista de corrida em cimento (1/3 de milha) na Universidade de Washington (Zarnowski, 1993, p. 19), no entanto os custos com os JO não estão relatados pois não havia contabilidade própria (Zarnowski, 1993).

Há ainda a relatar que estes Jogos sofreram “com o racismo manifesto em uma demonstração chamada *Anthropological days*, onde os representantes de diversas etnias de diferentes pontos do mundo se enfrentavam em trajes sumários, simulando um espetáculo circense e também na discriminação a atletas negros, burlando a postulados Olímpicos como a igualdade entre os participantes dos Jogos” (Rubio, 2010, p. 59).

O ginasta americano George Elyser competiu com prótese de madeira na perna e ganhou 6 medalhas de ouro (Olympic Movement, 2015{}), isto numa época em que ainda não havia Jogos paraolímpicos (Garcia, 2014). Segundo Neise Abreu (Abreu, 2002, p. 203) estes foram os primeiros Jogos universais, já para Zarnowsky estes foram desastrosos (Zarnowski, 1993, p. 19).

1905 – III Congresso Olímpico

O III Congresso Olímpico teve como mote ‘*Sport and Physical*

²⁹⁵ Traduzido do Inglês: “Most were defeated by the terrible heat and clouds of choking dust”

*Education*²⁹⁶ e decorreu de 9 a 14 de junho no Palais Académies em Bruxelas (Bélgica) (International Olympic Committee, 2011b, p. 8). Contou com uma representação internacional elevada composta por 21 países, 15 membros do COI, 3 membros de CON assim como representantes de escolas e universidades (International Olympic Committee, 2011b, p. 8) sendo de realçar a participação de delegados americanos, o que deu uma nova dimensão ao congresso.

Foram estabelecidas comissões para analisar o “exercício físico nas escolas primárias e secundárias, nas universidades e para mulheres”²⁹⁷ (International Olympic Committee, 2011b, p. 8), no entanto “o último ponto não foi discutido”²⁹⁸ (International Olympic Committee, 2011b, p. 8) mostrando por conseguinte que o sexo feminino ainda estava fora dos ideais Olímpicos.

1906 – IV Congresso Olímpico

O IV Congresso Olímpico teve como tema ‘*Sport and Physical Education*’²⁹⁹ e decorreu de 23 a 26 de maio em Paris (França) (International Olympic Committee, 2011b). No entanto devido aos Jogos intermediários que decorreram na mesma época em Atenas (e que segundo Zarnowski “foram um sucesso tal que devem ter salvo o Movimento Olímpico”³⁰⁰ (1993, p. 20), pois contaram com a presença de 20 CON e cobertura da imprensa (Zarnowski, 1993)), o número de participantes foi pequeno, contando somente com 60 delegados e 5 membros do COI (International Olympic Committee, 2011b, p. 11).

O objetivo principal deste congresso incidiu sobre “o estabelecimento da relação entre Jogos Olímpicos, desporto em geral, arte e literatura”³⁰¹

²⁹⁶ Tradução Livre: “Desporto e Educação Física”

²⁹⁷ Traduzido do Inglês: “physical exercise in primary and secondary schools, in universities and for women”

²⁹⁸ Traduzido do Inglês: “the later point was not addressed however”

²⁹⁹ Traduzido: “Desporto e Educação Física”

³⁰⁰ Traduzido do Inglês: “they were a successful and probably saved the movement”

³⁰¹ Traduzido do Inglês: “to establish the link between the Olympic Games, sport in general, art and literature”

(International Olympic Committee, 2011b, p. 11), de tal forma que se estabeleceu um concurso de arte, com o mesmo grau de importância que os Jogos, contando com 5 áreas: arquitetura, escultura, literatura, música e pintura (International Olympic Committee, 2011b, p. 11).

Os três Pilares do Olimpismo nesta época eram desporto, ciências e arte (International Olympic Committee, 2011b, p. 12). No entanto Gustavo Pires refere que no tempo de Pierre de Coubertin o MO era constituído por três pilares distintos, educação, desporto e cultura (Pires, 2015).

1908 – IV JO Londres (UK)

Os Jogos de Londres decorreram entre 27 de abril e 31 de outubro e contaram com a presença de 22 CON e 2.008 atletas (apenas 37 mulheres) (Olympic Movement, 2012k). A organização dos Jogos melhorou assim como e o planeamento que foi mais detalhado (Rubio, 2010, p. 58). Tudo isto levando em atenção o curto espaço de tempo disponível para a preparação dos mesmos, já que originalmente estes estavam destinados a Roma (Olympic Movement, 2012k), no entanto devido a “preocupações com o custo público dos Jogos”³⁰² (Miah & Garcia, 2012, p. 26) e a erupção do Vesúvio, o COI precisou de realocar noutra cidade, sendo Londres a escolhida (Rosenberg, n/d-b).

Contrastando com os JO de 1900 e 1904, os de Londres de 1908 foram acolhidos sob a condição de que a Feira de Exposição seria mais do que um local de comércio e que contaria com a inserção dos Jogos como elemento chave (Coaffee, n/d, p. 3).

Nestes JO há a destacar algumas inovações:

- “Nestes Jogos de Verão a patinagem artística foi introduzida no programa”³⁰³ pela primeira vez (Cruz et al., 2013, p. 13; Samaranch, 1998; Zecevic, 1996, p. 267);
- Foi a primeira vez que ocorreu a cerimónia de abertura (Rosenberg, n/d-b);

³⁰² Traduzido do Inglês: “mounting concerns about the public cost of the Games”

³⁰³ Traduzido do Inglês: “In this Summer Games figure skating was included in the program”

- As provas de natação não decorreram em ‘mar aberto’³⁰⁴ (Olympic Movement, 2012k);
- Foi construído um estádio Olímpico para os Jogos (Olympic Movement, 2012k);
- A maratona passou a ser percorrida em 26 milhas e 365 yards (Rosenberg, n/d-b), pouco mais de 42km (Olympic Movement, 2012k);
- O COI autorizou as mulheres a participarem em 3 modalidades (patinagem, ténis e tiro com arco) (Cruz et al., 2013, p. 13);
- Os atletas passaram a desfilar de roupa desportiva e atrás da bandeira de seu país (Olympic Movement, 2012k); e
- Os Jogos se tornaram tão famosos que atletas ao redor do mundo passaram a querer participar (Olympic Movement, 2012k).

Há a relatar 2 casos de desportismo. O maratonista desorientado e que acabou caindo, no entanto os oficiais ajudaram, o que levou à sua desqualificação, mas sua coragem o tornou imortal (Olympic Movement, 2012k). E o outro caso foi de uma luta grego romana que foi adiada de forma a que um dos atletas se recuperasse de uma lesão (este acabou ganhando a prova) (Olympic Movement, 2012k).

Segundo Neise Abreu o expoente do Olimpismo foi alcançado em Londres com a sigla “All Games, All Nations”³⁰⁵ (2002, p. 164).

Estes contaram com uma boa participação de espectadores (Rubio, 2010, p. 58).

Zarnowski (1993) estima que os Jogos tenham custado cerca de 81 mil libras (cerca de 394 mil dólares) na época, no entanto as entidades oficiais reclamaram um lucro de 6,377 libras, sendo que a construção do Estádio Olímpico não foi incluída nos custos (Zarnowski, 1993).

1909 - 10ª Sessão do COI

Foi durante a 10ª Sessão do COI que decorreu em Berlim no dia 27 de

³⁰⁴ Traduzido do Inglês: ‘open water’

³⁰⁵ Tradução Livre: “Todos os Jogos, Todas as Nações”

maio de 1909 (International Olympic Committee, 1951), que a cidade de Estocolmo (Suécia) foi escolhida como sede dos JO de 1912.

1912 – V JO Estocolmo (Suécia)

Os JO de Estocolmo decorreram de 5 Maio a 27 Julho (Olympic Movement, 2012v) contando com 2.407 atletas (48 mulheres) oriundos de cinco continentes e representando 28 CON (Olympic Movement, 2012v). Estes Jogos ficaram conhecidos como “Swedish Masterpiece”³⁰⁶ (Rosenberg, n/d-c) e segundo Coubertin foram os primeiros Jogos bem organizados, visto que “os organizadores se puseram a trabalhar com a antecedência necessária para arrecadar fundos e construir as instalações ideais para as competições” (Rubio, 2010, p. 59). Já o quinto presidente do COI, Avery Brundage, afirmou que estes foram os Jogos que mais o impressionaram pela eficiência e precisão matemática (Rosenberg, n/d-c) e Rubio refere que Estocolmo teve uma organização racional e um planeamento detalhado, tal como Londres em 1908 (2010, p. 58).

Ocorreu a introdução de novas tecnologias como cronometragem automática e ‘photo finish’ (Olympic Movement, 2012v). No entanto, esta foi a segunda vez que problemas ambientais surgiram devido à qualidade da água, o evento de vela foi transferido para águas alemãs.

Na altura, e apesar de não concordar, Pierre de Coubertin foi tolerante com o crescimento da participação feminina e a inclusão de várias modalidades desportivas coletivas tais como 3 provas de natação e uma de ténis (Cruz et al., 2013, p. 14). Mas o COI não teve a mesma ‘tolerância’ com os atletas ‘não-profissionais’³⁰⁷, pois o índio americano James Thorpe foi desqualificado depois de ganhar o pentatlo e o decatlo, isto porque tinha recebido dinheiro para jogar basebol como estudante em 1909³⁰⁸ (Chatziefstathiou, 2005; Cunha, 2008; Olympic Movement, 2012v). Isto ocorreu após Jones ter conseguido cair nas

³⁰⁶ Traduzido do Inglês: “Obra Prima Sueca”

³⁰⁷ Traduzido do Inglês: ‘non-professional’

³⁰⁸ No entanto em 1982 o COI devolveu a medalha à filha de Thorpe.

graças do Rei Gustavo que chegou a afirmar: “O senhor é o maior atleta do mundo”³⁰⁹ (Rosenberg, n/d-c).

Parecia no entanto que a Comunidade Olímpica estava tomando forma, com atletas vindo de todos os continentes e contando com a presença de várias nações, inclusive o Japão que participou pela primeira vez (Olympic Museum, n/d), assim como Portugal que enviou uma comitiva de atletas masculinos (Cruz et al., 2013, p. 13). É de realçar o espírito de confraternização entre atletas, “vencedores e perdedores comemorando e se alegrando conjuntamente”³¹⁰ (Olympic Movement, 2012v) após a entrega de medalhas, assim como “a participação de um grande público expectador” (Rubio, 2010, p. 58).

Esta foi a primeira Olimpíada a construir várias estruturas desportivas e não apenas o Estádio Olímpico, isto graças ao envolvimento do governo (que foi usado para financiar a construção de instalações) e a fundos levantados através de loterias (que serviram para transformar um estádio temporário num permanente) (Baim, 2009, p. 75).

Estes Jogos não contaram com patinagem no gelo, mas desta vez por decisão do Comité Olímpico Belga (Carbajo, 2006, p. 403), já que o COI tinha incluído esta modalidade nos Jogos (Samaranch, 1998).

Estes Jogos contaram com um concurso de arte no programa Olímpico graças ao empenho de Pierre de Coubertin durante o IV Congresso Olímpico de Paris (International Olympic Committee, 2011b, p. 12).

1912 - 14ª Sessão do COI

Durante os JO de Estocolmo o COI se reuniu no dia 27 de maio de 1912 para realizar a sua 14ª Sessão Olímpica (International Olympic Committee, 1951) e indicou Berlim (Alemanha) como a próxima cidade-sede aos JO de 1916.

³⁰⁹ Traduzido do Inglês: “You, sir, are the greatest athlete in the world”

³¹⁰ Traduzido do Inglês: “winners and losers to embrace in congratulation and commiseration”

1913 – V Congresso Olímpico

O V Congresso Olímpico decorreu em Lausanne de 8 a 11 de maio sob o mote “*Sport Psychology and Physiology*”³¹¹, logo após a Sessão do COI dos dias 6 e 7 maio, no entanto apenas 3 membros do COI compareceram ao congresso (International Olympic Committee, 2011b, p. 14). Este foi aberto à comunidade, tendo por isso contado com a presença de professores de medicina e médicos, e apesar de não ter conduzido a nenhuma conclusão final, este parece ter desempenhado um papel pioneiro na condução de teorias sobre Psicologia Desportiva (International Olympic Committee, 2011b, p. 14).

1914 – VI Congresso Olímpico

O VI Congresso Olímpico se realizou entre 15 e 23 de junho no Palácio de Sorbonne (França) sob o tema “*Celebration of the 20th Anniversary of the Re-establishment of the Olympic Games and Congress of the National Olympic Committees*”³¹² e contou com a presença de vários membros do COI e das Federações Internacionais (FI), 29 delegados do CON assim como representantes de países sem CON (International Olympic Committee, 2011b, p. 17).

No dia 17 de junho, numa cerimónia para comemoração dos 20 anos do renascimento dos JO, eis que Pierre de Coubertin apresenta o símbolo Olímpico (International Olympic Committee, 2011b, p. 17), cinco aros “nas cores azul, amarelo, preto, verde e vermelho interligados e sobre um fundo branco” (COB, 2010, p. 18) que “representa a união dos cinco continentes e o encontro dos atletas de todo o mundo nos Jogos Olímpicos”³¹³ (International Olympic Committee, 2014f, p. 10). A bandeira Olímpica que foi imediatamente adotada pelo congresso, esta porém, só foi içada bem mais tarde (devido à I Guerra Mundial).

³¹¹ Tradução Livre: “Fisiologia e Psicologia do Desporto”

³¹² Tradução Livre: “Celebração do 20º aniversário do Restabelecimento dos Jogos Olímpicos e Congresso dos Comitês Olímpicos Nacionais”

³¹³ Traduzido do Inglês: “which represent the union of the five continents and the meeting of the athletes from throughout the world at the Olympic Games

Este congresso ficou marcado pelos trabalhos visando a uniformização dos programas dos JO assim como a definição das competências de cada um dos ‘parceiros’³¹⁴ Olímpicos (COI³¹⁵, FI³¹⁶, CON³¹⁷), não se ficando pelas questões filosóficas e educacionais do desporto, como Pierre de Coubertin gostaria (International Olympic Committee, 2011b, p. 17).

É de ressaltar a elaboração de *Regras Gerais*³¹⁸ relativas à organização e transcorrência dos JO (International Olympic Committee, 2011b, p. 22), assim como o estabelecimento das modalidades obrigatórias (atletismo, ginástica, levantamento de pesos, ciclismo, desportos de combate, tiro, desportos equestres, desportos náuticos, pentatlo moderno e jogos coletivos) e opcionais (rugby, hóquei em campo e em gelo, arco e flecha, polo, golfe, patinagem artística e esqui) (International Olympic Committee, 2011b, p. 18).

No que concerne ao amadorismo e elegibilidade dos atletas, o FI ficaram encarregados pela fiscalização enquanto que os CON ficariam responsáveis pela escalação de atletas para os Jogos (International Olympic Committee, 2011b, p. 18). Relativamente às mulheres, foi rejeitada a proposta de alargamento das modalidades a participar, continuando com a natação, ténis e patinagem (International Olympic Committee, 2011b, p. 18).

Este congresso ficou marcado pelos eventos que precederam a I Guerra Mundial. O ataque a Sarajevo e a morte do Arquiduque Ferdinand ocorreu no último dia do congresso, e por conseguinte as resoluções do COI só foram publicadas em 1919 (International Olympic Committee, 2011b, p. 19).

1914-1918 I Guerra Mundial

Em 1914 se inicia a I Guerra Mundial, segundo Polanyi “a dissolução do sistema económico mundial que se processava desde 1900, foi responsável pela tensão política que explodiu em 1914” (Polanyi, 2000, p. 37).

³¹⁴ Stakeholders

³¹⁵ Comité Olímpico Internacional (IOC - International Olympic Committee)

³¹⁶ Federações Internacionais (IF - International Federations)

³¹⁷ Comités Olímpicos Nacionais (NOC's – National Olympic Committees)

³¹⁸ General Rules

1916 – VI JO Berlim (Alemanha) cancelados

Os JO de Berlim foram cancelados devido à Primeira Guerra Mundial (I GM) (Cruz et al., 2013, p. 14; Zarnowski, 1993, p. 20). “Coubertin e outros membros do COI acreditavam que ao atribuir os Jogos Olímpicos de 1916 a Berlim pudessem evitar a guerra e mobilizar a opinião daqueles a favor da paz na Alemanha. Mesmo após a Guerra ter despontado em 1914, os planos para levar os Jogos Olímpicos de Berlim seguiram adiante”³¹⁹ (Athens Environmental Foundation, 2011b).

1917 a 1924 – A Grande Revolução Russa

A Grande revolução Russa provocou o desmoronamento do império Czarista e levou ao poder o Partido Bolchevique (liderado por Lenine), em virtude das grandes pressões sociais, económicas e políticas que o país sofria. A Rússia tinha começado a se industrializar, mas com as perdas na Primeira Guerra Mundial, com uma liderança que desagradava ao povo e perante uma massa de operários e camponeses trabalhando muito e ganhando pouquíssimo e manifestando-se nas ruas, eis que a primeira revolução ocorre, em Fevereiro (History.com Staff, 2009d). Já a segunda revolução (em Outubro) é liderada por Lenine que “lançou um quase não derramamento de sangue durante o golpe de Estado contra o governo provisório”³²⁰ e levou à tomada do poder pela força, criando assim a União Soviética (o primeiro país socialista do mundo que sobreviveu até 1991).

1919 – É assinado o Tratado de Versailles

Após o fim da I GM é assinado em 1919 o tratado de Paz de Versailles (Clare, 1996, p. 64).

³¹⁹ Traduzido do Inglês: “Coubertin and other members of the IOC had the quixotic idea that awarding the 1916 Olympics to Berlin might help avert war by mobilizing the opinions of those in Germany who favoured peace. Even after war broke in 1914, plans went ahead for the Berlin Olympics”

³²⁰ Traduzido do Inglês: “launched a nearly bloodless coup d’état against the provisional government”

1919 - Início da ‘Guerra’ no Atletismo Feminino

A Presidente da Federação Francesa de Desporto Feminino (FFDF), uma entidade com 15 mil associadas e 80 clubes, “pede ao presidente do Comité Olímpico Internacional para incluir provas de Atletismo feminino nos Jogos de Antuérpia (1929), mas o Barão de Coubertin apõe-se violentamente à presença de mulheres nos Jogos” (Cruz et al., 2013, p. 14).

1919 - 17ª Sessão do COI

Em 1919 o Comité se reuniu em Lausanne (Suíça) no mês de abril e pela primeira vez após a I GM, para realizar a 17ª Sessão do COI (International Olympic Committee, 1951) e aí definiu-se que Antuérpia (Bélgica) sediaria os VII JO em 1920. Foi também debatido a falta de recursos financeiros necessários para promover o Olimpismo, sendo que Coubertin “propôs a criação de um ‘fundo de extensão Olímpico’”³²¹ (F. k. Kidane, 1997b, p. 43).

1920 – VII JO Antuérpia (Bélgica)

Os JO de Antuérpia decorreram entre 20 de abril e 12 de setembro (Olympic Movement, 2012b) e foram uma maneira de homenagear o povo Belga em virtude das perdas da I Guerra Mundial (Zarnowski, 1993, p. 20) e por conseguinte esta “foi a primeira vez que fatores políticos contribuíram decisivamente para a escolha da cidade anfitriã” (Comité Olímpico de Portugal, 2015a, p. 31), sendo que “não houve concorrência para sediar os Jogos da VII Olimpíada” (Rubio, 2010, p. 59).

No entanto nem todos os países foram convidados a participar, os denominados ‘great losers’ (Hungria, Alemanha, Áustria, Bulgária e o Império Otomano) ficaram de fora (Comité Olímpico de Portugal, 2015a, p. 31; Zarnowski, 1993, p. 20), o que ia contra os princípios do COI e dos quais Coubertin se terá arrependido (Clare, 1996, p. 64). Já a União Soviética (recém formada) decidiu não participar nos Jogos (Rosenberg, n/d-d).

Antuérpia teve menos de 16 meses para organizar o evento, visto que os Jogos só lhe foram atribuídos em abril de 1919 (Baim, 2009, p. 76).

³²¹ Traduzido do Inglês: “proposed the creation of an ‘Olympic extension fund’”

Foi durante os VII JO que:

- Pela primeira vez se ergueu a bandeira Olímpica (com os cinco anéis) (Olympic Movement, 2012b);
- Os atletas prestaram juramento Olímpico (Olympic Movement, 2012b);
- Pombas brancas foram soltas como símbolos da paz (Olympic Movement, 2012b); e
- O Brasil participou pela primeira vez, tendo obtido 3 medalhas graças à solidariedade dos atletas americanos que emprestaram suas armas, após o furto das armas brasileiras durante a viagem de navio (Comité Olímpico de Portugal, 2015a, p. 31).

Estes Jogos contaram com uma semana de desportos de inverno dentro dos Jogos, no qual a patinagem artística e hóquei no gelo fizeram parte (Carbajo, 2006, p. 403; Comité Olímpico de Portugal, 2015a; Samaranch, 1998, p. 31), não entanto a “luta pela independência dos Jogos Olímpicos de Inverno continuaram”³²² (Zecevic, 1996, p. 268) dentro do COI, graças a pressão dos países nórdicos.

Quando as comitivas internacionais, representando 29 CON e mais de 2.500 atletas (65 mulheres que participaram na prova de natação de 400m e trampolim (Cruz et al., 2013, p. 15) (International Olympic Committee, n/d-a; Rosenberg, n/d-d) chegaram a Antuérpia encontraram o estádio Olímpico inacabado e “os atletas foram alojados em quartos apertados e dormiram em beliches desmontáveis”³²³ (Rosenberg, n/d-d). Isto numa época em que todos os CON lutavam para conseguir dinheiro para deslocamentos e alimentação dos atletas (Zarnowski, 1993, p. 21), em virtude das dificuldades económicas pós I Guerra Mundial.

As provas de vela foram realizadas na Holanda. Esta foi segunda vez que uma prova ocorreu noutro país (Comité Olímpico de Portugal, 2015a). Mas

³²² Traduzido do Inglês: “the struggle for the independence of the Olympic Winter Games continued”

³²³ Traduzido do Inglês: “the athletes were housed in cramped quarters and slept on folding cots”

as condições ambientais dos Jogos eram tão precários que atletas americanos se revoltaram.

Esta foi a primeira Olimpíada:

- Conduzida “por incentivadores municipais na esperança de usarem os Jogos para ganho pessoal”³²⁴ (Baim, 2009, p. 76);
- A contar com fundos governamentais durante o processo de candidatura (prometendo a construção de uma nova piscina e doando aos Jogos uma bolsa de BF 800,000) (Baim, 2009, p. 76); e
- A começar a melhorar o transporte urbano “quando a cidade concordou em construir uma estrada de acesso ao Estádio Olímpicos”³²⁵ (Baim, 2009, p. 76).

Como os Jogos decorreram logo após a guerra os espectadores não possuíam condições financeiras para pagar os bilhetes e por conseguinte a “Bélgica perdeu cerca de 600 milhões de francos para sediar os Jogos”³²⁶ (Rosenberg, n/d-d). No entanto e “apesar do grande esforço destes Jogos, a extremamente débil situação financeira do país acabou por levar à bancarrota o comité organizador” (Comité Olímpico de Portugal, 2015a, p. 31).

³²⁴ Traduzido do Inglês: “driven by municipal boosters hoping to use the Games for their personal gain”

³²⁵ Traduzido do Inglês: “when the city agreed to construct an access road to the Olympics Stadium”

³²⁶ Traduzido do Inglês: “Belgium lost over 600 million francs from hosting the Games”

*DADOS DA SEGUNDA TIMELINE*³²⁷

A *Segunda Timeline* (ver anexo) apresenta os dados mais pertinentes desde os acontecimentos de 1921 (após os JO de Antuérpia) até ao fim da II Guerra Mundial (1945).

1921 – VII Congresso Olímpico

O VII Congresso Olímpico foi o primeiro após a I Guerra Mundial e decorreu em Lausanne (Suíça) de 2 a 7 de junho 1921, em sintonia com as Conferências que se iniciaram a 25 de maio. Este teve como objetivo a ‘modificação do programa Olímpico e o estabelecimento de condições de participação’. No entanto, não foi possível reduzir o programa Olímpico devido a pressões das FIs (International Olympic Committee, 2011b, p. 21), sendo necessário que as modalidades optativas fossem retiradas do programa, assim como hóquei, arco e flecha e golfe (International Olympic Committee, 2011b, p. 22).

Este congresso contou com a presença de delegados de 23 países, 24 membros do COI, 15 representantes da FI e 22 CON, no entanto a Alemanha e seus aliados não foram convidados (International Olympic Committee, 2011b, p. 21).

As Regras Gerais elaboradas no congresso de 1914 foram revistas e adoptados 23 pontos, dentre deste há a destacar a questão do amadorismo (que era da responsabilidade do FI) que passou a ter uma secção adicional: “as federações nacionais terão de garantir o *status* de amadorismo dos seus atletas, e os CON terão de assinar essa declaração”³²⁸ (International Olympic Committee, 2011b, p. 22).

A proposta de criação dos Jogos Olímpicos de Inverno (JOI), graças às pressões dos Comitês Olímpicos da Europa Central e Canadá (Carbajo, 2006, p. 403), não foi consensual. No entanto o congresso autorizou a organização da ‘*Olympic Week*’ em Chamonix em 1924 com o patrocínio do COI (mais tarde

³²⁷ Acontecimentos ocorridos entre 1921 e 1945

³²⁸ Traduzido do Inglês: “the national federations had to guarantee the amateur status of their athletes, and the NOC’s concerned would countersign this statement”

foram batizados como os I Jogos Olímpicos de Inverno - JOI) (International Olympic Committee, 2011b, p. 22). E neste congresso ficou estipulado que Paris seria a cidade que acolheria os JO de 1924 e Amsterdão os de 1928 (Samaranch, 1998).

Durante este congresso as questões educacionais foram perdendo espaço para as questões técnica do desporto e Pierre de Coubertin estava receoso com as decisões do congresso (International Olympic Committee, 2011b, p. 22).

1922 – 1^{os} Jogos Olímpicos Femininos³²⁹ de Paris (França)

A 20 de agosto de 1922 realizaram-se os 1^{os} Jogos Olímpicos Femininos em Paris, que contaram com a presença de 20 mil espectadores para verem 80 atletas femininas oriundas de 5 países, a competir em 11 provas de atletismo (Cruz et al., 2013, p. 16).

O êxito foi tal que a Federação Internacional de Atletismo (FIAA) se viu 'obrigada' a negociar com Alice Milliat (Presidente da Federação Internacional Desportiva Feminina - FIDF) a inclusão nos JO de 1928 de um programa completo de provas de atletismo para mulheres, e em contrapartida a designação 'Olímpicos' seria retirada dos Jogos Femininos (Cruz et al., 2013, p. 16). Segundo Cruz, Silva e Gomes, Milliat cumpriu o acordado, já a FIAA e o COI apenas incluíram 5 provas de atletismo nos Jogos de Amsterdão (2013, p. 16).

1922 – Jogos Olímpicos Regionais³³⁰ no Rio de Janeiro

O Rio de Janeiro acolheu em setembro de 1922 os Jogos Olímpicos Regionais que decorreram em parceria com a Feira Internacional local (DaCosta, 2002a, p. 64). Estes contaram com a presença Argentina, Brasil, Chile e Uruguai, que "participaram no evento como representantes do continente latino-americano para competir em diferentes tipos de esportes como o atletismo, boxe, tênis, esgrima, natação, saltos ornamentais, polo

³²⁹ Depois denominados de 1^{os} Jogos Mundiais Femininos

³³⁰ Traduzido do Inglês: "Regional Olympic Games"

aquático, hipismo, tiro e remo”³³¹ (DaCosta, 2002c, p. 96). Os Jogos decorreram no “Estádio do Fluminense, o maior centro esportivo do Rio de Janeiro, que foi reconstruído para hospedar as competições principais incluídas no programa dos Jogos. Além deste local, outros locais privilegiados, tais como a Baía de Botafogo e o Derby Club, acolheram as competições de remo e hipismo, respectivamente. Outras competições também foram realizadas nas instalações do exército brasileiro, e havia uma competição de corta-mato no Corcovado - lugar de mais visitado da cidade - que qualquer pessoa poderia assistir”³³² (DaCosta, 2002c, p. 96).

Estes Jogos agradaram a Coubertin pois este pretendia que “o Movimento Olímpico se tornasse universal através dos Jogos Regionais”³³³ (DaCosta, 2002c, p. 94), como pode-se constatar em seu discurso proferindo em Roma a 6 de abril de 1923, durante a Sessão do COI:

“Por outro lado, a um de nós foi concedida a honra de presidir a primeira celebração dos Primeiros Jogos Latino-Americanos, no Rio de Janeiro, setembro de 1922. A Embaixada Olímpica passou seis meses trabalhando nisso, indo de La Plata para o México, dos Andes para Cuba e isto tem trazido até nós a melhor das perspectivas através da qual a universalidade dos Jogos está confirmada – e isto é o que eu considero como uma

³³¹ Traduzido do Inglês: “the event as representatives of the Latin American continent to compete for different types of sports such as athletics, boxing, tennis, fencing, swimming, springboard diving, water polo, equestrian, shooting and rowing”

³³² Traduzido do Inglês: “The Fluminense Stadium, the largest sport facility found in Rio de Janeiro, was rebuilt in order to host the main competitions included in the Games’ program. Besides this location, other privileged places, such as Botafogo Bay and Derby Club, held rowing and equestrian competitions, respectively. Other competitions were also held in the Brazilian Army premises, and there was a cross country competition all the way on Corcovado Hill - the city’s most visited place - which anyone interested in could join”

³³³ Traduzido do Inglês: “the Olympic movement become universal through Regional Games”

das garantias mais promissoras em termos de futuro”³³⁴
(Pierre de Coubertin citado por DaCosta, 2002c, p. 94).

1923 - 21ª Sessão do COI

Durante a 21ª Sessão do COI que decorreu em Roma (Itália) entre 8 e 12 de abril de 1923 (International Olympic Committee, 1951), a cidade de Los Angeles é eleita para organizar os Jogos de 1932.

1924 - I Jogos Olímpicos de Inverno (JOI) Chamonix (França)

O COI deixou a título de experiência que se organizassem a *Semana de Desportos de Inverno*³³⁵ que decorreram entre 25 de janeiro e 5 de Fevereiro de 1924, em Chamonix na França contando com 258 atletas (somente 11 mulheres) representando 16 CON (Olympic Movement, 2012d). Se tratou de uma Sessão paralela aos JOV que iriam decorrer em Paris em julho do mesmo ano e contou com sete modalidades de inverno (Olympic Movement, 2012d) e a presença de 10 mil espetadores pagantes (Sky Museum, n/d-a). Inicialmente “estavam programados para durarem uma semana, mas no final se estenderam até doze dias”³³⁶ (Carbajo, 2006, p. 404).

“Na época, a Chamonix era a principal estância de desportos de Inverno da França e promoveu em parceria com a companhia de comboios de Paris-Lyon-Marselha (PLM), uma rede que servia o sudeste da França com o término de uma linha em Chamonix. O estância, construído para a ocasião com uma pista grande e larga de patinagem, o maior naquela época, bem como uma pista circular de skijoring, um pavilhão desportivo nas proximidades, uma pista

³³⁴ Traduzido do Inglês: “On the other hand, one of us had been granted the honour to preside the first celebration of the Latin American Games, in Rio de Janeiro, September 1922. The Olympic Embassy spent six months working on it, going from La Plata to Mexico, from the Andes to Cuba, and this has brought to us the best of superb perspectives through which such a universality of the Games is confirmed – and this is what I consider as one of the most promising guarantees in terms of the future”

³³⁵ Traduzido do Francês: *Semaine Internationale des Sports d'Hiver*

³³⁶ Traduzido do Espanhol: “se había programado con una duración de una semana, al final se extendió hasta los doce días”

de bobsleigh e outra de salto de esqui”³³⁷ (Chappelet, 2008, p. 1886), no entanto Chappelet refere que estes “primeiros Jogos [de inverno] foram um sucesso desportivo e político, mas provaram ser um desastre financeiro”³³⁸ (2008, p. 1886).

Os Jogos de Inverno passariam a ser realizados no mesmo ano que os de verão (COB, 2010, p. 8), e pela primeira vez os desportos de inverno teriam uma Olimpíada própria que decorreria entre janeiro/fevereiro, enquanto os Jogos Olímpicos de Verão (JOV) continuariam em julho.

Esta *Semana de Desportos de Inverno* serviram para consagrar “o vale [Chamonix] como a Meca dos desportos de inverno”³³⁹ (Office de Tourisme de Chamonix, 2012) e dando “um maior estatuto à cidade”³⁴⁰ (Arnaud & Terret, 1994, p. 132). Estes foram *a posteriori* proclamados como os I JOI, isto durante a 24ª Sessão do COI que decorreu em Lisboa entre 2 e 7 de maio de 1926 (Carbajo, 2006; Olympic Movement, 2012d; Samaranch, 1998).

Segundo Arnaud e Terret “se os Jogos de Chamonix foram um sucesso organizacional e, pode-se julgar, um êxito político também, eles também foram - ao custo de 3,5 milhões de francos - um desastre económico. Receitas de bilheteira totalizaram apenas 120.000 francos, dos quais 31.000 vieram da final de hóquei no gelo. Ainda não está claro como Chamonix pagou suas obrigações de 2 milhões de francos”³⁴¹ (1994, p. 132).

³³⁷ Traduzido do Inglês: “At the time, Chamonix was France’s leading winter sports resort and promoted as such by the Paris–Lyon–Marseille Railway Company (PLM), a network that served south-eastern France with the terminus of one line in Chamonix. The resort built for the occasion an extremely large, outdoor ice-skating rink, the world’s largest at the time, as well as a circular skijoring track, a nearby sports pavilion, a bobsleigh run and a ski jump”

³³⁸ Traduzido do Inglês: “These first games enjoyed sporting and political success but proved to be a financial disaster”

³³⁹ Traduzido do Inglês: “consecrated the valley as a winter Mecca”

³⁴⁰ Traduzido do Inglês: “further stature to the town”

³⁴¹ Traduzido do Inglês: “If the Chamonix Games were an organizational success and, one might judge, a political success too, they were -- at a cost of 3.5 million francs -- an economic disaster. Gate receipts totalled only 120,000 francs of which 31,000 alone came from the ice hockey final. It is still unclear how Chamonix paid its 2 million francs obligation”

No entanto estes “tinham sido realmente 'uma simples competição entre amadores', e uns pós-Jogos que proporcionaram um impressionante estímulo à construção e novos hotéis”³⁴² (Arnaud & Terret, 1994, p. 132).

1924 - VIII Jogos Olímpicos de Verão (JOV) Paris (França)

O sonho do Barão era organizar “seus últimos Jogos como presidente do COI” em Paris (Rubio, 2010, p. 59), mas esta se apresentou como uma tarefa hercúlia, pois “nem o patriotismo, nem a paciência de Coubertin foram demasiadamente fortes para suportar a falta de interesse das autoridades e restando apenas dois anos para a realização dos Jogos, impondo sua autoridade de presidente e consciente da importância que os Jogos Olímpicos já haviam conquistado no cenário internacional, mas desgostoso dessa decisão, resolveu transferir as competições para a cidade de Los Angeles” (Rubio, 2010, p. 59). No entanto o “pragmatismo venceu a tradição” (Rubio, 2010, p. 59) e o “Comité Olímpico Francês e a burocracia local, sabedores das proporções que os Jogos haviam conquistado pelo mundo” (Rubio, 2010, p. 59) resolveram tomar as devidas providências de forma a “que os Jogos da VIII Olimpíada pudessem transcorrer com o aparato do qual eles necessitavam” (Rubio, 2010, p. 59).

Durante os JOV em Paris, que decorreu entre 4 maio e 27 de julho de 1924, foi introduzida:

- A cerimônia de encerramento (Olympic Movement, 2012q);
- O içar das três bandeiras, da nação anfitriã, do COI e do próximo anfitrião (Olympic Movement, 2012q);
- Pela primeira vez os atletas alojaram-se numa Vila Olímpica temporária (alojamento composto por cabanas de madeira³⁴³ (Olympic Movement, 2012q));
- Foi a primeira vez que os nadadores puderam competir numa piscina Olímpica de 50m com plataformas e linhas de cortiça dividindo as

³⁴² Traduzido do Inglês: “had really only been ‘a simple competition among amateurs’, and the post-Games impressive lift construction and new hotels”

³⁴³ Traduzido do Inglês: “a group of wood cabins”

pistas (Comité Olímpico de Portugal, 2015b, p. 35); e

- O mote 'Citius, Altius e Fortius'³⁴⁴, criado pelo Frei Henri Didon (Comité Olímpico de Portugal, 2015b, p. 35).

Apesar destas mudanças os alemães ('great losers') continuaram excluídos dos Jogos a pedido do governo francês por questões de segurança (Clare, 1996, p. 64), assim como Áustria, Bulgária, Turquia e Hungria (Rosenberg, n/d-d). Pela primeira vez a China, Equador, Filipinas, Haiti, Irlanda, Lituânia, Uruguai, Letónia e Polónia participaram dos Jogos de verão (Comité Olímpico de Portugal, 2015b, p. 34).

A partir deste Jogos a distância a ser percorrida na maratona se fixou oficialmente em 42km 195m (Olympic Movement, 2012k).

Em função da polémica referente às questões do amadorismo, o ténis foi excluído após os JO de Paris em 1924³⁴⁵ (Rosenberg, n/d-e).

O número de CON pulou de 29 para 44, contando com 3.089 atletas (135 mulheres) (Olympic Movement, 2012q) e o número de jornalistas presentes na cobertura Olímpica rondou os mil, sendo que esta foi a “primeira transmissão radiofónica em direto das provas” (Comité Olímpico de Portugal, 2015b, p. 34).

Os Jogos contaram ainda com a presença elevada de espectadores (650.000), o que gerou cerca de 6 milhões de francos e possibilitou o aumento da popularidade e expansão dos JO (Olympic Movement, 2012q), no entanto este não foi suficiente para cobrir o investimento de 10 milhões (Comité Olímpico de Portugal, 2015b, p. 34), dando assim grandes prejuízos económicos ao Comité Organizador Local³⁴⁶ (COL) (Zarnowski, 1993, p. 21).

1925 – VIII Congresso Olímpico

O VII Congresso decorreu em Praga entre 29 de maio e 5 de junho de 1925, mas sob a forma de dois Congressos distintos:

- Um Congresso mais técnico liderado por Sigfrid Edstom (o quarto

³⁴⁴ Tradução Livre: Mais rápido, mais alto, mais forte

³⁴⁵ Tendo retornado em 1988

³⁴⁶ Traduzido do Inglês: Olympic Organizer Committee - OOC

presidente do COI e professor de medicina), e contou com a presença de 94 delegados (27 membros do COI, 24 CON e 17 FI) (International Olympic Committee, 2011b), e

- Outro mais pedagógico, liderado por Coubertin, que contou com apenas 62 delegados (17 dos quais participaram do Congresso Técnico) (International Olympic Committee, 2011b, p. 24). Porém as conclusões deste congresso não foram sequer publicadas no *Official Bulletin* do COI, devido à falta de interesse por esta temática (International Olympic Committee, 2011b, p. 25). Algumas das resoluções adoptadas pelo congresso Pedagógico foram (International Olympic Committee, 2011b, p. 25):

- (1) a valorização moral e física da educação e o desenvolvimento racional do corpo, face às considerações comerciais;
- (2) garantir supervisão médica dos adolescentes;
- (3) a exigência de avaliações médicas periódicas como condição para as mulheres participarem nos JO;
- (4) o maior envolvimento das Universidades de Educação Física;
- e
- (5) recomendação de exercício físico diário, democratização das atividades desportivas e a restrição à participação infantil.

Esta foi a primeira vez, pós I Guerra Mundial (I GM), que os delegados da Alemanha puderam participar numa atividade Olímpica (International Olympic Committee, 2011b, p. 24).

Neste congresso (que decorreu em paralelo à 23ª Sessão do COI (International Olympic Committee, 2013b, p. 5) Pierre de Coubertin passou a presidência a Henri de Baillet-Latour, eleito com 17 votos a favor (International Olympic Committee, 2011b, p. 24). Rubio refere que nessa ocasião Coubertin sugeriu a Baillet-Latour “uma atenção especial aos países da América do Sul” (2010, p. 59), e este “ajudou na organização dos Comités Olímpicos Nacionais, que receberam o direito formal de indicar um membro cada para participar das instâncias de poder do COI” (2010, p. 59).

No entanto Coubertin saiu descontente, visto que “os Congressos Olímpicos deixaram de atender seus próprios valores pedagógicos”³⁴⁷ (International Olympic Committee, 2011b, p. 25).

O congresso discutiu e autorizou os desportos de inverno a organizar uma competição distinta e paralela aos JOV (Samaranch, 1998), sendo que posteriormente (em 1926 em Lisboa (Carbajo, 2006, p. 404) Chamonix foi reconhecida como a Primeira edição dos JOI pelo COI (resolução 12, f, 2) (International Olympic Committee, 2011b, p. 25).

1926 - 24ª Sessão do COI

Durante a 24ª Sessão do COI realizada em Lisboa (Portugal) entre os dias 2 a 7 de maio de 1926 (International Olympic Committee, 1951), ficou estabelecido que St. Moritz (Suíça) sediaria os JOI de 1928.

1928 – Coca Cola foi o Primeiro Patrocinador dos JO

Em 1928 a Coca-Cola começou a apoiar os JO, sendo este um dos mais longos patrocinadores Olímpicos e *Top Sponsor* (Miah & Garcia, 2012, p. 106).

1928 – II JOI St. Moritz (Suíça)

Os II JOI decorreram de 11 a 19 de fevereiro de 1928 em St. Moritz (Olympic Movement, 2012t), contando com a participação de 464 atletas (26 mulheres) representantes de 25 CON, que durante 9 dias competiram em 6 eventos desportivos.

Foi a primeira vez que:

- Os Jogos de inverno foram realizados num país diferente do país anfitrião dos Jogos de verão (Carbajo, 2006, p. 406; Sky Museum, n/d-a), visto que a Holanda não tinha como realizar os JOI no seu país e a Suíça era um país neutro, assim a equipa Alemã poderia participar (isto após a I GM)(Chappelet, 2008, p. 1887); e

³⁴⁷ Traduzido do Inglês: “the Olympic Congresses no longer corresponded to his own pedagogical values”

- A “Argentina, Estônia, Alemanha, Japão, Lituânia, Luxemburgo, México, Holanda e Romênia competiram nestes Jogos de inverno”³⁴⁸, se juntando aos “países que se reuniram em Chamonix, em 1924”³⁴⁹ (Sky Museum, n/d-a).

Para a concretização destes Jogos foi necessário “a construção de uma nova pista de salto de esqui e de um estádio de patinagem, e a renovação das estações ferroviárias”³⁵⁰ (St. Moritz Tourist Information, n/d) “e ainda usadas nos dias de hoje, um bom exemplo de sustentabilidade”³⁵¹ (Chappelet, 2008, p. 1887). “Bobsleigh e Skeleton não precisaram de construir instalações, visto que as corridas destas modalidades eram realizadas na neve e no gelo do distrito Celerina, onde ainda hoje permanecem, praticamente sem qualquer impacto negativo sobre o ambiente local”³⁵² (Chappelet, 2008, p. 1887).

Apesar do baixo número de espectadores os JOI de 1928 foram um sucesso (St. Moritz Tourist Information, n/d), pois serviram de plataforma para colocar a cidade de St Moritz conhecida no mapa internacional no que concerne a desportos de inverno (St. Moritz Tourist Information, n/d).

O clima em St. Moritz, com temperaturas amenas e falta de neve (Chappelet, 2008), provocou algumas dificuldades em especial na organização da prova de 50km de corrida de esqui de fundo, visto que as temperaturas oscilaram entre zero graus no início e 25 graus no fim do dia. Também os 10.000m Esqui de Velocidade³⁵³ precisaram de ser cancelados por causa das condições da pista e do gelo. A pista foi construída com base em pedras e terra realocada e com neve natural no topo (Olympic Movement, 2012t).

³⁴⁸ Traduzido do Inglês: “Argentina, Estonia, Germany, Japan, Lithuania, Luxembourg, Mexico, the Netherlands, and Romania competed in these Winter Games”

³⁴⁹ Traduzido do Inglês: “countries that gathered at Chamonix in 1924”

³⁵⁰ Traduzido do Inglês: “new Olympic ski jump and skating stadium building had to be built, and railways station renovated”

³⁵¹ Traduzido do Inglês: “and it is still in use today, a good example of sustainability”

³⁵² Traduzido do Inglês: “Bobsleigh and skeleton required no facilities to be built since the runs for these disciplines were traced on the snow and ice of the Celerina district, where they remain today, virtually without any negative impact on the local environment”

³⁵³ ‘speed skating’

1928 - IX JOV Amsterdão (Holanda)

Os JOV de Amsterdão decorreram de 17 maio a 12 de agosto de 1928 e contaram com a presença de 2.883 atletas (277 mulheres) representando 46 CON (Olympic Movement, 2012a). Estes foram marcados por uma rainha Guilhermina da Holanda, uma puritana conservadora que acreditava que o “Olimpismo era um reduto do paganismo que precisava ser refreado, antes que tomasse proporções incontroláveis” (Rubio, 2010, p. 60), devido a isto, esta “não concedeu qualquer apoio financeiro aos Jogos e tentou fomentar um sentimento antiolímpico entre seus súditos” (Rubio, 2010, p. 60), mas sem sucesso, pois a “população local se entusiasmou com a possibilidade de sediar uma edição Olímpica o que levou sua soberana a reconsiderar essa atitude e apoiar a iniciativa” (Rubio, 2010, p. 60).

Foi a primeira vez que os “desportos femininos tomaram o seu devido lugar na modalidade Olímpica fundamental: atletismo”³⁵⁴ (Clare, 1996, p. 65) e na ginástica (Cruz et al., 2013, p. 18), e assim o “número de mulheres competindo mais que dobrou”³⁵⁵ (Olympic Movement, 2012a). No entanto as britânicas promoveram o primeiro boicote aos JO, pois consideravam que o número reduzido de provas de atletismo “uma afronta para as mulheres” (Cruz et al., 2013, p. 18).

Nestes Jogos a chama (pira) Olímpica foi acesa pela primeira vez (Olympic Movement, 2012a) e a Alemanha retornou aos Jogos após a I Guerra Mundial, já que aparentava ser um ‘parceiro confiável’³⁵⁶ (Kessler, 2011, p. 125).

Os holandeses construíram arenas e estádios para a maioria das modalidades, assim como uma piscina e espaços para o boxe e esgrima, isto a um custo de 1.183 milhões dólares e provocando uma perda mínima em torno de 18 mil dólares (Zarnowski, 1993, p. 21).

³⁵⁴ Traduzido do Inglês: “women’s sport finally took its rightful place in the fundamental Olympic discipline: track and field”

³⁵⁵ Traduzido do Inglês: “number of female competitors more than doubled”

³⁵⁶ Traduzido do Inglês: “trustworthy partner”

1929 - 27ª Sessão do COI

O COI se reuniu na Suíça (Lausanne), entre 8 e 11 de abril de 1929, para a 27ª Sessão Olímpica (International Olympic Committee, 1951), sendo que Lake Placid (EUA) foi eleita para sediar os JOI de 1932, entre 7 candidatos (F. k. Kidane, 1997b, p. 44). Mas o “mais importante tema discutido foi a interpretação de amadorismo e profissionalismo”³⁵⁷ (F. k. Kidane, 1997b, p. 44).

1929 – O Colapso da Bolsa de Valores

A aparente prosperidade vivida dos anos 20 “foi seguida pelo colapso da Bolsa de Valores de Nova Iorque, um período de profunda depressão tanto para as nações americanas como europeias e a emergência de regimes totalitário” (Rubio, 2010, p. 60). A queda de Wall Street, em 1929 provocou mudanças na economia com reflexos no comércio livre. Para Polanyi “não foi por acidente que a transformação se fez acompanhar de guerras numa escala sem precedentes. A história estava acionada para uma mudança social” (Polanyi, 2000, p. 45).

1930 – IX Congresso Olímpico

O IX Congresso decorreu em Berlim (Alemanha), sem a participação de Pierre de Coubertin, entre 25 e 30 de Maio de 1930, contou com 123 participantes (29 membros do COI, 53 delegados de 29 CON e 41 membros de 19 FI). Embora não apresentasse um tema oficial, este se focou nas questões do amadorismo, no programa Olímpico e nas instalações desportivas (International Olympic Committee, 2011b, p. 28). Ao nível do amadorismo manteve-se a decisão de Praga de banir a compensação para atletas em virtude de perdas financeiras, mas nenhuma decisão foi tomada no que concerne a ‘paid leave’³⁵⁸, estas seriam discutidas no primeiro encontro do

³⁵⁷ Traduzido do Inglês “most important subject discussed was the interpretation of amateurism and professionalism”

³⁵⁸ Atenção - “financial compensation (paid leave) for amateur players” (compensação financeira (*paid leave*) para atletas amadores)

Conselho Permanente de Delegados do FI com o Comité Executivo do COI em 11 outubro de 1930 (International Olympic Committee, 2011b, p. 29).

Durante esta reunião o Comité Olímpico Organizador dos Jogos de LA propôs que as “acomodações coletivas para os atletas fossem construídas e denominadas de *Vilas Olímpicas*”³⁵⁹ (Hubner, 2014, p. 1447) e o COI aceitou em virtude das dificuldades económicas desencadeadas pela Depressão de 30, que levou muitos atletas a desistirem de participar ou a participar nos Jogos com dificuldades (Hubner, 2014).

1931- 29ª Sessão do COI

O COI resolveu atribuir a Berlim (Alemanha) a organização dos JOV de 1936, durante a 29ª Sessão do COI realizada em Barcelona (Espanha) entre 25 e 27 de abril de 1931 (International Olympic Committee, 1951), visto que “talvez pudesse ajudar a Alemanha a retornar à arena internacional de forma positiva”³⁶⁰ (Rosenberg, n/d-h).

1932 – III JOI Lake Placid (USA)

Os JOI cresceram rapidamente e com isso as pressões ambientais. Foi nos EUA, entre 4 e 15 de fevereiro de 1932 (Olympic Movement, 2012j), que “o primeiro protesto ambiental contra uma Olimpíada da era moderna, que quase resultou na retirada do direito de Lake Placid acolher os Jogos”³⁶¹ (Hopsicker, 2009, p. 99) ocorreu. Isto porque a Association for the Protection of the Adirondacks³⁶² (AFPA) lançou um protesto ambiental contra o COO³⁶³

³⁵⁹ Traduzido do Inglês: “collective accommodation for athletes would be built and called *Olympic Village*” (Em função do Português de Portugal e do Brasil serem distintos no que concerne à tradução de *Olympic Village*, optamos por usar neste trabalho de forma análoga Vila Olímpica e Aldeia Olímpica)

³⁶⁰ Traduzido do Inglês: “might help Germany return to the international arena in a more positive light”

³⁶¹ Traduzido do Inglês: “the first major environmental protest against a modern Olympics, one that almost resulted in Lake Placid forfeiting their right to host the Games”

³⁶² Tradução Livre: Associação para a Proteção dos Adirondacks (As montanhas Andirondacks formam uma cordilheira)

forçando-os a não construírem uma pista de Bobsleigh em área protegida (Essex & Chalkley, 2004a; Hopsicker, 2009, p. 219), visto que a sua “construção requereu o abate de 2.500 árvores”³⁶⁴ (Chappelet, 2008, p. 1887).

Os JOI apresentaram alguns problemas em virtude das más condições climáticas, provocadas por altas temperaturas, e a competição de bobsled com quatro homens³⁶⁵ só pode ser realizada dois dias após a cerimónia de encerramento dos Jogos (Olympic Movement, 2012j).

Estes Jogos contaram com a presença de apenas 252 atletas (21 mulheres) representando somente 17 CON (Olympic Movement, 2012j), em virtude da ausência de atletas devido à distância e à crise de 30, sendo que “Argentina, Estónia, Letónia, Lituânia, Luxemburgo, México, Holanda e Jugoslávia decidiram não competir”³⁶⁶ (Sky Museum, n/d-a).

Perante a depressão económica que assolava os EUA, o Comité Organizador local teve enormes dificuldades em obter recursos económicos, sendo que o seu presidente precisou de doar terrenos particulares de forma a que se pudesse construir a pista de Bobsleigh (Carbajo, 2006, p. 406). Também a Câmara de Comércio de Lake Placid “estabeleceu um fundo de garantia para suportar a candidatura em Julho de 1928, mas o Estado de Nova Iorque apenas financiava as infraestruturas desportivas. O envolvimento do Estado de Nova Iorque descansou os moradores sobre a responsabilidade e tamanho da tarefa. A organização foi uma parceria entre Estado de Nova Iorque, Comissão do Parque do Condado Essex, Comité da Cidade North Elba, Comissão do Parque de North Elba e Comité da Vila Olímpica de Lake

³⁶³ Comité Olímpico Organizador (COO)

³⁶⁴ Traduzido do Inglês: “The construction of the bobsleigh run, however, required the felling of 2,500 trees”

³⁶⁵ Traduzido do Inglês: “four-man bobsled”

³⁶⁶ Traduzido do Inglês: “Argentina, Estonia, Latvia, Lithuania, Luxembourg, Mexico, the Netherlands, and Yugoslavia chose not to compete”

Placid”³⁶⁷ (Essex & Chalkley, 2004a, p. 216).

O Comité Organizador de Lake Placid forçou as autoridades locais a contraírem dívidas devido à "construção de uma pista de patinagem coberta. O tamanho do rink foi, de acordo com o Governo de Nova Iorque, desproporcional ao seu uso pós-Olímpico, pelo que o Estado se recusou a subsidiá-lo como tinha ocorrido com outras infraestruturas desportivas”³⁶⁸ (Chappelet, 2008, p. 1887). Todavia esta pista de patinagem permitiu que a estância se tornasse num centro de formação de patinagem de renome, após a Segunda Guerra Mundial (Chappelet, 2008, p. 1888).

“Os organizadores dos Jogos de Lake Placid em 1932 convenceram o COI que a pista de skeleton não era uma opção viável após a experiência dos Jogos de St Moritz em 1928”³⁶⁹ (Essex & Chalkley, 2004a, p. 226).

Estes foram os primeiros JOI a providenciar uma cerimónia de entrega de medalhas e a colocar os atletas no pódio (Carbajo, 2006, p. 406).

³⁶⁷ Traduzido do Inglês: "The Lake Placid Chamber of Commerce established a \$US50000 guarantee fund to support the bid in July 1928, but New York State mainly funded the sports facilities. New York State's involvement eased local residents' concerns about the magnitude and responsibility of the task. The organization was a partnership between New York State, Essex County Park Commission, North Elba Town Board, North Elba Park Committee and Lake Placid Village Board, all coming together as the New York Olympic Winter Games Commission"

³⁶⁸ Traduzido do Inglês: "building an indoor ice rink. The size of the rink was, according to the New York government, disproportionate to its post-Olympic use, so the state refused to subsidize it as it had the other facilities that were built"

³⁶⁹ Traduzido do Inglês: "The organizers of the 1932 Lake Placid Games convinced the IOC that the skeleton run was not a viable proposition after the 1928 experience of St Moritz"

Segundo o Centro Regional de Turismo Sustentável³⁷⁰ (2012) “as instalações Olímpicas de 1932 foram desenhadas para serem usadas no futuro”³⁷¹, deixando assim um legado local.

1932 - X JOV Los Angeles (USA)

Os americanos inovaram e criaram um novo formato de Jogos ao construírem um estádio *In the American way*³⁷², conseguindo assim reduzir de 79 para 16 dias a duração dos mesmos. Isto fez dos JOV de Los Angeles os mais curtos até ao momento (Olympic Movement, 2012m), e, claro, menos onerosos.

Os JOV iniciaram-se a 30 julho e findaram a 14 agosto de 1932, contando com a presença de 1.332 atletas (126 mulheres) que representavam 37 CON (Olympic Movement, 2012m).

Com a Grande Depressão (que se iniciou com o *crash* de 1929) e as dificuldades de deslocamento (Zarnowski, 1993, p. 21), muitos dos atletas não puderam participar e apenas metade se deslocou à Califórnia (Olympic Movement, 2012m). Apesar destes entraves a abertura oficial dos Jogos foi um sucesso com “público recorde na cerimónia de abertura”³⁷³ (Olympic Movement, 2012m), isto graças “a algumas estrelas de Hollywood (como Douglas Fairbanks, Charlie Chaplin, Marlene Dietrich e Mary Pickford) que se ofereceram para entreter o público e assim a venda de bilhetes disparou”³⁷⁴ (Rosenberg, n/d-g). A cerimónia de abertura foi produzida pelo diretor de cinema Cecil B. De Mille (Rubio, 2010, p. 60).

Este foram considerados os JO de maior sucesso competitivo e financeiro e deixaram o Comité Olímpico Organizador dos Jogos de Los Angeles com um lucro superior a 1 milhão de dólares (Athens Environmental

³⁷⁰ Traduzido do Inglês: Regional Office of Sustainable Tourism

³⁷¹ Traduzido do Inglês: “The Olympic venues built for the 1932 Games were designed for future use”

³⁷² Atenção – esta é uma expressão que significa a ‘forma americana de vida’

³⁷³ Traduzido do Inglês: “record crowd at the opening ceremony”

³⁷⁴ Traduzido do Inglês: “a few Hollywood stars (including Douglas Fairbanks, Charlie Chaplin, Marlene Dietrich, and Mary Pickford) offered to entertain the crowd and ticket sales picked up”

Foundation, 2011e; Rubio, 2010, p. 60). No entanto Zarnowski alerta que os dados relativos ao lucro foram publicados em Jornais como o New York Times e não no Relatório do Comité Organizador local (Zarnowski, 1993, p. 21).

Como inovação, os JO de Los Angeles adicionaram o 'photo-finish' (Rosenberg, n/d-g), colocaram o atleta medalhado no pódio com sua bandeira sendo erguida (Olympic Movement, 2012m) e a música oficial do país a tocar (Athens Environmental Foundation, 2011e).

LA construiu uma Vila Olímpica para albergar 2 mil atletas masculinos, para tal idealizou a construção de 500 cabanas de madeira (Hubner, 2014, p. 1447) que após os Jogos foram colocadas à venda (Baim, 2009, p. 76). Já as mulheres foram alojadas no Chapman Park Hotel (Rosenberg, n/d-g). Depois destes Jogos as Vilas Olímpicas passaram a ser uma realidade (Athens Environmental Foundation, 2011e; Zarnowski, 1993, p. 21) apesar de nem todos concordarem com a ideia de viverem junto com os adversários (Hubner, 2014, p. 1447).

Um grupo de homens de negócio, que queriam promover a cidade de LA, arranjou um acordo de financiamento complicado (contando com o apoio de fundos privados) para custear a obra inicial do principal estádio Olímpico, *Los Angeles Memorial Coliseum*³⁷⁵ (Baim, 2009, p. 76), um estádio com capacidade para 120 mil espectadores (Rubio, 2010, p. 60), sendo que as restantes infraestruturas foram aproveitadas das que já existiam localmente.

Estes “Jogos, da 10ª Olimpíada em Los Angeles em 1932, apresentaram um acontecimento histórico que deixou legado e estabeleceu um precedente crítico na estrutura da saúde financeira futura do Movimento Olímpico moderno”³⁷⁶ (Barney, 2002, p. 46). Este é fruto dos “esforços da Associação de Desenvolvimento Comunitário Local, cujos os objetivos incluíam elevar o perfil de Los Angeles internacionalmente”³⁷⁷ (Wilson, 2002, p. 484).

³⁷⁵ Coliseu Memorável de Los Angeles

³⁷⁶ Traduzido do Inglês: “The Games of the 10th Olympiad in Los Angeles in 1932 presented an absolutely historic legacy incident that established a critical precedent in building the future financial health of the Modern Olympic Movement”

³⁷⁷ Traduzido do Inglês: “resulted from the efforts of the local Community Development Association whose objectives included raising the profile of Los Angeles internationally”

Durante estes Jogos, representantes dos países das Américas se reuniram com o COI e propuseram a criação dos Jogos Pan-Americanos “de forma a fortalecer o desporto na região” (Osborne et al., 2007).

1933 – 31ª Sessão do COI

Perante a 31ª Sessão do COI realizada em Viena (Áustria) no dia 7 de junho de 1933, ficou estabelecido que Garmisch-Partenkirchen seria a sede dos Jogos de inverno de 1936. Foi durante esta Sessão que aparece “vertida no articulado a divisa do COI (*Citius, Altius, Fortius*)” (Pires, 2014a, p. 5), isto após a sua aprovação em 1894, mas sem que tenha sido utilizado desde então.

1934 – Hitler é proclamado Fuhrer da Alemanha

Em 1933 Hitler é eleito Chanceler da Alemanha e em Agosto de 1934, após a morte do Presidente Paul Von Hindenburg, Hitler toma o poder e assume-se como líder supremo da Alemanha (Fuhrer) (Rosenberg, n/d-h).

1936 – IV JOI Garmisch-Partenkirchen (Alemanha)

Os JOI de Garmisch-Partenkirchen decorreram de 6 a 16 fevereiro de 1936 (já introduzindo o sistema americano de atividades desportivas e por conseguinte reduzindo os dias de duração dos Jogos), contando com a presença de 648 atletas (80 mulheres) oriundos de 28 CON (Olympic Movement, 2012f). Esta é a última vez que os JOI e os JOV ocorrem no mesmo país, e a primeira vez que a chama Olímpica é acesa durante os Jogos de inverno (Olympic Movement, 2012f; Sky Museum, n/d-b) e que “Austrália, Bulgária, Grécia, Liechtenstein, Espanha e Turquia fazem sua estreia”³⁷⁸ (Sky Museum, n/d-b).

Para a concretização dos JOI de Garmisch-Partenkirchen foi necessário que duas cidades, em torno do Rio Partnach, se unissem e agissem em parceria (Carbajo, 2006, p. 406).

³⁷⁸ Traduzido do Inglês: “Australia, Bulgaria, Greece, Liechtenstein, Spain, and Turkey made their debut”

Alemanha nazista não poupou esforços na organização dos Jogos de inverno, para tal foram construídas arenas enormes (para a época), e nomeadamente um estádio para salto de esqui com capacidade para 60 mil e uma pista de patinagem artificial ao ar livre para 10 mil espectadores (Chappelet, 2008, p. 1888).

O COI estipulou “que os instrutores de esqui não poderiam competir nos Jogos, porque eram profissionais”³⁷⁹ (Sky Museum, n/d-b).

Há a destacar que toda a propaganda discriminatória contra não-Arianos foi removida do público, pelo menos durante os Jogos e a pedido do Presidente do COI (Kessler, 2011, p. 132). No entanto isto não impediu que alguns atletas boicotassem os Jogos (Kessler, 2011).

1936 - 35ª Sessão do COI

Antes dos JO de Berlim, entre 29 e 31 de julho de 1936 é organizada 35ª Sessão do COI, e a cidade de Tóquio (Japão) é escolhida como futura sede dos JOV de 1940 (Athens Environmental Foundation, 2011d), que acaba não se concretizando por causa da guerra.

1936 - XI JOV Berlim (Alemanha)

Entre 1 a 16 de agosto de 1936 decorreu em Berlim os XI JOV (Olympic Movement, 2012c). Sendo que “foram uns dos Jogos mais controversos, os Jogos Olímpicos de Berlim de 1936”³⁸⁰ (Chatziefstathiou, 2005, p. 19), pois Hitler utilizou-os como meio de propaganda dos ideais de supremacia Ariana (Chatziefstathiou, 2005, p. 99; Zarnowski, 1993, p. 17).

Coubertin apoiou a ideia de levar os JOV pra a Berlim, pois acreditava que assim poderia apaziguar as relações entre Alemanha e o resto da Europa, esperando que assim pudesse impedir novas guerras (Kessler, 2011, p. 133).

Apesar de boicotes de atletas judeus e afrodescendentes (Kessler, 2011, p. 137), esta foi a Olimpíada com maior número de países participantes até ao

³⁷⁹ Traduzido do Inglês: “could not compete in the Games because they were professionals”

³⁸⁰ Traduzido do Inglês: “to one of the most controversial Olympics, the 1936 Berlin Olympic Games”

momento (Gavin, 2001), 49 CON e 3.963 atletas (331 mulheres) (Olympic Movement, 2012c). Sendo que o aumento da participação feminina se deveu ao atletismo e à ginástica, isto após resistência por parte do COI em deixar que as mulheres competissem nestas duas modalidades (Rosenberg, n/d-f).

“Nas semanas que antecederam os Jogos de Verão, o governo Alemão removeu a maior parte da intensa propaganda antissemita das ruas”³⁸¹ (Rosenberg, n/d-h) e durante os Jogos “Berlim foi inteiramente decorada com grandes *banners* nazis e bandeiras Olímpicas”³⁸² (Rosenberg, n/d-h).

No entanto Jesse Owens (neto de escravos negros americanos) e o alemão Luz Long são os símbolos mais emblemáticos destes Jogos. Jesse ao arrebatou quatro medalhas de ouro e Long que agiu de acordo com o espírito Olímpico apoiando e ajudando Owens (Cunha, 2008), indo assim contra as diretrizes de Hitler. O alemão pagou um preço elevado, no entanto “a amizade de ambos é sempre lembrada como um exemplo da fraternidade Olímpica” (Cunha, 2008, p. 55) e Owens como o herói dos Jogos de Berlim (Kessler, 2011, p. 141).

Nestes Jogos a Tocha Olímpica³⁸³ foi conduzida desde Olímpia até à Alemanha pela primeira vez (COB, 2010; Olympic Movement, 2012c) e cada medalhista de ouro recebeu um pé de carvalho com um ano de idade para levar para casa e plantar (Ecker, 2014).

Segundo DaCosta o valor, importância e tamanho da Olimpíada superou as anteriores (DaCosta, 2002f) e até Coubertin declarou na cerimónia de encerramento que estes foram os melhores Jogos de sempre (Kessler, 2011, p. 133). Deu-se assim “partida para os Jogos Olímpicos como megaeventos”³⁸⁴ (Hubner, 2014, p. 1445).

³⁸¹ Traduzido do Inglês: “In the weeks leading up to the Summer Olympics, the German government removed most of the glaring anti-Semitic propaganda from the streets”

³⁸² Traduzido do Inglês: “Berlin was wholly decorated with large Nazi banners and Olympic flags”

³⁸³ Atenção – A tocha anuncia a chegada dos Jogos e carrega uma mensagem de paz e amizade (COB, 2010, p. 20)

³⁸⁴ Traduzido do Inglês: “breakthrough of the Olympic Games as a mega event”

O estádio Olímpico foi construído de raiz de forma a substituir o anterior de 32 mil lugares, por um com maior capacidade, 100.000 espectadores (Baim, 2009, p. 76), isto conforme instruções do próprio Hitler (Ecker, 2014) e ao custo de 42 milhões de Reichsmarks (Gavin, 2001). Já a “pista de ciclismo não foi construída para uso permanente, mas apenas como um estádio móvel para a duração dos Jogos”³⁸⁵ (Hubner, 2014, p. 1448). A Vila Olímpica foi idealizada por Carl Diem e Lewald e levada cabo pelo Ministro de Guerra da Alemanha (Hubner, 2014). Esta consistia em pequenas casas que albergariam 24 atletas e no fim das casas um edifício com 50 cozinhas e 50 salas de jantar para que “as diferentes nações pudessem preparar as suas próprias comidas”³⁸⁶ (Hubner, 2014, p. 1449). A conceção da Vila Olímpica levou em consideração o traçado do terreno de forma que “a ideia era integrar as casas ao terreno e não o inverso”³⁸⁷ (Hubner, 2014, p. 1449) e esta foi construída fora da cidade para que assim pudesse impressionar os visitantes (Baim, 2009, p. 76).

O legado deixado pelos JO de 1936 “incluíam muitas instalações desportivas e culturais, abrangendo o Estádio Olímpico, que depois da reforma, foi usada na final de futebol da Copa do Mundo FIFA 2006”³⁸⁸ (Baim, 2009, p. 77). Estes foram os Jogos que deixaram o “maior impacto na infraestrutura urbana da cidade do que qualquer um de seus antecessores”³⁸⁹ (Baim, 2009, p. 76).

Aqueles que não pudessem assistir os Jogos ao vivo dispunham de teatros gratuitos, distribuídos por Berlim e abertos ao público, onde através da transmissão televisiva podiam assistir diariamente aos JO (Ecker, 2014;

³⁸⁵ Traduzido do Inglês: “the cycling stadium was not built for permanent use, but only as a mobile stadium for the duration of the Games”

³⁸⁶ Traduzido do Inglês: “different nations would be able to cook their own food”

³⁸⁷ Traduzido do Inglês: “the idea was to integrate the house into the landscape and not the other way round”

³⁸⁸ Traduzido do Inglês: “included many sports and cultural facilities, including the Olympic Stadium, which after refurbishing, was used as the site of the 2006 FIFA World Cup soccer final”

³⁸⁹ Traduzido do Inglês: “larger impact on the city's urban infrastructure than any of its predecessors”

Zarnowski, 1993). Berlim 1936 “foram os primeiros Jogos transmitidos pela TV de forma experimental, começando com uma cobertura num raio de algumas centenas de quilômetros de Berlim”³⁹⁰ (Varela, 2002, p. 337). Para além disto estes foram os Jogos, até ao momento, com a maior cobertura, com cerca de três mil jornalistas presentes (Rubio, 2010, p. 61).

Segundo Zarnowski, o Comité Olímpico Alemão (COA) lucrou com a Olimpíada em mais de 1 milhão de marks (1993, p. 22). Zarnowski refere que se os Jogos de “Los Angeles foi uma extravagância, os Jogos de Berlim de nazista quatro anos mais tarde foram uma SUPER extravagância”³⁹¹ (1993, p. 21). Segundo Rubio estes “foram um sucesso de organização e de público, êxito que custou 30 milhões de dólares ao governo destinados à construção de estádios, ginásios, piscinas e demais instalações. Em troca o público deixou nos cofres dos organizadores algo em torno de 2.800.000 dólares” (Rubio, 2010, p. 61).

Os Comunistas organizaram uma ‘Anti-Nazi Olympiad’³⁹² em Barcelona, mas com a rebelião de Franco foi necessário alterar o local (Chatziefstathiou, 2005) e uma “pequena Festa Esportiva de Trabalhadores se realizou em Praga, mas sem muita aclamação”³⁹³ (Kessler, 2011, p. 134). Já nos EUA ocorreu a ‘New York World Labor Athletics Carnival’ de forma a retaliar os JOV de Berlim e tudo que este representava (Chatziefstathiou, 2005, p. 67), mas estes decorreram a uma escala bem pequena.

1937 - 37ª Sessão do COI

A 37ª Sessão do COI foi organizada em Varsóvia (Polónia) entre os dias 8 e 11 de junho de 1937 (International Olympic Committee, 1951), e nesta reunião ficou estabelecido que Sapporo (Japão) seria a sede dos JOI de 1940.

³⁹⁰ Traduzido do Inglês: “were the first Games broadcasted by TV in an experimental way, starting with a coverage in a radius of some hundred kilometres from Berlin”

³⁹¹ Traduzido do Inglês: “Los Angeles was an extravaganza, the Nazi Games of Berlin four years later were a SUPER extravaganza”

³⁹² Tradução Livre: Olimpíada Anti-Nazista

³⁹³ Traduzido do Inglês: “smaller Worker Sport Fest took place in Prague without much acclaim”

1937 - Morre Pierre de Coubertin

A 2 de setembro de 1937 morre, aos 72 anos, Pierre de Coubertin (Clare, 1996, p. 64; COB, 2010, p. 8).

1939 – 39ª Sessão do COI

Numa última reunião do COI antes do início da II GM heis que a 39ª Sessão do COI é organizada em Londres no dia 6 de junho de 1939 (International Olympic Committee, 1951) e os JOI de 1940 são retirados a Sapporo e atribuídos a Garmisch-Partenkirchen (Alemanha), os JOI de 1944 a Cortina d'Ampezzo (Itália) e Londres como sede dos JOV de 1944 (Athens Environmental Foundation, 2011d).

1940 – XII JOV Tóquio (Japão)/ Helsínquia (Finlândia)

Os Jogos de verão estavam programados para serem realizados em Tóquio, no entanto foram realocados em Helsínquia e *a posteriori* cancelados em virtude do início da II Guerra Mundial (Zarnowski, 1993, p. 22). Já os JOI de 1940 não foram atribuídos nem numerados (Olympic Movement, 2012f).

1944 - XIII JOV Londres (UK)

Os JOV de Londres em 1944 foram cancelados face à II Guerra Mundial ainda se desenrolar (Zarnowski, 1993, p. 22). Já os JOI do mesmo ano não foram atribuídos nem numerados.(Olympic Movement, 2012f).

1945 – Fim da Segunda Guerra Mundial

A 29 de abril de 1945 a Alemanha assina o termo de rendição e era dado o primeiro passo para o fim da II GM.

Interpretação dos Dados do Primeiro Período

O final do século XIX e início do XX é marcado por mudanças sociais, passa-se de uma estrutura organizada em torno da economia familiar e da lavoura para uma que gira em torno da indústria. A revolução industrial é o acontecimento mais marcante, pois leva o mercado a se separar das outras instituições sociais e permite que a sociedade tome um novo rumo, uma ‘moderna sociedade de economia de mercado’ (como é descrito pelo economista, sociólogo e filósofo Karl Polanyi (2000) em seu livro “A grande transformação”) comandada por princípios liberais. O mercado passa então a dominar o resto da sociedade, transformando o trabalho, a terra e o dinheiro em mercadorias. Promove “a redução do homem à mão de obra e da natureza à terra, sob o impulso da economia de mercado, transforma a História em um drama profundo” (2000, p. 9).

Segundo Polanyi, a Revolução Industrial foi apenas o começo de uma extrema e radical revolução, que “acreditava que todos os problemas humanos poderiam ser resolvidos com o dado de uma quantidade ilimitada de bens materiais” (2000, p. 9). e assim se instala um novo credo totalmente materialista baseado no ideal de que a natureza existia para servir a humanidade.

A ideia de recuperar os Jogos Olímpicos da Era Antiga surge no final do século XIX com Pierre Coubertin, num tempo marcado pela revolução industrial. Esta permitiu o progresso económico associado a um custo social elevado, afinal “as massas estavam sendo exauridas e definhavam com a exploração impiedosa do seu desamparo” (Polanyi, 2000, p. 190). A revolução industrial trouxe um desenvolvimento e um acesso ao mercado impensável naqueles tempos, mas sobre este pende a acusação de “uma exploração ilimitada dos seus semelhantes” (Polanyi, 2000, p. 190). Este pode ser encarado como um dos motivos para Pierre de Coubertin resgatar os JO e assim promover o humanismo num mundo desumanizado e mecanizado.

O MO surge num momento em que o comércio e indústria se difundiam, as feiras de exposição internacionais surgiam e as organizações internacionais (como a Cruz Vermelha, o Movimento Escutista e o Movimento para

estabelecer o Esperanto como língua internacional (Miah & Garcia, 2012, p. 9) despontavam (Chatziefstathiou, 2005, p. 15). Todos com o intuito de promover valores universais e humanistas (Chatziefstathiou, 2005), e assim conseguir equilibrar o desumanismo da Revolução Industrial. Valores como “igualdade, equidade, justiça, respeito pelas pessoas, racionalidade, entendimento internacional, paz, autonomia e excelência”³⁹⁴ (Chatziefstathiou, 2005, p. 15) que Pierre de Coubertin levou para o desporto.

O nascimento dos JO da Era Moderna resulta da persistência do Barão Coubertin que visionou nos preâmbulos da escola da notabilidade e da moral um caminho para desenvolver homens fortes e honestos que poderiam promover mudanças no mundo (Chatziefstathiou, 2005, p. 13). O Princípio Fundamental do Olimpismo³⁹⁵ afirma que o “Olimpismo é uma filosofia de vida, que exalta e combina de forma equilibrada todas as qualidades da mente, corpo, e força de vontade. Misturando desporto com cultura e educação, o Olimpismo busca criar uma forma de vida baseada na alegria pelo esforço, nos valores educacionais nos bons exemplos, responsabilidade social e respeito universal pelos princípios éticos fundamentais”³⁹⁶ (International Olympic Committee, 2014f, p. 11).

Numa era industrial, recheada de crises sociais e com valores e filosofias distintas, era difícil encontrar ações capazes de conciliar de forma harmoniosa as três dimensões (**social**, **ambiental** e **económica**) que sustentam a Teoria de DS. No entanto existiam preocupações **sociais** bastante acentuadas, que de alguma forma levaram ao ‘renascimento’ dos Jogos Olímpicos. Relativamente à dimensão **ambiental**, as ações eram parcas, pois a natureza era vista como um meio de exploração que visava atender as necessidades humanas. Já no que concerne à dimensão **económica** a

³⁹⁴ Traduzido do Inglês: “equality, fairness, justice, respect for persons, rationality, international understanding, peace, autonomy and excellence”

³⁹⁵ Traduzido do Inglês: ‘Fundamental Principles of Olympism’

³⁹⁶ Traduzido do Inglês: “Olympism is a philosophy of life, exalting and combining in a balanced whole the qualities of body, will and mind. Blending sport with culture and education, Olympism seeks to create a way of life based on the joy of effort, the educational value of good example, social responsibility and respect for universal fundamental ethical principles”

sociedade vivia um momento de crescimento ímpar, catapultado pela revolução industrial.

Os primeiros JO foram organizados com poucos recursos, sendo que os de 1896, 1900 e 1904 foram vistos com alguma insignificância e desprezo de uma ideia que poucos entendiam e estavam “reduzidas a apêndices das ‘World Exhibition’ e da ‘Louisiana Purchase Exhibition’, respetivamente” (Rubio, 2010, p. 58). Isto porque estes não eram reconhecidos como uma prioridade na época. Já os primeiros JO de Londres (1908 e os de 1948) foram um grande triunfo para a época, apesar de ocorrerem em momentos diferenciados e em contextos **sócio-político-económicos** bem distintos, deixaram no entanto um certo legado à cidade.

As primeiras décadas dos JO deixaram poucos vestígios na paisagem urbana, muito provavelmente devido à falta de apoio oficial, à pouca difusão do Olimpismo, o reduzido número de participantes e outros fatores que contribuíram para o grau incipiente na organização e porte dos Jogos (Jesus, 2004). Segundo Gilmar Jesus (2004) apenas em 1932 é que se pode falar em ‘urbanismo Olímpico’, quando LA utilizou “os Jogos como oportunidade de reerguimento da economia local, muito abalada pela crise de 1929”, e em 1936, Berlim seguiu o exemplo americano e com isso “consolidou a nova tradição de edificação de Vilas Olímpicas dotadas de alguns equipamentos específicos para os atletas”, reforçando assim o poder do Olimpismo na reestruturação urbana (2004).

A partir dos dados apresentados pode-se verificar que desde os primeiros Jogos até à Segunda Guerra Mundial, o MO pretendia que os JO:

- Se instituíssem como algo permanente (de 4 em 4 anos);
- Conseguissem singrar e sobreviver no meio dos grandes eventos, exposições, feiras mundiais da época, delimitando o seu próprio ‘espaço’ e tentando se organizar, isto porque em 1900 e 1904 os JO eram “meros apêndices das prestigiadas Feiras de Exposições”³⁹⁷ (Coaffee, n/d, p. 4) trazendo desvantagens para o Olimpismo, apesar

³⁹⁷ Traduzido do Inglês: “mere side-shows to prestigious Expositions”

da redução dos custos. Já em 1908 os Jogos se tornaram num elemento chave da Feira de Exposição de Londres (Coaffee, n/d);

– Pudessem divulgar o espírito Olímpico (resgatado aos Gregos) que se baseava na:

- Amizade,
- Paz através do Desporto e
- Grande Família Olímpica³⁹⁸,

sendo que estes três itens estão atrelados a aspetos **sociais**.

“A restrição à participação feminina durou apenas na primeira edição dos Jogos e não suportou as pressões dos movimentos de inclusão feminina nas várias esferas da vida social, inclusive no esporte” (Rubio, 2010, p. 58). efetivamente sob a liderança de Coubertin, os Jogos não estavam abertos à participação feminina, porque "sua visão para os Jogos Olímpicos incluía apenas atletas do sexo masculino amadores"³⁹⁹ (Chatziefstathiou, 2005, p. 68) e as mulheres deviam apenas aplaudir. Afinal “Pierre de Coubertin manteve sua coerência com a antiga tradição grega quando excluiu as mulheres dos Jogos. Ele era completamente contra a prática de esportes e de atividade física por mulheres, tal como a maioria dos homens da sua época. Segundo ele, as mulheres tinham apenas a função de ter filhos: 'a glória de uma mulher viria através do número e qualidade dos filhos que ela produzia. No que concerne ao esporte, o papel da mulher é incentivar seus filhos para a excelência. Ela não procuraria recordes para si mesma'. Os Jogos eram 'períodos solenes de manifestação do esporte masculino baseado no internacionalismo, na lealdade como um meio, nas artes como pano de fundo e nos aplausos das mulheres

³⁹⁸ Traduzido do Inglês: “friendship, peace through sport and a big sport (Olympic) family”

³⁹⁹ Traduzido do Inglês: “his vision for the Olympic Games included only amateur male athletes”

como recompensa”⁴⁰⁰ (Miragaya, 2002, p. 313). Efetivamente no século XIX a maioria da sociedade ocidental tinha este entendimento, logo o Barão estava expressando o seu contexto social, inclusive o Papa Pio XI “seriamente condenava a prática desportiva das mulheres”⁴⁰¹ (Miragaya, 2002, p. 313). Logo o conceito de amadorismo era baseado numa “concepção elitista da participação desportiva”⁴⁰² (Chatziefstathiou, 2005, p. 66).

Mas com a chegada do século XX o papel da mulher na sociedade se transforma e com isso o COI se vê perante um impasse: necessidade de rever e mudar sua política no que concerne à participação feminina nos Jogos ou continuar na linha segundo a premissa de Pierre de Coubertin: ‘o Olimpismo sem mulheres’⁴⁰³. A pressão social é grande, afinal “lentamente as mulheres iam de uma ação passiva para uma posição ativa”⁴⁰⁴ (Miragaya, 2002, p. 315) e assim estas conseguem, participar nos II JO em Paris, 1900, St Louis 1904 e Londres 1908, mas apenas porque estes estavam associados às Feiras Mundiais e a “inclusão das mulheres nestes Jogos era um pouco menos difícil”⁴⁰⁵ (Miragaya, 2002, p. 315). No entanto desde que a admissão de mulheres a estes Jogos não tinha o consentimento oficial do COI, não tiveram seu estatuto reconhecido. Como resultado, atletas femininas receberam diplomas em vez de medalhas e ramos de Oliveira, o qual deveriam ir apenas para os heróis masculinos. O modelo de papel do Olímpico feminino estava

⁴⁰⁰ Traduzido do Inglês: “Pierre de Coubertin completely kept his coherence with the old Greek tradition when he excluded the women from the Games. He was completely against the practice of sports and physical activities by women as most man of his times. According to him, women only had the function of bearing children: ‘a woman’s glory would come through the number and quality of children she produced. As far as sports were concerned women’s role was to encourage their sons to excel. She was not to seek records for herself’. The Games were “the solemn periodic manifestation of male sport based on internationalism, on loyalty as a means, on arts as a background and the applause of women as a recompense”

⁴⁰¹ Traduzido do Inglês: “had seriously condemned the playing of sport by women”

⁴⁰² Traduzido do Inglês: “on an elitist conception of the participation in sports”

⁴⁰³ Traduzido do Inglês: “the Olympic with no women”

⁴⁰⁴ Traduzido do Inglês: “Slowly women were going from a passive to an active position”

⁴⁰⁵ Traduzido do Inglês: “the inclusion of women in these Games a little less difficult”

ainda por ser construído"⁴⁰⁶ (Miragaya, 2002, p. 315).

Apenas em 1928 (IX JOV de Amsterdão) é que o número de mulheres se torna relevante. Efetivamente o mais importante e referenciado evento esportivo deixou que “51% da humanidade fosse excluída”⁴⁰⁷ do primeiro JO (DeFrantz, 1997, p. 18), as mulheres. Durante os Jogos de Paris em 1900, as mulheres puderam competir no tênis, golfe e arco e flecha; em 1904 (JO de St. Louis) foi autorizada a participação na vela, para além de uma demonstração de ginástica (não oficial) (Miragaya, 2002, p. 316); em Estocolmo (1912) foram incluídas pela primeira vez os programas de natação Olímpica, e nos JO de 1928 as mulheres foram autorizadas a participar de mais cinco eventos. Mas só depois disto é que o COI passou a prestar mais atenção ao sexo feminino. De acordo com Ana Miragaya “esporte feminino manteve-se um fenômeno marginal e oficialmente ainda não eram reconhecidos pelo COI”⁴⁰⁸ (Miragaya, 2002, p. 313).

DeFrantz refere que “apesar de um início bem devagar o Movimento Olímpico tem sido um instrumento de divulgação do desporto feminino ao redor do mundo”⁴⁰⁹ (1997, p. 21). A polémica em torno da participação feminina nos JO parece ter dominado na primeira parte deste período (entre 1896 e 1928) (Miragaya, 2002), já no período entre 1928 e 1952 “as mulheres lutaram para serem vistas e para consolidar sua posição como esportistas”⁴¹⁰ (Miragaya, 2002, p. 319). A inserção e aceitação da mulher nos JO é um dos aspectos **sociais** de maior relevância neste período.

⁴⁰⁶ Traduzido do Inglês: “since the admission of women to these Games did not have the official consent of the IOC, they did not have their status recognized. As a result, women competitors were awarded diplomas instead of medals and olive branches 5, which were supposed to only go to the male heroes. The role model of the female Olympian was still to be constructed”

⁴⁰⁷ Traduzido do Inglês: “51% of humanity was excluded”

⁴⁰⁸ Traduzido do Inglês: “women’s sports remained a marginal phenomenon and were still not officially recognized by the IOC”

⁴⁰⁹ Traduzido do Inglês: “despite a rather slow start, the Olympic Movement has been instrumental in spreading opportunities for women in sports through the word”

⁴¹⁰ Traduzido do Inglês: “that women fought to be seen and to consolidate their position as sportswomen”

Rubio relata que “embora as quatro primeiras cidades sede tenham sido votadas pelo Comité Olímpico Internacional, elas foram nomeadas basicamente por seu valor simbólico. Aparentemente, Atenas foi escolhida por causa de sua contribuição histórica, Paris 1900 foi um tributo ao esforço de Coubertin, Saint Louis em 1904 como uma homenagem ao Novo Mundo e Londres 1908 pela tradição do esporte que legou ao mundo” (2010, p. 59).

Durante as primeiras Olimpíadas os ‘desportos de inverno’ eram incipientes, provavelmente pela dificuldade em criar (artificialmente) ambientes compatíveis com estes desportos (Zecevic, 1996). Já Carbajo é categórico e afirma que “a ausência de instalações para a prática [das modalidades esportivas de inverno] nas três primeiras sedes dos Jogos Olímpicos, Atenas (1896), Paris (1900) e St Louis (1904), impediu a sua inclusão no programa Olímpico”⁴¹¹ (2006, p. 403). No entanto os JO de 1900 em Paris construíram instalações para desportos de inverno, mas não realizou nenhuma prova de Patinagem. Já Londres promoveu uma prova em 1908 e Antuérpia organizou uma Semana de Jogos de Inverno em 1920. Apenas em 1924 os JOI começam a ter autonomia, permitindo assim que os objetivos **sociais** do Olimpismo pudessem contar com um número maior de atletas amadores graças ao crescimento das *Olimpíadas Brancas*⁴¹² (Clare, 1996).

Apesar da criação do JOI, de forma a universalizar e a atender aos pedidos das entidades de desportos de neve e gelo, o MO não teve o mesmo cuidado para com os atletas não-profissionais, continuando a excluir estes das competições, pois “segundo Coubertin, a participação no desporto deveria ser motivada pelo amor ao desporto e não o amor ao dinheiro”⁴¹³ (Chatziefstathiou, 2005, p. 66), mas isso funcionava como uma ferramenta de exclusão de todos

⁴¹¹ Traduzido do Espanhol: “Sin embargo, la ausencia de instalaciones para su práctica en las tres primeras sedes de los Juegos Olímpicos, Atenas (1896), París (1900) y San Luís (1904), impidieron su inclusión en el programa Olímpico”

⁴¹² Traduzido do Inglês: ‘White Olympiad’

⁴¹³ Traduzido do Inglês: “In Coubertin’s mind, participation in sport should be motivated by love of sport, not love for money”

que não fossem “homens brancos e membros de classes sociais altas nas sociedades ocidentais”⁴¹⁴ (Chatziefstathiou, 2005, p. 67).

O uso dos Jogos como veículo político parece não ter sido benéfico para a imagem do COI visto que este “ficou manchada com a reputação de um colaborador condescendente”⁴¹⁵ (Poynter, 2009, p. 24) “pela sua colaboração com os nazistas, o COI tem sido objeto de muitas críticas, predominantemente por permitir que um projeto de grande propaganda nazista ter sido encenado, não apenas por se recusar a dar conhecimento e a denunciar as políticas Nazi do desporto, mas também por ter resistido aos boicotes”⁴¹⁶ (Chatziefstathiou, 2005, p. 101).

Sendo de realçar que a primeira e única vez que um membro do COI foi expulso se deveu aos controversos JO de 1936, isto porque o americano Ernest Jahncke protestou de forma acirrada contra os JO de Berlim (Rosenberg, n/d-h), levando a que Avery Brundage, Presidente do Comité Olímpico Americano (COA), “que foi facilmente persuadido da capacidade alemã para acolher os Jogos”⁴¹⁷ (Poynter, 2009, p. 24) e que acreditava que os JO se deveriam manter distantes da política e daí se opor ao boicote, ter sido nomeado para o seu lugar (Rosenberg, n/d-h).

Mascarenhas, na sua análise sobre urbanismo Olímpico, afirma que os Jogos entre 1896 e 1932 foram caracterizados por um período de incipiência e amadorismo, mas de 1932 a 1952 o “Olimpismo se afirma como fenómeno social, se identifica com o nacionalismo, recebe apoio estatal e começa a intervir efetivamente nas cidades-sede” (2008b, p. 199). Sendo os JO de 1932 mencionados como o divisor de águas no que concerne a impactos **sociais e ambientais**, na visão deste autor (Mascarenhas, 2008b).

⁴¹⁴ Traduzido do Inglês: “white men and members of well-to-do social classes in western societies”

⁴¹⁵ Traduzido do Inglês: “was tarnished with the reputation as a willing collaborator”

⁴¹⁶ Traduzido do Inglês: “For this collaboration with the Nazis, the IOC has been subject to many criticisms, predominantly for allowing a major Nazi propaganda project to be staged, not only by refusing to acknowledge and denounce Nazi sport policies, but also by resisting the boycotts”

⁴¹⁷ Traduzido do Inglês: “was easily persuaded of Germany’s suitability to host the Games”

Segundo Coaffee os “três primeiros Jogos (1896, 1900 e 1904) ocorreram em pequena escala, sofreram com uma organização muito pobre e tiveram pouco impacto na revitalização da cena urbana”⁴¹⁸ (n/d, p. 4). Já para o autor, os JO de Londres 1908 foram mais bem organizados e planejados, assim como foram os primeiros a construir instalações desportivas e acessos específicos (Coaffee, n/d).

Na análise mais pormenorizada das três dimensões da Teoria do DS, há a destacar a nível **social** os seguintes acontecimentos:

- Os primeiros JO de Atenas em 1896 ficam marcados pela necessidade de união dos povos (em especial europeus) sem olhar a país, religião ou status social (apesar de o amadorismo impedir os mais humildes de participarem), impedindo no entanto a participação das colectividades desportivas e das mulheres;
- Já os Jogos de Paris em 1900 ficaram marcados pela parceria com a “Feira Mundial, mas a tentativa provou-se fracassada, pois os organizadores do evento maior relegaram as competições Olímpicas a um papel secundário, resultando na mais desorganizada edição da história” (Carvalho, 2006, p. 700), por falta de informação os atletas nem associaram as competições aos Jogos (muitos atletas não sabiam que estavam a participar, pois os Jogos decorreram durante um longo período de tempo); as mulheres participam pela primeira vez; os jogos colectivos eram realizados com equipas de diferentes nacionalidades e até mistas;
- St Louis (1904), nos EUA, “a participação dos países estrangeiros ficou prejudicada pelas limitações de deslocamento do continente europeu para o americano naquela época” (Carvalho, 2006, p. 700) e por conseguinte não contou com a participação de muitos atletas europeus, nem do próprio Barão; estes Jogos tiveram um atleta de ginástica competindo com uma perna de madeira, o que não foi impedimento para obter o seis medalhas de ouro, numa época que nem se equacionavam

⁴¹⁸ Traduzido do Inglês: “the first three games (1896-1904) had been on a small scale, had suffered from poor organization, and had made little impact on tailing the urban scene”

os Jogos Paraolímpicos; estes Jogos promoveram a atribuição de medalhas aos três primeiros colocados (ouro, prata e bronze), fazendo com que os melhores atletas fossem homenageados e compensados por seu esforço; a nível social são descritos como os 'primeiros Jogos Universais';

- Os JO de Londres (1908) são considerados o 'despoletar' do Olimpismo pelo impacto que promoveram no seio desportivo, conseguindo assim atrair atenção de atletas ao redor do mundo (passou-se de menos de mil atletas nos JO de Paris, passando por 651 em St Louis e chegando à marca de dois mil em Londres); a sigla 'All Games, All Nations' foi marcante e considerada o expoente do Olimpismo; nascia nestes JO a cerimónia de abertura com o intuito de agregar todos os atletas em torno do evento e estes desfilaram com roupa desportiva atrás da bandeira de seu país, pela primeira vez; nos Jogos de Londres há a relatar dois casos de desportivismo (Fair Play);
- Foi durante os Jogos de Estocolmo, em 1912, que as colectividades desportivas foram inseridas, que a participação feminina aumentou (apesar da oposição de Pierre Coubertin) e que pela primeira vez os 5 continentes estavam representados (Japão participou pela primeira vez); no entanto as questões do amadorismo ainda eram um impeditivo para a inserção dos mais necessitados e com isso um atleta americano perdeu suas medalhas ao se descobrir que tinha jogado por dinheiro no passado; pela primeira vez a Arte este é associada aos JO através da promoção de um concurso;
- Apesar do renascimento dos JO, pelas mãos do Barão Coubertin, a Europa ainda apresentava alguns problemas de relacionamento e interação social, e assim surge a I Guerra Mundial, cancelando os VI JO de Berlim;
- Após a I Guerra Mundial, Antuérpia é escolhida para organizar os VII JO em 1920, por razões políticas, pois esta "seria uma homenagem ao país arruinado depois de anos de Guerra" (Rubio, 2010, p. 59); no entanto os 'great losers' não foram convidados por Comité Organizador Local a

participar, o que ia contra os princípios do COI; nestes Jogos pombas brancas foram soltas na abertura como símbolos da paz, a bandeira Olímpica foi içada pela primeira vez (5 arcos unidos referentes aos 5 continentes) e os atletas fizeram o juramento Olímpico; porém as condições das instalações desportivas deixaram a desejar (algumas inacabadas e outras precárias), isto muito provavelmente em função da proximidade com a I Guerra Mundial;

- Em 1922 a cidade do Rio de Janeiro acolhe os Primeiros Jogos Olímpicos Regionais, que pretendiam difundir o Olimpismo na América Latina;
- A Semana de Desportos de Inverno decorreu em Chamonix em 1924 e funcionaram como um teste. O sucesso foi tão grande que o COI acabou criando os JOI, abrindo assim o MO a um número maior de atletas;
- Também em 1924, em Paris, os alemães continuaram excluídos, porém ocorreu um aumento do número de atletas e de CON presentes e estes foram alojados, pela primeira vez, numa Vila Olímpica; nestes Jogos a presença do público aumentou, o mote “Citius, Altius, Fortius”⁴¹⁹ foi introduzido e o ténis excluído por questões ligadas ao amadorismo; foi também em Paris que os Jogos passaram a ser difundidos pela rádio e mais de mil jornalistas fizeram a cobertura, alcançando assim um novo público;
- Os II JOI foram realizados a St Moritz (Suíça) em 1928 e ficaram conhecidos como a *Olimpíada Branca*; estes Jogos tiveram baixa assistência de espectadores, no entanto foram um sucesso na promoção e divulgação de St. Moritz a nível internacional;
- Em 1928, durante os JOV de Amesterdão, a Alemanha já pode participar e o número de mulheres mais do que duplica (pois estas passaram a competir no atletismo); nestes Jogos a chama Olímpica é acesa pela primeira vez como símbolo do sagrado;
- Perante os problemas inerentes à grande depressão, os JOI de 1932 em Lake Placid contou com poucos atletas;

⁴¹⁹ Tradução Livre: “Mais Longe, Mais Alto, Mais Forte”

- Também os Jogos de LA em 1932 se viram confrontados com o “reflexo da crise mundial de 1929, que arruinou a economia global, não permitindo aos países gastarem recursos com o envio de atletas para a longínqua cidade norte-americana” (Carvalho, 2006, p. 702); de realçar que a sessão de abertura dos JO foi um sucesso (batendo recordes de audiência) graças ao apoio de atores de Hollywood; mas marcantes foram as mudanças organizacionais desencadeadas pelo ‘*American Way of doing things*’⁴²⁰, a implementação definitiva das Vilas Olímpicas (apenas para homens) que tinha como objetivo de criar a *família Olímpica* que Coubertin sonhava e o pódio para atletas medalhados; nestes Jogos surgiu a ideia dos Jogos Pan-Americanos como meio de promover o desporto no Continente Americano;
- Os JOI de Garmisch-Partenkirchen decorreram na Alemanha no ano de 1936, a poucos meses dos Jogos de verão sendo que durante o percurso (de carro) pelas estradas alemãs, o Terceiro Presidente do COI, Henri de Baillet-Latour (belda) se apercebeu da propaganda nazista e ‘ordenou’ que esta fosse retirada, caso contrário os Jogos de Berlim seriam cancelados (Hitler atendeu ao pedido); os Jogos ocorreram graças à união de duas cidades em torno de um rio; esta foi a primeira vez que a chama Olímpica foi acesa nos JOI e que ocorreram boicotes (dinamizados por judeus e negros);
- Já os XI JOV também em 1936, na Alemanha, ficaram marcados por circunstâncias adversas e por conseguinte alguns autores se referem a estes como os *Jogos Controversos*; no entanto Coubertin considerou estes os melhores Jogos de sempre, efetivamente foram os mais grandiosos e os mais importantes até ao momento, porém a nível social ficaram marcados pelo elitismo, exclusão de judeus e o clima nazista que vigorava em Berlim; os Jogos sempre serão lembrados pela amizade entre um negro americano e um alemão (Jesse Owens e Luz Long), apesar do preço pago pelo alemão; nestes JO a tocha Olímpica veio desde Olímpica com o intuito de demonstrar a superioridade racial

⁴²⁰ Traduzido do Inglês: “a Forma Americana de fazer as coisas”

alemã (ariana); porém foi em Berlim que os JO alcançaram o expoente máximo de divulgação graças à transmissão direta dos Jogos em teatros abertos ao público e através do “Filme dos 11º Jogos Olímpicos de Berlim, 1936”⁴²¹; estes Jogos também sofreram boicotes por parte de judeus e negros.

Neste primeiro período surgem alguns problemas ambientais que interferem nos resultados Olímpicos e para os quais o COI não atribui grande importância, até porque estas questões não eram as maiores preocupações da humanidade numa época de crescimento alavancadas pela Revolução Industrial. Porém é importante destacar algumas das ocorrências **ambientais** encontrados na literatura:

- A construção de 2 pistas de gelo artificial mas nenhuma prova de patinagem nos Jogos de Paris em 1900;
- Uma maratona em que as péssimas condições atmosféricas, devido à ‘poeira, calor e nuvens’⁴²² prejudicaram o desempenho dos atletas; a construção de uma pista de atletismo em cimento para a realização dos JO de St Louis em 1904;
- Problemas ambientais devidos à qualidade da água, levaram à transferência das provas de vela para águas alemãs durante os JO de 1912 em Estocolmo;
- Também nos Jogos de Antuérpia, em 1920, houve necessidade de transferir as provas de vela para outros país, e nestes Jogos foram organizados pela primeira vez uma semana de Jogos de inverno inseridos nos JO;
- Os Jogos de Chamonix, em 1924, deixaram um legado, pois esta é vista como uma cidade que mantém “o equilíbrio saudável entre turistas e demanda de transporte público e a preservação de um excepcional ambiente natural”⁴²³ (Office de Tourisme de Chamonix,

⁴²¹ Traduzido do Inglês: “The film of the 11th Olympic Games Berlin, 1936”

⁴²² Traduzido do Inglês: ‘dust, heat and clouds’

⁴²³ Traduzido do Inglês: “a healthy balance between tourists and transport demands and the preservation of an exceptional natural environment”

2012); Lembrando que anos mais tarde, em 2008 Chamonix conseguiu a certificação ISO 14001 (certificação de ambientalmente correto) e atualmente a comunidade está trabalhando “pela implementação do desenvolvimento sustentável além fronteiras envolvendo as Comunidades Francesas, Italianas e Suíças”⁴²⁴ (Grainger, 2009), tudo isto graças aos I JOI, aos teleféricos, cabos e elevadores construídos nos anos seguintes, e que tornaram possível que os Ski Slopes fossem acessíveis a todos (Grainger, 2009);

- Já em 1924 durante os JO de Paris os atletas puderam nadar pela primeira numa piscina Olímpica (50m) e deixaram o mar aberto ou piscinas menores; também nestes JO os atletas foram alojados em cabanas de madeira (Vilas Olímpicas);
- Os JO de St Moritz em 1928 não correram da forma esperada, em função das temperaturas amenas, apesar de vários estudos preliminares com o objetivo de determinar o melhor local (geograficamente) para os Jogos e a melhor época do ano (no que concerne à quantidade de neve), estes foram realizados com pouca neve, o que provocou dificuldades na realização dos 50Km da corrida esqui de fundo e levou ao cancelamento dos 10.000m de Esqui de Velocidade⁴²⁵; de realçar que a pista de patinagem foi construída com pedra, terra e neve natural transportada para o local (Olympic Movement, 2012t), houve necessidade de construir um Estádio de Patinagem e as estações ferroviárias tiveram de ser renovadas;
- Os holandeses construíram arenas, estádios, piscinas e espaços específicos para determinadas modalidades (isto com perdas mínimas a nível financeiro), logo com “o sucesso dos Jogos de Amsterdão de 1928, ficou claro até para os cépticos de longa data, que a moderna Olimpíada se estabeleceria de forma permanente, mas também estava promovendo o crescimento e desenvolvimento

⁴²⁴ Traduzido do Inglês: “cross-border sustainable-development initiative involving French, Swiss and Italian communities”

⁴²⁵ ‘speed skating’

do desporto de competição ao redor do mundo”⁴²⁶ (Athens Environmental Foundation, 2011a), no entanto isto não impediu que o estádio Olímpico de Amsterdão corresse o risco de ser demolido nos anos 80 (este ainda é utilizado);

- Em 1932 em Lake Placid, o COI e o Comité Organizador tiveram que lidar, pela primeira vez, com um protesto ambiental contra a construção das instalações desportivas em zona ambientalmente protegida; isto levou a uma batalha judicial e obrigou o Comité Organizador a promover mudanças nos planos e nos programas Olímpicos; desta forma o ambiente foi preservado em detrimento das necessidades físico-estruturais dos Jogos e as instalações desportivas foram elaboradas a pensar no futuro (legado); para além disso Lake Placid teve problemas com temperaturas adversas e por conseguinte a competição de Bobsleigh decorreu após o término dos JO;
- Os JO de LA ficaram marcados positivamente pela idealização de uma Vila Olímpica rústica (cabanas de madeira) inseridas no meio local; e
- Já Berlim, em 1936, levou em consideração o traçado do terreno antes de iniciar os trabalhos de construção da Vila Olímpica, assim como recorreu ao uso de instalações provisórias de ciclismo durante os Jogos; há a destacar, negativamente, a destruição do Estádio Olímpico, apesar dos trabalhos de reforma já terem sido iniciados, no entanto, e após a visita de Hitler, a ordem foi de construir algo de raiz.

Na análise **económica** aos JO podemos verificar que:

- A primeira Olimpíada só foi possível graças à ajuda financeira de um grande industrial grego, visto que a Grécia estava falida financeiramente e a um custo de 3.740.000 drachmas;

⁴²⁶ Traduzido do Inglês: “With the success of the Amsterdam Games, it became obvious even to long-time skeptics that the modern Olympics had not only become permanently established, but were affecting the growth and development of competitive sports world-wide”

- Os JO de Paris 1900 e St Louis 1904 foram incorporados à Feira Mundial de Exposições e por conseguinte os custos dos Jogos de Paris foram embutidos na Feira enquanto que St Louis teve que lidar com um 'desastre económico'; ambos tiveram um grande período de duração o que aumentou o custo de quem participava e organizava; no entanto os Jogos nos EUA tiveram que lidar com a mudança de local (por questões financeiras) e os custos da organização dos Jogos não se encontram relatados, sabe-se porém que a construção da pista de atletismo em cimento encareceu os JO;
- Os Jogos de Londres (1908) tiveram uma visão centrada na economia de recursos e assim resolveram se organizar de forma a serem parceiros da Exposição Mundial que decorria na mesma época (Coaffee, n/d), mas no papel de elemento chave da Feira e não mero apêndice; este apresentaram um lucro de 6.377 libras (porque o Comité Organizador Local não embuti o custo da construção do Estádio Olímpico no valor de £ 81 mil), os JO são lembrados como bem organizados em virtude das circunstâncias e tempo disponível (foram remanejados para Londres após a eclosão do Vesúvio);
- Os primeiros Jogos bem organizados, na visão de Pierre de Coubertin, e que são denominados de 'Swedish Materpiece', foram os de Estocolmo em 1912, isto graças à introdução de novas tecnologias; no entanto não foram encontradas referências quanto aos custos do mesmo;
- Os Jogos de Antuérpia em 1920 foram economicamente prejudiciais à Bélgica (prejuízos de cerca de 600 milhões de francos) e como estávamos em período pós guerra os atletas tiveram dificuldades em conseguir dinheiro para o deslocamento e alimentação, o que impediu a participação de alguns; algo marcante foram as condições das instalações desportivas (estádio Olímpico por terminar e alojamento precários), no entanto face à situação é compreensível

que os Belgas não conseguissem recursos financeiros para atender todas as necessidades;

- Os Jogos de Chamonix assim como os de Paris em 1924 foram mal financeiramente sendo que os de Paris deram prejuízo ao Comité Olímpico Organizador local;
- Os Jogos de Amesterdão apresentaram perdas mínimas (10 mil U\$), já que investiram 1.183 milhões de U\$ na construção de arenas, estádios, piscinas e espaços desportivos específicos para algumas modalidades;
- LA em 1932 é o marco competitivo e económico, já que gerou um lucro superior a 1 milhão de dólares, isto graças à ação do Comité Organizador local, que conseguiu implementar uma nova estrutura organizacional (*The American Way*), levando os JO à redução de 79 para 16 dias e isto permitiu a redução de custos; para além disto os Jogos contaram com um número recorde de público alavancado pelas estrelas de Hollywood, aumentando assim o facturamento; foi nos JOV de 32 que as Vilas Olímpicas passaram a ser incluídas nos planos Olímpicos; e
- Os Jogos de Berlim de 1936 superaram os de LA em tamanho e importância, apresentando lucro no valor de 1 milhão de marks mas com um custo de 42 milhões (absorvido pelo governo alemão); estes foram os mais opulentos e juntamente com os de LA deram partida para o fenómeno de Jogos Olímpicos como Megaeventos.

A nível **económico** há destacar antes e pós LA. Antes de LA, as três primeiras Olimpíadas (1896, 1900 e 1904) tentaram sobreviver com ajuda, vendas e/ou parcerias. As parcerias com as Feiras Mundiais se por um lado foram vantajosas, por outro lado deixaram grandes dúvidas quanto ao investimento financeiro e promoção dos Jogos de Paris 1900 e St. Louis 1904 (Zarnowski, 1993, p. 27). Os custos de Estocolmo 1912 são uma incógnita e Antuérpia 1920, Paris 1924 foram grandes desastres económicos. Amesterdão 1928 apresentou perdas mínimas e apenas Londres, em 1908, declarou

lucro⁴²⁷. Após os JOV de LA em 1932, o gigantismo dos Jogos se torna uma realidade assim como o aumento dos custos com a organização.

É importante ressaltar que nesta época as questões **ambientais** não eram tão importantes como na época atual (“as circunstâncias nas quais o gigantismo dos Jogos têm ido contra o princípio da sustentabilidade – um dos pilares do Olimpismo de hoje” (DaCosta, 2002f, p. 70)). Logo as questões do gigantismo nas duas últimas Olimpíadas de Verão, o impacto da organização dos JO ou os relatos ambientais apresentados não pareciam atemorizar o COI neste 1º período. As questões **ambientais** que surgiram neste período eram encaradas como fatores inerentes à ação humana já que a natureza era um meio que o Homem poderia utilizar para retirar o que precisasse. No entanto Pierre de Coubertin apresentava alguma preocupação nesta área (mais na linha da higiene) quando se referia à “poluição dos pedaços de papel usados e deixados pelos espectadores e atletas que participavam nos rali-papers” (Pires, 2015).

As maiores preocupações do COI neste período se restringiam às questões **sociais**, pois a humanidade era guiada por interesses políticos e nacionalistas, Interesses esses que desencadearam guerras civis e duas guerras mundiais, sendo que “a ideia de restauração dos Jogos Olímpicos ocorreu entre guerras” (Pires, 2015). O COI atribuiu a Berlim os VI JO de 1916 na esperança de assim conseguir promover a paz. No entanto a I Guerra Mundial foi desencadeada e com isso os Jogos cancelados. O mesmo ocorreu na II Guerra Mundial, sendo que os JOV foram cancelados (XII e XIII, Japão e Londres respectivamente), mas JOI nem sequer foram atribuídos nem numerados.

A par com as grandes preocupações **sociais** encontra-se a questão **econômica**, pois sem financiamento os JO não teriam sobrevivido.

Podemos concluir que até à II Guerra Mundial (1º Período) as maiores preocupações do MO estavam associadas às questões sociais:

- O espírito Olímpico;

⁴²⁷ Atenção - Isto porque os custos de construção do Estádio Olímpico não estavam embutidos no preço

- A promoção da paz através do desporto, “Coubertin teve como preocupação instituir no novo Movimento Olímpico uma dinâmica de paz, procurando sentar à mesma mesa de conversações países beligerantes, convencendo-os implicitamente que que era possível transferir para os campos da luta competitiva do desporto as disputas políticas” (Pires, 2014b);
- A luta pela inserção das mulheres e pela sobrevivência , em função de dificuldades organizacionais e económicas;
- O aumento da família Olímpica através da criação dos JOI, mas excluindo os atletas não-amadores pois na óptica de Pierre de Coubertin a competição deveria ‘ser nobre e cavalheiresca’ (Pires, 2015);
- Os JO foram utilizados por Pierre de Coubertin como um meio para evitar as grandes guerras, mas o COI após a I Guerra Mundial acabou por agir contra os seus princípios aos excluir os ‘big losers’: e
- Os dois últimos JOV foram usados como forma de disseminar a liderança americana e alemã.

3.2 **SEGUNDO PERÍODO (1946 A 1967) - PÓS SEGUNDA GUERRA MUNDIAL**

Neste capítulo iremos examinar os dados relativos ao período que vai desde o fim da II Guerra Mundial (II GM) até ao ano que antecede os JOV do México em 1968 e a fundação do Clube de Roma, abrangendo 22 anos de análise.

A seleção das datas de análise deste período cronológico foram determinadas em função do objeto de estudo e estão descritas na Metodologia. No entanto gostaríamos de ressaltar que este período finda antes da realização dos JO do México, visto que o mesmo é considerado um marco histórico ambiental relevante.

O Segundo Período pretende ponderar sobre os efeitos pós II GM na organização dos JO, assim como determinar quais as consequências sociais, ambientais e económicas (com base na Teoria da *Triple Bottom Line*) que estas 10 Olimpíadas geraram e promoveram.

Inicialmente apresentaremos os dados de forma descritiva e depois partiremos para análise dos mesmos.

Para uma apresentação mais cuidada optou-se pela utilização de duas *Timelines* neste período (que se encontram em anexo⁴²⁸). A Terceira apresentará os dados de 1946 a 1956, já a Quarta *Timeline* entre 1957 e 1967.

DADOS DA TERCEIRA TIMELINE⁴²⁹

Os dados apresentados na *Primeira Timeline* (ver anexo) irão abarcar as ocorrências após o fim da II GM até ao ano de 1956 (inclusive).

⁴²⁸ As *Timelines* foram elaboradas na língua inglesa de forma a facilitar a submissão a revistas académicas internacionais. Em virtude da tese se encontrar em Português, achou-se por bem colocarem-se as *Timelines* em anexo.

⁴²⁹ Acontecimentos ocorridos entre 1946 a 1956

1946 – 40ª Sessão do COI

Durante a 40ª Sessão do COI realizada em Lausanne (Suíça) entre 3 e 6 de setembro de 1946 (International Olympic Committee, 1951) (a primeira pós II GM), “Londres é selecionada mais uma vez, desta vez para hospedar os Jogos Olímpicos de 1948”⁴³⁰ (Athens Environmental Foundation, 2011d), após os JO de Londres de 1944 terem sido cancelados.

Nesta Sessão St. Moritz é eleita anfitriã dos JOI de 1948 e J. Sinfrid Edstrom (sueco) é empossado quarto presidente do COI, aos 64 anos (F. k. Kidane, 1997b, p. 44). Isto após de ter assumido a presidência interina, a 6 de janeiro de 1942, após o falecimento do Presidente Henri de Baillet-Latour (International Olympic Committee, 2013b, p. 6).

Ainda durante esta Sessão ouve ainda a solicitação por parte das federações de “tiro com arco, basquetebol feminino, xadrez, hóquei em patins, ténis de mesa e voleibol, para que seus esportes fossem incluídos no programa dos Jogos da XV Olimpíada em Helsínquia em 1952, mas estes foram recusados”⁴³¹ (F. k. Kidane, 1997b, p. 44).

1947 – Doutrina de Truman e Início da Guerra Fria

A 12 de março de 1947 o Presidente Harry Truman S. discursou numa sessão conjunta do Congresso e solicitou a liberação de recursos financeiro para prover ajuda militar à Grécia e Turquia, de forma a impedir a ascendência comunista sobre estas nações (History.com Staff, 2009c). Assim se dava início à Doutrina de Truman e abria espaço para a declaração oficial da Guerra Fria (History.com Staff, 2009c).

“Este período é conhecido como a 'Guerra Fria' e é geralmente visto como o início em 1947, com o estabelecimento da doutrina Truman, mas alguns as relacionam com a Guerra Civil Russa (1918-21) e a intervenção

⁴³⁰ Traduzido do Inglês: “London was once again selected, this time to host the 1948 Olympics”

⁴³¹ Traduzido do Inglês: “archery, women’s basketball, chess, roller hockey, table tennis and volleyball federations to have their sports on the programme of the Games of the XV Olympiad in Helsinki in 1952 were turned down”

ocidental contra os bolchevistas”⁴³² (Chatziefstathiou, 2005, p. 108).

A “Guerra Fria foi quase uma extensão da Segunda Guerra Mundial” Segundo Rubio (2010, p. 62).

1947 – 41ª Sessão do COI

Durante a 41ª Sessão do COI realizada em Estocolmo (Suécia) entre 18 e 21 de junho de 1947 (International Olympic Committee, 1951), os JOI de 1952 são atribuídos à cidade de Oslo (Noruega) e os de verão a Helsínquia (Finlândia).

De destacar que o processo de candidatura aos Jogos de 1952 foi mais formal do que os anteriores e que este consistiu numa “apresentação de 30 minutos por cidade candidata, a ausência dos membros dos países envolvidos durante as apresentações e a votação só findava quando se obtinha uma maioria absoluta para a cidade vencedora”⁴³³ (Olympic Movement, 2012g).

1948 - V JOI St. Moritz (Suíça)

Os JOI decorreram em St Moritz entre 30 de janeiro e 8 fevereiro de 1948 (visto que a Suíça permaneceu como um país neutro durante a Guerra), contando com a participação de 669 atletas (77 mulheres), representando 28 CON (Olympic Movement, 2012u). Isto depois de uma pausa de doze anos marcados pela II GM que impediu a celebração dos Jogos de inverno de 1940 e 1944 (Carbajo, 2006, p. 407; Olympic Movement, 2012u; Sky Museum, n/d-b).

Estes são denominados como os ‘Jogos da Renovação’⁴³⁴ (Sky Museum, n/d-b, p. 1) (Carbajo, 2006, p. 407; Olympic Movement, 2012u), apesar de a Alemanha e o Japão não terem sido convidados a participar, em

⁴³² Traduzido do Inglês: “This period is known as ‘Cold War’ and is usually seen as having started in 1947 with the establishment of the Truman doctrine, but some trace it back to the Russian Civil War (1918-21) and the western intervention against the Bolsheviks”

⁴³³ Traduzido do Inglês: “a 30-minute presentation by each candidate city, the absences of IOC members from the countries involved during the time of the presentations, and voting up to the point of obtaining an absolute majority before a host city was elected”

⁴³⁴ Traduzido do Inglês: “Games of Renewal”

virtude da pesada atmosfera pós guerra (Carbajo, 2006, p. 407). O “Chile, Dinamarca, Islândia, Coreia e Líbano estrearam nestes Jogos Olímpicos de inverno”⁴³⁵ (Sky Museum, n/d-b).

St. Moritz foi nomeado entre todas as cidades porque as infraestruturas estavam disponíveis e a estância suíça podia organizar os Jogos mais rápidos do que as outras cidades, de tal forma que utilizaram as instalações dos Jogos de 1928, “ligeiramente ampliadas e melhoradas”⁴³⁶ (Chappelet, 2008, p. 1888), no entanto esta enfrentou alguns desafios com a organização devido à falta de apoio financeiro e humano.

“Os Jogos, no entanto, sentiram os efeitos da guerra, tanto que os países foram incapazes de equipar adequadamente suas equipas, obrigando os atletas a improvisar. A falta de dinheiro e a imposição de restrições de viagem resultaram em uma falta de espectadores. Não obstante, St. Moritz, que (por causa da neutralidade da Suíça durante a guerra) não foi danificado pelos combates, realizou uns Jogos bem organizados. Nem o tempo, que tinha causado grandes perturbações nos Jogos anteriores em St. Moritz (1928), colaborou, e ocorreram algumas remarcações”⁴³⁷ (The Editors of Encyclopaedia Britannica, 2015g).

1948 – XIV JOV Londres (Reino Unido)

Londres (Reino Unido) acolheu as Olimpíadas entre 29 de julho 14 agosto de 1948, contando com a presença de 4.104 atletas (390 mulheres) oriundos de 59 CON (Olympic Movement, 2012l). Esta era a segunda vez, a primeira pós Segunda Guerra Mundial (Olympic Movement, 2012l), e num curto

⁴³⁵ Traduzido do Inglês: “Chile, Denmark, Iceland, Korea, and Lebanon debuted at these Winter Olympics”

⁴³⁶ Traduzido do Inglês: “slightly extended and improved”

⁴³⁷ Traduzido do Inglês: “The Games, however, felt the effects of the war, as countries were unable to properly equip their teams, forcing athletes to improvise. A shortage of money and the imposition of travel restrictions resulted in a lack of spectators. Nonetheless, St. Moritz, which (because of Swiss wartime neutrality) was undamaged by fighting put forth a well-organized Games. Even the weather, which had caused major disruptions at the previous Games in St. Moritz (1928), cooperated, and only minor rescheduling’s occurred”

espaço de tempo, em virtude da proximidade com o fim da II GM, que a cidade foi chamada a organizar os JOV (Olympic Movement, 2012l). Também nestes Jogos os 'great losers' ficaram impedidos de participar (Zarnowski, 1993, p. 22) (Athens Environmental Foundation, 2011d), o que segundo Clare ia contra os princípios do COI e que terá levado Coubertin a se arrepender (1996, p. 64). E a "União Soviética participou dos Jogos Olímpicos de Londres na condição de observadora" (Rubio, 2010, p. 62).

Quando Londres foi convidada a sediar os Jogos de 1948 "o evento foi realizado perante o cenário de uma nação e um continente que tinha sido devastado pela guerra. Os Jogos foram rotulados como as 'Olimpíadas do Racionamento'"⁴³⁸ (Poynter, 2009, p. 24) ou 'Jogos da Austeridade'⁴³⁹ (Poynter, 2009, p. 77).

A Inglaterra encontrava-se numa situação tão precária, que segundo o atual Prefeito de Londres, Boris Johnson, os atletas britânicos da época precisaram de confeccionar seus próprios uniformes e treinar na praia de Butlins, não havia dinheiro para a construção de instalações desportivas e por isso precisaram de contar com o apoio de outros povos (2011). Os suíços ofereceram os equipamentos de ginástica, a Finlândia doou madeira para a quadra de basquetebol e os canadenses mandaram 2 pinheiros para se fazerem as placas de mergulho da Piscina do Império (2011).

Não havia Vilas Olímpicas e nenhuma instalação desportiva foi construída para os Jogos devido à falta de recursos económicos e à necessidade de reconstrução das cidades arrasadas pelas bombas Nazis. Os atletas tiveram de trazer suas toalhas e sacos cama (Johnson, 2011) e " foram alojados em centros de habitação Olímpico – quartéis e instalações do governo – e a principal instalação era o Wembley"⁴⁴⁰ (Poynter, 2009, p. 24).

⁴³⁸ Traduzido do Inglês: "When London last hosted the Olympic Games in 1948, the event took place to the backdrop of a nation and a continent that had been ravaged by war. The Games was labelled the 'Ration Book Olympics'"

⁴³⁹ Traduzido do Inglês: 'Austerity Games'

⁴⁴⁰ Traduzido do Inglês: "The games participants were housed in Olympic Housing Centres – army barracks and government facilities – and the main venue was Wembley"

A Inglaterra ainda contou com a boa vontade de alguns países, a Dinamarca contribuiu com 160.000 ovos; a China enviou óleo de bambu; o México enviou rins, fígado e tripa, os EUA enviava diariamente em aviões suprimentos frescos de frutas e farinha branca, a França despachou com comboio especial refrigerado de Paris, carregado com bifes e suprimentos de vinho (Johnson, 2011) e muitos atletas trouxeram sua própria comida, para que a Grã-Bretanha pudesse organizar os Jogos sem grandes custos. “Algumas nações concorrentes trouxeram quantidades de comida com eles. A Argentina a 100 toneladas de carne, Holanda frutas, legumes e Islândia congelados de carne de carneiro”⁴⁴¹ (Poynter, 2009, p. 24) e a abordagem americana “para com o fornecimento de alimentos demonstrou um ‘desrespeito pela geografia e despesa’. O governo britânico garantiu que todos os atletas recebessem auxílio de refeição de categoria ‘A’; equivalente a rações para trabalhadores de cargas pesadas, tais como os mineiros e estivadores e também recebiam’ dois copos de leite por dia e meia libra [227gr] de chocolates e doces por cabeça, por semana”⁴⁴² (Poynter, 2009, p. 24).

E apesar de serem tempos difíceis, em que os produtos essenciais eram racionados, a cidade foi capaz de produzir este evento, “uma verdadeira vitória sobre os tempos negros”⁴⁴³ (Olympic Movement, 2012I). E com todas as restrições os JO de 1948 “foram um sucesso, com a simplificação do congestionamento de transportes através da construção de uma nova estrada e o maior número de nações e participantes presentes na história do evento”⁴⁴⁴

⁴⁴¹ Traduzido do Inglês: “Some competitor nations brought quantities of food with them. the Argentines a 100 tons of meat, Holland fruit and vegetables and Iceland frozen mutton”

⁴⁴² Traduzido do Inglês: “to food supply demonstrated a ‘disregard for geography and expense’. The British government guaranteed that all athletes would received category ‘A’ meal allowances; equivalent to the rations of heavy workers, such as miners and dockers, and would also receive ‘two pints of milk per day and half pound of chocolates and sweets per head per week”

⁴⁴³ Traduzido do Inglês: “a true victory over dark times”

⁴⁴⁴ Traduzido do Inglês: “The 1948 Games were a success, with transport congestion eased by the construction of a new road and the highest number of nations and participants attending in the history of the event”

(Poynter, 2009, p. 25). Ao nível do desenvolvimento urbano não houve investimentos, “as instalações desportivas existentes foram usadas em todos os eventos”⁴⁴⁵ (Poynter, 2009, p. 77). Sendo que o Comité Organizador precisou de muita improvisação para preparar a cidade de Londres e acolher os Jogos de 1948 e por isso recorreu a edifícios públicos e Igrejas e “uma faixa temporária foi construída no estádio de Wembley, e muitos edifícios do governo foram convertidos para utilizações temporárias, especialmente para a mídia”⁴⁴⁶ (Athens Environmental Foundation, 2011d).

Este foram os primeiros Jogos a:

- Serem transmitidos pela televisão (Olympic Movement, 2012I) (somente das Ilhas Britânicas já que a BBC era responsável pela transmissão (Athens Environmental Foundation, 2011d));
- A terem blocos de partida em corridas de velocidade de forma a facilitar a partida (Olympic Movement, 2012I);
- A primeira vez que o foto-finish foi usada nos JO, isto por dúvidas na prova masculina de 100 metros (Athens Environmental Foundation, 2011d);
- A terem uma piscina coberta (Empire Pool) com potencial para alocar oito mil espectadores e com um comprimento superior a 50m, sendo por isso necessário que “uma plataforma de madeira fosse construída para encurtá-lo e abrigar juizes e funcionários”⁴⁴⁷ (Olympic Movement, 2012I); e
- Contou pela primeira vez com a presença de alguns países como Birmânia, Ceilão, Líbano, Síria, Porto Rico e Venezuela (Olympic Movement, 2012I).

Estes Jogos ficaram conhecidos como os ‘Jogos da Austeridade’ (Poynter, 2009, p. 77), afinal seu custo foi um terço de Berlim (Zarnowski, 1993,

⁴⁴⁵ Traduzido do Inglês: “existing sports facilities were used for all events”

⁴⁴⁶ Traduzido do Inglês: “A temporary track was built at Wembley Stadium, and many government buildings were converted to temporary uses, especially for the media”

⁴⁴⁷ Traduzido do Inglês: “a wooden platform was constructed to shorten it and to house the judges and officials”

p. 22). O relatório de gastos mostraram um lucro de 29 mil libras, o que fez jus ao intento dos Britânicos de não serem geradas dívidas (Zarnowski, 1993, p. 22).

Esta foi a primeira vez que um canal de TV (BBC) pagou pelos direitos televisivos de transmissão (mil guinéus) (Miah & Garcia, 2012, p. 115).

1948 – Jogos Internacionais em Cadeira de Rodas⁴⁴⁸

O médico Ludwig Guttmann organizou uma competição desportiva envolvendo veteranos da II GM no hospital de Stoke Mandeville (Inglaterra), estes decorreram no ano de 1948 no dia da abertura oficial dos JOV de Londres e contaram com a participação de 16 atletas em cadeiras de rodas. Assim nasciam os primeiros Jogos para pessoas com deficiência física (Gold & Gold, 2007).

Os Jogos Internacionais de Cadeiras de Rodas não foram organizados pelo COI (Miah & Garcia, 2012, p. 23), mas posteriormente foram adotados pelos mesmos, sendo considerado como o início dos Jogos Paraolímpicos (Poynter, 2009, p. 25).

1949 – 44ª Sessão do COI

Durante a 44ª Sessão do COI realizada em Roma (Itália) entre 24 e 30 de abril de 1949 (International Olympic Committee, 1951), a cidade Cortina d'Ampezzo foi selecionada como a anfitriã dos JOI de 1956 e Melbourne dos Jogos de verão no mesmo ano (este pela margem de 1 voto).

1951- COI aceita a União Soviética (USSR)

A USSR é uma das nações admitidas a participar dos Jogos, mesmo após estes terem criado e promovido o *Festival Mundial da Juventude*⁴⁴⁹ entre os países do bloco comunista e em oposição aos JO após a Segunda Guerra Mundial (Chatziefstathiou, 2005, p. 67).

⁴⁴⁸ International Wheelchair Games

⁴⁴⁹ World Youth Festival

1951 – I Jogos Pan-Americanos Buenos Aires (Argentina)

Em 1951 ocorre a primeira edição dos Jogos Pan-Americanos em Buenos Aires (Argentina) (Osborne et al., 2007), isto após várias tentativas do COI em formalizar os Jogos Regionais na América Latina, sem sucesso (Chatziefstathiou, 2005, p. 105).

1952 – Início da Guerra Fria Olímpica

“A ‘Guerra fria Olímpica’ começou em 1952, quando a União Soviética entrou em competição pela primeira vez”⁴⁵⁰ (Athens Environmental Foundation, 2011c).

1952 - VI JOI Oslo (Noruega)

Os JOI decorreram de 14 a 25 de Fevereiro de 1952 em Oslo, Noruega (o berço do esqui moderno (Carbajo, 2006, p. 407; Olympic Movement, 2012o), e contou com a presença de 694 atletas (109 mulheres) representando 30 CON e contando com o retorno da Austrália, Alemanha e Japão (Sky Museum, n/d-b).

Para a consecução destes foram construídas estruturas temporárias para o Bobsleigh, que acabaram não sendo usadas após os jogos. Mesmo assim são lembrados “como o sucesso nacional alcançado com os Jogos de 1952”⁴⁵¹ (Vollan, 1992, p. 230).

Os Jogos de Oslo foram os primeiros a serem inaugurados por uma mulher (a princesa Ragnhild) (Carbajo, 2006, p. 408) e os primeiros a usarem computadores na patinagem artística, de forma a calcular a pontuação concedida pelos diferentes juízes nos programas obrigatórios, o que permitiu o cálculo imediato (Olympic Movement, 2012o).

O Esqui de Fundo ⁴⁵² foi liberado para as mulheres através da inclusão de um evento de 10km (Olympic Movement, 2012o).

⁴⁵⁰ Traduzido do Inglês: “The ‘Olympic cold war’ began in 1952, when the Soviet Union entered competition for the first time”

⁴⁵¹ Traduzido do Inglês: “the national success achieved with the 1952 Games”

⁴⁵² Cross Country Skiing

Pela primeira vez:

- Portugal contou com um representante, Duarte Espírito Santo Silva (Olympic Movement, 2012o) que inscreveu-se na prova por sua conta e risco e arcou com todos os custos e
- Nova Zelândia enviou uma delegação composta por 3 atletas (Olympic Movement, 2012o).

Esta foi a última vez que os JOI e os JOV ocorreram no mesmo continente, após Oslo o COI passou a levar em atenção a escolha de cidades sede de forma a que não coincidissem no mesmo continente (Carbajo, 2006, p. 405).

Oslo foi a única cidade anfitriã dos Jogos de invernos, antes de 1960, que construiu uma Vila Olímpica, “embora dispersa ao redor da cidade, mas com um planeamento de uso pós Jogos Olímpicos, tais como a conversão em residências de estudantes, um hospital e um asilo para idosos”⁴⁵³ (Essex & Chalkley, 2004a, p. 220). No entanto, numa época em que a Europa se encontrava a recuperar da severa austeridade pós II GM, a extensão dos investimentos nestes Jogos foi rodeada de controvérsias (Essex & Chalkley, 2004a, p. 220).

“Durante os preparativos para os Jogos de Oslo 1952, uma Comissão especial propôs a redução do número de eventos individuais, porque o aumento de tamanho dos Jogos Olímpicos de Inverno iria danificar o seu caráter e tornaria impossível que qualquer cidade pudesse proceder às adaptações necessárias. O destino desta proposta não é indicado, mas, na prática, os Jogos continuaram a crescer”⁴⁵⁴ (Essex & Chalkley, 2004a, p. 225).

⁴⁵³ Traduzido do Inglês: “albeit dispersed around the city, with planned post-Olympic uses such as student residences, a hospital and an old people’s home”

⁴⁵⁴ Traduzido do Inglês: “During preparations for the 1952 Oslo Games, a Special Committee proposed reducing the number of individual events because the increasing size of each Winter Games would damage their character and make it impossible for any town to undertake the necessary arrangements. The fate of this proposal is not indicated but, in practice, the Games continued to grow”

1952 – XV JOV Helsínquia (Finlândia)

OS JOV de Helsínquia decorreram de 19 de julho a 3 de agosto e acolheram mais de 4.900 atletas, representando de 69 CON (Zarnowski, 1993, p. 22), sendo 519 mulheres (Olympic Movement, 2012g), ou seja pela primeira vez o número de mulheres ultrapassa os 10% (Cruz et al., 2013, p. 24).

Neste Jogos ocorreu uma mudança nas regras das provas equestres, o que permitiu às mulheres participarem e competirem ao lado dos homens, em eventos mistos (Olympic Movement, 2012o), sendo que a cavaleira dinamarquesa (sofrendo de paralisia abaixo dos joelhos) levou a medalha de prata (Cruz et al., 2013, p. 24).

Esta foi a primeira vez que Portugal levou uma comitiva com 3 atletas femininas (Cruz et al., 2013, p. 24) e que a cronometragem se realizou até ao centésimo de segundo.

A Alemanha (Ocidental) e o Japão puderam retornar aos JO (Athens Environmental Foundation, 2011c). Israel e União Soviética se uniram à família Olímpica pela primeira vez (Olympic Movement, 2012g; Zarnowski, 1993), mas os países do bloco comunista (USSR, Bulgária, Checoslováquia, Hungria, Polónia, Roménia e Jugoslávia), “alegando os mais variados motivos para não compartilhar da Vila Olímpica, espaço ocupado pelos países do bloco capitalistas, soviéticos e seus aliados comunistas alojaram-se em uma base militar soviética, em território finlandês, no Mar Báltico” (Rubio, 2010, p. 62), dando assim um tom de isolamento (Athens Environmental Foundation, 2011c).

Helsínquia construiu duas Vilas Olímpicas, a primeira em 1940 e a segunda em 1947, mas após os Jogos de Londres 1948 “ficou claro que seriam necessárias entradas bem mais espaçosas”⁴⁵⁵ (The Organising Committee for the XV Olympiad, 1955, p. 84) portanto partiu-se para o planeamento de ‘um complexo de construções’ que pudessem acomodar 7.500 atletas. (The Organising Committee for the XV Olympiad, 1955). Esta “foi projetada para ser

⁴⁵⁵ Traduzido do Inglês: “was obvious that considerably larger entries were to be expected”

uma comunidade autossuficiente, residencial após os Jogos terem terminado”⁴⁵⁶ (Baim, 2009, p. 77).

O Comité Organizador não incluiu no orçamento o custo com estruturas que ligassem as cidades aos Jogos, pois esses gastos eram vistos como benefícios para as cidades e governo, mas todas as estruturas provisórias foram bancadas pelo Comité Organizador local (Zarnowski, 1993, p. 22). O Governo Finlandês investiu num novo aeroporto, novos cabos telefónicos conectando Finlândia e Suécia, autoestradas e novas linhas férreas (Zarnowski, 1993, p. 22) e “não existe nenhuma forma de dizer qual o custo destas estruturas”⁴⁵⁷ (Zarnowski, 1993, p. 23). A Comissão Organizadora dos JOV reportou 49 milhões de marks de perdas, isto sem contabilizar o investimento do governo Finlandês (Zarnowski, 1993, p. 23).

1952 – 48ª Sessão do COI

Em paralelo aos JOV de Helsínquia, o COI organizou a 48ª Sessão Olímpica (International Olympic Committee, 1951) e a 16 de julho Avery Brundage (americano) é eleito o quinto presidente do COI ficando na sua direção até 1972 (20 anos) (International Olympic Committee, 2013b, p. 7). Seu mandato foi caracterizado por várias polémicas com os NOCs e FIs, assim como “lutas contra a democratização do Movimento Olímpico”⁴⁵⁸ (Luijk, 2013, p. 23), sendo que “o COI aprendeu a operar sob uma liderança conservadora e totalitária”⁴⁵⁹ (Luijk, 2013, p. 24).

1952 – Smog letal se abate sobre Londres

Em dezembro de 1952 e perante temperaturas excepcionalmente frias, “o *smog* letal abateu-se sobre Londres, submergindo a cidade numa espessa cortina de poluição, ao longo de cinco escuros dias” (Gore, 2009, p. 41). Foram

⁴⁵⁶ Traduzido do Inglês: “was designed to be a self-supporting, residential community after the Games were completed”

⁴⁵⁷ Traduzido do Inglês: “there is no way of telling even the approximate cost of these ventures”

⁴⁵⁸ Traduzido do Inglês: “struggles against democratization of the Olympism Movement”

⁴⁵⁹ Traduzido do Inglês: “IOC learnt to operate under totalitarian and conservative leadership”

mais de 4 mil pessoas mortas nessa semana e 8 mil nos meses seguintes, devido a infeções respiratórias e asfixias. Depois deste desastre o governo britânico tomou medidas para melhorar a qualidade do ar (Gore, 2009, p. 41).

1955 - 51ª Sessão do COI

Em 1955 decorreu em Paris (França) a 51ª Sessão do COI e nela ficou estipulado que Squaw Valley (EUA) seria o organizador dos JOI de 1960 e Roma (Itália) dos JOV.

1956 - Governo Britânico aprova a Lei do Ar Limpo

Após o Smog letal de 1952 o governo britânico resolve aprovar a *Lei do Ar Limpo*, banindo assim “a queima de carvão em fornalhas abertas e incentivando a substituição do carvão por fontes mais limpas de energética, como a eletricidade, o gás e o petróleo” (Gore, 2009, p. 42).

Passado algum tempo novos movimentos ambientalistas surgiram nos EUA e noutros locais (Gore, 2009, p. 41).

1956 - VII JOI Cortina d’Ampezzo (Itália)

Os JOI decorreram de 26 de janeiro a 5 de fevereiro de 1956 na Itália na cidade de Cortina d’Ampezzo e contaram com a participação de 821 atletas (134 mulheres) defendendo 32 CON (Olympic Movement, 2012e).

Pela primeira vez:

- Os “Jogos foram televisionados ao vivo e os telespectadores viram o acender da tocha”⁴⁶⁰ (Carbajo, 2006, p. 408);
- O juramento Olímpico foi feito pela primeira vez por uma atleta (Olympic Movement, 2012e);
- Que “um novo estilo aerodinâmico de saltos de esqui foi introduzido pela equipe finlandesa, com braços plano contra o corpo, em vez de

⁴⁶⁰ Traduzido do Espanhol: “os Juegos fueron televisados en directo y los televidentes pudieron contemplar el encendido de la antorcha”

sobre a cabeça em uma posição de mergulho”⁴⁶¹ (Sky Museum, n/d-c);

- Todas “as infraestruturas ficavam a uma curta distância, exceto uma”⁴⁶² (Sky Museum, n/d-c);
- Os “Jogos dependeram fortemente do patrocínio corporativo (Fiat era o “carro oficial”)”⁴⁶³ (Sky Museum, n/d-c); e
- Estes contaram com a presença da USSR (Sky Museum, n/d-c).

E os últimos em que as provas de patinagem artística se realizavam ao ar livre (Carbajo, 2006, p. 408; Olympic Movement, 2012e).

“Os Jogos de Cortina foram organizados no auge da Guerra Fria”⁴⁶⁴ com a União Soviética levando o maior número de medalhas (Olympic Movement, 2012e).

Os Jogos sofreram com a “falta de neve a meio do Inverno de 1956 criando problemas de logística à organização”⁴⁶⁵ (Nendel, 2002, p. 202).

“Preocupações locais sobre o uso pós-Olímpico da nova Vila Olímpica como capacidade hoteleira em Cortina em 1956 foram ouvidas”⁴⁶⁶ (Essex & Chalkley, 2004a, p. 226) e assim os planos iniciais da Vila foram abandonados após a oposição dos hotéis locais, que temiam um aumento na capacidade de alojamento concorrentes (Essex & Chalkley, 2004a, p. 220).

Os organizadores de Cortina d'Ampezzo “tiveram de subsidiar o serviço de televisão italiana para cobrir o evento”⁴⁶⁷ (Essex & Chalkley, 2004a, p. 217).

⁴⁶¹ Traduzido do Inglês: “A new aerodynamic style for Ski Jumping was introduced by the Finnish team, with arms flat against the body, instead of over the head in a diving position”

⁴⁶² Traduzido do Inglês: “all of the venues were within walking distance except one”

⁴⁶³ Traduzido do Inglês: “the Games relied heavily on corporate sponsorship (Fiat was the ‘official car’)”

⁴⁶⁴ Traduzido do Inglês: “The Cortina Games were staged at the height of the Cold War”

⁴⁶⁵ Traduzido do Inglês: “lack of snowfall in the mild winter of 1956 created logistical problems for the organizers”

⁴⁶⁶ Traduzido do Inglês: “Local concerns about post-Olympic use of a new Olympic Village on hotel capacity in Cortina in 1956 were heeded”

⁴⁶⁷ Traduzido do Inglês: “had to subsidize the Italian Television Service to cover the event”

1956 – XVI JOV Melbourne/Estocolmo (Austrália/Suécia)

Estes Jogos decorreram entre 22 de novembro e 8 de dezembro de 1956 em Melbourne, os primeiros realizados na Oceânia (Olympic Movement, 2012n) e no hemisfério sul (Cruz et al., 2013, p. 26). No entanto as provas equestres decorreram em Estocolmo (Suécia) 5 meses e meio antes dos JO de junho (Athens Environmental Foundation, 2011f), devido às Leis de Quarentena australianas serem demasiado severas (Olympic Movement, 2012n). Esta foi a única vez que a norma da Carta Olímpica de manter no mesmo local e na mesma época, não foi respeitada (Olympic Movement, 2012n).

O COI conseguiu que as duas Alemanhas formassem uma equipa combinada e disputassem os Jogos sob uma só bandeira, tendo por isso contado com a presença de 72 CON e 3.314 atletas (376 mulheres) (Olympic Movement, 2012n).

Nestes Jogos “a participação de atletas foi reduzida pelos altos custos de viagem para o Hemisfério Sul” (Carvalho, 2006, p. 702) e devido aos primeiros boicotes políticos engendrados contra uma Olimpíada, por parte de alguns países (Espanha, Suíça e Holanda se recusaram a participar por causa da invasão da Hungria pela USSR; Egito, Líbia e Iraque por causa da intervenção franco-britânica no canal Suez e República Popular da China por causa de Taiwan - República da China) (Cruz et al., 2013, p. 26; Olympic Movement, 2012n).

Uma das grandes revelações foi a equipa americana de basquetebol que dominou as partidas, tendo pontuado mais que o dobro dos adversários (Olympic Movement, 2012n).

Novas tecnologias foram introduzidas, tais como (Olympic Movement, 2012n):

- Na esgrima, o florete elétrico e
- Na natação, a cronometragem semiautomática.

Apesar das constantes dúvidas quanto à organização dos JO, no fim tudo deu certo pois “os Australianos foram excelentes anfitriões, amigáveis e eficientes”⁴⁶⁸ (Athens Environmental Foundation, 2011f). E apesar das tensões

⁴⁶⁸ Traduzido do Inglês: “The Aussies were excellent hosts, both friendly and efficient”

internacionais, ou talvez por causa destas (Athens Environmental Foundation, 2011f), e por sugestão de um atleta, o desfile de encerramento deixou de ser por ordem alfabética e passou a permitir que os atletas entrassem no estádio todos juntos, de forma a simbolizar a união do mundo. Desta forma estes se tornaram conhecidos como os ‘Jogos da Amizade’⁴⁶⁹ (Athens Environmental Foundation, 2011f; Olympic Movement, 2012n).

A habitação foi das maiores contribuições para o desenvolvimento urbano, em paralelo com as infraestruturas desportivas, nestes Jogos (Baim, 2009, p. 77). A Vila Olímpica de Melbourne foi usada pelo governo para alojar os imigrantes pós JO (Baim, 2009, p. 77). O principal estádio, Melbourne Cricket Grounds, teve um custo elevado, assim como outras instalações esportivas, isto fez com que a Austrália tivesse um prejuízo em torno de 13 milhões de dólares (Zarnowski, 1993, p. 23).

⁴⁶⁹ Friendly Games

*DADOS DA QUARTA TIMELINE*⁴⁷⁰

A *Quarta Timeline* (ver anexo) apresenta os dados referentes aos acontecimento de 1958 até ao ano que antecede os JOV no México (realizados em 1968).

1958 – O COI adopta o Hino Oficial

Em 1958 o COI adoptou oficialmente a composição de Spiros Samaras com letra de Kostis Palamas, como Hino Olímpico (COB, 2010, p. 18) (Carbajo, 2006, p. 412; Olympic Movement, 2012s), este tinha sido composto para celebrar a 1ª Olimpíada em Atenas em 1896 (Olympic Movement, 2012s).

1959 – 56ª Sessão do COI

Durante a 56ª Sessão do COI, que decorreu em Munique na Alemanha Ocidental em 1959, ficou definido que em 1964 os JOI seriam organizados por Innsbruck (Áustria) e Tóquio será a sede dos Jogos de verão.

1959 - Assinado a 1 de Dezembro o Tratado da Antártida

Em 1959, que o Tratado da Antártida foi assinado para assegurar "no interesse de toda a humanidade que Antártida deve continuar para sempre ser usado exclusivamente para fins pacíficos e não se tornará o cenário ou objeto da discórdia internacional"⁴⁷¹ (Secretary of the Antarctic Treaty, 2011)este foi o "veículo para um número importante de iniciativas que pretendiam atingir estes dois objetivos: manter a Antártida para usos de Paz exclusivamente, proibindo toda a atividade militar, testes de armamento, explosões nucleares, e o despejo de lixo radioativo; e ainda promover a liberdade de investigação científica e a

⁴⁷⁰ Acontecimentos ocorridos entre 1958 a 1967

⁴⁷¹ Traduzido do Inglês: "in the interest of all mankind that Antarctic shall continue for ever to be used exclusively for peaceful purposes and shall not become the scene or object of international discord"

cooperação internacional nessa área, na Antártica”⁴⁷² (WCED, 1987, p. 230).

1960 - VIII JOI Squaw Valley (USA)

“Os Jogos Olímpicos pertencem ao mundo. Não apenas a um continente”⁴⁷³ (Carbajo, 2006, p. 410) - foi assim que a candidatura de Squaw Valley conseguiu convencer o COI a levar os VIII JOI para o continente americano pela segunda vez. Este foi um esforço hercúleo, pois na época da candidatura, a Estância Squaw Valley nem existia (Sky Museum, n/d-c). Na realidade este “tinha aberto em 1949 com um teleférico, um equipamento de arraste e um pequeno alojamento”⁴⁷⁴, sendo que Cushing era “o único habitante e o proprietário do lugar, situado a 300 quilômetros de San Francisco e 1.900 metros acima do nível do mar”⁴⁷⁵ (Carbajo, 2006, p. 409). E assim entre 18 e 28 de fevereiro de 1960, 30 CON se deslocaram aos EUA para participar dos Jogos de invernos contando com apenas 665 atletas (144 mulheres) (Olympic Movement, 2012s).

Para acolher os JOI em Squaw Valley foi necessário:

- A construção, num curto espaço de tempo, de uma Vila Olímpica (com capacidade para alojar todos os atletas) e que após os JOI não tiveram qualquer uso, sendo por isso temporárias (Essex & Chalkley, 2004a, p. 220) e
- Uma pista para provas de patinagem de velocidade e um trampolim para saltos de esqui (Carbajo, 2006, p. 411).

Durantes estes Jogos pela primeira vez:

⁴⁷² Traduzido do Inglês: “the Antarctic Treaty has been the vehicle for a number of important initiatives in pursuit of its two primary objectives: to maintain Antarctica for peaceful uses only, prohibiting all military activities, weapons testing, nuclear explosions, and disposal of radioactive wastes; and to promote freedom of scientific investigation in Antarctica and international cooperation to that end”

⁴⁷³ Traduzido do Inglês: “The Olympics belong to the world. Not just one continent”

⁴⁷⁴ Traduzido do Espanhol: “había abierto en 1949 con un telesilla, un arrastre y un pequeño alojamiento”

⁴⁷⁵ Traduzido do Espanhol: “el único habitante y propietario del lugar situado a 300 kiló-metros de San Francisco y a 1.900 metros sobre el nivel del mar”

- Foram criados edifícios especialmente para acolher as delegações que até então eram alojadas em hotéis (Carbajo, 2006, p. 411; Sky Museum, n/d-c);
- Recorreu-se a computadores para processar os resultados e telas da IBM para exibir os resultados (Carbajo, 2006, p. 411; Sky Museum, n/d-c);
- O Hino Olímpico (de Spiros Samaras e Kostis Palamas) foi interpretado durante a cerimónia de abertura, a 18 de fevereiro de 1960 (Carbajo, 2006, p. 412; Olympic Movement, 2012s);
- “África do Sul juntou-se os Jogos de inverno pela primeira vez (e também a última por muitos anos, devido às controvérsias em torno do Apartheid)”⁴⁷⁶ (Sky Museum, n/d-c);
- Vendeu-se “os direitos de transmissão, à CBS⁴⁷⁷ por 50.000 dólares”⁴⁷⁸ (Sky Museum, n/d-c);
- Foi introduzida uma inovação técnica, a *repetição em câmara lenta*⁴⁷⁹ a partir da sugestão do canal de televisão CBS (Carbajo, 2006, p. 412; Olympic Movement, 2012s); e
- Se atingiu a marca de 47 mil espetadores presentes num evento de inverno, no dia 22 de fevereiro (Carbajo, 2006, p. 412).

A cerimónia de abertura e de encerramento foi produzida por Walt Disney (Sky Museum, n/d-c; Zecevic, 1996) e contou com a presença de Richard Nixon (Olympic Movement, 2012s).

A Chama Olímpica Nórdica foi acesa na Noruega e de lá veio até Squaw Valley através do Atlântico (Olympic Movement, 2012s).

Squaw Valley não construiu a pista de bobsleigh por razões económicas visto que apenas 9 nações iriam competir nesta modalidade e segundo o

⁴⁷⁶ Traduzido do Inglês: “South Africa joined the Winter Games for the first time (and also the last for many years, due to Apartheid controversies)”

⁴⁷⁷ Canadian Broadcasting Corporation

⁴⁷⁸ Traduzido do Inglês: “1960 was the first year the broadcasting rights were sold, to CBS for \$50,000”

⁴⁷⁹ Traduzido do Inglês: ‘instant replay’

Comité Organizador Local seria um desperdício de recursos. Esta foi a única vez que esta modalidade esteve fora dos JOI (Carbajo, 2006, p. 411; Olympic Movement, 2012s).

Estes Jogos “foram encetados pela Companhia de Desenvolvimento de Squaw Valley, mas dependiam de financiamento do Estado (Califórnia e Nevada) e Federal”⁴⁸⁰ (Essex & Chalkley, 2004a, p. 216).

De acordo com a organização dos JO de 1960, estes serviram para “transformar o vale da montanha remota numa 'Cidade Pulsante’”⁴⁸¹ (Essex & Chalkley, 2004a, p. 221).

1960 - XVII JOV Roma (Itália)

Os JOV se realizaram entre 25 de agosto e 11 de setembro de 1960 em Roma (Itália) e contou com a presença de 5.338 atletas (611 mulheres) de 83 CON (Olympic Movement, 2012r). Esta era a segunda vez que Roma se preparava para acolher uma Olimpíada, a primeira (sem sucesso) estava prevista para os JO de 1908, que em função do Vesúvio tiveram de ser transferidas para Londres. No entanto algumas infraestruturas já existiam mas precisaram de ser melhoradas pois muitas eram do tempo de Mussolini,

Durante os Jogos o Hino Olímpico foi finalmente abraçada pelos JOV (Olympic Movement, 2012r, 2015b).

Como a África do Sul mantinha seus cidadãos sob o regime de Apartheid, estes foram os últimos Jogos de verão em que puderam participar (até ao retorno em 1992) (Cruz et al., 2013, p. 27; Olympic Movement, 2012r; Zarnowski, 1993, p. 23).

Estes Jogos ficaram marcados:

- Pela primeira medalha Olímpica africana conquistada por um maratonista que correu descalço, para Abebe Bikila (Olympic Movement, 2012r);

⁴⁸⁰ Traduzido do Inglês: “Squaw Valley Games of 1960 were initiated by the Squaw Valley Development Company, but depended upon state (California and Nevada) and federal funding”

⁴⁸¹ Traduzido do Inglês: “transformed the remote mountain valley into a ‘throbbing city’”

- Pela morte de um ciclista devido ao uso de drogas (Athens Environmental Foundation, 2011h); e
- Pela transmissão televisiva ao vivo para 18 países europeus (com apenas algumas horas de atraso) (Olympic Movement, 2012r).

Os Jogos serviram de catalisador para o melhoramento do tráfego, com a construção de novas autoestradas e túneis de acesso, e a instalação de um novo sistema de abastecimento de água, para além da construção de uma Vila Olímpica (que depois virou moradia popular) disposta a albergar mais de 5.000 atletas e repletas de parques, áreas de lazer e lojas (Athens Environmental Foundation, 2011h). Os preparativos dos Jogos “estabeleceu um novo padrão para novos Jogos Olímpicos, devido à atualização de toda a infraestrutura”⁴⁸² (Athens Environmental Foundation, 2011h).

Estes são considerados os primeiros Jogos a deixarem um enorme legado urbanístico, e que conseguiram unir desporto e cultura, graças à realização de algumas competições em lugares emblemáticos (Athens Environmental Foundation, 2011h; Olympic Movement, 2012r).

Roma despendeu cerca de 64 milhões de dólares na construção de autoestradas, Vila Olímpica, piscinas, pontes, embelezamento da cidade (Zarnowski, 1993, p. 23), foram construídos novas instalações do Aeroporto, melhoria no transporte público, construção de dois Centros Olímpicos em lados opostos da cidade e conectados por uma estrada, melhoria da iluminação pública da cidade e alumiamiento de monumentos históricos de forma a tornar a cidade mais atrativa aos turistas (Baim, 2009, p. 77).

Para alavancar a cidade foram necessários grandes investimentos governamentais, contudo o relatório do Comité Olímpico Italiano apresentou gastos apenas com as estruturas desportivas e com a organização dos JO, no valor de 7,2 milhões de dólares, que foram a quantia exata oriundas das receitas da venda dos direitos televisivos e de rádio (Zarnowski, 1993, p. 23), logo sem prejuízos. No entanto Miah & Garcia (2012, p. 115) referem que os direitos de TV renderam apenas 1,2 milhões de dólares a Roma.

⁴⁸² Traduzido do Inglês: “set a new standard for Olympic sites, in that the entire infrastructure was upgraded”

1963 – 61ª Sessão do COI

Durante a 61ª Sessão do COI realizada em Baden Baden (Alemanha Ocidental) em 1963, a Cidade do México é escolhida (entre as poucas cidades dispostas a acolher os JOV (Baim, 2009)) como a primeira cidade latino-americana a acolher os JOV em 1968.

1963 – IV Jogos Pan-Americanos São Paulo (Brasil)

Em 1963 a cidade de São Paulo (Brasil) recebeu a quarta edição dos Jogos Pan-Americanos (Osborne et al., 2007).

1964 - IX JOI Innsbruck (Áustria)

Os Jogos de 1964 decorreram de 29 de janeiro a 9 de fevereiro na cidade Austríaca de Innsbruck e contou com a presença de 1.091 atletas (199 mulheres) representando 36 CON (Olympic Movement, 2012h), tendo contado com a presença pela primeira vez da Mongólia, Índia e Coreia do Norte (Olympic Movement, 2012h; Sky Museum, n/d-d).

Estes Jogos apresentaram alguns problemas de ambientais, como a falta de neve (Carbajo, 2006, p. 412), que levou o exército austríaco a precisar de esculpir “20.000 blocos de gelo do lado da montanha e transportá-los até às pistas de luge e bobsleigh”⁴⁸³, para além de carregarem “40.000 metros cúbicos de neve para as pistas de esqui alpinas”⁴⁸⁴ (Carbajo, 2006, p. 412; Olympic Movement, 2012h). E quando nevou (dez dias antes da cerimónia de abertura) “o exército pisou as pistas usando as tropas”⁴⁸⁵ (Carbajo, 2006, p. 412). Para além disso os atletas de bobsleigh correram numa pista com gelo artificial, pela primeira vez, o que permitiu diminuir o perigo (Olympic Movement, 2012h).

Innsbruck construiu “um grande complexo residencial baseado nos

⁴⁸³ Traduzido do Inglês: “20,000 blocks of ice from the mountain side and transporting them down to the luge and bobsleigh tracks”

⁴⁸⁴ Traduzido do Inglês: “40,000 cubic metres of snow to the Alpine skiing slopes”

⁴⁸⁵ Traduzido do Espanhol: “el ejército pisó las pistas haciendo uso de las tropas”

modelos dos Jogos de verão”⁴⁸⁶ (Carbajo, 2006, p. 412), uma Vila Olímpica mais pequena situada noutro povoado e que servia para alojar os desportistas (Carbajo, 2006, p. 412), e esta depois se tornou num subúrbio residencial (Essex & Chalkley, 2004a, p. 220).

Pela primeira vez:

- As “instalações Olímpicas se repartiram ao largo de uma série de localidades”⁴⁸⁷ (Carbajo, 2006, p. 412),
- Nos JOI a chama Olímpica veio direto de Olímpia (Olympic Movement, 2012h) e
- As duas Alemanhas a participar sob uma só bandeira, um grande feito pelo qual os JOI de Innsbruck sempre serão lembrados (Carbajo, 2006, p. 413).

“Comercialismo desempenhou um grande papel em Innsbruck”⁴⁸⁸ (Sky Museum, n/d-d) tendo colaborado para a instalação de “um novo sistema de computação [fornecido pela IBM] graças ao patrocínio de aproximadamente 1 milhão de dólares”⁴⁸⁹ (Sky Museum, n/d-d). Tendo a introdução desta tecnologia transformado a competição Olímpica, pois os “resultados estavam disponíveis em questão de segundos, em vez de horas, e os esquiadores foram cronometrados até ao centésimo de segundo pela primeira vez”⁴⁹⁰ (Olympic Movement, 2012h; Sky Museum, n/d-d).

O italiano da equipa de bobsleigh recebeu a Primeira Medalha Coubertin por desportivismo, por ter ajudado a equipa britânica a participar da competição (emprestando um parafuso do eixo de substituição) e assim esta conseguiu a medalha de ouro e a italiana a de prata (Olympic Movement, 2012h).

⁴⁸⁶ Traduzido do Espanhol: “un gran complejo residencial basado en el modelo de los Juegos de Verano”

⁴⁸⁷ Traduzido do Espanhol: “Por primera vez, las instalaciones olímpicas se repartieron a lo largo de una serie de localidades”

⁴⁸⁸ Traduzido do Inglês: “Commercialism played a large role at Innsbruck”

⁴⁸⁹ Traduzido do Inglês: “IBM underwrote the new computing system with a corporate sponsorship approaching 1 million dollars”

⁴⁹⁰ Traduzido do Inglês: “Results were available in a matter of seconds, instead of hours, and skiers were clocked to the hundredth of a second for the first time”

Os Jogos também são ressaltados pela elevada afluência de espetadores (mais de um milhão) (Sky Museum, n/d-d) e pelo recorde de multidões nos eventos de esqui alpino e hóquei no gelo (Olympic Movement, 2012h).

A perda financeira dos “IX Jogos Olímpicos de inverno em Innsbruck, em 1964 foi S. 24.110.000”⁴⁹¹ (Klee, 1976b, p. 20), sendo que “as despesas totais [...] ascenderam-se os S. 107.840.000”⁴⁹² (Klee, 1976b, p. 20) e o valor obtido as vendas dos direitos televisivos forma em torno de 597 mil dólares (Essex & Chalkley, 2004a, p. 220).

Estes foram vistos como “uma vitrine para empresas austríacas, especialmente aquelas relacionados ao equipamentos de esqui”⁴⁹³ (Essex & Chalkley, 2004a, p. 221).

1964 - 62ª Sessão do COI

Em paralelo aos JOI de Innsbruck o COI organiza a 62ª Sessão Olímpica e nela Grenoble (França) é escolhida como anfitrião dos JOI de 1968.

1964 – XVIII JOV Tóquio (Japão)

Os Jogos de 1964 decorreram entre 10 e 24 outubro no Tóquio (Japão) e contaram com a participação e 5.151 atletas (678 mulheres) representando 93 CON (Olympic Movement, 2012w). Esta foi a primeira Olimpíada no Continente Asiático (Cruz et al., 2013, p. 28; Olympic Movement, 2012w).

Com o intuito de “homenagear as vítimas do holocausto e evocar a humanidade para a paz”⁴⁹⁴ (Olympic Movement, 2012w), um jovem japonês nascido no dia em que a bomba atômica deflagrou em Hiroxima, foi escolhido para levar a chama Olímpica na cerimónia de abertura (Olympic Movement, 2012w).

⁴⁹¹ Traduzido do Inglês: “the loss at the IXth Olympic Winter Games in Innsbruck in 1964 was S. 24,110,000”

⁴⁹² Traduzido do Inglês: “total expenses [...] amounted to S. 107,840,000”

⁴⁹³ Traduzido do Inglês: “a showcase for Austrian businesses, especially those related to ski equipment”

⁴⁹⁴ Traduzido do Inglês: “in homage to the victims and as a call for world peace”

A África do Sul ficou de fora dos JOV devido à sua política de apartheid (Olympic Movement, 2012w).

Estes foram os últimos Jogos em que a pista de atletismo foi de cimento e em que o cronómetro de mão foi utilizado (Olympic Movement, 2012w).

Estes foram os primeiros Jogos em que:

- Uma vara de fibra de vidro foi usada durante o salto à vara (Olympic Movement, 2012w);
- Abebe Bikila (agora calçado) ganhou pela segunda vez a maratona (Olympic Movement, 2012w);
- Se atribuiu o Troféu Fair Play a dois iatistas⁴⁹⁵ (suecos) que desistiram da competição para socorrerem dois adversários que se estavam a afundar (Olympic Movement, 2012w); e
- O voleibol é introduzido como desporto coletivo praticado quer por homens quer por mulheres (Cruz et al., 2013, p. 28) e este é o primeiro desporto coletivo feminino a entrar no programa (Cruz et al., 2013, p. 28; Olympic Movement, 2012w).

Vinte anos após a II GM, o Japão queria restaurar o orgulho nacional, apresentar-se ao mundo como uma nação pacífica, igual e membro do 'primeiro mundo' em busca de reconhecimento internacional (Droubie, 2008; Olympic Movement, 2012w; Zarnowski, 1993), assim como revelar-se líder em tecnologia (Droubie, 2008). Para tal foi a primeira vez que ocorreu a transmissão televisiva em direto, via satélite e a cores, de forma a que o mundo pudesse acompanhar os Jogos (Droubie, 2008).

Segundo Zarnowski (que pesquisou e analisou os custos dos Jogos de 1896 a 1996) estes foram os Jogos mais caros de sempre, o dobro de qualquer um ocorrido até 1996 (1993, p. 23), no entanto Taylor⁴⁹⁶ (2014) refere (na análise das Olimpíadas mais caras até aos JOI de Sochi 2014) que os JO de Seul 1988 estão entre os oito mais caros, enquanto que os do Japão não são

⁴⁹⁵ Yachtsmen

⁴⁹⁶ Atenção - Convém realçar que numa análise económica o factor 'custos dos Jogos' precisa de ser analisada, pois alguns autores não contabilizam os gastos com infraestruturas e mudanças estruturais nas cidades, e outros optam por incluir ou estimar estes dados.

mencionados.

O COI arrecadou cerca de 600 mil dólares com a venda dos direitos de TV, sendo que o presidente na época do Comité, Brundage, se lamentou por tal facto *a posteriori* (Guttmann, 2012).

Tóquio na ânsia de mostrar ao mundo o Japão moderno, “estima-se que tenha gasto cerca de U\$ 2,7 bilhões na melhoria de infraestruturas para os Jogos Olímpicos”⁴⁹⁷ (Baim, 2009, p. 77). A cidade investiu em autoestradas, na substituição do sistema de abastecimento de água, e de forma a “tornar a cidade mais atrativa para os turistas Tóquio empenhou-se fortemente em melhorar o seu ambiente”⁴⁹⁸ (Baim, 2009, p. 77), para tal construiu 3 estações de tratamento de esgoto, limpou seus rios e córregos, iniciou o serviço de coleta de lixo e a limpeza diária das ruas (Baim, 2009, p. 77).

No entanto alguns dados apontam que o Japão experimentou “uma recessão temporária após os jogos de Tóquio 1964”⁴⁹⁹ sendo que a sua “taxa de crescimento do PNB”⁵⁰⁰ caiu de 13,2 por cento para 5,1 por cento em 1965”⁵⁰¹ (Yoon, 2009, p. 91).

1965 – Primeiros Jogos Africanos

“Os primeiros Jogos africanos organizados pelos próprios africanos foram organizados em 1965 em Bazzaville”⁵⁰² (Chatziefstathiou, 2005, p. 106).

1966 - 65ª Sessão do COI

Durante a 65ª Sessão do COI realizada em Roma (Itália) é definida os anfitriões dos JO de 1972, sendo atribuída a Munique a organização dos JOV e

⁴⁹⁷ Traduzido do Inglês: “is estimated to have spent U\$ 2,7 billion for the infrastructure improvements made for the Olympic Games”

⁴⁹⁸ Traduzido do Inglês: “make the city more attractive to tourists Tokyo leaned heavily on improving its environment”

⁴⁹⁹ Traduzido do Inglês: “a temporary recession after the 1964 Tokyo Games”

⁵⁰⁰ PNB – Produto Nacional Bruto

⁵⁰¹ Traduzido do Inglês: “GNP growth rate fell from 13.2 per cent to 5.1 per cent in 1965”

⁵⁰² Traduzido do Inglês: “The first African Games organised by Africans themselves were organised in 1965 in Bazzaville”

a Sapporo (Japão) os de inverno (Chappelet, 2008, p. 1889).

O Comité Olímpico Alemão “viu a realização dos Jogos Olímpicos em Munique como um ‘presente do mundo da confiança renovada na Alemanha’”⁵⁰³ (Cottrell, 2002, p. 309). Já a eleição de Sapporo veio como uma surpresa, embora esta tenha feito promessas de desenvolvimento da região protegendo o ambiente natural, a cidade canadense de Banff (em parceria com Calgary) estava convencida que seria a escolhida (Chappelet, 2008, p. 1889).

⁵⁰³ Traduzido do Inglês: “holding of the Olympics in Munich as “the world's gift of renewed trust in Germany”

Interpretação dos Dados do Segundo Período

Segundo Polanyi (2000, p. 190) a II GM, o fascismo e o socialismo “foram forças vivas na transformação social”. Mas estas forças eram ‘fruto’ de uma economia de mercado, do livre comércio e do padrão-ouro (inventos ingleses que se iniciaram na revolução industrial e expandiram-se para todos os lugares), instituições que impulsionaram a sociedade para o confronto. Para o autor o sistema de mercado autorregulável “posto em movimento com a motivação do lucro foi comparável, em eficiência, apenas à mais violenta irrupção de fervor religioso na nossa história” (Polanyi, 2000, p. 58), ou seja a promoção de uma disputa. Para este o poder do livre comércio, “aliada a uma confiança não-crítica nas alegadas propriedades auto curativas de um crescimento inconsciente” (Polanyi, 2000, p. 51) minaram o bem-estar das comunidades. Crescer não era visto como um mal social ou ambiental, pois apenas o lucro a qualquer custo interessava, logo, o sistema liberal económico promovia o mercado autorregulável, porque insistia em interpretar os acontecimentos sociais unicamente na ótica económica (Polanyi, 2000, p. 46), descurando as outras vertentes.

Numa época imediata à II GM, com uma Europa em fase de reconstrução e tentando-se reerguer, não se podia esperar grandes preocupações com as questões relacionadas com a Teoria do DS (que buscam conciliar de forma harmoniosa as dimensões **social**, **ambiental** e **económica**) nos Jogos de 1948 e 1952, afinal o COI tentava se restabelecer juntamente com os países afetados. No entanto “houve indícios de politização e radicalização das ações ambientais durante o fim da década de 1960 e 1970. A esta ação se uniram outras ações de protesto base - entre elas, paz e gênero e igualdade racial”⁵⁰⁴ (Karamichas, 2013, p. 39).

Passado este primeiro momento pós II GM eis que “o Olimpismo adquiriu força inédita, atraindo maior interesse e apoio governamentais, bem como verificando crescente adesão de atletas de diversos países” (Jesus,

⁵⁰⁴ Traduzido do Inglês: “There was evidence politicization and radicalization of environmental action during the late 1960s and 1970s. This action coalesced with another set of protest action frames-among them, peace and gender and racial equality”

2004). As mudanças na economia global, “especialmente na transição da cidade industrial para pós-industrial, acentuou o papel dos megaeventos como catalisadores de substancial transformação”⁵⁰⁵ (Essex & Chalkley, 2004a, p. 212). Assim os JOV emergiram gradualmente, passando de uma origem em pequena escala para “um importante catalisador de regeneração urbana [na década de 1960]. O evento não só serviu de base para a construção de novas instalações desportivas, mas também para um maior investimento em turismo, infraestruturas de transportes (incluindo serviços públicos), acomodações hoteleiras, melhoria ambiental e sustentabilidade”⁵⁰⁶ (Essex & Chalkley, 2004a, p. 212).

Já a nível **social**, se inicialmente os JO não estavam acessíveis a todos, esta postura foi-se alterando através da inclusão de um número cada vez maior de mulheres (em especial após a II GM) e a adesão de várias nações (apesar do Japão e a Alemanha não terem sido convidados a participar dos Jogos de 1948). De ressaltar o ingresso dos Soviéticos em 1951, isto porque o COI atendeu que estes tinham mudado sua atitude e estavam predispostos a competir com o resto do mundo (Chatziefstathiou, 2005, p. 67). Com entrada da USSR e dos países do bloco de Leste, em 1952, a participação feminina aumenta, isto porque “estes países não têm em conta as diferenças entre homens e mulheres [...]. Eles tinham incluído as mulheres à sua maneira, há muito tempo”⁵⁰⁷ (Miragaya, 2002, p. 321).

Assim o COI dá mais um passo na promoção de uma organização mais aberta, tolerante e sem supressões. Porém o período de 1948 a 1988 “foi dominada pelo clima da guerra fria e de ideologias concorrentes de democracia

⁵⁰⁵ Traduzido do Inglês: “especially the transition from industrial city to post-industrial city, have accentuated the role of mega-events as catalysts of substantial urban transformation”

⁵⁰⁶ Traduzido do Inglês: “as a significant catalyst for urban regeneration. The event not only underpins the building of new sports facilities, but also wider investment in tourism, transport infrastructure (including public services), hotel accommodation, environmental improvement and sustainability”

⁵⁰⁷ Traduzido do Inglês: “these countries were gender blind [...]. They had included women their own way a long time ago”

e comunismo”⁵⁰⁸ (Poynter, 2009, p. 24), sendo que forças entre estes dois blocos passam a ser medidos em todas as esferas, inclusive no meio desportivo. Os JO “serviram para fornecer um campo de batalha ideológico em que a supremacia podia ser decidida através de proeminência atlética”⁵⁰⁹ (Nendel, 2002, p. 199).

O “Olimpismo se afirma como fenómeno social, se identifica com o nacionalismo, recebe apoio estatal e começa a intervir efetivamente nas cidades-sede” (Mascarenhas, 2008b, p. 199), isto entre 1932 a 1952. Durante a era da “Guerra Fria, que acentua a importância política dos Jogos, e a era do *Welfare State*, na qual o urbanismo Olímpico se volta ao legado social e as Vilas Olímpicas amiúde se inserem em programas de habitação popular” (Mascarenhas, 2008b, p. 199). A novidade em Roma (1960) “foi a criação de uma Vila Olímpica com modernas e bem equipadas edificações dentro de um explícito projeto de expansão urbana, incluindo a implantação de infraestrutura geral e de acesso. Devemos considerar o novo contexto socioeconómico, para entender a afirmação de um “urbanismo Olímpico” multiplicador de equipamentos públicos de lazer e desporto: a consolidação do Estado de Bem-estar Social na Europa Ocidental não apenas garantiu maior capacidade de consumo como também oportunizou a difusão da prática esportiva, dentro da política social “desporto para todos” (Jesus, 2004).

Relativamente à dimensão **ambiental** constata-se que durante este período o maior foco foi para com a melhoria e a regeneração urbanística das cidades sede, “cada Olimpíada vem deixando (ou propiciando) marcas indeléveis na paisagem das cidades, tornando-se uma efetiva possibilidade de executar o planeamento urbano” (Jesus, 2004), assim sendo, este megaevento “se tornou numa opção atraente ao nível de políticas urbanas como meio de melhorar a aparência do ambiente”⁵¹⁰ (Essex & Chalkley, 2004a, p. 212). Tudo

⁵⁰⁸ Traduzido do Inglês: “was dominated by the climate of the Cold War and the competing ideologies of democracy and communism”

⁵⁰⁹ Traduzido do Inglês “would provide an ideological battlefield in which supremacy could be decided through athletic prominence”

⁵¹⁰ Traduzido do Inglês: “In this context, mega-events have become an attractive option in urban policy as a means of improving the appearance of the environment”

isto sem levar em consideração o impacto destas ações sobre o meio envolvente (natureza e não só), afinal a preocupação era com o bem estar do Homem. Porém, no final deste período começa-se a observar as primeiras preocupações para as questões ambientais ligadas à natureza e à ecologia, mas numa escala bem pequena, afinal o Mundo ainda estava numa fase pós-industrial.

No que concerne à questão **económica** há a destacar que mesmo perante as grandes dificuldades económicas, mas graças à “incorporação da televisão, o fim da II Guerra Mundial, o anseio mundial por informação e o interesse ecumênico por desporto, converteu os Jogos Olímpicos de Londres de 1948 num grande sucesso do Olimpismo”⁵¹¹ (Varela, 2002, p. 338). Também de olho na capacidade dos Jogos alavancarem a economia, o Japão acolheu os JOV de 1960. Já Melbourne organiza os JOV em 1956 e Squaw Valley os de inverno em 1960, pois ambos vislumbraram uma ‘janela’ para a promoção económico-turística da região. Roma em 1960, concentra a revitalização urbana (arcando com os custos de tal investimento) em torno dos JOV, o que é seguido pelo Japão, embora com uma maior necessidade de construção de infraestruturas, e usando estes para se autoafirmarem perante o mundo.

“Com o crescente interesse durante a década de 1950 e 1960 pelos desportos e turismo de inverno, houve um aumento constante do número de candidaturas, visto que as estâncias viram o potencial do evento para o desenvolvimento de novas ou melhoria das infraestruturas existentes e para alavancar a vocação internacional da sua região para os desportos de inverno”⁵¹² (Essex & Chalkley, 2004a, p. 212).

Helsinki em 1952 “inaugura a era dos grandes projetos habitacionais

⁵¹¹ Traduzido do Inglês: “The incorporation of television, the end of World War II, the worldwide thirst for information and the ecumenical interest for sports converted the London '48 Olympic Games into the big success of Olympism”

⁵¹² Traduzido do Inglês: “With the growing interest during the 1950s and 1960s in winter sports and tourism, there was a steady rise in the number of bids as resorts saw the event's potential for developing new or improved infrastructure and for raising their area's international profile for winter sports”

populares a partir dos JO. Nos Jogos seguintes, Melbourne não apenas seguiu o modelo como incorporou o uso de vasta infraestrutura esportiva universitária” (Jesus, 2004).

No final deste período, o custo de acolher os Jogos se tornaram num fator impeditivo para algumas cidades que ansiavam candidatar-se, já que o investimento era cada vez mais alto e “com poucos benefícios tangíveis para o país anfitrião”⁵¹³ (Karamichas, 2013, p. 96), algo que só mudou com a venda dos direitos televisivos e com o financiamento de grandes empresas privadas. Londres em 1948 foi a impulsionadora ao permitir, que pela primeira vez, os Jogos fossem transmitidos pela TV, abrindo assim espaço para a comercialização dos direitos televisivos. Mas foi Tóquio, com a transmissão global, via satélite e a cores, que possibilitou a aceleração deste processo (Poynter, 2009).

A partir dos dados apresentados anteriormente pode-se verificar que o segundo período (pós II GM até 1967) é caracterizado por um MO que aspirava por uns Jogos Olímpicos que:

- Conseguissem unir os povos e nações sob a bandeira do desporto Olímpico e contribuíssem para a promoção da Paz (apesar da exclusão dos 'grandes perdedores' nos primeiros Jogos pós guerra);
- Fossem capazes de se manterem neutros politicamente (apesar da Guerra Fria ter atingido os Jogos e ter levado a uma sucessão de 'boicotes' impedindo assim a celebração dos valores Olímpicos de forma mais includente);
- Pudessem crescer e se desenvolver de forma a promover o desporto e a tolerância (COI se apôs à participação da África do Sul enquanto o regime do Apartheid durou);
- Conseguissem promover a regeneração urbana das cidades sede através do investimento (em especial público) para a consecução dos JO e das infraestruturas necessárias; e
- Se firmassem como um meio de catapultar as cidades ou estâncias do 'desconhecido' para pontos turísticos de referência.

⁵¹³ Traduzido do Inglês: “with few tangible benefits for the host nation”

Sendo que os três primeiros pontos estão atrelados a aspetos **sociais** e os dois últimos à dimensão **económica** (poderíamos também considerar **ambiental**, pois o entendimento sobre regeneração urbana era encarado dessa forma, no entanto optamos por não o fazer, pois esta regeneração nem sempre apresentava o devido cuidado para com a natureza e o meio envolvente).

Na análise mais detalhada das três dimensões da Teoria do DS, há a destacar a nível **social** os seguintes acontecimentos:

- Os primeiros Jogos Olímpicos pós grande guerra foram os de inverno e decorreram na Suíça (país que se manteve neutro), em St. Moritz em 1948, pois esta estância tinha sido poupada durante a II GM, estes são lembrados como os ‘Jogos da Renovação’ no entanto nem o Japão nem a Alemanha foram convidados a participar apesar do acolhimento a novos países;
- Já os Jogos de verão ficaram a cargo da cidade de Londres pela segunda vez, esta tinha sido destruída durante a II GM e encontrava-se em fase de recuperação em 1948 no entanto estes são festejados como uma vitória sobre os tempos negros e lembrados como os ‘Jogos da Austeridade’ ou as ‘Olimpíadas do Racionamento’; houve um aumento no número de nações presentes apesar dos “ressentimentos da Guerra, Japão e Alemanha não foram convidados, indicando assim que o fator esporte estava imbricado nas amplas relações internacionais” (Carvalho, 2006, p. 702);
- Em 1951 a USSR é acolhida no seio do Movimento Olímpico e a disputa por medalhas entre estes e os americanos se torna acirrada em função da Guerra Fria, este fenómeno passa a dominar os Jogos por um longo tempo;
- Oslo (Noruega) acolhe a VI Jogos de inverno em 1952, sendo esta a última vez que os JOI e de Verão se realizam no mesmo continente; estes Jogos ficaram marcados pelo retorno do Japão e Alemanha e pelo papel feminino (quer na inauguração por uma princesa, quer na corrida de esqui de fundo aberto à participação feminina pela primeira vez);

- Nos JOV de 1952 realizados em Helsínquia, a Alemanha e o Japão puderam participar e Israel e USSR participaram pela primeira vez, “a União Soviética ingressou nos Jogos Olímpicos e iniciou sua rivalidade esportiva com os Estados Unidos, levando a Guerra Fria a mais um cenário” (Carvalho, 2006, p. 702); os países do bloco comunista optaram por se isolar numa Vila Olímpica separada, impedindo assim o convívio entre todos os atletas; há a destacar nestes Jogos a ascensão da mulher, que pela primeira vez atinge 10% de representação e a autorização para disputar as provas equestres com os homens (provas mistas);
- Durante os JOI de 1956 realizados na Cortina d’Ampezzo, a USSR participa pela primeira vez numa Olimpíada de inverno e o juramento Olímpico fica a cargo de uma mulher também pela primeira vez;
- O COI consegue a proeza de unir as duas Alemanhas numa equipa combinada durante os primeiros JOV do Hemisfério Sul e da Oceânia, em Melbourne/Estocolmo em 1956; o COJO promove a entrada de todos os atletas juntos na cerimónia de encerramento destes Jogos, promovendo a união e fazendo com que os Jogos ficassem conhecidos como ‘Jogos da Amizade’, no entanto esta é a primeira vez os Jogos sofrem boicotes por parte de vários países e que a Carta Olímpica (‘mesmo local e mesma época’) não é respeitada em virtude de restrições ambientais; apesar dos receios de alguns membros do COI, os australianos são lembrados como excelentes anfitriões, amigáveis e eficientes;
- Os Jogos de Inverno chegam pela segunda vez aos EUA no ano de 1960, a um pequeno povoado desabitado e denominado de Squaw Valley, no entanto os Jogos permitiram que esta localidade se tornasse numa ‘Cidade Pulsante’; as cerimónias de abertura e encerramento ficaram a cargo do grande animador Walt Disney e estes contaram com a presença pela primeira vez (e última até ao fim do regime de apartheid) da África do Sul;

- Também em Roma, durante os JOV de 1960, a África do Sul marca presença pela última vez, pois em 1964 o COI proíbe a participação dos atletas sul-africanos pois como relatou Samaranch em seu discurso de 1988: “as políticas de apartheid violam os princípios fundamentais da Carta Olímpica, que governa o Movimento Olímpico e pelo qual não pode ser tolerado nunca”⁵¹⁴ (International Olympic Committee, 2002, p. 23); Roma conseguiu elevar os Jogos a um nível cultural nunca antes alcançado, “realizando disputas em locais históricos da cidade, como as Termas de Caracalla e a Basílica di Massenzio” (Carvalho, 2006, p. 703); a maratona deu à África a primeira medalha Olímpica, sendo que o atleta correu descalço e é nesta Olimpíada que surge o primeiro caso doping que levou à morte um ciclista;
- Durante os JOI de Innsbruck em 1964 a medalha de Pierre de Coubertin foi atribuída pela primeira vez, a um atleta italiano por atos de desportivismo (Fair Play), sendo que sua equipa perdeu a medalha de ouro para a equipa britânica socorrida; as Alemanhas disputam pela primeira vez os Jogos de inverno de forma unificada e sob uma bandeira; novos países aderem aos JOI embora a África do Sul seja impedida de participar; pela primeira vez de bobsleigh é realizada numa pista sintética, o que vai permitir aumentar os níveis de segurança dos atletas; o COJO opta por repartir as instalações desportivas por uma série de locais o que vai permitir a distribuição dos benefícios dos Jogos por um maior número de austríacos e estes Jogos são lembrados pelo elevado número de espetadores presentes; e
- Em 1964 os JOV atravessam o oceano rumo à Ásia (pela primeira vez) e como homenagem aos mortos de Hiroxima visando a promoção da paz, a chama Olímpica é carregada na cerimónia de

⁵¹⁴ Traduzido do Inglês: “The apartheid policy violates the fundamental principles of the Olympic Charter, which governs the entire Olympic Movement and it cannot be tolerated in any form whatsoever”

abertura por um jovem japonês que nasceu no dia do holocausto; o Japão empregou os Jogos para repor a sua imagem mundial, seu orgulho nacional e se mostrando como uma nação pacífica e confiável; a África do Sul não é convidada para os Jogos e o Troféu Fair Play é entregue a dois iatistas suecos por salvarem adversários; esta é a primeira vez que as mulheres podem competir num desporto coletivo, o voleibol (inserido nestes Jogos).

Neste período surgem algumas questões ambientais mas as quais o COI e o COJO não atribuem grande importância, até porque numa época pós-industrial esta não era uma das grandes preocupações, porém é importante destacar as seguintes ocorrências **ambientais** encontrados na literatura:

- Nos JOI de St Moritz em 1948 o tempo ajudou (ao contrário de 1928), no entanto alguns eventos tiveram de ser remarcados;
- Já a cidade de Londres acolhe os JOV em 1948 em plena fase de recuperação dos bombardeamentos da II GM e a única construção (não especificamente para os Jogos mas para a cidade) foi uma estrada de forma a descongestionar o trânsito;
- Os JOI são os mais visados a nível ambiental e Oslo em 1952 não fugiu à regra com a construção temporária de uma pista para o Bobsleigh que depois não foi utilizada; estes foram os primeiros Jogos de inverno a terem uma Vila Olímpica dispersa pela cidade e que *a posteriori* virou residência estudantil, hospital e lar de idosos;
- Embora Helsínquia tenha construído duas Vilas Olímpicas com antecedência, em 1940 e 1947, esta percebeu, após os Jogos de Londres, que não seriam suficientes para atender a demanda e optou por anexar outras infraestruturas de forma a criar um complexo, em vez de expandir (horizontalmente) a Vila Olímpica, promovendo desta forma a reorganização em vez da construção, o que possibilitou um menor desgaste ambiental;
- Os Jogos de inverno da Cortina d'Ampezzo em 1956 detiveram-se com alguns problemas relativos à falta de neve o que acarretou em

problemas organizacionais; esta foi a última vez que a patinagem artística ocorria ao ar livre; o COJO local optou pela construção de infraestruturas a curta distância uma das outras mas não construiu uma Vila Olímpica (por pressões dos hotéis locais);

- Os Jogos da Melbourne/Estocolmo em 1956 são os primeiros fora do hemisfério norte, embora a prova equestre tenha sido realizada em Estocolmo (5 meses e meio antes), por causa da legislação australiana relativamente à quarentena imposta aos cavalos;
- Os JOI de Squaw Valley (EUA) em 1960 só tinha um teleférico, um arrastre e um pequeno alojamento quando se candidatou, sendo que todas as infraestruturas foram construídas de raiz sem que haja registo de grandes preocupações com o meio envolvente; a Vila Olímpica foi construída num curto prazo de tempo e esta não teve qualquer uso após os Jogos;
- Em 1960 Roma recebe pela primeira vez os JOV (depois de ter falhado em 1908 por causa da erupção do Vesúvio) e opta por melhorar as instalações que dispõem, sendo portanto a primeira Olimpíada a promover melhorias urbanas com suporte na reutilização⁵¹⁵, no entanto a cidade apostou fortemente na melhoria dos sistemas de abastecimento de água e de trânsito (através da construção de novas estradas e túneis); a Vila Olímpica contou com uma estrutura de lazer e parques e depois dos Jogos estas viraram moradias populares;
- Já os Jogos de Inverno de Innsbruck em 1964 apresentaram alguns problemas climáticos que obrigaram ao transporte de blocos de neve e gelo para as pistas, graças ao esforço de militares; esta foi a primeira vez que neve artificial foi utilizada numa pista erguida de propósito para o bobsleigh; a aposta do COJO por repartir as instalações desportivas ao longo de uma série de localidades, possibilitou que os impactos ambientais advindos destas estruturas pudessem ser distribuídos e não concentrados; e

⁵¹⁵ Re-Use

- O Japão investiu bastante na reconstrução da cidade de Tóquio, projetando novas autoestradas, um novo sistema de abastecimento de água, três estações de tratamento de esgoto, limpando rios e córregos e apostando na coleta de lixo e limpeza diária das ruas, desta forma Baim (2009, p. 77) refere que estes foram os *Primeiros Jogos Verdes*⁵¹⁶ pois apresentaram singelas preocupações ambientais na elaboração dos JOV de Tóquio em 1964; já Colin Tyner(2010) afirma que encontrou material sobre Tóquio que indica que os "problemas ambientais tinham menos a ver com problemas de esgoto sendo despejado em Baía de Tóquio ou o cheirum do Rio Sumida, do que sobre a melhoria da infraestrutura e embelezamento (bika) da paisagem urbana"⁵¹⁷, sendo que na última edição do *Tokyo Olympic News (1961)*, o Governo Metropolitano de Tóquio publicou uma história com detalhes das melhorias ambientais na cidade que relatam a criação de “um ‘Comité do Inter Departamento de Ligação para o Movimento Ambiental’ que foi fundado para fazer uma ‘movimentação positiva no sentido de promover um maior embelezamento [do] ambiente urbano Japonês’”⁵¹⁸ (Tyner, 2010).

Relativamente análise **económica** dos JO podemos concluir o seguinte:

- Três anos após o fim da II GM, em 1948, St Moritz se estrutura da melhor forma possível para acolher os JOI pela segunda vez, pois a sua estância tinha sido preservada durante a guerra (Suíça permaneceu como país neutro) precisando apenas de pequenas melhorias e de uma ampliação; estes Jogos foram bem organizados, no entanto devido a restrições económicas os atletas precisaram de

⁵¹⁶ First Green Games

⁵¹⁷ Traduzido do Inglês “environmental problems had less to do with problems of raw sewage being dumped into Tokyo Bay or the stench of the Sumida River than they were about the improvement of infrastructure and the beautification (bika) of the urban landscape”

⁵¹⁸ Traduzido do Inglês: “government established what they called an ‘Inter-Departmental Liaison Committee for Environmental Movement’ which was established to make a ‘positive move towards attaining further beautification of [the] Japanese urban environment’”

improvisar seus equipamentos, os espectadores foram poucos e a organização sofreu com a falta de dinheiro e de apoio humano ;

- Londres aproveitou os JOV de 1948, e mesmo com poucos recursos conseguiu promover Jogos de sucesso que custaram um terço dos de Berlim em 1936, no entanto estes precisaram de contar com a cooperação e apoio de alguns países que doaram materiais desportivos e outros enviaram alimentos; nada foi erguido de infraestruturas desportivas, usando-se as existentes; apenas uma estrada foi criada para desobstruir o congestionamento; o COJO precisou de recorrer a igrejas, quartéis militares e outras instituições governamentais assim como a muita improvisação de forma a conseguir ter estruturas de apoio e para acolher os atletas; não havia Vila Olímpica e os atletas trouxeram seus sacos cama e toalhas; os atletas britânicos precisaram de confeccionar seus uniformes e treinar na praia; esta foi a primeira vez que ocorreu a venda dos direitos de transmissão Televisiva, à BBC por mil guinéus; estes são lembrados como os 'Jogos de Austeridade' ou 'Olimpíada do Racionamento' os quais permitiram que o COJO não tivesse algum tipo de prejuízo mas sim um lucro de 29 mil libras;
- A Comissão Organizadora propôs a redução do número de eventos para os Jogos de inverno de 1952 em Oslo, o qual não foi atendido pelo COI; estes JOI foram os primeiros a contar com uma Vila Olímpica dispersa pela cidade e que serviram de moradia estudantil, hospital e asilos pós Jogos, no entanto a estrutura temporária de bobsleigh ficou inutilizada pós Jogos; estes são lembrados com alguma controvérsia no que concerne aos custos, pois o montante investido pareceu alto para uma época de austeridade económica;
- Helsínquia acolheu os JOV em 1952 sendo que o Governo Finlandês bancou todas as estruturas de recuperação da cidade e o COJO as estruturas desportivas, o que levou a uma perda de 49 milhões de marks (isto sem contabilizar os gastos governamentais); Helsínquia construiu duas Vilas Olímpicas, uma em 1940 e outra em 1947, mas

após os Jogos de Londres verificaram que estes não seriam suficientes e foi preciso os adaptar para acolherem 7.500 atletas, aumento assim os custos;

- Os JOI de 1956 decorreram na Itália na cidade Cortina d'Ampezzo foram os primeiros a serem televisionados, mas apenas porque o COJO local se dispôs a subsidiar a cobertura televisiva destes Jogos; estes jogos ficaram marcados pelo forte apoio oriundo de patrocínios corporativos; devido a pressões de hotéis a Comissão Organizadora desistiu de construir a Vila Olímpica;
- Melbourne (Austrália) e Estocolmo (Suécia) recebem os Jogos de verão em 1956 em momentos distintos, devido às restrições australianas as provas equestres precisaram de ser realizadas em Estocolmo cinco meses e meio antes; estes Jogos apostaram nas inovações tecnológicas e cronometragem semiautomática; apesar do sucesso estes Jogos deram um prejuízo no valor de 13 milhões de dólares, fruto de gastos elevados com o principal estádio de Melbourne assim como outras instalações desportivas;
- Os Jogos de inverno de 1960 em Squaw Valley (EUA) foram construídos de raiz mas com a falta de recursos (por vários impasses nas obras e custos elevados) optou-se pela retirada da pista de bobsleigh; no entanto o COJO local construiu uma Vila Olímpica (sem qualquer uso pós Jogos) e edifícios para acolher as delegações dos NOCs (que habitualmente ficavam alojadas em hotéis), pista de patinagem de velocidade, pista de saltos de esqui, etc.; a conceção destes Jogos partiu de uma parceria público e privada; Squaw Valley apostou na inovação tecnológica como telas IBM para exibição dos resultados e a utilização de computadores para o processamento dos mesmos; pela primeira vez a repetição em câmara lenta foi introduzida; a CBS (canal TV americano) comprou os direitos televisivos por 50 mil dólares;
- Roma acolhe a XVIIª Olimpíada em 1960, depois de em 1908 não ter podido realizar o evento, e opta pela melhoria das instalações

desportivas existentes e pela construção de uma Vila Olímpica (que depois virou moradia popular); os Jogos foram uma oportunidade para a cidade se renovar, o que implicou na alocação de 64 milhões de dólares em infraestruturas urbanísticas, tendo possibilitado, pela primeira vez, a existência de um enorme legado urbanístico; a venda dos direitos televisivos e de rádio foram suficientes para cobrir os 7,2 milhões de dólares gastos com a organização dos Jogos, segundo o COJO, no entanto o Professor Andy Miah e Garcia questionam este dado, pois segundo o que o mesmo os direitos de TV foram vendidos por 1,2 milhões de dólares (2012, p. 115);

- Innsbruck utilizou os JOI de 1964 como vitrina para as empresas austríacas venderem seus equipamentos de esqui; o comercialismo desempenhou um papel preponderante inclusive com o processamento de dados graças a novas tecnologias; o COJO optou pela idealização de uma Vila Olímpica construída noutra povoação (que depois virou zona residencial) e pela disseminação das instalações desportivas por uma série de localidades, fomentando assim a distribuição do legado urbanístico; estes Jogos contaram com uma presença maciça de espectadores; e
- O Japão utilizou os JOV de 1964 na cidade de Tóquio para se posicionar como membro igual e pertencente ao primeiro mundo, assim como propulsores de novas tecnologias dentro do Movimento Olímpico (transmissão televisiva em direto, a cores e via satélite); Tóquio promoveu várias melhorias urbanas, ambientais e em infraestruturas desportivas a um custo estimado de 2,7 bilhões de dólares; segundo Zarnowski estes foram os JOV mais caros da história, na sua análise até aos Jogos de Atlanta em 1996 (1993, p. 23), já Taylor (que analisou os gastos dos JO até Sochi 2014) discorda, e refere que os JOV de Seul, de 1988, estão entre os oito mais caros da história Olímpica, enquanto que os de Tóquio não são citados (2014).

A nível **económico** é importante separar a análise dos Jogos de Verão dos de Inverno. Relativamente aos JOV Londres em 1948 (e logo pós II GM) é a única a relatar lucro, Roma (1960) indica que cobriu todos os gastos com a venda dos direitos TV e rádio (embora os valores relatados sejam dúbios) e os Jogos que deram prejuízo foram os de Helsínquia 1952, Melbourne/Estocolmo 1956 e Japão 1964 (estes são apontados pela literatura como um dos mais caros da história). No que concerne aos JOI não se encontrou na literatura valores de referência que permita uma análise de lucro versus prejuízo, no entanto constatou-se que St Moritz em 1948 enfrentou problemas por falta de apoio financeiro, Oslo 1952 é lembrada pela extensão dos investimentos numa época de austeridade, Cortina d'Ampezzo em 1956, Squaw Valley e Innsbruck dependeram do apoio público e privado.

No momento pós II GM, as questões **ambientais** não seriam prioridade, logo os relatos ambientais dos JOI como a falta de neve, estruturas sem uso pós Jogos ou de falta de cuidado na edificação das mesmas não causaram nenhum dano à imagem do COI ou do COJO, neste período. Relativamente aos Jogos de Verão, as primeiras Olimpíadas também não apresentaram preocupações com esta dimensão, no entanto alguns autores referem que a preocupação com a reorganização urbanística em Roma 1960 e do Japão 1964 podem ser enquadradas na dimensão ambiental. Sendo de destacar que o Japão é de todos o único que apresentou efetivamente ações focadas no meio ambiente, e por conseguinte Baim (2009) considera estes os *Primeiros Jogos Verdes*.

As grandes inquietações **sociais** do MO no 2º período convergiam para a luta pela ascensão feminina, o aumento da família Olímpica através do envolvimento de um número cada vez maior de nações (inclusive com a aceitação dos países pertencentes ao Bloco Comunista, o que permitia ao COI puder afirmar-se como uma entidade apolítica) e com a estreia dos Jogos Paraolímpicos em 1948 (apesar de ter sido em Roma 1960 que estes ganharam mais notoriedade), a promoção do espírito Olímpico (e intolerância ao preconceito racial) e a promoção da paz através do desporto.

O Segundo Período é caracterizado pelo foco com as contendas **sociais** e **económicas**, sendo que os aspetos **ambientais** estavam relegados para um segundo plano, ignorados ou inseridos na revitalização urbanística.

Conclui-se então que as maiores preocupações do MO estavam associadas às questões **sociais**, como:

- A difusão do espírito Olímpico,
- A promoção da Paz através dos JO,
- A luta por uma maior participação feminina e
- No aumento da família Olímpica.

assim como preocupações a nível **económico**, através:

- Da busca por financiamento dos JO não só com apoio público, mas também privado,
- Do uso dos JO como catalisador para mudanças urbanas e
- A busca da revitalização das cidades e sua promoção através dos JO.

3.3 TERCEIRO PERÍODO (1968 A 1991) - EXPANSÃO DO OLIMPISMO

O Terceiro Período consiste na apresentação e interpretação dos dados desde a origem do Clube de Roma e do fato marcante dos JOV do México, em 1968, até ao ano que antecede a grande Conferência Mundial das Nações Unidas, a Eco Rio 92. Esta análise abrange 12 Jogos Olímpicos (6 de inverno e 6 de verão), num percurso de 24 anos cronológico.

A estipulação destas datas é fruto do objeto de estudo proposto e dos objetivos a alcançar e por conseguinte estes estão descritas na Metodologia. No entanto gostaríamos de ressaltar que este período finda antes da realização da Eco Rio 92, visto que o mesmo é considerado o evento mais importante no que refere ao desenvolvimento sustentável.

Este período analisa uma das fases de maior crescimento económico mundial, que levou a situações preocupantes relativamente às questões ambientais e sociais. Pretende-se assim determinar quais as consequências sociais, ambientais e económicas (com base na Teoria da Triple Bottom Line) que estes 12 Jogos Olímpicos geraram e/ou promoveram.

Inicialmente apresentam-se os dados de forma descritiva e *a posteriori* evidenciam-se os mesmos através de uma análise interpretativa.

Em virtude de possibilitar-se uma apresentação mais cuidada, optou-se pela utilização de duas *Timelines*⁵¹⁹ (que se encontram em anexo), sendo que a *Quinta Timeline* apresentará os dados de 1968 a 1976 e a *Sexta* de 1977 a 1991.

*DADOS DA QUINTA TIMELINE*⁵²⁰

Os dados apresentados na *Quinta Timeline* (ver anexo) irão abarcar as ocorrências de 1968 a 1976 (inclusive).

⁵¹⁹ As *Timelines* foram elaboradas na língua inglesa de forma a facilitar a submissão a revistas académicas internacionais. Em virtude da tese se encontrar em Português, achou-se por bem colocarem-se as *Timelines* em anexo.

⁵²⁰ Acontecimentos ocorridos entre 1968 a 1976

1968 – Fundação do Clube de Roma⁵²¹

Em 1968 é constituído o Clube de Roma⁵²², composto por um pequeno grupo de cientistas, industriais, políticos e membros da sociedade civil que se reuniram em Roma sob a presidência de industrial Aurello Peccei e o cientista escocês Alexander King, visando discutir as “preocupações com relação ao crescimento económico e o consumo dos recursos ilimitados num mundo a cada vez mais interdependente” (The Club of Rome, 2012).

Este restrito grupo ficou conhecido em 1972 devido ao relatório *Limites do Crescimento*⁵²³, produzido pelo grupo de cientistas do Clube que estavam associados ao Instituto de Tecnologia de Massachusetts (MIT)⁵²⁴ (The Club of Rome, 2012).

1968 - X JOI Grenoble (França)

Os décimos JOI decorreram de 6 a 18 de fevereiro de 1968 na França, numa região situada “a uma altitude de 720 pés no sulco alpino na junção dos vales do Drac e Isère. Grenoble é uma cidade de planície com uma montanha no final de cada rua”⁵²⁵ (International Olympic Committee, 1967, p. 39). Estes contaram com a participação de 1.158 atletas (211 mulheres) representantes de 35 CON (Olympic Movement, 2015h).

Pela primeira vez:

- Comissão Médica do Comité Olímpico Internacional introduziu os testes de sexo para mulheres (Olympic Movement, 2015h), “nos Jogos Olímpicos de Inverno de Grenoble [...], o COI introduziu o teste do cromossoma sexual, um teste de determinação do sexo genético simples e rápido desenvolvido por Barr e Bertram em 1949 e que

⁵²¹ Atenção - O Clube de Roma é composto por um grupo de pessoas ilustres que se reúnem para debater um vasto conjunto de assuntos relacionados à política e economia internacional

⁵²² Organização independente sem fins lucrativos (<http://www.clubofrome.org/?p=4764>)

⁵²³ Traduzido do Inglês: ‘Limits to Growth’

⁵²⁴ Traduzido do Inglês: ‘Massachusetts Institute of Technology’ (MIT)

⁵²⁵ Traduzido do Inglês: “an altitude of 720 feet in the Alpine furrow at the meeting of the valleys of the Drac and the Isère, Grenoble is a town of the plain with a mountain at the end of every street”

detetava a inativação do cromossoma X através da presença da Cromatina sexual”⁵²⁶ (Ljungqvist et al., 2006, p. 228);

- A Comissão Médica do Comité Olímpico Internacional trabalhou com o controle *antidoping* quer para homens quer para mulheres (Olympic Movement, 2015h); e
- Ocorreu a transmissão televisiva a cores (Olympic Movement, 2015h).

A cerimónia de abertura se realizou “no estádio municipal existente, no Parque Paul-Mistral. Esta solução apresentava um certo número de vantagens, das quais a primeira é que ele irá associar estreitamente a população de Grenoble à cerimónia. A Comissão Organizadora anteviu a possibilidade de uma capacidade para cerca de 40.000 a 45.000 no estádio com a ajuda de arranjos provisórios ainda sob estudo [isto em 1966]. A cerimónia em si que vai acontecer lá, será precedida por um desfile das diferentes delegações no parque de Paul-Mistral, permitindo a participação de um número elevado habitantes de Grenoble”⁵²⁷ (International Olympic Committee, 1966, p. 75).

Com o advento da televisão a cores, estes Jogos chegaram provavelmente “a 500 milhões de pessoas no mundo, incluindo uma grande maioria de franceses (incluindo o Presidente Georges Pompidou) que acharam os preços dos ingressos exorbitantes (mínimo de 1.500-2.000 francos)”⁵²⁸ (Arnaud & Terret, 1994, p. 133).

⁵²⁶ Traduzido do Inglês: “In the 1968 Grenoble Winter Olympic Games [...], the IOC introduced the sex chromatin test, a simple and quick genetic sex determination test developed Barr and Bertram in 1949 that detected X inactivation as evidenced through the presence of *Barr Bodies*”

⁵²⁷ Traduzido do Inglês: “in the existing municipal stadium of the Paul-Mistral Park. This solution presents a certain number of advantages, the first of which being that it will closely associate the Grenoble population with the ceremony. The Organising Committee envisions the possibility of a capacity of 40 000 to 45 000 in the stadium with the aid of provisional arrangements now under study [this in 1966]. The ceremony itself which is to take place there will be preceded by a parade of the different delegations through the Paul-Mistral Park, permitting an extremely large number of Grenoble inhabitants to participate in the celebration”

⁵²⁸ Traduzido do Inglês: “to 500 million people world wide, including the huge majority of Frenchmen (including President Georges Pompidou) who found the prices of admission exorbitant (1500-2000 francs minimum)”

É de ressaltar que “a dispersão dos eventos [por vários locais] gerou problemas de transporte, que precisava de ser rápida. É por isso que as estradas conectando Grenoble às estâncias Olímpicas estão sendo ampliadas [isto em 1967]. Disposições foram feitas, além disso, para que 800 espectadores possam ser transportados em autocarros de 45 lugares e 600 em miniautocarros e 200 carros foram disponibilizados para os concorrentes”⁵²⁹ (International Olympic Committee, 1967, p. 39). Efetivamente uma das grandes dificuldades destes JOI foi a necessidade dos “espectadores terem de viajar grandes distâncias para verem os eventos”⁵³⁰ (The Editors of Encyclopaedia Britannica, 2015b), sendo que “somente os eventos de patinação e hóquei no gelo se realizaram em Grenoble; o resto dos eventos estavam espalhados por 5 locais distantes, ao redor da região de Dauphine” (Sky Museum, n/d-d). Por este motivo “as estradas de Grenoble, as ferrovias e telecomunicações foram modernizadas”⁵³¹ (Arnaud & Terret, 1994, p. 133), para além de se promover o “realojamento da universidade, e ‘construções de prestígio’, de arenas, palácios culturais, as pistas de salto e de bob”⁵³² (Arnaud & Terret, 1994, p. 133), todos eles contribuíram para que uma “nova imagem de Grenoble”⁵³³ (Arnaud & Terret, 1994, p. 133) pudesse nascer. Segundo Essex e Chalkley, estes Jogos “foram usados para acelerar a modernização do Departamento Isère e para remodelar o seu sistema de planejamento seguido de um rápido crescimento (1946 – 68)”⁵³⁴ (2004a, p. 221).

⁵²⁹ Traduzido do Inglês: “The dispersal of the events raises the problem of transport, which has to be rapid. That is why the roads connecting Grenoble to the Olympic resorts are being widened. Provisions have been made, moreover, for 800 45 - seated buses for transporting spectators and 600 mini-buses and 200 cars for competitors”

⁵³⁰ Traduzido do Inglês: “Spectators had to travel great distances to view events”

⁵³¹ Traduzido do Inglês: “Grenoble’s roads, railways and telecommunications were up-dated”

⁵³² Traduzido do Inglês: “the university re-housed, and ‘constructions of prestige’, arenas, cultural palaces, the jump and bob-runs”

⁵³³ Traduzido do Inglês: “Grenoble a new image”

⁵³⁴ Traduzido do Inglês: “were used to accelerate the modernization of the Isère Department, and to remodel its planning system following rapid growth (1946–68)”

A “Vila Olímpica de Grenoble foi construída em uma zona prioritária de urbanização (ZUP) e posteriormente usada como residência universitária com 800 quartos, um albergue de 300 quartos para jovens trabalhadores e um bloco de torre com 52 apartamentos”⁵³⁵ (Essex & Chalkley, 2004a, p. 220), no entanto alguns “críticos alegaram que a disposição dispersa [das infraestruturas desportivas] tinha depreciado a camaradagem do evento e aumentado os problemas de transporte”⁵³⁶ (Essex & Chalkley, 2004a, p. 221), sendo que os atletas preferiram se acomodar perto das instalações desportivas do que na Vila Olímpica”⁵³⁷ (Essex & Chalkley, 2004a, p. 221). Por causa da dispersão dos eventos e da disposição da Vila Olímpica, gerou-se “alguma controvérsia sobre a descentralização destes Jogos”⁵³⁸ (Sky Museum, n/d-d).

O “governo francês lidou com estes Jogos como um ‘*caso nacional*’, contribuindo para 80% dos custos das instalações básicas desportivas e subsidiando as despesas operacionais na ordem dos 20 milhões de francos”⁵³⁹ (Essex & Chalkley, 2004a, p. 216), desta forma “uma grande quantidade de dinheiro [público] foi gasta para preparar a cidade industrial de Grenoble”⁵⁴⁰ (The Editors of Encyclopaedia Britannica, 2015b). Sendo que “um quinto do total do investimento nos Jogos”⁵⁴¹ (Essex & Chalkley, 2004a, p. 221) foi com a

⁵³⁵ Traduzido do Inglês: “Olympic Village at Grenoble was built in a Priority Urbanization Zone (ZUP) and subsequently used as an 800-room university hall, a 300-room hostel for young workers and a tower block with 52 apartments”

⁵³⁶ Traduzido do Inglês: “Critics claimed that the dispersed geography had detracted from the camaraderie of the event and increased problems of transport”

⁵³⁷ Traduzido do Inglês: “competitors preferring to be accommodated closer to venues rather than in the Olympic Village”

⁵³⁸ Traduzido do Inglês: “there was some controversy about the decentralization of these Games”

⁵³⁹ Traduzido do Inglês: “French government treated these Games as an ‘*affaire nationale*’, giving 80% of basic sports installation costs and subsidizing operational expenses to the tune of 20 m francs”

⁵⁴⁰ Traduzido do Inglês: “a great deal of money was spent to ready the industrial city of Grenoble”

⁵⁴¹ Traduzido do Inglês: “a fifth of total investment in the Games”

“construção de estradas”⁵⁴² (Essex & Chalkley, 2004a, p. 221), visto que foi projetado uma rede rodoviária “para descentralizar a região e facilitar o crescimento económico, incluindo uma ligação da autoestrada de Grenoble a Genebra, que serviu de catalisador para a economia regional, transformando Grenoble num grande centro de universitário e de conferências. O aeroporto da cidade velha em Grenoble-Eybens foi fechado para abrir caminho para a Vila Olímpica e substituído por dois novos aeroportos em Saint-Étienne-de-Saint-Geoires e Versoud”⁵⁴³ (Essex & Chalkley, 2004a, p. 221).

Até o Presidente do COI na altura, Brundage, “criticou os enormes gastos dos Jogos de Grenoble em 1968, escrevendo que os franceses gastaram 240 milhões de dólares em conexões com Jogos de Grenoble e quando consideramos que isto foi apenas para dez dias de competições desportivas amadoras, isto parece ser um pouco fora de proporção. Com tanto dinheiro envolvido tem de haver um limite para a comercialização de um tipo ou de outro”⁵⁴⁴ (Essex & Chalkley, 2004a, p. 225).

Ao que parece o “comercialismo provou ser um problema ainda maior nestes Jogos, depois que permitiram os esquiadores usarem imagens de publicidade e receberem grandes pagamentos por debaixo da mesa”⁵⁴⁵ (Sky Museum, n/d-d). De forma a atenuar este problema “os esquis eram retirados

⁵⁴² Traduzido do Inglês: “Road construction”

⁵⁴³ Traduzido do Inglês: “to decentralize the region and facilitate economic growth, including a motorway link from Grenoble to Geneva which was a catalyst for the regional economy, transforming Grenoble into a major conference and university centre. The city’s old airport at Grenoble-Eybens was closed to make way for the Olympic Village and replaced by two new airports at Saint-Etienne-de-Saint-Geoires and Versoud”

⁵⁴⁴ Traduzido do Inglês: “Brundage had also criticized the huge expenditures at the 1968 Grenoble Games, writing that the French spent \$240m in connection with these Grenoble Games and when you consider that this was for ten days of amateur sport, it seems to be somewhat out of proportion. With that kind of money involved there is bound to be commercialisation of one kind or another”

⁵⁴⁵ Traduzido do Inglês: “Commercialism proved to be an even bigger issue at these Games, after skiers allowed images to be used in advertisements while receiving large under-the-table payments”

aos atletas logo após a competição, de forma a impedir a exibição de marcas na media”⁵⁴⁶ (Sky Museum, n/d-d).

Grenoble apresentou um estudo de impactos económicos (micro e macro económicos), que segundo Chappelet foram bastante controversos, mal interpretados e mal calculados (2010b). Segundo o autor “apenas a análise de custos-benefícios é apropriada para determinar a pertinência de subsídios públicos a eventos desportivos, mas estes são difíceis de fazer e portanto escassos”⁵⁴⁷ (2010b).

“Devido ao aumento da temperatura e pelo facto de a pista estar exposta a muito sol, os eventos de luge nos Jogos foram adiados e não puderam ser levados até ao fim, apesar destes estarem dispersados ao longo de 12 dias”⁵⁴⁸ (Olympic Movement, 2015h), sendo que “uma infelicidade similar também se abateu sobre os eventos de bobsled, embora estes ocorressem noutra pista”⁵⁴⁹ (Olympic Movement, 2015h). Mas também ocorreram performances positivas, como quando um ano antes dos Jogos de Grenoble “os engenheiros responsáveis pela pista de patinação de velocidade descobriram que usando água congelada desmineralizada produziam uma faixa mais rápida do que com água da torneira”⁵⁵⁰ (Olympic Movement, 2015h), e assim “muitos recordes mundiais e Olímpicos foram batidos nos Jogos, apesar das condições atmosféricas não serem muito favoráveis”⁵⁵¹ (Olympic Movement, 2015h). Estes Jogos são vistos como um “exemplo enfático de uma

⁵⁴⁶ Traduzido do Inglês: “skis were taken from athletes immediately after competition to prevent displaying trademarks to the media”

⁵⁴⁷ Traduzido do Inglês: “only cost-benefits analysis are appropriate to access the pertinence of sports events public subsidies, but are difficult to do and thus scarce”

⁵⁴⁸ Traduzido do Inglês: “Owing to an increase in temperature and the track being exposed to too much sun, the luge events were delayed and could not be continued to the end, despite the fact that they were spread out over 12 days”

⁵⁴⁹ Traduzido do Inglês: “A similar misfortune also befell the bobsleigh events, although they took place on another track”

⁵⁵⁰ Traduzido do Inglês: “the engineers responsible for the speed skating track discovered that using frozen demineralised water produced a faster track than tap water”

⁵⁵¹ Traduzido do Inglês: “many world and Olympic records were beaten at these Games, despite the weather conditions not being too favourable”

falha em levar em consideração as questões ambientais”⁵⁵² (Chappelet, 2008, p. 1888), já que “a pista de bobsleigh nos Alpes d'Huez ficou exposta ao sol, o que levou à necessidade de organizar as competições de noite”⁵⁵³ (Chappelet, 2008, p. 1888), a pista de “salto de esqui em Saint-Nizier ficou muito exposta ao vento, o que provocou interrupções nas sessões de treinamento Olímpico”⁵⁵⁴ (Chappelet, 2008, p. 1888), as “pistas de esqui alpino de Chamrousse foram afetadas em demasia pela névoa e por uma altitude muito baixa para que houvesse garantia de queda de neve”⁵⁵⁵ (Chappelet, 2008, p. 1888) e a “pista de luge em Villars-de-Lans (ainda não era artificial) estava a uma altitude muito baixa para garantir gelo”⁵⁵⁶ (Chappelet, 2008, p. 1888).

A pista de “salto de esqui dos Jogos de Grenoble, situado em Saint-Nizier”⁵⁵⁷ (Charmetant, 2002, p. 149) acabou sendo “negligenciada pelos turistas”⁵⁵⁸ (Charmetant, 2002, p. 149), o que levou a que esta se encontre “agora abandonadas porque eram mal localizadas e muito caro para operar”⁵⁵⁹ (Essex & Chalkley, 2002b, p. 97). O mesmo acontece com a maioria das instalações desportivas destes Jogos que “foram abandonadas alguns anos depois, e os edifícios das Vilas Olímpica e da imprensa, na 'nova cidade' rapidamente ficaram degradados”⁵⁶⁰ (Chappelet, 2008, p. 1888). Perante tal

⁵⁵² Traduzido do Inglês: “emblematic example of a failure to take environmental issues into account”

⁵⁵³ Traduzido do Inglês: “The bobsleigh run on the Alpe d'Huez was too exposed to the sun, meaning that it proved necessary to hold the competitions at night”

⁵⁵⁴ Traduzido do Inglês: “The ski jump at Saint-Nizier was too exposed to the wind, which disrupted the Olympic training sessions”

⁵⁵⁵ Traduzido do Inglês: “The Chamrousse downhill ski runs were too much affected by mist, and at an altitude too low for snow cover to be guaranteed”

⁵⁵⁶ Traduzido do Inglês: “The luge run at Villars-de-Lans (not yet an artificial one) was at an altitude too low to guarantee ice”

⁵⁵⁷ Traduzido do Inglês: “ski jump of the Grenoble Games, situated in Saint-Nizier”

⁵⁵⁸ Traduzido do Inglês: “neglected by tourists”

⁵⁵⁹ Traduzido do Inglês: “now lies derelict because it was poorly sited and too expensive to operate”

⁵⁶⁰ Traduzido do Inglês: “to be abandoned a few years later, and the buildings for the Olympic and Press Villages in the ‘new town’ rapidly became derelict”

cenário e “face às dívidas acumuladas pelos organizadores de Grenoble”⁵⁶¹ (Essex & Chalkley, 2004a, p. 221), o abandono e/ou demolição de algumas instalações foi uma consequência inevitável a longo prazo. Logo “o projeto inicial das instalações deve, portanto, considerar a utilização a longo prazo, bem como a viabilidade do uso múltiplo”⁵⁶² (Essex & Chalkley, 2002b, p. 97).

“Ainda que houvesse problemas com custo e habitação, os Jogos em Grenoble aparentaram um sucesso organizacional. No entanto dois resultados negativos a longo prazo eram claramente evidentes. Um era económico e prático: a pista de salto de esqui nunca mais foi usada. O outro era económica e filosófica: a urbanização das montanhas trouxe o tédio”⁵⁶³ (Arnaud & Terret, 1994, p. 133). Desde então o “síndrome dos Jogos de Grenoble tem sido evitado. Os Jogos de Inverno de 1968 na França foram extremamente positivos na área económica geral: eles permitiram Grenoble dotar-se muito rapidamente de instalações públicas gerais. Grenoble promoveu uma imagem jovem e dinâmica de si mesma no contexto de grande crescimento económico global. No entanto, o futuro das instalações desportivas foi sacrificado. A pista de bobsleigh foi fechada após os Jogos, a pista de saltos apodreceu e o ringue de Patinação de velocidade não existe mais”⁵⁶⁴ (Charmetant, 2002, p. 151). “Muito do equipamento (e muito caro) nunca recebe uso no futuro. Clientela estrangeira não é seduzida a retornar. E por último: é extremamente difícil

⁵⁶¹ Traduzido do Inglês: “debt accumulated by the Grenoble organizers”

⁵⁶² Traduzido do Inglês: “The initial design of facilities therefore has to consider long-term utilisation as well as the feasibility of multiple-use”

⁵⁶³ Traduzido do Inglês: “Even if there were problems with cost and housing, the Games at Grenoble had nearly every appearance of organizational success. Two long-term negative results, however, were almost immediately evident. One was economic and practical: the jump has never been used again. The other was economic and philosophical: the urbanization of the mountains has brought boredom”

⁵⁶⁴ Traduzido do Inglês: “The Grenoble Games syndrome has been avoided. The 1968 Winter Games in France were extremely positive in the general economic area: they enabled Grenoble to endow itself very quickly with general public installations. Grenoble made a young and dynamic image for itself in the context of great global economic growth. However, the future of the sporting installations was sacrificed. The bobsleigh run was shut down after the Games, the jumping stadium rotted away and the speed skating ring no longer exists”

descobrir quem se beneficia dos Jogos Olímpicos de inverno. Só posso concordar que a ‘cultura do esforço’ deu lugar à ‘cultura do prazer’ no qual a economia, em seus muitos disfarces, fez os Jogos Olímpicos de Inverno apenas a outra parte da nossa existência materialista”⁵⁶⁵ (Arnaud & Terret, 1994, p. 134).

Um dos aspetos imediatos e inesperados “após os Jogos, e relacionados a eles de forma marginal, tem sido o desenvolvimento do esqui cross-country”⁵⁶⁶ (Arnaud & Terret, 1994, p. 134), Segundo Arnaud e Terret, alguns autores sugerem que “as mudanças de atitude para com o ambiente foram uma das principais razões para uma maior participação no cross-country”⁵⁶⁷ (1994, p. 133), pois este ofereceu “uma visão cultural das montanhas’ na hora que o esqui alpino se tornava num prolongamento da vida da cidade”⁵⁶⁸ (Arnaud & Terret, 1994, p. 133).

1968 - XIX JOV Cidade do México (México)

Os primeiros Jogos na América Latina se realizaram na cidade do México entre 12 e 27 de Outubro de 1968 e contaram com a presença de 5.516 atletas representando 112 CON (Olympic Movement, 2015n).

Este Jogos foram bastante controversos (Athens Environmental Foundation, 2011g) e ficaram marcados por questões ambientais ligadas ao ar rarefeito, devido à “alta altitude da cidade, 2.300m”⁵⁶⁹ (Olympic Movement, 2015n). Sendo que esta é uma “vantagem em eventos explosivos como corrida

⁵⁶⁵ Traduzido do Inglês: “Much of the (very expensive) equipment never receives further use. Foreign clientele is not seduced into returning. And lastly: it is extremely difficult to find out who benefits from the Winter Olympic Games. I can only agree that what was a “culture of effort” has given way to a “culture of pleasure” in which economics in its many guises has made the Winter Olympic Games just another part of our materialistic existence”

⁵⁶⁶ Traduzido do Inglês: “after the Games, and related to them in only a most marginal way, has been the development of cross-country skiing”

⁵⁶⁷ Traduzido do Inglês: “the changing attitudes to the environment were one of the prime reasons for the increased participation in cross-country”

⁵⁶⁸ Traduzido do Inglês: “a cultural vision of the mountains’ just at a time when alpine skiing became a prolongation of city life”

⁵⁶⁹ Traduzido do Inglês: “the city's high altitude, 2,300m”

de curta-distância, nos saltos, arremesso e halterofilismo”⁵⁷⁰ (Olympic Movement, 2015n), mas “desastroso para aqueles que competem em eventos de resistência”⁵⁷¹ (Olympic Movement, 2015n), como corridas de fundo e meio fundo, ciclismo, natação entre outros (Olympic Movement, 2015n). Um grupo de pesquisadores (entre estes o Professor Lamartine DaCosta) viajaram até o México, representando os interesses do COI, para se certificarem das condições atmosféricas locais, de forma a que os Jogos não comprometessem a integridade física dos atletas. No entanto, isto não foi suficiente, pois muitos atletas se manifestaram contra os Jogos em alta altitude, visto beneficiar uns e prejudicar outros. A esta reclamação, o então Presidente do COI, Avery Brundage respondeu da seguinte forma:

"Os Jogos Olímpicos pertencem a todo o mundo, e não à parte que fica ao nível do mar”⁵⁷²

(Avery Brundage citado por Rosenberg, n/d-i).

Para além disto alguns atletas de “países de língua inglesa protestaram diante da possibilidade da celebração Olímpica ir parar no terceiro mundo” (Rubio, 2010, p. 63), enquanto os países não desenvolvidos viam neste a oportunidade de expansão do MO (Rubio, 2010).

Meses antes dos Jogos de 1968 (em fevereiro), “membros do COI ignoraram os pedidos dos NOCs e votaram pelo convite a SANOC para enviar uma equipe combinada de brancos e negros aos Jogos Olímpicos de México. Os NOCs Africanos e seus apoiantes subsequentemente ameaçaram boicotar os Jogos. O COI rapidamente percebeu que sua reputação estava em jogo, e que a presença da África do Sul nos Jogos poderia se tornar bastante controversa. O Presidente esperava que eventualmente SANOC recusasse o convite voluntariamente ‘resolvendo assim a situação difícil em que o COI se

⁵⁷⁰ Traduzido do Inglês: “advantage in explosive events such as short-distance running, jumping, throwing and weightlifting”

⁵⁷¹ Traduzido do Inglês: “disastrous for those competing in endurance events”

⁵⁷² Traduzido do Inglês: “The Olympic Games belong to all the world, not the part of it at sea level”

encontrava'. No final, o COI retirou o convite a SANOC. Foi enfatizado pelo Conselho Executivo do COI, na reunião seguinte, que isso não significaria que o SANOC tenha sido suspenso ou expulso; eles simplesmente não foram convidados por causa de intervenção política internacional"⁵⁷³ (Luijk, 2013, p. 19).

Nestes Jogos de verão foram introduzidos pela primeira vez:

- Os testes de feminilidade (Cruz et al., 2013, p. 30; Zarnowski, 1993, p. 23), o que segundo Maria José Patiño eram constrangedores, até porque os atletas do sexo masculino não realizavam tais testes (Ljungqvist et al., 2006). "Nos Jogos Olímpicos de [...] verão no México em 1968, o COI introduziu o teste do cromossoma sexual, um teste de determinação do sexo genético simples e rápido desenvolvido por Barr e Bertram em 1949 e que detetava a inativação do cromossoma X através da presença da Cromatina sexual"⁵⁷⁴ (Ljungqvist et al., 2006);
- Os "vencedores tinham que se submeter a um teste de *doping* (entorpecentes, estimulantes)"⁵⁷⁵ (Olympic Movement, 2015n);
- Na história uma mulher acendeu a pira Olímpica (Cruz et al., 2013, p. 29), a atleta mexicana Enriqueta Basilio (Olympic Movement, 2015n);
- A pista de atletismo é sintética (tartan) (Cruz et al., 2013, p. 30; Olympic Movement, 2015n); e
- Algumas provas foram cronometradas manualmente e eletronicamente (Olympic Movement, 2015n), sendo que o tempo

⁵⁷³ Traduzido do Inglês: "IOC members ignored the request of the NOCs and voted to invite SANOC to send a mixed-race team to the Mexico Olympic Games. African NOCs and their supporters subsequently threatened to boycott the Games. The IOC quickly realized that their reputation was at stake, and that the presence of South Africa at the Games could become quite controversial. The President eventually hoped that SANOC would decline the invitation voluntarily thus 'solving the desperate situation in which the IOC found itself'. In the end, the IOC withdrew SANOC's invitation. It was emphasized by the IOC Executive Board at the next meeting that this did not mean SANOC was suspended or expelled; they were simply not invited because of international political intervention"

eletrônico era o oficial (Cruz et al., 2013, p. 30; Olympic Movement, 2015n);

- “A alta altitude permitiu recordes mundiais em todas as corridas masculinas de 400m ou mais curtas, mais o salto em comprimento e o triplo salto”⁵⁷⁶ (Olympic Movement, 2015n), sendo o mais notável o “espetacular salto em comprimento de Bob Beamon de 8,90 m - um recorde mundial que durou por 22 anos”⁵⁷⁷ (Olympic Movement, 2015n); e
- Os atletas da República Democrática Alemã (RDA) competiram sob o nome ‘Alemanha de Leste’ (Olympic Movement, 2015n).

O ano de 1968 foi marcado por várias eventos e manifestações políticas, como a Guerra do Vietnam, o assassinato de Martin Luther King e Robert Kennedy (Athens Environmental Foundation, 2011g), a Revolução Cultural na China, a tentativa de liberalizar a Checoslováquia esmagada pelas tropas soviéticas, as manifestações estudantis na França, manifestações pela paz e pelos direitos civis nos EUA (Olympic Movement, 2015n), assim como “pelos anos mais difíceis do regime militar no Brasil” (Rubio, 2010, p. 63). Ocorreram agitações também em “Cuba, Japão, Alemanha Ocidental, França, Polónia, Brasil, Jugoslávia, Irlanda, Paquistão, China, Itália e México, e poucas nações escaparam ao caos”⁵⁷⁸ (Witherspoon, 2003, p. 24). México não saiu imune e estes Jogos foram marcados por protestos antes e durante. Dez dias antes dos Jogos alunos e professores mexicanos que se encontravam em greve, realizaram grandes protestos que foram “violentamente reprimidos na Praça

⁵⁷⁴ Traduzido do Inglês: “In the 1968 [...] summer Mexico Olympic Games, the IOC introduced the sex chromatin test, a simple and quick genetic sex determination test developed Barr and Bertram in 1949 that detected X inactivation as evidenced through the presence of *Barr Bodies*”

⁵⁷⁵ Traduzido do Inglês: “the winners had to undergo a doping test (narcotics, stimulants)”

⁵⁷⁶ Traduzido do Inglês: “The high altitude led to world records in all of the men’s races that were 400m or shorter, plus the long jump and triple jump”

⁵⁷⁷ Traduzido do Inglês: “Bob Beamon’s spectacular long jump of 8.90m - a world record that would last for 22 years”

⁵⁷⁸ Traduzido do Inglês: “Cuba, Japan, West Germany, France, Poland, Brazil, Yugoslavia, Ireland, Pakistan, China, Italy, and Mexico, and few nations wholly escaped the chaos”

das três culturas”⁵⁷⁹ (Olympic Movement, 2015n). As “manifestações estudantis que precederam os Jogos da cidade do México em 1968 e levaram dezenas de mortes [podem ser encaradas] como uma crítica à falta de sustentabilidade dentro das políticas de desenvolvimento adotadas pelo governo Mexicano”⁵⁸⁰ (Chappelet, 2008, p. 1889). Outro grande protesto brotou entre os atletas afrodescendentes americanos, Tommie Smith e John Carlos, que “elevaram seus punhos com luvas pretas e abaixaram a cabeça quando o hino nacional do seu país foi tocado”⁵⁸¹ (Olympic Movement, 2015n), isto durante a cerimônia de entrega de medalhas dos 200m e como forma de protesto “contra a segregação racial nos Estados Unidos”⁵⁸² (Olympic Movement, 2015n). Estes foram posteriormente “expulsos da Vila Olímpica”⁵⁸³ (Olympic Movement, 2015n) e “banidos para sempre das competições esportivas” (Rubio, 2010, p. 63). Já o terceiro medalhista, Peter Norman (australiano) subiu ao pódio para receber “a medalha de prata e estava usando um distintivo para o 'projeto Olímpico para os direitos humanos' em seu peito esquerdo”⁵⁸⁴ (Miah & Garcia, 2012, p. 68), mas não foi punido pelo COI. Jesse Owens (dos EUA) foi das poucas vozes a se opor ao boicote, pois achava que a participação dos negros era uma das poucas formas de gerar mais oportunidades sociais (Milford, 2012, p. 498).

O maior investimento feito neste Jogos foi com a Vila Olímpica já que os recursos eram poucos, desta forma o Comité Organizador precisou aproveitar todas as infraestruturas desportivas existentes e espalhadas pela cidade (Baim, 2009, p. 78).

⁵⁷⁹ Traduzido do Inglês: “bloodily repressed at the Square of Three Cultures”

⁵⁸⁰ Traduzido do Inglês: “student demonstrations that preceded the 1968 Mexico City games and led to dozens of deaths, as a criticism of the lack of sustainability within the development policies adopted by the Mexican Government”

⁵⁸¹ Traduzido do Inglês: “raised a black-gloved fist and hung their heads when their country’s national anthem was played”

⁵⁸² Traduzido do Inglês: “against racial segregation in the United States”

⁵⁸³ Traduzido do Inglês: “expelled from the Olympic Village”

⁵⁸⁴ Traduzido do Inglês: “who won the silver medal and who was wearing a badge for the ‘Olympic Project for Human Rights’ on his left breast”

Não houve nenhum tipo de investimento na melhoria do trânsito local e a Cidade do México é lembrada pelos seus engarrafamentos (Baim, 2009, p. 78).

A nível financeiro os Jogos do México foram realizados em tempos de contração económica local, por isso poucos recursos foram disponibilizados (Baim, 2009, p. 77). O orçamento era de 175 milhões de dólares, sendo que o maior parceiro foi o governo local (56 milhões de dólares), 4,5 milhões de dólares vieram de vendas dos direitos de TV e uma parte da venda de bilhetes (Zarnowski, 1993, p. 24). Segundo Miah e Garcia, o COJO do México arrecadou 9,8 milhões de dólares apenas com a vendas dos direitos de transmissão televisiva (2012, p. 115), o que difere dos dados de Zarnowski.

1970 - 70ª Sessão do COI

Durante a 70ª Sessão do COI em Amesterdão, no dia 15 de maio de 1970, é determinada a expulsão do CON da África do Sul através de uma votação acirrada (35 a favor, 28 contra e 3 abstenções) (Miller, 2003). Assim começa a luta contra o apartheid no desporto, num país em que o “desporto é quase uma religião”⁵⁸⁵ (International Olympic Committee, 2002, p. 23). Algumas das Federações Internacionais (FI) e Nacionais (FN) alinharam e cortaram relações com a África do Sul, colocando assim mais pressão internacional (International Olympic Committee, 2002, p. 23) contra o regime de apartheid.

Nesta Sessão a cidade de Denver (EUA) foi seleccionada como anfitrião dos JOI de 1976 e Montreal dos Jogos de verão. No entanto Dever desistiu de acolher Jogos após consulta popular em novembro de 1972, sendo que 60% da população se opôs à organização dos Jogos (Trex, 2014), por receio de custos elevados e de danos ambientais (The Editors of Encyclopaedia Britannica, 2015c).

1971 – O COI relaxa as normas sobre amadorismo

“O COI ao longo da década de 1950 e 1960 defendeu o código amador”⁵⁸⁶ mas em 1971 o mesmo “decidiu eliminar o termo amador do artigo

⁵⁸⁵ Traduzido do Inglês: “sport is almost a religion”

⁵⁸⁶ Traduzido do Inglês: “The IOC throughout the 1950s and 1960s defended the amateur code”

26 da carta COI"⁵⁸⁷ (Chatziefstathiou, 2005, p. 121), permitindo que os atletas recebessem compensações pelo tempo longe do trabalho.

1972 - XI JOI Sapporo (Japão)

A cidade de Sapporo, no Japão, acolheu entre 3 e 13 de fevereiro de 1972 os JOI e contou com a participação de 1.006 atletas (205 mulheres) representando 35 CON (Olympic Movement, 2015u), sendo que “estes foram os primeiros Jogos Olímpicos de inverno organizados na Ásia”⁵⁸⁸ (Olympic Movement, 2015u).

“O assunto do amadorismo provocou polémica nos Jogos de 1972 em Sapporo. Esquiador austríaco Karl Schranz foi declarado inelegível, porque ele havia permitido o uso do seu nome e sua foto em publicidade comercial, mas jogadores de hóquei no gelo em tempo integral das nações comunistas foram autorizados a competir”⁵⁸⁹ (Olympic Movement, 2015u), assim como o atleta sueco, Bernhard Russi, que ganhou a corrida de esqui alpino⁵⁹⁰ masculina e não foi penalizado por ter “autorizado uma empresa de seguros a usar sua imagem em anúncios na mídia”⁵⁹¹ (The Editors of Encyclopaedia Britannica, 2015e). No entanto, o “torneio de hóquei no gelo decorreu sem a equipe canadense”⁵⁹² (Olympic Movement, 2015u) pois estes se recusaram a enviar uma equipa aos JOI como forma de protesto “contra o profissionalismo secreto que grassava na URSS e Europa Oriental”⁵⁹³ (Olympic Movement, 2015u) e

⁵⁸⁷ Traduzido do Inglês: “decided to eliminate the term amateur from article 26 of the IOC Charter”

⁵⁸⁸ Traduzido do Inglês: “These were the first Olympic Winter Games organised in Asia”

⁵⁸⁹ Traduzido do Inglês: “The subject of amateurism stirred controversy at the Sapporo 1972 Games. Austrian skier Karl Schranz was declared ineligible because he had allowed his name and photo to be used in commercial advertising, but full-time ice hockey players from Communist nations were allowed to compete”

⁵⁹⁰ ‘downhill’

⁵⁹¹ Traduzido do Inglês: “had allowed an insurance corporation to use his likeness in media advertisements”

⁵⁹² Traduzido do Inglês: “The hockey tournament took place without the Canadian team”

⁵⁹³ Traduzido do Inglês: “against the covert professionalism rife in the USSR and Eastern Europe”

porque o COI rejeitou a petição do Canadá “para usar jogadores de hóquei profissionais, alegando que os países do Leste Europeu estavam usando tais atletas”⁵⁹⁴ (The Editors of Encyclopaedia Britannica, 2015e).

“Para os Jogos de Sapporo 1972, fizeram-se extensões dos dois aeroportos, melhorias na estação principal de comboios, 41 novas ou melhoradas estradas (213km) e um novo sistema de autoestradas (45km). Este último projeto já tinha sido iniciado pela cidade de Sapporo, mas agora poderia ser completado com financiamento do governo”⁵⁹⁵ (Essex & Chalkley, 2004a, p. 221), para além de melhorias na rede de metro, no sistema de aquecimento, de água e tratamento de lixo urbano (Chappelet, 2008, p. 1889). “Sapporo resolveu organizar todas as competições desportivas dentro de um raio máximo de 35 km da Vila Olímpica”⁵⁹⁶ (Chappelet, 2008, p. 1889), sendo que a maioria dos eventos decorreram dentro da cidade, o que permitiu um sistema de transporte reduzido e a reutilização das infraestruturas após os Jogos (Chappelet, 2008, p. 1889).

“Alguns problemas foram salientados [...] nos Jogos Olímpicos de Inverno de Sapporo em 1972”⁵⁹⁷ (Guala & Scamuzzi, 2002, p. 438), em especial as questões ambientais, visto que para a organização destes “a única montanha perto da cidade de acolhimento e apropriada para eventos de corrida de esqui em descida de montanha (esqui alpino) era o Monte Eniwa, dentro do Parque Nacional Shikotsu-Toya. O Conselho do Parque Nacional deu permissão mas na condição de que todas as instalações relacionadas com os eventos fossem removidas e o solo na área afetada fosse restaurado ao seu

⁵⁹⁴ Traduzido do Inglês: “to use professional hockey players, claiming that the eastern European countries were using such athletes”

⁵⁹⁵ Traduzido do Inglês: For the 1972 Sapporo Games, there were extensions to two airports, improvements to the main railway station, 41 new or improved roads (213km) and a new rapid transit system (45km). This last project had already been started by the City of Sapporo, but could now be completed with government funding”

⁵⁹⁶ Traduzido do Inglês: “Sapporo chose to organize all the sports competitions within a maximum radius of 35 km from the Olympic Village”

⁵⁹⁷ Traduzido do Inglês: “Some problems have been underlined [...] Sapporo winter 1972”

estado original”⁵⁹⁸ (Essex & Chalkley, 2004a, p. 221). “Uma enorme quantidade de trabalho teve de ser feito para esculpir as pistas de esqui e de trenó na encosta da montanha”⁵⁹⁹ (Olympic Movement, 2015u). Porém, para Chappelet, estes foram os primeiros JOI a “levar em consideração de forma séria as questões ambientais”⁶⁰⁰ (2008, p. 1889).

“O governo do Japão viu nos Jogos de Sapporo de 1972 uma oportunidade económica única para revigorar a ilha de Hokkaido”⁶⁰¹ (Essex & Chalkley, 2004a, p. 221). Quando “Sapporo foi finalmente selecionada para acolher os Jogos de Inverno de 1972, o governo japonês gastou uma grande quantidade de dinheiro de forma a criar a imagem de Jogos Olímpicos memoráveis”⁶⁰² (The Editors of Encyclopaedia Britannica, 2015e), sendo que “menos de 5% do capital dos Jogos de Inverno de Sapporo de 1972 foi para construir novas instalações desportivas: a maioria das despesas consistia em investimentos em infraestruturas urbanas”⁶⁰³ (Essex & Chalkley, 2002b, p. 96). “Para custear as despesas elevadas, os organizadores venderam os direitos de televisão para mais 8 milhões de dólares”⁶⁰⁴ (The Editors of Encyclopaedia Britannica, 2015e).

⁵⁹⁸ Traduzido do Inglês: “the only mountain close to the host city and suitable for downhill ski events was Mount Eniwa, within the Shikotsu-Toya National Park. The National Park Council gave permission on condition that all related facilities were removed and the terrain in the affected area restored to its original state”

⁵⁹⁹ Traduzido do Inglês: “An enormous amount of work had to be done to carve out ski and bobsleigh runs in the mountainside”

⁶⁰⁰ Traduzido do Inglês: “The first edition of the winter games to take the environment into account in a serious way was that of Sapporo in 1972”

⁶⁰¹ Traduzido do Inglês: “Japan’s government viewed the Sapporo Games of 1972 as a unique economic opportunity to invigorate the island of Hokkaido”

⁶⁰² Traduzido do Inglês: “Sapporo was finally awarded the 1972 Winter Games, and the Japanese government spent a great deal of money to create a memorable Olympics”

⁶⁰³ Traduzido do Inglês: “Less than 5% of capital improvements for the Sapporo Winter Games of 1972 involved building new sports facilities: most of the expenditure was on investment in the urban infrastructure”

⁶⁰⁴ Traduzido do Inglês: “To defray the high expenses, the organizers sold the television rights for over \$8 million”

A pista de esqui alpino, no Monte Eniwa, “foi removida após os Jogos para replantar as árvores que foram cortadas para criá-lo”⁶⁰⁵ (Chappelet, 2008, p. 1889), ou seja “imediatamente após os Jogos, a montanha foi devolvida ao seu estado primitivo em conformidade com as leis de conservação local”⁶⁰⁶ (Sky Museum, n/d-e), mas a um custo de “2 milhões de dólares para construir e desmontar as 2 pistas de esqui alpino, 2 bondinhos e o teleférico”⁶⁰⁷ (Sky Museum, n/d-e).

1972 - Lançamento do livro *Limits to Growth*

Em 1972 e após 4 anos de trabalho, eis que o Clube de Roma consegue que um grupo de cientistas do MIT, composto por Donella H. Meadows, Dennys L. Meadows, Jorgen Ranger e William W. Behrens III, lancem o relatório *Limits to Growth* na língua inglesa (Meadows et al., 2008). Este grupo, liderado por Denis Meadows, recorreu a modelos matemáticos, como a teoria da dinâmica sistêmica e de modelagem computacional, para “analisar as causas de longo prazo e as consequências do crescimento na população mundial e na economia material (Meadows et al., 2008, p. IX) e concluiu que a Terra não suportaria o crescimento populacional devido à pressão sobre os recursos naturais e energéticos e ao aumento da poluição, mesmo se levasse em consideração todos os avanços tecnológicos, isto porque o planeta tinha suas próprias limitações.

Os autores defendiam que seria necessário “uma inovação profunda, proactiva e social por meio de mudanças tecnológicas, culturais e institucionais para evitar um aumento na pegada ecológica da humanidade que fugisse à capacidade de suporte do planeta Terra” (Meadows et al., 2008, p. X). No entanto este livro “caiu como um raio em céu azul” (Meadows et al., 2008, p.

⁶⁰⁵ Traduzido do Inglês: “The Mount Eniwa downhill run, the only one with a sufficient gradient in the region, had to be traced out on the slopes of Shikotsu National Park. It was removed after the games in order to replant the trees that had to be cut down in order to create it”

⁶⁰⁶ Traduzido do Inglês: “immediately after the Games, the mountain was returned to its pristine state in compliance with local conservation laws”

⁶⁰⁷ Traduzido do Inglês: “cost \$2 million to construct and dismantle the 2 downhill runs, 2 cable cars, and chairlift”

VII), pois esta era uma época de optimismo e de altas de crescimento ano após ano. Porém os autores se defendem dizendo que o “relatório não era uma visão apocalíptica e sim um chamamento à ação” (Meadows et al., 2008, p. VII), pois acreditavam que em 1972 ainda “haveria espaço para um crescimento seguro enquanto examinássemos alternativas no longo prazo” (Meadows et al., 2008, p. XII).

1972 – Artigo sobre Desporto e Ambiente

“Artigo de Jurgen Dieckert, publicado na Alemanha, apontando o desporto como nocivo à natureza, quando praticado sem meios de proteção ambiental” (DaCosta, 1997b, p. 35). Esta é a primeira vez que o desporto aparece de forma clara associado ao ambiente, sendo este o primeiro passo para que as pesquisas nesta área comecem a dar os primeiros passos.

1972 - Conferência de Estocolmo

Em maio-junho de 1972 decorreu em Estocolmo (Suécia) a Conferência das Nações Unidas sobre o Futuro da Humanidade e do Meio Ambiente⁶⁰⁸, que contou com a presença de representantes de 113 nações, 250 ONG's e diversas unidades próprias das NU (Kuenzer, 1996, p. 9). Este foi realizado em função das ideias divulgadas pelo Clube de Roma, no livro *Limites do Crescimento* (Meadows et al., 2008), e ficou conhecida como a *Primeira Grande Conferência Global sobre Meio Ambiente* (Flores & Oliveira, 2012, p. 142) já que conseguiu reunir a comunidade internacional para discutir ambiente e desenvolvimento económico.

Durante esta reunião diversos programas foram criados como o Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente – PNUMA (International Olympic Committee, 2012d; UNEP, 1972, p. 16) e no final foi elaborado “um relatório intitulado *Apenas uma Terra: O Cuidado e a Manutenção de um Pequeno Planeta*, que salientou o estado do meio ambiente”⁶⁰⁹ (Paquette et al., 2012, p. 68). Após esta Conferência, os governos criaram ministérios ou

⁶⁰⁸ Atenção - Também denominada de Conferência Mundial sobre o Meio Ambiente Humano (COB, 2010, p. 20)

agências para lidar com as questões ambientais e a educação ambiental passou a ser prioridade (Kuenzer, 1996, p. 11).

Na época desta conferência “não havia mais de 10 nações que contavam com ministérios ou agências ambientais” (Meadows et al., 2008, p. 109), no entanto foi “a partir deste evento, que efetivamente gerou-se um movimento político de proporções planetárias para proteger e conservar a natureza, apesar do caráter difuso e por vezes contraditório de suas justificativas” (DaCosta, 1997a, p. 62).

Karl William Kapp participou desta ‘Cúpula de Estocolmo’, ele foi um pioneiro na abordagem das relações entre desenvolvimento e meio ambiente, politizando a questão ambiental e foi um dos inspiradores da ecologia política.

1972 – 73ª Sessão do COI

Munique acolheu a 73ª Sessão do COI no qual o Lord Killanin foi eleito o 6º presidente a 21 de agosto de 1972 (International Olympic Committee, 2013b, p. 8). Lord Killanin era vice-presidente sênior desde 1968 e este parecia estar mais disposto a democratizar o MO e a cooperar com outras organizações, de tal forma que foi sob sua liderança que as relações do COI com a UNESCO e o CIDEF⁶¹⁰ tiveram melhoras significativas (Luijk, 2013, p. 24).

1972 - XX JOV Munique (Alemanha)

Os Jogos de Munique decorreram de 26 de agosto a 11 de setembro de 1972 (com uma paragem de 34 horas devido ao incidente entre palestinos e judeus (Zarnowski, 1993, p. 24) e contaram com a presença de 7.134 atletas (1.059 mulheres) de 121 CONs (Olympic Movement, 2015q). Esta foi a primeira vez que o número de participantes do sexo feminino ultrapassou a barreira dos mil, enquanto os homens já tinham ultrapassado nos JO de Londres, em 1908

⁶⁰⁹ Traduzido do Inglês: “a report titled *Only One Earth: The Care and Maintenance of a Small Planet* which outlined the state of the environment”

⁶¹⁰ CIDEF - Comissão Internacional para o Desporto e para a Educação Física (ISCPE - International Committee for Sport and Physical Education)

(Cruz et al., 2013, p. 30). No entanto as mulheres apenas representavam 14,8% dos atletas Olímpicos presentes em Munique (Cruz et al., 2013, p. 30).

Pela primeira vez:

- Algumas modalidades se estrearam, tais como andebol masculino, slalom, canoagem e caiaque (Olympic Movement, 2015q); e
- Uma mulher ganhou a medalha de ouro no hipismo (prova mista) (Olympic Movement, 2015q).

“Os Jogos de 1972 mantiveram-se na história por dois grandes incidentes políticos: o ataque terrorista árabe contra a equipe israelita e por causa das questões relacionadas à África do Sul e à Rodésia”⁶¹¹ (Chatziefstathiou, 2005, p. 117). “Brundage em seu discurso também se refere à 'batalha da Rodésia’”⁶¹² (Chatziefstathiou, 2005, p. 117) como um “grande incidente político das Olimpíadas de 1972”⁶¹³ (Chatziefstathiou, 2005, p. 117). “Durante a década de 1960 muitos países restringiram suas ligações esportivas com a África do Sul, assim como a Rodésia, por causa de suas políticas de apartheid”⁶¹⁴ (Chatziefstathiou, 2005, p. 117) e por isso “muitas nações africanas boicotaram os Jogos”⁶¹⁵ (Chatziefstathiou, 2005, p. 118), sendo que “a própria Rodésia se retirou dos Jogos dizendo que os acordos firmados não haviam sido respeitados” (Rubio, 2010, p. 63).

O ataque terrorista ocorreu no dia 5 de setembro de 1972, quando oito palestinos invadiram a Vila Olímpica (Olympic Movement, 2015q) levando a uma “batalha que deixou todos os reféns [judeus] e terroristas [palestinos] mortos”⁶¹⁶ (Zarnowski, 1993, p. 24). Destes, 11 eram membros da delegação de Israel, 5 terroristas, 1 policial alemão (Cruz et al., 2013, p. 32) e um piloto

⁶¹¹ Traduzido do Inglês: “The 1972 Games have remained in history for two major political incidents: the Arab terrorist attack against the Israeli team and the South African and Rhodesian questions”

⁶¹² Traduzido do Inglês: “Brundage in his speech also refers to the ‘Rhodesian battle’”

⁶¹³ Traduzido do Inglês: “major political incident of the 1972 Olympic Games”

⁶¹⁴ Traduzido do Inglês: “During the 1960s many countries restricted their sporting links with South Africa, as well as Rhodesia, because of their apartheid policies”

⁶¹⁵ Traduzido do Inglês: “many African nations boycotted the Games”

⁶¹⁶ Traduzido do Inglês: “battle left all hostages and terrorists dead”

(Rubio, 2010, p. 63). Após o desfecho deste atentado, os Jogos fizeram uma paragem de 34h horas e uma missa no Estádio Olímpico, em homenagem às vítimas. O Presidente do COI, Avery Brundage insistiu na continuação dos Jogos, afirmando que:

"Os Jogos devem continuar!"

(Brundage citado por Cottrell, 2002, p. 309; Brundage citado por Olympic Movement, 2015q).

Esta foi uma decisão bastante controversa e que afetou os Jogos de Munique (Rosenberg, n/d-n), isto porque “embora muitos membros da Comissão insistissem na realização de uma Sessão imediatamente de forma a decidir se os Jogos deveriam ser anulados”⁶¹⁷ (Chatziefstathiou, 2005, p. 117), o que aconteceu foi que o Presidente do COI discordou, e de “acordo com Killanin, atitude de Brundage causou muita reação nos círculos Olímpicos. Argumenta-se que o francês Conde Jean de Beaumont furiosamente expressou ‘para Brundage... ele é o COI – ninguém mais, só ele!’”⁶¹⁸ (Chatziefstathiou, 2005, p. 117).

Vários fatores contribuíram para o incidente, mas Cottrel refere um que lhe parece ter contribuído de forma enfática para o infortúnio. Segundo o autor “os organizadores dos Jogos Olímpicos de Munique ansiavam por uns ‘Jogos despreocupados’, sem a presença de arame farpado, policiais armados ou soldados. Os primeiros esforços para manter os jornalistas afastados resultou em acusações de táticas da Gestapo. Eventualmente, até as patrulhas noturnas foram retiradas. Os custos de segurança não chegaram a 2 milhões de dólares. Um consultor de segurança americana mais tarde declarou que ‘Ao longo dos anos, Munique tem servido como um modelo do que não fazer de

⁶¹⁷ Traduzido do Inglês: “Although many committee members insisted on calling a session immediately in order to decide whether the Games should be cancelled”

⁶¹⁸ Traduzido do Inglês: “According to Killanin, Brundage’s attitude caused much reaction in the Olympic circles. It is argued that the French Comte Jean de Beaumont furiously uttered ‘to Brundage...he is the IOC – no one else, just he!’”

todas as maneiras possíveis”⁶¹⁹ (Cottrell, 2002, p. 309).

Apesar de tudo, Munique foi “um exemplo de plano de desenvolvimento urbano, que foi acelerado devido ao advento das Olimpíadas”⁶²⁰ (Baim, 2009, p. 78), sendo que todas as infraestruturas desportivas e a Vila Olímpica foram instaladas num único local, a norte de Munique (a região era uma pista de aterragem abandonada da II GM) (Baim, 2009, p. 78), três autoestradas foram construídas, o transporte público melhorado e a “parte histórica da cidade foi restaurada incluindo ruas pedonais”⁶²¹ (Baim, 2009, p. 78).

A nível ambiental há a relatar que durante a “XX Olimpíada em Munique, o Comité Olímpico Nacional de todas as nações do mundo trouxeram um arbusto de seus países que foi plantado no Parque Olímpico adjacente às instalações desportivas. Um casal alemão, Luzian e Sigrun Verborngen, colocaram, por analogia com a expressão ‘mens sana in corpore sano’, a frase ‘certatio sana in natura sana’. Em outras palavras, uma concorrência saudável num ambiente intacto”⁶²² (F. Kidane, 1997, p. 247).

Estes Jogos custaram quatro vezes mais que os anteriores pois a República Federal Alemã ansiava que estes “fossem globais e imaculados” (Zarnowski, 1993, p. 24) e assim pudessem apagar da memória os Jogos de Berlim (Zarnowski, 1993), o que não ocorreu.

⁶¹⁹ Traduzido do Inglês: “organisers of the Munich Olympics hoped for “the Carefree Games”, without the presence of barbed wire, armed police or soldiers. Early efforts to hold journalists at bay had resulted in charges of Gestapo tactics. Eventually, even night-time patrols were scaled back. Security costs amounted to less than USD 2 million. One American security consultant later declared ‘Over the years Munich has served as a model of what not to do in every conceivable way”

⁶²⁰ Traduzido do Inglês: “is an example of urban development plan, that was accelerated due to the pending Olympics”

⁶²¹ Traduzido do Inglês: “the historical section of town restored including pedestrian streets”

⁶²² Traduzido do Inglês: “XX Olympiad in Munich, the National Olympic Committee from all concerns of the world came with a shrub from their countries and planted them in the Olympic park adjacent to the sports facilities. A German Couple, Luzian and Sigrun Verborngen, have put forward by analogy with the expression ‘mens sana in corpore sano’ the formula ‘certatio sana in natura sana’. In other words, healthy competition in an intact environment”

Munique conseguiu obter 17,8 milhões de dólares com a venda dos direitos de transmissão de TV (Miah & Garcia, 2012, p. 115).

Após o término dos Jogos, a VO foi “usada como um projeto habitacional para famílias de baixa e média renda”⁶²³ (Baim, 2009, p. 78).

1972 – COI solicita a Innsbruck que acolham os JOI de 1976

Esta foi a primeira e única vez que a reatribuição dos Jogos Olímpicos de Inverno ocorreu. Estes tinham sido atribuídos a Denver (EUA) em 1970, que em 1972 devolveu ao COI. Isto sucedeu porque a população manifestou alguma preocupação “com o aumento do custo do evento e sobre como os organizadores, liderados por interesses comerciais, ignoravam as considerações ambientais. Um grupo de ação, ‘Cidadãos para o futuro do Colorado’, conseguiu colocar a questão a votação a nível Estadual e Municipal em novembro de 1972, deixando os cidadãos decidirem se os Jogos deviam ser organizados usando financiamento estatal. A afluência às urnas foi alta (93,8%), com 60% dos votos contra as Olimpíadas, logo nem o financiamento estadual nem federal estariam disponíveis. Denver era, portanto, forçada a retirar a sua candidatura aos Jogos de 1976 e que foram acolhidos num curto prazo de tempo por Innsbruck”⁶²⁴ (Essex & Chalkley, 2004a, p. 221). “Denver retirou-se como anfitrião e Innsbruck acolhe seus segundos Jogos de inverno. Utilizando as instalações dos Jogos de Inverno de 1964, Innsbruck precisava

⁶²³ Traduzido do Inglês: “used as a housing project for low and mid-income families”

⁶²⁴ Traduzido do Inglês: “concern about the event’s rising cost and about how the organizers, led by business interests, were ignoring environmental considerations. An action group, ‘Citizens for Colorado’s Future’, managed to put the issue on the State and City ballots in November 1972, with citizens voting on whether the Games should be staged using state funding. Turnout was high (93.8%), with 60% voting against the Olympics, so that neither State nor federal funding would be forthcoming. Denver was, therefore, forced to withdraw its candidacy for the 1976 Games, which were then staged at short notice in Innsbruck”

de fazer apenas pequenas renovações⁶²⁵ (The Editors of Encyclopaedia Britannica, 2015c).

1973 – 1975 Crise do Petróleo

Entre 1973 e 1975 o mundo sofreu com a crise provocado pelos embargos ao petróleo do Médio Oriente, levando assim ao aumento do preço do barril (Gore, 2009). Estes choques petrolíferos desencadearam diversos esforços no sentido de “se conseguir a independência energética por meio de uma agressiva mudança para fontes de energia renováveis” (Gore, 2009, p. 339). Mas logo que o investimento começava a ser feito, a OPEP intervinha e empurrava o preço do barril do petróleo para baixo, inviabilizando qualquer esforço no sentido de promover as pesquisas internacionais na área de energias renováveis (Gore, 2009).

1973 – X Congresso Olímpico

O X Congresso Olímpico decorreu de 30 de setembro a 4 de outubro de 1973 em Varna (Bulgária), 43 anos após o IX Congresso, sob o tema *Olympic Movement and its future*, e contou com a presença de 60 membros do COI, 176 delegados de CONs, 67 delegados do FIs e vários observadores e atletas convidados, sob a presidência do Lord Killanin (International Olympic Committee, 2011b, p. 31).

Este congresso ocorreu por pressões dos CONs e FIs (já que o ex-Presidente do COI, Avery Brundage, não via necessidade do mesmo durante sua presidência) e tratou de debater as relações entre COI, CONs e FIs, para além do futuro do Movimento Olímpico e dos Jogos (International Olympic Committee, 2011b, p. 31).

Foram comentadas as questões do ‘gigantismo dos Jogos’, do *doping*, da necessidade de promover os direitos das mulheres ‘ao’ e ‘no’ desporto e do amadorismo, entre outros assuntos (International Olympic Committee, 2011b,

⁶²⁵ Traduzido do Inglês: “Denver withdrew as host, and Innsbruck was awarded its second Winter Olympics. Using facilities from the 1964 Winter Games, Innsbruck needed to make only minor renovations to buildings”

p. 32). No entanto nenhuma destas discussões foi levada a votação.

No último dia duas declarações surgiram, a primeira foi aprovada por todos os delegados: “a criação de uma comissão tripartida permanente composta por membros do COI, FIs e CONs na preparação de futuros congressos, o crescimento da participação feminina, a criação de uma conexão mais próxima com os atletas, e a proteção dos símbolos Olímpicos pelos CONs”⁶²⁶ (International Olympic Committee, 2011b, p. 32). Isto permitiu que as mulheres passassem a ocupar posições de responsabilidade no mundo desportivo, e que os FIs e CONs pudessem dar suas contribuições nas comissões do COI e na preparação dos Congressos Olímpicos (International Olympic Committee, 2011b, p. 32).

1974 – Primeiro alerta sobre a Camada de Ozono

“Em 1974, dois artigos científicos foram publicados independentemente, e ambos sugeriam uma ameaça à camada de ozônio” (Meadows et al., 2008, p. 186), sendo que um afirmava que os átomos do cloro poderiam ser os destruidores da camada de ozono e o segundo que os CFCs estavam atingindo a estratosfera e se decompondo, libertando átomos de cloro (Meadows et al., 2008). Estes dois artigos “incitaram uma onda de pesquisas sobre a química do cloro na atmosfera” (Meadows et al., 2008, p. 188). Nos EUA o problema chegou rapidamente à Academia Nacional de Ciências e ao Congresso Americano, já no resto do mundo as coisas andaram mais devagar (Meadows et al., 2008).

1974 – 75ª Sessão do COI

A 75ª Sessão do COI decorreu em Viena (Áustria) onde surgiu pela primeira vez uma nova definição de amadorismo, aprovada pelo Comité e contando com o apoio das FIs. “O COI substituiu no código Olímpico em 1974,

⁶²⁶ Traduzido do Inglês: “creation of a permanent tripartite commission, collaboration between the IOC, IF’s and NOC’s on the preparation of future Congresses, the growing participation of women, creating closer links with athletes, and protection on the Olympic emblems by the NOCs”

o termo 'amador' por 'não-profissional' durante a preparação para os Jogos Olímpicos de 1984 Los Angeles⁶²⁷ (Chatziefstathiou, 2005, p. 63). Este permitia que os atletas pudessem obter apoio material e financeiro, mas proibia o enriquecimento pessoal (International Olympic Committee, 2011b, p. 32). Este consenso só foi possível graças às recomendações das FIs durante o Congresso de Varna em 1973 (International Olympic Committee, 2011b, p. 32).

Nesta Sessão, os JOI de 1980 foram atribuídos a Lake Placid (EUA), após a desistência da outra candidatura (Vancouver) a poucos dias da decisão (Chappelet, 2008, p. 1890) ("Lake Placid recebeu os Jogos de Inverno de 1980 em uma vitória fácil"⁶²⁸ (Chappelet, 2010a, p. 2), e os JOV atribuídos a Moscovo.

1975 – Conferência de Belgrado

Entre 13 e 22 de outubro de 1975 Belgrado (Ex-Jugoslávia) recebe o *Seminário Internacional de Educação Ambiental*. Este deu origem à Carta de Belgrado que preconiza uma nova atitude mundial, procurando promover a erradicação da pobreza, analfabetismo, fome, poluição, exploração e dominação humanas e a busca por um crescimento económico que não seja prejudicial nem às pessoas nem ao ambiente (Kuenzer, 1996, p. 14).

1976 - XII JOI Innsbruck (Áustria)

Entre 4 e 15 de fevereiro de 1976 a cidade de Innsbruck organizou, pela segunda vez os JOI, isto após desistência de Denver (EUA) devido a questões económicas e ambientais (Chappelet, 2008, p. 1889). "Os Jogos de 1976 foram atribuídos a Denver, mas o povo do Estado de Colorado votou pela proibição de fundos públicos para financiarem os Jogos"⁶²⁹ (Olympic Movement, 2015i) e devido "um referendo que rejeitou a construção de instalações Olímpicas por

⁶²⁷ Traduzido do Inglês: "The IOC replaced the term 'amateur' with 'non-professional' in the Olympic code in 1974 and during the preparation for the 1984 Los Angeles Olympic Games"

⁶²⁸ Traduzido do Inglês: "Lake Placid was awarded the 1980 Winter Games in a walkover"

⁶²⁹ Traduzido do Inglês: "The 1976 Games had been awarded to Denver, but the people of the state of Colorado voted to prohibit public funds from being used to support the Games"

razões ecológicas”⁶³⁰ (Olympic Movement, 2015i). Após a desistência de Denver (EUA) a “15 de novembro de 1972”⁶³¹ (Olympic Movement, 2015i), o COI ofereceu os Jogos a outras cidades, mas estas recusaram. “Eventualmente, Innsbruck, na Áustria, se ofereceu para acolher os Jogos. Innsbruck sediou os Jogos de 1964, então ele poderia prover uma execução rápida”⁶³² (Trex, 2014). “Tendo em vista a experiência positiva de 1964, todas as autoridades políticas, bem como a população apoiaram o acolhimento”⁶³³ (Klee, 1976b, p. 19).

Estes JOI contaram com a presença de 1.127 atletas (231 mulheres) representando 37 CON (Olympic Movement, 2015i).

Pela primeira vez “um evento desportivo de inverno de grande escala foi transmitido para países como Venezuela, México, Irão e o Sultanato de Omã. Colaboração entre a ORF e as empresas de televisão internacional foi excelente, apesar de muitos problemas difíceis”⁶³⁴ (Klee, 1976a, p. 135).

Pela segunda vez consecutiva “o Canadá se recusou a enviar uma equipa de hóquei no gelo, ainda, protestando contra o fato de que não poderem enviar atletas profissionais para competir”⁶³⁵ (Sky Museum, n/d-e).

Innsbruck “declarou [inicialmente] que seu objetivo era assegurar 'Jogos simples' e que reciclaria as instalações de 1964”⁶³⁶ (Chappelet, 2008, p. 1889), sendo que na “opinião do Comité Organizador a demanda por Jogos simples

⁶³⁰ Traduzido do Inglês: “a referendum which rejected the building of Olympic facilities for ecological reasons”

⁶³¹ Traduzido do Inglês: “the city withdrew on 15 November 1972”

⁶³² Traduzido do Inglês: “Eventually, Innsbruck, Austria, stepped in as host. Innsbruck had hosted the 1964 Games, so it could handle the fast turnaround”

⁶³³ Traduzido do Inglês: “In view of the positive experience of 1964 all the political authorities as well as the population supported this application”

⁶³⁴ Traduzido do Inglês: “winter sports events on a large scale were shown in countries like Venezuela, Mexico, Iran and the Sultanate of Oman. Collaboration between the ORF and the international television companies was excellent, despite many difficult problems”

⁶³⁵ Traduzido do Inglês: “Canada refused to send an ice hockey team, still protesting the fact that they couldn't send professional athletes to compete”

⁶³⁶ Traduzido do Inglês: “stated that its aim was to hold ‘simple games’ and that it would recycle facilities from 1964”

foi cumprida: quaisquer medidas ou investimentos que não fossem absolutamente vitais para os eventos esportivos foram esquecidos”⁶³⁷ (Klee, 1976a, p. 134). No entanto esta não é a opinião de alguns autores, pois Innsbruck precisou de conceber uma pista artificial para as corridas de bobsleigh e luge (Chappelet, 2008, p. 1889). Logo, “quando Innsbruck foi encarregado de organizar os Jogos Olímpicos de Inverno de 1976, parecia que um número substancial de instalações e novos edifícios eram necessárias, principalmente porque as federações de esportes internacionais adotaram novas regras e novas exigências, no que dizia respeito a instalações esportivas. E ainda os custos eram relativamente mais elevados do que se esperava”⁶³⁸ (Klee, 1976b, p. 19).

A construção das pistas de bob e luge, “situado sobre o Heiligwasserwiese, acima Igls”⁶³⁹ (International Olympic Committee, 1974a, p. 417) foram os percurso que apresentaram “a maior dificuldade Olímpica de Innsbruck e que exigiu trabalho de escavação considerável. O Comité Executivo do COJO de Innsbruck afirmou que esta inclinação, combinada com o gelo artificial”⁶⁴⁰ foram as tarefas mais complicadas da organização (International Olympic Committee, 1974a, p. 417). Já a arena de Bergisel (de saltos) substituiu as “torres de madeira existentes”⁶⁴¹ (International Olympic Committee, 1974a, p. 418) por “uma torre de concreto”⁶⁴² (International Olympic

⁶³⁷ Traduzido do Inglês: “It is the Organising Committee’s opinion that the demand for simple Games was also met: any measures or investments not absolutely vital for the sporting events were forgone”

⁶³⁸ Traduzido do Inglês: “when Innsbruck was then commissioned to organise the 1976 Olympic Winter Games it appeared that substantial new buildings and installations were necessary, chiefly because the International Sports Federations had adopted new rules and requirements with regard to the sports venues. Although the costs were considerably higher than had been expected”

⁶³⁹ Traduzido do Inglês: “Situated on the Heiligwasserwiese, above Igls”

⁶⁴⁰ Traduzido do Inglês: “this new course is Innsbruck’s largest Olympic workshop and has necessitated considerable digging work. The Executive Committee of the Innsbruck COJO has stated that this slope, combined with artificial ice”

⁶⁴¹ Traduzido do Inglês: “the existing wooden starting tower”

⁶⁴² Traduzido do Inglês: “will be equipped with a concrete tower”

Committe, 1974a, p. 418). Foram “os soldados do Exército Federal austríaco que trabalharam — com muita dificuldade — fizeram e planejaram as pistas de esqui nórdico no planalto Seefeld”⁶⁴³ (International Olympic Committee, 1974a, p. 418). Relativamente às pistas de esqui alpino, estas tiveram de ser alargadas para as provas masculinas em Patscherkofel, enquanto “a pista do percurso sobre à Axamer Lizum, apenas precisou de pequenas modificações”⁶⁴⁴ (International Olympic Committee, 1974a, p. 418). Foram necessárias “adaptações no Estádio Olímpico: construído no inverno de 1963 para os IX Jogos de inverno em 1964”⁶⁴⁵ (International Olympic Committee, 1975, p. 347). O Estádio Olímpico teria que acolher vários eventos, tais como “as cerimónias dos Jogos de Inverno de 1976”⁶⁴⁶ (International Olympic Committee, 1975, p. 347), e por isso o COJO achou por bem realizar uma “completa renovação para 1976”⁶⁴⁷ (International Olympic Committee, 1975, p. 347).

Para facilitar seu orçamento, o Comité Organizador de Innsbruck lançou “uma loteria Olímpica. Embora com princípios semelhantes aos de Montreal, no entanto completamente diferente no aplicativo”⁶⁴⁸ (International Olympic Committee, 1974b, p. 606). Apenas um sorteio de loteria foi realizado, sendo o prêmio “uma casa pré-fabricada de madeira, medindo 84 metros quadrados”⁶⁴⁹ (International Olympic Committee, 1974b, p. 606) e a terra perto de Igls foi oferecida pela cidade de Innsbruck. O edifício ficou “concluído um ano antes dos Jogos”⁶⁵⁰ (International Olympic Committee, 1974b, p. 606). Esta foi a forma

⁶⁴³ Traduzido do Inglês: “the soldiers of the Austrian Federal Army who are working - very hard - on the marking out and planning of the Nordic ski slopes on the Seefeld plateau”

⁶⁴⁴ Traduzido do Inglês: “the course slope on the Axamer Lizum, only very slight modifications are needed”

⁶⁴⁵ Traduzido do Inglês: “Adaptations to the Olympic Stadium: Constructed in the winter of 1963 for the IXth Winter Games in 1964”

⁶⁴⁶ Traduzido do Inglês: “the ceremonies of the 1976 Winter Games will be held”

⁶⁴⁷ Traduzido do Inglês: “will be completely renovated for 1976”

⁶⁴⁸ Traduzido do Inglês: “Olympic lottery. Although in principle similar to Montreal's, it is however completely different in application”

⁶⁴⁹ Traduzido do Inglês: “being a prefabricated wooden house measuring 84 square metres”

⁶⁵⁰ Traduzido do Inglês: “The building will be completed one year before the Games”

de Innsbruck e Tyrol conseguirem fundos "sem causarem encargos financeiros impossíveis de suportar aos contribuintes"⁶⁵¹ (Klee, 1976b, p. 19) austríacos.

Innsbruck, "que organizou os Jogos de 1964 e 1976, os organizadores precisaram construir uma Vila Olímpica para ambos os eventos. As construções dos Jogos de 1964 estavam indisponíveis para 1976, pois tinham-se tornado num subúrbio residencial nesse ínterim. Uma nova Vila foi construída em um local adjacente"⁶⁵² (Essex & Chalkley, 2004a, p. 220). Esta era "composta por 35 edifícios, contendo 642 apartamentos ao todo, a Vila Olímpica, que está em construção nos últimos 18 meses [isto em 1974], e está quase terminada. Localizada um pouco mais ao sul do que a Aldeia de 1964, é para ser alugada após os Jogos"⁶⁵³ (International Olympic Committee, 1974b, p. 605). Esta foi equipada "com uma piscina interior para os atletas"⁶⁵⁴ (International Olympic Committee, 1974a, p. 417).

"Os organizadores de 1976 relataram mais tarde que construir uma Vila foi, talvez, um pouco extravagante, pois nem todos os atletas desejavam permanecer lá, alguns preferiram ficar mais perto de locais das provas. Em retrospecto, os organizadores sentiram que acomodar atletas hotéis teria sido melhor na perspectiva de custo, segurança e transporte"⁶⁵⁵ (Essex & Chalkley, 2004a, p. 220). "As dificuldades de alojamento foram facilmente resolvidas para a satisfação dos hóspedes; na verdade, a questão dos convidados de honra

⁶⁵¹ Traduzido do Inglês: "was possible without causing the taxpayers a financial burden impossible to bear"

⁶⁵² Traduzido do Inglês: "which staged the 1964 and 1976 Games, organizers were forced to build an Olympic Village for both events. That built for the 1964 Games was unavailable for 1976 as it had become a residential suburb in the interim. A new Village was built on an adjacent site"

⁶⁵³ Traduzido do Inglês: "Made up of 35 buildings containing 642 apartments in all, the Olympic village, which has been under construction for the last 18 months, is almost finished. Located slightly more to the south than the 1964 village, it is to be let out after the Games"

⁶⁵⁴ Traduzido do Inglês: "It will be equipped with an indoor swimming pool for athletes"

⁶⁵⁵ Traduzido do Inglês: "The 1976 organizers later reported that having to build a Village was, perhaps, rather extravagant, as not all athletes wished to stay there, some preferring to be closer to event sites. In retrospect, the organizers felt that accommodating athletes in hotels might have been preferable from cost, security and transport perspectives"

apresentou a tarefa mais difícil dos Jogos"⁶⁵⁶ (Klee, 1976a, p. 134).

De acordo com o Secretário-geral do Comité Organizador dos JOI em Innsbruck o “sucesso [dos Jogos] se deve principalmente porque eles ficaram livres de ataques externos ou escândalos e de sensações negativas internamente”⁶⁵⁷ (Klee, 1976a, p. 134), para além de “os anfitriões serem bem treinados, amigáveis e úteis”⁶⁵⁸ (Klee, 1976a, p. 134).

O maior problema para a organização foi lidar com o número elevado de espectadores, em “1976 em Innsbruck, havia 1,5 milhões de espectadores”⁶⁵⁹ (Essex & Chalkley, 2004a, p. 207). “Planejamento de tráfego exato, no entanto, tornou possível o transporte de espectadores de e para os locais mais difíceis dos eventos — como as provas alpinas no Axamer Lizum, por exemplo — sem qualquer dificuldade e sem acarretar atrasos indevidos”⁶⁶⁰ (Klee, 1976a, p. 134). Graças ao apoio de algumas empresas da indústria automóvel, o Comité Organizador terá um número suficiente de carros disponíveis durante os Jogos de inverno, sendo que até 1975 o Comité organizador já dispunha de “41 carros à sua disposição gratuitamente”⁶⁶¹ (International Olympic Committee, 1975, p. 348). “Estância de esqui alpino de Axamer Lizum, descoberta para o IX Jogos de inverno em 1964, tornou-se ainda mais atrativa por ocasião do XII Jogos Olímpicos de inverno em 1976 através da construção de uma moderna e alta capacidade funicular para o Hoadl”⁶⁶² (Klee, 1976b, p. 19).

⁶⁵⁶ Traduzido do Inglês: “The accommodation difficulties were finally solved to the satisfaction of the guests; in fact, the question of guests of honour presented the most difficult task of the Games”

⁶⁵⁷ Traduzido do Inglês: “A success mainly because they were free from attacks from the outside or scandals and negative sensations from the inside”

⁶⁵⁸ Traduzido do Inglês: “The hostesses were well trained, friendly and helpful”

⁶⁵⁹ Traduzido do Inglês: “In Innsbruck in 1976, there were 1.5 m spectators”

⁶⁶⁰ Traduzido do Inglês: “Exact traffic planning nevertheless made it possible to transport spectators to and from awkwardly located events—the Alpine contests in the Axamer Lizum, for instance—without any difficulty and without entailing undue delays”

⁶⁶¹ Traduzido do Inglês: “has 41 cars at its disposal free of charge”

⁶⁶² Traduzido do Inglês: “The Axamer Lizum Alpine ski resort, discovered for the IXth Winter Games in 1964, was made even more attractive on the occasion of the XIIth Olympic Winter Games in 1976 through the construction of a modern high capacity funicular to the Hoadl”

“Os organizadores perceberam que o maravilhoso tempo desempenhou um papel considerável no sucesso dos eventos. Neve suficiente, sol em abundância e estradas limpas, todos desempenharam a sua parte para o bom funcionamento dos eventos desportivos”⁶⁶³ (Klee, 1976a, p. 135).

O total das “despesas [...] para o XII Jogos Olímpicos de Inverno em Innsbruck, em 1976 foram de S. 391.542.000”⁶⁶⁴ (Klee, 1976b, p. 20), sendo que “o montante total da renda de 1976 [S. 342.581.000] é baseada no fato de que o rendimento da televisão para a concessão de direitos e construção de hardware em 1976 foi para S. 142.228.000”⁶⁶⁵ (Klee, 1976b, p. 20). No entanto “o Comité Organizador [dos Jogos de Inverno Innsbruck 1976] [...] teve um deficit de S. 48.961.000 - que, segundo os acordos legais é suportado pelas três autoridades territoriais da República da Áustria, a ‘terra’ do Tyrol e da cidade de Innsbruck, contra isso - por outro lado, deve ser definido o fato de que, durante sua existência o Comité Organizador pagou impostos e taxas no valor de S. 60.000.000 — e contribuições sociais de aproximadamente S. 10.000.000”⁶⁶⁶ (Klee, 1976b, p. 20).

Após os JOI as “casas do Centro Olímpico de Transmissão abriga agora o depósito de mercadorias do serviço de transporte de Innsbruck”⁶⁶⁷ (Klee,

⁶⁶³ Traduzido do Inglês: “The organisers realise that the marvellous weather played a considerable part in the success of the events. Just enough snow, sunshine in abundance and clear roads all played their part in the smooth running of the sports events”

⁶⁶⁴ Traduzido do Inglês: “expenses [...] at the XIIth Olympic Winter Games in Innsbruck in 1976 were S. 391,542,000”

⁶⁶⁵ Traduzido do Inglês: “the amount of the total income for 1976 [S. 342,581,000] is based on the fact that the income from television’ for the granting of rights and construction of hardware in 1976 came to S. 142,228,000”

⁶⁶⁶ Traduzido do Inglês: “While the Organising Committee [of Winter Games Innsbruck 1976] [...] had a deficit of S. 48,961,000 - which according to the statutory agreements is to be borne by the three territorial authorities of the Republic of Austria, the “Land” of Tyrol and the city of Innsbruck, against this-on the other hand must be set the fact that during its existence the Organising Committee paid taxes and rates of over S. 60,000,000 — and social contributions of approximately S. 10,000,000”

⁶⁶⁷ Traduzido do Inglês: “The Olympic broadcasting centre houses the goods depot of the Innsbruck Transport Service”

1976b, p. 18); o “centro de imprensa tornou-se na planejada Faculdade de Formação de Professor”⁶⁶⁸ (Klee, 1976b, p. 18); “os edifícios de congénere de 1964 da Vila Olímpica, que foi apropriada pelos novos inquilinos logo após os Jogos”⁶⁶⁹ (Klee, 1976b, p. 18); “treinamento e competições são continuamente realizadas no combinado das pistas de bob e luge, a maior construção esportiva dos Jogos de 1976”⁶⁷⁰ (Klee, 1976b, p. 19); “o Centro Cultural e Esportivo com a sua piscina interior e sauna em Seefeld, também construído para os Jogos de 1976, servem de base para os entusiastas fãs de cross-country”⁶⁷¹ (Klee, 1976b, p. 19); “embora os custos tenham sido consideravelmente mais elevados do que se esperava, por outro lado Innsbruck agora tem realmente as mais modernas instalações de desportos de inverno”⁶⁷² (Klee, 1976b, p. 19). Pode-se “então dizer que o povo de Innsbruck lembra com prazer os Jogos Olímpicos 1964 e 1976 sem sentir qualquer dolorosas consequências financeiras e, portanto, apreciar ainda mais a infraestrutura e as instalações esportivas que foram criadas para a preparação do IX Jogos Olímpicos de inverno em Innsbruck, em 1964 e para os XII os Jogos Olímpicos de inverno em Innsbruck, em 1976”⁶⁷³ (Klee, 1976b, p. 20).

⁶⁶⁸ Traduzido do Inglês: “The press centre has now become the planned Teacher Training College”

⁶⁶⁹ Traduzido do Inglês: “the buildings of its 1964 counterpart the Olympic village, which was taken over by the tenants shortly after the Games”

⁶⁷⁰ Traduzido do Inglês: “Training and competitions are continuously held on the combined bob and luge run, the greatest sports construction for the 1976 Games”

⁶⁷¹ Traduzido do Inglês: “The Culture and Sports Centre with its indoor swimming pool and sauna in Seefeld, also built for the 1976 Games, serves as a base for the enthusiastic cross-country fans”

⁶⁷² Traduzido do Inglês: “Although the costs were considerably higher than had been expected, on the other hand Innsbruck now has really the most modern winter sports installations”

⁶⁷³ Traduzido do Inglês: “it can therefore be said that the people of Innsbruck gladly remember the 1964 and 1976 Olympic festivals without feeling any painful financial consequences, and therefore enjoy even more the infra-structure and the sports venues that were created for the preparation of the IXth Olympic Winter Games in Innsbruck in 1964 and the XIIth Olympic Winter Games in Innsbruck in 1976”

Os “organizadores dos Jogos de Innsbruck sugeriram que cidades com cerca de 100 000 [habitantes] seriam cidades-sede ideais [para acolher os JOI], pois estas possuíam a capacidade para lidar com os problemas de tráfego associados ao número de atletas, funcionários e espectadores e acomodações”⁶⁷⁴ (Essex & Chalkley, 2004a, p. 213).

1976 – As NU impõem embargo à África do Sul

Em 1973, durante a Assembleia Geral das Nações Unidas (NU), foi denunciado o regime de apartheid vigente na África do Sul (History.com Staff, 2010b), e em 1976 o Conselho de Segurança das NU vota pela imposição de um embargo mandatário à venda de armas à África do Sul (History.com Staff, 2010b).

1976 - XXI JOV Montreal (Canadá)

Os Jogos de Montreal (Canadá) decorreram de 17 julho a 1 agosto de 1976 e contaram com a presença de 6.084 atletas (1.260 do sexo feminino) representando 92 CONs (Olympic Movement, 2015o). Pela primeira vez 20% dos atletas presentes são do sexo feminino (Cruz et al., 2013, p. 32).

Esta foi a primeira vez que:

- Uma atleta (Nádia Comaneci) conseguiu a pontuação máxima na ginástica Olímpica, 10 nas paralelas assimétricas (Cruz et al., 2013, p. 32), 3 medalhas de ouro (Rosenberg, n/d-j) e 7 notas máximas (Olympic Movement, 2015o);
- O andebol e basquetebol foram dois desportos coletivos abertos à participação feminina (Cruz et al., 2013, p. 33; Olympic Movement, 2015o);
- As mulheres puderam competir no remo (Cruz et al., 2013, p. 33; Olympic Movement, 2015o);

⁶⁷⁴ Traduzido do Inglês: “organizers of the Innsbruck Games suggested that towns of about 100 000 were ideal host cities as they possessed the capacity to deal with the accommodation and traffic problems associated with the number of athletes, officials and spectators”

- As partidas de hóquei campo se realizaram em um campo com grama artificial (Olympic Movement, 2015o); e
- A chama Olímpica viajou pelo ar de Atenas a Ottawa (não de avião), para tal um sensor usado para detetar partículas ionizadas da chama os transformou em impulsos codificados e estes “foram transmitidos por satélite para Ottawa onde eles ativaram um feixe a laser que recriou a chama Olímpica em sua forma original”⁶⁷⁵ (Olympic Movement, 2015o).

Estes Jogos apresentaram algumas alegações de *doping*, embora não comprovadas, sendo que algumas atletas “especialmente as nadadoras da Alemanha Oriental, foram acusadas de usar esteroides anabolizantes”⁶⁷⁶ (Rosenberg, n/d-j).

Estes Jogos também sofreram boicotes por motivos raciais, por parte de 22 países africanos, em virtude da Nova Zelândia (que participou dos Jogos) ter efetuado um conjunto de jogos de rugby na África do Sul (Cruz et al., 2013, p. 34; Olympic Movement, 2015o). “Apesar da expulsão da África do Sul do Movimento Olímpico e do pedido da Assembleia Geral das Nações Unidas para que todos os membros suspendessem as ligações desportivas com este país, a equipa de rugby da Nova Zelândia competiu contra África do Sul em 1976. Posteriormente, os países africanos, sob os auspícios do Conselho Supremo do Desporto em África, se recusaram a participar nos Jogos de Montreal (1976), a menos que a Nova Zelândia fosse expulsa”⁶⁷⁷ (Chatziefstathiou, 2005, p. 118), o que não ocorreu.

⁶⁷⁵ Traduzido do Inglês: “were transmitted by satellite to Ottawa where they activated a laser beam which recreated the Olympic flame in its original shape”

⁶⁷⁶ Traduzido do Inglês: “many athletes, especially the East German women swimmers, were accused of using anabolic steroids”

⁶⁷⁷ Traduzido do Inglês: “Despite the South African expulsion from the movement and the United Nations General Assembly’s request to all its members to suspend any sporting links with this country, the New Zealand rugby team competed against South Africa in 1976. Subsequently, the African countries, under the auspices of the Supreme Council for Sport in Africa, refused to participate in the Montreal Games (1976) unless New Zealand was expelled”

Dikaia refere que durante a “Olimpíada de Montreal, a política e o nacionalismo não só se tornaram características proeminentes do esporte e dos Jogos Olímpicos, como também o mercantilismo tinha crescido”⁶⁷⁸ (2005, p. 118).

“Quando Montreal começou seu planejamento para os Jogos, em 1969, o prefeito Jean Drapeau estimou os custos em torno de 120 milhões de dólares, mas por volta de 1976 o custo total era de 1.6 bilhões de dólares”⁶⁷⁹ (Chatziefstathiou, 2005, p. 118). Segundo Jesus, os JOV de 1976 foram responsáveis pelas diferenças entre as aspirações da cidade sede, o alto custo de acolher os Jogos e as reais receitas (Jesus, 2004, p. 96). Estes foram marcados por um pobre planejamento, alguma ingenuidade e “a praga da corrupção sem medo”⁶⁸⁰ (Zarnowski, 1993, p. 24), para além dos “litígios laborais e o pobre controle financeiro dos Jogos de Montreal deixaram o empreendimento irremediavelmente endividado”⁶⁸¹ (Baim, 2009, p. 78). Tudo isto levou a um “retumbante fracasso comercial de 2 bilhões de dólares, que a cidade Montreal pagou nos 30 anos seguintes” (Garcia, 2014). Sendo que após a contabilização de todos os custos, estes foram arcados pelos contribuintes locais e regionais (Jesus, 2004, p. 96). “O financiamento dos Jogos de Montreal recaiu sob o Comité Organizador dos Jogos Olímpicos de Montreal (COJO) e sobre a cidade de Montreal. No final do evento apenas 5 por cento dos fundos necessários foram obtidos de fontes privadas pelo COJO, o resto teria de vir do sector público. Isto resultou em juros da dívida para cobrir o custo dos Jogos tendo que ser levantados pelos impostos municipais e provinciais. O

⁶⁷⁸ Traduzido do Inglês: “Olympiad of Montreal, politics and nationalism not only had become a prominent characteristic of sport and of the Olympic Games, but commercialism had also grown”

⁶⁷⁹ Traduzido do Inglês: “When Montreal began its planning for the Games in 1969, Mayor Jean Drapeau estimated the costs at \$US120 million, but by 1976 the total cost was \$US1.6 billion”

⁶⁸⁰ Traduzido do Inglês: “outright corruption plagued”

⁶⁸¹ Traduzido do Inglês: “labour disputes and poor financial controls of the Montreal Games left the endeavour hopelessly in debt”

pagamento final foi concluído em 2005-2006⁶⁸² (Poynter, 2009, p. 29). Ao longo dos tempos o legado destes Jogos é visto como um “fardo económico insustentável para a população”⁶⁸³ (Miah & Garcia, 2012, p. 86) a qual contraiu dívidas no valor de um bilhão de dólares e o custo final foi de dois bilhões de dólares (Miah & Garcia, 2012, p. 86). “Observadores colocaram a maior parte da culpa em Drapeau, que abraçou uma ‘política de grandeza’ ao invés de prudência financeira”⁶⁸⁴ (Baim, 2009, p. 78).

Apesar de tudo, a venda dos direitos televisivos rendeu 34,9 milhões de dólares, possibilitando Montreal diminuir parte das suas dívidas (Miah & Garcia, 2012, p. 115).

Por tudo isto, estes são lembrados como um dos maiores fracassos comerciais Olímpicos de todos os tempos (Garcia, 2014) e isto acabou tendo impacto na organização dos JOV subsequentes, pois poucas cidades se dispuseram a acolher os Jogos (Zarnowski, 1993, p. 24).

O Transporte da cidade “foi modernizado, com o metro a estender-se desde do centro da cidade até aos locais Olímpicos”⁶⁸⁵ (Baim, 2009, p. 78), pois as estruturas esportivas “estavam localizadas em outras seções de Montreal”⁶⁸⁶ (Baim, 2009, p. 78). Para além disso “um novo aeroporto foi construído”⁶⁸⁷ (Baim, 2009, p. 78) de forma a atender a demanda de turistas.

“Após os Jogos, a Vila Olímpica de Montreal tornou-se numa zona residencial tão popular que uma lista de espera é utilizada para preencher as

⁶⁸² Traduzido do Inglês: "The financing of the Montreal Games rested with the Montreal Organising Committee of the Olympic Games (OCOG) and the city of Montreal. By the end of the event only 5 per cent of the funds required had been raised by the OCOG from private sources, the rest had to be met from the public sector. This resulted in interest on the debt to meet the cost of the Games being raised by municipal and provincial taxes. The final payment was completed in 2005- 2006"

⁶⁸³ Traduzido do Inglês: "unsustainable economic burden for the population"

⁶⁸⁴ Traduzido do Inglês: "Observers place most of the blame on Drapeau, who embraced a 'politics of grandeur' rather than financial prudence"

⁶⁸⁵ Traduzido do Inglês: "was upgraded as the subway was extended to the Olympic site from downtown"

⁶⁸⁶ Traduzido do Inglês: "sport venues were located in other sections of Montreal"

⁶⁸⁷ Traduzido do Inglês: "and a new airport was built"

vagas”⁶⁸⁸ (Baim, 2009, p. 78). No entanto o “resultado final foi um estádio incompleto uma década após o término dos Jogos, uma cidade com uma enorme dívida de 30 anos, e a Previdência municipal que ainda enfrenta um 'deficit atuarial' de 1,7 bilhões de dólares, porque a cidade tinha parado de fazer pagamentos ao sistema de pensões, de maneira a pagar algumas contas da Feira Mundial e dos Jogos Olímpicos”⁶⁸⁹ (Baim, 2009, p. 78). Para além disto o Estádio Olímpico acabou sendo fechado em 1991 por perigo de desmoronamento (Zarnowski, 1993, p. 24).

⁶⁸⁸ Traduzido do Inglês: “After the Games, the Montreal Olympic Village became a residential area that is so popular that a waiting list is used to fill vacancies”

⁶⁸⁹ Traduzido do Inglês: “The end result was a stadium that was not complete a decade after the Games concluded, a city with a massive 30-year debt, and municipal pension fund that still faces an ‘actuarial deficit’ of \$1.7 billion because the city had stopped making payments into the pension system as a way of paying some of the Olympic and World’s Fair bills”

DADOS DA SEXTA TIMELINE⁶⁹⁰

A *Sexta Timeline* (ver anexo) apresenta os dados referentes aos acontecimentos de 1977 até ao ano que antecede a Conferência Eco Rio 92 (realizada em 1992).

1977 – Conferência de Tbilisi

A USSR acolheu entre 14 e 17 de outubro de 1977 na cidade de Tbilisi, a *Conferência Intergovernamental sobre Educação Ambiental*, organizada pela PNUMA em parceria com a UNESCO e que visou reforçar as ideias expressas na *Carta de Belgrado* quanto à importância da educação como meio de lidar com os problemas ambientais. Nesta Conferência nasce o princípio de *Pensar Globalmente e Agir Localmente*⁶⁹¹ (Kuenzer, 1996, p. 19).

1978 - 80ª Sessão do COI

A 80ª Sessão do COI decorreu em Atenas (Grécia) em 1978 e nela Sarajevo foi eleita a cidade anfitriã dos JOI de 1984 e Los Angeles dos Jogos de verão. Sendo “importante ressaltar que Los Angeles foi a única candidata aos Jogos Olímpicos de 1984”⁶⁹² (Baim, 2009, p. 79; Jesus, 2004, p. 96; Verbruggen, 2002, p. 24) “uma vez que muitas candidatas potenciais reviram seus planos e recuaram dessa intenção diante dos prejuízos que Montreal amargara em 1976” (Rubio, 2010, p. 64).

1979 – Choque Petrolífero

“Perante a não-realização das mais ou menos apocalípticas profecias dos ecologistas profundos e com a falta de correlação entre crescimento zero, (eficaz após os choques de preço do petróleo de 1973 e 1979), e a não degradação ambiental, a ideia de parar o crescimento foi abandonada. Em vez disso, começou-se uma reflexão sobre a formalização de um crescimento

⁶⁹⁰ Acontecimentos ocorridos entre 1977 a 1991

⁶⁹¹ Traduzido do Inglês: ‘Think Global, Act Local’

⁶⁹² Traduzido do Inglês: “Important to highlight the fact that Los Angeles was the sole bidder for the 1984 Games”

económico sob condições ecológicas⁶⁹³ (Gouguet, 2000, p. 12).

1979 - Conferência sobre Recursos, Ambiente, População e Desenvolvimento

Segundo José Eli Veiga (Professor da USP) foi durante a Conferência das NU sobre Recursos, Ambiente, População e Desenvolvimento, que alguns conferencistas terão afirmado:

“Nós não somos contra Desenvolvimento, apenas
queremos que este seja Sustentável”

(Veiga & Zatz, 2008, p. 38),

e assim o termo DS surge de forma explícita.

1980 – 82ª Sessão do COI

Salt Lake acolheu entre 10 e 12 de fevereiro de 1980 a 82ª Sessão do COI, dias antes do início dos JOI, nos quais foram apresentados relatórios dos progressos dos Jogos de Moscovo e Sarajevo (International Olympic Committee, 1980). Sendo que um dos debates se centrou nos “problemas que enfrentam os Jogos da XXIIª Olimpíada”⁶⁹⁴ (Killanin, 1980, p. 106) em virtude da situação política atual ser diferente nesta altura do que era quando “o COI entrou em acordo em 1974”⁶⁹⁵ (Killanin, 1980, p. 107) e selecionou Moscovo como cidade-sede dos JOV. O que segundo o Presidente do COI (na época) “deve ser honrado por todos nós”⁶⁹⁶ (Killanin, 1980, p. 107). E Killanin foi mais longe ao afirmar que:

⁶⁹³ Traduzido do Francês: “Devant la non réalisation des prophéties plus ou moins catastrophistes des écologistes profonds, et devant l’absence de corrélation entre la croissance zéro, (effective après les chocs pétroliers de 1973 et 1979), et la non dégradation de l’environnement, d’idée de vouloir stopper la croissance fut abandonnée. A sa place, commença une réflexion sur la formalisation d’un croissance économique sous conditions écologiques”

⁶⁹⁴ Traduzido do Inglês: “problems facing the Games of the XXIInd Olympiad”

⁶⁹⁵ Traduzido do Inglês: “the IOC entered into agreements in 1974”

⁶⁹⁶ Traduzido do Inglês: “must be honoured by us all”

“Soluções para os problemas políticos do mundo não são de responsabilidade dos órgãos desportivos tais como o Comité Olímpico Internacional, mas das organizações governamentais adequadas”⁶⁹⁷

(1980, p. 107).

E alertou que:

“Não cabe a mim antecipar as decisões do COI mas imploro todos aqueles com diferentes opiniões e sentimentos: não usem os Jogos Olímpicos para dividir o mundo, mas para uni-lo - não usem os atletas para as soluções de problemas políticos!”⁶⁹⁸

(1980, p. 108).

1980 - XIII JOI Lake Placid (EUA)

Os XIII JOI foram acolhidos pelos EUA durante o período de Guerra Fria e estes se realizaram (pela segunda vez) em Lake Placid entre os dias 13 e 24 de fevereiro de 1980, contando com a presença de 1.072 atletas e 37 CONs (Olympic Movement, 2015j).

Em 1977, três anos antes dos Jogos, o Presidente do LPOOC⁶⁹⁹, Ronald MacKenzie, afirmava que nos planos de organização estava:

- “As instalações a serem melhoradas ou reconstruídas incluem as pistas de saltos de ski de 90 metros e a pista de luge, refrigeração da pista de corrida de bob e da pista oval de patinação de velocidade, a construção de uma nova casa de campo, renovação da Arena Olímpica existente e novos elevadores de acesso, ampliação das

⁶⁹⁷ Traduzido do Inglês: “Solutions to the political problems of the world are not the responsibility of sporting bodies such as the International Olympic Committee, but of the appropriate governmental organisations”

⁶⁹⁸ Traduzido do Inglês: “It is not for me to preempt the decisions of the IOC but I would implore all those with different opinions and feelings: do not use the Olympic Games to divide the world, but to unite it - do not use athletes for the solution of political problems!”

⁶⁹⁹ Lake Placid Olympic Organising Committee

acomodações no albergue e instalações de neve adicional na Montanha Whiteface”⁷⁰⁰ (MacKenzie, 1977, p. 84);

- A construção de um “novo complexo desportivo”⁷⁰¹ (MacKenzie, 1977, p. 85);
- A construção da “pista de patinação de velocidade refrigerada ao ar livre de 400 metros a uma curta distância da nova casa de campo, num lugar que foi preparado e utilizado durante os Jogos de 1932”⁷⁰² (MacKenzie, 1977, p. 85);
- Uma “nova pista de saltos de esqui de 90 metros será necessária, sendo que planos foram elaborados para construir esta instalação no mesmo local onde já existem as pistas de salto de esqui de 70, 40, 25 e 15 metros”⁷⁰³ (MacKenzie, 1977, p. 85);
- Projetado que o “percurso de luge nos Jogos será construído paralelamente à pista de bob existente, assim os mesmos sistema de refrigeração e as bancadas de espectadores poderão ser utilizadas”⁷⁰⁴ (MacKenzie, 1977, p. 85);
- A necessidade de prover “instalações de apoio como alojamento para os atletas e funcionários, um centro de comunicações para os mídias mundiais de informação, um edifício administrativo e um número de

⁷⁰⁰ Traduzido do Inglês: “Facilities that will be upgraded or rebuilt include a 90 meter ski jump and luge run, refrigeration of the bob run and speed skating oval, construction of a new field house, renovation of the existing Olympic Arena, and new access lifts, enlarged lodge accommodations and additional snowmaking facilities at Whiteface Mountain”

⁷⁰¹ Traduzido do Inglês: “new sport complex”

⁷⁰² Traduzido do Inglês: “The 400 meter outdoor refrigerated speed skating track will be constructed within a short distance of the new field house on a site which was prepared and utilized during the 1932 Games”

⁷⁰³ Traduzido do Inglês: “new 90 meter ski jump hill is required. Plans have been prepared to construct this facility at the present Interval ski jump site where 70, 40, 25 and 15 meter hills already exist”

⁷⁰⁴ Traduzido do Inglês: “The luge course will be built parallel to the existing bob run, thus the same refrigeration system and spectator stands can be utilized”

vagas de estacionamento”⁷⁰⁵ (MacKenzie, 1977, p. 86); e

- O maior desafio é “fornecer ao mundo uns Jogos de Inverno que provem a 'reivindicação de Lake Placid' que pequenas e dedicadas comunidades com os lugares apropriados de inverno ainda podem ser anfitriãs de atletas mundiais sem destruir ou anular um único aspecto importante dos Jogos”⁷⁰⁶ (MacKenzie, 1977, p. 86).

Já em 1979 Ronald MacKenzie relatava que:

“a pista de Bobsled está sendo reconstruída para seguir o percurso original dos Jogos Olímpicos de 1932, com apenas pequenas modificações que visam aumentar a segurança”⁷⁰⁷

(1978, p. 513).

Uma preocupação “com os Jogos de 1980 em Lake Placid, era o facto da própria cidade se encontrar dentro do Parque de Adirondack, designado em 1971 e regulamentada pela Agência do Parque de Adirondack. As terras públicas do parque foram diretamente administradas pelo Departamento do Estado para a Conservação Ambiental (ENCON) que também operava as corridas de bob-sled e de luge, as trilhas de biatlo e de cross-country e a área de esqui de montanha de Whiteface. As extensões das pistas de saltos de esqui, originalmente construído para os Jogos de 1932, tinham que cumprir com as normas estabelecidas pela Agência de Parque de Adirondack e a

⁷⁰⁵ Traduzido do Inglês: “support facilities as housing for athletes and officials, a communications centre for the world news media, an administration building and a number of parking areas”

⁷⁰⁶ Traduzido do Inglês: “provide the world with Winter Games that prove the ‘Lake Placid claim’ - that small, dedicated communities with the appropriate winter sites can still play host to the world’s athletes without destroying or abrogating a single important aspect of the Games”

⁷⁰⁷ Traduzido do Inglês: “the bobsled run is being reconstructed to follow the original course built for the 1932 Olympic Games, with only minor modifications being made to increase safety”

Agência Federal do Ambiente”⁷⁰⁸ (Essex & Chalkley, 2004a, p. 222). Após 1932, esta pequena aldeia “tinha crescido a um ritmo mais lento do que os Jogos de inverno, e muitas associações ecológicas surgiram. Uma declaração de Impacto Ambiental Federal foi emitida após a decisão do COI para conceder os Jogos [de 1980] a Lake Placid. Muitas das instalações propostas (a pista de bobsleigh no Monte Van Hoevenberg, a nova pista para a corrida de luge, as pistas de esqui para cross-country e biatlo, e a pista para o esqui alpino) foram colocadas em terras pertencentes ao parque de Adirondack e sob a administração do Departamento de Estado de Nova Iorque para a Conservação Ambiental (ENCON), que deveriam construir e operar estas instalações desportivas para os Jogos”⁷⁰⁹ (Chappelet, 2008, p. 1890). Porém isto não ocorreu sem uma “oposição considerável, nomeadamente relativa à altura da pista de saltos de esqui grande e pequena (reunidos pela primeira vez), que foram considerados estar muito perto de um local histórico; a extensão da pista da pista de esqui alpino na Montanha de Whiteface; e o tamanho da nova pista de patinação no gelo no centro da aldeia”⁷¹⁰ (Chappelet, 2008, p. 1890). A renovação da pista de patinagem de 1932 foi necessária de “forma a integrar o

⁷⁰⁸ Traduzido do Inglês: “the 1980 Games at Lake Placid, where the town itself lay within Adirondack Park, designated in 1971 and regulated by Adirondack Park Agency. The park’s public lands were directly administered by the State Department of Environmental Conservation (ENCON) which also operated bob-sled and luge runs, the biathlon and cross-country trails and the Whiteface Mountain Ski area. The extensions of the ski jumps, originally built for the 1932 Games, had to comply with standards set by the Adirondack Park Agency and the Federal Environment Agency“

⁷⁰⁹ Traduzido do Inglês: “had grown at a far slower rate than the winter games, and many ecological associations had emerged. A Federal Environmental Impact Statement was issued after the IOC’s decision to grant the games to Lake Placid. Several of the facilities proposed (the Mount Van Hoevenberg bobsleigh run, the new luge run, the cross-country and biathlon tracks, and the downhill runs) were located on land belonging to the Adirondack Park and under the administration of the New York State Department of Environmental Conservation (ENCON), which was to build and operate these venues for the games”

⁷¹⁰ Traduzido do Inglês: “Considerable opposition arose, notably to the height of the large and small ski jumps (brought together for the first time), which were considered to be too close to a historical site; the extension of the downhill runs on Whiteface Mountain; and the size of the new ice rink in the centre of the village”

complexo de esportes de gelo para os Jogos de 1980”⁷¹¹ (Chappelet, 2008, p. 1888).

“Esta preocupação com o meio ambiente é um fator peculiar para os Jogos de Inverno. Os Jogos em Lake Placid foram os primeiros a serem objecto de um estudo de impacto, porque a região Olímpica estava localizada no Parque Estadual Adirondacks”⁷¹² (Chappelet, 2010a, p. 2).

No fim “a oposição foi finalmente retirada, mas provocou atrasos nas obras, ao ponto de colocar a organização dos Jogos em risco”⁷¹³ (Chappelet, 2008, p. 1890).

Há ainda a relatar “graves problemas de transporte que transformaram o início dos Jogos num caos”⁷¹⁴ (Chappelet, 2008, p. 1890).

De forma a “garantir que todos os eventos tivessem lugar nas melhores condições possíveis, máquinas foram usadas para produzir neve artificial”⁷¹⁵ (Olympic Movement, 2015j), e assim a “neve artificial foi usada nas competições Olímpicas pela primeira vez em Lake Placid”⁷¹⁶ (Sky Museum, n/d-f).

“Os Jogos de Inverno de 1980 em Lake Placid, Nova York, dispunham de uma Vila Olímpica localizada a várias milhas de Lake Placid e cercada por um muro duplo contendo apenas um par de entradas bem guardados. Passes

⁷¹¹ Traduzido do Inglês: “to form part of the ice sports complex for the 1980 games”

⁷¹² Traduzido do Inglês: “This concern for the environment is a factor peculiar to the Winter Games. The Games at Lake Placid were the first to be the subject of an impact study, because the Olympic region was located in the Adirondacks State Park”

⁷¹³ Traduzido do Inglês: “The opposition was finally withdrawn, but it considerably delayed building work to the point that the organization of the games was at risk”

⁷¹⁴ Traduzido do Inglês: “Moreover, major transport problems turned the beginning of the games into chaos”

⁷¹⁵ Traduzido do Inglês: “To guarantee that all events took place in the best possible conditions, machines were used to produce artificial snow, the first time this had been done at the Olympic Games”

⁷¹⁶ Traduzido do Inglês: “artificial snow was used in Olympic competition for the first time at Lake Placid”

eram necessários para acessar”⁷¹⁷ (Cottrell, 2002, p. 310). Isto levou a que alguns “atletas se queixassem sobre o confinamento na Vila Olímpica” ⁷¹⁸ (The Editors of Encyclopaedia Britannica, 2015d).

“Após pequenos incêndios no hotel onde estavam hospedados membros do COI, a segurança desse estabelecimento foi intensificada. 1.200 forças de segurança, incluindo 800 policiais do estado, guardas privados e 100 agentes do FBI, do Serviço Secreto e do Serviço de Imigração e Naturalização, estavam à disposição, tendo estes recebido treinamento especial para repelirem ataques terroristas”⁷¹⁹ (Cottrell, 2002, p. 310).

Alguns “críticos se queixaram sobre o transporte mal planejado” ⁷²⁰(Sky Museum, n/d-f). Efetivamente já em 1979 o Comité organizador dos JOI de Lake Placid afirmava que “organizar um serviço de transporte para os Jogos de Inverno é em si um grande problema: o enorme volume de pessoas, os hóspedes da região por duas a três semanas que têm de ser transportadas de um local Olímpico para um parque de estacionamento ou de um hotel para o estádio, obviamente levanta problemas que são extremamente difíceis de resolver. Tudo se torna ainda mais complicado quando se trata de uma região montanhosa com apenas três estradas de pista dupla a conectá-lo ao resto do mundo, como em Lake Placid, e onde as condições climáticas podem ser

⁷¹⁷ Traduzido do Inglês: “The 1980 Winter Games in Lake Placid, New York, boasted an Olympic Village that was located several miles outside Lake Placid and was ringed by a double fence containing only a pair of heavily guarded entrances. Passes were required for entry”

⁷¹⁸ Traduzido do Inglês: “athletes complained about the confinement of the Olympic Village”

⁷¹⁹ Traduzido do Inglês: “Following the setting of a group of small fires at a hotel where members of the IOC were staying, security at that establishment was intensified. 1,200 security forces, including 800 state policemen, private guards, and 100s of agents from the FBI, Secret Service, and Immigration and Naturalization Service, were on hand, having received special training to ward off terrorist attacks”

⁷²⁰ Traduzido do Inglês: “critics complained about the poorly planned transportation”

extremamente severas”⁷²¹ (International Olympic Committee, 1979, p. 413). Efetivamente este foi um problema, pois o “transporte era inadequado para mover as multidões”⁷²² (The Editors of Encyclopaedia Britannica, 2015d) já que as instalações desportivas “estavam espalhadas por toda a área, tornando-se difícil para os espectadores verem os eventos”⁷²³ (The Editors of Encyclopaedia Britannica, 2015d).

Na “era da televisão e com um número crescente de espectadores, Lake Placid estava mal equipada para lidar com as demandas dos Jogos modernos”⁷²⁴ (The Editors of Encyclopaedia Britannica, 2015d), no entanto isto não impediu que a venda dos direitos televisivos rendessem 20.7 milhões de dólares (Chappelet, 2010a, p. 16).

Os JOI de Lake Placid deram um prejuízo de 6,5 milhões de dólares, já que o COJO local arrecadou 162,2 e gastou 168,7 milhões de dólares (Chappelet, 2010a, p. 18). “O ‘pequeno’ deficit de Lake Placid foi totalmente coberto pelo Estado de Nova Iorque, depois que o Governo Federal dos EUA se recusou a aumentar suas doações”⁷²⁵ (Chappelet, 2010a, p. 19). Efetivamente foi “recusado aos organizadores um subsídio Federal de 3.5

⁷²¹ Traduzido do Inglês: “Organising a transport service for the Winter Games is in itself quite a problem: the tremendous volume of people, guests of the region for a fortnight to three weeks who have to be conveyed from an Olympic site to a carpark or from a hotel to the stadium, obviously raises problems that are extremely difficult to solve. Everything becomes even more complicated when it is a question of a mountainous region like that of Lake Placid with only three two-lane roads connecting it to the rest of the world, and where the climatic conditions can be extremely severe”

⁷²² Traduzido do Inglês: “Transportation was inadequate to move the crowds”

⁷²³ Traduzido do Inglês: “were spread throughout the area, making it difficult for spectators to view the events”

⁷²⁴ Traduzido do Inglês: “in the age of television and increasing numbers of spectators, Lake Placid was ill-equipped to handle the demands of a modern Games”

⁷²⁵ Traduzido do Inglês: “The ‘small’ shortfall at Lake Placid was entirely covered by the State of New York after the U.S. Federal Government had refused to increase its grants”

milhões de dólares para cobrir parcialmente a dívida finais”⁷²⁶ (Essex & Chalkley, 2004a, p. 217).

A Vila Olímpica mais tarde se transformou numa prisão e em 64 casas mobiladas (Chappelet, 2010a, p. 12).

1980 – 83ª Sessão do COI

Decorreu a 16 de julho de 1980, em Moscovo (ex-USSR), a 83ª Sessão do COI, antes dos JOV nesta cidade. Durante esta Sessão, Samaranch (espanhol) foi eleito sétimo presidente do COI, cargo que manteve por 22 anos (International Olympic Committee, 2013b, p. 9), sendo que “sob sua presidência irão ser tomadas medidas importantes a favor da participação das mulheres no Movimento Olímpico” (Cruz et al., 2013, p. 36). Este transformou o COI graças à aposta no potencial comercial da TV e da publicidade, sendo que desde então os Jogos nunca mais foram os mesmos (Garcia, 2014).

1980 - XXII JOV Moscovo (ex-USSR)

Os Jogos de Moscovo sofreram boicote dos EUA e de alguns países ocidentais liderados pelo então Presidente americano, Jimmy Carter, e em protesto à invasão do Afeganistão (em 1979) pelas tropas soviéticas (Chatziefstathiou, 2005, p. 119; Cruz et al., 2013, p. 36; Zarnowski, 1993, p. 24). No entanto entre 19 de julho e 3 de agosto de 1980, mais de 5.000 atletas (1.115 mulheres) representando 80 CONs (Olympic Movement, 2015p) dos “142 países inicialmente inscritos” (Rubio, 2010, p. 64), estiveram presentes numa Olimpíada em um país socialista (Cruz et al., 2013, p. 36).

Estes “foram (aparentemente) perfeitamente organizados, mas permaneceram austeros e frios”⁷²⁷ (Verbruggen, 2002, p. 24). Zarnowski considera esta Olimpíada “eficiente e bem organizada, e a cidade estava arranjada e preparada para acolher os cerca de 300 mil turistas, no entanto apenas um quarto dos turistas compareceu (1993, p. 24).

⁷²⁶ Traduzido do Inglês: “The organizers were refused a final Federal subsidy for \$US3.5 million to partly cover the debt”

⁷²⁷ Traduzido do Inglês: “were (seemingly) perfectly organised, but remained austere and cold”

E foi a primeira vez que:

- Os JOV eram realizados num país socialista (Rubio, 2010, p. 63) e
- Os JOV tiveram um número tão pequeno de CONs participantes desde 1956 (Olympic Movement, 2015p) e em virtude do boicote americano.

O Parlamento Europeu chegou a debater os prós e os contras sobre um possível boicote aos JOV de Moscovo (Naul, 2014), “na época o boicote desportivo era usado como uma estratégia política”⁷²⁸ (Naul, 2014, p. 56), mas os países acabaram por não alinhar. Como no seio da União Europeia havia quem defendesse que a Grécia deveria ser a casa permanente dos JO e o recurso ao boicote poderia ser uma boa estratégia política para que os Jogos retornassem às origens (Naul, 2014).

Após 79 anos as mulheres puderam competir no hóquei campo pela primeira vez numa Olimpíada (Cruz et al., 2013, p. 35), mas algo insólito ocorreu. Com o boicote, o torneio de hóquei campo feminino só tinha uma equipa, a USSR, e Zimbabwe foi convidado à ultima hora para participar, tendo montado sua equipa a “menos de uma semana dos Jogos e apressando-se para chegar a Moscovo, e no fim surpreendeu a todos terminando em primeiro lugar”⁷²⁹ (Olympic Movement, 2015p).

Antes dos Jogos a “maioria das infraestruturas esportivas já estavam construídas, como parte de um plano de cinco anos, quando a candidatura foi atribuída a Moscovo. Doze infraestruturas foram concluídas mais rapidamente do que o planeado, de forma a puderem ser usadas para as Olimpíadas. Investimentos em infraestrutura incluíam um novo terminal aéreo, e novas instalações de telecomunicações”⁷³⁰ (Baim, 2009, p. 78).

⁷²⁸ Traduzido do Inglês: “at the time the sporting boycott was used as a weapon by politicians”

⁷²⁹ Traduzido do Inglês: “less than a week before the Games and rushing to Moscow, then surprised everyone by finishing first”

⁷³⁰ Traduzido do Inglês: “Most of the Sporting venues were already constructed as part of a five-year plan when the bid was awarded to Moscow. Twelve venues were completed more quickly than planned so they could be used for the Olympics. Infrastructure investments included a new airline terminal, and new telecommunication facilities”

“Moscou (1980) demarca o ápice da política de construção de habitações populares a partir de uma vila olímpica: nada menos que dezoito blocos de apartamentos pré-fabricados com 16 andares cada um. O imenso investimento soviético se explica não apenas pela conformidade de tal iniciativa com o modelo funcional e homogêneo de urbanismo socialista, mas sobretudo por ser aquela ocasião para a já decadente USSRR uma das últimas chances de exibir ao mundo seu poderio (atlético, financeiro e organizativo” (Jesus, 2004).

O COJO perdeu imensos recursos devido à falta de espectadores, no entanto o governo comunista cobriu grande parte dos mesmos assim como a recuperação do Estádio de Lenine e de outras 69 instalações desportivas, a construção de hotéis e a melhoria do sistema de metro da cidade (Zarnowski, 1993, p. 25). Segundo Zarnowski é “impossível estimar todos os custos”⁷³¹ (1993, p. 25), no entanto o autor refere que o jornal *New York Times* de 7 de junho de 1980 refere que foram gastos cerca de 2 bilhões de dólares (1993, p. 25). Segundo Verbruggen, o COJO de Moscovo “deixou para trás um deficit de cerca 170 milhões de dólares”⁷³² (2002, p. 24).

Apesar de tudo, a venda dos direitos de transmissão televisiva dos Jogos de Moscovo rendeu 88 milhões de dólares (Miah & Garcia, 2012, p. 115).

Como legado pós Jogos sabe-se que as “casas das Vila Olímpica hoje abrigam 14.500 moscovitas”⁷³³ (Baim, 2009, p. 78).

1981 – China incita sua população plantar árvores

Em 1981, o “Congresso Nacional do Povo declarou que todos os cidadãos chineses com mais de onze anos (e até sessenta) têm o dever de plantar pelo menos três árvores por ano” (Gore, 2009, p. 194).

⁷³¹ Traduzido do Inglês: “impossible to estimate all the costs”

⁷³² Traduzido do Inglês: “the OCOG left behind a deficit of some 170 million dollars”

⁷³³ Traduzido do Inglês: “The Olympic Village now houses 14,500 Muscovites”

1981 – XI Congresso Olímpico

O XI Congresso do COI decorreu em Baden-Baden entre 23 e 28 de setembro de 1981 sob o tema *Unidos pelo e para o Desporto*⁷³⁴ (que comportava três subtemas: *O Futuro dos Jogos Olímpicos*⁷³⁵, *Cooperação Internacional*⁷³⁶ e *O Futuro do Movimento Olímpico*⁷³⁷), um tema foi discutido em cada dia de Congresso (International Olympic Committee, 2011b, p. 35). Este contou com a presença de 85 membros do COI, 310 delegados dos CONs, 67 dos FIs, 30 atletas Olímpicos e 10 treinadores com direito a intervir (pela primeira vez), convidados de honra e jornalistas (International Olympic Committee, 2011b, p. 35).

O congresso foi considerado um sucesso, apesar do criticismo inicial devido à cobertura televisiva e dos media. A parceria estabelecida entre COI, UN e UNESCO, a discussão sobre a necessidade de uma maior igualdade de oportunidades e o papel da mulher na administração, a necessidade de uma abertura mais democrática dentro do COI, assim como o combate ao *doping* e à discriminação (International Olympic Committee, 2011b, p. 36).

Pela primeira vez, após 85 anos de existência, o COI elegeu duas mulheres (uma Venezuelana e outra Finlandesa) como membros do Comité Olímpico (Carvalho & Cruz, 2007, p. 69; Cruz et al., 2013, p. 36) e foi estabelecida a Comissão dos Atletas Olímpicos (International Olympic Committee, 1994c, p. 63).

No dia 29 de setembro de 1981, durante o Congresso Olímpico, Calgary (Canadá) foi escolhida como anfitriã dos JOI de 1988 e Seul dos JO de verão (Yoon, 2009, p. 87). Calgary se candidatava pela 17ª vez e como o “Canadá é o segundo maior país do mundo e tem o clima e o terreno ideal para Jogos de inverno”⁷³⁸ (King, 1981, p. 531) a sua escolha parecia refletir o pensamento do

⁷³⁴ Traduzido do Inglês: United by and for Sport

⁷³⁵ Traduzido do Inglês: The Future of the Olympic Games

⁷³⁶ Traduzido do Inglês: International Cooperation

⁷³⁷ Traduzido do Inglês: The Future Olympic Movement

⁷³⁸ Traduzido do Inglês: “Canada is the second largest country in the world, and has ideal terrain and climate for Winter Games”

Presidente da Associação de Desenvolvimento Olímpico de Calgary⁷³⁹, Frank W. King:

“Os Jogos de Calgary serão uma lembrança constante da universalidade do Movimento Olímpico, particularmente porque ele se expande em partes do mundo onde os Jogos ainda não foram realizados”⁷⁴⁰
(King, 1981, p. 531).

Apenas “duas cidades orientais, Nagoya (Japão) e Seul, foram candidatas”⁷⁴¹ aos JOV de 1988 (Yoon, 2009, p. 87), isto porque o “Movimento Olímpico estava passando por 'um momento preocupante'”⁷⁴², segundo Juan Antonio Samaranch (Samaranch citado por Yoon, 2009, p. 87). Seul foi a cidade escolhida, mas ao que parece “uma escolha arriscada, já que era governado por um regime autoritário, era a capital de uma nação dividida, e estava envolvida na guerra contra seu vizinho comunista Coreia do Norte [...] Ameaças de boicotes começaram assim que Seul foi escolhida”⁷⁴³ (Chatziefstathiou, 2005, p. 121). De realçar que os “líderes da Coreia do Norte reagiram e, depois de ameaçar com o boicote, eles exigiram que metade dos Jogos fossem realizados na Coreia do Norte”⁷⁴⁴ (Chatziefstathiou, 2005, p. 121).

“Devido às complexas negociações políticas entre a Coreia do Norte e do Sul, Samaranch visitou a Coreia do Sul onze vezes entre abril de 1982 a

⁷³⁹ Traduzido do Inglês: Chairman of the Calgary Olympic Development Association

⁷⁴⁰ Traduzido do Inglês: “The Calgary Games will be a constant reminder of the universality of the Olympic movement, particularly as it expands into parts of the world where the Games have not yet been held”

⁷⁴¹ Traduzido do Inglês: “two oriental cities, Nagoya (Japan) and Seoul, were bidding”

⁷⁴² Traduzido do Inglês: “Olympic Movement as going through ‘a very worrying time’”

⁷⁴³ Traduzido do Inglês: “was a risky choice, as it was ruled by an authoritarian government, it was the capital of a divided nation, and it was involved in war against its communist neighbour North Korea [...] Boycott threats started as soon as Seoul had been chosen”

⁷⁴⁴ Traduzido do Inglês: “The leaders of North Korea reacted and after threatening with a boycott, they demanded that half of the Games should be held in North Korea”

setembro de 1989. Na Coreia, ele se tornou uma figura tão popular por seus esforços para salvaguardar os Jogos, que foi premiado com o primeiro Prêmio *Seul pela Paz*, no valor de 300.000 libras esterlina, que ele doou para o fundo de construção do novo Museu Olímpico”⁷⁴⁵ (Chatziefstathiou, 2005, p. 122).

1981 – Mudança nos Estatutos dos Atletas Olímpicos

Em 1981 que “o Presidente do COI Samaranch reconhecia a mudança para o profissionalismo”⁷⁴⁶ (Chatziefstathiou, 2005, p. 121) no estatuto dos atletas Olímpicos.

1982 - Conferência de Nairobi

Em 1982 durante a Conferência das Nações Unidas, em Nairobi (Quênia), que emergiu a clamação pela formação da Comissão Mundial de Meio Ambiente e Desenvolvimento que foi implementada em 1983.

1983 - Publicação em português do livro “Desporto, lazer, cultura local e meio ambiente”

Em 1983 a Universidade de Santa Maria (Brasil) publicava o livro *Desporto, lazer, cultura local e meio ambiente*, com os “temas desenvolvidos por Jürgen Dieckert nos anos anteriores, com o texto de Floriano D. Monteiro e introdução da Lamartine P. Da Costa (editado em português)” (DaCosta, 1997b, p. 35).

1984 – Nasce a CMMAD⁷⁴⁷

Em 1984 as NU criam a Comissão Mundial para o Meio Ambiente e Desenvolvimento (CMMAD) composta por elementos de 21 países e liderada

⁷⁴⁵ Traduzido do Inglês: “Due to the complex political negotiations between the North and South Korea, Samaranch visited South Korea eleven times from April 1982 to September 1989. In Korea, he became such a popular figure for his efforts to safeguard the Games that he was awarded the first Seoul Peace Prize of 300,000 UK sterling, which he donated to the new Olympic museum’s construction fund”

⁷⁴⁶ Traduzido do Inglês: “the IOC President Samaranch recognised the shift to professionalism”

⁷⁴⁷ Comissão Mundial para o Meio Ambiente e Desenvolvimento

pela então primeira ministra norueguesa Gro-Brundtland (Kuenzer, 1996, p. 24).

1984 - XIV JOI Sarajevo (Ex-Jugoslávia)

A surpresa de ser a cidade anfitriã dos JOI de 1984 foi tal que estes “começaram a trabalhar, a construir novas instalações e fazer melhorias nas existentes, de forma a atender os Jogos”⁷⁴⁸ (The Editors of Encyclopaedia Britannica, 2015f) o melhor possível.

“O conceito básico dos Jogos de Sarajevo em 1984 abriram o mundo Olímpico dos Jogos de inverno às montanhas do Sul Europeu através de um país 'Oriental’”⁷⁴⁹ (Charmetant, 2002, p. 145). Estes decorreram entre 8 e 19 de fevereiro de 1984 (12 dias) na antiga Jugoslávia e contaram com a participação de 1.272 atletas (274 mulheres) de 49 CONs (Olympic Movement, 2015v).

Durante a preparação para os JOI em Sarajevo, foi necessário o corte de árvore “de forma generosa, com uma largura de 80-120 m por percurso”⁷⁵⁰ (Baumgartner, 1981, p. 17), assim como a “remoção da madeira e a destruição de rochas por explosão”⁷⁵¹ (Baumgartner, 1981, p. 17). Segundo Peter Baumgartner⁷⁵² graças ao corte de árvores, “será possível - de acordo com a configuração do curso - colocar os espectadores à esquerda e à direita de todo o percurso de esqui alpino”⁷⁵³ (1981, p. 18). Este refere que “em frente à pista de slalom há outra encosta onde os repórteres, os jornalistas e os espectadores terão uma vista de toda a vertente do slalom gigante, e por

⁷⁴⁸ Traduzido do Inglês: “went to work building new facilities and making improvements to others in order to accommodate the Games”

⁷⁴⁹ Traduzido do Inglês: “The basic concept: the 1984 Sarajevo Games opened up the winter Olympic world to Southern European mountains in an ‘eastern’ country”

⁷⁵⁰ Traduzido do Inglês: “It has been done in a generous way with a width of 80-120 m per course”

⁷⁵¹ Traduzido do Inglês: “removing of the wood and the destruction of the rocks by explosions”

⁷⁵² Traduzido do Inglês: “Technical delegate, for Men’s Alpine competitions at Sarajevo Winter Games”

⁷⁵³ Traduzido do Inglês: “it will be possible - according to course setting - to place spectators to the left and to the right of the whole downhill course”

consequinte, das corridas”⁷⁵⁴ (1981, p. 19). No entanto será necessário melhorar as bancadas dos espectadores, e isso implicou em mais “cortes de árvores, de forma a permitir um espaço ao longo do curso, que possibilitasse aos espectadores uma visão imediata da toda a encosta”⁷⁵⁵ (1981, p. 19). Baumgartner refere que se “a remoção da madeira e as obras de projeção continuarem, e se um certo número de redes de proteção forem instaladas e o serviço de transporte for garantido”⁷⁵⁶ (1981, p. 20), os Jogos serão um sucesso.

Durante a fase de preparação houve ainda a preocupação em melhorar a rede de tráfego da cidade, com a construção de uma estrada de circunvalação para o trânsito, a possibilidade de tróleis elétricos substituírem alguns autocarros, de forma a “assegurar o fluxo de veículos mais rápido e reduzir a poluição, e para apoiar o sistema de elétricos existentes”⁷⁵⁷ (International Olympic Committee, 1983b, p. 384). Efetivamente Bovy reforça esta ideia quando afirma para Sarajevo “a promoção de transporte Olímpico foi uma ferramenta essencial (sobrevivência) de desenvolvimento - embora não houvesse muita preocupação com o meio ambiental e sustentabilidade em 1984 - mas uma grande preocupação com o legado!”⁷⁵⁸ (2010, p. 16). Os JO também apostaram na melhoria do aeroporto de Sarajevo, graças à “extensão e reconstrução de uma pista, novos equipamentos na torre de controle, e o

⁷⁵⁴ Traduzido do Inglês “In front of the slalom slope there is another slope from where the reporters, the journalists and the spectators will have an fine view on the whole slope of giant slalom and, therefore, on the runs”

⁷⁵⁵ Traduzido do Inglês: “The width of tree cutting will also allow for a space all along the course, from which the spectators will have an immediate view of almost the whole slope”

⁷⁵⁶ Traduzido do Inglês: “If the removing of the wood and the projection works continue and if a certain number of protection nets are installed and the transport service is guaranteed”

⁷⁵⁷ Traduzido do Inglês: “to ensure quicker vehicle flow and reduce pollution, and to support the existing tramway system”

⁷⁵⁸ Traduzido do Inglês: “promotion of Olympic transport was an essential (survival) development tool - not much concern for environment and sustainability in 1984 - but great concern for legacy!”

mais moderno método de sinalização sendo instalado”⁷⁵⁹ (International Olympic Committee, 1983b, p. 384).

“Na Jugoslávia, ecologia política desempenhou um papel insignificante perante a determinação do governo em se tornar o primeiro estado socialista a organizar os Jogos de inverno. A maioria dos lugares foram concluídos um ano antes dos Jogos sem ter sofrido atrasos devido à oposição”⁷⁶⁰ (Chappelet, 2008, p. 1890).

Um ano antes dos Jogos Olímpicos:

- “Jugoslávia lançou quase todos os 160 diferentes projetos exigidos pela organização e para o bom funcionamento dos Jogos”⁷⁶¹ (International Olympic Committee, 1983a, p. 112), ficando apenas algumas construções das instalações Olímpicas na fase final (International Olympic Committee, 1983a, p. 112);
- “Praticamente todos os estruturas desportivas foram concluídos. Uma das maiores e tecnologicamente mais complexas instalações Olímpicas, o ZETRA, foi inaugurado em dezembro [1983]”⁷⁶² (International Olympic Committee, 1983a, p. 112);
- “Todos estes recintos desportivos foram construídos nos padrões internacionais e Olímpicos, e de acordo com as opiniões dos membros COI e delegados do CONs que nos visitaram, sua

⁷⁵⁹ Traduzido do Inglês: “an extended and re-constructed runway, new equipment in the control tower, and with more modern signalling methods installed”

⁷⁶⁰ Traduzido do Inglês: “In Yugoslavia, political ecology bore little weight in the face of the government’s determination to become the first socialist state to organize the winter games. Most of the sites were completed over a year prior to the games without having suffered any delays due to opposition”

⁷⁶¹ Traduzido do Inglês: “Yugoslavia has launched almost all of 160 different projects required by the organization and proper functioning of the games”

⁷⁶² Traduzido do Inglês: “Virtually all of the sports sites have already been completed. One of the largest, and technologically most complex Olympic venues, ZETRA, was inaugurated in December”

qualidade é das mais altas⁷⁶³ (International Olympic Committee, 1983a, p. 112); e

- “Juan Antonio Samaranch, Presidente do COI, disse depois de ter verificado pessoalmente o trabalho e a organização dos Jogos, que ‘Os 14º Jogos Olímpicos de inverno em Sarajevo serão maiores e mais bem-sucedidos Jogos Olímpicos de inverno até ao momento’⁷⁶⁴ (International Olympic Committee, 1983a, p. 112).

A Vila Olímpica de Sarajevo consistia em grandes edifícios com apartamentos (Chappelet, 2010a, p. 12), sendo que estes foram uma boa “oportunidade para modernizar a cidade”⁷⁶⁵ (Essex & Chalkley, 2004a, p. 222) de Sarajevo.

“Eventos de inverno para os deficientes físicos foram organizados pela primeira vez nos Jogos de Sarajevo [...]”⁷⁶⁶ (Chappelet, 2010a, p. 7) (estes ainda não eram os Jogos Paraolímpicos), sendo que as “provas de esqui com pessoas com deficiência foi um esporte Olímpico de demonstração, com 29 participantes neste evento”⁷⁶⁷ (Sky Museum, n/d-f).

O canal de TV Americano “ABC pagou 91,5 milhões de dólares pelos direitos de transmissão dos Jogos Olímpicos de inverno 1984 Sarajevo”⁷⁶⁸ (Martyn & Wenn, 2002, p. 230), tendo a venda total dos direitos televisivos (na Europa, Ásia, África e América Latina) rendido cerca de 102,7 milhões de

⁷⁶³ Traduzido do Inglês: “All these sports grounds have been constructed to international and Olympic standards, and according to the opinions of visiting IOC members and NOC delegates, their quality is of the highest”

⁷⁶⁴ Traduzido do Inglês: “Juan Antonio Samaranch, President of the IOC, said after having checked personally the work and organisation of the Games, “The 14th Olympic Winter Games in Sarajevo will be the greatest and most successful Winter Olympics yet”

⁷⁶⁵ Traduzido do Inglês: “opportunity to modernize the city”

⁷⁶⁶ Traduzido do Inglês: “Winter events for the physically handicapped were organized for the first time at the Sarajevo [...] Games”

⁷⁶⁷ Traduzido do Inglês: “disabled skiing was an Olympic demonstration sport, with 29 participants in this event”

⁷⁶⁸ Traduzido do Inglês: “ABC paid USD 91.5 million for the rights to the 1984 Sarajevo Olympic Winter Games”

dólares (Chappelet, 2010a, p. 16; Miah & Garcia, 2012, p. 116; Olympic Movement, 2015v).

Os JOI de Sarajevo, em plena Guerra Fria deram um lucro de 26,4 milhões de dólares, sendo que o investimento foi de 179,3 e a arrecadação de 205,7 milhões de dólares (Chappelet, 2010a, p. 18). “O lucro em Sarajevo foi em grande parte atribuído a um desconto especial sobre os rendimentos recebidos em moeda estrangeira e ao baixo custo de construção na Jugoslávia”⁷⁶⁹ (Chappelet, 2010a, p. 19).

“Durante o pacífico e belos Jogos Olímpicos de inverno de 1984, não havia nenhuma indicação da trágica guerra civil que iria engolir a Jugoslávia 8 anos mais tarde. O único grande problema que surgiu foi uma enorme queda de neve durante os Jogos, o que atrasou os eventos de esqui alpinos”⁷⁷⁰ (Sky Museum, n/d-f).

“As infraestruturas destruídas pela guerra em Sarajevo [Guerra Bósnia-Herzegovina] não serão reconstruídos, a não ser que haja o lançamento de um esforço internacional especial como foi o caso para a pista de patinação de Zetra, que reabriu em 2001, mas continua a ser muito subutilizada”⁷⁷¹ (Chappelet, 2002, p. 60).

1984 - XXIII JOV Los Angeles (EUA)

Quatro anos após os Jogos de Moscovo, eis a revanche da USSR aos JOV em território americano (Rubio, 2010, p. 64). Os Jogos de verão decorreram entre 28 de julho e 12 agosto de 1984 em Los Angeles (LA), contando com a participação de 6.829 atletas (1.566 mulheres) representando

⁷⁶⁹ Traduzido do Inglês: “The profit at Sarajevo was largely attributable to a special discount on income received in foreign currency and the low cost of building work in Yugoslavia”

⁷⁷⁰ Traduzido do Inglês: “During the peaceful and beautiful 1984 Winter Olympics, there was no indication of the tragic civil war that would engulf Yugoslavia 8 years later. The only major problem that arose was a huge snowfall during the Games, which delayed the alpine skiing events”

⁷⁷¹ Traduzido do Inglês: “Those destroyed by the war in Sarajevo will no doubt not be rebuilt unless a special, international effort is launched as was the case for the Zetra ice rink, which reopened in 2001 but remains desperately underused”

140 CONs (Olympic Movement, 2015m), isto apesar do boicote comandado pelos soviéticos (em retaliação aos Jogos de 1980 (Chatziefstathiou, 2005, p. 119; Zarnowski, 1993, p. 25) e seguidos por “14 nações que não participaram - no entanto estas nações eram responsáveis por 58% das medalhas de ouro nas Olimpíadas de 1976”⁷⁷² (Olympic Movement, 2015m). Esta foi ainda a maior participação de atletas, até ao momento (Olympic Movement, 2015m; Rubio, 2010) apesar dos boicotes dos países comunistas (Mestre, 2010) com a exceção da Roménia, Jugoslávia (Rubio, 2010, p. 64) e sem ao apoio da UE, “em 1984, na época dos Jogos Olímpicos de Los Angeles, o Parlamento Europeu tomou a posição contrária ao boicote sugerido pela USSR”⁷⁷³ (Mestre, 2010, p. 27).

Antes dos JO, um grupo de 82 atletas femininas entrou na justiça para forçar o COI a integrar no programa Olímpico as provas de 5 e 10 mil metros, mas a ação foi considerada improcedente (Cruz et al., 2013, p. 37).

Durante a “cerimónia de abertura, os atletas quebraram fileiras para se juntar na dança espontânea, algo normalmente reservados para a cerimónia de encerramento”⁷⁷⁴ (Olympic Movement, 2015m).

Foi durante os JO de Los Angeles em 1984 que a mudança de *status* dos atletas ocorreu e desta forma os “atletas 'profissionais' puderam competir nas modalidades autorizadas pelos FIs responsáveis”⁷⁷⁵ (Chatziefstathiou, 2005, p. 121).

Pela primeira vez:

- Uma atleta paraplégica de tiro com arco, Neroli Fairhall da Nova Zelândia pode “participar da disputa Olímpica de medalhas,

⁷⁷² Traduzido do Inglês: “This time only 14 nations stayed away - but those nations accounted for 58% of the gold medals at the 1976 Olympics”

⁷⁷³ Traduzido do Inglês: “ In 1984, at the time of the Los Angeles Olympic Games, the European Parliament took a position contrary to the boycott by the then USSR”

⁷⁷⁴ Traduzido do Inglês: “Opening Ceremony the athletes broke ranks to join in spontaneous dancing, something usually reserved for the Closing Ceremony”

⁷⁷⁵ Traduzido do Inglês: “reaffirmed with ‘professional’ athletes able to participate in those sports where the IF responsible permitted”

competindo em uma cadeira de rodas”⁷⁷⁶ (Garcia, 2014; Olympic Movement, 2015m);

- E após 88 anos (Cruz et al., 2013, p. 38) as mulheres puderam competir na maratona Olímpica, esta foi “vencida por Joan Benoit dos EUA”⁷⁷⁷ (Olympic Movement, 2015m), isto “cinquenta e seis anos depois dos médicos declararem que as mulheres que corressem os 800m ‘envelheceriam mais depressa’”⁷⁷⁸ (Olympic Movement, 2015m);
- Há a destacar a obtenção da primeira medalha por uma atleta portuguesa, Rosa Mota obteve o bronze na maratona (Cruz et al., 2013, p. 38); e
- “Ginástica rítmica, natação sincronizada e a corrida de ciclismo de estrada feminino também fez sua estreia”⁷⁷⁹ (Olympic Movement, 2015m).

LA foi marcada por um tempo perfeito (Zarnowski, 1993, p. 25), no entanto os JO de 1984 foram confrontados com problemas ambientais, “onde a poluição atmosférica na cidade de Los Angeles, local dos Jogos da XXIII Olimpíada, não foi um fator tão insignificante. A abordagem feita por grupos criados para a proteção do meio ambiente das cidades candidatas aos Jogos Olímpicos, ao COI, também tem solicitado reflexões”⁷⁸⁰ (F. Kidane, 1997, p. 250).

⁷⁷⁶ Traduzido do Inglês: “Archer Neroli Fairhall of New Zealand was the first paraplegic athlete to take part in a medal event, competing in a wheelchair”

⁷⁷⁷ Traduzido do Inglês: “and was won by Joan Benoit of the US”

⁷⁷⁸ Traduzido do Inglês: “Fifty-six years after doctors declared that women who ran 800m would ‘become old too soon’, a women’s marathon was added to the Olympic programme”

⁷⁷⁹ Traduzido do Inglês: “Rhythmic gymnastics, synchronised swimming and the women’s cycling road race also made their debuts”

⁷⁸⁰ Traduzido do Inglês: “where the smog in the city of Los Angeles, venue of the Games of the XXIII Olympiad, was a not altogether negligible factor. Approach made to the IOC by groups set up for the protection of the environment in cities bidding for the Olympic Games have also prompted reflection”

Após os desastres de Montreal, o CON Americano (único candidato aos JO de 84 (Olympic Movement, 2015m)) entrou em pesadas negociações com o COI e ‘estabeleceu uma corporação privada sem fins lucrativos, o Comité Organizador dos Jogos Olímpicos (LAOOC), de forma a evitar sobrecarregar os contribuintes da cidade’⁷⁸¹ (Jesus, 2004, p. 96). Sendo que tal atitude foi criticada visto que estes “foram os primeiros, desde 1896, a serem organizados sem financiamento governamental”⁷⁸² (Olympic Movement, 2015m) e a dependerem “fortemente das instalações existentes e de patrocinadores corporativos”⁷⁸³ (Olympic Movement, 2015m).

LAOOC foi gerido pelo comissário Peter Ueberroth de forma engenhosa e cuidada, zelando pelo controle dos gastos e apostando na venda de patrocínios oficiais (Zarnowski, 1993, p. 25). LA recorreu a instalações desportivas existentes, construiu pouco e promoveram os Jogos por toda a Califórnia (Zarnowski, 1993, p. 25), gerando lucros sem precedentes (Baim, 2009; Garcia, 2014, p. 79). Estes, embora tenham sido criticados “tornaram-se num modelo para futuros Jogos, principalmente depois que foi revelado que tinham produzido um lucro de 223 milhões de dólares”⁷⁸⁴ (Olympic Movement, 2015m). Estes Jogos “representaram o triunfo do ‘espetacular’ e do pragmatismo da comercialização desenfreada” (Poynter, 2008, p. 140), onde os direitos de TV, os patrocínios oficiais e a venda de bilhetes contribuiu substancialmente para os 768 milhões de receitas (Zarnowski, 1993, p. 25). “O excedente foi o resultado da produção eficaz de receitas do LAOOC e seus métodos de controle de custos”⁷⁸⁵ (Wilson, 2002, p. 482). O LAOOC conseguiu fundos através da venda dos direitos de TV, patrocínios e bilhetes, e “recebeu

⁷⁸¹ Traduzido do Inglês: “‘set up a private non-profit corporation’, the Los Angeles Organising Committee (LAOOC), in order to overburdening the city taxpayers”

⁷⁸² Traduzido do Inglês: “were the first since 1896 to be staged without government financing”

⁷⁸³ Traduzido do Inglês: “heavily on existing facilities and corporate sponsors”

⁷⁸⁴ Traduzido do Inglês: “became the model for future Games, particularly after it was revealed that they had produced a profit of US\$ 223 million”

⁷⁸⁵ Traduzido do Inglês: “The surplus was the result of the LAOOC's effective revenue production and cost control methods”

a maioria de seu dinheiro adiantado”⁷⁸⁶ (Wilson, 2002, p. 482). O “adiantamento dos pagamentos possibilitou que o Comité facturasse um extra de 76,3 milhões de dólares em juros”⁷⁸⁷ (Wilson, 2002, p. 482).

“Para controlar os custos, o LACOOG usou as infraestruturas locais existentes, atualizando-as sempre que necessário. Não houve nenhum investimento em habitação. Os dormitórios da Universidade do Sul da Califórnia e da Universidade da Califórnia, Los Angeles, foram usados para albergar os atletas. Nenhum investimento adicional foi feito em transporte, com a exceção de uma segunda plataforma adicionada ao aeroporto internacional. Não foi necessário investir em telecomunicações já que Los Angeles era um centro de comunicações”⁷⁸⁸ (Baim, 2009, p. 79).

Seria através da economia de mercado e do capitalismo que, paradoxalmente, “o COI (que por tanto tempo tinham obstinadamente recusado algo que pudesse ligar esporte e dinheiro) obteria a sua última esperança. Os americanos eram mestres de longa data na arte esportiva do ‘negócio esportivo’, que desde o início se desenvolveu no seu território como um setor económico autónomo”⁷⁸⁹ (Verbruggen, 2002, p. 24). Logo Los Angeles 1984 foi organizado “segundo a lógica estrita da economia privada, sem ajuda das autoridades públicas, com o rigor orçamental raro e um sentido finamente

⁷⁸⁶ Traduzido do Inglês: “received most of its money up front”

⁷⁸⁷ Traduzido do Inglês: “early payments enabled the committee to earn an additional USD 76.3 m in interest”

⁷⁸⁸ Traduzido do Inglês: “To control costs the LACOOG used existing venues, upgrading them where necessary. There was no new investment in housing. Dormitories at the University of Southern California and the University of California, Los Angeles were used to house the athletes. No additional investment was made in transportation, with exception of a second deck being added to the international airport. Telecommunication investment was not needed since Los Angeles was already a communications hub”

⁷⁸⁹ Traduzido do Inglês: “the IOC (which had for so long stubbornly refused anything that could link sport and money) with a last hope. The Americans were the long-standing masters of the art of ‘sport-business’ as sport, at the outset, had developed on their territory as a sector of economic life in its own right”

apurado de marketing"⁷⁹⁰ (Verbruggen, 2002, p. 24). Os Jogos foram financiados exclusivamente pela iniciativa privada, “provocando uma revolução ao mostrar a possibilidade de uma cidade organizar o evento sem onerar seus governos e sua população” (Carvalho, 2006, p. 704). Sendo de ressaltar que logo no primeiro ano “os Jogos tiveram 43 empresas licenciadas para vender produtos Olímpicos ‘oficiais’”⁷⁹¹ (Rosenberg, n/d-k). “O LACOOG vendeu mais patrocínio para os Jogos do que nunca e cobrou taxas de patrocínio elevadas”⁷⁹² (Baim, 2009, p. 79). “Um ponto de consenso diz respeito ao que amplamente pode ser denominado “mercantilismo”. Existe virtualmente um consenso unânime que Los Angeles representou um novo nível de envolvimento corporativo no Movimento Olímpico”⁷⁹³ (Wilson, 2002, p. 485).

“Os Jogos de Los Angeles são vistos como o alto do processo de comercialização e mercantilização dos Jogos. O Presidente do Comitê Olímpico Organizador de Los Angeles (LAOOC), Peter Ueberroth, vendeu os direitos televisivos para a ABC para 225 milhões de dólares; as redes europeias Eurovisão e Intervisão, juntos pagaram 22 milhões de dólares e os japoneses adicionaram uns 11 milhões de dólares ao total de lucros. O LAOOC levantou outros 130 milhões de dólares a partir de trinta patrocinadores corporativos, incluindo American Express, Coca-Cola, Levis, IBM e SANYO. Também havia quarenta e três empresas licenciadas para vender produtos Olímpicos ‘oficiais’. MacDonald comercializava o hambúrguer oficial dos Jogos Olímpicos de 1984; o barra Mars era o alimento *snack* oficial e a Coca-Cola a

⁷⁹⁰ Traduzido do Inglês: “according to a strict logic of private economics, unaided by the public authorities, with rare budgetary rigour and a finely-honed sense of marketing”

⁷⁹¹ Traduzido do Inglês: “the Games had 43 companies who were licensed to sell “official” Olympic products”

⁷⁹² Traduzido do Inglês: “The LACOOG sold more sponsorship to the Games than ever before, and charged top rates for the sponsorship”

⁷⁹³ Traduzido do Inglês: “One point of consensus concerns what might broadly be termed “commercialism”. There is virtually unanimous agreement that Los Angeles represented a new level of corporate involvement in the Olympic Movement”

bebida oficial”⁷⁹⁴ (Chatziefstathiou, 2005, p. 120). Os Jogos de LA foram “uma espécie de revelação: os Jogos Olímpicos, para além de fornecerem uma imagem extremamente positiva da cidade anfitriã e do país, poderiam também prover uma boa operação financeira, caso fossem rigorosamente controlados. Essa nova dimensão foi reforçada em 1984 pelo aumento exponencial das somas de dinheiro trazidas pelos direitos televisivos e distribuído aos sucessivos COJOS”⁷⁹⁵ (Verbruggen, 2002, p. 24). “O LAOOC levantou receitas por vários meios”⁷⁹⁶ (Wilson, 2002, p. 482), desde os direitos televisivos, passando pela venda de bilhetes no valor de 139.9 milhões de dólares e os patrocínios de 164 empresas (Wilson, 2002, p. 482). Olimpíadas de Verão de 1984 obteve um lucro líquido real, na medida em que os fundos públicos não foram usados (Verbruggen, 2002, p. 24).

“As empresas foram licenciadas para vender produtos Olímpicos e todas as receitas de transmissão, exceto um terço dos direitos de TV que foram para o COI, foram concedidas ao consórcio do sector privado dos organizadores dos Jogos para cobrirem os custos. Até o Comité Olímpico dos Estados Unidos escapou de quaisquer responsabilidades financeiras para com o evento. Pouco investimento ocorreu na construção de novas instalações e 683,9 milhões de dólares custos dos Jogos foram mais do que cobertos pelas receitas, um

⁷⁹⁴ Traduzido do Inglês: “The Los Angeles Games are seen as the height of the process of commercialisation and commodification of the Games. The President of the Los Angeles Olympic Organising Committee (LAOOC), Peter Ueberroth, sold television rights to ABC for \$US 225 million; the European networks, Eurovision and Intervision, together paid \$US22 million and the Japanese added some \$US11 million to the total profits. The LAOOC raised another \$US130 million from thirty corporate sponsors, including American Express, Coca Cola, Levi’s, IBM and SANYO. There were also forty-three companies licensed to sell ‘official’ Olympic products. MacDonald’s marketed the official hamburger of the 1984 Olympics; the Mars bar was the official snack food, and Coca Cola the official drink”

⁷⁹⁵ Traduzido do Inglês: “a sort of revelation: the Olympic Games, as well as providing an extremely positive image of the host city and country, could therefore be a good financial operation if they were strictly managed. This new dimension was reinforced in 1984 by the exponential increase in the sums of money brought in by television rights and distributed to successive OCOGs”

⁷⁹⁶ Traduzido do Inglês: “The LAOOC raised revenue by several means”

superavit de 380,6 milhões dólares foi alcançado e distribuído pelas associações de Atletismo Americanas”⁷⁹⁷ (Poynter, 2009, p. 30). “Nos termos de uma série de acordos assinados em 1979 pelo LAOOC, a cidade de Los Angeles, o Comité Olímpico dos Estados Unidos (COEU) e o Comité Olímpico Internacional (COI), o excedente foi dividido 60/40. O COEU recebeu 60% do excedente e usou-o para o desenvolvimento dos atletas. Quarenta por cento foi usado para estabelecer a Fundação da juventude no esporte na Califórnia do Sul e a biblioteca do Esporte. A Fundação *Amateur Athletic*, desde 1985, já investiu mais de 100 milhões de dólares em programas de esportes para a juventude. Sua biblioteca e *site* tornaram-se fontes de informações valiosas para os investigadores Olímpicos”⁷⁹⁸ (Wilson, 2002, p. 482).

“A maioria das competições se realizaram em instalações existentes alugadas (as Vilas Olímpicas foram criadas no Campus da Universidade de UCLA e USC, por exemplo). Apenas uma piscina, uma pista de ciclismo e um campo de tiro foram construídos e pagos por patrocinadores que associaram suas ‘marca’ ao local (por exemplo, piscina do ‘McDonald’s’)”⁷⁹⁹ (Verbruggen, 2002, p. 24).

⁷⁹⁷ Traduzido do Inglês: “Companies were licensed to sell Olympic products and all broadcast revenues, except one third of the TV rights that went to the IOC, were awarded to the private sector consortium of Games organisers to cover costs. Even the United States Olympic Committee escaped any financial responsibilities for the event. Little investment took place in the construction of new facilities and the US\$ 683.9 million costs of the Games were more than matched by revenues, a surplus of the \$ 380.6 millions being achieved that was distributed to US athletics associations”

⁷⁹⁸ Traduzido do Inglês: “Under the terms of a series of agreements signed in 1979 by the LAOOC, the City of Los Angeles, the United States Olympic Committee (USOC) and the International Olympic Committee (IOC), the surplus was divided 60/40. The USOC received 60% of the surplus, and used it for athlete development. Forty percent was used to establish a Southern California youth sports foundation and sports library. The Amateur Athletic Foundation, since 1985, has invested more than USD 100 m in youth sports programmes. Its library and website have become valuable information sources for Olympic researchers”

⁷⁹⁹ Traduzido do Inglês: “Most of the competition sites used rented existing installations (the Olympic villages were set up on the UCLA and USC university campuses, for example). Only one swimming pool, one cycle track and one shooting range were built and paid for by sponsors who associated their ‘mark’ with the site (e.g. the “McDonald” swimming pool)”

O pessoal “contratado para a organização dos Jogos, que até então consistia principalmente de trabalhadores remunerados, foi formada por um grande grupo de voluntários nos Jogos de Los Angeles. Esta foi a primeira vez que tal aconteceu”⁸⁰⁰ (Verbruggen, 2002, p. 24). Esta foi a “segunda medida de redução de custos importante”⁸⁰¹ (Wilson, 2002, p. 483), embora “Comissões organizadoras anteriores, é claro, tenham usado voluntários [...] note-se, 'em Los Angeles o fenómeno estava a aparecer com toda sua força, consolidada e organizada... [e] marcou um momento chave na história do voluntariado Olímpico.' Los Angeles representou um ponto de partida da prática anterior de duas maneiras: o número de voluntários e os motivos por trás da decisão de usá-los. Havia 29.000 voluntários em 1984, superior a todos os Jogos anteriores. A decisão de usar tantos voluntários foi motivada principalmente pelo desejo de reduzir os custos com pessoal. A relação custo-benefício do uso de tantos voluntários não foi perdida em outras organizações”⁸⁰² (Wilson, 2002, p. 483). “O LAOOC certamente não inventou o conceito de voluntário, mas o Comité institucionalizou o voluntariado como um método de redução de custos”⁸⁰³ (Wilson, 2002, p. 483).

Um estudo da “Comissão de LAOOC e conduzido pelo *Economic Research Associates* de Chicago concluiu que os Jogos criaram um impacto

⁸⁰⁰ Traduzido do Inglês: “As for the large service staff linked to Games organisation, which had, until then, consisted mainly of paid workers, it was formed largely of volunteers in Los Angeles. This was a first”

⁸⁰¹ Traduzido do Inglês: “A second important cost-saving measure was the extensive use of volunteer”

⁸⁰² Traduzido do Inglês: “Previous organising committees, of course, had used volunteers, [...] At Los Angeles the phenomenon was to appear in all its strength, consolidated and organized ... [and] marked a key moment in the history of Olympic volunteerism.’ Los Angeles represented a departure from earlier practice in two ways: the number of volunteers and the motives behind the decision to use them. There were 29,000 volunteers in 1984, higher than any previous Games. The decision to use so many volunteers was motivated primarily by a desire to reduce personnel costs. The cost effectiveness of using so many volunteers has not been lost on other organizers”

⁸⁰³ Traduzido do Inglês: “The LAOOC certainly did not invent the volunteer concept, but the committee did institutionalize volunteerism as a cost- reduction method”

positivo de 2,3 bilhões de dólares na economia do Sul da Califórnia”⁸⁰⁴ (Wilson, 2002, p. 484).

O legado mais visível dos Jogos de 1984 foi o lucro pós-Jogos, sendo que o “excedente de 1984 continua a ser o maior na história Olímpica”⁸⁰⁵ (Wilson, 2002, p. 484).

1984 – 89ª Sessão do COI

Lausanne acolheu entre os dias 1 e 2 de dezembro de 1984 a 89ª Sessão do COI (Morath, 1997, p. 32), sendo que “o principal tema foram os 'boicotes' aos Jogos Olímpicos, isto porque após 'os sucessivos 'boicotes' de Montreal em 1976, Moscovo 1980 e Los Angeles em 1984, o Movimento Olímpico precisava refletir”⁸⁰⁶ (F. k. Kidane, 1997b, p. 46). Após dois dias de debate o COI “decidiu não impor sanções aos CONs que boicotaram os Jogos”⁸⁰⁷ (F. k. Kidane, 1997b, p. 47).

1985 – Conferência das Nações Unidas em Viena

Em março de 1985 as NU organizaram uma Conferência em Viena para discutir quais as medidas apropriadas para proteger a camada de ozono, mas não estipulava datas nem sanções, sendo que a indústria já “tinha abandonado suas pesquisas em busca do substituto de CFCs, já que não parecia necessário a curto prazo” (Meadows et al., 2008, p. 193).

1985 – A Ciência comprova a existência do Buraco de Ozono

Em maio de 1985, J. C Farman, B. G. Gardiner e J. D. Shanklin publicam na revista *Nature* o artigo *Large losses of total ozone in Antarctic reveal*

⁸⁰⁴ Traduzido do Inglês: “commission by LAOOC and conducted by Economic Research Associates of Chicago concluded that the Games created a USD 2.3 billion positive impact on Southern California's economy”

⁸⁰⁵ Traduzido do Inglês: “The 1984 surplus remains the largest in Olympic history”

⁸⁰⁶ Traduzido do Inglês: “the successive ‘boycotts’ of Montreal in 1976, Moscow in 1980 and Los Angeles in 1984, the Olympic Movement needed to reflect”

⁸⁰⁷ Traduzido do Inglês: “decided not to impose sanctions on NOCs that had boycotted the Games”

seasonal CIO/NO2 interaction, onde pela primeira vez se anunciava ao mundo a existência de um buraco de ozônio no hemisfério sul (Meadows et al., 2008, p. 190). A notícia chocou o mundo científico, pois provava que o uso de CFC tinha crescido acima do limite sustentável nos últimos dez anos e levado à destruição da camada de ozônio (Meadows et al., 2008).

“O buraco sobre a Antártida certamente teve um efeito psicológico, provavelmente por ele não ser completamente entendido. Não restavam dúvidas que a camada de ozônio estava promovendo eventos estranhos” (Meadows et al., 2008, p. 193). Mas com ou sem provas talvez nada tivesse acontecido se não fosse a ação da PNUMA⁸⁰⁸ ao levar a questão para o debate político internacional (Meadows et al., 2008).

1985 – Sanções Económicas impostas à África do Sul

O Reino Unido e os EUA resolvem impor sanções económicas à África do Sul em 1985, em virtude da vigência do regime de apartheid (History.com Staff, 2010b).

1986 – Lançamento do Jornal “Sport stutzt Umwelt”⁸⁰⁹

Em 1986, na Alemanha, “a Federação Alemã do Desporto (DSB) inicia um movimento a favor da proteção ambiental nas práticas desportivas, publicando um jornal de circulação dirigida “Sport stutzt Umwelt” (O Desporto protege o Meio Ambiente), dirigido por Hans Jagemann” (DaCosta, 1997b, p. 35).

1986 - 91ª Sessão do COI

Durante a 91ª Sessão do COI realizada na cidade de Lausanne (Suíça) em 1986, são eleitas as cidades de Barcelona como anfitriã dos JOV de 1992 e Albertville dos Jogos de inverno (International Olympic Committee, n/d-b, p. 2), isto entre “as treze cidades candidatas aos Jogos de inverno e verão, foi mais do que se poderia ter imaginado. Peritos financeiros estimaram as despesas

⁸⁰⁸ Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente

⁸⁰⁹ ‘O Desporto protege o Meio Ambiente’

das treze cidades em torno 129 milhões de dólares”⁸¹⁰ (F. k. Kidane, 1997b, p. 47).

A “ideia de uma candidatura de Albertville para organizar os Jogos de 1992 veio de dois indivíduos, Jean-Claude Killy (um campeão de esqui Olímpico) e Michel Barnier (conselheiro), que queriam o evento para promover a modernização da região Savoy de France. Mais uma vez, o governo francês providenciou a maior parte do financiamento”⁸¹¹ (Essex & Chalkley, 2004a, p. 217), e “91% da população de Barcelona eram favoráveis aos Jogos Olímpicos, quando Barcelona foi selecionada para organizar os Jogos”⁸¹² (Truño, 2002, p. 256).

Nesta mesma ocasião o COI resolve mudar a prática da realização dos Jogos, “a decisão do Comité Olímpico Internacional de sediar os Jogos de Verão e os de Inverno no futuro com uma pequena diferença de dois anos, em vez de no mesmo ano”⁸¹³ (Vollan, 1992, p. 230). “Em 1986, por iniciativa do Presidente e — dizem — em resposta a uma sugestão de um executivo da rede de televisão americana”⁸¹⁴ (Chappelet, 2010a, p. 1), os JOI passam a ser realizados em anos alternados aos de verão, com efeito a partir de 1994 (Chappelet, 2008) de forma a assim atenderem os interesses financeiros do COI.

⁸¹⁰ Traduzido do Inglês: “the thirteen candidate cities, winter and summer combined, was more than we could have imagined. Financial experts estimated the expense of the thirteen cities at US \$129 million”

⁸¹¹ Traduzido do Inglês: “The idea for the Albertville bid for the Games of 1992 came from two individuals, Jean-Claude Killy (an Olympic ski champion) and Michel Barnier (Conseiller), who wanted the event to promote modernization of France’s Savoy region. Once again, the French government provided most of the finance”

⁸¹² Traduzido do Inglês: “91 % of the population of Barcelona were favourable to the Olympic Games when Barcelona was selected to organise the Games”

⁸¹³ Traduzido do Inglês: “short gap of only two years reflects an International Olympic Committee decision to stagger the Summer and Winter Games in future, rather than holding them in the same year”

⁸¹⁴ Traduzido do Inglês: “In 1986, at the President’s instigation and—so they say—in response to a suggestion by an American television network executive”

“Logo que os Jogos foram atribuídos a Albertville, em 1986, Michel Barnier, o co-presidente do Comité Organizador e o futuro ministro francês para o ambiente, prometeu Jogos exemplares e com o menor impacto possível sobre o meio ambiente, apesar dos locais de competição estarem espalhados por mais de 13 comunidades alpinas”⁸¹⁵ (Chappelet, 2008, p. 1892).

1986 – Samaranch declara o *Ambiente* como Terceiro Pilar

Em 1980, o então Presidente do COI, “Juan Antonio Samaranch, declarou que o ambiente era o terceiro pilar do Olimpismo (esporte e cultura são o primeiro e o segundo pilar)”⁸¹⁶ (Karamichas, 2013, p. 97).

1987 - Protocolo de Montreal

Perante a pressão de vários pesquisadores, ambientalistas e da comunidade científica que tinha constatado “o súbito aparecimento de um buraco na camada de ozono estratosférico, por cima da Antártica” (Gore, 2009, p. 398), isto em 1985, eis que a Comunidade Internacional resolve se reunir em Montreal a 16 de setembro de 1987 (United Nations, 2005b, p. 2) e “representantes de 47 nações” (Meadows et al., 2008, p. 193) assinam o Tratado que estipula, regulamenta e reduz a produção de CFC’s (Gore, 2009, p. 44).

“A princípio o Protocolo de Montreal determinou que a produção mundial dos cinco CFCs de uso mais comum deveriam ser congeladas aos níveis de 1986” (Meadows et al., 2008, p. 194), e em seguida reduzida em 20% até 1993 e 30% até 1998 (Meadows et al., 2008).

⁸¹⁵ Traduzido do Inglês: “As soon as the games were awarded to Albertville in 1986, Michel Barnier, the co-president of the organising committee and the future French Minister for the Environment, promised exemplary games with the lowest possible impact on the environment despite the spread of the competition venues over 13 Alpine communities”

⁸¹⁶ Traduzido do Inglês: Juan Antonio Samaranch, declared that the environment was the third pillar of Olympism (sport and culture are the first and second pillar)”

1987 - Assembleia Geral das Nações Unidas com a apresentação do Relatório de Brundtland – Nosso Futuro Comum⁸¹⁷

Em 1987 é lançado o Relatório da Comissão Mundial sobre o Meio Ambiente e Desenvolvimento (CMMAD)⁸¹⁸, projeto liderado por Gro Harlem Brundtland junto com Mansour Khalil (Comissão Mundial Sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento, 1991) e cuja a maior recomendação era para a realização de uma Conferência Mundial que debatesse as questões ambientais e do desenvolvimento económico.

É com o Tratado de Brundtland que surge pela primeira vez, de forma explícita e clara, a noção de DS (Savery & Gilbert, 2011, p. 5) (International Olympic Committee, 2012d, p. 16), que expressa, pela primeira vez, o desejo de uma entidade internacional (ONU) em promover o DS.

“A humanidade tem a capacidade de promover o desenvolvimento sustentável, de assegurar as necessidades do presente sem comprometer a habilidade das futuras gerações de atender as suas próprias necessidades no futuro”⁸¹⁹ (WCED, 1987, p. 16).

1987 – Conferência de Moscovo

Após o lançamento do Relatório de Brundtland, a UNESCO em parceria com a PNUMA realizaram em Moscovo o *Congresso Internacional de Educação e Formação Ambiental* (Kuenzer, 1996, p. 23), que contou com a presença de 300 especialistas em educação ambiental (Alvim, 2009, p. 47). O Congresso reafirmou os princípios expostos em Tbilisi e “partiu do princípio de que os objetivos da educação ambiental não podem ser definidos sem ter em conta a realidade social, económica e ecológica da sociedade, assim como os objetivos de desenvolvimento económico previsto” (Kuenzer, 1996, p. 23).

⁸¹⁷ Brundtland Report – Our Common Future

⁸¹⁸ World Commission on Environment and Development (WCED)

⁸¹⁹ Traduzido do Inglês: “Humanity has the ability to make development sustainable_to ensure that it meets the needs of the present without compromising the ability of future generations to meet their own needs”

Um dos principais objetivos do congresso foi promover o conceito de desenvolvimento sustentável, como algo que permite a satisfação das necessidades atuais enquanto se preserva o ambiente (Kuenzer, 1996, p. 23).

1988 - Surge o IPCC⁸²⁰

Em finais dos anos 80 “o mundo estava lutando para entender as implicações do aumento de gases de efeito estufa na atmosfera, a PNUMA e a Organização Meteorológica Mundial estabeleceram o Painel Intergovernamental sobre mudança climática [IPCC]”⁸²¹ (UNEP, 2012). Este foi “estabelecido em 1988 conjuntamente”⁸²² por estas duas entidades (United Nations, 2005b, p. 2).

O IPCC é composto por centenas de cientistas e pesquisadores e apresenta “aproximadamente a cada cinco anos, seus pontos de vista cuidadosamente ponderados” (Meadows et al., 2008, p. 118).

1988 – XV JOI Calgary (Canadá)

Entre 13 e 28 de fevereiro de 1988 (16 dias) os 1.423 atletas Olímpicos (301 mulheres) se reuniram em Calgary (Canadá) para disputarem os XV Jogos de inverno em representação dos 57 CONs (Olympic Movement, 2015g).

Calgary é a “sede da indústria de petróleo no Canadá, esta jovem cidade rodeada por montanhas e florestas situada no meio de várias artérias vitais do continente. Calgary é o centro de uma enorme rede de estradas, ferrovias e rotas aéreas”⁸²³ (King, 1981, p. 531). Sendo que a “população de Calgary inclui uma diversidade de etnias e culturas. Originalmente fundada pelos escoceses e ingleses, a cidade foi também construída pelos nativos dos Estados Unidos,

⁸²⁰ Painel Intergovernamental sobre Mudanças Climáticas

⁸²¹ Traduzido do Inglês: “the world was struggling to understand the implications of rising greenhouse gases in the atmosphere, UNEP and the World Meteorological Organization established the Intergovernmental Panel on Climate Change [IPCC]”

⁸²² Traduzido do Inglês: “established in 1988 jointly”

⁸²³ Traduzido do Inglês: “The headquarters of the petroleum industry in Canada, this youthful town surrounded by mountain, and forests is situated on several of the continent’s vital arteries. Calgary is the centre of a huge network of roads, railways and air routes”

Europa Ocidental, a Ucrânia e China. Hoje [1985], muitas outras nacionalidades estão representadas na cidade, juntamente com os índios nativos, e muitos mantêm o seu património através de celebrações, clubes e atividades culturais”⁸²⁴ (International Olympic Committee, 1985, p. 248). “Os Jogos de Calgary representam o desejo cultural para lidar com uma jovem cidade no meio de uma crise de petróleo”⁸²⁵ (Charmetant, 2002, p. 145).

O Comité Organizador contou com o apoio dos três níveis de governo, pois para “além de fornecer pessoal para atuar como representantes na Diretoria do OCO’88”⁸²⁶, o município, a província e o governo federal ofereceram-se para fornecer uma gama completa de serviços durante os Jogos”⁸²⁷ (International Olympic Committee, 1985, p. 249).

Pela primeira vez:

- Os “Jogos de inverno se estenderam por 16 dias, incluindo três fins-de-semana”⁸²⁸ (Olympic Movement, 2015g), ou seja mais 4 dias do que o habitual (Chappelet, 2010a, p. 5);
- O Canadá sediou Jogos Olímpicos de inverno (Olympic Movement, 2015g);
- “O número de eventos passou de 39 em Sarajevo para 46 em Calgary”⁸²⁹ (Olympic Movement, 2015g);

⁸²⁴ Traduzido do Inglês: “The population of Calgary includes a diversity of ethnic and cultural backgrounds. Originally founded by Scots and English, the city was also built by natives of the United States, Western Europe, the Ukraine and China. Today [1985], many other nationalities are represented in the city, together with the native Indians, and most maintain their heritage through celebrations, clubs and cultural activities”

⁸²⁵ Traduzido do Inglês: “The Calgary Games represented the cultural desire to deal with a young city in the midst of a petrol crisis”

⁸²⁶ OCO’88 – Calgary Olympic Winter Games Organising Committee

⁸²⁷ Traduzido do Inglês: “In addition to providing personnel to act as representatives on OCO’88’s board, the municipal, provincial and federal governments have offered to provide a full range of services during the Game”

⁸²⁸ Traduzido do Inglês: “For the first time, the Winter Games extended to 16 days, including three weekends”

⁸²⁹ Traduzido do Inglês: “The number of events increased from 39 in Sarajevo to 46 in Calgary”

- “Os eventos de patinação de velocidade se realizaram numa pista de gelo coberta”⁸³⁰ (Olympic Movement, 2015g); e
- Não se podia fumar durante os Jogos, estes eram 'Jogos livre do Fumo' (Olympic Movement, 2015g).

A nível desportivo o curling apareceu no programa como um esporte de demonstração⁸³¹ e a "patinação de velocidade em pista curta e esqui estilo livre foram duas disciplinas de demonstração”⁸³² (Olympic Movement, 2015g).

“Em Calgary, o estilo eficiente da Comissão Organizadora deixou pouco espaço para as considerações ecológicas apesar de poderosas associações locais e nacionais para a proteção da natureza. Para 1988, a pista de esqui alpino foi transferida para o Monte Allan, apesar de ser conhecida a falta de neve, e o esporte ficou dependente de neve artificial lançada por canhões”⁸³³ (Chappelet, 2008, p. 1891), logo todos os “eventos Alpinos decorreram com neve artificial”⁸³⁴ (Olympic Movement, 2015g). “As corridas de bobsleigh e de luge, assim como os saltos de esqui, foram organizados em um parque exposto ao vento, construído para a ocasião, na periferia da cidade, em vez de um lugar mais apropriado em Bragg Creek que era mais longe de Calgary”⁸³⁵ (Chappelet, 2008, p. 1891), isto no Canada Olympic Park. “Pela primeira vez, os eventos de patinagem de velocidade em pista curta tiveram lugar em um estádio fechado”⁸³⁶ (Chappelet, 2008, p. 1891), no *Olympic Oval*. “Alguns

⁸³⁰ Traduzido do Inglês: “The speed skating events were held on a covered rink”

⁸³¹ Traduzido do Inglês: “Curling appeared on the programme as a demonstration sport”

⁸³² Traduzido do Inglês: “Short-track speed skating and freestyle skiing were two demonstration disciplines”

⁸³³ Traduzido do Inglês: “In Calgary, the business-like style of the organising committee left little room for ecological considerations despite powerful local and national associations for the protection of nature. For 1988, the downhill skiing venue was relocated to Mount Allen, despite its well-known lack of snow, and the sport relied on artificial snow cannons”

⁸³⁴ Traduzido do Inglês: “The Alpine events took place on artificial snow”

⁸³⁵ Traduzido do Inglês: “Bobsleigh, luge and ski jumping were organized in a wind-exposed park built for the occasion at the edge of the city rather than the more appropriate Bragg Creek site that was too far away from Calgary”

⁸³⁶ Traduzido do Inglês: For the first time, the speed-skating events took place in an indoor stadium”

problemas têm sido sublinhados [...] nos Jogos Olímpicos de inverno de Calgary 1988"⁸³⁷ (Guala & Scamuzzi, 2002, p. 438), a preocupação “sobre os ‘ventos de Chinook’, que são períodos em que o tempo se torna atipicamente ameno. Devido a esses ventos quentes, a pista de corrida de bobsled precisou de ser refeita, devido ao perigo de areia na pista”⁸³⁸ (Sky Museum, n/d-f).

A Vila Olímpica era composta por alojamentos em residências universitárias (Chappelet, 2010a, p. 12), sendo que o Comité local conseguiu acomodar 2.500 atletas “no campus da Universidade de Calgary, a 500 jardas [457,2 m] do local da cerimónia de abertura, a 200 jardas [182,88 m] da pista de patinação de velocidade e a dez minutos de autocarro do Coliseu Olímpico”⁸³⁹ (King, 1981, p. 532). Para acomodar este número, o alojamento existente foi expandido, mas a Universidade iria se beneficiar com estes “alojamentos extras para satisfazer suas próprias necessidades a longo prazo”⁸⁴⁰ (King, 1981, p. 532). “Em Calgary, os Jogos também possibilitaram que algumas infraestruturas pudessem estar prontas muito mais cedo o que de outra maneira não teria ocorrido. Por exemplo, a construção do *Olympic Saddledome* (20.000 lugares, 7 milhões dólares canadenses), uma casa para uma equipa profissional de hóquei no gelo fundada em 1980, sua construção foi acelerada para mostrar o comprometimento da cidade para com a candidatura”⁸⁴¹ (Essex & Chalkley, 2004a, p. 222).

⁸³⁷ Traduzido do Inglês: “Some problems have been underlined [...] in Calgary winter 1988”

⁸³⁸ Traduzido do Inglês: “about the “Chinook winds,” which are periods when the weather becomes unseasonably mild. Owing to these warm winds, the bobsled run had to be redone due to sand blowing on the track”

⁸³⁹ Traduzido do Inglês: “Calgary University campus, 500 yds. from the site of the opening ceremony, 200 yds. from the speed skating track, and ten minutes by bus from the Olympic Coliseum”

⁸⁴⁰ Traduzido do Inglês: “the University needs this extra accommodation in order to meet its own long-term requirements”

⁸⁴¹ Traduzido do Inglês: “In Calgary, the Games also caused some facilities to be provided much earlier than otherwise would have occurred. For example, the construction of the Olympic Saddledome (20 000 seats, \$Can7 million), home for a professional ice hockey team established in 1980, was fast-tracked to show the city’s commitment to its bid”

O “parque Victoria em Calgary mostra como uma área usada para várias propostas e para os atuais megaeventos, incluindo os Jogos de Inverno de 1988, foi mudada de uma comunidade viva para uma área residencial obsoleta. A incerteza sobre a realização dos megaeventos propostos produziu um planejamento ruim e impediu a melhoria das habitações privada e do investimento privado. No entanto, assim que as infraestruturas desportivas foram colocadas no lugar, o foco comercial de desenvolvimento melhorou a atratividade do ambiente residencial. Como resultado eliminou-se a reabilitação residencial, substituindo-a por usos turísticos e de entretenimento”⁸⁴² (Essex & Chalkley, 2004a, p. 226) e estes se transformaram em Calgary Stampede.

“Na verdade, apenas os Jogos de Inverno de Calgary de 1988 chegou perto de replicar o modelo do setor privado dos Jogos de Verão de Los Angeles de 1984. Claramente, os gastos com instalações para os Jogos de inverno tendem a cair mais pesadamente sobre os cofres públicos do que nos Jogos de verão. Uma série de fatores podem influenciar se o legado da realização dos Jogos Olímpicos é positivo ou negativo, incluindo limiares demográficos e as expectativas das cidades-sede”⁸⁴³ (Essex & Chalkley, 2002b, p. 96).

Os Jogos de Calgary 1988 serviram de estímulo para reavivar a economia local (Essex & Chalkley, 2004a, p. 222).

⁸⁴² Traduzido do Inglês: “Victoria Park in Calgary shows how an area used as a venue for several proposed and actual mega-events, including the 1988 Winter Games, has changed from a living community into an area of residential obsolescence. Uncertainty about whether the proposed mega-events would actually occur has produced planning blight and impeded private housing improvement and investment. Moreover, once the sporting infrastructure has been put in place, commercially-focused development has improved the attractiveness of the residential environment. The result has eliminated residential rehabilitation, replacing it with tourism and entertainment land uses”

⁸⁴³ Traduzido do Inglês: “Indeed, only the Calgary Winter Games of 1988 has come close to replicating the private sector model of the Los Angeles Summer Games of 1984. Clearly, therefore spending on facilities for the Winter Games has tended to fall more heavily on the public purse than the Summer Games. A number of factors might influence whether the legacy of staging the Olympic Games is positive or negative, including population thresholds and the expectations of the host cities”

A “Associação de Desenvolvimento Olímpico de Calgary e a Associação Olímpica Canadense desempenharam papéis importantes assegurando os Jogos, mas o evento também foi subscrito por fundos federais, provinciais e municipais”⁸⁴⁴ (Essex & Chalkley, 2004a, p. 216).

A venda dos direitos televisivos dos JOI de Calgary renderam 325,5 milhões de dólares (Chappelet, 2010a, p. 16), sendo que “a rede ABC americana superestimou o valor dos direitos para os Jogos de Calgary em um imprudente lance”⁸⁴⁵ (Chappelet, 2010a, p. 1). De relatar o poder dos anunciantes que “foram capazes de influenciar os horários de início dos eventos para maximizar a exposição de seus produtos”⁸⁴⁶ (The Editors of Encyclopaedia Britannica, 2015a).

O orçamento dos JOI de Calgary proveram um lucro de 24,7 milhões de dólares⁸⁴⁷, sendo que este arrecadou 429,9 e gastou 405,2 milhões de dólares (Chappelet, 2010a, p. 18). “Em Calgary [...] o lucro substancial foi feito devido ao fato de que o custo de investimento em instalações Olímpicas ficou quase inteiramente a cargo das autoridades federais, provinciais e locais”⁸⁴⁸ (Chappelet, 2010a, p. 19). “Estes Jogos também proveu fundos de 70,5

⁸⁴⁴ Traduzido do Inglês: “Calgary 1988, the Calgary Olympic Development Association and Canadian Olympic Association played major roles in securing the Games, but the event was also underwritten by federal, provincial and municipal funds”

⁸⁴⁵ Traduzido do Inglês: “the American ABC network overestimated the value of the rights to the Calgary Games in a reckless bid that, incidentally”

⁸⁴⁶ Traduzido do Inglês: “were able to influence the starting times of events to maximize their products’ exposure”

⁸⁴⁷ Atenção - “it should be noted that, from 1988 onwards, the OCOG budgets reflect not the overall cost of the Games but merely the cost of organising them. They no longer take into account investments not directly associated with the holding of the Games. The Olympic Park at Calgary (ski-jump ramps and bob/luge run) [...] are not included in these budgets.” (Kuenzer, 1996, p. 9)

⁸⁴⁸ Traduzido do Inglês: “At Calgary [...] a substantial profit was made by virtue of the fact that the investment cost of the Olympic installations was almost entirely borne by the federal, provincial, and local authorities”

milhões de dólares, que valem agora 185 milhões de dólares e ajudou a financiar o esporte no Canadá”⁸⁴⁹ (Sky Museum, n/d-f).

“Dedicado a preservar os artefactos e as recordações dos Jogos Olímpicos de Inverno de 1988, o [Museu] *Hall of Fame* também presta homenagem aos muitos participantes Canadenses que participaram nos anteriores Jogos Olímpicos de inverno, os décimo quartos. Também procura ativamente promover uma maior consciência da história dos Jogos Olímpicos e das realizações e ideais do Movimento Olímpico, como um todo”⁸⁵⁰ (Redmond, 1991, p. 299). “A motivação para tal Museu reflete tanto o desejo do Comitê Organizador dos XV Jogos Olímpicos de inverno, (OCO'88) e a inspiração do Presidente Samaranch de ter um Museu Olímpico em cada cidade-sede; e sua existência foi facilitada por um presente de 2,5 milhões de dólares dos cidadãos benfeitores, Harold e William Siebens, de Calgary”⁸⁵¹ (Redmond, 1991, p. 298).

“A pesquisa sobre os efeitos dos Jogos de 1988 na imagem de Calgary em 22 centros na América e Europa, entre 1986 e 1989, mostraram uma maior consciência imediatamente antes e após o evento. Tais resultados são medidos como 'fatores de reconhecimento', mostrando a importância do

⁸⁴⁹ Traduzido do Inglês: “These Games also fuelled a \$70.5 million endowment, which is now worth \$185 million and helps to fund Canadian sport”

⁸⁵⁰ Traduzido do Inglês: “Dedicated to preserving the artefacts and memorabilia of the 1988 Winter Olympics, the Hall of Fame also pays tribute to Canada’s many participants in the fourteen previous Winter Olympic Games. It also actively seeks to promote a greater awareness of the history of the Olympic Games, and of the achievements and ideals of the Olympic Movement as a whole”

⁸⁵¹ Traduzido do Inglês: “The motivation for such a museum reflected both the desire of the Organising Committee of the XV Olympic Winter Games, (OCO'88) and the inspiration of President Samaranch to have an Olympic Museum in every host city; and its existence was greatly facilitated by a \$2.5 million gift from private citizen benefactors, Harold and William Siebens of Calgary”

marketing nesses benefícios intangíveis”⁸⁵² (Essex & Chalkley, 2004a, p. 225).

“Chernushenko observa que em Calgary 1988 o uso de instalações de esporte foi além da restauração somente para o esporte de elite/alto nível, mas também para usufruto de toda a Comunidade que é parte integrante de todas as operações no Parque Olímpico do Canadá”⁸⁵³ (Chernushenko citado por MacCloy, 2002, p. 158). No entanto, MacCloy refere que nem todos os autores concordam com esta afirmação, pois “a acessibilidade é uma preocupação muito real nos grupos marginalizados em Calgary e áreas adjacentes, especificamente juventude aborígine que nem sempre pode pagar as taxas para aceder às instalações ou mesmo entrar no Parque Olímpico para andar de bicicleta, correr, etc. (há uma taxa de entrada de 9 dólares canadenses para entrar)”⁸⁵⁴ (2002, p. 158). “Em Calgary, o Comité Organizador (OCO'88) mudou alguns locais selecionados originalmente pela Associação de Desenvolvimento Olímpico de Calgary para torná-los mais viáveis após os Jogos”⁸⁵⁵ (Essex & Chalkley, 2004a, p. 222).

“Olimpíadas de Inverno de Calgary que deixou para trás uma série de novas instalações importantes, incluindo o inovador *Olympic Oval*, a primeira pista de patinação de velocidade indoor do mundo e seus líderes encontraram uma maneira de pagar por sua manutenção e operação em curso. O veículo foi a Associação de Desenvolvimento Olímpico de Calgary, estabelecida com

⁸⁵² Traduzido do Inglês: “Research into the effects of the 1988 Games on Calgary’s image in 22 centres in America and Europe between 1986 and 1989 showed an increased awareness immediately before and after the event. Such outcomes are measured as ‘recognition factors’, showing the place marketing importance of these more intangible benefits”

⁸⁵³ Traduzido do Inglês: “Chernushenko observes that Calgary 1988 sport facility usage has moved beyond catering only to elite/high level sport to the situation in which community use is an integral part of the overall operations at Canada Olympic Park”

⁸⁵⁴ Traduzido do Inglês: “accessibility is a very real concern for marginalized groups in Calgary and surrounding areas, specifically Aboriginal youth who cannot always afford the fees to access the facilities or even enter Olympic Park for biking, running, etc. (there is a D9 entrance fee to enter the grounds)”

⁸⁵⁵ Traduzido do Inglês: “At Calgary, the Organising Committee (OCO'88) moved some venues originally selected by the Calgary Olympic Development Association to make them more viable after the Games”

parte do excedente dos 120 milhões de dólares canadenses como uma doação. Nos últimos 15 anos, a CODA criou um exemplar centro de treinamento do esporte de inverno e competição, coordenando e desenvolvendo as equipas de formação e atletas de elite numa abordagem abrangente que se tornou modelo para o desenvolvimento do atleta de elite em todo o Canadá. Como resultado, Calgary continua a atrair e ajudar a treinar atletas de muitos outros países”⁸⁵⁶ (Kidd, 2002, p. 142). “No caso Canadense, os Jogos Olímpicos de Calgary 1988 são vistos como um importante modelo global para reinvestir fundos excedentes dos Jogos em um fundo de dotação de longo prazo que pode manter e financiar programas de esporte Olímpico para desportistas de elite”⁸⁵⁷ (MacCloy, 2002, p. 158).

1988 – Comissão para o Apartheid e Olimpismo

A 21 de junho de 1988 o Presidente do COI, Samaranch, cria a Comissão para o Apartheid e Olimpismo para acompanhar de perto as lutas contra o sistema de apartheid e monitorar os acontecimentos na África do Sul. Esta decisão ocorreu após a Conferência Contra o Apartheid realizada em Lausanne e a qual contou com a presença de membros do COI, FIs, CONs, CSSA⁸⁵⁸, SANRC⁸⁵⁹ e ICAAS⁸⁶⁰. Samaranch foi enfático ao reafirmar “a

⁸⁵⁶ Traduzido do Inglês: “The Calgary Winter Olympic Games did leave behind a number of important new facilities, including the innovative Olympic Oval, the first such indoor speed skating track in the world, and its leaders found a way to pay for their on-going operation and maintenance. The vehicle was the Calgary Olympic Development Association, established with part of the CAD 120 m Games surplus as an endowment. In the last 15 years, CODA has created an exemplary centre of winter sport training and competition, coordinating grassroots and elite athlete development, in a comprehensive approach that has become the model for elite athlete development all across Canada. As a result, Calgary continues to attract and help train athletes from many other countries”

⁸⁵⁷ Traduzido do Inglês: “In the Canadian case the Calgary 1988 Olympics are viewed as an important global model for reinvesting surplus funds from the Games into a long-term endowment fund, which can maintain and finance Olympic sport programs for elite sportspersons”

⁸⁵⁸ CSSA - Supreme Council for Sport in Africa

⁸⁵⁹ SANROC - South African Non-Racial Olympic Committee

oposição absoluta do Olimpismo a todas as formas de apartheid e o papel viral que África deve desempenhar na luta contra o apartheid, com o total apoio do COI”⁸⁶¹ (International Olympic Committee, 2002, p. 23).

1989 – Manifestação na Praça Tiananmen

Em maio de 1989 cerca de um milhão de chineses, em especial se juntaram na Praça de Tiananmen para pedirem democracia. Estes duraram três semanas, mas a 4 de junho as tropas chinesas invadiram e dispararam de foram indiscriminada provocando a morte de centenas de jovens estudantes (History.com Staff, 2009b).

1988 – XXIV JOV Seul (Coreia do Sul)

A Coreia organizou os XXIV JOV entre os dias 17 de setembro e 2 de outubro de 1988, tendo acolhido 8.391 atletas de 159 CONs (Olympic Movement, 2015w), sendo que “República Popular Democrática da Coreia (Coreia do Norte) boicotou e foi acompanhada por Cuba, Etiópia e Nicarágua”⁸⁶² (Olympic Movement, 2015w; Zarnowski, 1993, p. 25). Segundo Rosenberg tal ocorreu porque o COI não levou em consideração a possibilidade da Coreia do Norte ser “um co-anfitrião das Olimpíadas de Seul”⁸⁶³ (n/d-l). “Em 1988, em Seul, Coreia do Sul, os países socialistas e capitalistas voltaram a competir juntos nos Jogos Olímpicos, refletindo a reaproximação de União Soviética e Estados Unidos, influenciada pela política de abertura do Presidente soviético Mikhail Gorbatchov, com a glasnost (transparência) e a perestroika (reestruturação)” (Carvalho, 2006, p. 704).

Pela primeira vez:

- “Canadense Ben Johnson estabeleceu um recorde mundial no 100m velocidade, mas testou positivamente para esteroides. Johnson foi o primeiro

⁸⁶⁰ ICAAS - International Campaign Against Apartheid in Sport

⁸⁶¹ Traduzido do Inglês: “the absolute opposition of the Olympism to all forms of apartheid and the viral role that Africa must play in fight against apartheid, with the full support of the IOC”

⁸⁶² Traduzido do Inglês: “The Democratic People's Republic of Korea (North Korea) boycotted, and was joined by Cuba, Ethiopia and Nicaragua”

⁸⁶³ Traduzido do Inglês: “co-host of the Seoul Olympic Games”

atleta mundialmente famoso a ser desqualificado pelo uso de drogas. Após sua desclassificação, Carl Lewis foi agraciado com a medalha de ouro nos 100m, o que significa que tinha defendido com sucesso o seu título Olímpico de 1984”⁸⁶⁴ (Olympic Movement, 2015w);

- Na história, uma atleta conquista medalhas em dois Jogos Olímpicos no mesmo ano, a ciclista e patinadora Christ arrebatou duas medalhas nos JOI de Calgary e uma nos JOV de Seul (Cruz et al., 2013, p. 42; Olympic Movement, 2015w);
- Todas “as três medalhistas do ensino equestre, eram mulheres”⁸⁶⁵ (Cruz et al., 2013, p. 41; Olympic Movement, 2015w);
- A prova de 5 mil metros no atletismo é aberto à participação feminina (Cruz et al., 2013, p. 41); e
- “O evento foi aberto a profissionais e Steffi Graf concluiu sua temporada de tênis de Grand Slam ao levar o ouro Olímpico”⁸⁶⁶ (Olympic Movement, 2015w). Embora os atletas profissionais pudessem competir nos JO (Garcia, 2014), a autorização para liberar a participação de profissionais nos diferentes esportes individuais, era dado pelas respectivas FIs (Rosenberg, n/d-l).

“Com 115 medalhas no total, a UE ficou atrás da União Soviética mas bem à frente dos Estados Unidos, com 94 medalhas. Claro que os Doze levaram bem mais desportistas que a União soviética e os Estados Unidos, mas eles foram prejudicados por sua incapacidade de preencher uma equipa

⁸⁶⁴ Traduzido do Inglês: “Canadian Ben Johnson set a world record in the 100m sprint, but tested positive for steroids. Johnson was the first world-famous athlete to be disqualified for using drugs. After his disqualification, Carl Lewis was awarded the 100m gold, meaning he had successfully defended his 1984 Olympic title”

⁸⁶⁵ Traduzido do Inglês: “three medallists in equestrian dressage were women”

⁸⁶⁶ Traduzido do Inglês: “The event was open to professionals, and Steffi Graf concluded her Grand Slam tennis season by winning Olympic gold”

unida nos desportos coletivos e nas corridas de estafetas”⁸⁶⁷ (Comission of the European Communities, 1988, p. 7).

A “sustentabilidade ambiental não era uma parte importante na licitação ou no processo de planejamento”⁸⁶⁸ (Yoon, 2009, p. 94) dos Jogos, no entanto o “ambiente foi um ponto fulcral dos Jogos de Seul. Foi realizado um mutirão para recuperar o Rio Han, não só para melhorar o ambiente, mas também para colocar o rio disponível ao transporte. Os investimentos levado a efeito retiraram o esgoto e resíduos industriais para plantas de tratamento. Assim que o rio se tornou mais seguro, praias foram criadas ao longo da margem do rio. O investimento em transporte estava focado nos transportes públicos. Foram construídas três novas linhas de metro e estenderam-se 47 rotas de autocarros. Os custos dos investimentos ambientais e em transporte está estimado em 17 bilhões de dólares”⁸⁶⁹ (Baim, 2009, p. 79). “O tempo durante os 16 dias da Olimpíada merecem uma medalha de ouro”⁸⁷⁰ (Kang, 2002, p. 323), sendo que Nagoya, que “foi concorrente original de Seul para hospedar

⁸⁶⁷ Traduzido do Inglês: “With 115 medals in all, the EC was placed behind the Soviet Union but was well ahead of the United States, which secured 94 medals. Of course, the Twelve fielded far more sportsmen and women than the Soviet Union and the United States, but they were handicapped by their inability to field a united side in the team sports and relay races”

⁸⁶⁸ Traduzido do Inglês: “Environmental sustainability was not an important part of the bidding or planning process”

⁸⁶⁹ Traduzido do Inglês: “The environment also was a focal point of the Seoul Games. Massive effort to reclaim the Han Rivers was undertaken, not only to improve the environment, but to make the river available for transportation. Investments were undertaken that moved sewage and industrial waste to treatment plans. Once the river became safer, beaches were created along the river’s edge. The transportation investment was focused on public transit. Three new subways lines were built and 47 bus routes were extended. The costs of the environmental and transportation investments is estimated to be \$17 billion” The environment also was a focal point of the Seoul Games. Massive effort to reclaim the Han Rivers was undertaken, not only to improve the environment, but to make the river available for transportation. Investments were undertaken that moved sewage and industrial waste to treatment plans. Once the river became safer, beaches were created along the river’s edge. The transportation investment was focused on public transit. Three new subways lines were built and 47 bus routes were extended. The costs of the environmental and transportation investments is estimated to be \$17 billion”

⁸⁷⁰ Traduzido do Inglês: “The weather for the 16 days of the Olympics deserves a gold medal”

os Jogos Olímpicos de 1988. De acordo com os registos de tempo durante os últimos 70 anos choveu em Seul apenas 21 mm durante os Jogos Olímpicos, enquanto chovia em Nagoya 267 mm durante o mesmo período”⁸⁷¹ (Kang, 2002, p. 324).

Estes Jogos foram os primeiros, pós 1972, sem um grande boicote internacional (Zarnowski, 1993, p. 25) e serão lembrados por cerimónias maravilhosas e impecavelmente executadas (Zarnowski, 1993, p. 25), este “foi um evento muito grande, emocionante e competitivo”⁸⁷² (Rosenberg, n/d-l).

“Estes Jogos, mais do que qualquer outro antes de 1988, realçaram o aspecto cultural da nação anfitriã, a Coreia”⁸⁷³ (Baim, 2009, p. 79). “O desenvolvimento da cultura tradicional Coreana e a promoção do intercâmbio com a cultural internacional foram grandemente encorajados durante o período Olímpico”⁸⁷⁴ (Yoon, 2009, p. 93), “especialmente nas cerimónias de abertura e encerramento dos Jogos, que as ideias de 'como definir *Koreaness* e como traduzi-lo para os meios de comunicação internacional', foram melhor demonstradas”⁸⁷⁵ (Yoon, 2009, p. 93). “Coreia conseguiu o encontro entre Oriente e Ocidente, onde outros antes dele falharam: mesmo com uma nação dividida, a Coreia promoveu a fraternidade e a harmonia, demonstrando a unidade dos opostos na gramática cultural Dae-dae”⁸⁷⁶ (Kang, 2002, p. 323). Sendo que “os Jogos Olímpicos de Seul, possibilitaram ao povo Coreano a

⁸⁷¹ Traduzido do Inglês: “Seoul's original competitor for hosting the Olympic Games in 1988. According to the weather records during the last 70 years it rained in Seoul only 21mm during the Olympics, while it rained in Nagoya 267mm during the same time”

⁸⁷² Traduzido do Inglês: “to be a very large, exciting, and competitive event”

⁸⁷³ Traduzido do Inglês: “These Games, more than any prior to 1988, emphasised the cultural aspect of the host nation, Korea”

⁸⁷⁴ Traduzido do Inglês: “The development of traditional Korean culture and the promotion of the international cultural exchange were greatly encouraged during the Olympic period”

⁸⁷⁵ Traduzido do Inglês: “especially in the opening and closing ceremonies that the ideas of ‘how to define Koreaness and how to translate it in terms of international communicable means’ were best demonstrated”

⁸⁷⁶ Traduzido do Inglês: “Korea achieved a meeting of East and West where others before them had failed: even though a divided nation, Korea promoted brotherhood and harmony, demonstrating the unity of opposites in Dae-dae cultural grammar”

oportunidades para exibirem coragem”⁸⁷⁷ (Kang, 2002, p. 321). “Os Jogos tiveram um início dramático na Cerimónia de Abertura quando a tocha foi carregada no estádio pelo vencedor da maratona de 1936, o senhor Sohn Kee-chung, de 76 anos. Em 1936, Sohn tinha sido forçado a competir usando um nome Japonês, porque a Coreia estava ocupada pelo Japão”⁸⁷⁸ (Olympic Movement, 2015w).

“Jogos Olímpicos podem ser usados como um instrumento para o desenvolvimento urbano em geral e como uma possibilidade de eliminar os *deficits* na estrutura urbana. Pode ser uma possibilidade para a modernização dos centros urbanos. Neste sentido, Jogos Olímpicos podem servir como um acelerador, como uma “máquina empurrando para a frente” do desenvolvimento urbano. Isto é especialmente verdadeiro no que concerne aos Jogos de Seul 1988”⁸⁷⁹ (Heinemann, 2002, p. 188). “Os Jogos de Seul mostraram que uma cidade pode melhorar significativamente sua infraestrutura hospedando uma Olimpíada que foi um evento financeiramente viável”⁸⁸⁰ (Yoon, 2009, p. 90). No entanto os “residentes menos abastados de Seul perderam suas habitações para os Jogos de 1988 e para os Jogos Asiáticos de

⁸⁷⁷ Traduzido do Inglês: “the Seoul Olympic Games provided the Korean nation great opportunities to display courage”

⁸⁷⁸ Traduzido do Inglês: “The Games got off to a dramatic start at the Opening Ceremony when the torch was run into the stadium by 76-year-old Sohn Kee-chung, the winner of the 1936 marathon. In 1936 Sohn had been forced to enter using a Japanese name because Korea was occupied by Japan”

⁸⁷⁹ Traduzido do Inglês: “Olympic Games can be used as an instrument for general urban development and as a possibility to eliminate the deficits in the urban structure. It can be a possibility for the modernisation of urban centres. In this sense Olympic Games may serve as an accelerator, as a “pushing ahead machine” of urban development. This is especially true as far as Seoul 1988”

⁸⁸⁰ Traduzido do Inglês: “The Seoul Games showed that a city could significantly improve its infrastructure by hosting an Olympics that was, as an event, also financially viable”

Desenvolvimento de 1986 e tiveram que ser realocados, o que conduziu a numerosas e grandes manifestações”⁸⁸¹ (Yoon, 2009, p. 92).

“Como uma metrópole com mais de 10 milhões de pessoas, Seul tinha desenvolvido infraestruturas sociais, tais como bons meios de transporte, instalações e acomodações para acolher os megaeventos esportivos tais como os Jogos Asiáticos de 1986 e os Jogos Olímpicos de 1988”⁸⁸² (Yoon, 2009, p. 91), houve porém, a necessidade de expandir o “Aeroporto Internacional de Kimpo, a autoestrada Olímpica e das redes de comunicação”⁸⁸³ (Yoon, 2009, p. 91). Os projetos ainda incluíram “o desenvolvimento do Rio Han assim como as construções do Parque Olímpico, do Complexo Esportivo de Seul e outros locais de competição”⁸⁸⁴ (Yoon, 2009, p. 92). Foi construído uma “rodovia Olímpica ao longo da margem do rio, a Grande Ponte Olímpico sobre o rio, e a habitação *Han River Park* e numerosos espaços verdes de lazer”⁸⁸⁵ (Yoon, 2009, p. 93). O “Parque Olímpico foi construído para acomodar o Centro Olímpico, a Vila Olímpica, Centro Internacional de transmissão televisiva, o Centro Principal da imprensa e outras estruturas desportivas”⁸⁸⁶ (Yoon, 2009, p. 93). As “instalações desportivas no Complexo Desportivo de Seul foram remodeladas e o complexo habitacional do Estádio Olímpico era o foco

⁸⁸¹ Traduzido do Inglês: “Seoul’s least well-off residents lost housing to the 1988 Games and the 1986 Asian Games developments and had to be relocated, which led to numerous, large demonstrations”

⁸⁸² Traduzido do Inglês: “As a metropolis of over 10 million people, Seoul had developed social infrastructure, such as good transportation, facilities and accommodation to hold a mega sports event such as the 1986 Asian Games and 1988 Olympics”

⁸⁸³ Traduzido do Inglês: “Kimpo International Airport, the Olympic Freeway and communications networks”

⁸⁸⁴ Traduzido do Inglês: “the Han River Development and the constructions of the Olympic Park, Seoul Sports Complex and other competition venues”

⁸⁸⁵ Traduzido do Inglês: “Olympic Highway along the riverside, the Olympic Grand Bridge over the river, and the Han River Park housing numerous recreational, green spaces”

⁸⁸⁶ Traduzido do Inglês: “the Olympic Park was built to accommodate the Olympic Centre, the Olympic Village, the International Broadcast Centre, the Main Press Centre and other sport venues”

principal dos Jogos"⁸⁸⁷ (Yoon, 2009, p. 93). "Palácios e templos foram restaurados, e abriram-se pelo menos quatro museus"⁸⁸⁸ (Baim, 2009, p. 79).

Os Jogos Paraolímpicos de verão passaram a ocorrer na mesma cidade aproveitando as instalações dos JOV (Université de Limoges, 2000).

"Os Jogos de Seul de 1988 têm sido intimamente associados com o dramático e decisivo processo de democratização, no final dos quais o regime militar na Coreia do Sul tinha sido pacificamente deslocado para uma nova era de democracia eleitoral e multi partidária"⁸⁸⁹ (Yoon, 2009, p. 87). De acordo com Yoon alguns autores referem que "a antecipação dos Jogos facilitou e acelerou a transição da Coreia do Sul para uma democracia"⁸⁹⁰ (Yoon, 2009, p. 89). "Os Jogos de Seul inquestionavelmente evocam uma grande onda de orgulho nacional e patriotismo entre os Coreanos. Havia, no entanto, algumas objeções quanto aos Jogos, políticos Antigovernamentais e estudantes universitários perceberam os Jogos como um 'puro' projeto político do governo militar. Eles chamaram o governo de Chun de 'República dos Esportes'"⁸⁹¹ (Yoon, 2009, p. 88), ao que parece "os Jogos de Seul foram um projeto bastante politizado e com várias consequências políticas"⁸⁹² (Yoon, 2009, p. 89).

⁸⁸⁷ Traduzido do Inglês: "sport facilities in the Seoul Sport Complex have been refurbished and the complex housed the Olympic stadium, the main focus of the Games"

⁸⁸⁸ Traduzido do Inglês: "Palaces and shrines were restored, and at least four museums were opened"

⁸⁸⁹ Traduzido do Inglês: "The 1988 Seoul Games has been closely associated with dramatic and decisive process of democratization, by the end of which the military regime in South Korea had been peacefully displaced by a new era of multi-partyism and electoral democracy"

⁸⁹⁰ Traduzido do Inglês: "the anticipation of the Games eased and accelerated South Korea's transition to democracy"

⁸⁹¹ Traduzido do Inglês: "The Seoul Games unquestionably evoke a great surge of national pride and patriotism among the Koreans. There were, however, also objections to hosting the Games, Anti-Government politicians and university students perceived the Games as a 'pure' political project of the military government. They called the Chun government the 'Sports Republic'"

⁸⁹² Traduzido do Inglês: "The Seoul Games was a very much a political project with various political consequences"

Convém lembrar que “no início de 1980, o déficit da balança de pagamentos era um problema sério para a economia coreana, juntamente com o crescimento da dívida externa”⁸⁹³ (Yoon, 2009, p. 91). Mas se equacionarmos todo o investimento feito com os JOV de Seul, na ótica de Klass Heinemann, podemos verificar que “se calcularmos os custos e benefícios dentro de quinze anos, após os Jogos Olímpicos de Seul, eles são — em um sentido económico — bem-sucedidos. Este não é um tempo no horizonte irrealista”⁸⁹⁴ (2002, p. 190), afirma o autor. O SLOOC⁸⁹⁵ (Comité Organizador dos JO de Seul) anunciou um lucro de 139 milhões de dólares, no entanto se contabilizarmos as contribuições financeiras e a venda de apartamentos das Vilas Olímpicas, o valor é superior a 497 milhões de dólares (Zarnowski, 1993, p. 25). Porém o governo local e SLOOC gastaram cerca de 4 bilhões na construção de novas instalações e no IBC⁸⁹⁶ (Centro de Transmissão Televisiva) (Zarnowski, 1993, p. 25).

Os coreanos esperavam lucrar 600 milhões de dólares com a venda dos direitos de TV, mas a “melhor oferta foi de 325 milhões de dólares da NBC. Os responsáveis Coreanos sentiram-se ofendidos com o conselho de Pound para aceitar a oferta. Uma segunda ronda de negociações em outubro reduziu a oferta da NBC para 300 milhões de dólares, já que o interesse da ABC e a CBS diminuiu. Essas negociações turbulentas incitaram Samaranch e Pound a estabelecer o COI como único negociador de contratos futuros de televisão”⁸⁹⁷ (Martyn & Wenn, 2002, p. 231). Logo que a “NBC, funcionários do COI e

⁸⁹³ Traduzido do Inglês: “In, fact, in the early 1980s, the balance of payments deficit was a serious problem for the Korean economy along with the growing foreign debt”

⁸⁹⁴ Traduzido do Inglês: “If we calculate the costs and benefits within fifteen years after the Seoul Olympic Games, they are - in an economic sense - successful. This is not an unrealistic time horizon”

⁸⁹⁵ SLOOC - Seoul Olympic Organising Committee

⁸⁹⁶ IBC - International Broadcasting Centre

⁸⁹⁷ Traduzido do Inglês: “NBC's, was USD 325 million. Korean officials spurned Pound's advice to accept the offer. A second round of negotiations in October reduced NBC's best offer to USD 300 million as ABC and CBS's interest waned. These troubled negotiations prompted Samaranch and Pound to establish the IOC as the sole negotiator of future television contracts”

representantes dos Jogos de Seul concluíram os termos finais do contrato de direitos televisivos com os Estados Unidos”⁸⁹⁸ (Martyn & Wenn, 2002, p. 231), o USOC⁸⁹⁹ “recebeu um pagamento de 15 milhões de dólares (compartilhado igualmente por Seul, Calgary e o IOC) e 10% dos futuros contratos de televisão dos EUA”⁹⁰⁰ (Martyn & Wenn, 2002, p. 231). A “soma de 841 bilhões Won sul-coreano foi levantada pelo SLOOC, que cobriu as despesas de operação dos Jogos. Este valor representa 75,9 por cento dos fundos para projetos diretamente relacionados com os Jogos, que totalizou 1.108,4 bilhões Won sul-coreano”⁹⁰¹ (Yoon, 2009, p. 92). “Na verdade, 'era um desafio nacional e levou um enorme investimento público – uns 3 bilhões de dólares – para levá-lo a bom porto”⁹⁰² (Yoon, 2009, p. 91).

Entre 1982 e 1988 os “projetos Olímpicos relacionados com a produção ascendeu a 1.846,2 bilhões Won sul-coreano (0,4 por cento do GPN) e 336.000 empregos temporários ou novos trabalhos, antes do evento [JOV Seul 1988], foram criados”⁹⁰³ (Yoon, 2009, p. 92).

Após os Jogos a economia Coreana “desfrutou de crescimento sustentado, registrando uma taxa de crescimento de 12 por cento em 1989 e, acima de tudo os Jogos provaram serem um sucesso financeiro e gerador de um excedente orçamental”⁹⁰⁴ (Yoon, 2009, p. 91). De acordo com Yoon houve

⁸⁹⁸ Traduzido do Inglês: “NBC, IOC and Seoul officials concluded the final terms of the U.S. television contract”

⁸⁹⁹ USOC – United States Olympic Committee (Comité Organizador dos Estados Unidos)

⁹⁰⁰ Traduzido do Inglês: “received a USD 15 million payment (shared equally by Seoul, Calgary, and the IOC) and 10% of future U.S. television contracts in perpetuity”

⁹⁰¹ Traduzido do Inglês: “sum of 841 billion Korean won was raised by the SLOOC, which covered game-operation expenses. The figure accounts for the 75.9 per cent of the funds for projects directly related to the Games, which totalled 1,108.4 billion Korean won”

⁹⁰² Traduzido do Inglês: “Indeed, ‘it was a national challenge and it took an enormous public investment – some three billion dollars – to bring it off”

⁹⁰³ Traduzido do Inglês: “Olympic projects-related production amounted to 1,846.2 billion Korean won (0.4 per cent of the GPN) and 336,000 temporary, pre-event, new jobs were created”

⁹⁰⁴ Traduzido do Inglês: “enjoyed sustained growth, recording a 12 per cent growth rate in 1989 and, overall, the games proved a financial success and generated a budgetary surplus”

várias razões para o sucesso económico de Seul, as “instalações existentes foram usadas para a maioria das competições dos Jogos. De um total de 112 lugares de competição, apenas 13 foram construídas”⁹⁰⁵ (2009, p. 91), e muitas delas foram revertidas às funções originais após os JO (Yoon, 2009). “De um dos países mais pobres do mundo, o GPN per capita da Coreia do Sul aumentou para 15.840 dólares em 2007, o que fez da economia Sul Coreana a 12^a maior do mundo”⁹⁰⁶ (Yoon, 2009, p. 90). “Um recente relatório sobre o impacto económico dos Jogos Olímpicos revelou que Seul atualizou seu transporte e instalações de telecomunicações, bem como construiu novos centros urbanos com casas, varejo e outros equipamentos comunitários que têm sido totalmente integrados em suas áreas metropolitanas”⁹⁰⁷ (Yoon, 2009, p. 90).

“Catorze anos após os Jogos Olímpicos de Seul, seu legado simbólico ainda está vivo na mente dos coreanos”⁹⁰⁸ (Kang, 2002, p. 321).

“Seul tem conseguido atrair crescentes números de turistas durante e imediatamente após os megaeventos esportivos como os Jogos Asiáticos de 1986, os Jogos Olímpicos de 1988 e a Copa do Mundo de Futebol de 2002 em Seul, que foi anunciada como um descendente direto dos Jogos de 1988”⁹⁰⁹ (Yoon, 2009, p. 94).

⁹⁰⁵ Traduzido do Inglês: “existing facilities were used for most competitions for the Games. Out of a total 112 competition sites, only 13 were new built”

⁹⁰⁶ Traduzido do Inglês: “From one of the poorest countries in the world, South Korea’s per capita GNP increased to U\$15,840 in 2007, which made the Korea economy the world’s 12th largest”

⁹⁰⁷ Traduzido do Inglês: “A recent report on the economic impact of the Olympic Games revealed that Seoul upgraded its transport and telecommunication facilities, as well as constructing new urban centres with housing, retail and other community facilities that have been fully integrated into their metropolitan areas”

⁹⁰⁸ Traduzido do Inglês: “Fourteen years after the Seoul Olympic Games were staged, its symbolic legacy is still alive in the mind of Koreans”

⁹⁰⁹ Traduzido do Inglês: “Seoul has succeeded in attracting rising numbers of tourists during and immediately after the mega-sporting events such as the 1986 Asian games, the 1988 Games and the 2002 World Cup in Seoul, which was advertised as a lineal descendant of the 1988 Games”

A Vila Olímpica “foi vendida como unidades residenciais após os Jogos, o que ajudou a aliviar o *deficit* habitacional em Seul”⁹¹⁰ (Yoon, 2009, p. 91).

1988 - 94ª Sessão do COI

Durante a 94ª Sessão do COI em 1988, em Seul (Coreia do Sul), a cidade de Lillehammer (Noruega) foi escolhida para sediar os XVII JOI de 1994 (International Olympic Committee, 2013d, p. 4) (intervalo de 2 anos dos JOI anteriores) “graças à impressionante apresentação da Primeira-ministra Norueguesa [Senhora Gro Harlem Brundtland], incluindo um chamado para ‘uma ética de solidariedade para com as gerações presentes e futuras, a responsabilidade para com o balanceamento global da natureza e a compreensão do nosso papel dentro dele’”⁹¹¹ (Chappelet, 2008, p. 1892).

“Após a vitória inesperada, o governo Norueguês decidiu tornar o evento numa vitrina para sua política ambiental”⁹¹² (Chappelet, 2008, p. 1892).

“Questões ambientais surgiram primeiramente no planejamento e construção dos Jogos Olímpicos de Inverno em Lillehammer, Noruega. Como afirmou o COJO, Noruegueses têm uma forte cultura de afiliação com a natureza, rica em tradições históricas, trazidas para o esporte e para as atividades recreativas. Eles também têm um poderoso *lobby* ambiental apoiado pela opinião pública”⁹¹³ (International Olympic Committee, 2012d, p. 39).

⁹¹⁰ Traduzido do Inglês: “was sold as residential units after the Games, which helped to eased the housing shortage in Seoul”

⁹¹¹ Traduzido do Inglês: “after an impressive presentation by the Norwegian Prime Minister [Mrs Gro Harlem Brundtland including a call for ‘an ethic of solidarity with our current and future generations, a responsibility to the global balance of nature and an understanding of our role within it”

⁹¹² Traduzido do Inglês: “After the unexpected victory, the Norwegian government decided to make the event a showcase for its environmental policy”

⁹¹³ Traduzido do Inglês: “Environmental issues first surfaced in the planning and construction for the Olympic Winter Games in Lillehammer, Norway. As the OCOG stated, Norwegians have a strong culture of affiliation to nature, steeped in historical traditions, brought into sports and recreational activities. They also have a powerful environmental lobby backed by public opinion”

1989 - 95ª Sessão do COI

Durante a 95ª Sessão do COI realizada em Porto Rico na cidade de San Juan, Samaranch é reeleito Presidente do COI por aclamação, no dia 31 de agosto de 1989 (International Olympic Committee, 2013b, p. 9).

1989 – Queda do Muro de Berlim

A 9 de novembro de 1989 se inicia o processo de queda do muro de Berlim, com os cidadãos da RDA a obterem autorização para visitarem a Alemanha Ocidental. Multidões de alemães orientais subiram o muro e se juntaram aos ocidentais num ambiente de festa. Em “1989 Europa deu um passo mais. A revolução de veludo acabou com a divisão da Europa pela ‘Cortina de Ferro’”⁹¹⁴ (Naul, 2014, p. 56).

1990 – Conferência de Londres

“Após outras rodadas de negociações, novamente lideradas pela PNUMA, os governos de 92 países se reuniram em Londres, em 90, e concordaram sobre a suspensão gradual da produção de todos os CFCs até ao ano 2000” (Meadows et al., 2008, p. 196).

1990 – Invasão do Kuwait

“Invasão do Kuwait pelos iraquianos em agosto de 1990 levou à construção de uma ampla aliança ocidental e Islâmica que trabalhou junta durante a guerra do Golfo para a retirada das forças iraquianas”⁹¹⁵ (Chatziefstathiou, 2005, p. 124).

1990 – 96ª Sessão do COI

Tóquio (Japão) acolheu a 96ª Sessão do COI entre os dias 13 e 20 de

⁹¹⁴ Traduzido do Inglês: “1989 Europe took a further step. The velvet revolution and the fall of the Berlin Wall ended the division of Europe by an “Iron Curtain”

⁹¹⁵ Traduzido do Inglês: “Kuwait’s invasion by the Iraqis in August 1990 led to the construction of a broad western and Islamic alliance that worked together through the Gulf War for the removal of Iraqi forces”

setembro de 1990, onde foram debatidos temas como o Apartheid e o Olimpismo, Novas Fontes de Financiamento, Rádio e Televisão, Solidariedade Olímpica entre outros (International Olympic Committee, 1990b).

Nesta Sessão, Atlanta foi anunciada como anfitriã dos JOV de 1996 (entre as 6 finalistas) (International Olympic Committee, 2013d, p. 4). “Membros do Comitê Olímpico Internacional votaram na rodada final para Atlanta (51 votos) sobre Atenas (35 votos)”⁹¹⁶ (Olympic Movement, 2015d).

1990- Pegada Ecológica

Em 1990 William Rees e o estudante Mathis Wackernagel criaram a noção de pegada ecológica, esta consiste “em medir a quantidade de terra e de água que a população humana necessita para produzir o que consome e absorver o dióxido de carbono emitido, usando as tecnologias existentes”⁹¹⁷ (Global Footprint Network, 2011).

1990 – Fim da Guerra Fria

“Paris em novembro de 1990, quando representantes do Pacto de Varsóvia e da NATO se reuniram e produziram o Tratado, que trouxe o fim oficial à Guerra Fria”⁹¹⁸ (Chatziefstathiou, 2005, p. 125).

“No entanto, como resultado do fim da Guerra Fria, a nova ordem mundial parecia ser unipolar, com os EUA como única potência mundial com capacidade militar, política e econômica para controlar os assuntos

⁹¹⁶ Traduzido do Inglês: “International Olympic Committee members voted in the final round for Atlanta (51 votes) over Athens (35 votes)”

⁹¹⁷ Traduzido do Inglês: “It measures how much land and water area a human population requires to produce the resource it consumes and to absorb its carbon dioxide emissions, using prevailing technology”

⁹¹⁸ Traduzido do Inglês: “Paris in November 1990, when representatives of the Warsaw Pact and NATO met together and produced the treaty that brought a formal end to the Cold War”

internacionais, tendo mais uma vez assumido o papel de 'polícia do mundo'⁹¹⁹ (Chatziefstathiou, 2005, p. 125).

1991 – Samaranch participa do Fórum Económico Mundial (Davos)

“Em janeiro de 1991, Presidente Samaranch também participou do Fórum Económico Mundial de Davos, acompanhado por Jean-Claude Killy, o co-presidente do Comité Organizador de Albertville (e Sebastian Coe)”⁹²⁰ (Chappelet, 2008, p. 1892).

1991 - 97ª Sessão do COI

Em junho de 1991 a cidade britânica de Birmingham acolhe a 97ª Sessão do COI (International Olympic Committee, 1991) e no dia 12 de junho a cidade de Nagano, no Japão, é eleita como anfitriã dos JOI de 1998 (International Olympic Committee, 2013d, p. 4) derrotando Jaca (Espanha), Ostersund (Suécia), Aosta (Itália) e Salt Lake City (EUA) (International Olympic Committee, 2011a, p. 4).

Pela primeira vez o COI “decide que novos desportos só podem ser incluídos no programa Olímpico se apresentarem provas para mulheres” (Carvalho & Cruz, 2007, p. 70; Cruz et al., 2013, p. 41).

1991 – I Conferência Internacional das Cidades candidatas aos Jogos Olímpicos de Inverno⁹²¹

“Em setembro de 1991, a questão da realização de grandes eventos nas regiões montanhosas e em particular nos Alpes foi amplamente discutida na presença do Presidente do COI, durante a Primeira Conferência Internacional das Cidades e Regiões Anfitriãs aos Jogos Olímpicos de Inverno, em

⁹¹⁹ Traduzido do Inglês: “However, as a result of the Cold War, the new world order appeared as unipolar, with the USA the only power which had the military, political and economic capacity to control international affairs, having assumed once more the role of ‘world’s police force’”

⁹²⁰ Traduzido do Inglês: “In January 1991, President Samaranch had also taken part in the Davos World Economic Forum that addressed the same topic, accompanied by Jean-Claude Killy, the co-president of the Albertville organising committee (and by Sebastian Coe)”

⁹²¹ First International Conference of Winter Olympic Games Host Cities

Chambeéry, perto de Albertville. Estas conferências suscitou em Samaranch a preocupação para com as questões ambientais"⁹²² (Chappelet, 2008, p. 1892).

1991 – COI visita a África do Sul

Em 1991 uma comissão liderada pelo membro do COI Judge Kéba Mbaye visitou a África do Sul para conversações com o Presidente De Klerk, Nelson Mandela, Mangosuthu Buthelezi entre outros, de forma a estabelecer um novo Comité Olímpico Sul Africano (denominado de INOCSA⁹²³) livre de apartheid (International Olympic Committee, 2002, p. 23). Este foi aprovado pelo COI a 9 de julho de 1991 sob a denominação de NOCSA⁹²⁴, e a África do Sul foi convidada a participar dos JO de Barcelona em 1992 (International Olympic Committee, 2002, p. 23).

⁹²² Traduzido do Inglês: "In September 1991, the question of holding major events in mountainous zones and in particular the Alps was widely discussed in the presence of the IOC president during the First International Conference of Winter Olympic Games Host Cities and Regions in Chambeéry, near Albertville. These conferences raised Samaranch's awareness of the environmental issue"

⁹²³ IONCSA - Interim National Olympic Committee of South African

⁹²⁴ NOCSA - National Olympic Committee of South Africa

Interpretação dos Dados do Terceiro Período

Este período é caracterizado pelo aumento das tensões entre dois blocos, países capitalistas vs. socialistas, que “levaram o mundo a viver um período chamado de Guerra Fria, em que o conflito armado em terra foi substituído por um forte jogo de espionagem e de corrida pelo desenvolvimento de tecnologia bélica para o enfrentamento de um possível novo conflito generalizado” (Rubio, 2010, p. 62). “Em meio a esse quadro os Jogos Olímpicos foram manipulados como mais uma forma de demonstração de poder político e força social. As medalhas passaram a ser contadas como pontos a favor de seus respectivos regimes, afirmando um tipo de superioridade não pretendida pelo Movimento Olímpico” (Rubio, 2010, p. 62). Este acabou atingindo os JO e promovendo inclusive alguns boicotes.

Os boicotes não serviram apenas os interesses dos dois oponentes da Guerra Fria, mas também aos que aproveitavam o esporte e os JO para medirem forças ou imporem suas lutas a nível internacional. “Os boicotes indicam claramente que os Jogos Olímpicos tem refletido o clima político internacional do seu tempo”⁹²⁵ (Yoon, 2009, p. 88), no entanto os Jogos também “foram o agente catalítico para acabar com a era de boicotes durante a guerra fria”⁹²⁶ (Yoon, 2009, p. 94).

Segundo Samarach “desde o último Congresso em Baden Baden, em 1981, Olimpismo ampliou e se fortaleceu. O COI experimentou sua maior crise com o boicote dos Jogos da XXII Olimpíada em Moscovo. Apenas uma cidade, Los Angeles concorreu para sediar os Jogos Olímpicos de verão de 1984”⁹²⁷ (International Olympic Committee, 1994c, p. 63).

⁹²⁵ Traduzido do Inglês: “The boycotts clearly indicate that the Olympics have reflected the international political climate of their time”

⁹²⁶ Traduzido do Inglês: “were the catalytic agent for ending the cold war boycotts era”

⁹²⁷ Traduzido do Inglês: “Since the last Congress in Baden Baden in 1981, Olympism has expanded and grown stronger. The IOC experienced its greatest crisis with the boycott of the Games of the XXII Olympiad in Moscow. Only one city, Los Angeles, bid to host the 1984 Summer Games”

“O fim da guerra fria veio nos finais de 1980, quando as relações entre o Oriente e o Ocidente começaram a melhorar. No entanto, há uma controvérsia ideológica em relação ao que trouxe seu fim. Existem duas explicações principais; a primeira atribui o fim da guerra à política de Reagan e instigação de uma estratégia militar dos EUA renovada no início de 1980 (a Iniciativa de Defesa Estratégica de 1983, SDI), que forçou a URSS a responder com um esquema análogo que a sua economia frágil não poderia sustentar; o segundo atribuiu à reforma ineficiente do sistema de planeamento central levada a efeito por Mikhail Gorbatchev, possibilitando que governos não comunistas pudessem chegar ao poder em um determinado número de estados da Europa de Leste. As reformas de Gorbatchev, iniciadas em 1985, trouxe o colapso do sistema económico da USSR, que embora fosse ineficiente, ainda funcionava. O Partido Comunista perdeu popularidade e forças centrípetas foram desencadeadas, o que levou ao colapso da União Soviética no final de 1991”⁹²⁸ (Chatziefstathiou, 2005, p. 123).

O terceiro período é ainda marcado por três estilos de presidência do COI. O fim do mandato de Brundage, seguido por Lorde Killanin e o início da longa presidência de Samaranch. Sendo que Brundage era notoriamente um diretor autoritário, decidido e que raramente consultava os FIs e CONs. Já Killanin era mais aberto e se preocupava em estabelecer parcerias, através do mesmo o COI se aliou à UNESCO e CIDEF, para além de ter reabilitado as Conferências e as Sessões Olímpicas, que Brundage recusava promover.

⁹²⁸ Traduzido do Inglês: “The end of the Cold War came in the late 1980s, when the relations between the East and West began to improve. However, there is an ideological controversy in relation to what brought about its end. There are two principal explanations; the first attributes the end of the war to Ronald Reagan’s politics and the instigation of a renewed US military strategy in the early 1980s (the Strategic Defence Initiative of 1983, SDI), which forced the USSR to respond with an analogous scheme that its fragile economy could not sustain; the second attributes it to the Mikhail Gorbachev’s inefficient reform of the central-planning system, giving way to non-communist governments to come to power in a number of Eastern European states. The Gorbachev reforms, initiated in 1985, brought about the collapse of the USSR economic system, which although it had been inefficient, was still functioning. The Communist Party lost popularity and centripetal forces were unleashed which led by the end of 1991 to the collapse of the Soviet Union”

Samarach é visto como um líder que mudou drasticamente a gestão do COI, pois através do financiamento, resultante da mercantilização dos Jogos, conseguiu recursos para promover os JO e levar COI, FIs e CONs a outro patamar. Para além de promover uma autonomia económica jamais sonhada, este também conseguiu tornar o símbolo Olímpico num dos mais valiosos do planeta. Com Samaranch os Jogos continuaram a crescer e no final deste período a questão do gigantismo começava a afetar as cidades candidatas.

Outro fenómeno extremamente importante está correlacionado com as mudanças de estatutos dos atletas Olímpicos. Desde o tempo de Coubertin o amadorismo imperou, sendo Brundage um dos maiores defensores do *amateur code*⁹²⁹. Nesta época os atletas Olímpicos não podiam aceitar dinheiro, apoio monetário nem prémios em dinheiro, senão eram excluídos, expulsos ou perdiam suas medalhas Olímpicas. Já os atletas profissionais não estavam autorizados a competir. No entanto, após 1970 os requisitos do amadorismo foram gradualmente eliminados da Carta Olímpica, passando-se por uma fase de não-amadorismo, até se chegar ao profissionalismo. Em 1971 o COI relaxa as normas do amadorismo, permitindo compensações pelo tempo fora do trabalho para treinos e competições, isto pela primeira vez. Em 1974 é aprovada a mudança de estatuto do termo ‘amador’ pelo ‘não-profissional’, o que iria possibilitar que os atletas pudessem obter apoio material e financiamento, mas sem enriquecimento pessoal. Já em 1981 a mudança para o ‘profissionalismo’ é aprovada pelo COI, sendo que nos JOV de LA, em 1984, apenas alguns atletas profissionais (autorizados pelas FIs) puderam competir. E em Seul, durante os JOV de 1988, o COI liberou a participação dos atletas profissionais, de acordo com as orientações de cada FIs e assim o ténis retorna aos JO. Mas (no quarto período) “foram os Jogos Olímpicos de Barcelona-1992 que apresentaram o símbolo da profissionalização do esporte: o time de basquete norte-americano, chamado de *dream team*” (Rubio, 2010, p. 65), composto por atletas de Basquetebol da Liga NBA⁹³⁰ puderam participar pela primeira vez. As únicas modalidades esportivas que não permitem atletas

⁹²⁹ Código Amador

⁹³⁰ National Basketball Association

profissionais são o boxe e a luta, sendo que no futebol masculino é permitido a participação de apenas três atletas com mais de 23 anos. Logo, no final deste período o profissionalismo se torna uma realidade e assim os atletas passam a competir, treinar e a usufruir de melhores condições de trabalho e de vida. Porém a busca pelo ouro Olímpico chega a patamares que obrigam o desporto e se posicionar de forma cada vez mais contundentes contra o uso de substâncias proibidas que ajudam a aumentar a performance e a quebrarem recordes. Segundo Rubio a mudança de estatuto do atleta Olímpico é fruto de três grandes fatores:

- A consequência da disparidade entre os atletas dos países capitalistas e socialistas e suas implicações (2010);
- A entrada da TV na cobertura Olímpica e o financiamento proveniente da venda dos direitos televisivos (2010); e
- O “crescente gigantismo dos Jogos Olímpicos” (2010, p. 64).

O “Movimento Olímpico testemunhou a mudança do amadorismo para o profissionalismo e o mercantilismo. O código amador tornou-se mais flexível, permitindo que os atletas ganhassem dinheiro com publicidade, e o Movimento Olímpico, sendo transformado em um negócio global rentável iniciando novos planos de marketing”⁹³¹ (Chatziefstathiou, 2005, p. 123).

Há ainda a destacar que nos anos 70 ocorre um aprimoramento da “conjugação entre JO e planejamento urbano. Entre urbanistas, crescia naquele momento a preocupação para com a indesejável obsolescência das áreas centrais, em favor de novos sub-centros e subúrbios de perfil económico elevado, processo acionado sobretudo pela difusão do uso do automóvel” (Jesus, 2004). Desta forma a os JO passam a ser utilizados pelas cidades e comités organizadores como um recurso para catalisar e desenvolver o urbanismo local e das regiões vizinhas. O foco estava na melhoria e expansão dos edifícios e meios de acesso, com foco especial nas estradas. Logo a

⁹³¹ Traduzido do Inglês: “the Olympic Movement witnessed the shift from amateurism to professionalism and commercialism. The amateur code became more flexible, allowing athletes to earn money by advertising, and the Olympic Movement being transformed into a profitable global business initiating new marketing plans”

questão de prevaricação contra o ambiente ou do impacto destas estruturas sobre o ambiente, não era preponderante.

A experiência financeira negativa dos JOV de Montreal em 1976 “alimentou a relutância de outras cidades se candidatarem aos Jogos, até Los Angeles”⁹³² (Jesus, 2004, p. 96) e assim as entidades organizadores e o COI perceberam que os Jogos Olímpicos não poderiam mais ser bancados apenas pelo poder público (entrevistada por Garcia, 2014)), abriu-se desta forma espaço para a comercialização, a participação de atletas profissionais e o investimento em tecnologia. O “grande marco para a entrada da ‘alta tecnologia’ e da ciência no esporte... foi a década de 1980” (Rubio entrevistada por Garcia, 2014) e a mais valia trazida pela tecnologia e pelo mercantilismo foram prejudiciais ao espírito Olímpico, pois o distanciaram dos seus valores tais como amadorismo e fair play.

“O desenvolvimento de uma rede mundial e Olímpica de patrocínios e a pressão para Ueberroth financiar os Jogos de Los Angeles sem fundos públicos, caracterizou o verdadeiro início da comercialização”⁹³³ (Preuss, 2002, p. 249), sendo que o marco de patrocínio corporativo e promocional do esporte é “considerado o Jogos Olímpicos de Los Angeles 1984, a primeira Olimpíada particular organizada na história. Estes Jogos foram capazes de demonstrar que as relações de patrocínio realmente se tornaram parceiras, e que eram mutuamente benéficas tanto para o desporto como para as corporações patrocinadoras”⁹³⁴ (Cordeiro et al., 2006, p. 568). Desta foram, “Los Angeles 1984 é citado como tendo desempenhado um papel de transição”⁹³⁵ (Wilson,

⁹³² Traduzido do Inglês: “fed the reluctance of others cities to bid for the Games, until Los Angeles”

⁹³³ Traduzido do Inglês: “The development of a worldwide Olympic network of sponsorship and pressure for Ueberroth to finance the Los Angeles Games without public monies characterised the true beginning of commercialization”

⁹³⁴ Traduzido do Inglês: “considered to be the 1984 Los Angeles Olympic Games, the first privately organised Olympics in history. These Games were able to demonstrate that sponsorship relationships had really become partnerships, which were mutually beneficial for both the sport property and the sponsoring corporations”

⁹³⁵ Traduzido do Inglês: “Los Angeles 1984 is cited as playing a transitional role”

2002, p. 486) entre Jogos comportados pelo poder público, para os patrocinados pelas organizações privadas.

Logo, neste terceiro período parece evidente que as questões **sociais** (estando nelas inseridas os quesitos políticos e culturais) e **económicas** imperavam.

Estamos perante uma época de grande crescimento económico mas também de disputas político-ideológicas entre dois blocos. Com o JO se propagando pelo mundo, sendo organizados pela primeira vez na América Latina (México 1968) e em duas cidades socialistas (Moscou 1980 e Sarajevo 1984) e por regimes militares (Seul 1988), o foco parecia ser levar o Olimpismo a 'todo o mundo'. E esta pode ser encarada como uma das maiores preocupações **sociais** deste período, no entanto os diversos boicotes e o atentado terrorista deixaram marcas negativas a este nível. Os Jogos Olímpicos foram, de alguma forma, usados (para o bem ou para o mal) na conjectura política, durante este período. Alguns exemplos "demonstram a fiabilidade desta tese. E não é necessário pensar na manifestação do *Black Power* realizada pelos americanos negros vencedores de medalhas no México 1968, o terrorismo palestino durante os Jogos Olímpicos de 1972 em Munique ou o fato de que, até 1988, países comunistas, bem como países capitalistas, usarem o sucesso desportivo como exemplo e um indicador convincente da superioridade e eficiência dos 'seus' sistemas políticos e económicos"⁹³⁶ (Heinemann, 2002, p. 187). O Presidente do COI, Juan Antonio Samaranch terá afirmado que (antes da escolha de Seul para acolher os JOV de 1988):

“O ataque terrorista que traumatizou os Jogos de 1972 em Munique desmoralizou várias cidades que estavam alimentando a esperança de sediar os Jogos Olímpicos. Os problemas financeiros de Montreal em

⁹³⁶ Traduzido do Inglês: "demonstrate the reliability of this thesis. It is not necessary to think at the Black Power demonstration of black US American medal winner in Mexico 1968, the Palestinian terrorism during the Olympic Games 1972 in Munich or the fact that until 1988 communist countries, as well as capitalist countries, used the sporting success as an example and as a convincing indicator of the superiority and efficiency of "their" economic order and political system"

1976 exacerbaram esta recessão. Como resultado, em 1978 apenas uma cidade, Los Angeles, se candidatou aos Jogos de 1984. O boicote dos Jogos de Moscovo em 1980 foi outro revés⁹³⁷

(Samaranch citado por Yoon, 2009, p. 87).

A preocupação com o legado dos Jogos parece surgir após a desistência de Denver em acolher os JOI de 1976, em virtude de encargos económicos públicos e dúvidas ambientais. Lorde Killanin afirmou durante a 77ª Sessão do COI que:

“Apenas um número limitado de pessoas pode participar dos Jogos, devido às restrições de espaço (e ninguém deseja ver lugares vazios anos após os Jogos)”⁹³⁸

(Killanin citado por International Olympic Committee, 1976, p. 139).

Demonstrando assim, pela primeira vez, que a expansão dos Jogos não se deveria fazer à custa das cidades, do erário público e nem à custa de um ‘legado’ que de nada servisse no futuro. É durante os anos 80 que “o *status* dos Jogos Olímpicos de inverno gradualmente aumentaram, a ponto de receber quase tanta atenção quanto os de verão”⁹³⁹ (Chappelet, 2010a, p. 1).

⁹³⁷ Traduzido do Inglês: “The terrorist attack that traumatized the 1972 Games in Munich had demoralized several cities that were nurturing hopes of hosting the Olympic Games. Montreal’s financial problems in 1976 exacerbated this recession. As a result in 1978 only one city, Los Angeles, bid for the 1984 Games. The 1980 boycott of the Moscow Games was a further setback”

⁹³⁸ Traduzido do Inglês: “Only a limited number of people can attend the Games, because of the restrictions of space (and no one wishes for seating which will remain empty for the years after the Games)”

⁹³⁹ Traduzido do Inglês: “the Olympic Winter Games gradually grew in status, to the point of receiving almost as much attention as the summer equivalent”

Neste período é razoável admitir que as questões **ambientais** ainda não faziam parte proeminente na lista de prioridades das cidades anfitriãs aos JO. Efetivamente as preocupações encontradas em Sapporo (1972) em que as questões ambientais foram levadas em consideração, de tal forma, que foi preciso repor o Monte Eniwa ao seu estado original após os JOI; ou Montreal (1976) colocando ênfase nas mudanças dos sistemas de transporte, de forma a reduzir o uso do carro e melhorando a qualidade do ar; Lake Placid (1980) tendo que seguir normas estritas impostas pelo Parque Andirondack; ou Seul (1988) que aproveitou os JOV para recuperar o Rio Han; todos eles podem ser encaradas como uma duvidosa “longevidade e capacidade em facilitar a sustentabilidade ambiental”⁹⁴⁰ (Jesus, 2004), mas tal ocorria por iniciativa do COJO local ou imposições de organizações ambientalistas, e não porque este fosse uma das intenções do COI, a proteção ambiental. A “preocupação pública para com a proteção do ambiente natural e a rápida diminuição das fontes principais para a manutenção de entradas de energia pode ser rastreada no final dos anos 1960 e início dos anos 1970. Neste contexto, o debate ao redor do livro *Os Limites do Crescimento* da década de 1970, muito contribuiu para o ativismo e a preocupação ambiental que vieram de seguida”⁹⁴¹ (Karamichas, 2013, p. 45).

Porém, as questões **económicas** continuam sendo as maiores apoquentações do COI e dos COJOs, sendo que o aumento das exigências dos FIs e CONs, assim como o ‘gigantismo’ dos Jogos, poderão ser vistos como os maiores responsáveis pelo aumento dos custos na organização de JO. Arcar com tal encargo financeiro levou a que algumas cidades tivessem suas finanças destruídas ao abraçar os Jogos, e outras apostassem no mercantilismo como instrumento para impedir que isso se repetisse. “O modelo Comercial para sediar os Jogos Olímpicos surgiu da experiência de cidades

⁹⁴⁰ Traduzido do Inglês: “longevity and aptitude in facilitying environmental sustainability”

⁹⁴¹ Traduzido do Inglês: “Public concern about the protection of the natural environment and the rapid diminishment of key sources for the maintenance of energy inputs can be traced to the late 1960s and early 1970s. In this context, the Limits to Growth debate of the 1970s very much shaped the environmental concern and activism that were to follow”

americanas e apareceu para fornecer uma solução para os problemas colocados pelas experiências de Munique e Montreal, para quem o custo dos Jogos pesou fortemente sobre o erário público”⁹⁴² (Poynter, 2009, p. 29). Segundo Baim “a estratégia do COI para concessão dos Jogos de 1976 a Montreal saiu pela culatra e quase acabou com os Jogos Olímpicos”⁹⁴³ (Baim, 2009, p. 78) e o futuro do Movimento Olímpico. “A cidade [LA 1984] produziu uns Jogos de sucesso, auxiliando o COI a superar o legado de Montreal e provendo um modelo de políticas de desenvolvimento económico que evitaram a velha abordagem de auxílio federal através da defesa do empreendedorismo”⁹⁴⁴ (Poynter, 2009, p. 30).

Mas não foi apenas o mercantilismo que ajudou o MO a sobreviver, “desde 1960, receitas da venda de direito de transmissão televisiva aumentaram, especialmente durante os últimos anos”⁹⁴⁵ (Essex & Chalkley, 2004a, p. 217), o que ajudou o COI na tarefa de ampliação e operacionalização de Jogos cada vez maiores e mais exigentes. Desta forma “a transmissão dos Jogos representou o primeiro grande passo em direção à comercialização do evento, um processo que se acelerou dramaticamente após a primeira transmissão global dos Jogos de Tóquio em 1964”⁹⁴⁶ (Poynter, 2009, p. 25). “A partir de Los Angeles' 84 veio uma mudança na relação entre a televisão e o Olimpismo, e, desde então, as receitas de direitos televisivos são iguais aos

⁹⁴² Traduzido do Inglês: “The Commercial model for hosting the Olympic Games arose from the experience of American cities and appeared to provide a solution to the problems posed by the experiences of Munich and Montreal for whom the cost of the Games weighed heavily upon the public purse”

⁹⁴³ Traduzido do Inglês: “the IOC strategy to awarding the 1976 Games to Montreal backfired and almost ended the Olympic Games”

⁹⁴⁴ Traduzido do Inglês: “The city [LA 1984] produced a successful Games, assisting the IOC to overcome the legacy of Montreal and provided a model for economic development policy making that eschewed the old federal-aid approach by championing entrepreneurialism”

⁹⁴⁵ Traduzido do Inglês: “Since 1960, revenue from television has increased, especially during recent years”

⁹⁴⁶ Traduzido do Inglês: “the transmission of the Games into the home represented the first major step toward the commercialisation of the event, a process that accelerated dramatically following the first global transmission of the Tokyo Games in 1964”

patrocínios”⁹⁴⁷ (Puig, 2006, p. 553). “Dentro da história comercial dos Jogos Olímpicos, o ciclo de 1988 fornece um capítulo crítico. No que diz respeito a negociações dos direitos televisivos, os Jogos de Seul e Calgary foram os primeiros testes de negociação para Juan Antonio Samaranch e Richard Pound. Os dois traçaram um caminho extremamente lucrativo para o COI e suas organizações afiliadas nos anos seguintes após a determinação de que o COI precisava assumir o controlo do processo de negociação. No entanto, as negociações dos direitos de televisão de Seul e Calgary também testemunharam a intervenção do USOC, que precipitou uma década de conflito entre o COI e o USOC sobre a distribuição do dinheiro da televisão”⁹⁴⁸ (Martyn & Wenn, 2002, p. 234). “O papel dos patrocinadores dos Jogos Olímpicos e do Movimento Olímpico sofreu uma grande mudança após os Jogos Olímpicos de Los Angeles 84. Caracterizado por basear-se num modelo de negócios puro, limitaram o uso exclusivo dos símbolos a um grupo restrito de empresas que tiveram de pagar mais pela exclusividade. Assim, o Comité Organizador dos Jogos de Los Angeles 84 conseguiu um patrocínio de 100 milhões de dólares, enquanto o COJOs anterior tinham alcançado apenas a 10 milhões de

⁹⁴⁷ Traduzido do Espanhol: “A partir de Los Ángeles’84 se produjo un cambio en las relaciones entre televisión y Olimpismo, y, desde entonces, los ingresos por derechos televisivos son iguales a los de patrocínio”

⁹⁴⁸ Traduzido do Inglês: “Within the commercial history of the Olympic Games, the 1988 cycle provides a critical chapter. With respect to television rights negotiations, the Calgary and Seoul festivals provided the first negotiating tests for the tandem of Juan Antonio Samaranch and Richard Pound. The two charted an extremely lucrative path for the IOC and its affiliated organizations in ensuing years following their determination that the IOC need to assume control of the negotiating process. However, the Calgary and Seoul television negotiations also witnessed the intervention of the USOC, which precipitated a decade of conflict between the IOC and the USOC over the distribution of television money”

dólares”⁹⁴⁹ (Puig, 2006, p. 561). “O programa de patrocínio desenvolvido pelo Presidente do LAOOC, Peter Ueberroth foi uma declaração que define a abordagem da comissão para a organização dos Jogos. Contrariando a percepção popular que Ueberroth introduziu o patrocínio no Movimento Olímpico, patrocínio de uma forma outra tinha estado presente desde os primeiros dias do movimento. Os organizadores dos dois Jogos anteriores a 1984 tinham usado muito mais patrocinadores do que o LAOOC. Os organizadores dos Jogos de Moscovo, por exemplo, listaram 249 patrocinadores, fornecedores e parceiros, em comparação com 164 de Los Angeles. Em Montreal, havia 628 patrocinadores”⁹⁵⁰ (Wilson, 2002, p. 483). O envolvimento de grandes empresas privadas se torna crescente e estas “fazem prevalecer seus interesses, promovendo um urbanismo de feição neoliberal” (Mascarenhas, 2008b, p. 199) e impedindo que se pense na cidade a longo prazo. Surge assim o programa TOP, este foi “implementado em conjunto com os planos de geração de receita para Calgary e Seul, proveram um segundo, e crítico, meio de fonte de receita para o Movimento Olímpico. Na década de 1990, Samaranch e Pound cultivaram o poder de comercialização da marca Olímpica e transformaram o COI de uma organização com meios muito modestos, numa possuidora de uma riqueza significativa. Esta riqueza permitiu a expansão das operações do COI em Lausanne, facilitou a participação de atletas de países em desenvolvimento em competições Olímpica e aprimorou

⁹⁴⁹ Traduzido do Espanhol: “El papel de los patrocinadores en los Juegos Olímpicos y el Movimiento Olímpico sufrió un gran cambio tras los Juegos Olímpicos de Los Ángeles’84. Caracterizados por basarse en un modelo comercial puro, limitaron el uso exclusivo de los símbolos a un grupo restringido de empresas que tuvieron que pagar más por la exclusividad. Así, el Comité Organizador de Los Ángeles’84 ingresó 100 millones de dólares por patrocinio, mientras que los COJOs anteriores habían alcanzado sólo los 10 millones de dólares”

⁹⁵⁰ Traduzido do Inglês: “The sponsorship programme developed by LAOOC President Peter Ueberroth was a defining statement of the committee's approach to organising the Games. Contrary to the popular perception that Ueberroth introduced sponsorship to the Olympic Movement, sponsorship in one form another had been present since the movement's earliest days. Organizers of the two Games preceding 1984 used far more sponsors than did the LAOOC. Organizers of the Moscow Games, for example, listed 249 sponsors, suppliers and partners compared to Los Angeles' 164. At Montreal there were 628 sponsors”

significativamente o capital financeiro disponível para os Comitês Organizadores. No entanto, o modelo de negócios que melhorou substancialmente a base financeira do Movimento Olímpico também levantou dúvidas quanto a quem os jogos serviam, se aos atletas ou aos interesses comerciais. Na verdade, o dinheiro disponível da televisão e patrocínios contribuiu grandemente para o aumento da competitividade do processo de candidatura Olímpica durante a Presidência de Samaranch⁹⁵¹ (Martyn & Wenn, 2002, p. 234).

A partir dos dados apresentados pode-se verificar que neste período as questões relacionadas com a Teoria do DS (que buscam conciliar de forma harmoniosa as dimensões **social**, **ambiental** e **económica**) estavam a desabrochar dentro do MO, mas ainda de forma inconsciente. No entanto convém destacar que a nível **ambiental** existem diferenças entre as ações dos Jogos Olímpicos de Inverno dos de Verão, pois os primeiros apresentam uma maior preocupação para com estas questões, do que segundos.

Desta forma passemos à análise mais detalhada das três dimensões da Teoria do DS, podendo-se destacar a nível **social** os seguintes aspetos:

- Os JOI de Grenoble em 1968 ficaram marcados pela realização dos testes de sexo impostos apenas às mulheres, o que levou a algum desconforto; os testes anti *doping* foram implementados pela primeira vez a ambos os sexos; a cerimónia de abertura foi organizada de forma a aproximar a população dos atletas Olímpicos, no entanto os

⁹⁵¹ Traduzido do Inglês: "implemented in conjunction with the revenue generation plans for Calgary and Seoul, provided a second, and critical, revenue stream for the Olympic Movement. In the 1990s, Samaranch and Pound nurtured the marketing power of the Olympic brand and transformed the IOC from an organization of very modest means to one possessing significant wealth. This wealth permitted the expansion of the IOC's Lausanne operation, facilitated the participation of athletes in Olympic competition from developing nations, and significantly enhanced the financial capital available to Organising Committees. However, the business model that greatly enhanced the Olympic Movement's financial base also raised questions as to who the Games were primarily staged for, the athletes, or business interests. Indeed, the available money from television and corporate sponsorship contributed greatly to the increasing competitiveness of the Olympic bid process during the Samaranch presidency"

Jogos são lembrados pela falta de camaradagem entre os atletas, visto que a descentralização dos eventos levou a que muitos optassem por se hospedarem em hotéis perto dos eventos e não na VO; a descentralização poderá ter sido negativa para os JOI mas para a cidade Grenoble poderia ter sido vantajoso, pois a descentralização das estruturas por várias regiões poderia trazer benefícios a um maior número de pessoas (o que não ocorreu por motivos destacados a diante); estes JOI foram os primeiros a serem transmitidos a cores e isso possibilitou que os mesmos chegassem a mais de 500 milhões de espectadores (pela primeira vez); estes apresentaram dois destaques com repercussões sociais, o primeiro correlacionado ao patrocínio e à exposição de marcas no material esportivos dos atletas, o que levou o COI a ocultar os materiais dos atletas durante as entrevistas televisivas; o segundo tem a ver com o denominado “Síndrome de Grenoble”, este é assinalado pelos elevados custos destes JOI (arcados pelo erário público), assim como o legado negativo deixado pós-Jogos com o sacrifício de várias instalações desportivas construídas exclusivamente para evento, embora ao nível de infraestruturas públicas o legado tenha sido positivo;

- Já os JOV do México em 1968 apresentaram alguns pontos comuns com Grenoble, como a questão dos testes de sexo (bastante contestados pelas atletas) e anti *doping*; no entanto as mulheres tiveram um papel importante na cerimónia de abertura, visto que pela primeira vez uma atleta era responsável por acender a pira Olímpica; antes dos JOV o COI precisou de contornar duas situações, a primeira relacionada com a África do Sul, pois “o COI anulou a restrição à racista África do Sul de ser afastada dos Jogos Olímpicos, levando a que alguns países ameaçassem boicotar os Jogos caso este comparecesse, o que levou os dirigentes a rever sua posição e recuar na confirmação do convite” (Rubio, 2010, p. 63); o segundo estava relacionado com as altas altitudes da Cidade do México,

alguns atletas reclamaram das dificuldades advindas do ar rarefeito, inclusive uma equipa de especialistas foi enviada ao México a pedido do COI; no entanto o Presidente do COI (Brundage) foi claro ao afirmar que o JO pertenciam ao Mundo e não apenas à parte do planeta que fica ao nível do mar, até porque era a primeira vez que a América Latina acolhiam os JO; o resultado foram Jogos com muitos recordes nos eventos explosivos, mas prejudiciais para os esportes de resistência; no entanto a situação mais controversa foram as manifestações ocorridas antes e durante o JOV, as primeiras levadas a cabo por estudantes e professores e que deixaram marcas profundas na sociedade Mexicana (com dezenas de mortes), e a segunda relacionada com a manifestação contra a segregação racial nos EUA, levada a cabo por dois atletas afro-americanos, e uma (discreta) manifestação do atleta australiano a favor dos direitos humanos; porém o COI agiu de forma distinta na avaliação dos três atletas, indicando assim uma “parcialidade com que essas questões foram historicamente tratadas” (Rubio, 2010, p. 63), pois os atletas americanos foram expulsos enquanto que o atleta australiano não recebeu nenhum tipo de advertência;

- A organização dos JOI de Sapporo em 1972 ficou marcada por dois grandes acontecimentos, o primeiro relacionada com a questão do amadorismo, que levou à expulsão de um atleta e a não participação da equipa de hóquei no gelo do Canadá (isto após terem solicitado autorização para participarem com sua equipa profissional, já que os países socialistas levavam atletas com dedicação exclusiva); e o outro relacionada à imagem do Japão no mundo, esta ansiava por “Jogos Olímpicos Memoráveis”; há ainda a ressaltar que o fato de o COJO de Sapporo ter apostado na revitalização urbana (apenas 5% do investimento foi para infraestruturas desportivas), o que permitiu um legado urbanístico positivo:
- Munique 1972, “terroristas palestinos utilizaram os Jogos Olímpicos como palco de um sangrento ataque contra a delegação israelita [...]

e o impacto produzido foi um dos maiores da história das relações internacionais” (Carvalho, 2006, p. 703), sendo este considerado o pior momento da história Olímpica; os atentados terroristas de 5 de setembro são fruto, segundo alguns autores, de uma tentativa de apagar a imagem negativa dos JO de Berlim e por isso os custos com segurança foram baixos, facilitando assim a entrada de terroristas na VO; no entanto os JOV não pararam, Brundage decidiu (sem consultar FIs, CONs e nem membros do COI) que estes continuariam após 34h de paragem, o que causou um desconforto e uma comoção mundial; mas este não foi o único embate que o Presidente do COI precisou contornar, o facto de a Rodésia ter sido convidada a participar dos Jogos, conduziu alguns países africanos a promoverem o boicote, por se oporem à política de apartheid deste país; um aspeto positivo está relacionado com o destaque dado às mulheres, pois pela primeira vez estas superaram a barreira das mil atletas (apesar de representarem somente 14,8% dos participantes) e porque uma mulher conquistou a medalha de ouro na prova de hipismo mista; um dos legados negativos está relacionado com o facto das infraestruturas Olímpicas terem sido colocadas todas num único local (“uma clara política de instalação ou aproveitamento de equipamentos desportivos junto à área central [da cidade], valorizando-a” (Jesus, 2004)), o que impediu que o legado pudesse ser distribuído de forma mais equitativa pela cidade e assim atender um maior número de cidadãos; no entanto o legado positivo está ligado à VO, que após os Jogos virou um projeto habitacional para famílias de baixa renda;

- Os Jogos de Inverno em Innsbruck em 1976 acolheram mais de 1.5 milhões de espectadores e foi ampliada a difusão televisiva (pela primeira vez em países sem tradição em desportos de neve); pela segunda vez consecutiva a equipa de hóquei no gelo Canadense se recusa a participar, por considerar que os países socialistas estão em vantagem ao poderem utilizar seus atletas de dedicação exclusiva

(considerados ‘profissionais’); para que os JOI não tivessem um grande impacto negativo sobre o património público, o COJO de Innsbruck optou pela promoção de uma loteria, em que o prémio (único) era uma casa de madeira na cidade; graças a esta loteria os altos custos dos Jogos não recaíram tão fortemente sobre seus cidadãos, apenas uma parcela foi suportada pelas três entidades públicas; e ao contrário de Grenoble, a maioria das instalações desportivas construídas em Innsbruck foram reaproveitadas pós-Jogos (algumas para uso desportivo e outras foram cedidas, vendidas ou alugadas a outras instituições), assim como a segunda VO (já que a VO de 1964 tinha-se convertido em residências) que foi alugada após os JOV de 72;

- Os Jogos de Verão Montreal de 1976 deixaram a cidade canadense com um peso económico e social árduo, apesar do recurso ao mercantilismo; em virtude dos gastos exorbitantes com os Jogos, a cidade ficou sem honrar seus compromissos com as aposentadorias, deixando ainda um grande fardo sobre seus cidadãos locais e regionais para além de se endividar por 30 anos; a opção por dispersar as estruturas desportivas pela cidade (tal como nos JOV de Munique em 1972, também Montreal optou por colocar os equipamentos desportivos junto à área central da cidade, de forma a valorizar (Jesus, 2004)), a melhoria dos transportes coletivos e o aumento da rede de metro, podem ser vistos com um legado social positivo para a cidade e cidadãos, pois possibilitou que esta fosse beneficiada com a organização dos Jogos; porém estes sofreram o boicote de 22 países africanos em virtude da Nova Zelândia ser uma das participantes e pelo facto de esta ter jogado Rugby com a África do Sul (ainda sob o regime de apartheid); nesta Olimpíada é aberta a participação feminina aos eventos desportivos coletivos como andebol, basquetebol e remo, pela primeira vez; os testes de doping são aplicados mas sem resultados positivos, no entanto surgem rumores e recaem suspeitas sobre as nadadoras da RDA; apesar

dos gastos Montreal, esta deixou uma VO que após os Jogos virou uma zona residencial com lista de espera, mas não impediu que os maus resultados económicos não impactassem nas futuras candidaturas Olímpicas;

- Os JOI de Lake Placid em 1980 foram organizados após o atentado terrorista de Munique, assim sendo os americanos não pouparam recursos para garantir a segurança, de tal forma que os atletas reclamaram do confinamento na VO, da distância (ficava longe da cidade), assim como do elevado nível de controlo de segurança; como a VO ficava longe e as instalações desportivas estavam espalhadas por toda a área, ter um transporte de qualidade funcionando era extremamente importante, mas este foi mal planejado e isso provocou o caos no início dos Jogos; os Jogos deram prejuízo e estes foram arcados pelo erário público do Estado de Nova Iorque; após o término dos Jogos a VO virou uma prisão e 64 casas mobiladas; como as estruturas desportivas estavam dispostas por vários locais, isto permitiu que mais comunidades pudessem usufruir dos mesmos pós Jogos;
- Esta era a primeira vez que um país socialista acolhia os JOV, Moscovo se preparou com antecedência, de tal forma que os Jogos de 1980 são relatados como bem organizados, eficientes, cidade bem preparada mas ao mesmo tempo uns Jogos “frios e austeros”; o COJO e a cidade se prepararam para acolher 300 mil turistas, mas com o boicote, apenas um quarto dos turistas compareceu, o que levou a um *deficit*; este *deficit* foi arcado, assim como todos os custos de construção e revitalização da cidade, pelo Governo Soviético; uma particularidade atingiu estes JOV, com o boicote apenas a equipa soviética feminina de hóquei campo iria participar, assim Zimbabwe foi convidado a enviar uma equipe, esta foi montada em cima da hora, o que não a impediu levar a medalha de ouro; o grande legado destes Jogos está relacionado com a VO, esta virou um abrigo para 14.500 moscovitas;

- Outro país socialista acolhia os Jogos, mas desta vez os de inverno, Sarajevo 1984; estes são relatados como uma ferramenta para modernizar a cidade (graças à melhoria dos transportes públicos, das infraestruturas desportivas e da construção da VO) e os primeiros a promover Jogos com provas para atletas paraolímpicos; o COJO se focou em dar as melhores condições aos espectadores assim como aos jornalistas presentes, de forma a que pudessem ver as provas de esqui alpino de ambos os lados da pista, nem que para isso fosse preciso sacrificar o ambiente;
- Após a USSR era a vez de os EUA acolherem os JOV, Los Angeles em 1984 também sofreu boicotes, desta vez dos países socialistas (14 nações comandados pelos soviéticos não participaram, mas estas eram responsáveis pela maioria das medalhas de ouro de 1976); pela primeira vez alguns atletas profissionais estavam autorizados a participar na Olimpíada, mas desde que o FI da modalidade autorizasse; durante a cerimónia de abertura já se pressentia o espírito Olímpico destes Jogos com atletas quebrando o protocolo de forma a confraternizarem juntos; as mulheres avançam nas suas conquistas e disputam pela primeira vez a maratona (sendo que a atleta portuguesa Rosa Mota conquistou a medalha de bronze) derrubando o mito de que estas não poderiam correr mais de 800m; estes Jogos passam ainda a organizar competições femininas de ginástica rítmica, natação sincronizada e ciclismo de estrada; LA também inovou ao permitir que uma atleta paraplégica competisse no tiro com arco; porém para que tudo isto acontecesse foi necessário que os Jogos recorressem ao mercantilismo, de forma a não sobrecarregarem sua população com novas taxas, se por um lado este é um aspeto positivo, por outro a comercialização desenfreada dos mesmos acaba por permitir o controlo dos interesses privados nas decisões estruturais da cidade e nas melhorias sociais que poderiam promover; para que estes fossem viáveis economicamente, o LAOOC precisou recorrer a um grande número de Voluntários, o

que levou a uma maior interação entre a população e atletas; os atletas foram alojados em dormitórios universitário e não numa VO construída para tal; os Jogos forneceram uma imagem extremamente positiva da cidade de LA e dos EUA; para além disto o lucro gerado pelos Jogos foi distribuído entre COI e USOC, sendo que o último bancou programas de esporte para jovens atletas assim como a Fundação LA 84⁹⁵², beneficiando assim o desporto e os atletas que permitem o espetáculo Olímpico ser uma realidade;

- Os JOI de 1988 decorreram em Calgary, Canadá, sendo esta conhecida como a cidade do petróleo, isto numa época de crise petrolífera; logo os Jogos serviram de mote para tentar mudar o *status* da cidade e assim conseguir diversificar suas atividades económico-sociais; no entanto esta precisava de levar em consideração as várias etnias e culturas que compunham a comunidade local, pois só assim poderia haver sucesso; o investimento realizado em infraestruturas desportivas ficou a cargo das autoridades federais, provinciais e locais, o que significa um custo para a população, mas por outro lado a possibilidade de legado mais condizente com as necessidades coletivas; durante os JOI os atletas foram acomodados em habitações residenciais situados perto da universidade e que após os Jogos viraram alojamento para estudantes; também o Parque Vitória (composto por várias estruturas desportivas utilizadas durante os Jogos) virou uma zona turística de entretenimento, contudo o acesso ao mesmo tem um custo, o que impede os grupos mais marginalizados de o acederem; estes Jogos acolheram ainda doações de dois grandes patronos locais para a construção do Museu *Hall of Fame*; a pista *Olympic Oval* foi construída com recursos públicos mas é mantida com os recursos excedentes dos JOI de 1988 e se tornou num Centro de Treinamento Nacional de excelência; os recursos excedentes permitiram ainda bancar o esporte no Canadá; e

⁹⁵² LA84 Foundation (<http://www.la84.org/>)

- A opção por organizar os JOV de 1988 em Seul, na Coreia do Sul foi bastante problemática e exigiu ação e intermediação do Presidente do COI na época, Samaranch; as questões relacionadas com a organização dos Jogos numa ilha dividida entre duas nações, parecia tarefa árdua, mas o governo (militar) Sul Coreano da época acreditava que poderia promover Jogos impecáveis; efetivamente as cerimónias de abertura e de encerramento são tidas como maravilhosas, impecavelmente executadas e onde os aspetos culturais da nação puderam ser realçados; contudo os mais desfavorecidos tiveram que abandonar seus lares para que fossem construídas as infraestruturas necessárias para os JOV de 1988; mas estes também promoveram a divulgação e promoção da cultura local através da restauração de palácios e templos, assim como a abertura de 4 museus para desfrute de todos que se deslocaram a Seul; estes JOV são mencionados como um dos exemplos (junto com Barcelona 1992 – 4º período) de “uso dos JO como poderosa alavanca para o desenvolvimento urbano” (Jesus, 2004), onde grandes quantias de dinheiro e projetos de urbanísticos de grande envergadura foram empregados (Jesus, 2004); os apartamentos da VO estavam destinados a serem vendidos após os Jogos, mas à classe média Coreana e “não mais destinadas ao uso popular” (Jesus, 2004), como no passado; foram também os primeiros Jogos sem um grande boicote, onde USSR e EUA voltaram a competir juntos (parecia que a Guerra Fria tinha chegado ao fim), contudo a Coreia do Norte, Cuba, Nicarágua e Etiópia optaram por não participar; as mulheres galgaram mais terreno na luta por uma maior participação Olímpica e conseguiram competir pela primeira vez nos cinco mil metros, para além de terem conquistado todas as medalhas na prova de ensino equestre misto; o ténis volta como modalidade Olímpica e Steffi Graf (profissional) compete e arrebatou a medalha de ouro; pela primeira vez uma atleta consegue levar medalhas Olímpicas em dois JO, duas medalhas nos JOI de Calgary e uma medalha no JOV de Seul, em

1988; o teste anti-doping derruba um ícone do atletismo canadense, Ben Johnson perde a medalha de ouro para o americano Carl Lewis após resultado positivo; após os JO, Seul acolheu os Jogos Paraolímpicos e desde então estes são organizados na mesma cidade; alguns autores referem que os Jogos de Seul foram utilizados com fins políticos (projeto político militar do governo da época), no entanto algumas “pesquisas sugerem que a conexão entre os Jogos de 1988, e o processo e o timing da democratização na Coreia do Sul são fortes” (Yoon, 2009, p. 94).

Neste período surgem algumas restrições ambientais, em especial nos JOI. Já os JOV não atribuem tanta importância a estas questões, até porque o impacto destes sobre o meio ambiente não exasperava tantas entidades defensoras ambientalistas. Todavia é importante destacar as seguintes ocorrências **ambientais** encontrados na literatura:

- Os JOI de Grenoble em 1968 são criticados por não terem levado em consideração as questões ambientais, sendo de destacar que a pista de saltos de esqui ficou exposta ao vento (causando interrupções nas sessões de treinamento), a pista de luge ficou virada ao sol e foi construída a baixa altitude (provocando falta de gelo, o que levou à necessidade de se adiarem alguns eventos e estes acabaram por não serem concluídos), pista de bob exposta ao sol (levando as competições a serem realizadas de noite), aliado a tudo isto as competições de esqui alpino foram afetadas pela névoa e garantia de neve, isto porque a pista tinha sido construída a baixa altitude; os Jogos ainda tiveram de lidar com as más condições atmosféricas durante os eventos; paralelamente a tudo isto a necessidade de uma boa rede de transportes para locomover atletas, equipe técnica e público entre os diversos locais desportivos distribuídos pela cidade; o facto de estas terem sido construídas de forma dispersa pode ser visto de positiva ou negativa, conforme os danos ambientais sejam maiores ou menores caso se optasse pela concentração dos mesmos; de ressaltar o fechamento do aeroporto existente (para que

pudesse-se abrir caminho para a VO) e a construção de um novo aeroporto, o que não é ambientalmente adequado; como se não bastasse as diferentes pistas terem sido mal planeadas e construídas, estas ainda foram abandonadas, degradadas ou destruídas, ou seja se devastou a natureza para se erguerem infraestruturas desportivas utilizadas apenas durante os JOI, visto que após estas foram sacrificadas; a VO foi construída numa zona prioritária de urbanização e pós-Jogos virou residência universitária, albergues e torres de apartamentos; apesar dos impactos ambientais a eles associados, a modernização das ferrovias e das estradas pode ser encarado como um legado positivo para a comunidade local; no entanto todo o empenho na organização dos JOI de Grenoble parece ter sido ambientalmente prejudicial para além do tédio provocado pela urbanização das montanhas;

- Em 1968 México acolhe os JOV e os aspetos ambientais mais relevantes não estão associados ao impacto dos Jogos no meio ambiente, mas na forma como o ambiente (ar rarefeito) poderiam impactar negativamente na performance dos atletas Olímpicos; as preocupações eram tão grandes que o COI organizou a ida de uma equipe de especialistas à Cidade do México, de forma a avaliar os malefícios das práticas em alta altitude; outro problema ambiental foram os grandes engarrafamentos da cidade, em virtude de um mau planeamento do transporte urbano; a nível desportivo há destacar o uso pela primeira vez de relva sintética (tartan);
- Em 1972 o Japão acolhia os JOI em Sapporo e esta é a primeira vez (segundo alguns autores) que as questões ambientais são levadas em consideração; em virtude desta decisão o COJO local consegue autorização para construir a pista de esqui alpino no Monte Eniwa, mas sob a condição de repor tudo e retirar a pista após os Jogos, o que foi feito; a organização optou por colocar as infraestruturas num raio de 35 km da VO, sendo que a maioria ficou dentro da cidade; desta forma o sistema de transporte necessário era circunscrevido; o

maior investimento ocorreu na melhoria urbana, tais como: extensão dos 2 aeroportos, melhoria das estações de comboios, melhoria e novas estradas, construção de uma nova autoestrada (de 45km), melhoria do sistema de metro, do sistema de água e esgoto e do tratamento do lixo urbano; para além disto todas as infraestruturas desportivas foram reutilizadas pós-Jogos;

- Os JOV de 72 de Munique promoveram o aceleramento da execução do Plano de Desenvolvimento Urbano existente; o COJO local optou por instalar todas as infraestruturas Olímpicas e VO num único local, o que pode ser visto como algo positivo ou negativo a nível ambiental, dependendo de vários fatores, mas principalmente se a opção pela dispersão fosse mais prejudicial (ou benéfica) no que concerne ao ambiente; para efeito da concretização do Plano Urbanístico, foi necessário a construção de 3 autoestradas, a melhoria do transporte público, assim como a melhoria das ruas da cidade; há ainda a destacar a sugestão de se plantarem no Parque Olímpico um arbusto trazido por cada nação, e ainda a expressão: “Concorrência Saudável num ambiente Intacto”;
- A opção por se organizarem os JOI de 1976 em Innsbruck, após desistência de Denver, se deveu ao facto de esta dispor de infraestruturas desportivas dos Jogos de 1964, no entanto, e devido às mudanças das normas das FIs nos últimos anos, tal não foi possível, o que levou o COJO local a construir novas pistas que terão provocado novos impactos no meio envolvente; algumas das pistas precisaram de muitas escavações e muito trabalho de remoção, o que implicou em mais impactos sobre o meio ambiente; a necessidade de construção de uma segunda VO (pois a de 1964 tinha virado residência) poderia ter um impacto ambiental aceitável desde que essa fosse a única opção, no entanto após os Jogos o COJO local demonstrou que a opção por alojar os atletas em Hotéis teria sido mais benéfica, o que significa que este foi um impacto ambiental negativo e desnecessário; a opção por construir um

funicular de alta capacidade ajudou na deslocação de mais pessoas, o que pode ser positivo no que concerne à circulação de pessoas nesse ambiente, mas que se não for bem cuidado pode ter um impacto visual negativo no ambiente; ao contrário de 1964, o tempo foi excelente com sol em abundância e estradas limpas;

- Os JOV de 1976 em Montreal realizaram algo inusitado, em vez de a chama Olímpica ir por avião (consumindo energia e deixando uma pegada ecológica alta), optaram por enviá-la via feixe a laser (com recurso a satélites); com a dispersão das infraestruturas desportivas Olímpicas pela cidade, foi necessário modernizar os transportes da cidade, aumentar a rede de metro e fazer um novo aeroporto, causando impactos ambientais negativos diretos (as construções) mas que por outro lado produziram um legado ambiental positivo, ao permitir que mais pessoas se locomovessem através de transportes coletivos (recorrendo menos aos transportes individuais); as disputas de hóquei campo foram realizadas em relva sintética, o que promove a redução do consumo de água (usado na rega de campos gramados); o grande senão destes Jogos na área ambiental está relacionado com o fechamento do Estádio Olímpico (inacabado) após o perigo de desmoronamento em 1991;
- Lake Placid acolhia pela segunda vez os JOI, em 1980, no entanto o facto de algumas infraestruturas estarem no Parque Andirondack implicava que as orientações ambientais precisavam de ser seguidas à risca; isto no entanto não impediu que houvesse alguma oposição, liderada por organizações ambientalistas, desfavoráveis à localização de determinadas estruturas desportivas; no entanto estes foram os primeiros Jogos a terem um estudo de impacto ambiental; as estruturas existentes dos JOI de 1932 precisaram de ser renovadas (a pista de bob seguiu o percurso de 1932) ou construídas (pista de luge, pista de esqui alpino e a pista cross country e biatlo), tudo dentro do Parque, e a VO ficou longe da cidade (e cercada de muros); o COJO local distribuiu as construções desportivas, o que

gerou impactos ambientais em virtude da falta de planeamento dos transportes coletivos; a falta de uma boa rede de transportes também provocou problemas durante os JOI, com apenas três estradas (na altura);

- Relativamente aos JOV de 1980 em Moscovo, são poucas as informações relacionadas com as questões ambientais, porém a maioria das edificações desportivas estavam prontas antes dos Jogos, assim com a edificação de novos hotéis, novo terminal aéreo, a melhoria do sistema de metro, novas instalações de telecomunicações, para além da recuperação do Estádio de Lenine; e
- Durante a preparação para os JOI de Sarajevo em 1984 foi preciso recorrer ao corte de muitas árvores e destruição de muitas rochas através da detonação de explosivos, isto para melhorar as bancadas dos espectadores; o COJO local teve preocupação em melhorar a rede de transportes da cidade, através da construção de uma estrada de circunvalação e a opção por tróleys elétricos (de forma a diminuir a poluição); no entanto na opinião de alguns autores a ecologia política desempenhou um papel insignificante nos Jogos de Sarajevo;
- Os JOV de 1984 em Los Angeles optaram pelo recurso às instalações existentes ou alugadas, sendo que apenas foi necessário construir uma piscina, uma pista de ciclismo e um campo de tiro; a opção pelo uso de instalações existentes, em vez de se apostar em novas construções, é visto como um impacto ambiental bastante positivo; no entanto o facto de o COJO ter apostado na mercantilização, impossibilitou a melhoria dos transportes coletivos e de um legado positivo (ambiental e social) para as futuras gerações; a questão da poluição é porém relatada como o grande senão destes Jogos;
- Em 1988 Calgary acolheu os JOI e estes deram pouca atenção às questões ecológicas, daí que a opção por construir pistas de bob, luge e saltos de esqui num lugar próximo da cidade mas muito

exposto ao vento (ventos Chinook) ter trazido consequências; por causa disso foi necessário refazer a pista de bob, pois havia perigo de 'areia na pista'; já a pista de esqui alpino foi colocada num local com falta de neve, e por conseguinte esta só funcionava com neve artificial lançada de canhões (o que implica em mais custos e maior impacto ambiental);

- Durante o processo de candidatura aos JOV de 1988 e na fase de planeamento, as questões ambientais não eram a parte mais importante do processo, contudo Seul deu ênfase ao ambiente, seja através da recuperação dos Rio Han (retirando esgoto e resíduos industriais e colocando praias ao redor) ou usando os Jogos como um catalisador para a renovação urbana da cidade; durante o processo de preparação para os JOV, Seul investiu em transportes públicos (3 novas linhas de metro e 47 linhas de autocarros), para além de ter apostado na ampliação do aeroporto internacional, de autoestradas e das redes de telecomunicações, construiu o Parque Olímpico, o Complexo Desportivo de Seul, uma rodovia ao longo da margem do Rio Han, uma ponte sobre o rio e um centro habitacional dentro do Parque Han; aliado a tudo isto o bom tempo que se fez sentir durante os Jogos construiu buíu para estes fossem agradáveis.

Relativamente aos aspetos **económicos** dos Jogos podemos verificar o seguinte:

- Grenoble em 1968 utilizou os JOI para remodelar o planeamento de Isère, para tal optou-se pela descentralização dos Jogos, o que economicamente traz mais custos; foi investido bastante dinheiro na construção de um segundo aeroporto (após terem demolido o anterior em virtude da VO), na modernização de estradas, ferrovias e telecomunicações, para além da construção de uma VO (perto da residência universitária), de novas estruturas desportivas, palácios, pistas e construções de prestígio; tudo isto graças ao financiamento público (80% dos custos dos JOI foi subsidiado pelo Governo Francês, cerca de 20 milhões de Francos), sendo que um quinto dos gastos foi

com a construção de estradas, o que permitiu o crescimento económico da cidade; esta foi a primeira vez que a TV transmitiu os Jogos a cores, chegando a meio bilhão de espectadores e inclusive ao presidente francês, pois os bilhetes eram muito caros; os enormes gastos com estes Jogos levou o Presidente do COI, Brundage, a afirmar que tanto dinheiro por dez dias de competição era um pouco desproporcionado; o legado económico destes Jogos foram enormes dívidas e a maioria das instalações desportivas abandonadas, degradadas ou destruídas (as instalações foram as mais sacrificadas); apenas a VO escapou ao esbanjamento de dinheiro público, sendo que esta, após os Jogos, virou residência universitária, albergues e torres de apartamentos;

- México dispunha de poucos recursos económicos para organizar as Olimpíadas em 1968 e estava atravessando um momento de contração económica, para tal optou por utilizar as instalações desportivas existentes e espalhadas pela cidade, tendo apenas realizado um grande investimento, a construção da VO; contudo não se precaveu o suficiente e não investiu em transporte coletivo, o que para os atletas e turistas foi algo caótico; o orçamento era de 175 milhões de dólares, sendo que 56 milhões vieram do governo local e o restante da venda dos direitos de TV, mais venda de bilhetes;
- O Governo Japonês viu nos JOI de 1972 uma oportunidade económica para revigorar a Ilha de Hokkaido, de tal forma que muito foi investido para que a imagem dos Jogos Olímpicos fossem memoráveis; deste investimento, 5% foi para infraestruturas desportivas, o restante foi para urbanização; para hospedarem os Jogos foi preciso que dois aeroportos fossem ampliados, melhoria na estação principal de comboios, melhorias ou novas estradas (42 no total), uma nova autoestrada de 45 km, melhoria do sistema de metro, sistema de aquecimento, sistema de água e de transporte urbano; tudo isto com um custo elevado, e fora os 2 milhões de

- dólares utilizados na construção e retirada das pistas no Monte Eniwa; a venda dos direitos de TV renderam 8 milhões de dólares;
- Os JOV de Munique em 1972 custaram quatro vezes mais que os do México em 1968, afinal os alemães pretendiam apagar da imagem os Jogos de Berlim em 1936; apesar dos elevados custos, o investimento em segurança foi baixo (segundo alguns autores), menos de 2 milhões de dólares, o que poderia explicar (em parte) o ocorrido em Munique; foi necessário ainda a construção de 3 autoestradas, melhoria do transporte público e das ruas da cidade; o COJO local colocou todas as instalações desportivas num único local (uma antiga pista de aterragem da II GM), o que permitiu reduzir custos; os direitos televisivos renderam 17,8 milhões de dólares; a VO não rendeu muito pois virou projeto social para pessoas de baixa renda;
 - Em 1976 era a vez de Innsbruck acolher os JOI após a desistência de Denver, se inicialmente o COJO local equacionou que esta seria uma tarefa fácil, pois dispunha das instalações de 1964, a verdade é que isso não ocorreu; afinal muito tinha mudado e as FIs tinham alterado substancialmente as regras, o que impediu o aproveitamento de todas as instalações existentes, sendo necessária uma nova pista de bob e luge (ambas artificiais, o que aumenta os custos de manutenção), sendo que estas foram conseguidas graças a muito trabalho e escavações; foi necessário ainda a substituição da torre de madeira por uma de cimento na Arena de Bergisel; foram precisos recursos financeiros para alargar as pistas de esqui alpino, para a renovação do Estádio Olímpico, construção de uma segunda VO (pois a de 1964 tinha virado residência) composta por 35 edifícios com 642 apartamentos e de um moderno funicular com uma capacidade maior; os recursos foram coletados de diversas formas, desde a venda dos direitos de TV por 142.228 mil Shillings, fundos da loteria (em que o prémio era uma casa de madeira na região), venda de bilhetes e recursos públicos; o COJO local arrecadou

342.581 mil Shilling, mas gastou 392.522 mil Shilling, o que dá um *deficit* de 48.961 mil Shilling arcados pelas três entidades públicas austríacas; graças ao investimento feito em transporte e ao planeamento dos Organizadores, os 1,5 milhões de espectadores que vieram assistir aos JOI em Innsbruck foram bem recebidos;

- A cidade canadense de Montreal é lembrada como o maior fracasso económico e comercial na história Olímpica, deixando uma dívida de 2 bilhões de dólares, pagos em 30 anos (quitados apenas em 2005/06) e arcados pelo erário público; este é fruto de um sonho megalomaniaco do então Presidente da Câmara, Drapeau, para além de mau planeamento, muita ingenuidade, corrupção, vários problemas laborais e falta de controlo financeiro; as estimativas iniciais apontavam para um investimento de 120 milhões, o que foi largamente ultrapassado; muito do que foi investido nestes Jogos de 1976 foi para promover a modernização da cidade, instalações desportivas construídas longe da cidade, ampliação da rede de metro (de forma a cobrir a maioria dos eventos desportivos) e a construção de um novo aeroporto;
- Após os prejuízos de Montreal era a vez de Lake Placid organizar os JOI em 1980 que devido à oposição de alguns grupos ambientalistas levou a atrasos nas obras e quase colocou os Jogos em risco; a opção por distribuir as instalações desportivas implicava a necessidade de um bom planeamento nos transportes, o que não aconteceu, levando o caos durante os primeiros dias de Jogos; foi preciso reconstruir a pista de bob (embora seguindo o percurso de 1932), construir novas pistas de luge, esqui alpino, cross-country e biatlo, e estas ficavam dentro do Parque Adirondack (o que implicava mais custos de forma a atender as exigências ambientais do parque); para além da necessidade de renovação da pista de patinagem de 1932; outros custo (elevado) estava associado à VO e sua segurança, esta foi construída longe da cidade, rodeada de muros e com um controle altíssimo de segurança para quem entrava ou sai

(fruto dos atentados em Munique); a venda de direitos de TV rendeu 20,7 milhões de dólares, no entanto o COJO local teve um prejuízo de 6,5 milhões de dólares que foi totalmente coberto pelo Estado de Nova Iorque;

- Os cerca de 2 bilhões de dólares de custos na organização da Olimpíada de Moscovo foram arcados (quase) na totalidade pelo Governo Russo, afinal o regime que imperava na altura podia agir desta forma Soviético contudo este deixou um *deficit* de 170 milhões de dólares pois, com o boicote, um quarto dos turistas esperados não ocorreu aos JOV; antes dos Jogos a maioria das infraestruturas Olímpicas estavam finalizadas, foram construídas 69 instalações desportivas, um novo terminal aéreo, novos hotéis e instalações de telecomunicação, para além da melhoria da rede de metro e a recuperação do Estádio do Lenine; a venda dos direitos televisivos rendeu 88 milhões de dólares;
- Sarajevo foi outra cidade socialista a acolher os Jogos, sendo que um ano antes dos JOI de 1984 tudo já estava pronto; a cidade se preparou para acolher os Jogos e para tal precisou de melhorar a rede de transportes, construção da estrada de circunvalação e da VO (composta por vários edifícios com apartamentos), melhorias no aeroporto, a construção dos recintos desportivos de acordo com os padrões internacionais, para além de terem substituído os autocarros por tróleys elétricos (para diminuir a poluição); apesar de todo o investimento, estes deram um lucro de 26,4 milhões de dólares, isto por causa da mão-de-obra e materiais baratos e do câmbio favorável da moeda local (dinar) para dólar, afinal os direitos televisivos renderam 102,7 milhões de dólares;
- Os JOV de LA 1984 “foram os primeiros Jogos Olímpicos comercializados da história que isentaram o governo e a cidade de qualquer custo” (Rubio, 2010, p. 64) e geraram um lucro de 223 milhões de dólares; para tal o CON americano negociou com o COI de forma a conseguir que este aceitassem uma corporação privada

sem fins lucrativos para gerir os Jogos; Peter Ueberroth (Presidente do LAOOC) controlou bem os custos e negociou com as empresas privadas patrocinadoras de forma a receber os apoios financeiros em adiantado; o dinheiro dos patrocinadores foi investido e rendeu juros; “do lado do controle de custos, a Comissão Organizadora fez extenso uso das instalações desportivas existentes, economizando milhões em custos de construção. Apesar das instalações desportivas existentes no sul da Califórnia que foram remodeladas para os Jogos, apenas três eram novas — ciclismo, natação e tiro — construídos de raiz. No entanto, nenhum organizador desde 1984, tem usado tão pesadamente as instalações existentes, e a tática, portanto, não constitui um legado”⁹⁵³ (Wilson, 2002, p. 483); construiu ainda uma segunda plataforma do aeroporto e um campo de tiro, mas tudo com o apoio dos patrocinadores (que depois davam seus nomes a essas instalações); o Comité obteve 768 milhões de dólares em receitas, sendo que 139,9 milhões das vendas dos bilhetes, 130 milhões de dólares vieram de patrocinadores e 258 milhões de dólares da venda dos direitos de TV para a ABC, Europa e Japão; para além disto esta Olimpíada gerou um impacto positivo de 2,3 bilhões de dólares na economia do sul da Califórnia; “desde os Jogos de Los Angeles, o marketing Olímpico passou a ter cada vez mais sucesso como resultado do envolvimento ativo das empresas nacionais e internacionais em programas de marketing, e a comercialização foi capaz de garantir amplos recursos financeiros para a criação do legado Olímpico” (Ping, 2002, p. 425); os JO de LA “enviou um sinal para as outras cidades e países que a obtenção dos Jogos Olímpicos foi uma atividade de desenvolvimento económico

⁹⁵³ Traduzido do Inglês: “On the cost control side, the organising committee made extensive use of existing sport facilities, thereby saving millions on construction costs. Although existing sport facilities in Southern California were refurbished for the Games, only three new venues — cycling, swimming and shooting — were built from scratch. No organizer since 1984, however, has relied as heavily on existing facilities, and the tactic, therefore, does not constitute a legacy”

maravilhoso. Se esses fatos foram verdade ou não, tornou-se irrelevante - a partir de 1984, eles foram dados como adquiridos"⁹⁵⁴ (Gillespie, 2002, p. 259);

- Calgary acolheu os JOI de 1988 com o objetivo de reavivar a economia local; estes seguiram mais ou menos o modelo do sector privado de LA; no entanto Calgary precisou do apoio municipal, regional e federal; estes se desenrolaram ao longo de 16 dias (mais 4 dias que os anteriores) e acolheu 46 eventos (contra 39 dos JOI de 1984), o que implicou maiores gastos; o COJO gastou cerca de 7 milhões de dólares canadenses na construção do *Olympic Saddledome* para a disputa das provas de hóquei no gelo e patinagem; foi necessário ainda a construção de uma pista de ciclismo oval (coberta pela primeira vez), assim como pistas de bob, luge e saltos de esqui, sendo que a de bob precisou ser refeita por estar exposta aos ventos Chinook e a pista de esqui alpino precisou de neve artificial lançada por canhões (mais um custo), por ter sido construída numa zona com falta de neve; Calgary conseguiu arrecadar com a venda dos direitos de TV 325 milhões de dólares; estes Jogos conseguiram ter um lucro de 24,7 milhões e constituir um fundo de 70,5 milhões de dólares (usados no futuro para financiar o esporte no Canadá), graças ao apoio governamental que arcou com a totalidade dos investimentos em instalações desportivas, e aos patrocinadores; e
- A última Olimpíada deste período decorreu em Seul em 1988, sendo que estes serviram como catalisador para promoção do desenvolvimento urbano e a modernização da cidade, com foco nas questões ambientais; este evento foi financeiramente viável já que economicamente foram bem-sucedidos graças a um lucro de 139 milhões de dólares, que junto com as contribuições financeiras e a

⁹⁵⁴ Traduzido do Inglês: "sent a signal to the other cities and countries that obtaining the Olympic Games was a wonderful economic development activity. Whether these facts were true or not became irrelevant - from 1984 onward, they were taken for granted"

venda dos apartamentos da VO (pós Jogos) à classe média Coreana (Jesus, 2004), geraram um *superavit* de 497 milhões de dólares; tudo isto graças ao apoio governamental, que despendeu 4 bilhões de dólares em construções; para além de ter arcado com os custos dos investimentos ambientais e em transportes, no valor de 17 bilhões de dólares; fora isso conseguiram coletar cerca 300 milhões de dólares com a venda dos direitos televisivos (valor muito aquém do esperado pelo Comité Organizador e que tornou estes num marco na mudança das negociações dos direitos de TV, sendo que desde então o COI tomou para si a responsabilidade destas negociações); Seul apostou na melhoria dos transportes públicos, como 3 novas linhas de metro e 47 de autocarros; enquanto a nível ambiental os investimentos serviram para retirar o esgoto e resíduos industriais do Rio Han e criar praias nas margens; a estrutura urbana foi das mais incrementadas até ao momento, com expansão do aeroporto internacional, da autoestrada Olímpica e das redes de telecomunicações, construção de uma rodovia ao longo da margem e de uma ponte sobre o Rio Han, construção do Centro habitacional no Parque Han, do Parque Olímpico (neste foi construído um Centro Olímpico, a VO, o Centro Internacional de TV, Centro Internacional de Imprensa e outras edificações desportivas), do Complexo de Pesquisa de Seul e de outras infraestruturas desportivas; tudo isto fora a restauração de palácios e templos e a abertura de 4 museus; de ressaltar que após os JOV Seul registou uma taxa de crescimento de 12%; “os Jogos de Seul aceleraram o desenvolvimento económico do país”⁹⁵⁵ (Yoon, 2009, p. 92).

De destacar que “no início de 1980, houve um aumento na legislação **ambiental**, bem como a incorporação de temas ambientais à política de certos

⁹⁵⁵ Traduzido do Inglês: “the Seoul Games accelerated the country’s economic development”

países avançadas da Europa Ocidental"⁹⁵⁶ (Karamichas, 2013), o que leva a "colocar as questões ambientais no topo da agenda de política desses países"⁹⁵⁷ (Karamichas, 2013, p. 81). Alguns destes países, como Alemanha e Holanda "experimentaram fortes movimentos ambientalistas que tiveram um impacto significativo processual, assim como acesso aos centros de poder. Efetivamente, as populações destes países continuam a demonstrar grandes níveis de consciência ambiental"⁹⁵⁸ (Karamichas, 2013, p. 81).

⁹⁵⁶ Traduzido do Inglês: "beginning in the early 1980s, there has been an increase in environmental legislation as well as a *de facto* incorporation of environmental themes in to the politics of certain advanced western European countries"

⁹⁵⁷ Traduzido do Inglês: "placement of environmental issues at the top of those countries' policy agenda"

⁹⁵⁸ Traduzido do Inglês: "experience strong environmental movements that had a significant procedural impact as well as gaining access to the centres of power. Indeed, the populations of these countries continue to exhibit high levels of environmental consciousness"

3.4 QUARTO PERÍODO (1992 A 2014) – GLOBALIZAÇÃO DO OLIMPISMO

Neste capítulo examinam-se os dados relativos ao período que vai desde a Eco Rio 92 até à aprovação da AGENDA 2020 pelo COI, abrangendo assim um tempo cronológico de 23 anos.

Pretende-se determinar de que forma a Rio Summit 92 (e a Agenda 21) levaram o MO a mudarem as suas ações e diretrizes relativamente à preparação dos JO no final do século XX e, em especial, no início do século XXI, de maneira a que estes se tornassem (ou não) mais sustentáveis. Tudo isto dentro da conceptualização da Teoria do DS (social, ambiental e económica) como base de análise. Analisar-se-ão 13 Jogos Olímpicos (6 JOV e 7 JOI), os Encontros das NU mais relevantes, movimentos sociais, económicos ou ambientais que possam ter implicações diretas ou indiretas no MO, bem como outros acontecimentos histórico-sociais.

Inicialmente, os dados são apresentados de forma descritiva e, posteriormente, comentados.

Em função da extensão dos dados, houve a necessidade de se elaborarem duas *Timeline* neste período (que se encontram em anexo⁹⁵⁹). A *Sétima Timeline* incidirá sobre os acontecimentos ocorridos entre 1992 e 1999 e a *Oitava Timeline* apresentará os dados de 2000 a 2014.

DADOS DA SÉTIMA TIMELINE⁹⁶⁰ – PERÍODO de CONFLITO

A *Sétima Timeline* (ver anexo) apresenta os dados mais pertinentes desde o ano de 1992, com destaque especial para a Conferência das Nações Unidas, no Rio de Janeiro (em 1992), até ao fim do ano de 1999.

⁹⁵⁹ As *Timelines* foram elaboradas na língua inglesa de forma a facilitar a submissão a revistas académicas internacionais. Em virtude da tese se encontrar em Português, achou-se por bem colocarem-se as *Timelines* em anexo.

⁹⁶⁰ Acontecimentos ocorridos entre 1992 a 1999

1992 – Ano Olímpico da União Europeia

O Parlamento Europeu propôs que 1992 fosse declarado Ano Olímpico (Naul, 2014, p. 56), “uma proposta que foi adotada. A base para esta proposta foi a semelhança entre os ideais Olímpicos e o projeto Europeu. Tal era a convicção do Parlamento Europeu sobre a confluência entre o Olimpismo e a UE que foi recomendado que os atletas usassem uma bandeira comum - (*circle of stars*) ou uma combinação do símbolo Europeu e as cores nacionais - e um emblema do UE - 'a usar um emblema da Comunidade ou símbolo semelhante, juntamente com as cores nacionais'. O Parlamento também sugeriu a criação de uma equipa Europeia, mas esta sugestão não foi adotada”⁹⁶¹ (Mestre, 2010, p. 25). A ambição da UE era dar “à Comunidade uma oportunidade de enfrentar o desafio das outras grandes potências e arrecadar mais medalhas mostrando as suas 12 estrelas”⁹⁶² (Comission of the European Communities, 1988, p. 7).

Na visão europeia o “Olimpismo e a UE incluem, nomeadamente, a defesa dos direitos humanos, a promoção da 'solidariedade' e o 'desenvolvimento sustentável’”⁹⁶³ (Mestre, 2010, p. 24).

1992 – 98ª Sessão do COI

Com o prelúdio dos JOI de Albertville, o teatro do FACIM⁹⁶⁴ no pico de Courchevel (International Olympic Committee, 1992c, p. 148) acolheu a 98ª

⁹⁶¹ Traduzido do Inglês: “The European Parliament proposed that 1992 be declared an Olympic Year, a proposal which was adopted. The basis for this proposal was the similarity between the Olympic Ideals and the European project. Such was the conviction of the European Parliament regarding the confluence between Olympism and the EU that it recommended that its athletes use a common flag - (*circle of stars*) or a combination of the European symbol and national colours - and a EU emblem – ‘wearing a Community emblem or similar symbol together with national colours’. The Parliament also suggested to creation of a European team¹⁴, but this suggestion was not adopted”

⁹⁶² Traduzido do Inglês: “the Community an opportunity to meet the challenge of the other great powers and to strike medals showing its 12 stars”

⁹⁶³ Traduzido do Inglês: “Olympism and the EU include, inter alia, the defence of human rights, the promotion of ‘solidarity’ and ‘sustainable development’”

⁹⁶⁴ Traduzido do Inglês: “Foundation for Cultural Activity in the Mountains”

Sessão do COI entre os dias 5 e 6 de fevereiro de 1992 (International Olympic Committee, 1992d, p. 138). Na cerimônia da abertura, o então Presidente do COI, Samaranch “expressou sua satisfação com a melhoria das relações internacionais e melhor compreensão entre os povos, que permitiu a reintegração dos Estados Bálticos, a entrada dos Eslovenos e Croatas e o retorno da África do Sul ao Movimento Olímpico. Tal impulso serviu para destacar o ideal de paz e amizade que o Movimento estava buscando promover”⁹⁶⁵ (International Olympic Committee, 1992d, p. 139).

Nesta sessão foi retificado o “retorno dos CONs dos Estados Bálticos, a Estônia, a Letônia e a Lituânia, ao Movimento Olímpico, aprovado pelos membros, por voto postal no final de 1991”⁹⁶⁶ (International Olympic Committee, 1992c, p. 149), assim como a decisão do Conselho Executivo do COI de janeiro deste ano, de “permitir que os atletas destes países recém independentes pudessem participarem em Albertville”⁹⁶⁷ (International Olympic Committee, 1992c, p. 149). Os membros do COI “também deram sua aprovação ao acordo de participação por uma ‘equipe unificada’ composta por atletas das cinco repúblicas da ex-URSS”⁹⁶⁸ (International Olympic Committee, 1992c, p. 149), para além de debaterem a questão do apartheid (International Olympic Committee, 1992a, p. 70).

Foram ainda apresentados os relatórios sobre os progressos realizados pelos COJOS de Barcelona, Lillehammer, Nagano e Atlanta, para acolherem os Jogos Olímpicos (International Olympic Committee, 1992c, p. 151).

⁹⁶⁵ Traduzido do Inglês: “expressed his satisfaction at the improvement in international relations and better understanding between peoples which had allowed the reintegration of the Baltic states, the entry of the Slovenes and Croats and the return of South Africa to the Olympic Movement. Such an impetus served to highlight the ideal of peace and friendship which the Movement was seeking to spread”

⁹⁶⁶ Traduzido do Inglês: “return of the NOCs of the Baltic States, Estonia, Latvia and Lithuania, to the Olympic Movement, approved by the members by postal vote at the end of 1991”

⁹⁶⁷ Traduzido do Inglês: “allow the athletes of these newly independent countries to take part in Albertville”

⁹⁶⁸ Traduzido do Inglês: “also gave their approval to the agreement on participation by a ‘unified team’ made up of the athletes of five republics of the former USSR”

1992 – XVII JOI Albertville (França)

Os JOI de Albertville decorreram de 8 a 23 fevereiro de 1992 e contaram com a presença de 1.801 atletas (488 femininos) representando 64 CONs (Olympic Movement, 2015a). Estes foram os últimos JOI a decorrerem no mesmo ano que os de verão (Olympic Movement, 2015a), sendo de ressaltar que Albertville apenas acolheu 18 modalidades e as restantes 39 foram realizadas em estâncias ao redor da cidade (Olympic Movement, 2015a).

Esta foi a primeira vez:

- Que o “esqui livre, patinação de velocidade em pista curta e biatlo feminino estrearam como disciplinas oficiais”⁹⁶⁹ (Olympic Movement, 2015a);
- Que a patinagem de velocidade em pista curta foi incluída como disciplina oficial no programa Olímpico, com eventos masculinos e femininos (Olympic Movement, 2015a);
- Desde 1936, que uma equipa Alemã, enquanto nação independente, participou nos Jogos de forma unida (Olympic Movement, 2015a);
- Que os Jogos Olímpicos e Paraolímpicos de Inverno “ocorreram na mesma cidade”⁹⁷⁰ (Sky Museum, n/d-f) e desde então estes passaram a aproveitar as instalações dos JOI (Gouguet, 2000, p. 22); e
- Que a Croácia e Eslovénia participaram como nações independentes (Olympic Movement, 2015a).

Os Jogos de Albertville foram confrontados com uma situação complicada relacionada ao doping, pois um competidor Soviético quase morreu devido à “técnica de transfusão de sangue auto administrada praticada no esqui nórdico e que continua indetectável por análise de urina”⁹⁷¹ (Chappelet, 2010a, p. 9).

⁹⁶⁹ Traduzido do Inglês: “Freestyle skiing, short-track speed skating and women’s biathlon debuted as official disciplines”

⁹⁷⁰ Traduzido do Inglês: “both competitions were in the same city”

⁹⁷¹ Traduzido do Inglês: “the self-administered blood transfusion technique practiced in Nordic skiing is still undetectable by urine analysis”

Em 1992, a cidade de Albertville era composta por uma população de apenas 20.000 habitantes, porém esta “renovou um pequeno Spa em Brides-les-Bains para ser a Vila Olímpica, em vez de construir uma instalação própria para o efeito”⁹⁷² (Essex & Chalkley, 2004a, p. 223). Este situava-se “muito distante de instalações desportivas, de modo que sete Vilas Olímpicas menores foram estabelecidas em hotéis existentes perto dos locais dos eventos. Após esta experiência, o COI declarou ser favorável uma única Vila Olímpica em Jogos futuros de forma a promover o contato internacional entre os atletas”⁹⁷³ (Essex & Chalkley, 2004a, p. 223). Chappelet refere que a Vila Olímpica era composta por hotéis e pequenos apart-hotéis (2010a, p. 12) e que “o COJO de Albertville disponibilizou nada menos que cinco centros residenciais fora da vila principal de Brides-les-Bains, acomodando apenas cerca de metade dos concorrentes e funcionários”⁹⁷⁴ (2010a, p. 11).

Relativamente à modernização das infraestruturas públicas “inúmeras comodidades foram construídas e modernizadas, incluindo a autoestrada para Moutiers e a linha ferroviária TGV para Bourg St. Maurice”⁹⁷⁵ (International Olympic Committee, 2013f, p. 10).

De acordo com Chappelet, os “projetos Olímpicos de Albertville levaram em conta as considerações ambientais”⁹⁷⁶ (Chappelet, 2008, p. 1891), por exemplo, as pistas de esqui de cross-country, na região de Les Saisies, foram realocadas de forma a proteger a relva encontrada em alta altitude, o trabalho

⁹⁷² Traduzido do Inglês: “renovated a small spa at Brides-les-Bains as the Olympic Village rather than constructing a purpose-built facility”

⁹⁷³ Traduzido do Inglês: “it proved too distant from sports facilities, so seven smaller Olympic Villages were established in existing hotel accommodation, closer to the event sites. After this experience, the IOC stated that it favoured a single Olympic Village in future Games to promote international contact between athletes”

⁹⁷⁴ Traduzido do Inglês: “the Albertville OCOG provided no fewer than five residential centres outside the main village of Brides-les-Bains, which accommodated only about half of the competitors and officials”

⁹⁷⁵ Traduzido do Inglês: “numerous amenities were built and modernised, including the motorway to Moutiers and the TGV railway line to Bourg St Maurice”

⁹⁷⁶ Traduzido do Inglês: “The Albertville Olympic projects took environmental considerations into account”

de construção da autoestrada entre Chambéry e Albertville teve uma atenção especial a fim de proteger o ambiente frágil ao redor e a pista de corrida da descida de montanha⁹⁷⁷ (Chappelet, 2008, p. 1891) e em Bellegarde incluiu-se uma curva, designada de '*columbine*', de forma a evitar um campo onde uma flor alpina, com o mesmo nome, crescia (Chappelet, 2008, p. 1891).

Já para DaCosta, estes Jogos “tiveram um impacto ambiental negativo na sua galardoada região alpina de acolhimento: deslizamentos de terras, construção de estradas, desflorestação, perturbação dos habitats naturais, instalações permanentes sem utilização pós-evento, resíduos não recicláveis e outros custos em grande parte incontáveis”⁹⁷⁸ (DaCosta, 2002b, p. 74), para além de problemas com as “pistas de saltos de esqui, de bobsleigh e luge que foram muito controversas”⁹⁷⁹ mencionados por Chappelet (2008, p. 1892).

Efetivamente, os danos ambientais ocorridos nos JOI de 1992 desencadearam “fortes reações de governos e ambientalistas”⁹⁸⁰ (DaCosta, 2002e, p. 140), sendo que muitas “organizações ecológicas expressaram inúmeras críticas, que foram focadas pela imprensa com a aproximação dos Jogos. Um grupo ambiental – *Fédération Rhône-Alpes* da proteção da natureza (FRAPNA) – levantou muitas questões e organizou uma marcha antes da cerimónia de abertura, carregando caixões em representação dos danos ambientais causados pelos Jogos”⁹⁸¹ (Chappelet, 2008, p. 1892). Desta forma, estes foram os primeiros JO “a ter a sua cerimónia de abertura precedida de uma marcha de protesto de uma comunidade local em nome do seu meio

⁹⁷⁷ Traduzido do Inglês: 'Downhill run'

⁹⁷⁸ Traduzido do Inglês: “had a negative environmental impact in their host prized alpine region: landslides, road building, deforestation, disruption of natural habitat, permanent facilities without post-event use, non-recyclable waste and other largely uncounted costs”

⁹⁷⁹ Traduzido do Inglês: “Nevertheless, the ski jumps and the bobsleigh and luge run were very controversial”

⁹⁸⁰ Traduzido do Inglês: “brought forth strong reactions from governments and environmentalists”

⁹⁸¹ Traduzido do Inglês: “The ecological organizations expressed numerous criticisms, which were taken up by the press as the games approached. An environmental group – *Fédération Rhône - Alpes de la protection de la nature* (FRAPNA) – raised many issues and organized a march before the opening ceremony, carrying coffins as a representation of the environmental damages caused by the games.

natural e da qualidade de vida”⁹⁸² (DaCosta, 2002b, p. 74).

Perante toda esta conjuntura, o COI viu-se numa situação impopular em que a necessidade de ação imperava, de forma a não deixar “que se repetissem as críticas ambientais de Albertville em outros Jogos”⁹⁸³ (Chappelet, 2008, p. 1892).

“O custo dos Jogos de Albertville podem ser estimados em 12 bilhões de francos franceses”⁹⁸⁴ (Chappelet, 2010a, p. 19). Note-se porém que “a partir de 1988 em diante, os orçamentos dos COJOs refletem, não o custo total dos Jogos, mas apenas o custo de organizá-los. Eles já não levam em conta os investimentos indiretamente associados com o acolhimento dos Jogos [...] a autoestrada de Albertville [...] não constam destes orçamentos”⁹⁸⁵ (Chappelet, 2010a, p. 19).

Os JOI arrecadaram 652,2 milhões de dólares e gastaram 700,2 milhões, tendo gerado, por isso, um prejuízo de 48 milhões de dólares (Chappelet, 2010a, p. 18). “O deficit dos Jogos de Albertville tem sido frequentemente mencionado. Deve ser lembrado que o custo do equipamento desportivo era parte do orçamento dos Jogos (o que não voltou a ser permitido desde então). O deficit era quase equivalente ao custo da pista de corrida de bob”⁹⁸⁶ (Charmetant, 2002, p. 151).

No ano de 1991, “a Comissão Europeia fez contribuições, pela primeira

⁹⁸² Traduzido do Inglês: “As a result, the Albertville Games were the first ever to have their opening ceremony preceded by a local community’s protest march on behalf of their natural surroundings and quality of life”

⁹⁸³ Traduzido do Inglês: “The IOC could not afford a repeat of Albertville environmental criticism in subsequent games”

⁹⁸⁴ Traduzido do Inglês: “the cost of the Albertville Games can be estimated at 12 billion French francs”

⁹⁸⁵ Traduzido do Inglês: “it should be noted that, from 1988 onwards, the OCOG budgets reflect not the overall cost of the Games but merely the cost of organising them. They no longer take into account investments not directly associated with the holding of the Games [...] the motorway to Albertville [...] are not included in these budgets”

⁹⁸⁶ Traduzido do Inglês: “The deficit of the Albertville Games has often been mentioned. It must be remembered that the cost of sporting equipment was part of the Games budget (which has not been allowed since then). The deficit was almost equivalent to the cost of the bob run”

vez, para os Comitês de Organização dos Jogos Olímpicos. [...] Albertville recebeu 4 milhões para os Jogos de Inverno"⁹⁸⁷ (Naul, 2014, p. 56) e, mesmo assim, "um quarto da perda foi coberta pelo Departamento de Savoie, e os outros três quartos pelo Estado, de acordo com um protocolo assinado entre o governo francês e o comitê de candidatura"⁹⁸⁸ (Chappelet, 2010a, p. 19).

Os direitos televisivos dos JOI de Albertville renderam menos que os Jogos anteriores, apenas 294 milhões de dólares (Chappelet, 2010a, p. 16).

Após o término dos JOI em Albertville, "o Teatro Cerimonial foi desmantelado e é agora uma área de lazer com instalações desportivas utilizadas por clubes e atletas amadores locais. A pista de patinagem de velocidade foi convertida numa pista de corrida para uso de atletas locais. As infraestruturas de esqui são usadas, ainda hoje, por amadores e para as principais competições, enquanto que as pistas de saltos de esqui e bob são usadas durante todo o ano, tanto para treino como para competição. O local de curling foi convertido, depois dos Jogos, num centro de lazer e a Vila Olímpica em Bride-les-Bains foi adaptada para se tornar uma estância termal de verão e uma estância para esportes de inverno"⁹⁸⁹ (International Olympic Committee, 2013f, p. 11).

Essex e Chalkley alertam que "os grandes investimentos necessários para sediar os Jogos de 1992 em Albertville parecerem, no entanto, ter criado mais dificuldades para outras estâncias alpinas francesas do norte, que

⁹⁸⁷ Traduzido do Inglês: "in 1991 the European Commission made contributions to Olympic organising committees for the first time. [...] Albertville were given 4 million towards the Winter Games"

⁹⁸⁸ Traduzido do Inglês: "At Albertville, a quarter of the loss was covered by the Department of Savoie, and the other three quarters by the State, in accordance with a protocol signed between the French government and the candidature committee"

⁹⁸⁹ Traduzido do Inglês: "The Ceremonial Theatre was dismantled and is now a leisure area with sports facilities used by clubs and local amateurs. The speed skating ring was converted into a running track for use by local athletes. The skiing venues are still used today by amateurs and for major competitions, while the ski jumps and bob track are used year round for both training and competition. The curling venue was converted after the Games into a leisure centre and the Olympic Village in Bride- les-Bains was adapted to become a summer thermal resort and winter sports resort"

procuravam financiamento para reestruturação. Isso mostra que o investimento Olímpico tem ‘custos de oportunidade’ que podem adiar ou eliminar outras formas de investimento”⁹⁹⁰ (2004a, p. 223).

1992 – É adotada a CNUMC⁹⁹¹

A 9 de maio de 1992 é adotada, em Nova Iorque, a Convenção das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas - CNUMC (United Nations, 2005b, p. 2).

1992 – Nelson Mandela visita a Sede do COI em Lausanne

A 22 de maio de 1992 Nelson Mandela é convidado a visitar a sede Olímpica em Lausanne (International Olympic Committee, 2002, p. 23) e acolhido pelo então presidente, Antonio Samaranch.

Após esta visita, a África do Sul é autorizada a retornar aos JO assim que se assinasse o Acordo Nacional de Paz, o que ocorreu a 14 de setembro (History.com Staff, 2010b).

1992 – O COI defende-se perante a UE

O COI precisou se justificar perante a União Europeia (UE) pela “agressão ambiental cometida durante os Jogos de Inverno de Albertville, quando sua região alpina sofreu desmatamento, resíduos não recicláveis foram produzidos e instalações permanentes que foram construídas para o evento, não tiveram uso posterior” (Osborne et al., 2007). Sendo que “nesta denúncia enfatizam-se: o risco aumentado de avalanches; a destruição da vegetação; a aceleração do processo de erosão, causando mudanças no sistema hídrico local e na vida vegetal do vale, principalmente pela construção de novas estradas e de 300 mil metros quadrados de área retirada das florestas para

⁹⁹⁰ Traduzido do Inglês: “Large investments required to stage the 1992 Albertville Games appear, however, to have made more difficulties for other northern French Alpine resorts seeking finance for restructuring. This shows that Olympic investment has ‘opportunity costs’ which may postpone or eliminate other forms of investment”

⁹⁹¹ Convenção das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas

novas construções. Consequentemente, o Parlamento Europeu decidiu providenciar no futuro salva guardas de preservação de meio ambiente e da herança cultural, inclusive recomendando que os próximos Jogos Olímpicos – de inverno e de verão – fossem organizados em sedes permanentes já equipadas com infraestrutura adequada. Em adição, sugeriu-se que os Jogos Olímpicos, em qualquer circunstância, fossem relacionados previamente a estudos de impacto ambiental por seus responsáveis” (DaCosta, 1997a, p. 66).

O então Presidente do COI, Samaranch, reconheceu publicamente a prioridade de uma agenda ambiental no seio do MO (Osborne et al., 2007) e desculpou-se perante a UE. De seguida, “o Concelho Europeu aprovou uma resolução que favorece as preocupações ecológicas desportivas e condena a repetição dos abusos ambientais de Albertville”⁹⁹² (DaCosta, 2002b, p. 74).

1992 – Publicação do livro *Beyond The Limits*⁹⁹³

Em 1992, vinte anos após o livro *Limites do Crescimento*, o Clube de Roma lança uma edição revista e batizada de *Beyond the Limits*. Nesta edição é efetuada uma análise global dos primeiros 20 anos dos cenários apresentados em 1972 (Meadows et al., 2008), e constata-se, pela primeira vez, que a “humanidade já tinha ultrapassado os limites da capacidade de suporte da Terra” (Meadows et al., 2008, p. XII), daí o título *Para Além dos Limites*.

Este livro captou a atenção da Conferência Rio 92, pois a sua mensagem era clara:

“a humanidade terá de redefinir significativamente os seus padrões de consumo e produção para poder melhorar a qualidade de vidas atuais e das futuras gerações”

(Meadows et al., 2008).

⁹⁹² Traduzido do Inglês: “1992, the Council of Europe voted for a resolution favouring ecologically concerned sports and condemning the repetitions of Albertville environmental abuses”

⁹⁹³ Beyond the Limits (BTL)

1992 – Tratado de Copenhaga

Em 1992, ocorre outra rodada de negociações sobre CFCs, desta vez em Copenhaga. Os “signatários do Protocolo de Montreal concordaram em acelerar a suspensão da fabricação mais uma vez – eliminar a produção de halons até 1994, e de todos os CFCs até 1996” (Meadows et al., 2008, p. 197).

1992 – A Conferência das Nações Unidas para o Meio Ambiente e Desenvolvimento (CNUMAD)⁹⁹⁴

A Conferência das Nações Unidas (CNUMAD), também conhecida como Eco 92, Rio 92, Cúpula ou Cimeira da Terra⁹⁹⁵, decorreu de 3 a 14 de junho de 1992 na cidade do Rio de Janeiro (Brasil), onde se reuniram mais de 100 chefes de estado, num total de 182 países representados (United Nations, 1997a).

O tema da CNUMAD era “A implementação do conceito de desenvolvimento sustentável em escala mundial” (Flores & Oliveira, 2012, p. 142).

Esta conferência ficou marcada “por divergências e interesses contraditórios entre os países ricos e pobres” (Kuenzer, 1996, p. 24), tendo, no entanto, 5 acordos internacionais sido aprovados, mesmo que persistissem as questões mais polémicas. (Kuenzer, 1996, p. 24).

Os acordos assinados foram:

- *Convenção das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas*⁹⁹⁶ (United Nations, 1997a),
- *Convenção das Nações Unidas sobre Biodiversidade*⁹⁹⁷ (United Nations, 1997a),
- *Declaração do Rio para o Meio Ambiente e Desenvolvimento*⁹⁹⁸ (United Nations, 1997a),

⁹⁹⁴ United Nations Conference on Environment and Development (UNCED)

⁹⁹⁵ Rio Earth Summit

⁹⁹⁶ Convention on Climate Change

⁹⁹⁷ Declaration on Biological Diversity

⁹⁹⁸ Rio Declaration - que consiste num conjunto de 27 Princípios orientadores sobre a interação do homem com o Planeta

- *Declaração de Florestas*⁹⁹⁹ (United Nations, 1997a),
- *Carta da Terra* (finalizada *a posteriori*) (Flores & Oliveira, 2012, p. 142), e
- *Agenda 21*¹⁰⁰⁰ (United Nations, 1997a).

Os dois primeiros acordos eram os “mais importantes em termos e legislação” (Flores & Oliveira, 2012, p. 142), por isso foram registados num documento com mais de 300 páginas, de forma a que a humanidade pudesse chegar ao DS no século XXI. Foi ainda criada a Comissão sobre o Desenvolvimento Sustentável (CDS)¹⁰⁰¹ para monitorizar e relatar os acordos da Cimeira do Rio¹⁰⁰² (United Nations, 1997a).

Estes acordos não só foram considerados os mais importantes na história da humanidade em prole do ambiente global, como também foram os primeiros indicadores de como se pode medir o DS, cabendo à Agenda 21 o papel primordial na divulgação, promoção e popularização do conceito de DS (Flores & Oliveira, 2012), assim como da dinamização de “um plano de ação global”¹⁰⁰³ (Balderstone, 2001, p. 4).

Na Eco Rio ficou acordado que a “proteção do meio ambiente e o desenvolvimento social e económico são fundamentais para o desenvolvimento sustentável” (Cúpula Mundial sobre Desenvolvimento Sustentável, 2002, p. 2). Nascia assim a conceção de DS assente na *Triple Bottom Line* que significa o equilíbrio entre as dimensões sociais, ambientais e económicas.

A promoção desta Cúpula parecia ser uma prova de que a sociedade

⁹⁹⁹ Forest Principles

¹⁰⁰⁰ Atenção - A Agenda 21 é um plano de ação global, nacional e local, realizado por organizações das Nações Unidas, governos e sociedade civil, em todas as áreas em que a ação humana impacta o meio ambiente. Constituiu-se na mais abrangente tentativa de orientar para um novo padrão de desenvolvimento o século XXI, cujo o alicerce é a sinergia da sustentabilidade ambiental, social e económica. Contendo 40 capítulos, a Agenda 21 Global foi elaborada de forma colegiada, com a contribuição de 179 países em um processo que durou 2 anos e culminou com a Cimeira da Terra. A Agenda 21 pretende que o processo de implementação seja participativo e visa um futuro sustentável.

¹⁰⁰¹ Commission on Sustainable Development (CSD)

¹⁰⁰² Rio Summit

¹⁰⁰³ Traduzido do Inglês: “a global action plan”

decidira lidar seriamente com os incontornáveis e importantíssimos problemas ambientais (The Club of Rome, 2012).

Os representantes esportivos nesta conferência foram o delegado do COI Fekrou Kidane, e “Juergen Palm, presidente da ‘Associação Internacional de Trim & de Desporto para Todos – TAFISA’, que debateu, num evento memorável, com o Secretário-geral da Conferência, Maurice Strong, o tema da participação do desporto na mobilização internacional a favor da sobrevivência da vida humana na terra”¹⁰⁰⁴ (DaCosta, 1997b, p. 26), enquanto o “representante do COI tomou parte no âmbito do fórum para as organizações não-governamentais (ONGs)”¹⁰⁰⁵ (Chappelet, 2008, p. 1892), tendo inclusive assinado a Agenda 21 e tendo-se comprometido a levar estes ideais para dentro do Movimento Olímpico (UNEP, n/d-b).

O Comité Olímpico Internacional inuiu-se, então, “ao Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente (PNUMA) em 1992 visando o reforço do compromisso com o ambiente”¹⁰⁰⁶ (Paquette et al., 2012, p. 68).

Desta forma “a inspiração chave para iniciativas ambientais no COI parece ter surgido após a assinatura da denominada Declaração do Rio por muitas nações, em 1992 na Conferência das Nações Unidas para o Meio Ambiente e Desenvolvimento (CNUMAD)”¹⁰⁰⁷ (Loland, 2006, p. 144).

De destacar que, no dia 7 de junho de 1992, a TAFISA apresentou uma proposta destinada à população do Rio de Janeiro para a realização de uma caminhada ecológica (DaCosta, 1997b, p. 27). Esta “teve o apoio de cerca de

¹⁰⁰⁴ Traduzido do Inglês: “Juergen Palm, president of the TAFISA – ‘Trim and Fitness International Sport for All Association’, who held a memorable discussion with Maurice Strong, the Secretary-General of the Conference, on the participation of sport in the international mobilization for the survival of human life on Earth”

¹⁰⁰⁵ Traduzido do Inglês: “IOC representative took part within the framework of the forum for non-governmental organizations (NGOs)”

¹⁰⁰⁶ Traduzido do Inglês: “with the United Nations Environment Programme (UNEP) in 1992 in order to strengthen its commitment to the environment”

¹⁰⁰⁷ Traduzido do Inglês: “More specifically, a key inspiration of the IOC environment initiative seems to be the signing of the so-called Rio declaration by most nations in the world at the 1992 United Nations’ Conference on Environment and Development (UNCED)”

250 mil pessoas, reunindo participantes da ECO-92, membros de dezenas de ONGs - Organizações Não-Governamentais - ligadas ao ambientalismo e cidadãos comuns”¹⁰⁰⁸ (DaCosta, 1997b, p. 27), tendo tudo isto sido organizado em parceria com o movimento ecológico *International Earth Day* (DaCosta, 1997b, p. 36).

1992 – Samaranch reconhece a Agenda Ambiental como prioridade

O Presidente do COI em gestão, Samaranch, reconheceu a 14 junho de 1992, no último dia da CNUMAD, que a Agenda Ambiental seria uma prioridade dentro do COI, de forma a permitir que houvesse preservação da herança Olímpica. "A Cimeira da Terra (Conferência das Nações Unidas em Ambiente e Desenvolvimento), [...] assim como Juan Antonio Samaranch, Presidente do Comité Olímpico, reconheceram publicamente a prioridade de uma agenda ambiental para a preservação da herança Olímpica”¹⁰⁰⁹ (DaCosta, 2002b, p. 74).

Pouco depois da Conferência do Rio de Janeiro “o COI adotou o conceito de ‘desenvolvimento sustentável’ referido como o desejável equilíbrio entre expansão e preservação de recursos naturais a qualquer nível de organização de vida na Terra”¹⁰¹⁰ (DaCosta, 2002b, p. 74).

1992– 99ª Sessão do COI

Entre os dias 21 e 23 de julho de 1992, a cidade de Barcelona acolheu a 99ª Sessão do COI antes dos JOV (International Olympic Committee, 1992b), sendo que os COJOs de Albertville, Barcelona, Lillehammer, Atlanta e Nagano

¹⁰⁰⁸ Traduzido do Inglês: “a proposal to which 250 thousand people responded among ECO-92 participants, members of a great number of environment-related NGOs - Non-Governmental Organizations, and people in general”

¹⁰⁰⁹ Traduzido do Inglês: “the Earth Summit (United Nations Conference on Environment and Development) [...] as well as the President of IOC, Juan Antonio Samaranch, publicly recognized the priority of an environmental agenda for preservations of the Olympic heritage”

¹⁰¹⁰ Traduzido do Inglês: “Shortly after this declaration, the IOC adopted the ‘sustained development’ concept which is referred to as the desirable balance between expending and conserving natural resources at any level of organization of life on Earth”

apresentaram os seus relatórios e avanços na organização dos Jogos (International Olympic Committee, 1992b, p. 340).

1992 – XXV JOV Barcelona (Espanha)

“Quando a cidade conquistou, em 1986, o direito de sediar os JO de 1992, já funcionava há pelo menos quatro anos no setor de gestão urbanística da municipalidade, uma equipe organizada para pensar os espaços Olímpicos. Portanto, desde o início dos anos oitenta o poder local percebia a possibilidade de realizar este grande evento como estratégia para empreender as intervenções urbanísticas previstas no ‘*Plan General de Ordenación Urbana del Area Metropolitana de Barcelona*’, formulado em 1976, e seguramente conduzido e liderado pelo urbanista Oriol Bohigas” (Mascarenhas, 2008a, p. 189). “O referido plano previa a aquisição de terrenos privados para cobrir o imenso deficit de equipamentos de uso coletivo e espaços públicos, herança de décadas de ditadura franquista e crise económica. Os recursos públicos, todavia, não eram suficientes para a dimensão e alcance das intervenções previstas no plano, de forma que a cidade recorreu mais uma vez ao velho expediente de captação de recursos através de grandes eventos, a exemplo do que ocorrera nas grandes exposições de 1888 e 1929. Assim nasceu o projeto Olímpico em Barcelona” (Mascarenhas, 2008a, p. 189).

Durante a candidatura Olímpica de Barcelona, “foi colocado ênfase especial sobre o papel que os Jogos teriam que desempenhar como a força motriz por trás de projetos de transformação urbana de grande escala, projetos que tinham sido retidos sob a ditadura franquista”¹⁰¹¹ (Truño, 1995, p. 3), tendo sido “o modelo proposto para as instalações Olímpicas baseado numa análise, realizada por um grupo de urbanistas, relativa à situação das instalações desportivas existentes na cidade de Barcelona, em 1982. Com base neste relatório, foi feita uma avaliação das deficiências existentes, e essa serviu

¹⁰¹¹ Traduzido do Inglês: “special emphasis was placed on the role the Games would have to play as the driving force behind large-scale projects of urban transformation, projects which had been held back under the Francoist dictatorship”

como diretriz para o projeto final das instalações Olímpicas"¹⁰¹² (Truño, 1995, p. 3).

Desde o primeiro momento até à realização do megaevento, a organização dos Jogos Olímpicos passou por “um período de grande cooperação entre as diferentes instituições no domínio desportivo. Através do COOB e das suas comissões desportivas, a cooperação entre as instituições foi extremamente positiva e ajudou a estabelecer contactos entre elas e os diferentes membros da família desportiva e, em particular, com as federações”¹⁰¹³ (Truño, 1995, p. 6). Esta cooperação nasceu de “um acordo não escrito – mas que foi implicitamente aceite pelas instituições envolvidas – e surgiu quando os Jogos de Barcelona estavam a ser preparados. Graças a este pacto, o COOB 92 priorizou o investimento dos seus recursos em Barcelona, construindo instalações desportivas em locais cedidos pelo Conselho Municipal e usando estes edifícios para os Jogos, devolvendo-os depois. Enquanto o Estado, o Governo Autónimo da Catalunha e a Câmara de Deputados de Barcelona investiram, cada um como lhe convier, numa única instalação emblemática em Barcelona (o Estádio Olímpico, o Instituto Nacional de Educação Física da Catalunha e o Palácio Sant Jordi, respetivamente) e dedicaram os seus esforços financeiros a subsidiar os projetos da cidade

¹⁰¹² Traduzido do Inglês: “The proposed blueprint for the Olympic installations was based on an analysis carried out by a group of town planners of the situation regarding sports facilities in the city of Barcelona in 1982. On the basis of their report, an evaluation was made of existing deficiencies which served as a guideline for the final blueprint for the Olympic installations”

¹⁰¹³ Traduzido do Inglês: “a period of tremendous cooperation between different institutions, in the field of sport. Through the COOB and its sports commission, cooperation between institutions was extremely positive and helped favour contacts between institutions and the different members of the sporting family, and in particular with the federations”

anfitriã"¹⁰¹⁴ (Truño, 1995, p. 6).

Durante a organização dos JOV, o Comité Organizador de Barcelona estabeleceu 10 prioridades, que deveriam ser cumpridas ao longo desta preparação:

- 1) Antes “de mais, organizar os melhores Jogos Olímpicos de sempre. Este compromisso tinha um valor especial, já que o Presidente do COI era um cidadão de Barcelona e era a quarta vez que esta cidade submetia uma candidatura aos Jogos”¹⁰¹⁵ (Truño, 2002, p. 255);
- 2) Usar “os Jogos Olímpicos como um catalisador para o desenvolvimento da cidade”¹⁰¹⁶ (Truño, 2002, p. 255);
- 3) Não “só preparar a cidade para os 15 dias de Jogos, mas também trabalhar para o futuro, após os Jogos Olímpicos”¹⁰¹⁷;
- 4) Abrir “a cidade ao mar”¹⁰¹⁸ (Truño, 2002, p. 255);
- 5) “Equilibrar o território, contrabalançando as forças de mercado e investindo em instalações desportivas adequadas e bem localizadas”¹⁰¹⁹ (Truño, 2002, p. 255);

¹⁰¹⁴ Traduzido do Inglês: “As a result of this climate of cooperation, an unwritten agreement – which was accepted implicitly by the institutions involved – came into being when the Barcelona Games were being prepared. Thanks to this pact, COOB’92 gave priority to investing its resources in Barcelona, building sports installations on sites ceded by the Town Council and using these buildings for the Games and then ceding them in their turn, to the Council afterwards. While the State, the Catalan Autonomous Government and the Barcelona Deputation each invested as they saw fit in a single emblematic installation in Barcelona (the Olympic Stadium, the Catalan National Institute of Physical Education, and the Palau Sant Jordi, respectively), and dedicated their financial efforts to the subsidiary host city projects”

¹⁰¹⁵ Traduzido do Inglês: “first of all, to organise the best ever Olympic Games. This commitment had an special importance because the President of the IOC was a citizen of Barcelona and it was the fourth time that Barcelona had made a bid for the Games”

¹⁰¹⁶ Traduzido do Inglês: “to use the Olympic Games as a catalyst for developing of the city”

¹⁰¹⁷ Traduzido do Inglês: “to not only prepare the city for the Games held over 15 days, but to work for the future, the day after the Olympic Games”

¹⁰¹⁸ Traduzido do Inglês: “to open up the city to the sea”

¹⁰¹⁹ Traduzido do Inglês: “to balance the territory, to counter-balance the forces of the market and to make investments and locate facilities in the right place”

- 6) Partilhar “os Jogos com outras 17 cidades na região”¹⁰²⁰ (Truño, 2002, p. 255);
- 7) “Desenvolver a ideia de cooperação público-privada a todos os níveis”¹⁰²¹ (Truño, 2002, p. 255);
- 8) “Desenvolver a liderança do setor público local, já que o projeto nasceu na cidade. Esta liderança significava que a câmara municipal da cidade e a cidade decidiriam onde as instalações desportivas deveriam ser construídas e que tipo de desenvolvimento era preciso para a cidade”¹⁰²² (Truño, 2002, p. 255);
- 9) “A relação especial entre Barcelona, Catalunha e Espanha é política, mas para o povo de Barcelona, Catalunha é a sua nação e sempre existiu uma luta política contínua entre o centralismo e a regionalização. Os Jogos constituíram uma ocasião importante para tentar resolver isso e para trabalhar em conjunto”¹⁰²³ (Truño, 2002, p. 255); e
- 10) “Outro objetivo foi promover o desenvolvimento do desporto, já que os Jogos foram uma grande oportunidade para envolver um grande número de pessoas no desporto e para promover o Desporto para Todos”¹⁰²⁴ (Truño, 2002, p. 255).

Um elemento-chave de todo o processo parece ter sido o compromisso alcançado entre o Conselho Municipal de Barcelona e o COOB 92 (Comité Olímpico Organizador de Barcelona) com o objetivo de encontrar o melhor

¹⁰²⁰ Traduzido do Inglês: “sharing the Games with 17 other cities in the region”

¹⁰²¹ Traduzido do Inglês: “to develop the idea of public and private co-operation at all levels”

¹⁰²² Traduzido do Inglês: “to develop the leadership of the local public sector since the project was born in the city. This leadership meant that the city council and the city decided where the facilities should be built and what kind of development was needed for the city”

¹⁰²³ Traduzido do Inglês: “the special relationship between Barcelona, Catalonia and Spain is very political, but for the people of Barcelona, Catalonia is their nation and there has always been a continuing political struggle between centralism and federalism. The Games constituted an important occasion to try to resolve this, and to work together”

¹⁰²⁴ Traduzido do Inglês: “finally, another objective was to promote sports development since the Games were a major opportunity to involve numerous people from within sports and to promote sport for all”

equilíbrio entre as exigências legítimas de cada parte: por um lado, as instalações desportivas precisavam de ficar localizadas em áreas mais convenientes do ponto de vista da melhoria das infraestruturas desportivas da cidade e com uma capacidade que facilitasse o seu uso após os Jogos, por outro lado, estas precisavam de ficar localizadas e equipadas de tal forma que pudessem atender às exigências especiais e altamente específicas dos Jogos Olímpicos"¹⁰²⁵ (Truño, 1995, p. 4). "A habilidade usada para combinar os interesses de ambas as partes de forma positiva deu origem a algumas ideias altamente criativas e estratégicas"¹⁰²⁶ (Truño, 1995, p. 4).

Já no início deste ano, durante a 98ª Sessão do COI, o Presidente do COOB'92, Mr. Pasqual Maragall, apresentou um relatório sobre o andamento dos Jogos de Barcelona, onde expôs o seguinte:

- Medidas de segurança estavam a ser tomadas pelo governo espanhol (afinal a ETA ainda era uma ameaça) (International Olympic Committee, 1992c, p. 150);
- Recordou que brevemente ocorreria a inauguração "do novo terminal do Aeroporto de Barcelona, obra do arquiteto Ricardo Bofill"¹⁰²⁷ (International Olympic Committee, 1992c, p. 150), seguida pela "abertura da circunvalação ao redor da capital catalã, que melhoraria consideravelmente o fluxo de tráfego"¹⁰²⁸ (International Olympic

¹⁰²⁵ Traduzido do Inglês: "A key element in the overall process was the compromise reached between the Barcelona Town Council and the COOB'92 (Barcelona Olympic Organising Committee) with the aim of finding the right balance between the legitimate requirements of each party: on the one hand the installations needed to be located in those areas which were most convenient from the point of view of improving the city's sporting infrastructure and with a capacity which would facilitate their use after the Games were over, and on the other hand, they needed to be located and equipped in such a way that they could meet the special and highly specific needs of the Olympic Games"

¹⁰²⁶ Traduzido do Inglês: "The skill used in combining the interests of both parties in a positive fashion gave rise to some highly imaginative ideas and strategies"

¹⁰²⁷ Traduzido do Inglês: "of the new terminal of Barcelona airport, the work of architect Ricardo Bofill"

¹⁰²⁸ Traduzido do Inglês: "the opening of the ring road around the Catalan capital, which would considerably improve traffic flow"

Committee, 1992c, p. 150); e

- Lembrou que o COOB anseava “que estes Jogos fossem de reconciliação onde toda a família Olímpica estivesse presente”¹⁰²⁹ (International Olympic Committee, 1992c, p. 150).

Os Jogos de Barcelona decorreram de 25 julho a 9 de agosto de 1992, e contaram com a participação de 9.356 atletas (2.704 mulheres) representando 169 CONs (Olympic Movement, 2015e). Esta foi a última vez que os Jogos de Verão e de Inverno ocorreram no mesmo ano e a primeira em que se verificou a inexistência de boicotes, desde 1972 (Olympic Movement, 2015e). Isto só foi possível graças ao fim do apartheid na África do Sul, à queda do muro de Berlim e ao término do comunismo com a divisão da União Soviética em 15 países (que participaram como ‘Equipa Unida’ neste Jogos) (Olympic Movement, 2015e).

A África do Sul pôde retornar aos JO após a assinatura do Acordo Nacional de Paz (em 1991) e a libertação de Nelson Mandela em 1992 (Olympic Movement, 2012r), dando, assim, os primeiros passos para a abolição do regime de apartheid (Cruz et al., 2013, p. 45). Este acordo foi fruto das negociações realizadas entre 1990 e 1993, entre o *National Party* (NP), dirigido pelo Presidente Klerk e o *African Nacional Congress* (ANC) liderado por Nelson Mandela (History.com Staff, 2010b) e permitiu que uma delegação multirracial Sul-africana pudesse retornar aos Jogos e desfilar em Barcelona, após mais de 30 anos de ausência (International Olympic Committee, 2002, p. 23).

Pela primeira vez:

- O “beisebol estreou-se como uma disciplina com direito a medalha, tendo aparecido como um esporte de exibição ou demonstração nos seis Jogos anteriores”¹⁰³⁰ (Olympic Movement, 2015e);
- Ocorreu uma competição mista de tiro, sendo que uma mulher (Chinesa) conquistou a medalha de ouro (Cruz et al., 2013, p. 44). No

¹⁰²⁹ Traduzido do Inglês: “wanted these to be games of reconciliation in which the entire Olympic family would take part”

¹⁰³⁰ Traduzido do Inglês: “Baseball debuted as a full medal discipline having appeared as an exhibition or demonstration sport at six previous Games”

entanto, após os JO de Barcelona, a Federação de Tiro suprimiu as provas mistas e criou provas separadas (Cruz et al., 2013, p. 44);

- O judo feminino foi introduzido numa Olimpíada (Olympic Movement, 2015e), 24 anos após o masculino (Cruz et al., 2013, p. 44);
- As mulheres passam a poder competir no badminton (Olympic Movement, 2015e), vela e algumas provas de ciclismo (que ainda lhes eram interditadas) (Cruz et al., 2013, p. 45);
- O “basquete masculino tornou-se aberto a todos os profissionais e os EUA enviaram um ‘*Dream Team*’ de estrelas, incluindo Magic Johnson, Michael Jordan e Larry Bird”¹⁰³¹ (Olympic Movement, 2015e). Efetivamente, “os Jogos de Barcelona consagraram definitivamente a profissionalização do esporte. A profissionalização dos atletas foi só mais um dos passos para fortalecer as influências de uma sociedade do espetáculo capaz de atrair potenciais consumidores de uma mercadoria de massa, no qual o esporte foi transformado” (Guginski & Godoy, 2006, p. 157);
- A “Croácia, a Eslovénia e a Bósnia-Herzegovina competiram como nações separadas”¹⁰³² (Olympic Movement, 2015e), efetivamente, os “Jogos contaram com a participação de novos países, refletindo as mudanças políticas que colocaram fim à Guerra Fria e extinguiram a União Soviética, retalharam a Jugoslávia e unificaram a Alemanha” (Carvalho, 2006) p.704;
- A Jugoslávia “foi objeto de sanções das Nações Unidas por causa de agressão militar contra a Croácia e a Bósnia-Herzegovina. No final, foi proibida de participar com qualquer equipe esportiva, contudo os atletas Jugoslavos foram autorizados a competir como ‘participantes

¹⁰³¹ Traduzido do Inglês: “Men's basketball became open to all professionals and the US sent a ‘Dream Team’ of superstars including Magic Johnson, Michael Jordan and Larry Bird”

¹⁰³² Traduzido do Inglês: “Croatia, Slovenia and Bosnia-Herzegovina competed as separate nations”

Olímpicos independentes”¹⁰³³ (Olympic Movement, 2015e);

- O “Comité Olímpico Internacional (COI) lançou um apelo para o cumprimento de tréguas Olímpicas”¹⁰³⁴ (Olympic Movement, 2015e); e
- O timoneiro espanhol de oito anos tornou-se no mais jovem atleta Olímpico a participar nos Jogos desde 1900 (Olympic Movement, 2015e).

Estes Jogos “foram os primeiros a ocorrer na época pós-guerra fria e vieram para simbolizar os valores pós-ideológico que tipicamente orientam a realização dos evento Olímpico” (Poynter, 2008, p. 140).

Os Jogos de barcelona ficam também marcados pelo espírito esportivo, visto que, “na última volta da final dos 10.000m, Derartu Tulu da Etiópia disparou para a vitória e liderou a prova. Na reta final, a atleta esperou pela sua adversária, Elana Meyer, uma sul-africana branca. Deram as mãos e cortaram a meta juntas, simbolizando a esperança para uma nova África”¹⁰³⁵ (Olympic Movement, 2015e).

De ressaltar que o “interesse cultural em Barcelona foi reavivado” (Baim, 2009, p. 80).¹⁰³⁶, graças à renovação de quatro museus e um jardim botânico “durante a preparação para os Jogos”¹⁰³⁷ (Baim, 2009, p. 80).

Adicionalmente, verificou-se que a cidade de Barcelona optou por “não poupar esforços na organização dos Jogos Paraolímpicos, que foram organizadas pelo mesmo Comité Organizador dos Jogos Olímpicos, e que

¹⁰³³ Traduzido do Inglês: “was the subject of United Nations sanctions because of its military aggression against Croatia and Bosnia-Herzegovina. In the end, Yugoslavia was banned from taking part in any team sports, but individual Yugoslav athletes were allowed to compete as 'independent Olympic participants'”

¹⁰³⁴ Traduzido do Inglês: “The International Olympic Committee (IOC) launched an appeal for the observance of the Olympic Truce”

¹⁰³⁵ Traduzido do Inglês: “In the last lap of the 10,000m final, Derartu Tulu of Ethiopia darted into the lead and went on to win. At the finishing line, she waited for her opponent Elana Meyer, a white South African. They set off hand-in-hand for a victory lap that symbolised hope for a new Africa”

¹⁰³⁶ Traduzido do Inglês: “cultural interest in Barcelona was rekindled”

¹⁰³⁷ Traduzido do Inglês: “in preparation for the Games”

bateram recordes na participação de espectadores, sendo que algumas instalações eram muito pequenas para o número de espectadores presentes, em diversas ocasiões. Este foi mais um sinal de como o povo de Barcelona desejava tomar parte na vida desportiva da cidade e não apenas assistir de fora. Os Jogos Paraolímpicos se tornaram num símbolo para a normalização e integração de pessoas com deficiência física, resumidas na declaração de Pasqual Maragall: 'Nós somos todos Paraolímpicos.' Estes foram, sem dúvida alguma, os Jogos que representaram a solidariedade acima de tudo e que ajudaram a espalhar a mensagem de que todos podem praticar atividades desportivas e que todos podem ir além das suas próprias limitações"¹⁰³⁸ (Truño, 1995, p. 11).

Diante destas considerações podemos constatar que “foi dada prioridade para a melhoria do sistema desportivo existente, com a renovação sendo destinada principalmente para a as estruturas de maior uso social no futuro (80% das instalações utilizadas eram de propriedade pública)”¹⁰³⁹ (Truño, 1995, p. 4).

De todas estas instalações desportivas criadas especialmente para os Jogos de Barcelona, há a destacar duas “absolutamente fundamentais, dado o seu impacto na formação e melhoria de desportistas masculinos e femininos, neste país”¹⁰⁴⁰ (Truño, 1995, p. 7):

¹⁰³⁸ Traduzido do Inglês: “Barcelona made the decision to spare nothing for the organisation of the Paralympic Games, which were organised by the same Olympic Organising Committee, and which got record attendance figures, with some installations being too small for the number of spectators on several occasions. This was another sign of how the Barcelonans wished to take part in the sporting life of the city, and not just watch from the side-lines. The Paralympic Games became a symbol for the normalisation and integration of physically disabled people, summed up in Pasqual Maragall’s statement: ‘We are all Paralympics’. These were, without a doubt, the Games which represented solidarity above all, and which helped spread the message that everybody can participate in sports and that everybody can go beyond their own limitations”

¹⁰³⁹ Traduzido do Inglês: “Priority was given to the updating of the existing system of sports facilities, with renovation being aimed primarily at achieving greater social use of the latter (80% of the installations used were in public ownership)”

¹⁰⁴⁰ Traduzido do Inglês: “absolutely fundamental, given their impact on the training and improvement of this country’s sportsmen and women”

- "O Centro Desportivo para a Alta Performance (CAR), construído em Sant Cugat del Vallès (Barcelona) no final de 1987 a mando do Governo Autônomo da Catalunha, em colaboração com o Conselho Superior Espanhol para o Esporte"¹⁰⁴¹ (Truño, 1995, p. 7); e
- "O Instituto Nacional de Educação Física da Catalunha (INEFC), criado em 1975 e com sede em Barcelona e Lleida, encontrou, nos Jogos Olímpicos, um grande estímulo"¹⁰⁴² (Truño, 1995, p. 8).

Graças aos Jogos a cidade de Barcelona "conseguiu apagar a falsa imagem de uma cidade provinciana, isolada pelas idiossincrasias da Catalunha, tendo sido capaz de se afirmar diante da opinião pública internacional, assumindo a imagem muito positiva de uma metrópole cosmopolita, contemporânea, aberta à interação de diferentes culturas" (Proni et al., 2008, p. 25).

A cidade de Barcelona é mais um exemplo claro de como os JO são uma "poderosa alavanca para o desenvolvimento urbano", tal como aconteceu com Seul em 1988 (Jesus, 2004). As duas cidades "constituem claros exemplos de uso dos JO como poderosa alavanca para o desenvolvimento urbano. Ambas as cidades investiram vultosas quantias e implementaram projetos urbanísticos de elevada envergadura, redefinindo centralidades e constituindo verdadeiros marcos na evolução urbana" (Jesus, 2004). Baim acentua esta ideia ao afirmar que "os Jogos de Barcelona de 1992 reforçam um extenso plano de desenvolvimento urbano que tinha o propósito de elevar a imagem e consciência da cidade. Muitos dos projetos realizados haviam sido planeados muito antes de Barcelona ter sido nomeada para os Jogos de 1992, mas uma vez mais, a iminência dos Jogos deu uma nova urgência em iniciar, e

¹⁰⁴¹ Traduzido do Inglês: "The Centre for High Sporting Performance (CAR), built in Sant Cugat del Vallès (Barcelona) towards the end of 1987 at the behest of the Catalan Autonomous Government, in collaboration with the Spanish Higher Council for Sport"

¹⁰⁴² Traduzido do Inglês: "The Catalan National Institute of Physical Education (INEFC), created in 1975) with headquarters in both Barcelona and Lleida, found the Olympic Games to be a tremendous stimulus"

complementar, estes projetos”¹⁰⁴³ (2009, p. 80).

"Das 43 instalações utilizadas durante os Jogos, 15 eram novos projetos (8 na cidade de Barcelona e 7 em cidades Olímpicas satélites), 10 eram fruto de renovações e as outras 18 eram instalações existentes que apenas precisaram de renovações temporárias, a fim de torná-las adequadas para serem usadas nos Jogos Olímpicos”¹⁰⁴⁴ (Truño, 1995, p. 3). Desta forma, a cidade privilegiou o aproveitamento do parque desportivo existente (remodelando os necessários) e reduzindo os custos do megaevento (Mascarenhas, 2008a).

A “restauração e recuperação para a comunidade da *Estació del Nord* (uma estação ferroviária de considerável interesse arquitetónico, abandonada na época) era uma das aspirações de longa data da cidade e estava na lista de projetos municipais desde 1983, mas não tinha sido possível obter o financiamento necessário. Quando COOB’92 pediu ao Conselho Municipal 'contentor' com espaço para as competições de ténis de mesa, os requisitos de ambas as partes coincidiram”¹⁰⁴⁵ (Truño, 1995, p. 4) e desta forma a estação foi resgatada.

Adicionalmente, houve necessidade de se construir um grande centro desportivo, *L'Espanya Industrial*. Este foi projetado para ser erguido num “bairro carente de instalações desportivas, o que só foi possível porque foi necessário

¹⁰⁴³ Traduzido do Inglês: “The 1992 Barcelona Games reinforce an extensive urban development plan that had the purpose of elevating the image and awareness of the city. Many of the projects undertaken had been planned long before Barcelona was awarded the 1992 Games, but once again, the on-coming Olympics gave new urgency in starting, and complementing, these projects”

¹⁰⁴⁴ Traduzido do Inglês: “Of the 43 facilities used in the course of the Games, 15 were new building projects (8 in the city of Barcelona and 7 in the Olympic subsidiary host cities), 10 were renovations, and the other 18 were existing installations which only required temporary renovation in order to make them suitable for use in the Olympic Games”

¹⁰⁴⁵ Traduzido do Inglês: “the restoration and recuperation for the community of the *Estació del Nord* (a railway station of considerable architectural interest, abandoned at the time) was one of the city’s long-standing aspirations and had been on the list of municipal projects since 1983, but it had not been easy to get the required financing. When COOB’92 asked the Council for a ‘container’ space for the table tennis competitions, the requirements of both parties coincided”

sediar as competições de halterofilismo Olímpico”¹⁰⁴⁶ (Truño, 1995, p. 4).

Já o Centro Municipal de Vela foi “construído como um complemento ao Porto Olímpico graças a fundos provenientes da venda de amarras e instalações comerciais”¹⁰⁴⁷ (Truño, 1995, p. 4).

Paralelamente, as instalações de treino são outro bom exemplo de reaproveitamento, pois “nenhum novo edifício foi erguido”¹⁰⁴⁸ (Truño, 1995, p. 4).

A descentralização desempenhou um papel importante (“A filosofia subjacente ao projeto Olímpico garantiu que os Jogos seriam descentralizados”¹⁰⁴⁹ (Truño, 1995, p. 5)), pois “a ideia de concentrar todas as instalações no Parque Olímpico (como foi o caso em Seul) foi imediatamente rejeitada. Barcelona decidiu compartilhar os Jogos com o maior número possível de cidades satélites subsidiárias”¹⁰⁵⁰ (Truño, 1995, p. 5).

Kidd refere que o que mais o impressionou foi “a distribuição espacial das instalações e a atenção dada a cada detalhe. Tanto quanto possível, Barcelona logrou em colocar as instalações em áreas de grande necessidade comunitária, respondendo a disparidades regionais, enquanto assegurava que as instalações existentes eram reparadas e modernizadas. O desejo de descentralizar instalações entrava em conflito com o desejo da Família Olímpica de manter eventos o mais próximo possível da Vila Olímpica, e disparou guerras territoriais pela cidade e região. Mas os organizadores persistiram, intermediando soluções vitoriosas para ambas as partes com uma

¹⁰⁴⁶ Traduzido do Inglês: “in a district lacking in sports facilities became possible when it was used to host the Olympic weightlifting competitions”

¹⁰⁴⁷ Traduzido do Inglês: “the Municipal Sailing Centre, built as a complement to the Olympic Port and financed by funds proceeding from the sale of moorings and commercial premises”

¹⁰⁴⁸ Traduzido do Inglês: “The training installations provide another example of this. No new buildings were erected”

¹⁰⁴⁹ Traduzido do Inglês: “The underlying philosophy of the Olympic Project ensured that the Games were decentralised”

¹⁰⁵⁰ Traduzido do Inglês: “The idea of concentrating all installations in an Olympic Park – as had been the case in Seoul – was immediately rejected. Barcelona decided to share the Games with as many subsidiary host cities as possible”

variedade de outras soluções, incluindo as 'instalações recipientes' (as quais podiam ser rapidamente convertidas para outros intentos depois dos Jogos e melhoria de transporte rodoviário). Como resultado, eles deixaram instalações novas ou melhoradas em quatro áreas distintas da cidade e em 15 dos municípios circundantes, uma descentralização que aumentou significativamente as oportunidades ao nível comunitário"¹⁰⁵¹ (2002, p. 142).

A VO era composta por 4500 apartamentos distribuídos por quatro Aldeias Olímpicas (Truño, 2002). Segundo Chappelet, Barcelona "aproveitou os Jogos para reabilitar certos terrenos baldios industriais"¹⁰⁵² (2008, p. 1891), para tal "bairros localizados centralmente foram demolidos para dar lugar à Vila Olímpica, que, subsequentemente, se tornou num novo bairro da cidade, mantendo o nome de 'Vila Olímpica'"¹⁰⁵³ (Miah & Garcia, 2012, p. 43).

Devido à localização da Vila Olímpica, foi necessária "a construção de duas linhas de caminhos de ferro novas que separavam o centro de Barcelona da costa. Originalmente esta propriedade fazia parte de uma área industrial. A área industrial foi substituída por praias, que após o redireccionamento das

¹⁰⁵¹ Traduzido do Inglês: "But what is most impressive to me is the spatial distribution of facilities achieved, and the attention they paid to every detail. As much as possible, Barcelona sought to place facilities in the areas of greatest community need, address regional disparities, while ensuring that existing facilities were repaired and updated. The desire to decentralise facilities ran into conflict with the Olympic Family's desire to have venues close to the Olympic Village as possible, and touched off "turf wars" throughout the city and region. But the organisers persisted, brokering win-win solutions with a variety of solutions, including in "container" facilities (which could quickly be converted to other purposes after the Games and improved road transportation). As a result, they eventually left behind new or improved facilities in four distinct areas of the city and 15 of the surrounding municipalities, a decentralisation that significantly enhances opportunity at the community level"

¹⁰⁵² Traduzido do Inglês: "took advantage of the games to rehabilitate certain industrial wastelands"

¹⁰⁵³ Traduzido do Inglês: "centrally located 'barrios' were demolished to make way for the Olympic Village, which subsequently became a new city neighbourhood retaining the name of 'Villa Olympic'"

linhas do comboio eram facilmente acessíveis a partir do centro da cidade”¹⁰⁵⁴ (Baim, 2009, p. 80). Para além disso uma via circular de 35km foi construída, “o aeroporto foi ampliado assim como uma construção de porto de recreio (*Olympic Marina*), diferentes equipamentos culturais (museus, etc), duas torres de telecomunicações, bem como uma rede de cabo de fibra óptica foram criados por ocasião dos Jogos”¹⁰⁵⁵ (Truño, 2002, p. 256). “A esplanada foi reconstruída, assim como as principais estradas de circunvalação e outras infraestruturas de transportes também foram construídas para os Jogos”¹⁰⁵⁶ (International Olympic Committee, 2013f, p. 5).

“Os Jogos Olímpicos permitiram a transformação da cidade, permitindo-lhe o acesso a serviços muito necessários e ao pesado investimento que, de outra forma, iria levar muitos anos a chegar. Barcelona, uma vez mais, volta-se para o mar, a Vila Olímpica, o aeroporto, as estradas e comunicações, a rede hoteleira, tudo foi necessário para que esta se tornasse uma cidade competitiva no cenário da Europa de hoje”¹⁰⁵⁷ (Cashman, 2002, p. 38). Comumente, Barcelona é “geralmente identificada como um exemplo chave de uma história de sucesso urbano, onde os organizadores colocaram a cidade no centro do

¹⁰⁵⁴ Traduzido do Inglês: “new placement of two rail lines that separated downtown Barcelona from the coastline. Originally this property had been part of an industrial area. The industrial area was replaced with beaches, which after the redirection of the train tracks were easily accessible to downtown”

¹⁰⁵⁵ Traduzido do Inglês: “The airport was enlarged and a leisure port construction (*Olympic Marina*), different cultural facilities (museums, etc.), two telecommunications towers as well as an optical cable network were created on the occasion of the Games”

¹⁰⁵⁶ Traduzido do Inglês: “The seafront was redeveloped, and major ring roads and other transport infrastructure were also put in place for the Games”

¹⁰⁵⁷ Traduzido do Inglês: “The Olympic Games permitted the transformation of the city, providing it with those services it so much needed, and the heavy investment that would otherwise have taken so many years to have come. Barcelona once again turning its face to the sea, the Olympic village, the airport, the roadways and communications, the hotel network, all of which were essential to its becoming a competitive city in the scenario of today's Europe”

design dos Jogos e da experiência do público”¹⁰⁵⁸ (Miah & Garcia, 2012, p. 145).

“O programa de instalações Olímpicas designou quatro áreas Olímpicas dentro da cidade de Barcelona e 15 cidades satélite Olímpicas”¹⁰⁵⁹ (Truño, 1995, p. 5). “De fato, em vez de realizar a clássica construção de um grande parque Olímpico, Barcelona optou pela descentralização, criando quatro parques menores, espalhados pela cidade. Dessa forma, evitou instalações superdimensionadas, condenadas à condição de ‘elefantes brancos’ após o fim dos Jogos” (Mascarenhas, 2008a, p. 191). Estas 4 áreas estavam distribuídas por “Barcelona e pela sua área metropolitana”¹⁰⁶⁰ (Truño, 2002, p. 256) e “foram selecionadas de acordo com critérios tais como a tradição desportiva e a realidade estrutural do território em questão”¹⁰⁶¹ (Truño, 1995, p. 5). Havia no entanto “duas áreas que eram praticamente obrigatórias, dadas as suas instalações desportivas históricas”¹⁰⁶² (Truño, 1995, p. 5), a primeira era Montjuïc e a segunda a Diagonal.

As 4 áreas que acolheram instalações, eram:

- Montjuïc, local “onde a cidade tinha construído vários edifícios emblemáticos em diferentes momentos de sua história (como o Estádio Olímpico, construído quando a cidade era candidata aos Jogos Olímpicos de 1936, ou as piscinas Picornell, construídas

¹⁰⁵⁸ Traduzido do Inglês: “Barcelona 1992 is commonly identified as a key exemplar of an urban success story, where the organizers made the city central to the Games design and the public experience”

¹⁰⁵⁹ Traduzido do Inglês: “The Olympic installations programme designated four Olympic areas within the city of Barcelona and 15 subsidiary Olympic host cities”

¹⁰⁶⁰ Traduzido do Inglês: “in Barcelona and also in its metropolitan area”

¹⁰⁶¹ Traduzido do Inglês: “were selected according to criteria such as sporting tradition and the structural reality of the territory in question”

¹⁰⁶² Traduzido do Inglês: “On the one hand, there were two areas that were virtually obligatory, given their historical sports installations”

durante a candidatura de 1972)”¹⁰⁶³ (Truño, 2002, p. 256); este incluía ainda “o principal centro desportivo e a Universidade de Desporto de Barcelona”¹⁰⁶⁴ (Truño, 2002, p. 256). Foram ainda “construídas quatro novas arenas desportivas, e 5 km de praia foram renovados com a ideia de permitirem a abertura de Barcelona para o mar”¹⁰⁶⁵ (Truño, 2002, p. 256);

- "O segundo era a Diagonal, que tinha a maior concentração de instalações desportivas particulares na cidade. Era uma questão de usar as instalações existentes enquanto se buscava ajuda de instituições privadas, a fim de adaptar essas instalações para as necessidades temporárias dos Jogos e, ao mesmo tempo, renovar e modernizar as instalações para uso normal diário”¹⁰⁶⁶ (Truño, 1995, p. 5); e
- "As outras duas áreas designadas - *Parc de Mar* e o *Vall d' Hebron* - passaram por um processo de renovação urbana, até um certo ponto”¹⁰⁶⁷ (Truño, 1995, p. 5). “O *Parc de Mar* (a Vila Olímpica) foi uma desculpa para abrirem a cidade até ao mar, realizando, assim, uma aspiração de longa data dos cidadãos, enquanto o *Vall d'Hebron* proporcionou uma oportunidade para organizar e urbanizar um espaço urbano caótico. Nestas duas áreas novas, foram fornecidas novas instalações, seguindo o plano de cidade no que concerne a

¹⁰⁶³ Traduzido do Inglês: “Montjuïc, where the city had built several emblematic buildings at different moments in its history (such as the Olympic Stadium, built when the city was a candidate for the 1936 Olympics, or the Picornell swimming-pools, built when it was a candidate in 1972)”

¹⁰⁶⁴ Traduzido do Inglês: “the main sports hall and the University of Sports of Barcelona”

¹⁰⁶⁵ Traduzido do Inglês: “Four new sports arenas were built, and 5 km of beaches were renewed with the idea opening up Barcelona to the sea”

¹⁰⁶⁶ Traduzido do Inglês: “Second was the Diagonal, which had the largest concentration of private sports facilities in the city. It was a question of using the existing facilities, while seeking help from private institutions in order to adapt these facilities for the temporary needs of the Games and, at the same time, renewing and modernising the installations for normal, daily use”

¹⁰⁶⁷ Traduzido do Inglês: “The other two designated areas –*Parc de Mar* and the *Vall d'Hebron* – underwent a process of urban renovation, to a certain extent”

instalações

desportivas”¹⁰⁶⁸ (Truño, 1995, p. 5).

Relativamente às cidades satélites subsidiárias, “estas foram seleccionadas com base na história desportiva Catalã e na tradição, em que uma rede de cidades médias tinham sido pioneiras e líderes em várias modalidades desportivas diferentes. Era apenas o direito de reconhecer as contribuições feitas ao esporte popular por Granollers (andebol), Badalona (basquete), Terrassa (hóquei) ou Viladecans (beisebol), por exemplo”¹⁰⁶⁹ (Truño, 1995, p. 5).

“O sistema de esgotos também foi modernizado”¹⁰⁷⁰ (Baim, 2009, p. 80) em função do crescimento da cidade.

A cidade “construiu-se sob o efeito catalisador dos Jogos, estabelecendo um processo de melhoria contínua das infraestruturas e promoção implacável da cidade como destino de turismo e de negócios”¹⁰⁷¹ (Kennett, 2006, p. 469).

Durante os JO de Barcelona o COI assinou o *Earth Pact*¹⁰⁷² (International Olympic Committee, 2002, p. 29), “assinatura do ‘Pacto da Terra’ pelo COI, os Comitês Olímpicos Nacionais - CONs e as Federações Internacionais – FIs”¹⁰⁷³ (DaCosta, 2002b, p. 84).

¹⁰⁶⁸ Traduzido do Inglês: “The Parc de Mar (the Olympic Village) was an excuse for opening the city up to the sea, thus realising a long-standing aspiration of the citizens, and the Vall d’Hebron provided an opportunity for organising and urbanising a chaotic urban space. In these two new areas, new facilities were provided, following the city plan for sports installations”

¹⁰⁶⁹ Traduzido do Inglês: “these were selected on the basis of Catalan sporting history and tradition, in which a network of medium-sized towns had been pioneers and leaders in several different sporting disciplines. It was only right to acknowledge the contributions made to popular sport by Granollers (handball), Badalona (basketball), Terrassa (hockey) or Viladecans (baseball), for example”

¹⁰⁷⁰ Traduzido do Inglês: “The sewage system was also modernized”

¹⁰⁷¹ Traduzido do Espanhol: “La ciudad, metafórica y literalmente, se ha construido sobre el efecto catalizador de los Juegos, estableciendo un proceso de mejora continua de infraestructuras y promoción implacable de la ciudad como un destino de turismo y negocio”

¹⁰⁷² Pacto da Terra

¹⁰⁷³ Traduzido do Inglês: “signature of the Earth Pledge by the IOC, the National Olympic Committees - NOC and the International Federations-IF”

De acordo com Karamichas, os JO de Barcelona recorreram ao uso de ‘Projeto Verde na Vila Olímpica’¹⁰⁷⁴ (Karamichas, 2013, p. 101). Efetivamente, “examinando as intervenções urbanísticas diretamente voltadas para o evento, percebemos que a Vila Olímpica de Barcelona, muito bem equipada e provida de amenidades naturais como a posição litorânea, expressa o propósito de revitalização costeira e da área antiga da cidade” (Mascarenhas, 2008a, p. 191). Realmente, até aos JO de 1992, a costa marítima de Barcelona era ocupada somente por indústrias e não existia nenhuma praia para o uso da população e para turismo na cidade. Foram utilizados mais de 100 hectares de terra de uso industrial, para alocar “habitações (ex-Vila Olímpica) e instalações públicas”¹⁰⁷⁵ (International Olympic Committee, 2013f, p. 5).

Barcelona, assim como fez Seul, “conseguiu projetar mundialmente a imagem destas cidades, proporcionando efeitos multiplicadores a curto e médio prazo: grande aumento do afluxo de turistas, dos investimentos” (Jesus, 2004) e procurou “afirmar ao mundo sua capacidade empresarial” 1988 (Jesus, 2004).

Barcelona demonstrou que os Jogos podem funcionar como catalisador para o fomento do crescimento económico e para a modernização das cidades (Campos & Farret, 2011), possibilitando que estas se afirmem no campo do turismo internacional (a sexta cidade europeia mais procurada, atualmente, por turistas (Vaggione, 2011, p. 94) e a nível empresarial, com grande centro de negócios (Campos & Farret, 2011).

“A prioridade dada à adaptação das instalações estava claramente refletida na distribuição do financiamento: cinco sextos do orçamento geral para o plano de treinamento foram direcionados para melhorias e renovações de carácter permanente, deixando apenas um sexto para o aluguel e outras

¹⁰⁷⁴ Traduzido do Inglês: “green design in the Olympic Village”

¹⁰⁷⁵ Traduzido do Inglês: “to incorporate residential housing (the former Olympic Village) and public facilities”

despesas temporárias"¹⁰⁷⁶ (Truño, 1995, p. 4).

Em 1991, a UE “fez contribuições para a organização de Comitês Olímpicos, pela primeira vez. Barcelona recebeu 6 milhões de euros”¹⁰⁷⁷ (Naul, 2014, p. 56). Para além destas, Barcelona contou ainda com outras ajudas económicas, “o Conselho Municipal de Barcelona fez o maior investimento da sua história, de forma a completar o equilíbrio territorial do projeto Olímpico. Em Barcelona, 42.566 milhões de pesetas foram investidos nas 15 instalações de grande escala para as competições Olímpicas e, entre 1982 e 1992, mais uns 7.000 milhões de pesetas foram investidos em instalações não-Olímpicas. Um esforço económico desta magnitude num tão curto espaço de tempo não poderia ter sido feito sem o estímulo fornecido pelas Olimpíadas”¹⁰⁷⁸ (Truño, 1995, p. 6). “Seis milhões de euros provenientes de fontes privadas (53%) e públicas (47%) foram investidos. Em relação ao investimento público, 18% veio da Câmara Municipal, 9% das instituições provinciais e metropolitanas, 32% do Governo da Catalunha e 41% do Governo Central. Isso representou 20% de todos os investimentos na região feita pelo setor público durante este período”¹⁰⁷⁹ (Truño, 2002, p. 257).

¹⁰⁷⁶ Traduzido do Inglês: “The priority given to the adaptation of the installations was clearly reflected in the distribution of funding: five sixths of the overall budget for the training plan was dedicated to improvements and renovations of a permanent nature, whereas only one sixth was used for rental and other temporary expenses”

¹⁰⁷⁷ Traduzido do Inglês: “in 1991 the European Commission made contributions to Olympic organising committees for the first time. Barcelona received 6 Million ECU”

¹⁰⁷⁸ Traduzido do Inglês: “Barcelona Town Council made the largest single investment in its history in order to complete the territorial equilibrium of the Olympic project. In Barcelona, 42,566 million pesetas were invested in the 15 large-scale installations for Olympic competitions, and between 1982 and 1992 a further 7,000 million pesetas were invested in non-Olympic installations. An economic effort of this magnitude and in such a short space of time could not have been made without the stimulus provided by the Olympics”

¹⁰⁷⁹ Traduzido do Inglês: “Six million Euros from both private (53%) and public (47%) sources were invested. In relation with the public investment 18% came from the City Council, 9% from the provincial and metropolitan institutions, 32% from the Catalanian Government and 41% from the Central Government. This represented 20% of all the investments in the region made by the public sector during this period”

Os Jogos de Barcelona foram os quintos mais caros na história da Olimpíada, com gastos superiores a 15 bilhões de dólares (até 2014) e ultrapassando o orçamento inicial em 400% (Taylor, 2014). No entanto estes são considerados os Jogos de maior sucesso de sempre, tendo tido um efeito extremamente positivo na cidade-sede e na região (Taylor, 2014; Truño, 2008), tudo isto graças ao elevado investimento da cidade de Barcelona em autoestradas, telecomunicações, hotéis e apartamentos (Zarnowski, 1993, p. 25).

Segundo Cashman, “o objetivo de Barcelona foi usar os Jogos para melhorar o perfil da cidade: 8,1 milhões de dólares americanos foram gastos em novas estradas, um aeroporto, hotéis, telecomunicações e uma nova estância à beira-mar. O Diretor-Geral do Desporto para a *Generalitat* da Catalunha comentou que o plano de Barcelona de usar as Olimpíadas como benefício da cidade, seria explícito”¹⁰⁸⁰ (2002, p. 38).

“A cobertura mediática dos Jogos Olímpicos de Barcelona em 1992 ajudou a melhorar a imagem da cidade. Isso levou a um crescimento no turismo, particularmente do mercado de incentivo e a um aumento dramático no número de empresas a escolherem a cidade como local para lançamento de produtos”¹⁰⁸¹ (Brown, 2002, p. 215).

Segundo Proni et al., os turistas que afluíram aos JO de Barcelona deram uma nota elevada aos Jogos, às instalações, à sinalização e, em especial, aos eventos desportivos (2008). A cidade desenvolveu um plano Hoteleiro para os Jogos que “criou 5.000 novos quartos em Barcelona”¹⁰⁸² (Truño, 2002, p. 256). Para Miah et Garcia, os Jogos de Barcelona 1992

¹⁰⁸⁰ Traduzido do Inglês: “Barcelona's aim was to use the Games to enhance the profile of the city: USD 8.1 million was spent on new roads, an airport, hotels, telecommunications and a new seafront resort. The General Director for Sport for the *Generalitat de Catalunya* commented that Barcelona's plan to use the Olympics for the benefit of the city was an explicit one”

¹⁰⁸¹ Traduzido do Inglês: “Media coverage of the Barcelona Olympics in 1992 helped improve the image of the city. This led to growth in tourism, particularly from the incentive market, and to a dramatic increase in the number of companies choosing the city as the location for product launches”

¹⁰⁸² Traduzido do Inglês: “created 5,000 new rooms in Barcelona”

deixaram “um legado Segundo Proni et al os turistas que afluíram aos JO de Barcelona deram uma nota elevada aos Jogos, às instalações, sinalização e em especial aos eventos desportivos (2008). Legado esse que consistiu na sua transformação num destino turístico de referência, muitos anos após o evento”¹⁰⁸³ (2012, p. 139), já que “em 2004, Barcelona foi o destino turístico número um na Europa”¹⁰⁸⁴ (Baim, 2009, p. 80).

Segundo o Presidente do COOB’92, os “Jogos não serviriam seus próprios interesses [...] mas ‘toda uma região beneficiará com as inúmeras melhorias há muito aguardadas’”¹⁰⁸⁵ (International Olympic Committee, 1992c, p. 150). Desta forma, os Jogos possibilitaram a criação de 80.000 novos postos de trabalho, “dando a Barcelona uma das menores taxas de desemprego em Espanha”¹⁰⁸⁶ (International Olympic Committee, 1992c, p. 150). Assim, um número de estruturas desportivas dos Jogos foram alocadas em determinadas regiões de forma a “maximizar a regeneração urbana da cidade e a garantir que após os Jogos haveria um uso público. Uma empresa chamada ‘*Barcelona Promocío*’ foi criada para gerir quatro locais e, só em 1994, realizou 346 eventos para 1.514.348 pessoas, criando mais de 450 novos postos de trabalho. Os locais de treino dos Jogos eram, na maioria, instalações existentes e renovadas que estavam então disponíveis para uso público no pós-Jogos. O número de instalações desportivas disponíveis em Barcelona aumentou 126,4 por cento entre 1982 e 1992”¹⁰⁸⁷ (International Olympic Committee, 2013f, p. 5).

¹⁰⁸³ Traduzido do Inglês: “a legacy for the city that was about its transformation into a prime tourism destination many years after the event was over”

¹⁰⁸⁴ Traduzido do Inglês: “By 2004, Barcelona was the number one tourist destination in Europe”

¹⁰⁸⁵ Traduzido do Inglês: “would not make a profit in themselves, [...] but ‘a whole region will benefit from the numerous long-awaited improvements”

¹⁰⁸⁶ Traduzido do Inglês: “giving Barcelona one of the lowest unemployment rates in Spain”

¹⁰⁸⁷ Traduzido do Inglês: “A number of the Games venues were located in order to maximise the urban regeneration of the city and also to ensure that there would be a community use for them post- Games. A company called ‘Barcelona Promotion’ was set up to manage four venues, and in 1994 alone, they held 346 events for 1,514,348 people and created over 450 new jobs. The Games training venues were mainly renovated existing facilities that were then available for public use post-Games. The number of available sports venues in Barcelona increased 126.4 per cent between 1982 and 1992”

No entanto, após os JOV, “as instalações de mergulho e beisebol tiveram que ser demolidas por subutilização”¹⁰⁸⁸ (Chalip, 2002, p. 196).

“O primeiro grande impacto dos Jogos de Barcelona - do ponto de vista desportivo – tem sido o conjunto de instalações desportivas criadas como resultado dos Jogos e que agora compõem a parte mais importante do património desportivo da cidade”¹⁰⁸⁹ (Truño, 1995, p. 3). Mas não foi somente esta a preocupação do COOB'92, que aproveitou a preparação para os Jogos de forma a “motivar a população a participar ativamente neste evento desportivo”¹⁰⁹⁰ (Truño, 1995, p. 11). Desta maneira “Barcelona viu um aumento notável na participação de novos sectores sociais da população em esportes ativos. Há duas explicações em evidência para este fenómeno:

- A) Os números relativos à utilização de novos centros de esportes, criados após os Jogos: em todas as instalações que aceitam assinantes ou membros, tem havido um aumento de 46.000 novos usuários;
- B) O levantamento realizado pelo Conselho Municipal em 1995 sobre os hábitos desportivos da população adulta de Barcelona (entre 16 e 60 anos de idade), que pode ser comparado com um estudo semelhante realizado em 1985. A pesquisa mostra que a atitude geral da população no sentido de esporte tem crescido de forma positiva”¹⁰⁹¹

¹⁰⁸⁸ Traduzido do Inglês: “diving and baseball facilities had to be torn down because they were so under-utilised”

¹⁰⁸⁹ Traduzido do Inglês: “The first great impact of the Barcelona Games – from the sporting point of view – has been the set of sports installations created as a result of the Games, and which now make up the most important part of the city’s sporting heritage”

¹⁰⁹⁰ Traduzido do Inglês: “to motivating the population to take an active part in this sporting event”

¹⁰⁹¹ Traduzido do Inglês: “Barcelona saw a notable increase in the participation of new social sectors of the population in active sports. There are two pieces of evidence for this phenomenon:

- A) The figures for use of new sports centres created after the Games: in all the installations which accept subscribers or members, there has been an increase of 46,000 new users;

(Truño, 1995, p. 11).

“Barcelona deixou também um notável legado desportivo, incluindo um número de novas espetaculares instalações, como o multifacetado Palácio de Desportos *Sant Jordi*, em Montjuic, novas instituições para as operacionalizarem, e melhorou a educação física e os programas de recreação municipal, de forma a aumentar a adesão”¹⁰⁹² (Kidd, 2002, p. 142).

Barcelona ainda hoje serve de ‘medidor Olímpico’ e de parâmetro de comparação com outros Jogos Olímpicos, sendo referenciada por alguns autores como o ‘efeito Barcelona’ (Poynter, 2008, p. 150).

1992 a 1995 – Início da Guerra da Bósnia-Herzegovina

Após o fim da Guerra Fria, muitos países socialistas começaram a desintegrar-se. Com a morte de Tito (último presidente da Jugoslávia), com o crescimento do nacionalismo entre a população e as crises sociais e políticas, a guerra entre sérvios (maioritariamente cristãos ortodoxos), bósnios (muçulmanos) e croatas (católicos) foi despoletada (History.com Staff, 2009a), terminando somente após o início das “conversações de paz promovidas pelos EUA em Dayton, Ohio, em novembro de 1995 (que incluiu Itzebegovic, Milosevic e o Presidente croata Franjo Tudjman) que resultaram na criação de uma Bósnia federalizada dividida entre uma federação Bósnio-Croata e uma República Sérvia”¹⁰⁹³ (History.com Staff, 2009a).

B) The survey carried out by the Council in 1995 on the sporting habits of the adult Barcelonan population (between 16 and 60 years old), which can be compared with a similar survey carried out in 1985. The survey shows that the general attitude of the population towards sport has grown more positive”

¹⁰⁹² Traduzido do Inglês: “Barcelona left a remarkable sporting legacy as well, including a number of spectacular new facilities such as the multi-purpose Sant Jordi Sports Palace on Montjuic, new institutions to operate them, and improved physical education and municipal recreation programmes to enhance participation”

¹⁰⁹³ Traduzido do Inglês: “The U.S. sponsored peace talks in Dayton, Ohio in November 1995 (which included Itzebegovic, Milosevic and Croatian President Franjo Tudjman) resulted in the creation of a federalized Bosnia divided between a Croat-Bosniak federation and a Serb republic”

1993 – 100ª Sessão do COI

Lausanne organizou um evento dedicado ao esporte e à cultura entre os dias 19 e 24 de junho de 1993 (International Olympic Committee, 1993b, p. 291), com a inauguração do Museu Olímpico, no dia 23 de junho, em Ouchy (Morath, 1997, p. 32). No dia 24 decorreram os trabalhos da 100ª Sessão do COI (International Olympic Committee, 1993c; Morath, 1997) no Museu Olímpico (International Olympic Committee, 1993a), sendo que esta Sessão foi dedicada ao ‘Olimpismo e à Cultura’ (International Olympic Committee, 1993b, p. 291).

O arquiteto do Museu Olímpico, Sr. Pedro Ramirez Vazquez, incitou os membros do COI a que, após a inauguração do Museu, o Comité Olímpico Internacional fosse capaz de “promover entre os países filiados e entre as organizações internacionais, o compromisso com a Trégua Olímpica durante os Jogos, para que a humanidade pudesse manter o objetivo da paz permanentemente vivo, como uma realidade e como um ideal inescapável”¹⁰⁹⁴ (Pedro Ramirez Vazquez citado por International Olympic Committee, 1993c, p. 294).

1993 – Simpósio Cidadania, Desporto e Natureza

Em 1993, decorreu o Simpósio ‘Cidadania, Desporto e Natureza’ promovido pela Faculdade de Ciências do Desporto e Educação Física, Universidade do Porto, e coordenado por Jorge Bento e António Marques, com Lamartine P. Da Costa como um dos palestrantes” (DaCosta, 1997b, p. 36).

Este Simpósio deu origem ao livro ‘Meio Ambiente e Desporto’, lançado em 1997 e “tendo como editor Lamartine P. Da Costa e António Marques, com Lamartine P. Da Costa e António Marques como organizador. Os enfoques principais do livro foram:

- (a) Significados históricos do desporto em relação ao meio ambiente,
- (b) Conceitos, doutrinas e princípios e
- (c) Perspectivas do desenvolvimento sustentável” (DaCosta, 1997b, p.

¹⁰⁹⁴ Traduzido do Inglês: “promote amongst its affiliated countries and among international organisations a commitment to the Olympic Truce during the holding of the Games, so that mankind may keep the goal of peace perpetually alive as a reality and as an inescapable ideal”

36).

1993 – 101ª Sessão do COI

Durante a realização da 101ª Sessão do COI em Monte Carlo (Mónaco) entre os dias 20 e 24 de setembro de 1993 (International Olympic Committee, 1993a), o Presidente do COI, Antonio Samaranch “salientou que tudo foi feito para garantir que a escolha [da cidade sede aos JO de 2000] fosse completamente independentemente de pressões políticas e económicas”¹⁰⁹⁵ (International Olympic Committee, 1993a, p. 400). Desta forma, a candidatura de Sidney arrebatou a XXVII Olimpíada (International Olympic Committee, 2013d, p. 4), sendo de destacar a preciosa ajuda da Greenpeace, que “esboçou o conceito de ‘Olimpíadas Verdes’ para a candidatura de Sidney”¹⁰⁹⁶ (Chappelet, 2008, p. 1895). Efetivamente “Sidney vence a candidatura de 2000 com base no compromisso de proteção ambiental”¹⁰⁹⁷ (Karamichas, 2013, p. 101) expressa na canção oficial de sua candidatura: “Todos nós compartilhamos o mesmo sol, o mesmo sonho, mesma terra, o mesmo ar”¹⁰⁹⁸ (International Olympic Committee, 2012d, p. 39). Esta produziu um conjunto de Diretrizes Ambientais para o Jogos Olímpicos de Verão que ajudaram a elevar “a faixa para as futuras cidades candidatas e para os Comitês Organizadores dos Jogos Olímpicos, incluindo, claro, o Comité Organizador de Sidney. Expectativas e interesse foram levados a um novo patamar, na medida em que o Movimento Olímpico, efetivamente, ia ganhando uma maior compreensão e apercebendo-se do aumento de consciência ambiental e da urgência que

¹⁰⁹⁵ Traduzido do Inglês: “stressed that everything possible had been done to ensure that the choice would be made completely independently of political and economic pressures”

¹⁰⁹⁶ Traduzido do Inglês: “in September 1993, Greenpeace drafted the concept of a ‘Green Olympics’ for the Sydney bid”

¹⁰⁹⁷ Traduzido do Inglês: “Sydney wins 2000 bid on the basis of environmental protection commitment”

¹⁰⁹⁸ Traduzido do Inglês: “We all share the same sun, the same dream, the same earth, the same air”

prevalece na maior parte do mundo”¹⁰⁹⁹ (Balderstone, 2001, p. 2).

Ainda nesta Sessão, o voleibol de praia foi adicionado ao programa Olímpico e os COJOS de Barcelona, Lillehammer, Atlanta e Nagano apresentaram os seus relatórios (International Olympic Committee, 1990a, p. 350).

proteção ambiental”¹¹⁰⁰ (Karamichas, 2013, p. 101) expressa na canção oficial de sua candidatura: "Todos nós compartilhamos o mesmo sol, o mesmo sonho, a mesma terra, o mesmo ar”¹¹⁰¹ (International Olympic Committee, 2012d, p. 39).

1993 – ONU aprovam a proposta de Trégua Olímpica¹¹⁰²

No dia 25 de outubro de 1993, durante a 48ª Sessão das NU, a Assembleia Geral aprovou uma resolução que propunha "a ideia da Trégua Olímpica, como na Grécia antiga, dedicada ao espírito de fraternidade e compreensão entre os povos, e instigava os Estados Membros a tomarem a iniciativa de respeitar a trégua, individualmente e coletivamente, e prosseguirem, em conformidade com os objetivos e princípios da carta das Nações Unidas, a resolução pacífica de todos internacionalmente”¹¹⁰³ (International Olympic Committee, 1994c, p. 63).

¹⁰⁹⁹ Traduzido do Inglês: “produced a set of Environmental Guidelines for Summer Olympic Games. These raised the hurdle for Bid Committees and Games Organising Committees, including, of course, the Sydney Organising Committee. Expectations and interest were raised to new levels, as the Olympic Movement, in effect, started to catch up with the increased environmental consciousness and urgency prevailing across much of the world”

¹¹⁰⁰ Traduzido do Inglês: “Sydney wins 2000 bid on the basis of environmental protection commitment”

¹¹⁰¹ Traduzido do Inglês: “We all share the same sun, the same dream, the same earth, the same air”

¹¹⁰² Traduzido do Inglês: ‘Olympic Truce’

¹¹⁰³ Traduzido do Inglês: "the idea of the Olympic Truce, as dedicated in ancient Greece to the spirit of fraternity and understanding between peoples, and urges Member States to take the initiative to abide by the truce, individually and collectively, and to pursue in conformity with the purposes and principles of the Charter of the United Nations the peaceful settlement of all international"

1993 – Lausanne é declarada Capital Olímpica

A 5 de dezembro de 1994, o Comité Olímpico Internacional “declara Lausanne Capital Olímpica”¹¹⁰⁴ (Morath, 1997, p. 32).

1994 – Mandela e De Klerk ganham o Prémio Nobel da Paz

Em dezembro de 1993, Mandela e De Klerk recebem o Prémio Nobel da Paz (History.com Staff, 1994) pelas suas ações na África do Sul em prole do fim do apartheid e do estabelecimento da Paz¹¹⁰⁵ (Pruitt, 2013).

1994 – Ano Internacional do Esporte e do Ideal Olímpico¹¹⁰⁶

A Assembleia Geral das NU proclamou o ano de 1994 como o "Ano Internacional do Esporte e do Ideal Olímpico"¹¹⁰⁷ (International Olympic Committee, 1994c, p. 63) através da resolução 48/10 de 1993 (International Olympic Committee, 2012d, p. 16).

1994 – 100 dias para a Paz

Em 1994 o COI, em parceria com a ONU, solicita, pela primeira vez, o cessar de conflitos entre nações durante o período Olímpico antes dos JOI de Lillehammer (Miah & Garcia, 2012, p. 15). Este é denominado de 100 dias para a Paz, e torna-se numa grande ferramenta geopolítica que permite ao COI desempenhar um papel preponderante ao nível das relações globais e na esfera política (Miah & Garcia, 2012, p. 15).

1994 – 102ª Sessão do COI

A 102ª Sessão do COI decorreu três dias após o início dos bombardeios em Sarajevo e antes dos JOI de Lillehammer, entre os dias 9 e a 10 de

¹¹⁰⁴ Traduzido do Inglês: “IOC declares Lausanne the ‘Olympic Capital’”

¹¹⁰⁵ Traduzido do Inglês: “Mandela proceeded to lead the ANC in negotiating an end to apartheid with the ruling National Party government, efforts for which he and de Klerk earned the Nobel Peace Prize in December 1993”

¹¹⁰⁶ International Year of Sport and the Olympic Ideal

¹¹⁰⁷ Traduzido do Inglês: “1994, proclaimed by the United Nations General Assembly “International Year of sport and the Olympic Ideal”

fevereiro de 1994, (International Olympic Committee, 1993b) e contou com a presença de 180 membros (International Olympic Committee, 1994c, p. 59) que definiram novos procedimentos de candidatura para os JOI de 2002 (International Olympic Committee, 2015c, p. 5).

O Presidente do Comité Organizador dos Jogos Olímpicos Lillehammer, Sr. Heiberg, dirigiu-se ao COI conclamando-os a observar as mais-valias destes JOI:

“Caros delegados de IOC, usem bem o vosso tempo em Lillehammer! Vejam vocês mesmos que não houve destruição. Pelo contrário, verão que, servindo-nos da consciência ambiental, construímos instalações Olímpicas e uma infraestrutura que beneficia a natureza, ao invés de a prejudicar. O Comité Organizador de Lillehammer está orgulhoso de ter adicionado a terceira dimensão ao Movimento Olímpico, através do perfil ambiental”¹¹⁰⁸

(International Olympic Committee, 1994c, p. 61).

Já Samaranch referiu, em seu discurso, que:

“Em Lillehammer, experimentaremos os primeiros Jogos verdadeiramente ecológicos, Jogos Branco e Verdes”¹¹⁰⁹

(International Olympic Committee, 1994c, p. 65).

E desta forma a dimensão ambiental é realmente adicionada ao MO.

¹¹⁰⁸ Traduzido do Inglês: “Dear IOC delegates, use your time in Lillehammer well! See for yourselves that there is been no destruction. On the contrary, you will see that, through environmental consciousness we have built Olympic venues and an infrastructure that enrich nature rather than besmirch it. At the Lillehammer Olympic Organizing Committee we are proud that we have added a third dimension to the Olympic Movement through our environment profile”

¹¹⁰⁹ Traduzido do Inglês: “In Lillehammer we will experience the first truly ecological Games, white and green Games”

1994 – XVII JOI Lillehammer (Noruega)

"Em 1990, o parlamento do país - que precisava de aprovar o financiamento maciço dos Jogos - decidiu expandir os objetivos iniciais da candidatura de Lillehammer para incluir cinco 'metas verdes'. A legislação exigia que os organizadores Olímpicos da Noruega aumentassem a consciência internacional sobre questões ecológicas; a fim de salvaguardar e desenvolver as qualidades ambientais da região; de contribuir para o desenvolvimento económico e crescimento sustentável; de adaptar a arquitetura e uso da terra para a topologia da paisagem; e de proteger a qualidade do ambiente e da vida durante o evento. Certos grupos, no entanto, opuseram-se fortemente aos Jogos, e não por razões ecológicas apenas"¹¹¹⁰ (Chappelet, 2008, p. 1892). O conceito 'Jogos Verdes' "foi concretizado "assim que o Ministério do Meio Ambiente da Noruega e ativistas de base, colocaram na mesa suas preocupações com as questões ambientais"¹¹¹¹ (MacCloy, 2002, p. 157).

"Os quatro pontos seguintes foram implementados durante o planejamento e a organização dos Jogos que, desta forma, mantiveram o ambiente em primeiro plano:

1. as empresas foram instruídas a utilizar materiais naturais sempre que possível;
2. Foi colocado ênfase na conservação de energia em sistemas de aquecimento e arrefecimento;
3. Foi desenvolvido um programa de reciclagem para toda a região dos

¹¹¹⁰ Traduzido do Inglês: "In 1990, the country's parliament – which needed to vote on massive credits to finance the games – decided to expand the initial objectives of Lillehammer's bid to include five 'green goals'. The legislation required Norway's Olympic organizers to increase international awareness of ecological questions; to safeguard and develop the region's environmental qualities; to contribute to economic development and sustainable growth; to adapt the architecture and land use to the topology of the landscape; and to protect the quality of the environment and of life during the games. Certain groups, however, strongly opposed the games, and not for ecological reasons alone"

¹¹¹¹ Traduzido do Inglês: "came to fruition as the Norwegian Ministry of the Environment and grassroots activists put forward environmental issues"

Jogos de Inverno; e

4. Ficou definido que as arenas deviam estar em harmonia com a paisagem circundante”¹¹¹² (Karamichas, 2013, p. 99).

O facto de a Noruega ter colaborado diretamente na idealização do *Relatório Nosso Futuro Comum* contribuiu para que fosse levado em “consideração o impacto ambiental dos Jogos desde a fase inicial e, eventualmente, levou à criação de um caso paradigmático de organização de um megaevento com um impacto ambiental mínimo”¹¹¹³ (Karamichas, 2013, p. 99).

Lillehammer acolheu os JOI entre 12 e 27 de fevereiro de 1994, dois anos após os Jogos de Albertville (Olympic Movement, 2015k), por necessidades de alternar os JOV com os JOI.

Estes contaram com a presença de 1.737 atletas (522 do sexo feminino) representando 67 CONs (Olympic Movement, 2015k). Sendo que pela primeira vez:

- Os Jogos Paraolímpicos de Inverno “foram realizados em Lillehammer [...] usando as mesmas instalações que as Olimpíadas de Inverno”¹¹¹⁴ (Chappelet, 2010a, p. 7);
- Os JOI e os JOV passaram a ser disputados de forma alternada, em virtude do crescimento de ambos (COB, 2010, p. 9) e devido a interesses financeiros relacionados com a venda de direitos televisivos (Chappelet, 2010a, p. 1); e

¹¹¹² Traduzido do Inglês: “The following four points were implemented in the planning and organization of the Games and as such kept the environment at the forefront:

1. Companies were instructed to use natural materials whenever possible.
2. An emphasis was placed on energy conservation in heating and cooling systems.
3. A recycling was placed programme was developed for the entire Winter Games region.
4. A stipulation was made that arenas must harmonize with the surrounding landscape”

¹¹¹³ Traduzido do Inglês: “led to consideration of the Games’ environmental impact from an early stage and eventually led the creation of a paradigmatic case of organising a mega-event with a minimal environmental impact”

¹¹¹⁴ Traduzido do Inglês: “were held at Lillehammer [...] using the same facilities as the Winter Olympics”

- Os Jogos de Inverno de 1994 beneficiaram “da trégua Olímpica, seguido por uma resolução de 1993, da Assembleia geral das NU”¹¹¹⁵ (Chappelet, 2008, p. 1894).

“Em resposta à recusa do COI de abolir os testes de verificação de género, o governo norueguês negou assistência ao COI nos testes de verificação de sexo durante os Jogos Olímpicos de Lillehammer 1994, declarando-os ilegais e antiéticos”¹¹¹⁶ (Ljungqvist et al., 2006, p. 229).

“Apesar de os Jogos terem sido organizados durante a Guerra da Bósnia, a equipa de bob de quatro homens da Bósnia-Herzegovina, era composta por um croata, dois bósnios e um sérvio - o melhor exemplo de espírito Olímpico, no pior dos tempos”¹¹¹⁷ (Olympic Movement, 2015k). “Em memória a Sarajevo: ‘A Nossa mensagem é mais forte do que nunca: Por favor parem de lutar. Parem a matança. Larguem vossas armas’”¹¹¹⁸ (Olympic Movement, 2015k).

“O que vimos na Noruega foi algo que não se tinha visto antes em Jogos Olímpicos de Inverno: multidões celebrando a excelência desportiva, fossem do Alasca ou da Áustria. A diferença entre estes últimos Jogos Olímpicos de Inverno e todos os outros é esta: o esqui na Noruega é parte da cultura de *Idraet*”¹¹¹⁹ (Arnaud & Terret, 1994, p. 134).

“Os organizadores também quiseram marcar a sua solidariedade com a

¹¹¹⁵ Traduzido do Inglês: “the Olympic Truce following a resolution by the 1993 UN General Assembly”

¹¹¹⁶ Traduzido do Inglês: “In response to the IOC’s refusal to abolish gender verification tests, the Norwegian government denied the IOC assistance with sex verification tests during the 1994 Lillehammer Olympic Games declaring the tests illegal and unethical”

¹¹¹⁷ Traduzido do Inglês: “Although the Games took place during the Bosnian War, the Bosnia and Herzegovina four-man bob team consisted of one Croatian, two Bosnians and a Serbian - the best possible example of the Olympic spirit at the worst of times”

¹¹¹⁸ Traduzido do Inglês: “In memory of Sarajevo: “Our message is stronger than ever: Please stop the fighting. Stop the killing. Drop your guns”

¹¹¹⁹ Traduzido do Inglês: “What we saw in Norway was something which had not been seen in Winter Olympics before: huge crowds celebrating sporting excellence whether from Alaska or Austria. The difference between this last Winter Olympics and all others is this: skiing in Norway is part of the culture of *Idraet*”

cidade de Sarajevo, destruída durante a guerra civil, criando um programa Olímpico. Este programa, hoje dirigido por uma organização conhecida como *Right to Play*, inspirou o COI a lançar programas humanitários e de desenvolvimento através do esporte, em conjunto com várias agências das NU”¹¹²⁰ (Chappelet, 2008, p. 1894).

Os organizadores dos Jogos colocaram as atividades culturais em “lugar de destaque no programa”¹¹²¹ (Vollan, 1992, p. 230), pois o COOL queria “mostrar ao mundo que é possível acolher os Jogos Olímpicos em harmonia com o ambiente natural”¹¹²² (Vollan, 1992, p. 230).

“Os esforços mais promissores na minimização dos danos ambientais foi com certeza Lillehammer 1994”¹¹²³ (MacCloy, 2002, p. 157). “Os Jogos de Lillehammer foram notáveis pelo seu foco na conservação ambiental, o que preparou o terreno para a formação dos Jogos Olímpicos ‘Verdes’”¹¹²⁴ (International Olympic Committee, 2013f, p. 10). Com base nesse respeito, estes foram baptizados pelo então Presidente do COI, Samaranch, como os ‘Jogos Verdes e Brancos’¹¹²⁵ (Chappelet, 2008, 2010a; Olympic Movement, 2015k). “O Comité Organizador Olímpico de Lillehammer (COOL) fez os primeiros ‘Jogos Verdes’ na história dos Jogos Olímpicos”¹¹²⁶ (Veerman, 2006, p. 749).

¹¹²⁰ Traduzido do Inglês: “The organizers also wished to mark their solidarity with the city of Sarajevo, destroyed during the civil war, by creating the Olympic Aid programme. This programme, today run by an organization known as ‘Right to Play’, inspired the IOC to launch humanitarian programmes and those for development through sport in conjunction with several UN agencies”

¹¹²¹ Traduzido do Inglês: “a prominent place in the programme”

¹¹²² Traduzido do Inglês: “want to show the world that it is possible to stage an Olympic Games in harmony with the natural environment”

¹¹²³ Traduzido do Inglês: “The most promising efforts at minimizing environmental damage would have to be Lillehammer 1994”

¹¹²⁴ Traduzido do Inglês: “The Lillehammer Games were noteworthy for their focus on environmental conservation, which set the stage for the formation of the ‘Green’ Olympics”

¹¹²⁵ Traduzido do Inglês: ‘White-Green Games’

¹¹²⁶ Traduzido do Inglês: “the Lillehammer Olympic Organising Committee (LOOC) made the first ‘Green’ Games in the history of the Olympic Games”

As “Olimpíadas de Inverno de Lillehammer foram os primeiros Jogos a incluir, explicitamente, as considerações ambientais”¹¹²⁷ (International Olympic Committee, 2012d, p. 16).

“O Comité Organizador dos Jogos Olímpicos de Lillehammer (COOL), consequentemente, forjou uma parceria com grupos ambientais locais, injetando uma nova sensibilidade nas Olimpíadas. Esta foi a primeira vez na história que os Jogos Olímpicos assumiram um pseudónimo positivo, ‘os Jogos Verdes’. Além disso, a frase ‘um caso ambiental’ foi oficialmente cunhada pelo Governo Norueguês, que também reuniu empresas tecnológicas privadas locais para participar do projeto”¹¹²⁸ (DaCosta, 2002e, p. 140).

“Juntamente com os patrocinadores Olímpicos, a Noruega estabeleceu um *lobby* ambiental e residentes locais pressionaram fortemente o Comité Organizador dos Jogos Olímpicos de Lillehammer (LOOC) a levarem em conta de forma plena as questões ambientais, tais como a integração de um santuário de pássaros, desmatamento e a poluição do ar”¹¹²⁹ (International Olympic Committee, 2012d, p. 39).

Os “desportos de inverno são parte da nossa identidade nacional. Gravuras rupestres que datam da idade da pedra mostram que o esqui já era usado aqui há milhares de anos. Em 1994, os Jogos de Lillehammer foram construídos sobre estas longas tradições, enquanto procuravam, simultaneamente, tornar todos conscientes da responsabilidade que temos

¹¹²⁷ Traduzido do Inglês: “Lillehammer Winter Olympic Games becomes the first Games to explicitly include environmental considerations”

¹¹²⁸ Traduzido do Inglês: “The Lillehammer Olympic Organising Committee (LOOC) consequently forged a partnership with local environmental groups, injecting a new sensibility into the Olympics. This became the first time in history that the Olympic Games assumed a positive pseudonym, ‘the Green Games’. Further, the phrase ‘environmental showcase’ was officially coined by the Norwegian Government that also brought together local technological private enterprises to join the reformed project”

¹¹²⁹ Traduzido do Inglês: “Together with Olympic sponsors, Norway’s established environmental lobbies and local residents strongly pressed the Lillehammer Olympic Organising Committee (LOOC) to take full account of environmental issues such as the integrity of a bird sanctuary, deforestation and air pollution”

para com o nosso futuro comum"¹¹³⁰ - afirmou a Sra. Gro Harlem Brundtland, a primeira-ministra da Noruega (Vollan, 1992, p. 230). "A primeira-ministra Gro Harlem Brundtland sublinhou que a Noruega tem uma clara ambição em fazer dos Jogos de Lillehammer um notável exemplo de como as preocupações ambientais podem ser integradas na implementação de um grande projeto. Levando as preocupações ambientais a sério, o ideal Olímpico pode permanecer uma força construtiva para o novo milênio"¹¹³¹ (Vollan, 1992, p. 230). Sr. Andenaes¹¹³² completa dizendo que "os JO de Lillehammer de 1994 esperam poder servir como padrão e um guia para eventos subsequentes Olímpicos onde a nossa responsabilidade para cuidar do meio ambiente é levada a sério"¹¹³³ (Vollan, 1992, p. 231).

Nos anos 90, o Comité Organizador dos Jogos de Lillehammer viram-se "confrontados com uma difícil questão ambiental, foi necessário juntarem-se com grupos ambientalistas, trazendo-os para o seio das discussões e assim desenvolverem planos alternativos e apresentarem um programa sólido de considerações e ações ambientais" ¹¹³⁴ (Balderstone, 2001, p. 2).

"Lillehammer reunia-se regularmente com representantes da Sociedade

¹¹³⁰ Traduzido do Inglês: "Winter sports are part of our national identity. Rock carvings that date back to Stone Age times show that skis already were used here thousands of years ago. The 1994 Lillehammer Games will build on these long traditions, while simultaneously seeking to make everybody aware of the responsibility we all have for our common future"

¹¹³¹ Traduzido do Inglês: "The Prime Minister Gro Harlem Brundtland has under-lined that Norway has a clear ambition to make the Lillehammer Games an outstanding example of how environmental concerns can be integrated in the implementation of a major project. By taking environment challenges seriously, the Olympic ideal can remain a constructive force into a new millennium"

¹¹³² President of the Lillehammer Olympics 94 Organization

¹¹³³ Traduzido do Inglês: "Lillehammer in 1994 will hopefully serve as a standard and a guide for subsequent Olympic events where our responsibility for looking after the environment is taken seriously"

¹¹³⁴ Traduzido do Inglês: "The Lillehammer Olympic Winter Games Organising Committee, faced with a difficult environmental issue, joined with environmental groups, bringing them into the fold, to develop alternative plans and a solid programme of environmental considerations and actions"

Norueguesa para a Conservação da Natureza, o Ministério do Meio Ambiente e as autoridades ambientais dos municípios Olímpicos. Os organizadores acreditavam que a cooperação mútua era uma condição prévia para uma proteção do ambiente bem-sucedida”¹¹³⁵ (Paquette et al., 2012, p. 73).

Para Theodore Oben, estes foram “os primeiros Jogos a iniciarem um programa ambiental”¹¹³⁶ (2011, p. 27). Sendo que até os contratos com fornecedores e empreiteiros “incluíam cláusulas ambientais”¹¹³⁷ (Essex & Chalkley, 2004a, p. 223). Devido a esta abordagem, o COI resolveu “adicionar um compromisso ambiental à sua Carta Olímpica e inspirou Sidney, sede dos Jogos de Verão de 2000, a tornar o desenvolvimento sustentável no tema central, na preparação dos seus próprios Jogos”¹¹³⁸ (Essex & Chalkley, 2004a, p. 223).

Para Chappelett “Lillehammer foi além do conceito de proteção ambiental e na direção do desenvolvimento sustentável, como é referenciado pelo COI numa declaração de princípios de 1992, adotada pelo seu conselho executivo e elaborado pelo membro canadiano Richard Pound”¹¹³⁹ (2008, p. 1893). “Os preparativos para os Jogos de Lillehammer 1994, abraçaram pela primeira vez os princípios do desenvolvimento sustentável”¹¹⁴⁰ (Essex & Chalkley, 2004a, p. 223).

¹¹³⁵ Traduzido do Inglês: “Lillehammer met regularly with representatives of the Norwegian Society for the Conservation of Nature, the Ministry of the Environment and environmental authorities of Traduzido do Inglês: “the Olympic municipalities. Organizers believed mutual cooperation was a precondition for successful environmental protection”

¹¹³⁶ Traduzido do Inglês: “the first Games to initiate an environmental programme”

¹¹³⁷ Traduzido do Inglês: “included environmental clauses”

¹¹³⁸ Traduzido do Inglês: “to add an environmental commitment to its Charter and inspired Sydney, host of the 2000 Summer Games, to make sustainable development a core theme in its own preparations”

¹¹³⁹ Traduzido do Inglês: “Lillehammer went beyond the concept of environmental protection and towards that of sustainable development, as emphasized in 1992 by the IOC in a statement of principle that was adopted by its executive board and drawn up by Canadian member Richard Pound”

¹¹⁴⁰ Traduzido do Inglês: “Preparations for the 1994 Lillehammer Games for the first time embraced the principles of sustainable development”

“Durante os anos de preparação, o comitê organizador forneceu uma grande quantidade de informação sobre este assunto [sustentabilidade ambiental], que os media mundiais absorveram e compreenderam bem”¹¹⁴¹ (Chappelet, 2008, p. 1893).

“Um coordenador ambiental foi nomeado pelo Comitê, numa fase muito precoce, para rever todos os projetos Olímpicos”¹¹⁴² (Chappelet, 2008, p. 1893). Sendo que “um dos mais conhecidos resultados de suas ações [do chamado Projeto Olímpico Amigo do Ambiente] foi a realocação da arena de patinagem de velocidade em pista curta, em Hamar a fim de proteger um santuário para aves raras”¹¹⁴³ (Chappelet, 2008, p. 1893). Esta arena usava o “excesso de calor da sua unidade de refrigeração”¹¹⁴⁴ para seu próprio aquecimento (Essex & Chalkley, 2004a, p. 223).

“As instalações foram construídas, sempre que possível, com materiais locais, as pistas de esqui foram redesenhadas para evitar terem um impacto sobre a floresta virgem e os espectadores usaram milhões de placas recicláveis e utensílios”¹¹⁴⁵ (International Olympic Committee, 2012d, p. 39).

Assim “como os seus patrocinadores, a comissão organizadora comprometeu-se a realizar os seus escritórios e atividades em conformidade com as normas ambientais rigorosas (protocolo do escritório verde): um protocolo que foi mais tarde adotado até por mais de um quarto das

¹¹⁴¹ Traduzido do Inglês: “All through the years of preparation, the organising committee provided a great deal of communication on the subject [environmental sustainability], and the world’s media drew upon it comprehensively”

¹¹⁴² Traduzido do Inglês: “An environmental coordinator was appointed within the committee at a very early stage, to review all the Olympic projects”

¹¹⁴³ Traduzido do Inglês: “One of the best-known results of their actions was the relocation of the speed skating arena in Hamar in order to protect a sanctuary for rare birds”

¹¹⁴⁴ Traduzido do Inglês: “its heat circulation used excess heat from its refrigeration unit”

¹¹⁴⁵ Traduzido do Inglês: “Venues were built where possible with local materials, ski runs were redesigned to avoid having an impact on virgin forests, and spectators used millions of recyclable plates and utensils”

administrações municipais da Noruega”¹¹⁴⁶ (Chappelet, 2008, p. 1893).

“É extraordinário que grupos de pressão ambientais tenham sido parte do processo de planeamento também. O grupo-alvo para a mensagem ambiental incluiu principalmente os investigadores, decisores e estudantes, especialmente crianças e adolescentes. Além disso, foi dada uma atenção considerável ao anúncio da consciência ambiental, pelos média”¹¹⁴⁷ (Veerman, 2006, p. 749).

“O COOL passou a desenvolver um ‘perfil verde’ por meio de um projeto coordenado para a gestão do meio ambiente e desporto sob os auspícios da sustentabilidade e com um conceito unificado para os Jogos. A melhoria foi evidente em praticamente todos os locais de eventos desportivos em Lillehammer. Como resultado, as expressões ‘a ecologização dos desportos’, ‘a terceira dimensão das Olimpíadas’ e até ‘desportos eco-corretos’ tornaram-se sinónimos da experiência Lillehammer, além de contribuírem para uma narrativa orientada para valores”¹¹⁴⁸ (DaCosta, 2002e, p. 141).

“O Comité Organizador dos XVII Jogos de Inverno na Noruega de 1994, também tinha negociado, com sucesso, com os ambientalistas e a população

¹¹⁴⁶ Traduzido do Inglês: “Like its sponsors, the organising committee made a commitment to operate their offices and activities in line with strict environmental standards (green office protocol): a protocol that was later adopted up by over one-quarter of Norway’s municipal administrations”

¹¹⁴⁷ Traduzido do Inglês: “It is extraordinary that environmental pressure groups have been part of the planning process as well. The target group for the environmental message included primarily researchers, decision-makers and students, especially children and adolescents. Also, considerable attention was given to advertising environmental awareness through the media”

¹¹⁴⁸ Traduzido do Inglês: “The LOOC proceeded to develop a ‘green profile’ by means of coordinated project for the management of the environment and sport under the auspices of sustainability as an unified concept for the Games. The improvement was evident at virtually all-athletic venues in Lillehammer. As a result, the expressions ‘the greening of sports’, ‘the third dimension of the Olympics’ and even ‘eco-correct sports’ become synonymous with the Lillehammer experience besides contributing to a values-led narrative”

local, em relação à construção das instalações Olímpicas”¹¹⁴⁹ (F. Kidane, 1997, p. 251).

Apesar de toda uma preocupação para com o ambiente, a verdade é “que vastas secções de floresta foram desmatadas para abrir caminho para as pistas de esqui e até para desenhar um gigante na encosta, que era visível da cidade”¹¹⁵⁰ (Chappelet, 2008, p. 1983).

Segundo Bovy “Lillehammer 1994 abraçou amplamente os objetivos ambientais na promoção de Jogos, seja no planeamento, na construção e na entrega”¹¹⁵¹ (2010, p. 16), pois “todos os locais ficavam bastante próximos de Lillehammer”¹¹⁵² (2010, p. 16).

Lillehammer tinha uma população de 23.000 habitantes em 1994, mas mesmo assim construiu “uma Vila Olímpica temporária com 200 chalés de madeira”¹¹⁵³ (Essex & Chalkley, 2004a, p. 223).

“Os Jogos permitiram que melhorias fossem feitas em estradas e ferrovias de Oslo, no sistema de telecomunicações local e nos sistemas de água e esgotos, o que de outra forma teria demorado 20 anos”¹¹⁵⁴ (International Olympic Committee, 2013f, p. 10).

A cidade investiu “cerca de 300 milhões de coroas norueguesas na modernização de sistemas de abastecimento de água, saneamento e rodovias para lidar com o fluxo de visitantes, antes, durante e após os Jogos. Além disso, mais 200 milhões de coroas norueguesas foram gastos em novos

¹¹⁴⁹ Traduzido do Inglês: “The organising committee of the XVII Winter Games in Norway in 1994 had also negotiated successfully with environmentalists and the local population regarding the construction of the Olympic venues”

¹¹⁵⁰ Traduzido do Inglês: “that vast sections of forests were cleared to make way for the ski runs and even to draw a giant on the mountainside that was visible from the town”

¹¹⁵¹ Traduzido do Inglês: “Lillehammer 1994 widely embraced environmental objectives in Games promotion, planning, construction and delivery”

¹¹⁵² Traduzido do Inglês: “All venues were rather close to Lillehammer”

¹¹⁵³ Traduzido do Inglês: “a temporary Olympic Village of 200 wooden chalets, was constructed”

¹¹⁵⁴ Traduzido do Inglês: “The Games allowed improvements to be made to the roads, the railway to Oslo, the local telecommunications system, and the water and sewage systems that would otherwise have taken 20 years”

edifícios culturais”¹¹⁵⁵ (Vollan, 1992, p. 233).

“O governo norueguês alocou até 100.000 dólares por ano, para que as organizações ecológicas se associassem a um grupo chamado Projeto Olímpico Amigo do Ambiente e, assim, estes pudessem cooperar com a comissão organizadora”¹¹⁵⁶ (Chappelet, 2008, p. 1893). Além disso este “cobriu os enormes custos e dívidas de Lillehammer em 1994 e prestou apoio extra para os custos de planeamento e pós-operação”¹¹⁵⁷ (Essex & Chalkley, 2004a, p. 217).

“Os Jogos de Lillehammer 1994 foram usados como estímulos para reavivar as economias locais”¹¹⁵⁸ (Essex & Chalkley, 2004a, p. 222). Efetivamente, Adenaes referiu “que a ocasião proporcionou à indústria Norueguesa uma oportunidade única para mostrar ao mundo o tipo de qualidades e capacidades que estão concentradas nas empresas nacionais”¹¹⁵⁹ (Adenaes citado por (Adenaes citado por Vollan, 1992, p. 231). “O trabalho de Spilling sobre os impactos económicos dos Jogos de Inverno de Lillehammer de 1994 descreveu os efeitos como *‘intermezzo’*, um interlúdio dramático curto, mas resultando apenas num pobre retorno do investimento. Novos negócios foram substanciais imediatamente após os Jogos serem atribuídos, mas muitos não sobreviveram. Estes impactos económicos tangíveis podiam ser curtos, mas os intangíveis, tais como a criação de novas redes, aptidões e imagens,

¹¹⁵⁵ Traduzido do Inglês: “The city is investing some NK 300 million in upgrading water supply, sanitation and highway systems to cope with the influx of visitors before, during and after the Games. In addition comes NK 200 million spent on new cultural buildings”

¹¹⁵⁶ Traduzido do Inglês: “The Norwegian government even allocated US\$100,000 per year in order for the ecological organizations to be associated with a group named Project Environment-Friendly Olympics and thus to cooperate with the organising committee”

¹¹⁵⁷ Traduzido do Inglês: “covered the huge costs and debts of Lillehammer in 1994 and also provided extra support for planning and post-operation costs”

¹¹⁵⁸ Traduzido do Inglês: “the 1988 Calgary Games and 1994 Lillehammer Games were sought as stimuli to revive the local economies”

¹¹⁵⁹ Traduzido do Inglês: “that the occasion provides Norwegian industry with a unique opportunity for showing the world the kind of qualities and capabilities that are concentrated in domestic firms”

podem ter importância a longo prazo”¹¹⁶⁰ (Essex & Chalkley, 2004a, p. 224).

Segundo Vollan, os JOI de 1994 deram “apoio não só às melhores empresas, mas também ao homem comum, mulher e criança da região Olímpica e em torno de Lillehammer”¹¹⁶¹ (1992, p. 231).

Entre as mais valias económicas trazidas pelo Jogos, está a “oportunidade única de apresentar a Noruega como um destino distinto para turistas, com vastas oportunidades destes entrarem em contacto com a natureza indomável”¹¹⁶² (1992, p. 233).

Os JOI de Lillehammer causaram um dos maiores prejuízos Olímpicos com um deficit de 295,5 milhões dólares¹¹⁶³ (sendo que a arrecadação foi de 451,9 milhões e os gastos de 747,4 milhões de dólares) (Chappelet, 2010a, p. 18). Mas para Chappelet “a pesada perda em Lillehammer foi uma perda no papel apenas, uma vez que o custo total dos Jogos e suas infraestruturas tinham sido incluídos no orçamento nacional, na sequência de uma decisão do Parlamento Norueguês”¹¹⁶⁴ (Chappelet, 2010a, p. 19).

Os Jogos de Lillehammer custaram cerca de “11,4 bilhões de coroas Norueguesas”¹¹⁶⁵ (Chappelet, 2010a, p. 19).

¹¹⁶⁰ Traduzido do Inglês: “Spilling’s work on the economic impacts of the Lillehammer Winter Games of 1994 described the effects as ‘intermezzo’, a short dramatic interlude but yielding only a poor return on investment. New business start-ups were substantial immediately after the Games were awarded, but many did not survive. These tangible economic impacts might be short-lived but intangible impacts, such as the creation of new networks, skills and images, can have longer-term importance”

¹¹⁶¹ Traduzido do Inglês: “draws support not just from top companies, but also the ordinary man, woman and child in the Olympic region in and around Lillehammer”

¹¹⁶² Traduzido do Inglês: “provide a unique opportunity to present Norway as a distinctive destination for tourists, with wide opportunities for coming into contact with untamed Nature”

¹¹⁶³ Atenção - “from 1988 onwards, the OCOG budgets reflect not the overall cost of the Games but merely the cost of organising them. They no longer take into account investments not directly associated with the holding of the Games [...] the stadiums at Lillehammer [...] are not included in these budgets” (Chappelet, 2010a)

¹¹⁶⁴ Traduzido do Inglês: “The heavy loss at Lillehammer was a loss on paper only, since the total cost of the Games and their sporting and other infrastructures had been included in the national budget following a decision by the Norwegian Parliament”

¹¹⁶⁵ Traduzido do Inglês: “11.4 billion Norwegian crowns”

A venda dos direitos de TV renderam ao COI 353 milhões de dólares (Chappelet, 2010a, p. 16), sendo que a CBC pagou 12 milhões de dólares (La 84, n/d, p. 43).

Paradoxalmente “os Jogos de Inverno em Lillehammer, numa avaliação pós evento, revitalizaram a identidade nacional, além de serem uma montra da tecnologia moderna e de marketing. Com esta conclusão, Klausen não poderia evitar uma hipérbole patriótica: ‘E, como sempre, os noruegueses fizeram-no à sua maneira!’”¹¹⁶⁶ (DaCosta, 2002d, p. 125).

A cidade de Lillehammer e as comunidades no entorno “vão ficar com algumas das melhores instalações de desportivas de inverno do mundo quando a poeira assentar após 1994”¹¹⁶⁷ (Vollan, 1992, p. 230).

“Em Lillehammer, a determinação para promover a sustentabilidade tomou a forma de reflexão sobre o uso pós-Olímpico das instalações, sendo estas utilizadas como centros desportivos, mas também como escolas e centros de congressos”¹¹⁶⁸ (Chappelet, 2008, p. 1894),

“Lillehammer *Olympia Park AS* foi criada para administrar o legado de cinco dos locais olímpicos. Os estabelecimentos Olímpicos de Lillehammer são usados para uma série de propósitos que vão desde desporto a eventos culturais e comerciais no verão e no inverno. Os locais estão disponíveis para uso público, bem como para atletas de elite”¹¹⁶⁹ (International Olympic Committee, 2013f, p. 10).

¹¹⁶⁶ Traduzido do Inglês: “the Winter Games at Lillehammer in a *post hoc* assessment has revitalized the national identity, besides being a showcase of modern technology and marketing. With this conclusion, Klausen could not avoid a patriotic hyperbole: “And as always, Norwegians did it their way!”

¹¹⁶⁷ Traduzido do Inglês: “will be left with some of the world’s best winter sports facilities when the dust has settled after 1994”

¹¹⁶⁸ Traduzido do Inglês: “In Lillehammer, the determination to promote sustainability took the form of reflection on the post-Olympic use of the facilities as sports centres but also as schools and congress centres”

¹¹⁶⁹ Traduzido do Inglês: “Lillehammer Olympia Park AS was created to manage the legacy of five of the Olympic Venues. The Lillehammer Olympic venues are used for a host of purposes ranging from sporting to cultural and commercial events in both summer and winter. The venues are available for public use, as well as for elite athletes”

“As casas de madeira da Vila Olímpica foram desmanteladas após os Jogos e vendidas em toda a Noruega”¹¹⁷⁰ (Chappelet, 2008, p. 1894).

O Comité Organizador dos JOI de Lillehammer recebeu “o Prémio Global da PNUMA, em 1994, por ter estabelecido normas ambientais inexistentes nos Jogos Olímpicos anteriores”¹¹⁷¹ (UNEP, n/d-a).

1994 – Nelson Mandela é eleito presidente da África do Sul

Em abril de 1994, Nelson Mandela é eleito o primeiro presidente não-branco da África do Sul (Pruitt, 2013) e assim começa uma nova constituição e um novo caminho num país sem discriminações raciais.

1994 – 1ª Conferência Mundial da Mulher no Desporto¹¹⁷²

A cidade de Brighton, no Reino Unido, acolheu entre 5 e 8 de maio de 1994 “a primeira Conferência Mundial da Mulher no Desporto”¹¹⁷³ (International Olympic Committee, 2012a, p. 28; International Working Group on Women and Sport, 2010; Japanese Center for Research on Women in Sports, n/d-b) , sob o tema ‘O Desafio da Mudança’¹¹⁷⁴ (Demers, 2010). Esta contou com a presença de 282 delegadas provenientes de 83 países (Demers, 2010).

Neste colóquio foi criado o Grupo Internacional de Trabalho Mulheres e Desporto (IWG-GIT), sendo este “um órgão de coordenação independente composto por representantes chave de organismos governamentais e não governamentais das diferentes regiões do mundo” (Carvalho & Cruz, 2007, p. 78), cuja principal finalidade era a promoção ao acesso e à prática desportiva a raparigas e mulheres em todo o mundo (Carvalho & Cruz, 2007, p. 79).

Nesta Conferência o “COI adopta os princípios contidos na Declaração de Brighton sobre Mulheres no Desporto” (Cruz et al., 2013, p. 45), tendo este

¹¹⁷⁰ Traduzido do Inglês: “The wooden houses of the Olympic Village were dismantled after the games and sold throughout Norway”

¹¹⁷¹ Traduzido do Inglês: “the UNEP Global Award in 1994 for setting environmental standards which were absent from previous Olympic Games”

¹¹⁷² 1st World Conference on Women and Sport

¹¹⁷³ Traduzido do Inglês: The First World Conference on Women and Sport

¹¹⁷⁴ Traduzido do Inglês: The Challenge of Change

desempenhado um papel importante na sua organização. Ficou ainda acertado que “os Comitês Olímpicos Nacionais, as Federações Internacionais e todos os organismos pertencentes ao Movimento Olímpico fixassem como objetivo a cumprir, na composição dos seus órgãos executivos, uma percentagem de mulheres de 10% até ao ano de 2000, e de 20% até ao ano de 2005” (Carvalho & Cruz, 2007, p. 70).

1994 – XII Congresso Olímpico

De 29 de agosto a 3 setembro de 1994 (International Olympic Committee, 1994a, p. 394), no Ano Internacional do Desporto e dos Ideais Olímpicos¹¹⁷⁵, foi realizado o Congresso Olímpico do Centenário – Congresso da Unidade¹¹⁷⁶ (International Olympic Committee, 2012d, p. 16) em Paris (relembrando o primeiro Congresso Olímpico (International Olympic Committee, 1994d)).

Este Congresso contou com a participação de altos representantes das NU que reforçaram a importância da cooperação entre o MO e ONG's “no campo da educação, saúde e ambiente” (International Olympic Committee, 1994a, p. 400).

Durante o evento “foi aplicado um questionário e foram definidas algumas medidas para otimizar a contribuição do Movimento Olímpico à preservação ambiental”¹¹⁷⁷ (International Olympic Committee, 1994d), assim como foram debatidos 4 temas, um em cada dia de Conferência:

1. A Contribuição do Movimento Olímpico para a Sociedade Moderna¹¹⁷⁸ (International Olympic Committee, 1994a, p. 394);
2. O Atleta Contemporâneo¹¹⁷⁹ (International Olympic Committee, 1994a, p. 396);

¹¹⁷⁵ Traduzido do Inglês: International Year of Sport and the Olympic Ideals

¹¹⁷⁶ Traduzido do Inglês: Centennial Olympic Congress - Congress of Unity

¹¹⁷⁷ Traduzido do Inglês: “survey was conducted and measures to optimize the Olympic Movement’s contribution to preserving the environment were defined”

¹¹⁷⁸ Traduzido do Inglês: The Olympic Movement’s Contribution to Modern Society

¹¹⁷⁹ Traduzido do Inglês: The Contemporary Athlete

3. Desporto no seu Contexto Social¹¹⁸⁰ (International Olympic Committee, 1994a, p. 398) e
4. Desporto e a Mass Mídia¹¹⁸¹ (International Olympic Committee, 1994a, p. 399).

Relativamente ao primeiro tema (A Contribuição do Movimento Olímpico para a Sociedade Moderna) foi debatido:

- a. O Olimpismo e sua Ética – a estrutura do Movimento Olímpico (International Olympic Committee, 1994a, p. 394)– A busca pela unidade dentro do MO passa a ser uma prioridade do COI, FI, CON e todos os interessados e os atletas passam a estar no centro da organização (International Olympic Committee, 1994a, p. 395);
- b. Desporto e o Ambiente (International Olympic Committee, 1994a, p. 395), o “COI, junto com as Federações Internacionais (FIs) e os Comitês Olímpicos Nacionais (CONs) assinaram a Cúpula da Terra em 1994”¹¹⁸² (Paquette et al., 2012, p. 68), retificando assim os compromissos firmados na Cúpula do Rio, em 1992 (International Olympic Committee, 1994a);
- c. O Futuro dos Jogos Olímpicos e seus Programas (International Olympic Committee, 1994a, p. 395); e
- d. O Movimento Olímpico e o Entendimento Internacional (International Olympic Committee, 1994a, p. 396).

Pela primeira vez o COI coloca na agenda a questão do esporte e do ambiente para serem discutidas num Congresso (International Olympic Committee, 2002, p. 29), e passa assim a reconhecer a importância do meio ambiente e do desenvolvimento sustentável dentro de sua organização e entre os seus parceiros (International Olympic Committee, 1994a, 2009). Neste seguimento, o COI estabelece que “a necessidade pelo respeito ambiental terá

¹¹⁸⁰ Traduzido do Inglês: Sport in its Social Context

¹¹⁸¹ Traduzido do Inglês: Sport and the Mass Media

¹¹⁸² Traduzido do Inglês: “The IOC, along with the International Federations (IFs) and National Olympic Committees (NOCs) signed an Earth Pledge in 1994”

de figurar entre os Princípios Fundamentais da Carta Olímpica”¹¹⁸³ (International Olympic Committee, 1994a, p. 395), e parte para a criação de uma Comissão para o Ambiente e define que “o respeito pelo ambiente terá de ser um critério importante na escolha das cidades anfitriãs dos Jogos Olímpicos”¹¹⁸⁴ (International Olympic Committee, 1994a, p. 395).

Durante o Congresso é rectificada a Carta Olímpica, de forma a incorporar as considerações sobre proteção ambiental, facto que leva o COI a realizar a anexação de um parágrafo (Capítulo 1, Regra 2, Paragrafo 13¹¹⁸⁵):

“ [É papel do COI em matéria de ambiente:] incentivar e apoiar uma preocupação responsável por questões ambientais, de forma a promover o desenvolvimento sustentável no desporto e exigir que os Jogos Olímpicos sejam realizados em conformidade”¹¹⁸⁶

(International Olympic Committee, 2009, p. 1).

Um dos ideais da Carta Olímpica é colocar o esporte ao serviço do homem e do desenvolvimento harmonioso, com isso o “Comité Olímpico Internacional (COI) adota o ambiente como *terceiro pilar* do Olimpismo”¹¹⁸⁷ (Chappelet, 2008, p. 1884) e ao lado de desporto e cultura (Chappelet, 2008; International Olympic Committee, 2002; The Challenge Series, 2009). Só assim as preocupações com o ambiente passaram a ser incluídas, de tal modo que o desporto e educação são o primeiro pilar, cultura o segundo (International Olympic Committee, 2013a, p. 26) e “o ambiente torna-se o terceiro pilar do

¹¹⁸³ Traduzido do Inglês: “The necessity of respecting the environment must figure among the Fundamental Principles of the Olympic Charter”

¹¹⁸⁴ Traduzido do Inglês: “Respect for the environment must be an important criterion in the choice of host cities of the Olympic Games.”

¹¹⁸⁵ Traduzido do Inglês: “Chapter 1, Rule 2, Paragraph 13”

¹¹⁸⁶ Traduzido do Inglês: “[The IOC’s role with respect to the environment is:] to encourage and support a responsible concern for environmental issues, to promote sustainable development in sport and to require that the Olympic Games are held accordingly”

¹¹⁸⁷ Traduzido do Inglês: “the international Olympic Committee (IOC) adopted the environment as the ‘third pillar’ of Olympism”

Olimpismo”¹¹⁸⁸ (International Olympic Committee, 2002, p. 29).

Com esta iniciativa o COI busca “não apenas que os Jogos Olímpicos não tenham um impacto negativo no ambiente, mas também que possam promover o melhoramento do ambiente e que deixem um legado *verde*”¹¹⁸⁹ (The Challenge Series, 2009).

Já no segundo tema do Congresso (O Atleta Contemporâneo) foram debatidos os seguintes sub-temas:

- a. O Desenvolvimento do Atleta, o seu lugar e papel na sociedade (International Olympic Committee, 1994a, p. 396);
- b. Alto nível de Competição Desportiva e a sua organização (International Olympic Committee, 1994a, p. 397) – Onde foi debatida a necessidade de encorajamento e aceleração do acesso das mulheres a posições de liderança dentro das instituições desportivas (International Olympic Committee, 1994a, p. 397);
- c. Treino Moderno e Ciências do Desporto (International Olympic Committee, 1994a, p. 397); e
- d. Potenciais Perigos que Afetam os Atletas (International Olympic Committee, 1994a, p. 398).

Relativo ao sub-tema ‘b’, os congressistas recomendaram “a modificação da Carta Olímpica – a primeira da história Olímpica – com o objetivo de incluir uma referência explícita ao Princípio da Igualdade entre os sexos” (Cruz et al., 2013, p. 45) e sobre o papel da mulher no desporto (Cruz et al., 2013, p. 45; International Olympic Committee, 2002).

O terceiro tema deste Congresso abordou as questões do Desporto no Contexto Social (tema 3), com os seguintes subtemas:

- a. Desporto e Políticas – Refere-se ao poder público e ao respeito pela autonomia e universalidade do MO, o que implica que os

¹¹⁸⁸ Traduzido do Inglês: “the environment becomes the third pillar of the Olympism”

¹¹⁸⁹ Traduzido do Inglês: “not only to see to it that the staging of the Games does not have a negative impact on the environment, but also to help improve the environment and leave a green legacy”

atletas não devem ser usados para fins políticos (International Olympic Committee, 1994a, p. 398);

- b. Desporto e Economia (International Olympic Committee, 1994a, p. 399);
- c. Desporto para Todos – Estabelece que a “prática desportiva deve ser mais acessível a todas as categorias da sociedade sem distinções de idade ou sexo”¹¹⁹⁰ (International Olympic Committee, 1994a, p. 399); e
- d. Desporto em Países em Desenvolvimento – MO deverá incentivar e “ajudar a reduzir as desigualdades desportivas entre países economicamente desenvolvidos e em desenvolvimento”¹¹⁹¹ (International Olympic Committee, 1994a, p. 399).

O último tema de debate estava subordinado ao Desporto e Massa Mídia, onde o MO se comprometeu a facilitar a tarefa dos média “através da garantia ao direito de informação e acesso livre e grátis às competições para as pessoas devidamente credenciadas”¹¹⁹² (International Olympic Committee, 1994a, p. 399).

Segundo Loland, o que sobressaiu deste congresso foi que “as preocupações ecológicas são uma das ‘missões fundamentais’ do COI”¹¹⁹³ (2006, p. 144).

Ainda durante este congresso que Chappelet sugeriu a alteração do mote *Citius, Altius, Fortius*, já que, no seu entendimento, este “servia como sinónimo de crescimento ilimitado e se tornava incompatível com a ideia de

¹¹⁹⁰ Traduzido do Inglês: “must make practice of sport more accessible to all categories of society without distinction of age or gender”

¹¹⁹¹ Traduzido do Inglês: “to help reduce the inequalities in sport between economically advanced and developing countries”

¹¹⁹² Traduzido do Inglês: “by guaranteeing the right to information and free access to the competition sites for properly accredited persons”

¹¹⁹³ Traduzido do Inglês: “ecological concern has been one of IOC’s ‘essential missions’”

desenvolvimento sustentável”¹¹⁹⁴ (2008, p. 1894). Mas a sugestão não foi adotada, porém (a partir de 2005) o lema em latim “silenciosamente desapareceu do papel timbrado do COI” (2008, p. 1894).

Na declaração final, “o COI criou permanentemente a Comissão para o Desporto e Meio Ambiente e decidiu organizar conferências sobre este tema a cada dois anos em cooperação com o programa das Nações Unidas de Meio Ambiente (PNUMA), com o qual assinou um acordo especial”¹¹⁹⁵ (2008, p. 1894).

1994 – 103ª Sessão do COI

Após o Congresso do Centenário, a cidade de Paris, acolhe a 103ª Sessão do COI entre os dias 4 e 5 de setembro de 1994 (Gafner, 1993, p. 181), na qual participaram 85 membros do COI (International Olympic Committee, 1994b, p. 404).

Nesta Sessão o taekwondo e o triatlon são adicionados ao Programa dos JOV de Sidney 2000 (International Olympic Committee, 2015c, p. 5) e o COI reforça a importância de ajudar os atletas da ex-Jugoslávia a participarem nos JO de 1996, em Nagano (International Olympic Committee, 1994b, p. 405).

1994 – Conferência Internacional das Nações Unidas sobre População e Desenvolvimento¹¹⁹⁶

De 5 a 13 de setembro de 1994 reuniram-se, na cidade do Cairo (Egito), mais de 180 membros de Estados para a Conferência Internacional das Nações Unidas sobre População e Desenvolvimento (CINUPD).

Neste, chegou-se a um novo consenso sobre a dinâmica de crescimento da população e “um novo programa de ação foi adotado, como um guia para a

¹¹⁹⁴ Traduzido do Inglês: “since it served as a synonym for unrestricted growth and had become incompatible with the ideas of sustainable development”

¹¹⁹⁵ Traduzido do Inglês: “the IOC also created a permanent Sport and Environment Commission and decided to organize conferences on the subject every two years, in cooperation with the United Nations Environment Programme (UNEP), with which it signed a special agreement”

¹¹⁹⁶ Traduzido do Inglês: International Conference on Population and Development

ação nacional e internacional na área de população e desenvolvimento para os próximos 20 anos”¹¹⁹⁷ (United Nations, 1994).

Concluiu-se, ainda, que o crescimento da população é “um sistema complexo que se altera ao longo do tempo, passando de um padrão caracterizado por altas taxas de mortalidade, altas taxas de natalidade e famílias extensas, para um novo padrão de equilíbrio, caracterizado por baixas taxas de mortalidade, baixa taxas de natalidade e famílias reduzidas” (Gore, 2009, p. 228). Mas isto acontece graças a quatro fatores:

- “Educação generalizada das raparigas;
- Acesso das mulheres a mecanismos de participação nas decisões sociais e políticas das suas famílias, comunidade e nações;
- Altas taxas de sobrevivência infantil, levando os pais a sentirem-se confiantes de que a maioria ou todos os filhos sobreviverão até à idade adulta; e
- A capacidade das mulheres determinarem o número de filhos e o intervalo entre eles” (Gore, 2009, p. 228).

A Conferência serviu para refletir sobre um dos grandes problemas relacionados com o DS, o aumento populacional, mas também para desmistificar a noção de que o crescimento populacional é algo irrefreável. A realidade é que esta deixou claro que uma maior equidade social, entre géneros, nações, economias e oportunidades, poderá ser bem mais benéfica para o planeta e para a sobrevivência humana, do que ações bem mais honerosas.

1994 – PNUMA¹¹⁹⁸ e o COI assinam acordos de parceria e cooperação

Em 1994, o Presidente do COI e a *Agenda 21 para o Desenvolvimento do Esporte e Ambiente* (pertencente à PNUMA) assinaram um acordo de

¹¹⁹⁷ Traduzido do Inglês: “which a new Programme of Action was adopted as a guide for national and international action in the area of population and development for the next 20 years”

¹¹⁹⁸ UNEP – United Nation Environmental Programme

cooperação e começaram a trabalhar de forma coordenada para levarem as questões ambientais ao seio do Movimento Olímpico (International Olympic Committee, 2014a; UNEP, n/d-b) (International Olympic Committee, 2002, 2009, 2012d), quer através de consultorias na organização de Conferências mundiais ou regionais sobre esporte e ambiente (International Olympic Committee, 2009; UNEP, n/d-a), quer em relações de cooperação com os COJOs (isto após os JO de Atenas 2004) (International Olympic Committee, 2014a, p. 2).

Nesse mesmo ano, “o COI , em colaboração com o PNUMA, começou a ter como ambição tornar o terceiro pilar numa realidade”¹¹⁹⁹ (Karamichas, 2013, p. 98).

1994 – *New Economic Foundation* e a *World-Wide Fund for Nature* desenvolvem indicadores-chave para o Desenvolvimento Sustentável

A *New Economic Foundation* (NEF) e a *World-Wide Fund for Nature* (WWF) desenvolveram, em parceria, um “conjunto de indicadores chave para avaliar o desempenho ambiental”¹²⁰⁰ (Redcliff & Woodgate, 2010), indicadores pilotos da OCDE (Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico¹²⁰¹). O conjunto de indicadores-chave desenvolvidos reflete “as questões conforme apresentadas na Agenda 21, com foco em áreas de preocupação onde a concordância é elevada. Estes indicadores-chave de desempenho ambiental refletem os ‘resultados’ das decisões políticas que já foram tomadas, sobre uma série de questões. Descrevem tanto as condições ambientais, sociais e económicas quanto as pressões a que o meio ambiente é submetido. Este tipo de indicador já é amplamente utilizado, embora raramente

¹¹⁹⁹ Traduzido do Inglês: “the IOC, in collaboration with UNEP, began to make its ambition for a third pillar more of a reality”

¹²⁰⁰ Traduzido do Inglês: “set of core indicators for environmental performance”

¹²⁰¹ OECD - Organisation for Economic Cooperation and Development

conjugado com o planeamento sustentável”¹²⁰² (Redcliff & Woodgate, 2010).

1994 – David Chernushenko publica o primeiro livro sobre esporte e ambiente

Ainda em 1994, David Chernushenko publica o primeiro livro sobre esporte e ambiente, *Greening Our Games: Running Sport Events and Facilities that Won't Cost the Earth* (Chernushenko, 2011, p. 15). Nele, o autor reúne suas maiores paixões, esporte, ambiente e qualidade de vida (Chernushenko, 2011).

1995 - Cimeira Mundial para o Desenvolvimento Social das Nações Unidas (CMDs-NU)¹²⁰³

Entre 6 e 12 de março de 1995, a cidade de Copenhaga (Dinamarca) acolheu a Cimeira Mundial para o Desenvolvimento Social das Nações Unidas (CMDs-UN), de forma a debater os aspetos sociais e económicos do desenvolvimento (Gouguet, 2000, p. 16). Nesta, chegou-se ao consenso de que as pessoas precisam de estar no centro das decisões sobre desenvolvimento sustentável (Earth Summit 2002, 2002), sendo que as questões ambientais e económicas inerentes ao desenvolvimento só fazem sentido se levada em consideração a dimensão social. Desta forma, a questão social é definitivamente incorporada ao DS (antes restrito às dimensões económica e ambiental).

No fim desta Cimeira, os Governos adotaram a Declaração de Copenhaga, que continha 10 compromissos. Entre estes, salientam-se:

- Irradicação da pobreza,
- Empregabilidade,

¹²⁰² Traduzido do Inglês: “reflects the issues as presented in Agenda 21, focusing on area of concern where agreement is high. This key indicators of environmental performance reflect the ‘outcomes’ of policy decisions that have already been taken, over a range of issues. They describe either environmental, social and economic conditions or the pressures to which the environment is subjected. This kind of indicator is already used widely, although rarely in conduction with sustainability planning”

¹²⁰³ Traduzido do Inglês: World Summit for Social Development of United Nations (WSSD-UN)

- Integração social,
- Equidade entre homens e mulheres, e
- Aumento dos recursos para a promoção do desenvolvimento social.
(Earth Summit 2002, 2002).

1995 – 104ª Sessão do COI

Entre os dias 15 e 17 junho de 1995, Budapeste acolheu 106 membros do COI (dos quais 11 novos membros (La 84, n/d, p. 41)) para a sua 104ª Sessão (Gafner, 1993, p. 181). Nesta, a cidade de Salt Lake City foi eleita anfitriã dos XIX JOI de 2002 (International Olympic Committee, 2015c, p. 5), derrotando Ostersund (Suécia), Quebec (Canadá) e Sion (Suíça) (International Olympic Committee, 2011a, p. 4).

De acordo com Chappelet, embora a cidade de Sion tenha apresentado uma proposta que englobava uma ‘estratégia verde’ e seus promotores tenham assinado um ‘contrato de natureza’ com as autoridades do Cantão de Valais e quatro associações ecológicas, em janeiro de 1995 (2008, p. 1893), Sion “foi facilmente batida por Salt Lake City, que não destacava preocupações ecológicas de forma particular, mas estava focada em promover o *lobby* entre os membros do COI”¹²⁰⁴ (2008, p. 1893).

As mais controversas decisões desta Sessão estavam relacionadas com a idade limite dos membros do COI. Na primeira votação, a proposta de aumentar a idade para mais de 74 anos foi rejeitada, mas, após uma petição, foi levada a votação novamente e “a idade limite dos membros do COI foi elevada para 80 anos, com 74 votos a favor, 10 contra e 2 abstenções. Isto abriu caminho para que o Presidente Samaranch concorresse novamente ao cargo de Presidente, enquanto o seu mandato atual chegava ao fim”¹²⁰⁵ (La 84, n/d, p. 42).

¹²⁰⁴ Traduzido do Inglês: “easily beaten by Salt Lake City, which did not particularly highlight its ecological concerns but focused on lobbying among the IOC members”

¹²⁰⁵ Traduzido do Inglês: “the age limit for IOC Members was raised to 80, with 74 votes in favour, 10 against, and 2 abstentions. This clears the way for President Samaranch to run again for the office of President when his current term expires”

1995 – 1ª Conferência Mundial sobre Desporto e Ambiente¹²⁰⁶

O COI organizou, em parceria com a PNUMA, a 1ª Conferência Mundial sobre Desporto e Ambiente, na cidade de Lausanne (International Olympic Committee, 2002, p. 29), entre os dias 12 e 16 de julho de 1995 (Gouguet, 2000, p. 17). Nesta conferência, foram debatidos quatro temas:

- “A responsabilidade dos Estados em matéria desportiva, recreativa e ambiental;
- As obrigações do Movimento Olímpico;
- A educação ambiental;
- A responsabilidade dos industriais” (Gomes, 2009, p. 220).

A “PNUMA coassinou um folheto com o Ministro Norueguês do Ambiente que destaca os excepcionais resultados dos Jogos de Lillehammer”¹²⁰⁷ (Chappelet, 2008, p. 1894) e, desde então, tem colaborado com o MO no que concerne à preservação ambiental dentro dos eventos desportivos.

1995 – O COI cria o Grupo de Trabalho Mulheres e Desporto

Na sequência do Congresso de 1994, em Paris, criou-se o Grupo de Trabalho Mulheres e Desporto com o “objetivo de propor medidas específicas para esta área a serem implementadas pela Comissão Executiva do Comité Olímpico Internacional” (Cruz et al., 2013, p. 45).

1995 – COI ajuda Sarajevo após a Guerra Civil

Após o término da Guerra da Bósnia-Herzegovina, que decorreu entre 1992 e 1995, o “Presidente do COI realizou uma peregrinação pacífica pela devastada cidade de Sarajevo, que sediou os Jogos Olímpicos de Inverno de XIV em 1984 e sofreu com a devastação de uma guerra cruel e sem sentido, como a maioria das guerras, anunciando novas esperanças para a paz, que pouco tempo depois foram cumpridas e que levaram o COI a oferecer ajuda na reconstrução da cidade como demonstração do seu apoio e da sua natureza

¹²⁰⁶ Traduzido do Inglês: 1st World Conference on Sport and the Environment

¹²⁰⁷ Traduzido do Inglês: “In 1995, the UNEP co-signed a brochure with the Norwegian Minister for the Environment that highlighted the exceptional results of the Lillehammer games”

pacifista”¹²⁰⁸ (Durántez, 1997, p. 57).

1995 – COI cria a Comissão para o Esporte e Ambiente¹²⁰⁹

Em dezembro de 1995, foi criada a Comissão para o Esporte e Ambiente, (Balderstone, 2001, p. 2; International Olympic Committee, 2009, p. 1; Karamichas, 2013, p. 98), mas, somente em 1996 é que esta começou a operar (International Olympic Committee, 2002, p. 29).

O objetivo principal desta comissão, que trabalhará de perto com o PNUMA (Miah & Garcia, 2012, p. 91), “é aconselhar o Conselho Executivo do COI sobre as políticas a adoptar pelo COI e o Movimento Olímpico em assuntos relacionados com a proteção ambiental e apoio para o desenvolvimento sustentável em relação ao esporte”¹²¹⁰ (International Olympic Committee, 2009, p. 1).

1996 – 105ª Sessão do COI

Atlanta acolheu entre os dias 15 e 18 de julho de 1996, antes dos JOV, a 105ª Sessão do COI que contou com a presença de 12 novos membros, perfazendo no total 113 (International Olympic Committee, 1996a, p. 54).

Até 15 de agosto de 1996 eram 11 as cidades candidatas a sediar os JOV de 2004, um recorde (International Olympic Committee, n/d-b). Entre estas encontravam-se a cidade do Rio de Janeiro e Atenas (International Olympic Committee, n/d-b).

Já no último dia desta Sessão, (International Olympic Committee, 2015c,

¹²⁰⁸ Traduzido do Inglês: “IOC President’s peaceful pilgrimage to the devastated city of Sarajevo, which hosted the XIV Olympic Winter Games in 1984 and suffered the ravages of a cruel and senseless war, as most wars are, heralded the birth of new hopes for peace, which not long afterwards were fulfilled and which prompted the IOC to offer assistance in the reconstruction of the city as a demonstration of its support and of its intrinsically pacifistic nature”

¹²⁰⁹ Sport and the Environment Commission

¹²¹⁰ Traduzido do Inglês: “is to advise the IOC Executive Board on the policy to be adopted by the IOC and the Olympic Movement on matters related to environmental protection and support for sustainable development in relation to sport”

p. 5), o COI retificou a Carta Olímpica de forma a estimular a igualdade de género:

“A missão do COI é de promover o Olimpismo pelo mundo e de dirigir o Movimento Olímpico. O COI deve apoiar e encorajar a promoção das mulheres no desporto, a todos os níveis e em todas as estruturas, com o objetivo de alcançar a igualdade entre homens e mulheres” (Regra 2, parágrafo 5).

(Cruz et al., 2013, p. 46).

1996 – XXVI JOV Atlanta (EUA)

A XXVI Olimpíada foi atribuída a Atlanta, nos EUA. Desta forma, “os norte-americanos mostraram sua influência ao mundo, tirando dos gregos os Jogos do centenário e perpetuando sua hegemonia” (Carvalho, 2006, p. 704). Estes JOV ficaram conhecidos como os Jogos do Centenário (1896 -1996) (Cruz et al., 2013, p. 49), já que fazia 100 anos da organização dos primeiros JO.

Atlanta organizou os JOV entre 19 de julho e 4 de agosto de 1996, contando com a participação de 10.318 atletas (3.512 mulheres), sendo que “pela primeira vez na história Olímpica, todos os 197 Comitês Olímpicos Nacionais reconhecidos estavam representados nos Jogos”¹²¹¹ (Olympic Movement, 2015d).

Esta foi a primeira vez que:

- O número de mulheres ultrapassou a barreira dos 30% (Cruz et al., 2013, p. 49);
- As mulheres puderam competir no futebol (88 anos após os homens) (Cruz et al., 2013, p. 47), no voleibol de praia, nos 5 mil metros (atletismo) e noutras provas (Cruz et al., 2013, p. 49);
- O “voleibol de praia, bicicleta de montanha, remo leve e futebol

¹²¹¹ Traduzido do Inglês: “For the first time in Olympic history, all 197 recognised National Olympic Committees were represented at the Games”

feminino”¹²¹² aparecem (Olympic Movement, 2015d); e

- Um atleta compete em nove edições dos Jogos Olímpicos, o marinho Hubert Raudaschl (AUT)(Olympic Movement, 2015d).

A Cerimónia de Abertura foi emocionante, pois a "Pira Olímpica foi acesa pela lenda desportiva Muhammad Ali”¹²¹³ (Olympic Movement, 2015d), um dos maiores pugilistas do mundo e da América.

Apesar da exigência do COI em aplicar testes de sexo, a verdade é que, em Atlanta, “oito mulheres que falharam este teste puderam competir depois de outros exames terem sido realizados”¹²¹⁴ (Heggie, 2010, p. 160).

“As dificuldades em conciliar a agenda de regeneração social com uma abordagem centrada nos negócios pela organização deste megaevento, ficou evidenciada pela própria experiência dos organizadores dos Jogos de Atlanta”¹²¹⁵ (Poynter, 2009, p. 30), em especial no que concerne “às constrangedoras dificuldades logísticas de transporte” (Bovy, 2010, p. 18). A decisão do Comité Organizador de “não fazer investimentos nos transportes levou a um sistema de transporte sobrecarregado durante os Jogos”¹²¹⁶ (Baim, 2009, p. 80). No entanto, acerca disso, Paquette refere que “Atlanta criou um sistema de transportes envolvendo 2000 autocarros com rotas diárias e um conjunto de 4200 veículos para transportar pessoas da Vila Olímpica”¹²¹⁷ (2012, p. 73), que não parece ter sido suficiente.

Carvalho relata que “os problemas de organização foram excessivos, incluindo a explosão de uma bomba no Centennial Park” (2006, p. 704). Eric

¹²¹² Traduzido do Inglês: “Beach volleyball, mountain biking, lightweight rowing and women's football”

¹²¹³ Traduzido do Inglês: “in the cauldron was lit by sporting legend Muhammad Ali”

¹²¹⁴ Traduzido do Inglês: “eight women ‘failed’ this test all were allowed to compete after further examinations were carried out”

¹²¹⁵ Traduzido do Inglês: “The difficulties in reconciling the social regeneration agenda with a business-centred approach to organising mega events was revealed by the experience of the Atlanta organisers”

¹²¹⁶ Traduzido do Inglês: “not to make transportation investments led to an overburdened transportation system during the Games”

¹²¹⁷ Traduzido do Inglês: “Atlanta created a transportation system involving 2000 buses with daily routes, and a motor pool of 4200 vehicles to shuttle people from the Olympic village”

Robert Rudolph “colocou uma bomba na área de lazer Olímpica denominada de *Olympic Centennial Park*. “Ao lado do local da principal competição estava uma área aberta, conhecida como o *Centennial Olympic Park*. que parecia ser parte dos Jogos, mas não era realmente uma parte do sistema de segurança Olímpico”¹²¹⁸ (Olympic Movement, 2015d) e, “na madrugada de 27 de julho, a bomba explodiu no Parque, resultando na morte de duas pessoas e no ferimento de mais de 110”¹²¹⁹ (Olympic Movement, 2015d).

“Os Jogos de Atlanta tiveram pouco impacto no desenvolvimento não desportivo”¹²²⁰ (Baim, 2009, p. 80). Neste contexto, “o maior legado não desportivo dos Jogos de Atlanta é o *Centennial Park*, um parque central projetado para melhorar a vida dos moradores locais depois dos Jogos”¹²²¹ (Baim, 2009, p. 80).

Durante a organização dos JOV, o “cidadãos de Atlanta protestaram contra o material radioativo que foi usado na construção da Vila dos Atletas para os Jogos de 1996”¹²²² (Paquette et al., 2012, p. 73), mas sem que tal tivesse algum tipo de implicação na organização dos Jogos ou que causasse algum tipo de aborrecimento no seio do COJO local.

O Comité Organizador dos JOV de Atlanta plantou cerca de 2.000 árvores “no centro de Atlanta, apenas para os Jogos. Além do *Centennial Olympic Park*, vários parques urbanos da área metropolitana de Atlanta foram reconstruídos”¹²²³ (International Olympic Committee, 2013f, p. 5). A este respeito, Paquette refere que foram plantadas “3000 árvores para tornarem os

¹²¹⁸ Traduzido do Inglês: “Next to the site of the main competition venues was an open area known as the Centennial Olympic Park. The park appeared to be part of the Games, but was not actually a part of the Olympic security system”

¹²¹⁹ Traduzido do Inglês: “In the early hours of 27 July, a bomb exploded in the park, resulting in the death of two people and the injury of 110 more”

¹²²⁰ Traduzido do Inglês: “the Games in Atlanta had little impact on non-sport development”

¹²²¹ Traduzido do Inglês: “The major non-sports legacy of the Atlanta Games is Centennial Park, a downtown park designed to improve the lives of local residents after the Games”

¹²²² Traduzido do Inglês: “Atlanta citizens protested against radioactive material that was used in the construction of the 1996 Games athlete village”

¹²²³ Traduzido do Inglês: “in downtown Atlanta alone for the Games. In addition to Centennial Olympic Park, several urban parks in metro Atlanta were redeveloped”

Jogos mais cênicos, sendo que um quarto morreu, por negligência, no fim do verão”¹²²⁴ (2012, p. 74).

“Além disso, o plano conjunto do Gabinete de Trânsito Federal e ACOG (Atlanta) para usarem 400 autocarros movidos a gás natural comprimido para os Jogos falhou, isto porque apenas 83 autocarros foram fabricados a tempo dos Jogos”¹²²⁵ (Paquette et al., 2012, p. 74).

Ainda acerca de questões ambientais, os ambientalistas viam os JOV de “Atlanta como Jogos descartáveis, porque a maioria das estruturas foram desmanteladas, falhando como opção ecologicamente sustentável”¹²²⁶ (Paquette et al., 2012, p. 74), isto porque nesta época ainda não se questionava se a opção por estruturas amovíveis era benéfica ou prejudicial ao ambiente. Já atualmente, o uso de estruturas desmontáveis pode ser visto como uma opção amiga do ambiente, desde que antecipadamente bem planeada e devidamente reutilizada.

“O *Centennial Olympic Park* (21 acres) foi o maior espaço verde urbano construído em mais de 25 anos, nos Estados Unidos e foi criado a partir de um arruinado distrito industrial de 10 quarteirões. Depois dos Jogos, tornou-se num núcleo para o desenvolvimento e redirecionou o coração do distrito empresarial central de Atlanta”¹²²⁷ (International Olympic Committee, 2013f, p. 5).

“Os Jogos de Atlanta foram projetados para serem autossustentáveis, mas precisavam de cerca de 1 bilhão de dólares americanos de fundos

¹²²⁴ Traduzido do Inglês: “3000 trees to make the Games more scenic, approximately one-fourth died due to neglect by the end of the summer”

¹²²⁵ Traduzido do Inglês: “In addition, the joint ACOG (Atlanta) Federal Transit office plan to utilize 400 buses fuelled by compressed natural gas for the Games failed because only 83 buses were manufactured by Games time”

¹²²⁶ Traduzido do Inglês: “Atlanta Games as the disposable Games, because most structures were dismantled, which fails as an ecologically sustainable option”

¹²²⁷ Traduzido do Inglês: “the Centennial Olympic Park (21 acres) was the largest urban green space constructed in more than 25 years in the United States and was created out of a 10-block blighted industrial district. Post-Games, it has become a nucleus for development, and redirected the heart of Atlanta’s central business district”

públicos para serem concluídos a tempo"¹²²⁸ (Baim, 2009, p. 80).

Apesar da necessidade de construção de novas instalações desportivas, do compromisso com esquemas de regeneração, especialmente em relação ao desenvolvimento das infraestruturas de transportes e habitação, a verdade é que o “legado dos Jogos Olímpicos foi, no entanto, misto”¹²²⁹ (Poynter, 2009, p. 30). Por um lado, “Atlanta alcançou seus objetivos, ao garantir a realocação das 18 maiores empresas na cidade após o término dos Jogos e acolher o evento foi uma das razões fundamentais para alcançar a designação do governo federal como uma das seis 'zonas federais autónomas’”¹²³⁰ (Poynter, 2009, p. 30). Por outro lado, os JOV de Atlanta “deixaram um legado de má vontade entre bairros particulares que perderam as suas habitações e experimentaram elevada deslocalização decorrente do desenvolvimento urbano que acompanhou o evento”¹²³¹ (Poynter, 2009, p. 30).

O COJO local construiu dez novos locais, “incluindo o Estádio Olímpico, que foi convertido no estádio de uma equipa de basebol da Super Liga de Basebol Americana”¹²³² (Baim, 2009, p. 80).

Os dormitórios construídos para albergar 10.000 atletas Olímpicos são, agora, uma “habitação para estudantes na Georgia Tech e Universidade Estadual da Geórgia”¹²³³ (International Olympic Committee, 2013f, p. 5), que estava necessitada de alojamentos.

¹²²⁸ Traduzido do Inglês: “The Atlanta Games were projected to be self-supporting, but need close to \$1 billion dollars of public funds to be completed on time”

¹²²⁹ Traduzido do Inglês: “The legacy of the Olympics was, however, mixed”

¹²³⁰ Traduzido do Inglês: “Atlanta achieved its goal of securing the relocation of the 18 major companies to the city following the completion of the Games and hosting the event was one of the key reasons for achieving the designation by the federal government as one of the six ‘federal empowerment zones’”

¹²³¹ Traduzido do Inglês: “left a legacy of ill-will amongst particular neighbourhoods that lost housing and experienced severe dislocation arising from the urban development that accompanied the event”

¹²³² Traduzido do Inglês: “including the Olympic Stadium that was converted into the home stadium of a US Major League Baseball team”

¹²³³ Traduzido do Inglês: “The dormitories built for the 10,000 Olympic athletes now provide much-needed housing for students at Georgia Tech and Georgia State University”

Para Guala e Scamuzzi "os Jogos de Atlanta 1996 foram bem-sucedidos do ponto de vista económico (orçamento, patrocínios, merchandising, etc.), mas sem êxito, considerando logística e sistema de transporte público"¹²³⁴ (2002, p. 438).

"Mais de 500 milhões de dólares foram investidos em novas instalações, praças ajardinadas e passeios em frente aos Jogos"¹²³⁵ (International Olympic Committee, 2013f, p. 5).

A este nível, "os Jogos de Atlanta (1996) tiveram, exteriormente, muitas das mesmas características que os Jogos de Los Angeles. A oferta e a organização dos Jogos foi liderada por um consórcio de setor privado proveniente da comunidade de negócios da cidade e o objetivo principal foi projetar a cidade como um centro de convenções internacionais e uma localização para sede empresarial no Sul dos EUA"¹²³⁶ (Poynter, 2009, p. 30).

No entanto estes Jogos híper-comercializados "foram um fracasso na entrega de serviços logísticos fundamentais, que requeriam a cooperação da cidade e tradicionalmente confiavam no investimento público, assim como os transportes. Em contrapartida isto levou o COI a desistir neste modelo e, eventualmente, a uma mudança de contrato com a cidade-sede, que agora estipula que os parceiros governamentais da cidade anfitriã devem

¹²³⁴ Traduzido do Inglês: "the Atlanta Games 1996 were successful from an economic point of view (budget, sponsorships, merchandizing, etc.) but unsuccessful considering logistics and public transportation system"

¹²³⁵ Traduzido do Inglês: "More than USD 500 million was invested in new facilities, landscaped plazas and promenades ahead of the Games"

¹²³⁶ Traduzido do Inglês: "The Atlanta (1996) Games had, outwardly, many of the same characteristics as the Los Angeles Games. The bid and the organization of the Games was led by a private sector consortium drawn from the city's business community and a primary purpose was to Project the city as an international convention centre and a Southern US location for company headquarters"

compartilhar o fardo financeiro dos Jogos”¹²³⁷ (Miah & Garcia, 2012, p. 42).

A União Europeia de Radiodifusão pagou 225 milhões de dólares americanos pelos direitos televisivos de Atlanta 1996 (Fasan, 2002, p. 431).

"Os Jogos de Atlanta criaram um impacto económico de 5 bilhões de dólares americanos e divulgaram a marca de Atlanta a 70 por cento da população mundial, de acordo com grupos locais de Atlanta”¹²³⁸ (International Olympic Committee, 2013f, p. 5).

"Os Jogos de Atlanta criaram um impacto económico de 5 bilhões de dólares americanos e divulgaram a marca de Atlanta a 70 por cento da população mundial, de acordo com grupos locais de Atlanta”¹²³⁹ (International Olympic Committee, 2013f, p. 5).

Já “nos 10 anos seguintes aos Jogos, mais de 1,8 bilhão de dólares em hotéis, edifícios de escritórios, arranha-céus residenciais e locais de entretenimento tinham nascido no centro da cidade. Em 2006, Atlanta teve quase mais 280 empresas internacionais do que antes dos Jogos”¹²⁴⁰ (International Olympic Committee, 2013f, p. 5).

Além disso, “muitos dos novos estabelecimentos foram localizados em, e depois doados a, faculdades e universidades locais. Da mesma forma, a Vila Olímpica ficou localizada no campus da Georgia Tech e é usado atualmente

¹²³⁷ Traduzido do Inglês: “was a failure to deliver important logistical services that require city-wide cooperation and traditionally rely on public investment, such as transport. In return, this led to the IOC’s discouragement of this model and eventually to a change in the host city contract, which now stipulates that host city governmental stakeholders must share the financial burden of the Games”

¹²³⁸ Traduzido do Inglês: “The Atlanta Games created a USD 5 billion economic impact and branded Atlanta to 70 per cent of the world’s population according to local Atlanta groups”

¹²³⁹ Traduzido do Inglês: “The Atlanta Games created a USD 5 billion economic impact and branded Atlanta to 70 per cent of the world’s population according to local Atlanta groups”

¹²⁴⁰ Traduzido do Inglês: “In the 10 years following the Games, more than USD 1.8 billion in hotels, office buildings, high-rise residential buildings and entertainment venues had risen in the downtown area. By 2006, Atlanta had nearly 280 more international businesses than prior to the Games”

para moradia estudantil”¹²⁴¹ (Baim, 2009, p. 80).

"Os Jogos de Atlanta viram inúmeras novas instalações desportivas construídas. Estes locais continuam a servir a comunidade e, hoje, hospedam equipas desportivas profissionais, estudantes universitários e funcionam como destinos de entretenimento e comércio. O Estádio Olímpico (Turner Field), Philips Arena e Georgia Dome acolheram os All-Star Games de basebol, basquetebol e hóquei no gelo, jogos da World Series, Superbowls e NCAA Final Fours”¹²⁴² (International Olympic Committee, 2013f, p. 5).

1996 - Fórum sobre Desporto, Meio Ambiente e Desenvolvimento

O Fórum sobre Desporto, Meio Ambiente e Desenvolvimento de Lillehammer, foi “organizado a fim de incentivar iniciativas práticas, como desdobramento da Conferência Mundial do COI de 1995” (DaCosta, 1997b, p. 37).

1996 – 1ª Conferência Mundial do COI sobre Mulheres e Desporto¹²⁴³

Entre os dias 14 e 16 de outubro de 1996, o COI organizou, em Lausanne (Suíça), a 1ª Conferência Mundial do COI sobre Mulheres no Desporto, contando com a participação de 220 delegadas de 96 países (Carvalho & Cruz, 2007, p. 71; Cruz et al., 2013, p. 46).

¹²⁴¹ Traduzido do Inglês: “Many of the new venues were located at, and later donated to, local colleges and universities. Similarly, the Olympic Village was located on the campus of Georgia Tech, and is used currently for student housing”

¹²⁴² Traduzido do Inglês: “The Atlanta Games saw a number of new sporting venues built. These venues continue to serve the community today by hosting professional sports teams, university students and acting as entertainment and commercial destinations. The Olympic Stadium (Turner Field), Philips Arena and Georgia Dome alone have played host to All-Star Games for Baseball, Basketball and Ice Hockey, World Series Games, Super bowls and NCAA Final Fours”

¹²⁴³ 1st IOC World Conference on Sport and Women

1997 – Fórum Rio +5¹²⁴⁴

O Fórum Rio+5 decorreu entre 13 e 19 de março de 1997, na cidade do Rio de Janeiro (Brasil), onde se reuniram diversas organizações não-governamentais para refletirem e determinarem formas de traduzir o desenvolvimento sustentável numa agenda de ação (International Institute for Sustainable Development, 1997) e avaliarem os resultados da Rio 92.

1997 – 5ª Sessão da Comissão sobre Desenvolvimento Sustentável

De 7 e 25 de abril de 1997, a cidade de Nova Iorque acolheu a 5ª Sessão da Comissão das Nações Unidas sobre Desenvolvimento Sustentável (CDS), na qual os governos negociaram documentos a serem aprovados na Cimeira da Terra (Rio+5) (International Institute for Sustainable Development, 1997; Senado Federal Brasileiro, 1997).

1997 – Rio +5¹²⁴⁵

Durante a 19ª Sessão Especial da Assembleia Geral das Nações Unidas¹²⁴⁶ (mais conhecida como Rio+5), realizada em Nova Iorque entre os dias 23 e 27 de junho de 1997, foram revistos e avaliados os resultados de implementação da Agenda 21 e de todos os acordos da Eco Rio 92 (United Nations, 1997a), na presença de 116 chefes de estado e alguns observadores.

Este encontro foi o ponto de partida para os acordos que, mais tarde, levariam ao Protocolo de Quioto. É de realçar que, apesar de uma consciência cada vez maior relativa à importância dada à Agenda 21 e ao termo DS, pouco foi conquistado nesta conferência, tendo, inclusive, o então presidente do Brasil, Fernando Henrique Cardoso, alertado a comunidade para o facto de que:

“Nos cinco anos desde a conferência do Rio, mudanças na política e economia global não trouxeram progresso

¹²⁴⁴ Denominada Fórum Rio+5 porque ocorreu 5 anos após a Conferência do Rio de Janeiro de 1992

¹²⁴⁵ Denominada Rio +5 porque ocorreu 5 anos após a Conferência do Rio de Janeiro de 1992

¹²⁴⁶ Traduzido do Inglês: 19th Special Session of the General Assembly

proporcional contra a pobreza e o uso predatório dos recursos naturais. Desenvolvimento sustentável deve ser restabelecido como uma prioridade nas relações internacionais"

(United Nations, 1997b, p. 1).

Foram ainda identificadas algumas lacunas, como a dificuldade em alcançar a equidade social e em diminuir os níveis de pobreza (United Nations, 1997b).

1997 – FCDEF¹²⁴⁷ lança o livro *Sport & Environment*¹²⁴⁸

"Em 1997, o livro 'Meio Ambiente e Desporto - uma Visão Geral Internacional' (L.P. DaCosta, editor) foi lançado contendo laços históricos e epistemológicos entre líderes Olímpicos e instituições e produção de conhecimento ambiental"¹²⁴⁹ (DaCosta, 2002b, p. 71).

1997 – 106ª Sessão do COI

A 106ª Sessão do COI decorreu, em Lausanne, entre 2 e 6 de setembro de 1997 (F. k. Kidane, 1997a, p. 6). No último dia, a norte americana Anita DeFrantz foi eleita vice-presidente do COI (Cruz et al., 2013, p. 49) sem oposição, "tornando-se a primeira mulher na história do Movimento Olímpico a manter o cargo de vice-presidente do COI"¹²⁵⁰ (F. k. Kidane, 1997a, p. 9), já Samarach foi reeleito presidente do COI pelo quarto mandato consecutivo e pela última vez (após 22 anos de liderança) (International Olympic Committee, 2013b, p. 9).

¹²⁴⁷ FCDEF – Faculdade de Ciências do Desporto e Educação Física, atual FADEUP (atualmente Faculdade do Desporto da Universidade do Porto)

¹²⁴⁸ Meio Ambiente e Desporto

¹²⁴⁹ Traduzido do Inglês: "In 1997, the book 'Environment and Sport - an International Overview' (L.P. DaCosta, editor) was launched containing historical and epistemological links between Olympic leaders and institutions and environmental knowledge production"

¹²⁵⁰ Traduzido do Inglês: "who becomes the first woman in the history of the Olympic Movement to hold the office of IOC vice president"

Nesta Sessão, Anita DeFrantz (Presidente da Comissão de Trabalho Mulheres e Esporte) sublinhou que 82 CONs têm membros do sexo feminino nas suas direções executivas e que muitas destas criaram comissões especiais sobre esporte e mulheres, de forma a facilitar o trabalho nesta área (International Olympic Committee, 1997, p. 16). Segundo a mesma, o maior avanço está relacionado com o “Programa Olímpico para os Jogos da XXVII Olimpíada em Sidney, que agora inclui esportes adicionais e novas disciplinas para mulheres”¹²⁵¹ (International Olympic Committee, 1997, p. 16).

Foi nesta Sessão que “Atenas ganhou o direito de realizar os JOV de 2004, a 5 de setembro de 1997, em Lausanne”¹²⁵² (Panagiotopoulou, 2009, p. 147). Desta forma, a Grécia acolhia, pela segunda vez, uma Olimpíada (International Olympic Committee, 2015c, p. 5), após três tentativas falhadas, tendo perdido a disputa para os Jogos de 1996 (“em setembro de 1990, Atlanta venceu a candidatura para ser a cidade-sede dos Jogos Olímpicos de 1996, Atenas ficou em segundo lugar”¹²⁵³ (Panagiotopoulou, 2009, p. 147), o que foi algo “muito decepcionante para o povo Grego, porque já estava ansioso para organizar os Jogos Olímpicos do Centenário”¹²⁵⁴ (Panagiotopoulou, 2009, p. 147)), assim como perdeu a organização dos JOV de 2000.

Ao que parece, “Atenas tinha duas grandes vantagens ao ser escolhida para sediar os Jogos: seus especiais laços com os Jogos Olímpicos e o apoio quase universal do povo Grego para sediar o evento”¹²⁵⁵ (Panagiotopoulou, 2009, p. 146). Apesar das vantagens, também apresentava alguns riscos, “o

¹²⁵¹ Traduzido do Inglês: “Olympic programme for the Games of the XXVII Olympiad in Sydney, which will now include additional sports and new disciplines for women”

¹²⁵² Traduzido do Inglês: “Athens won the right to hold the Games (...) on 5 september 1997 in Lausanne”

¹²⁵³ Traduzido do Inglês: “in september 1990, Atlanta won the bid to be the host city for the 1996 Olympic Games, Athens came second”

¹²⁵⁴ Traduzido do Inglês: “very disappointing for Greek people because they had been keen to organize the centennial Olympic Games”

¹²⁵⁵ Traduzido do Inglês: “Athens had two major advantages in being selected to host the Games: its special historic ties to the Olympics and the almost universal support of the Greek people for hosting the event”

maior evento desportivo de massa e de média global no mundo iria ser organizado por um país pequeno que não era próspero e não tinha infraestruturas pré-existentes (como por exemplo em tecnologias de comunicação, transportes, instalações desportivas e assim por diante) nem experiência anterior na organização de tais projetos importantes e complicados"¹²⁵⁶ (Panagiotopoulou, 2009, p. 146). Acresciam-se, a estes, outros riscos: a "Grécia não tinha uma imagem internacional particularmente positiva num período de histeria terrorista, recessão económica e de guerras que envolviam regiões ao seu redor"¹²⁵⁷ (Panagiotopoulou, 2009, p. 146) e "da parte dos grandes patrocinadores e corporações internacionais, a escolha de Atenas para sediar o evento não foi particularmente bem-vinda, e eles demonstraram isso [...]. Na verdade, algumas empresas diminuíram o nível do seu patrocínio porque, como eles mesmos disseram, o mercado era pequeno e o risco para eles era grande"¹²⁵⁸ (Panagiotopoulou, 2009, p. 146). "Em suma, o interesse global estava focado prioritariamente na proteção da instituição dos Jogos, 'a galinha dos ovos de ouro', que nada mais nada menos que lucros"¹²⁵⁹ (Panagiotopoulou, 2009, p. 147).

Atenas era uma cidade com "aproximadamente 4 milhões de habitantes [...] com muitos problemas geográficos e sociais"¹²⁶⁰ (Panagiotopoulou, 2009,

¹²⁵⁶ Traduzido do Inglês: "the largest global Sporting and mass media event in the world was to be organised by a small country that was not prosperous, and had no pre-existing infrastructure (for example communication technologies, transportation, Sporting facilities, and so on), nor previous experience in organising such major and complicated projects"

¹²⁵⁷ Traduzido do Inglês: "Greece did not have a particularly positive international image in aperiod of terrorista hysteria, economic recession and wars surrounding regions"

¹²⁵⁸ Traduzido do Inglês: "on the part of the large internacional sponsors and corporations, the choice of Athens to host the event was not particularly welcome, and they demonstrate this [...]. In fact some companies decreased the level of their sponsorship because, as they themselves said, the market was small and the risk for them was great"

¹²⁵⁹ Traduzido do Inglês: "In brief, global interest focused primarily on the protection of the institutionof the Games, 'the hen that laid the golden egg', which globally brings nothing but profits"

¹²⁶⁰ Traduzido do Inglês: "approximately four million inhabitants [...] with many spatial and social problems"

p. 145) graças à migração, mas também "às pessoas que imigravam para a Grécia oriundas de outros países"¹²⁶¹ (Panagiotopoulou, 2009, p. 145).

Por conseguinte, "muitas áreas na região da capital Ateniense desenvolveram-se rapidamente, sem as infraestruturas necessárias e planeamento urbano. Tal levou à criação de zonas pobres na cidade, com muito poucas infraestruturas. Atenas tinha, então, todas as desvantagens de uma metrópole moderna densamente povoada (poluição do ar, congestionamento do tráfego e assim por diante) sem os benefícios de características e estilos arquitetónicos agradáveis e carecia de parques e outras atividades recreativas e áreas verdes"¹²⁶² (Panagiotopoulou, 2009, p. 145). Logo, para os Gregos sediar os Jogos seria "uma grande oportunidade para o seu país modernizar as suas infraestruturas, reorganizar muitos dos seus serviços, ampliar as transações comerciais e turísticas, atrair investimentos estrangeiros, melhorando a sua imagem internacional e o seu papel como uma força política na região dos Balcãs e no alargamento da União Europeia (UE)"¹²⁶³ (Panagiotopoulou, 2009, p. 146).

Desta forma, "a intenção do governo era espalhar os edifícios Olímpicos por uma variedade de bairros pobres de Atenas, para que estes locais, no futuro, pudessem oferecer centros de desenvolvimento local e de entretenimento, que estavam em falta na cidade no momento"¹²⁶⁴ (Panagiotopoulou, 2009, p. 147). Mas havia outros obstáculos significativos, de

¹²⁶¹ Traduzido do Inglês: "people immigrating to Greece from other countries"

¹²⁶² Traduzido do Inglês: "many areas in Athenian capital region have developed fast, without the necessary infrastructure and city planning. This led to the creation of poor city-areas with very little infrastructure. Athens now has all the disadvantages of a modern densely populated metropolis (air pollution, traffic congestion and so on) without the benefits of pleasing architectural features and styles, and lacks parks and other recreation and green areas"

¹²⁶³ Traduzido do Inglês: "It offered a major opportunity for their country to modernise its infrastructure, reorganize many of its services, enlarge its tourist and commercial transactions, attract foreign investment, improve its international image and strength its role as a political force within the Balkans and the enlarged European Union (EU)"

¹²⁶⁴ Traduzido do Inglês: "intention of the government was to spread the Olympic building over a variety of poor districts in Athens so these venues would in future provides centres of local development and entertainment, which were lacking in the city at the time"

entre os quais se destaca um “não particularmente conhecido fora da Grécia – o facto de que em Atenas cada metro quadrado de solo contém potencialmente algum interesse histórico”¹²⁶⁵ (Panagiotopoulou, 2009, p. 147).

Mas a atribuição dos JO de 2004 a Atenas não tinha apenas como objetivo compensar a cidade por não ter conseguido comemorar o centenário da primeira Olimpíada, mas também, porque, “ao atribuir as Olimpíadas à Grécia, o COI poderia limpar a imagem do impacto dos seus escândalos de uma vez por todas”¹²⁶⁶ (Karamichas, 2013, p. 120), para além de que, “para a comunidade internacional e para o Comité Olímpico Internacional (COI), a escolha de Atenas para sediar os Jogos tinha uma dimensão simbólica inquestionável e uma forte mensagem cultural”¹²⁶⁷ (Panagiotopoulou, 2009, p. 146).

Nesta Sessão, Atenas derrotou a cidade de Buenos Aires (Argentina), Cidade do Cabo (África do Sul), Roma (Itália) e Estocolmo (Suécia) (International Olympic Committee, 2011a, p. 4) na disputa por acolher a XXVIII Olimpíada, sendo que a cidade do Rio de Janeiro também se candidatou, mas não chegou à fase final.

A candidatura carioca, apesar de ter gerado “ampla mobilização popular e inúmeros projetos urbanísticos destinados a preparar a cidade para este fim” (Jesus, 2004), não conseguiu convencer o COI como local adequado à realização dos Jogos. Segundo Jesus, caso tivesse sido “bem sucedida, provavelmente teríamos hoje [2004] uma outra paisagem urbana” (2004). Algo que implicaria:

- Na melhoria da “abandonada Ilha do Fundão” (Jesus, 2004), através do “aproveitamento intensivo de seus vastos espaços, tornando-se

¹²⁶⁵ Traduzido do Inglês: “A further significant obstacle – not particularly well known outside Greece – was the fact that in Athens every square metre of soil potentially contains something of historical interest”

¹²⁶⁶ Traduzido do Inglês: “by awarding the Olympics to Greece, the IOC could wipe away with one swoop the impact of its scandals”

¹²⁶⁷ Traduzido do Inglês: “for the international community and the International Olympic Committee (IOC), the choice of Athens to host the Games had an unquestionable symbolic dimension and a forceful cultural message”

privilegiada concentração de equipamentos esportivo-recreativos. Vale ressaltar que tal infraestrutura estaria ao alcance de segmentos sociais de baixa renda que habitam o entorno imediato da Ilha. Esta mesma população que consome em larga escala o ‘piscinão’ da renovada praia de Ramos, polémica iniciativa do governo estadual para atenuar a crónica carência de opções de lazer para os habitantes da zona norte da cidade, que não desfrutou historicamente dos escandalosos investimentos públicos da zona sul, nem apresenta a morfologia moderna e descompacta da zona oeste [Barra da Tijuca e arredores], para onde se dirigem atualmente muitas das iniciativas no sector de lazer, como por exemplo os parques temáticos” (Jesus, 2004);

- Na “dinamização da obsoleta zona portuária, que há décadas vem sendo alvo inerte de debates e projetos de revitalização. A proposta veiculada destinava a esta zona a criação de um ‘novo bairro’, a partir do sector de alojamento para a imprensa internacional” (Jesus, 2004); e
- Ainda a “despoluição da Baía de Guanabara e da Lagoa Rodrigo de Freitas” (Jesus, 2004).

Durante o processo de candidatura, esta foi a segunda vez que as cidades candidatas aos Jogos precisaram de responder a várias questões do Capítulo 5 dos ficheiros de candidatura sobre proteção ambiental (Chappelet, 2008, p. 1893).

Na Sessão, o “Presidente da Comissão do Esporte e Meio Ambiente, Pál Schmitt, apresentou o recém-publicado Manual de Desporto e Meio Ambiente do COI, que fornece um conjunto de recomendações a todos os membros do Movimento Olímpico”¹²⁶⁸ (International Olympic Committee, 1997, p. 15) e mencionou que alguns CONs já estão a implementar Comissões Ambientais e a levar a cabo *clean-up days* como instrumento de promoção ambiental entre

¹²⁶⁸ Traduzido do Inglês: “chairman of the Sport and Environment Commission, Pál Schmitt, presented the newly-published IOC Manual on Sport and the Environment, which provides a set of recommendations to all the members of the Olympic Movement”

as comunidades desportivas (International Olympic Committee, 1997, p. 16).

O Manual de Desporto e Meio Ambiente do COI foi projetado para aumentar a consciencialização através de campanhas educativas destinadas a todos os membros da família Olímpica, sendo que o seu objetivo é "sublinhar a importância de um ambiente limpo e do desenvolvimento sustentável, permitindo que os constituintes possam melhorar a sua qualidade de vida sem comprometer as futuras gerações"¹²⁶⁹ (International Olympic Committee, 2012d, p. 17).

1997 – Manual de Desporto e Ambiente¹²⁷⁰ é publicado pelo COI

Em 1997, o COI publicou o 'Manual de Desporto e Ambiente'¹²⁷¹ (Chappelet, 2010a, p. 2), que "propunha 'três pilares' para dar significado ao Olimpismo: desporto, cultura e meio ambiente (páginas 9 e 69), sugerindo o reconhecimento dos valores culturais como uma base justificada para a intervenção, mas sem chamar muito a atenção para as ações. Mais especificamente, o 'Manual' favoreceu políticas ambientais e de gestão, ao invés de valores éticos como pano de fundo na proteção dos recursos naturais quando focados nos Jogos Olímpicos"¹²⁷² (DaCosta, 2002b, p. 72).

1997 – 2ª Conferência Mundial sobre Desporto e Ambiente¹²⁷³

Nos dias 1 e 2 de novembro de 1997, o COI organizou, em parceria com a PNUMA, o Conselho Olímpico da Ásia¹²⁷⁴ e o Comité Nacional do Kuwait¹²⁷⁵

¹²⁶⁹ Traduzido do Inglês: "to underline the importance of a clean environment and sustainable development, enabling constituents to improve their quality of life without compromising that of future generations"

¹²⁷⁰ Manual on Sport and the Environment

¹²⁷¹ Traduzido do Inglês: "In 1997, the IOC published the Manual on Sport and the Environment"

¹²⁷² Traduzido do Inglês: "proposed 'three pillars' for giving significance to Olympism: sport, culture and environment (pages 9 and 69), suggesting the acknowledgement of cultural values as a basis for righteous intervention but without noting the much-needed call for actions. More specifically, the 'Manual' favoured environmental policy and management instead of ethical values as the backdrop of natural resources protection when focusing the Olympic Games"

¹²⁷³ 2nd World Conference on Sport and the Environment

¹²⁷⁴ Olympic Council of Asia

(Stivachitis, 1997, p. 63), a 2ª Conferência Mundial sobre Desporto e Ambiente, na cidade do Kuwait (International Olympic Committee, 2009, p. 4). Esta contou com a presença de 200 delegados em representação de 62 países distribuídos por 5 continentes. Os presentes aproveitaram a “oportunidade para discutir temas conectando diretamente o esporte com a proteção ambiental, seja ao nível do Movimento Olímpico, Governamental ou de instituições inter- e não-governamentais, assim como práticas ecológicas das indústrias e fornecedores de serviços desportivos”¹²⁷⁶ (Stivachitis, 1997, p. 63).

“Akira Miyawaki do Japão, diretor do Centro de Pesquisa da Prefeitura de Nagano para a Proteção da Natureza, afirmou que os preparativos para os XVIII Jogos Olímpicos de Inverno de 1998 tinham integrado totalmente este conceito, evitando ou reduzindo o impacto dos Jogos na natureza; e também através da reabilitação de várias zonas destruídas, usando os recursos de forma ecológica e limitada”¹²⁷⁷ (Stivachitis, 1997, p. 63).

Também “Simon Balderstone, gerente executivo do gabinete do diretor-geral da Comissão Organizadora dos Jogos Olímpicos de Sidney (SOCOG), sublinhou que estavam a ser feitos esforços na área da construção e recordou a importância da cooperação durante a fase de preparação”¹²⁷⁸ (Stivachitis, 1997, p. 63).

Diane Conrad, “Diretora do programa do meio ambiente da Comissão

¹²⁷⁵ National Olympic Committee of Kuwait

¹²⁷⁶ Traduzido do Inglês: “opportunity to discuss themes directly linking sport with environmental protection at the levels of the Olympic Movement, government. and inter- and non-governmental institutions, as well as ecological practices by the industries and services which are suppliers to the sport world”

¹²⁷⁷ Traduzido do Inglês: “Akira Miyawaki of Japan, who is the director of the Nagano Prefecture’s Research Centre for the Protection of Nature, indicated that preparations for the XVIII Olympic Winter Games in 1998 had fully integrated this concept by avoiding or reducing the impact of the Games on nature; and also by rehabilitating several damaged areas, and using resources in an ecological and limited way”

¹²⁷⁸ Traduzido do Inglês: “Simon Balderstone, executive manager of the office of the director general at the Sydney Organizing Committee (SOCOG), stressed that efforts were being made in the area of construction, and recalled the importance of cooperation, during the preparation phase”

Organizadora dos XIX Jogos Olímpicos de Inverno de Salt Lake City (SLOC)”¹²⁷⁹ (Stivachitis, 1997, p. 63) afirmou que o SLOC estava “preocupado com a proteção ambiental”¹²⁸⁰ (Stivachitis, 1997, p. 63), assim como em “projetar os seus preparativos em torno de uma plataforma ambiental baseada em doze pontos, que se aplicavam a muitos aspetos da organização”¹²⁸¹ (Stivachitis, 1997, p. 63).

Para finalizar, o representante Grego, Pedros Synandinos, “consultor ambiental para o Comité de Candidatura de Atenas, disse que os Jogos da XXVIII Olimpíada de 2004 forneceriam uma oportunidade para implementar um plano de ação ambiental a longo prazo, que iria garantir o desenvolvimento sustentável da cidade de Atenas”¹²⁸² (Stivachitis, 1997, p. 63).

1997 – Negociação do Protocolo de Quioto

“Quioto emergiu a partir da Convenção das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas (CQNUMC), assinada por quase todas as nações em 1992, durante o megaevento popularmente conhecido como Cúpula da Terra”¹²⁸³ (The Guardian, 2011) ou Rio 92. Mas o Protocolo de Quioto só foi homologado após anos de negociação (The Guardian, 2011), no dia 11 de dezembro de 1997 (United Nations, 2014) durante a 3ª reunião da Convenção Quadro das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas (CQNUMC)¹²⁸⁴, na Conferência das Partes (CP)¹²⁸⁵ organizada pela cidade de Tóquio, na qual

¹²⁷⁹ Traduzido do Inglês: “director of the environment programme of the Organizing Committee of the XIX Olympic Winter Games in Salt Lake City (SLOC)”

¹²⁸⁰ Traduzido do Inglês: “concerned by environmental protection”

¹²⁸¹ Traduzido do Inglês: “designing its preparations around a twelve-point environmental platform which applies to many aspects of the organization”

¹²⁸² Traduzido do Inglês: “environmental consultant to the Athens bid committee, said that the Games of the XXVIII Olympiad in 2004 will provide an opportunity to implement a long-term environmental action plan that will ensure sustainable development in the city of Athens”

¹²⁸³ Traduzido do Inglês: “Kyoto emerged from the UN Framework Convention on Climate Change (UNFCCC), which was signed by nearly all nations at the 1992 mega-meeting popularly known as the Earth Summit”

¹²⁸⁴ 3rd meeting of United Nations Framework Conventions on Climate Change (UNFCCC)

¹²⁸⁵ Conference of the Parties (COP)

participaram delegados de 149 países e regiões (UNFCCC, 2007, p. 4).

O Protocolo de Quioto entrou em vigor a 16 de fevereiro de 2005, sendo que a sua implementação foi adotada durante a reunião do COP 7 em Marraquexe (Marrocos), em 2001 (Acordos de Marraquexe) e o seu primeiro período de compromisso só começou em 2008 (United Nations, 2014).

Este tratado internacional visa combater o aquecimento global através da redução das emissões de CO₂ globais. Para tal “durante o primeiro período de compromisso, 37 países industrializados e a Comunidade Europeia comprometeram-se a reduzir as emissões de GHG para uma média de cinco por cento em relação aos níveis de 1990. Durante o segundo período de compromisso, as partes comprometeram-se a reduzir as emissões de GHG em pelo menos 18 por cento abaixo dos níveis de 1990 num período de oito anos entre 2013 a 2020; no entanto, a composição das partes para o segundo período de compromisso é diferente da do primeiro”¹²⁸⁶ (United Nations, 2014).

MLD, abreviatura de Mecanismo Limpo de Desenvolvimento, “é um dos três mecanismos de reduções de emissões de GHG sem-fronteiras adotado pelo Protocolo de Quioto”¹²⁸⁷ (UNFCCC, 2007, p. 4) que visa permitir que “países industrializados forneçam fundos e tecnologia a países em desenvolvimento para ajudá-los a alcançar um desenvolvimento sustentável. Ao mesmo tempo, os países industrializados podem comprar 'certificados de redução de emissões' (CRE) dos países em desenvolvimento a fim de cumprir o seu compromisso de redução no âmbito do protocolo de Quioto”¹²⁸⁸

¹²⁸⁶ Traduzido do Inglês: “During the first commitment period, 37 industrialized countries and the European Community committed to reduce GHG emissions to an average of five percent against 1990 levels. During the second commitment period, Parties committed to reduce GHG emissions by at least 18 percent below 1990 levels in the eight-year period from 2013 to 2020; however, the composition of Parties in the second commitment period is different from the first”

¹²⁸⁷ Traduzido do Inglês: “is one of the three mechanisms for trans boundary GHG emission reductions adopted in Kyoto Protocol”

¹²⁸⁸ Traduzido do Inglês: “Industrialized countries provide funds and technology to developing countries to help them achieve sustainable development. At the same time, industrialized countries can buy ‘certificated emission reductions’ (CERs) from developing countries in order to fulfil their reduction commitment under Kyoto Protocol”

(UNFCCC, 2007, p. 4).

Graças ao seu trabalho científico, o IPCC “tornou-se na melhor solução de avaliação do risco operacional para os governos, sobre as tendências e impactos do aquecimento global prováveis”¹²⁸⁹ e as suas conclusões desempenharam “um papel fundamental na decisão de estabelecer a convenção climática da ONU e o seu tratado de redução de emissões, o Protocolo de Quioto”¹²⁹⁰ (UNEP, 2012), porém este apresentou várias dificuldades na implementação.

1998 – Trégua Olímpica – NU e COI

"A Assembleia Geral das Nações Unidas convidou os seus Estados-Membros a observar a Trégua Olímpica de 7-22 fevereiro de 1998, durante o período dos XVIII Jogos Olímpicos de Inverno em Nagano, tanto individualmente como coletivamente, e a esforçar-se para estar em conformidade com os objetivos e princípios da Carta das Nações Unidas e para resolver todos os conflitos internacionais por meios pacíficos”¹²⁹¹ (Samaranch, 1998).

“Estamos convencidos de que os XVIII Jogos Olímpicos de Inverno em Nagano, cujo lema é ‘Jogos do coração, juntamente com amor’, vão traduzir os objetivos do Olimpismo com resultados positivos e que eles serão um marco na realização da paz, a que todas as gerações aspiram”¹²⁹² (Samaranch, 1998, p.

¹²⁸⁹ Traduzido do Inglês: “has become the premier risk assessment and reference body for governments on the likely trends and impacts of global warming”

¹²⁹⁰ Traduzido do Inglês: “a key role in the decision to establish the UN climate convention and its emission reduction treaty, the Kyoto Protocol”

¹²⁹¹ Traduzido do Inglês: “the United Nations General Assembly has invited its Member States to observe the Olympic Truce, from 7 to 22 February 1998, during the period of the XVIII Olympic Winter Games in Nagano, both individually and collectively, and to strive to conform to the aims and principles of the Charter of the United Nations and to settle all international conflicts through peaceful means”

¹²⁹² Traduzido do Inglês: “We are convinced that the XVIII Olympic Winter Games in Nagano, whose motto is ‘Games from the heart, together with love’, will translate the aims of Olympism with positive results, and that they will be a milestone in the attainment of peace, to which all generations aspire”

3).

1998 – 107ª Sessão do COI

Antes dos JOI de Nagano (Japão), a cidade acolheu a 107ª Sessão Olímpica, no dia 2 de fevereiro de 1998 (Espagnac, 1998, p. 9) e nesta ficou estipulado que as mulheres poderiam participar do programa do pentatlo nos JOV de Sidney em 2000, assim como na categoria de *Star* de vela (Espagnac, 1998, p. 10; International Olympic Committee, 2015c, p. 5). O empenho do COI em alargar o acesso do sexo feminino ao Olimpismo pode ser constatado no discurso de seu presidente durante esta conferência. Samaranch afirmou que:

"O baixo nível de participação feminina na administração desportiva está fundamentalmente ligado às dificuldades sociais que enfrentam e as tradições culturais predominantes em determinadas comunidades. Reiteramos o nosso pedido para os componentes da família Olímpica empenharem todos os esforços para preencher 10% dos postos nos seus corpos legislativos e executivos com mulheres até ao ano 2000 e 20% até 2005. O Movimento Olímpico está determinado em dar o seu contributo de forma que o século XXI marque o início de uma nova era para as mulheres no esporte mundial"¹²⁹³

(Samaranch citado por Espagnac, 1998, p. 9).

Durante esta Sessão um dos mais antigos membros do COI, que “trabalhou com quatro dos seus sete Presidentes, o que é um recorde em si

¹²⁹³ Traduzido do Inglês: “The low level of participation by women in administration of sport is fundamentally linked to the social difficulties which they face and the predominating cultural traditions in certain communities. We reiterate our call to the components of the Olympic family to make every effort to fill 10% of the posts in their legislative and executive bodies with women by the year 2000, and 20% by 2005. The Olympic Movement is determined to make its contribution so that the 21st century marks the beginning of a new era for women in world sport”

mesmo"¹²⁹⁴ (International Olympic Committee, 1998, p. 13), Grande Duque Jean de Luxemburgo se demitiu, mas foi nomeado membro "honorário decano do COI e deram-lhe a Ordem Olímpica em ouro"¹²⁹⁵ (International Olympic Committee, 1998, p. 13).

Ainda nesta Sessão, os representantes "das comissões organizadoras dos Jogos de Sidney em 2000, Salt Lake City em 2002 e Atenas em 2004, apresentaram seus relatórios de progresso"¹²⁹⁶ (Espagnac, 1998, p. 10).

1998 – XVII JOI Nagano (Japão)

"O COJO de Nagano realizou estudos de impacto detalhados para todos os locais depois de ser agraciado com os Jogos"¹²⁹⁷ (Chappelet, 2010a, p. 2).

Aí realizaram-se os JOI de 1998 (Nagano, Japão), entre 7 e 22 de fevereiro de 1998, com a presença de 2.176 atletas (787 mulheres) representando 72 CONs (Olympic Movement, 2015r).

Pela primeira vez:

- O "torneio de hóquei no gelo masculino foi aberto a todos os atletas profissionais e o hóquei feminino foi introduzido ao programa Olímpico"¹²⁹⁸ (Olympic Movement, 2015r);
- As medalhas Olímpicas foram entregues num local criado para o efeito (*Medal Plaza*), visto que os locais das competições eram distantes (Miah & Garcia, 2012, p. 16); e
- Foram "oferecidos a todos os alunos um bilhete Olímpico com

¹²⁹⁴ Traduzido do Inglês: "worked with four out of the seven IOC Presidents, which is a record in itself"

¹²⁹⁵ Traduzido do Inglês: "Honorary Doyen of the IOC and to award him the Olympic Order in gold"

¹²⁹⁶ Traduzido do Inglês: "of the Organizing Committees of the Games in Sydney in the year 2000, Salt Lake City in 2002 and Athens in 2004 presented their progress reports"

¹²⁹⁷ Traduzido do Inglês: "Nagano OCOG conducted detailed impact studies for all sites after being awarded the Games"

¹²⁹⁸ Traduzido do Inglês: "For the first time, the men's ice hockey tournament was opened to all professionals, and women's ice hockey was introduced to the Olympic programme"

desconto de 50%¹²⁹⁹ (Olympic Movement, 2015r).

"Nagano também tem colocado grande ênfase na proteção do meio ambiente, o entusiasmo do público, promoção da paz e do espírito Olímpico, a solidariedade e a fraternidade entre os povos"¹³⁰⁰ (Samaranch, 1998), por isso, "em todas as suas brochuras, o COJO sublinhou os passos que tomou para proteger o meio ambiente natural. Por medo de associações ecológicas, este esperou até 2 meses antes da abertura dos Jogos para elevar a altitude do ponto de partida da pista downhill masculina, a pedido da FIs (Federação Internacional de Esqui) e, assim colocá-la dentro de um parque nacional - embora um que é visitado por milhares de esquiadores de domingo"¹³⁰¹ (Chappelet, 2010a, p. 4). "O início da execução da pista de esqui alpino foi, no entanto, altamente controversa até à véspera dos Jogos, por causa da zona ecológica sensível em que foi localizado"¹³⁰² (Chappelet, 2008, p. 1894). Os JOI de Nagano apresentaram alguns problemas relativos à localização da pista de provas de esqui alpino, visto que o Comité Organizador quis manter a pista fora do Parque Nacional, o que não agradou a FI de Esqui (Myrholt, 1996).

No entanto, estes parecem ter sido os primeiros Jogos Olímpicos em que o COI mostrou uma visão clara sobre proteção ambiental, que depois acabou por ser seguida pelo COJO local.

Os uniformes oficiais foram feitos de materiais totalmente recicláveis (Chappelet, 2008; Olympic Movement, 2015r).

Os Jogos de Nagano em 1998 "continuaram com o caminho traçado por

¹²⁹⁹ Traduzido do Inglês: "A 50% discount on all regular Olympic tickets were offered for all schoolchildren"

¹³⁰⁰ Traduzido do Inglês: "Nagano has also placed great emphasis on protection of the environment, the enthusiasm of the public, promotion of peace and the Olympic spirit, solidarity and fraternity among peoples"

¹³⁰¹ Traduzido do Inglês: "In all its brochures, the OCOG stressed the steps it had taken to protect the natural environment. For fear of ecological associations, it waited until 2 months prior to the opening of the Games before raising the altitude of the start of the men's downhill, at the request of the FIS (International Ski Federation), and so placing it inside a national park—though one which is visited by thousands of Sunday skiers"

¹³⁰² Traduzido do Inglês: "The start of the downhill run was nevertheless highly controversial right up to the eve of the games because of the sensitive ecologic zone in which it was located"

Albertville e Lillehammer”¹³⁰³ (Chappelet, 2008, p. 1894), sendo um dos três objetivos da Comissão Organizadora o respeito pela natureza juntamente com a promoção e a participação das crianças e a paz e a amizade.

“Nagano implementou uma nova tecnologia que reduzia a quantidade de clorofluorcarbonetos nas pistas de gelo de bobsled e luge”¹³⁰⁴ (Paquette et al., 2012, p. 74).

“Muitos pés de árvores foram plantados em locais Olímpicos. Foi dada especial atenção à reciclagem de materiais e resíduos dos Jogos”¹³⁰⁵ (Chappelet, 2008, p. 1894).

“Nem tudo foi perfeito, no entanto, e após os Jogos, algumas críticas foram feitas sobre a política ambiental adotada pelos organizadores e o governo”¹³⁰⁶ (Chappelet, 2008, p. 1894).

“O COI não tomou medidas para assegurar a proteção do ambiente natural nos Jogos de Inverno de 1998, durante os quais, um percurso de downhill terá gerado impactos numa área natural sensível”¹³⁰⁷ (Paquette et al., 2012, p. 69), a pista que a FI insistiu em colocar dentro de um parque natural.

No entanto MacCloy relata que “extensos danos ambientais que ocorreram no período de dez anos que antecederam Nagano 1998”¹³⁰⁸ (MacCloy, 2002, p. 157).

“Em Nagano, em parte como resposta às críticas sobre o impacto ambiental dos Jogos, começaram iniciativas de educação ambiental que

¹³⁰³ Traduzido do Inglês: “continued along the path traced by Albertville and Lillehammer”

¹³⁰⁴ Traduzido do Inglês: “Nagano implemented new technology that reduced the amount of chlorofluorocarbons in the luge and bobsled ice tracks”

¹³⁰⁵ Traduzido do Inglês: “Many young trees were planted at the Olympic sites. Particular attention was paid to recycling materials and the waste from the games”

¹³⁰⁶ Traduzido do Inglês: “Not everything was perfect, however, and after the games certain criticisms were made regarding the environmental policy adopted by the organizers and the government”

¹³⁰⁷ Traduzido do Inglês: “the IOC did not take measures to ensure protection of the natural environment at the 1998 Winter Games during which a downhill course impacted a sensitive natural area”

¹³⁰⁸ Traduzido do Inglês: “extensive environmental damage that occurred in the ten year period leading up to Nagano 1998”

continuam como um legado, hoje, para as escolas e alunos. Por exemplo, em junho de 1995, antes da construção da pista de descida masculina começar, mais de 300 pessoas, incluindo voluntários Olímpicos e estudantes da escola secundária local, transplantaram aproximadamente 4.400 plantas *miyama'aoi* e 870 plantas de flor amarela *Barrenwort* que são utilizados pela borboleta rara *Gifu* para alimentação e colocação de ovos. 'Ecologia Olímpica' tornou-se um dos temas em destaque na página web de Nagano '98 Centro de Informações de Crianças"¹³⁰⁹ (Binder, 2002, p. 379).

Assim, "os lugares propostos na candidatura para a corrida de esqui alpino e para o biatlo foram alterados, e as pistas existentes foram utilizadas"¹³¹⁰ (Chappelet, 2008, p. 1894).

Parte "destas grandes infraestruturas construídas, a um custo muito elevado para os Jogos de Inverno é, sem dúvida, o comboio de alta velocidade da linha (S'hinkamen) de Tóquio a Nagano, inaugurado pouco antes dos Jogos de Inverno de 1998 e que custou mais de quatro vezes o orçamento do COJO. Este comboio facilita o acesso à cidade Olímpica, que não tem aeroporto, nomeadamente para os habitantes de Tóquio que desejam passar férias ou fins-de-semana em estâncias da região"¹³¹¹ (Chappelet, 2002, p. 58). "No entanto, também encorajou viagens rápidas e, portanto, esvaziou os hotéis de

¹³⁰⁹ Traduzido do Inglês: "In Nagano, partly as a response to the criticisms about the environmental impact of the Games, environmental education initiatives began that carry on as a legacy for the schools and schoolchildren of Nagano today. For example, in June 1995, before construction of the men's downhill course began, over 300 people, including Olympic volunteers and local junior high school students, transplanted approximately 4,400 *miyama'aoi* plants and 870 yellow flower barrenwort plants which are used by the rare Gifu butterfly for food and laying eggs. 'Olympic Ecology' became one of the themes featured on the Nagano '98 Kids Info Centre web page"

¹³¹⁰ Traduzido do Inglês: "The sites proposed in the bid for downhill skiing and biathlon were changed, and existing runs were used"

¹³¹¹ Traduzido do Inglês: "archetype of these major infrastructure built, at a very high cost, for the Winter Games is no doubt the high-speed train (*S'hinkamen*) line from Tokyo to Nagano, inaugurated just before the 1998 Winter Games and which alone cost more than four times the OCOG budget. This train facilitates access to the Olympic city, which has no airport, notably for inhabitants of Tokyo wishing to spend holidays or weekends in resorts of the region"

Nagano de empresários ou turistas, que agora podem fazer a viagem de Tóquio e voltar no mesmo dia”¹³¹² (Chappelet, 2002, p. 58). “A introdução do comboio-bala “Asama” Shinkansen, apenas quatro meses antes dos Jogos, reduziu o tempo de viagem entre Nagano e Tóquio para apenas 79 minutos”¹³¹³ (International Olympic Committee, 2013f, p. 9).

A Vila Olímpica era formada por grandes edifícios de apartamentos (Chappelet, 2010a, p. 12).

“O desenvolvimento económico associado aos Jogos Olímpicos muitas vezes impulsiona e desenvolve melhorias de infraestruturas. Tal é o caso de Nagano. As dispendiosas pistas de trenós e Bobsledding atravessaram casas rurais deixando residentes e comunidades com uma paisagem alterada e muito pouco no desenvolvimento da consulta comunitária”¹³¹⁴ (MacCloy, 2002, p. 157).

Por isso, “o lucro realizado pelo COJO de Nagano foi em grande parte atribuível à revalorização do dólar em relação ao iene”¹³¹⁵ (Chappelet, 2010a, p. 19). “Os custos dos Jogos de Nagano foram de 196 bilhões de ienes”¹³¹⁶ (Chappelet, 2010a, p. 19). Segundo Chappelet os JOI de Nagano renderam um

¹³¹² Traduzido do Inglês: “However, it also encouraged rapid travel and thus emptied the Nagano hotels of businessmen or tourists who can now make the journey from Tokyo and back within the same day”

¹³¹³ Traduzido do Inglês: “The introduction of the ‘Asama’ Shinkansen bullet train just four months before the Games cut travel time between Nagano and Tokyo down to just 79 minutes”

¹³¹⁴ Traduzido do Inglês: “Economic development associated with the Olympics often spurs infrastructural improvements and developments. Such is the case with Nagano. The expensive luge and bobsledding runs cut across rural homes leaving residents and the community with an altered landscape and very little in the way of community consultation concerning the development”

¹³¹⁵ Traduzido do Inglês: “The profit made by the Nagano OCOG was largely attributable to the revaluation of the dollar against the yen”

¹³¹⁶ Traduzido do Inglês: “The costs of the Nagano Games at 196 billion yen”

superavit de 45,2 milhões de dólares¹³¹⁷ (Chappelet, 2010a, p. 19), tendo por isso arrecadado 993,9 e gasto 948,7 milhões de dólares (Chappelet, 2010a, p. 18).

A negociação pelos direitos de transmissão televisiva rendeu o montante de 513 milhões de dólares (Chappelet, 2010a, p. 16), sendo que a CBS pagou 16 milhões de dólares (La 84, n/d, p. 43).

A “Comissão Organizadora de Nagano conseguiu seis 'Patrocinadores de Ouro': Mizuno Corporation, Hachijuni banco, Seiko Corporation, Kirin Brewery, NTT e KDD, uma empresa de comunicações”¹³¹⁸ (La 84, n/d, p. 44).

Após os JOI “o novíssimo estádio de basebol para 50.000 lugares, construído para a cerimónia de abertura e de encerramento dos Jogos de Nagano, ainda continua penosamente vazio”¹³¹⁹ (Chappelet, 2002, p. 60).

1998 – 2ª Conferência Mundial da Mulher no Desporto¹³²⁰

A 2ª Conferência Mundial da Mulher no Desporto, sob o tema ‘Reaching out for Change’ (Demers, 2010) (que foi traduzido por Carvalho como ‘Estimular a Mudança’ (2007, p. 80) ou pode-se traduzir como ‘Alcançando a Mudança’), foi organizada em Windhoek (Namíbia), entre 19 e 22 de maio de 1998, e contou com a presença de mais de 400 delegadas representando 74 países (2007, p. 80).

¹³¹⁷ Atenção - “it should be noted that, from 1988 onwards, the OCOG budgets reflect not the overall cost of the Games but merely the cost of organising them. They no longer take into account investments not directly associated with the holding of the Games [...] the stadiums at [...] Nagano are not included in these budgets. The same applies to a great many other investments, particularly in transportation (such as the high-speed *shinkansen* train from Tokyo to Nagano, which cost 842 billion yen), telecommunications (such as the laying of optical fibbers), and health (such as the construction of effluent treatment plants in Tarentaise), which were borne by the various local or national authorities”

¹³¹⁸ Traduzido do Inglês: “the Nagano Organizing Committee has signed six 'Gold Sponsors'. They are: Mizuno Corporation, Hachijuni Bank, Seiko Corporation, Kirin Brewery, NTT, and KDD, a communications company”

¹³¹⁹ Traduzido do Inglês: “The brand new 50,000-seat baseball stadium built for the opening and closing ceremonies of the Nagano Games now remains desperately empty”

¹³²⁰ 2nd World Conference on Women and Sport

Nesta Conferência foram confirmados os princípios da ‘Declaração de Brighton’ (da 1ª Conferência) e adotada ‘A Chamada para Ação de Windfoek’¹³²¹ (Japanese Center for Research on Women in Sports, n/d-b). Este apelo era dirigido a “todos os homens e mulheres que se dedicavam tanto à organização do desporto nacional e internacional como governos, autoridades públicas, agências de desenvolvimento, escolas, empresas, educacionais e instituições de pesquisa e organizações de mulheres, para chamar para a ação de todo o mundo para a necessidade de ampliar a igualdade de oportunidades de participação plena no esporte, para meninas e mulheres”¹³²² (Japanese Center for Research on Women in Sports, n/d-b).

1998 – Escândalo de Salt Lake City

“Em Novembro de 1998, o Movimento Olímpico enfrentou uma das mais graves crises de sua história, quando uma estação de televisão de Salt Lake City revelou que o Comité de Candidatura da cidade tinha pago para que a filha de um membro do COI pudesse entrar na *American University*, em Washington DC. Após esta revelação, o membro do COI suíço, Marc Hodler, anunciou que havia ‘corrupção massiva’ no COI. Estas alegações levaram a um inquérito dentro do COI, em 1998-1999, que criou uma Comissão *ad hoc* de inquérito, sob a presidência do Vice-Presidente do COI, Dick Pound do Canadá, juntamente com uma série de outros inquéritos executados por organizações

¹³²¹ Traduzido do Inglês: “Windfoek Call for Action”

¹³²² Traduzido do Inglês: “to all men and women engaged in both national and international sport organizations, governments, public authorities, development agencies, schools, businesses, educational and research institutions, and women’s organizations to call for action throughout the world in order to expand equal opportunities for girls and women to participate fully in sport”

importantes”¹³²³ (Chatziefstathiou, 2005, p. 130).

Assim, “enquanto o escândalo de suborno de Salt Lake City se desenrolou em 1999, muitos membros do COI foram surpreendidos com o nível de indignação geral exibido pelo público nos seus países de origem e nos meios de comunicação de todo o mundo a que tinham acesso. O próprio presidente Samaranch repetidamente afirmou que, até à crise, ‘nós não percebíamos que o COI era tão importante’”¹³²⁴ (MacAloon, 2002, p. 275).

O *lobby* exagerado conduzido pela candidatura de Salt Lake City em 1995, levou “a um escândalo em 1999 que forçou o COI a impor sanções a cerca de 20 dos seus membros e a realizar grandes reformas”¹³²⁵ (Chappelet, 2008, p. 1893).

1999 – 108ª Sessão do COI

Nos dias 17 e 18 de março de 1999, Lausanne acolheu uma Sessão extraordinária do COI, a 108ª, em virtude das “revelações relacionadas com a utilização de pagamentos em dinheiro, presentes e bolsas de estudo universitárias para dependentes, como forma de pagamento pelos votos de alguns membros do COI, em apoio à cidade de Salt Lake City, na candidatura

¹³²³ Traduzido do Inglês: “On November 1998, the Olympic Movement faced one of the most serious crises in its history, when a Salt Lake City television station revealed that the city’s Bid Committee had paid for an IOC member’s daughter to attend the American University in Washington D.C. Following this revelation, the Swiss IOC member Marc Hodler announced that he believed that there was ‘massive corruption’ in the IOC. These allegations led to an IOC inquiry in 1998-9, establishing an ad hoc Commission of Inquiry under the chairmanship of IOC Vice-President, Dick Pound of Canada, together with a number of other inquiries by relevant organisations”

¹³²⁴ Traduzido do Inglês: “As the Salt Lake City bribery scandal unfolded through 1999, many IOC members were surprised by the level of outrage displayed by general publics in their home countries and in the worldwide media to which they had access. President Samaranch himself repeatedly asserted that, until the crisis, ‘we didn’t realize that the IOC was so important’”

¹³²⁵ Traduzido do Inglês: “was to lead to a scandal in 1999 that forced the IOC to impose sanctions on around 20 of its members and to undertake major reforms”

aos Jogos Olímpicos de Inverno de 2002”¹³²⁶ (Wenn, 1999, p. 179).

Nesta Sessão foi dado um voto de confiança ao Presidente Samaranch (após os escândalos) com 86 votos a favor e 2 contra (International Olympic Committee, 1999a, p. 6).

“Em 1999, alguns anos depois do seu centenário, o Comité Olímpico Internacional (COI) realizou amplas reformas, sob a pressão dos seus patrocinadores, dos media e da opinião pública, após o que ficou conhecido como 'escândalo de Salt Lake City'. Cerca de 30 membros do COI estavam envolvidos neste caso tendo sido, por isso, excluídos ou demitidos, e outros dez foram repreendidos por terem aceiteados vários benefícios inadequados e presentes do Comité de Candidatura de Salt Lake City, o que poderia ter influenciado os seus votos na escolha da cidade americana como anfitriã dos Jogos Olímpicos de Inverno de 2002. O comportamento dos membros foi considerado antiético, mas não era na verdade ilegal”¹³²⁷ (Chappelet, 2011, p. 319). Como resultado desses inquéritos (Relatório Pound), o COI acabou por “expulsar seis dos seus membros. Além disso, outros três renunciaram, alguns receberam advertências oficiais e outros permaneceram sob investigação. Os escândalos de corrupção e suborno entre os organizadores locais e os membros do COI foram consideradas um grande problema para a imagem

¹³²⁶ Traduzido do Inglês: “revelations concerning Salt Lake City’s use of cash payments, gifts, and college scholarships for dependents as means of plying some IOC members for their votes in support of the city’s bid for the 2002 Olympic Winter Games”

¹³²⁷ Traduzido do Inglês: “In 1999, a few years after its centenary, The international Olympic Committee (IOC) carried out far-reaching reforms, under pressure from its sponsors, the media and public opinion following what was to become known as the ‘Salt Lake City scandal’. Around 30 IOC members were involved in this affair. Then were excluded or resigned from the IOC, and another ten were reprimanded for having accepted various inappropriate benefits and gifts from the Salt Lake City Candidature Committee that could have influenced their vote for the American city as the host for the 2002 Olympic Winter Games. The members’ behaviour was considered unethical but was, in fact, not illegal”

pública do Movimento Olímpico”¹³²⁸ (Chatziefstathiou, 2005, p. 130).

Em função disso foi criada a Comissão 2000, responsável por examinar dentro do COI e em toda a sua estrutura e recomendar mudanças necessárias a serem aplicadas a partir do processo de candidatura aos JO de 2006 (International Olympic Committee, 1999a, p. 7). Paralelamente, foi criada a Comissão de Ética (International Olympic Committee, 1999a, p. 6; 2015c, p. 4).

1999 – 109ª Sessão do COI

Durante a 109ª Sessão do COI, que decorreu a 17 de junho de 1999, em Seul (Coreia do Sul), grandes mudanças foram promovidas, com destaque para:

- As alterações na Carta Olímpica:
 - “Regra 19, n.º 1
 - 1. O COI é uma organização não-governamental internacional sem fins lucrativos, de duração ilimitada, sob a forma de uma associação com o estatuto de pessoa coletiva, reconhecida pelo Conselho Federal Suíço”¹³²⁹ (International Olympic Committee, 1999d, p. 18);
 - “Regra 25
 - Comissão de Ética, Sanções e Medidas do COI
 - 1. A Comissão de Ética do COI é responsável por desenvolver e atualizar um conjunto de princípios éticos, incluindo um código de ética, baseado em valores e princípios consagrados na Carta Olímpica. Além disso, deve investigar queixas relacionadas com o desrespeito de tais princípios éticos, incluindo violações do código de

¹³²⁸ Traduzido do Inglês: “expelling six of its members. Additionally, another three resigned, some received official warnings and other remained under investigation. The scandals of corruption and bribery between the local organisers and the IOC members were considered to be a major problem for the public image of the Olympic Movement”

¹³²⁹ Traduzido do Inglês: “Rule 19, paragraph 1

1. The IOC is an international non-governmental non-profit organization, of unlimited duration, in the form of an association with the status of a legal person, recognized by the Swiss Federal Council”

ética e, se necessário, propor sanções à Diretoria Executiva"¹³³⁰ (International Olympic Committee, 1999d, p. 18).

Estas mesmas “sanções podem ser impostas aos membros do COI ou membros honorários, que, pela sua conduta, comprometam os interesses do COI”¹³³¹ (International Olympic Committee, 1999d, p. 18).

- O Código de Ética adotado assenta em 8 princípios (International Olympic Committee, 1999e):
 - I – Dignidade,
 - II – Integridade,
 - III – Recursos,
 - IV – Candidaturas,
 - V – Relação com Estados,
 - VI – Confidencialidade e
 - VII – Implementação.

Durante a Sessão, a cidade de Torino (Itália) foi escolhida como sede dos XX JOI de 2006 (International Olympic Committee, 2013d, p. 5), seguindo os novos processos de candidatura aprovados na 108ª Sessão do COI, vencendo, na final, Sion, por 53 votos contra 36 (International Olympic Committee, 1999c, p. 8). Assim sendo, “os próximos Jogos Olímpicos de Inverno serão em Torino, a segunda vez que os Jogos serão realizados numa cidade de cerca de um milhão de pessoas”¹³³² (Essex & Chalkley, 2004a, p.

¹³³⁰ Traduzido do Inglês: “Rule 25

IOC Ethics Commission Measures and Sanctions

1. An IOC Ethics Commission is charged with developing and updating a framework of ethical principles, including a Code of Ethics, based upon the values and principles enshrined in the Olympic Charter. In addition, it investigates complaints raised in relation to the non-respect of such ethical principles, including breaches of the Code of Ethics, and if necessary proposes sanctions to the Executive Board”

¹³³¹ Traduzido do Inglês: “Sanctions may be imposed on IOC members or honorary members who, by their conduct, jeopardize the interests of the IOC”

¹³³² Traduzido do Inglês: “The next Winter Olympics will be in Torino, the second time that the Games will be held in a city of around one million people”

223).

O COI decide, durante esta Sessão, suspender os testes de género, "o Comité Executivo do COI, reunido em Seoul, em 1999, aprovou por unanimidade a recomendação da Comissão dos Atletas do COI para seguir o exemplo da AIFA e decidiu, provisoriamente, interromper testes de sexo com base genética em atletas do sexo feminino nos Jogos Olímpicos de Sidney (2000)"¹³³³ (Ljungqvist et al., 2006, p. 229).

A Agenda 21 do Movimento Olímpico: Esporte para o Desenvolvimento Sustentável¹³³⁴ (International Olympic Committee, 2012d, p. 17) foi finalmente abraçada (International Olympic Committee, 2015c, p. 4), "ou seja, uma série de princípios de desenvolvimento sustentável deverão ser respeitados por todas as organizações que ele [COI] coordena de forma a acolherem os Jogos Olímpicos de Verão ou Inverno de quatro em quatro anos"¹³³⁵ (Chappelet, 2008, p. 1884).

Ainda neste encontro, os representantes dos JO de Sidney 2000 e de Salt Lake City 2002 apresentaram os seus relatórios (International Olympic Committee, 1999b). No relatório apresentado pelo COJO de Torino, ficou claro que "os esportes de gelo (curling, hóquei no gelo, patinagem) serão localizados em Torino e outros esportes (esqui, bobsleigh, luge e Biatlo) no vale do Suse e em Pragelato"¹³³⁶ (International Olympic Committee, 1999c, p. 9). Inclusive "os Jogos Paraolímpicos serão organizados sob a responsabilidade operacional e financeira da futura Comissão Organizadora dos Jogos Olímpicos de

¹³³³ Traduzido do Inglês: "The Executive Committee of the IOC, convened in Seoul in 1999, unanimously approved the recommendation of the IOC Athlete's Commission to follow the IAAF example and decided to provisionally discontinue genetic-based sex testing of female athletes at the Sydney Games Olympic (2000)"

¹³³⁴ Traduzido do Inglês: 'Olympic Movement's Agenda 21: Sport for Sustainable Development'

¹³³⁵ Traduzido do Inglês: "that is, a series of sustainable development principles to be respected by all the organizations it coordinates in order to stage Olympic summer or winter games every four years"

¹³³⁶ Traduzido do Inglês: "the ice sports (curling, ice hockey, skating) will be located in Turin and other sports (skiing, bobsleigh, luge and biathlon) in the Suse Valley and in Pragelato"

Inverno"¹³³⁷ (International Olympic Committee, 1999c, p. 10).

Segundo Chappelet, o fracasso da candidatura de Sion aos JOI de 2006 estava relacionado com o escândalo que assolou o COI em 1999 (com a compra de votos para Salt Lake City), visto que foi um membro do COI suíço que incitou a abertura do processo de investigação (2008, p. 1893). A segunda candidatura Suíça (consecutiva) enfatizou o desenvolvimento sustentável através do 'papel do arco-íris', informando as intenções do Cantão de Valais, no que concerne ao “desenvolvimento equilibrado através dos Jogos, nos sectores económicos, social, cultural político e ambiental”¹³³⁸ (2008, p. 1893), No entanto estas ideias também foram perseguidas por Torino.

1999 – 3ª Conferência Mundial sobre Desporto e Ambiente¹³³⁹

Entre 21 e 24 outubro de 1999 decorreu a 3ª Conferência Mundial sobre Desporto e Ambiente na cidade do Rio de Janeiro (Brasil) (International Olympic Committee, 2009, p. 4), graças à parceria entre COI e PNUMA. Este evento contou com a presença de 92 Comitês Olímpicos e 19 FIs, assim como entidades intergovernamentais e não-governamentais, num total de 300 participantes (International Olympic Committee, 1999f, p. 42).

Este encontro surgiu no seguimento dos acordos firmados com a CNUMAD¹³⁴⁰ (em 1992), procurando, desta forma, promover o DS entre as lideranças desportivas, mas tendo em consideração “as diferenças sociais, económicas, geográficas, climáticas, culturais e religiosas características da diversidade dos membros do Movimento Olímpico”¹³⁴¹ (International Olympic Committee, 1999f, p. 44).

¹³³⁷ Traduzido do Inglês: “the Paralympics will be organized under the operational and financial responsibility of the future Organizing Committee of the Olympic Winter Games”

¹³³⁸ Traduzido do Inglês: “balanced development, via the games, in the economic, social, cultural political and environmental sectors”

¹³³⁹ 3rd World Conference on Sport and the Environment

¹³⁴⁰ Conferência das Nações Unidas para o Meio Ambiente e Desenvolvimento

¹³⁴¹ Traduzido do Inglês: “different social, economic, geographical, climatic, cultural and religious contexts which are characteristic of the diversity of the members of the Olympic Movement”

Foi durante a Conferência que o COI adotou a Agenda 21 do Movimento Olímpico (International Olympic Committee, 1999f), elaborada a partir da Agenda 21 da CNUMAD e sob sua ‘sombra’ (Balderstone, 2001, p. 4), de forma a instigar os seus membros a participarem ativamente na promoção do desenvolvimento sustentável (International Olympic Committee, 2009) e através de programas que permitam desenvolver e melhorar as condições sócio-económicas, a preservação do meio ambiente e recursos naturais, assim como possibilitar o fortalecimento dos principais grupos envolvidos (Osborne et al., 2007). A Agenda 21 só foi possível graças ao apoio da PNUMA e através da formulação de um programa de ações orientadas para indivíduos e organizações ligadas ao esporte, no sentido de promover o Esporte e o Ambiente, (International Olympic Committee, 2002, p. 28; UNEP, n/d-b).

A Agenda 21 do MO visa atingir “três grandes objetivos:

1. reforçar a cooperação internacional em todos os projetos sobre a mudança nos hábitos de consumo, a proteção da saúde e o desenvolvimento de infraestruturas desportivas;
2. promover a conservação e gestão de recursos naturais na concepção de instalações desportivas e infraestruturas;
3. reforçar o papel da população ativa das populações, incentivando o seu acesso à gestão de organização desportiva”¹³⁴² (International Olympic Committee, 2002, p. 28).

É ainda salientado que a “criação de novas instalações deve ser limitada aos casos em que a demanda não possa ser satisfeita através do uso ou renovação das instalações existentes”¹³⁴³ (Balderstone, 2001, p. 4).

¹³⁴² Traduzido do Inglês: “has three objectives:

- 1) to strengthen international cooperation in all projects concerning change in consumer habits, the protection of health and the development of sports infrastructures;
- 2) to conserve and manage natural resources in the design of sports facilities and infrastructures;
- 3) to strengthen the role of the active population by encouraging its access to sports organisation management”

¹³⁴³ Traduzido do Inglês: “the creation of new facilities must be confined to cases in which demand cannot be satisfied by using or renovating existing facilities”

posteriormente, perante a necessidade de novas construções, deve-se, então, atender a determinados fatores, tais como a escolha da localização, que deve combinar de forma harmoniosa e ser adequada com a tipografia local, tendo em atenção as questões inerentes ao uso e à sustentabilidade (em especial aos recursos ecológicos) (Balderstone, 2001, p. 4).

“A Agenda Olímpica inclui uma série de objetivos e estratégias, desde formulações bastante elevadas para melhorar as condições socioeconómicas das sociedades e culturas que estão envolvidas com o Movimento Olímpico, a objetivos mais concretos de desenvolvimento de instalações desportivas ambientalmente corretas”¹³⁴⁴(Loland, 2006, p. 144)

Após a Agenda 21, “vários guias sobre o meio ambiente e sustentabilidade nos Jogos Olímpicos têm sido desenvolvidos”¹³⁴⁵ (Oben, 2011, p. 20). “Para este efeito, a fonte de informação é uma pesquisa desenvolvida em 1999 juntando especialistas, institutos ambientais e as agências das Nações Unidas. O Programa Ambiental das Nações Unidas - PANU, o mais influente parceiro do COI para visões e ações ambientais, com o objetivo de resolver os problemas existentes e apontar graves novas ameaças, implementou esta investigação”¹³⁴⁶ (DaCosta, 2002b, p. 85).

“Em 1999, o COI tinha operacionalizado a sua própria versão da Agenda 21 Local, que apelava:

1. à melhoria das condições socio-económicas;
2. à conservação e gestão dos recursos para ambiente sustentável e

¹³⁴⁴ Traduzido do Inglês “The Olympic agenda includes a series of objectives and strategies from rather lofty formulations of improving the socioeconomic conditions of the societies and cultures that are involved with the Olympic Movement to more concrete objectives of developing environmentally sound sport facilities”

¹³⁴⁵ Traduzido do Inglês: “several guides on the environment and sustainability in the Olympic Games have been developed”

¹³⁴⁶ Traduzido do Inglês: “For this purpose, the source of information is a survey developed in 1999 joining experts, environmental institutes and the United Nations Agencies. The United Nations Environment Programme - UNDP, the main influential partner of IOC for environmental visions and actions, aiming to tackle existing problems and to point out serious new threats, implemented this investigation”

3. ao reforço do papel dos principais grupos.

Estas chamadas foram acompanhadas por um conjunto de propostas mais concretas sobre como esses objetivos podem ser alcançados durante os Jogos, propostas essas que incluíam o uso extensivo de painéis solares nos eventos e instalações adjacentes, a realização de EIAs (Estudos de Impacto Ambiental) para projetos relacionados e transporte ambientalmente responsável de e para instalações Olímpicas”¹³⁴⁷ (Karamichas, 2013, p. 98).

1999 – Nasce a Agência Mundial Anti-Doping

A 10 de novembro de 1999, a Agência Antidoping é criada e a sua sede instalada em Lausanne. “A luta contra o doping sempre foi uma prioridade do Movimento Olímpico. De fato, foi por insistência do COI que a WADA (Agência Mundial de Antidoping) foi criada em 1999”¹³⁴⁸ (Mestre, 2010, p. 26).

1999 – 110ª Sessão do COI

Durante a 110ª Sessão do COI, realizada nos dias 11 e 12 de dezembro de 1999, em Lausanne, o COI resolveu adotar 50 propostas de reformas apresentadas pela Comissão 2000 (International Olympic Committee, 2015c, p. 4). Estas previam mudanças relativas à estrutura, organização e ao papel do COI, assim como à seleção de seus membros (estipulando a idade máxima para 70 anos), a criação de uma Comissão para a Nomeação dos membros do COI, a limitação do mandato do Presidente do COI para 8 anos (renováveis

¹³⁴⁷ Traduzido do Inglês: “By 1999, the IOC has operationalized its own version of LA21, which called for:

1. improving socio-economic conditions;
2. conservation and management of resources for sustainable environmental; and
3. strengthening the role of major groups.

These calls were accompanied by a set of more concrete proposals about how these goals may be achieved during the Games. These proposals included extensive use of solar panels at venues and related facilities, the conduct of EIAs (Environmental Impact Assessments) for related projects and environmentally responsible transportation to and from Olympic venues”

¹³⁴⁸ Traduzido do Inglês: “The fight against doping has always been a priority of the Olympic Movement. Indeed, it was at the insistence of the IOC that WADA (World Antidoping Agency) was created in 1999”

apenas uma vez) e a proibição de visitas às cidades candidatas por parte dos seus membros (International Olympic Committee, 2015c, p. 4). Isto um ano após o que Samarach afirmou ser “uma das mais graves crises da sua [COI] existência”¹³⁴⁹ (Discurso de Samarach durante a 110ª Sessão do COI transcrito por International Olympic Committee, 1999g, p. 4) e que serviu para revelar como esta organização “estava perante graves problemas em relação à sua composição, organização e papel, bem como alguns dos seus procedimentos, em particular relativamente à seleção das cidades-sede dos Jogos Olímpicos”¹³⁵⁰ (Discurso de Samarach durante a 110ª Sessão do COI transcrito por International Olympic Committee, 1999g, p. 4).

Efetivamente, os erros cometidos por alguns membros do COI, que deliberadamente receberam “presentes das cidades candidatas em troca de seu voto”¹³⁵¹ (Miah & Garcia, 2012, p. 18), serviram de alerta para “a opinião pública mundial para a crise”¹³⁵² (Discurso de Samarach durante a 110ª Sessão do COI transcrito por International Olympic Committee, 1999g, p. 4).

A aprovação da Reforma 2000 nesta Sessão desencadeou uma série de mudanças entre as quais a criação da Comissão de Ética, da Comissão de Seleção (analisa os membros do COI), da Comissão de Avaliação (analisa as propostas das cidades candidatas) e a inclusão de 15 Atletas no ativo como membros do COI (Miah & Garcia, 2012, p. 18), que foram aprovadas nesta Sessão.

Também nesta Sessão, o “procedimento de eleição da cidade anfitriã foi radicalmente revisado”¹³⁵³ (International Olympic Committee, 2000c, p. 58), desta forma as cidades candidatas “terão que passar por um processo de aceitação da candidatura que irá rever a sua capacidade organizacional, antes

¹³⁴⁹ Traduzido do Inglês: “one of the most serious crises in its [COI] Existence”

¹³⁵⁰ Traduzido do Inglês: “was faced with serious problems regarding its composition, organization and role, as well as some of its procedures, in particular the selection of host cities for the Olympic Games”

¹³⁵¹ Traduzido do Inglês: “receiving gifts from bid cities in exchange for their vote”

¹³⁵² Traduzido do Inglês: “world public opinion to this crisis”

¹³⁵³ Traduzido do Inglês: “The host city election procedure was radically overhauled”

de serem aceites como candidatos"¹³⁵⁴ (International Olympic Committee, 2000c, p. 58).

Foi ainda aprovada a continuação da aplicação dos “testes de sangue para os Jogos da XXVII Olimpíada em Sidney”¹³⁵⁵ (International Olympic Committee, 1999h, p. 15) mas de forma voluntária e anónima e para pesquisa científica.

¹³⁵⁴ Traduzido do Inglês: “will have to go through a bid acceptance procedure which will review their organizational capacity before they are accepted as candidates”

¹³⁵⁵ Traduzido do Inglês: “blood tests at the Games of the XXVII Olympiad in Sydney”

DADOS DA OITAVA TIMELINE¹³⁵⁶ – PERÍODO de CONCILIAÇÃO

A *Oitava Timeline* (ver anexo) apresenta os dados referentes aos acontecimentos ocorridos em 2000, ano dos JOV de Sidney, até ao final de 2014, com a aprovação da Agenda Olímpica 2020.

2000 – 2ª Conferência Mundial do COI sobre Mulheres e Desporto¹³⁵⁷

Entre 6 e 8 de março de 2000, decorreu em Paris (França) a 2ª Conferência Mundial do COI sobre Mulheres no Desporto sob o tema “Novas perspectivas para o século XXI”, que contou com a presença de 225 delegadas de 128 países (Cruz et al., 2013, p. 50) e onde foi “reconhecido que mais desafios tinham de ser tomados, de forma a garantir a igualdade de oportunidades no movimento desportivo quer a nível local, nacional, continental ou mundial”¹³⁵⁸ (Japanese Center for Research on Women in Sports, n/d-a).

Nesta Conferência foram acertadas algumas medidas (Japanese Center for Research on Women in Sports, n/d-a):

- O COI deveria incutir até dezembro de 2000 o aumento do percentual de mulheres dentro das FIs, CONs, Federações Nacionais e Entidades Desportivas, sendo este no mínimo 10%;
- O COI deveria encorajar os Comitês Nacionais a enviarem pelo menos uma mulher às assembleias regionais ou mundiais e outras no seio desportivo;
- O COI deveria oferecer mais bolsas cursos de formação em liderança, treino e outros para mulheres, em especial nos países em desenvolvimento;
- O COI deveria alertar os governos para a importância da atividade física e desporto para as mulheres e meninas em todas as etapas da vida;

¹³⁵⁶ Acontecimentos ocorridos entre 2000 a 2014

¹³⁵⁷ 2nd IOC World Conference on Sport and Women

¹³⁵⁸ Traduzido do Inglês: “recognizing that more challenges have to be taken up to ensure equality of opportunities in the sport movement at local, national, continental and world levels”

- O COI deveria alertar as ONGs, em especial a UNESCO para a importância positiva da prática desportiva entre meninas e mulheres;
- O COI deveria alertar os membros do MO sobre a importância de uma Educação Física (EF) de qualidade e prover suporte material para a EF feminina;
- O COI deveria incitar as organizações desportivas nacionais e internacionais a utilizar o esporte como meio de promoção da cultura da paz, da compreensão e das tréguas Olímpicas em áreas de conflito;
- O COI deveria combater o assédio sexual e prover códigos de conduta para atletas, treinadores, líderes desportivos e outras instituições desportivas;
- O COI deveria instigar as ONGs a lidar com as mulheres e o esporte de forma a estabelecer relações de trabalho com as instituições governamentais em causa e o movimento desportivo a nível local, nacional e internacional, a fim de se beneficiarem dos programas de assistência técnica; e
- O COI deveria trabalhar com os média de forma a projetar a imagem real da mulher no esporte e promover programas especiais para as mulheres jornalistas.

2000 – O COI lança o programa OGI¹³⁵⁹

“O COI decidiu, em 2000 lançar um novo projeto chamado estudo de 'Impacto Global dos Jogos Olímpicos' (OGGI)”¹³⁶⁰ (Furrer, 2002, p. 17). Este foi encomendado ao *International Sports Science and Technology Academy* (AISTS) (Furrer, 2002, p. 17), em parceria com o COI. Ao lançar o Programa OGGI (Impacto Global dos Jogos Olímpicos, mais tarde renomeado como Impacto dos Jogos Olímpicos), “as Comissões de Organização dos Jogos

¹³⁵⁹ Atenção - Olympic Games (Global) Impact (Study), sendo que alguns autores usam a sigla OGGI (mais antiga) e outros OGI (mais recente)

¹³⁶⁰ Traduzido do Inglês: “The IOC decided in 2000 to launch a new project called the ‘Olympic Games Global Impact’ study (OGGI)”

foram instigadas a utilizar cerca de 150 indicadores de desempenho de forma a medir o seu comportamento em três áreas de desenvolvimento sustentável”¹³⁶¹ (Chappelet, 2008, p. 1895), desta forma o DS passa a estar “no cerne do OGGI, visto que todos os indicadores propostos são agrupados em três categorias: económica, social e ambiental”¹³⁶² (Furrer, 2002, p. 17).

“O COI transformou esta na sua ferramenta, que deve ser usada ao longo de 10 anos, desde a fase de candidatura até à organização dos Jogos, e obrigatória para todas as cidades-sede”¹³⁶³ (Chappelet, 2008, p. 1895).

2000 – Declaração do Milénio das Nações Unidas¹³⁶⁴

Em setembro de 2000, foi aprovado pelas Nações Unidas, em Nova Iorque, a *Declaração do Milénio das Nações Unidas (DMNU)*, graças ao apoio de 191 países membros que assumiram compromissos universais¹³⁶⁵ baseados em 8 macro-objetivos (United Nations, 2006)¹³⁶⁶:

- 1) Erradicar a extrema pobreza e a fome;
- 2) Atingir o ensino básico universal;
- 3) Promover a igualdade entre sexos e a autonomia das mulheres;
- 4) Reduzir a mortalidade infantil;
- 5) Melhorar a saúde materna;
- 6) Combater o HIV/SIDA, a malária e outras doenças;

¹³⁶¹ Traduzido do Inglês: “which urges organising committees to use around 150 performance indicators in the three areas of sustainable development in order to measure their achievements”

¹³⁶² Traduzido do Inglês: “at the heart of OGGI since all proposed indicators are grouped into three categories: economic, social and environment”

¹³⁶³ Traduzido do Inglês: “The IOC has now made this tool, which is to be used over the 10 years spanning a candidacy and the organization of an edition of the games, mandatory for all host cities”

¹³⁶⁴ Traduzido do Inglês: UN Millennium Declaration

¹³⁶⁵ Traduzido do Inglês: Millennium Development Goals

¹³⁶⁶ Traduzido do Inglês: “1) Eradicate extreme poverty and hunger; 2) Achieve universal primary education ; 3) Promote gender equality and empower women; 4) Reduce child mortality; 5) Improve maternal health; 6) Combat HIV and AIDS, malaria and other diseases; 7) Ensure environmental sustainability and 8) Develop a global partnership for development”

- 7) Garantir a sustentabilidade ambiental
- 8) Estabelecer a parceria mundial para o desenvolvimento.

Para a concretização destes macro-objectivos, as NU designaram o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD)¹³⁶⁷ como o órgão responsável para coordenar as atividades correlacionadas com a promoção e divulgação dos Objetivos do Milénio (Alvim, 2009). Sendo que o COI se tornou num parceiro na promoção destes objetivos.

2000 – 111ª Sessão do COI

Antes dos JOV, a Casa de Ópera de Sidney¹³⁶⁸ acolheu, entre 11 e 13 de setembro de 2000, a 111ª Sessão do COI (International Olympic Committee, 2015c, p. 35). Nesta Sessão, o então Presidente do COI informou acerca da “decisão da Coreia do Norte e da Coreia do Sul de marcharem juntas sob a mesma bandeira durante a cerimónia de abertura dos Jogos da XXVII Olimpíada de Sidney”¹³⁶⁹ (International Olympic Committee, 2000a, p. 35).

Durante a Sessão, os Comitês Organizadores dos JO de Sidney, Salt Lake City, Atenas e Torino apresentaram os seus relatórios durante esta Sessão (International Olympic Committee, 2000a, p. 36) e foram eleitos 8 novos membros do COI (International Olympic Committee, 2015c, p. 4), entre estes Carlos Arthur Nuzman representante brasileiro (International Olympic Committee, 2000a, p. 36).

O ex-presidente da FIFA, João Havelange (Brasil), passou a ocupar o lugar de Decano do COI¹³⁷⁰ e foi responsável pelo discurso de encerramento desta Sessão (International Olympic Committee, 2000a, p. 36).

2000 - XXVII JOV Sidney (Austrália)

“Uma boa organização de Jogos ecológicos implica uma cooperação

¹³⁶⁷ Traduzido do Inglês: UNDP – United Nations Development Programme

¹³⁶⁸ Sydney Opera House

¹³⁶⁹ Traduzido do Inglês: “the audience of the decision made by North Korea and South Korea to march together behind the same flag during the Opening Ceremony of the Games of the XXVII Olympiad in Sydney”

¹³⁷⁰ IOC Doyen

entre todos os parceiros: governos, comissões organizadoras, ONGs... Um dos exemplos significativos disto é a participação da Greenpeace na concepção dos Jogos de Sidney”¹³⁷¹ (Gouguet, 2000, p. 19).

“A planeada Vila Olímpica, a ser construída dentro de Sidney *Olympic Park*, é recomendada pela organização ambientalista Greenpeace, que teve influência significativa na concepção do projeto”¹³⁷² (Atkinson, 1997, p. 276). O “processo que levou à preparação de Diretrizes Ambientais de Sidney começou com a realização de um concurso para a Vila Olímpica no início de 1992. Nesta competição, que foi organizada pela candidatura de Sidney em associação com os principais grupos de arquitetura, planeamento e do setor de habitação, incluiu condições rigorosas de relação com o meio ambiente”¹³⁷³ (Atkinson, 1997, p. 276).

Balderstone refere que durante os 10 anos que esteve envolvido com a organização dos Jogos de Sidney, os quatro benefícios que tentou alcançar foram (2001, p. 1):

- Promover uma maior consciencialização sobre as questões ambientais;
- Promover melhores práticas e políticas ambientais de forma a provocar mudanças positivas;
- Dar um bom exemplo de forma a provar que o MO e os JO podem contribuir para a Educação Ambiental e que são uma boa mostra para promover e influenciar ações ambientais positivas;
- Promover a reabilitação e construção através do recurso de instalações

¹³⁷¹ Traduzido do Francês: “Une bonne organisation de jeux respectueux de l’environnement implique une coopération entre tous les partenaires: administrations, comités d’organisation, ONG... L’un des exemples significatif à cet égard, est la participation de Greenpeace à l’élaboration même des jeux de Sydney”

¹³⁷² Traduzido do Inglês: “The planned Olympic Village, to be built within Sydney Olympic Park, is endorsed by the environmental organization Greenpeace, which had significant input into the design of the project”

¹³⁷³ Traduzido do Inglês: “The process which led to the preparation of Sydney’s Environmental Guidelines commenced with the conduct of a design competition for the Olympic Village in early 1992. this competition, which was organized by the Sydney bid in association with leading architectural, planning and housing industry groups, included stringent conditions in relation to the environment”

desportivas eco-eficientes energeticamente e a revitalização e reabilitação massiva de áreas como Homebush Bay, de Sidney.

Estes decorreram entre 15 de setembro e 1 de outubro de 2000 e contaram com a presença de 10.651 atletas (4.069 mulheres) em representação de 199 CONS "+ quatro atletas individuais (IOA)"¹³⁷⁴ (Olympic Movement, 2015x). Na globalidade, apenas 9 CONS não tinham atletas do sexo feminino, nomeadamente "Botsuana, Ilhas Virgens Britânicas, Brunei Darussalam, Kuwait, Jamahiriya Árabe da Líbia, Omã, Catar, Arábia Saudita e os Emirados Árabes Unidos"¹³⁷⁵ (International Olympic Committee, 2000b, p. 67).

De destacar que, dos 300 eventos organizados por SOCG, 168 eram exclusivos para homens, 120 para mulheres e apenas 12 mistos, além disso, das 28 modalidades desportivas, 27 tinham participantes masculinos e 25 femininos, e 24 eram mistos (International Olympic Committee, 2000b, p. 67).

Pela primeira vez:

- A presença feminina nos Jogos do Centenário foi marcada de forma simbólica, pois a condução da Chama Olímpica dentro do estádio foi realizada somente por mulheres (atletas Olímpicas australianas) (Cruz et al., 2013, p. 51), "as últimas cinco portadoras da tocha Olímpica foram todas mulheres, o que foi tratado como uma declaração sobre a importância dada por Sidney à participação feminina nos Jogos Olímpicos"¹³⁷⁶ (Miah & Garcia, 2012, p. 31);
- Coube a uma atleta aborígine o ato de acender a pira Olímpica (um gesto simbólico para celebrar a reconciliação nacional com o povo aborígine) (Cruz et al., 2013, p. 51), "Cathy Freeman, a atleta australiana, teve a honra de acender a pira Olímpica na cerimónia de Abertura. Este momento emocionante ajudou a simbolizar o desejo

¹³⁷⁴ Traduzido do Inglês: "+ four individual athletes (IOA)"

¹³⁷⁵ Traduzido do Inglês: "were Botswana, the British Virgin Islands, Brunei Darussalam, Kuwait, Libyan Arab Jamahiriya, Oman, Qatar, Saudi Arabia and the United Arab Emirates"

¹³⁷⁶ Traduzido do Inglês: "the final five bearers of the Olympic torch were all women, which was treated as a statement about the importance given by Sydney to female participation at the Olympics"

de conciliação com as populações aborígenes da Austrália. Dez dias depois, a atleta ganhou a final de 400m diante de uma multidão em êxtase"¹³⁷⁷ (Olympic Movement, 2015x);

- O juramento Olímpico também foi conduzido por uma atleta do sexo feminino (Cruz et al., 2013, p. 52);
- O polo aquático foi aberto à participação feminina, assim como o pentatlo moderno, halterofilismo, taekwondo e o salto à vara (Cruz et al., 2013, p. 53), "as mulheres também participaram no halterofilismo e no pentatlo moderno pela primeira vez"¹³⁷⁸ (Olympic Movement, 2015x), "O triatlo e o taekwondo foram duas novas adições ao programa Olímpico"¹³⁷⁹ (Olympic Movement, 2015x), sendo que o triatlo é apresentado nestes JO e aberto à participação feminina (Cruz et al., 2013, p. 52);
- Quatro atletas Timorenses (3 homens e 1 mulher) participaram nas Olimpíadas como atletas individuais e empunhando a bandeira Olímpica (Cruz et al., 2013, p. 53), apesar de o CON Timorense não ser reconhecido pelo COI (International Olympic Committee, 2000b, p. 67);
- As "equipas norte e sul-coreanas marcharam para o estádio juntas, sob a mesma bandeira"¹³⁸⁰ (Lambrinidis, 2002, p. 263), dando assim "às duas Coreias o incentivo para fazer essa notável marcha

¹³⁷⁷ Traduzido do Inglês: "Cathy Freeman, the Australian athlete, had the honour of lighting the Olympic torch at the Opening Ceremony. This emotional moment helped symbolise the desire to reconcile with the Aboriginal populations of Australia. Ten days later, she won the 400m final before an ecstatic crowd"

¹³⁷⁸ Traduzido do Inglês: "Women also took part in weightlifting and the modern pentathlon for the very first time"

¹³⁷⁹ Traduzido do Inglês: "Triathlon and taekwondo were two new additions to the Olympic programme"

¹³⁸⁰ Traduzido do Inglês: "where both the North and South Korean teams marched into the stadium together, under the same flag"

simbólica para além dos Jogos Olímpicos”¹³⁸¹ (Lambrinidis, 2002, p. 263);

- Os "testes para detectar a EPO¹³⁸² e exames de sangue foram realizados", sendo que "a Agência Mundial Anti-Doping (WADA), um organismo independente, esteve presente nos Jogos para monitorizar todos os procedimentos seguidos pelo Comité Olímpico Internacional"¹³⁸³ (Olympic Movement, 2015x);
- O número de atletas femininas presentes ultrapassou, pela primeira vez, os 38% (Miragaya, 2002, p. 308) e estes “foram os primeiros Jogos em três décadas em que a composição genética de atletas do sexo feminino não foi escutinada”¹³⁸⁴ (Heggie, 2010, p. 161); e
- "Durante os Jogos de Sidney 2000, o nadador da Guiné Equatorial Eric Moussambani, 'a enguia', ganhou notoriedade pela sua incapacidade de nadar. Eric apenas aprendeu a nadar antes de vir para os Jogos Olímpicos e foi aplaudido pela multidão ao concluir a prova, levando quase o dobro do tempo do concorrente mais lento. Embora possa parecer estranho que alguém com uma capacidade limitada para nadar deva ter o privilégio de se tornar um atleta Olímpico, a sua inclusão foi uma indicação de como os valores Olímpicos são aplicados nos Jogos e permitem a inclusão de atletas de países em desenvolvimento, onde há uma falta de instalações de

¹³⁸¹ Traduzido do Inglês: “two Koreas the incentive to make that remarkable symbolic march other than the Olympic Games”

¹³⁸² ‘Erythropoietin’

¹³⁸³ Traduzido do Inglês: “tests to detect EPO and blood tests were performed”, sendo que “The World Anti-Doping Agency (WADA), an independent body, was at the Games to monitor all the procedures followed by the International Olympic Committee”

¹³⁸⁴ Traduzido do Inglês: “were the first Games in three decades where the genetic make-up of female athletes were not scrutinized”

treino”¹³⁸⁵ (Miah & Garcia, 2012, p. 24).

Os Jogos de Sidney foram bastante emblemáticos, pois marcaram a viragem do século.

A organização dos JOV por parte dos “australianos foi impecável. Um dos momentos mais memoráveis ocorreu na cerimónia de abertura, quando as delegações da Coreia do Norte e do Sul desfilaram juntas, refletindo o desejo mundial de paz” (Carvalho, 2006, p. 705), sendo que “este gesto de união era resultado de um planeamento considerável e de investimento do COI e de outras organizações”¹³⁸⁶ (Miah & Garcia, 2012, p. 30).

Sidney soube tirar vantagem, de “questões inicialmente consideradas como ‘negativas’ para a imagem dos Jogos, como a marginalização de grupos aborígenes”¹³⁸⁷ (Moragas et al., 2002, p. 281). Estes acabaram sendo “destaque na imprensa local e internacional, e foram amplamente cobertos pela agenda oficial, particularmente na abertura e encerramento dos Jogos”¹³⁸⁸ (Moragas et al., 2002, p. 281).

“O facto de a cerimónia de abertura dos Jogos Olímpicos de Sidney 2000 começar com as boas vindas aborígenes, seguidas da dança de uma menina caucasiana, foi visto como uma declaração sobre a posição dessas

¹³⁸⁵ Traduzido do Inglês: “During the Sydney 2000 Games, Equatorial Guinea swimmer Eric ‘the eel’ Moussambani attained notoriety for his inability to swim. Eric had only just learned to swim before coming to the Olympics and crowds cheered him on for completing on length, taking nearly double the time of the slowest other competitor. While it may seem peculiar that someone of such limited swimming ability should have the privilege of becoming an Olympian, his inclusion is an indication of how the Olympic values are applied in the Games, which permit the inclusion of athletes from developing countries where there is a lack of training facilities”

¹³⁸⁶ Traduzido do Inglês: “this gesture of unity was a result of considerable planning and investment in behalf of the IOC and others organizations”

¹³⁸⁷ Traduzido do Inglês: “issues initially considered to be ‘negative’ for the image of the Games, such as the marginalisation of Aborigine groups”

¹³⁸⁸ Traduzido do Inglês: “being highlighted in the local and international press, and was widely covered on the official agenda, particularly in the opening and closing ceremonies”

populações na Austrália"¹³⁸⁹ (Miah & Garcia, 2012, p. 34), e “a ocasião de reconciliação entre as culturas, com a legitimação da cultura aborígine”¹³⁹⁰ (Guala & Scamuzzi, 2002, p. 438).

Durante o processo de candidatura de Sidney, os documentos “claramente enfatizaram claramente a visibilidade que as pessoas indígenas e comunidades multiculturais teriam durante a realização dos Jogos, em especial através do programa cultural Olímpico”¹³⁹¹ (Miah & Garcia, 2012, p. 40), no entanto, apesar da existência de “uma Comissão Aborígine e de uma Comissão Multicultural, estabelecidas pelo Comité Organizador para os Jogos Olímpicos de Sidney (COJOS), o seu papel era meramente consultivo e pobremente ajustado às agendas, mutáveis, dos decisores”¹³⁹² (Miah & Garcia, 2012, p. 40).

A “*Homebush Bay* foi apontado para ser recuperado para fins recreativos num plano documentado que remonta a 1984”¹³⁹³ (Baim, 2009, p. 80).

Além disso, os “organizadores de Sidney também tiveram muitas outras preocupações, como assegurar que as instalações Olímpicas estivessem prontas a tempo e defender os seus planos para a projeção de imagem da sua

¹³⁸⁹ Traduzido do Inglês: “the fact that the Sydney 2000 opening ceremony began with an Aboriginal welcome, followed by the dance of a young Caucasian girl, was read as a statement about the position of these populations within Australia”

¹³⁹⁰ Traduzido do Inglês: “The last example, Sydney 2000, was an occasion of reconciliation between cultures, with the legitimization of the aboriginal culture”

¹³⁹¹ Traduzido do Inglês: “The Sydney bids documents put a clear emphasis on the visibility that Aboriginal people and multicultural communities would have during the staging of the Games, in particular through the Olympic cultural programme”

¹³⁹² Traduzido do Inglês: “an Aboriginal Commission and a Multicultural Commission were created within the Sydney Organising Committee for the Olympic Games (SOCOG) but their role was merely advisory and poorly adjusted to the changeable agendas of the decision-makers”

¹³⁹³ Traduzido do Inglês: “the environmental awareness was necessary because the main Olympic sites, Homebush Bay, was toxic dump. Homebush Bay was zoned to be reclaimed for recreational purposes in a 1984 planning document”

cidade e nação”¹³⁹⁴ (Chappelet, 2008, p. 1895).

Com efeito, “Sidney 2000 marcou uma nova 'era' para transporte Olímpico, com 100% de espectadores, trabalhadores e voluntários a circularem em transportes públicos; sem parques de estacionamento ao redor das instalações Olímpicas até 1km de distância; com 24 horas de transporte público gratuito para espectadores com bilhetes para os eventos, assim como para todos os funcionários, pessoal, trabalhadores, voluntários e outros credenciados Olímpicos; o Sidney Olympic Park com 77% de acesso ferroviário, 15% de acesso via camioneta expressa, 3% andando ou de bicicleta e apenas 5% de carro e a indução de um novo comportamento nos viajantes de megaeventos, durante os Jogos de Sidney”¹³⁹⁵ (Bovy, 2010, p. 18).

Além disso, “o compromisso da Sidney com altos padrões ambientais é ainda demonstrado no planeamento da Vila Olímpica, que irá fornecer alojamento para 15.000 atletas e oficiais de equipa e será localizada a poucos minutos a pé dos locais de 14 desportos, incluindo o Estádio Olímpico”¹³⁹⁶ (Atkinson, 1997, p. 278), uma vez que “a zona da Vila Olímpica é um grande pedaço de terra excedentária do Governo, a base para um projeto de renovação urbana visionário no coração geográfico de Sidney”¹³⁹⁷ (Atkinson, 1997, p. 278), com “diretrizes para a construção da Vila, desenvolvidas em

¹³⁹⁴ Traduzido do Inglês: “Sydney’s organizers also needed to address many other concerns such as ensuring that the Olympic venues were ready in time and defending their plans for projecting images of their city and nation”

¹³⁹⁵ Traduzido do Inglês: “Sydney 2000 marked a new 'era' for Olympic transport with 100% spectators, workforce and volunteers by public transport, no parking within 1km of Olympic venues, 24 hour free public transport is part of the event for ticketed spectators plus all Olympic officials, staff, workforce, volunteers and other accredited, Sydney Olympic Park with 77 % access by rail, 15% by express bus, 3% walking or biking and only 5% by car and new mega event travel behaviour induced during Sydney Games”

¹³⁹⁶ Traduzido do Inglês: “Sydney’s commitment to high environmental standards is further demonstrated in its planning for the Olympic Village, which will provide accommodation for 15,000 athletes and team officials and be located within a few minutes walk of the venues for 14 sports, including the Olympic Stadium”

¹³⁹⁷ Traduzido do Inglês: “is a large tract of surplus Government land, the basis for a visionary urban renewal project in the geographic heart of Sydney”

parceria com a Greenpeace Australiana”¹³⁹⁸ (Atkinson, 1997, p. 278).

Os arquitetos da Vila Olímpica de Sidney viram “essa oportunidade, e com incentivo usaram-na no desenvolvimento da Vila para mostrar o que poderia ser feito e em que escala”¹³⁹⁹, levando, claro, a localização “como uma prioridade a ter em consideração, em relação ao desenvolvimento sustentável”¹⁴⁰⁰ (Balderstone, 2001, p. 5). Segundo Balderston, “o grande conjunto de instalações desportivas e infraestruturas, incluindo a Vila Olímpica, no Parque Olímpico de Sidney, são um legado ambiental e de lazer fantástico, um campeão mundial em termos de reabilitação urbana e valorização ambiental, criados pelos Jogos Olímpicos de Sidney”¹⁴⁰¹ (2001, p. 5). Assim, “a Vila Olímpica tornou-se no maior subúrbio do mundo em energia solar, pondo fim ao mito de que as tecnologias verdes para habitação são demasiado caras para serem implementadas em larga escala”¹⁴⁰² (International Olympic Committee, 2012d, p. 40). Inovadoramente, “mantendo o tema dos Jogos Verdes, a Vila Olímpica incorpora energia solar”¹⁴⁰³ (Baim, 2009, p. 80),

Deste modo, “Sidney e o resto da Austrália partilham com o Movimento Olímpico a preocupação sobre o estado do ambiente mundial e concordam totalmente com a necessidade de cada nação melhorar a qualidade do ar e água, aumentar a reciclagem de resíduos e desempenhar o seu papel na

¹³⁹⁸ Traduzido do Inglês: “Guidelines for the construction of the Village, developed in association with Greenpeace Australia”

¹³⁹⁹ Traduzido do Inglês: “as such an opportunity and with encouragement used the Village development to show what could be done and on what scale”

¹⁴⁰⁰ Traduzido do Inglês: “as a priority consideration in regard to sustainable development”

¹⁴⁰¹ Traduzido do Inglês: “The major cluster of venues and facilities, including the Olympic Village, at Sydney Olympic Park, is a fantastic environmental and recreational legacy, a world-beater in terms of urban rehabilitation and environmental enhancement, created by the Olympic Games coming to Sydney”

¹⁴⁰² Traduzido do Inglês: “The Olympic Village became the world’s largest solar-powered suburb, ending the myth that green technologies for housing were too expensive to implement on a large scale”

¹⁴⁰³ Traduzido do Inglês: “In keeping with the Green Games theme, the Olympic Village incorporates solar power”

obtenção de uma economia mundial sustentável"¹⁴⁰⁴ (Atkinson, 1997, p. 275).

Assim sendo, “é parte integrante da Declaração de Missão do Comitê Organizador de Sidney a ‘promoção da consciência ambiental e inovação de técnicas de proteção ambiental através de exemplos práticos e da adesão a um conjunto acordado de princípios’”¹⁴⁰⁵ (Atkinson, 1997, p. 275).

Nesta perspectiva, “numa época de preocupação com o meio ambiente, os grandes eventos desportivos podem desempenhar um papel-chave na incorporação de políticas operacionais que não só podem ser conscientemente eficientes para o evento em si, mas também estabelecer legados para o futuro da cidade anfitriã. Sidney desempenhou o que pode ser um importante papel nesta área”¹⁴⁰⁶ (Masterman, 2002, p. 460). Sendo que a Olimpíada de Sidney “incorporou o pensamento ambiental em todos os aspectos do evento”¹⁴⁰⁷ (International Olympic Committee, 2012d, p. 17).

“A construção de uma Vila Olímpica ecológica acabou com o mito de que as tecnologias verdes para habitação em eventos são demasiado caras para implementar em larga escala”¹⁴⁰⁸ (International Olympic Committee, 2012d, p. 17).

Após Sidney ter sido escolhida como sede dos JOV de 2000 e mesmo com todas estas medidas, “vários grupos ambientais na Austrália, como o Conselho de Conservação da Austrália, distanciaram-se da oferta justificando

¹⁴⁰⁴ Traduzido do Inglês: “Sydney and the rest of Australia share with the Olympic Movement concern over the state of the world environment and agree totally with the need for each nation to improve air and water quality, increase recycling of waste and play its part in achieving a sustainable world economy”

¹⁴⁰⁵ Traduzido do Inglês: “Part of the Sydney organising Committee’s Mission Statement is to “promote environmental awareness and innovate techniques of environmental protection by both practical example and adherence to an agreed set of principles”

¹⁴⁰⁶ Traduzido do Inglês: “In an age of concern about our environment, major sports events can play a key role in incorporating operational policies that can not only be efficiency conscious for the event itself but also lay down legacies for the host city for the future. Sydney has played what may well turn out to be an important role in this area”

¹⁴⁰⁷ Traduzido do Inglês: “incorporate environmental thinking into every aspect of the event”

¹⁴⁰⁸ Traduzido do Inglês: “The construction of the eco-friendly Olympic Village ends the myth that green technologies for housing at events are too expensive to implement on a large scale”

que os organizadores tinham deturpado as questões ambientais"¹⁴⁰⁹ (Paquette et al., 2012, p. 73). No entanto, e de acordo com SOCOG: “nós não nos focamos apenas em minimizar as perdas ambientais, mas partimos para ver como poderíamos beneficiar o meio ambiente no futuro”¹⁴¹⁰ (International Olympic Committee, 2012d, p. 39).

Apesar de algumas críticas, Karamichas considera que “Sidney elevou os padrões de performance ambiental para os Jogos”¹⁴¹¹ (2013, p. 107), não só porque sua candidatura “faz extensa referência à capacidade ambiental existente e planos para expandir a capacidade”¹⁴¹² (2013, p. 108), mas também porque o projeto Olímpico de Sidney “dá uma grande prioridade à sustentabilidade ecológica e a questões como a conservação de energia, a biodiversidade e a necessidade de conservação dos recursos naturais. Com efeito, o Comité Organizador dos Jogos Olímpicos de Sidney (SOCG) publicou um conjunto detalhado de orientações 'verdes' destinadas a gerir o projeto, o *layout* e a construção das instalações Olímpicas”¹⁴¹³ (2013, p. 108).

Para além disso, “Sidney plantou mais de dois milhões de plantas e árvores como parte do recém-criado Projeto *Millenium Parklands*”¹⁴¹⁴ (Paquette et al., 2012, p. 74). Os organizadores ainda “desenvolveram 450 hectares no

¹⁴⁰⁹ Traduzido do Inglês: “various environmental groups in Australia, such as the Australian Conservation Council, distance themselves from the bid on the basis that the organizers had misrepresented environmental issues”

¹⁴¹⁰ Traduzido do Inglês: “we weren’t just about minimising environmental losses, rather, we set out to see how we could benefit the environment into the future”

¹⁴¹¹ Traduzido do Inglês: “Sydney raised the standards of environmental performance for the Games”

¹⁴¹² Traduzido do Inglês: “makes extensive reference to existing environmental capacity and plans to expand the capacity”

¹⁴¹³ Traduzido do Inglês: “give an increased priority to ecological sustainability and issues such as energy conservation, bio-diversity and the need to conserve natural resources. Indeed, the Sydney Organising Committee for the Olympic Games (SOCG) has published a detailed set of ‘green’ guidelines which are intended to govern the design, layout and construction of the Olympic facilities”

¹⁴¹⁴ Traduzido do Inglês: “Sydney planted over two million plants and trees as apart of the newly created Millennium Parklands project”

Millennium Parklands, incluindo 50 hectares de floresta aborígine e 40 km de trilhas pedonais e para ciclistas que rodeiam as instalações Olímpicas. Mais de 100.000 arbustos e 7.000 árvores foram plantados"¹⁴¹⁵ (International Olympic Committee, 2012d, p. 39). "Entre 1998 e 2000, 4 milhões de árvores, foram plantadas em toda a Austrália"¹⁴¹⁶ (International Olympic Committee, 2009, p. 3).

Segundo Karamichas a "AOC [Autoridade Olímpica de Coordenação] adotou um Sistema de Gestão Ambiental baseado na ISO 14001"¹⁴¹⁷ (Karamichas, 2013, p. 110) para cada uma das suas operações.

Assim sendo, Sidney ainda "identificou "grandes questões ambientais globais relevantes para o planeamento dos Jogos de 2000, incluindo:

- Ameaças à biodiversidade - a perda de espécies através da destruição de seus habitats;
- O efeito estufa - ou o aquecimento global, que, se não diminuísse, poderia significativamente afetar os padrões climáticos globais;
- O ozono - que diminui a capacidade da atmosfera filtrar as radiações ultravioletas;
- Ar, água e poluição do solo - que reduzem a nossa capacidade de proteger a saúde humana; e
- Excesso de consumo de recursos - em que demandas recorrentes dos recursos limitados da Terra podem prejudicar o meio ambiente"¹⁴¹⁸

¹⁴¹⁵ Traduzido do Inglês: "developed the 450 ha Millennium Parklands, including a 50 ha aboriginal forest and 40 kms of pedestrian and cycle trails surrounding the Olympic venues. More than 100,000 shrubs and 7,000 trees were planted"

¹⁴¹⁶ Traduzido do Inglês: "Between 1998 and 2000, four million trees were planted in sites throughout the Australian continent"

¹⁴¹⁷ Traduzido do Inglês: "OCA [Olympic Coordination Authority] adopted an Environmental Management System based on ISO 14001"

¹⁴¹⁸ Traduzido do Inglês: "major global environmental issues relevant to its planning for the 2000 Games, including:

- threats to biodiversity – the loss of species through the destruction of habitats,
- the greenhouse effect – or global warming which, unabated, could significantly affect global weather patterns,

(Atkinson, 1997, p. 276).

Estes são conhecidos como os primeiros ‘Jogos Olímpicos de Verão Verdes’¹⁴¹⁹ (Gomes, 2009, p. 221; Karamichas, 2013, p. 2; Savery & Gilbert, 2011), e foram elogiados por tal. Apesar de tal reconhecimento, a verdade é que “a Greenpeace tenha dado uma nota positiva mínima por estes esforços”¹⁴²⁰ (Baim, 2009, p. 80). Bovy lembra que a Greenpeace Australiana “avaliou estes Jogos como ambientalmente corretos do ponto de vista do transporte”¹⁴²¹ (2010, p. 19), porém, o mesmo alerta-nos para o facto de que os “Jogos Olímpicos de Sidney 2000 não terem incitado a mobilidade e transporte sustentável de longo prazo”¹⁴²² (Bovy, 2010, p. 19).

Para Theodore Oben, estes foram “os primeiros Jogos a integrar sistemas de gestão ambiental na preparação e realização do evento”¹⁴²³ (2011, p. 27) e Balderstone reforça esta ideia ao afirmar que “Sidney 2000 almejou levá-lo [os JO] a outro nível – maximizando os benefícios e legados ambientais imediatos e futuros, levando o planeamento e a preparação do maior megaevento desportivo, de perdas ambientais para ganho ambiental”¹⁴²⁴ (2001, p. 2).

-
- ozone depletion – which decrease the atmosphere’s ability to screen out ultraviolet radiation,
 - air, water and soil pollution – which reduces our capacity to protect human health, over-consumption of resources – whereby competing demands for the earth’s limited resources can damage the environment”

¹⁴¹⁹ Traduzido do Inglês: “the first Green Summer Olympic Games”

¹⁴²⁰ Traduzido do Inglês: “The 2000 Summer Olympic Games in Sydney was touted as the Green Games, although Greenpeace only gave a narrow pass grade for their efforts”

¹⁴²¹ Traduzido do Inglês: “Greenpeace-Australia assessed these Games as environmentally sound from the transport standpoint”

¹⁴²² Traduzido do Inglês: “Sydney 2000 Olympic Games did not induce much long term transport and mobility sustainability”

¹⁴²³ Traduzido do Inglês: “the first Games to integrate environmental management systems into the preparation and staging of the event”

¹⁴²⁴ Traduzido do Inglês: “Sydney 2000 aimed to take it to the next step – maximising the immediate and future environmental benefits and legacies, taking the planning and staging of a major sports event from making an environmental loss to creating an environmental profit”

O “COI publicou o encarte Ser um Campeão para o Ambiente durante os Jogos Olímpicos de Verão, com foco em campanhas educativas para os membros da Família Olímpica e atletas em geral, sobre a importância de um ambiente verde”¹⁴²⁵ (International Olympic Committee, 2012d, p. 17).

O núcleo do programa de meio ambiente de SOCOG foi a regeneração verde do principal local dos Jogos Olímpicos em Homebush Bay, anteriormente local de matadouros, fábricas e despejos industriais. Sendo que “a limpeza de *Homebush Bay*, antes um refúgio de contaminação e resíduos tóxicos, foi apoiada pela Greenpeace, que colaborou ativamente com os organizadores [dos JO] de Sidney”¹⁴²⁶ (MacCloy, 2002, p. 157), no entanto “os esforços de remediação não estavam de acordo com as normas internacionais ou das ‘melhores práticas’ na área ambiental”¹⁴²⁷ (MacCloy, 2002, p. 157).

Neste sentido, “a estratégia dos Jogos Verdes de Sidney viu a remediação e restauração de cerca de 160 hectares de terras muito degradadas bem-sucedida, assim como a criação de um dos maiores parques urbanos na Austrália (425 hectares). Isto incluiu a conservação e valorização das zonas húmidas e florestas remanescentes, da flora e fauna, incluindo o sapo verde e dourado em perigo de extinção. Os locais também foram concebidos com um forte foco em energia e conservação da água, seleção de materiais sustentáveis, controlo de poluição e gestão e minimização de resíduos. Tal incluiu o estabelecimento do primeiro sistema de reciclagem de água urbana da Austrália em larga escala, o que permitiu a economia de cerca de 850 milhões de litros de água potável por ano, e o uso extensivo de energia renovável em todo o Parque Olímpico de Sidney. O parque também desenvolveu a educação ambiental, programas de interpretação e

¹⁴²⁵ Traduzido do Inglês: “The IOC publishes the Be a Champion for the Environment booklet for Summer Olympic Games, focusing on educational campaigns for members of the Olympic Family and athletes in general on the importance of a green environment”

¹⁴²⁶ Traduzido do Inglês: “The cleaning of the Homebush Bay site, once a haven of contamination and toxic waste, was supported by Greenpeace who actively collaborated with Sydney organizers”

¹⁴²⁷ Traduzido do Inglês: “challenges the remediation efforts as not meeting international standards or ‘best practice’ in the environmental realm”

investigação”¹⁴²⁸ (International Olympic Committee, 2013f, p. 4).

No entanto, os promotores dos Jogos Olímpicos Verdes não estavam imunes a controvérsias e oposição, efetivamente "ativistas denunciaram o que eles viram como uma oportunista gestão de cima para baixo, que falhou padrões ambientais fundamentais, mas conseguiu criar uma percepção de sucesso graças ao apoio 'questionável' ou através da compra dos media parceiros"¹⁴²⁹ (Karamichas, 2013, p. 109). A *Green Games Watch 2000* "identificou um certo número de lacunas causadas por políticas específicas do governo de New South Wales (NSW), que incentivou a conformidade seletiva"¹⁴³⁰ (Karamichas, 2013, p. 109).

Numa perspectiva diferente, "o caso dos Jogos de Sidney 2000 pode ser visto como algo histórico, quer pela tecnologia ambiental envolvida, quer pela típica narrativa Olímpica conseguida"¹⁴³¹ (DaCosta, 2002e, p. 141).

“Alguns comentadores referiram que os gastos elevados com os JO contrastavam “com o fracasso do governo Australiano em se comprometer com o processo de Quioto. Com efeito, nas palavras do líder *Friends of the Earth* (FoE), 'as enormes somas de dinheiro envolvidas poderiam ser utilizadas,

¹⁴²⁸ Traduzido do Inglês: “Sydney’s Green Games strategy saw the successful remediation and restoration of approximately 160 hectares of badly degraded land and the creation of one of the largest urban parklands in Australia (425 hectares). This included conservation and enhancement of remnant wetlands and forest, and native flora and fauna including the endangered green and golden bell frog. The venues were also designed with a strong focus on: energy and water conservation, sustainable materials selection, pollution control, and waste management and minimisation. This included the establishment of Australia’s first large-scale urban water recycling system, which saves approximately 850 million litres of drinking water each year, and the extensive use of renewable energy across Sydney Olympic Park. The Park has also since developed environmental education, interpretation and research programmes”

¹⁴²⁹ Traduzido do Inglês: “activists denounced what they saw as an opportunistic top-down strategy that failed fundamentally environmental standards but succeeded in creating a perception of success thanks to the ‘questionable’ or bought-in support of media partners”

¹⁴³⁰ Traduzido do Inglês: “identified a number of loopholes caused by particular policies of the New South Wales (NSW) government, which encouraged selective conformity”

¹⁴³¹ Traduzido do Inglês: “The case of 2000 Sydney Games may be also seen as a historic one either by the environmental technology involved or by the typical Olympic narrative accomplished”

talvez não num festival desportivo de duas semanas, mas em lidar realmente com as prioridades ambientais, tais como um programa nacional para reduzir as emissões de CO₂ ou o despejo de esgotos para águas costeiras”¹⁴³² (Karamichas, 2013, p. 111).

Em números, Sidney apresentou 6,7 milhões de bilhetes vendidos, 3,7 milhões de espetadores televisivos (Essex & Chalkley, 2004b, p. 5), e ainda um lucro de 1.332 milhões de dólares com a venda de direitos televisivos na América do Norte, Europa, Japão, etc. (Kidd, 2002, p. 140), sendo que “os direitos para os Jogos Olímpicos de 2000 e os Jogos Olímpicos de Inverno de 2002 foram atribuídos à NBC [EUA] pelo COI por uma taxa de 1,27 bilhões de dólares. A taxa seria distribuída com 715 milhões de dólares para SOCOG para os Jogos Olímpicos de 2000 e 555 milhões de dólares para SLOOC para os Jogos Olímpicos de Inverno de 2002”¹⁴³³ (La 84, n/d, p. 44). Já a União Europeia de Radiodifusão pagou 350 milhões de dólares pelos direitos de TV de Sidney 2000 (Fasan, 2002, p. 431).

Efetivamente o aumento dos custos na organização dos JO, levou a imprensa oficial Olímpica a afirmar “que um dos maiores desafios que o Movimento Olímpico pode enfrentar será reduzir o custo e a complexidade dos Jogos Olímpicos. O custo global dos Jogos de Sidney 2000 foi de aproximadamente 4,5 bilhões de dólares americanos”¹⁴³⁴ (Mihalik, 2002, p. 339). Todavia Dacosta refere que o caso dos Jogos de Sidney não pode ser generalizado, pois há que ter “preocupações crescente sobre os abastados

¹⁴³² Traduzido do Inglês: “with the failure of the Australian government to commit to the Kyoto process. Indeed, in the words of a leading Friends of the Earth (FoE) figure, ‘the huge sums of money involved could be used, perhaps, not on a two-week athletics festival but on dealing with really pressing environmental priorities, such as a national programme to reduce CO₂ emissions or the dumping of sewage to coastal waters’”

¹⁴³³ Traduzido do Inglês: “The rights for the 2000 Olympic Games and the 2002 Olympic Winter Games were awarded to NBC by the IOC for a fee of \$1.27 billion (US). The fee is to be distributed with \$715 million (US) going to SOCOG for the 2000 Olympic Games and \$555 million (US) going to SLOOC for the 2002 Olympic Winter Games”

¹⁴³⁴ Traduzido do Inglês: “that one of the biggest challenges likely to face the Olympic Movement will be reducing the cost and complexity of the Olympic Games. The overall cost of the 2000 Sydney Games was approximately USD 4.5 billion”

benefícios económicos dos megaeventos Olímpicos, apesar das reclamações contra as suas dimensões, que trazem impactos negativos sobre a cultura local, sociedade e meio ambiente"¹⁴³⁵ (DaCosta, 2002b, p. 70).

No sentido da preservação, "por exemplo, a planeada regeneração e desenvolvimento do Parque Olímpico de Sidney em *Homebush Bay* irá preservar cuidadosamente habitats naturais, construindo ao mesmo tempo instalações ambientalmente saudáveis, que irão acolher desporto e alojar milhares de moradores de Sidney por gerações"¹⁴³⁶ (Atkinson, 1997, p. 276), defende-se, por isso, que a consciência ambiental era necessária porque o principal local Olímpico, *Homebush Bay*, era um despejo tóxico.

Os "críticos da reputação verde de Sidney argumentaram que a fase pós-evento não foi devidamente considerada. Por exemplo, críticas apontaram para o facto de que o Parque Olímpico estava quase sempre vazio e inadequadamente servido pelas redes de transporte existentes. Em geral, a subutilização das instalações Olímpicas levantou preocupações sobre o desperdício de dinheiro dos contribuintes"¹⁴³⁷ (Karamichas, 2013, p. 110).

De acordo com esta situação, a Greenpeace precisou tomar "medidas legais sob a Lei de Práticas de Comércio contra os organizadores de Sidney pela utilização de substâncias que destroem a camada de ozono. A *Green Games Watch 2000* recorreu às leis de liberdade de imprensa para obter documentos governamentais que questionavam a integridade ambiental dos

¹⁴³⁵ Traduzido do Inglês: "growing concern on the wealthy economic benefits of the Olympic mega-events despite the claims against their dimensions, which bring negative impacts on local culture, society and environment"

¹⁴³⁶ Traduzido do Inglês: "For example, the planned regeneration and development of Sydney Olympic Park at Homebush Bay will carefully preserve natural habitats at the same time as building environmentally sound facilities, which will foster sport and house thousands of sydneyiders for generations to come"

¹⁴³⁷ Traduzido do Inglês: "critics of Sydney green reputation argue that the post-event phase was not adequately considered. For instance, criticisms point to the fact the Olympic park was most of the time empty and inadequately serviced by existing transport networks. IN general the under-use of the Olympic facilities raised concerns about the wasteful use of taxpayers' money"

Jogos de Sidney”¹⁴³⁸ (Paquette et al., 2012, p. 74).

A PNUMA atribuiu em 2001 o *Global 500 Award*¹⁴³⁹ ao Comité Organizador dos JOV de Sidney e à Agência Olímpica Coordenadora [Australiana], pelos seus esforços na área ambiental (International Olympic Committee, 2009; UNEP, n/d-a), isto porque Sidney seguiu os Guiões Ambientais para os Jogos Olímpicos de Verão¹⁴⁴⁰ desenvolvidos pela PNUMA em parceria com o COI (UNEP, n/d-a).

Tendo estes JO como ponto de partida, "desde os Jogos Olímpicos de Sidney de 2000 que outras cidades Olímpicas têm procurado promover com empenho a atividade física como parte de um estilo de vida saudável. Esta tem sido uma nova iniciativa em resposta a uma vida cada vez mais sedentária que se destina a combater os problemas de saúde como o excesso de peso, que pode conduzir à obesidade e aparece na Educação Olímpica e no Plano de Ação Pierre de Coubertin da EC, bem como nas brochuras e livros do COI, em textos para a promoção da Educação Olímpica nos Jogos Olímpicos da Juventude (cf. COI, 2007, a, b)”¹⁴⁴¹ (Naul, 2014, p. 58).

Assim, "os Jogos Verdes ampliaram o debate público sobre questões ambientais e desporto e, até mesmo as novas histórias negativas tornaram o público mais consciente desse nexo. Por um lado, os líderes de opinião salientaram os aspectos positivos dos Jogos Verdes; por outro, ativistas

¹⁴³⁸ Traduzido do Inglês: “Greenpeace took legal action under the Trade Practice Act against Sydney organizers for utilizing ozone-depletion substances. Green Games watch 2000 used freedom of information laws to abstain government documents that questioned the environmental integrity of the Sydney Games”

¹⁴³⁹ Prémio Global 500

¹⁴⁴⁰ Atenção - Environmental Guidelines for the Summer Olympics (“were developed to guide Olympic hosts to ensure that facilities are constructed in a more environmentally friendly manner” (Chappelet, 2010a, p. 19))

¹⁴⁴¹ Traduzido do Inglês: “Since the 2000 Olympic Games of Sydney other Olympic cities have sought to actively promote physical activities as part of a healthy lifestyle. This has been a new initiative in response the increasingly sedentary way of life. It is intended to counter the health problems with being overweight. These can lead to obesity. It appears in Olympic Education and in the Pierre de Coubertin Action Plan of the EC as well as in IOC brochures and text books for the promotion of Olympic Education at Youth Olympic Games (cf. IOC, 2007, a, b)”

‘estavam insatisfeitos com os procedimentos de remediação inadequados e consulta pública em Homebush Bay’. Finalmente, na sua fase de 1998 ‘os Jogos Verdes foram um foco para debate contínuo, um ideal que vale a pena perseguir do ponto de vista ambiental. Também representaram a contribuição única de Sidney para o Movimento Olímpico’¹⁴⁴² (DaCosta, 2002e, p. 141).

As Vilas Olímpicas “têm logo um uso pós Jogos, portanto podem viver numa duradoura aspiração de ecoeficiência energética, assim como no bom uso dos recursos renováveis e na eficiência do uso da água e resíduos”¹⁴⁴³ (Balderstone, 2001, p. 5). Por isso, “após os Jogos, a Vila Olímpica tornou-se num subúrbio habitacional com mais de 5.000 pessoas, completo com um centro comercial incluindo um supermercado, posto de gasolina e uma variedade de lojas especializadas que, durante os Jogos, tinham sido usadas para administração, entretenimento e serviços ao atleta; uma escola primária, creche e centro comunitário construídos para os futuros moradores foram usados como uma Policlínica durante os 17 dias de Jogos”¹⁴⁴⁴ (International Olympic Committee, 2012d, p. 39).

"Alguns observadores questionam-se sobre se um novo estádio e arena eram necessários, uma vez que parecia duplicar instalações existentes no centro. De facto, o estádio e arena *Homebush* entraram em falência, tal como

¹⁴⁴² Traduzido do Inglês: “the Green Games has extended public debate on green issues and sport and, even the bad new stories had made the public more aware of this nexus. On one hand, opinion leaders stressed positive aspects of the Green Games; on the other hand activists ‘were dissatisfied with the inadequate remediation procedures and public consultation at Homebush Bay’. Finally, at its 1998 stage ‘the Green Games is a focus for continuing debate. It is an ideal worth pursuing from an environmental perspective. It also represents Sydney’s unique contribution to the Olympic Movement”

¹⁴⁴³ Traduzido do Inglês: “have a ready after-use, so can live on as shining, state of the art examples of energy efficiency, good use of renewable resources, and water and waste efficiency”

¹⁴⁴⁴ Traduzido do Inglês: “Post-Games, the Olympic Village became a suburb housing more than 5,000 people, complete with a retail centre including a supermarket, service station and a range of specialty shops which during the Games had been used for retail, administration, entertainment and athlete services. The primary school, childcare and community centre built for future residents were used as the polyclinic for the 17 days of the Games”

uma ligação ferroviária do centro para Homebush que foi criada para levar os visitantes Olímpicos para o local Olímpico e população que vive, atualmente, em Homebush até ao centro da cidade"¹⁴⁴⁵ (Baim, 2009, p. 80).

Segundo Balderstone¹⁴⁴⁶ “uma das grandes coisas que saiu de Sidney foi a transferência de conhecimento”¹⁴⁴⁷ (Balderstone em entrevista a Mills & Moore, 2012), já que, até então, não havia no seio do COI nenhuma maneira institucional de repassar, para o MO e Cidades Candidatas ou Sede, todo o conhecimento corporativo, planeamento e operacionalização desenvolvida durante os JO (Mills & Moore, 2012). “Antes de Sidney 2000 cada cidade anfitriã começava efetivamente a trabalhar a partir do zero; não havia nenhuma transferência de conhecimento de um COJO para o próximo”¹⁴⁴⁸ (International Olympic Committee, 2012d, p. 24), no entanto “o COI sentiu que o conhecimento e experiência dos Jogos de Sidney deveriam ser disponibilizados aos seus sucessores. Isto levou à criação do programa do COI de Gestão do Conhecimento dos Jogos Olímpicos (GCJO)”¹⁴⁴⁹ (International Olympic Committee, 2012d, p. 24), sendo que esta transferência se dá ao nível da “educação, gestão e ferramentas de consulta e serviços para cidades

¹⁴⁴⁵ Traduzido do Inglês: “Some observers question whether a new stadium and arena were necessary since they seemed to duplicate existing facilities downtown. Indeed, the Homebush stadium and arena have entered into bankruptcy, as has a rail link from downtown to Homebush that was created to take Olympic visitors to the Olympic site and commuter now living in Homebush to downtown”

¹⁴⁴⁶ **Atenção** - Balderstone foi Gerente Geral na SOCOG (Comissão Organizadora dos JOV de Sidney); é Consultor Ambiental de IOC; fez parte de várias Comissões de Avaliação do COI (2008, 2012, 2014, 2016 e 2018); ex-membro da Comissão do Esporte e Meio Ambiente e Esporte para Todos; colaborou com as candidaturas de Londres aos JO de 2012, do Rio de Janeiro aos JO de 2016 e de Tóquio aos JO de 2020 (UNEP, n/d-a)

¹⁴⁴⁷ Traduzido do Inglês: “one of the great things that came out of Sydney was the transfer of knowledge”

¹⁴⁴⁸ Traduzido do Inglês: “Prior to Sydney 2000 each host city effectively started work with a blank canvas; there was no transfer of knowledge from one OCOG to the next”

¹⁴⁴⁹ Traduzido do Inglês: “the IOC felt that the Sydney Games organisers’ knowledge and experience should be made available to their successors. That led to the establishment of the IOC’s Olympic Games Knowledge Management programme (OGKM)”

candidatas e comissões organizadoras”¹⁴⁵⁰ (International Olympic Committee, 2012d, p. 24).

Mesmo assim, "no final, até mesmo os primeiros críticos dos impactos negativos dos Jogos adotaram a hipérbole de 'os melhores Jogos de sempre', como pode ser verificado pela declaração pública emitida pelo movimento Greenpeace durante os Jogos de 2000: 'Desde 1992, o Greenpeace, a principal organização ambiental do mundo, tem feito campanha para garantir que os Jogos Olímpicos de Sidney 2000 sejam uma montra global para soluções ambientais'”¹⁴⁵¹ (DaCosta, 2002e, p. 142). Também "o ex-presidente do COI, Samaranch, declarou os Jogos de Sidney como 'Os Melhores de Sempre'”¹⁴⁵² (Theodoraki, 2002, p. 476).

A título de exemplo, "o Parque Olímpico de Sidney, que abrigava uma série de sedes Olímpicas principais, é agora uma zona comercial, residencial e desportiva próspera. As instalações desportivas são usadas por organizações desportivas locais e nacionais tais como as de rugby, netball, futebol australiano, voleibol, ténis, natação e equitação. Alguns dos locais, tais como o centro de desportos aquáticos, estão abertos ao público, com o próprio Parque atraindo grande número de visitantes”¹⁴⁵³ (International Olympic Committee, 2013f, p. 4).

Por exemplo, "o Estádio Olímpico de Sidney, concebido como instalação

¹⁴⁵⁰ Traduzido do Inglês: “education, management, and consulting tools and services to candidate cities and organising committees”

¹⁴⁵¹ Traduzido do Inglês: “In the end, even the early critics of the Games’ negative impacts adopted the hyperbole of “the best Games ever”, as can be admitted by this public statement issued by the Greenpeace movement during the 2000 Games: ‘Since 1992, Greenpeace, the world’s leading environmental organization, has been campaigning to ensure that the Sydney 2000 Olympic Games are a global showcase for environmental solutions’”

¹⁴⁵² Traduzido do Inglês: “ex-IOC President Samaranch declared the Sydney Games the ‘Best Ever’”

¹⁴⁵³ Traduzido do Inglês: “Sydney Olympic Park, which housed a number of key Olympic venues, is now a thriving commercial, residential and sporting precinct. The sports facilities are used by local and national sports organisations such as those for rugby, netball, Australian rules football, volleyball, tennis, swimming and equestrian. Some of the venues, such as the aquatics centre, are open to the public, with the Park itself attracting large numbers of visitors”

para outros grandes eventos, está em operação há menos de dois anos e não tem atraído receitas e eventos suficientes, e, como resultado está financeiramente ameaçado"¹⁴⁵⁴ (Masterman, 2002, p. 458).

2001 – Primeiro Fórum Social da Humanidade

Entre 25 e 30 de janeiro de 2001 realizou-se, em Porto Alegre (Brasil), o *Primeiro Fórum Social da Humanidade* contando com a presença de cerca de 20 mil pessoas. Este encontro surgiu como contraponto ao *Fórum Económico Mundial* que decorre todos os anos em Davos (Suíça) e que é financiado por mil empresas. Este Fórum propõe-se a trazer para o debate as preocupações sociais e ambientais, já que em Davos o foco é económico. Este evento foi aberto à participação da sociedade civil, políticos, ONGs, imprensa, jovens, etc. e causou uma boa impressão, atraindo para si personalidades públicas de renome e movimentos sociais fortes.

2001 – Lançamento do folheto ‘Seja campeão pelo Ambiente’ para os JOI

Em 2001 o “COI publica o folheto ‘Seja Campeão pelo Ambiente’ para os Jogos Olímpicos de Inverno” (International Olympic Committee, 2012d, p. 17).

2001 – 112ª Sessão do COI

De 13 a 16 julho de 2001, o Teatro de Bolshoi, em Moscovo (International Olympic Committee, 2001a, p. 5) acolheu a 112ª Sessão do COI (International Olympic Committee, 2000a, p. 36), onde Jacques Rogge foi eleito 8º Presidente do COI (International Olympic Committee, 2013b, p. 10) e o ex-presidente, Samaranch, foi instituído como Presidente Honorário vitalício do COI (International Olympic Committee, 2015c, p. 4).

Nesta Sessão, Pequim foi eleita sede da XXIX Olimpíada de 2008 (International Olympic Committee, 2013d, p. 5) derrotando Istambul (Turquia),

¹⁴⁵⁴ Traduzido do Inglês: “The Olympic Stadium in Sydney, intended as a facility for other major events, has been in operation for less than two years and has not attracted sufficient revenue and events, and as a result is financially threatened”

Osaka (Japão), Paris (França) e Toronto (Canadá) (International Olympic Committee, 2011a, p. 4). Após a vitória, a TV chinesa mostrou centenas de milhares de pessoas nas ruas a celebrar, e conforme os Jogos se aproximavam mais otimistas se mostravam os chineses (Karamichas, 2013, p. 149).

Por “causa da promessa *verde* dos Jogos de Sidney, a promoção do DS tornou-se numa componente indispensável na candidatura de Pequim em 2001 para sediar os Jogos de 2008”¹⁴⁵⁵ (Karamichas, 2013, p. 148) e a China precisou de convencer o COI de que conseguiria limpar a atmosfera poluída de Pequim e, assim, sediar os JOV de 2008 (Karamichas, 2013).

Durante o discurso de agradecimento pela decisão do COI em atribuir a Pequim os JOV de 2008, o representante Chinês Jiang Zemin assegurou:

“O Governo Chinês e o povo irão apoiar Pequim, de forma a transformar os Jogos Olímpicos de 2008 num grande evento que irá levar adiante o espírito Olímpico, promover a paz mundial e reforçar a amizade entre os povos do mundo”¹⁴⁵⁶

(International Olympic Committee, 2001b, p. 20).

Não foi apenas o representante chinês que realçou a promoção da paz, também Vladimir Putin (presidente da Federação Russa) chamou a atenção de todos para o “trabalho positivo do Comitê Olímpico Internacional para a paz mundial”¹⁴⁵⁷ (International Olympic Committee, 2001e, p. 11).

No entanto, “a decisão de sediar os Jogos de 2008 em Pequim tornou-se numa das decisões mais controversas de sempre feitas pelo COI”¹⁴⁵⁸ (Miah &

¹⁴⁵⁵ Traduzido do Inglês: “Because of Sydney’s green promise, the promotion of SD become an indispensable component in Beijing’s bid in 2001 to host the 2008 Games”

¹⁴⁵⁶ Traduzido do Inglês: “The Chinese Government and people will go all out to support Beijing in turning the 2008 Olympic Games into a grand gathering to carry forward the Olympic spirit, promote world peace and enhance friendship among the peoples of the world”

¹⁴⁵⁷ Traduzido do Inglês: “positive work of the International Olympic Committee for world peace”

¹⁴⁵⁸ Traduzido do Inglês: “the decision to host the 2008 Games in Beijing became one of the most controversial choices the IOC had ever made”

Garcia, 2012, p. 76), em especial por causa dos Direitos humanos.

Nesta Sessão o ex-presidente do Comité Olímpico da Rússia chamou a atenção para o papel internacional a desempenhar pelo COI::

“Temos que tornar a realização dos Jogos Olímpicos possível para todos os continentes, incluindo aqueles onde estes nunca foram organizados – digo, África e América do Sul”¹⁴⁵⁹

(International Olympic Committee, 2001d, p. 7).

No entanto, o mais emblemático foi o discurso de despedida preferido por Samaranch. Este aproveitou a oportunidade para destacar as mudanças fomentadas durante os 21 anos de sua governação, onde, entre estas, há a destacar:

- As 10 Olimpíadas realizadas durante o seu mandato (Sarajevo e LA em 1984, Calgary e Seul em 1988, Albertville e Barcelona em 1992, Lillehammer 1994, Atlanta 1996, Nagano 1998 e Sidney 2000), que são referenciadas por Samaranch como “sido um grande sucesso, inclusive economicamente, para o Movimento Olímpico”¹⁴⁶⁰ (International Olympic Committee, 2001c, p. 9);

- A importância dada por este aos JO de Sidney:

“No entanto têm de concordar comigo, que os Jogos da XXVII Olimpíada de Sidney (Austrália) foram os melhores de sempre”¹⁴⁶¹

(International Olympic Committee, 2001c, p. 9);

- O papel e importância da televisão na promoção dos Jogos, segundo Samaranch :

¹⁴⁵⁹ Traduzido do Inglês: “We must make conducting the Olympic Games possible for every continent, including those where they have never been held – I mean Africa and South America”

¹⁴⁶⁰ Traduzido do Inglês: “have been a great success, even economically, for the Olympic Movement”

¹⁴⁶¹ Traduzido do Inglês: “You will however agree with me, that the Games of the XXVII Olympiad in Sydney (Australia) were the best ever”

“Nossa política permanece, acima de tudo, em permitir que todos os povos do mundo, possam seguir os Jogos Olímpicos através dos canais de televisão nacional, sem custos adicionais”¹⁴⁶²

(Samaranch transcrito por International Olympic Committee, 2001c, p. 9);

- A implementação do Programa Olímpico de Patrocinadores (TOP) durante a sua gestão, sendo que “a receita gerada assegura que as Comissões Organizadoras dos Jogos Olímpicos, os CONs e o COI tenham recursos adicionais disponíveis para financiar as suas atividades”¹⁴⁶³ (Samaranch transcrito por International Olympic Committee, 2001c, p. 10);
- O crescimento dos JO de Verão, passando de 21 para 28 modalidades desportivas (embora algumas se encontrem unificadas, como a natação, polo aquático, saltos ornamentais, etc.) e de 203 eventos para 300; e os de Inverno de 6 modalidades para 7 e de 38 eventos para 78, após 1980 (International Olympic Committee, 2001c, p. 10);
- Para Samaranch, o “desporto feminino foi o principal beneficiário, visto que a participação das mulheres nos Jogos da XXVII Olimpíada em Sidney atingiu quase 40%”¹⁴⁶⁴ (Samaranch transcrito por International Olympic Committee, 2001c, p. 10), no entanto, o mesmo reconheceu que muito ficou por fazer no que concerne ao acesso das mulheres a posições de liderança nas estruturas do MO (International Olympic Committee, 2001c, p. 10);

¹⁴⁶² Traduzido do Inglês: “Our policy remains above all to allow all the peoples of the world to follow the Olympic Games through the national television channels, without extra costs”

¹⁴⁶³ Traduzido do Inglês: “The revenue generated ensures that the Organizing Committees of the Olympic Games, the NOCs and the IOC have additional resources available to fund their activities”

¹⁴⁶⁴ Traduzido do Inglês: “Women’s sport has been the main beneficiary here, since the participation of women in the Games of the XXVII Olympiad in Sydney reached almost 40%”

- Para Samaranch “o medo de gigantismo na organização dos Jogos Olímpicos está sob controlo desde 1988”¹⁴⁶⁵ (Samaranch transcrito por International Olympic Committee, 2001c, p. 10) – algo que é questionado por alguns autores;
- A proposta de mudança do ano de disputa dos JO de Inverno de forma a não coincidirem com os JO de Verão, que foi extremamente benéfica e permitiu deixar de haver “pequenos ou grandes Jogos Olímpicos. Há apenas Jogos de Inverno e Jogos de Verão”¹⁴⁶⁶ (Samaranch transcrito por International Olympic Committee, 2001c, p. 10);
- Que durante a sua gestão as NU “incluíram na sua declaração final [Millenium Summit] um parágrafo sobre as iniciativas do COI para a promoção da paz, no âmbito da trégua Olímpica”¹⁴⁶⁷ (Samaranch transcrito por International Olympic Committee, 2001c, p. 10), sendo este um reconhecimento especial das NU ao papel do COI e do MO, que deixou Samaranch bastante orgulhoso; e
- Samaranch terminou agradecendo aos média, não apenas pela colaboração na promoção do Desporto e dos JO, mas também pelas críticas que, na sua opinião, o ajudaram a manter-se como presidente durante tantos anos (Samaranch transcrito por International Olympic Committee, 2001c, p. 10).

2001 – Candidatura Carioca aos XV Jogos Pan-Americanos de 2007

Em 2001, o Comitê Olímpico Brasileiro (COB) e a Prefeitura do Rio de Janeiro “apresentaram a sua candidatura para sediar o evento desportivo para a Organização Desportiva Pan-Americana” (Osborne et al., 2007). Sendo que

¹⁴⁶⁵ Traduzido do Inglês: “The fear of gigantism in the organization of the Olympic Games has been under control since 1988”

¹⁴⁶⁶ Traduzido do Inglês: “small or big Olympic Games. There are only Winter Games and Summer Games”

¹⁴⁶⁷ Traduzido do Inglês: “included in its final Declaration, a paragraph on the IOC initiatives for the promotion of peace in the framework of the Olympic Truce”

esta proposta apresentava a Barra da Tijuca como bairro preferencial para “concentrar 60% das instalações esportivas e a Vila do Pan [Americano 2007]” (Osborne et al., 2007).

2001 – Lançamento do livro *Sustainable Sport Management*

Durante o *Global Forum for Sport and Environment*, que decorreu a 1 e 2 de novembro de 2001 na cidade de Tóquio, David Chernushenko, em parceria com Anna van der Kamp e David Stubbs, com o apoio da UNEP, lançou o livro *Sustainable Sport Management* (UNEP, 2001). Segundo Chernushenko, muito tinha mudado nos últimos anos, de tal forma que os “gerentes desportivos, corpos governativos, bens manufaturados, atletas, arquitetos de areestádios e muitos outros foram profundamente imersos na aprendizagem da adoção dos princípios da sustentabilidade nos seus respetivos campos”¹⁴⁶⁸ (2011, p. 16). Claro que “nem todo o mundo foi na 'onda verde', mas muitos estavam a aprender a adotar os princípios da sustentabilidade nos seus respetivos campos”¹⁴⁶⁹ (2011, p. 16). Desta forma várias iniciativas estavam em curso no sentido de introduzir o conceito de DS (em especial a dimensão ambiental) no mundo desportivo.

2001 – Atentados 11 de Setembro nos EUA

No dia 11 de setembro de 2001, “19 militantes associados aos extremistas islâmicos do grupo Al-Qaeda sequestraram quatro aviões e realizaram ataques suicidas contra alvos nos Estados Unidos”¹⁴⁷⁰ (History.com Staff, 2010a). Destes, “dois dos aviões foram contra as torres gémeas do *World Trade Center* em Nova Iorque, um terceiro avião atingiu o Pentágono, nos arredores de Washington D.C., e o quarto avião caiu num campo na

¹⁴⁶⁸ Traduzido do Inglês: “sport managers, governing bodies, sporting goods manufacturers, athletes, stadium architects and many others were deeply immersed in learning how to adopt the principles of sustainability into their respective fields”

¹⁴⁶⁹ Traduzido do Inglês: “not everyone was on the ‘green bandwagon’, but many were learning how to adopt the principles of sustainability into their respective fields”

¹⁴⁷⁰ Traduzido do Inglês: “19 militants associated with the Islamic extremist group al-Qaeda hijacked four airliners and carried out suicide attacks against targets in the United States”

Pensilvânia"¹⁴⁷¹ (History.com Staff, 2010a). Após estes ataques, o Presidente Americano em exercício, George W. Bush, tomou medidas de forma a derrubar os Talibãs no Afeganistão e destruir a rede terrorista de Osama Bin Laden através da Operação *Enduring Freedom* (History.com Staff, 2010a).

Devido a estes “as implicações de gestão de risco de ataques terroristas a megaeventos desportivos levou a que os organizadores Olímpicos tivessem que gastar muito mais [dinheiro] em segurança, tornando a realização dos Jogos menos atraente ou possível para muitas nações.

2001 – O COI concorda com a implementação do OGI¹⁴⁷²

“Desde 2001, o COI também concordou com num estudo de Impacto dos Jogos Olímpicos (IJO)”¹⁴⁷³ (Karamichas, 2013, p. 105), OGI na sigla inglesa.

Quando Pequim concorreu para sediar os JOV de 2008 ainda não era um requisito formal, no entanto este “aplicou o estudo OGI conforme acordado pelo COI em 2001 e como tal foi a primeira cidade-sede Olímpica a produzir tal estudo”¹⁴⁷⁴ (Karamichas, 2013, p. 149). “O Estudo do Impacto Global dos Jogos Olímpicos (IGJO) aprovado pelo COI em 2001 e implementado, pela primeira vez, por uma cidade-sede pelo Comité Organizador Olímpico de Pequim (BOCOG) pode ser visto a esta luz.

O OGI foi concebido “para avaliar o legado para a nação e cidade anfitriã contra uma série de indicadores sociais, económicos, culturais e ambientais, providenciando uma ‘base de evidência’ para medir as consequências sociais

¹⁴⁷¹ Traduzido do Inglês: “Two of the planes were flown into the towers of the World Trade Centre in New York City, a third plane hit the Pentagon just outside Washington, D.C., and the fourth plane crashed in a field in Pennsylvania”

¹⁴⁷² OGI – Olympic Games (Global) Impact (Study), também citado como OGGI

¹⁴⁷³ Traduzido do Inglês: “Since 2001 the IOC has also agreed to an Olympic Games Impact (OGI) study”

¹⁴⁷⁴ Traduzido do Inglês: “it applied an OGI study as agreed upon by the IOC 2001 and as such was the first Olympic host city to produce such study”

positivas dos Jogos para os seus anfitriões”¹⁴⁷⁵ (MacRury & Poynter, 2009, p. 304).

Mas, de acordo com Karamichas, este só foi introduzido com requisito obrigatório nos “Jogos Olímpicos e Paraolímpicos de Inverno de Vancouver em 2010”¹⁴⁷⁶ (2013, p. 101), sendo que “Londres é a primeira cidade anfitriã dos Jogos de Verão obrigada a realizar o estudo”¹⁴⁷⁷ (2013, p. 101).

Porém “sucessivas edições do Jogos Olímpicos têm considerado o legado de sustentabilidade dos Jogos, a aplicação do OGGI por Pequim em 2008 como um marco na nova era do legado ambiental dos Jogos Olímpicos”¹⁴⁷⁸ (Karamichas, 2013, p. 101).

Os objetivos primários do Estudo OGI são:

- Medir e entender o impacto dos Jogos Olímpicos numa cidade-sede, na sua região e país;
- Ajudar as cidades candidatas e os Comitês Organizadores Olímpicos a identificar potenciais legados a fim de maximizar os benefícios dos seus Jogos Olímpicos; e
- Permitir ao COI criar uma base de conhecimento relevante e útil dos impactos e legados dos Jogos”¹⁴⁷⁹ (International Olympic Committee,

¹⁴⁷⁵ Traduzido do Inglês: “The Olympic Games Global Impact Study (OGGI) agreed by the IOC in 2001 and implemented for the first time by a host city by the Beijing Olympic Organising Committee (BOCOG) may be seen in this Light. The study is designed o evaluate the Games’ legacy for the host nation and city against a raft of social, economic, cultural and environmental indicators, hence providing an ‘evidence base’ for measuring the positive societal consequences of the Games for its hosts”

¹⁴⁷⁶ Traduzido do Inglês: “2010 Vancouver Winter and Paralympic Games”

¹⁴⁷⁷ Traduzido do Inglês: “London is the first Summer Games to host city mandated to carry out the study”

¹⁴⁷⁸ Traduzido do Inglês: “successive Olympic editions have considered the sustainability legacy of the Games the application of OGGI by Beijing 2008 has marked a new era for the environmental legacy of Olympic Games”

¹⁴⁷⁹ Traduzido do Inglês: “The primary objectives of the OGI study are:

- Measure and understand the impact of the Olympic Games in a Host City, its region and country

2012d, p. 25).

Tendo em conta que “o Estudo OGI é parte de um quadro mais amplo de sustentabilidade dos Jogos Olímpicos do COI, que promove uma aplicação combinada dos sistemas de gestão de sustentabilidade com a necessidade de monitorizar e avaliar os impactos e, finalmente, usar ferramentas de relatórios credíveis”¹⁴⁸⁰ (International Olympic Committee, 2012d, p. 25), este estudo é aplicado num período de 12 anos e “abrange as três esferas consagradas do desenvolvimento sustentável, ou seja, económico, sócio-cultural e ambiental. Dentro deste contexto, o estudo contém tópicos temáticos obrigatórios como ar e água de qualidade, infraestruturas novas e aprimoradas, energia e inclusão social. Cada tópico temático é dividido em áreas de foco alvo para o qual os dados devem ser recolhidos, monitorizados e analisados”¹⁴⁸¹ (International Olympic Committee, 2012d, p. 25).

2001 – 4ª Conferência Mundial sobre Desporto e Ambiente¹⁴⁸²

Nos dias 3 e 4 de novembro de 2001 (UNEP, 2001), o COI organizou, em parceria com a PNUMA, a 4ª Conferência Mundial sobre Desporto e Ambiente na cidade de Nagano (Japão) (International Olympic Committee, 2009, p. 4). Nesta Conferência foram revistas “as contribuições do Movimento Olímpico para a Cúpula Mundial sobre Desenvolvimento Sustentável (CMDS)

-
- Help bidding cities and Olympic organisers identify potential legacies in order to maximise the benefits of their Olympic Games
 - Enable the IOC to create a relevant and useful knowledge base of the impacts and legacy of the Games”

¹⁴⁸⁰ Traduzido do Inglês: “The OGI study is part of a wider IOC Olympic Games sustainability framework which promotes a combined application of sustainability management systems with the need to monitor and assess impacts and ultimately to use credible reporting tools”

¹⁴⁸¹ Traduzido do Inglês: “covers the three recognised spheres of sustainable development, i.e. economic, socio-cultural and environmental. Within this context, the study contains mandatory thematic topics such as air and water quality, new and improved infrastructure, energy, and social inclusivity. Each thematic topic is broken down into targeted focus areas for which data is to be collected, monitored and analysed”

¹⁴⁸² 4th World Conference on Sport and the Environment

com lugar em Joanesburgo, em setembro de 2002”¹⁴⁸³ (UNEP, 2001). Assim como foi discutida a forma como tem sido feita a implementação da Agenda 21 no meio desportivo, também se abordou a temática do decurso dos preparativos para os Jogos Olímpicos de Salt Lake City, Atenas, Torino e Pequim no que concerne à dimensão ambiental (UNEP, 2001).

Durante esta conferência, certas considerações ambientais foram abordadas, embora tenham recebido pouca atenção. Balderstone refere que apesar do papel do MO ser “educar e encorajar”¹⁴⁸⁴ (2001, p. 2), este pode no entanto usar a sua força, ascendência, universalidade e poder “para influenciar, promover, provocar mudanças e para ‘impor o seu ritmo’”¹⁴⁸⁵ (2001, p. 2).

2002 – 113ª Sessão do COI

Antes dos JOI de 2002, Salt Lake City acolheu a “113ª Sessão Olímpica, entre 4 e 6 de fevereiro. A Cerimónia de Abertura foi realizada no *Abravanel Hall*”¹⁴⁸⁶ (International Olympic Committee, 1997b, p. 9).

Nesta Sessão ocorreu a renovação de membros do COI e do Conselho Executivo (International Olympic Committee, 2015c, p. 4), em especial devido às “alegações de corrupção que implicaram seus membros em relação ao processo de candidatura para os Jogos Olímpicos de Inverno de Salt Lake City 2002”¹⁴⁸⁷ (Miah & Garcia, 2012, p. 85).

O presidente do COI em exercício, Jacques Rogge lembrou no seu discurso o atentado de 11 de setembro:

“os eventos trágicos de 11 de setembro mudaram a face do mundo e lembrou-nos, se ainda tal fosse necessário, que o esporte está intimamente ligado ao quadro político

¹⁴⁸³ Traduzido do Inglês: “the contributions of the Olympic Movement to the World Summit on Sustainable Development (WSSD) which will take place in Johannesburg in September 2002”

¹⁴⁸⁴ Traduzido do Inglês: “is to educate and encourage”

¹⁴⁸⁵ Traduzido do Inglês: “to influence, to promote, to force change, to ‘impose its pace’”

¹⁴⁸⁶ Traduzido do Inglês: “113th IOC Session from 4 to 6 February, with the Opening Ceremony held in Abravanel Hall”

¹⁴⁸⁷ Traduzido do Inglês: “allegation of corruption were made towards its members in relation to the bidding process for the Salt Lake City 2002 Olympic Winter Games”

e económico, dentro do qual se desenvolve... Estamos convencidos da necessidade de nos prepararmos para o futuro e nos adaptarmos à globalização e a uma realidade em constante mutação”¹⁴⁸⁸

(Jacques Rogge transcrito por International Olympic Committee, 1997b, p. 9)

2002 - XIV JOI Salt Lake City (EUA)

Podemos referir que o crescimento notável no número de candidatos é a mais clara prova para que potenciais cidades agora se apercebem dos “grandes benefícios a serem derivados da realização dos Jogos Olímpicos de Inverno. Na verdade, parece que alguns estão dispostos a fazer tudo, incluindo comportamento antiético e descartando o fair play, para garantir o evento. Cidades candidatas têm, nos últimos anos, gasto milhões de dólares em entretenimento e presentes para impressionar os membros do COI. Estas práticas culminaram com as graves denúncias de suborno sobre a decisão de localizar os Jogos de Inverno em Salt Lake City em dezembro de 1999. O Comité de Candidatura de Salt Lake, levando a cabo a sua segunda tentativa e determinado a garantir o evento, supostamente terá feito pagamentos aos membros do COI para férias, tratamento médico a filhos dos membros, na

¹⁴⁸⁸ Traduzido do Inglês: “the tragic events of 11 September changed the face of the world and reminded us, if we still needed it, that sport is closely linked to the political and economic framework within which it develops... We are convinced of the need to prepare for the future and adapt to globalisation and a constantly changing reality”

universidade ou a trabalhar nos Estados Unidos, em troca de apoio”¹⁴⁸⁹ (Essex & Chalkley, 2002a, p. 7).

Durante o processo de organização dos JOI, “Salt Lake City colaborou com sete agências federais ambientais e de saúde, cinco agências locais, cinco agências estatais e duas agências privadas”¹⁴⁹⁰ (Paquette et al., 2012, p. 73) de forma a incorporar as preocupações ambientais na realização do evento. No entanto a Greenpeace “levou o Comité de Salt Lake a um tribunal federal num esforço para impedir que os organizadores descrevessem os Jogos como sendo ‘amigos do ambiente’”¹⁴⁹¹ (Paquette et al., 2012, p. 74).

Como medida inovadora, “os candidatos para os Jogos de Inverno de 2002 foram os primeiros a ser obrigados a descrever os seus planos ambientais nos seus documentos de licitação. Essas tentativas de incorporar a sustentabilidade ambiental no planeamento Olímpico foram, no entanto, criticadas como exercícios essencialmente superficiais de relações públicas”¹⁴⁹² (Essex & Chalkley, 2004a, p. 223).

Os Jogos de Salt Lake City nos EUA decorreram de 8 e 24 de fevereiro de 2002 e contaram com a presença de 2.399 atletas (886 mulheres)

¹⁴⁸⁹ Traduzido do Inglês: “The remarkable growth in the number of candidates is the clearest possible evidence that potential hosts now perceive major benefits to be derived from staging the Winter Olympics. Indeed, it seems that some places are willing to go to any length, including unethical behaviour and discarding fair play, to secure the event. Candidate cities have, in recent years, spent millions of dollars on entertainment and gifts to impress IOC members. These practices culminated in the serious bribery allegations over the decision to locate the Winter Games in Salt Lake City in December, 1999. The Salt Lake Bid Committee, making their second bid and determined to secure the event, allegedly made payments to IOC members for holidays, medical treatment and members’ children while at university or working in America, in return for support”

¹⁴⁹⁰ Traduzido do Inglês: “Salt Lake City partnered with seven federal environmental and health agencies, five local agencies, five state agencies and two private agencies”

¹⁴⁹¹ Traduzido do Inglês: “took the Salt Lake Committee to federal court in a effort to stop organizers from describing the Games as being ‘green friendly’”

¹⁴⁹² Traduzido do Inglês: “The candidates for the 2002 Winter Games were the first to be required to describe their environmental plans in their bid documents. These attempts to incorporate environmental sustainability into Olympic planning have, however, been criticized as essentially shallow public-relation exercises”

representando 77 CONs (Olympic Movement, 2015t).

Pela primeira vez:

- A "competição de bobsleigh feminina fez parte do programa, com o evento de duas pessoas"¹⁴⁹³ (Olympic Movement, 2015t);
- "Introdução do replay instantâneo na patinação artística"¹⁴⁹⁴ (Olympic Movement, 2015t); e
- "Duas medalhas de ouro foram concedidas na modalidade de patinagem artística na competição de pares, ao invés de uma de ouro e outra de prata. O Conselho Executivo do Comité Olímpico Internacional (COI) decidiu atribuir a Jamie Salé e David Pelletier do Canadá uma medalha de ouro na patinagem artística, competição de pares em Salt Lake City. Após uma reunião com o Presidente do COI, Jacques Rogge, o Presidente Ottavio Cincuenta, da União Internacional de Patinagem Artística (UIP) convocou uma reunião de Conselho de UIP a 14 de fevereiro, após a competição masculina de patinagem artística. O Conselho de UIP decidiu suspender a juiz Marie Reine Le Gougne por má conduta e recomendar ao Conselho Executivo do COI que também atribuísse uma medalha de ouro a Jamie Salé e David Pelletier. O Conselho Executivo do COI concordou e aceitou a recomendação de UIP para atribuir a medalha de ouro. A diretoria do COI agradeceu o Conselho UIP pela sua rápida resolução na questão, para o bem dos atletas envolvidos e

¹⁴⁹³ Traduzido do Inglês: "women's bobsleigh was part of the programme with the two-person event"

¹⁴⁹⁴ Traduzido do Inglês: "Introduction of instant video replay in figure skating"

daqueles ainda a competir”¹⁴⁹⁵ (Olympic Movement, 2015t).

Além disso, "os Jogos viram a expansão do programa Olímpico para 78 eventos, incluindo o retorno do skeleton e a introdução das mulheres nas competições de bobsleigh”¹⁴⁹⁶ (Olympic Movement, 2015t).

Estes receberam “extensa cobertura mediática, mesmo em países onde a neve e o gelo são desconhecidos”¹⁴⁹⁷ (Chappelet, 2010a, p. 1).

Num outro domínio, ocorreu um caso de suspeita de doping por transfusão de sangue associado à "equipa de cross-country austríaca em Salt Lake City”¹⁴⁹⁸ (Chappelet, 2010a, p. 9).

Os JOI de Salt Lake City decorreram 5 meses após o atentado de 9/11 e, por conseguinte, o Comité Organizador procurou uma forma de homenagear as vítimas. Segundo Miah e Garcia, a bandeira foi levada para o estádio Olímpico um pouco antes do hino ser tocado e ficou em frente da sinfonia e do coral, sendo que esta “decisão localizou a presença da bandeira algures entre os elementos culturais e o protocolo oficial, permitindo assim ao movimento Olímpico reconhecer a tragédia que tinha assolado os EUA e a importância da

¹⁴⁹⁵ Traduzido do Inglês: “Two golds were awarded in pairs figure skating rather than a gold and a silver. The International Olympic Committee (IOC) Executive Board decided to award Jamie Salé and David Pelletier from Canada a gold medal in the figure skating, pairs competition in Salt Lake City. Following a meeting with IOC President Jacques Rogge, International Skating Union (ISU) President Ottavio Cincinatti called an ISU Council meeting on 14 February, following the figure skating, men's free skate, competition. The ISU Council decided to suspend Judge Marie Reine Le Gougne for misconduct and to recommend to the IOC Executive Board that it also award a gold medal to Jamie Salé and David Pelletier. The IOC Executive Board agreed with and accepted the recommendation from the ISU to award the gold medal. The IOC Executive Board thanked the ISU Council for its speedy resolution of the matter for the sake of the athletes involved and those still to compete”

¹⁴⁹⁶ Traduzido do Inglês: “The Games saw the expansion of the Olympic programme to 78 events, including the return of skeleton and the introduction of women's bobsleigh”

¹⁴⁹⁷ Traduzido do Inglês: “extensive media coverage, even in countries where snow and ice are unknown”

¹⁴⁹⁸ Traduzido do Inglês: “Austrian cross-country team at Salt Lake City”

bandeira para a moral nacional, sem violar as regras”¹⁴⁹⁹ (2012, p. 31).

Uma vez que “os ataques de 11 de setembro de 2001 tiveram um impacto enorme no planejamento dos Jogos de Salt Lake, a 12 de setembro, foram realizadas reuniões em Washington para discutir que recursos seriam necessários para garantir que os Jogos fossem realizados, e quais as medidas necessárias a serem tomadas para garantir que o público e os atletas se sentissem seguros. O compromisso total do governo dos Estados Unidos não foi questionado. Salt Lake City foi imediatamente designada para receber um nível de proteção que nunca tinha existido nos EUA. Os meses seguintes mostraram a velocidade a que os processos do Governo podem ser levados a cabo. As questões relacionadas com o risco de um segundo ataque, fechando viagens aéreas e aumentando a segurança interna, foram discutidas em conexão com as medidas que poderiam ser tomadas para garantir que os Jogos seriam realizados. Também foram discutidas medidas radicais, como o governo dos Estados Unidos fornecer transporte aéreo para os atletas. Neste momento, havia nos EUA uma crença geral de que era mais importante do que nunca que todas as nações do mundo se reunissem em paz por alguns dias. Mesmo aqueles que tinham sido críticos dos Jogos partilharam a crença de que em tais ocasiões era importante que os Jogos fossem realizados. Tornou-se um sério compromisso fazer tudo o que era necessário para se ter um período de competição pacífica. Também se tornou importante mostrar que, enquanto o mundo tinha mudado, havia esperança de que não tinha mudado para

¹⁴⁹⁹ Traduzido do Inglês: “decision located the flag’s presence somewhere between the cultural elements and the official protocol, thus allowing the Olympic movement to acknowledge the tragedy that had be set the USA and the importance of the flag for national morale, without contravening the rules”

sempre”¹⁵⁰⁰ (Mascagni, 2002, p. 261).

O Comité Organizador (SLOC) "implementou, desde o início, um sistema eficiente de gestão ambiental para todos os aspetos dos Jogos, incluindo um estaleiro de obras, medidas de conservação de água e energia, sistemas de transporte e de alojamento, programas educacionais”¹⁵⁰¹ (Chappelet, 2008, p. 1895).

No âmbito dos programas de plantio nos locais e *Plant it Green: The Global Trees Race*, mais de 100.000 árvores foram plantadas no Utah, e mais de 2 milhões ao redor do mundo (International Olympic Committee, 2009, p. 3). Para além disso o Comité Organizador introduziu a compostagem e reciclagem assim como o reaproveitamento do aquecimento do ar condicionado do salão para os chuveiros e casas de banho (International Olympic Committee, 2009, p. 3). Segundo Karamichas, SLOC "plantou 3 milhões de árvores e introduziu compostagem e reciclagem”¹⁵⁰² (2013, p. 101).

SLOC adotou um plano composto por quatro objetivos, “insistiam no

¹⁵⁰⁰ Traduzido do Inglês: “The attacks on September 11th 2001 had an enormous impact on planning for the Salt Lake Games. On September 12' , meetings were held in Washington to discuss what resources were needed to ensure that the Games would go on, and what steps needed to be taken to ensure that the public and athletes felt safe. The full commitment of the US Government was never questioned. Salt Lake City was immediately designated to receive a level of protection that had never existed in the US. The next months showed the speed at which the processes in the Government could be carried out. Issues relating to the likelihood of a second attack, shutting down airline travel and increasing internal security were discussed in connection with the steps that could be taken to ensure that the Games would be held. Radical steps such as the US Government providing air transportation for athletes were also discussed. At this time, there was a general belief in the US that it was more important than ever that all the nations of the world came together in peace for a few days. Even those who had been critical of the Games aired the belief that at such times it was important that the Games be held. It became a serious commitment to do whatever was necessary to have a period of peaceful competition. It also became important to show that while the world had changed, there was hope that it had not changed forever”

¹⁵⁰¹ Traduzido do Inglês: “implemented, from the outset, an efficient environmental management system for all aspects of the games, including site construction, water and energy conservation measures, transport and accommodation systems, and educational programmes”

¹⁵⁰² Traduzido do Inglês: “plants 3 million trees and introduces composting and recycling”

desperdício zero, emissões líquidas zero, defesa da floresta urbana e tolerância zero para erros ambientais e erros de segurança”¹⁵⁰³ (Chappelet, 2008, p. 1895).

Graças a projetos de eficiência de energia, os esforços de conservação de água, projetos de restauração de habitats aquáticos, reciclagem de resíduos dos Jogos, um programa mundial de plantação de árvores e incentivo à utilização de trânsito, Salt Lake 2002, foi certificada como neutra pela Rede de Clima Neutral”¹⁵⁰⁴ (International Olympic Committee, 2013f, p. 9).

Ainda nesse domínio, “Salt Lake City melhorou os transportes coletivos, encorajou o uso de autocarros movidos a gás natural comprimido e promoveu viagens de carro partilhadas e trabalho a partir de casa”¹⁵⁰⁵ (Paquette et al., 2012, p. 74).

Para pouparem dinheiro, a Vila Olímpica era composta por dormitórios estudantis em universidades (Chappelet, 2010a, p. 12), uma vez que “o impacto económico de grandes eventos desportivos é de extrema importância quando se trata de justificar os investimentos realizados. O impacto, se for negativo, pode ser um legado duradouro e caro para os contribuintes locais, mas se positivo, pode trazer receitas importantes para reforçar os orçamentos municipais. Em alguns casos, alcançar receitas provenientes da exploração de um grande evento desportivo que excede o investimento inicial não é tão importante quanto os benefícios económicos de longo prazo que virão de turismo e utilização futura das instalações. Os Jogos Olímpicos de 2002 em Salt Lake City produziram um relativamente pequeno excedente de 40 milhões de dólares americanos, mas existem expectativas significativas para o futuro

¹⁵⁰³ Traduzido do Inglês: “They insisted on zero waste, net zero emissions, urban forest advocacy, and zero tolerance for environmental and safety compliance errors”

¹⁵⁰⁴ Traduzido do Inglês: “Thanks to energy efficient designs, water conservation efforts, aquatic habitat restoration projects, recycling of Games waste, a worldwide tree planting programme and the encouragement of transit use, Salt Lake 2002 was certified as climate neutral by the Climate Neutral Network”

¹⁵⁰⁵ Traduzido do Inglês: “Salt Lake City improved mass transit, encouraged the use of buses fuelled by compressed natural gas and promoted car-pooling and tecommuting”

retorno sobre o investimento original"¹⁵⁰⁶ (Masterman, 2002, p. 460) em especial através de investimentos internos, novos negócios e turismo.

Todavia, “o Departamento de Contabilidade Geral dos EUA estima que 752.000.000 milhões de dólares foram gastos pelo Estado de Utah e os governos locais e federais, para os Jogos de Inverno de 2002, mas estes montantes não aparecem no orçamento do COJO”¹⁵⁰⁷ (Chappelet, 2010a, p. 19).

Há estimativas dos custos dos "Jogos de Salt Lake City em 1,9 mil milhões de dólares”¹⁵⁰⁸ (Chappelet, 2010a, p. 19).

Segundo Chappelet, os JOI de Salt Lake City trouxeram um lucro de 52 milhões de dólares¹⁵⁰⁹ (tendo arrecadado 1.320 e gastado 1.268 milhões de dólares) (Chappelet, 2010a, p. 18). É de referir que “nenhuma dívida dos Jogos Olímpicos foi deixada ao Estado de Utah. Em Dezembro de 2008, o impacto económico da realização de eventos desde os Jogos foi de aproximadamente 855 milhões de dólares americanos”¹⁵¹⁰ (International Olympic Committee,

¹⁵⁰⁶ Traduzido do Inglês: “The economic impact of major sports events is of critical importance when it comes to justifying the investments made. The impact, if negative, can be a lasting and costly legacy for local taxpayers but if positive, can bring important revenue to bolster municipal budgets. In some cases, achieving revenue from the operation of a major sports event that exceeds the initial investment is not as important as the long-term economic benefits that will come from tourism and future usage of the facilities. The 2002 Salt Lake City Olympics is reported to have produced a relatively small surplus of USD 40 m but there are significant expectations for the future return on the original investment (Mackay, 2002) through inward investment, new business and tourism”

¹⁵⁰⁷ Traduzido do Inglês: “The U.S. General Accounting Office estimates that U.S.\$752 million was spent by the State of Utah, and the local and Federal governments, for the 2002 Winter Games, but these sums do not appear in the OCOG budget”

¹⁵⁰⁸ Traduzido do Inglês: “the Salt Lake City Games at 1.9 billion U.S. dollars”

¹⁵⁰⁹ Atenção - “it should be noted that, from 1988 onwards, the OCOG budgets reflect not the overall cost of the Games but merely the cost of organising them. They no longer take into account investments not directly associated with the holding of the Games” (International Olympic Committee, n/d-a)

¹⁵¹⁰ Traduzido do Inglês: “No debt was left to the State of Utah from the Olympic Games. By December 2008, the economic impact of hosting events since the Games was approximately USD 855 million”

2013f, p. 9).

Segundo Essex e Chalkey, “os direitos de transmissão televisiva dos Jogos de Salt Lake City 2002 foram vendidos por 545 milhões de dólares americanos”¹⁵¹¹ (2004a, p. 217). Já Kidd e Chappelet afirmam que estes renderam mais de 738 milhões de dólares (Chappelet, 2010a, p. 16; Kidd, 2002, p. 140).

A cidade de Salt Lake City “conseguiu cumprir os dois primeiros objetivos [se referindo aos 4 objetivos ambientais], notavelmente através da reciclagem ou compostagem de 95% dos resíduos. Mais de 100.000 árvores foram plantadas em Utah por classes de escola primária no âmbito do programa de *Tree-ecology* implementado em cooperação com o serviço florestal. Os patrocinadores, fornecedores e empreiteiros para os Jogos estavam envolvidos em várias iniciativas”¹⁵¹² (Chappelet, 2008, p. 1895).

Por fim, “a Fundação Atlética de Utah foi criada para gerir a Arena Oval Olímpica e o Parque Olímpico, permitindo à comunidade local utilizar as instalações, bem como receber grandes eventos. Tanto o Parque como a Arena Oval são locais de formação Olímpica do USOC. Catorze locais no total continuam a ser utilizados para eventos, treinos de elite e fins recreativos”¹⁵¹³ (International Olympic Committee, 2013f, p. 9).

2002 – COI lança *Olympic Games Knowledge Services (OGKS)*¹⁵¹⁴

Em 2002 “o COI lança o serviço Transferência de Conhecimento dos

¹⁵¹¹ Traduzido do Inglês: “the television rights for the 2002 Salt Lake City Games were sold for \$US545 million”

¹⁵¹² Traduzido do Inglês: “According to SLOC, Salt Lake City’s plan met the first two goals, notably by recycling or composting 95% of the waste. Over 100,000 trees were planted in Utah by primary school classes under the ‘Tree-ecology’ programme implemented in cooperation with the US Forest Service. The sponsors, suppliers and contractors to the games were involved in the various initiatives”

¹⁵¹³ Traduzido do Inglês: “The Utah Athletic Foundation was created to manage the Olympic Oval and Park, allowing the local community to use the facilities, as well as host major events. Both the Park and Oval are USOC Olympic training sites. Fourteen venues in total continue to be used for events, elite training and recreational purposes”

¹⁵¹⁴ Serviços de Transferência de Conhecimento dos Jogos Olímpicos (TCJO)

Jogos Olímpicos (TCJO) para assegurar a partilha eficaz dos conhecimentos adquiridos"¹⁵¹⁵ (International Olympic Committee, 2012d, p. 17). Este serviço (OGKS - sigla em inglês) “foi lançado oficialmente em Salt Lake City, e apresenta-se como um projecto conjunto entre o COI e a Universidade de Monash (Austrália), dotado de uma oferta ampla de atividades educacionais, de gestão e serviços de consultoria para as Comissões Organizadoras dos Jogos Olímpicos e para as cidades candidatas. OGKS nasceu do Programa de Transferência de Conhecimento Olímpico do COI (TOK) que capturou o *know-how* da Comissão Organizadora para os Jogos Olímpicos de Sydney e entidades relacionadas"¹⁵¹⁶ (International Olympic Committee, 2002, p. 44).

O OGKS tem como principal objetivo “estabelecer e manter um sistema global de transferência de *know-how* Olímpico, entre as cidades-sede e cidades candidatas"¹⁵¹⁷ (International Olympic Committee, 2002, p. 44).

2002 – 3ª Conferência Mundial da Mulher no Desporto¹⁵¹⁸

Montreal (Canadá) acolheu a 3ª Conferência Mundial da Mulher no Desporto, entre 16 e 19 de maio de 2002 (Demers, 2010), contando com a presença de mais de 550 delegadas que representavam 97 nações (Demers, 2010) (Japanese Center for Research on Women in Sports, n/d-b) e com o tema “Investir na Mudança” (Carvalho & Cruz, 2007, p. 80).

Os participantes discutiram formas, métodos e estratégias para assegurar que meninas e mulheres tivessem acesso ao esporte de acordo com suas capacidades e necessidades (Japanese Center for Research on Women

¹⁵¹⁵ Traduzido do Inglês: “the IOC launches the Olympic Games Knowledge Services (OGKS) to ensure effective sharing of acquired knowledge”

¹⁵¹⁶ Traduzido do Inglês: “officially launched in Salt Lake City, is a joint project between the IOC and Monash University (Australia), which will offer a range of education, management and consulting services to the Organising Committees of Olympic Games and to candidate cities. OGKS grew out of the IOC’s Transfer of Olympic Knowledge programme (TOK) which captured the know-how of the Sydney Organizing Committee for the Olympic Games and related entities”

¹⁵¹⁷ Traduzido do Inglês: “will be to establish and maintain a comprehensive system of transfer for Olympic know-how, between host cities and candidate cities”

¹⁵¹⁸ 3rd World Conference on Women and Sport

in Sports, n/d-b). 'O Kit de Montreal'¹⁵¹⁹ visava consolidar "estratégias bem-sucedidas e ferramentas para indivíduos e organizações ao redor do mundo, trazendo mudanças inovadoras para meninas e mulheres que praticam esporte e atividade física, de forma a promover mais igualdade de oportunidades"¹⁵²⁰ (Japanese Center for Research on Women in Sports, n/d-b).

2002 - Rio de Janeiro é eleita sede dos XV Jogos Pan-Americanos

No dia 24 de agosto de 2007, durante a XL Assembleia Geral da ODEAP¹⁵²¹ realizada na Cidade do México, "a cidade do Rio de Janeiro ganhou a disputa com a cidade americana San Antonio [EUA] para sediar o evento [Jogos Pan-Americanos]" (Osborne et al., 2007).

Segundo Jesus, o Rio de Janeiro (Brasil) conquistou o direito de sediar o evento Olímpico de menor porte: os Jogos Pan-americanos de 2007" (2004) porque no seu planejamento urbanísticos apresentou "princípios bastante distintos" (2004) dos apresentados na candidatura aos JOV de 2004, ou seja apostou num "urbanismo mercandofilo, a gestão da cidade se orienta no sentido de atender os diversos interesses empresariais, concentrando em área nobre (entorno da Barra da Tijuca) a maior parte dos investimentos: a Vila Olímpica e a maioria das instalações esportivas. Em suma, a cidade que emergirá deste evento consolidará um modelo excludente e segregador" (2004). Modelo este que depois foi seguido na candidatura aos JOV de 2016.

2002 – Cúpula Mundial sobre Desenvolvimento Sustentável¹⁵²²

Trinta anos após a reunião de Estocolmo, Joanesburgo (África do Sul) acolhe, entre 26 de agosto e 4 setembro de 2002, a Cúpula Mundial sobre o

¹⁵¹⁹ The Montreal Tool Kit

¹⁵²⁰ Traduzido do Inglês: "which incorporated a consolidation of successful strategies and tools for individuals and organizations throughout the world to bring about innovative changes for girls and women who engage in sport and physical activity to gain more equal opportunities"

¹⁵²¹ ODEAP – Organização Desportiva Pan-Americana

¹⁵²² World Summit on Sustainable Development.

Desenvolvimento Sustentável (Rio+10¹⁵²³), a terceira conferência promovida pelas NU em parceria com a sociedade civil, que visava discutir os desafios ambientais do planeta pós RIO 92 (Flores & Oliveira, 2012, p. 143). Esta Mega-Conferência contou com a participação de mais de 150 representantes, no entanto os pareceres não foram positivos, pois parecia que a situação se tinha agravado após 1992 com o crescimento da emissão dos gases de estufa, a perda da biodiversidade e a degradação ambiental, social e económica (Flores & Oliveira, 2012, p. 143). No entanto, as NU “reafirmaram o compromisso com as comunidades internacionais na implementação da Agenda 21”¹⁵²⁴ (International Olympic Committee, 2012d, p. 17).

Segundo o Clube de Roma, a conferência “auferiu até menos resultados; tudo foi praticamente paralisado por uma variedade de disputas ideológicas e económicas, pelas atuações dos que objetivaram atingir seus limitados auto-interesses nacionais, corporativos ou individuais” (The Club of Rome, 2012, p. XIII). A maior dificuldade estava relacionada com a Energia, sendo que a proposta Europeia e Brasileira foi boicotada pelos países Árabes, Japão, EUA, Canadá, Austrália e Nova Zelândia (The Club of Rome, 2012).

No entanto, o objetivo desta conferência era assumir “a responsabilidade coletiva de fazer avançar e fortalecer os pilares interdependentes e mutuamente apoiados do desenvolvimento sustentável - desenvolvimento económico, desenvolvimento social e proteção ambiental” (Cúpula Mundial sobre Desenvolvimento Sustentável, 2002, p. 1), sendo que, após esta conferência, a compreensão mundial sobre DS assente em três pilares (social, económico e ambiental) saiu reforçada. Esta conseguiu elevar a compreensão mundial (antes restrita à Europa) do conceito de desenvolvimento sustentável, deixando claro que este devia assentar em 3 pilares (social, ambiental e económico) e que estes deviam conviver de forma harmoniosa e equilibrada (*Triple Bottom Line*), colocando a *pobreza* como um

¹⁵²³ É denominada Rio+10, porque ocorreu 10 anos após a Conferência do Rio de Janeiro de 1992

¹⁵²⁴ Traduzido do Inglês: “reaffirms the international community’s commitment to the implementation of Agenda 21”

dos males a serem combatidos a nível global e não apenas por cada país (Flores & Oliveira, 2012, p. 143).

2002 – 114ª Sessão do COI

Durante a 114ª Sessão Olímpica, que decorreu na Cidade do México entre os dias 28 e 29 de novembro de 2002 (International Olympic Committee, 1997b, p. 12), foi tomada a decisão de estudar formas de controlar o tamanho, custos e complexidade dos Jogos (este seria o primeiro passo para a implementação do programa OGI), assim como foi estipulado o limite de 28 esportes, 301 eventos e não mais que 10.500 atletas por Olimpíada (International Olympic Committee, 2015c, p. 4).

2002 – Simpósio: O Legado dos Jogos Olímpicos 1984-2000¹⁵²⁵

Entre 14 e 16 de novembro de 2002, a Universidade do Centro de Estudos Olímpicos de Barcelona organizou um simpósio no Museu Olímpico de Lausanne com o título de ‘O Legado dos Jogos Olímpicos 1984-2000’, no qual o Presidente do COI na época, Jacques Rogge, afirmou que as recomendações formuladas pelo simpósio deveriam ser consideradas como ponto de partida para um legado sustentável e útil aos Jogos Olímpicos (Chappelet, 2008, p. 1885).

Chappelet, presente no simpósio, apresentou uma reflexão sobre os JOI na qual “menciona explicitamente a crescente consciencialização da dimensão ambiental como um legado não material dos Jogos de Inverno”¹⁵²⁶ (2008, p. 1885).

2003 – 5ª Conferência Mundial sobre Desporto e Ambiente¹⁵²⁷

A 2 de dezembro de 2003, a 5ª Conferência Mundial sobre Desporto e

¹⁵²⁵ Traduzido do Inglês: ‘The Legacy of the Olympic Games 1984-2000’

¹⁵²⁶ Traduzido do Inglês: “explicitly mentions the increasing awareness of the environmental dimension as a non-material legacy of the winter games”

¹⁵²⁷ 5th World Conference on Sport and the Environment

Ambiente “foi inaugurada no *Centro Congressi Lingotto* em Torino”¹⁵²⁸ na Itália (International Olympic Committee, 2009, p. 4). Esta foi “organizada em conjunto com o Comité Organizador dos Jogos de Inverno de Torino (TOROC) e o Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente (PNUMA)”¹⁵²⁹ (International Olympic Committee, 2003), e contou com a presença de 250 delegados (International Olympic Committee, 2003).

Na sua origem, “a Quinta Conferência Mundial sobre Esporte e Meio Ambiente (Torino, 2003) estabeleceu oito etapas que continuam a ser essenciais para assegurar que a MO e a comunidade desportiva conduzam as atividades desportivas e de lazer de uma forma ambientalmente sustentável. Estas etapas [...] continuam a guiar o MO hoje”¹⁵³⁰ (International Olympic Committee, 2012d, p. 29).

As etapas discutidas na conferência foram:

- O Esporte como Ferramenta para o Desenvolvimento Sustentável e Solidário¹⁵³¹,
- O papel dos Atletas¹⁵³²,
- Eventos de Colaboração a Nível Comunitário¹⁵³³,
- Projeto Local Sustentável¹⁵³⁴,
- Legado Ambiental¹⁵³⁵,
- Parcerias de Marketing para o Esporte e o Meio Ambiente¹⁵³⁶,
- Medir a Sustentabilidade do Evento¹⁵³⁷ e

¹⁵²⁸ Traduzido do Inglês: “was opened at the Centro Congressi Lingotto in Turin”

¹⁵²⁹ Traduzido do Inglês: “organised jointly with the Organising Committee of the Turin Winter Games (TOROC) and the United Nations Environment Programme (UNEP)”

¹⁵³⁰ Traduzido do Inglês: “The Fifth World Conference on Sport and the Environment (Torino, 2003) set out eight steps that remain key to ensure that the OM and the sports community conduct sport and leisure activities in an environmentally sustainable manner. These steps [...] continue to guide the OM today”

¹⁵³¹ Sport as a Tool for Sustainable Development and Solidarity

¹⁵³² The Role of Athletes

¹⁵³³ Events Collaboration at Community Level

¹⁵³⁴ Sustainable Venue Design

¹⁵³⁵ Environmental Legacy

¹⁵³⁶ Marketing Partnerships for Sport and the Environment

- Promover Produtos e Serviços ‘Ecológicos’¹⁵³⁸ (International Olympic Committee, 2012d, p. 29).

“Os objetivos da conferência consistiam em: promover o crescimento da sensibilidade 'verde' no mundo internacional dos esportes, dar a conhecer as mais interessantes e inovadoras iniciativas, promover o cuidado com o meio ambiente como um valor Olímpico e definir directrizes gerais para políticas futuras”¹⁵³⁹ (International Olympic Committee, 2003), sendo que “as diferentes sessões de trabalho da Conferência foram dedicadas ao esporte e ao marketing ambiental, à organização de eventos desportivos amigos do ambiente, ao fornecimento de serviços eco-compatíveis para eventos desportivos e de bio-arquitetura.

Para além destas, ocorreram sessões paralelas que debateram:

- “Esporte como um recurso para o desenvolvimento sustentável,
- Monitoramento ambiental,
- O património verde de eventos desportivos e
- O papel dos atletas como promotores de proteção do ambiental”¹⁵⁴⁰ (International Olympic Committee, 2003).

2003 – 115ª Sessão do COI

Durante a 115ª Sessão Olímpica, realizada em Praga de 2 a 4 de julho de 2003 (International Olympic Committee, 2003), a cidade de Vancouver (Canadá) foi eleita anfitriã dos JOI de 2010 (International Olympic Committee, 2013d, p. 5; Olympic Movement, 2015)).

Foram 8 as cidades candidatas a “sediar os Jogos: Andorra la Vella

¹⁵³⁷ Measuring Event Sustainability

¹⁵³⁸ ‘Greening’ Products and Services

¹⁵³⁹ Traduzido do Inglês: “The conference objectives are: to promote the growth of “green” sensitivity in the international world of sports, to make known the most interesting and innovative initiatives, to promote care for the environment as an Olympic value and to define guidelines for future policies”

¹⁵⁴⁰ Traduzido do Inglês: “sport as a resource for sustainable development, environmental monitoring, the green heritage of sports events and the role of athletes as promoters of environmental protection”

(Andorra), Berna (Suíça), Harbin (China), Jaca (Espanha), PyeongChang (Coreia do Sul), Salzburgo (Áustria), Sarajevo (Bósnia-Herzegovina) e Vancouver (Canadá)"¹⁵⁴¹ (Olympic Movement, 2015}) e "depois de uma disputa apertada com os competidores PyeongChang, na Coreia e Salzburg, na Áustria, a cidade de Vancouver (Canadá) foi escolhida para acolher os XXI Jogos Olímpicos de Inverno em 2010"¹⁵⁴² (Rogge, 2003, p. 7).

Ainda nesta Sessão, foram adoptadas as 117 recomendações apresentadas pela Comissão de Estudos dos Jogos Olímpicos que "serão implementadas a partir de Atenas 2004, até 2012"¹⁵⁴³ (Rogge, 2003, p. 7). Tudo isto visava reduzir o tamanho, custo e a complexidade dos JO (International Olympic Committee, 2015c, p. 3), de forma a combater o gigantismo inerente a este evento desportivo.

Segundo estimativas do próprio COI "se todas as recomendações da Comissão forem implementadas com êxito, o custo para organizar os Jogos Olímpicos podem ser reduzidos em pelo menos 400 milhões de dólares, ou potencialmente muito mais, dependendo do contexto local da cidade sede"¹⁵⁴⁴ (International Olympic Committee, 2003, p. 54). Desta forma o COI, enquanto organização responsável, "quer garantir que as cidades-sede e os seus residentes ficam com o melhor legado possível, em termos de espaços, infraestruturas, competências na área do meio ambiente e em experiência"¹⁵⁴⁵ (International Olympic Committee, 2003, p. 55). Assim, "a

¹⁵⁴¹ Traduzido do Inglês: "applied to host the Games: Andorra la Vella (Andorra), Bern (Switzerland), Harbin (China), Jaca (Spain), PyeongChang (Republic of Korea), Salzburg (Austria), Sarajevo (Bosnia-Herzegovina) and Vancouver (Canada)"

¹⁵⁴² Traduzido do Inglês: "After a close contest with fellow competitors PyeongChang in Korea, and Salzburg in Austria, the city of Vancouver (Canada) was chosen to stage the XXI Olympic Winter Games in 2010"

¹⁵⁴³ Traduzido do Inglês: "will be implemented starting in Athens in 2004, and going through until 2012"

¹⁵⁴⁴ Traduzido do Inglês: "if all the Commission's recommendations are successfully implemented, the cost of organising the Olympic Games could be reduced by at least US\$400 million, or potentially much more depending on the local context of the host city"

¹⁵⁴⁵ Traduzido do Inglês: "wants to ensure that host cities and residents are left with the best possible legacy in terms of venues, infrastructure, environment expertise and experience"

agenda reformista foi anunciada pela nomeação de Jacques Rogge como presidente do COI, em 2001. Na 115ª Sessão do COI em Praga, em julho de 2003, mais de 100 propostas apresentadas pela Comissão de Estudos do COI para reduzir o tamanho, custo e complexidade foram aprovadas. A principal recomendação da Comissão foi desenvolver um 'modelo' dos Jogos especificando requisitos de encenação, permitindo a fácil identificação de extravagâncias. Ao princípios-chave no âmbito do relatório da Comissão foram incentivar espaços e instalações compartilhadas; maximizar instalações temporárias e só permitir instalações permanentes se um legado positivo puder ser demonstrado; reduzir a quantidade de assentos reservados para dignitários; promover a transferência de conhecimentos entre as cidades-sede; e otimizar o envolvimento do governo e cidade anfitriã durante todo o processo de planeamento. O COI e as Comissões de Avaliação, em particular, têm o dever de aplicar estas diretrizes na seleção e monitorização de cidades-sede futuras. Estas alterações podem aumentar as oportunidades de nações menos desenvolvidas em garantir o evento, apesar de instalações de alta qualidade para os atletas e segurança rigorosa ainda serem necessárias"¹⁵⁴⁶ (Essex & Chalkley, 2004a, p. 225).

¹⁵⁴⁶ Traduzido do Inglês: "A reformist agenda was heralded by the appointment of Jacques Rogge as IOC President in 2001. At the IOC's 115th Session in Prague in July 2003, over 100 proposals made by the IOC Olympic Games Study Commission to reduce the size, cost and complexity were approved. The Commission's main recommendation was to develop a Games 'template' specifying staging requirements, allowing easy identification of extravagance. Key principles within the Commission's report were to encourage shared venues and facilities; to maximize temporary installations and only permit permanent facilities if a positive legacy could be demonstrated; to reduce the amount of reserved seating for dignitaries; to promote knowledge transfer between host cities; and to optimize government and host city involvement throughout the planning process. The IOC, and the Evaluation Commissions in particular, have a duty to apply these guidelines in selecting and monitoring future host cities. These changes might increase less developed nations' chances in securing the event, though high quality facilities for athletes and strict security would still be required"

Surante esta Sessão nasce o programa OGI¹⁵⁴⁷ e, desde então, todos os COJOs¹⁵⁴⁸ têm de levar a efeito o Estudo de Impacto sobre os Jogos Olímpicos¹⁵⁴⁹ (International Olympic Committee, 2014a), com efeito legal a partir de Vancouver 2010. Esta é uma ferramenta que visa analisar as três componentes do DS (social, ambiental e económico) antes, durante e após a realização dos Jogos Olímpicos.

2004 – 3ª Conferência Mundial do COI sobre Mulheres e Desporto¹⁵⁵⁰

Entre 7 e 9 de março de 2004, reuniram-se 600 delegadas, representantes de 137 nações, em Marraquexe (Marrocos) para a 3ª Conferência Mundial do COI sobre Mulheres e Desporto, com o tema “Novas estratégias, novos compromissos” (Cruz et al., 2013, p. 54), sendo que “o presidente do COI aproveitou a ocasião para anunciar oficialmente que o Grupo de Trabalho Mulheres e Desporto, criado em 1995, passaria a ter estatuto de Comissão” (Carvalho & Cruz, 2007, p. 76; Cruz et al., 2013, p. 45).

Este não foi, no entanto, um Congresso impressionante, visto que “não foi feito muito progresso na priorização das questões relacionadas com as mulheres no esporte”¹⁵⁵¹ (Japanese Center for Research on Women in Sports, n/d-a).

Durante essa Conferência, a marroquina El Moutawakel foi a primeira mulher eleita para presidir a uma Comissão de Avaliação dos Jogos Olímpicos, os JO de Londres 2012 (Cruz et al., 2013, p. 38).

¹⁵⁴⁷ Atenção: OGI principal objectives “are: to measure the overall impact in the Olympic Games; to assist bidding cities and future Olympic Games organisers through the transfer of strategic directions obtained from past and present Olympic games; and to identify potential legacies, thereby maximising the benefits of their Olympic Games” (Chappelet, 2010a, p. 19)

¹⁵⁴⁸ COJOs - Comité Organizador dos Jogos Olímpicos / OCOGs - Organising Committees for the Olympic Games

¹⁵⁴⁹ OGI - Olympic Games Impact Study

¹⁵⁵⁰ 3rd IOC World Conference on Sport and Women

¹⁵⁵¹ Traduzido do Inglês: “that not much progress had been made for the priority issues facing women in sport”

2004 – 116ª Sessão do COI

Antes da abertura dos JOV de 2004, Atenas acolheu a 116ª Sessão do COI, entre 10 e 12 de agosto de 2004 (International Olympic Committee, 2004). Nela foi aprovada a rectificação da Carta Olímpica (International Olympic Committee, 2015c, p. 3) e, posteriormente, "seguiram a recomendação do Conselho Executivo do COI e decidiram excluir Mohamad Hasan do IOC, por 101 votos contra 3"¹⁵⁵² (International Olympic Committee, 2004), sendo que este estava suspenso desde 2001 devido ao caso de corrupção dos JO de Salt Lake City.

2004 - XXVIII JOV Atenas (Grécia)

A Grécia queria ter hospedado os JOV de 1996 para comemoração do Centenário dos Jogos (I JO em Atenas 1896), mas tal não ocorreu uma vez que Atlanta foi escolhida (Panagiotopoulou, 2009).

Estes JO foram marcados por "longos atrasos durante os primeiros três anos do período de planeamento para os JO de Atenas 2004, causados principalmente pela forma descuidada com que foi preparado os arquivo de cadernos de Atenas e o inadequado planeamento para o financiamento das obras públicas"¹⁵⁵³ (Panagiotopoulou, 2009, p. 148). Assim, "no final do período 'pré-evento', um ano antes do evento, pesquisas de opinião mostraram que '40% dos entrevistados estavam pouco ou nada interessados no evento, enquanto apenas 36% deles acreditava que beneficiaria o país de acolhimento'"¹⁵⁵⁴ (Karamichas, 2013, p. 121).

Além disso, "as preocupações manifestadas pela Comissão de

¹⁵⁵² Traduzido do Inglês: "followed the recommendation of the IOC Executive Board and decided to exclude Mohamad Hasan from the IOC, by 101 votes to 3"

¹⁵⁵³ Traduzido do Inglês: "longest delays during the first three-year period planning for Athens 2004 were mostly caused by the slipshod manner in which the file of Athens' candidacy had been prepared and the inadequate planning for the funding of the public works"

¹⁵⁵⁴ Traduzido do Inglês: "towards the end of the 'pre-event' period, a year before the event, opinion polls showed that '40% of the respondents were either a little or not interested at all in the event, while only 36% of them believed that it would benefit the host country'"

Coordenação do COI sobre o progresso lento dos preparativos para os Jogos Olímpicos de Atenas de 2004 também dão uma indicação da dimensão e complexidade da tarefa, bem como uma advertência para as potenciais armadilhas"¹⁵⁵⁵ (Essex & Chalkley, 2004b, p. 6).

Consequentemente, "Juan Antonio Samaranch mostrou um cartão amarelo a Atenas pelos atrasos"¹⁵⁵⁶ nas obras (Theodoraki, 2014), mas, no final, "Atenas realizou grandes Jogos"¹⁵⁵⁷ (Theodoraki, 2014).

Atenas acolheu 10.625 atletas (4,329 mulheres) entre os dias 13 e 29 de agosto de 2004 (Olympic Movement, 2015c), num "recorde de 201 Comitês Olímpicos Nacionais (CONs) que participaram nos Jogos Olímpicos"¹⁵⁵⁸ (Olympic Movement, 2015c). Dos 28 desportos em competição, divididos por 301 provas, as mulheres participaram em 26 modalidades, mas apenas 135 provas (10 delas mistas) (Cruz et al., 2013, p. 54).

Pela primeira vez:

- A "luta livre de mulheres foi incluída no programa"¹⁵⁵⁹, sendo que esta "fez sua estreia com a competição em quatro categorias de peso"¹⁵⁶⁰ (Olympic Movement, 2015c), isto 108 anos depois dos homens (Cruz et al., 2013, p. 55);
- Na "esgrima, o sabre feminino fez sua estreia com Mariel Zagunis, dos Estados Unidos, a ganhar a medalha de ouro"¹⁵⁶¹ (Olympic Movement, 2015c), isto 108 anos depois dos homens (Cruz et al., 2013, p. 55);

¹⁵⁵⁵ Traduzido do Inglês: "The concerns expressed about the slow progress with the preparations for the Athens Olympic Games of 2004 by the IOC Coordination Commission also gives an indication of the scale and complexity of the task, as well as a warning of the potential pitfalls"

¹⁵⁵⁶ Traduzido do Inglês: "Juan Antonio Samaranch showed Athens a yellow card for delays"

¹⁵⁵⁷ Traduzido do Inglês: "Athens put a great games"

¹⁵⁵⁸ Traduzido do Inglês: "record 201 National Olympic Committees (NOCs) participated in the Olympic Games"

¹⁵⁵⁹ Traduzido do Inglês: "which was included in the programme"

¹⁵⁶⁰ Traduzido do Inglês: "made its debut with competition in four weight categories"

¹⁵⁶¹ Traduzido do Inglês: "fencing, women's sabre made its debut with Mariel Zagunis of the United States earning the gold medal"

- "Kiribati e Timor Leste participaram com equipas"¹⁵⁶² (Olympic Movement, 2015c) e
- Os "201 Comitês Olímpicos Nacionais marcharam no Desfile das Nações na Cerimónia de Abertura. Tradicionalmente, a Grécia conduz o desfile e a equipa de acolhimento vai no fim. Como a Grécia foi a anfitriã, ocupou as duas posições. Deste modo, o halterofilista Pyrros Dimas abriu o desfile e o resto dos atletas Gregos entraram no final"¹⁵⁶³ (Olympic Movement, 2015c).

Estes Jogos pautaram-se por acontecimentos inéditos: "Vanderlei de Lima do Brasil [...] estava na liderança da corrida masculina com menos de 7 km para terminar, quando um homem perturbado o empurrou para fora do percurso. Lima acabou por ganhar a medalha de bronze e foi premiado com a Medalha Pierre de Coubertin como reconhecimento ao seu espírito Olímpico"¹⁵⁶⁴ (Olympic Movement, 2015c)

Neste evento, a representação feminina cresceu um pouco, chegando a 40,7%, no entanto este fator não é idêntico em todos os Continentes, sendo que com a menor participação feminina está a África com 33,7%, seguida da Europa com 39,3%, a América que se faz representar por 42,% de mulheres e a Ásia por 45,6%; apenas a Oceânia se faz representar neste Jogos por um número maior de mulheres do que homens (56,9%) (Cruz et al., 2013, p. 54).

Os JO de Atenas ficaram conhecidos como 'Os Jogos Para a Televisão'¹⁵⁶⁵ (Río, 2006, p. 36), uma vez que "a organização planificou eventos e cerimónias baseadas nos interesses que os meios de comunicação

¹⁵⁶² Traduzido do Inglês: "Kiribati and Timor Leste entered team"

¹⁵⁶³ Traduzido do Inglês: "201 National Olympic Committees marched in the Parade of Nations at the Opening Ceremony. Traditionally Greece leads the parade and the host team goes last. Because Greece was the host, they occupied both positions, as weightlifter Pyrros Dimas opened the parade and the rest of the Greek athletes entered at the end"

¹⁵⁶⁴ Traduzido do Inglês: "Vanderlei de Lima of Brazil [...] was in the lead of the men's race with less than 7 kilometres to go when a disturbed man pushed him off the course. De Lima held on to earn the bronze medal and was awarded the Pierre de Coubertin Medal in recognition of his Olympic spirit"

¹⁵⁶⁵ 'Los Juegos para la Televisión'

exigiram para a transmissão e cobertura, chegando mesmo a colocar as necessidades dos média à frente dos próprios atletas. Eventos como as Cerimónias de Abertura e Encerramento estariam super-condicionados às ‘sugestões’ dos meios de comunicação, de tal forma que a ação da cerimónia foi focada num único ponto para que a televisão transmitisse o evento na sua totalidade”¹⁵⁶⁶ (Río, 2006, p. 36).

“Como a Cerimónia de Abertura é um evento com um alcance global, as mensagens para promover a cidade de Atenas, relacionados tanto aos ideais Olímpicos (escala humana, participação, celebração, património), e ao ‘Greekness’ da história dos Jogos, a promoção da Grécia moderna e da ‘metamorfose’ de Atenas em uma metrópole contemporânea”¹⁵⁶⁷ (Panagiotopoulou, 2009, p. 154).

A par disso, a "popularidade nos Jogos também subiu, como 3,9 bilhões de pessoas com acesso a cobertura televisiva, em comparação com 3,6 bilhões em Sidney. Esta audiência global beneficiou de uma cobertura nunca antes vista no mundo desportivo [...]”¹⁵⁶⁸ (Olympic Movement, 2015c). Sendo que de acordo com o Presidente do COI:

“Atenas estipulou um novo marco com os índices de audiência mais elevados, de qualidade espetacular, expandiu a cobertura da maior parte dos eventos desportivos, novas tecnologias e, apraz-me dizer, um

¹⁵⁶⁶ Traduzido do Espanhol: “La organización planificó eventos y ceremonias en base a los intereses que los mass media demandaron para la retransmisión y cobertura, llegando incluso a anteponer las necesidades de los medios a la de los propios atletas. Eventos como las ceremonias de inauguración y clausura estaban supeditados a las ‘sugerencias’ de los medios, hasta el punto de que la acción de la ceremonia estaba centrada en un único punto para que la televisión transmitiera el evento en su totalidad”

¹⁵⁶⁷ Traduzido do Inglês: “As the opening ceremony is an event with a global reach, the messages of the promoting the city of Athens related both to Olympic ideals (human scale, participation, celebration, heritage) and to the ‘Greekness’ of the Games’ history, the promotion of modern Greece and the ‘metamorphosis’ of Athens into a contemporary metropolis”

¹⁵⁶⁸ Traduzido do Inglês: “Popularity in the Games also soared, as 3.9 billion people had access to the television coverage compared to 3.6 billion for Sydney. This global audience enjoyed coverage of never-before seen sports [...]”

alto nível de satisfação entre os nossos parceiros"¹⁵⁶⁹

(Rogge citado por Panagiotopoulou, 2009, p. 156)

Traçando um perfil sintético, "antes dos Jogos, Atenas tinha uma imagem negativa. Assim permaneceu durante todo o período de preparação até cerca de um mês antes de começar o evento. Poluição do ar, trânsito caótico, lixo nas ruas e uma série de questões sociais, tais como políticas de estado inadequadas em sectores como a saúde e transportes, foram os principais aspectos negativos relatados"¹⁵⁷⁰ (Panagiotopoulou, 2009, p. 157). Para agravar a situação, os "comunicados de imprensa focavam-se constantemente sobre a questão se Atenas estaria pronta a tempo para sediar os Jogos. Tais relatórios negativos em curso tendiam a prejudicar a imagem das cidades Olímpicas, especialmente quando o anfitrião pertence a um pequeno país que não tem um poderoso *lobby* internacional com capacidade para combater tais histórias [...] mas em maio de 2004, alguns artigos mais positivos sobre a Grécia e os Jogos Olímpicos começaram a aparecer na imprensa internacional"¹⁵⁷¹ (Panagiotopoulou, 2009, p. 157).

Tendo em conta que "a Cerimónia de Abertura teve um grande impacto e foi capaz de reverter a imagem negativa que a Grécia tinha relativamente à

¹⁵⁶⁹ Traduzido do Inglês: "Athens has a set a new benchmark with the highest audience, images, of spectacular quality, expanded coverage of sports, new technologies and, I am delighted to say, a high level of satisfaction amongst our right holding partners"

¹⁵⁷⁰ Traduzido do Inglês: "Before the Games, Athens had a negative image. This largely remained the case throughout the entire preparation period until approximately one month before the beginning of the event. Air pollution, chaotic traffic, garbage in the streets, and a number of social issues, such as inadequate state policies in individual sectors like health and transport, were the main negative aspects that were reported"

¹⁵⁷¹ Traduzido do Inglês: "Press reports focused monotonously on the question of whether Athens would be ready in time to host the Games. Such ongoing negative reports tend to damage the image of Olympic cities, especially when the host belongs to a small country that does not have a powerful international lobby with the capacity to counter such stories [...] but in May 2004 some more positive articles about Greece and the Olympic Games began to appear in the international press"

preparação do evento"¹⁵⁷² (Panagiotopoulou, 2009, p. 154), verificou-se que esta “recebeu comentários muito positivos da imprensa Grega e internacional”¹⁵⁷³ (Panagiotopoulou, 2009, p. 154), o que contribuiu para a imagem positiva dos Jogos. Já a “Cerimónia de Encerramento deixou a impressão de uma grande festa e também foi bem-sucedida”¹⁵⁷⁴ (Panagiotopoulou, 2009, p. 154).

No entanto o 'pedido de desculpas à Grécia' chegou demasiado tarde para aumentar o pequeno número de visitantes estrangeiros que se deslocavam aos Jogos"¹⁵⁷⁵ (Panagiotopoulou, 2009, p. 158). Desta forma, "esta situação [atraso na entrega da maioria das construções], combinada com um número de eventos internacionais (atos terroristas em Madrid 2003 e em Istambul em 2004, a subida dos preços do petróleo, a epidemia de SARS na Ásia Oriental, taxas de hotel e assim por diante) desencorajou as pessoas que podiam estar interessadas em visitar a Grécia para os Jogos Olímpicos"¹⁵⁷⁶ (Panagiotopoulou, 2009, p. 158). Por conseguinte, a ocupação dos hotéis em Atenas “era 12 por cento mais baixa do que as taxas de hotéis de Sydney para o mesmo período de quatro anos”¹⁵⁷⁷ (Panagiotopoulou, 2009, p. 158).

Havia ainda uma grande preocupação e tensão em função de novo atentados terroristas, “principalmente após os impactantes acontecimentos do ataque terrorista contra o *World Trade Center*, em Nova Iorque, em 2001”

¹⁵⁷² Traduzido do Inglês: “The opening ceremony had a great impact and was able to reverse the negative image Greece had relating to the preparation of the event”

¹⁵⁷³ Traduzido do Inglês: “received very positive comments from the Greek and international press

¹⁵⁷⁴ Traduzido do Inglês: “The closing ceremony had the character of a big party and was also successful”

¹⁵⁷⁵ Traduzido do Inglês: “The praise and ‘apology to Greece’ came too late to increase the small numbers of foreign visitors to the Games”

¹⁵⁷⁶ Traduzido do Inglês: “This situation [delay in the delivery of major construction], combined with a number of international events (terrorist acts in Madrid 2003 and Istanbul 2004, rising oil prices, the SARS epidemic in east Asia, hotel rates and so on) discouraged people who might have been interested in visiting Greece for the Olympics”

¹⁵⁷⁷ Traduzido do Inglês: “was 12 per cent lower than the rates for Sydney hotels for that same period of four years”

(Carvalho, 2006, p. 705). Em virtude desta situação, o Primeiro-ministro Costas Simitis garantiu que seu gabinete iria fazer os possíveis para garantir a segurança nos Jogos Olímpicos (Cottrell, 2002, p. 313). Sendo que “funcionários gregos trabalharam com agências de segurança americanas, britânicas, australianas, francesas, alemãs, israelitas e espanholas para elaborar os planos de segurança com custo estimado de 600 milhões de dólares americanos. Mas as preocupações sobre possíveis ataques terroristas era grande, sendo a Al-Qaeda considerada uma ameaça particularmente grave”¹⁵⁷⁸ (Cottrell, 2002, p. 313).

Na verdade, “muitas notícias sobre questões de segurança foram exageradas e muitas vezes injustas, quando se leva em conta que o país financiou os mais modernos sistemas de segurança, e colaborou com a NATO e especialistas Americanos, Britânicos e Israelitas para garantir uma proteção eficaz”¹⁵⁷⁹ (Panagiotopoulou, 2009, p. 157), injetando por isso uma quantia elevada de dinheiro e endividando-se em função do medo contra o terrorismo.

Os JOV de Atenas promoveram Olimpíada cultural, supervisionada pelo Ministério da Cultura (Panagiotopoulou, 2009, p. 155). Estes organizaram um “complexo programa [cultural] que incluía eventos de todas as formas de arte, sob o lema 'Pela civilização da civilização'. O evento visava promover atividades artísticas relacionadas com o tema dos Jogos e fornecer performances artísticas internacionais que atrairiam visitantes gregos e estrangeiros”¹⁵⁸⁰ (Panagiotopoulou, 2009, p. 155).

¹⁵⁷⁸ Traduzido do Inglês: “Greek officials worked with American, British, Australian, French, German, Israeli, and Spanish security agencies to devise security plans estimated to cost USD 600 million. But concerns about possible terrorist strikes loomed large, with Al-Qaeda considered a particularly grave threat”

¹⁵⁷⁹ Traduzido do Inglês: “Many articles on security issues were exaggerated and often unfair, when one takes into account that the country funded the most up-to-date security systems, and cooperated with NATO and experts from the US, Great Britain and Israel to ensure there was effective protection”

¹⁵⁸⁰ Traduzido do Inglês: “a complex programme that include events from all art forms under the motto ‘For a civilization of civilization’. The event aimed to promote artistic activities relating to the theme of the Games and to provide international artistic performances that would attract Greek and foreign visitors”

De forma original, “Atenas 2004 foram os primeiros Jogos Olímpicos a terem a sua própria rede completa e contínua com uma pista de tráfego Olímpico composta por uma rede de 160km de pistas Olímpicas com prioridade para todos os veículos Olímpicos credenciados, para além das linhas expressas de autocarros; a média de velocidades dos autocarros Olímpicos aumentou dos habituais 12 a 20 km/h para 55 km/h (e todo mundo se surpreendeu!); o congestionamento rodoviário - uma das maiores preocupações de Atenas - foi substituído pelo sistema de tráfego de autocarros em estrada mais rápido de sempre durante uns Jogos”¹⁵⁸¹ (Bovy, 2010, p. 20). No entanto “estas medidas foram todas temporárias, sem sustentabilidade real”¹⁵⁸² (Bovy, 2010, p. 20). Porém “uma nova infraestrutura de transportes metropolitano não produziu qualquer 'elefante branco’”¹⁵⁸³ (Bovy, 2010, p. 21), visto que “todos os projetos de transporte da região de Atenas são um legado de longo prazo para os sistemas de transporte público ferroviário, estradas e vias aéreas”¹⁵⁸⁴ (Bovy, 2010, p. 21), e, assim, “o legado tangível dos Jogos de 2004 incluíram melhorias nas infraestruturas de transportes públicos da cidade”¹⁵⁸⁵ (International Olympic Committee, 2012d, p. 40).

Discriminadamente, as "obras incluíam 120 km de novas estradas, seis novos grandes anéis rodoviários, um sistema metropolitano expandido, a modernização das estações velhas da linha e a expansão do sistema de metro, um novo centro de gestão de tráfego, uma rede de 23km de eléctrico com duas linhas, um comboio suburbano que liga o aeroporto à estação de metro e à

¹⁵⁸¹ Traduzido do Inglês: “Athens 2004, first Olympic Games ever to have its own Olympic traffic lane full continuous network with 160km network of Olympic priority lanes for all Olympic accredited vehicles plus express bus lines; average Games bus speeds increased from usual 12 to 20 km/h to 55 km/h (at everybody surprise!); Road congestion - one of the biggest worry in Athens - was replaced by the fastest road plus bus traffic system ever during the Games”

¹⁵⁸² Traduzido do Inglês: “These were all temporary measure, without real sustainability”

¹⁵⁸³ Traduzido do Inglês: “new metropolitan transport infrastructure has not produced any ‘transport white elephant’”

¹⁵⁸⁴ Traduzido do Inglês: “Athens region transport projects are long term legacy for roadway, airway and rail public transport systems”

¹⁵⁸⁵ Traduzido do Inglês: “The tangible legacy of the 2004 Games included improvements in the city’s public transport infrastructure”

cidade, uma frota ampliada de autocarros e elétricos, a expansão da autoestrada periférica de Attica, a renovação de vários edifícios no centro de Atenas e a unificação dos sítios arqueológicos da cidade"¹⁵⁸⁶ (Panagiotopoulou, 2009, p. 149). Assim, "Atenas 2004 viu um novo e renovado sistema urbano e subterrâneo capaz de transportar 1.000.000 passageiros por dia (20 por cento da população de Atenas); foram construídos 90 km de novas estradas [...] Um novo aeroporto foi construído também"¹⁵⁸⁷ (International Olympic Committee, 2013f, p. 3).

Ainda no sector dos transportes, "foi construído um anel viário da cidade"¹⁵⁸⁸ (International Olympic Committee, 2012d, p. 40), sendo que "tudo isso ajudou a reduzir o extremamente pesado tráfego da cidade e melhorar a sua qualidade de ar"¹⁵⁸⁹ (International Olympic Committee, 2012d, p. 40).

De referir que "o transporte para os atletas e visitantes, uma das muitas desvantagens mencionadas de realização dos Jogos em Atenas, trabalhou de forma muito satisfatória devido às medidas de tráfego especiais que foram levadas a efeito (linhas de tráfego específicas para as deslocações Olímpicas, novos horários de transporte público, combinação de todo o tipo de transportes, linhas expressas de autocarro, transporte especial para jornalistas e mídia, e

¹⁵⁸⁶ Traduzido do Inglês: "Works included 120 km of new road construction, six major new highways interchanges, an expanded metro system and upgrading of the old metro line stations, a new traffic management centre, a 23-km two-lines tram network, a suburban railway connecting the airport with the metro and the town, an expanded bus and trolley fleet, the development of the Attica peripheral highway, the renovation of various buildings in central Athens and the unification of the ancient sites of the city"

¹⁵⁸⁷ Traduzido do Inglês: "Athens 2004 saw a new and renovated urban and underground system capable of carrying 1,000,000 passengers a day (20 per cent of the population of Athens); 90km of new roads [...] A new airport was also constructed"

¹⁵⁸⁸ Traduzido do Inglês: "a city ring road was constructed"

¹⁵⁸⁹ Traduzido do Inglês: "All of these helped reduce the city's extremely heavy traffic and improved its air quality"

assim por diante)"¹⁵⁹⁰ (Panagiotopoulou, 2009, p. 155).

Em simultâneo, Atenas “melhora as infraestruturas de transportes da cidade, reduzindo significativamente a poluição do ar e protegendo sítios arqueológicos”¹⁵⁹¹ (International Olympic Committee, 2012d, p. 18).

A “construção de instalações para os Jogos Olímpicos de Atenas 2004 foi tão atrasada que os média debateram sobre se o COI iria colocar os Jogos noutro lugar no último minuto”¹⁵⁹² (Miah & Garcia, 2012, p. 27). Efetivamente, “depois de meses de críticas sobre os atrasos, os organizadores incluíram um filme cómico na cerimónia de abertura sobre trabalhadores da construção civil movendo-se em alta velocidade para terminar o estádio a tempo para a cerimónia”¹⁵⁹³ (Miah & Garcia, 2012, p. 29). Isto causou uma sensação de mau estar, quase minimizando a importância de algo sério para os Gregos (Miah & Garcia, 2012).

Em termos de construção, “os 22 locais de competição Olímpica ficaram localizados na maior área de Atenas, com o objetivo de melhorar as infraestruturas em bairros pobres da cidade e oferecer novas oportunidades para o desenvolvimento da cidade e a criação de novos espaços metropolitanos após os Jogos”¹⁵⁹⁴ (Panagiotopoulou, 2009, p. 148), no que diz

¹⁵⁹⁰ Traduzido do Inglês: “the transport for athletes and visitors, one of the most frequently mentioned disadvantages of holding the Games in Athens, worked very satisfactorily due to the special traffic measures that were taken (special Olympic Lanes, new public transport schedules combining all kind of transportation, express bus lines, special transport for journalist and the media, and so on)”

¹⁵⁹¹ Traduzido do Inglês: “improves the transport infrastructure of the city, significantly reducing air pollution and protecting archaeological sites”

¹⁵⁹² Traduzido do Inglês: “construction of venues for the Athens 2004 Olympic Games was so delayed that debates took place within the media about whether the IOC would move the Games elsewhere at last minute”

¹⁵⁹³ Traduzido do Inglês: “after months of criticism over their delayed venues, the organizers included a comedic film within the opening ceremony depicting construction workers in the stadium moving around at high speed to finish the stadium just in time for the ceremony”

¹⁵⁹⁴ Traduzido do Inglês: “The 22 Olympic competition venues were located in the greater area of Athens, aiming to improve infrastructure in poor city districts, and offer new opportunities for city development and the creation of new metropolitan spaces after the Games”

respeito a outras infraestruturas, "muitos dos locais não desportivos eram periféricos mas essenciais para a organização dos Jogos, como a Vila Olímpica, as sete Aldeias da imprensa e os dois centros principais de comunicação (Centro Principal de Imprensa e o Centro de Radiodifusão Internacional)"¹⁵⁹⁵ (Panagiotopoulou, 2009, p. 149).

Assim, e "sempre ciente da sua herança, Atenas modificou o centro histórico da cidade para uma zona pedonal, e as instalações desportivas, incluindo a iluminação, os monumentos antigos e o estádio construído para os Jogos Olímpicos inaugurais (1896) foram melhoradas"¹⁵⁹⁶ (International Olympic Committee, 2012d, p. 41). A par destes, "outros trabalhos públicos estavam relacionadas com a atualização de vários serviços e instalações, tais como os transportes, o porto de Piraeus, o tráfego de rede pública, gestão de águas residuais e projetos de melhoria estética nas áreas públicas"¹⁵⁹⁷ (Panagiotopoulou, 2009, p. 149).

É notório que os "Jogos de Atenas tinham efetivamente deixado o público em suspense até ao momento final quanto ao facto de os locais estarem prontos ou não a tempo, dado que o telhado do Estádio Olímpico foi colocado no lugar somente no final de maio de 2004 e o percurso da maratona foi concluído apenas alguns dias antes da cerimónia de abertura"¹⁵⁹⁸ (Panagiotopoulou, 2009, p. 158).

¹⁵⁹⁵ Traduzido do Inglês: "Many of the non-competition venues were peripheral but essencial to the organisation of the games, such as the Olympic Village, the seven press villages, and the two main communication centres (the Main Press Center and the International Broadcasting Center)"

¹⁵⁹⁶ Traduzido do Inglês: "Always aware of its heritage, Athens modified its historic city centre to a pedestrian area, and the facilities, including the lighting, of the ancient monuments and the stadium built for the inaugural modern Olympic Games (1896) were improved"

¹⁵⁹⁷ Traduzido do Inglês: "Other public works were related to the upgrade of various services and facilities, such as transportation, the port of Piraeus, the public traffic network, wastewater management and aesthetic improvement projects in public areas"

¹⁵⁹⁸ Traduzido do Inglês: "Athens Games had indeed held the public in suspense until the final moment as to whether the venues would be ready in time, given the roof of the Olympic Stadium, was finally put into place only in late May 2004 and that the marathon route was completed only days before the opening ceremony"

Neste evento, aponta-se que "o elemento mais fraco na organização de Atenas foi a coordenação das várias agências, que em muitos casos foi insuficiente ou mesmo impossível, com várias consequências negativas"¹⁵⁹⁹ (Panagiotopoulou, 2009, p. 159), o que levou a efeitos danosos nas campanhas de comunicação, assim como a "grandes atrasos na conclusão das obras Olímpicas, incluindo as construções infinitas e o aspecto inacabado da cidade apenas a dois meses do início dos Jogos, outro fator negativo importante que reforça a validade e o poder dos comentários negativos nos mídia internacionais"¹⁶⁰⁰ (Panagiotopoulou, 2009, p. 159). Mas nem isto alterou o espírito do povo grego, já que "a opinião pública Grega e daqueles que experimentaram a organização dos Jogos foi unanimemente positiva. No último minuto Atenas conseguiu fornecer uma atmosfera festiva e apresentar um rosto muito atraente para seus visitantes"¹⁶⁰¹ (Panagiotopoulou, 2009, p. 160).

Salienta-se ainda, "a maioria das delegações residia nas Vilas Olímpicas, com alguns alocados em cruzeiros no Porto de Piraeus. Todos os 16 locais de competição estavam bem equipados e ofereceriam um ambiente de competição ideal para os atletas e os espectadores"¹⁶⁰² (Panagiotopoulou, 2009, p. 154).

Com o objetivo de promoção ambiental, "ATHOC desenvolveu uma marca ambiental, que simboliza a unidade da humanidade e a natureza, que foi apoiada por uma gama de *merchandising* que carrega a mensagem "O

¹⁵⁹⁹ Traduzido do Inglês: "The most weakly organised element of the Athens was the coordination of the various agencies, which in many cases was insufficient or even impossible, with various negative consequences"

¹⁶⁰⁰ Traduzido do Inglês: "big delays in completing the Olympic works, including the endless construction and unfinished look of the city just two month before the Games started, was another important negative factor that re-forced the strength and validity of the negative comments in the international media"

¹⁶⁰¹ Traduzido do Inglês: "Greek public opinion and those who experienced the organisation of the Games were unanimously positive. At the last minute Athens managed to provide a festive atmosphere and present a very engaging face to its visitors"

¹⁶⁰² Traduzido do Inglês: "Most delegation resided in the Olympic Villages, with a few located in cruisers at the Piraeus Harbour. All the 16 competition venues were well equipped and offered an optimal competition environment to the athletes and spectators"

ambiente somos nós". Nos preparativos para os Jogos, folhetos educativos descreviam como os espectadores e os funcionários poderiam reduzir o impacto ambiental, pela utilização dos transportes públicos, não atirando lixo para o chão, reduzindo os resíduos, e reciclando garrafas de plástico em contentores"¹⁶⁰³ (International Olympic Committee, 2012d, p. 40).

Em termos de avaliação, “para os Jogos Olímpicos de Atenas em 2004, o *World Wildlife Fund* (WWF) avaliou os seus resultados sustentáveis numa perspetiva muito negativa, argumentando que várias dimensões preocupantes não foram abordadas, incluindo a proteção dos habitats naturais, a construção sustentável de instalações desportivas, o uso de fontes renováveis de energia, conservação de água e reciclagem”¹⁶⁰⁴ (Miah & Garcia, 2012, p. 93).

Também a Greenpeace, juntamente com a WWF “produziram relatórios negativos sobre o desempenho da Grécia em relação às promessas ambientais na sua candidatura. Em particular, a Greenpeace produziu um relatório altamente crítico, onde alegou que a Grécia, além de fazer perceptíveis, embora há muito esperadas, melhorias infraestruturais (a extensão da rede do metro, a construção de elétricos e linhas ferroviárias suburbanas, etc.), não conseguiu emular a lição aprendida por Sidney em 2000”¹⁶⁰⁵ (Karamichas, 2013, p. 122), de igual modo a WWF “avaliou as Olimpíadas de Atenas, com

¹⁶⁰³ Traduzido do Inglês: “ATHOC developed an environmental mark symbolising the unity of humanity and nature, which was backed by a range of merchandising carrying the message “The Environment is Us”. In the lead-up to the Games, educational leaflets described how spectators and staff could reduce their environmental impact by using public transport, not dropping litter, cutting down on waste, and recycling plastic bottles in bins”

¹⁶⁰⁴ Traduzido do Inglês: “for the Athens 2004 Olympic Games, the World Wildlife Fund (WWF) evaluation of its sustainable achievements was very negative, arguing that numerous dimensions of concern were not addressed, including the protection of natural habitats, sustainable construction of venues, use of renewable energy sources, water conservation, and recycling”

¹⁶⁰⁵ Traduzido do Inglês: “produced negative reports on Greece’s performance in relation to the environmental promises in its candidacy. In particular, Greenpeace produced a highly critical report, which claimed that Greece, aside from making a few noticeable, albeit long overdue, infrastructural improvements (the extension of the metro network, the construction of tramway and suburban rail lines, etc.), failed to emulate the lesson learned from Sydney 2000”

base nos indicadores de Sidney 2000, onde Atenas foi avaliada com 0,77 numa escala de 0-4. Este relatório também contabilizou as melhorias infraestruturais, bem como a promoção da consciência ambiental como a única pontuação elevada merecedora"¹⁶⁰⁶ (Karamichas, 2013, p. 123).

“Sabemos que Atenas falhou na compreensão da ambiciosa proclamação feita pelo Comité de Organização de Atenas (ATHOC) de que 'o ambiente não será apenas protegido, mas também melhorado'"¹⁶⁰⁷ (Karamichas, 2013, p. 106). Efetivamente, ATHOC tinha bons planos, mas "a implementação destes planos foi inibida pelo processo político"¹⁶⁰⁸ (Karamichas, 2013, p. 106). “Atenas investiu em energia renovável em conformidade com o Programa de Energia do Quadro Comunitário de Apoio”¹⁶⁰⁹ (Paquette et al., 2012, p. 73), mas isso não foi suficiente, já que “a Greenpeace alegou que a candidatura de Atenas não avaliou quaisquer estragos para o ambiente ou efeitos a longo prazo”¹⁶¹⁰ (Paquette et al., 2012, p. 73).

Segundo Karamichas e para a PNUMA, "Atenas implementa uma estreita faixa de compromissos ambientais"¹⁶¹¹ (2013, p. 101). Os esforços para promover os Jogos Olímpicos 'Verdes'¹⁶¹² em Atenas não foram levados tão a sério, visto que a Comissão Organizadora de Atenas só assinou MoU

¹⁶⁰⁶ Traduzido do Inglês: “assessed the Athens Olympics based on Sydney 2000 benchmarks where Athens was rated at 0.77 on a scale of 0-4. That report also selected infrastructural improvements as well as the promotion of the environmental awareness as the only deserving high score”

¹⁶⁰⁷ Traduzido do Inglês: “we know that Athens failed to realize that ambitious proclamation made by the Athens Organising Committee (ATHOC) that ‘the environment will not only be protected, it will be improved’”

¹⁶⁰⁸ Traduzido do Inglês: “the implementation of these plans was inhibited by the political process”

¹⁶⁰⁹ Traduzido do Inglês: “Athens invested in renewable energy in accordance with the Energy Programme of the Community Support Framework”

¹⁶¹⁰ Traduzido do Inglês: “Greenpeace claimed the Athens bid failed to assess any damage to the environment or long-term effect on life”

¹⁶¹¹ Traduzido do Inglês: “Athens implements a narrow range of environmental commitments”

¹⁶¹² ‘green’ Olympic Games

(Memorandum of Understanding) com a PNUMA 2 meses antes dos JO. Por conseguinte a “PNUMA achou que não foi dada a devida atenção às questões ambientais pelo Comité Organizador”¹⁶¹³ (Oben, 2011, p. 27). No entanto o COI refere que “mais de 1 milhão de arbustos grandes, 290.000 árvores e 11 milhões de árvores de pequeno porte foram plantados em toda a capital grega”¹⁶¹⁴ (International Olympic Committee, 2009, p. 3), para além disto os materiais de construção e as tecnologias de energia utilizados eram ‘amigos do ambiente’, e os gregos tiveram cuidados adicionais para proteger os seus recursos naturais (International Olympic Committee, 2009).

Pode dizer-se que, “na verdade, a fase de ‘pré-evento’ de Atenas 2004 foi marcada por um número substancial de dificuldades que levaram a um aumento dos custos financeiros, atrasos na entrega do projeto e desvios significativos dos planos originais da cidade. Nesse caso, a questão ambiental estava destinada a ser negativamente afetada por estes problemas, e esse facto é claramente mostrado na avaliação ambiental de Atenas de 2004 pelas principais organizações ambientais não-governamentais (OANGs). Alguns aspetos positivos foram, no entanto, identificados e estes substanciam algum tipo de legado ambiental que está vinculado a Atenas 2004. A maioria destes estão relacionados com alterações de infraestruturas e embelezamento do centro ateniense para atividades relacionadas com os transportes, mas não havia ainda o aumento de sucesso da consciência ambiental do público em

¹⁶¹³ Traduzido do Inglês: “UNEP felt that the environment was not given enough attention by the Organising Committee”

¹⁶¹⁴ Traduzido do Inglês: “over a million large bushes, 290,000 trees and 11 million small trees had been planted throughout the Greek capital”

geral”¹⁶¹⁵ (Karamichas, 2013, p. 201).

Acresce que "Cerca de 90 por cento das instalações de remo Schinias ficam numa zona de pantanal recuperado que foi designado reserva de vida selvagem. Centenas de milhares de árvores e arbustos foram plantados”¹⁶¹⁶ (International Olympic Committee, 2013f, p. 4).

"Na candidatura Olímpica, relativamente à proposta para a maior área de Atenas, havia um plano para criar áreas verdes e reflorestar muitas áreas em torno de Atenas, mas apenas algumas destas ideias se concretizaram. Efetivamente, a maioria do ambiente em torno de Atenas não melhorou. Isto ocorreu principalmente porque grande parte do trabalho de construção foi concluído poucos meses antes do início dos Jogos e não havia tempo suficiente para plantar e para medidas semelhantes”¹⁶¹⁷ (Panagiotopoulou, 2009, p. 149).

Consequentemente, "os Jogos de Atenas 2004 envolveram tanto investimento que introduziram uma nova forma de auxílio continental para

¹⁶¹⁵ Traduzido do Inglês: "Indeed, the 'pre-event' phase of Athens 2004 was marred by a substantial number of difficulties that led to increased financial costs, delays in project delivery and significant diversions from the city's original plans. In that case, the environmental issue was bound to be negatively affected by these problems, and this fact is clearly shown in the environmental assessment of Athens 2004 by leading environmental non-governmental organizations (NGOs). A few positive were however, identified, and these substantiate some sort of environmental legacy that has been bequeathed by Athens 2004. Most of these are related to transport-related infrastructural changes and the beautifications of the Athenian centre, but there was also the successful increase of environmental awareness in the general public"

¹⁶¹⁶ Traduzido do Inglês: "Some 90 per cent of the Schinias rowing facility which is on reclaimed wetland was designated a wildlife preserve. Hundreds of thousands of trees and shrubs were planted"

¹⁶¹⁷ Traduzido do Inglês: "In the bid-proposal for the greater Athens area, there was a plan to create green areas and reforest many areas around Athens, but only a few of these ideas materialised. By the large, the environment surrounding most of Athens did not improve. This was mainly because much of the construction work was completed only a few months before the beginning of the Games, and there was not enough time for planting and similar measures"

pagar as contas”¹⁶¹⁸ (Baim, 2009, p. 81).

“Esperando um 'Efeito Barcelona', os gastos com estádios e todos os aspectos da infraestrutura foram tão luxuosos que um terço do custo foi suportado pelo fundo de desenvolvimento da Comunidade Económica Europeia. Mesmo com esta ajuda, fala-se que o peso da dívida em Atenas e Grécia é perto de 7,1 bilhões de dólares americanos. Muitos cínicos afirmam que é mais provável que Atenas vá realizar um 'Efeito Montreal'”¹⁶¹⁹ (Baim, 2009, p. 81).

Além disso, “as obras públicas que ocorreram foram aceleradas na sua conclusão pelo cronograma imposto pelos Jogos e constituem um exemplo clássico do papel catalisador de um evento, mesmo que o seu custo final fosse considerado extremamente elevado e quase proibitivo para o país. Inicialmente, estimava-se que muitas das obras poderiam ser realizadas em forma de cofinanciamento com o setor privado. Por fim, quase todas as obras foram financiadas através de fontes públicas. As corporações internacionais não mostraram qualquer interesse particular na Grécia, excepto no domínio das questões de segurança, que foram fortemente associadas com os aspectos da organização, infraestrutura e comunicação dos Jogos”¹⁶²⁰ (Panagiotopoulou, 2009, p. 150).

¹⁶¹⁸ Traduzido do Inglês: “The 2004 Athens Games involved so much investment that it introduced a new form of continental aid to pay the bills”

¹⁶¹⁹ Traduzido do Inglês: “Hoping for a ‘Barcelona Effect’ the spending on stadiums and all aspects of infrastructure was so lavish that ne-third of the cost was borne by the European Economic Community’s development fund. Even this aid, the debt burden on Athens and Greece is said t near \$7.1 billion. Many cynics claim that it is more likely that Athens will realise a ‘Montreal Effect’”

¹⁶²⁰ Traduzido do Inglês: “The public works that took place were accelerated in their completion by the timescale imposed by the Games and constitute a classic example of the catalytic role of the event, even though their final cost was considered extremely high and almost prohibitive for the country. Initially, it was estimated that many of the works would be undertaken in the form of co-funding with the private sector. Eventually, almost all of the works were funded through public sources. International corporations did not show any particular interest in Greece, except in the field of security issues were strongly associated with the organisation, infrastructure and communications aspects of the Games”

Por tudo isto, “a discussão sobre o custo final dos Jogos de Atenas forneceu material para muitas publicações na imprensa local e internacional. Muitas estimativas sobre os custos dos Jogos incluíram obras de infraestruturas que não estavam diretamente ligadas ao evento. Estas abordagens deram a impressão de que os custos totais dos Jogos eram muito mais elevados do que os reais. Apesar dos relatórios económicos do ATHOC e o governo grego apresentarem algumas pequenas diferenças, podemos desenhar uma imagem relativamente exata do dinheiro gasto na preparação e realização dos Jogos. Como mencionado antes, a maior parte do dinheiro (80 por cento) foi fornecido pelo Estado Grego”¹⁶²¹ (Panagiotopoulou, 2009, p. 151).

Em termos concretos e financeiros, “de acordo com o relatório económico oficial do ATHOC, o custo dos Jogos alcançou €1.967,8 milhões e as receitas € 2.098,4 milhões”¹⁶²² (Panagiotopoulou, 2009, p. 151), mas “de acordo com as estimativas atuais da UE, os gastos com os Jogos Olímpicos elevou o deficit orçamental do Estado Grego em cerca de 6,1% do PIB”¹⁶²³ (Panagiotopoulou, 2009, p. 153), sendo este um dos motivos pelos quais a Grécia está sob monitorização da União Europeia desde 2004 (Panagiotopoulou, 2009).

Ao nível financeiro na Grécia, pode-se dizer que “enquanto os críticos não tiverem desconsiderado a importância dos Jogos como fator na dívida acumulada da Grécia, é questionável se os Jogos são os culpados em

¹⁶²¹ Traduzido do Inglês: “The discussion concerning the final cost of the Athens Games has provided material for many publications in the local and international press. Many estimates for the cost of the Games included infrastructure works that were not directly connected to the event. This approach gave the impression that the total costs of the Games were much higher than the real ones. Although the economic reports of the ATHOC and the Greek government presented some slight differences, we can draw a relatively exact picture of the money spent on the preparation and realisation of the Games. As mentioned before, most of the money (80 per cent) was provided by the Greek State”

¹⁶²² Traduzido do Inglês: “According to the official economic report of the ATHOC, the cost of the Games reached €1,967.8 million and the revenues was €2,098.4 million”

¹⁶²³ Traduzido do Inglês: “According to current EU estimates, expenditure on the Olympic Games raised the state budget deficit of Greece by approximately 6.1 per cent of the GDP”

qualquer sentido lato "¹⁶²⁴ (Miah & Garcia, 2012, p. 145).

Saliente-se o facto de que "o sistema de segurança, um dos mais modernos em todo o mundo, não foi levado em consideração nos custos de organização originais e revelou-se um encargo financeiro grave (custando mais de €1 bilhão)"¹⁶²⁵ (Panagiotopoulou, 2009, p. 151).

A venda dos direitos de TV dos JO passou a ser de forma quadrienal e abrange os JOI e os de verão (Miah & Garcia, 2012, p. 115). Com os JO de Atenas, o COI arrecadou 1.494 milhões de dólares (2.232 milhões de dólares no quadriénio) (Miah & Garcia, 2012, p. 116), mas os custos associados aos mesmos chegou a 11,6 biliões de dólares americanos (Leopkey, 2009, p. 5).

A este nível, "de acordo com Jacques [...] o Presidente do COI e do *Athens Olympic Broadcasting* (AOB), a cobertura televisiva dos Jogos de Atenas foi feita por mais de 300 estações de televisão em 220 países em todo o mundo. Houve um total de 44.000 horas de cobertura dedicadas aos Jogos. Isto colocou os Jogos de Atenas 2004 como os Jogos com maior cobertura televisiva da história, com 3.9 biliões de pessoas com acesso aos eventos (em comparação com 3.6 biliões de espectadores em Sidney)"¹⁶²⁶ (Panagiotopoulou, 2009, p. 156).

Lembrando que "a maioria destes locais eram construções caras e a sua reconstrução para outros usos não atléticos, pós jogos (centros de conferências, espaços culturais, parques aquáticos e assim por diante) era

¹⁶²⁴ Traduzido do Inglês: "While critics have not discounted the importance of the Games as having been a factor in Greece's accumulated debt, it is questionable whether the Games are to blame in any broad sense"

¹⁶²⁵ Traduzido do Inglês: "The security system, one of the most modern worldwide, was not taken into account in the original organisational costs, and proved a serious financial burden (costing more than €1 billion)"

¹⁶²⁶ Traduzido do Inglês: "According to Jacques [...] the president of the IOC and the Athens Olympic Broadcasting (AOB), television coverage of the Athens Games was transmitted by more than 300 television station in 220 countries throughout the world. There was a total 44.000 hours of dedicated coverage to the Games worldwide. This established the Athens 2004 Games as the most covered Games in history as 3.9 billion people had access to the events (compared with 3.6 billion viewers for Sydney)"

dispendiosa"¹⁶²⁷ (Panagiotopoulou, 2009, p. 148).

"No seu discurso de apresentação dos resultados económicos da organização dos Jogos, a Ministra da Cultura, Fani Palli Petralia, estimou que os Jogos de Atenas custaram cerca de 200€ a cada cidadão Grego"¹⁶²⁸ (Panagiotopoulou, 2009, p. 153).

De acordo com Panagiotopoulou "o legado dos Jogos tem três componentes distintos"¹⁶²⁹ (2009, p. 159):

- "As infraestruturas e instalações necessárias"¹⁶³⁰ (Panagiotopoulou, 2009, p. 159), sendo que:
 - As infraestruturas desportivas de Atenas eram uma das melhores construções de sempre, no entanto o debate pós JO concentrou a sua atenção em qual seria a melhor forma de tirar proveito das infraestruturas e instalações desportivas deixadas.
- "Os benefícios macroeconómicos a longo prazo"¹⁶³¹ (Panagiotopoulou, 2009, p. 159), sendo que os JO de Atenas:
 - Permitiram um impacto turístico e
 - Ganhos de experiência técnica e de gestão.
- "E benefícios intangíveis"¹⁶³² (Panagiotopoulou, 2009, p. 159) possibilitados pelos JO de Atenas, tais como:
 - Novos padrões organizacionais,
 - Novas formas de governação e de cooperação,
 - Experiência organizacional em diferentes sectores,
 - Uma nova imagem da cidade e

¹⁶²⁷ Traduzido do Inglês: "The majority of these venues were expensive constructions and their reconstruction for other non athletic, post Games usage (conference centres, cultural spaces, water parks and so on) was costly"

¹⁶²⁸ Traduzido do Inglês: "In her speech presenting the economic results of the organisation of the Games the Minister of the Culture, Mrs Fani Palli Petralia, estimated that the Athens Games cost approximately €200 for each Greek citizen"

¹⁶²⁹ Traduzido do Inglês: "the legacy of the Games has three distinct components"

¹⁶³⁰ Traduzido do Inglês: "The infrastructure and relevant facilities"

¹⁶³¹ Traduzido do Inglês: "The macro-economic benefits in the long term"

¹⁶³² Traduzido do Inglês: "And the intangible benefits"

- O voluntariado,

tendo em conta que os dois últimos adicionam valor ao desenvolvimento da cidade e do país (Panagiotopoulou, 2009).

É importante referir que "após os Jogos, o governo formou uma nova empresa pública, o *Olympic Real State SA*, que visava gerenciar e explorar as instalações Olímpicas. O governo declarou repetidamente que não procurava vender os locais. No entanto, espera-se que a maioria deles seja alocada por empresas do setor privado por um longo período, porque o governo quer evitar os custos de manutenção e de operacionalização das instalações, bem como encontrar fontes de financiamento para pagar a enorme dívida pública"¹⁶³³ (Panagiotopoulou, 2009, p. 149).

Note-se ainda que o "Estádio Olímpico pode ser um valioso legado dos Jogos, em termos de ser um ativo económico ou um local para atividade desportiva, mas sem uma estratégia sustentável, este valor pode ser rapidamente perdido, como já foi visto em vários Jogos, mais recentemente Atenas 2004"¹⁶³⁴ (Miah & Garcia, 2012, p. 143).

Assim, "talvez o sucesso dos Jogos de Atenas possa ser gradualmente igualado ao sucesso do seu legado. A influência do legado tornar-se-á visível após alguns anos, se houver um plano consistente e realista para explorar o impacto positivo que o evento teve sobre a cidade. Três anos após o fim dos Jogos, a Grécia parece, no entanto, estar esgotada pelo grande esforço exigido

¹⁶³³ Traduzido do Inglês: "After the Games, the government formed a new public company, the Olympic Real Estate SA, which aimed to manage and exploit the Olympic venues. The government has repeatedly said that it does not seek to sell the venues. However, most of them are expected to be lease by companies from the private sector for a long period, because the government wants to avoid the operating and the maintenance costs of the venues as well as to find sources of funding to pay off the huge public debt"

¹⁶³⁴ Traduzido do Inglês: "Olympic stadium may be a valuable legacy of the Games, in terms of it being an economic asset or a venue for sport activity, but without a sustainable strategy, this value may quickly be lost, as has been seen at various Games, most recently Athens 2004"

durante o longo período de preparação e de realização do evento"¹⁶³⁵ (Panagiotopoulou, 2009, p. 160).

No geral, “não havia um plano pós-evento para as instalações. E a crise bancária que se instalou, obrigou a Grécia a aceitar termos devastadores e cortes de privilégios em troca de reduções da dívida, consolidações e empréstimos”¹⁶³⁶ (Theodoraki, 2014). Verificou-se que, “nos três anos que se passaram desde que os Jogos foram realizados, muitas das instalações desportivas não funcionaram como centros desportivos e seu uso futuro ainda não foi definido. [...] A única construção que foi dada diretamente após os Jogos (outubro de 2004) para uso dos cidadãos, foi a Vila Olímpica, que é uma área residencial. Foi dado, depois de uma competição lotérica, para 2.229 famílias que vivem com rendimentos muito baixos”¹⁶³⁷ (Panagiotopoulou, 2009, p. 150).

Verificou-se que, “em Atenas muitas infraestruturas permanentes desportivas construídas para os Jogos são 'elefantes brancos desportivos', com pouco ou nenhum uso, manutenção cara e altos custos de desmantelamento”¹⁶³⁸ (Bovy, 2010, p. 21). Para além tudo, eis que as infraestruturas construídas se encontram abandonadas (Bloor, 2014; Taylor,

¹⁶³⁵ Traduzido do Inglês: “Perhaps the success of the Athens Games may be gradually equalled to the success of its legacy. The influence of the legacy will become visible after some years, if there is a consistent and realistic plan to exploit the positive impact that the event had upon the city. Three years after the end of the Games, Greece seems, however, to be exhausted by the great effort required during the long preparation period and the staging of the event”

¹⁶³⁶ Traduzido do Inglês: “But there was no post-event plan for the facilities. And then came the banking crisis, which forced Greece to accept devastating terms and cuts to privileges in exchange for debt reductions, consolidations and loans”

¹⁶³⁷ Traduzido do Inglês: “In the three years that have passed since the Games, many of the facilities do not operate as sporting centres and their future use has not been defined. [...] The only construction that was given directly after the Games (October 2004) for citizens’ use was the Olympic Village, which is a residential area. It was given, after a lottery competition, to 2.229 families living on lower incomes”

¹⁶³⁸ Traduzido do Inglês: “In Athens many sport permanent infrastructures built for the Games are ‘sport white elephants’, with little or no use, expensive maintenance and high dismantling costs”

2014).

2005 - Entrada em vigor do Tratado de Quioto¹⁶³⁹

A 16 de fevereiro de 2005, entrou em vigor o tratado de Quioto, que “foi negociado em dezembro de 1997 na cidade de Quioto, Japão”¹⁶⁴⁰ (United Nations, 2005a). Deve ter-se em conta que um dos seus objetivos é a mitigação climática¹⁶⁴¹ (Dominguez et al., 2011, p. 25), mas o principal é a redução dos gases de efeito de estufa, como atesta o próprio acordo:

"O protocolo de Quioto é um documento jurídico vinculado ao acordo sob o qual países industrializados irão reduzir as suas emissões coletivas de gases de efeito estufa em 5.2% em comparação com o ano de 1990 (mas note-se que, em comparação com os níveis de emissões que seria de esperar por 2010 sem o protocolo, este destino representa uma redução de 29%). O objetivo é a menor emissão global de seis gases com efeito de estufa [...]. Metas nacionais variam de 8% de redução para a União Europeia e até 7% para os Estados Unidos, 6% para Japão, 0% para Rússia e são permitidos aumentos de 8% para a Austrália e 10% para Islândia."¹⁶⁴²

(United Nations, 2005a)

¹⁶³⁹ The Kyoto Protocol

¹⁶⁴⁰ Traduzido do Inglês: “was negotiated in December 1997 at the city of Kyoto, Japan”

¹⁶⁴¹ Mitigação climática – “uma ação permanente destinada a eliminar ou reduzir o risco, a longo prazo, provocado pelo clima na vida humana e nos ecossistemas naturais” (Dominguez et al., 2011, p. 25)

¹⁶⁴² Traduzido do Inglês: “The Kyoto Protocol is a legally binding agreement under which industrialized countries will reduce their collective emissions of greenhouse gases by 5.2% compared to the year 1990 (but note that, compared to the emissions levels that would be expected by 2010 without the Protocol, this target represents a 29% cut). The goal is to lower overall emissions from six greenhouse gases [...]. National targets range from 8% reductions for the European Union and some others to 7% for the US, 6% for Japan, 0% for Russia, and permitted increases of 8% for Australia and 10% for Iceland”

2005 – 117ª Sessão do COI

Durante a 117ª Sessão do COI, que decorreu em Singapura, de 2 a 9 julho de 2005, duas grandes decisões foram tomadas (International Olympic Committee, 2012)

1. Escolha da cidade sede para os JOV de 2012 e
2. A revisão dos 28 esportes e das diferentes modalidades que se encontravam representados nos JOV (International Olympic Committee, 2005):.

No dia 6 de julho, a cidade de Londres foi designada como organizadora da XXX Olimpíada (International Olympic Committee, 2015c, p. 3), derrotando Paris (França), Nova Iorque (EUA), Moscovo (Rússia) e Madrid (Espanha) (International Olympic Committee, 2011a, p. 5).

Jacques Rogge falou, no último dia desta Sessão (a 9 de julho, dois dias após o 7/7), sobre Londres, "primeiro, confirmando que tinha enviado cartas de condolências ao primeiro-ministro britânico Tony Blair e ao responsável político de Londres, Ken Livingstone, após os trágicos acontecimentos de há alguns dias [referindo-se aos atentados terroristas em Londres]. Rogge, em seguida, reiterou o apoio do COI a esta cidade Olímpica e falou sobre como pensou que eles iriam em breve começar esperançosamente a 'experimental novamente a alegria através do desporto'. Também reafirmou que a decisão de dar os Jogos a Londres foi uma excelente escolha"¹⁶⁴³ (International Olympic Committee, 2012).

O então presidente do COI ainda referiu que o novo processo de revisão do Programa Olímpico "desempenhava um papel fundamental na sua estratégia e visão para assegurar que os Jogos permaneçam inspiradores para as gerações futuras. Isto junta-se à necessidade controlar o tamanho, os custos e a complexidade dos Jogos, que é uma forma de assegurar a

¹⁶⁴³ Traduzido do Inglês: "spoke about London, first confirming that he had sent letters of condolence to the British Prime Minister Tony Blair and the Mayor of London Ken Livingstone following the tragic events of a few days ago. Rogge then reiterated the IOC's support for this Olympic City and commented on how he thought that they would soon hopefully start to 'experience joy again through sport'. He also reaffirmed that the decision to give the Games to London was an excellent choice"

excelência dos Jogos"¹⁶⁴⁴ (International Olympic Committee, 2012), algo que Rogge já defendia antes da sua eleição, na 115ª Sessão do COI (Rogge, 2003).

Nessa Sessão, ainda foi abordada a questão da expulsão do membro do COI, Ivan Slavkov, e Rogge aproveitou a ocasião e "reiterou a sua política de tolerância zero contra a corrupção e que, por muito doloroso que fosse expulsar um colega, a organização era mais importante que o indivíduo. Rogge concluiu dizendo que esperava que esta fosse a última vez que esta situação surgia"¹⁶⁴⁵ (International Olympic Committee, 2012).

2005 – Ataques Terroristas a Londres (7/7)

Na manhã de 7 de julho de 2005 (um dia após a cidade de Londres ter ganho a disputa para acolher as Olimpíadas de 2012), quatro extremistas islâmicos detonaram três bombas (com segundos de diferença) a bordo da rede metropolitana subterrânea de Londres, em plena hora de ponta. Mais tarde, uma quarta bomba explodiu num autocarro de dois pisos em Tavistock Square, sendo que 52 pessoas morreram e mais de 700 ficaram feridas, no que é considerado o pior ataque terrorista no Reino Unido e denominado de 7/7 (BBC, 2015; European Monitoring Centre on Racism and Xenophobia (EUMC), 2005; Smith-Spark, 2015).

2005 – Implementação da Agenda 21 Olímpica

Em 2005, o COI implementou as recomendações da Agenda 21 graças ao Manual sobre Esporte, Ambiente e Desenvolvimento Sustentável¹⁶⁴⁶, desenvolvido pelo COI em parceria com 35 FIs (International Olympic Committee, 2012d, p. 18) e que visava a "implementação do desenvolvimento

¹⁶⁴⁴ Traduzido do Inglês: "plays a key part in his strategy and vision to ensure the Games remain inspirational for future generations. This comes in addition to controlling the size, cost and complexity of the Games, which is a method of ensuring the excellence of the Games"

¹⁶⁴⁵ Traduzido do Inglês: "reiterated his zero tolerance policy on corruption and that while it was painful to expel a colleague, the organisation was more important than the individual. Rogge concluded by saying that he hoped that it would be the last time that this situation would arise"

¹⁶⁴⁶ Sport, Environment and Sustainable Development

sustentável pelos diferentes esportes Olímpicos, nomeadamente os esportes de inverno"¹⁶⁴⁷ (Chappelet, 2008, p. 1895). O “Guia de 2005 do COI sobre Esporte, Meio ambiente e Desenvolvimento Sustentável é feito em cima de uma agenda de iniciativas concretas para os participantes e espectadores e fornece uma forma fácil para os órgãos desportivos entenderem as necessidades globais de proteção ambiental em diversos contextos geográficos, socioeconômicos, culturais e desportivos”¹⁶⁴⁸ (International Olympic Committee, 2012d, p. 24). Este “foi preparado para utilização por todos os membros do Movimento Olímpico, desde as entidades maiores e mais desenvolvidos até às mais pequenas organizações, inclusive até ao nível do plano individual”¹⁶⁴⁹ (International Olympic Committee, 2012d, p. 24).

Assim, “o ponto de partida para a Agenda 21 do Movimento Olímpico é que as abordagens e as políticas nacionais de esporte e meio ambiente devem reconhecer que os atletas precisam de um ambiente saudável para treinar e ter uma performance excelente”¹⁶⁵⁰ (International Olympic Committee, 2012d, p. 22).

2005 – 6ª Conferência Mundial sobre Desporto e Ambiente¹⁶⁵¹

Entre 9 e 11 de novembro de 2005, o COI organizou na cidade de Nairobi (Quênia), em parceria com a PNUMA, a 6ª Conferência Mundial sobre

¹⁶⁴⁷ Traduzido do Inglês: “on the implementation of sustainable development by the various Olympic sports, notably the winter sports”

¹⁶⁴⁸ Traduzido do Inglês: “The IOC’s 2005 Guide on Sport, Environment and Sustainable Development builds on the agenda by suggesting practical initiatives to participants and spectators alike, and providing an easy way for sporting bodies to understand the global need for environmental protection in diverse geographical, socio-economic, cultural and sports contexts”

¹⁶⁴⁹ Traduzido do Inglês: “was prepared for use by all the members of the Olympic Movement, from the largest and most developed entities to the smallest organisations, all the way down to the individual level”

¹⁶⁵⁰ Traduzido do Inglês: “The starting point for The Olympic Movement’s Agenda 21 is that national approaches and policies on sports and environment should recognise that athletes need a healthy environment in which to train and perform at their optimum”

¹⁶⁵¹ Traduzido do Inglês: 6th World Conference on Sport and the Environment

Desporto e Ambiente (International Olympic Committee, 2009, p. 4), com o tema '*Sport, Peace and Environment*' (United Nations Environment Programme, 2005a). Esta contou com "a presença de 300 representantes de Comitês Olímpicos Nacionais, organizações desportivas internacionais, agências das Nações Unidas bem como estrelas do esporte"¹⁶⁵² (United Nations Environment Programme, 2005b).

Nesta conferência foi adotada a Declaração de Nairobi para o Esporte, Paz e Ambiente¹⁶⁵³ (United Nations Environment Programme, 2005a), foi lançado o 'Guia do Esporte, Ambiente e Desenvolvimento Sustentável'¹⁶⁵⁴ (United Nations Environment Programme, 2005a) e, por fim, os membros da conferência assinaram um documento:

- Foi lembrado "o compromisso do Movimento Olímpico para com os princípios da sustentabilidade desde o Congresso Olímpico do Centenário, realizado em Paris, em 1994, a inclusão do ambiente como o terceiro pilar do Olimpismo, ao lado do esporte e da cultura, e a criação de uma Comissão do Comité Olímpico Internacional sobre Esporte e Meio Ambiente"¹⁶⁵⁵ (United Nations Environment Programme, 2005a);
- Reafirmou-se a "cooperação formal entre o Comité Olímpico Internacional e o Programa das Nações Unidas para o Ambiente, desde 1994"¹⁶⁵⁶ no que concerne à promoção do ambiente através do esporte e na parceria com a organização destas conferências mundiais (United Nations Environment Programme, 2005a);

¹⁶⁵² Traduzido do Inglês: "by 300 heads of National Olympic Committees, international sport organizations, UN agencies as well as sport stars"

¹⁶⁵³ Nairobi Declaration on Sport, Peace and Environment

¹⁶⁵⁴ Guide on Sport, Environment and Sustainable Development

¹⁶⁵⁵ Traduzido do Inglês: "Recalling the commitment of the Olympic Movement to the principles of sustainability since the Centennial Olympic Congress, held in Paris in 1994, the inclusion of the environment as the third pillar of Olympism, alongside sport and culture, and the creation of an International Olympic Committee Commission on Sport and Environment"

¹⁶⁵⁶ Traduzido do Inglês: "cooperation between the International Olympic Committee and the United Nations Environment Programme since 1994"

- Destacou-se o papel e o trabalho do COI “para reduzir a pegada ambiental dos grandes eventos desportivos”¹⁶⁵⁷ (United Nations Environment Programme, 2005a);
- Foram aplaudidos os esforços da "cidade de Torino, para incluir considerações ambientais em todas as fases de seu planejamento e preparação dos próximos XX Jogos Olímpicos de Inverno de 2006, e especialmente o seu compromisso de tornar os Jogos neutros em carbono”¹⁶⁵⁸ (United Nations Environment Programme, 2005a);
- Foi apresentada uma “nota de satisfação para com as propostas globais dos organizadores dos Jogos Olímpicos de Pequim 2008, Vancouver 2010 e Londres 2012 por responder às preocupações ambientais” (United Nations Environment Programme, 2005a);
- Foi “recordado também que a Assembleia Geral da ONU declarou 2005 como o Ano Internacional do Esporte e Educação Física para promover a educação, saúde, desenvolvimento e paz e reafirmou o papel do esporte e dos ideais Olímpicos na construção de um mundo pacífico e melhor através da Trégua Olímpica”¹⁶⁵⁹ (United Nations Environment Programme, 2005a);
- Salientaram-se as iniciativas "das Nações Unidas ao usar o esporte para ajudar a alcançar os Objetivos de Desenvolvimento do Milênio e reconheceu-se o papel importante que o esporte pode ter, especialmente no combate ao HIV/SIDA e na promoção da igualdade

¹⁶⁵⁷ Traduzido do Inglês: “to reduce the environmental footprint of major sporting events”

¹⁶⁵⁸ Traduzido do Inglês: “City of Torino for including environmental considerations at every stage of its planning and preparation for the forthcoming XX Olympic Winter Games in 2006, and especially its commitment to making the Games climate-neutral”

¹⁶⁵⁹ Traduzido do Inglês: “Recalling also that the UN General Assembly declared 2005 as the International Year for Sport and Physical Education to promote education, health, development and peace and has reaffirmed the role of sport and the Olympic ideal in building a peaceful and better world through the Olympic Truce”

de género e no aumento do poder mulheres e meninas"¹⁶⁶⁰ (United Nations Environment Programme, 2005a);

- Foi solicitado ao COI, FIs e CONs que redobrassem seus esforços para "manter e melhorar o impulso significativo de consciencialização ambiental, criada durante o processo de candidatura, na organização e realização dos Jogos Olímpicos"¹⁶⁶¹ assim como esforços "para garantir que o nível de consciencialização e compromisso é sustentado entre Jogos Olímpicos"¹⁶⁶² (United Nations Environment Programme, 2005a).

2005 – Furacão Katrina

Em agosto de 2005 o furacão Katrina chega ao Golfo do México, atingindo no dia 29 os Estados do Mississípi, Luisiana e Alabama. No entanto a cidade de Nova Orleães foi a mais devastada. O Katrina assolou uma área grande, levando à morte mais de mil pessoas e provocando perdas económicas superiores a 125 bilhões de dólares, fazendo deste o furacão mais caro da história (ISDR, 2005).

2006 – 118ª Sessão do COI

Antes dos JOI de 2006, a cidade de Torino acolheu a 118ª Sessão do COI, de 8 a 10 de fevereiro de 2006, sendo que de 5 a 7 o Comité Executivo do COI reuniu-se (International Olympic Committee, 2006).

Nesta Sessão ficaram definidas quais seriam as 26 modalidades desportivas que iriam fazer parte do Programa dos JOV de Londres 2012 (International Olympic Committee, 2015c, p. 3).

¹⁶⁶⁰ Traduzido do Inglês: "United Nations initiative to use sport to help achieve the Millennium Development Goals, and recognizing the important role sport can play, especially in combating HIV/AIDS and promoting gender equity and empowering women and girls"

¹⁶⁶¹ Traduzido do Inglês: "to maintain and improve on the significant momentum for environmental awareness created by the bidding process for and the staging of the Olympic Games"

¹⁶⁶² Traduzido do Inglês: "to ensure that level of awareness and commitment is sustained between Games"

2006 - XV JOI Torino (Itália)

A quatro anos dos Jogos (“um evento que terá lugar daqui a quatro anos”¹⁶⁶³ (Dansero et al., 2002, p. 84) e tendo em consideração que este é um “período em que muitas coisas podem acontecer, planejadas ou não planejadas/ desejadas ou não desejadas, que podem alterar o curso normal dos eventos”¹⁶⁶⁴ (Dansero et al., 2002, p. 84)), Dansero et al. fazem uma análise da situação antes dos JOI, pois “muitas das mais importantes decisões do ponto de vista territorial já foram tomadas e começou-se a fase de implementação; portanto, já é possível identificar pelo menos os aspectos fundamentais do problema”¹⁶⁶⁵ (2002).

Os autores ressaltaram os seguintes aspectos antes do evento:

A Nível Social:

1. O legado imaterial, no que diz respeito aos Vales Olímpicos, podem consistir, em primeiro lugar, na imagem e fama para estes territórios, não só para os lugares Olímpicos mas para os 'arredores' também, visto que têm uma oportunidade sem precedentes de chamar a atenção para si mesmos”¹⁶⁶⁶ (2002, p. 88) e
2. Outro legado Olímpico imaterial possível poderia ser o fortalecimento das identidades locais [...]. Criar e comunicar uma boa imagem e reforçar a identidade local, são objetivos que estão intimamente ligados. Para tirar proveito duradouro desta superexposição é útil fazer uma espécie de 'lavagem verde' de forma a causar uma boa

¹⁶⁶³ Traduzido do Inglês: “an event that will take place in four year's time”

¹⁶⁶⁴ Traduzido do Inglês: “period in which many things can happen, planned or unplanned/desired or not, to change the ordinary course of events”

¹⁶⁶⁵ Traduzido do Inglês: “many of the most important decisions from the territorial point of view have already been taken and the phase of implementation has begun; it is therefore already possible to identify at least the fundamental aspects of the problem”

¹⁶⁶⁶ Traduzido do Inglês: “immaterial legacies, for what concerns the Olympic Valleys, can consist first of all in image and fame for these territories, not only the Olympic places but the “midlands” too, which have an unprecedented opportunity to draw attention to themselves”

impressão"¹⁶⁶⁷ (2002, p. 88).

A Nível Urbano (com implicações sociais, ambientais e económicas)

1. "Na história dos Jogos Olímpicos de Inverno, os Jogos de Torino de 2006 são incomuns pois envolvem tanto localidades alpinas como espaços urbanos numa zona metropolitana de aproximadamente 1,7 milhões de habitantes"¹⁶⁶⁸ (2002, p. 83);
2. "É um sistema separado funcionalmente, pois todos os 'atletas de neve' serão hospedados nestas áreas (Vilas Olímpicas de Bardonecchia e Sestriere), enquanto Torino hospedará os 'atletas de gelo e as competições' noutra Vila Olímpica, a Vila dos Mídia, o Centro Principal da Imprensa e o Centro Internacional de Transmissão para serviços de rádio e televisão"¹⁶⁶⁹ (2002, p. 84);
3. As "áreas urbanas tornam-se mais concentradas a nível espacial no 'distrito Olímpico de Lingotto' - anteriormente uma zona de indústria da Fiat [...]. O que antes era um símbolo da indústria moderna, a fábrica de Lingotto, tem-se tornado cada vez mais numa região dedicada a serviços de alto nível, através da reutilização das várias instalações abandonadas e de grandes dimensões que ficam no território circundante (o antigo mercado grossista, a alfândega e os

¹⁶⁶⁷ Traduzido do Inglês: "Another possible immaterial Olympic legacy could be the strengthening of the local identities[...].Creating and communicating a good image and enforcing local identities are goals that are closely linked. In order to take lasting advantage from this overexposure it is useful to make a sort of 'green washing' to make a good impression"

¹⁶⁶⁸ Traduzido do Inglês: "In the history of the Winter Olympic Games, the Torino 2006 Games are unusual as they involve both alpine localities and urban spaces in a metropolitan area of about 1.7 million inhabitants"

¹⁶⁶⁹ Traduzido do Inglês: "It is a functionally separate system, as all the 'snow athletes' will be hosted in these areas (the Olympic Villages of Bardonecchia and Sestriere), while Turin will host 'ice athletes and competitions' with another Olympic Village, the Media Villages, the Main Press Centre and the International Broadcasting Centre for television and radio services"

pátios ferroviários)"¹⁶⁷⁰ (2002, p. 85);

4. "Em torno do 'distrito Olímpico', há muito poucas áreas urbanas, que são organizadas diretamente pelo evento. Estas estão concentradas em alguns pontos, onde importantes projetos de transformação já estão em andamento"¹⁶⁷¹ (2002, p. 85);
5. "As Vilas dos Mídia — que será depois reutilizada como residência universitária — concederam a oportunidade para completar a grande transformação urbana, que começou com o novo Plano Diretor Urbano de 1995 (preparado pelos arquitetos Cagnardi e Gregotti) e centrado no grande projeto da *Spina Centrale* (Espinha Central) e do *Passante Ferroviário* (Caminho de Ferro)"¹⁶⁷² (2002, p. 83);
6. Parece “necessário reforçar algumas infraestruturas - tais como o sistema de transportes e acesso às áreas [Olímpicas] — e a ampliação das instalações de alojamento e de turismo. Precisamente por estes aspectos, o legado dos Jogos Olímpicos poderá desempenhar um papel positivo no relançamento da região de Torino. No entanto, isso só será verdade, enquanto os projetos planeados para os Jogos se encaixarem de forma harmoniosa num

¹⁶⁷⁰ Traduzido do Inglês: “the urban areas become more spatially concentrated on the ‘Olympic district of Lingotto’ - formerly a Fiat industrial plant [...].What was once a symbol of modern industry, the Lingotto factor}', is becoming more and more devoted to high level services, through the reuse of the several huge abandoned sites in the surrounding areas (the former wholesale market, customs and the railway yards)”

¹⁶⁷¹ Traduzido do Inglês: “Around the ‘Olympic district’, there are very few the urban areas which are directly organised by the event. They are concentrated in a few points where important transformation projects are already underway”

¹⁶⁷² Traduzido do Inglês: “The Media Villages — which will be reused as university residences — are the chances to complete the great urban transformation started with the new urban Master Plan of 1995 (prepared by the architects Cagnardi and Gregotti), and centred on the great project of the ‘Spina Centrale’ and the ‘Passante Ferroviario’”

conjunto de outras linhas de planeamento local"¹⁶⁷³ (2002, p. 86);

7. "Propôs-se um sistema de funções alinhadas ao longo do eixo norte-sul, na nova rota que será criada colocando os trilhos do sistema ferroviário por debaixo da terra (subterrâneo). As principais estações de Torino estarão ao longo deste eixo, e as funções novas, altamente atraentes serão localizadas nas proximidades (como uma nova biblioteca, o teatro, a sede da Região de Piemonte), além da expansão de algumas funções existentes (como o Politécnico de Torino, cujas instalações atuais duplicarão o tamanho). Se levarmos em conta o facto de que outras atividades de importância metropolitana estão localizadas ao longo do mesmo eixo (como os tribunais) e que em direção ao sul, novamente ao lado da linha férrea, está a área de Lingotto (com o edifício de gestão central da Fiat, o centro de feiras e exposições, um shopping e centro de lazer e departamentos da Universidade), é fácil compreender que esta linha faz uma grande mudança no centro gravitacional da cidade, de forma a servir de contrapeso ao seu centro histórico"¹⁶⁷⁴ (2002, p. 86);
8. A "rede de transportes públicos — apesar da adição de uma linha de

¹⁶⁷³ Traduzido do Inglês: "it seems necessary to strengthen some infrastructures - such as the transport system and access to the area —and the expansion of accommodation and tourist facilities. For precisely these aspects, the legacy of the Olympics can play a positive role in relaunching the Turin area. However, this is true as long as the projects planned for the Games fit harmoniously into a set of other lines of local planning"

¹⁶⁷⁴ Traduzido do Inglês: "it proposed a system of functions aligned along a north-south axis, along the new through-route that will be created by putting the railway tracks of the crossrail system underground. Turin's main stations will be along this axis, and new, highly attractive functions will be located nearby (such as a new library, a theatre, the headquarters of Piedmont Region) in addition to the expansion of some existing functions (such as the Turin Polytechnic, whose current premises will be doubled in size). If we take into account the fact that other activities of metropolitan importance are located along the same axis (such as the law courts) and that towards the south, again alongside the railway line, there is the Lingotto area (with Fiat's central management building, the fair and exhibition centre, a shopping and leisure centre, and university departments), it is easy to understand that this line makes a major change to the city's gravity centre, destined to act as a counterweight to the historic city centre"

metro subterrânea à cidade e da conclusão do novo sistema ferroviário - parece não ser suficientemente coesa e integrada, de forma a contrabalançar o uso predominante do carro, e capaz de produzir efeitos de reorganização do espaço subterrâneo"¹⁶⁷⁵ (2002, p. 86) e

9. O "legado material é composto principalmente pelas infraestruturas de esqui e de acolhimento, que se concentram no alto do Vale de Susa e Chisone (em alguns casos reutilizando alguns edifícios e áreas abandonadas) e pelas transformações das redes viárias para se chegar a essas áreas, na planície de Torino e ao longo dos vales Olímpicos. É suposto estas transformações físicas terem efeitos duradouros, tanto positivos como negativos. Elas ajudarão estas localidades a aumentar a atração turística, competitividade e acessibilidade; além disso, as melhorias de transporte terão um efeito positivo na vida quotidiana das comunidades locais. Os impactos negativos sobre o meio ambiente também serão pesados, tanto durante a preparação do evento como depois, e [estes] exigem [...] uma estratégia global para geri-los"¹⁶⁷⁶ (Dansero et al., 2002, p. 88).

A Nível Ambiental:

1. Entre os planos de Torino está incluída "a construção de novas instalações de esqui e a modernização das já existentes, com as

¹⁶⁷⁵ Traduzido do Inglês: "the public transport network — despite the addition of an underground line in the city and the completion of the crossrail system - does not appear to be sufficiently close-knit and integrated as to counterbalance the prevalent use of the car and capable of producing effects of reorganisation of suburban space"

¹⁶⁷⁶ Traduzido do Inglês: "material legacies are mainly the skiing and host infrastructures which are concentrated in the high Susa and Chisone Valleys (in some cases reusing abandoned buildings and areas), and the transformations in the road networks to reach these areas, both in the Turin plain and along the Olympic Valleys. These physical transformations are supposed to have long-lasting effects both in positive and in negative directions. They will help these localities to increase their attraction, competitiveness and accessibility; moreover, the transport improvements will have a positive effect for the everyday life of local communities. The negative impacts on the environment will also be heavy, both during the preparation of the event, and afterwards, and require [...] an overall strategy to manage them"

infraestruturas necessárias para as acessibilidades locais, o provimento de água para produção de neve artificial, as estruturas de alojamento e os grandes trabalhos sobre o sistema de transportes que atravessa os vales Olímpicos. Como é que este legado pesado foi tratado, numa tentativa de não o ver apenas como um impacto negativo sobre o meio ambiente, mas encontrar valores positivos para o território e o próprio ambiente?"¹⁶⁷⁷ (Dansero et al., 2002, p. 89);

2. Haverá "importantes transformações ambientais e espaciais em muitos locais Olímpicos diferentes e na 'região Olímpica' como um todo"¹⁶⁷⁸ (2002, p. 83);
3. "O fato de que, nos últimos anos, o ambiente tem sido considerado o quarto pilar do pensamento Olímpico, também, pelo COI, é um bom sinal, porque os organizadores dos Jogos Olímpicos têm que fazer os seus planos incluindo muitos elementos de acuidade e de proteção ambiental. Desde que foi declarado que os Jogos Olímpicos devem ser um evento sustentável, o pensamento vai imediatamente para as futuras gerações (os herdeiros)"¹⁶⁷⁹ (2002, p. 89);
4. "O SEA, começando pela análise dos pontos críticos e dos fatores de risco no Programa Olímpico - na sua versão original - encontrou alvos de compensação do impacto inevitável. Racionalização e

¹⁶⁷⁷ Traduzido do Inglês: "the building of new skiing facilities and the upgrading of the existing ones, with the needed infrastructure for the locations accessibility, of the water provision for the artificial snow, of the accommodation structures and with major work on the transport system that crosses the Olympic valleys. How has this heavy legacy been dealt with, trying not to see it only as a negative impact on the environment, but to find the positive values for the territory and the environment itself?"

¹⁶⁷⁸ Traduzido do Inglês: "there will be important spatial and environmental transformations in the many different Olympic sites and in the 'Olympic region' as a whole"

¹⁶⁷⁹ Traduzido do Inglês: "The fact that in recent years the environment is being considered as the fourth pillar of the Olympic way of thinking, also by the IOC, is a good sign because the organisers of the Olympic Games have to make their plans including many elements of care and protection of the environment. Since it is declared that the Olympic games must be a sustainable event, the thought goes immediately to the future generation (the heirs)"

sustentabilidade, também exigiram um processo de 'Avaliação do Impacto Ambiental' (EIA) para outras intervenções, entre as quais aquelas com maior impacto ambiental: as instalações de salto de esqui (em Pragelato) e bobsleigh (em Cesana-S.Sicario)"¹⁶⁸⁰ (2002, p. 90);

5. Um passo importante foi "a criação, dentro do TOROC, de um Departamento de Meio Ambiente, cuja tarefa é preparar uma série de planos para evitar danos ambientais e para monitorizar a qualidade dos componentes ambientais, que já foram alterados pelas primeiras construções, e, após 2006, após o término dos Jogos (estes planos são obrigatórios de acordo com a lei Olímpica 285/2000)"¹⁶⁸¹ (2002, p. 90);
6. "E, acima de tudo foi elaborado o 'Plano Ambiental de Monitorização' que irá avaliar a qualidade dos componentes ambientais desde o momento em que as instalações desportivas são abertas ao público para os Jogos e no período imediatamente seguinte"¹⁶⁸² (2002, p. 90);
7. "A implementação do método de avaliação ambiental num território e a certificação ambiental (Emas ou ISO 14001) para qualquer tipo de

¹⁶⁸⁰ Traduzido do Inglês: "The SEA, starting from the analysis of the critical points and of the risk factors in the Olympic programme - in its original version - has found objectives for compensation for inevitable impact. Rationalisation and sustainability, also requiring a procedure of 'Environmental Impact Assessment' (EIA) for other interventions, among which are those with the bigger environmental impact: the ski- jumping installation (in Pragelato) and bobsleigh (in Cesana-S.Sicario)"

¹⁶⁸¹ Traduzido do Inglês: "The next important step has been the creation, inside the TOROC, of an Environment Department whose task is to prepare a number of plans to prevent environmental damage and to monitor the quality of the environmental components that will be already altered by the first building sites and then beyond 2006, after the end of the Games (these plans are compulsory according to the Olympic law 285/2000)"

¹⁶⁸² Traduzido do Inglês: "And above all it has been prepared the "Environmental Monitoring Plan" that will evaluate the quality of the environmental components from the moment when the construction sites are opened to the Games themselves and to the immediately following period"

estruturas de alojamento, aplicado sobre o território Olímpico é algo completamente novo, mas é relativamente difícil encontrar exemplos de implementação semelhante noutros tipos de território"¹⁶⁸³ (2002, p. 90);

8. "O 'Plano de Educação Ambiental' programado por TOROC é um exemplo da circulação de ideias; destina-se a professores de todos os níveis de ensino, na área Olímpica e, através deles, aos alunos de todos os níveis; começou em 2002 e vai desenrolar-se nos anos seguintes"¹⁶⁸⁴ (2002, p. 91);
9. "TOROC exigiu, desde o início da sua existência, uma Consulta Ambiental (Conselho do Meio Ambiente). A tarefa da Consulta, que tem uma reunião ordinária bimestral em todo o período pré-Olímpico, é examinar todos os planos e projetos e dar uma opinião sobre a sustentabilidade ambiental do conteúdo desses documentos. Essa opinião, mesmo não sendo vinculativa, é o resultado de discussões, estudos, avaliações produzidas antes de os projetos serem implementados por uma série de especialistas eleitos pelas principais associações nacionais que lidam com o ambiente e por representantes das autoridades locais [...] [seu] trabalho não só aprofunda o conhecimento do impacto ambiental dos projetos, mas também amplia a comunidade daqueles que têm uma consciência mais profunda do que acontece no território e no ambiente. Eles podem ser os 'intermediários', seja no sentido positivo, seja no sentido negativo, com a população local em conflitos que já tenham surgido e que certamente irão surgir durante toda a fase de

¹⁶⁸³ Traduzido do Inglês: "The implementation of the method of the environmental assessment on a territory and the environmental certification (Emas or ISO 14001) for some type of accommodation structures applied on an Olympic territory is something completely new but it is relatively difficult to find examples of similar implementation on other types of territory"

¹⁶⁸⁴ Traduzido do Inglês: "The 'Plan for Environmental Education' programmed by TOROC is an example of the circulation of ideas; it is aimed to the teachers of every level of schools in the Olympic area and, through them, to the students of every level; it has started in 2002 and it will last for the following years"

preparação do evento"¹⁶⁸⁵ (2002, p. 91) e

10. "Depois de incluído o 'Green Card' no arquivo de candidatura, a 'Análise de Avaliação Estratégica' (SEA), parte da lei 285/2000 *Intervenuper i Giochi Olimpici Invernali* Torino 2006 representa o primeiro passo importante"¹⁶⁸⁶ (2002, p. 89); "o SEA [...] pode ser definido como o processo sistemático usado para avaliar as consequências ambientais das ações propostas, políticas, planos ou iniciativas nos programas de forma a garantir que estes serão incluídos e tidos em devida consideração, desde as primeiras fases do processo de decisão e ao mesmo nível que as considerações económicas e sociais"¹⁶⁸⁷ (Dansero et al., 2002, p. 89).

A Nível Económico:

1. O “coração do evento, do ponto de vista espacial é Lingotto, enquanto nas zonas de montanha, o coração é representado por Sestriere, uma estância de neve criada pelo fundador da Fiat e cujas

¹⁶⁸⁵ Traduzido do Inglês: “TOROC has required since the beginning the existence of a *Consulta Ambientale* (Environmental Council). The task of the *Consulta*, that has a regular bimonthly meeting for the whole of the pre-Olympic period, is to examine all the plans and projects and to give an opinion on the environmental sustainability of the contents of those documents. This opinion, even if not binding, is the result of discussions, studies, evaluations produced before the projects are implemented by a series of experts elected by the main national associations dealing with environment and by the representatives of the local authorities [...] [their] work not only deepens the environmental impact knowledge of the projects but it also broadens the community of those that have a deeper awareness of what is happening in the territory and in the environment. They can be the ‘intermediaries’, in the positive as in the negative sense with the local population for the conflicts that have already arisen and that surely will keep arising during all the preparatory phase of the event”

¹⁶⁸⁶ Traduzido do Inglês: “After the ‘Green Card’ included in the Bid File, the “Strategic Evaluation Assessment” (SEA), part of the law 285/2000 *Intervenuper i Giochi olimpici invernali Torino 2006* represents the first important step”

¹⁶⁸⁷ Traduzido do Inglês: “the SEA [...] can be defined as the systemic process used to evaluate the environmental consequences of the proposed actions, policies, plans or initiatives in the programmes to guarantee that they will be included and taken into right consideration since the first phases of the decisional process, on the same level as the economic and social considerations”

atividades de turismo ainda pertencem à família Agnelli"¹⁶⁸⁸ (Dansero et al., 2002, p. 85).

Conjugação de várias dimensões:

1. Para o Programa Olímpico, a implementação do SEA "significa salientar, desde o início, todos os efeitos positivos e negativos que a implementação do programa poderia ter sobre o ambiente físico, socioeconómico e cultural dos territórios atingidos por isso, de forma a evitar ou minimizar os efeitos negativos e reforçar os positivos"¹⁶⁸⁹ (Dansero et al., 2002, p. 90) e
2. “Apesar destas boas iniciativas, existe um perigo que está sempre presente na realização de um evento deste tamanho e desta importância, e está ligado ao tempo disponível [...]. É sabido que numa situação de dramática falta de tempo, para garantir a realização do evento há a tendência de avançar algumas etapas, reduzindo a qualidade dos trabalhos. Esperamos que isso não vá acontecer com Torino 2006, porque existem as premissas para a realização dos Jogos que, mesmo que não sejam completamente sustentáveis, pelo menos respeitem a fragilidade do contexto no qual irão decorrer, mesmo lembrando das limitações impostas por um evento tão grande com tantas implicações territoriais e

¹⁶⁸⁸ Traduzido do Inglês: “the heart of the event from the spatial point of view is Lingotto, while in the mountain areas the heart is represented by Sestriere, a snow resort created by the founder of Fiat and whose tourism activities are still owned by Agnelli family”

¹⁶⁸⁹ Traduzido do Inglês: “means underlining from the outset all the effects, positive and negative, that the implementation of the programme could have on the physical, socio-economic and cultural environment of the territories touched by it, to avoid or minimise the negative effects and to reinforce the positive ones”

ambientais"¹⁶⁹⁰ (2002, p. 91).

Utilização Futura:

1. A “perspectiva funcional coloca o problema da utilização futura do novo distrito e das suas relações com outras áreas centrais fortemente marcadas. Aqui não se trata apenas de levantar o problema do uso futuro de edifícios individuais, mas acima de tudo das características específicas desta maior concentração de funções incomuns numa cidade que está, em qualquer caso, a reforçar a sua gama de serviços”¹⁶⁹¹ (Dansero et al., 2002, p. 87) e
2. É “um risco adiar para depois dos Jogos a busca de coerência entre os projetos Olímpicos [TOROC e a Agência] e objetivos de planeamento territorial [plano estratégico desde 2000]”¹⁶⁹² (2002, p. 87).

Os JOI de Torino (Itália) foram realizados entre 10 e 26 de fevereiro de 2006 com a participação de 80 CONs e de 2.508 atletas (960 mulheres) (Olympic Movement, 2015).

"Com uma população com mais de 900.000 habitantes, Torino tornou-se

¹⁶⁹⁰ Traduzido do Inglês: “In spite of these good initiatives, there is a danger that is always present in the realisation of an event of this size and importance, and it is the one linked to the available time [...] It is well known that in a situation of dramatic lack of time, to guarantee the realisation of the event there is the tendency of skipping some steps, reducing the quality of the works. We hope this will not happen for Torino 2006, because there are the premises for the realisation of Games that, even if they are not completely sustainable, at least respect the frailty of the context in which they will take place, even remembering the limits imposed by such a big event with so many territorial and environmental implications”

¹⁶⁹¹ Traduzido do Inglês: “the functional perspective poses the problem of the future use of this new district and its relations with the other strongly marked central areas. Here this is not just a question of posing the problem of the future use of individual buildings, but above all of the specific features of this further concentration of rare functions in a city that is, in any case, reinforcing its range of services”

¹⁶⁹² Traduzido do Inglês: “it risks delaying to after the Games the search for consistency between the Olympic projects [TOROC and Agency¹⁶⁹²] and territorial planning objectives [strategic plan since 2000]”

a maior cidade que alguma vez sediou os Jogos Olímpicos de Inverno"¹⁶⁹³ (Olympic Movement, 2015|).

Pela primeira vez:

- A "cobertura de vídeo ao vivo dos Jogos estava disponível em telemóveis. A cobertura de vídeo estava disponível em 18 países, nos cinco continentes"¹⁶⁹⁴ (Olympic Movement, 2015|);
- Os "telespectadores na Mongólia e Azerbaijão também puderam assistir a toda a ação"¹⁶⁹⁵ (Olympic Movement, 2015|);
- "Albânia, Etiópia e Madagáscar estavam representados"¹⁶⁹⁶ (Olympic Movement, 2015|);
- A "Patinagem de velocidade adicionou um novo evento ao seu programa: a perseguição por equipas. Duas equipas compostas por três patinadores começavam simultaneamente de cada lado da pista e os membros da equipa revezavam-se 'puxando' ou liderando a equipa. Os skatistas que não estavam a puxar seguiam de perto e atrás do líder de forma a aproveitar as correntes de ar. A equipa cujo terceiro patinador cruzasse a linha de chegada em primeiro lugar, era a vencedora"¹⁶⁹⁷ (Olympic Movement, 2015|) e
- Um COJO aplicou "parcialmente o Estudo OGI"¹⁶⁹⁸ (International Olympic Committee, 2012d, p. 25).
- Um COJO ganhou "a certificação da *International Organisation for*

¹⁶⁹³ Traduzido do Inglês: "With a population of more than 900,000, Turin became the largest city ever to host the Olympic Winter Games"

¹⁶⁹⁴ Traduzido do Inglês: "live video coverage of the Games was available on mobile phones. Video coverage was available in 18 countries on five continents"

¹⁶⁹⁵ Traduzido do Inglês: "In another first, television viewers in Mongolia and Azerbaijan were also able to watch all the action"

¹⁶⁹⁶ Traduzido do Inglês: "Albania, Madagascar and Ethiopia were all represented"

¹⁶⁹⁷ Traduzido do Inglês: "Speed skating added a new event to its programme: the team pursuit. Two teams composed of three skaters start simultaneously at each side of the track, and the team members take turns 'pulling' or leading the team. The skaters who are not pulling follow closely behind the leader to take advantage of the air currents. The team whose third skater crosses the finish line first is the winner"

¹⁶⁹⁸ Traduzido do Inglês: "to partly apply the OGI study"

Standardisation (ISO) e a usar a Eco-gestão da União Europeia e a ferramenta de gestão da Auditoria Audi (EMAS), que permite que as organizações possam avaliar, melhorar e apresentar um relatório sobre o seu desempenho ambiental¹⁶⁹⁹ (International Olympic Committee, 2012d, p. 27); e

- Uma “Comissão Organizadora a publicar um relatório sobre responsabilidade social Olímpica no âmbito de um projeto da Comissão Europeia intitulado 'Ética e Valores Sociais no Esporte’”¹⁷⁰⁰ (Chappelet, 2008, p. 1896).

Os JOI de Torino destacaram-se de forma positiva relativamente às ações que promoveram a gestão participativa, sendo que a administração local conseguiu, através de órgãos consultivos específicos, manter um diálogo permanente com a população (Campos & Farret, 2011, p. 119).

Assim, o "evento está a ser visto como uma oportunidade para a cidade redescobrir as suas montanhas, embora incorpore comunidades de montanha vizinhas nos benefícios de investimento dos Jogos, continua a ser um desafio"¹⁷⁰¹ (Essex & Chalkley, 2004a, p. 223).

A nível de popularidade dos JO, “a navegação na internet numa busca de resultados mostrou serem populares também, com torino2006.org a registar aproximadamente 700 milhões de páginas vistas”¹⁷⁰² (Olympic Movement, 2015|).

No que diz respeito ao fair-play, há a destacar "quando Sara Renner, do

¹⁶⁹⁹ Traduzido do Inglês: “to gain International Organisation for Standardisation (ISO) certification and to use the European Union’s Eco-Management and Audit Scheme (EMAS) management tool, which allows organisations to evaluate, improve and report on their environmental performance”

¹⁷⁰⁰ Traduzido do Inglês: “the first organizing committee to publish a report on Olympic social responsibility within the framework of a European Commission project entitled ‘Ethics and Social Values in Sport’”

¹⁷⁰¹ Traduzido do Inglês: “event is being taken as an opportunity for the city to rediscover its mountains, though incorporating surrounding mountain communities into the investment benefits of the Games remains a challenge”

¹⁷⁰² Traduzido do Inglês: “Surfing the internet for results proved popular too, with torino2006.org registering approximately 700 million page views”

Canadá, quebrou um dos seus bastões na corrida de esqui cross-country por equipa, o treinador norueguês Bjørnar Håkensmoen emprestou-lhe um dos seus (embora fosse 12 centímetros mais longo). Este ato de fair-play e desportivismo permitiu que Renner ajudasse a sua equipa a ganhar a medalha de prata e excluiu a Noruega de medalhas"¹⁷⁰³ (Olympic Movement, 2015|). Além disso, "o patinador de velocidade americano Joey Cheek ganhou uma medalha de ouro nos 500 metros e de prata nos 1.000 metros. A sua medalha de ouro valeu-lhe um bónus de 25.000 dólares do Comité Olímpico dos Estados Unidos. Cheek doou o dinheiro à caridade"¹⁷⁰⁴ (Olympic Movement, 2015|).

Ainda, "os Jogos Olímpicos de Inverno Torino 2006 registaram um dos mais rigorosos controlos anti-doping já vistos. Um recorde de 1.219 testes foram administrados"¹⁷⁰⁵ (Olympic Movement, 2015|).

Desta forma, "Os Jogos tomam parte de uma estratégia de modernização da cidade a longo prazo, baseada num plano principal de desenvolvimento formulado na década de 1990 em resposta a um declínio da estrutura económica tradicional, com base no encerramento da Companhia de Carros Fiat, em 1980. A cidade pretende transformar a sua imagem de uma cidade industrial para uma cidade pós-industrial, baseada no turismo de qualidade, convenções, cultura e gastronomia, com ligações à região de Piedmont. O objetivo de Torino é ver transformado o seu carácter e a sua reputação em 2011, exatamente 150 anos após a unificação italiana quando

¹⁷⁰³ Traduzido do Inglês: "When Sara Renner of Canada broke one of her poles in the cross-country skiing team sprint, Norwegian head coach Bjørnar Håkensmoen lent her one of his (albeit 12cm too long). This act of fair play and sportsmanship allowed Renner to help her team win silver, and dropped Norway out of the medals"

¹⁷⁰⁴ Traduzido do Inglês: "US speed skater Joey Cheek won a gold medal in the 500 metres event and a silver at 1,000 metres. His gold medal earned him a USD 25,000 bonus from the United States Olympic Committee. Cheek donated the money to charity"

¹⁷⁰⁵ Traduzido do Inglês: "The Torino 2006 Olympic Winter Games witnessed the most stringent anti-doping controls ever. A record 1,219 tests were administered"

Torino foi a capital do estado"¹⁷⁰⁶ (Essex & Chalkley, 2004a, p. 223).

Também é de salientar que “os Jogos Olímpicos de Inverno Torino incluíram o ambiente durante o período que antecedeu o evento no seu legado. O Comité Organizador formou uma aliança estratégica com o PNUMA – o primeiro de género – para prestar apoio e cooperação na implementação de projetos ambientais ligados os Jogos e ao seu legado”¹⁷⁰⁷ (International Olympic Committee, 2012d, p. 18).

As questões ambientais foram elementos chave na organização dos JOI de Torino (International Olympic Committee, 2009) (Oben, 2011, p. 3), visto que “o Comité de candidatura de Torino 2006 desenvolveu um Plano de Ação Ambiental para melhorar a qualidade do ambiente em toda a área”¹⁷⁰⁸ (Paquette et al., 2012, p. 73).

Apesar disso, “grupos ambientalistas de Torino protestaram contra a construção da instalação de bobsled onde centenas de árvores foram cortadas e a encosta da montanha foi enterrada em cimento”¹⁷⁰⁹ (Paquette et al., 2012, p. 74).

Verificou-se ainda que “Torino terminou com um aumento de 7,1% na

¹⁷⁰⁶ Traduzido do Inglês: “the Games form part of a longer term modernization strategy for the city, based on a master development plan formulated in the 1990s in response to a decline of the traditional economic structure, based on the Fiat Car Company which closed in 1980. The city wishes to transform its image from an industrial city to a post-industrial city, based on quality tourism, conventions, culture and gastronomy, with linkages to the Piedmont region. Turin’s goal is to have transformed its character and its reputation by 2011, which is exactly 150 years after Italian unification when Turin was the state capital”

¹⁷⁰⁷ Traduzido do Inglês: “The Turin Winter Olympic Games includes the environment in both the lead-up to the event and its legacy. The Organising Committee forms a strategic alliance with UNEP – the first of its kind – to provide support and cooperation in the implementation of environmental projects connected to the Games and its legacy”

¹⁷⁰⁸ Traduzido do Inglês: “the 2006 Torino bid committee developed an Environmental Action Plan to improve environmental quality throughout the area”

¹⁷⁰⁹ Traduzido do Inglês: “Torino environmental group protested against the construction of the bobsled venue where hundreds of trees were cut down and the mountainside was buried in cement”

produção de resíduos entre 2000 e 2005"¹⁷¹⁰ (Paquette et al., 2012, p. 74).

"TOROC adotou a norma ISO 14001 para sistemas de Gestão Ambiental e a Eco-gestão e auditoria da União Europeia (EMAS)"¹⁷¹¹ (International Olympic Committee, 2009, p. 3) e ainda criou o projeto "HECTOR (HEritage Climate TORino - Património do Clima de Torino) para aumentar o entendimento das questões de mudanças climáticas e permitir a compensação de emissões de gases-estufa durante os Jogos, eficiência energética e projetos de energia renovável"¹⁷¹² (International Olympic Committee, 2012d, p. 41). Este projeto possibilitou "analisar todos os aspectos dos Jogos incluindo as infraestruturas de transportes, instalações de acolhimento, e gestão de resíduos e eventos sustentáveis. Estimou o volume das emissões diretas e indiretas de gases de efeito estufa e, em seguida, fez uma parceria com projetos de compensação italianos e internacionais de forma a compensar essas emissões"¹⁷¹³ (International Olympic Committee, 2012d, p. 41).

A par disso, "TOROC desenvolveu um sistema de gestão ambiental que, pela primeira vez em desenvolvimento Olímpico, ganhou certificação ISO 14001 de gestão ambiental e o registo da União Europeia de Eco-gestão e do sistema Audi (EMAS). Este último é uma ferramenta de gestão que melhora o desempenho ambiental, aumenta a credibilidade e facilita a transparência. O registo no EMAS apoiou a coordenação e a implementação de uma série de

¹⁷¹⁰ Traduzido do Inglês: "Torino concluded with 7.1% increase in waste from 2000 to 2005"

¹⁷¹¹ Traduzido do Inglês: "TOROC Adopted the ISO 14001 standard for Environmental Management Systems and the European Union's Eco-Management and Audit Scheme (EMAS)"

¹⁷¹² Traduzido do Inglês: "TOROC also created the HECTOR (HEritage Climate TORino) project to increase understanding of climate change issues and enable the offsetting of greenhouse-gas emissions during the Games by investing in reforestation, energy efficiency and renewable energy projects"

¹⁷¹³ Traduzido do Inglês: "to analyse every aspect of the Games including transport infrastructure, hospitality facilities, and waste and sustainable event management. It estimated the volume of direct and indirect greenhouse gas emissions, then partnered with Italian and international compensation projects to offset these emissions"

projetos ambientais"¹⁷¹⁴ (International Olympic Committee, 2012d, p. 41).

Além destes projetos, “as secções regionais de Torino de Itália Nostra, ProNatura, Legambiente e da *World Wildlife Federation* (WWF) prepararam o Comité Olímpico *Watchdog* para avaliar projetos dos Jogos”¹⁷¹⁵ (Paquette et al., 2012, p. 73).

Em termos de construção, “Torino adoptou um critério bio-arquitectónico e usou materiais ecológicos livres de substâncias poluentes”¹⁷¹⁶ (Paquette et al., 2012, p. 74).

Estes JO são vistos como o ponto de viragem no relacionamento entre PNUMA e os Comités Organizadores (Oben, 2011, p. 27), pois “TOROC estabeleceu uma aliança estratégica com a PNUMA no âmbito da preparação para os Jogos de 2006, de forma a prestar apoio e cooperação na execução de projetos ambientais ligados os Jogos e ao seu legado. A forte relação de cooperação que se desenvolveu entre os dois corpos foi um verdadeiro passo em frente na gestão ambiental de eventos desportivos e ambas as partes concordaram em espalhar a mensagem sobre este exemplo de melhores práticas dentro do Movimento Olímpico e noutras autoridades de esportes”¹⁷¹⁷

¹⁷¹⁴ Traduzido do Inglês: “TOROC developed an environmental management system that for the first time in Olympic development gained ISO 14001 environmental management certification and European Union Eco-Management and Audit Scheme (EMAS) registration. The latter is a management tool that improves environmental performance, increases credibility and, importantly, facilitates transparency. The EMAS registration supported the coordination and implementation of a number of environmental projects”

¹⁷¹⁵ Traduzido do Inglês: “Torino regional branches of Italia Nostra, ProNatura, Legambiente and the World Wildlife Federation (WWF) set up the Olympic Watchdog Committee to evaluate Games projects”

¹⁷¹⁶ Traduzido do Inglês: “Torino adopted a bio-architectural criterion and used eco-compatible materials free of polluting substances”

¹⁷¹⁷ Traduzido do Inglês: “TOROC entered into a strategic alliance with UNEP in the lead-up to the 2006 Games to provide support and cooperation in the implementation of environmental projects connected to the Games and their legacy. The strong cooperative relationship that developed between the two bodies was a genuine step forward in the environmental management of sporting events and both parties agreed to spread the message about this example of best practices within the Olympic Movement and to other sports authorities”

(International Olympic Committee, 2012d, p. 42).

Segundo a PNUMA Torino deixou um legado verde, o "Programa do Meio Ambiente das Nações Unidas (PNUMA) elogiou os Jogos de Torino 2006 pelo seu trabalho em prol do ambiente. A PNUMA assinara um protocolo com o Comité Organizador para os XX Jogos Olímpicos de Inverno – Torino 2006"¹⁷¹⁸ (Olympic Movement, 2015)]. Karamichas também considera que Torino deixou um legado verde (Karamichas, 2013, p. 101).

Ainda no que diz respeito ao ambiente, "os patrocinadores Olímpicos foram igualmente convidados a adotar as diretrizes de sustentabilidade. As empresas que implementaram as diretrizes puderam seguidamente usar o logótipo de ambiente de TOROC 2006"¹⁷¹⁹ (International Olympic Committee, 2012d, p. 42).

Com o intuito de proteger a natureza, desenvolveu-se um "trabalho de compensação para garantir a integridade ambiental que envolveu a proteção das margens dos cursos de água, reflorestação, e a aplicação de técnicas de engenharia ecológica para combater a instabilidade na drenagem hidro-geológica e apoio na prevenção de deslizamentos de terra, na construção de diques, e assegurando as vertentes instáveis; todos estes contribuíram para o desenvolvimento local sustentável"¹⁷²⁰ (International Olympic Committee, 2012d, p. 42).

“Os JOI de Torino foram um pouco além dos Jogos de Inverno anteriores "através de um plano chamado ‘carta verde’ (green card), a Comissão Organizadora (TOROC) adotou uma carta de intenções e pôs em prática uma

¹⁷¹⁸ Traduzido do Inglês: “United Nations Environment Programme (UNEP) has praised the Torino 2006 Games for its work on the environment. UNEP had signed a protocol with the Organising Committee for the XX Olympic Winter Games – Torino 2006”

¹⁷¹⁹ Traduzido do Inglês: “Olympic Sponsors were equally invited to adopt sustainability guidelines. Companies implementing the guidelines were subsequently able to use the TOROC environment 2006 logo”

¹⁷²⁰ Traduzido do Inglês: “Compensation work to ensure environmental integrity involved river bank protection, reforestation, and the application of nature-friendly engineering techniques to combat hydro geological instability drainage and support piling to prevent landslips, dyke building, and securing unstable slopes; these all contributed to local sustainable development”

avaliação ambiental estratégica, conforme o exigido pela lei italiana de 9 de outubro de 2000, específica para os Jogos. TOROC também adotou um sistema de gestão ambiental que permitiu ganhar a certificação ISO 14001, em março de 2004, e ser registado em conformidade com a EMAS da União Europeia (Eco-Management and Audit Scheme) seis meses mais tarde. Foi o primeiro evento de esportes a receber tal certificação. Os organizadores também lançaram o programa de HECTOR (Património do Clima de Torino) que pretendia compensar a produção de 100.000 toneladas de gases de efeito estufa durante o período dos Jogos e aumentar a consciencialização sobre as questões de mudança climática. Mais de 7 milhões de euros foram gastos com estas medidas, destinadas à recuperação da terra alpina, província de Torino e, assim, criar um legado de longo prazo, nomeadamente sob a forma de construção de estações de tratamento de águas residuais e bacias de água doce artificiais nos locais para os Jogos de montanha”¹⁷²¹ (Chappelet, 2008, p. 1896).

“A nossa visão ambiental visa monitorizar e avaliar o desempenho da nossa organização a fim de alcançar a sustentabilidade ambiental dos Jogos”¹⁷²² (Castellani, 2002, p. 420).

¹⁷²¹ Traduzido do Inglês: “In accordance with its intentions stated during the candidacy phase through a plan called ‘pastille verde’ (green card), the organising committee (TOROC) adopted a Charter of Intent and carried out a strategic environmental assessment, as required by an Italian law of 9 October 2000 specific to the games. TOROC also adopted an environmental management system that permitted it to gain ISO 14001 certification in March 2004 and to be registered in accordance with the European Union EMAS (Eco-Management and Audit Scheme) six months later. It was the first major sports event to receive such certification. The organizers also launched the HECTOR (Heritage Climate Torino) programme that aimed to compensate for the production of 100,000 tonnes of greenhouse gas during the period of the games and to increase awareness regarding questions of climate change. Over 7 million euros was spent on these measures, intended for the recovery of alpine land in the province of Turin and thus create a long-term legacy, notably in the form of building waste water treatment plants and artificial freshwater basins in the mountain sites for the games”

¹⁷²² Traduzido do Inglês: “Our environment vision aims at monitoring and evaluating the performance of our organisation in order to achieve the environment sustainability of the Games”

Ainda ao nível dos impactos ambientais, "Torino introduziu uma avaliação ambiental estratégica (SEA)"¹⁷²³ (Masterman, 2002, p. 460) e "o Comité Organizador Torino 2006 realizou uma grande quantidade de trabalhos sobre os aspectos ambientais do seu projeto no período anterior e durante os Jogos. Esses projetos variaram desde HECTOR, o programa carbono neutro, para o ajuste do local de salto de esqui em Pragelato na paisagem, através de um design sensível que funciona com os gradientes naturais e contornos do local. O Diretor Executivo do Programa das Nações Unidas para o Ambiente (UNEP), Klaus Toepfer, disse: 'Ao localizar no centro da cidade vários eventos importantes, tais como patinagem artística ou de hóquei no gelo, juntamente com acomodações para os atletas e os mídia, os organizadores têm aumentado dramaticamente a probabilidade de que estes edifícios e estruturas sejam sustentavelmente usados no futuro para desportos, outras atividades de lazer e habitação'. Ele continuou: 'Durante as duas semanas de competição é provável que tenha aumentado a comutação e transporte entre as zonas urbanas e os eventos em localizações mais rurais e montanhosas. Mas a longo prazo os impactos ambientais são susceptíveis de ser positivos'"¹⁷²⁴ (International Olympic Committee, 2013f, p. 8).

Para "os Jogos Olímpicos de Torino 2006, a cidade vai construir novas instalações para desportos de Inverno, cujos planos são uma parte de um

¹⁷²³ Traduzido do Inglês: "Turin has introduced a strategic environmental assessment (SEA)"

¹⁷²⁴ Traduzido do Inglês: "The Turin 2006 Organising Committee carried out a large amount of work on the environmental aspects of its project in the lead-up to, and during the Games. These projects ranged from HECTOR, its carbon neutral programme, to the blending of the ski jump venue in Pragelato into the landscape, through sensitive design that works with the natural gradients and contours of the location. The United Nations Environment Programme (UNEP)'s Executive Director, Klaus Toepfer has said, "By locating in the city centre several key events, such as figure skating or ice hockey, along with accommodation for athletes and media, the organisers have dramatically increased the likelihood that these buildings and structures will be sustainably used in the future for sports, other leisure activities and housing." He continued, "During the two weeks of competition this is likely to have increased commuting and transportation between the urban areas and the events staged in more rural, mountainous locations. But over the longer term the environmental impacts are likely to be positive"

grande desenvolvimento urbano e estratégia de regeneração da cidade"¹⁷²⁵ (MacIntosh, 2002, p. 456).

Ao nível das infraestruturas, “os locais de desportos de gelo estão a ser construídos dentro de Torino, enquanto os de esqui e bobsled são distribuídos por oito locais de montanha dentro de 100 km da cidade”¹⁷²⁶ (Essex & Chalkley, 2004a, p. 223), “haverá duas Vilas Olímpicas. A Vila da ‘montanha’ está prevista em Sestriere como parte da modernização da estância turística, estabelecendo a reputação internacional da área. A Vila da ‘cidade’ está prevista como quatro ou cinco sub-Vilas pequenas distribuídas em torno de Torino com base nos principais locais universitários. Esta decisão foi tomada para garantir a sua viabilidade após uso como salas para estudantes universitários”¹⁷²⁷ (Essex & Chalkley, 2004a, p. 223).

Já “o Centro Internacional de Transmissão [TV] será no edifício Lingotto, a velha fábrica da Fiat, renovado no início de 1990 para se tornar um centro de exposições e convenções”¹⁷²⁸ (Essex & Chalkley, 2004a, p. 223).

Ainda, “não ligados diretamente aos preparativos Olímpicos, muitos trabalhos estão previstos para a infraestrutura de transportes, incluindo uma ligação ferroviária entre os dois aeroportos locais e o centro da cidade e novas estradas para melhorar as ligações em toda a cidade”¹⁷²⁹ (Essex & Chalkley,

¹⁷²⁵ Traduzido do Inglês: “For the Torino 2006 Olympics, the city will build new facilities for winter sports, the plans for which are a part of a city wide urban development and regeneration strategy”

¹⁷²⁶ Traduzido do Inglês: “The ice sports venues are being built within Turin itself, while skiing and bobsled/luge venues are spread over eight mountain sites within 100 km of the city”

¹⁷²⁷ Traduzido do Inglês: “There will be two Olympic Villages. The ‘mountain’ village is planned in Sestriere as part of the tourist resort’s modernization, establishing the area as one with an international reputation. The ‘city’ village is now planned as four or five small sub-villages distributed around Turin based on main university sites. This decision was taken to ensure viable after-use as halls for university students”

¹⁷²⁸ Traduzido do Inglês: “The International Broadcast Centre will be in the Lingotto Building, the old Fiat Factory, renovated in the early 1990s to become an exposition and convention centre”

¹⁷²⁹ Traduzido do Inglês: “not linked directly to the Olympic preparations, major work is planned for the transport infrastructure, including a rail link between the two local airports and the city centre and new roads to improve links across the city”

2004a, p. 223).

A venda dos direitos de TV dos JO passou a ser feita de forma quadrienal a partir de 1993, abrangendo assim os JOI e os de verão (Miah & Garcia, 2012, p. 115). Com os JO de Torino, o COI arrecadou 831 milhões de dólares (Miah & Garcia, 2012, p. 116).

Para além disso, "Baseando-se nas medidas tomadas pelos seus antecessores, o Comité Organizador de Torino (TOROC) fez uso máximo de OGKM e das lições do Guia do COI sobre o Desporto, Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável, de forma a entregar os Jogos de Inverno que, em muitas áreas, respeitaram os princípios do desenvolvimento sustentável"¹⁷³⁰ (International Olympic Committee, 2012d, p. 41). De salientar que, "além disso, TOROC cooperou com a PNUMA na publicação de relatórios anuais de sustentabilidade, que são as principais ferramentas para verificar que os princípios da Carta de Intenções são respeitados e para comunicar os seus compromissos sobre os impactos económicos, sociais e ambientais dos Jogos de 2006"¹⁷³¹ (Chappelet, 2008, p. 1896).

Em relação a Torino, "uma das nossas principais prioridades para a era pós Olímpica é preservar, e até mesmo melhorar, a qualidade do ambiente em que os Jogos terão lugar"¹⁷³² (Castellani, 2002, p. 420).

Em conclusão, "os Jogos ajudaram Torino a mudar sua imagem industrial e tornar-se um novo destino turístico e de negócios na Europa, apresentando a sua rica história, cultura e indústria de alta tecnologia para o

¹⁷³⁰ Traduzido do Inglês: "Building on the steps taken by their predecessors, Turin's Organising Committee (TOROC) made maximum use of OGKM and the lessons of the *IOC Guide on Sport, Environment and Sustainable Development* to deliver a Winter Games that in many areas respected the principles of sustainable development"

¹⁷³¹ Traduzido do Inglês: "In addition, TOROC cooperated with the UNEP regarding the publication of annual sustainability reports, which are the main tools to verify that the principles of the Charter of Intents are respected and for communicating its commitments regarding the economic, social and environmental impact of the 2006 games"

¹⁷³² Traduzido do Inglês: "One of our top priorities for the post Olympic era is to preserve, and even improve, the quality of the environment in which the Games will take place"

mundo"¹⁷³³ (International Olympic Committee, 2013f, p. 8).

Além disso, “o Estádio Olímpico foi renovado para os Jogos e agora é a casa do AC Torino. A empresa Parque Olímpico de Torino foi estabelecida para gerir uma série de outros locais dos Jogos de 2006”¹⁷³⁴ (International Olympic Committee, 2013f, p. 8).

Cerca “de 800 apartamentos na Vila Olímpica foram usados para ajudar a aliviar a alta procura de habitação pública”¹⁷³⁵ (International Olympic Committee, 2013f, p. 8).

As “melhorias feitas nas infraestruturas antes dos Jogos implicaram melhoria das ligações rodoviárias e ferroviárias, aeroporto de Torino, sistemas de telecomunicações e sinalização, benefícios que se manterão muito depois do fim dos Jogos”¹⁷³⁶ (International Olympic Committee, 2013f, p. 8).

2006 - Lançamento do Livro e Documentário *An Inconvenient Truth*

Em 2006, Al Gore lançou o livro (Gore, 2006) e de seguida o documentário Uma Verdade Inconveniente¹⁷³⁷ (Guggenheim, 2006), sendo que ambos foram acolhidos pela crítica com muito sucesso. A ideia surgiu após Al Gore ter retomado “a apresentação de slides sobre aquecimento global que elaborara em 1990 e ter levado esta apresentação para a estrada. Posteriormente transformou esta apresentação num livro e num documentário,

¹⁷³³ Traduzido do Inglês: “The Games assisted Turin to shed its industrial image and become a new tourist and business destination in Europe by showcasing its rich history, culture and high-tech industry to the world”

¹⁷³⁴ Traduzido do Inglês: “The Stadium Olympic was renovated for the Games and is now the home of AC Torino. The Torino Olympic Park company was established to manage a number of the other venues from the 2006 Games”

¹⁷³⁵ Traduzido do Inglês: “800 apartments in the Olympic Village were used to help relieve the high demand for public housing”

¹⁷³⁶ Traduzido do Inglês: “Infrastructure improvements made ahead of the Games involved improving road and rail links, Turin’s airport, telecommunications systems, and signage, all providing benefits long after the Games were over”

¹⁷³⁷ An Inconvenient Truth

ambos denominados 'Uma verdade inconveniente'¹⁷³⁸ (Kakutani, 2006). A sua proposta visa alertar a comunidade para a crise climática e buscar soluções para a mesma, já que é imperativo que esta se resolva.

2006 - 4ª Conferência Mundial da Mulher no Desporto¹⁷³⁹

A 4ª Conferência Mundial da Mulher no Desporto com o tema 'Participando da Mudança'¹⁷⁴⁰ foi acolhida pela cidade Japonesa Kumamoto entre 11 e 14 de maio de 2006 e contou com aproximadamente 700 delegados representando 100 países (Japanese Center for Research on Women in Sports, n/d-b). Esta foi a primeira vez que as discussões foram abertas à participação pública para debater “o papel do desporto e as estratégias para promover o desporto nos países em desenvolvimento”¹⁷⁴¹ (Japanese Center for Research on Women in Sports, n/d-b), em especial no que concerne às oportunidades para as meninas e mulheres.

2006 – Nasce a Aliança para a Proteção do Clima

Fundada por Al Gore em 2006, a Aliança para a Proteção do Clima é uma ONG sem fins lucrativos “dedicada a mudar a forma como as pessoas [americanos] pensam acerca da crise climática e a reunir esforços para a sua solução” (Gore, 2009, p. 367). Como as questões climáticas são muito politizadas nos EUA, a Aliança é dirigida por um conselho de administração equitativamente distribuído entre republicanos e democratas (Gore, 2009, p. 367) e visa usar os meios de comunicação na busca de apoios e soluções para as mudanças climáticas, assim como informar o público dessas soluções (Gore, 2009, p. 367).

¹⁷³⁸ Traduzido do Inglês: “the slide presentation about global warming that he first began giving in 1990 and taken that slide show on the road, and he has now turned that presentation into a book and a documentary film, both called 'An Inconvenient Truth'”

¹⁷³⁹ 4th World Conference on Women and Sport

¹⁷⁴⁰ Participating in Change

¹⁷⁴¹ Traduzido do Inglês: “the role of sports and strategies to promote sports in developing countries”

2006 – Royal Society of London¹⁷⁴²

Em 2006 a *Royal Society of London* “pediu publicamente à ExxonMobil que deixasse de interpretar erradamente a ciência do aquecimento global e exprimiu ‘desapontamento perante a inexata e enganadora visão quanto às alterações climáticas’ que a empresa continuava a apresentar ao público” (Gore, 2009, p. 366) e solicitou que parasse de bancar os 39 grupos que apenas serviam para desinformar o público. Dois anos mais tarde (2008) a ExxonMobil veio a público dizer que não iria bancar mais nenhum grupo de pesquisa, porém essa não foi a sua relação, em 2009 a London School of Economics descobriu que a empresa ainda continuava “a financiar mais de duas dúzias de instituições empenhadas em negar o aquecimento global, segundo o próprio relatório e contas da empresa” (Gore, 2009, p. 336) e pediu à ExxonMobil que assumisse publicamente, em vez de dizer que deixou de o fazer.

2006 – O filme *An Inconvenient Truth*¹⁷⁴³ recebe 5 Óscares

O filme *Uma Verdade Inconveniente*¹⁷⁴⁴ foi vencedor de cinco Óscares. Este retrata as questões da crise global, com foco especial para o aumento de temperatura global de forma impactante (algo controverso e polémico no meio científico), o facto de o homem ser o maior responsável pelos desastres ambientais, tais como o degelo glacial, o aumento da CO₂ e por conseguinte da temperatura terrestre e como isso poderá ter implicações no futuro com o aumento do nível do mar e a perda de milhões de vidas humanas (Guggenheim, 2006). Al Gore alerta a humanidade, em especial os americanos, para a importância de se agir rapidamente perante a possibilidade de aniquilação da Humanidade (Gore, 2006; Guggenheim, 2006), isto porque os EUA (sob a Presidência de George W. Bush) não ratificaram o acordo de Quioto.

¹⁷⁴² Sociedade Real de Ciências de Londres

¹⁷⁴³ Uma Verdade Inconveniente

¹⁷⁴⁴ An Inconvenient Truth

2007 – Lançamento do livro Limites do Crescimento: A Atualização de 30 anos

Em 2007 Donella Meadows, Jorgen Randers e Dennis Meadows voltam a reunir-se para analisar e rever as previsões de 1972 e lançam o livro *Limites do Crescimento: A Atualização de 30 anos* (Meadows et al., 2008). Embora os autores afirmem que “a consciência ambiental é muito maior hoje em dia do que era em 1970” e que já temos “ministérios que tratam de questões ambientais na maioria dos países, e a educação ambiental é um fato rotineiro” (Meadows et al., 2008, p. XIII), a verdade é que a “pegada ecológica humana continua crescendo apesar do progresso feito em tecnologia e padrões de comportamento” (Meadows et al., 2008, p. XIV), esta situação é preocupante, pois a humanidade já se encontra a viver de forma insustentável.

Com este livro os autores não pretendem apresentar uma previsão para o século XXI, apresentam 10 cenários possíveis com base nas suas pesquisas e contrapõem-se à adoção da meta do livre comércio, afirmando que fazer o conceito *overshoot*¹⁷⁴⁵ ser aceite como um legítimo problema social seria bem mais importante para o século XXI (Meadows et al., 2008), pois promoveria discussões amplas sobre como evitar o colapso do Planeta.

2007 – 7ª Conferência Mundial sobre Desporto e Ambiente¹⁷⁴⁶

Em outubro de 2007, o COI organiza, em parceria com a PNUMA e o Comité Organizador de Pequim 2008, a 7ª Conferência Mundial sobre Desporto e Ambiente, na cidade de Pequim (China) (International Olympic Committee, 2009), sob o tema “From Plan to Action”¹⁷⁴⁷ (International Olympic Committee, 2007). Para Jacques Rogge, “esta conferência provou ser a única plataforma para a troca de conhecimento, discussão sobre melhores práticas e busca de soluções progressivas para os desafios ambientais, graças à participação de representantes de organizações desportivas, patrocinadores, organizações

¹⁷⁴⁵ *Overshoot* se refere à “noção de viver acima das possibilidades”, ou seja a demanda da humanidade sobre o Planeta será superior à sua capacidade de regeneração.

¹⁷⁴⁶ 7th World Conference on Sport and the Environment

¹⁷⁴⁷ Do Planejamento à Ação

não-governamentais, indústria, governo e organismos das Nações Unidas"¹⁷⁴⁸ (Jacques Rogge citado por International Olympic Committee, 2007, p. 7).

Já o representante da PNUMA, Achim Steiner lembrou que o local para esta Conferência não podia ser melhor, pois “no final de 2004, as substâncias destruidoras do ozono (ODS) [...] foram completamente eliminadas de Pequim, isto seis anos antes do prazo estabelecido pelo Programa Nacional da China”¹⁷⁴⁹ (Achim Steiner citado por International Olympic Committee, 2007, p. 10).

No dia 27 de outubro, os presentes, “mais de 80 Comitês Olímpicos Nacionais, 20 Federações Desportivas Internacionais, o Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente e outras entidades das Nações Unidas, organizações não-governamentais, instituições de pesquisa, Comitês Organizadores dos Jogos Olímpicos, Cidades candidatas, Olímpicos, o Comitê Olímpico Internacional, Comitê Paraolímpico Internacional, parceiros e outros membros do Movimento Olímpico, organizadores de eventos desportivos e de recreação e fabricantes desportivos”¹⁷⁵⁰, assinaram uma declaração composta por 17 intenções, das quais se destacam as seguintes:

- Agradecer a BOCOG e PNUMA pelas suas ações em prole do ambiente;
- “Reconhecer o exemplo dado pelo COI de forma a reduzir a pegada

¹⁷⁴⁸ Traduzido do Inglês: “this Conference proved to be a unique platform for knowledge exchange, discussing best practice and finding progressive solutions for environmental challenges, thanks to the participation of representatives of sports organisations, sponsors, non governmental organisations, industry, government and United Nations bodies”

¹⁷⁴⁹ Traduzido do Inglês: “By the end of 2004, ozone depleting substances (ODS) [...] were completely phased out in Beijing, six years ahead of China’s Country Programme deadline”

¹⁷⁵⁰ Traduzido do Inglês: “over 80 National Olympic Committees, 20 International Sports Federations, the United Nations Environment Programme and other United Nations entities, non-governmental organisations, research institutions, Organising Committees for the Olympic Games, Applicant Cities, Olympians, the International Olympic Committee, International Paralympic Committee, partners and other members of the Olympic Movement, sports and recreation event organisers and sporting goods manufacturers”

ecológica dos grandes eventos desportivos"¹⁷⁵¹ (International Olympic Committee, 2007, p. 16);

- "Aplaudir os Jogos Olímpicos de Inverno de Torino 2006 pela criação de um novo marco na promoção da sustentabilidade ambiental, através do esporte"¹⁷⁵² (International Olympic Committee, 2007, p. 16);
- "Entender que, em particular, o aquecimento global é um grande desafio que requer ação imediata por parte dos governos, comunidades e indivíduos"¹⁷⁵³ (International Olympic Committee, 2007, p. 17) e
- "Incentivar todos os candidatos aos Jogos Olímpicos e cidades candidatas a demonstrar capacidade para manter, durante os Jogos Olímpicos, a neutralidade do carbono, e cidades anfitriãs a implementar políticas e ações que atinjam este objectivo"¹⁷⁵⁴, assim como incentivar as "federações desportivas a desenvolver normas técnicas que equilibrem os seus requisitos com considerações de ordem ambiental, tendo em conta as condições locais e a necessidade de promover legados desportivos personalizados e duráveis"¹⁷⁵⁵ (International Olympic Committee, 2007, p. 17).

2007 – A PNUMA atribui ao COI o prémio *Champions of the Earth*¹⁷⁵⁶

"Em 2007, o COI e o seu presidente, Jacques Rogge, foram

¹⁷⁵¹ Traduzido do Inglês: "Recognising the example set by the IOC in working to reduce the environmental footprint of major sporting events"

¹⁷⁵² Traduzido do Inglês: "applauding the Torino 2006 Olympic Winter Games for creating a new benchmark for promoting environmental sustainability through sport"

¹⁷⁵³ Traduzido do Inglês: "understanding that, in particular, global warming is a major challenge requiring immediate action by governments, communities and individuals"

¹⁷⁵⁴ Traduzido do Inglês: "encourage all Olympic Games applicant and bid cities to demonstrate the ability to hold a carbon neutral Olympic Games, and host cities to implement policies and actions which achieve this objective"

¹⁷⁵⁵ Traduzido do Inglês: "sports federations to develop technical rules which balance their sports requirements with environmental considerations, taking into account local conditions and the need to have durable customised legacies from sports events"

¹⁷⁵⁶ Campeões da Terra

homenageados com o prêmio *Campeões da Terra* pelo PNUMA”¹⁷⁵⁷ (Karamichas, 2013), sendo que este foi atribuído pela “sua liderança na promoção do desenvolvimento sustentável e de políticas ambientais”¹⁷⁵⁸ (International Olympic Committee, 2012d, p. 18).

2007 – 119ª Sessão do COI

Durante a 119ª Sessão do COI que decorreu de 4 a 7 julho de 2007 na cidade de Guatemala, “Sochi foi eleita à segunda volta com 51 votos, contra 47 de PyeongChang”¹⁷⁵⁹ (a 4 de julho) (Olympic Movement, 2015z) como sede dos XXII JOI (International Olympic Committee, 2015c, p. 3), derrotando as outras duas cidades finalistas, PyeongChang (Coreia) e Salzburgo (Áustria) (International Olympic Committee, 2011a, p. 5).

Sendo que das “sete cidades, nomeadamente Sochi (Rússia), Salzburgo (Áustria), Jaca (Espanha), Almaty (Cazaquistão), PyeongChang (Coreia do Sul), Sofia (Bulgária) e Borjomi (Geórgia) - na ordem de sorteio - inicialmente apresentaram pedidos para sediar os Jogos Olímpicos de Inverno de 2014”¹⁷⁶⁰ (Olympic Movement, 2015z), mas apenas três “foram selecionados por unanimidade pelo Conselho Executivo do COI como cidades candidatas, na sua reunião de 22 de junho de 2006”¹⁷⁶¹ (Olympic Movement, 2015z).

Nesta Sessão o “COI votou por introduzir de forma separada a

¹⁷⁵⁷ Traduzido do Inglês: “In 2007, the IOC and its president Jacques Rogge were honoured as Champions of the Earth by UNEP”

¹⁷⁵⁸ Traduzido do Inglês: “its leadership in promoting sustainable development and environmental policies”

¹⁷⁵⁹ Traduzido do Inglês: “Sochi was elected in the second round with 51 votes, compared to PyeongChang’s 47”

¹⁷⁶⁰ Traduzido do Inglês: “Seven cities, namely Sochi (Russian Federation), Salzburg (Austria), Jaca (Spain), Almaty (Kazakhstan), PyeongChang (Republic of Korea), Sofia (Bulgaria) and Borjomi (Georgia) - in the order of drawing of lots - initially submitted applications to host the 2014 Olympic Winter Games”

¹⁷⁶¹ Traduzido do Inglês: “were unanimously selected by the IOC’s Executive Board as Candidate Cities at its meeting on 22 June 2006”

competição Olímpica para jovens talentos entre 14 e 18 anos de idade”¹⁷⁶² (Naul, 2014, p. 55). Esta decisão foi fruto de circunstâncias que o presidente Rogge incontestavelmente apontou:

“O projeto dos Jogos Olímpicos da Juventude também está na nossa agenda esta semana. Como o COI é conhecido, nos nossos mais de 100 anos de existência, por acompanhar os tempos – desde o advento do profissionalismo ao nascimento da televisão e patrocínio – devemos então adaptar-nos e conhecer os gostos da geração jovem de hoje”¹⁷⁶³

(2007, p. 2).

A ideia inicial de Jogos Olímpicos da Juventude¹⁷⁶⁴ (JOJ) partiu de Johann Rosenzopf (Áustria) em 1998 (Olympics.mu, 2007), sendo que Rogge foi um dos grandes impulsionadores dentro da UE dos Jogos da Juventude. No entanto a lista de eventos dos JOJ “é semelhante à dos Jogos Olímpicos, embora existam algumas diferenças específicas em determinados eventos”¹⁷⁶⁵ (Olympics.mu, 2007). Desta forma, alguns eventos dos JOJ “envolvem jovens de ambos os sexos competindo uns contra os outros [...] Este tipo de competição mista contribui para os esforços dos Jogos Olímpicos da Juventude apresentarem aos participantes pessoas de culturas distintas”¹⁷⁶⁶ (Olympics.mu, 2007)

¹⁷⁶² Traduzido do Inglês: “[...] the IOC voted to introduce separate Olympic competition for outstanding young sportsmen and women in the 14 to 18 age groups”

¹⁷⁶³ Traduzido do Inglês: “The Youth Olympic Games project is also on our agenda this week. Just as the IOC has known, over our 100-plus years of existence, how to move with the times – from the advent of professionalism to the birth of television and sponsorship – so we must now adapt to meet the taste of today’s young generation”

¹⁷⁶⁴ Youth Olympic Games (YOG)

¹⁷⁶⁵ Traduzido do Inglês: “is similar to that of the Olympic Games. However, there are some differences in specific types of events”

¹⁷⁶⁶ Traduzido do Inglês: “involve young men and women competing against one another [...]. This type of mixed gender competition contributes to the efforts of the Youth Olympic Games to introduce the participants to people of different cultures”

O lançamento destes Jogos é um indicador “de compromisso dos ideais Olímpicos para com a juventude através da prática de atividades desportivas, culturais e educativas, para lá da pressão de entregar um evento desportivo lucrativo financeiramente”¹⁷⁶⁷ (Miah & Garcia, 2012, p. 11), o que reforça o discurso do então Presidente no COI nesta Sessão:

“No que concerne aos valores Olímpicos, temos o dever de trazer esses valores para a vida em tudo o que fazemos em nome do Movimento Olímpico, ao redor do mundo. Os valores Olímpicos são importantes; eles dirigem todo o Movimento Olímpico”¹⁷⁶⁸

(Rogge, 2007, p. 2).

Para Rogge existem vários exemplos de como o COI tem trabalhado os valores Olímpicos:

“[...] desde a promoção de programas ambientais sustentáveis, pelos quais fomos honrados pelas Nações Unidas com o prémio '*Champions of the Earth*', pelos nossos esforços em promover as mulheres no esporte, como evidenciado na proposta em eleger duas mulheres como membros do COI. Sendo que número de mulheres participantes nos Jogos de Pequim deve constituir-se por mais de 45 por cento do número total de atletas,

¹⁷⁶⁷ Traduzido do Inglês: “[...] to the Olympic ideals of engagement with youth people via the practice of sports, cultural and educational activities, beyond the pressure to delivery a financially lucrative Sporting event”

¹⁷⁶⁸ Traduzido do Inglês: “On the subject of Olympic values, we have a duty to bring these values to life in all that we do in the name of the Olympic Movement around the world. Olympic values matter; they drive the entire Olympic Movement”

comparados aos 40,7 por cento em Atenas"¹⁷⁶⁹

(2007, p. 2).

2007 – XV Jogos Pan-Americanos Rio de Janeiro (Brasil)

Os XV Jogos Pan-Americanos decorreram entre os dias 13 e 29 de julho (17 dias) de 2007, na cidade do Rio de Janeiro (Brasil), contando com a presença de 5633 atletas oriundos de 42 países, que participaram em 332 eventos de 47 modalidades.

Segundo Osborne et al., o Ministério do Esporte viu nos Jogos Pan-Americanos uma oportunidade para promover o desenvolvimento económico e social do país, sendo que todas as obras de infraestruturas do Rio de Janeiro ficariam como legado, para além de servirem para colocar o país na rota dos grandes eventos desportivos internacionais; o governo federal ainda apostou no compromisso de deixar um legado social (2007). No entanto a autora faz um alerta, afirmando que a busca pelo desenvolvimento sustentável não se faz apenas com a operacionalização das questões económicas e sociais e que é preciso levar em consideração o ambiente envolvente (2007).

No contrato assinado (em 2004) entre a Caixa Econômica Federal (CEF), Agenco, o COB e o Comité Organizador dos Jogos Pan-Americanos Rio 2007 (CO-RIO) para a construção da Vila Pan-Americana, estavam previstas “ações de proteção ao meio ambiente tais como a construção de uma estação de tratamento de esgoto, captação de energia solar e o reaproveitamento da água da chuva para limpeza das áreas comuns e rega de jardins” (Osborne et al., 2007). No entanto, nem tudo correu como previsto e durante o Pan 2007 a Lagoa Rodrigo de Freitas, a Baía de Guanabara, lagoas da Baixada de Jacarepaguá e algumas praias estavam em situação precária (Osborne et al., 2007). Osborne et al. (2007) relatam ainda que o esgoto era lançado ao lado da

¹⁷⁶⁹ Traduzido do Inglês: "[...] from our promotion of sustainable environmental programmes, for which we were honoured with the United Nations “Champions of the Earth” award, to our efforts to promote women in sport, as evidenced by the proposal to elect two women as IOC members. The number of women participating in the Beijing Games should represent more than 45 per cent of the total number of athletes, compared to 40.7 per cent in Athens"

Vila do Pan e existia um crescimento desordenado e falta de saneamento básico em localidades ao redor da Baía de Guanabara e das lagoas da Baixada de Jacarepaguá. Havia a esperança de que os Jogos do Pan trouxessem uma recuperação ambiental para as Lagoas da Barra da Tijuca e de Jacarepaguá, mas isso não ocorreu, ao que parece o Prefeito César Maia afirmou que “o meio ambiente é problema apenas para os Jogos Olímpicos de 2016” (2007). No entanto, o mesmo comprometeu-se a implantar o programa Carbono Zero (através da criação do Bosque do Pan, que ocorreu a 25 de julho de 2007) e a “despoluir em cinco anos o sistema lacustre da Barra da Tijuca, importante recurso a preservar” (Osborne et al., 2007) (o que não ocorreu).

A nível social os Jogos Pan-Americanos promoveram pelo menos duas ações visando os jovens, através dos ‘Guias cívicos’, e os indígenas, passagem da tocha pela aldeia Seringal da etnia indígena Paresi (Osborne et al., 2007), no entanto há a destacar a situação de remoção de pessoas de rua sempre que há um evento importante (uma prática histórica no Rio) (Osborne et al., 2007).

Segundo Osborne, o Pan 2007 “demonstra que o projeto apresentado e a natureza do Rio de Janeiro foram determinantes na escolha da cidade como anfitriã” (2007), no entanto essa natureza não foi preservada nem melhorada, ela foi vítima da falta de políticas públicas eficientes, da falta de saneamento, de uma gestão inteligente de resíduos sólidos e da recuperação das áreas degradadas (2007). Segundo a mesma, “Boas ideias existem, mas ‘não saem do papel’” (2007).

Na visão de Osborne, o “Governo [brasileiro] age de forma reativa e não de forma ética” e por conseguinte os “interesses económicos e políticos subjugam os ambientais, humanos e sociais” (2007).

2007 – Conferência *Facing Forward – Looking Back*

Vinte anos após o Tratado de Brundtland, eis que nos dias 18 e 19 outubro de 2007, o "Instituto Internacional para o Desenvolvimento Sustentável, Unidade de Pesquisa em Inovação, Ciência e Meio Ambiente de Carleton (CRUISE) e o Departamento Governamental do Canadá para o

Desenvolvimento Sustentável uniram forças para apresentar a conferência 'Ir em frente - Olhando para trás'. Este evento único focou-se nos acontecimentos dos últimos vinte anos de desenvolvimento sustentável no Canadá desde a publicação do *Nosso Futuro Comum...*¹⁷⁷⁰ (International Institute for Sustainable Development, 2013).

2007 – A UE publica o *White Paper on Sport*¹⁷⁷¹

“Em 2007 o Livro Branco sobre o Desporto foi publicado pela DG Educação e Cultura e finalmente adotado pela Conferência Europeia de Ministros de Desporto. O Livro Branco da UE sobre o desporto incluiu as palavras de Coubertin”¹⁷⁷² (Naul, 2014, p. 57), pois segundo o autor se compararmos o "parágrafo do Livro Branco da UE sobre o desporto com o parágrafo número 6 da Carta Olímpica, encontramos muitas semelhanças e valores idênticos”¹⁷⁷³ (Naul, 2014, p. 57) .

2007 – O Prémio Nobel da Paz é atribuído a Al Gore e IPCC¹⁷⁷⁴

Em 2007 o prémio Nobel da Paz é atribuído ao Painel Intergovernamental de Mudanças Climáticas (IPCC) e ao ex-vice Presidente americano, Al Gore, pelas suas contribuições para as mudanças climáticas.

Al Gore desempenhou um papel importante ao alertar a sociedade para as reais condições climáticas da Terra e para a urgência na tomada de

¹⁷⁷⁰ Traduzido do Inglês: “the International Institute for Sustainable Development, the Carleton Research Unit on Innovation, Science and the Environment (CRUISE) and the Canada Research Chair in Governance for Sustainable Development joined forces to present the “Facing Forward - Looking Back” conference. This unique event focused on the events of the past twenty years of sustainable development in Canada since the publication of *Our Common Future...*”

¹⁷⁷¹ Livro Branco Sobre o Desporto

¹⁷⁷² Traduzido do Inglês: “In 2007 the ‘White paper on sport’ was published by the DG Education and Culture and finally adopted by the European Sport Minister Conference. The EU-White Paper on Sport included the words of Coubertin himself”

¹⁷⁷³ Traduzido do Inglês: “paragraph of the EU-White Paper on Sport with paragraph 6 of the Olympic Charter, we find many similarities and identical values”

¹⁷⁷⁴ Intergovernmental Panel on Climate Change (IPCC)

decisões, em especial, no que se refere ao aquecimento global e às suas consequências, tudo isto através do livro e do filme *Uma Verdade Inconveniente* (Gore, 2006). No filme, Al Gore argumenta de forma convincente que a temperatura da terra está a aumentar e que a principal causa desse aquecimento são as ações humanas.

Já o IPCC, Painel Intergovernamental para as Mudanças Climáticas é uma das entidades mais credíveis a nível mundial, composta por “milhares de cientistas de todo o mundo contribuem para o trabalho do IPCC”¹⁷⁷⁵ (Intergovernmental Panel on Climate Change, n/d). Sendo este um “organismo internacional líder na avaliação das alterações climáticas”¹⁷⁷⁶ (Intergovernmental Panel on Climate Change, n/d) que foi “estabelecido pelo Programa das Nações Unidas para o Meio ambiente (PNUMA) e a Organização Meteorológica Mundial (OMM) em 1988, de forma a fornecer o mundo com uma visão científica clara sobre o estado atual do conhecimento em mudança climática e seus potenciais impactos ambientais e socioeconómicos”¹⁷⁷⁷ (Intergovernmental Panel on Climate Change, n/d)

2008 – 4ª Conferência Mundial do COI sobre Mulheres e Desporto¹⁷⁷⁸

Realizou-se entre 8 e 10 de março de 2008 a 4ª Conferência Mundial do COI sobre Mulheres e Desporto no Mar Morto (Jordânia), sob o tema “Desporto, um instrumento ao serviço da mudança social” (International Olympic Committee, 2008). Esta conferência contou com a presença de mais de 600 delegadas em representação de 116 países (International Olympic Committee, 2008) (Cruz et al., 2013, p. 57), e o então presidente do COI

¹⁷⁷⁵ Traduzido do Inglês: “Thousands of scientists from all over the world contribute to the work of the IPCC”

¹⁷⁷⁶ Traduzido do Inglês: “leading international body for the assessment of climate change.”

¹⁷⁷⁷ Traduzido do Inglês: “was established by the United Nations Environment Programme (UNEP) and the World Meteorological Organization (WMO) in 1988 to provide the world with a clear scientific view on the current state of knowledge in climate change and its potential environmental and socio-economic impacts”

¹⁷⁷⁸ 4th IOC World Conference on Sport and Women

aproveitou a oportunidade para enfatizar o papel da mulher no mundo desportivo:

“O esporte precisa das mulheres e da sua participação, não só porque estas representam metade da humanidade, mas também porque desempenham um papel essencial na sociedade, em especial passando o amor pelo esporte para os mais jovens”¹⁷⁷⁹

(Jacques Rogge citado por International Olympic Committee, 2008, p. 6).

Mas Jacques Rogge foi mais longe, convidando todos a darem mais responsabilidades às mulheres dentro do movimento desportivo, pois isto “irá assegurar que a próxima geração vai gostar e praticar esporte, garantindo assim um mundo melhor. Para o COI incentivar este papel é essencial e até mesmo sagrado”¹⁷⁸⁰ (International Olympic Committee, 2008, p. 6).

No entanto foi a Presidente da Comissão das Mulheres e Esporte do COI¹⁷⁸¹, Anita DeFranz, que proferiu um discurso impressionante (Japanese Center for Research on Women in Sports, n/d-a), ao afirmar que:

“O esporte é o espelho da sociedade, bem como uma ferramenta extraordinária para as mudanças sociais. O esporte fornece acesso de todos os elementos da sociedade. Mais do que nunca, o esporte é um tremendo meio de comunicação e de emancipação, que pode ajudar a construir o bem-estar físico e psicológico de meninas e mulheres física. Com esta maior consciência pessoal, as mulheres podem assumir novos papéis na

¹⁷⁷⁹ Traduzido do Inglês: “Sport needs women and their participation, not only because they represent half of humanity, but also because they play an essential role in society and especially in passing on a love of sport to young people”

¹⁷⁸⁰ Traduzido do Inglês: “ensures that the next generation will like and practise sport, thus ensuring a better world. For the IOC, encouraging this role is essential, even sacred”

¹⁷⁸¹ Chairperson of IOC Women and Sport Commission

sociedade”¹⁷⁸²

(Anita DeFranz citada por International Olympic Committee, 2008, p. 7)

Além disso, o COI aproveitou a conferência para afirmar que “a questão das mulheres serem eleitas para cargos executivos tem sido discutida ao mais alto nível no COI e o Presidente do COI, Dr. Jacques Rogge, lembrou a sua promessa em priorizar esta questão”¹⁷⁸³ (Jacques Rogge citado por International Olympic Committee, 2008, p. 8).

Outro aspeto também importante diz respeito à representação feminina nos JO. Segundo Anita L. DeFranz “um grande progresso foi feito relativamente à igualdade de direitos nos Jogos Olímpicos, evoluindo de 29% em 1976, para cerca de 45% em Pequim 2008”¹⁷⁸⁴ (Anita DeFranz citada por International Olympic Committee, 2008, p. 13), no entanto o percentual de mulheres não chegou aos 45%.

2008 – 120ª Sessão do COI

Antes dos JOV de 2008, a cidade de Pequim acolheu a 120ª Sessão Olímpica (International Olympic Committee, 2015c, p. 3), sendo que a cerimónia de abertura do dia 4 de agosto foi “realizada no Centro Nacional de Artes Cénicas no centro de Pequim”¹⁷⁸⁵ (Embassy of the People's Republic of China in the United States of America, 2008). Nesta Sessão, o então presidente

¹⁷⁸² Traduzido do Inglês: “Sport is a mirror of society as well as an extraordinary tool for social change. Sport provides access to every part of society. More than ever, sport is a tremendous medium of communication and emancipation which can help build girls and women’s physical and psychological well being. With that enhanced personal awareness, women can take on new roles in society”

¹⁷⁸³ Traduzido do Inglês: “the issue of women being elected to executive positions has been discussed at the highest levels in the IOC and the President of the IOC, Dr Jacques Rogge has lived up to his promise to prioritize the issue”

¹⁷⁸⁴ Traduzido do Inglês: “A great deal of progress was made as the equality at the Olympic Games progressed from 29% in 1976 to nearly 45% in Beijing 2008”

¹⁷⁸⁵ Traduzido do Inglês: “held in the National Center for the Performing Arts in central Beijing”

do COI, Jacques Rogge começou por lembrar que nesse “fim-de-semana e durante os próximos 16 dias, o mundo terá mais um motivo para se reunir e para compartilhar emoções. Todos da família Olímpica esperam que os Jogos de Pequim possam ajudar o processo de cura na China e aprofundar o conhecimento do mundo deste notável país”¹⁷⁸⁶ (2008, p. 2). Ele acredita que “estes Jogos serão históricos. Eles já são um evento marcante para o Movimento Olímpico. O simples facto de que os Jogos Olímpicos estão na China — lar de quase 20 por cento da população mundial — é significativo”¹⁷⁸⁷ (2008, p. 2). Para Rogge “algumas das mudanças são fáceis de ver. O Ninho de Pássaros e o Cubo de Água já são marcos arquitectónicos”¹⁷⁸⁸ (2008, p. 3), mas as “estruturas desportivas são apenas uma pequena parte do legado da construção que irá beneficiar a China após os Jogos. Novos terminais de aeroporto, novas estradas e rodovias, novos parques e uma série de outros projetos que foram iniciados ou acelerados por causa dos Jogos e que irão melhorar a qualidade de vida e contribuir para o desenvolvimento económico da China a longo prazo. Muitos dos investimentos de infraestruturas e outras medidas tomadas como resultado das Olimpíadas vão ajudar a China a lidar com os desafios ambientais”¹⁷⁸⁹ (2008, p. 3).

Nesta conferência a Diretora de Comunicação do COI, Giselle Davies,

¹⁷⁸⁶ Traduzido do Inglês: “Starting this weekend and over the next 16 days, the world will have another reason to come together to share common emotions. All of us in the Olympic Family hope that the Beijing Games will help the healing process in China and deepen the world’s knowledge of this remarkable country”

¹⁷⁸⁷ Traduzido do Inglês: “these Games will be historic. They are already a landmark event for the Olympic Movement. The mere fact that the Olympic Games are coming to China — home to nearly 20 percent of the world’s population — is significant”

¹⁷⁸⁸ Traduzido do Inglês: “Some of the changes are easy to see. The Bird’s Nest and the Water Cube are already architectural landmarks”

¹⁷⁸⁹ Traduzido do Inglês: “The venues are just a small part of the construction legacy that will benefit China after the Games. New airport terminals, new roads and highways, new parks, and a host of other projects that were initiated or accelerated because of the Games will improve the quality of life and contribute to China’s economic development over the long term. Many of the infrastructure investments and other steps taken as a result of the Olympics will help China deal with environmental challenges”

lembrou que é esperada uma das maiores coberturas televisivas de sempre durante as Olimpíadas de Pequim (International Olympic Committee, 2008), ao passo que Jacques Rogge assegurou que cerca de “um bilhão de telespectadores eram esperados para assistirem à cobertura da cerimónia de abertura ao vivo, na sexta-feira”¹⁷⁹⁰ (2008, p. 2).

2008 - XXIX JOV Pequim (China)

É clara a “preocupação da UE em matéria de esporte sustentável”¹⁷⁹¹ (Mestre, 2010, p. 26) visto que “o Parlamento Europeu apelou ao COI para realizar um estudo de impacto ambiental na sequência da organização dos Jogos Olímpicos de 2008 e mostrou preocupação, por parte de alguns deputados europeus, no que diz respeito à preservação dos recursos naturais e do património cultural e da alegada infração de diversas diretivas ambientais da UE no momento da construção das infraestruturas dos JO de Atenas 2004 e Torino 2006”¹⁷⁹² (Mestre, 2010, p. 26).

Com o intuito de mostrar empenho, “o governo Chinês estabeleceu um comité chamado *Unilever Century Woods* para ajudar a organização dos Jogos de Pequim a criar uma candidatura verde para 2008”¹⁷⁹³ (Paquette et al., 2012, p. 73).

O percurso da Tocha Olímpica foi marcada por pequenas manifestações. Manifestantes “pró-Tibete dirigiram-se à Vila da antiga Olímpia,

¹⁷⁹⁰ Traduzido do Inglês: “A billion television viewers are expected to watch live coverage of the Opening Ceremonies on Friday”

¹⁷⁹¹ Traduzido do Inglês: “The EU’s concern with regard to sustainable sport”

¹⁷⁹² Traduzido do Inglês: “European Parliaments appeal to the IOC to conduct an environmental impact study in the wake of the organisation of the 2008 Olympic Games, and the concerns of some MEPs with regard of the preservation of natural and cultural heritage and the alleged contravention of various EU environment directives at the time of the construction of infrastructure for the Athens 2004 and Turin 2006 Olympic Games”

¹⁷⁹³ Traduzido do Inglês: “The Chinese government established a committee called Unilever Century Woods to help Beijing Games organizer create a green bid for the 2008 bid” “The Chinese government established a committee called Unilever Century Woods to help Beijing Games organizer create a green bid for the 2008 bid”

queimando bandeiras e tentando interromper a entrega da tocha"¹⁷⁹⁴ (Miah & Garcia, 2012, p. 70), para além de vários incidentes com o percurso da tocha , em especial em Londres, onde um ativista derrubou o guardião da tocha (Miah & Garcia, 2012, p. 70). De referir que "o Tibete era um problema que estimulou as ondas de protestos anti-Pequim ao redor do mundo. Aqueles protestos aproveitaram a oportunidade proporcionada pelo revezamento da tocha ao redor do mundo – um legado de Atenas 2004 – por 26 países e por todos os cinco continentes"¹⁷⁹⁵ (Karamichas, 2013, p. 145) de forma a promover a causa Tibeteneana. Além disso, "houve uma intervenção na cerimónia de acendimento da tocha na antiga Olímpia por Jean-François Julliard, um membro da organização de liberdade de imprensa"¹⁷⁹⁶ (Miah & Garcia, 2012, p. 69), isto enquanto o Presidente Chinês discursava, por isso os “protestos à volta do acendimento da tocha por ativistas de direitos humanos destacaram a negligência da China para com o povo - ou a humanidade em geral - dentro dos seus jogos”¹⁷⁹⁷ (Miah & Garcia, 2012, p. 32).

Durante a organização dos JOV, "o artista chinês Ai Weiwei demitiu-se do seu papel como conselheiro do estádio Olímpico e o diretor de cinema norte-americano Steven Spielberg fez o mesmo no seu papel de consultor nos preparativos da Cerimónia de Abertura, ambos motivados por contradições percebidas dentro do processo de sediamiento dos Jogos de Pequim"¹⁷⁹⁸ (Miah

¹⁷⁹⁴ Traduzido do Inglês: “pro-Tibet protesters were in the village of ancient Olympia, burning flags and attempting to interrupt the torch relay”

¹⁷⁹⁵ Traduzido do Inglês: “Tibet was an issue that stimulated waves of anti-Beijing protest activity around the world. These protest activities took advantage of the opportunity afforded by the global torch relay – a legacy of Athens 2004 – across 26 countries and all five continents”

¹⁷⁹⁶ Traduzido do Inglês: “there was an intervention at the torch-lighting ceremony in ancient Olympia by Jean-François Julliard, a member of the press freedom organization”

¹⁷⁹⁷ Traduzido do Inglês: “Protest round the torch relay by human rights activists highlighted China’s neglect for the people-or humanity in generally – within its Games”

¹⁷⁹⁸ Traduzido do Inglês: “the Chinese artist Ai Weiwei resigned from his role as Olympic stadium adviser and US film director Steven Spielberg did the same for his consultancy role in the opening ceremony preparations, both of them motivated by perceived contradictions within the Beijing Games’ hosting process”

& Garcia, 2012, p. 32).

Os primeiros Jogos no país mais populoso do mundo decorreram entre 8 e 24 de agosto de 2008, em Pequim (China) e contaram com a presença de 10.942 atletas, sendo que 4.637 eram mulheres (42,4%, valor inferior ao sugerido pela Presidente da Comissão das Mulheres e Esporte do COI, Anita DeFranz na Conferência do COI em março desse mesmo ano) e 6.305 homens, em representação de 204 CONs (Olympic Movement, 2015f).

Estes mega Jogos acolheram 204 CONs, mais de 10 mil atletas, 20 mil jornalistas, 100 mil voluntários, 2 milhões de espectadores e 4,7 bilhões de telespectadores (Ecker, 2014).

Pela primeira vez:

- O Afeganistão, Bahrein, Ilhas Maurícias, Mongólia, Panamá, Tajaquistão e Tongo tiveram atletas medalhados (Cruz et al., 2013, p. 57);
- Algumas provas foram abertas à participação feminina, tais como os 3 mil metros obstáculos (Atletismo), maratona de 10km (Natação) e o BMX (Ciclismo) (Cruz et al., 2013, p. 59) e
- O estudo OGI foi aplicado em Pequim, “a primeira cidade Olímpica a beneficiar-se”¹⁷⁹⁹, sendo que “todas as cidades-sede são agora obrigadas a participar do estudo”¹⁸⁰⁰ (International Olympic Committee, 2012d, p. 25).

Assim, “a 8 de agosto de 2008, uma data que auspiciosamente contém o número da sorte chinês, o número oito três vezes, os Jogos abriram com uma cerimónia espetacular no Estádio do ‘Ninho de Pássaros’, em Pequim. Tendo passado a Cerimónia de Abertura com distinção, no entanto, tal não significa dizer que os Jogos estivessem imunes a impactos de poluição relacionados

¹⁷⁹⁹ Traduzido do Inglês: “Beijing was the first Olympic city to benefit”

¹⁸⁰⁰ Traduzido do Inglês: “all host cities are now required to participate”

com o desempenho atlético"¹⁸⁰¹ (Karamichas, 2013, p. 154).

Durante "a Cerimónia de Abertura de Pequim 2008, foi feita uma tentativa para demonstrar a unidade de 56 grupos étnicos do país. Crianças vestidas com trajes associados a estes grupos étnicos acompanharam soldados carregando a bandeira nacional"¹⁸⁰² (Karamichas, 2013, p. 144). A expressão 'pessoas dos 56 grupos étnicos do toda a China encontram-se em Pequim' permite que se pense que "Pequim é uma sociedade etnicamente homogênea construída principalmente por residentes de Han, que no entanto tem espaço para outras comunidades étnicas"¹⁸⁰³ (Karamichas, 2013, p. 144).

"Pequim foram Jogos com recordes e superlativos"¹⁸⁰⁴, de acordo com o site do COI (Olympic Movement, 2015f). Sendo que "a Cerimónia de Abertura foi inesquecível; as conquistas dos atletas foram surpreendentes, a organização foi excelente; locais desportivos de tirar o fôlego e os testes antidoping mais rigorosos"¹⁸⁰⁵ (Olympic Movement, 2015f).

Porém, "a Associação Olímpica Britânica (AOB) divulgou orientações especiais que regem a conduta dos seus atletas quando estiverem na China"¹⁸⁰⁶ (Miah & Garcia, 2012, p. 27). E isto foi "discutido na esfera pública como uma restrição dos direitos humanos dos atletas britânicos e, neste

¹⁸⁰¹ Traduzido do Inglês: "On 8 August 2008, a date that auspiciously contained the chinese lucky number eight three times, the games opened with a spectacular ceremony at the Bird's Nest Stadium in Beijing. Having passed the opening ceremony with flying colours, however, didn't mean that the Games were immune from pollution-related impacts on athletic performances"

¹⁸⁰² Traduzido do Inglês: "the opening ceremony of Beijing 2008, an attempt was made to demonstrate the unity of the country's 56 ethnic groups. Children dressed in costumes associated with these ethnic groups accompanied soldiers carrying the national flag"

¹⁸⁰³ Traduzido do Inglês: "Beijing is an ethnically homogenous society built of mainly Han residents, which nerveless has room for other ethic communities"

¹⁸⁰⁴ Traduzido do Inglês: "Beijing was the Games of records and superlatives"

¹⁸⁰⁵ Traduzido do Inglês: "The Opening Ceremony was unforgettable; the athletes' achievements were astonishing, the organisation was excellent; the venues breathtaking and the anti-doping tests were stricter"

¹⁸⁰⁶ Traduzido do Inglês: "the British Olympic Association (BOA) released special guidelines that would govern the conduct of its athletes when in China"

contexto, os Jogos Olímpicos foram apresentados como tendo prejudicado a liberdade de expressão"¹⁸⁰⁷ (Miah & Garcia, 2012, p. 27).

Os mídia focaram a sua atenção no comportamento de Pequim relativo “à controvérsia envolvendo o passado de direitos humanos da China. Os Jogos Olímpicos foram vistos como uma força de mudança e um potencial motivo para repressão”¹⁸⁰⁸ (Toyne, 2009, p. 231). No entanto Brunet et al. referem que a liberdade de expressão seria algo presente nestes Jogos, pois “não haverá restrições impostas aos jornalistas que relatarem os Jogos”¹⁸⁰⁹ (2009, p. 171).

Ora, "enquanto os Jogos de Pequim 2008 tiveram lugar com relativamente poucos incidentes, isto foi amplamente visto como sendo resultado de táticas de mão pesada para controlar as vozes dissidentes na preparação para os Jogos e tais abordagens podem ser vistas como tendo comprometido outros valores sociais”¹⁸¹⁰ (Miah & Garcia, 2012, p. 72). No entanto, "BOCOG indicou que zonas de protesto tinham sido organizadas por ativistas para uso durante os Jogos, uma prática não comum na China. No entanto, há muito pouca evidência de que elas tenham sido usadas para qualquer grande efeito”¹⁸¹¹ (Miah & Garcia, 2012, p. 72).

Ecker compara estes aos Jogos de Berlim, afirmando que também a China “queria usar os Jogos Olímpicos para mostrar o seu governo e o seu

¹⁸⁰⁷ Traduzido do Inglês: “discussed in the public sphere as a restriction of British athletes’ human rights and, in this context, the Olympic Games were presented as having undermined freedom of speech”

¹⁸⁰⁸ Traduzido do Inglês: “controversial surrounding China’s human rights record. The Olympics has been viewed as both a force for change and a potential reason for repression”

¹⁸⁰⁹ Traduzido do Inglês: “There will be no restrictions on journalists reporting the Games”

¹⁸¹⁰ Traduzido do Inglês: “while the Beijing 2008 Games took place with relatively few incidents, this was widely seen to be as a result of heavy-handed tactics to control dissident voices in the lead-up to the Games and such approaches may be seen as having compromised other social values”

¹⁸¹¹ Traduzido do Inglês: “BOCOG indicated that protest zones had been organized for activists to use during the Games, a practice not common in China. Yet, there is very little evidence that they were used to any great effect”

modo de vida ao mundo"¹⁸¹² (Ecker, 2014).

“Os Jogos Olímpicos e Paraolímpicos viram novas rampas para cadeiras de rodas nas ruas, centros comerciais e atrações culturais, enquanto os sinais de passagem de rua foram adaptados para os peões com deficiência visual e novos lugares de estacionamento para deficientes foram disponibilizados no aeroporto”¹⁸¹³ (International Olympic Committee, 2013f, p. 3).

A **nível social** Brunet et al. relatam que:

- "A cobertura do sistema de segurança social urbana expandiu-se através da implementação de melhorias na pensão básica, assistência médica, seguro-desemprego, sistema de segurança por acidente de trabalho e maternidade"¹⁸¹⁴ (2009, p. 175);
- Promoção de “padrões mínimos de vida rural e um novo sistema médico cooperativo”¹⁸¹⁵ (2009, p. 175);
- Pequim também "procurou aumentar as matrículas no ensino superior e melhorar as condições da saúde pública"¹⁸¹⁶ (2009, p. 175) e
- "A Autoridade Municipal de Pequim comprometeu-se com mudanças significativas na relação entre a cidade e o seu interior; com melhorias a ocorrerem no sistema de previdência social e nas infraestruturas que ligam o campo à cidade. A autoestrada de Pequim-Pinggu, por exemplo, tem mais de 1.000 km de extensão e

¹⁸¹² Traduzido do Inglês: “wanted to use the Olympic Games to showcase their government and their way of life to the world”

¹⁸¹³ Traduzido do Inglês: “The Olympic and Paralympic Games saw new wheelchair ramps for streets, shopping centres and cultural attractions installed, while street crossing signals were adapted for vision-impaired pedestrians, and new handicapped parking spots were made available at the airport”

¹⁸¹⁴ Traduzido do Inglês: “The coverage of the urban social security system has expanded through the implementation of improvements to the basic pension, medical care, unemployment insurance, work injury insurance and maternity insurance systems”

¹⁸¹⁵ Traduzido do Inglês: “Rural minimum living standards and a new cooperative medical system”

¹⁸¹⁶ Traduzido do Inglês: “sought to increase enrolments into higher education and improve public health provision”

pretende estar pronta antes do início dos Jogos em 2008. Este período intensivo de investimento e desenvolvimento urbano tem tido impacto nos padrões e na qualidade de vida na cidade"¹⁸¹⁷ (2009, p. 176).

"BOCOG estabeleceu um 'Grupo Patrocinador Ambiental Olímpico', que uniu patrocinadores nacionais e globais para coordenar iniciativas ambientais"¹⁸¹⁸ (Miah & Garcia, 2012, p. 94).

"A verdade é que ambiciosas alegações deste tipo [Green Games] foram feitas por ATHOC e têm sido usuais nas candidaturas subsequentes. Por exemplo na candidatura feita por Pequim para os JO de 2008, foi alegado que iria 'deixar o maior legado ambiental Olímpico de sempre'"¹⁸¹⁹ (Karamichas, 2013, p. 106), e, segundo Karamichas, os dados encontrados "apoiam o argumento de que a China tem de facto abraçado EM [modernização ecológica] totalmente"¹⁸²⁰ (2013, p. 106).

Ora, "é importante constatar que o conceito de 'Olimpíada Verde' refletiu-se nas cinco mascotes Olímpicas. Quatro eram animais que representavam elementos naturais. Um deles, ' Yingying – um antílope tibetano endémico protegido demonstra o compromisso de Pequim na Olimpíada Verde e na ideia

¹⁸¹⁷ Traduzido do Inglês: "the Beijing Municipal Authority has undertaken significant changes to the relationship between the city and its hinterland; with improvements occurring in welfare system and the infrastructure that connects the countryside to the city. The Beijing-Pinggu Express Highway, for example, is over 1000 km long and is set to open prior to the commencement of the Games in 2008. This intensive period of investment and urban development has impacted upon living standards and the quality of life in the city"

¹⁸¹⁸ Traduzido do Inglês: "BOCOG established an 'Olympic Sponsor Environment Group', which 'brought national and global sponsors together to coordinate environmental initiatives'"

¹⁸¹⁹ Traduzido do Inglês: "The truth is that ambitious claims of the kind made by the ATHOC have been presente in the subsequent bids. For instance, in the bid made for Beijing 2008, it was claimed that it would 'leave the greatest Olympic Games environmental legacy ever'"

¹⁸²⁰ Traduzido do Inglês: "support the argument that China has indeed fully embraced EM [Ecological Modernization]"

de 'chão coberto de grama'"¹⁸²¹ (Karamichas, 2013, p. 144). Obviamente que "o antílope tibetano não é um símbolo chinês mas foi sendo usado como propaganda chinesa para convencer o mundo de que o Tibete é parte da China"¹⁸²² (Karamichas, 2013, p. 145).

"O plano de ação da cidade-sede focou-se na proteção ambiental, um pré-requisito na construção Olímpica, formulando rigorosas normas ecológicas de forma a garantir a execução, adotando tecnologias e materiais economizadores e amigos do ambiente, e a promover o desenvolvimento das indústrias relacionadas com o ambiente"¹⁸²³ (International Olympic Committee, 2012d, p. 42). Com este objetivo, "foram dadas prioridades às medidas para proteger a água potável, limpeza de rios e lagos e melhoria do tratamento de águas residuais. Os principais rios de Pequim passaram por regeneração ambiental, incluindo a introdução de plantas aquáticas e animais para realizar a depuração natural e foram construídas 10 instalações de reciclagem de água em lagos e rios para melhorar a qualidade da água"¹⁸²⁴ (International Olympic Committee, 2012d, p. 43).

Além disso, o "tratamento de esgoto foi dramaticamente melhorada e novas estações de tratamento em Pequim e cidades satélites e aldeias agora

¹⁸²¹ Traduzido do Inglês: "is important to note that the 'Green Olympics' concept was reflected in the five Olympic Mascots. Four were animals representing natural elements. One of them, Yingying – a Tibetan endemic protected antelope showcase Beijing's commitment to Green Olympics and 'Grass-covered Ground' idea"

¹⁸²² Traduzido do Inglês: "The Tibetan antelope is not a Chinese symbol but is being used as a Chinese propaganda to convince the world that Tibet is part of China"

¹⁸²³ Traduzido do Inglês: "The host city's action plan focused on making environmental protection a prerequisite in Olympic construction, formulating strict ecological standards to guarantee enforcement, adopting eco-friendly and energy-saving technologies and materials, and promoting the development of environment-related industries"

¹⁸²⁴ Traduzido do Inglês: "Measures to protect drinking water, clean rivers and lakes and enhance wastewater treatment were all given high priority. Beijing's major rivers all underwent environmental regeneration, including the introduction of aquatic plants and animals to carry out natural purification, and 10 water-recycling facilities were built in lakes and rivers to improve water quality"

lidam com a maioria das águas residuais da cidade"¹⁸²⁵ (International Olympic Committee, 2012d, p. 43).

Também a “qualidade do ar era um grande problema e 200 medidas foram dirigidas às preocupações de poluição. Mais de 300.000 veículos que produzem emissões elevadas, incluindo 11.000 usados nos transportes públicos, foram substituídos ou desmantelados, fábricas poluentes foram realocadas, sistemas de aquecimento de mais de 60.000 residências foram convertidas de queima de carvão para gás natural mais limpo, enquanto dessulfuração, medidas de redução do óxido de azoto e de controlo de poeira foram realizadas em grandes centrais térmicas de Pequim"¹⁸²⁶ (International Olympic Committee, 2012d, p. 43).

Para cumprir o objetivo, as "empresas pararam a produção durante os Jogos de forma a contribuir para a melhoria dos níveis de qualidade do ar e não poderiam recomeçar a funcionar enquanto não tivessem resolvido as suas situações"¹⁸²⁷ (International Olympic Committee, 2012d, p. 43).

"Além disso, 25.000 hectares de corredores verdes e florestas de abrigo para terras agrícolas, assim como 12.600 hectares de cinturões urbanos verdes foram construídos"¹⁸²⁸ (International Olympic Committee, 2012d, p. 43). Desta forma, "em Pequim, este aumento da área verde da cidade em 43% da sua superfície total, aumentando a área verde por cidadão, incluindo mais de 8% de zonas designadas como zonas naturais. Além de melhorar a qualidade do ar

¹⁸²⁵ Traduzido do Inglês: “Sewage treatment was dramatically improved and new treatment plants in Beijing and satellite towns and villages now handle the majority of the city’s waste water”

¹⁸²⁶ Traduzido do Inglês: “Air quality was a major issue, and 200 measures addressed pollution concerns. More than 300,000 high-emitting vehicles including 11,000 used in public transport were replaced or scrapped, polluting factories were relocated, heating systems of more than 60,000 households were converted from coal burning to cleaner natural gas while desulphurisation, nitrogen oxide abatement and dust control measures were carried out on Beijing’s major thermal power stations”

¹⁸²⁷ Traduzido do Inglês: “enterprises that stopped production during the Games to contribute to improving air quality levels could not recommence until they had solved their pollution issues”

¹⁸²⁸ Traduzido do Inglês: “In addition, 25,000 ha of green corridors and shelter forests for farmland, as well as 12,600 ha of urban greenbelts, were created”

ambiente, os projetos ajudaram a absorver 16,4 milhões de toneladas de dióxido de carbono nos sete anos antes dos Jogos"¹⁸²⁹ (International Olympic Committee, 2012d, p. 43).

“Até 2007, mais de 50% de resíduos de Pequim estavam a ser separados pelos cidadãos, com 35% de reciclagem, um aumento triplo. A desintoxicação de resíduos domésticos também aumentou, atingindo 100% na própria cidade e 85% em áreas suburbanas”¹⁸³⁰ (International Olympic Committee, 2012d, p. 43).

Segundo Karamichas, “Pequim eleva a fasquia das ambições verdes”¹⁸³¹ (2013, p. 101), pois segundo o autor “o que podemos ver claramente, examinando as fases 'pré evento' e 'durante o evento' da XXIX Olimpíada é um caso paradigmático de um megaevento desportivo meticulosamente organizado em relação ao factor ambiental”¹⁸³² (2013, p. 149). Neste sentido, as “autoridades chinesas trabalharam para melhorar a poluição crónica de Pequim e criar uma cidade mais verde, melhorando significativamente as condições de vida, criando cinturões verdes dentro da cidade, reformando infraestruturas poluentes, usando a energia eólica e solar, introduzindo as regras de trânsito e reduzindo o consumo caseiro de carvão”¹⁸³³ (International Olympic Committee, 2012d, p. 18).

¹⁸²⁹ Traduzido do Inglês: “In Beijing, this increased the green area of the city to 43% of its total surface, increasing the green area per citizen, including more than 8% designated as natural areas. In addition to improving ambient air quality, the projects helped absorb 16.4 million tonnes of carbon dioxide in the seven years before the Games”

¹⁸³⁰ Traduzido do Inglês: “By 2007, more than 50% of Beijing’s waste was being sorted by citizens, with 35% being recycled, a threefold increase. Detoxification of household waste also increased, reaching 100% in the city itself, and 85% in suburban areas”

¹⁸³¹ Traduzido do Inglês: “Beijing raises the bar for green ambitions”

¹⁸³² Traduzido do Inglês: “what we can clearly see by examining the ‘pre-event’ and ‘event’ phase of the XXIX Olympiad is a paradigmatic case of a meticulously organized sport mega-event in relation to the environmental factor”

¹⁸³³ Traduzido do Inglês: “Chinese authorities work to improve Beijing’s chronic pollution and create a greener city, significantly improving living conditions by creating green belts within the city, renovating polluting infrastructure, using wind and solar power, introducing traffic regulations and reducing home coal consumption”

Ainda em continuidade com as medidas anteriores, "em 2000, o Bureau de Proteção Ambiental de Pequim (EPB) apresentou relatórios que mostravam que estes esforços resultavam numa redução de 44 por cento da poluição de SO₂ e, em dois anos diminuíram em 13,7 por cento os totais de partículas em suspensão (TSPs) e 14,5 por cento o NO₂"¹⁸³⁴ (Karamichas, 2013, p. 152).

Além disso, "Pequim instalou sistemas de tubo vidrados de vácuo nos telhados da Vila Atleta, a fim de aquecer a água canalizada"¹⁸³⁵ (Paquette et al., 2012, p. 74).

"Em 2005, o Comité Organizador para os Jogos Olímpicos de Pequim (BOCOG) assinou um memorando de entendimento com o PNUMA. 'O acordo estabeleceu as bases para o PNUMA apoiar BOCOG na integração das preocupações ambientais nos Jogos. Como parte do acordo, o PNUMA conduziu uma revisão e publicou um relatório sobre o desempenho ambiental de BOCOG em outubro de 2007. O relatório reviu os esforços ambientais da Comissão no cumprimento dos seus compromissos para organizar 'Jogos Verdes' e concluiu que Pequim estava no caminho certo para alcançar as promessas estabelecidas na sua candidatura em 2000"¹⁸³⁶ (Karamichas, 2013, p. 152).

Posteriormente, "a Avaliação Independente Ambiental do PNUMA (Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente 2009) dos Jogos de Pequim 2008 indicou que investiu mais de 17 bilhões de dólares americanos em projetos ambientais durante o período Olímpico, mas este investimento

¹⁸³⁴ Traduzido do Inglês: "By 2000, the Beijing Environmental Protection Bureau (EPB) was able to report that these efforts resulted in a 44 per cent reduction in SO₂ pollution and two-year decreased of 13.7 per cent in total suspended particulates (TSPs) and 14.5 per cent NO₂"

¹⁸³⁵ Traduzido do Inglês: "Beijing installed roof-mounted, vacuum glass-tube systems on the athlete village roofs in order to heat the tap water"

¹⁸³⁶ Traduzido do Inglês: "in 2005 Beijing Organising Committee for the Olympic Games (BOCOG) signed a Memorandum of Understanding with UNEP. 'The Agreement laid the foundation for UNEP to support BOCOG on the greening of the Games. As part of the agreement, UNEP conducted a review and published a report on the environment performance of BOCOG in October 2007. The report reviewed the environmental efforts of the Committee in meeting its commitments to organize a 'Green Games' and concluded that Beijing was on tracks for achieving the promises it laid down on its 2000 bid"

provavelmente não estaria disponível para muitas cidades-sede"¹⁸³⁷ (Miah & Garcia, 2012, p. 95).

O PNUMA referiu que "Pequim tinha um programa muito ambicioso para oferecer as 'Olimpíadas Verdes' ao mundo. Algumas metas do 'Plano Diretor Ambiental' de Pequim (um programa de proteção ambiental desenvolvido pelo Governo Municipal para o período 1996-2015, financiado pelo Banco Mundial) foram integradas à candidatura em prazos antecipados. Algumas metas, originalmente programadas para serem alcançadas em 2010, foram antecipadas para 2008, o ano dos Jogos"¹⁸³⁸ (Karamichas, 2013, p. 151).

O PNUMA trabalhou de perto com o Comité Organizador dos Jogos de Pequim (International Olympic Committee, 2009) na melhoria, proteção e consciencialização ambiental (International Olympic Committee, 2009, p. 4). Segundo o COI "materiais de construção ambientalmente corretos e que promoviam a economia de energia foram utilizados na construção das instalações Olímpicas e na Olimpíada Verde"¹⁸³⁹. Esforços significativos foram feitos em Pequim e arredores para expandir a reflorestação, melhorar a qualidade do ar e melhorar o esgoto público e sistemas de tratamento de resíduos"¹⁸⁴⁰ (International Olympic Committee, 2009, p. 4).

No entanto para os "Jogos de Pequim, o 'Departamento de Modificação

¹⁸³⁷ Traduzido do Inglês: "The UNEP Independent Environmental Assessment (United Nations Environmental Programme 2009) of the Beijing 2008 Games indicated that it invested over \$17 billion in environmental projects over the Olympic period, but this kind of investment is unlikely to be available to many host cities"

¹⁸³⁸ Traduzido do Inglês: "Beijing had a very ambitious programme to offer a 'Green Olympics' to the world. Several targets of the Beijing 'Environmental Master Plan' (an environmental protection programme developed by the Municipal Government for the period 1996-2015, funded by the World Bank) were integrated into the bid with accelerated deadlines. Some targets, originally scheduled to be achieved in 2010, were moved forward to 2008, the year of the Games"

¹⁸³⁹ Olympic Green

¹⁸⁴⁰ Traduzido do Inglês: "Environmentally friendly and energy-saving building materials were used in the construction of the Olympic venues and the Olympic Green. Significant efforts were made in the Beijing and surrounding areas to expand afforestation, improve air quality and enhance public sewage and waste treatment systems"

Climática' da cidade realizou uma prática cada vez mais prescrita, a de 'bombardeio de nuvens' antes dos Jogos a fim de promover a precipitação, com a intenção de reduzir o nível de poluição experimentado por atletas durante a quinzena da competição. Embora a evidência científica para apoiar a eficácia dessa prática seja nuclear, revela uma tensão fundamental na forma como damos sentido à perseguição de sustentabilidade quando se discutem os Jogos Olímpicos"¹⁸⁴¹ (Miah & Garcia, 2012, p. 95).

Entre as medidas anunciadas por BOCOG em 2007, no sentido de minimizar os impactos ambientais durante os Jogos, há a destacar as seguintes:

- A "redução do número de veículos na estrada durante os Jogos"¹⁸⁴² (Karamichas, 2013, p. 153);
- A "eliminação da poeira dos estaleiros de construção e a redução das emissões industriais"¹⁸⁴³ (Karamichas, 2013, p. 153);
- A "um plano de emergência se a poluição for alta durante os Jogos, que inclui 'disparar produtos químicos para a chuva amortecer a poluição do ar e assim limpar os céus'"¹⁸⁴⁴ (Karamichas, 2013, p. 153) e
- O "Plano de Desenvolvimento Sustentável de Pequim com vinte projetos-chave e várias medidas antipoluição, tais como prevenção de queima de carvão através do reapetrechamento das fábricas com

¹⁸⁴¹ Traduzido do Inglês: "Beijing Games, the city's 'Weather Modification Office' undertook an increasingly established practice of 'cloud seeding' in advance of the Games to promote rainfall, with the intention of reducing the level of pollution experienced by athletes during the competition fortnight. While the scientific evidence to support the effectiveness of this practice is nuclear, it reveals a fundamental tension in how we make sense to pursuit sustainability when discussing the Olympic Games"

¹⁸⁴² Traduzido do Inglês: "reducing the number of vehicles on the road during the Games"

¹⁸⁴³ Traduzido do Inglês: "elimination of dust from construction sites and cutting industrial emissions"

¹⁸⁴⁴ Traduzido do Inglês: "an emergency plan if pollution is high during the Games that includes 'shooting chemicals into the air to seed rain damp down pollution and hopefully clear the skies'"

lavadores"¹⁸⁴⁵ (Karamichas, 2013, p. 153).

Todas estas medidas "foram implementadas com eficácia e imensa precisão"¹⁸⁴⁶, segundo Karamichas (2013, p. 153), pois, até 2007, Pequim tinha conseguido:

- Instalar "14 novas instalações de tratamento de águas residuais"¹⁸⁴⁷ (2013, p. 153);
- "Cinco novas linhas de metro foram criadas especialmente para os Jogos Olímpicos para além de terem duplicado a quilometragem para mais de 200 km"¹⁸⁴⁸ (2013, p. 153); e
- Ainda conseguiram "acelerar e melhorar as normas de emissões de veículos, foi alcançado graças às normas Euro IV em 2007"¹⁸⁴⁹ (2013, p. 153),

De referir que todos estes projetos "tinham que passar pelo EIA"¹⁸⁵⁰, mesmo que muitas vezes não fosse necessário legalmente"¹⁸⁵¹ (Karamichas, 2013, p. 153).

Pequim não ambicionava competir com a Cidade do México (JOV de 1968) pela 'honra' de ser aludida como "a capital do mundo mais poluída"¹⁸⁵² (Karamichas, 2013, p. 153), para tal, a partir de 20 de julho de 2008, BOCOG determinou que:

- Se colocassem algumas interdições "a metade dos 3 milhões dos carros registados, como medida de emergência"¹⁸⁵³ (Karamichas,

¹⁸⁴⁵ Traduzido do Inglês: "the Beijing Sustainable Development Plan with twenty key projects and various anti-pollution measures, such as preventing coal burning by retrofitting power plants with scrubbers"

¹⁸⁴⁶ Traduzido do Inglês: "were implemented with immense precision and efficacy"

¹⁸⁴⁷ Traduzido do Inglês: "14 new wastewater treatment facilities were installed"

¹⁸⁴⁸ Traduzido do Inglês: "five new public metro lines were laid especially for the Olympics, thus doubling the mileage to more than 200 kilometres"

¹⁸⁴⁹ Traduzido do Inglês: "acceleration in leapfrogging vehicle emission standards was achieved, to Euro IV standards in 2007"

¹⁸⁵⁰ EIA – Environmental Impact Assessment

¹⁸⁵¹ Traduzido do Inglês: "had to pass EIAs' even through they were often not legally necessary"

¹⁸⁵² Traduzido do Inglês: "the world's most polluted capital"

¹⁸⁵³ Traduzido do Inglês: "on the half of three million registered cars as an emergency measures"

2013, p. 154);

- A “maioria das construções em Pequim parassem”¹⁸⁵⁴ (Karamichas, 2013, p. 154);

Mais “de 150 empresas em Pequim e na província vizinha de Hebei – e as províncias de Shanxi, Mongólia interior e Shandong – fechassem temporariamente duas semanas antes dos Jogos Olímpicos começarem até ao final dos Jogos Paraolímpicos”¹⁸⁵⁵ (Karamichas, 2013, p. 154);

- No dia 28 de julho, fossem lançados “mais de 1000 foguetes com modificação artificial do tempo e controle de produtos químicos”¹⁸⁵⁶ (Karamichas, 2013, p. 154) e, assim, “o forte vento trouxe chuva, temperaturas mais baixas e limpou o céu antes da Olimpíada começar”¹⁸⁵⁷ (Karamichas, 2013, p. 154).

Inclusivamente, nas cerimónias de abertura e de encerramento dos JOV, o Programa de Modificação do Clima¹⁸⁵⁸ agiu de forma preventiva evitando que chovesse no ‘Ninho de Pássaros’ (Ecker, 2014).

Entre os vários esforços para a redução da poluição, os “organizadores de Pequim desmantelaram 3926 autocarros a diesel e 30.000 táxis e atualizaram os veículos dos Jogos para o Terceiro Estágio do Padrão Nacional de Emissões”¹⁸⁵⁹ (Paquette et al., 2012, p. 74), uma vez que “houve ampla cobertura mediática no caminho para os Jogos Olímpicos e Paraolímpicos de 2008 Pequim sobre a grave poluição do ar na cidade, e o governo empreendeu

¹⁸⁵⁴ Traduzido do Inglês: “most of the construction in Beijing stopped”

¹⁸⁵⁵ Traduzido do Inglês: “over 150 companies in Beijing and in the neighbouring province of Hebei – and Shanxi, Inner Mongolia and Shandong provinces – closed temporarily from two weeks before the Olympics started until the end of the Paralympics”

¹⁸⁵⁶ Traduzido do Inglês: “more than 1000 rockets with artificial weather modification and control chemicals”

¹⁸⁵⁷ Traduzido do Inglês: “brought strong wind, some rain, lower temperatures and cleared the skies just before the Olympics started”

¹⁸⁵⁸ Traduzido do Inglês: “Weather Modification Program”

¹⁸⁵⁹ Traduzido do Inglês: “Beijing organizers scrapped 3926 diesel buses and 30.000 taxis, and updated Games vehicles to the National Third Stage Emission Standard”

diversos projetos para reduzir a poluição do ar para que os atletas pudessem competir num ambiente limpo”¹⁸⁶⁰ (Oben, 2011, p. 27).

Karamichas relata que a Greenpeace “só conseguiu obter acesso à maioria das informações que já estava à disposição do público através de BOCOG e dos departamentos governamentais competentes”¹⁸⁶¹ e que estes tinham “acesso limitado às instalações Olímpicas e a dados abrangentes”¹⁸⁶² (Karamichas, 2013, p. 164). Portanto “alguns dados cruciais necessários para avaliar exaustivamente as Olimpíadas estavam indisponíveis”¹⁸⁶³ (Karamichas, 2013, p. 164).

A china implementou estratégias de melhoria ambiental, mas paralelamente a cidade de Pequim se preparou “para os Jogos, acelerando a mudança no padrão de desenvolvimento urbano de Pequim”¹⁸⁶⁴ (Brunet & Xinwen, 2009, p. 163).

Para acolher os JOV, Pequim realizou um massivo investimento em transportes e comunicação. Sendo de realçar:

- Ao nível do Transporte Ferroviário: “116.6 km de nova construção ferroviária municipal na cidade e 3 caminhos de ferro municipais foram construídos (82,1 km) na periferia, custando um investimento total de aproximadamente 63 bilhões de yuans”¹⁸⁶⁵ (Brunet & Xinwen, 2009, p. 169);

¹⁸⁶⁰ Traduzido do Inglês: “There was widespread media coverage leading up to the 2008 Olympic and Paralympic Games in Beijing about severe air pollution in the city, and government undertook several projects to reduce air pollution so that athletes could compete in a clean environment”

¹⁸⁶¹ Traduzido do Inglês: “could mostly only obtain access to information that was already publicly available from BOCOG and relevant government departments”

¹⁸⁶² Traduzido do Inglês: “limited access to Olympic venues and comprehensive data”

¹⁸⁶³ Traduzido do Inglês: “some crucial data needed to comprehensively assess the Olympics were unavailable”

¹⁸⁶⁴ Traduzido do Inglês: “for the Games has accelerated change in the pattern of Beijing's Urban development”

¹⁸⁶⁵ Traduzido do Inglês: “116.6 km of new municipal rail construction has occurred in the city and 3 news municipal railways have been built (82.1 km) in the suburbs, costing an estimated total investment of 63 billion yuan”

- Ao nível das Autoestradas: "Pequim tem acelerado o processo de construção de rodovias com o desenvolvimento de uma nova linha expressa como ponto fulcral; acelerando o processo de integração da cidade e dos seus subúrbios. O objetivo da linha expressa é ligar diretamente os centros dos condados e distritos nos subúrbios ao redor, com o centro da cidade; criando uma nova quilometragem de 15.400 km (incluindo a linha expressa 890 km) com investimento total no valor de 30 bilhões de yuans"¹⁸⁶⁶ (Brunet & Xinwen, 2009, p. 170);
- Ao nível das Estradas Urbanas: "Pequim construiu dez novas estradas, cada uma com cerca de 6 km de comprimento, incluindo Lianhauchi Xilu Street"¹⁸⁶⁷ (Brunet & Xinwen, 2009, p. 170);
- Ao nível da Construção de Centros de Transporte: "Centros de transporte de passageiros [...] foram criados para encurtar a distância de transferência e proporcionar comodidade adicional aos passageiros"¹⁸⁶⁸ (Brunet & Xinwen, 2009, p. 170);
- Ao nível do Transporte Público Municipal: "Treze ferrovias municipais com cerca de 300 km de comprimento, 60 km de rotas para autocarros de grande capacidade e elétricos (BRT) e uma rápida rede de transportes de autocarros e elétricos com 350 km foram construídas. Após a conclusão desses projetos, estima-se que a viagem de transportes públicos vá aumentar de 27 por cento para 60 por cento, com ferrovias municipais e sistemas de autocarro e elétrico de grande capacidade a transportar cerca de 40 por cento do

¹⁸⁶⁶ Traduzido do Inglês: "Beijing has accelerated the process of highways construction with the development of a new express way as its focal point; speeding up the process of integration of the city and its suburbs. The goal of the express way is to directly link the centres of counties and districts in the outer suburbs with the city centre; creating a new mileage of 15,400 km (including the express way 890 km) with total investment amounting to 30 billion yuan"

¹⁸⁶⁷ Traduzido do Inglês: "Beijing has constructed ten new roads each of approximately 6 km in length, including Lianhauchi Xilu Street"

¹⁸⁶⁸ Traduzido do Inglês: "Passenger communication hubs [...] have been set up to shorten the distance of transfer and provide additional convenience to passengers"

total de pessoas que circulam nos transportes públicos"¹⁸⁶⁹ (Brunet & Xinwen, 2009, p. 170) e

- Ao nível da Comunicação: "Pequim está a tentar facilitar a ampla cobertura dos Jogos por empresas de radiodifusão e imprensa. Pequim fornecerá aos meios de comunicação mundial uma cobertura de alta qualidade, condições de vida e de transporte para garantir a cobertura rápida, eficiente e bem-sucedida do evento"¹⁸⁷⁰ (Brunet & Xinwen, 2009, p. 171).

"O Estádio Nacional, apelidado de o 'Ninho de Pássaros', e o Centro Nacional de Natação, conhecido como o 'Cubo de água', eram os dois símbolos impressionantes"¹⁸⁷¹ e eram "modelos de vanguarda na arquitetura desportiva e símbolos da nova Pequim"¹⁸⁷² (Olympic Movement, 2015f). A corrida "de estrada seguiu a Grande Muralha da China e passou em frente à 'Cidade Proibida' - dois símbolos da história de mil anos da cidade"¹⁸⁷³ (Olympic Movement, 2015f)

Os chineses apostaram também nas infraestruturas desportivas e para tal constr ram 12 instalações desportivas num total de 36 utilizadas nos Jogos (Ecker, 2014), sendo a mais famosa o Ninho de P ssaros¹⁸⁷⁴.

"O aeroporto principal de Pequim viu a sua capacidade aumentada em

¹⁸⁶⁹ Traduzido do Ingl s: "Thirteen municipal railways of about 300 km in length, 60 km large capacity bus and tram routes (BRT), and a 350 km quick bus and tram transport network have been constructed. Following completion of these projects it is estimated that travel by public transport will rise from 27 per cent to 60 per cent, with municipal railways and large capacity bus and tram systems taking up to 40 per cent of the total public transport"

¹⁸⁷⁰ Traduzido do Ingl s: "Beijing is seeking to facilitate extensive coverage of the Games by broadcasters and the press. Beijing will provide the world media with high quality working, living and transportation conditions to ensure the fast, efficient and successful coverage of the event"

¹⁸⁷¹ Traduzido do Ingl s: "The National Stadium, nick-named the 'Bird's Nest', and the National Swimming Centre, known as the 'Water Cube', were both stunning symbols"

¹⁸⁷² Traduzido do Ingl s: "were avant-garde models of sports architecture and the symbols of the new Beijing"

¹⁸⁷³ Traduzido do Ingl s: "in cycling, the road race followed the Great Wall and passed in front of the 'Forbidden City' - two symbols of the thousand-year-old history of the city"

¹⁸⁷⁴ Bird's Nest

24 milhões de passageiros; uma nova autoestrada e uma linha ferroviária de alta velocidade foram construídas em Tianjin; e três novas linhas de metro foram construídas, bem como um novo anel rodoviário e autoestrada para o aeroporto. A capacidade de transporte público foi aumentada em 4,5 milhões de pessoas"¹⁸⁷⁵ (International Olympic Committee, 2013f, p. 3).

No que diz respeito ao aeroporto, deu-se a "triplicação da capacidade do Aeroporto da Capital de Pequim, com um novo grande terminal (o maior do mundo, com 1 milhão de metros quadrados); triplicando a capacidade do sistema de transportes públicos em sete anos de preparação para os Jogos, principalmente o metro de Pequim, para além da ligação ferroviária até ao aeroporto; consideráveis extensões da autoestrada e das vias expressas, com o quinto anel (108km) e parte do sexto anel (208km), novas linhas expressas para o aeroporto e no torno e ao redor do Olympic Green"¹⁸⁷⁶ (Bovy, 2010, p. 23).

A nível urbano Pequim acolheu a experiência de Atenas e "implantou o maior sistema de pista Olímpica (O-lane) de sempre, em que todas as instalações Olímpicas estavam interligadas e o Centro da Cidade conectado ao aeroporto. Mais de 85% dos 300km de sistema de Pista-O localizava-se nas mediações das estradas urbanas"¹⁸⁷⁷ (Bovy, 2010, p. 25).

De referir que "todos os projetos estavam no Plano Diretor Municipal de Desenvolvimento de Pequim, e foram acelerados ou antecipados de 5 a 10

¹⁸⁷⁵ Traduzido do Inglês: "Beijing's Capital Airport saw its capacity increased by 24 million passengers; a new express way and high speed rail link was built to Tianjin; and three new subway lines were constructed, as well as a new ring road and airport express road. Public transport capacity was increased by 4.5 million people"

¹⁸⁷⁶ Traduzido do Inglês: "tripling Beijing Capital airport capacity with a new vast terminal (largest in the world--1 million sqm); tripling public transport system capacity in seven years of Games preparation, mostly Beijing subway plus Airport rail link; considerable motorway and expressway extensions, with fifth ring (108km) and part of Sixth ring (208km), new expressways to airport and around and below Olympic Green"

¹⁸⁷⁷ Traduzido do Inglês: "Adapting Athens experience, Beijing implemented the largest Olympic lane (O-lane) system ever on all Olympic inter-venue connections and Centre City connected to Airport. More than 85% of the 300km O-lane system was located in the median of urban motorways"

anos"¹⁸⁷⁸ (Bovy, 2010, p. 29). A necessidade de transporte público era tão grande que "não houve nenhum 'elefante branco' no setor dos transportes, em Pequim"¹⁸⁷⁹ (Bovy, 2010, p. 29). Desta forma "os Jogos de Pequim foram um importante catalisador para melhorar a sustentabilidade ao nível do transporte, isto num contexto de crescimento acelerado e de grandes esforços para diminuir a poluição do ar"¹⁸⁸⁰ (Bovy, 2010, p. 29).

De acordo com Miah e Garcia a cerimónia de abertura dos JO de Pequim contou com uma cobertura televisiva e via internet que permitiu que mais de 1,4 bilhões de pessoas assistissem à cerimónia de abertura (2012, p. 5). "Várias centenas de milhões viram os Jogos pela TV, em todo o mundo"¹⁸⁸¹ (Olympic Movement, 2015f).

Ao nível dos rendimentos, "os direitos de TV são as principais fontes de receita (43,6 por cento) com mais 20,3 por cento em receitas oriundas de patrocinadores e licenças, 11,1 por cento de lotarias, 8,6 por cento da venda de bilhetes e patrocinadores"¹⁸⁸² (Brunet & Xinwen, 2009, p. 166).

"O Comité Organizador de Pequim para os Jogos da XXIX Olimpíada (BOCOG) estabeleceu um orçamento de 1.625 milhões de dólares para os Jogos"¹⁸⁸³ (Brunet & Xinwen, 2009, p. 166) sendo que as "despesas financiadas pelo BOCOG representam 11,7 por cento do total do orçamento"¹⁸⁸⁴ (Brunet & Xinwen, 2009, p. 166). No entanto "as operações atuais do BOCOG pressupõem um gasto total de 88,3 por cento das despesas

¹⁸⁷⁸ Traduzido do Inglês: "All projects were on Beijing Municipal Master Development Plan, but were accelerated or anticipated of 5 to 10 years"

¹⁸⁷⁹ Traduzido do Inglês: "no transport white elephant in Beijing"

¹⁸⁸⁰ Traduzido do Inglês: "the Beijing Games were a major catalyst for better transport sustainability in a context of very fast growth and of major efforts to decrease air pollution"

¹⁸⁸¹ Traduzido do Inglês: "Several hundred million watched worldwide on TV"

¹⁸⁸² Traduzido do Inglês: "TV rights are the main revenue (43.6 per cent) with a further 20.3 per cent in income derived from sponsors and licenses, 11.1 per cent from lotteries and 8.6 per cent from the sale of tickets"

¹⁸⁸³ Traduzido do Inglês: "The Beijing Organising Committee for the Games of the XXIX Olympiad (BOCOG) established a budget of US\$ 1625 million for the Games"

¹⁸⁸⁴ Traduzido do Inglês: "Expenditure financed by BOCOG represents 11.7 per cent of the total budget"

orçamentadas”¹⁸⁸⁵ (Brunet & Xinwen, 2009, p. 166). Porém os gastos com a organização dos JO de Pequim vão além, pois “os investimentos relacionados com os Jogos de Pequim estão estimados em torno de 14.256,6 milhões de dólares. Três itens constituem as principais despesas - proteção ao meio ambiente (60,5 por cento), transportes (25,8 por cento) e instalações desportivas (10 por cento)”¹⁸⁸⁶ (Brunet & Xinwen, 2009, p. 166). Isto mostra que o “nível de investimento para os Jogos de Pequim 2008 tem sido muito mais alto comparado com outras cidades Olímpicas anfitriãs”¹⁸⁸⁷ (Brunet & Xinwen, 2009, p. 166). De realçar que “grande parte do investimento tem sido feito em projetos de infraestruturas de grande escala”¹⁸⁸⁸ (Brunet & Xinwen, 2009, p. 166), no entanto Brunet et al. esperam que o “total de investimentos catalisados pelos Jogos sejam bem mais altos - entre 20 e 30 bilhões de dólares [...]”¹⁸⁸⁹ (2009, p. 166).

Pequim é considerado os Jogos de verão mais caros de sempre, com um custo aproximado de 42 bilhões de dólares (Taylor, 2014), já Leopkey refere “custos associados com os Jogos Olímpicos de Pequim 2008, 40-65 bilhões de dólares americanos”¹⁸⁹⁰ (2009, p. 5).

O “crescimento económico ocorreu lado a lado com a redução dos níveis de consumo de energia e poluição ambiental; a qualidade e os benefícios do

¹⁸⁸⁵ Traduzido do Inglês: “The current operations of the BOCOG assume a total spend of 88.3 per cent of the budgeted expenditure”

¹⁸⁸⁶ Traduzido do Inglês: “Investments related to the Beijing Games are estimated as US\$ 14,256.6 million. Three items constitute the main expenditure - environment protection (60.5 per cent), transport (25,8 per cent), and sport facilities (10 per cent)”

¹⁸⁸⁷ Traduzido do Inglês: “The level of investment for Beijing 2008 has been much higher compared to other Olympic host city's”

¹⁸⁸⁸ Traduzido do Inglês: “Much of the investment has been in large scale infrastructure projects

¹⁸⁸⁹ Traduzido do Inglês: “the total investoment catalysed by the Games is likely to much larger – between \$20 and \$30 billion dollars”

¹⁸⁹⁰ Traduzido do Inglês: “costs associated with the Olympic Games of Beijing 2008, \$40-65 billion US”

crescimento económico foram significativamente melhorados"¹⁸⁹¹ (Brunet & Xinwen, 2009, p. 164). Sendo que “nos últimos cinco anos, Pequim assegurou 12 por cento de crescimento económico com base num aumento do consumo de energia de 6 por cento; 1,14 toneladas de carvão padrão consumida para cada 10.000 yuan de PIB em 2001 caiu para 0,8 toneladas até 2005; 104,9 metros cúbicos de água foi consumida por 10.000 yuan do PIB em 2001 e este nível caiu para 44,4 metros cúbicos em 2005. A Demanda Química de Oxigênio (DQO) e de emissão de dióxido de enxofre diminuíram 35,4 e 12,6 por cento, respetivamente, em comparação com os níveis alcançados em 2001”¹⁸⁹² (Brunet & Xinwen, 2009, p. 164).

Afinal a "proteção ambiental constituiu 60,05 por cento das despesas locais inerentes em todos os investimentos relacionados com os Jogos de Pequim"¹⁸⁹³ (Karamichas, 2013, p. 151). A nível ambiental o governo chinês investiu cerca de 20,5 bilhões de dólares em 200 projetos e isso resultou “na melhor qualidade atmosférica que Pequim teve em 10 anos”¹⁸⁹⁴ (Ecker, 2014) (n/p.) (Bovy, 2010, p. 23).

"Cerca de 140 bilhões de yuans foram investidos em melhorias da qualidade do ar, com 60.000 caldeiras de queima de carvão a serem atualizadas para reduzir as emissões; um número de autocarros públicos convertidos para funcionar com gás natural; e restrições postas em prática no uso de automóveis privados, de alguma forma ainda em vigor hoje. Houve

¹⁸⁹¹ Traduzido do Inglês: “Economic growth has occurred alongside a reduction in the levels of energy consumption and environmental pollution; the quality and benefits of economic growth have been significantly improved”

¹⁸⁹² Traduzido do Inglês: “Over the last five years Beijing has sustained 12 per cent economic growth based on a rise in energy consumption of 6 per cent; 1.14 tons of standard coal consumed for every 10,000 yuan GDP in 2001 fell to 0.8 tons by 2005; 104.9 cubic meters of water was consumed for 10.000 yuan GDP in 2001 and this level fell to 44,4 cubic meters in 2005. Chemical Oxygen Demand (COD) and sulphur dioxide emission decreased by 35.4 and 12.6 per cent respectively in comparison with the levels achieved in 2001”

¹⁸⁹³ Traduzido do Inglês: “environmental protection constituted 60.05 per cento of the local expenditure incurred in all investments related to the Beijing Games”

¹⁸⁹⁴ Traduzido do Inglês: “in the best air quality Beijing had experience in 10 years”

também melhorias significativas em instalações de tratamento de água"¹⁸⁹⁵ (International Olympic Committee, 2013f, p. 3).

Por fim, "os 'Jogos Olímpicos Verdes de Pequim' também tiveram um enorme efeito sobre as atitudes e modos de vida das pessoas. Um número crescente de pessoas continuaram conscientemente a praticar o consumo verde e a participar em iniciativas ambientais. O facto de que os números continuaram a subir depois dos Jogos confirma o grande legado ambiental deixado para a China e MO"¹⁸⁹⁶ (International Olympic Committee, 2012d, p. 43).

Já "em 2009, o PNUMA também lançou a avaliação ambiental definitiva dos Jogos Olímpicos de Pequim 2008, no qual destacou os grandes investimentos em transportes públicos e em energias renováveis, e algumas lacunas, tais como por exemplo, na área da neutralidade de emissões de carbono"¹⁸⁹⁷ (UNEP, 2010, p. 44).

É de elogiar que "o considerável programa de desenvolvimento de transportes de Pequim 2002-2008 (no valor de mais de 20 bilhões dólares) foi entregue a tempo para os Jogos"¹⁸⁹⁸ (Bovy, 2010, p. 29). "Desde 1998, 15 bilhões de dólares por ano foram investidos em transportes, comunicação e

¹⁸⁹⁵ Traduzido do Inglês: "Some 140 billion Yuan was invested in air quality improvements alone, with 60,000 coal-burning boilers being upgraded to reduce emissions; a number of public buses being converted to run on natural gas; and restrictions being put in place on private automobile use, a form of which is still in place today. There were also significant improvements in water treatment facilities"

¹⁸⁹⁶ Traduzido do Inglês: "The 'Beijing Green Olympic Games' also had a tremendous effect upon people's attitudes and ways of life. An increasing number of people continue to consciously practice green consumption and participate in environmental initiatives. The fact that the numbers continued to rise after the Games confirms a great environmental legacy for China and for the OM"

¹⁸⁹⁷ Traduzido do Inglês: "In 2009, UNEP also released the final environmental assessment of the 2008 Beijing Olympic Games, which highlighted achievements such as big investments in public transport and renewable energies, and some shortcomings, for instance in the area of carbon neutrality"

¹⁸⁹⁸ Traduzido do Inglês: "Beijing considerable 2002-2008 transport development program (worth more than 20 billion USD) was delivered on time for the Games"

melhoria ambiental"¹⁸⁹⁹ (Karamichas, 2013, p. 151).

A corrida aos bilhetes foi grande e muitos não conseguiram entradas para as diversas modalidades, no entanto podiam “assistir a esses espetáculos em qualquer uma das 24 telas gigantes colocadas em Pequim que transmitiam exclusivamente eventos Olímpicos, gratuitamente, 18 horas por dia”¹⁹⁰⁰ (Ecker, 2014) .

Assim, “os chineses têm dado constantes indicações quanto a mostrar ao mundo a sua condição de grande potência mundial e económica, inclusive tentando superar os Estados Unidos na contagem de medalhas” (Carvalho, 2006, p. 705).

No futuro, "vinte e três dos locais de Pequim 2008 serão utilizados como instalações desportivas, centros de conferências e instalações para eventos públicos; seis locais foram integrados em campus universitários para uso dos estudantes após os Jogos; e o Centro de Transmissão Internacional e Centro Principal de Imprensa servirá convenções e turismo"¹⁹⁰¹ (International Olympic Committee, 2013f, p. 3). No entanto, Pequim também sofreu devido ao abandono das instalações, após os Jogos, como refere Taylor (2014).

2008 - Yunus Centre é estabelecido

Yunus estabelece o seu centro de forma a que este possa “servir de âncora a todas as empresas sociais relacionadas com a Grameen e também a muitas instituições de empreendimento social por todo o mundo” (Yunus, 2010, p. 183).

¹⁸⁹⁹ Traduzido do Inglês: “Since 1998, UD\$ 15 billion per year have been invested in transport, communication and environmental improvement”

¹⁹⁰⁰ Traduzido do Inglês: “watch them on any of the 24 big-screen TV’s set up round Beijing that exclusively telecasted Olympic events, free of charge, 18 hours a day”

¹⁹⁰¹ Traduzido do Inglês: “Twenty-three of the Beijing 2008 venues will be used as sports facilities, conference centres and public event facilities; six venues were located on university campuses for use by students after the Games; and the International Broadcast Centre and Main Press Centre will serve conventions and tourism”

2008 e 2009 - Crise financeira

A crise financeira de 2008-2009 atingiu o mundo de forma espetacular. O risco imobiliário americano (hipotecas *subprime*) foi sendo inflacionado ao longo dos tempos por uma crença de que “uma qualquer alquimia inerente aos mercados financeiros globais eliminaria de alguma forma o risco inerente às más hipotecas” (Gore, 2009, p. 330). No entanto “quando a terrível verdade acerca do valor real das hipotecas veio à luz do dia, isso desencadeou o rebentar de uma bolha imobiliária da segunda metade de 2007 e provocou a maior crise financeira e recessão global desde a Grande Depressão dos anos trinta” (Gore, 2009).

O ano de 2008 foi ainda marcado por ações de investimento em energias renováveis nos EUA durante o primeiro semestre, devido à subida do preço do petróleo, seguida por uma paragem de investimentos no segundo semestre, porque o preço do petróleo desceu (Gore, 2009, p. 340).

No entanto a “ crise financeira dos anos 2007 e 2008 era a ocasião para o desenvolvimento duma nova economia mais atenta aos princípios éticos e para uma nova regulamentação da atividade financeira especulativa e da riqueza virtual “(Papa Francisco, 2015, p. 58).

2009 – 8ª Conferência Mundial sobre Desporto e Ambiente¹⁹⁰²

De 29 a 31 de março de 2009, o COI organizou, em parceria com o PNUMA e a Comissão Organizadora dos JOI de Vancouver, a 8ª Conferência Mundial sobre Desporto e Ambiente na cidade de Vancouver (Canadá) (International Olympic Committee, 2009, p. 4). Sendo que “cerca de 700 participantes, incluindo 500 delegados registados de 93 países, reuniram-se em Vancouver para discutir, debater e prever como o esporte pode ser uma fonte de inovação e inspiração, reduzindo o impacto humano sobre sistemas ambientais do planeta enquanto criação saudável, prósperas e inclusivas de

¹⁹⁰² 8th World Conference on Sport and the Environment

sociedades"¹⁹⁰³ (International Olympic Committee, 2009, p. 8).

O tema principal desta Sessão era: 'Inovação e Inspiração - Aproveitando o Poder do Esporte para a Mudança'¹⁹⁰⁴ (Globe Group, 2013). Mas esta subdividiu-se em duas: 'Esporte para Soluções Ambientais'¹⁹⁰⁵ e 'Esporte para Vida Sustentável'¹⁹⁰⁶ (Globe Group, 2013). Ann Duffy fez-se presente nesta conferência (Globe Group, 2013) em representação do sector de Sustentabilidade de VANOC. Esta foi uma das especialistas consultada em Lausanne durante a conferência SSET- AISTS.

O Presidente Jacques Rogge chamou a atenção para a importância das questões relacionadas com o desenvolvimento sustentável, já que as preocupações com o aquecimento global têm vindo a aumentar (Rogge citado por International Olympic Committee, 2009, p. 5). Lembrou ainda que esta conferência tem um papel importante no "intercâmbio de conhecimentos sobre como o esporte está a abraçar o desafio de reduzir a sua pegada ambiental, trazendo ainda benefícios sociais, económicos e ambientais"¹⁹⁰⁷ (Rogge citado por International Olympic Committee, 2009, p. 5).

Já o Presidente da Comissão do Ambiente e Esporte do COI¹⁹⁰⁸, Pál Schmitt, declarou que "Vancouver é o local perfeito para acolher esta conferência, já que Vancouver 2010 será o primeiro Comité Organizador dos Jogos Olímpicos a integrar a sustentabilidade na sua Declaração de Visão"¹⁹⁰⁹

¹⁹⁰³ Traduzido do Inglês: "Nearly 700 participants, including 500 registered delegates from 93 countries, gathered in Vancouver to discuss debate and predict how sport can be a source of innovation and inspiration, by reducing human impact on the planet's environmental systems while creating healthy, prosperous and inclusive societies"

¹⁹⁰⁴ Innovation and Inspiration - Harnessing the Power of Sport for Change

¹⁹⁰⁵ Sport for Environmental Solutions

¹⁹⁰⁶ Sport for Sustainable Living

¹⁹⁰⁷ Traduzido do Inglês: "an exchange of expertise on how sport is embracing the challenge of reducing its environmental footprint, with the resulting social, economic and environmental benefits"

¹⁹⁰⁸ Chairman of the IOC Sport and Environment Commission

¹⁹⁰⁹ Traduzido do Inglês: "Vancouver was the perfect location to host this Conference, as Vancouver 2010 is the first Organising Committee for the Olympic Games to integrate sustainability into its Vision Statement"

(Pál Schmitt citado por International Olympic Committee, 2009, p. 6). O Presidente da Comissão ainda fez um alerta, “esporte pode ser uma ferramenta valiosa para o desenvolvimento humano e sustentável, e é cada vez mais reconhecida como tal. Podemos todos fazer a diferença e contribuir para proteger melhor o nosso planeta, promovendo o esporte saudável a nível comunitário, bem como garantindo que o ambiente local é preservado de forma a proteger o futuro do desporto para aqueles que virão depois de nós”¹⁹¹⁰ (Pál Schmitt citado por International Olympic Committee, 2009, p. 6).

John Furlong¹⁹¹¹ em seu discurso lembrou que a “menos de um ano para o início dos Jogos de 2010, os delegados da conferência ajudaram a renovar e dinamizar o nosso compromisso de tornar estes Jogos [Vancouver 2010] uma vitrine para o desporto sustentável”¹⁹¹² (John Furlong citado por International Olympic Committee, 2009, p.8).

2009 - COI passa a ser observador oficial das Nações Unidas

Em 2009 é “concedido ao COI o estatuto de observador oficial pela Assembleia Geral das Nações Unidas (AGNU)”¹⁹¹³ (International Olympic Committee, 2012d, p. 18).

2009 - Convenção do Clima

“O ano de 2009 foi um ano inédito de mobilização mundial e compromisso nas questões das alterações climáticas que culminaram com a

¹⁹¹⁰ Traduzido do Inglês: “sport can be a valuable tool for human and sustainable development, and is increasingly recognised as such. We can all make a difference and contribute to the better protection of our planet by promoting environmentally-friendly sport at community level, as well as by ensuring that the local environment is preserved to protect the future of sport for those who come after us”

¹⁹¹¹ CEO of the Vancouver Organizing Committee for the 2010 Olympic and Paralympic Games

¹⁹¹² Traduzido do Inglês: “With less than a year to go to the start of the 2010 Games, the conference delegates helped renew and energize our commitment to making these Games [Vancouver 2010] a showcase for sustainable sport”

¹⁹¹³ Traduzido do Inglês: “The IOC is granted official observer status by the UN General Assembly (UNGA)”

Conferência das NU sobre Mudança Climática, em dezembro, com o Tratado de Copenhaga. O Tratado apela para uma ação urgente de forma a manter o aumento da temperatura global abaixo dos 20°C, e promete um pacote financeiro imediato para que os países em desenvolvimento possam adaptar-se às consequências negativas das alterações climáticas e começar a descarbonização das suas economias. PNUMA está a concentrar os seus esforços para ajudar a firmar um justo, ambicioso, cientificamente credível e abrangente acordo do clima"¹⁹¹⁴ (UNEP, 2010, p. 60).

Esta conferência, mais conhecida como COP 15, contou com a presença do recém-eleito Presidente Brasileiro Lula da Silva e também o Presidente Americano Barack Obama, e no fim, produziu um Tratado com o nome da cidade onde foi realizado.

2009 – 121ª Sessão do COI

A 2 outubro de 2009, durante a 121ª Sessão do COI realizada em Copenhaga (Dinamarca), a cidade do Rio de Janeiro foi eleita a anfitriã da XXXI Olimpíada (International Olympic Committee, 2015c, p. 3), derrotando Madrid (Espanha), Tóquio (Japão) e Chicago (EUA) (International Olympic Committee, 2011a, p. 5).

Esta foi a primeira vez que uma cidade Sul Americana foi selecionada para sediar uma Olimpíada pelo COI. Neste sentido os JO podem ser uma excelente “oportunidade para uma nação emergente exibir a sua habilidade e mostrar-se um excelente anfitrião num evento desportivo ao resto do mundo”¹⁹¹⁵ (Zarnowski, 1993, p. 16), o que é compatível com a candidatura

¹⁹¹⁴ Traduzido do Inglês: “The year 2009 was one of unprecedented worldwide mobilization and engagement on the issue of climate change that culminated at the UN Climate Change Conference in December with the Copenhagen Accord. The Accord calls for the urgent action in order to keep the global temperature increase below 2°C, and pledges an immediate financial package for developing countries to adapt to the adverse consequences of climate change and begin decarbonizing their economies. UNEP is focusing its efforts on helping national seal a fair, ambitious, scientifically credible and comprehensive climate deal”

¹⁹¹⁵ Traduzido do Inglês: “opportunity for an emerging nation to display its ability to play host to the rest of the world in an athletic coming-out party”

carioca.

Ainda nesta Sessão, Jacques Rogge foi reeleito Presidente do COI para o segundo e último mandato (International Olympic Committee, 2015c, p. 3). Verificou-se ainda a retificação e alteração do programa Olímpico para os JOV de 2016, sendo que duas modalidades foram introduzidas, rugby e golfe (Cruz et al., 2013, p. 64; International Olympic Committee, 2015c, p. 3); o boxe foi incluído entre as provas femininas (108 anos após a primeira presença masculina); para além do aumento do número de mulheres nas provas de luta e a substituição de uma prova de canoagem masculina por uma prova feminina (Cruz et al., 2013, p. 59).

2009 – XIII Congresso Olímpico

Entre 3 e 5 de outubro de 2009, o COI organizou o XIII Congresso Olímpico, na cidade de Copenhaga, sob o tema *The Olympic Movement and Society*¹⁹¹⁶ (Rogge, 2009, p. 1). Sendo que o recém-eleito presidente do COI lembrou todos os membros que:

“Como uma organização desportiva baseada em valores, não podemos mudar o mundo sozinhos. Mas nós podemos - e devemos - ajudar a torná-lo um lugar melhor”¹⁹¹⁷

(Rogge, 2009, p. 2).

“Uma experiência interessante foi realizada durante o Congresso de 2009, sob a forma de um ‘Congresso virtual’ em que qualquer indivíduo podia participar através do acesso a um site exclusivo, lançado em 2008. Depois de um início muito lento, cerca de 600 contribuições (filtradas por aqueles que não eram membros da família Olímpica) foram publicadas antes do Congresso na forma de um volume que compreende mais de 1.700 páginas. Muitas ideias interessantes são fornecidas por estas páginas, mas estas não foram

¹⁹¹⁶ O Movimento Olímpico e a Sociedade

¹⁹¹⁷ Traduzido do Inglês: “As a values-based sport organisation, we cannot change the world on our own. But we can – and we do – help make it a better place”

discutidas no Congresso, que continua a ser um evento consultivo que só adota uma declaração final, embora isto seja, naturalmente, preparado com antecedência”¹⁹¹⁸ (Chappelet, 2011, p. 324).

Jacques Rogge, presidente reeleito do COI, aproveitou o Congresso para firmar o compromisso do MO para com o ambiente e o DS:

“Abraçamos as responsabilidades sociais do nosso Movimento. Colocamos o desenvolvimento sustentável e a proteção do meio ambiente no centro das nossas ações e aprovamos a Agenda 21 das Nações Unidas. Adotamos os Objetivos de Desenvolvimento do Milênio das Nações Unidas, e desenvolvemos uma grande parceria com as Nações Unidas através da Trégua Olímpica e em áreas como o desenvolvimento através do esporte, educação, ajuda humanitária e proteção da saúde”¹⁹¹⁹

(Rogge, 2009, p. 1).

Mas esta não era a única luta do Comité em pleno século XXI. Durante o seu discurso de abertura no Congresso, Jacques Rogge lembrou a todos os presentes que:

- "Estamos trabalhando duramente para erradicar o doping, a

¹⁹¹⁸ Traduzido do Inglês: “An interesting experiment was carried out for the 2009 Congress, in the form of a ‘virtual congress’ in which any individual could take part via a dedicated website launched in 2008. After a very slow start, nearly 600 contributions (filtered for those from non-members of the Olympic family) were published prior to the Congress in the form of a volume comprising over 1700 pages. Many interesting ideas are given in these pages but were not discussed at the Congress which remains a consultative event and which only adopts a final declaration, although this is of course prepared in advance”

¹⁹¹⁹ Traduzido do Inglês: “We have embraced the social responsibilities of our Movement. We have put sustainable development and protection of the environment at the centre of our actions and adopted Agenda 21 of the United Nations. We have adopted the United Nations Millennium Development Goals, and have developed a great partnership with the United Nations through the Olympic Truce and in areas such as development through sport, education, humanitarian aid and health protection”

corrupção e os resultados combinados"¹⁹²⁰ (Rogge, 2009, p. 1);

- “Continuamos focados na juventude”¹⁹²¹ (Rogge, 2009, p. 1);
- “Estamos-nos a aproximar do dia em que 50 por cento dos atletas Olímpicos serão mulheres”¹⁹²² (Rogge, 2009, p. 1);
- “As regras do JOJ preveem a paridade de género, a nível global”¹⁹²³ (Rogge, 2009, p. 1), e “pela primeira vez, as mulheres vão competir em todos os desportos no programa dos Jogos de 2012”¹⁹²⁴ (Rogge, 2009, p. 1);
- “Usamos a alegria do esporte para promover a saúde física e mental, e para promover os valores universais da compreensão mútua e da paz, solidariedade, excelência, amizade, respeito e *fair-play*”¹⁹²⁵ (Rogge, 2009, p. 1);
- “Fazemos muito pelos atletas, mas temos de fazer mais. A nossa obrigação estende-se a prestar assistência na sua vida social e profissional, durante e após o ápice da competição desportiva”¹⁹²⁶ (Rogge, 2009, p. 2);
- “Esporte é uma ferramenta poderosa para incutir valores nos jovens. A atividade física estimula corpos saudáveis e mentes saudáveis. Ensina disciplina, auto-respeito e a importância de se estabelecerem

¹⁹²⁰ Traduzido do Inglês: “we are working hard to eradicate doping, corruption and match fixing”

¹⁹²¹ Traduzido do Inglês: “we remain focused on youth”

¹⁹²² Traduzido do Inglês: “we are fast approaching the day when 50 percent of the athletes at the Games will be women”

¹⁹²³ Traduzido do Inglês: “The rules of the YOG provide for global gender parity”

¹⁹²⁴ Traduzido do Inglês: “for the first time, women will compete in every sport on the programme at the 2012 Games”

¹⁹²⁵ Traduzido do Inglês: “We use the joy of sport to encourage physical and mental health, and to promote universal values of mutual understanding and peace, solidarity, excellence, friendship, respect and fair play”

¹⁹²⁶ Traduzido do Inglês: “We do a lot for athletes, but we must do more. Our obligation extends to providing assistance with their social and professional lives, both during and after their peak competition years”

metas. Demonstra o valor de *fair-play* e o respeito pelos outros"¹⁹²⁷ (Rogge, 2009, p. 2);

- “Nós também trabalhamos arduamente para proteger a autonomia do esporte – um problema que exige atenção constante”¹⁹²⁸ (Rogge, 2009, p. 2);
- “Enfrentamos alguns desafios significativos externos – pressões económicas, mudanças sociais, interferência política e todas as outras questões que podem invadir o mundo desportivo”¹⁹²⁹ (Rogge, 2009, p. 2);
- “Temos aumentado a transparência e melhorado a governação dentro do Movimento Olímpico”¹⁹³⁰ (Rogge, 2009, p. 3) e
- “Os Jogos não são um fim em si mesmos. Eles são um meio para um fim”¹⁹³¹ (Rogge, 2009, p. 2).

Ban Ki-Moon, Presidente da ONU também discursou neste Congresso e lembrou a todos (e bem) o que seu Conselheiro Especial do Esporte para o Desenvolvimento e para a Paz¹⁹³², Wilfried Lemke¹⁹³³, tem como base

¹⁹²⁷ Traduzido do Inglês: “Sport is a powerful tool for instilling values in young people. Physical activity encourages healthy bodies and healthy minds. It teaches discipline, self-respect and the importance of setting goals. It demonstrates the value of fair play and respect for others”

¹⁹²⁸ Traduzido do Inglês: “We have also worked hard to protect the autonomy of sport – an issue that requires constant attention”

¹⁹²⁹ Traduzido do Inglês: “We face some significant external challenges – economic pressures, societal changes, political interference and all of the other issues that can intrude on the world of sport”

¹⁹³⁰ Traduzido do Inglês: “We have increased transparency and improved governance within the Movement”

¹⁹³¹ Traduzido do Inglês: “The Games are not an end in themselves. They are a means to an end”

¹⁹³² Special Adviser on Sport for Development and Peace

filosófica:

"O esporte é uma linguagem universal que une as pessoas e constrói pontes"¹⁹³⁴

(Ki-Moon, 2009, p. 1).

Este agradeceu ainda ao Dr. Rogge pelo apoio do COI, há "três anos, quando as Nações Unidas ajudaram a organizar as primeiras eleições da República Democrática do Congo em 45 anos, o COI uniu-se com as forças da paz para manter os "Jogos pela Paz", o que ajudou a promover a tranquilidade"¹⁹³⁵ (Ki-Moon, 2009, p. 1).

Assim como a promoção da paz deve ser amparada pelo COI, também as NU apadrinham o esporte, "é por isso que a grande maioria dos países membros da ONU apoiam a resolução anual da Assembleia Geral pedindo a Trégua Olímpica. Esta é uma das medidas mais amplamente patrocinadas dentro da Assembleia Geral e sempre aprovada por unanimidade. Pode ser impossível silenciar todas as armas no planeta, mas devemos tentar - devemos ser tão determinados como os campeões Olímpicos"¹⁹³⁶ (Ki-Moon, 2009, p. 1).

As NU também colaboram com o COI na promoção do JOJ, "os atletas

¹⁹³³ Mr. Lemke has over 25 years of professional experience in both sport and politics. From 1999 to 2008, he served as Senator for Interior and Sport as well as Senator for Education and Science of the State of Bremen, Germany. Mr. Lemke was General Manager of Werder Bremen for 18 years, one of the top football clubs in Europe. Throughout his career he has been a dedicated advocate for the importance of sport in education and society. He notably engaged in fundraising, the initiation and facilitation of various international relief projects (United Nations, n/d)

¹⁹³⁴ Traduzido do Inglês: "Sport is a universal language that unites people and builds bridges"

¹⁹³⁵ Traduzido do Inglês: "Three years ago, when the United Nations helped to organise the Democratic Republic of the Congo's first elections in 45 years, the IOC teamed up with peacekeepers to hold 'Peace Games' that helped promote calm"

¹⁹³⁶ Traduzido do Inglês: "This is why the vast majority of UN member countries sponsor the annual General Assembly resolution calling for an Olympic Truce. This is one of the most widely sponsored General Assembly measures, and it is always adopted unanimously. It may seem impossible to silence all the guns on the planet, but we must try – we must be as determined as Olympic champions"

também são fundamentais para o nosso trabalho de promoção da igualdade de género. Eu [Ki-Moon] recomendei ao COI e aos organizadores dos Jogos Olímpicos da Juventude em Singapura, em 2010, o seu compromisso com a igualdade de representação de atletas masculinos e femininos"¹⁹³⁷ (Ki-Moon, 2009, p. 2). Suas palavras foram levadas em consideração, pois, no final do Congresso, o COI recomendou “que a promoção das mulheres, no desporto e pelo desporto, fosse um objetivo prioritário. O Movimento Olímpico deve, em todas as ocasiões, reforçar e promover a igualdade, quer em termos de participação no desporto de competição, quer na administração e na função de treinador. Deve ainda identificar e efetuar alterações necessárias para que se atinja a igualdade entre sexos e, para isso, tomar medidas mobilizadoras, propor programas de formação e de educação apropriados para atletas, dirigentes e administradores desportivos” (Cruz et al., 2013, p. 59).

Segundo o Ki-Moon “talvez não haja área onde nós [COI e UN] cooperamos mais estreitamente, do que em proteger o nosso ambiente global - uma das minhas principais prioridades como secretário-geral”¹⁹³⁸ (Ki-Moon, 2009, p. 2).

O Presidente das NU lembrou ainda que:

- "A agenda do COI para o Esporte e o Meio Ambiente é um esforço bem-vindo e na direção certa. O conceito de 'Jogos Verdes' é agora uma realidade. Por isso, o Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente (PNUMA) nomeou o presidente Rogge como 'Campeão da Terra'"¹⁹³⁹ (Ki-Moon, 2009, p. 2);
- “Os Jogos Olímpicos de Pequim, no último verão, estabeleceram novos recordes. Mais de um quinto de toda energia usada era

¹⁹³⁷ Traduzido do Inglês: “Athletics are also central to our work to promote gender equality. I [Ki-Moon] commend the IOC and the organisers of the 2010 Youth Olympic Games in Singapore for their commitment to equal representation of male and female athletes”

¹⁹³⁸ Traduzido do Inglês: “But there is perhaps no area where we cooperate more closely than in protecting our global environment – one of my top priorities as Secretary-General”

¹⁹³⁹ Traduzido do Inglês: “The IOC’s agenda for Sport and Environment is a welcome effort in the right direction. The concept of ‘Green Games’ is now a reality. That is why the United Nations Environment Programme (UNEP) named President Rogge a “Champion of the Earth”

renovável e as pessoas, em todos os lugares, aprenderam sobre a importância de proteger o meio ambiente"¹⁹⁴⁰ (Ki-Moon, 2009, p. 2); e que

- Estava muito satisfeito com o compromisso das cidades de Vancouver e Londres “em esverdearem os Jogos, que irão acolher em 2010 e 2012, respetivamente”¹⁹⁴¹ (Ki-Moon, 2009, p. 2).

Durante este Congresso, foi apresentada a recomendação número 19:

"O Movimento Olímpico abraça totalmente a importância de incorporar os valores-chave de proteção ambiental, desenvolvimento e sustentabilidade dentro dos Ideais Olímpicos"¹⁹⁴²

(Bovy, 2010, p. 7).

"Como parte deste compromisso... o COI deve acelerar a integração dos princípios da sustentabilidade ao sediar os Jogos Olímpicos... de forma a salvaguardar o seu estatuto como evento pioneiro"¹⁹⁴³ (Bovy, 2010, p. 7).

2010 – 122ª Sessão do COI

Antes da abertura dos JOI de Vancouver (Canadá), a cidade acolheu, nos dias 9 e 10 de fevereiro de 2010, a 122ª Sessão Olímpica (International Olympic Committee, 2015c, p. 3). Esta Sessão iniciou-se com os discursos oficiais “realizados por Gregor Robertson, Presidente da Câmara de Vancouver, Gordon Campbell, Governador da Columbia Britânica, Michael

¹⁹⁴⁰ Traduzido do Inglês: “Last summer’s Beijing Olympics set new records. More than a fifth of all energy used was renewable. And people everywhere learned about the importance of protecting the environment”

¹⁹⁴¹ Traduzido do Inglês: “to greening the games they will host in 2010 and 2012 respectively”

¹⁹⁴² Traduzido do Inglês: “The Olympic Movement fully embraces the importance of embedding the key values of environmental protection, development and sustainability within the Olympic ideals”

¹⁹⁴³ Traduzido do Inglês: “As part of this commitment.... the IOC should accelerate the integration of sustainability principles in the hosting of the Olympic Games.... to safeguard their status as a premier event”

Chambers, o Presidente do Comité Olímpico do Canadá, John Furlong, Presidente Executivo de VANOC e o presidente do COI, Jacques Rogge. O discurso final foi feito pela honorável Michaelle Jean, Governadora Geral do Canadá”¹⁹⁴⁴ (Museum of Vancouver, 2010). A estes seguiu-se o programa cultural, que incidiu “sobre as quatro nações dos povos indígenas do Canadá e na juventude da cidade de Vancouver”¹⁹⁴⁵ (Museum of Vancouver, 2010).

O Presidente do Comité Olímpico Internacional começou por lembrar “as vítimas dos atentados terroristas em Angola, onde o autocarro da equipa de futebol do Togo esteve sob fogo, e no Paquistão, onde muitos fãs do esporte foram mortos durante uma partida de voleibol”¹⁹⁴⁶ (Rogge citado por Trinidad and Tabago Olympic Committee, 2010). Assim como “o povo do Haiti está nos nossos pensamentos, como eles e a comunidade mundial aceitaram a devastação resultante do terramoto no mês passado. Não os dececionaremos, e o movimento desportivo irá ajudar a reconstruir as instalações desportivas no Haiti”¹⁹⁴⁷ (Rogge citado por Trinidad and Tabago Olympic Committee, 2010).

“Presidente do COI, Jacques Rogge disse que as lições aprendidas em Vancouver serão um modelo para Jogos futuros. Durante a Sessão de dois dias, o COI irá escolher o anfitrião dos Jogos da Juventude de 2014, bem como ouvir atualizações sobre os preparativos para os Jogos de Londres em 2012 e

¹⁹⁴⁴ Traduzido do Inglês: “delivered by Gregor Robertson, Mayor of Vancouver, Gordon Campbell, Premier of BC, Michael Chambers, the President of the Canadian Olympic Committee, John Furlong, VANOC CEO, and IOC President Jacques Rogge. A final speech was made by the Right Honourable Michaelle Jean, Governor-General of Canada”

¹⁹⁴⁵ Traduzido do Inglês: “focusing on the four Nations of the indigenous people of Canada, and the youth of the city of Vancouver”

¹⁹⁴⁶ Traduzido do Inglês: “the victims of the terrorist attacks in Angola where the bus of the Togolese football team came under fire. And in Pakistan where many sports fans were killed during a volleyball match

¹⁹⁴⁷ Traduzido do Inglês: “the people of Haiti are in our thoughts as they and the world community come to terms with the devastation in the wake of the earthquake last month. I will not let them down and the sports movement will help to rebuild the sports facilities in Haiti”

Sochi, Rússia, em 2014”¹⁹⁴⁸ (Oceania National Olympic Committees, 2010).

Para Rogge “seducir os Jogos é sempre um empreendimento complexo e desafiador”¹⁹⁴⁹ (Rogge citado por Oceania National Olympic Committees, 2010). Segundo o mesmo, o COI e o Comité Organizador dos JOI de Vancouver, assim como os “seus parceiros subiram e responderam ao desafio sem comprometer a visão original destes Jogos”¹⁹⁵⁰ (Rogge citado por Oceania National Olympic Committees, 2010). O presidente acrescentou, ainda, “que tudo o que foi feito para se prepararem para os Jogos, foi levado a cabo tendo em mente os atletas, o ambiente e o legado Olímpico”¹⁹⁵¹ (Oceania National Olympic Committees, 2010).

Durante esta Sessão os delegados, a cidade de Nanjing (China) foi escolhida como anfitriã dos II Jogos Olímpicos de Verão da Juventude (JOJV) de 2014, e não Poznan (Polónia).

2010 - XVI JOI Vancouver (Canadá)

Durante o processo de candidatura de Vancouver aos JOI de 2010 foi criada a sociedade não-lucrativa 'Legados de 2010 Agora'¹⁹⁵² (International Olympic Committee, 2009, p. 4) cuja missão era “trabalhar em parceria com organizações comunitárias, organizações não-governamentais, setor privado e todos os níveis do governo, no desenvolvimento de um legado sustentável a nível desportivo e de lazer, nas artes, alfabetização e voluntariado; e ativamente auxiliar as comunidades a descobrir e criar oportunidades sociais e económicas, exclusivas e inclusivas que antecedem e vão além dos Jogos

¹⁹⁴⁸ Traduzido do Inglês: “IOC President Jacques Rogge said the lessons learned in Vancouver will be a blueprint for future Games. During the two-day session, the IOC will vote for a host of the 2014 Youth Games as well as hear updates on preparations for 2012 Games in London 2012 and the 2014 Games in Sochi, Russia”

¹⁹⁴⁹ Traduzido do Inglês: “Hosting the Games is always a complex and challenging undertaking”

¹⁹⁵⁰ Traduzido do Inglês: “and its partners rose to the challenge without compromising the original vision for these Games”

¹⁹⁵¹ Traduzido do Inglês: “that everything that had been done to prepare for the Games was carried out with the athletes, the environment and the Olympic legacy in mind”

¹⁹⁵² Traduzido do Inglês: “2010 Legacies Now”

Olímpicos e Paraolímpicos de Inverno de 2010 "¹⁹⁵³ (International Olympic Committee, 2009, p. 4).

Vancouver (Canadá) acolheu os JOI entre 12 a 28 de fevereiro de 2010, contando com a presença de 2.566 atletas oriundos de 82 países (Olympic Movement, 2015}).

“A Cerimónia de Abertura e de Encerramento dos Jogos Olímpicos, bem como a Cerimónia de Abertura de Jogos Paraolímpicos, foram preparadas em ambientes fechados no BC Place, no centro da cidade de Vancouver”¹⁹⁵⁴ (Olympic Movement, 2015}).

Ora, “aproveitando as novas e existentes instalações, o objetivo de VANOC¹⁹⁵⁵ era criar cenários espetaculares para o esporte, que fornecessem melhores condições para os atletas e um lugar de boas-vindas em que os espectadores pudessem experimentar a emoção da competição”¹⁹⁵⁶ (Olympic Movement, 2015}). No entanto, os Jogos precisaram de lidar com alguns protestos por parte dos moradores de rua, “sobre a negligência do direito à moradia para com as populações desfavorecidas, mais visivelmente articulada pela ‘Vila de Tendas Olímpicas’, onde os sem-abrigo da cidade se localizaram durante os Jogos”¹⁹⁵⁷ (Miah & Garcia, 2012, p. 69).

A acessibilidade parece ter melhorado bastante “em Vancouver e nas

¹⁹⁵³ Traduzido do Inglês: “to work in partnership with community organisations, non-government organisations, the private sector and all levels of government to develop sustainable legacies in sport and recreation, arts, literacy and volunteerism; and to actively assist communities to discover and create unique and inclusive social and economic opportunities leading up to, and beyond, the 2010 Olympic and Paralympic Winter Games”

¹⁹⁵⁴ Traduzido do Inglês: “The Olympic Games Opening and Closing Ceremonies, as well as the Paralympic Games Opening Ceremony, were staged indoors at BC Place in Vancouver city centre”

¹⁹⁵⁵ VANOC - Vancouver Organising Committee (Comité Olímpico Organizador de Vancouver)

¹⁹⁵⁶ Traduzido do Inglês: “Drawing on both new and existing facilities, VANOC’s goal was to create spectacular theatres for sport that provide top conditions for athletes and a welcome place for spectators to experience the excitement of competition”

¹⁹⁵⁷ Traduzido do Inglês: “over the neglect of housing rights for disadvantaged populations, most visibly articulated by the ‘Olympic Tent Village’, where the city’s homeless people located themselves during the Games”

comunidades vizinhas, durante os preparativos para os Jogos Olímpicos e Paraolímpicos de Inverno, com calçadas mais largas, rampas pedonais, acessos e outras modificações”¹⁹⁵⁸ (International Olympic Committee, 2013f, p. 7).

“A Loja de Fabricação Vancouver 2010 forneceu treino em carpintaria e experiência de trabalho para jovens desfavorecidos, povos indígenas, mães solteiras e imigrantes. Oitenta por cento das pessoas que começaram o programa, com seis meses de duração, terminaram-no e cerca de 60 por cento dos finalistas passaram no primeiro exame da indústria, um ano depois. Os ramos [de flores] para as cerimónias de atribuição das medalhas foram feitos por mulheres em risco, incluindo viciadas em recuperação e vítimas de abuso, com treino para floristas”¹⁹⁵⁹ (International Olympic Committee, 2013f, p. 7).

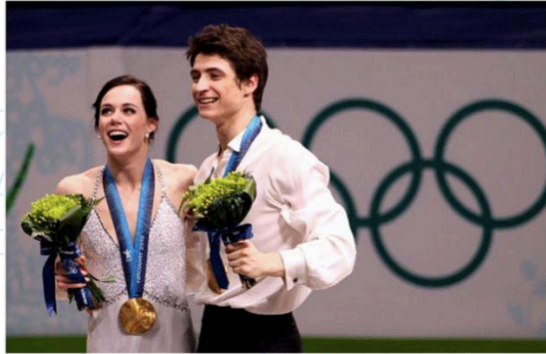
As figuras 9, 10, 11 e 12 apresentam algumas das ações sociais implementadas por VANOC para os JOI de 2010.

¹⁹⁵⁸ Traduzido do Inglês: “in Vancouver and surrounding communities during preparations for the Olympic Winter Games and the Paralympic Games, with wider sidewalks, pedestrian ramps, curb cuts and other modifications”

¹⁹⁵⁹ Traduzido do Inglês: “The Vancouver 2010 Fabrication Shop provided carpentry training and work experience for disadvantaged young people, indigenous people, single mothers and immigrants. Eighty per cent of those who started the six-month-long programme finished it and about 60 per cent of the finishers went on to pass the first year industry exam afterwards. The bouquets for victory ceremonies were made by at-risk women, including recovering addicts and abuse victims, as training for florist jobs”

Vancouver 2010 Victory Bouquets

- Victory Ceremony Bouquet contract awarded to a social enterprise
- 1,600 bouquets were presented to winning athletes during Victory Olympic and Paralympic Ceremonies
- Peak days required approximately 180 bouquets
- Met social, environmental, economic and First Nations criteria



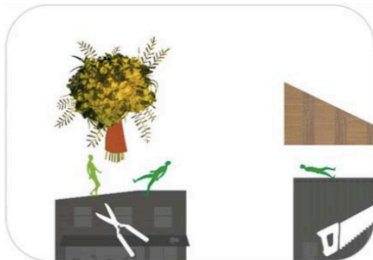
Tessa Virtue and Scott Moir beaming after their gold medal win

38

Figura 9 - Ações Sociais Desenvolvidas por VANOC – Ramos de Flores
(retirado de Metropolit, 2010, p. 38)

New Levers for Social Inclusion

- VANOC sponsorship, procurement & recruitment
 - Training, job creation, business opportunities
- Groups with barriers to employment
 - Inner city youth & women
 - New immigrants & people with a disability
- Venue Development
 - COV Community Benefits Agreement
- Asset Disposal
 - Community donations



11

Figura 10 - Ações de Inclusão Social Desenvolvidas por VANOC
(retirado de Metropolit, 2010, p. 11)

Flagship Project RONA Vancouver 2010 Fabrication Shops

- Carpentry trainees build 11,000 Games-time items
- Construction training for Athletes Village
- New collaborations
 - RONA, VANOC, COV
 - other 2010 Sponsors/ Partners
 - Federal & Provincial training & employment agencies
 - Community organizations
- 200 positions
- Replicable model
 - Games spotlight



12

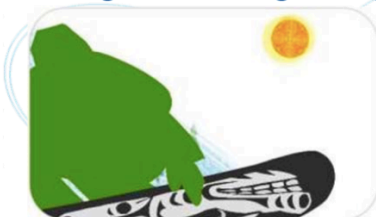
Figura 11 - Projetos Desenvolvidos por VANOC - Lojas de Fabricação
(retirado de Metropolit, 2010, p. 11)

Aboriginal Partnerships

Protocol Agreements

- Four Host First Nations
- Olympic First
- Indigenous Partners

Planning, convening & Legacies



10

Figura 12 - Parcerias entre VANOC e os Aborígenes
(retirado de Metropolit, 2010, p. 10)

Relativamente às infraestruturas dos Jogos Olímpicos e Paraolímpicos de Inverno de Vancouver 2010, estas “distribuíram-se por uma zona de 120 km

desde Richmond, passando pelo centro de Vancouver e indo até ao norte, para a estância de montanha de Whistler"¹⁹⁶⁰ (Olympic Movement, 2015}). Sendo que "a cidade de Vancouver e a estância na cidade vizinha de Whistler, em British Columbia, Canadá"¹⁹⁶¹ também acolheram os JOI (UNEP, 2010, p. 44), já "as Vilas Olímpicas e Paraolímpicas e as instalações dos média estavam localizadas em Vancouver e Whistler"¹⁹⁶² (Olympic Movement, 2015}).

Houve uma aposta evidente por parte de Vanoc nas 'viagens inteligentes', graças à "expansão dos transportes públicos, incluindo uma frota de camionetas movidas a hidrogénio que reduziu o uso de combustível e as emissões de carbono, formação inteligente de condutores e planeamento cuidadoso que conseguiu reduzir em 30% o número de carros na estrada durante os Jogos"¹⁹⁶³ (International Olympic Committee, 2012d, p. 44).

Vancouver "foi a primeira cidade anfitriã Olímpica a garantir que os seus locais de competição fossem construídos para a devida finalidade e que o alojamento dos atletas fosse avaliado pela *Leadership in Energy and Environmental Design* (LEED), um Instituto Americano de Certificação em Edifícios Verdes, que abrange design, seja de interior e exterior, construção, manutenção e desenvolvimento local"¹⁹⁶⁴ (International Olympic Committee, 2012d, p. 27) e que é "reconhecido internacionalmente"¹⁹⁶⁵ (International

¹⁹⁶⁰ Traduzido do Inglês: "stretched over a 120-kilometre zone from Richmond, through downtown Vancouver and north to the mountain resort of Whistler"

¹⁹⁶¹ Traduzido do Inglês: "the city of Vancouver and the nearby resort town of Whistler in British Columbia, Canada"

¹⁹⁶² Traduzido do Inglês: "Olympic and Paralympic Villages and media facilities were located in Vancouver and Whistler"

¹⁹⁶³ Traduzido do Inglês: "with expanded public transport, including a fleet of hydrogen-fuelled buses that reduced fuel use and carbon emissions, smart driver training and careful planning that succeeded in reducing the number of cars on the road during the Games by 30%"

¹⁹⁶⁴ Traduzido do Inglês: "was the first Olympic host city to ensure that their purpose-built competition venues and athletes' accommodation were rated by Leadership in Energy and Environmental Design (LEED), an initiative of the US Green Building Certification Institute, which covers design, both interior and exterior, construction, maintenance and neighbourhood development"

¹⁹⁶⁵ Traduzido do Inglês: "an internationally recognised"

Olympic Committee, 2012d, p. 44). Vancouver tornou-se desta forma, na primeira cidade “Olímpica a assegurar que todos os edifícios para os Jogos alcançavam pelo menos os padrões de prata *Leadership in Energy and Environmental Design* (LEED)”¹⁹⁶⁶ (International Olympic Committee, 2012d, p. 44) (figura 13).



Figura 13 - Ações Desenvolvidas por VANOC para Certificar a Vila Olímpica e Paraolímpica pelo Sistema LEED
(retirado de Metropolit, 2010, p. 20)

O Centro de Convenções de Vancouver apresentava “um telhado vivo – o maior do Canadá – com uma urticária para 60.000 abelhas e plantado com mais de 400.000 plantas individuais e gramíneas de 19 espécies indígenas selecionadas para atrair insetos e pássaros. Um habitat marinho foi construído nas suas bases, ideal para mexilhões, algas, estrelas do mar, caranguejos e peixes. O seu telhado verde ajuda com a conservação de água, o que, combinado com os seus sistemas de dessalinização e tratamento de esgoto,

¹⁹⁶⁶ Traduzido do Inglês: “first Olympic host city to ensure that all buildings for the Games achieved at least Leadership in Energy and Environmental Design (LEED) Silver standards”

reduziu o consumo de água doce durante os Jogos em até 70%"¹⁹⁶⁷ (International Olympic Committee, 2012d, p. 44).

Mas "considerável atenção foi também tida para com a diversidade biológica. Num tanque feito de neve, espécies vegetais localmente significativas foram realocadas por voluntários noutra zona húmida local. Árvores no caminho do Centro Olímpico de Vancouver foram cuidadosamente movidas, ao invés de derrubadas, e no local de esqui alpino uma população de rãs de cauda, juntamente com os seus girinos, foram movidos manualmente 40 metros para o seu bem-estar e segurança"¹⁹⁶⁸ (International Olympic Committee, 2012d, p. 45).

Para além disso VANOC aplicou estratégias de gestão de resíduos sólidos-zero, que "envolveu os seus prestadores, fornecedores, patrocinadores, funcionários e o COJO e empregou atividades e técnicas tais como a doação de materiais para grupos comunitários e otimizando todas as opções de reciclagem, incluindo a compostagem"¹⁹⁶⁹ (International Olympic Committee, 2012d, p. 44). VANOC queria "desviar pelo menos 85% dos resíduos sólidos gerados a partir de aterro para os sete anos do projeto Olímpico. Embora apenas 77% tenham sido desviados do aterro, e no final 63% foram reciclados

¹⁹⁶⁷ Traduzido do Inglês: "a living roof – the largest in Canada – [Vancouver Convention Centre] with hives for 60,000 bees and planted with more than 400,000 individual plants and grasses from 19 indigenous species selected to attract insects and birds. A marine habitat is built into its foundations, ideal for mussels, seaweed, starfish, crabs and fish. Its green roof helps with water conservation, which, combined with its desalinisation and sewage treatment systems, reduced its freshwater draw-off during the Games by up to 70%"

¹⁹⁶⁸ Traduzido do Inglês: "Considerable care was also taken with biological diversity. At one snow-making reservoir, locally significant plant species were relocated by volunteers to another local wetland. Trees in the way of the Vancouver Olympic Centre were carefully moved, rather than felled, and at the alpine skiing venue a population of tailed frogs, together with their tadpoles, were manually moved 40 metres for their well-being and security"

¹⁹⁶⁹ Traduzido do Inglês: "involved its contractors, suppliers, sponsors, staff and the OCOG and employed activities and techniques such as donating used materials to community groups and optimising all recycling options including composting"

ou compostados"¹⁹⁷⁰ (International Olympic Committee, 2012d, p. 44).

Ao nível das emissões Zero de dióxido de carbono líquido (CO₂), VANOC prosseguiu o padrão 'Jogos clima-neutro' e, para tal, foi fundamental um bom planeamento (International Olympic Committee, 2012d). "Para manter as emissões em consonância com este objetivo, os locais foram agrupados para minimizar os requisitos de energia e de viagens. Abordagens inovadoras na gestão de energia também foram adotadas, incluindo a recolha e reutilização de energia térmica de resíduos de plantas de arrefecimento, o uso de geradores de energia hidroelétrica e biodiesel limpo"¹⁹⁷¹ (International Olympic Committee, 2012d, p. 44), ou seja, os projetos foram elaborados de forma a promoverem "o casamento dos benefícios climáticos com a transferência de tecnologia e melhoria social e ambiental"¹⁹⁷² (International Olympic Committee, 2012d, p. 45) (figura 14).

¹⁹⁷⁰ Traduzido do Inglês: "divert at least 85% of solid waste generated from landfill for the seven years of the Olympic project. Although only 77% was diverted from landfill, in the end 63% was either recycled or composted"

¹⁹⁷¹ Traduzido do Inglês: "To keep emissions in line with this target, venues were clustered to minimise energy and travel requirements. Innovative approaches to energy management were also adopted including the harvesting and reuse of waste heat energy from ice refrigeration plants, the use of clean hydro-power and biodiesel generators"

¹⁹⁷² Traduzido do Inglês: "marrying of climate benefits with technology transfer and social and environmental improvement"

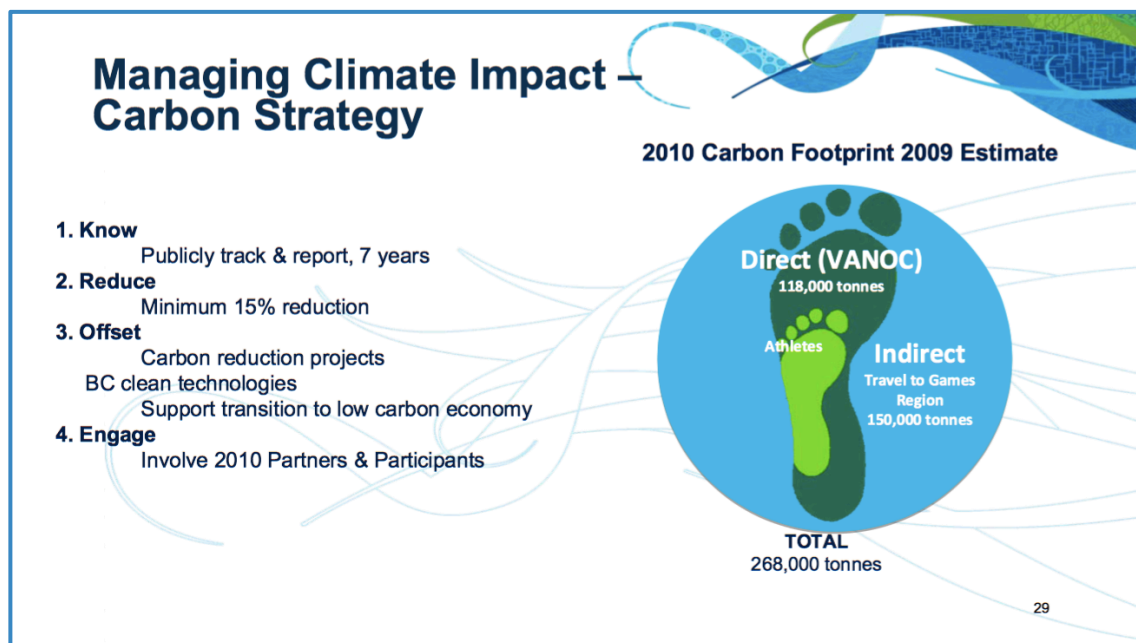


Figura 14 - Estratégias Adoptadas por VANOC para lidar com a Pegada Ecológica
(retirado de Metropolit, 2010, p. 29)

O PNUMA e a Comissão Organizadora dos Jogos Olímpicos de Vancouver 2010 trabalharam “juntos desde 2007 sobre o reforço do desempenho ambiental do evento, com base no envolvimento contínuo do PNUMA com o Comité Olímpico Internacional”¹⁹⁷³ (UNEP, 2010, p. 44), para além de estes terem assinado acordos de parceria ambiental entre si (International Olympic Committee, 2009), de forma a promover a sustentabilidade ambiental.

Tal como TOROC, “também VANOC criou o seu próprio e específico logotipo de sustentabilidade, para distinguir os parceiros que demonstraram excelência em elevar o desafio de criar projetos com recursos sociais, económicos e ambientais positivos e mensuráveis. Para se qualificarem para uma Estrela de Sustentabilidade, uma inovação teria de ilustrar o benefício social duradouro, reduzir o impacto dos Jogos na região e fornecer apoio

¹⁹⁷³ Traduzido do Inglês: “together since 2007 on enhancing the environmental performance of the event, building on UNEP’s ongoing engagement with the International Olympic Committee”

económico"¹⁹⁷⁴ (International Olympic Committee, 2012d, p. 45) (figura 15).



Figura 15 - Logo de Sustentabilidade Atribuído por VANOC
(retirado de ATOS, 2009)

VANOC ainda desenvolveu *Sustainable Sport Event Toolkit*¹⁹⁷⁵, em parceria com o COI e a *International Academy for Sport Science and Technology*¹⁹⁷⁶, para uso por futuros organizadores de eventos (International Olympic Committee, 2013f, p. 6). Ferramenta para incentivar o uso de estratégias e medidas que fomentem o DS. Para além de ter auxiliado o *Canadian Standard Association's*¹⁹⁷⁷ a desenvolver *Z2010 Sustainable Event Management Standard*¹⁹⁷⁸ no Canadá (International Olympic Committee, 2013f,

¹⁹⁷⁴ Traduzido do Inglês: "so VANOC created their own specific sustainability logo to recognise partners who demonstrated excellence in rising to the challenge of creating projects with positive and measurable social, economic and environmental assets. In order to qualify for a Sustainability Star, an innovation had to illustrate lasting social benefit, reduce impact of the Games on the region, and provide economic support"

¹⁹⁷⁵ Sustainable Sport Event Toolkit (SSET) - Ferramentas para Eventos Desportivos Sustentáveis

¹⁹⁷⁶ International Academy for Sport Science and Technology - Academia Internacional de Ciências do Desporto e Tecnologia

¹⁹⁷⁷ Canadian Standard Association's - Associação Canadiana de Padrões

¹⁹⁷⁸ Sustainable Event Management Standard - Padrões de Gestão de Eventos Sustentáveis

p. 6).

Segundo o COI, VANOC foi o primeiro Comité Organizador dos Jogos a criar um departamento de sustentabilidade, no entanto a noção de sustentabilidade de VANOC ia além das questões ambientais e abraçava os “impactos sociais, económicos e ambientais, assim como criar oportunidades para que os Jogos de Vancouver possam gerar benefícios duradouros localmente e globalmente”¹⁹⁷⁹ (International Olympic Committee, 2009, p. 4).

Ora, “durante todo o projeto Olímpico, VANOC, juntamente com os seus parceiros, conseguiu causar um impacto social, ambiental e económico e promover oportunidades dos Jogos de maneira a criar benefícios duradouros. Consequentemente, o empenho e apoio dos seus parceiros atingiu um novo nível de desempenho de sustentabilidade para os Jogos Olímpicos”¹⁹⁸⁰ (International Olympic Committee, 2012d, p. 46).

Assim, “o foco de Vancouver na construção ‘aumentou a consciência sobre soluções sustentáveis para negócios, para as comunidades e indivíduos e encorajou a ações sobre os desafios da sustentabilidade local e global’. Tudo isto foi encarado por VANOC sob o ponto de vista de que soluções sustentáveis casam com os benefícios ecológicos, sociais e económicos”¹⁹⁸¹ (International Olympic Committee, 2012d, p. 44).

Estes JOI “estabeleceram novos padrões para Jogos Olímpicos sustentáveis. O Comité Organizador criou o modelo de governação de sustentabilidade para organizações responsáveis por entregar os grandes

¹⁹⁷⁹ Traduzido do Inglês: “social, economic and environmental impacts and opportunities of the Vancouver Olympic Games to create lasting benefits both locally and globally”

¹⁹⁸⁰ Traduzido do Inglês: “Throughout the entire Olympic project, VANOC, together with its delivery partners, managed the social, environmental and economic impact and opportunities of the Games in ways that would create lasting benefits. Consequently, the commitment and support of its partners reached a new level of sustainability performance for the Olympic Games”

¹⁹⁸¹ Traduzido do Inglês: “Vancouver focused on building “increased awareness about sustainable solutions for business, communities and individuals and encouraged action on local and global sustainability challenges”, taking the view that sustainable solutions marry ecological, social and economic benefits”

eventos desportivos. Além disso, introduziu ainda um sistema integrado denominado de *Sustainability Management and Reporting System - SMRS* (Sistema de Gestão de Sustentabilidade e de Comunicação - SGSC), para fomentar o plano de organização, a responsabilidade interfuncional de toda a organização e a prestação de contas públicas pelo desempenho para com os compromissos e objetivos de sustentabilidade”¹⁹⁸² (International Olympic Committee, 2012d, p. 18).

Na figura 16, Brenda Metropolit¹⁹⁸³ explica como *SMRS* (Sistema de Gestão de Sustentabilidade e de Comunicação) se processava.



Figura 16 - Sustainability Management and Reporting System - SMRS
(Sistema de Gestão de Sustentabilidade e de Comunicação – SGSC)
(retirado de Metropolit, 2010, p. 7)

VANOC “claramente colocou a sua candidatura e os seus planos

¹⁹⁸² Traduzido do Inglês: “sets new standards for sustainable Games. The organising committee creates a sustainability governance model for organisations responsible for delivering large sporting events. It also introduces an integrated Sustainability Management and Reporting System (SMRS) to foster organisation-wide, cross-functional responsibility and public accountability for performance on sustainability commitments and objectives”

¹⁹⁸³ Past Director, Sustainability Initiatives VANOC

organizacionais para os Jogos na categoria de desenvolvimento sustentável definindo 6 objetivos de desempenho”¹⁹⁸⁴ (Chappelet, 2008, p. 1896) (figura 17):

- Prestação de contas,
- Normas ambientais e redução do impacto,
- Responsabilidade e inclusão social,
- Participação e colaboração aborígene
- Benefícios económicos e
- Promoção de esporte para uma vida sustentável.



Figura 17 - Critérios de Sustentabilidade Assumidos por VANOC
(retirado de Metropolit, 2010, p. 6)

“Estes objetivos combinam os temas ambientais clássicos com novos tais como governação (responsabilidade), diversidade e responsabilidade social. Em paralelo com o plano do VANOC, o governo provincial criou uma empresa chamada *Legacies Now!*, para colocar em prática e apoiar medidas destinadas a assegurar que cada região da Colúmbia Britânica beneficiaria

¹⁹⁸⁴ Traduzido do Inglês: “has clearly placed its candidacy and its organizational plans for the games in the category of sustainable development by defining six performance goals for itself”

com os Jogos durante a fase de organização e, claro, para além dos Jogos. A ideia de trabalhar no sentido de um legado de imediato – para todas as aparências de um oxímoro – foi tornada possível pelas práticas ambientais dos Jogos de Inverno¹⁹⁸⁵ (Chappelet, 2008, p. 1896).

Já Ann Duffy¹⁹⁸⁶ menciona que “Vancouver 2010 também forneceu a primeira referência em planeamento de sustentabilidade e legado para as cidades-sede e candidatos aos Jogos Olímpicos e Paraolímpicos de Inverno. Ambiciosos compromissos ambientais, sociais e económicos entregues em Jogos compactos, ampla consulta e inclusão social (incluindo os povos indígenas), projetos de local multiusos, o investimento no desenvolvimento do esporte e orçamentos equilibrados”¹⁹⁸⁷ (2015).

Para Coady e a sua equipa de Sustentabilidade de VANOC, estes seriam os primeiros Jogos a (Coady citada por Westerman, 2010a):

- “Avaliar os impactos de tudo relacionado com os Jogos, ambiental, social e económico, ao longo dos sete anos desde a candidatura (final de 2003) até ao final dos Jogos (maio de 2010)¹⁹⁸⁸;
- Integrar a *Triple Bottom Line* em todos os níveis de gestão e operações do VANOC e em acompanhar o progresso todos os meses

¹⁹⁸⁵ Traduzido do Inglês: “These objectives combine the classical environmental themes with new ones such as governance (accountability), diversity and social responsibility. Paralleling VANOC’s plan, the provincial government has created a company called Legacies Now! to put in place and support action aimed at ensuring that each region of British Columbia benefits from the games during the organizational phase and, of course, beyond it. The idea of working towards an immediate legacy – to all appearances an oxymoron – has been made possible by the environmental practices of the winter games”

¹⁹⁸⁶ Member of the IOC Sport and Environment Commission

¹⁹⁸⁷ Traduzido do Inglês: “Vancouver 2010 also provided the very first benchmark in sustainability and legacy planning for Winter Olympic and Paralympic Games bids and hosts. Bold environmental, social and economic commitments delivered compact games, broad consultation and social inclusion (including indigenous people), multipurpose venue designs, investment in sport development and balanced budgets”

¹⁹⁸⁸ Traduzido do Inglês: “Assess all Games-related impacts, environmental, social and economic, over the seven years from winning bid (falls 2003) to end of Games (May 2010)”

através de Relatórios de Sustentabilidade públicos¹⁹⁸⁹;

- Fixar um Fornecedor Oficial de compensações de carbono, *B.C.-based Offsetters*, para as primeiras 100,000 toneladas de emissões de carbono, usando as tecnologias limpas e padrão de ouro Internacional de compensação de créditos da *B.C.-based*¹⁹⁹⁰.

VANOC tinha alguns objetivos para Performance Sustentável, entre os quais há a destacar (Cruger, 2009):

- “*Hillcrest Nacional Bailey Stadium Park*, a casa dos eventos de curling, instalações de refrigeração da pista de gelo serão capturados para aquecer a piscina no centro aquático”¹⁹⁹¹;
- “*Richmond Olympic Oval* (infraestrutura para a patinagem de velocidade em pista curta) apresenta um tecto de madeira de pinho recuperado de infestação de besouros”¹⁹⁹²;
- “A Vila dos Atletas será aquecida pelo calor desperdiçado e redirecionado a partir dos sistemas de tratamento de esgoto municipal e, depois dos Jogos, unidades modulares, com certificação LEED, serão fornecidas às comunidades desabrigadas”¹⁹⁹³;
- “O programa Compra Inteligente leva em consideração a Sustentabilidade e Participação Aborígene como potenciais fornecedores e adjudica um contrato, a *Stewart Nahanee da Primeira Nação de Squamish*, proprietário de cedros, para criarem 138

¹⁹⁸⁹ Traduzido do Inglês: “Integrate this “triple bottom line” into all levels of VANOC management and operations and post progress every few months in public Sustainability Reports”

¹⁹⁹⁰ Traduzido do Inglês: “Secure an Official Supplier of Carbon Offsets, B.C.-based Off setters, for the first 100.000 tons of carbon emission, using B.C.-based clean technologies and International Gold Standard offset credits”

¹⁹⁹¹ Traduzido do Inglês: “Hillcrest National Bailey Stadium Park, home to curling events, the ice rink's refrigeration plant will be captured to heat the pool at the aquatics centre”

¹⁹⁹² Traduzido do Inglês: “Richmond Olympic Oval (speed skating venue), features a roof from salvaged pine beetle-infested wood”

¹⁹⁹³ Traduzido do Inglês: “Athlete's Village will be heated by waste heat redirected from municipal wastewater treatment systems, and after the games, LEED-certified modular units will be provided to homeless communities”

tambores feitos à mão como prémios para os atletas”¹⁹⁹⁴ e

- A “estação de tratamento de águas residuais do Parque Olímpico de Whistler foi atualizada para proteger os peixes e animais selvagens ao redor de Madely Creek; soluções de limpeza biodegradáveis e sabões biodegradáveis, são utilizados em compatibilidade com a certificação LEED; um fundido de gelo atóxico é usado após amostras mostrarem picos em leituras de amónia”¹⁹⁹⁵.

Os JO de Vancouver também trabalham em conjunto com a WWF para entregar os 'Primeiros Jogos Olímpicos Sustentáveis', mas, segundo Westerman, o “Comité Olímpico de Vancouver (VANOC) está a fazer o melhor possível para pensar no futuro e equilibrar a mente no futuro com autolimpeza depois do evento”¹⁹⁹⁶ (Entrevista a Westerman realizada por Bois, 2010). No entanto a prioridade não parece ter sido em gerar menos carbono, mas sim no lucro, na venda de bilhetes, na segurança, no transporte e que os sem-abrigo e os problemas com drogas em Vancouver não interferissem com a imagem dos Jogos. O autor completa afirmando que Vancouver é uma das cidades líderes mundiais no que concerne ao ambiente, graças ao excelente transporte público e pelo facto de procurar ser uma das cidades ‘*carbon-neutral*’ refletindo-se na organização dos Jogos (Entrevista a Westerman realizada por Bois, 2010).

“Os Jogos injetaram 600 milhões de dólares canadianos na economia de Vancouver, aumentando o crescimento económico em 0,8 por cento, de acordo com o *Conference Board of Canada*”¹⁹⁹⁷ (International Olympic Committee,

¹⁹⁹⁴ Traduzido do Inglês: “The Buy Smart program weighs sustainability and Aboriginal participation with prospective suppliers' bids, and awarded a contract to Stewart Nahanee of the Squamish First Nation, owner of Cedars Us, to create 138 hand-made drums as athlete prizes”

¹⁹⁹⁵ Traduzido do Inglês: “Whistler Olympic Park's wastewater treatment plant was upgraded to protect fish and wildlife around Madely Creek; biodegradable cleaning solutions and soaps are used in compatibility with LEED certification; a nontoxic ice melter is used after samples showed spikes in ammonia readings”

¹⁹⁹⁶ Traduzido do Inglês: “the Vancouver Olympic Committee (VANOC) is doing the absolute best it can to think ahead and balance that thinking ahead with cleaning up after itself”

¹⁹⁹⁷ Traduzido do Inglês: “The Games injected CAD 600 million into the Vancouver economy, lifting economic growth by 0.8 per cent, according to the Conference Board of Canada”

2013f, p. 7). Por exemplo, "os negócios aborígenes arrecadaram 59 milhões de dólares canadenses em oportunidades económicas desde 2003 e outros 190.000 dólares canadenses foram disponibilizados para o Fundo Aborígene da Juventude através da venda de mercadorias licenciadas oficialmente *Vancouver 2010 Aboriginal*"¹⁹⁹⁸ (International Olympic Committee, 2013f, p. 7).

De realçar que "o uso de transportes públicos aumentou em mais de 50 por cento durante os Jogos e manteve-se assim depois. A *TransLink*, agência de trânsito de Vancouver, lançou um plano de expansão ambicioso antes dos Jogos, que incluía 48 novos carros *SkyTrain*, um novo *SeaBus* e 180 autocarros híbridos diesel-elétricos. O novo *Canada Line*, construído a tempo para os Jogos, agora acelera as viagens entre o aeroporto de Vancouver e o centro, enquanto melhorias da rodovia *Sea-to-Sky* fizeram as viagens de Vancouver para Whistler, mais seguras e mais rápidas"¹⁹⁹⁹ (International Olympic Committee, 2013f, p. 6).

Após os JOI "a pista de patinagem Oval de Richmond, foi transformada numa instalação comunitária que inclui uma pista coberta, duas pistas de gelo, quadras de badminton, quadras de voleibol e um centro de fitness de 213 metros quadrados"²⁰⁰⁰ (International Olympic Committee, 2013f, p. 6). Já o "Centro Olímpico de Vancouver, usado para curling, faz parte de um complexo que inclui um centro comunitário, uma pista de gelo, um clube de curling, uma

¹⁹⁹⁸ Traduzido do Inglês: "Aboriginal businesses made CAD 59 million in economic opportunities from 2003, and another CAD 190,000 was contributed to the Aboriginal Youth Legacy Fund through the sale of officially licensed Vancouver 2010 Aboriginal merchandise"

¹⁹⁹⁹ Traduzido do Inglês: "Mass transit ridership increased by more than 50 per cent during the Games and remained up afterwards. TransLink, Vancouver's transit agency, launched an ambitious expansion plan before the Games that included 48 new SkyTrain cars, a new SeaBus and 180 diesel-electric hybrid buses. The new Canada Line, built in time for the Games, now speeds travellers between Vancouver's airport and downtown areas, while improvements to the Sea-to-Sky highway have made travel from Vancouver to Whistler safer and faster"

²⁰⁰⁰ Traduzido do Inglês: "The Richmond Oval skating track has been transformed into a community facility that includes an indoor track, two ice rinks, badminton courts, volleyball courts and a 2,300- square-foot fitness centre"

pré-escola e piscinas interiores e exteriores”²⁰⁰¹ (International Olympic Committee, 2013f, p. 6). A Vila Olímpica virou “um bairro urbano sustentável, que servirá como modelo de desenvolvimento para outras cidades”²⁰⁰² (International Olympic Committee, 2013f, p. 6) e os “alojamentos temporários da Vila Olímpica de Whistler foram enviados para seis comunidades em British Columbia, para fornecer 156 casas permanentes e acessíveis a idosos, moradores de baixo rendimento e sem abrigos”²⁰⁰³ (International Olympic Committee, 2013f, p. 7).

Com as melhorias dos transportes na cidade, foi possível reduzir a longo prazo “as emissões e encorajar o uso de transportes públicos, bicicletas e outras alternativas em vez de viajarem de carro”²⁰⁰⁴ (International Olympic Committee, 2013f, p. 6).

“Um fundo de legado da Cidade Olímpica de Vancouver ajudou a criar 40 novas hortas, sendo oito acessíveis a idosos e pessoas com deficiência. Quatro hortas também foram usadas para fornecer alimentos às agências que alimentam os pobres. O mesmo programa também permitiu uma horta comunitária de três quartos de acre estabelecer-se no coração da Baixa de Eastside, com base no design universal, de modo que os idosos e as pessoas

²⁰⁰¹ Traduzido do Inglês: “The Vancouver Olympic Centre, used for curling, is part of a complex that includes a community centre, an ice rink, a curling club, a pre-school, and indoor and outdoor swimming pools”

²⁰⁰² Traduzido do Inglês: “Olympic Village will anchor a sustainable urban neighbourhood that will serve as a model development for other cities”

²⁰⁰³ Traduzido do Inglês: “Temporary accommodation from the Whistler Olympic Village was sent to six communities in British Columbia to provide 156 permanent, affordable homes for elderly, homeless and low-income residents”

²⁰⁰⁴ Traduzido do Inglês: “reduced emissions and encouraged the use of mass transit, bicycling and other alternatives to commuting by cars”

com deficiência pudessem participar em jardinagem comunitária"²⁰⁰⁵ (International Olympic Committee, 2013f, p. 6).

2010 - 5ª Conferência Mundial da Mulher no Desporto²⁰⁰⁶

Sidney (Austrália) organizou a 5ª Conferência Mundial da Mulher no Desporto, sob o tema 'Brinque, Pense, Mude'²⁰⁰⁷, entre os dias 20 a 23 de maio de 2010 (Demers, 2010). Esta contou com a presença de 500 participantes representando 60 países (Demers, 2010).

O objetivo deste encontro era fomentar o avanço “das mulheres ao nível desportivo e na atividade física, assim como aumentar as oportunidades para a participação das mulheres”²⁰⁰⁸ (Japanese Center for Research on Women in Sports, n/d-b), para além de pretender difundir “boas práticas e pesquisa de ponta – de forma a estimular o debate e explorar uma mudança positiva para as mulheres no esporte”²⁰⁰⁹ (International Working Group on Women and Sport, 2010, p. 2).

Entre os 4 principais objetivos deste encontro é visível um relacionado com o desenvolvimento sustentável:

“A conferência teve como objetivo [...] fornecer uma visão para o desenvolvimento sustentável e o progresso do movimento das mulheres e do esporte a nível global de 2010 a 2014”

(Demers, 2010, p. 5).

²⁰⁰⁵ Traduzido do Inglês: “A Vancouver City Olympic legacy fund helped to create 40 new garden plots with eight accessible to seniors and people with disabilities. Four plots were also used to supply food to agencies that feed the poor. The same programme also saw a three-quarters-of-an-acre community garden established in the heart of the Downtown Eastside, based on universal design, so that seniors and people with disabilities could participate in community gardening”

²⁰⁰⁶ 5th World Conference on Women and Sport

²⁰⁰⁷ Play | Think | Change

²⁰⁰⁸ Traduzido do Inglês: “in both sport and physical activity and to increase the opportunities for women's participation”

²⁰⁰⁹ Traduzido do Inglês: “to stimulate debate and explore positive change for women and sport”

2010 – Copa do Mundo da África do Sul

Durante a organização da Copa da África do Sul os interesses da FIFA sobrepuseram-se aos interesses locais, visto que o governo Sul-africano tencionava dispor os seus estádios por zonas carentes, mas mais pobres, para melhor utilização pós Copa (Comaroff entrevistada por Freitas, 2011). No entanto, a FIFA opôs-se e os estádios foram construídos em zonas nobres e turisticamente mais atraentes, mas longe das favelas e de difícil acesso à maioria da população desfavorecida (Comaroff entrevistada por Freitas, 2011).

2010 - I JOJV²⁰¹⁰ em Singapura

Cerca de 3.600 Jovens dos 14 aos 18 anos (Flores & Oliveira, 2012, p. 150) reuniram-se em Singapura, entre 14 a 26 agosto de 2010, para os Primeiros Jogos Olímpicos da Juventude de Verão (JOJV) (Naul, 2014) (Olympic Movement, 2015y). O COI institucionalizou estes Jogos com o objetivo de "comprometer a juventude do mundo"²⁰¹¹ (Miah & Garcia, 2012, p. 79).

Estes Jogos foram “a mais recente adição ao ciclo Olímpico e foram uma criação do ex-presidente do COI, Jacques Rogge. Nos anos antes a tornar-se membro do COI, foi um dos principais impulsionadores no estabelecimento dos Jogos Olímpicos da Juventude na Europa”²⁰¹² (Naul, 2014, p. 53).

Os festejos em Singapura focaram-se “na cultura e nos valores da educação, complementando um evento internacional multidesportivo”²⁰¹³ (International Olympic Committee, 2012d, p. 18). Este contou com “as mesmas 26 [modalidades] do programa Olímpico, mas com algumas diferenças como basquete de rua ou *streetball*, que substitui o basquete na edição para jovens”

²⁰¹⁰ JOJV - Jogo Olímpicos da Juventude de Verão (SYOG - Summer Youth Olympic Games)

²⁰¹¹ Traduzido do Inglês: “re-engaging the youth of the world”

²⁰¹² Traduzido do Inglês: “the most recent addition to the Olympic cycle and were the brainchild of Jacques Rogge, the immediate past President of the IOC. In the years before he became an IOC Member he was one of the prime movers in the establishment of Youth Olympics in Europe”

²⁰¹³ Traduzido do Inglês: “on culture and values education, complementing an international multi-sport event”

(COB, 2010, p. 10).

O PNUMA participou de forma ativa nestes Jogos promovendo atividades com cunho ambiental, tais como (UNEP, n/d-b):

- Bicicleta geradora de energia – os jovens atletas eram convidados a andar numa bicicleta conectada a um dínamo que produzia energia, de forma a terem noção de quanto esforço era necessário para produzirem eletricidade para rodar um CD ou aquecer água;
- Quiz Ambiental – um quiz que visou testar os conhecimentos dos jovens atletas no que concerne à biodiversidade, mudanças climáticas, água e outras questões ambientais;
- Calculadora de Pegada Ecológica de Carbono – através de um software, os jovens poderiam calcular a pegada ecológica de carbono de cada um e assim ter noção do real impacto das suas atividades;
- *Tunza* – os atletas puderam aprender mais sobre este programa do PNUMA para crianças, jovens e ambiente e tornar-se membros da rede Tunza através do registo online;
- *Earthlink* (é uma organização da Universidade Tecnológica de Singapura em Nanyang) – os atletas foram encorajados a colocar as suas impressões digitais em pósteres customizados com mensagens ambientais, de forma a demonstrar o seu compromisso com as questões ambientais.

Flores e Oliveira questionaram o impacto ambiental deste JOJV, pois apesar do PNUMA se ter empenhado na divulgação dos preceitos da Educação Ambiental junto dos jovens atletas, a verdade é que estes não apresentaram algum tipo de relatório de sustentabilidade (2012, p. 150).

2011 – 9ª Conferência Mundial sobre Desporto e Ambiente²⁰¹⁴

Em 2011 o COI organizou, em parceria com o PNUMA, a 9ª Conferência Mundial sobre Desporto e Ambiente, na cidade de Doha (Qatar) (International Olympic Committee, 2011) (International Olympic Committee, 2011), contando com a "participação de mais de 650 delegados dos Comitês Olímpicos

²⁰¹⁴ 9th World Conference on Sport and the Environment

Nacionais, Federações Internacionais, Comitês Organizador para os Jogos Olímpicos, Governos e organizações não-governamentais ambientalistas e instituições de ensino"²⁰¹⁵ (International Olympic Committee & UNEP, 2011, p. 5).

Nesta, foi sublinhado “o importante papel da juventude na promoção do desenvolvimento ambientalmente saudável”²⁰¹⁶ (International Olympic Committee, 2012d, p. 28). Efetivamente, a Declaração de Doha²⁰¹⁷ recomendou que “o COI e CONs ‘desenvolvessem e apoiassem os programas educacionais para jovens sobre o ambiente e desenvolvimento sustentável’, e que os CONs ‘considerassem promover e apoiar as iniciativas que envolvessem jovens, particularmente em comunidades desfavorecidas, em atividades de desenvolvimento sustentável’”²⁰¹⁸ (International Olympic Committee, 2012d, p. 28).

O director do PNUMA, Achim Steiner começou por lembrar que “a Conferência Mundial sobre Esporte e Meio Ambiente faz parte dos preparativos, a nível mundial, para a Rio+ 20, programada para ocorrer em junho de 2012”²⁰¹⁹ na cidade do Rio de Janeiro (Achim Steiner citado por International Olympic Committee & UNEP, 2011, p. 7). Para o diretor, os “eventos desportivos, grandes e pequenos, têm um papel a desempenhar, desde inspirar o público a abraçar as questões de sustentabilidade, à demonstração de novas e inovadoras políticas e tecnologias capazes de

²⁰¹⁵ Traduzido do Inglês: “participation of over 650 delegates from National Olympic Committees, International Federations, Organising Committees for the Olympic Games, governmental and non-governmental environmental organisations and educational institutions”

²⁰¹⁶ Traduzido do Inglês: “the important role of youth in the promotion of environmentally sound development”

²⁰¹⁷ Doha Declaration – Declaração feita no fim da 9ª Conferência Mundial sobre Desporto e Ambiente

²⁰¹⁸ Traduzido do Inglês: “the IOC and NOCs ‘develop and support educational programmes for young people on the environment and sustainable development’ and that NOCs ‘consider promoting and supporting initiatives that engage young people, particularly in under-privileged communities, in sustainable development activities’”

²⁰¹⁹ Traduzido do Inglês: “The World Conference on Sport and the Environment formed part of world-wide and on-going preparations for Rio+20 scheduled to take place in June 2012”

catalisar essa mudança"²⁰²⁰ (Achim Steiner citado por International Olympic Committee & UNEP, 2011, p. 7).

A Rio+20 será organizada no Brasil, um país que Achim considera ser “uma das economias mundiais em rápido desenvolvimento, que está na vanguarda de muitas destas questões e demonstra a arte do possível através de ações para reduzir a desflorestação na Amazônia e reduzir as desigualdades sociais para catalisar combustíveis alternativos e uma sociedade de reciclagem”²⁰²¹ (Achim Steiner citado por International Olympic Committee & UNEP, 2011, p. 7).

Já o então presidente do COI lembrou que “estamos perto do 20º aniversário da Cimeira da Terra de 1992 e que o compromisso do Movimento Olímpico para com o ambiente é mais forte do que nunca. Esse compromisso foi reafirmado no Congresso Olímpico de 2009, bem como na mais recente 9ª Conferência Mundial sobre Esporte e Meio Ambiente”²⁰²² (Rogge citado por International Olympic Committee & UNEP, 2011, p. 4). Este ainda alertou para o importante papel que o esporte, e em especial o MO, devem ter na sociedade atual:

“Todos sabemos que o esporte é uma ferramenta poderosa na promoção de mudanças positivas. Nossa tarefa é assegurar que todos usem esta ferramenta em benefício do planeta que compartilhamos. Nós devemos isso a nós mesmos e às futuras gerações que herdarão

²⁰²⁰ Traduzido do Inglês: “Sporting events, both large and small, have a role to play from inspiring the public to embrace sustainability issues to demonstrating new and innovative technologies and policies able to catalyze that change”

²⁰²¹ Traduzido do Inglês: “one of the world’s rapidly developing economies, is at the forefront of many of these issues and is demonstrating the art of the possible through compelling actions to reduce deforestation in the Amazon and reduce social inequalities to catalyzing alternative fuels and a recycling society”

²⁰²² Traduzido do Inglês: “As we near the 20th anniversary of the 1992 Earth Summit, the Olympic Movement’s commitment to the environment is stronger than ever. That commitment was reaffirmed at the Olympic Congress in 2009 as well as at the most recent 9th World Conference on Sport and the Environment”

esta terra. É por isso que a 9ª Conferência Mundial tem como lema 'Jogando para um Futuro Mais Verde'²⁰²³

(Rogge citado por International Olympic Committee & UNEP, 2011, p. 4).

O presidente do COI finalizou a sua intervenção realçando que: “cabe a todos nós fazer com que a declaração de Doha seja uma realidade, em especial quando o mundo marca o 20º aniversário da Cimeira da Terra em 2012, devemos ser capazes de afirmar que o Movimento Olímpico fez a sua parte para proteger e preservar o nosso ambiente”²⁰²⁴ (Rogge citado por International Olympic Committee & UNEP, 2011, p. 4).

Já Pál Schmitt, Presidente da Comissão para o Esporte e Meio Ambiente do COI, recordou que “a 9ª Conferência Mundial sobre Esporte e o Ambiente mais uma vez demonstrou o maior papel do desporto na contribuição para um mundo mais limpo e mais sustentável”²⁰²⁵ (Pál Schmitt citado por International Olympic Committee & UNEP, 2011, p. 5) e recordou o papel do DS no esporte em pleno século XXI;

“Como verá neste relatório e especialmente na chamada declaração de Doha, o mundo do esporte está mais do que nunca comprometido com o meio ambiente através da elaboração de uma agenda clara para a ação e, em particular, em três áreas essenciais, nas quais as atividades estão diretamente relacionadas

²⁰²³ Traduzido do Inglês: “We all know that sport is a powerful tool for positive change. Our task is to ensure that we also use that tool for the benefit of the planet we share. We owe that to ourselves and to the future generations who will inherit this earth. This is why the 9th World Conference was placed under the motto 'Playing for a Greener Future'”

²⁰²⁴ Traduzido do Inglês: “It is now up to us all to make that the Doha Declaration a reality and when the world marks the 20th anniversary of the 2012 Earth Summit, we should be able to claim that the Olympic Movement did its part to protect and preserve our environment”

²⁰²⁵ Traduzido do Inglês: “the 9th World Conference on Sport and the Environment has once again illustrated the increased role of sport in contributing to a cleaner and more sustainable world”

com os aspetos económicos, sociais e ambientais do desenvolvimento sustentável no desporto"²⁰²⁶

(Pál Schmitt citado por International Olympic Committee & UNEP, 2011, p. 5).

Outras “contribuições relevantes para a promoção de um ambiente saudável”²⁰²⁷, assim como “a introdução do desenvolvimento sustentável são honradas através do Prémio Esporte e Meio Ambiente”²⁰²⁸ e foram propostas durante este evento (International Olympic Committee, 2012d, p. 32).

A atribuição dos prémios é feita a todos os “indivíduos, grupos e organizações que têm mostrado especial iniciativa ou tomado medidas para conduzir esforços ambientais ou de sustentabilidade dentro das suas próprias comunidades. Um prémio é dado a cada um dos cinco continentes”²⁰²⁹ (International Olympic Committee, 2012d, p. 32).

2011 – 123ª Sessão do COI

A 6 de julho de 2011, a cidade de Pyeongchang (Coreia do Sul) foi eleita sede dos XXIII JOI de 2018, durante a 123ª Sessão Olímpica que decorreu em Durban (África do Sul) (International Olympic Committee, 2015c, p. 3) entre os dias 3 e 9 de julho de 2011 (Around the Rings, 2010). Pyeongchang venceu as candidaturas de Munique (Alemanha) e Annecy (França) (International Olympic Committee, 2015b, p. 6).

²⁰²⁶ Traduzido do Inglês: “As you will see in this Report, and especially in the so-called Doha Declaration, the sports world is more than ever committed to the environment by framing a clear agenda for action, and in particular in three focus areas in which to direct activities related to the economic, social and environmental aspects of sustainable development in sport”

²⁰²⁷ Traduzido do Inglês: “outstanding contributions to the promotion of a healthy environment”

²⁰²⁸ Traduzido do Inglês: “the introduction of sustainable development are honoured through the Sport and Environment Awards”

²⁰²⁹ Traduzido do Inglês: “individuals, groups and organisations that have shown particular initiative or taken action to drive environmental or sustainability efforts and projects within their own communities. One award is given for each of the five continents”

2011 – 5º Jogos Mundiais Militares

A cidade do Rio de Janeiro (Brasil), num processo de conquista dos JOV de 2016 e após a organização dos Jogos Pan-Americanos de 2007, recebeu os Jogos Mundiais Militares do CISM (Conselho Internacional de Esportes Militares) entre os dias 16 a 24 de julho de 2011 (Ministério da Defesa, 2011).

Participaram cerca de 4.200 atletas militares, em representação de 114 países. Este evento é “organizado a cada quatro anos pelo Conselho Internacional de Esportes Militares (CISM)” (Ministério da Defesa, 2011).

2012 – I JOJI²⁰³⁰ Innsbruck (Áustria)

Os primeiros Jogos Olímpicos da Juventude de Inverno (JOJI) decorreram de 13 a 22 janeiro de 2012 em Innsbruck (Áustria) e contaram com a presença de mais de 1.000 jovens (Naul, 2014; Olympic Movement, 2012i) oriundos de 60 países, que competiram (International Olympic Committee, 2012d, p. 18) em 15 modalidades (Olympic Movement, 2012i).

Os jovens “também participaram no Programa Cultura e da Educação (PCE), desenvolvidos para aumentar a consciência sobre o bem-estar e vida saudável, responsabilidade social e questões ambientais - valores Olímpicos centrais”²⁰³¹ (International Olympic Committee, 2012d, p. 18). Este era composto por 6 temáticas:

- Projetos Artísticos²⁰³²;
- Laboratório de Mídia²⁰³³
- Projeto de Sustentabilidade dos Jogos Olímpicos da Juventude²⁰³⁴
- Projetos de Competência²⁰³⁵

²⁰³⁰ JOJI - Jogos Olímpicos da Juventude de Inverno (WYOG – Winter Youth Olympic Games)

²⁰³¹ Traduzido do Inglês: “The first Winter Youth Olympic Games are celebrated in Innsbruck, Austria, with young athletes from more than 60 nations, all of whom also participate in the Culture and Education Programme (CEP) designed to raise awareness of well-being and healthy living, social responsibility and environmental issues – core Olympic values”

²⁰³² Art Project

²⁰³³ Media Lab

²⁰³⁴ Youth Olympic Sustainability Project

²⁰³⁵ Competence Project

- Festival da Juventude 2012²⁰³⁶
- Milhas do Mundo²⁰³⁷ (Olympic Movement, 2012i).

2012 – 5ª Conferência Mundial do COI sobre Mulheres no Desporto

A 5ª Conferência Mundial do COI sobre Mulheres no Desporto realizou-se em LA (EUA), entre os dias 16 e 18 de fevereiro de 2012, sob o lema “Juntos Somos mais Fortes: O Futuro do Desporto” (Cruz et al., 2013, p. 59). Este contou com a presença de mais de 800 participantes de 135 países de todo o mundo (International Olympic Committee, 2012e) e tinha como objetivo discutir estratégias para aumentar a participação feminina no esporte (Japanese Center for Research on Women in Sports, n/d-a).

Nesta conferência, a declaração de Brighton foi novamente lembrada, “desde 1994, a declaração de Brighton já recolheu 281 signatários com partes adicionais eleitas prontas a aderir a esta lista de elite numa base consistente; e o COI foi um dos primeiros signatários”²⁰³⁸ (International Olympic Committee, 2012a, p. 28).

Adicionalmente, verificou-se que a representação feminina nos JO de Paris, em 1990, se restringia a 2,2% e que nos JOV de Pequim, em 2008, a barreira dos 40% tinha sido superada (42,8% atletas do sexo feminino) (Japanese Center for Research on Women in Sports, n/d-a).

Por fim, esta conferência produziu um documento no qual se destacam as seguintes sugestões:

- O “COI deveria estabelecer parcerias de trabalho mais estreitas com a ONU e as suas agências” de forma a promover melhor a (sua própria) igualdade de género, seja a nível local, nacional ou internacional (Cruz et al., 2013, p. 60; International Olympic Committee, 2012e) e

²⁰³⁶ Youth Festival 2012

²⁰³⁷ World Mile

²⁰³⁸ Traduzido do Inglês: “Since 1994, the Brighton Declaration has amassed 281 signatories with additional parties electing to join this elite list on a consistent basis; and the IOC was one of the first Brighton Declaration signatories”

- O “COI deveria assumir a liderança no estabelecimento de uma plataforma em rede, criando assim um espaço de troca e partilha de ideias e boas práticas na área Mulheres e Desporto” (Cruz et al., 2013, p. 60).

assim, “a conferência encerrou com a adoção unânime da Declaração de Los Angeles, uma chamada à ação para o Movimento Olímpico e do mundo do desporto”²⁰³⁹ (International Olympic Committee, 2012a, p. 4). Sendo que o Presidente do COI, Jacques Rogge, pediu para que todos tentassem “manter o espírito desta Conferência vivo, enquanto trabalhamos para uma verdadeira igualdade de género no desporto”²⁰⁴⁰ (Rogge citado por International Olympic Committee, 2012a, p. 4).

Já Anita DeFrantz, Presidente da Comissão do COI sobre Mulheres no Esporte, lembrou que há mais de 15 anos que esta Comissão “começou o seu trabalho aconselhando o Presidente do COI e a Direção Executiva sobre como diminuir o hiato de género dentro do Movimento Olímpico. Tem havido muitos sucessos, mas muitos desafios permanecem”²⁰⁴¹ (DeFrantz citada por International Olympic Committee, 2012a, p. 5). O que foi reafirmado por Lawrence Probst III, Presidente do USOC²⁰⁴² ao constatar que, efetivamente, “o papel das mulheres no esporte tem legitimamente aumentado, em especial no que concerne à igualdade de participação das atletas nas competições, esta Conferência mostrou-nos, no entanto, que ainda temos muito que fazer”²⁰⁴³ (Probst citado por International Olympic Committee, 2012a, p. 6).

²⁰³⁹ Traduzido do Inglês: “The Conference closed with the unanimous adoption of the Los Angeles Declaration, a call to action for the Olympic Movement and the world of sport”

²⁰⁴⁰ Traduzido do Inglês: “to keep the spirit of this Conference alive as we work for true gender equality in sport”

²⁰⁴¹ Traduzido do Inglês: “began its work advising the IOC President and the Executive Board on how to close the gender gap within the Olympic Movement. There have been many successes, but many challenges remain”

²⁰⁴² USOC President (Presidente do Comité Olímpico dos Estados Unidos)

²⁰⁴³ Traduzido do Inglês: “While the role of women and sport has rightfully continued to increase, particularly as it relates to equality in athlete participation, this Conference has shown us that we still have work to do”

2012 – Conferência das Nações Unidas sobre Desenvolvimento Sustentável (CNUDS)²⁰⁴⁴

A Conferência das Nações Unidas sobre o Desenvolvimento Sustentável, mais conhecida como Rio+20, decorreu entre 20 e 22 de junho de 2012 na cidade do Rio de Janeiro e resultou na apresentação dos Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável (ODS)²⁰⁴⁵ elaborados a partir dos Objetivos para o Desenvolvimento do Milênio²⁰⁴⁶ (United Nations, 2012), assim como o fortalecimento da PNUMA e o lançamento do documento ‘Que Futuro Queremos’. Por esta altura também, esta “emitiu uma Declaração Final extensa mas ineficaz” (Papa Francisco, 2015, p. 53).

Esta Conferência foi “convocada para 'assegurar um compromisso político renovado para o desenvolvimento sustentável, avaliar o progresso alcançado até então e as lacunas na implementação dos resultados das grandes cimeiras sobre desenvolvimento sustentável, e enfrentar desafios emergentes’”²⁰⁴⁷ (International Olympic Committee, 2012d, p. 19).

Durante este encontro, o COI lançou a publicação *Sustainability through Sport – Implementing the Olympic Movement’s Agenda 21*²⁰⁴⁸, de forma a demonstrar como esta organização “tem implementado os acordos da Agenda 21, através do exemplo e de boas práticas”²⁰⁴⁹ (International Olympic Committee, 2014a, p. 1).

Durante este encontro, o Grupo de Estudos Olímpicos, dirigido pelo do Professor Lamartine DaCosta, organizou um evento paralelo do dia 21 de junho

²⁰⁴⁴ United Nations Conference on Sustainable Development (UNCSD)

²⁰⁴⁵ Traduzido do Inglês: Sustainable Development Goals (SDGs)

²⁰⁴⁶ Traduzido do Inglês: Millennium Development Goals

²⁰⁴⁷ Traduzido do Inglês: “convened to ‘secure renewed political commitment for sustainable development, assess the progress to date and the remaining gaps in the implementation of the outcomes of the major summits on sustainable development, and address emerging challenges’”

²⁰⁴⁸ Sustentabilidade Através do Esporte – Implementando a Agenda 21 do Movimento Olímpico

²⁰⁴⁹ Traduzido do Inglês: “has implemented the guidelines contained within its Agenda 21 and showcased best practices”

de 2012 sob o tema 2012 *International Summit on Sport Sustainability and Sport for Peace* – Cúpula Internacional da sustentabilidade no Esporte + Esporte para a Paz, que contou com a presença de diversas entidades nacionais e internacionais ligadas ao esporte e à sustentabilidade. Durante o encontro, os organizadores fizeram o desafio, a todos os presentes, para se unirem à recém formada Associação Brasileira para o Esporte Sustentável - Brazilian Association for Sustainable Sport (ABES – BASS). Esta união nasceu graças ao desafio lançado pela BASIS (British Association for Sustainable Sport) e desde então as duas entidades têm trabalhado juntas na promoção do esporte sustentável.

Em agosto deste mesmo ano (e após este encontro) foi criada a Rede de Soluções para o Desenvolvimento Sustentável (SDSN) a pedido do Presidente das NU, coordenada pelo economista americano Jeffrey Sachs.

2012 – Lançamento do ISO 20121

“O trabalho em evolução do COI e COJOs trouxe, este ano [2012], o lançamento da ISO 20121 – um Sistema Padronizado Internacional de Gestão Sustentável de Eventos, que vai mudar significativamente a maneira como os eventos ao redor do mundo percebem o seu impacto económico, ambiental e social”²⁰⁵⁰ (International Olympic Committee, 2012d, p. 27). Esta norma veio “para ajudar os organizadores de eventos [em especial os desportivos] a mapear os impactos económicos, ambientais e sociais da organização do evento quando esta é iniciada. Sendo que o MO é um protagonista fundamental no seu desenvolvimento”²⁰⁵¹ (International Olympic Committee, 2012d, p. 19). Desta forma a ISO busca não só minimizar os impactos ambientais, mas também promover ações na vertente sociais e a transparência

²⁰⁵⁰ Traduzido do Inglês: “The evolving work of the IOC and OCOGs has brought about this year [2012] the launch of ISO 20121 – an International Sustainable Event Management System Standard that will change significantly the way events around the world perceive their economic, environmental and social impact”

²⁰⁵¹ Traduzido do Inglês: “to help event organisers [special sport ones] to map the economic, environmental and social impacts of event organisation is launched. The OM is a key player in its development”

econonómica.

2012 - 124ª Sessão do COI

A poucos dias dos JOV de 2012, realizou-se em Londres (UK) entre os dias 23 e 26 de julho de 2012 (International Olympic Committee, 2012b) a 124ª Sessão Olímpica (International Olympic Committee, 2015c, p. 2). Nesta, os Presidentes do Comité Paraolímpico Internacional (CPI) e do Comité Olímpico Internacional, Sir Philip Craven e Jacques Rogge, respectivamente, assinaram, no dia 24 de julho, "um acordo, que garante que os Jogos Paraolímpicos de Londres serão realizados na mesma cidade que os Jogos Olímpicos até 2020"²⁰⁵² (Paralympic Movement, 2012), prolongando, assim, o acordo de cooperação assinado em 2006. Este acordo possibilitou ainda "um aumento no financiamento do COI para o CPI"²⁰⁵³ (Paralympic Movement, 2012).

Foi ainda nomeado como membro honorário do COI o Presidente do COB, Carlos Nuzman, visto que atingia o limite de idade no final desse ano (International Olympic Committee, 2012c).

2012- XXX JOV Londres (Reino Unido)

"Londres ganhou o direito aos Jogos Olímpicos e Paraolímpicos de 2012 graças à visão 'Para encenar Jogos inspiradoras que capturem a imaginação dos jovens de todo o mundo e deixar um legado duradouro'"²⁰⁵⁴ (Toyne, 2009, p. 234).

Em termos de preparativos, "no período de preparação para os Jogos, mulheres e negros, asiáticos e minorias étnicas (BAME) encontraram emprego em trabalhos de construção civil através da 'ação para a inclusão', programa de recrutamento de minorias do LOCOG e os números da Autoridade Pública Olímpica (APO) indicam que os níveis de empregabilidade das mulheres e dos

²⁰⁵² Traduzido do Inglês: "an agreement in London that ensures the Paralympic Games will be held in the same city as the Olympic Games through until 2020"

²⁰⁵³ Traduzido do Inglês: "an increase in funding from the IOC to the IPC"

²⁰⁵⁴ Traduzido do Inglês: "London won the 2012 Olympic and Paralympic Games with a vision 'To stage inspirational Games that capture the imagination of young people around the world and leave a lasting legacy'"

trabalhadores BAME excedeu a média de construção manual do Reino Unido. O projeto Mulheres na Construção, financiados pela Agência de Desenvolvimento de Londres e *Construction Skills*, recrutou e colocou 266 mulheres em postos de trabalho diretamente com os empreiteiros Parque Olímpico²⁰⁵⁵ (International Olympic Committee, 2013f, p. 2). Desta forma, os JOV de Londres parecem querer “demonstrar a sua força social positiva, enfrentando a redução da pobreza através da criação de oportunidades para os produtores e trabalhadores que tenham sido economicamente desfavorecidos ou marginalizados”²⁰⁵⁶ (Toyne, 2009, p. 241). Sendo que o autor questiona se “Poderiam estes ser os primeiros Jogos a alcançar o nível de comércio justo?”²⁰⁵⁷ (Toyne, 2009, p. 241).

Outro aspeto importante parece ter sido a decisão de Londres “de usar os Jogos como um catalisador para estimular a regeneração de 500 hectares de infraestruturas no leste de Londres, e a sua capacidade para promover e inspirar as futuras gerações de desportistas”²⁰⁵⁸ (Toyne, 2009, p. 234). No entanto, o autor lembra que o legado, a longo termo, só poderá ser um:

A "regeneração das infraestruturas Olímpicas para uma comunidade sustentável, que ofereça acesso da comunidade a locais de emprego, educação e uma qualidade de vida que promova um estilo de vida

²⁰⁵⁵ Traduzido do Inglês: “In the run-up to the Games, women and black, Asian and minority ethnic (BAME) people found employment in construction jobs through “action on inclusion,” LOCOG’s minority recruitment programme, and the Olympic Delivery Authority’s (ODA) figures indicate that levels of employment for women and BAME workers exceeded the UK manual construction average. The Women into Construction project, funded by the London Development Agency and Construction Skills, recruited and placed 266 women directly into jobs with Olympic Park contractors”

²⁰⁵⁶ Traduzido do Inglês: “demonstrate its positive social force by addressing poverty reduction through creating opportunities for producers and workers who have been economically disadvantaged or marginalized

²⁰⁵⁷ Traduzido do Inglês: “Could it be the first Games to achieve Fairtrade status?”

²⁰⁵⁸ Traduzido do Inglês: “to use the Games as a catalyst to stimulate the regeneration of a 500-acre site in East London, and its ability to promote and inspire future generations of sportsmen”

saudável e sustentável"²⁰⁵⁹

(Toyne, 2009, p. 241).

Durante o processo de candidatura da cidade de Londres aos JOV de 2012, o tema Um Planeta Olímpico²⁰⁶⁰ (London 2012 Candidate City, 2005) foi delineado, de forma a promover os valores do DS. Mas isto só foi possível graças à parceria entre London 2012²⁰⁶¹ e *Um Planeta Vivo* (união entre WWF²⁰⁶² e BioRegional²⁰⁶³) (London 2012 Candidate City, 2005). Neste âmbito, “a estratégia [Londres 2012] apoia-se na regeneração da cidade e inclui a construção de um Parque Olímpico, localizado no centro de uma área de 600 hectares de terra ociosa, revitalizando uma rede de canais que servem novas comunidades e negócios, como início da regeneração, que se estenderá até à área leste da cidade” (Truño, 2008, p. 170).

Londres anseia por ser a primeira cidade anfitriã dos JOV a incorporar o conceito de DS desde o início, desde o planeamento, passando pela construção e entrega e terminando no legado. Efetivamente a elaboração de uma candidatura em torno do conceito ‘Um Planeta Vivo’ (International Olympic Committee, 2012d, p. 19), “um termo desenvolvido pela WWF e Bioregional do Reino Unido, através do qual os requisitos de vida estão dentro dos limites ecológicos do planeta – o único planeta Terra que temos – em vez do comportamento de consumo presente na Europa Ocidental e na América do Norte, que exige três planetas”²⁰⁶⁴ (Toyne, 2009, p. 236).

²⁰⁵⁹ Traduzido do Inglês: “the regeneration of the Olympic site into a sustainable community, which offers a community access to local employment, education and a quality of life that promotes a healthy sustainable lifestyle”

²⁰⁶⁰ One Planet Olympics

²⁰⁶¹ Comissão Organizadora da Candidatura de Londres aos Jogos Olímpicos de 2012

²⁰⁶² World Wild Fund for Nature

²⁰⁶³ Organização Internacional que promove a ideia de *One Planet Living* fundada em 1994 por Sue Riddlestone e Pooran Desai

²⁰⁶⁴ Traduzido do Inglês: “a term developed by WWF and Bioregional in the UK whereby our living requirements are within the ecological limits of the planet – the one planet Earth that we have – rather than the present consumption behaviour in western Europe and North America which requires three planets”

A ideia de DS parecia estar impregnada na candidatura Olímpica, desde a sua conceção inicial (London 2012 Candidate City, 2005), de tal forma que “nas palavras do Lord Coe, Presidente de LOCOG, a Comissão está empenhada em hospedar os primeiros Jogos Olímpicos verdadeiramente sustentáveis do mundo”²⁰⁶⁵ (International Olympic Committee, 2012d, p. 46), daí ter abraçado o conceito de 'Um Planeta Vivo' na sua candidatura. Coe ainda afirmou que esta candidatura “se baseia na obra das cidades-sede anteriores e reconhece a voz crescente no Movimento Olímpico pelo debate global no que concerne ao desenvolvimento sustentável. No centro disso está o papel do esporte como uma poderosa alavanca de mudança e de melhorar vidas em todo o mundo”²⁰⁶⁶ (Coe citado por International Olympic Committee, 2012d, p. 46).

Assim, “um aspeto-chave ao entregar Jogos sustentáveis será o de garantir que a construção das infraestruturas dos Jogos sejam sustentáveis. Com esse objetivo em mente, em 2006, o governo do Reino Unido assinou um conjunto de compromissos de construção projetados para fornecer a visão dos Jogos de Londres 2012. Os compromissos foram desenvolvidos com a indústria da construção, com o objetivo de que, se implementados, eles demonstrassem o melhor em práticas de construção Britânicas utilizadas nas Olimpíadas, como um exemplo real”²⁰⁶⁷ (Toyne, 2009, p. 237).

Mas o compromisso do LOCOG parece querer ultrapassar os edifícios e infraestruturas de concreto e argamassa e ir além, de forma a “sensibilizar a

²⁰⁶⁵ Traduzido do Inglês: “London Organising Committee (LOCOG) embraced the ‘One Planet Living’ concept in its successful bid for the 2012 Games and embedded it in the planning and operations. In the words of Lord Coe, Olympian and Chair of LOCOG, the committee is committed to hosting the world’s first truly sustainable Olympic Games”

²⁰⁶⁶ Traduzido do Inglês: “This builds on the work of previous host cities and recognises the Olympic Movement’s growing voice in the global debate on sustainable development. At the heart of this is the role of sport as a powerful lever of change, improving lives across the world”

²⁰⁶⁷ Traduzido do Inglês: “A key aspect of delivering sustainable Games will be ensuring that the construction of the Games’ infrastructure is sustainable. With this goal in mind in 2006 the UK government signed up to a set of construction commitments designed to deliver the vision of the London 2012 Games. The commitments were developed with the construction industry with the aim that, if implemented, they would demonstrate the very best in British construction practices using the Olympics as a live example”

consciência para a sustentabilidade e promover um novo pensamento e comportamento"²⁰⁶⁸ (International Olympic Committee, 2012d, p. 47).

O plano apresentado durante o processo de candidatura estava apoiado em cinco temas prioritários:

- Mudanças Climáticas,
- Desperdício,
- Biodiversidade, e
- Inclusão e vida saudável (International Olympic Committee, 2009, 2012d; Toyne, 2009) (figura 18).

LOCOG – Sustainability plan

“Towards a One Planet 2012”

London 2012 and the London 2012 stakeholders share a commitment to maximize sustainability through the phases of the Games – building the venues and infrastructure, staging the Games themselves and then long into the future – focusing on five key areas:

- combating climate change;
- reducing waste;
- enhancing biodiversity;
- promoting inclusion; and
- encouraging healthy living.

(www.london2012.com/plans/sustainability/index.php)

20

Figura 18 - Critérios de Sustentabilidade de LOCOG
(retirado da apresentação de Philippe Furrer realizada no 21º IAKS Congresso em Colónia, 2009)

A proposta de políticas comuns estabeleceu as seguintes metas relativas aos legados (Toyne, 2009, p. 236):

²⁰⁶⁸ Traduzido do Inglês: “to raise sustainability awareness and promote new thinking and behavior”

- Fazer no Reino Unido uma nação desportiva líder mundial²⁰⁶⁹;
- Transformar o coração do leste de Londres²⁰⁷⁰;
- Inspirar uma nova geração de jovens a participar no voluntariado local, cultural e atividade física²⁰⁷¹;
- Fazer do Parque Olímpico uma marca de vida sustentável²⁰⁷²; e
- Demonstrar que o Reino Unido é um lugar criativo, inclusivo e acolhedor para viver, visitar e para negócios²⁰⁷³.

O Compromisso de Londres em organizar Jogos sustentáveis em 2012 foi o responsável pela criação da norma ISO 20121 “desenvolvida através da experiência de representantes da indústria de eventos em mais de 30 países”²⁰⁷⁴ (International Olympic Committee, 2012d, p. 27). No lançamento da norma ISO 20121, “o Presidente da ISO/PC 250 explicou que a nova norma iria apoiar eventos culturais, desportivos e de negócios um pouco por todo o mundo 'de forma a trabalhar de uma nova forma e considerar a sustentabilidade em cada fase do planeamento e entrega do evento' e acrescentou: 'Esta norma tem o potencial para criar uma indústria de evento sustentável – um legado significativo por parte do Movimento Olímpico e da Cidade Sede’”²⁰⁷⁵ (International Olympic Committee, 2012d, p. 27).

A organização dos JOV de Londres 2012 ficou a cargo de várias entidades, entre elas LOCOG, que “irá organizar, divulgar e acolher os Jogos

²⁰⁶⁹ Traduzido do Inglês: ‘Make the UK a world-leading sporting nation’

²⁰⁷⁰ Traduzido do Inglês: ‘Transform the heart of east London’

²⁰⁷¹ Traduzido do Inglês: ‘Inspire a new generation of young people to take part in local volunteering, cultural and physical activity’

²⁰⁷² Traduzido do Inglês: ‘Make the Olympic Park a blueprint for sustainable living’

²⁰⁷³ Traduzido do Inglês: ‘Demonstrate the UK is a creative, inclusive and welcoming place to living, visit and for the business’

²⁰⁷⁴ Traduzido do Inglês: “developed using the expertise of event industry representatives from more than 30 countries”

²⁰⁷⁵ Traduzido do Inglês: “the Chair of ISO/PC 250 explained that the new standard would support business, cultural and sport events around the world ‘to work in a new way and consider sustainability at every point in the planning and delivery of the event’ and added: ‘This standard has the potential to create a sustainable event industry – a significant legacy from the Olympic Movement and Olympic host cities’”

de 2012. Também relatará diretamente, ao Comité Olímpico Internacional, sobre Londres 2012”²⁰⁷⁶ (Toyne, 2009, p. 235), enquanto que “ODA²⁰⁷⁷ é o responsável por entregar e criar as infraestruturas para os Jogos Olímpicos e Paraolímpicos [...] ODA também [...] quer que Londres 2012 sejam os primeiros Jogos 'sustentáveis', estabelecendo novos padrões para eventos importantes”²⁰⁷⁸ (Toyne, 2009, p. 235).

Por isso, “a Comissão de Desenvolvimento Sustentável de Londres, em parceria com a Comissão Nacional de Desenvolvimento Sustentável e estruturas regionais equivalentes, estabeleceu uma função de garantia independente – uma salvaguarda para os Jogos - a Comissão para uma Londres Sustentável 2012 [...] Eles [Comissão para uma Londres Sustentável 2012] irão garantir a entrega destes objetivos de sustentabilidade através das seguintes medidas – integrando princípios de sustentabilidade à gestão diária do LOCOG e da ODA e ao trabalhando de perto com o Boroughs de Londres, o grupo GLA, nações e regiões, Governo Central, Autoridade Olímpica Britânica, Autoridade Paraolímpica Britânica, autoridades do esporte e o Comité Olímpico Internacional”²⁰⁷⁹ (Toyne, 2009, p. 235).

Segundo Truño, “o legado de Londres 2012 será grandioso e percebido em todas as áreas, desde o esporte e suas instalações, até às infraestruturas

²⁰⁷⁶ Traduzido do Inglês: “will organize, publicise and stage the 2012 Games. It will also report directly to the International Olympic Committee on London 2012”

²⁰⁷⁷ ODA - Olympic Delivery Authority

²⁰⁷⁸ Traduzido do Inglês: “ODA is the delivery body responsible for creating the infrastructure for the Olympic and Paralympic Games [...] The ODA also [...] want London 2012 to be the first ‘sustainable’ Games, setting new standards for major events”

²⁰⁷⁹ Traduzido do Inglês: “The London Sustainable Development Commission, in partnership with the national Sustainable Development Commission and equivalent regional structures, has established an independent assurance function – a watchdog for the Games - The Commission for a Sustainable London 2012 [...] They [The Commission for a Sustainable London 2012] will ensure the delivery against these sustainability objectives through the following measures – integrating sustainability principles into the day-to-day management of LOCOG and the ODA and by working closely with the host London Boroughs, the GLA Group, nations and regions, central Government, British Olympic Authority, British Paralympic Authority, sport authorities and the International Olympic Committee”

urbanas e ao meio ambiente. Os Jogos Olímpicos de Londres proporcionarão ao mundo um evento desportivo da mais alta qualidade, com sustentabilidade económica e ambiental no seu núcleo” (2008, p. 171).

“LOCOG está determinada a tornar o legado de Londres num modelo para a mudança social, económica e ambiental, na qual outras cidades-sede se podem apoiar”²⁰⁸⁰ (International Olympic Committee, 2012d, p. 46).

Londres recebeu pela terceira vez os JO, desta vez entre 27 de julho e 12 de agosto de 2012, contando com a participação de cerca 10 mil e 500 atletas, sendo 44% mulheres (Cruz et al., 2013, p. 63), representando 204 CONs (Olympic Movement, 2015l). A mascote destes Jogos recebeu o nome de “Wenlock, em reconhecimento da importância do seu papel em moldar a visão de Coubertin”²⁰⁸¹ (Miah & Garcia, 2012, p. 9), já que os *Much Wenlock Games* são também uma das versões dos Jogos Olímpicos da época grega (Miah & Garcia, 2012, p. 9) que serviu de inspiração para Coubertin.

Pela primeira vez:

- As mulheres fazem parte das delegações da Arábia Saudita, Brunei e Qatar (Cruz et al., 2013, p. 60), no entanto algumas delegações ainda excluíam mulheres (Barbados, Nauru e São Cristóvão e Névis) (Cruz et al., 2013, p. 61);
- Os CONs americano e chinês eram compostos por mais mulheres que homens, 51% e 57%, respetivamente (Cruz et al., 2013, p. 61) e
- Era possível encontrar 36 mulheres na disputa pelas provas de boxe (Cruz et al., 2013, p. 63).

Também de salutar o regresso ao programa Olímpico das provas de ténis de pares mistos, após 88 anos de ausência (Cruz et al., 2013, p. 63).

No entanto, do ponto de vista social, alguns críticos argumentaram que o desenvolvimento foi “orientado para o consumo excessivo, insensível ao pequeno e historicamente enraizado ecossistema comunitário local, incluindo

²⁰⁸⁰ Traduzido do Inglês: “LOCOG is determined the legacy of London will become a blueprint for social, economic and environmental change on which other host cities can build”

²⁰⁸¹ Traduzido do Inglês: “Wenlock in recognition of the importance role Much Wenlock played in shaping Coubertin’s vision”

pequeno comércio e pequenas unidades de produção que podem entrar em falência”²⁰⁸² (Miah & Garcia, 2012, p. 146).

Este Jogos "incluíram uma Olimpíada Cultural de quatro anos. Esta atingiu o clímax com a Cerimónia de Abertura dos Jogos Olímpicos, a 27 de julho de 2012, a partir de um festival de 60 dias de desporto e cultura por todo o Reino Unido, enquanto o Espírito Olímpico e Paraolímpico atravessava o mundo mais uma vez”²⁰⁸³ (Olympic Movement, 2015l).

Foram cerca de 180.000 espectadores por dia que entraram “no Parque para apreciar os Jogos, tornando-se no principal foco de atividade Olímpica”²⁰⁸⁴ (Olympic Movement, 2015l).

Outra estratégia de LOCOG estava orientada para a promoção do desporto jovem no Reino Unido, desta forma foram investidos “1 bilhão de libras em desporto juvenil ao longo de um período de cinco anos”²⁰⁸⁵ (International Olympic Committee, 2013f, p. 1) e criados “ 6.000 novos clubes desportivos comunitários”²⁰⁸⁶ (International Olympic Committee, 2013f, p. 1), para além do investimento realizado em 12.000 escolas em toda a Inglaterra, de forma a participarem “nos Jogos Escolares de 2012 e no projeto *Join In Trust*, apoiado por um subsídio governamental”²⁰⁸⁷ que visa encorajar as pessoas a “experimentar desportos ou voluntariado, como legado dos Jogos”²⁰⁸⁸ (International Olympic Committee, 2013f, p. 1).

A figura 19 apresenta o programa de sustentabilidade social que o

²⁰⁸² Traduzido do Inglês: “excessively consumption oriented, insensitive to the small, historically rooted local community ecosystem, including small commerce and small production units which may go out of business”

²⁰⁸³ Traduzido do Inglês: “included a four-year Cultural Olympiad. It reached a climax with the Olympic Games Opening Ceremony on 27 July 2012, starting a 60-day festival of sport and culture across the UK, as the Olympic and Paralympic spirit crosses the world once again”

²⁰⁸⁴ Traduzido do Inglês: “the Park to enjoy the Games, making it the principal focus of Olympic activity”

²⁰⁸⁵ Traduzido do Inglês: “GBP 1 billion in youth sport over a five year period”

²⁰⁸⁶ Traduzido do Inglês: “create 6,000 new community sports clubs”

²⁰⁸⁷ Traduzido do Inglês: “the 2012 School Games and the Join In Trust project, supported by a government grant”

²⁰⁸⁸ Traduzido do Inglês: “people to try out sport or volunteer, as a legacy of the Games”

LOCOG tentou promover durante os Jogos.

LOCOG – Inspiring Change



The Games' vision, drive and immovable deadline generate new partnerships and inspire behavior change.

Procurement – London 2012 Sustainable Sourcing Code

- Where does it come from? ➤ Ethical supply chain issues
- Who made it? ➤ Local employment
- What is it made of? ➤ Environmental impact
- What is it wrapped in? ➤ Recyclability
- What will happen to it afterwards? ➤ End of life reuse or disposal

→ **Influencing change in different business sectors:** suppliers look at their business practices and seek out more sustainable alternatives. They also find increased competitive advantage through addressing sustainability.

<http://www.london2012.com/news/archive/2008-11/london-2012-publishes-sustainable-sourcing-code.php>

21

Figura 19 - Critérios de Sustentabilidade Social de LOCOG
(retirado da apresentação de Philippe Furrer realizada no 21º IAKS Congresso em Colónia, 2009)

“Os JOV de Londres em 2012 foram centrados ao redor do Parque Olímpico, no leste de Londres, que é o local de uma série de novas instalações desportivas”²⁰⁸⁹ (Olympic Movement, 2015I). Sendo que o Parque Olímpico acolheu nove instalações em “2.5 km quadrados de dimensão — o equivalente a 357 campos de futebol”²⁰⁹⁰ (Olympic Movement, 2015I), para além de que este é o “maior programa reabilitação de terrenos de resíduos industriais urbanos na Europa”²⁰⁹¹ (Bovy, 2010, p. 30).

²⁰⁸⁹ Traduzido do Inglês: “The London 2012 Games were centred around the Olympic Park in east London, which is the site of a number of new sports venues”

²⁰⁹⁰ Traduzido do Inglês: “2.5sq km in size – equivalent to 357 football pitches”

²⁰⁹¹ Traduzido do Inglês: “biggest urban industrial waste land rehabilitation program in Europe”

Assim, "as principais instalações – o Estádio Olímpico, o Centro de Esportes Aquáticos, Velódromo e o Circuito de BMX, bem como os pavilhões de hóquei, andebol e basquete – eram de fácil acesso através de uma rede de passeios e passarelas dentro do Parque"²⁰⁹² (Olympic Movement, 2015I), fazendo com que "a Vila Olímpica ficasse a curta distância de todos os locais do Parque, melhorando a experiência para os atletas e funcionários"²⁰⁹³ (Olympic Movement, 2015I).

Para além das novas construções no Leste de Londres (*East London*), LOCOG fez "uso de outras instalações de prestígio – tais como o Estádio de *Wembley* para o futebol, o *All-England Club* em Wimbledon para o ténis, *Lord's Cricket Ground* para tiro com arco e *Horse Guards Parade* para o voleibol de praia "²⁰⁹⁴ (Olympic Movement, 2015I)

Londres ainda apostou na melhoria dos transportes públicos locais, em especial na zona circundante do Parque Olímpico situado no Leste de Londres (Bovy, 2010, p. 30), o que possibilitou que estes fossem os Jogos "mais orientados para o transporte público ferroviário"²⁰⁹⁵ de sempre (Bovy, 2010, p. 30). "Durante os Jogos, 20 milhões de viagens de espectadores foram feitas em Londres, incluindo 3 milhões no dia mais movimentado dos Jogos"²⁰⁹⁶ (Olympic Movement, 2015I).

As preocupações ambientais foram acolhidas por LOCOG mas também os patrocinadores promoveram "numerosas iniciativas simbólicas no sentido da preocupação ambiental, tais como o patrocínio da Coca-Cola de recipientes

²⁰⁹² Traduzido do Inglês: "The main venues – the Olympic Stadium, Aquatics Centre, Velodrome and BMX Circuit, as well as the hockey, handball and basketball arenas – were easily accessible through a network of footbridges and walkways within the Park"

²⁰⁹³ Traduzido do Inglês: "The Olympic Village was within walking distance of all the venues in the Park, enhancing the experience for athletes and officials"

²⁰⁹⁴ Traduzido do Inglês: "use of other prestigious venues – such as Wembley Stadium for football, the All-England Club in Wimbledon for tennis, Lord's Cricket Ground for archery and Horse Guards Parade for beach volleyball"

²⁰⁹⁵ Traduzido do Inglês: "the most rail public transport oriented Games"

²⁰⁹⁶ Traduzido do Inglês: "During the Games, 20 million spectator journeys were made in London, including three million on the busiest day of the Games"

para reciclagem em Londres durante os Jogos”²⁰⁹⁷ (Miah & Garcia, 2012, p. 93).

Neste sentido, "pela primeira vez, uma comissão independente foi criada para monitorizar e avaliar publicamente os esforços de sustentabilidade. A Comissão para uma Londres Sustentável 2012 avaliou o esforço global como 'um grande sucesso'. Mais de 98 por cento dos resíduos de demolição foram reciclados e 62% dos resíduos operacionais dos Jogos foram reutilizados, reciclados ou compostados. Os organizadores também desenvolveram 45 hectares de habitat, com um plano de gestão ecológica de 10 anos para fomentar a biodiversidade e 300.000 plantas foram plantadas em zonas húmidas do Parque Olímpico. Além disso, mais de 1.000 novas árvores foram plantadas no Leste de Londres. Londres 2012 foi a inspiração para a BS 8901, o que levou à norma ISO 20121, a primeira norma internacional do Sistema de Gestão de Sustentabilidade totalmente certificada”²⁰⁹⁸ (International Olympic Committee, 2013f, p. 2).

A construção do Parque Olímpico de Londres é vista como uma ferramenta importante “para melhorar as infraestruturas económicas da região, trazendo novos investimentos, atraindo uma mistura mais ampla de residentes, criando novos postos de trabalho dentro de estabelecimentos comerciais anteriormente não existentes e atraindo turistas para visitar o novo parque e

²⁰⁹⁷ Traduzido do Inglês: “numerous initiatives that provide symbolic gesture towards environmental concern, such as Coca-Cola’s sponsoring of recycling bins in London during the Games”

²⁰⁹⁸ Traduzido do Inglês: “For the first time, an independent commission was established to monitor and publicly evaluate sustainability efforts. The Commission for a Sustainable London 2012 rated the overall effort “a great success”. More than 98 per cent of the demolition waste was recycled and 62% of Games operational waste was reused, recycled, or composted. Organisers also developed 45 hectares of habitat, with a 10-year ecological management plan to encourage biodiversity and 300,000 plants were planted in the Olympic Park’s wetlands area. In addition, over 1,000 new trees were planted in East London. London 2012 was the inspiration for BS 8901, which led to ISO 20121, the first fully certifiable international Sustainability Management System standard”

atraentes locais multiuso de entretenimento e de desporto”²⁰⁹⁹ (Miah & Garcia, 2012, p. 146).

O Governo Britânico investiu 300 milhões de libras para transformar o local dos Jogos Olímpicos no ‘Parque Olímpico Rainha Elizabeth’, que ainda deveria albergar “habitações, novas escolas, centros de saúde, espaços de negócios e instalações desportivas”²¹⁰⁰ (International Olympic Committee, 2013f, p. 2).

Para além disso, a construção das infraestruturas dos Jogos proporcionou “uma excelente oportunidade de negócio para as empresas de construção e para as suas cadeias de suprimentos demonstrarem novas formas de trabalho e devolverem essas lições às suas operações, criando uma transformação de negócios na forma como lidam com os resíduos e carbono”²¹⁰¹ (Toyne, 2009, p. 239).

A nível financeiro a *Transport for London* investiu 6,5 bilhões de libras em infraestruturas de transportes, de forma a preparar o transporte público “para os Jogos de 2012. Dez linhas ferroviárias e 30 novas pontes agora conectam comunidades de Londres graças aos Jogos e pelo menos 60 projetos relacionados aos Jogos promoveram viagens verdes, incluindo um investimento de 10 milhões de libras para modernizar vias pedonais e ciclovias em toda a cidade de Londres”²¹⁰² (International Olympic Committee, 2013f, p. 2).

²⁰⁹⁹ Traduzido do Inglês: “to improve the area’s economic infrastructure, bringing in new investment, attracting a wider mix of residents, creating new jobs within previously non-existing commercial outlets, and attracting tourists to visit a new attractive park and attractive multi-use sport and entertainment venues”

²¹⁰⁰ Traduzido do Inglês: “housing, new schools, health centres, business space and sports venues”

²¹⁰¹ Traduzido do Inglês: “an excellent opportunity for construction companies and their supply chains to demonstrate new ways of working and feed these lessons back into their operations, creating a business transformation in how they deal with waste and carbon”

²¹⁰² Traduzido do Inglês: “for the 2012 Games. Ten railway lines and 30 new bridges now connect London communities thanks to the Games and at least 60 Games-related projects promoted greener travel, including a GBP 10 million investment to upgrade pedestrian and cycling routes across London”

Os JOV de Londres conseguiram gastar menos que os Jogos de Barcelona (ocorridos 20 anos antes) (Taylor, 2014), no entanto está por avaliar se o investimento teve o mesmo impacto ou deixou um legado tão valioso, como o ocorrido na capital catalã.

Nestes Jogos, “mais de 21.000 jornalistas credenciados puderam comunicar os Jogos a uma audiência mundial de cerca de 4 bilhões de pessoas”²¹⁰³ (Olympic Movement, 2015l).

Apesar de todo este sucesso económico, alguns “consultores Ingleses avaliaram que sairia mais barato para a cidade de Londres pagar para que as pessoas ficassem nas suas casas” (Paiva, 2009) e assim não poluir a cidade.

A ideia principal era que ao “alocar Um Planeta Olímpico em Londres estar-se-ia a ajudar o Comité Olímpico Internacional a alcançar os primeiros Jogos sustentáveis”²¹⁰⁴ (London 2012 Candidate City, 2005). Para tal 10 Planos de Instrução²¹⁰⁵ foram elaborados:

- Carbono Zero²¹⁰⁶,
- Desperdício Zero²¹⁰⁷,
- Transporte Sustentável²¹⁰⁸,
- Materiais Locais e Sustentáveis²¹⁰⁹,
- Comida Local e Sustentável²¹¹⁰,
- Água Sustentável²¹¹¹,
- Preservação da Vida Selvagem e do Habitat Natural²¹¹²,

²¹⁰³ Traduzido do Inglês: “Over 21,000 accredited media communicated the Games to a potential worldwide audience of 4 billion people”

²¹⁰⁴ Traduzido do Inglês: “Staging a One Planet Olympics in London would help the International Olympic Committee to achieve the first sustainable Games”

²¹⁰⁵ Traduzido do Inglês: ‘10 Briefing Plans’

²¹⁰⁶ Traduzido do Inglês: ‘Zero Carbon’

²¹⁰⁷ Traduzido do Inglês: ‘Zero Waste’

²¹⁰⁸ Traduzido do Inglês: ‘Sustainable Transport’

²¹⁰⁹ Traduzido do Inglês: ‘Local and Sustainable Materials’

²¹¹⁰ Traduzido do Inglês: ‘Local and Sustainable Food’

²¹¹¹ Traduzido do Inglês: ‘Sustainable Water’

²¹¹² Traduzido do Inglês: ‘Natural Habitats and Wildlife’

- Herança e Cultura²¹¹³,
- Comércio Justo e Equidade²¹¹⁴ e
- Saúde e Felicidade²¹¹⁵ (London 2012 Candidate City, 2005).

Tudo isto de forma a permitir que Londres alcançasse os objetivos traçados nos Princípios de Um Planeta Vivo.

Assim, "Londres foi a primeira anfitriã dos Jogos de Verão incumbida de realizar o estudo [OGI]"²¹¹⁶ (International Olympic Committee, 2014a, p. 3; Karamichas, 2013, p. 105).

Após os JO, o Parque Olímpico Rainha Elizabeth' irá acolher mudanças e a "Vila Olímpica será convertida em mais de 2.800 apartamentos e cinco novos bairros adicionais contendo 11.000 residências, um terço das quais será habitação a preços acessíveis. Todos os oito Parques de Jogos têm agora um legado habitacional"²¹¹⁷ (International Olympic Committee, 2013f, p. 2).

2013 – Copa das Confederações FIFA²¹¹⁸ (Brasil)

O Brasil acolheu, de 15 a 30 de junho de 2013, a Copa das Confederações FIFA, que contou com a presença de 8 equipas. A final foi disputada entre a campeã do Mundo (Espanha) e o Brasil, sendo que a equipa da casa levou a melhor por três a zero.

A "Copa das Confederações trouxe um novo recorde de pessoas aos estádios de futebol brasileiros, 804.000. O número de espectadores presentes no jogo da final entre Brasil e Espanha era enorme, 69,3 milhões. Para comparação, 111,4 milhões de pessoas em todo o mundo assistiram aos

²¹¹³ Traduzido do Inglês: 'Cultural and Heritage'

²¹¹⁴ Traduzido do Inglês: 'Equity and Fair Trade'

²¹¹⁵ Traduzido do Inglês: 'Health and Happiness'

²¹¹⁶ Traduzido do Inglês: "London is the first Summer Games host mandated to carry out the study [OGI]"

²¹¹⁷ Traduzido do Inglês: "the Olympic Village being converted into more than 2,800 flats and five additional new neighbourhoods containing 11,000 residences, one third of which will be affordable housing. All eight Park Games venues now have legacy tenants"

²¹¹⁸ FIFA Confederations Cup

Seahawks a sufocarem os *Broncos* no *Super Bowl* de 2014”²¹¹⁹ (Rapoza, 2014b).

Segundo o FIEP²¹²⁰ “95,3 % das pessoas que assistiram aos jogos disseram que os estádios eram confortáveis e estavam em bom estado”²¹²¹ (FIEP citado por Rapoza, 2014b).

2013 – Sessão Extraordinário do COI

Em julho de 2013, Buenos Aires foi eleita cidade anfitriã dos II JOJV de 2018, numa Sessão extraordinária que decorreu em Lausanne (International Olympic Committee, 2015c, p. 2).

2013 – 125ª Sessão do COI

Foi durante a 125ª Sessão Olímpica, que decorreu em Buenos Aires de 7 a 10 de setembro de 2013 (International Olympic Committee, 2015b, p. 7), que:

- A cidade de Tóquio foi escolhida como sede da XXXI Olimpíada de 2020 (International Olympic Committee, 2013d, p. 6), numa disputa com Istambul (Turquia) e Madrid (Espanha) (International Olympic Committee, 2015b, p. 7);
- O alemão Thomas Bach foi eleito o 9º Presidente do COI (International Olympic Committee, 2013b, p. 11);
- O então presidente, Jacques Rogge, foi nomeado Presidente Honorário do COI (International Olympic Committee, 2015c, p. 2), tal

²¹¹⁹ Traduzido do Inglês: “The Confederations Cup brought in a record 804,000 people into Brazilian soccer stadiums. Viewership for the final match between Brazil and Spain was a whopping 69.3 million. By comparison, 111.4 million people worldwide watched the *Seahawks* smother the *Broncos* in *Super Bowl* 2014”

²¹²⁰ Federação das Indústrias do Estado do Paraná – “é a entidade do Sistema Fiep que representa a indústria paranaense e atua como braço político-institucional de todos os segmentos industriais”

(<http://www.sistemafiep.org.br/o-sistema-fiep/FreeComponent21152content171871.shtml>)

²¹²¹ Traduzido do Inglês: “95.3% of people attending the games said the stadiums were comfortable and in good shape”

como seu antecessor; e que

- A luta foi incorporada ao Programa Olímpico dos JOV de 2020 e 2024 (International Olympic Committee, 2015c, p. 2).

2013 – 10ª Conferência Mundial sobre Desporto e Ambiente²¹²²

Sochi (Rússia) acolheu mais de 500 delegados em representação dos diversos CONs, Fls, COJOs “e representantes da Organização Internacional do Trabalho, Organização Mundial da Saúde, Alto Comissariado das Nações Unidas para os Refugiados, organizações governamentais e não-governamentais e instituições de ensino”²¹²³ (International Olympic Committee & UNEP, 2014, p. 45) para a 10ª Conferência Mundial sobre Desporto e Ambiente (International Olympic Committee, 2013). Entre os presentes encontravam-se representantes do PNUMA, da Comissão para o Esporte e Meio Ambiente do COI, da Comissão de Atletas do COI, das Mulheres na Europa por um Futuro Comum²¹²⁴, dos Comitês de Sustentabilidade e/ou Ambiente dos COJOs em vias de organizar os Jogos Olímpicos (tais como Sochi 2014 e Rio 2016), políticos, representantes de Organizações Ambientalistas, assim como o atual Presidente do COI (Thomas Bach) e o seu Vice-Presidente (Sir Craig Reedie) (International Olympic Committee & UNEP, 2014).

A conferência decorreu entre os dias 30 de outubro e 1 de novembro de 2013 sob o tema ‘Mudar o Hoje para um Amanhã Melhor’²¹²⁵ (International Olympic Committee & UNEP, 2014, p. 45), tendo sido organizada pelo COI em parceria com o PNUMA (International Olympic Committee, 2013).

Entre as principais mensagens proferidas, há a ressaltar:

- Thomas Bach – “Uma sociedade que já não se concentra no sucesso a curto prazo, mas prefere disponibilizar um pensamento para as

²¹²² 10th World Conference on Sport and the Environment

²¹²³ Traduzido do Inglês: “and representatives from the International Labour Organization, World Health Organization, United Nations High Commission for Refugees, governmental and non-governmental organizations and educational institutions”

²¹²⁴ Women in Europe for a Common Future (WECF)

²¹²⁵ Traduzido do Inglês: ‘Changing Today for a Better Tomorrow’

gerações subsequentes bem como para as suas próprias necessidades"²¹²⁶ (International Olympic Committee & UNEP, 2014, p. 5);

- Achim Steiner²¹²⁷ - "É preciso acreditar que o futuro não é aquele em que as mudanças climáticas afetarão as nossas vidas para pior e onde a perda de espécies é um dado adquirido"²¹²⁸ (International Olympic Committee & UNEP, 2014, p. 5); e
- Sergei Donskoi²¹²⁹ - "Se o desenvolvimento maciço e a promoção do esporte é o caminho para uma vida saudável, então medidas ambientais são o caminho para uma vida saudável para o nosso planeta"²¹³⁰ (International Olympic Committee & UNEP, 2014, p. 5).

Durante a sessão de abertura desta Conferência, Dmitry Kozak²¹³¹ falou sobre Sochi 2014, lembrando que "na construção de espaços e infraestruturas do zero, o objetivo foi o de atenuar o impacto das atividades de construção sobre o ambiente, através da utilização de tecnologia de ponta e de conhecimento especializado"²¹³² (Dmitry Kozak citado por International Olympic Committee & UNEP, 2014, p. 12) e acrescentando que acreditava que a Rússia tinha cumprido as suas obrigações, visto que tinha "criando um balanço ecológico positivo e introduzido inúmeras medidas para compensar o impacto

²¹²⁶ Traduzido do Inglês: "A society which no longer focuses on short-term success, but rather spares a thought for subsequent generations as well as its own needs"

²¹²⁷ Diretor Executivo da PNUMA

²¹²⁸ Traduzido do Inglês: "They need to believe that the future is not one in which climate change will affect our lives for the worse and where the loss of species is something that is a given fact"

²¹²⁹ Ministro dos Recursos Naturais e Meio Ambiente da Federação Russa (Minister of Natural Resources and Environment of the Russian Federation)

²¹³⁰ Traduzido do Inglês: "If the mass development and promotion of sport is the path to a healthy life, then environmental measures are the path to a healthy life for our planet"

²¹³¹ Vice-Primeiro Ministro da Federação Russa (Deputy Prime Minister of the Russian Federation)

²¹³² Traduzido do Inglês: "in building venues and infrastructure from scratch the aim was to mitigate the impact of construction activity on the environment through the use of cutting-edge technology and expertise"

dos trabalhos de construção"²¹³³ (Kozak citado por International Olympic Committee & UNEP, 2014, p. 12).

O Vice-Primeiro Ministro Russo ainda:

- Observou “que o Parque Nacional de Sochi e a Reserva da Biosfera tinham sido ampliados e concedida uma protecção adicional com uma nova reserva de pássaros sendo criado e 1,5 milhões de novas árvores plantadas – três para cada uma derrubada. Além disso, explicou que 3 milhões de peixes jovens foram lançados perto do Rio Mzymta, enquanto o programa de conservação do leopardo-persa resultou no nascimento de quatro novos filhotes”²¹³⁴ (Kozak citado por International Olympic Committee & UNEP, 2014, p. 12);
- Lembrou que os “organizadores de Sochi 2014 também estavam a tentar promover uma política de resíduo zero, com a construção de uma planta de processamento de resíduos que é a primeira do género na Rússia e seis novas instalações de tratamento de água, o que melhoraria a qualidade da água e criaria praias limpas”²¹³⁵ (Kozak citado por International Olympic Committee & UNEP, 2014, p. 12);
- Reafirmou que o “programa da Federação Russa para a pegada de carbono também iria reduzir a pegada de Sochi 2014 a um nível comparável com o de Vancouver em 2010, acrescentando que todos os locais cumpririam com os mais altos padrões de construção possível e que os projetos ambientais de Sochi iriam proporcionar um

²¹³³ Traduzido do Inglês: “creating a positive ecological balance and introducing numerous measures to offset the impact of construction work”

²¹³⁴ Traduzido do Inglês: “that the Sochi National Park and Biosphere Reserve had been enlarged and accorded further protection, with a new bird reserve being created and 1.5 million new trees planted – three for every one cut down. Moreover, he explained that three million young fish had been released into the nearby Mzymta River, while the Persian leopard conservation programme had resulted in the birth of four new cubs”

²¹³⁵ Traduzido do Inglês: “Sochi 2014 organisers were also pursuing a zero-waste policy, with the construction of a waste-processing plant that is the first of its kind in Russia and six new water treatment facilities, which would improve water quality and create cleaner beaches”

legado duradouro para a região"²¹³⁶ (Kozak citado por International Olympic Committee & UNEP, 2014, p. 12); e

- Por fim, terminou realçando que os "nossos parceiros devem saber que a Rússia está empenhada em proteger o meio ambiente e usará os Jogos como uma plataforma para promover este ideal"²¹³⁷ (Kozak citado por International Olympic Committee & UNEP, 2014, p. 12).

Já Sergei Donskoi²¹³⁸ lembrou aos presentes “que uma das principais filosofias abraçada pelo Rio+20 foi que o desenvolvimento sustentável exige uma 'ecologização' geral e que, por isso, era conveniente que, 18 meses depois, esta conferência estivesse focada na implementação dos princípios 'verdes' na preparação de eventos desportivos de grande escala, acrescentando que o Movimento Olímpico teve um papel central a desempenhar na mudança para o desenvolvimento sustentável a longo prazo"²¹³⁹ (Sergei Donskoi citado por International Olympic Committee & UNEP, 2014, p. 13).

Alexander Zhukov, Presidente do Comité Olímpico da Rússia, “observou que toda a construção e infraestruturas de trabalho [dos JOI Sochi 2014] tinham sido realizadas em conformidade com as normas ambientais”²¹⁴⁰ (Alexander Zhukov citado por International Olympic Committee & UNEP, 2014,

²¹³⁶ Traduzido do Inglês: “the Russian Federation’s carbon footprint programme would also reduce Sochi 2014’s footprint to a level comparable to that of Vancouver 2010, adding that all of the venues complied with the highest possible construction standards and that Sochi’s environmental projects would provide a lasting legacy for the region”

²¹³⁷ Traduzido do Inglês: “Our partners should know that Russia is committed to protecting the environment and will use the Games as a platform to promote this ideal”

²¹³⁸ Ministro dos Recursos Naturais e do Meio Ambiente da Federação Russa (Minister of Natural Resources and Environment of the Russian Federation)

²¹³⁹ Traduzido do Inglês: “that one of the core tenets embraced by Rio+20 had been that sustainable development requires a general 'greening', and that it was therefore appropriate that, 18 months on, the conference was focusing on the implementation of 'green' principles in the preparations for large-scale sporting events, adding that the Olympic Movement had a central role to play in the shift towards long-term sustainable development”

²¹⁴⁰ Traduzido do Inglês: “noted that all of the construction and infrastructural work [of Sochi OG 2014] had been carried out in compliance with environmental standards”

p. 13).

O diretor do PNUMA, Achim Steiner, enviou uma mensagem de vídeo onde sublinhou “que o legado dos Jogos não é medido apenas pela eficiência energética dos estádios, mas também pelas melhorias promovidas nas cidades-sede e pelos investimentos em sistemas de transportes públicos, citando o exemplo de como os novos sistemas de energia foram testados em Pequim em 2008, antes de serem lançados na China como um todo”²¹⁴¹ (Achim Steiner citado por International Olympic Committee & UNEP, 2014, p. 14). Steiner ainda referiu que o PNUMA fez “mais de 90 recomendações ambientais ao Comité Organizador de Sochi e que desejava todo o sucesso na realização dos Jogos de Inverno de 2014 e a criação de um legado para as futuras gerações”²¹⁴² (Achim Steiner citado por International Olympic Committee & UNEP, 2014, p. 14).

Durante o plenário 1, Nick Nuttall²¹⁴³ “saudou o facto de que os grandes eventos desportivos, como os Jogos Olímpicos e Paraolímpicos têm sido uma demonstração perfeita para o mundo de como é possível, em termos de sustentabilidade e de indução de mudanças, influenciar o público, o mundo dos negócios, as cidades e os governos”²¹⁴⁴ (Nick Nuttall citado por International Olympic Committee & UNEP, 2014, p. 17). Este ainda enfatizou “as responsabilidades do mundo corporativo e apelou aos 75 por cento das empresas que ainda não aderiram à divulgação pública dos seus relatórios

²¹⁴¹ Traduzido do Inglês: “that the legacy of the Games was currently measured not just by energy-efficient stadiums, but also by improvements for host cities and investments in public transport systems, citing the example of how new energy systems were tested at Beijing 2008 before being rolled out in China as a whole”

²¹⁴² Traduzido do Inglês: “made over 90 environmental recommendations to the Sochi Organising Committee, and wished it every success in staging the 2014 Winter Games and creating a legacy for future generations”

²¹⁴³ Porta-voz do Diretor Executivo do Programa das Nações Unidas para o Ambiente (Spokesperson for the Executive Director of the United Nations Environment Programme)

²¹⁴⁴ Traduzido do Inglês: “applauded the fact that major sporting events such as the Olympic and Paralympic Games have been used to showcase to the world what is possible in terms of sustainability and to empower change, influencing the public, the business world, cities and governments”

sociais, ambientais e de pegada governativa que o façam, pois esta postura revelou-se bastante eficaz na promoção de ações ambientalmente sustentáveis"²¹⁴⁵ (Nick Nuttall citado por International Olympic Committee & UNEP, 2014, p. 17).

Também o Comité Organizador dos Jogos Olímpicos e Paraolímpicos do Rio de Janeiro²¹⁴⁶ enviou um representante do Departamento de Sustentabilidade e Legado a esta Conferência, a Professora Tânia Braga representou o RIOCOG. Sendo que esta:

- Constatou “que o Rio 2016 pretende aproveitar a sustentabilidade como um importante catalisador para as mudanças no Brasil, promovendo novas atitudes na atividade empresarial e de consumo”²¹⁴⁷ (Tânia Braga citada por International Olympic Committee & UNEP, 2014, p. 19);
- Explicou “como os critérios de responsabilidade social, ambiental e económica foram integrados no planeamento dos Jogos Rio 2016, e que seriam igualmente centrais durante as atividades dos Jogos e na desmontagem. O objetivo não é só alcançar altos níveis de excelência na entrega, mas também estabelecer novos padrões de gestão de eventos sustentáveis em todo o país e região”²¹⁴⁸ (Tânia Braga citada por International Olympic Committee & UNEP, 2014, p. 19);
- Afirmou que “em março de 2013, o COJO do Rio 2016 concordou

²¹⁴⁵ Traduzido do Inglês: “emphasised the responsibilities of the corporate world, and called on the 75 per cent of businesses that have not yet embraced public reporting of their environmental, social and governance footprint to do so, as this approach has been shown to lead to more environmentally sustainable actions”

²¹⁴⁶ Organising Committee for the Olympic and Paralympic Games

²¹⁴⁷ Traduzido do Inglês: “that Rio 2016 intended to harness sustainability as an important catalyst for change in Brazil, promoting new attitudes to business activity and consumption”

²¹⁴⁸ Traduzido do Inglês: “explained how social, environmental and economic responsibility criteria were being integrated into the planning for the Rio 2016 Games, and would be equally central during Games-time operations and disassembly. The goal was not only to reach high levels of excellence in delivery, but also to set new standards for sustainable event management throughout the country and region”

com um detalhado Plano de Gestão de Sustentabilidade (PGS) juntamente com os governos locais, regionais e nacionais, que estabeleceram os princípios fundamentais para o desenvolvimento sustentável e que teve por base três objetivos estratégicos: 'Planeta' (minimizar o impacto ambiental dos Jogos de 2016); 'Pessoas' (garantindo que os Jogos de 2016 são inclusivos e acessíveis a todos); e 'Prosperidade' (contribuindo para o desenvolvimento económico do estado e da cidade do Rio de Janeiro)"²¹⁴⁹ (Tânia Braga citada por International Olympic Committee & UNEP, 2014, p. 19); e por fim

- Realçou "que o Rio 2016 estaria também a promover e a implementar medidas que trariam benefícios ao Brasil além de iniciativas com foco em áreas como o desenvolvimento profissional, a acessibilidade, a inclusão, o empreendedorismo social, a formação, o voluntariado e a reciclagem"²¹⁵⁰ (Tânia Braga citada por International Olympic Committee & UNEP, 2014, p. 19).

A Conferência ainda agraciou os nomeados de cada continente com o “prémio do Esporte e Meio Ambiente do COI”²¹⁵¹ (International Olympic Committee & UNEP, 2014, p. 15).

²¹⁴⁹ Traduzido do Inglês: “In March 2013 the Rio 2016 OCOG had agreed on a comprehensive Sustainability Management Plan (SMP) together with the local, regional and national governments, which set out the fundamental principles for sustainable development and was based around three strategic objectives: 'Planet' (minimising the environmental impact of the 2016 Games); 'People' (ensuring that the 2016 Games are inclusive and accessible to everyone); and 'Prosperity' (contributing to the economic development of the state and city of Rio de Janeiro)”

²¹⁵⁰ Traduzido do Inglês: "noted that Rio 2016 would also be promoting and implementing measures that would bring benefits to Brazil and beyond through initiatives focusing on areas such as professional development, accessibility, inclusion, social entrepreneurship, training, volunteering and recycling"

²¹⁵¹ Presentation of the IOC Sport and Environment Awards

2013 - Soluções para o Desenvolvimento Sustentável (SDSN)²¹⁵²

A Rede de Soluções para o Desenvolvimento Sustentável (SDSN), entidade criada em 2012 durante a Conferência das Nações Unidas sobre o Desenvolvimento Sustentável que decorreu na cidade do Rio de Janeiro, apresentou, em maio de 2013, “o primeiro rascunho dos dez Objetivos de Desenvolvimento Sustentável [ODS] que devem nortear a políticas públicas e privadas do mundo a partir de 2015, conforme o acordado na Rio+20” (Spitzcovsky, 2013).

Os 10 Objetivos do Desenvolvimento Sustentável são (Spitzcovsky, 2013):

- O fim da pobreza extrema e da fome;
- Alcançar o desenvolvimento global;
- Garantir aprendizagem eficaz às crianças e jovens;
- Alcançar a igualdade de géneros, inclusão social e direitos humanos;
- Alcançar o bem-estar e garantir a saúde em todas as idades;
- Melhorar os sistemas agrícolas e aumentar a prosperidade rural;
- Capacitar as cidades, tornando-as inclusivas, produtivas e resistentes;
- Controlar as mudanças climáticas, e garantir energia limpa a todos;
- Assegurar serviços ambientais, biodiversidade e boa gestão dos recursos naturais;
- Transformar a governação para o desenvolvimento sustentável

2014 - XVII JOI Sochi (Rússia)

Durante o processo de candidatura de Sochi 2014, esta cidade “desenvolveu uma estratégia ecológica e um Plano Funcional Geral (PFG) incorporando os elementos de:

- “Padrão verde no desenvolvimento de infraestruturas Olímpicas - uso de fontes de energia alternativa;
- Carbono neutro e
- Zero de desperdício”²¹⁵³ (International Olympic Committee, 2009, p. 4).

²¹⁵² Soluções para o Desenvolvimento Sustentável

Os Jogos de Sochi (Rússia) decorreram de 7 a 23 de fevereiro de 2014 e contaram com a presença de 2.800 atletas (sendo que mais de 40% eram mulheres) oriundos de 88 CONs e um CON independente (Olympic Movement, 2015z).

Pela primeira vez:

- A barreira dos 100 pontos foi quebrada num programa curto de patinagem artística, “pelo japonês Yuzuru Hanyu (101.45), que ganhou a medalha de ouro”²¹⁵⁴ (Olympic Movement, 2015z);
- Seis países participaram nos Jogos Olímpicos de Inverno (“Malta, Paraguai, Timor Leste, Togo, Tonga e Zimbábue”²¹⁵⁵) (Olympic Movement, 2015z);
- “Doze novos eventos foram disputados: patinagem artística de equipa, revezamento de luge, estafeta mista de biatlo, salto de esquí feminino, snowboard e esquí slopestyle (homens e mulheres), esquí half-pipe (homens e mulheres) e snowboard slalom paralelo (homens e mulheres)”²¹⁵⁶ (Olympic Movement, 2015z); e
- “Mais de 2.500 testes anti-doping foram realizados, na maior campanha de deteção na história dos Jogos Olímpicos de Inverno”²¹⁵⁷ (Olympic Movement, 2015z).

Assim, “os Jogos Olímpicos de Inverno de 2014 foram os primeiros Jogos de Inverno que a Federação Russa acolheu; a União Soviética sediou os

²¹⁵³ Traduzido do Inglês: “has developed an ecological strategy and General Functional Plan (GFP) incorporating the elements of:

- green standard in Olympic venue development - use of alternative energy sources
- carbon neutrality
- zero waste”

²¹⁵⁴ Traduzido do Inglês: “by Japan’s Yuzuru Hanyu (101.45), who went on to win the gold medal”

²¹⁵⁵ Traduzido do Inglês: “Malta, Paraguay, Timor Leste, Togo, Tonga and Zimbabwe”

²¹⁵⁶ Traduzido do Inglês: “Twelve new events were contested: team figure skating, luge relay, biathlon mixed relay, women’s ski jumping, snowboard and ski slopestyle (men and women), ski half-pipe (men and women) and snowboard parallel slalom (men and women)”

²¹⁵⁷ Traduzido do Inglês: “More than 2,500 doping tests were performed, in the largest detection campaign in the history of the Olympic Winter Games”

Jogos de Verão de 1980, em Moscovo”²¹⁵⁸ (Olympic Movement, 2015z).

A cidade anfitriã Sochi é composta por “uma população de 400.000 habitantes e situa-se em Krasnodar, que é a terceira maior região na Rússia”²¹⁵⁹ (Olympic Movement, 2015z).

Sochi promoveu Jogos para Todos, “ação para todos, desde a costa do Mar Negro até às montanhas de Krasnaya Polyana”²¹⁶⁰ (Olympic Movement, 2015z). Mas nem todos puderam expressar-se livremente, pois, infelizmente, a discriminação contra homossexuais (Lei *antigay*) colocou os Jogos em cheque e alguns atletas recusaram-se a participar (Harrison, 2014).

Como aspeto negativo, salienta-se também a construção do principal *Fish Olympic Stadium*²¹⁶¹ apenas para as cerimónias de abertura e de encerramento (Yaffa, 2014).

Mais de 85% dos locais de esporte, transporte e apoio Olímpico ao nível das infraestruturas foram construídos de raiz para os JO de 2014, assim como o novo Parque Olímpico de Inverno, sendo que uma poderosa rede ferroviária estava programada ao longo dos 100km da Costa da Riviera de Sochi e extensível por 60km até às Estâncias nas montanhas (Bovy, 2010). Bovy refere que “com esta marca ‘*City to mountain rail system*’, a sustentabilidade do transporte de montanha em Sochi sairá reforçada a longo prazo”²¹⁶² (2010, p. 36), mas o autor questiona o custo (2010).

Além disso, “os Jogos foram organizados em dois conjuntos de aglomerados: um conjunto na costa de Sochi para eventos de gelo, e outro

²¹⁵⁸ Traduzido do Inglês: “The 2014 Olympic Winter Games were the first time that the Russian Federation hosts the Winter Games; the Soviet Union hosted the 1980 Summer Games in Moscow”

²¹⁵⁹ Traduzido do Inglês: “has a population of 400,000 people and is situated in Krasnodar, which is the third largest region in Russia”

²¹⁶⁰ Traduzido do Inglês: “Action everywhere, from the Black Sea coast to the Krasnaya Polyana mountains”

²¹⁶¹ Estádio Olímpico Fish

²¹⁶² Traduzido do Inglês: “With this brand new ‘City to mountain rail system’, Sochi mountain transport long term sustainability will be enhanced”

conjunto na montanha de Krasnaya Polyana"²¹⁶³ (Olympic Movement, 2015z). Sendo que segundo o COI, estes foram "os Jogos mais compactos de sempre, com cerca de 30 minutos de tempo de viagem do conjunto no litoral ao da montanha"²¹⁶⁴ (Olympic Movement, 2015z), "o Parque [Parque Olímpico de Sochi] assegura um conceito muito compacto, com uma distância média de 6km entre a Vila Olímpica e outros locais costeiros"²¹⁶⁵ (Olympic Movement, 2015z); "o conceito de montanha [conjunto de aglomerados na montanha em Krasnaya Polyana] foi novamente uma forma muito compacta, com apenas uma distância média de 4km entre as Sub-Vilas da montanha e os locais de competição"²¹⁶⁶ (Olympic Movement, 2015z).

O PNUMA assinou acordos de parceria na área ambiental com o Comité Organizador de Sochi (International Olympic Committee, 2009), mas isso não impossibilitou que "várias organizações ambientais expressaram preocupação no momento da candidatura, uma vez que vários lugares foram planeados no Parque Nacional de Sochi, uma área intocada de mais de 800 hectares"²¹⁶⁷ (Chappelet, 2008, p. 1896).

A "Vila Olímpica em Polyana e as pistas de bobsleigh e de luge foram planeadas para os locais situados na zona de proteção da Reserva da Biosfera do Estado de Cáucaso – um local de Património Mundial da UNESCO, onde, devido à realocização do Parque Nacional de Sochi, a construção de

²¹⁶³ Traduzido do Inglês: "The Games were organised in two clusters: a coastal cluster for ice events in Sochi, and a mountain cluster located in the Krasnaya Polyana Mountains"

²¹⁶⁴ Traduzido do Inglês: "the most compact Games ever, with around 30 minutes travel time from the coastal to mountain cluster"

²¹⁶⁵ Traduzido do Inglês: "The Park [Sochi Olympic Park] ensured a very compact concept with an average distance of 6km between the Olympic Village and the other coastal venues"

²¹⁶⁶ Traduzido do Inglês: "The mountain [mountain cluster in Krasnaya Polyana] concept was again a very compact one with only an average distance of 4km between the mountain sub-village and the venues"

²¹⁶⁷ Traduzido do Inglês: "Several environmental organizations expressed concern at the time of the candidacy since several sites were planned in Sochi National Park, a pristine area of over 800 hectares"

infraestruturas para turismo e recreação tem sido permitida”²¹⁶⁸ (Chappelet, 2008, p. 1896).

Porém, “em setembro de 2006, antes da escolha de Sochi, a Greenpeace Russa decidiu entrar com uma queixa no Supremo Tribunal Russo contra os organizadores e contra o COI pelos planos de desenvolvimento Olímpico na região. Em 2008, esta queixa ainda não tinha sido julgada. As oportunidades de sucesso da Greenpeace Russa são consideradas baixas, apesar da cobertura intensa dos mídia”²¹⁶⁹ (Chappelet, 2008, p. 1896).

Algumas agências mencionaram que a população local reclamou do “uso de produtos químicos na construção Olímpica e que isso poluiu a água e impossibilitou a cidade de se tornar no maior ponto de destino turístico da Rússia”²¹⁷⁰ (Grove, 2013).

Segundo Harrison, o mais curioso foi a escolha de uma cidade à beira-mar com temperaturas em torno de 10 graus, o que levou à necessidade de se armazenarem massas de neve com alguma antecedência, para o caso de o tempo estar ameno (2014).

Apesar dos aspectos menos positivos a nível ambiental, Sochi tentou obter implementar 4 medidas ambientais (figura 20):

- Jogos Olímpicos em harmonia com a natureza;
- Jogos Olímpicos clima neutro;
- Jogos Olímpicos desperdício zero e

²¹⁶⁸ Traduzido do Inglês: “The Olympic Village in Polyana and the bobsleigh and luge run were even planned for locations in the buffer zone of the Caucasus State Biosphere Reserve – a UNESCO World Heritage site where, due to the re-zoning of Sochi National Park, the construction of infrastructure for tourism and recreation has been permitted”

²¹⁶⁹ Traduzido do Inglês: “In September 2006, prior to the election of Sochi, Greenpeace Russia decided to file a complaint with the Russian Supreme Court against the organizers and the IOC regarding plans for Olympic development in the region. In 2008, this complaint has not yet been adjudicated. Greenpeace Russia’s chances of success are considered to be low despite intense media coverage”

²¹⁷⁰ Traduzido do Inglês: “Local in Sochi say that chemical used in Olympic construction have polluted the water and damaged the prospector f the city turning into a major Russian tourism destination any time soon”

- Iluminação (Divulgação da consciência ambiental e de comportamentos ambientalmente responsáveis)

Sochi 2014



- International Green Codes accepted
 - Basis on which to built sustainable practices
- OGI used as a mean for pressure
- SOCHI 2014 has identified the following four areas of focus for their environment/sustainability program:
 - Olympics in harmony with nature
 - Climate neutral Olympics
 - Zero Waste Olympics
 - Enlightenment (Dissemination of environmental awareness and environmentally responsible behavior)

22

Figura 20 - Critérios de Sustentabilidade Assumidos por Sochi 2014
(retirado da apresentação de Philippe Furrer realizada no 21º IAKS
Congresso em Colónia, 2009)

Assim sendo, “os Jogos de Sochi, poderiam, portanto, representar um passo atrás na história ambiental do Olimpismo. Porém, como presidente do COI, Jacques Rogge declarou num comentário sobre a situação para o *Financial Times*, que as ' Olimpíadas devem ir para o verde, bem como para o ouro”²¹⁷¹ (Chappelet, 2008, p. 1896).

Pode-se dizer que “o objetivo do governo Russo era desenvolver esta

²¹⁷¹ Traduzido do Inglês: “The Sochi games could thus represent in the environmental history of Olympism a step backward. However, as IOC President Jacques Rogge declared in a commentary on the situation for the *Financial Times*, the ‘Olympics must go for green as well as gold”

pequena aldeia de montanha [Sochi] por meio de injeções maciças de dinheiro numa estância que pode rivalizar com as mais famosas cidades de esportes de inverno alpino”²¹⁷² (Chappelet, 2008, p. 1896).

No entanto, estes são considerados os JO mais caros de todos os tempos, com um investimento que ultrapassou os 50 bilhões de dólares (Duffy, 2015; Grove, 2013; Harrison, 2014), custando quase o triplo dos JOI de Nagano 1998 (os segundos JOI mais caros) e quatro vezes o orçamento original (Harrison, 2014), colocando assim uma pressão tremenda sobre os próximos JOI, até porque estes costumam ser menos onerosos que os de verão (Taylor, 2014).

Em número, "para fins de registo, foram 102.000 horas de transmissão em todas as plataformas (televisão e digital), o número potencial de espectadores durante os Jogos foi de 4,1 bilhões”²¹⁷³ (Olympic Movement, 2015z), e “houve mais atividade na mídia social do que nunca, com mais de 2,2 milhões de novos seguidores em todas as plataformas e um total 7,7 milhões fãs no Facebook”²¹⁷⁴ (Olympic Movement, 2015z)

Já Duffy refere que estes Jogos foram os ‘catalisadores da mudança’, seja pela positiva ou pela negativa (2015). Para a autora, há a destacar como positivos os seguintes aspetos (2015):

- O número elevado de modalidades desportivas em competição (mais alto de sempre);
- O aumento do número de voluntários nacionais;
- Os melhores Jogos Paraolímpicos de Inverno;
- Bons espetáculos desportivos e culturais que animaram os espectadores e
- O aumento significativo em estruturas regionais (incluindo instalações

²¹⁷² Traduzido do Inglês: “The Russian government’s aim is to develop this small mountain village [Sochi] by means of massive cash injections into a resort that can rival even the most famous alpine winter sports town”

²¹⁷³ Traduzido do Inglês: “For a record 102,000 hours of broadcasting on all platforms (television and digital), the potential number of viewers during the Games was 4.1 billion”

²¹⁷⁴ Traduzido do Inglês: “There was more social media activity than ever, with more than 2.2 million new followers on all platforms, and a total 7.7 million Facebook fans”

desportivas, acesso por ar, estrada ou comboio).

De negativo Duffy destaca (2015):

- O custo dos Jogos (segundos mais caros da história olímpica),
- A postura antissocial promovida pelas entidades locais e
- As novas Leis contra LGBTQ²¹⁷⁵.

Sochi também terá de entregar o relatório OGI (International Olympic Committee, 2014a, p. 3), “Sochi, cidade sede dos Jogos Olímpicos de Inverno de 2014 na Rússia, providenciou o seu relatório inicial OGI em 2010 e o segundo em 2012. Estes relatórios destacaram efeitos económicos e benefícios trazidos pelos Jogos, tais como empresas adicionais sendo constituídas e oportunidades de construção e de emprego, o que teve um impacto positivo na economia local. Desenvolvimentos sociais, incluindo uma infraestrutura desportiva ampliada, que levou a uma maior participação desportiva local, um melhor foco no voluntariado e mudanças nas atitudes para com pessoas com deficiência, também foram avaliados nesses relatórios. Por último, os estudos indicaram que houve uma maior consciencialização dos padrões ambientais usados na construção Olímpica e a melhoria de gestão de resíduos em Sochi”²¹⁷⁶ (International Olympic Committee, 2012d, p. 26).

2014 – 126ª Sessão do COI

Em fevereiro de 2014 e após os JOI, os membros do COI reuniram-se em Sochi para a 126ª Sessão do COI e elegeram um novo Vice-Presidente, já que Thomas Bach tinha assumido o cargo de Presidente, em 2013

²¹⁷⁵ LGBTQ – Lesbian, Gays, Bisexual, Transgender and Questioning

²¹⁷⁶ Traduzido do Inglês: “Sochi, the Host City of the 2014 Winter Olympic Games in Russia, provided their initial OGI Report in 2010 and the second in 2012. These reports highlighted economic effects and benefits brought about by the Games, such as additional businesses being formed and construction and employment opportunities, which have had a positive impact on the local economy. Social developments’ including an improved sporting infrastructure that has led to more grassroots sports participation, a better focus on volunteering and changes in attitudes to disabled people have also been assessed by the reports. Lastly, the studies indicated that there has been an increased awareness of green standards being used in Olympic construction and the improved waste management in Sochi”

(International Olympic Committee, 2015c, p. 2).

A Agenda 2020 começa a dar os primeiros passos graças ao apoio do Presidente Bach.

2014 - 6ª Conferência Mundial da Mulher no Desporto²¹⁷⁷

A 6ª Conferência Mundial da Mulher no Desporto decorreu em Helsínquia (Finlândia) de 12 a 14 de junho de 2014 e contou com a presença de mais de 800 participantes, entre eles o novo Presidente do COI, Thomas Bach e o Presidente do Comité Paraolímpico, Sir Philip Craven (Japanese Center for Research on Women in Sports, n/d-b). Sendo que esta conferência incluiu "uma proposta para atingir a meta de representação mínima de 40% de mulheres em posições de liderança até 2020"²¹⁷⁸ (Japanese Center for Research on Women in Sports, n/d-b).

2014 – Copa do Mundo de Futebol do Brasil

O Brasil acolheu o maior número de megaeventos desportivos do planeta durante os últimos 10 anos, de entre os quais se destaca a Copa do Mundo de Futebol FIFA²¹⁷⁹. Esta decorreu entre 12 de julho e 13 de agosto de 2014, com jogos a serem disputados em várias cidades brasileiras (FIFA, 2014).

A Copa do Mundo de Futebol de 2010, na África do Sul, foi realizada com o recurso a 10 estádios, já Copa de 2006, na Alemanha, precisou apenas de 6 estádios de futebol. No entanto e “pela primeira vez, um Mundial da FIFA dispôs de 12 cidades-sede” (Banco Interamericano de Desenvolvimento, 2011a, p. 10). Logo, para o BID, é importante que haja um bom planeamento (Banco Interamericano de Desenvolvimento, 2011a), de forma a que as arenas não se tornem ‘Elefantes Brancos’ (o que acabou por acontecer com as Arenas de Manaus, Brasília e Cuiabá (Winckler, 2014)).

²¹⁷⁷ 6th World Conference on Women and Sport

²¹⁷⁸ Traduzido do Inglês: “a proposal to meet a goal of 40% minimum representation of women in decision-making positions by 2020, was adopted”

²¹⁷⁹ FIFA - Fédération Internationale de Football Association

O BID e o Ministério do Esporte defenderam que a “Copa representa uma grande oportunidade de se atingir maior inclusão social e de se projetar internacionalmente [o Brasil] como potência mundial” (Banco Interamericano de Desenvolvimento, 2011a, p. 10). Ambos esperam que as cidades-sede possam obter um legado nos anos seguintes, em especial no que concerne ao “aquecimento da economia, uma maior visibilidade internacional, impulso ao turismo, o despertar de novos talentos no esporte, manutenção da infraestrutura construída e novos investimentos em segurança, saúde, educação, transportes, saneamento e inclusão social” (Banco Interamericano de Desenvolvimento, 2011a, p. 10). No entanto o que se verificou foram tumultos antes, durante e após a Copa. Não somente por motivos político-econômicos, mas porque o povo brasileiro parecia dar mais importância, pela primeira vez, à educação e saúde do que ao futebol (Rapoza, 2014a). No país do futebol, esta é uma grande mudança socio-cultural.

O BID estimava, em 2012, que o Brasil investisse em estádios e infraestruturas de mobilidade cerca de 23,5 milhões de reais (Banco Interamericano de Desenvolvimento, 2011a, p. 20). No entanto os gastos com a Copa do Mundo foram bem superiores, chegando a 25,6 bilhões de reais, segundo o Ministro do Esporte Brasileiro da época (Rapoza, 2014b). O desembolso do governo brasileiro foi grande, mas ficou maior quando, pela primeira vez, a FIFA conseguiu isenções fiscais por parte do governo brasileiro (Ministério do Esporte, 2010).

Os investimentos para a Copa não se restringiam apenas aos estádios, mas também aos projetos urbanísticos e de mobilidade a eles associados que foram suportados pelo PAC²¹⁸⁰ com financiamento do BNDES²¹⁸¹ (ABIHRJ, 2008). Segundo a Prefeitura de Fortaleza, o investimento em estádios estava estimado em cerca de 8 bilhões de reais e os restantes 17,6 bilhões seriam aplicados em infraestruturas de base para as cidades (Prefeitura de Fortaleza, 2014).

²¹⁸⁰ Programa de Aceleração do Crescimento

²¹⁸¹ Banco Nacional de Investimento Brasileiro

2014 – II JOJV Nanjing (China)

Os Segundos Jogos Olímpicos da Juventude de Verão decorreram na China, em Nanjing, entre os dias 16 e 28 de agosto de 2014 e contaram com a presença de 3.800 atletas entre os 16 e 18 anos (Olympic Movement, 2015s).

Os jovens atletas competiram em 30 modalidades, num evento que “reuniu milhares de atletas de todo o planeta. Portugal participou com 21 atletas de 10 modalidades distintas, tendo alcançado 2 medalhas de ouro, uma de prata e uma de bronze” (Comité Olímpico de Portugal, n/d)

2014 – 127ª Sessão do COI

Durante a 127ª Sessão Olímpica, realizada no Mónaco, no dia 8 de dezembro de 2014, o COI aprovou, de forma unânime, as 40 recomendações propostas pela Agenda Olímpica 2020, “um guião estratégico para o futuro do Movimento Olímpico”²¹⁸² (International Olympic Committee, 2015c, p. 2).

Perante a saída de algumas cidades para acolher os JOI de 2022 devido aos elevados custos com a organização (Avison, 2014), eis que o COI resolve inovar e promover uma nova Agenda Olímpica. Afinal “os custos envolvidos na realização dos Jogos são tão altos que as cidades-sede, muitas vezes só podem justificar tais despesas como parte de um importante programa de regeneração e modernização”²¹⁸³ (Essex & Chalkley, 2004a, p. 201).

Aguardando os JOV Rio 2016 (XXXI Olimpíada)

O Rio contará com 34 instalações, 18 já em funcionamento, 8 em fase de restauro, 9 em construção e 7 temporárias (Dominguez et al., 2011, p. 20), que receberão os JOV em 2016. As XXXI Olimpíadas acolherão 28 modalidades e os Jogos Paraolímpicos de Verão (JPV) 22 modalidades paraolímpicas (Dominguez et al., 2011, p. 20).

A Vila Olímpica (VO) deverá ser composta por 48 edifícios que

²¹⁸² Traduzido do Inglês: “the strategic roadmap for the future of the Olympic Movement”

²¹⁸³ Traduzido do Inglês: “the costs involved in staging the Games are now so high that host cities can often only justify the expenditure as part of a major programme of regeneration and modernization”

comportam 17.700 leitos (10.500 atletas) a um custo estimado (pelo BID) de 12,5 milhões de reais (Dominguez et al., 2011, p. 20).

"Apenas alguns meses depois de o Rio de Janeiro ter ganho os direitos para os Jogos Olímpicos de Verão de 2016, surgiram histórias sobre como as chamados 'favelas' poderiam ser demolidas para abrir caminho para os Jogos. Isso levou o *Housing Rapporteur* das Nações Unidas a expressar preocupações sobre o progresso em direção aos Jogos de 2016"²¹⁸⁴ (Miah & Garcia, 2012, p. 43). Efetivamente a ex-relatora das NU para o Direito à Moradia, Professora Raquel Rolnik, há muito que se debruça sobre as violações do direito à moradia em cidades/países acolhedores de megaeventos desportivos. A mesma tem desempenhado um papel preponderante e de alerta para com os direitos dos mais desfavorecidos. Apesar de a professora ser brasileira e das pressões realizadas por parte da mesma junto às NU, a verdade é que os projetos como a Copa do Mundo de 2014 e com os JO Rio 2016 não têm dado muita atenção a esta problemática (Rolnik, 2014).

As controversas em torno dos Jogos Rio 2016 têm vindo a crescer. Durante a visita do COI, na última semana de fevereiro de 2015, eis que o Presidente Thomas Bach teve de sair a público para defender o campo de golfe de Marapendi, seja perante os ataques de alguns manifestante em frente ao hotel (Caballero, 2015a), seja contrapondo-se às declarações do Prefeito Eduardo Paes (Caballero, 2015b) (que afirmava ser responsabilidade do COI a destruição da reserva de Marapendi para a construção de um campo de golfe à qual a prefeitura se opôs); ou ainda apontando alternativas positivas para a pista de canoagem slalom (pista artificial em construção no Pólo de Deodoro) e exemplificando com os exemplos de Sidney e Londres (Caballero, 2015b).

Bach assegurou ainda que a preocupação em relação ao campo de golfe, no que se refere à água de irrigação não é válida, pois é "uma água reaproveitada, não afeta a água potável. Isso foi discutido com a prefeitura.

²¹⁸⁴ Traduzido do Inglês: "just a few months after Rio de Janeiro won the rights to the 2016 Olympic Summer Games, stories emerged about how the so-called 'favelas' may be demolished to make way for the Games. This prompted the United Nations Housing Rapporteur to express concerns about progress towards the 2016 Games"

Além disso, o campo de golfe não custou nada de dinheiro público, só privado. E será o primeiro campo de golfe público do Rio” (Thomas Bach transcrito por Caballero, 2015a).

Existe no entanto um impasse entre Governo Federal, Estadual e prefeituras relativamente à limpeza da Baía de Guanabara. O Governador do Estado do Rio de Janeiro, Pezão, afirmou que talvez não seja possível entregar 80% da despoluição combinada com o COI (Grillo & Caballero, 2015), no entanto Thomas Bach contrariou esse argumento ao afirmar que:

“Para o conselho executivo do COI e para a comissão de coordenação dos Jogos, as autoridades do Estado deixaram claro que permanecem perseguindo a meta de 80%. Esta meta foi confirmada, e não posso especular sobre isso”

(Thomas Bach transcrito por Caballero, 2015a)

“A primeira opção estratégica do RIO 2016 é a construção de um anel de transportes públicos completo de alto desempenho que interligue as quatro grandes áreas Olímpicas da cidade”²¹⁸⁵ (Bovy, 2010, p. 31), conforme a figura 21.

Porém, com a aproximação da crise económico-política e devido aos casos de corrupção, o Brasil corre o risco de não conseguir entregar todas as infraestruturas de mobilidade urbana acertadas com o COI, isto apesar dos Investimentos Federais. O Estado do Rio de Janeiro ficou de receber cerca de 4 bilhões de reais para ajudar com a organização dos JO (ABIHRJ, 2008). Já o programa de mobilidade urbana (que incluía, até, o comboio rápido a ligar SP ao RJ e a nova linha de metro prevista para atravessar toda a zona sul) receberia um investimento de 38,5 bilhões de reais (ABIHRJ, 2008).

Para além disso, a cidade do Rio de Janeiro obteve financiamento via PAC para urbanização e pacificação das favelas e para melhorar as estruturas dos dois aeroportos (ainda em fase de execução) (ABIHRJ, 2008).

²¹⁸⁵ Traduzido do Inglês: “RIO 2016 strategic option N°1 is the build-up of a full high performance RIO public transport ring interconnecting all four City quadrants”

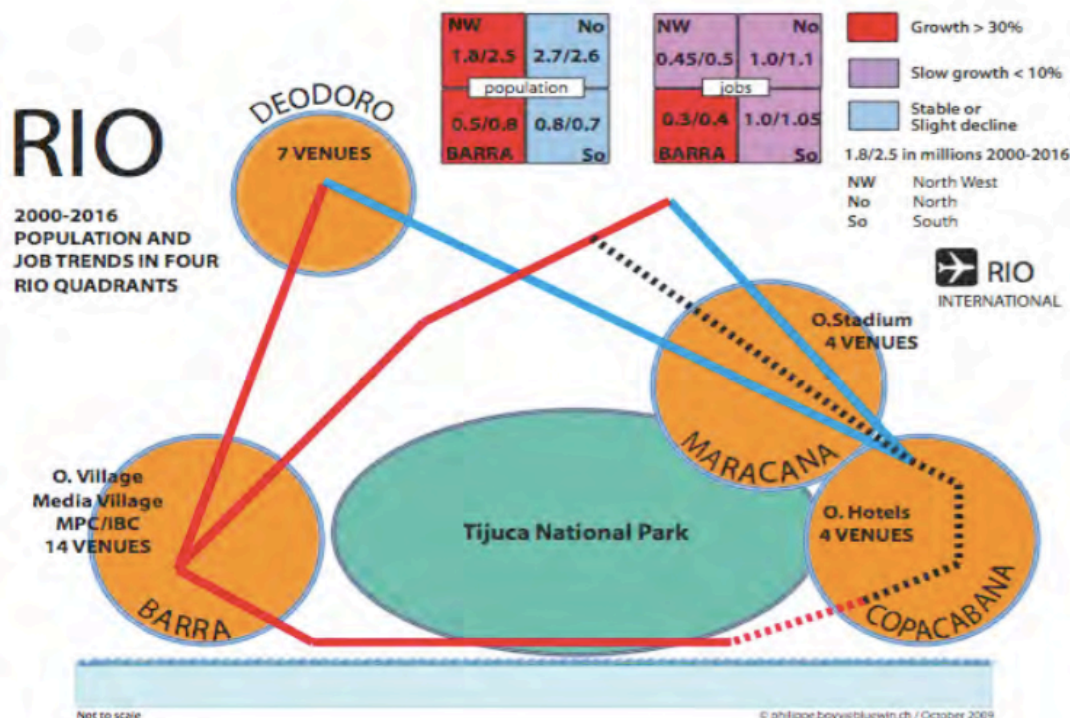


Figura 21 - Representação das Quatro Grandes Áreas onde irão decorrer os JOV do Rio de Janeiro em 2016
(retirado da apresentação de Bovy, 2010, p. 32)

Mas a situação mais preocupante é a questão ambiental da Lagoa Rodrigo de Freitas e da Baía de Guanabara, que não estarão à altura dos grandes eventos desportivos organizados pelo COI (Bruna Talarico & Neves, 2013; Grillo & Caballero, 2015; Lima, 2014; Mascarenhas, 2015).

Os gastos financeiros com os JOV ainda estão por calcular. Efetivamente, a crise e os casos de corrupção envolvendo as grandes empresas de construção civil deixaram um rasto de mau estar entre os responsáveis. A Autoridade Pública Olímpica (APO) informou que “os gastos com os Jogos Olímpicos de 2016, no Rio de Janeiro, serão de 400 milhões de reais maiores do que o previsto em agosto do ano passado” (APO citado por VEJA, 2016). Segundo a revista Veja “o aumento do orçamento dos Jogos, que agora está em 39,1 bilhões de reais, ocorreu principalmente por conta de adequação de energia temporária e arquibancadas temporárias, já que foi inserido mais um projeto aos 46 preexistentes, segundo o presidente da APO,

Marcelo Pedroso” (VEJA, 2016). Segundo a mesma “serão aplicados 7,07 bilhões de reais em 47 projetos, sendo 60% deles de investimentos privados e 40% públicos” (VEJA, 2016). Isto num momento em que o Brasil faz cortes nas bolsas de investigação fornecidas pelo CAPES e CNPq, cortes na saúde e encontra-se a viver um processo de impeachment.

Lamartine constatou "que a cidade do Rio de Janeiro sairá vitoriosa, se tiver um plano, qualquer que seja ele, com garantias de mudança nos meios de transporte e meio ambiente. Porém, o que parece é que não há perspectiva para se resolver a questão do meio ambiente na cidade do Rio de Janeiro, se não houver um plano de larga escala, muito bem estruturado, com técnicos brasileiros envolvidos na sua elaboração. Este é um ponto fundamental na avaliação das cidades candidatas, já que meio ambiente é a chave do futuro se quisermos transformar a cidade numa cidade Olímpica” (Lamartine em debate com Truño (2008, p. 172)).

Interpretação dos Dados do Quarto Período

Este período de análise engloba a última década do século XX e o início do XXI, marcados pelo fim da Guerra Fria, a diminuição das tensões entre os blocos comunista e capitalista e o fim das disputas políticas e ideológicas, ocorridas no período anterior. A queda do muro de Berlim leva à fragmentação da União Soviética e países de Leste, ao surgimento de novas nações e novas disputas (como guerras civis e ações terroristas desencadeadas por grupos que procuram a auto-afirmação). Estas ações, assim como o fim do boicote aos JO, tiveram implicações diretas e/ou indiretas na organização dos Jogos.

Um exemplo claro desta situação é a África do Sul, onde o esporte sempre foi importante na vida dos Sul-africanos. O boicote imposto pelas FIs e COI teve um efeito profundo sobre a população branca, talvez mais do que o embargo comercial. Com o fim do regime do Apartheid na África do Sul e a re-integração das equipas Sul-africanas no esporte internacional. Este passa então um papel unificador numa nação dividida pela cor da pele. Algo visível no apoio dado por Nelson Mandela à equipa de rugby Sul-africana, composta maioritariamente por brancos. Sendo que a África do Sul sediou e venceu a Copa do Mundo de rugby em 1995, graças ao apoio da população, incentivada pelo seu líder. Para Mandela, o esporte foi essencial na reparação das relações entre brancos e negros, num país recém-saído do regime de apartheid.

A questão da inserção das mulheres nos JO foi um fator predominante no passado, sendo que hoje as “atletas do sexo feminino são aproximadamente o mesmo número que os atletas do sexo masculino, em ambos Jogos Olímpicos e Paraolímpicos. Estas diferenças mostram o quanto os Jogos modernos desenvolveram-se num espaço relativamente curto de tempo, de uma competição, moldada por uma versão idealizada dos antigos rituais, envolvendo apenas cinco nações e nove esportes, para uma infraestrutura global que envolve bilhões de dólares de investimento e unifica os interesses de cerca de vinte e seis federações de esportes

internacionais"²¹⁸⁶ (Miah & Garcia, 2012, p. 6). No entanto a opinião divergente tem Cruz, Silva e Gomes, pois estas referem que ainda muito falta galgar às mulheres dentro do Olimpismo, afinal o percentual de mulheres nos JO Londres foi de 44%, sendo que algumas nações ainda impedem a participação feminina (Cruz et al., 2013). Consequentemente, as mulheres ainda não conseguiram ocupar cargos de chefia ou destaque na gestão das maiores entidades desportivas nacionais ou internacionais. Pelo menos não na mesma proporção.

Relativamente aos testes de sexo, nos JO de Salt Lake City 2002, Atenas 2004, e Torino 2006 “não foi conduzida nenhuma triagem de sexo de atletas femininas e não são exigidos tais testes nos contratos das cidades sede dos próximos Jogos (Pequim 2008, Vancouver 2010 e Londres 2012)”²¹⁸⁷ (Ljungqvist et al., 2006, p. 229).

Os atletas profissionais são aceites desde 2004, sendo o boxe e a luta as únicas modalidades desportivas que não permitem atletas profissionais, enquanto no futebol masculino é permitida a participação de apenas três atletas (profissionais) com mais de 23 anos.

Os escândalos de corrupção que abalaram o COI nos anos 90 causaram estragos dentro do MO, mas as ações desenvolvidas por esta organização conseguiram, de alguma forma, atenuar os seus efeitos. Efetivamente, “num período em que tanto a imagem como as práticas do COI tinham sido danificadas por escândalos internos [...] e o significado do evento global estava em perigo de ser desvalorizado, a escolha de Atenas parecia ser um *deus ex machina* para limpar a imagem dos Jogos de acusações de gigantismo e

²¹⁸⁶ Traduzido do Inglês: “today female athletes are approximately equal in number to male athletes at both Olympic and Paralympic Games. These differences shows how far the modern Games have developed in a relatively short space of time, from a competition moulded by an idealized version of the ancient rituals, involving just five nations and nine sports, to a global infrastructure involving billions of dollars of investment and unifying the interest of around twenty-six International Sports Federations”

²¹⁸⁷ Traduzido do Inglês: “no sex screening of female athletes has been conducted. Nor is the requirement for such testing included in the host city contracts of the coming Games (Beijing 2008, Vancouver 2010, and London 2012)”

comercialização, para revigorar o ideal Olímpico e para reacender a esperança de muitas cidades menores e/ou estados a candidatarem-se para organizarem o evento"²¹⁸⁸ (Panagiotopoulou, 2009, p. 148).

Este período é caracterizado ainda pela busca do equilíbrio entre a comercialização dos JO e a promoção dos Valores Olímpicos, uma tarefa nem sempre bem-sucedida como demonstra MacAloon:

“Juan Antonio Samaranch não estava confortável com a linguagem de *'brand'* fora das discussões e definições estritamente ligadas ao marketing, porque ameaçava rebaixar, reduzindo tudo o resto ao campo comercial, tudo que era mais importante para ele, nomeadamente a complexa relação diplomática internacional e o trabalho político que foi necessário promover dentro das mudanças do sistema Olímpico e pelo qual ele mais desejava ser creditado e lembrado”²¹⁸⁹

(2008, p. 2062).

"Os mídia, em particular a televisão, são um dos setores mais altamente comercializados da cultura contemporânea e constituem um elemento central

²¹⁸⁸ Traduzido do Inglês: “In a period in which both the image and the practices of the IOC had been damaged by internal scandals [...] and the significance of the global event was in danger of being diminished, the choice of Athens appeared to be a *deus ex machina* to clear the image of the Games from the charges of gigantism and commercialisation, to reinvigorate the Olympic ideal and to rekindle the hope of many smaller cities and/or states to bid for the right to organize the event”

²¹⁸⁹ Traduzido do Inglês: “Juan Antonio Samaranch himself was not entirely comfortable with brand language outside of strictly marketing settings and discussions, because it threatened to demean, by reducing all else to the field of commercial reference, what was most important to him, namely the complex international diplomacy and political work that had been required to bring about the changes in the Olympic system for which he most wished to be credited and remembered”

do que é referido como ‘cultura de consumo’²¹⁹⁰ (Chatziefstathiou, 2005, p. 128). Quando o COI decidiu enveredar pela mercantilização dos JO, obviamente que tinha consciência da responsabilidade associada à "difusão de significados e imagens"²¹⁹¹ Olímpicas, assim como tinha consciências que uma boa “ferramenta de propaganda para o Movimento Olímpico era o COI”²¹⁹² (Chatziefstathiou, 2005, p. 129). Efetivamente a mercantilização trouxe uma estabilidade económica ao MO antes imaginável, assim como permitiu que atletas, treinadores, equipas, etc. Podessem usufruir de melhores condições de treino e preparação. No entanto o fator negativo está associado a híper valorização da medalha, do vencer a todo e qualquer custo. Aliado a tudo isto veio o doping, estratégias e estragemas nem sempre sempre corretos e muitas vees ferindo a ética desportiva.

O final do século XX é caracterizado por um crescimento económico associado ao desenvolvimento tecnológico, um acontecimento histórico marcante. Com a revolução tecnológica surgem as redes sociais e o mundo virtual. Logo a atividade física e o desporto ganham novas ameaças. A população mais jovem sente-se mais cativada pelo mundo virtual do que pelo esporte, o que leva ao aumento da obesidade (uma das maiores preocupações do século XXI) e à redução de interesse pelos Jogos Olímpicos. O então presidente do COI, Jacques Rogge conseguiu levar para dentro do MO um sonho que já tinha elaborado dentro da Europa, promover os Jogos Olímpicos da Juventude. Jogos organizados para jovens dos 16 aos 18 anos que visam fundamentalmente atrair os mais novos para o esporte e para as competições Olímpicas, competições essas nem sempre no padrão das Olimpíadas. Por exemplo, os II Jogos Olímpicos da Juventude de Verão (JOJV) em Nanjing 2014 tiveram competições como escalada, Skate e esporte sobre patins, pois segundo o atual presidente do COI, Thomas Bach, o “essencial é que temos de

²¹⁹⁰ Traduzido do Inglês: “Media, and particularly television, is one of the most highly commercialised sectors of contemporary culture and constitutes a central element of what is referred to as ‘consumer culture’”

²¹⁹¹ Traduzido do Inglês: “the diffusion of meanings and images”

²¹⁹² Traduzido do Inglês: “television as a tool of propaganda for the Olympic Movement is the IOC”

rejuvenescer, precisamos de nos modernizar. Os tempos são definitivamente outros” Thomas Bach entrevistado por (Thomas Bach entrevistado por Weinberg, 2014, p. 19).

Esta poderá ser uma estratégia do COI para tentar atrair jovens para a prática desportiva e ajudar na promoção de bons hábitos de vida, impulsionando assim a busca pela qualidade de vida, afastando-os um pouco do sedentarismo que o mundo atual e em especial o virtual, lhes impõe.

O período anterior foi caracterizado por uma mudança na organização dos Jogos, estes tornaram-se mais comerciais. Porém esta comercialização continua no quarto período e ganha destaque com os JO de Atlanta em 1996. Desde então o COI resolveu mudar seus acordos, e passou a exigir que para além dos Comitês Organizadores estes também fossem assinados pelo poder público, de forma a incentivar o legado para a comunidade e população e impedir o uso dos Jogos como instrumento de promoção ou atração comercial. Por conseguinte, desde então as candidaturas exigem que representantes públicos sejam membros ativos e que se comprometam efetivamente com o projeto Olímpico.

“O fato é que os Jogos propiciaram uma grande concentração de recursos públicos e privados, e sem dúvida estes foram investidos em infraestrutura urbana, seguindo os princípios e objetivos gerais do plano metropolitano de 1976, com sua visão holística, seu conteúdo relativamente democrático e seu propósito de projeção internacional e reinserção de Barcelona na rede de grandes cidades europeias, especializando como centro de gestão e de serviços avançado” (Mascarenhas, 2008a, p. 190). “Neste sentido, pode-se afirmar que o J.O. de 1992 permitiram a realização de amplas melhorias urbanas em Barcelona” (Mascarenhas, 2008a, p. 191). Mas não foi apenas Barcelona que trabalhou em cima de um plano urbanístico, também Torino 2006. Outras cidades tentaram imitar Barcelona, mas até ao momento nenhuma teve o mesmo sucesso. O uso dos JO como catalisador do desenvolvimento urbano ainda é uma das estratégias utilizadas pelas cidades candidatas para justificarem os altos investimentos. Efetivamente “os Jogos Olímpicos de Verão dos anos 80 e 90 têm contribuído para grandes melhorias

de infraestruturas nas cidades-sede. O desenvolvimento urbano é uma ‘tarefa’ necessária das cidades olímpicas, as quais devem constituir o contexto socioeconómico e planeamento para o evento Olímpico, e, assim, ser capaz de transformar os Jogos de ‘acontecimentos locais’ em ‘eventos globais’ através dos média”²¹⁹³ (Chatziefstathiou, 2005, p. 129). Desta forma “os Jogos Olímpicos são entendidos como capazes de deixar um legado positivo para as cidades com a construção de instalações desportivas, desenvolvimento de sistemas de transporte e revitalização de áreas urbanas. Talvez o exemplo moderno notável do desenvolvimento urbano devido a organização Olímpico seja o caso dos Jogos de Barcelona (1992)”²¹⁹⁴ (Chatziefstathiou, 2005, p. 129). Mas Bovy vai mais longe e afirma que “Projetos de transporte Olímpico fazem cada vez mais frequentemente parte da Agenda de Plano Master da Cidade de Anfitriã e os Jogos podem ser considerados como aceleradores de projetos de transporte”²¹⁹⁵ (2010, p. 37), pois sem estes as cidades não poderão acolher os JO.

O uso dos JO não é surpresa, mas sim uma realidade, em especial neste período. Eles foram usados como catalisadores de mudanças urbanas (exemplo de Barcelona 1992 (2010, p. 37), Atlanta 1996, Nagano 1998, Torino 2006, Pequim 2008, Londres 2012 e tentativa mal sucedida de Atenas 2004), como instrumento para colocar a cidade no mapa mundial (caso de Barcelona

²¹⁹³ Traduzido do Inglês: “the Summer Olympics of the 1980s and 1990s have contributed to major infrastructure improvements of the host cities. Urban development is a necessary ‘task’ of the Olympic cities, which should provide the socio-economic and planning context for the Olympic event, and thus be capable of transforming the Games from ‘local events’ into ‘global events’ through the media”

²¹⁹⁴ Traduzido do Inglês: The Olympic Games are perceived as capable of leaving a positive legacy to the cities with the construction of sport facilities, development of transport systems and revitalisation of urban areas. Perhaps the outstanding modern example of urban development due to Olympic hosting is the case of Barcelona Games (1992)”

²¹⁹⁵ Traduzido do Inglês: “Massive Olympic use of public transport systems, improved and expanded during the 7 year Games preparation period, becomes an indispensable landmark of successful Summer Olympic Games organized in Cities of more than 4 million population. Olympic transport projects are most often part of the Host City Master Plan Agenda and can be considered as Games accelerated transport projects”

1992, Pequim 2008 e Sochi 2014), como ferramenta para colocar a cidade no mapa dos desportos de inverno (como Albertville 1992 e Torino 2006); utilizados para o 'esverdeamento' ou 'ecologização' das cidades e JO (como Lillehammer 1994, Sidney 2000 e Torino 2006 (o primeiro a buscar certificação ambiental externa)); ou mais recentemente, a busca pela promoção das três dimensões do DS (social, ambiental e económico) (sendo que Torino 2006 é apontada como a primeira que buscou conciliar a dimensão ambiental com a social (primeira Olimpíada a realizar um relatório social, por iniciativa própria), mas recentemente os Jogos Olímpicos de Inverno de Vancouver 2010 e de Verão de Londres 2012 são referenciados como os maiores promotores das três dimensões do DS).

No entanto, Guala e Scamuzzi acrescenta que em determinadas "ocasiões os Jogos Olímpicos têm contribuído para o desenvolvimento do turismo, como Barcelona 1992 e Albertville 1992 (um caso de promoção e reforço do distrito de esqui Savoy francês) [...] Em 1994, a Noruega aproveitou-se de símbolos e valores difundidos entre os visitantes que se focavam no 'respeito pelo meio ambiente' e 'Jogos verdes'"²¹⁹⁶ (Guala & Scamuzzi, 2002, p. 438).

Para Lamartine, "os Jogos Olímpicos foram um catalisador da modernização da cidade de Barcelona e também a projeção da cidade diante do mundo, para ganhar vantagens relativas dentro da Europa e da área internacional como um todo" (2002, p. 438). Mas foi um alerta importante "no sentido de uma visão maior, de maneira que os benefícios sejam levantados, mas que sejam considerados também os riscos" (Lamartine em debate com Truño, citado em Truño, 2008, p. 171). Lamartine ainda ressalta que "de fato Londres e Vancouver em adição, apresentam-se como uma mudança de paradigmas no entendimento dos Jogos Olímpicos. Para o Brasil que está

²¹⁹⁶ Traduzido do Inglês: "On other occasions, the Olympic Games have contributed to develop tourism, as for Barcelona 1992 and in Albertville 1992 (a case of promoting and reinforcing the Savoy French ski district). We have underlined the different "pulsar effects" in a weak area (Lillehammer) and in a strong area (Albertville-Savoie) [...] We can also consider other kinds of 'uses'. In 1994, Norway took advantage of symbols and values diffused among visitors that focused on "respecting the environment" and "green Games"

visando a 2016, 2020, 2024 ou talvez 2030, ou mesmo algum tempo à frente, é bom que se parta dessa mudança de paradigma, que é uma visão de inclusão social e preservação do meio ambiente” (Lamartine em debate com Truño, citado em Truño, 2008, p. 171), mostrando que o foco dos futuros Jogos Olímpicos estará no DS (que busca o equilíbrio entre as dimensões sociais, ambientais e económicas).

O COI sofreu pressões de organizações não-governamentais ambientalistas bem como da União Europeia, após os JOI de Albertville em 1992. Tal deveu-se aos impactos ambientais negativos provocados por estes JOI, "um ponto chave de viragem foi o legado ambiental negativo das Olimpíadas de Inverno de 1992, em Albertville"²¹⁹⁷, na França (Lamartine em debate com Truño, citado em Truño, 2008, p. 172), pois esta "candidatura tinha proposto um ambicioso programa de interligação entre as infraestruturas de 13 pequenas cidades, através de uma grande área de paisagem natural, relativamente instável. Uma grande quantidade de construção de estradas, bem como a construção de um novo hotel e instalações desportivas, eram necessárias. Muitas áreas intensamente arborizadas foram derrubadas para limpar o terreno para a construção das novas infraestruturas e sem muita preocupação com a biodiversidade local. Os impactos foram considerados uma catástrofe ambiental por grupos ambientalistas e igualmente pelos habitantes locais"²¹⁹⁸ (Toyne, 2009, p. 232). Efetivamente, “apesar do aumento das preocupações ambientais no setor público do mundo ocidental nos anos 60 e 70, o COI foi extremamente lento em adaptar seus procedimentos levando isto em consideração aquando da atribuição dos Jogos Olímpicos” (Toyne, 2009, p. 232) e só após Albertville é que a situação se alterou.

²¹⁹⁷ Traduzido do Inglês: “A key turning point was the negative environmental legacy of the 1992 Winter Olympic Games held at Albertville”

²¹⁹⁸ Traduzido do Inglês: “The bid had proposed an ambitious programme linking together infrastructure at 13 small cities across a large area of relatively unsettled natural landscape. A great deal of road construction as well as the building of a new hotel and competition facilities was required. Many heavily forested areas were cut down to clear the ground for the building of the new infrastructure, and without much concern for the local biodiversity. The impacts were considered an environmental disaster by green groups and the local inhabitants alike”

Associado a tudo isso, há a considerar a questão ambiental, em especial após a Eco 92, que se realizou no Rio de Janeiro. Graças a esta, a consciência mundial sobre a situação do planeta, corporizou-se. Esta conferência mundial das NU teve, efetivamente, um grande impacto a todos os níveis, quer político, social ou desportiva. Pois questionou as ações humanas, o consumismo, hábitos de vida versus destruição do planeta, e procurou assim promover soluções viáveis que ajudassem a diminuir os impactos da ação humana sobre o planeta, uma vez que, já em 1992, o Planeta tinha ultrapassado a sua capacidade de regeneração, estando a consumir mais do que produzia. Em função das pressões sofridas, o COI resolveu participar da Eco 92, onde assinou alguns compromissos e se comprometeu a levar a Agenda 21 para dentro do MO. Este colocou em ação os acordos assinados com as Nações Unidas durante a Eco Rio 92 e partiu para a criação da sua própria AGENDA, isto em 1999 (Karamichas, 2013, p. 95).

Ainda no século XX, o COI assina acordos de cooperação com o PNUMA, de forma a diminuir os impactos ambientais e ajudar a promover Jogos ambientalmente corretos, para além de aumentar a consciencialização ambiental entre atletas, parceiros e espetadores. Efetivamente, o impacto dos megaeventos sobre o meio ambiente, em especial dos JOI, são bastante negativos. Desta forma, o PNUMA tem ajudado os COJOs numa parceria mais efetiva, em especial no século XXI, de forma a melhorar seus desempenhos.

Por fim, os grandes marcos Olímpicos associados à sustentabilidade ambiental foram os JOI de Lillehammer 1992 e os JOV de Sidney 2000, ambos realizados no final do século XX. Desde então, o avanço na organização dos JO pelos COJOs na busca por soluções que sejam ambientalmente corretas, na dinamização, promoção e respeito ambiental, tem vindo a crescer, tentando assim tornar os JO mais ‘verdes’ ou, pelo menos, aparentarem ser ‘verdes’. Porém, estes movimentos são encetados muito mais pelos COJOs do que pelo COI.

Na figura 22, Flores & Oliveira (Flores & Oliveira, 2012, p. 146) apresentam uma proposta de relação entre os diferentes responsáveis do MO pela implementação dos compromissos assumidos pelo COI durante a ECO

92 e renovado nos encontros seguintes.

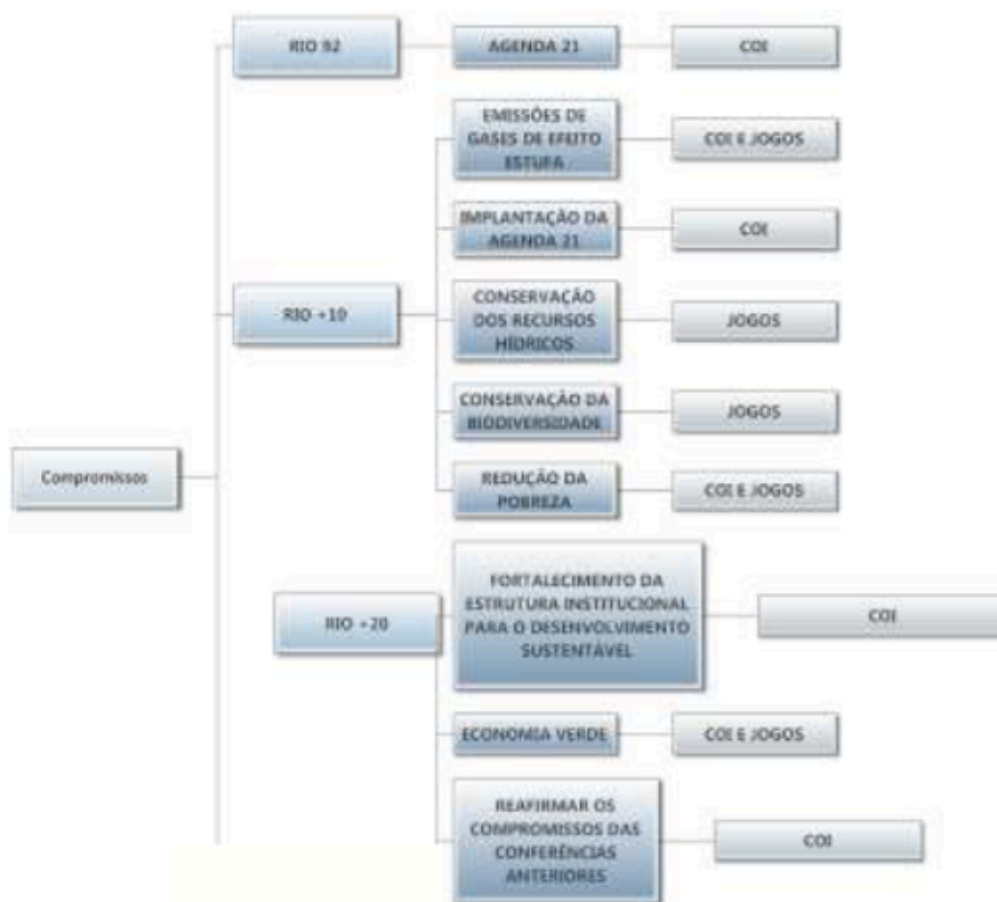


Figura 22 - Relação dos Responsáveis no Seio do Movimento Olímpico pela Implementação dos Compromissos Assumidos na Conferência das Nações Unidas sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento (2012)

Assim, “desde 1992, após a desintegração da União Soviética e dos Estados parceiros, os Jogos Olímpicos e Paraolímpicos assumiram um papel diferente da fase pós-ideológica em que os anfitriões procuraram afirmar ou estabelecer o seu estatuto como cidades globais num novo tipo de economia

internacional”²¹⁹⁹ (retirado de Flores & Oliveira, 2012, p. 145). Adicionalmente, verifica-se que, neste período, passaram a ser os interesses financeiros (seja dos patrocinadores ou de entidades privadas) a ditar os interesses para alocar (ou não) os JO.

O interesse substancial pela realização dos Jogos que ocorreu até à candidatura dos JOI de 2014, parece ser consequência “de uma maior consciência do sucesso financeiro dos Jogos de Verão de Los Angeles de 1984 e também dos efeitos de renovação urbana dos Jogos Olímpicos de Verão de Barcelona em 1992”²²⁰⁰ (Poynter, 2009, p. 24). Já Chappelet refere que este interesse nos JOI é fruto da ação desenvolvida durante o “período do político espanhol Juan Antonio Samaranch no cargo de presidente do COI”²²⁰¹ (Essex & Chalkley, 2004a, p. 212). Ao que parece, a intenção do COI em incentivar as candidaturas Olímpicas visava gerar maior interesse e aumentar as receitas de venda de direitos televisivos, pois, até 1992, o número de cidades candidatas às Olimpíadas de inverno nunca ultrapassou 9, no entanto 32 locais mostraram-se interessados em acolher os Jogos de 2002, 24 relativamente aos de 2010 e, em 2004, já existiam 9 propostas para os JOI de 2014 (2010a, p. 1).

“Certamente, desde 1992, a concorrência para sediar o evento intensificou-se enormemente. Mesmo candidaturas mal sucedidas estimularam melhorias de infraestruturas e outras em potenciais cidades hospedeiras”²²⁰² (Essex & Chalkley, 2004a). Tudo isto graças aos potenciais benefícios

²¹⁹⁹ Traduzido do Inglês: “Since 1992, following the crumbling of the Soviet Union and its clients states, the Olympic and Paralympic Games has assumed a different role in a post-ideological phase in which hosts have sought either to affirm or establish their status as global cities in a new kind of international economy”

²²⁰⁰ Traduzido do Inglês: “As with the Summer Olympics, the substantially increased interest in staging the Winter Games appears to have developed following growing awareness of the financial success of the Los Angeles Summer Games of 1984 and then the urban renewal effects of the Barcelona Summer Games of 1992”

²²⁰¹ Traduzido do Inglês: “period which broadly equates with Spanish politician Juan Antonio Samaranch’s period in office as President of the IOC”

²²⁰² Traduzido do Inglês: “Certainly, since 1992, competition to stage the event has intensified tremendously. Even unsuccessful bids have stimulated infrastructural and other improvements in potential host cities”

económicos e outros, que estes JOV “tinham tornado evidentes, e o evento tinha-se estabelecido como um evento mediático global, a competição intercidades para escolha como anfitriã tornou-se mais intensa”²²⁰³ (Essex & Chalkley, 2004a, p. 212).

No entanto no final deste quarto período o número de cidades interessadas em acolher os JO decresce, com especial destaque para a candidatura aos JOI de 2022. Isso porque o custo de organização e idealização dos Jogos têm vindo a aumentar de forma drástica, o que levou muitas comunidades, em especial após a crise financeira de 2008, a questionarem-se e avaliarem as vantagens e desvantagens de um investimento desta dimensão. Isto é, os governos, as comunidades e entidades públicas tentam determinar se existe efetivamente interesse em trazer os JO ou se a relação custo-benefício está comprometida.

No quarto período é claro o peso cada vez maior que as questões ambientais vêm ganhando, não apenas dentro do MO mas também (ou talvez por pressões das) nas NU e em organizações como o Instituto Internacional para o Desenvolvimento Sustentável (IISD) que afirma:

" [...] mudança de clima tornou-se um indicador de facto para a implementação da agenda de desenvolvimento sustentável; mas as negociações do quadro de mudança climáticas não são sempre o fórum mais apropriado para discussões estratégicas mais amplas do desenvolvimento sustentável”²²⁰⁴

(Chatziefstathiou, 2005, p. 130).

O IISD deixa claro que DS vai além do ambiente, a mesma percepção tem

²²⁰³ Traduzido do Inglês: “had become evident, and the event had become established as a global media-event, the inter-city competition to be selected as host became more intense”

²²⁰⁴ Traduzido do Inglês: “[...] climate change has become the de facto proxy for implementation of the sustainable development agenda; but the framework of the climate change negotiations are not always the appropriate forum for broader strategic discussions of sustainable development”

Drexhage & Murphy quando referem que o "desenvolvimento sustentável destina-se a abranger o meio ambiente, economia e questões sociais; mas muitas vezes é compartimentada como uma questão ambiental. Em suas primeiras manifestações, o desenvolvimento sustentável foi em grande parte uma agenda verde, ou trazendo considerações ambientais no desenvolvimento económico"²²⁰⁵ (Drexhage & Murphy, 2010, p. 2). Mas isso deve ser encarado apenas como um primeiro passo na implementação do DS e não na visão final deste conceito. Por conseguinte apesar do aumento da consciência ambiental neste período, é importante realçar que a apropriação e consciencialização da verdadeira noção de DS (associada à *Triple Bottom Line*) é algo ainda ténue.

Mas o foco parece estar a mudar, como refere o Papa Francisco na encíclica *Laudato Si* (2010, p. 16), as questões ambientais não se resolvem *per si*, estas estão associadas e dependentes de ações que promovam a equidade social e uma economia justa. O Papa Francisco fala-nos da importância do equilíbrio entre as três vertentes do DS, pois não se pode cuidar do planeta sem melhorar a situação social dos mais pobres e carenciados, e sem promover uma economia mais transparente, justa e mais focada nas pessoas, pelas pessoas (Papa Francisco, 2015). Antevê-se um novo período, calcado pelas mudanças impulsionadas pelo final deste, em que para além de se incluir as preocupações com a 'dimensão ambiental', também os COJOs irão concentrar suas ações nas dimensões sociais e económicas, em especial graças aos exemplos e iniciativa advindas dos COJOs de Vancouver 2010 e Londres 2012.

Desta forma espera-se que, ao longo deste século, a questão do DS passe a ocupar lugar de destaque dentro do MO, de forma a promoverem Jogos com efetivas preocupações para com a humanidade, seja ela local (comunidade) ou global (planeta); seja focada numa ou duas dimensões do DS, mas nunca descurando a(s) outra(s), e tentando sempre promover o equilíbrio

²²⁰⁵ Traduzido do Inglês: "Sustainable development is intended to encompass environment, economy, and social issues; but is often compartmentalized as an environmental issue. In its early manifestations, sustainable development was largely a green agenda, or bringing environmental considerations in economic development"

entre estas, em função das características e necessidades da comunidade de acolhimento dos JO.

Neste cenário, a disputa de atenção dentro do COI, no que concerne às ações **sociais** relacionadas com a igualdade de género, a promoção do esporte e a inclusão social, versus questões ambientais, impacto negativo dos megaeventos desportivos, assim como relativas ao legado, parecem pender mais para as preocupações ambientais em detrimento das sociais. Apesar disso, alguns esforços são visíveis dentro do COI pela valorização das mulheres neste período.

Este período ainda é marcado pelo fim da hegemonia na liderança do Comité Olímpico, pelo então presidente Juan António Samaranch, que foi substituído por Jacques Rogge e ao fim de seu mandato (simplesmente dois), cedeu lugar ao atual presidente do COI, Thomas Bach.

Convém ressaltar que foi durante a presidência de Jacques Rogge que o COI mais apoiou as questões sociais, quer através da melhoria da imagem da organização (recorrendo às redes sociais, melhorando a sua *web page* ou divulgando vídeos Olímpicos históricos); tentando cativar os mais jovens para o esporte através dos Jogos Olímpicos da Juventude ou ainda apostando e difundindo 6 Campos de Ação Olímpica (figura 23) durante sua gestão.

Sendo que 5 Campos se focavam nas questões sociais:

- Desenvolvimento através do esporte
- Educação pelo esporte
- Mulher e esporte
- Paz através do esporte
- Nível de formação

e apenas 1 na dimensão ambiental:

- Ambiente.

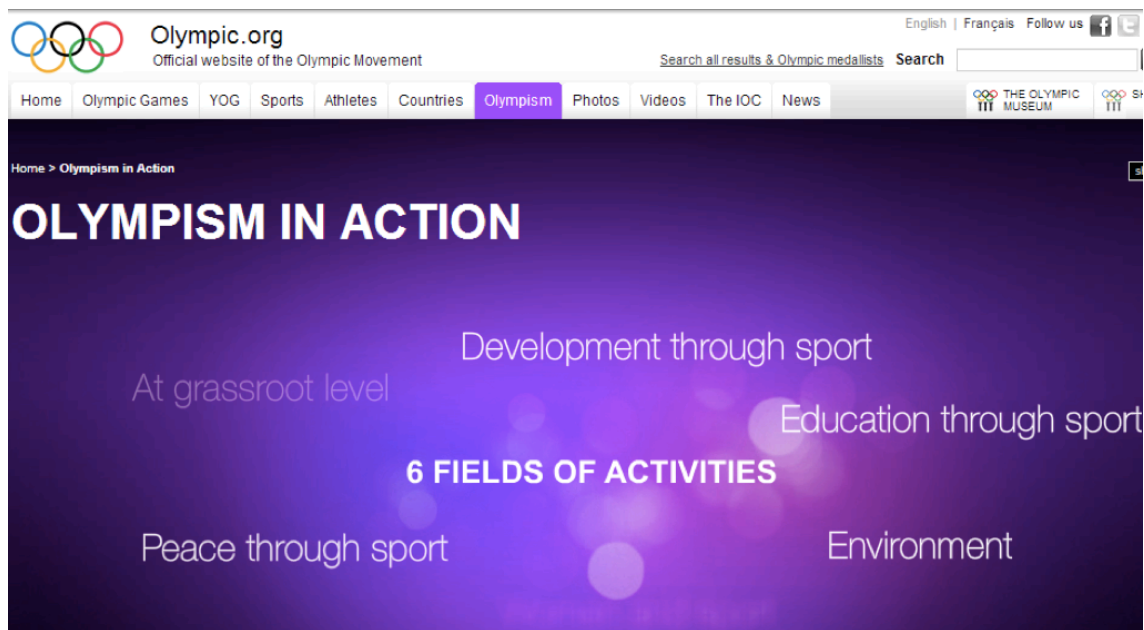


Figura 23 - Seis Campos de Atividades do COI em 2013
(retirado em janeiro de 2013 de <http://www.olympic.org/olympism-in-action>)

No que diz respeito às questões **sociais**, parece notório que estas estão a perder espaço dentro do MO durante o quarto período, pois são muitas vezes relegadas para plano secundário.

As preocupações **ambientais** começaram a surgir com os JOI de Lillehammer em 1994, mas ganham notoriedade com os JOV de Sidney 2000, de tal forma que alguns autores se referem ao marco Olímpico na área da sustentabilidade ambiental como 'Antes de Sidney' e 'Após Sidney', apesar de Sidney só ter tentado replicar nos JOV o que Lillehammer tinha realizado nos de Inverno. Ao que parece, os JOI estão sempre um passo à frente dos Jogos de Verão, o que é compreensível, pois os desportos de Invernos causam impactos ambientais mais visíveis. Desta forma, parece evidente que há uma crescente preocupação relativamente à dimensão **ambiental** dentro do MO. Se com o fim do século XX o MO ganha uma maior consciencialização do seu papel em prole do meio envolvente e em especial do planeta, levando as futuras cidades candidatas, sedes e COJOs a prestar mais atenção às questões **ambientais**, também é verdade que o século XXI ficou marcado pelos JOI de Vancouver 2010 e Londres 2012 e pelo esforço de tentarem

abarcando e promover as questões **sociais** dentro da organização dos Jogos, com o mesmo empenho que outros tiveram em relação ao **ambiente**. Isto demonstra uma guinada dentro do MO, passando-se de um foco parcial, sustentabilidade ambiental, para o todo, **desenvolvimento sustentável**. No entanto, esta consciencialização foi promovida mais pelos COJOs do que pelo próprio COI. Sendo assim, apesar do relevante papel desempenhado pelo OGKM (Olympic Games Knowledge Management)²²⁰⁶, aparentemente nem Sochi 2014 nem Rio 2016 parecem ter/querer trilhar o mesmo percurso.

Efetivamente, em Sochi as questões sociais não foram levadas em consideração (tal como ocorreu em Pequim em 2008), não só pelo desrespeito para com as minorias, em especial a comunidade LGBT, mas também pelo uso do poder institucional como instrumento de intimidação aos que se arriscaram manifestar-se antes e/ou durante o megaevento.

Já o Rio de Janeiro ainda está em fase de implementação, com muitas intempéries à mistura e dúvidas no ar. Sabe-se, porém, que, da proposta apresentada nos cadernos de candidatura, não será possível entregar a Lagoa Rodrigo de Freitas e a Baía de Guanabara com um nível de limpeza ambiental desejável em megaeventos deste porte. Mas, associadas a estas ainda temos as derrapagens orçamentais, a falta de transparência, assim como dificuldades em entregar uma estrutura de transportes urbanos de acordo com os planos iniciais e conforme as necessidades da própria cidade.

A candidatura carioca parecia ter entendido que o seu diferencial estava na busca de uma candidatura assente na promoção das três dimensões do DS, tentando assim promover o equilíbrio entre o social, ambiental e económico. Isto é, uma cidade verdejante com morros e montanhas a contrastar com o cimento; com uma população alegre, carente, isolada por morros e sem acesso a instalações desportivas de qualidade; com uma vasta maioria sitiada pelo tráfico ou pelas diferenças sociais, em favelas sem meios básicos de assistência e sem segurança. Onde as UPPs pareciam ser a solução e o poder público poderia instalar-se e restabelecer os laços e a confiança há muito fragmentada. No entanto, e após a crise que se instalou no Brasil (seja ela

²²⁰⁶ GCJO - Gestão do Conhecimento dos Jogos Olímpicos

económica, social, política ou ideológica), hoje, o Rio tenta organizar os Jogos Olímpicos ao mesmo tempo que ambiciona equilibrar as contas da prefeitura, estado e governo federal. O sonho de Jogos renovadores para uma cidade caótica em que a renovação urbanística era essencial (em virtude de sua história de ex-capital federal do Brasil), parece desvanecer-se e, hoje, resta sonhar com JOV bem organizados, sem violência e com muita alegria. Após os JO Rio 2016, importa analisar o futuro e tentar planejar o legado que estes poderão deixar para as gerações vindouras. A dúvida é se o esporte poderá superar (mais uma vez) todos os obstáculos e não deixar que os erros do passado (Jogos Pan-Americanos de 2007) se repitam.

Neste último período parece evidente que as questões **económicas** sofreram alterações, ou seja, são importantes, mas não são prioritárias até porque o COI já dispõe de patrocinadores 'tops', dinheiro da venda dos direitos televisivos, bilhetes e patrocínios, que lhes garantem solidez financeira. Efetivamente, o presidente Juan Antonio Samaranch (presidente do COI entre 1980 a 2001) concentrou-se em criar condições que ajudassem o COI se tornar-se numa organização autossustentável e imparcial, que não precisasse de depender da boa vontade dos países acolhedores dos JO. A questão **ambiental** dominou quase todo o período, mas duas Olimpíadas se destacaram pela tentativa de valorizar também a dimensão social, trilhando assim um novo rumo, o que visa a promoção de Jogos Olímpicos Sustentáveis.

No entanto o mais marcante neste último período são as mudanças emblemáticas que a nova Agenda Olímpica 2020 está promovendo. Esta visa fundamentalmente reformular toda a forma de pensar e equacionar os JO e propõe mudanças estruturais e profundas nos alicerces e organização dos JO, sendo que o foco da agenda é a sustentabilidade, numa visão que se assemelha, em muito, com a definida pela *Triple Bottom Line* e pelos autores.

“Todos têm direito às suas opiniões, mas não aos seus próprios factos.”²²⁰⁷

Daniel Patrick Moynihan

A presente dissertação reflete o interesse na pesquisa e a compreensão das dimensões social, ambiental e económica que definem o conceito de DS (*Triple Bottom Line*) no âmbito dos Jogos Olímpicos. Neste sentido, este trabalho procurou entender o modo como este conceito se desenvolveu e se foi construído ao longo dos 120 anos de existência dos Jogos Olímpico da Era Moderna. No entanto é bom lembrar que “em pouco mais de cem anos de história, os JO apresentam uma impressionante evolução. Da idealista iniciativa de Coubertin, à paulatina incorporação do nacionalismo, daí ao contexto da Guerra Fria, chegando à grande mercantilização dos dias atuais, tal evento foi adquirindo cada vez maior importância” (Jesus, 2004). Efetivamente, “o acolhimento de uma Olimpíada pode ser equiparado à organização de vinte e seis eventos desportivos internacionais, dez casamentos reais, três programas de Capital Europeia da Cultura, duas Exposições Mundiais e uma final da Copa do Mundo, tudo ao mesmo tempo e num período de 16 dias”²²⁰⁸ (Miah & Garcia, 2012, p. 103).

Em função do poder político associados ao MO, podemos verificar que as decisões sobre a atribuição dos JO sempre foram preferencialmente para uma determinada região do mundo, pois “havia uma percepção que COI vota tendenciosamente a favor da Europa em detrimento de outros continentes, daí que tenha sido anfitrião de 50 por cento de todos os Jogos de Verão até à data. Isto contrasta fortemente com a situação na África, que ainda não sediou os Jogos, e a América Latina, que sediou os primeiros Jogos no México, em 1968, seguidos apenas pelo Rio de Janeiro, em 2016, a primeira cidade-sede na

²²⁰⁷ Traduzido do Inglês: “Everyone is entitled to his own opinion, but not to his own facts”

²²⁰⁸ Traduzido do Inglês: “The stage of an Olympic Games may be likened to the equivalent of organising twenty-six international sport events, ten royal weddings, three European Capital of Culture programmes, two World Expos and one World-Cup final all at the same time and over a sixteen-day period”

América do Sul, cerca de 120 anos depois do início dos Jogos Olímpicos modernos"²²⁰⁹ (Miah & Garcia, 2012, p. 76). O mapa seguinte nos mostra quais foram os principais centros de acolhimento dos JOI entre 1924 e 2006, e efetivamente a Europa e os EUA se apresentam como os maiores acolhedores dos JOI. Poder-se afirmar que o Hemisfério Sul não apresenta condições climáticas para acolher os desportos de inverno, mas isso seria verdade se na América do Sul não existissem países com estâncias de neve (exemplo Sierra nevada – Santiago do Chile, entre outras), no entanto o COI nunca organizou um megaevento de inverno neste hemisfério, como se pode verificar na figura 24.

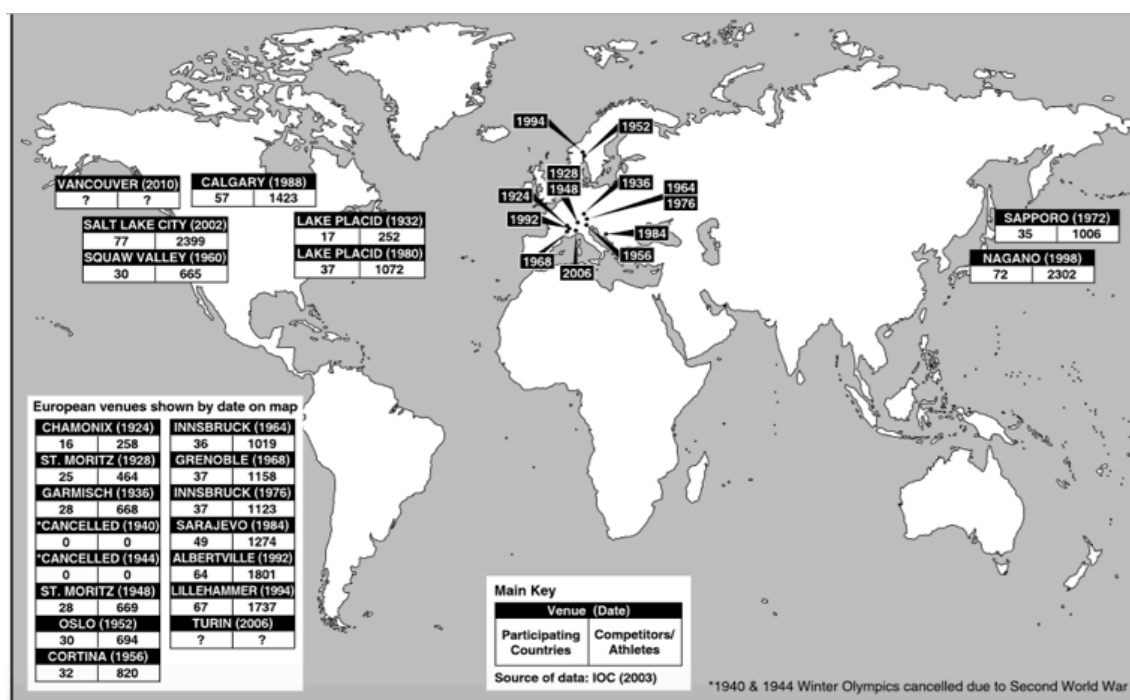


Figura 24 - Centros de Acolhimento dos Jogos Olímpicos de Inverno entre 1924 e 2006

(retirado de Essex & Chalkley, 2004a, p. 211)

²²⁰⁹ Traduzido do Inglês: "there was a perception that IOC votes tended to favour Europe above other continents, which has been host 50 per cento f all summer Games to date. This is in stark contract with the situation in Africa, which has yet to host the Games, and Latin America, which hosted the first Games in Mexico in 1968, followed only by Rio de Janeiro in 2016, the first host city in South America some 120 years after the beginning of the modern Olympic Games"

O ponto de partida desta pesquisa surgiu com o interesse pelos primeiros JO na América do Sul, Rio de Janeiro, para as Olimpíadas de 2016. No entanto ao longo do processo de construção do estudo nos apercebemos que este momento ímpar é fruto de um processo que começou há 120 anos. Logo resolvemos começar por tentar compreender como o MO, e em especial os JO, se comportaram ao longo deste tempo. Para efetivar este estudo resolvemos construir um esquema de periodização que nos facilitasse a investigação, tendo por conseguinte dividido os JO em quatro períodos pré-definidos, em função dos grandes marcos Olímpicos e de DS. A nossa proposta de periodização encontra-se esquematizada na figura 25.

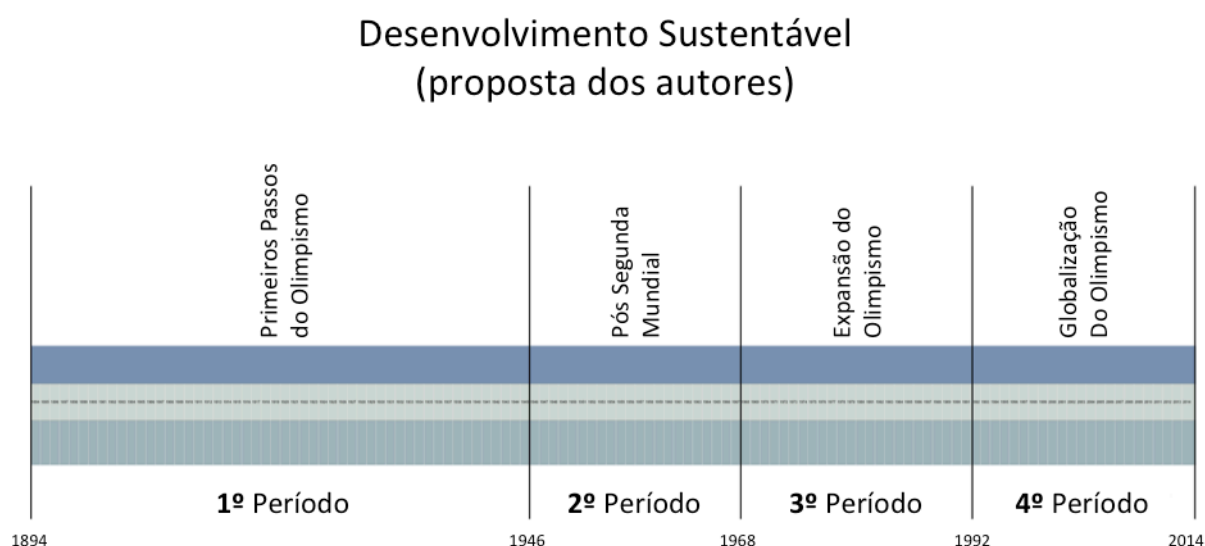


Figura 25 - Centros Proposta de Modelo de Periodização dos JO Segundo os Autores

A divisão por períodos foi realizada com base na percepção de marcos relevantes e específicos, correlacionados ou com MO ou com eventos correlacionados com o DS. Assim sendo, estabelecemos os seguintes períodos cronológicos:

O **1º Período - Primeiros Passos do Olimpismo**: Este compreende os Jogos e eventos entre 1894 e 1945, ou seja, desde os primeiros encontros visando a organização dos primeiros JO da Era Moderna até ao fim da II

Guerra Mundial (II GM);

O **2º Período - Pós Segunda Guerra Mundial**: Este inclui dados de 1946 a 1967, que coincide com o fim da II GM até um ano que antecede os JO do México;

Já o **3º Período - Expansão do Olimpismo**: Abrange os anos de 1968 até 1991, ou seja, desde os JO do México (em virtude destes JO terem sido marcantes por questões ambientais relacionadas à altitude) até o ano que antecede a Conferência Eco Rio 92; e por

Fim, o **último e 4º Período - Globalização do Olimpismo**: Que analisa os dados entre 1992 a 2014, iniciando no ano da Conferência das Nações Unidas (UN) no Rio de Janeiro, passando pela Candidatura do Rio 2016, os JO de Inverno Vancouver 2010, JO de Verão de Londres 2012 e finalizando na análise da Agenda Olímpica 2020 aprovada em dezembro de 2014.

A nossa proposta de periodização analisou e estudou outras pesquisas durante o desenvolvimento deste estudo. Porém a maioria dos autores se focam numa das dimensões do DS. Autores como Chappelet (2008), Rubio (2010) e Essex & Chalkley (2004a, 2004b) são exemplos de pesquisas que recorreram à periodização como instrumento de análise dos JO mas como o foco numa dimensão do DS.

A figura 26 apresenta o modelo de periodização proposto por Kátia Rúbio e que se foca especialmente nos valores Olímpicos dos JO (que podemos enquadrar na dimensão **social** do DS). O modelo de Kátia Rubio (2010) apresenta uma proposta de periodização composta por quatro grandes momentos, são eles:

Fase de Estabelecimento - de Atenas 1896 a Estocolmo 1912:

Os Jogos Olímpicos emergem num momento em que “grandes manifestações políticas do nacionalismo europeu do século XIX” (p. 57) surgiam e no meio “das ‘Exposições Mundiais’, que se realizaram em vários países europeus e nos Estados Unidos da América, como mostra dos tempos do industrialismo e do capitalismo” (p. 58). A fase de estabelecimento dos Jogos Olímpicos vai desde os JO de Atenas em 1896 até aos de Estocolmo em 1912 e esta é descrita por alguns autores como os ‘anos de formação’ (p. 58) e

de uma “aventura de nobres excêntricos e aristocratas que requeria uma grande soma de dinheiro e de energia para convencer governos e atletas a correrem diversos pontos do planeta na difusão de uma ideia e de uma prática” e “um sonho que foi sendo materializado ao longo de sua realização” (p. 58). Ainda nesta fase, os Jogos passaram por momentos difíceis em que valores alheios aos Olimpismo interferiam nos mesmos, mas os quais eram necessários, segundo Kátia Rubio. O ‘sonho’ estava assente “em uma proposta de esporte restritiva que contemplava apenas e tão-somente aos descendentes da aristocracia europeia e norte-americana” que tivessem posses para se dedicarem a tal empreitada na condição de amadores (p. 58). A autora relata ainda as peculiaridades de cada Olimpíada que vão desde a pressão pela inclusão feminina, passando pela aliança com as Feiras Mundiais e o tipo de organização de cada Jogo, fechando com os Jogos de Estocolmo em 1912 de forma exemplar, com um planejamento e execução fabulosos e essa “forma de trabalho e de conduta foram os indicadores de organizações futuras, tão desejadas e necessárias a um evento que crescia a cada nova edição” (p. 59).

Valores Olímpicos (Katia Rubio)

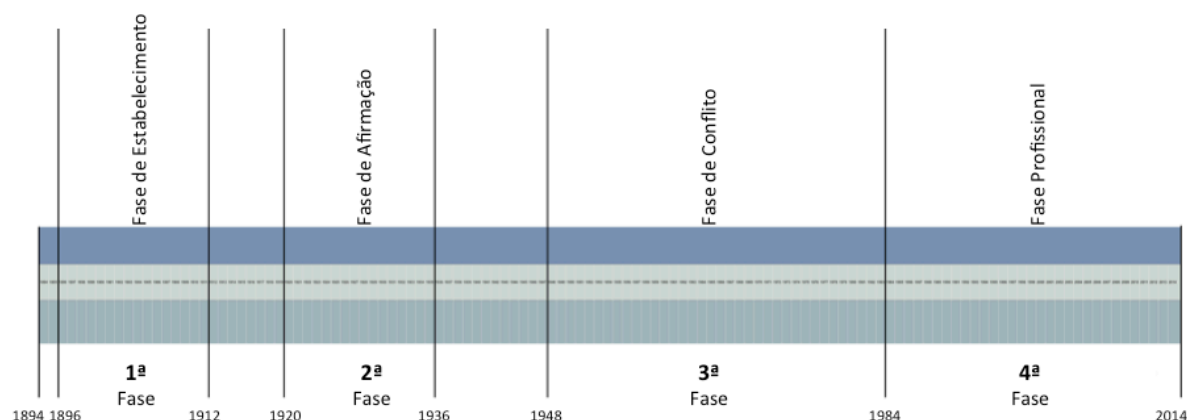


Figura 26 - Modelo de Periodização dos JO Segundo Kátia Rubio
(2010)

Fase de Afirmação - Antuérpia 1920 a Berlin 1936:

Esta fase compreende o período entre os Jogos de Antuérpia 1920 e Berlin 1936, período marcado pelas duas GM. Em determinado momento, “O número de nações participantes do Comité Olímpico Internacional chegou a ser maior do que a Liga das Nações” (p. 59). Nesta fase Coubertin dá lugar a Baillet-Latour e, nas mãos deste, o COI “sofreu grandes transformações com a introdução do Comité Executivo como a instância máxima de decisões da entidade, deixando para trás a forma autocrática de comando de Pierre de Coubertin, e se aproximando das Confederações Internacionais²²¹⁰ das modalidades esportivas como forma de universalizar o esporte. Ainda nesse contexto que se realizaram os Jogos de Amsterdão 1928” (p. 60), e que os JO superaram a condição de um “evento para nobres e aristocratas para se converter em um grande fenômeno que exigia dedicação e empenho por parte de seus organizadores” (p. 60) e assim deixa de ser “uma festa de poucos e para poucos” para se tornar num “grande espetáculo que ganhava o gosto de praticantes do esporte e do público em geral” (p. 60). Mas o apoio na organização dos JO de Amsterdão não foi tão fácil devido a uma rainha, religião e paganismo (p. 60). Após uma década de aparente prosperidade (nos anos 20 do século XX), ninguém esperava o colapso da Bolsa de Valores de Nova Iorque. O “Movimento Olímpico acompanhou de perto essa dinâmica, refletindo na realização dos Jogos Olímpicos a ausência de atletas, por falta de condições econômicas para isso, e a sua utilização para outras finalidades que não a competição” (p. 60). Mesmo perante este cenário, os Jogos de LA em 1932 conseguiram obter um lucro superior a 1 milhão de dólares “graças ao planeamento e as estratégias comerciais criadas pelo presidente do Comité Olímpico Americano, Avery Brundage” (p. 61). No entanto foram os JOV de Berlim de 1936 os “mais discutidos e analisados da história do Movimento Olímpico contemporâneo” (p. 61), apesar de, no ponto de vista da organização, terem sido considerados um exemplo a ser seguido (p. 61). Tanto os JOV de LA em 1932 como os de Berlim em 1936 serviram para mostrar que “os Jogos Olímpicos podiam ser altamente rentáveis” (p. 61). Mas, segundo a autora, o

²²¹⁰ FIs

MO que “se institucionalizara como apolítico e apartidário já não mais se sustentava como tal depois de Berlin” (p. 61).

Fase de Conflito - de Londres 1948 a Los Angeles 1984:

Esta fase inicia-se com os JO pós Guerra e vai até aos Jogos de LA em 1984. Nestes, o MO tem de aprender a lidar com as “dificuldades de um mundo dividido em dois grandes blocos: os países capitalistas e os países socialistas” (p. 61), Estados Unidos da América (EUA) vs. União das Repúblicas Socialistas Soviéticas (URSS). “As competições esportivas tornaram-se uma das manifestações públicas de maior divulgação desse conflito. Grandes nações obviamente deveriam produzir grandes atletas que demonstrariam ao mundo o verdadeiro potencial de construção de domínio de uma ordem mundial binária” (p. 62). “A fase de conflito não é denominada assim apenas pela coexistência com a Guerra Fria, mas com os diferentes tipos de conflito que existiram ao longo desses anos” (p. 63). Desta forma, o “mundo não se dividia apenas entre capitalistas e socialistas, mas havia também uma discriminação entre ricos e pobres, desenvolvidos e subdesenvolvidos” que era refletida na escolha das cidades sede, tais como Tóquio 1964 ou México 1968 (p. 63). Sendo que o esporte, em especial os JO, tornaram-se num palco de afirmação de superioridade, de poder político e de força social, deixando assim que a política ocupasse um protagonismo dentro do Olimpismo que não lhe cabia. De ressaltar a não participação da Alemanha e do Japão nos primeiros JO pós II GM, os boicotes liderados pelas duas forças da Guerra Fria, assim como a divisão da Alemanha que passa a participar com “duas delegações a partir da edição seguinte que ocorreria no México em 1968” (p. 62), o que vai contra “o ideal Olímpico de Pierre de Coubertin de que o Movimento Olímpico fosse apolítico, supra nacional e supra partidário” (p. 62). Estes conflitos causaram danos a muitos atletas que viram “suas carreiras frustradas, impedidos de competir e apresentar suas habilidades publicamente, mais uma consequência da interferência das questões internacionais no mundo Olímpico” (p. 62). Um dos principais marcos da Fase de Conflito foram os Jogos Olímpicos de Munique, onde “a Alemanha buscava apagar as marcas que os Jogos de Berlin tinham deixado na memória do Ocidente como os Jogos do nazismo” (p. 63),

mas com a invasão da VO pelo grupo palestino Setembro Negro, as tréguas Olímpicas são colocadas à prova. “Os dois grandes boicotes e a profissionalização, tanto da realização dos Jogos quanto dos atletas, marcam o fim do período de conflito” (p. 64).

Fase Profissional - de Seul 1988 até aos dias atuais:

Segundo Rubio, “Os Jogos Olímpicos da Era Moderna atravessaram o século XX e sobreviveram a duas Grandes Guerras, dois boicotes declarados e alguns disfarçados, mas não suportou a força do poder financeiro que prevaleceu sobre o espírito do amadorismo após os Jogos de Los Angeles – 1984” (p. 64). A mudança de estatuto dos atletas Olímpicos de amador para profissional é apontada por Rubio como consequência da disparidade entre os atletas dos países capitalistas e socialistas, a entrada da TV na cobertura Olímpica e “o crescente gigantismo dos Jogos Olímpicos” (p. 64). Os atletas dos países socialistas apresentavam condições de dedicação ao esporte que os colocava num nível superior relativamente aos atletas amadores do resto do mundo. Contudo, a mudança para o profissionalismo começou antes, com os JOV de Roma em 1960 e a entrada da TV no mundo Olímpico. Desta forma, a “visibilidade que os atletas ganharam estimulou empresas comerciais a terem suas marcas associadas àqueles seres sobre-humanos capazes de realizações incomuns” (p. 64). O gigantismo dos Jogos era cada vez mais evidente, as consequências económicas danosas dos JOV de Montreal forçaram o COI e os COJOs a repensarem novas estratégias, sendo que, desta forma, “a entrada de grandes empresas no financiamento dos Jogos parecia inevitável diante das necessidades impostas à cidade-sede” (p. 65). O evento dos Jogos de Los Angeles em 1984 “serviu como um laboratório para essa experiência” (p. 65). A profissionalização trouxe consequências e a mais danosa é a busca de resultados a qualquer custo, onde “o corpo deste indivíduo é considerado somente um instrumento para conseguir estes fins” (p. 65), levando assim à hipervalorização do *doping* como ferramenta para se atingirem os resultados, algo que nesta fase “tem despontado como a questão principal a ser superada no momento contemporâneo” (p. 65). Numa tentativa de responder às exigências dos últimos anos, os atletas desportivos “passaram a ser

transformados em rendosas mercadorias que são vendidas e negociadas em diversos pontos do planeta” (p. 66). Segundo a autora, na “transformação da prática da condição amadora para a profissional, não foram apenas os valores nobres e aristocráticos que se perderam” (p. 66), mas também “grandes e profundas mudanças de ordem prática e moral” (p. 66) que atingiram o mundo no século XX.

Outro autor que recorreu à periodização para analisar os JO foi Chappelet. No seu artigo *Olympic environmental concerns as a legacy of the winter games*, este foca-se nas questões **ambientais** dos JOI e na forma como estas foram incorporadas o MO graças ao empenho dos COJOs (Chappelet, 2008). O autor dividiu os JOI em três períodos, conforme figura 27, de forma a facilitar a sua análise.

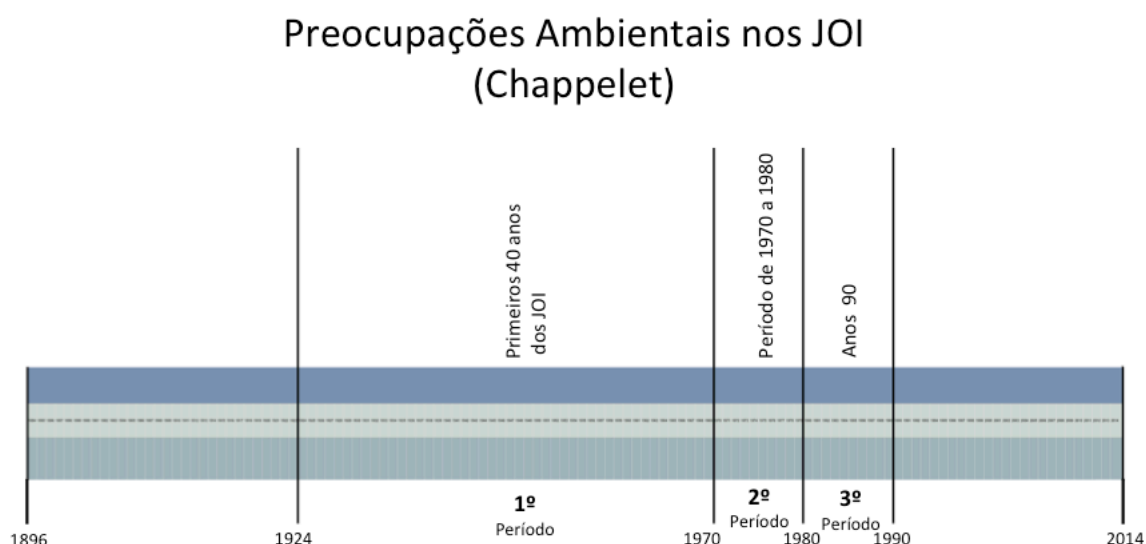


Figura 27 - Modelo de Periodização dos JOI Segundo Chappelet
(Chappelet, 2008)

Chappelet analisou as ideias ecológicas dentro da saga Olímpica, dividindo os JOI em três períodos distintos (2008):

1º Período – Primeiros 40 anos dos Jogos Olímpicos de Inverno:

Chamonix (1924) marcou o início da popularização dos esportes de inverno e abriu espaço para o desenvolvimento progressivo de instalações nos

Alpes franceses tornando-os, assim, mais acessíveis aos moradores, graças à construção de estradas, caminhos-de-ferro, teleféricos, elevadores de esqui, hotéis e apartamentos de férias para abrigar novos turistas. Este desenvolvimento ocorreu sem qualquer consideração para ideias ecológicas, que até à década de 60 eram inexistentes em França. Claro que em função da concorrência internacional, numa época em que o turismo desportivo de Inverno era um mercado crescente e emergente, as maiores preocupações eram com as questões económicas e não com a natureza. Os segundos JOI decorreram em 1928 na Suíça, em St. Moritz, (pois a Holanda não tinha como os realizar) e são um bom exemplo de sustentabilidade, sendo que o único senão foi a falta de neve. Já os Jogos de 1932, realizados em Lake Placid, sofreram pressões ambientais e deixaram um legado de endividamento à cidade. Em 1936 a Alemanha realizou uns Jogos imponentes em Garmisch-Partenkirchen, deixando um legado em infraestruturas que a cidade de Munique (ex-candidata aos JOI de 2018) pretendia utilizar. Os JOI durante três quartos do século XX realizaram-se em cidades (Oslo 1952, Innsbruck 1964 e Grenoble 1968) ou em estâncias alpinas (St. Moritz em 1948, Cortina d'Ampezzo em 1956 e Squaw Valley em 1960), sendo que a opção por cidades se deveu ao aumento da dimensão dos Jogos, o que levou o COI a seleccionar cidades cada vez maiores (salvo algumas exceções), pois as estâncias não tinham como atender ao elevado número de participantes e espetadores. Durante os anos 50 e 60, as controvérsias relacionadas com a construção das instalações desportivas estavam mais focadas nas questões de custos e de tamanho do que nos danos ambientais, algo que se alterou no final deste primeiro período. As instalações desportivas dos JOI de Grenoble de 1968 foram abandonadas devido a falhas ambientais graves, assim como a Vila da Imprensa. No entanto, 40 anos mais tarde, Grenoble preparava-se para apresentar a sua candidatura aos Jogos de 2018 de forma a celebrar o quinquagésimo aniversário das pessoas que transformaram a cidade (em 1968) numa metrópole.

2º Período – O Período de 1970 a 1980: A política ecológica emergiu no fim dos anos 60 e durante os anos 70, seguindo a publicação do livro Os

Limites do Crescimento do Clube de Roma e as suas ideias propagaram-se no mundo Olímpico devido ao crescimento dos Jogos, sendo que alguns achavam que estes já tinham alcançado o limite e os JOV estariam no patamar do gigantismo. No entanto, os Jogos ainda não eram vistos como uma ameaça ambiental (na época), hoje, porém interpretando a ação dos estudantes mexicanos antes dos JO do México em 1968 (que levou a uma dúzia de mortes), podemos enquadrá-la como uma crítica à falta de sustentabilidade dentro das políticas de desenvolvimento do Governo Mexicano. Os Jogos de Sapporo, em 1972, são considerados por Chappelet como os primeiros a levar as questões ambientais em consideração. Segundo o autor, o COI optou pela cidade japonesa, em detrimento da cidade canadiana Banff (em parceria com Calgary), por razões ambientais e o Comité Organizador soube aproveitar a oportunidade, trazendo vários benefícios para a cidade e deixando as infraestruturas como um legado reaproveitável. A cidade de Innsbruck beneficiou da desistência de Denver (EUA) aos JOI de 1976 devido à desaprovação popular por medo de elevados custos e de danos ambientais. No entanto, Innsbruck encontrou pela frente alguns desafios como a construção das pistas de corrida de bobsleigh e de luge, visto que é difícil justificar os gastos com estes tipos de instalações, dado o pequeno número de atletas a competir e a quantidade elevada de amónio necessário para arrefecer (um perigo ambiental). O problema dos *elefantes brancos*²²¹¹ nos JOI, aliado ao gigantismo, boicotes e terrorismo que afetaram os Jogos de verão, levou a uma escassez de candidaturas aos JOI, de tal forma que as cidades de Zurich-Hochybrig e Interlaken desistiram de concorrer aos JOI de 1976, Lake Placid foi a única candidata aos JOI de 1980 e as cidades de Davos, St. Moritz, Chur e Arosa alegaram preocupações ambientais e culturais ao retirarem suas candidaturas aos Jogos de 1988. Lake Placid, em 1980, e Sarajevo, em 1984, não apresentaram qualquer preocupação com as questões ambientais.

3º Período – Os anos 90:

No terceiro e último período de análise, Chappelet começa por ressaltar o papel desempenhado pelos JOI de Albertville (1992) e Lillehammer (1994) ao

²²¹¹ Traduzido do Inglês: 'white elephants'

trazer as questões ecológicas para o seio da discussão dos Comitês Organizadores dos Jogos, enquanto os JOV de Barcelona (1992) e de Atlanta (1996) (decorridos na mesma época) não colocam ênfase nas questões ambientais mas mais na reabilitação, até porque estes se realizaram longe de meios naturais. No entanto, Albertville (1992) é mais citada por aspetos negativos do que pelo seu projeto ambiental, já Lillehammer foi além das questões ambientais e tentou integrar também as outras dimensões do DS. Durante este período, a Carta Olímpica foi emendada para anexar o respeito ambiental e, assim, as cidades candidatas aos JOI de 2002 e de verão de 2004 precisavam de atender às demandas do Capítulo 5 (sobre ambiente). Também neste período, nasce a parceria entre COI e PNUMA que resulta na Comissão Permanente do COI para o Esporte e Ambiente. Os JOI de Nagano (1998) prosseguiram com as preocupações ambientais introduzidas nos Jogos anteriores. Em 1999, o COI adota a Agenda 21 para o Movimento Olímpico que reforça a necessidade de melhorias socioeconómicas, de conservar e gerir melhor as fontes de DS e de reforçar o papel de determinados grupos nas tomadas de decisões Olímpicas. No início do século XXI, o COI lança o programa de avaliação de Impacto Global dos Jogos Olímpicos (OGI).

Em género de síntese, Chappelet refere que “o surgimento das preocupações relativas à proteção ambiental e desenvolvimento sustentável tem sido consideravelmente mais significativo em relação aos Jogos Olímpicos de Inverno do que com os seus homólogos de Verão. Estas preocupações, que começaram a aparecer no início da década de 1930, tornaram-se totalmente integradas na ideologia e regras Olímpicas. Após um início um pouco vacilante, nomeadamente por ocasião dos Jogos de 1932 em Lake Placid, onde pela primeira vez questões ambientais foram tidas em conta em qualquer medida real pelos organizadores dos Jogos de Inverno, as questões ambientais tornaram-se cada vez mais importantes durante a década de 1970 e 1980, nomeadamente para Sapporo 1972 e Lake Placid 1980, sem que, no entanto, o IOC tivesse tomado alguma posição ou direção notável. Durante a década de 1990, estas questões tornaram-se o foco de atenção dos media e foram tidas em conta para um grau significativo de comissões organizadoras,

particularmente por Albertville (1992) e Lillehammer (1994). Por ocasião do seu centenário, em 1994, o COI fez do ambiente o ‘terceiro pilar’ do Olimpismo. Em poucos anos, o COI tinha adotado uma política ambiental integrada inteiramente na sua filosofia. Quase simultaneamente, os conceitos de desenvolvimento sustentável foram introduzidos em licitações por vários candidatos para os Jogos de inverno, nomeadamente os de Sion, em 2006. Esses novos conceitos foram integrados pelas sucessivas comissões organizadoras das edições de inverno e verão mas também pelo COI. Líderes Olímpicos adotaram a Agenda 21 do Movimento Olímpico em 1999 e em 2007 feita a respeito do desenvolvimento sustentável e ambiente, um dos três principais valores do Olimpismo”²²¹² (p. 1897). Sendo que os JOI "moveram-se desde as estâncias na montanha (Chamonix, St. Moritz, Lake Placid, Garmisch, Cortina) para cidades em vales alpinos (Innsbruck, Grenoble, Nagano) e depois para as metrópoles nas planícies (Calgary, Salt Lake City, Torino) ou até mesmo cidades à beira-mar (Vancouver, Sochi) relativamente longe das montanhas. Esta mudança veio em consequência do tamanho crescente dos

²²¹² Traduzido do Inglês: “The emergence of concerns relating to environmental protection and sustainable development has been considerably more significant in relation to the Winter Olympic Games than to their summer counterparts. These concerns, which began to appear as early as the 1930s, have become fully integrated in Olympic rules and ideology. After a somewhat shaky start, notably on the occasion of the 1932 games in Lake Placid, which represented the first time that environmental questions were taken into account to any real extent by the organizers of winter games, environmental issues became increasingly important during the 1970s and 1980s, notably for Sapporo 1972 and Lake Placid 1980, albeit without the IOC taking any notable or direct action. During the 1990s, these questions became the focus of media attention and were taken into account to a significant degree by organising committees: particularly by those of Albertville (1992) and Lillehammer (1994). On the occasion of its centenary in 1994, the IOC made the environment the ‘third pillar’ of Olympism. In a few years, the IOC had adopted an environmental policy fully integrated into its philosophy. Almost simultaneously, the concepts of sustainable development were introduced in bids by several candidates for the winter games, notably that by Sion in 2006. These new concepts were integrated by the successive organising committees of both summer and winter editions but also by the IOC. Olympic leaders adopted the Agenda 21 for the Olympic movement in 1999 and in 2007 made respect for both sustainable development and the environment one of the three core values of Olympism”

Jogos de Inverno e poderia ser percebida como consequência da própria noção de durabilidade, uma vez que cidades maiores são mais facilmente capazes de garantir uma utilização sustentável pós-Olímpica para as instalações construídas para os Jogos”²²¹³ (p. 1897). Segundo o mesmo, o Olimpismo incorporou os princípios do DS que surgiram no fim do século XX, graças aos JOI, “o Olimpismo adotou uma abordagem semelhante, quando formulado por Coubertin no final do século XIX, em que se tornou fortemente associado à paz, como o acadêmico Dietrich Quanz demonstrou. O desenvolvimento sustentável veio juntar-se de forma pacífica no sincretismo que é o Olimpismo moderno. Este é um legado intangível que deve ajudá-lo a empenhar-se por outro século, agora que o impulso da guerra fria desapareceu”²²¹⁴ (p. 1898).

Já Essex & Chalkley realizaram dois estudos focados nos Impactos Urbanos provocados pelos Jogos Olímpicos de Verão e de Inverno (Essex & Chalkley, 2002b). Na figura seguinte apresentamos a periodização proposta pelos autores para os impactos urbanos desencadeados pelos Jogos Olímpicos de Inverno (Essex & Chalkley, 2004a), sendo que a observação destes tanto pode ter implicações **sociais, ambientais e económicas**, ou seja dependendo da diretriz do estudo poderá abarcar as três dimensões do DS.

Os autores dividiram os JO em quatro fases de análise, conforme a figura 28.

²²¹³ Traduzido do Inglês: “whereby the winter games have moved away from mountain resorts (Chamonix, St Moritz, Lake Placid, Garmisch, Cortina) towards cities in alpine valleys (Innsbruck, Grenoble, Nagano), and then to metropolises on the plains (Calgary, Salt Lake City, Turin) or even seaside cities (Vancouver, Sochi) relatively far away from the mountains. This change has come about as a result of the ever-increasing size of the winter games, and could be perceived as a consequence of the very notion of durability, since larger towns are more easily able to guarantee sustainable post-Olympic use for the installations built for the games”

²²¹⁴ Traduzido do Inglês: “Olympism adopted a similar approach, when it was formulated by Coubertin at the end of the nineteenth century, in that it became strongly associated with peace, as the Olympic scholar Dietrich Quanz has demonstrated. Sustainable development has come to join peaceful coexistence in the syncretism that is modern Olympism. This is an intangible legacy that should help it to strive through another century, now that the impetus of the Cold War has disappeared”

Impactos Urbanos dos JOI (Essex & Chalkey)

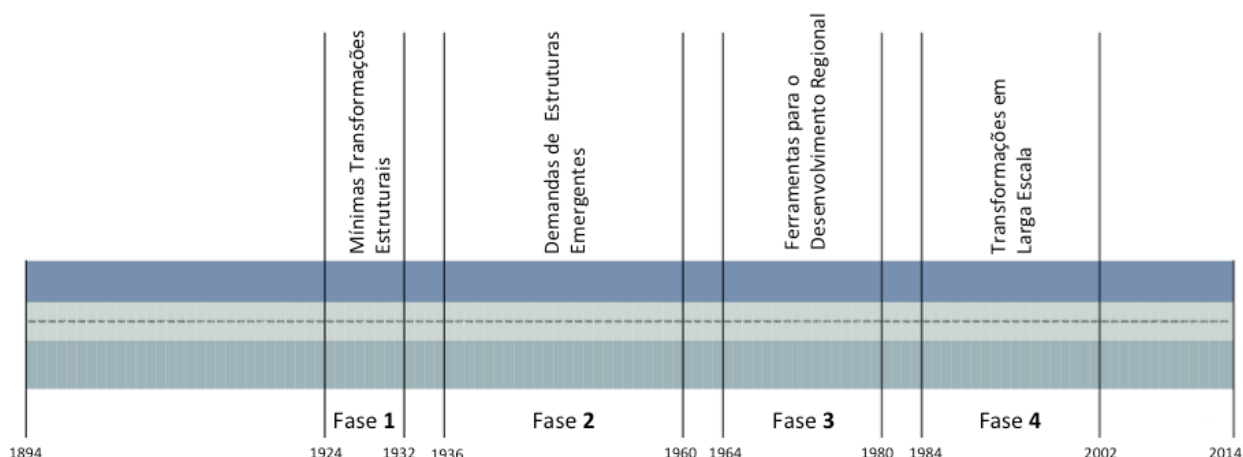


Figura 28 - Modelo de Periodização dos JOI Segundo Essex & Chalkey (2004a)

FASE 1 - abrange os JOI de 1924 a 1932 e é denominada de *Mínimas Transformações Estruturais*²²¹⁵. Esta é caracterizada por uma baixa participação e interesse pelos desportos de inverno, levando, assim, a eventos de pequena escala que poderiam ser facilmente organizados em comunidades pequenas, pois apresentavam um número reduzido de atletas em competição (250 a 500); os Jogos eram vistos como uma oportunidade para a promoção das estâncias, sendo que os JOI de St. Moritz, em 1928, serviram para consolidar esta região como a ‘meca’ do turismo internacional; o investimento em transportes, acomodações, infraestruturas desportivas, etc. não era necessário ou financeiramente viável (de realçar que a construção da pista de skeleton run em St Moritz em 1928 mostrou-se como um legado dispendioso e inviável, até porque, menos de 30 pessoas a utilizaram após os Jogos, daí Lake Placid ter questionado o investimento e ter optado por retirar este evento do programa, só tendo sido reintroduzido em Salt Lake City em 2002); a construção de Vilas Olímpicas ou Hotéis não se justificava nesta fase por causa de medo e de

²²¹⁵ Traduzido do Inglês: ‘Minimal Infrastructural Transformations’

excessos desnecessários, até porque as acomodações existentes na área geográfica circundante eram utilizadas e/ou adaptados; apesar dos Jogos nesta fase terem uma estrutura pequena, isto não impediu que Lake Placid tivesse de lidar com problemas ambientais.

FASE 2 - abrange os JOI de 1936 a 1960 e é denominada de *Demandas Estruturas Emergentes*²²¹⁶. Esta segunda fase é caracterizada pelo aumento substancial do número de participantes e de nações; algumas cidades eram maiores, como por exemplo Garmish-Partenkirchen (1936) com 12.600 habitantes e Oslo (1952) com 447.100 e, por isso, dispunham de uma maior capacidade para desenvolver infraestruturas desportivas e anexas inerentes aos Jogos, embora às vezes fossem necessárias por causa do aumento do tamanho dos JOI; como muitos atletas e espetadores tinham que se locomover de locais isolados, de difícil acesso, por terrenos intrincados e perante condições atmosféricas adversas, algumas cidades Olímpicas precisaram de realizar investimentos em infraestruturas de transportes (tais como novas estradas, pontes e teleféricos). É o caso de Oslo 1952 e subsequentes JOI; Oslo foi a única cidade a providenciar uma Vila Olímpica antes de 1960, mas com alguma controvérsia relativa aos gastos, numa época em que a Europa estava a tentar recuperar dos danos da II GM; no entanto, a tendência para grandes Olimpíadas de inverno não era uniforme nesta fase, pois duas cidades tinham menos de 5.000 habitantes (cada) e, por isso, restrições a grandes investimentos estruturais (como as cidades da primeira fase); Cortina d'Ampezzo tinha planeado a construção de uma Vila Olímpica (abandonada por pressão das redes hoteleiras, com medo da concorrência), já a Vila Olímpica de Squaw Valley, 1960, estava fora de escala (para uma comunidade pequena com 4.000 habitantes), no entanto, em função da necessidade para albergar atletas e o uso de hotéis para alojar funcionários e jornalistas, o comité Organizador não tinha outra opção senão promover a sua construção (uma estrutura que se tornou temporária, pois não foi utilizada pós Jogos). Nesta fase os JOI continuavam a crescer conduzindo consequentemente ao aumento das infraestruturas.

²²¹⁶ Traduzido do Inglês: 'Emerging Infrastructural Demands'

FASE 3 - abrange os JOI de 1964 a 1980 e é denominada de *Ferramentas para o Desenvolvimento Regional*²²¹⁷. Nesta terceira fase, o número de atletas e modalidades desportivas continua a crescer, já que quatro das cinco cidades Olímpicas (nesta fase) tinham mais de 100.000 habitantes (uma delas tinha um milhão) e apenas uma tinha uma população idêntica às fases anteriores; ser anfitriã com um número maior de habitantes locais permitia uma maior capacidade para atender às demandas crescentes dos JOI, enquanto os anfitriões com populações menores começaram a ter problemas para justificar os grandes investimentos infraestruturais; foi durante esta fase que as receitas da televisão se tornaram numa importante fonte de rendimento, enquanto que Innsbruck 1964 obteve com as vendas dos direitos televisivos cerca de 597 mil dólares, os Jogos de Lake Placid 1980 conseguiram arrecadar 15.5 milhões de dólares; em virtude maiores populações locais das cidades-sede, a viabilidade e finalidade da construção das Vilas Olímpicas tornou-se mais segura, especialmente depois de 1960, pois estas tornaram-se (posteriormente) numa área residencial ou espaços para estudantes universitários; provavelmente por causa do aumento do tamanho dos JOI, estes foram reconhecidos como uma ferramenta para a promoção do desenvolvimento regional a partir da década de 1960, no entanto, menos de 5% do capital investido nos Jogos (de Squaw Valley 1960, Innsbruck 1964, Grenoble 1968 e Sapporo 1972) eram para instalações desportivas, a maioria era para transformações urbanas; assim, nesta fase, o investimento em infraestruturas de transportes relacionadas com as Olimpíadas era muitas vezes a principal contribuição para o desenvolvimento regional; os problemas associados à organização dos Jogos cresceram juntamente com os mesmos e, na medida em que a capacidade financeira e organizadora iam além dos apoios locais, o impacto dos Jogos dissipava-se quando estes eram encenados em grandes cidades e regiões amplas; nesta fase também algumas preocupações ambientais surgiram, como em Sapporo 1972 onde o Parque Nacional deu permissão para a construção de uma infraestrutura, mas sob a condição de que tudo fosse removido após os Jogos e a área restaurada ao

²²¹⁷ Traduzido do Inglês: 'Tool of Regional Development'

seu estado original ou no caso de Lake Placid de 1980, onde, após as polêmicas dos Jogos de 1932, foi criada a Agência do Parque de Adirondack²²¹⁸ em 1971, e os JOI de 1980 precisavam de cumprir as normas desta agência assim como da Agência Federal do Ambiente²²¹⁹; foi nesta terceira fase que surgiu pela primeira e única vez a redefinição dos JOI, os Jogos de 1976 deixaram de ser em Denver e foram acolhidos por Innsbruck.

FASE 4 - abrange os JOI de 1984 a 2002 e é denominada de *Transformações em Larga Escala*²²²⁰. Esta última fase viu o maior aumento na participação de atletas (em 2002 eram 2.400 atletas) e pessoal de apoio (em 1994 a relação atleta e pessoal de apoio era 6,5 maior do que nos JOI de 1956); após 1988, seriam necessárias duas ou mais Vilas Olímpicas para acomodar os atletas mais perto de locais de evento, assim como mais alojamentos para os media, logo tornaram-se necessárias Vilas separadas para os meios de comunicação; as receitas da venda dos direitos de TV tornou-se uma fonte de rendimento importante depois de 1960, embora os aumentos mais substanciais ocorressem após 1980, estes passaram de 91,5 milhões em 1984 para 545 milhões em 2002, o que permitiu financiar (em parte) uma maior transformação urbana; nesta fase, os JOI desenrolaram-se em cidades com maior densidade populacional, visto que, depois de 1984, as cidades anfitriãs tinham, em média, 370 mil habitantes (embora das 7 cidades, duas tinham uma densidade populacional bem superior e outras duas bem inferior) o que possibilitou o uso dos Jogos de inverno como um catalisador de grandes mudanças na infraestrutura urbana e respetiva modernização; por outro lado, perante estas mudanças, as cidades mais pequenas sentiam dificuldades em justificar a necessidade de investimento em Vilas Olímpicas permanentes, exemplos como Albertville 1992 (com uma população de 20 mil habitantes optou por recuperar um pequeno SPA a construir uma Vila Olímpica, no entanto esta ficava muito distante e por conseguinte 7 pequenas Vilas Olímpicas foram estabelecidas em Hotéis perto dos eventos) e Lillehammer

²²¹⁸ Traduzido do Inglês: Adirondack Park Agency

²²¹⁹ Traduzido do Inglês: Federal Environment Agency

²²²⁰ Traduzido do Inglês: Large-Scale Transformations

1994 (um povoado com apenas 23 mil habitantes preferiu uma Vila Olímpica temporária com 200 chalés de madeira) demonstram um distanciamento para com a tendência para grandes investimentos estruturais; à medida que os Jogos de inverno aumentavam de tamanho, também as preocupações ambientais eram maiores, o uso de produtos químicos e a construção de estruturas físicas em ambientes frágeis tornaram-se questões importantes na preparação dos JOI.

Essex & Chalkey concluem que:

- Os JOI diferem dos de verão pois estão abaixo na hierarquia urbana e são limitados geograficamente e topograficamente (2004a, p. 224);
- Nos de inverno é quase sempre necessário um investimento em estruturas desportivas e em infraestruturas, mesmo que o uso pós Jogos possa trazer problemas para as comunidades de acolhimento, em especial as mais pequenas. Por este motivo, as entidades governamentais nacionais, regionais e locais são chamadas a colaborar, muitas vezes de forma desproporcional (2004a, p. 224);
- A escala de crescimento dos JOI vê-se refletida nas exigências de infraestruturas, no entanto as preocupações ambientais têm sido um grande problema no desenvolvimento destes eventos (2004a, p. 224).
- Após os JOI de “Lillehammer in 1994 became the pioneers of sustainable development within the Olympic movement, a theme that seems set to continue” (2004a, p. 224);
- Os primeiros JOI foram utilizados para desenvolver o potencial das estâncias privadas de inverno, os posteriores (especialmente a partir de 1964) foram usados como uma ferramenta para o desenvolvimento regional mais ampla (como os Jogos se tornaram maiores e espalhados por uma área mais ampla, também aumentou o impacto regional dos mesmos) (2004a, p. 224);
- Durante os anos 50 e 60 ocorreu um crescente interesse pelos desportos e turismo de inverno e, por isso, o número de cidades candidatas aos JOI aumentou, pois muitas viram os Jogos como um

meio para promover o desenvolvimento ou melhorar as infraestruturas e como um meio de alavancar o turismo internacional (2002a, p. 6);

- Quer os Jogos de inverno, quer os de verão tornam-se ferramentas de desenvolvimento urbano e regional, mas a questão é saber se o investimento relacionado com os JO cumprem as intenções dos Comitês Organizadores Locais, deixando um legado viável, que valha a pena e que seja de longo prazo (2004a, p. 224);
- O crescente gigantismo Olímpico tem implicações no legado, sendo que os JO terão maiores possibilidades de serem vistos em centros urbanos de maiores dimensões, pois estes lugares têm capacidade financeira e uma rede hoteleira estabelecida e que pode ser aprimorada (com a vinda destes megaeventos) (2004a, p. 225)
- Os “Anfitriões dos Jogos Olímpicos de Inverno atuais e potenciais concentram-se, quase exclusivamente, na Europa e América do Norte”²²²¹ (2004a, p. 225) e alertam que (por causa do gigantismo e das exigências de desenvolvimento sustentável existem dúvidas acerca da possibilidade de o mundo menos desenvolvido poder acolher estes eventos) a acumulação de capital internacional associado aos JO está cada vez mais nas já prósperas Vilas, cidades e regiões ocidentais (2004a, p. 225);
- Quando os JO contam com grandes investimentos públicos, os benefícios podem ser controversos e contestados, porque os organizadores (muitas vezes) priorizam as questões económicas, de imagem e do evento em si em detrimento das necessidades da comunidade local e dos impactos ambientais. Segundo os autores, isto acontece porque a Comissão Organizadora sente que tem que entregar os melhores Jogos de sempre (atendendo às rigorosas restrições), para além de ter de alcançar consenso entre os diversos parceiros, logo o legado e a tarefa de encontrar usos viáveis para o

²²²¹ Traduzido do Inglês: “Winter Olympic hosts, actual and potential, are also concentrated almost exclusively in Europe and North America”

que foi utilizado são deixados às autoridades locais (muitas vezes estas foram vagamente integradas nas preparações dos Jogos) Essex & Chalkley (2004a, p. 226);

- Os Comitês Organizadores dos JOI têm sido mais sensíveis às necessidades locais e ambientais do que os anfitriões dos Jogos de verão. No entanto, isto não impediu a existência de manifestações de grupos locais opondo-se às candidaturas dos JOI (como Helsínquia 2006, Torino 2006 e Vancouver 2010) em função da percepção dos seus impactos negativos (2004a, p. 226).

É preciso ter cuidado, especialmente no que concerne aos Jogos de Inverno, pois a organização destes apresenta vários desafios. O investimento em infraestruturas desportivas pode ser caro: pista de esqui e muitas das infraestruturas para os esportes de neve e gelo podem ter funções recreativas e turísticas após os Jogos, no entanto, as pistas de salto de esqui e de corrida de bobsleigh ou luge têm o seu uso limitado às competições internacionais. A introdução de novas modalidades, a necessidade de equipamentos e tecnologia mais avançada e mudanças nas normas das FI normalmente levam a novas construções ou mudanças estruturais além das existentes. Por conseguinte, o investimento nessas instalações deve ser cuidadosamente analisado e justificado de forma a evitar a criação de um legado que é caro de sustentar. Numa análise realizada por Essex & Chalkey aos JOI de Lake Placid em 1932 e 1980 com os de Salt Lake Placid em 2002, verificou-se que “um total de 14 novas intervenções urbanísticas eram necessárias para a realização do evento [JOI de Salt Lake City 2002], incluindo uma Vila separada para juízes e árbitros”²²²² (2004a, p. 226).

Após a exposição e análise das diferentes periodizações, tendo em consideração a nossa proposta de periodização e com base no estudo realizado em cada um dos períodos, gostaríamos de apresentar uma proposta de modelo de progressão e valorização de cada uma das três dimensões do DS (figura 29).

²²²² Traduzido do Inglês: “a total of 14 separate developments were required to stage the event [JOI de Salt Lake City 2002], including a separate village for judges and referees”

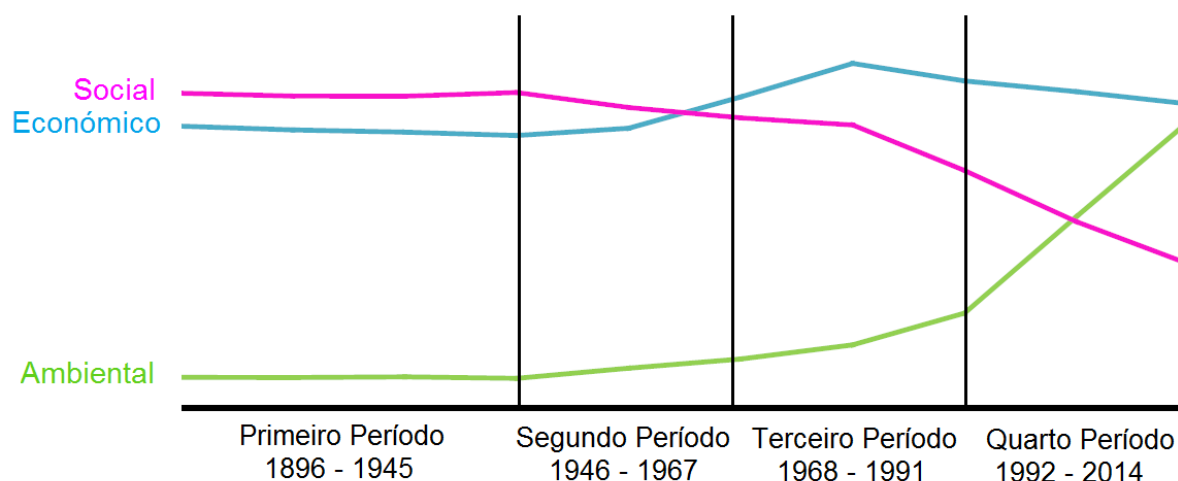


Figura 29 - Proposta (dos autores) de Modelo de Progressão das três Dimensões do DS ao Longo de 120 anos dos JO da Era Moderna

A figura acima tenta representar, de forma visual, as principais conclusões deste estudo. Estas foram organizadas em função de cada dimensão do DS, de forma a entendermos a importância de cada uma foi tendo ao longo do tempo.

As preocupações **sociais** eram bastante acentuadas no **primeiro período**, de tal forma que levaram à criação do JO da Era Moderna no intuito de promover a harmonia entre os povos. Verificamos, ainda, neste período que JO são fruto de um sonho de Pierre de Coubertin, que via neles um meio para evitar grandes guerras, no entanto, o próprio COI pós-guerra acabou por agir contra os seus princípios ao excluir os ‘grandes perdedores’ da II GM. Os JO ainda foram usados neste período como instrumento de disseminação do espírito de liderança político-económica, visível nas Olimpíadas de 1932 de Los Angeles (visando a promoção do estilo de vida americano) e nos JOV de Berlim, em 1936, nos quais a máquina nazista se tentou promover e demonstrar a superioridade ariana através da eficiente organização, de filmes, de propaganda e atletas.

Já no **segundo período** estas preocupações se focam nas conquistas das mulheres dentro do JO, no aumento da família Olímpica e na introdução dos Jogos Paraolímpicos. No entanto a questão social vai perdendo alguma

importância dentro do MO, embora quase imperceptível.

No **terceiro período** o objetivo passa a ser o de levar os JO a todo o Mundo, mas algumas adversidades sociopolíticas acabam interferindo na organização dos JO, tais como boicotes e atentado terrorista. Neste período surge pela primeira vez preocupações com o legado, graças a Atlanta 96. No entanto as questões sociais passam a perder espaço, em especial no final deste período em função do aumento da consciência ambiental e do crescimento económico mundial.

O **último período** mira na igualdade de género e na promoção do desporto para todos. No entanto e apesar de mais de 120 anos de JO, as mulheres ainda não conseguiram ter uma representatividade superior a 44% nas Olimpíadas. Sendo que a nível cargos de liderança no COI, COJOs, CONS ou Fis, os percentuais são bem mais baixos, para não dizer quase insignificantes. Para além disso, o papel do esporte como ferramenta de promoção da saúde, de bons hábitos de vida, de equidade, de contribuição para Paz e o Desenvolvimento, de aproximação dos povos, nações e etnias distintas, parece estar a perder peso. Isto muito embora Jacques Rogge tenha sido um grande impulsionados, neste período, e se tenha aliado o COI às NU na promoção do Esporte para a Paz e Desenvolvimento e financiados alguns projetos sociais. Porém esses mesmos projetos parecem estar em via de terceirização (ver Agenda 2020). Apesar de tudo estes danos sociais, este último período não apresenta JO com ações focadas na promoção da dimensão social. Podemos então concluir que esta dimensão tem vindo cada vez mais a ser relegada para um plano terciário, dentro dos JO, COI e MO. Contudo, é possível vislumbrar um novo caminho, graças às Olimpíadas de Vancouver 2010 (com ações sociais em torno dos Jogos) e Londres 2012 (que focaram seus esforços na recuperação de uma parte degradada de Londres, seja a nível social ou ambiental), pois estas tentaram resgatar os valores sociais e impulsionar a transparência económica, embora de forma ténue. No entanto Sochi em 2014 apresentou algumas surpresas desagradáveis a nível social, a discriminação sexual e a falta de liberdade de expressão colocaram os Jogos em cheque. Já para não falar dos JO de 2008, onde Pequim é

referenciada negativamente pelas suas ações relativas ao Tibete, para além das várias manifestações realizadas durante o percurso da tocha Olímpica.

Relativamente às preocupações **ambientais**, o **primeiro período** são quase irrelevantes os cuidados que o COI e COJOs têm para com esta dimensão, afinal estávamos num período de crescimento económico em que o uso do meio era aceitável como ferramenta para proporcionar melhor qualidade de vida aos homens.

No **segundo período** as questões ambientais não eram prioridades, embora alguns autores refiram que as renovações urbanísticas possam ser vistas na óptica da dimensão ambiental. Ainda neste período o ambiente não causava problemas ao MO.

É no **terceiro período** que surgem as primeiras preocupações ambientais, com algumas ações por parte dos COJOs mas sem algum tipo de imposição por parte do COI. No entanto estas preocupações são mais perceptíveis na organização dos JOI do que nos de Verão. Porém o fim deste período é marcado por eventos que vão ter implicações no período seguinte.

As questões ambientais têm dominado todo o **quarto período**, desde ações mais eficientes (como Lillehammer 1994) até tentativas de esverdear os JO (como Atenas 2004 e Pequim 2008), sejam estas motivadas por pressões externas ou internas. O ambiente ganha destaque neste último período, graças à sua inclusão como um dos pilares do Olimpismo, juntamente com desporto e cultura (DaCosta, 2002f). Sendo que em 1999 o Olimpismo coloca em ação os acordos assinados na Eco Rio 92, cria a sua própria Agenda 21 Olímpica, em parceria com o PNUMA. Estas questões vão ganhando mais relevo dentro do MO no séc. XXI, graças aos JOV de Sidney em 2000, considerados o marco 'verde' de viragem (conquanto foram efetivamente os JOI de Lillehammer em 1994 (6 anos antes) os efetivos precursores de ações e preocupações ambientais). Atualmente, as questões de proteção ambiental são tidas em consideração pela maioria dos COJOs de Verão e de Inverno, embora os JOI sejam os maiores precursores de ações protetoras do ambiente.

A nível ambiental é perceptível que o foco nestas questões tem vindo a aumentar de período para período, mas com maior incidência no finalzinho do

terceiro e como factor dominante no quarto período. Sendo que DaCosta refere que “a resposta incomum do COI às questões ambientais, provou a capacidade de renovação do Movimento Olímpico, quando expostos a pressões externas, mas sem deixar de refutar a possibilidade de resistência interna existente para alterar ou atualizar tradições e valores”²²²³ (2002b, p. 79).

Existe no entanto ainda tensões entre desenvolvimento e preservação do meio ambiente, pois não pode haver megaevento em cidades poluídas, pois os atletas precisam de boas condições de ar, comida e água, logo se uma cidade não oferece isso a seus cidadãos então não poderá oferecer aos atletas Olímpicos e por conseguinte não poderá acolher eventos esportivos. Esta posição poderá parecer radical, quer pela ousadia de expor a situação ou pela necessidade de defender os atletas. Evidencia-se que os atletas precisam de boas estruturas, bom ar, boa água e comida de qualidade...mas primeiro teremos que determinar o que seria bom para a sociedade. Em 2014, durante a Copa do Mundo de Futebol – FIFA World Cup no Brasil, alguns treinadores reclamaram dos elevados níveis de humidade de Manaus, em especial o treinador de Inglaterra. A preocupação é compreensível mas no entanto incoerente, afinal a maioria dos megaeventos esportivos ocorrem no hemisfério norte (Europa e EUA) e os atletas do hemisfério sul sempre se adaptaram às condições adversas sem grandes polémicas. Efetivamente questões climáticas não é o mesmo que poluição, mas há que estipular qual seria o mínimo aceitável, e que entidades ou agências avaliariam e estipulariam esse mínimo. Oben defende que o esporte pouco a pouco está se mostrando mais parte da solução do que parte do problema no que se à promoção do meio ambiente (Oben, 2011, p. 26).

Na passagem do terceiro para o quarto período parece que as questões **ambientais** deixaram de ser secundárias e passaram a ocupar um lugar de destaque, sendo que deixaram de ser apenas no sentido de minimizar os

²²²³ Traduzido do Inglês: “the unusual response from IOC to the environmentalism quest proved the capacity-building of the Olympic Movement when exposed to external pressures, but it did not disprove the possibility of existing internal resistance to change or to update traditions and values”

estragos, mas tentam também maximizar benesses ambientais. Claro que muito ainda há que trilhar, mas o caminho parece não ter volta.

Já na análise das questões **económicas**, verifica-se no primeiro período que inicialmente existem grandes dificuldades financeiras, pois os JO para sobreviverem precisam de se aliarem a outras organizações (embora nem sempre benéficas aos próprios JO), de forma a contornar a situação de fragilidade económica. Num segundo momento os JO tentam sobreviver sem grande financiamento e contando apenas com ajuda local. Já num terceiro momento a situação passa para o controle do poder público, em Berlim 1936, e em parceria com entidades privadas, em LA 1932. Sendo LA lembrado pelo lucro gerado.

O **segundo período** é caracterizado por JO que se aliam ao poder local e governamental de forma a promover as cidades (em especial as estâncias que acolhiam os JOI). Só um JOV deu lucro, o restante tentou não se afundar em dívidas contando para isso com o apoio económico governamental. É neste período que a TV entra mas não na proporção do próximo período.

O **terceiro período** é marcado pelo crescimento económico mundial e pela mercantilização dos JO, em especial por questões económicas (em virtude de Jogos mal sucedidos) e por necessidades de organização crescentes impostas pelos FIs aos COJOs locais, e com isso os riscos a eles associados. Desta forma, Samaranch vê na mercantilização e na profissionalização os mecanismos para promover os JO sem grandes sobressaltos. As cidades passam a avaliar o custo-benefício de acolher os Jogos e para tal o 'legado' passa a ser importante, sendo que o poder público se utiliza dos JO como instrumento de promoção das cidades (Cidade do México 1968, Munique 1972, Moscovo 1980 e LA 1984 (International Olympic Committee, 2009)), arcando portanto com o ónus financeiro. Sendo de destacar negativamente os custos dos JO de Munique 1972 e Montreal em 1976, e positivamente LA 84.

O **quarto período** é marcado por JO de magnitudes elevadas, com orçamentos elevados, mas nos quais as preocupações económicas para o COI não causam estranheza ou incómodo, daí o decréscimo na curva da figura 29 . No entanto após a crise económica de 2008 nem todas as cidades podem-se

dar ao luxo de acolher uma Olimpíada, porém Pequim 2008 e Sochi 2014 são referenciados como os JO mais caros de toda a história (figura 30).

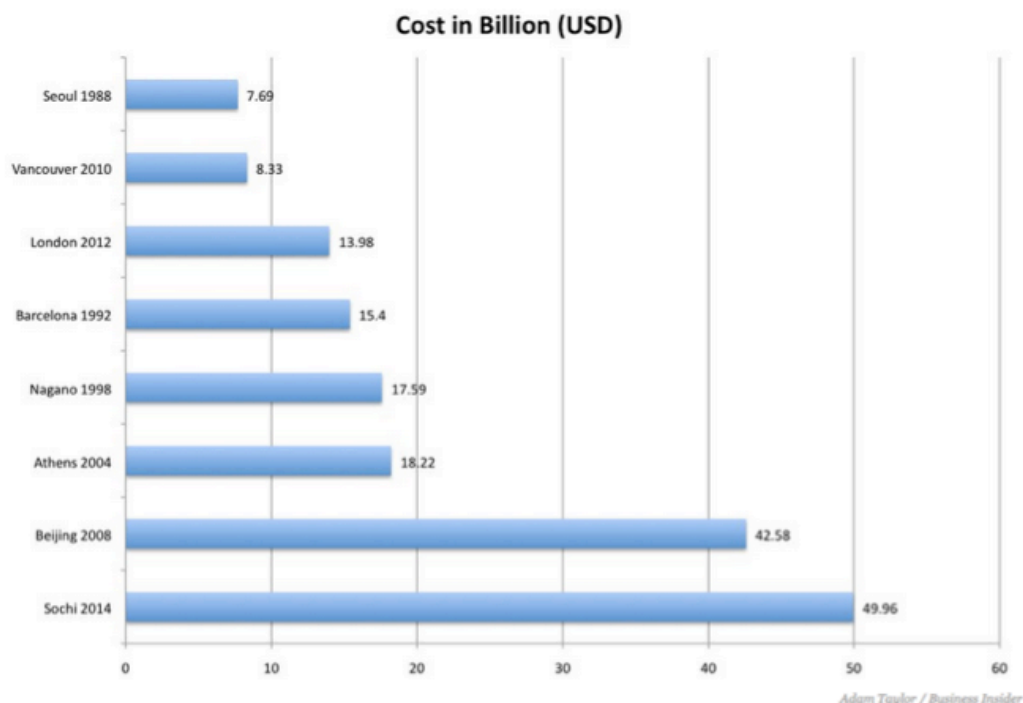
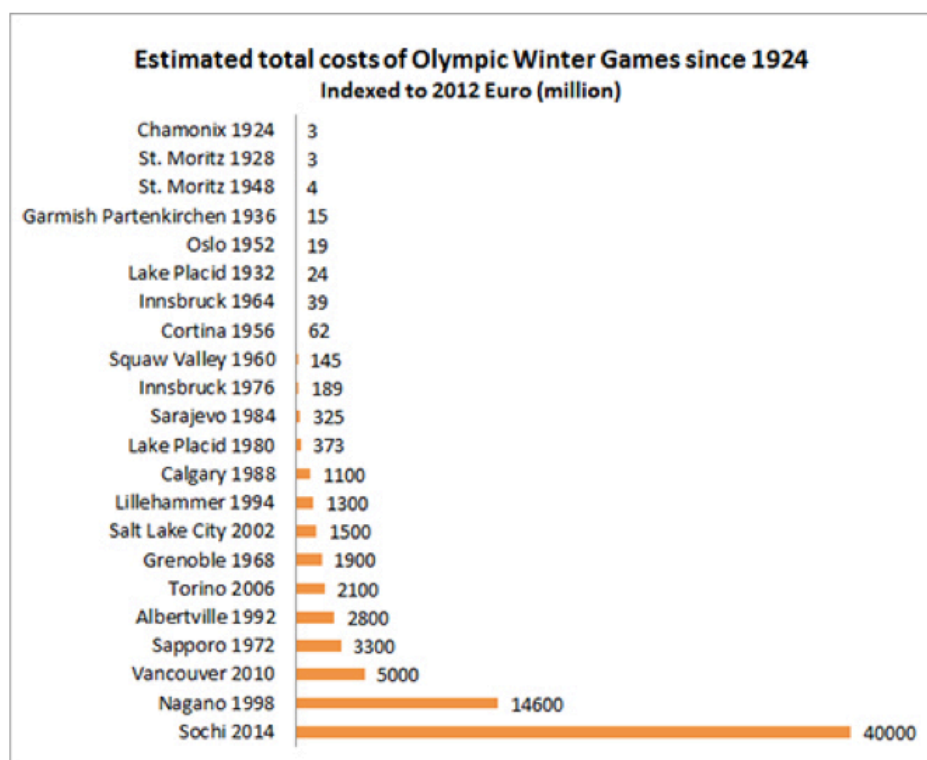


Figura 30 – Custo em Bilhões de Dólares dos JO mais Caros
(retirado de Taylor, 2014)

Já na figura 31 podemos verificar que o montante gasto com os JOI de Sochi em 2014 é superior aos gastos de todos os Jogos Olímpicos de Invernos organizados até 2010. Efetivamente a Agenda 2020 surge na linha do chamado ‘efeito Sochi’, pois com a desistências de várias cidades candidatas aos JOI de 2022, em virtude elevado orçamento de Sochi, o COI precisou de refletir sobre que futuro quer para os MO e com isso promover uma agenda mais focada na sustentabilidade e menos no gigantismo.



The estimated costs of all Winter Olympic Games from 1924 to 2010 combined amount to approx. 35 billion euro - less than the Sochi Games.

Figura 31 – Custo dos Jogos Olímpicos de Inverno (1924-2010)
(Vooren, 2014)

Para rematar, gostaríamos de refletir sobre a postura de alguns autores que acreditam que o melhor seria não ter JO. Na visão de Martin Westerman, os JO são um mal que precisa de ser extirpado (Zarnowski, 1993, p. 26), ou, como refere Steve Oslo²²²⁴, “idealmente, o COI designaria uma localidade para os Jogos Olímpicos de Inverno e outra para os de Verão, e os atletas do mundo competiriam lá perpetuamente”²²²⁵ (2010b). Ao encararmos os JO sob este prisma, poderemos estar a analisar o DS numa ótica um tanto ou quanto reducionista, pois esta foca-se exclusivamente numa das facetas do DS, a

²²²⁴ Director of Finance and Operations for Leonard Academy, Inc. – empresa que trabalhou com a ONGs Carbon Neutral Network na quantificação e certificação de emissão de gases para os JO de Salt Lake City 2002 (Westerman, 2010a, p. 15)

²²²⁵ Traduzido do Inglês: “ideally, the IOC would designate one locale each for the Winter and Summer Games and the world's athletes would compete there in perpetuity”

preservação ambiental, descurando, desta forma, as outras duas faces do DS. Se o objetivo é fomentar Jogos Olímpicos Sustentáveis, então não podemos descurar os valores sociais ou económicos e devemos encontrar soluções que permitam transformar este megaevento num instrumento de promoção da equidade social, que seja ambientalmente correto e economicamente viável.

Desde que o COI assinou a Agenda 21 no Rio de Janeiro, em 1992 que o processo de consciencialização em prole do DS parece ter vindo a crescer dentro da organização. A questão, porém se encontra num impasse. Até recentemente o foco eram as questões 'verdes, através de edificações e infraestruturas desportivas ambientalmente corretas. As questões económicas, tais como o melhor aproveitamento do investimentos após o megaevento e mais transparência, ou as nuances sociais, onde se incluem preocupações com os mais desfavorecidos, parecem querer ganhar espaço. No entanto muito há por galgar de forma a que se possa promover um maior equilíbrio entre estas três dimensões, tendo em atenção as necessidades de cada cidade sede. Um COI mais acessível, atento às necessidades de cada cidade e menos impositor, é o que seu novo presidente, Thomas Bach sugere e tenta promover com a nova Agenda Olímpica.

Há que equacionar se seria correto excluir alguns países de acolherem megaeventos desportivos, como os JO e Copa do Mundo, simplesmente porque suas condições ambientais ainda não estão ao nível de outras nações, pois de que forma o desporto seria inclusivo se despromoveria o acesso a megaeventos àqueles que menos condições têm.

É neste sentido mais amplo e abrangente de DS, defendido na *Triple Bottom Line*, que a encíclica papal e a Agenda Olímpica 2020 surgem. Efetivamente, após os JOV do Rio 2016 virão os de Tóquio 2020 e estes terão a responsabilidade acrescida de promover uma transição da visão atual dos JO para uma de JO sustentáveis, no futuro próximo.

A Agenda 2020 surgiu no final de 2014 depois de algumas cidades retirarem as suas candidaturas aos Jogos Olímpicos de Inverno de 2022 (Lviv na Ucrânia, Munique na Alemanha, Estocolmo na Suécia, St. Moritz na Suíça, Krakov na Polónia e Oslo na Noruega retiraram-se, ficando Pequim na China e

Almaty no Cazaquistão (Steve Oslo citado por Westerman, 2010a, p. 15)) “devido à falta de apoio nacional, regional ou político”²²²⁶ (International Olympic Committee, 2014e; Petchesky, 2014). Emerge então a necessidade de novas condutas e novos modelos de candidatura Olímpica, caso contrário os Jogos poderão tornar-se uma ferramenta política (Avison, 2014). O principal motivo da desistência parece ter sido os elevados custos com a candidatura e a organização dos Jogos, em especial após Sochi 2014 (International Olympic Committee, 2014e, p. 4).

Thomas Bach, Presidente do COI desde setembro de 2013, empenhou-se pessoalmente na promoção de mudanças no seio do Movimento Olímpico. A mais marcante culminou com a aprovação das 40 recomendações da Agenda Olímpica 2020. As 14 equipas de trabalho concentraram-se, ao longo de 8 meses, dialogando entre si e com organizações não-governamentais, especialistas e público interessado, de forma a elaborarem sugestões para uma nova agenda que visa transformar o Olimpismo.

As recomendações apresentadas e aprovadas por unanimidade a 8 de dezembro de 2014, durante a 127ª Assembleia Extraordinária do COI, em Monte Carlo (Mónaco), têm como base “três grandes temas: sustentabilidade, credibilidade e juventude”²²²⁷ (International Olympic Committee, 2014e; Petchesky, 2014). Estas prevêm grandes mudanças no mundo Olímpico, sendo de destacar (Duffy, 2015; Failes, 2014; International Olympic Committee, 2014g):

- O novo procedimento para o processo de candidatura;
- A promoção de um “maior foco na sustentabilidade e no legado”²²²⁸ (International Olympic Committee, 2014b) aquando da avaliação das cidades candidatas aos Jogos;
- A aposta na “maximização das instalações desportivas existentes e no uso de instalações temporárias ou desmontáveis, caso não se

²²²⁶ Traduzido do Inglês: “due to a lack in national or at least regional public or political support”

²²²⁷ Traduzido do Inglês: “three major themes: sustainability, credibility and youth”

²²²⁸ Traduzido do Inglês: “strong focus on sustainability and legacy”

justifiquem ou não sejam necessárias instalações definitivas²²²⁹ (p. 5);

- A redução de custos para as cidades candidatas e a credenciação, junto do COI, de Consultores e Lobistas autorizados a ajudar as cidades candidatas;
- A proposta de “incluir a sustentabilidade em todos os aspetos dos Jogos Olímpicos”²²³⁰ (p. 5) e nas operações diárias do Movimento Olímpico;
- A imposição de limites no número de participantes nos JO, de forma a reduzir custos e dimensão;
- O foco passa a ser o evento (‘event-based’) e não o esporte (‘sport-based’);
- Um olhar diferenciado para com a mulher quando se propõe “conseguir 50 por cento de participação feminina nos Jogos Olímpicos”²²³¹ (p. 7), assim como o encorajamento à inclusão de eventos desportivos mistos;
- O facto de que foca a “redução de custos e reforça a flexibilidade da gestão dos Jogos Olímpicos”²²³² (p. 10);
- O fortalecimento do 6º Princípio Fundamental do Olimpismo (com a inclusão da não-discriminação na orientação sexual), provavelmente por causa dos eventos ocorridos nos JOI Sochi 2014 (Duffy, 2015);
- A proposta de lançamento do Canal de TV Olímpico;
- A proposta de alteração do cronograma dos Jogos Olímpicos da Juventude²²³³ (JOJ); desta forma, a partir de 2023, todos os anos teremos JO (em anos pares os JOI ou JOV e nos anos ímpares JOJI²²³⁴ ou JOJV²²³⁵);
- O incentivo à boa governação, autonomia e à transparência na gestão

²²²⁹ Traduzido do Inglês: “the maximum use of existing facilities and the use of temporary and demountable venues where no long-term venue legacy need exists or can be justified”

²²³⁰ Traduzido do Inglês: “Include sustainability in all aspects of the Olympic Games”

²²³¹ Traduzido do Inglês: “...to achieve 50 per cent female participation in the Olympic Games”

²²³² Traduzido do Inglês: “Reduce the cost and reinforce the flexibility of Olympic Games management”

²²³³ Traduzido do Inglês: Youth Olympic Games (YOG)

²²³⁴ Jogos Olímpicos da Juventude de Inverno (JOJI)

²²³⁵ Jogos Olímpicos da Juventude de Verão (JOJV)

dos JO pelos Comitês Organizadores Locais²²³⁶; e

- A apresentação de outras medidas que visam a promoção de atletas limpos (sem doping), educação Olímpica e cultura, interação virtual com a comunidade (de forma a aproximar-se dos mais jovens), fortalecer a Comissão de Ética do COI, permitir o acesso de ONG's ao uso de imagem do COI mas sem fins comerciais, empenho na renovação dos membros do COI e a implementação de um Congresso 'Olympic in Action'²²³⁷.

Perante este novo contexto, a Agenda 2020 surge como um novo alento para todos os que ambicionam a promoção de Jogos Olímpicos Sustentáveis. No entanto, é bom lembrar o que Samaranch disse no seu discurso de despedida em 2001, em Moscovo:

“Nossa política permanece, acima de tudo, em permitir que todos os povos do mundo possam seguir os Jogos Olímpicos através dos canais de televisão nacional, sem custos adicionais”²²³⁸

(p. 10).

Logo, a opção por um projeto de Televisão próprio poderá estar associada a interesses económicos que procuram coloca-lo disponível apenas para quem tiver assinatura de televisão paga, o que impossibilitaria muitas pessoas de acompanharem os Jogos Olímpicos e Paraolímpicos de forma livre e aberta.

Durante a fase de elaboração das recomendações que deram origem à Agenda 2020, um dos grupos de trabalho (o segundo) liderado pelo príncipe do Mónaco era de 'Sustentabilidade e Legado'²²³⁹ (International Olympic Committee, 2001c, p. 9). Este grupo apresentou sugestões pertinentes que depois foram ajustadas e inseridas no documento final. É de destacar as

²²³⁶ Traduzido do Inglês: OCOGs - Organising Committees for the Olympic Games

²²³⁷ Traduzido como: 'Olimpismo em Ação'

²²³⁸ Traduzido do Inglês: “Our policy remains above all to allow all the peoples of the world to follow the Olympic Games through the national television channels, without extra costs”

²²³⁹ Traduzido do Inglês: “Sustainability and Legacy”

recomendações 4 (Incluir sustentabilidade em todos os aspetos dos Jogos Olímpicos)²²⁴⁰ e 5 (Incluir sustentabilidade nas operações diárias do Movimento Olímpico)²²⁴¹ (International Olympic Committee, 2014c), pois ambas sugerem ações diretas que visam a promoção do DS no seio do COI, contando, para tal, com o apoio do PNUMA (Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente)²²⁴² e encorajando todos os ‘Parceiros do Movimento Olímpico’²²⁴³ a fazerem o mesmo.

No entanto, para além destas recomendações específicas, muitas outras abordam, de alguma forma, a sustentabilidade parcial, quer direta ou indiretamente (focando-se numa ou mais dimensões do Tripé do DS). Há a destacar as seguintes (International Olympic Committee, 2014b):

- **Recomendação 1** – o recurso ao uso temporário de venues e a permissão para cidades/países se associarem de forma a não se sobrecarregarem com construções indesejadas. A inclusão de um contrato com a cidade anfitriã relativo ao 6º Princípio Fundamental da Carta Olímpica, a questões ambientais e contratos de trabalho;
- **Recomendação 2** – o processo de candidatura focará a sua atenção na avaliação do legado e da sustentabilidade na(s) cidade(s);
- **Recomendação 3** – a publicação dos ficheiros de candidatura de forma eletrónica, que permitirá, assim, diminuir o consumo de papel e custos com a candidatura, para além do registo de Consultores e Lobistas que terão de assinar um termo de conduta ética;
- **Recomendação 9** – estabelece limites no número de participantes, colocando fim a gastos inúteis e à mega opulência;
- **Recomendação 10** – esta é provavelmente a questão mais negativa da AGENDA 2020, pois promete deixar o esporte num segundo plano, ao “mover-se de um programa baseado no esporte para um baseado

²²⁴⁰ Traduzido do Inglês: “Include sustainability in all aspects of the Olympic Games”

²²⁴¹ Traduzido do Inglês: “Include sustainability within the Olympic Movement’s daily operations”

²²⁴² UNEP – United Nations Environment Programme

²²⁴³ Traduzido do Inglês: ‘Olympic Movement Stakeholders’

em eventos”²²⁴⁴;

- **Recomendação 11** – a busca pela igualdade de gênero e o encorajamento para a inclusão de jogos com equipas mistas;
- **Recomendação 12** – a promoção da flexibilidade na gestão dos jogos, pois, afinal, cada cidade/país tem as suas próprias prioridades e isso precisa de ser levado em consideração;
- **Recomendação 14** – não permite mais a DISCRIMINAÇÃO em função da orientação sexual (6º Princípio Fundamental do Olimpismo);
- **Recomendação 17** – se os JO sempre premiaram o ‘*Citius, Altius e Fortius*’ através da consagração com medalhas Olímpicas, com esta recomendação pretende-se colocar os Atletas Limpos ao mesmo nível dos medalhados;
- **Recomendação 22** – a aposta na Educação como ferramenta para a promoção dos valores Olímpicos;
- **Recomendação 23** – a procura de uma comunicação mais próxima com os mais jovens através das redes sociais, assim como o uso de interfaces para a promoção de condutas mais transparentes;
- **Recomendação 24** – reavalia os seus programas desportivos como *Sport for Hope* e procura parceiros para conduzi-los de forma mais eficiente;
- **Recomendação 25** – ambiciona um maior compromisso com os jovens e a promoção dos Jogos Olímpicos da Juventude;
- **Recomendação 26** – promete melhorar a relação do esporte com a cultura, algo relegado nos últimos tempos, de acordo com alguns autores;
- **Recomendação 27** – promove os princípios da *Boa Governança* a da transparência;
- **Recomendação 29** – visa a transparência na gestão financeira e compromete-se a seguir as orientações do International Financial Reporting Standards (IFRS), mesmo que não haja essa necessidade

²²⁴⁴ Traduzido do Inglês: “move from a sport-based to an event-based programme”

legal;

- **Recomendação 32** – solicita à Comissão de ética do IOC que reveja o seu Código de Ética e as suas Regras de Procedimento²²⁴⁵ de forma a estarem alinhados com a Agenda 2020;
- **Recomendação 33** – tenta envolver os *Top Partners* na criação de um fundo que irá promover e implementar o programa do COI 'Olimpismo em Ação'²²⁴⁶, que tem como lema uma das frases do *Tratado de Brundtland*: 'construindo um mundo melhor através do desporto'²²⁴⁷;
- **Recomendação 36** – os interesses comerciais não são os únicos a ter acesso à marca do COI;
- **Recomendação 39** – tenta promover o diálogo da comunidade com o COI, parceiros e representantes da sociedade civil na procura de novas soluções, através da criação do Congresso Olimpismo em Ação.

Se pensarmos que, na visão do COI, o esporte “tem contribuído significativamente para os Objetivos de Desenvolvimento do Milénio (ODMs)”²²⁴⁸ (International Olympic Committee, 2014b), investir no esporte e na atividade física traz inúmeras vantagens socioeconómicas para a sociedade (International Olympic Committee, 2015a, p. 2).

Tendo em consideração o levantamento realizado, podemos equacionar que a Agenda 2020 é fruto de um percurso de mais de 100 anos dos JO, cheio de altos e baixos e acompanhado por pressões internas e externas, por interesses comerciais assim como influências por parte das cidades-sede.

Esta Agenda aponta um novo rumo, um caminho mais próximo do que se entende hoje por desenvolvimento sustentável. Esta proposta tenta balancear os valores Olímpicos de Pierre de Coubertin com a necessidade de

²²⁴⁵ Traduzido do Inglês: 'Code of Ethics and its Rules of Procedures'

²²⁴⁶ Traduzido do Inglês: 'Olympism in Action'

²²⁴⁷ Traduzido do Inglês: 'building a better world through sport'

²²⁴⁸ Traduzido do Inglês: "has contributed significantly to the Millennium Development Goals (MDGs)"

comercialização dos Jogos (fruto das ações do COI no final o terceiro período), com o desgaste do Movimento Olímpico face aos mega Jogos (em especial os JO de Pequim e Sochi), com a possibilidade de muitas nações democráticas se recusarem a acolher os Jogos, tudo isto associado à necessidade de se renovarem junto aos mais jovens (de forma a sobreviverem). Assim, o ‘sonho’ de JO Sustentáveis parece estar mais próximo, pois a Agenda 2020 tenta equilibrar inovação, tecnologia e comercialização, com tradição, educação e sustentabilidade social, ambiental e económica (Tripé do DS).

A Agenda 2020 poderá ser o início de um novo Olimpismo, mas a sua concretização ainda está longe e o caminho entre o Ideal e o Real ainda é sinuoso. Por conseguinte, muitos estudos e pesquisas serão necessários para o consolidar desta nova Era do Olimpismo Sustentável.

O Olimpismo parece estar a dar os primeiros passos rumo ao DS, que promove o equilíbrio entre as dimensões sociais, ambientais e económicas. No entanto, o desafio é tão delicado, em função de sua complexidade, que abordagens monodisciplinares não conseguirão dar conta, por um lado, de uma economia global que se serve de recursos ambientais não-renováveis, representando uma grande ameaça à existência humana; e por outro, da extrema pobreza, que exige o desenvolvimento imediato de comunidades em vários países.

Espera-se que esta pesquisa possa servir de base para a construção de novas linhas de pesquisa e que possa ajudar o Movimento Olímpico a concretizar as 40 recomendações, em especial no que diz respeito às dimensões social, ambiental e económica que compõem o Tripé do DS.

O objetivo do trabalho foi expor a visão macro do DS, desde o nascimento do Olimpismo, passando pelo seu crescimento e fortalecimento até aos dias de hoje. Acredita-se que, após esta panorâmica, poder-se-á passar para análises micro que permitirão um maior detalhe, por período, de cada uma das dimensões analisadas.

Como a nossa preocupação surgiu com a candidatura do Rio de Janeiro aos JOV de 2016, convém refletir na forma como o Rio e o Brasil se têm preparado para promover JO Sustentáveis.

O Brasil vive momentos de agitação interna que poderão ter repercussões na organização do RIO 2016. No entanto, a cidade já acolheu vários megaeventos desportivos.

De acordo com alguns estudos produzidos em função dos megaeventos no país, parte do povo brasileiro mostrou-se contrário à organização da Copa do Mundo de Futebol e demonstra sérias desconfianças em relação aos Jogos Olímpicos. Alguns relatos apontam que os benefícios serão poucos e mal distribuídos, que muitas das melhorias previstas para as cidades não ocorrerão e o dinheiro seria melhor empregue em educação, saúde e transportes públicos de qualidade. Os gastos exorbitantes (International Olympic Committee, 2015a), com uma fiscalização amíuade e promovendo benesses para uns em detrimento de outros, seriam por si um fator negativo. Contudo, desde que estes megaeventos promovam algum tipo de Impacto e Legado positivo, poderá ter valido a pena. Até ao momento, os Impactos são impercetíveis (Winckler, 2014) e os Legados estão por avaliar.

Acreditamos que a candidatura do Rio de Janeiro aos JO de 2016 se tenha, efetivamente, apercebido que para ser vencedora precisava de apresentar algo mais do que uma bela paisagem. As belezas naturais do Rio onde o verde contrasta com o cimento, a montanha com a praia e a favela com o 'asfalto' não seriam suficientes. O Comité de Candidatura precisava de ir mais além e provavelmente foi o que aconteceu, como afirmou Balderstone (numa Conferência em 2001): "Os programas das Cidades Candidatas e Cidades Sede agora entendiam que este [referindo-se às questões ambientais] era um elemento importante nos seus programas e, ao invés de dizer não podiam fazê-lo, perceberam que não podiam ignorá-lo"²²⁴⁹ (OGlobo, 2014).

É essencial que possamos determinar com alguma precisão qual o caminho que o MO está tomando. O movimento em prol do DS está crescendo ainda mais, consolidando suas conquistas ou adormecendo, dentro do Olimpismo? E o COI está conseguindo difundir este movimento ao seu redor,

²²⁴⁹ Traduzido do Inglês: "Bids and Host City programmes now understood that this [referring to Environment issues] was an important element in their programmes, and rather than saying they could not afford to do it, realised they could not afford to ignore it"

seja contaminando as Federações Internacionais e Nacionais, impregnando seus colaboradores e parceiros Olímpico com estes valores, despertando os espectadores para a importância destes valores ou contaminando o mundo ao seu redor com seu ‘exemplo’?

Para terminar, gostaria de propor que futuros estudos analisassem o papel dos Presidentes do COI na promoção da Agenda de DS nas suas três dimensões. Efetivamente, o MO na sua maior expressão é comandado pelo COI, sendo o seu presidente, muitas vezes, aquele que organiza no processo de liderança e que, muitas vezes, direciona o COI para a valorização ou desvalorização de determinadas temáticas, como é visível com o empenho de Samaranch na questão económica, de Rogge com os aspetos sociais e, ao que parece, com Thomas Bach a focar-se na promoção de uma Agenda Olímpica aliada do DS na visão ampla das suas três dimensões (figura 32).

PERÍODO	DATA	JOGOS OLÍMPICOS DE VERÃO (JOV)	JOGOS OLÍMPICOS DE INVERNO (JOI)	PRESIDENTES
1	52 anos 17 JO 13 JOV 4(+2) JOI 3 Presidentes	1894		Demetrius Vikelas (GRE), de 1894 a 1896
		1896 - Atenas, Grécia		
		1900 - Paris, França		
		1904 - St. Louis, Estados Unidos da América		Pierre de Coubertin (FRA), de 1896 a 1925
		1908 - Londres, Reino Unido		
		1912 - Estocolmo, Suécia		
		Devido à I GM os JOV de 1916 não foram realizados		
		1920 - Antuérpia, Bélgica		
		1924 - Paris, França	1924 - Chamonix, França	
		1928 - Amesterdão, Holanda	1928 - St. Moritz, Suíça	
		1932 - Los Angeles, Estados Unidos da América	1932 - Lake Placid, Estados Unidos da América	Henri de Baillet-Latour (BEL), de 1925 a 1942
		1936 - Berlim, Alemanha	1936 - Garmisch-Partenkirchen, Alemanha	
		Devido à II GM os JOV de 1940 e 1944 não foram realizados	Devido à II GM os JOI de 1940 e 1944 não foram realizados	
		1945		
2	22 anos 10 JO 5 JOV 5 JOI 2 Presidentes	1946		J. Sigfrid Edström (SWE), de 1946 a 1952
		1948 - Londres, Reino Unido	1948 - St. Moritz, Suíça	
		1952 - Helsínquia, Finlândia	1952 - Oslo, Noruega	
		1956 - Melbourne, Austrália	1956 - Cortina d'Ampezzo, Itália	
		1960 - Roma, Itália	1960 - Squaw Valley, Estados Unidos da América	
		1964 - Tóquio, Japão	1964 - Innsbruck, Áustria	Avery Brundage (EUA) de 1952 a 1972
		1967		
3	24 anos 12 OG 6 SOG 6 WOG 3 Presidents	1968 - Cidade do México, México	1968 - Grenoble, França	
		1972 - Munique, Alemanha de Leste	1972 - Sapporo, Japão	
		1976 - Montreal, Canadá	1976 - Innsbruck, Áustria	Lord Killanin (IRL), de 1972 a 1980
		1980 - Moscovo, USSR	1980 - Lake Placid, Estado Unidos da América	
		1984 - Los Angeles, Estado Unidos da América	1984 - Sarajevo, Jugoslávia	
		1988 - Seul, Coreia do Sul	1988 - Calgary, Canadá	
		1991		
4	23 anos 13 JO 6 JOV 7 JOI 3 Presidentes	1992 - Barcelona, Espanha	1992 - Albertville, França	Juan Antonio Samaranch (ESP), de 1980 a 2001
		1996 - Atlanta, Estado Unidos da América	1994 - Lillehammer, Noruega	
		2000 - Sidney, Austrália	1998 - Nagano, Japão	
		2004 - Atenas, Grécia	2002 - Salt Lake City, Estado Unidos da América	
		2008 - Pequim, China	2006 - Torino, Itália	Jacques Rogge (BEL), de 2001 a 2013
		2012 - Londres, Reino Unido	2010 - Vancouver, Canadá	
			2014 - Sochi, Rússia	
PÓS-AGENDA 2020		2016 - Rio de Janeiro, Brasil		Thomas Bach (GER), desde setembro de 2013
		2020 – Tóquio, Japão		

Figura 32 - Quadro de Correlação entre os Quatro Períodos de Análise, JO e Presidentes do COI (1894 - 2014)

- ABIHRJ. (2008). Os desafios do Rio de Janeiro para a Copa 2014. Garantir segurança aos torcedores e melhorar o acesso à rede hoteleira são os desafios do Rio. Consult. 27 abril, 2012, disponível em <http://www.abihrij.com.br/home/br/ler/3287/Noticias/os-desafios-do-rio-de-janeiro-para-a-copa>
- Abreu, N. (2002). Chapter 12 - Olympic multiculturalism: proclaimed universal values v cultural relativism. In L. DaCosta (Ed.), *Olympic studies - Current intellectual crossroads* (pp. 201-254). Rio de Janeiro: Group of Research on Olympic Studies University Gama Filho.
- Ahmadjian, C. L. (2008). Criação do conhecimento interorganizacional: conhecimento e redes. In H. Takeuchi & I. Nonaka (Eds.), *Gestão do conhecimento* (pp. 201-216). Porto Alegre: Bookman.
- Albuquerque, C. (2010). O Brasil ultrapassa a Rússia e Holanda e é o 13º do mundo no ranking da ciência. *O Globo* Consult. 6 maio 2009, disponível em <http://oglobo.globo.com/ciencia/mat/2009/05/06/brasil-ultrapassa-russia-holanda-e-13-do-mundo-no-ranking-da-ciencia-755719142.asp>
- Alvim, M. P. B. (2009). *Educação física e educação ambiental: um relação possível e imprescindível*. Porto: Marley Alvim. Dissertação de Doutorado em Ciências do Desporto apresentada a Faculdade de Desporto da Universidade do Porto.
- Amorim, C. (2009). "Modelo de desenvolvimento atual não pode dar certo". Consult. 4 fevereiro 2010, disponível em <http://vida-estilo.estadao.com.br/noticias/geral,modelo-de-desenvolvimento-atual-nao-pode-dar-certo,395767>
- Arnaud, P., & Terret, T. (1994). Le Rêve Blanc, Olympisme et Sport d'hiver en France: Chamonix 1924, Grenoble 1968. *The International Journal of Olympic Studies*, III, 131-134.
- Around the Rings. (2010). Durban 2011 - 123rd IOC Session. Consult. 18th december 2015, disponível em http://aroundtherings.com/public/ATR_SpecialEditionMag_Durban2011_IOC_Session.pdf
- Athens Environmental Foundation. (2011a). Amsterdam 1928. Consult. 6th september 2012, disponível em http://aefenvironmental.org/wp/?page_id=459
- Athens Environmental Foundation. (2011b). Antwerp 1920. Consult. 6th september 2012, disponível em http://aefenvironmental.org/wp/?page_id=446
- Athens Environmental Foundation. (2011c). Helsinki 1952. Consult. 6th september 2012, disponível em http://aefenvironmental.org/wp/?page_id=711
- Athens Environmental Foundation. (2011d). London 1948. Consult. 6th september 2012, disponível em http://aefenvironmental.org/wp/?page_id=636
- Athens Environmental Foundation. (2011e). Los Angeles 1932. Consult. 6th september 2012, disponível em Athens Environmental Foundation
- Athens Environmental Foundation. (2011f). Melbourne 1956. Consult. 6th september 2012, disponível em http://aefenvironmental.org/wp/?page_id=722

- Athens Environmental Foundation. (2011g). Mexico City 1968. Consult. 25th august 2015, disponível em http://aefenvironmental.org/wp/?page_id=969
- Athens Environmental Foundation. (2011h). Rome 1960. Consult. 6th september 2012, disponível em http://aefenvironmental.org/wp/?page_id=747
- Atkinson, S. (1997). Sydney 2000: Physical impacts and environment In L. DaCosta (Ed.), *Meio Ambiente e Desporto - Uma perspectiva internacional* (pp. 273-281). Portugal: Faculdade de Ciências do Desporto - Universidade do Porto.
- ATOS. (2009). Atos Origin wins Sustainability Star for Carbon Reduction at the Vancouver 2010 Olympic Winter Games. disponível em http://atos.net/en-us/home/we-are/news/press-release/2009/pr-2009_12_15_01.html
- Avison, B. (2014). IOC woos cities with proposal to pay bid costs. Consult. 1 december, 2014, disponível em <http://www.hostcity.net/event-bidding-news/ioc-woos-cities-proposal-pay-bid-costs>
- Baim, D. (2009). Olympic-driven urban development. In G. Poynter & I. MacRury (Eds.), *Olympic cities: 2012 and the remaking of London* (pp. 73-89). London: Ashgate.
- Balderstone, S. (2001). *Agenda 21 and IOC requirements*. Comunicação apresentada em Olympic games and architecture: the future for host cities. Documents of the museum collection.
- Banco Interamericano de Desenvolvimento. (2011a). *Documentos de discussão do seminário 'Copa 2014 sustentabilidade e legado'* Comunicação apresentada em Seminário Internacional 'Copa 2014 sustentabilidade e legado' - Manaus 28 e 29 de Setembro de 2011. BID.
- Banco Interamericano de Desenvolvimento. (2011b). Seminário sobre Copa e sustentabilidade reunirá especialistas nacionais e internacionais em Manaus. Consult. 20 fevereiro 2014, disponível em <http://www.iadb.org/pt/noticias/anuncios/2011-09-16/seminario-copa-2014-sustentabilidade-e-legado,9545.html>
- Bangladesh Rural Advanced Committee (BRAC). (2015a). Who we are. Consult. 2nd april 2015, disponível em <http://www.brac.net/content/who-we-are - .VR2PMkbA4fN>
- Bangladesh Rural Advanced Committee (BRAC). (2015b). Who we are: Evolution. Consult. 2nd april 2015, disponível em <http://www.brac.net/content/who-we-are-evolution - .VR2RC0bA5Yo>
- Barney, R. K. (2002). The Olympic legacy of wealth: A double edged sword. In M. d. Moragas, C. Kennett & N. Puig (Eds.), *The Legacy of the Olympic Games: 1984-2000* (Vol. 1, pp. 43-53). Lausanne: Olympic Studies Centre of the Autonomous University of Barcelona and Olympic Studies Centre of the International Olympic Committee.
- Batista, P., & Cunha, M. A. (2013). Revisão sistemática da literatura em ciências sociais. In I. Mesquita & A. Graça (Eds.), *Investigação Qualitativa em Desporto - VL I* (Vol. 1, pp. 67-95). Porto: Centro de Investigação Formação Inovação e Intervenção em Desporto - CIFI2D.

- Bauman, Z., & Donskis, L. (2014). *Cegueira moral: A perda da sensibilidade na modernidade líquida* (C. A. Medeiros, Trad. 1st ed.). Rio de Janeiro: Zahar.
- Baumgartner, P. (1981). Olympic Review: The Olympic Winter Games 1984 in Sarajevo [Versão eletrônica](ORE 159), disponível em <http://library.la84.org/OlympicInformationCenter/OlympicReview/1981/ore159/ORE159k.pdf>.
- BBC. (2015). 7/7 anniversary: UK remembers those lost in 2005 London terror attacks [Versão eletrônica]. *BBC Newsround*, disponível em <http://www.bbc.co.uk/newsround/33401669>.
- Becker, B., Buarque, C., Nascimento, E. P., Bursztyn, M., Mello, N., Vianna, J. N., Sachs, I., Duarte, L., & Wermann, M. S. F. (2007). *Dilemas e desafios do desenvolvimento no Brasil*. Rio de Janeiro: Garamond.
- Berger, S. (2008a). K. William Kapp's theory of social costs and environmental policy: Towards political ecological economics. *Ecological Economics*, 67(2), 244-252.
- Berger, S. (2008b). Karl Polanyi's and Karl William Kapp's substantive economics: Important insights from the Kapp-Polanyi correspondence. *Review of Social Economy*, 66(3), 381-396.
- Berger, S. (2013). The making of the institutional theory of social costs: Discovering the K. W. Kapp and J. M. Clark Correspondence. *American Journal of Economics and Sociology*, 72(5), 1106-1130.
- Binder, D. (2002). The legacy of the Olympic Games for education. In M. Moragas, C. Kennett & N. Puig (Eds.), *The Legacy of the Olympic Games: 1984-2000* (Vol. 2, pp. 375-384). Lausanne: Olympic Studies Centre of the Autonomous University of Barcelona and Olympic Studies Centre of the International Olympic Committee.
- Biswas, S. (2015). Casal de médicos abre hospital que cobra R\$10 por consulta e R\$500 por cirurgia. *BBC News India* Consult. 17 março 2015, disponível em http://www.bbc.co.uk/portuguese/noticias/2015/03/150316_medicos_hospital_india_sb_cc_-_
- Bloor, S. (2014). Abandoned Athens Olympic 2004 venues, 10 years on-in pictures. Consult. 4th november 2014, disponível em <http://www.theguardian.com/sport/gallery/2014/aug/13/abandoned-athens-olympic-2004-venues-10-years-on-in-pictures>
- Boff, L. (2000). *Tempo de transcendência* (3.^a ed.). Rio de Janeiro: Sextante.
- Boff, L. (2009). A quem pertence a terra? Consult. 15 março 2012, disponível em http://www.humaniversidade.com.br/boletins/a_quem_pertence_a_terra.htm
- Boff, L. (2010). *Cuidar da terra, proteger a vida: como evitar o fim do mundo*. Rio de Janeiro: Record.
- Boff, L. (2012). *Sustentabilidade - O que é - O que não é*. Petrópolis: Vozes.
- Boff, L. (2013). O que é e o que não é sustentabilidade segundo F. Capra. Consult. 14 agosto 2013, disponível em http://correio.rac.com.br/_conteudo/2013/11/blogs/leonardo_boff/117131-o-que-e-e-o-que-nao-e-sustentabilidade-segundo-f-capra.html

- Boff, L. (2014). Nosso lugar no conjunto dos seres [Versão eletrônica]. *Jornal do Brasil* (16 março de 2014), disponível em <http://www.jb.com.br/leonardo-boff/noticias/2014/03/16/nosso-lugar-no-conjunto-dos-seres/>.
- Bois, D. D. (2010). How to really make the Olympics green - Interview to Martin Westerman. *Energie Priorities* Consult. 11th october 2010, disponível em http://energypriorities.com/entries/2010/01/martin_westerman.php
- Bovy, P. H. (2010). Olympic transport and sustainability. Consult. 20th July 2010, disponível em <http://www.mobility-bovy.ch/page1/assets/10.UBC-Sustainability.pdf>
- Brown, D. A. (1997). Environmental ethics and international Olympic Committee: Shaping our understanding of sport. In L. DaCosta (Ed.), *Meio Ambiente e Desporto - Uma perspectiva internacional* (pp. 208-233). Portugal: Faculdade de Ciências do Desporto - Universidade do Porto.
- Brown, G. (2002). The impact of Olympic Sponsor hospitality on tourism and business to business relationship. In M. d. Moragas, C. Kennett & N. Puig (Eds.), *The Legacy of the Olympic Games: 1984-2000* (Vol. 1, pp. 215-219). Lausanne: Olympic Studies Centre of the Autonomous University of Barcelona and Olympic Studies Centre of the International Olympic Committee.
- Bruna Talarico, & Neves, E. (2013). Tempo Esgotado [Versão eletrônica]. *Veja Rio*, disponível em <http://vejario.abril.com.br/edicao-da-semana/mergulho-baia-de-guanabara-poluicao-744160.shtml>.
- Brundtland, G. H. (1987). *Presentation of the report of the world commission on environment and development to the UNEP'S 14th governing council session* Nairobi: UNEP'S 14th governing council session.
- Brunet, F., & Xinwen, Z. (2009). The economy of the Beijing Olympic Games: An analysis of prospects and first impacts. In G. Poynter & I. MacRury (Eds.), *Olympic cities: 2012 and the remaking of London* (pp. 163-180). London: ASHGATE.
- Bureau of Public Information. (2007). Sports and sustainable development. disponível em <http://unesdoc.unesco.org/images/0015/001508/150845e.pdf>
- Caballero, M. (2015a). Presidente do COI dribla seguranças e vai ao encontro de manifestantes no Rio. *O Globo* Consult. 4 março 2015, disponível em <http://oglobo.globo.com/esportes/presidente-do-coi-dribla-seguranças-vai-ao-encontro-de-manifestantes-no-rio-15468787?topico=rio-2016>
- Caballero, M. (2015b). Presidente do COI rebate Paes sobre campo de golfe. *O Globo* Consult. 4 março 2015, disponível em <http://oglobo.globo.com/esportes/presidente-do-coi-rebate-paes-sobre-campo-de-golfe-15436353?topico=rio-2016>
- Campos, N., & Farret, R. (2011). 3. *Copa 2014: Cidades-sede e as oportunidades para o desenvolvimento urbano*. Comunicação apresentada em Seminário Internacional 'Copa 2014 sustentabilidade e legado' - Manaus 28 e 29 de Setembro de 2011. BID.
- Carbajo, R. R. (2006). Turismo y eventos desportivos: Los Juegos Olímpicos de Invierno. *Oppidum*(2), 399-428.

- Carvalhedeo, A. (2002). Tourism as a cultural legacy of the Modern Olympic Games. In M. d. Moragas, C. Kennett & N. Puig (Eds.), *The Legacy of the Olympic Games: 1984-2000* (Vol. 1, pp. 226). Lausanne: Olympic Studies Centre of the Autonomous University of Barcelona and Olympic Studies Centre of the International Olympic Committee.
- Carvalho, A. M. J. (2006). Os Jogos Olímpicos como reflexo de marcos históricos da humanidade. In M. d. Moragas & L. DaCosta (Eds.), *Universidad y Estudios Olímpicos = Universidade e Estudos Olímpicos = University and Olympic Studies: Seminarios España-Brasil 2006* (Vol. 1, pp. 698-705). Barcelona: Bellaterra: Universitat Autònoma de Barcelona. Centre d'Estudis Olímpics, Servei de Publicacions, 2007.
- Carvalho, M. J., & Cruz, I. (2007). *Mulheres e desporto - Declarações e recomendações internacionais*. Queijas: Associação Portuguesa Mulheres e Desporto.
- Cashman, R. (2002). What is "Olympic Legacy"? In M. d. Moragas, C. Kennett & N. Puig (Eds.), *The Legacy of the Olympic Games 1984-2000* (Vol. 1, pp. 31-42). Lausanne: Olympic Studies Centre of the Autonomous University of Barcelona and Olympic Studies Centre of the International Olympic Committee.
- Cashman, R. (2006). *The Bitter-sweet Awakening: The Legacy of the Sydney 2000 Olympic Games*: Walla Walla Press.
- Castellani, V. (2002). Organising and planning Olympic legacy: Torino 2006. In M. Moragas, C. Kennett & N. Puig (Eds.), *The Legacy of the Olympic Games: 1984-2000* (Vol. 2, pp. 419-421). Lausanne: Olympic Studies Centre of the Autonomous University of Barcelona and Olympic Studies Centre of the International Olympic Committee.
- Cavallier, F., & Vial, A. (2012). *Coleção de Estudos Cariocos - Favelas na cidade do Rio de Janeiro: o quadro populacional com base no Censo de 2010*. Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro: Instituto de Urbanismo Pereira Passos. Dissertação de apresentada a
- Chalip, L. (2002). Tourism and the Olympic Games. In M. d. Moragas, C. Kennett & N. Puig (Eds.), *The Legacy of the Olympic Games: 1984-2000* (Vol. 1, pp. 195-204). Lausanne: Olympic Studies Centre of the Autonomous University of Barcelona and Olympic Studies Centre of the International Olympic Committee.
- Chappelet, J.-L. (2002). The legacy of the Winter Olympic Games: An overview. In M. d. Moragas, C. Kennett & N. Puig (Eds.), *The Legacy of the Olympic Games: 1984-2000* (Vol. 1, pp. 54-66). Lausanne: Olympic Studies Centre of the Autonomous University of Barcelona and Olympic Studies Centre of the International Olympic Committee.
- Chappelet, J.-L. (2008). Olympic environmental concerns as a legacy of the winter games. *International Journal of the History of Sport*, 25(14), 1884-1902.
- Chappelet, J.-L. (2010a). From Lake Placid to Salt Lake City: The challenging growth of the Olympic Winter Games Since 1980. *European Journal of Sport Science*, 2(3), 1-21.
- Chappelet, J.-L. (2010b). *Sports mega-events sustainability - Sport mega-events indicator based assessment: examples and perspectives*. Relatório de Estágio apresentado a

- Chappelet, J.-L. (2011). Towards better Olympic accountability. *Sport in Society: Cultures, Commerce, Media, Politics*, 14(3), 319-331.
- Charmetant, R. (2002). The use of Olympic installations after the Games: The case of Albertville. In M. d. Moragas, C. Kennett & N. Puig (Eds.), *The Legacy of the Olympic Games: 1984-2000* (Vol. 1, pp. 145-152). Lausanne: Olympic Studies Centre of the Autonomous University of Barcelona and Olympic Studies Centre of the International Olympic Committee.
- Chatziefstathiou, D. (2005). The changing nature of the ideology of Olympism in the modern Olympic era [Versão eletrónica]. *Philosophy, Doctor of Philosophy*(April, 2005), disponível em <http://library.la84.org/SportsLibrary/Books/IdeologyOfOlympism.pdf>.
- Chernushenko, D. (2011). Promoting sustainability in sport and through sport. An industry veteran looks back, and forward, and issues a challenge. In J. Savert & K. Gilbert (Eds.), *Sustainability and Sport* (pp. 15-21). Illinois: Common Ground
- Clare, M. (1996). Olympic Review: The IOC from 1919 to 1939 [Versão eletrónica](XXV), 64/65 disponível em <http://www.la84foundation.org/OlympicInformationCenter/OlympicReview/1996/oreXXV8/oreXXV8zq.pdf>.
- Coaffee, J. (n/d). From local trading fair to global convention - Urban transformations through the Olympic spectacle in London, 1908-2012 [Versão eletrónica]. Consult. 20th september 2014, disponível em http://www-etsav.upc.es/personals/iphs2004/pdf/033_p.pdf.
- COB. (2010). *Olimpismo - Sua origem e ideais*. disponível em http://www.cob.org.br/movimento_olimpico/olimpismo.asp.
- Comissão Mundial Sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento. (1991). *Nosso futuro comum (Portuguese)* (2.^a ed.). Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas.
- Commission of the European Communities. (1988). Eurofocus 33/88 - A newssheet for journalists [Versão eletrónica](10-17 October 1988), 9 disponível em <http://aei.pitt.edu/49908/1/A8310.pdf>.
- Comité Olímpico de Portugal. (2015a). Antuérpia 1920. Consult. 10 junho 2015, disponível em http://issuu.com/designverse/docs/olimpo_jan2015_issuu
- Comité Olímpico de Portugal. (2015b). Paris 1924. *Olimpo* Consult. 10 junho 2015, disponível em http://issuu.com/designverse/docs/revistaolimpo_edicaoabr_2015_web
- Comité Olímpico de Portugal. (n/d). II Olimpíada da Juventude – Nanjing 2014. Consult. 10 junho 2015, disponível em <http://comiteolimpicoportugal.pt/jogos/ii-olimpiada-da-juventude-nanjing-2014/>
- Cordeiro, M., Quah, K., Smar, R., & Shah, M. (2006). Sports sponsorship evaluation – The challenge within the world of sports and the Olympic Movement. In M. d. Moragas & L. DaCosta (Eds.), *Universidad y Estudios Olímpicos = Universidade e Estudos Olímpicos = University and Olympic Studies: Seminarios España-Brasil 2006* (Vol. 1, pp. 567-572). Barcelona: Bellaterra: Universitat Autònoma de Barcelona. Centre d'Estudis Olímpics, Servei de Publicacions, 2007.

- Cottrell, R. C. (2002). The legacy of Munich 1972: Terrorism, security and the Olympic Games. In M. Moragas, C. Kennett & N. Puig (Eds.), *The Legacy of the Olympic Games: 1984-2000* (Vol. 2, pp. 309-313). Lausanne: Olympic Studies Centre of the Autonomous University of Barcelona and Olympic Studies Centre of the International Olympic Committee.
- Coubertin, P. d. (2009). *Le Rétablissement des Jeux Olympiques - O Restabelecimento dos Jogos Olímpicos - edição bilingue em francês e português* (C. Gomes, Trad. Academia Olímpica de Portugal ed.). Lisboa: AOP.
- Cruger, R. (2009). Green Games for Canada's 2010 Winter Olympics? Consult. 25th may 2010, disponível em <http://www.treehugger.com/culture/green-games-for-canadaatms-2010-winter-olympics.html>
- Cruz, I., Silva, P., & Gomes, P. B. (2013). *Deusas e guerreiras dos Jogos Olímpicos* (Vol. 4). Lisboa: Comissão para a Cidadania e Igualdade de Género.
- Cunha, O. (2008). *Sonhos mais que possíveis - Histórias reais de superação, amor e determinação em Olimpíadas*. São Paulo: Editora Planeta do Brasil.
- Cúpula Mundial sobre Desenvolvimento Sustentável. (2002). Declaração de Joanesburgo sobre desenvolvimento sustentável [Versão eletrónica]. Consult. 1 setembro 2010, disponível em http://www.cqgp.sp.gov.br/gt_licitacoes/publicacoes/joanesburgo.pdf.
- DaCosta, L. (1997a). Desporto e natureza: Tendências globais e novos significados. In L. DaCosta (Ed.), *Meio Ambiente e Desporto - Uma perspectiva internacional* (pp. 61-76). Portugal: Faculdade de Ciências do Desporto - Universidade do Porto.
- DaCosta, L. (2002a). Chapter 4 - Anchoring Olympism in eurhymics: Equilibrium between extremes or conflict-resolution balance? In L. DaCosta (Ed.), *Olympic studies - Current intellectual crossroads* (pp. 59-68). Rio de Janeiro: Group of Research on Olympic Studies University Gama Filho.
- DaCosta, L. (2002b). Chapter 5 - Searching the optimum dimension for the Games: Gigantism or sustainability? In L. DaCosta (Ed.), *Olympic studies - Current intellectual crossroads* (pp. 69-90). Rio de Janeiro: Group of Research on Olympic Studies University Gama Filho.
- DaCosta, L. (2002c). Chapter 6: Olympic globalization sport geopolitics or IOC power politics? In L. DaCosta (Ed.), *Olympic studies - Current intellectual crossroads* (pp. 91-105). Rio de Janeiro: Group of Research on Olympic Studies University Gama Filho.
- DaCosta, L. (2002d). Chapter 8 - Dialogue: Mega-events technology versus Olympic anthropology. In L. DaCosta (Ed.), *Olympic studies - Current intellectual crossroads* (pp. 121-130). Rio de Janeiro: Group of Research on Olympic Studies University Gama Filho.
- DaCosta, L. (2002e). Chapter 9 - Towards an Olympic epistemology: Sport sciences or theory of sustainable sport? In L. DaCosta (Ed.), *Olympic studies - Current intellectual crossroads* (pp. 131-152). Rio de Janeiro: Group of Research on Olympic Studies University Gama Filho.

- DaCosta, L. (Ed.). (1997b). *Meio Ambiente e Desporto - Uma perspectiva internacional*. Portugal: Faculdade de Ciências do Desporto - Universidade do Porto.
- DaCosta, L. (Ed.). (2002f). *Olympic studies - Current intellectual crossroads*. Rio de Janeiro: Group of Research on Olympic Studies University Gama Filho.
- DaCosta, L., & Miragaya, A. (2008). Estado da arte do conhecimento sobre legados de megaeventos esportivos no exterior e no Brasil. . In L. DaCosta, D. Corrêa, E. Rizutti, B. Villano & A. Miragaya (Eds.), *Legados de megaeventos esportivos* (pp. 33-45). Brasília: Ministério do Esporte.
- DaMatta, R. (2007). O desastre ecológico e a ideologia moderna. Consult. 10 fevereiro 2010, disponível em http://planetasustentavel.abril.com.br/noticia/sustentabilidade/conteudo_230108.shtml?func=2
- Dansero, E., Segre, A., & Mela, A. (2002). Spatial and environmental transformation towards Torino 2006: Planning the legacy of the future. In M. d. Moragas, C. Kennett & N. Puig (Eds.), *The Legacy of the Olympic Games: 1984-2000* (Vol. 1, pp. 83-93). Lausanne: Olympic Studies Centre of the Autonomous University of Barcelona and Olympic Studies Centre of the International Olympic Committee.
- DeFrantz, A. L. (1997). The changing role of women in the Olympic Games [Versão eletrônica]. *Center Olympic Review* (XXVI), disponível em <http://www.la84foundation.org/OlympicInformationCenter/OlympicReview/1997/oreXXVI15/oreXXVI15u.pdf>.
- Demers, G. (2010). A Report on the 5th IWG World Conference on Women and Sport [Versão eletrônica]. *Canadian Journal for Women in Coaching Online*, 10(October 2010), disponível em <http://www.juntendo.ac.jp/athletes/en/albums/abm.php?f=abm00006235.pdf&n=abm00004625.pdf>.
- Dominguez, J. M., Guerton, J. B., & Litovchenko, V. (2011). *1.Desenvolvimento urbano sustentável: Melhores práticas internacionais e experiências relevantes no Brasil*. Comunicação apresentada em Seminário Internacional 'Copa 2014 sustentabilidade e legado' - Manaus 28 e 29 de Setembro de 2011. BID.
- Drexhage, J., & Murphy, D. (2010). *Background Paper - Sustainable Development: From Brundtland to Rio 2012*. Comunicação apresentada em High Level Panel on Global Sustainability. International Institute for Sustainable Development (IISD) - United Nations.
- Droubie, P. (2008). Japan's rebirth at the 1964 Tokyo Summer Olympics. Consult. 6th september 2012, disponível em http://aboutjapan.japansociety.org/content.cfm/japans_rebirth_at_the_1964_tokyo_summer
- Drucker, P. F. (1992). *Administrando para o futuro: os anos 90 e a virada do século* (Nivaldo Montigelli Jr., Trad.). São Paulo: Pioneira Editora.
- DSD. (2010). Mission and goals. *Division for Sustainable Development - UN Department of Economic and Social Affairs* Consult. 10 December, 2010, disponível em <http://www.un.org/esa/desa/financiacrisis/challenges.html>
- Duffy, A. (2015). The Olympic Agenda 2020: A global reset fo sport, sustainability and legacies. Consult. 22nd March, 2015, disponível em

- http://www.huffingtonpost.com/ann-duffy/welcome-to-2015-the-year-b_6512992.html
- Durántez, C. (1997). The Olympic movement, a twentieth-century phenomenon [Versão eletrónica]. *Center Olympic Review*(XXVI). Consult. 1st october 2012, disponível em <http://www.la84foundation.org/OlympicInformationCenter/OlympicReview/1997/oreXXVI14/oreXXVI14zl.pdf>.
- Earth Summit 2002. (2002). WSSD - World Summit on Social Development, Copenhagen 1995. Consult. 21th december 2015, disponível em <http://www.earthsummit2002.org/wssd/wssd/wssdintro.html>
- Ecker, T. (2014). Olympic Pride: Nationalism at the Berlin and Beijing Games [Versão eletrónica]. *Harvard International Review*, 36(1), disponível em <http://hir.harvard.edu/archives/7654>.
- Embassy of the People's Republic of China in the United States of America. (2008). IOC president: "Historic" Beijing Games to advance Olympic goals. Consult. 6th december 2015, disponível em <http://www.china-embassy.org/eng//xnyfgk/t481087.htm>
- Espagnac, S. (1998). The meetings in Nagano [Versão eletrónica](XXVI). Consult. 10th november 2015, disponível em <http://library.la84.org/OlympicInformationCenter/OlympicReview/1998/oreXXVI20/oreXXVI20h.pdf>.
- Essex, S., & Chalkley, B. (2002a). The changing infrastructural implications of the Winter Olympics, 1924-2002. *Bollettino della Società Geografica Italiana, Série XII, Volume VII*(4).
- Essex, S., & Chalkley, B. (2002b). The infrastructural legacy of the Summer and Winter Olympic Games. In M. d. Moragas, C. Kennett & N. Puig (Eds.), *The Legacy of the Olympic Games: 1984-2000* (Vol. 1, pp. 94-101). Lausanne: Olympic Studies Centre of the Autonomous University of Barcelona and Olympic Studies Centre of the International Olympic Committee.
- Essex, S., & Chalkley, B. (2004a). Mega - sporting events in urban and regional policy: A history of the Winter Olympics. *Planning Perspectives*, 19(2), 201-232.
- Essex, S., & Chalkley, B. (2004b). Urban transformation from hosting the Olympic Games: University lecture on the Olympics [Versão eletrónica]. *Centre d'Estudis Olímpics (UAB)* (International Chair in Olympism (IOC-UAB)). Consult. 29th august 2015, disponível em <http://olympicstudies.uab.es/lectures/web/pdf/essex.pdf>.
- European Monitoring Centre on Racism and Xenophobia (EUMC). (2005). The impact of the 7 july 2005 London bomb attackson Muslim communities in the EU [Versão eletrónica], 55 disponível em https://fra.europa.eu/sites/default/files/fra_uploads/197-London-Bomb-attacks-EN.pdf.
- Ewing B., D. M., Goldfinger, S., Oursler, A., Reed, A., & Wackernagel, M. (2010). Ecological Footprint Atlas 2010 [Versão eletrónica]. Consult. 21th august 2015, disponível em http://www.footprintnetwork.org/images/uploads/Ecological_Footprint_Atlas_2010.pdf.

- Failes, S. (2014). IOC members back new Agenda 2020 proposal. Consult. 1st december 2014, disponível em <http://www.hostcity.net/event-bidding-news/ioc-members-back-new-agenda-2020-proposals>
- Fasan, C. (2002). The legacy of the Olympic Games: Lessons and demands on African countries. In M. Moragas, C. Kennett & N. Puig (Eds.), *The Legacy of the Olympic Games: 1984-2000* (Vol. 2, pp. 429-435). Lausanne: Olympic Studies Centre of the Autonomous University of Barcelona and Olympic Studies Centre of the International Olympic Committee.
- FIFA. (2014). 2014 Fifa World Cup Brazil. Consult. 9th june 2015, disponível em <http://www.fifa.com/worldcup/archive/brazil2014/>
- Filho, A. R. R. (2008). Regeneração urbana e direitos do cidadão: o caso dos Jogos Olímpicos de Atlanta 1996. In L. DaCosta, D. Corrêa, E. Rizutti, B. Villano & A. Miragaya (Eds.), *Legados de megaeventos esportivos* (pp. 175-188). Brasília: Ministério do Esporte.
- Flores, M., & Oliveira, J. A. P. (2012). Da Rio+20 a Rio-2016: caminhos da sustentabilidade nas Olimpíadas. *Sustentabilidade em Debate*, 3(2), 141-156.
- Freitas, G. (2011). Jean Comaroff e os novos modelos urbanos do Hemisfério Sul. *O Globo*, 1junho 2015, disponível em <http://oglobo.globo.com/blogs/prosa/posts/2011/08/06/jean-comaroff-os-novos-modelos-urbanos-do-hemisferio-sul-396844.asp>
- Furrer, P. (2002). Sustainable Olympic Games - A dream or reality? *Bollettino della Società Geografica Italiana, Serie XII*, v. VII(4).
- Furrer, P. (2009). Sustainability targets of the IOC. Consult. 19th september 2015, disponível em <https://http://www.yumpu.com/en/document/view/10047128/-sustainability-targets-of-the-ioc-philippe-furrer-head-of-7>
- Gafner, R. (1993). Hello from Vidy [Versão eletrônica](ORE 307). Consult. 1st december 2015, disponível em <http://library.la84.org/OlympicInformationCenter/OlympicReview/1993/ore307/ORE307c.pdf>.
- Garcia, F. E., Herdy, F. H., Santos, R. O., & Gomes, T. M. (2012). *Rio 2016 - O projeto Olímpico e sua economia simbólica*. Comunicação apresentada em XIV Encontro Nacional da ANPUR.
- Garcia, M. (2014). No limite. *Ciência Hoje*.
- Garcia, R. P. (2009). *A nova Olímpia como um lugar transcultural. Uma etnografia pela Beijing olímpica*. Porto: Faculdade de Desporto da Universidade do Porto. Relatório de Estágio apresentado a
- Garcia, R. P., & Portugal, P. (2013). O desporto e histórias de vida proposta de um novo itinerário a partir de uma visão personalista. In I. Mesquita & A. Graça (Eds.), *Investigação Qualitativa em Desporto - VL II* (Vol. 2, pp. 15-43). Porto: Centro de Investigação Formação Inovação e Intervenção em Desporto - CIFI2D.
- Gavin, P. (2001). The triumph of Hitler - The Berlin Olympics. Consult. 22rh may 2015, disponível em <http://www.historyplace.com/worldwar2/triumph/tr-olympics.htm>
- Gillespie, C. (2002). The political legacy of the Olympic Games: From Los Angeles 1984 to Salt Lake City 2002. In M. Moragas, C. Kennett & N.

- Puig (Eds.), *The Legacy of the Olympic Games: 1984-2000* (Vol. 2, pp. 258-261). Lausanne: Olympic Studies Centre of the Autonomous University of Barcelona and Olympic Studies Centre of the International Olympic Committee.
- Girginov, V. (2012). Framing the Olympic inspiration [Versão eletrónica]. *Routledge Online Studies on the Olympic and Paralympic Games*, 6 disponível em <http://www.routledgeonlinestudies.com/?menu=home>.
- Girginov, V., & Hills, L. (2012). The political process of constructing a sustainable London Olympics sports development legacy. *International Journal of Sport Policy and Politics*, 1(2), 161-181.
- Global Footprint Network. (2011). Footprint basics - Overview. Consult. 7th august 2011, disponível em http://www.footprintnetwork.org/en/index.php/GFN/page/footprint_basics_overview/
- Global Footprint Network. (2015a). Footprint basics - Introduction. Consult. 16th march 2015, disponível em http://www.footprintnetwork.org/ar/index.php/GFN/page/basics_introduction/
- Global Footprint Network. (2015b). World footprint - Do we fit on the planet? Consult. 16th march 2015, disponível em http://www.footprintnetwork.org/ar/index.php/GFN/page/world_footprint/
- Globe Group. (2013). World conference on sport and the environment. Consult. 23th december 2015, disponível em <http://globe.ca/home/events/event-archive/world-conference-on-sport-and-the-environment/>
- Gold, J., & Gold, M. (2007). Access for all - The rise of the Paralympic Games. *Journal of the Royal Society for the Promotion of Health*, 127(3), 133-141.
- Gomes, C. A. (2009). Ambiente e desporto: Ligações perigosas. *Desporto e Direito*, 17, 213-256.
- Gore, A. (2006). *Uma verdade inconveniente - A emergência planetária do aquecimento global e o que podemos fazer em relação a isso*. Lisboa: Esfera do Caos.
- Gore, A. (2009). *A nossa Escolha - Um plano para resolver a crise climática* (M. Matos, Trad.). Lisboa: Esfera do Caos.
- Gouguet, J.-J. (2000). Sport et environnement - Historique et bilan des conférences mondiales. In Université de Limoges (Ed.), *Sports de pleine nature et protection de l'environnement* (pp. 11-40). Limoges: PULIM.
- Grainger, M. (2009). White mountain, green tourism [Versão eletrónica]. *Geographical*, October 2009, disponível em http://www.geographical.co.uk/Magazine/Chamonix_-_Oct_09.html.
- Grillo, M., & Caballero, M. (2015). COI diz esperar que compromisso de despoluir Baía de Guanabara seja cumprido até 2016 [Versão eletrónica]. *O Globo*. Consult. 4 março 2015, disponível em <http://oglobo.globo.com/rio/coi-diz-esperar-que-compromisso-de-despoluir-baia-de-guanabara-seja-cumprido-ate-2016-15438299?topico=rio-2016>.

- Grove, T. (2013). Special report: Russia's \$50 billion Olympic gamble [Versão eletrônica]. *Reuters*, 2014(10th november 2014), disponível em <http://www.reuters.com/article/2013/02/21/us-russia-sochi-idUSBRE91K04M20130221>.
- Guala, A., & Scamuzzi, S. (2002). Planning Torino 2006 Olympic Games heritage. In M. Moragas, C. Kennett & N. Puig (Eds.), *The Legacy of the Olympic Games: 1984-2000* (Vol. 2, pp. 436-443). Lausanne: Olympic Studies Centre of the Autonomous University of Barcelona and Olympic Studies Centre of the International Olympic Committee.
- Guggenheim, D. (Writer) (2006). An inconvenient truth. In L. Bender, S. Z. Burns & L. David (Produtor). EUA: Paramount Vantage.
- Guginski, A. E., & Godoy, L. c. (2006). Análise das influências das transformações sociais nos Jogos Olímpicos para uma abordagem crítica das ações de Educação Olímpica. In M. d. Moragas & L. DaCosta (Eds.), *Universidad y Estudios Olímpicos = Universidade e Estudos Olímpicos = University and Olympic Studies: Seminarios España-Brasil 2006* (Vol. 1, pp. 150-161). Barcelona: Bellaterra: Universitat Autònoma de Barcelona. Centre d'Estudis Olímpics, Servei de Publicacions, 2007.
- Gupta, A. K. (2010). Honey Bee Network. 2010, disponível em <http://www.sristi.org/hbnew/aboutus.php>
- Guttmann, A. (2012). How Olympians Evolved From Amateurs to Commercial Gods. Consult. 1st October 2015, disponível em <http://www.bloombergvew.com/articles/2012-08-09/how-olympians-evolved-from-amateurs-to-commercial-gods>
- Harrison, V. (2014). Sochi: Most expensive Olympics yet [Versão eletrônica]. *CNN*, 2014(November), disponível em <http://money.cnn.com/2014/01/16/news/most-expensive-olympics/>.
- Heggie, V. (2010). Testing sex and gender in sports; reinventing, reimagining and reconstructing histories. *Endeavour*, 34(4), 157-163.
- Heinemann, K. (2002). The Olympic Games: Short-term economic impacts or long term legacy? In M. d. Moragas, C. Kennett & N. Puig (Eds.), *The Legacy of the Olympic Games: 1984-2000* (Vol. 1, pp. 181-194). Lausanne: Olympic Studies Centre of the Autonomous University of Barcelona and Olympic Studies Centre of the International Olympic Committee.
- History.com Staff. (1994). April 27, 1994 : South Africa holds first multiracial elections. Consult. 29th december 2015, disponível em <http://www.history.com/this-day-in-history/south-africa-holds-first-multiracial-elections/print>
- History.com Staff. (2009a). Bosnian Genocide. Consult. 13th december 2015, disponível em <http://www.history.com/topics/bosnian-genocide/print>
- History.com Staff. (2009b). June 04, 1989 : Tiananmen square massacre takes place. Consult. 30th november 2015, disponível em <http://www.history.com/this-day-in-history/tiananmen-square-massacre-takes-place>
- History.com Staff. (2009c). March 12, 1947 : Truman Doctrine is announced. Consult. 27th september 2015, disponível em <http://www.history.com/this-day-in-history/truman-doctrine-is-announced>

- History.com Staff. (2009d). Russian revolution. Consult. 15th july 2015, disponível em <http://www.history.com/topics/russian-revolution>
- History.com Staff. (2010a). 9/11 Attacks. Consult. 12th february 2015, disponível em <http://www.history.com/topics/9-11-attacks>
- History.com Staff. (2010b). Apartheid. Consult. 17th january 2013, disponível em <http://www.history.com/topics/apartheid>
- Hopsicker, P. M. (2009). Legalizing the 1932 Lake Placid Olympic bob-run- A test of the Adirondack wilderness culture. In *Olympika XVIII* (pp. 99-120). http://www.la84foundation.org/SportsLibrary/Olympika/Olympika_2009/olympika1801f.pdf. LA84Foundation.
- Hubner, E. (2014). The Olympic Village of 1936: Insights into planning and construction process. *The International Journal of the History of Sport*, 3(12), 1444-1461.
- Intergovernmental Panel on Climate Change. (n/d). Organization. Consult. 23rd december 2015, disponível em <http://www.ipcc.ch/organization/organization.shtml>
- International Institute for Sustainable Development. (1997). Five years after Rio. Consult. 10th june 2011, disponível em <http://www.iisd.org/rio+5/default.htm>
- International Institute for Sustainable Development. (2013). Twenty Years After Brundtland. Consult. 2nd march 2015, 2015, disponível em <https://http://www.iisd.org/sd/bruntland.asp>
- International Olympic Committee. (1951). Sessions du Comité International Olympique [Versão eletrónica](BDCE 26). Consult. 12th september 2012, disponível em <http://library.la84.org/OlympicInformationCenter/OlympicReview/1951/BDCE26/BDCE26c.pdf>.
- International Olympic Committee. (1966). Bulletin du Comité International Olympique (Olympic Review): X Jeux Olympique d'hiver Grenoble 1968 - Sports substructures [Versão eletrónica](BDCE 35). Consult. 4th october 2015, disponível em <http://library.la84.org/OlympicInformationCenter/OlympicReview/1966/BDCE95/BDCE95p.pdf>.
- International Olympic Committee. (1967). Bulletin du Comité International Olympique: Grenoble [Versão eletrónica](BDCE 97). Consult. 1st october 2015, disponível em <http://library.la84.org/OlympicInformationCenter/OlympicReview/1967/BDCE97/BDCE97h.pdf>.
- International Olympic Committee. (1974a). Olympic Review - Construction of the 1976 Olympic installations [Versão eletrónica](ORE 82). Consult. 1st october 2015, disponível em <http://library.la84.org/OlympicInformationCenter/OlympicReview/1974/ore82/ore82g.pdf>.
- International Olympic Committee. (1974b). Olympic Review: Innsbruck 1976 [Versão eletrónica](ORE 85). Consult. 1st october 2015, disponível em <http://library.la84.org/OlympicInformationCenter/OlympicReview/1974/ore85/ore85s.pdf>.
- International Olympic Committee. (1975). Olympic Review: Innsbruck 1976 [Versão eletrónica](ORE 95). Consult. 1st october 2015, disponível em

- <http://library.la84.org/OlympicInformationCenter/OlympicReview/1975/ore95/ore95k.pdf>.
- International Olympic Committee. (1976). Olympic Review - Official opening of the 77th Session of the International Olympic Committee [Versão eletrônica](ORE 110). Consult. 1st october 2015, disponível em <http://library.la84.org/OlympicInformationCenter/OlympicReview/1976/ore101/ore101h.pdf>.
- International Olympic Committee. (1979). Olympic Review: Lake Placid 1980 [Versão eletrônica](ORE 141). Consult. 1st october 2015, disponível em <http://library.la84.org/OlympicInformationCenter/OlympicReview/1979/ore141/ore141h.pdf>.
- International Olympic Committee. (1983a). Olympic Review: Sarajevo 1984 [Versão eletrônica](ORE 184). Consult. 1st october 2015, disponível em <http://library.la84.org/OlympicInformationCenter/OlympicReview/1983/ore184/ORE184o.pdf>.
- International Olympic Committee. (1983b). Sarajevo 1984 [Versão eletrônica](ORE 118). Consult. 1st october 2015, disponível em <http://library.la84.org/OlympicInformationCenter/OlympicReview/1983/ore188/ORE188p.pdf>.
- International Olympic Committee. (1985). Olympic Review - City of the Calgary prepared for thrill of 1988 Games [Versão eletrônica](ORE 210). Consult. 1st october 2015, disponível em <http://library.la84.org/OlympicInformationCenter/OlympicReview/1985/ore210/ore210n.pdf>.
- International Olympic Committee. (1990a). Programme of the 101st session [Versão eletrônica](ORE 311), 350-351. Consult. 14th december 2015, disponível em <http://library.la84.org/OlympicInformationCenter/OlympicReview/1993/ore311/ORE311h.pdf>.
- International Olympic Committee. (1990b). Revue Olympique: 96th IOC Session in Tokio - Programme and agenda [Versão eletrônica](ORE 275), 422-424. Consult. 4th october 2015, disponível em <http://library.la84.org/OlympicInformationCenter/OlympicReview/1990/ore275/ore275f.pdf>.
- International Olympic Committee. (1991). Revue Olympique: 97th IOC Session [Versão eletrônica](ORE 284), 244-245. Consult. 4th october 2015, disponível em <http://library.la84.org/OlympicInformationCenter/OlympicReview/1991/ore284/ORE284e.pdf>.
- International Olympic Committee. (1993a). Speech by H.E. Juan Antonio Samaranch at 100th IOC [Versão eletrônica](ORE 309). Consult. 1st december 2015, disponível em <http://library.la84.org/OlympicInformationCenter/OlympicReview/1993/ore309/ORE309g.pdf>.
- International Olympic Committee. (1993b). Speech by Mr Daniel Plattner at 100th IOC [Versão eletrônica](ORE 309). Consult. 1st december 2015, disponível em <http://library.la84.org/OlympicInformationCenter/OlympicReview/1993/ore309/ORE309g.pdf>.

- International Olympic Committee. (1993c). Speech by Mr Pedro Ramirez Vazquez at 100th IOC Consult. 1st december 2015, disponível em <http://library.la84.org/OlympicInformationCenter/OlympicReview/1993/ore309/ORE309g.pdf>
- International Olympic Committee. (1997). The 106TH IOC session - Commission reports to the session. Consult. 1st september 2015, disponível em <http://library.la84.org/OlympicInformationCenter/OlympicReview/1997/oreXXVI17/oreXXVI17l.pdf>
- International Olympic Committee. (2000a). The 111th IOC Session in Sydney. Consult. 10th november 2015, disponível em <http://library.la84.org/OlympicInformationCenter/OlympicReview/2000/OREXXVI35/OREXXVI35m.pdf>
- International Olympic Committee. (2000b). IOC Olympic prize on sport sciences. Consult. 10th november 2015, disponível em <http://library.la84.org/OlympicInformationCenter/OlympicReview/2000/OREXXVI35/OREXXVI35y.pdf>
- International Olympic Committee. (2000c). Olympic news section. *Journal of Olympic History*, May, 58-60.
- International Olympic Committee. (2001a). 112th Session - The IOC in Moscow. Consult. 10th november 2015, disponível em <http://library.la84.org/OlympicInformationCenter/OlympicReview/2001/OREXXVII40/OREXXVII40g.pdf>
- International Olympic Committee. (2001b). Message from the Chinese head of state, Jiang Zemin, to the IOC president. Consult. 10th november 2015, disponível em <http://library.la84.org/OlympicInformationCenter/OlympicReview/2001/OREXXVII40/OREXXVII40n.pdf>
- International Olympic Committee. (2001c). Speech by Juan Antonio Samaranch. Consult. 10th november 2015, disponível em <http://library.la84.org/OlympicInformationCenter/OlympicReview/2001/OREXXVII40/OREXXVII40i.pdf>
- International Olympic Committee. (2001d). Speech by Vital Smirnov. Consult. 10th november 2015, disponível em <http://library.la84.org/OlympicInformationCenter/OlympicReview/2001/OREXXVII40/OREXXVII40h.pdf>
- International Olympic Committee. (2001e). Speech by Vladimir Putin. Consult. 10th november 2015, disponível em <http://library.la84.org/OlympicInformationCenter/OlympicReview/2001/OREXXVII40/OREXXVII40j.pdf>
- International Olympic Committee. (2002). OGKS launch [Versão eletrónica](XXVII), 44 disponível em <http://library.la84.org/OlympicInformationCenter/OlympicReview/2002/OREXXVII44/OREXXVII44ze.pdf>.
- International Olympic Committee. (2003). Olympic Review: Bringing the gap [Versão eletrónica](XXVIII), 54-56 disponível em <http://library.la84.org/OlympicInformationCenter/OlympicReview/2003/OREXXVIII48/OREXXVIII48s.pdf>.
- International Olympic Committee. (2004). Two major decisions made by the 116th IOC session. Consult. 15th december 2015, disponível em

- <http://www.olympic.org/content/news/media-resources/manual-news/1999-2009/2004/08/10/two-major-decisions-made-by-the-116th-ioc-session/>
- International Olympic Committee. (2005). Olympic Programme Commission - Report to the 117th IOC session. Consult. 20th december 2015, disponível em http://www.olympic.org/Documents/Reports/EN/en_report_953.pdf
- International Olympic Committee. (2006). IOC Events: Ioc Executive board & 118th Session, Turin, 5-10 February 2006. Consult. 20th december 2015, disponível em <http://www.olympic.org/content/news/media-resources/manual-news/1999-2009/2006/01/10/ioc-executive-board--118th-session-turin-5---10-february-2006/>
- International Olympic Committee. (2007). 7th World Conference on Sport and the Environment - From Plan to Action [Versão eletrónica](25-27 October 2007), disponível em http://www.olympic.org/Documents/Conferences_Forums_and_Events/Rport-Sport-Env-2007-EN.pdf.
- International Olympic Committee. (2008). Highlights From The 120th IOC Session. Consult. 21th december 2015, disponível em <http://www.olympic.org/videos/highlights-from-the-120th-ioc-session>
- International Olympic Committee. (2009). 8th World Conference on Sport and the Environment [Versão eletrónica]. Consult. 23th december 2015, disponível em http://www.olympic.org/Documents/Conferences_Forums_and_Events/Sport_and_Environment/Final_report-Conference Vancouver-english.pdf.
- International Olympic Committee. (2011). 9th World Conference on Sport and the Environment comes to a close in Doha. Consult. 23th august 2015, disponível em <http://www.olympic.org/doha2011>
- International Olympic Committee. (2012). IOC Latest News - Singapore 2005: IOC President reflects on a successful 117th session Consult. 22th december 2015, disponível em <http://www.olympic.org/content/news/media-resources/manual-news/1999-2009/2005/07/09/singapore-2005-ioc-president-reflects-on-a-successful-117th-session/>
- International Olympic Committee. (2013). 10th IOC World conference on sport and the environment kicks off in Sochi Consult. 23th august 2015, disponível em <http://www.olympic.org/news/10th-ioc-world-conference-on-sport-and-the-environment-kicks-off-in-sochi/214023>
- International Olympic Committee. (2014). Jeux Olympiques: Héritages et Impacts - Olympic Games: Legacies and Impacts. Consult. 20th september 2015, disponível em http://www.olympic.org/assets/osc-section/pdf/lres_7e.pdf
- International Olympic Committee. (n/d-a). 2018 IOC evaluation commission members' biographies. Consult. 23rd august 2015, disponível em http://www.olympic.org/Documents/Host_city_elections/2018Evaluation_Commission-Biographies-ENG.pdf
- International Olympic Committee. (n/d-b). XVI Olympic Winter Games - Albertville, 1992. Consult. 1st october 2015, disponível em <http://www.olympic.org/Assets/OSC>

[Section/pdf/Archives_Summer_Games_Fonds_list/1992_Albertville_fonds_list.pdf](#)

International Olympic Committee, & UNEP. (2011). 9th World Conference on Sport and the Environment - Planning for a greener future [Versão eletrônica]. *IOC Conference on Sport and Environment*, 1-66 disponível em

http://www.olympic.org/Documents/Conferences_Forum_and_Events/Sport_and_Environment/Rapport_DOHA_EN.pdf.

International Olympic Committee, & UNEP. (2014). 10th World conference on sport and environment - Changing today for a better tomorrow [Versão eletrônica]. *IOC Conference on Sport and Environment*(31 October - 1 November 2013), 1-61 disponível em

http://www.olympic.org/Documents/Olympism_in_action/Sport_and_Environment/10th_WORLD_CONFERENCE_ON_SPORT_AND_THE_ENVIRONMENT.pdf.

International Olympic Committee. (1980). 82nd IOC Session. Consult. 10th december 2015, disponível em

<http://library.la84.org/OlympicInformationCenter/OlympicReview/1980/ore147/ORE147j.pdf>

International Olympic Committee. (1992a). 98th Session of the IOC Courchevel. Consult. 1st october 2015, disponível em

<http://library.la84.org/OlympicInformationCenter/OlympicReview/1992/ore292/ORE292g.pdf>

International Olympic Committee. (1992b). 99th IOC Session Barcelona. Consult. 1st october 2015, disponível em

<http://library.la84.org/OlympicInformationCenter/OlympicReview/1992/ore297/ORE297g.pdf>

International Olympic Committee. (1992c). Decisions of the 98th Session. Consult. 1st october 2015, disponível em

<http://library.la84.org/OlympicInformationCenter/OlympicReview/1992/ore294/ORE294j.pdf>

International Olympic Committee. (1992d). Opening Amidst the Peaks - 98th Session in Courchevel. Consult. 1st october 2015, disponível em

<http://library.la84.org/OlympicInformationCenter/OlympicReview/1992/ore294/ORE294e.pdf>

International Olympic Committee. (1993a). A Belle Epoque Flavour - 101st IOC session. Consult. 10th december 2015, disponível em

<http://library.la84.org/OlympicInformationCenter/OlympicReview/1993/ore312/ORE312e.pdf>

International Olympic Committee. (1993b). Calendar. Consult. 1st july 2015, disponível em

<http://library.la84.org/OlympicInformationCenter/OlympicReview/1993/ore303/ORE303d.pdf>

International Olympic Committee. (1993c). Days devoted to culture. Consult. 1st october 2015, disponível em

<http://library.la84.org/OlympicInformationCenter/OlympicReview/1993/ore308/ORE308j.pdf>

International Olympic Committee. (1994a). Centennial Olympic Congress - Congress of Unity. Consult. 1st november 2015, disponível em

- <http://library.la84.org/OlympicInformationCenter/OlympicReview/1994/ore322/ORE322i.pdf>
- International Olympic Committee. (1994b). Decision of the session - 103rd IOC Session. Consult. 20th december 2015, disponível em <http://library.la84.org/OlympicInformationCenter/OlympicReview/1994/ore322/ORE322m.pdf>
- International Olympic Committee. (1994c). Under the Norwegian stars. Consult. 1st december 2015, disponível em <http://library.la84.org/OlympicInformationCenter/OlympicReview/1994/ore316/ORE316d.pdf>
- International Olympic Committee. (1994d). XII Olympic Congress. Consult. 10th december 2013, disponível em <http://www.olympic.org/paris-1994-olympic-congress>
- International Olympic Committee. (1996a). THE 105th IOC Session in Atlanta. Consult. 10th december 2015, disponível em <http://library.la84.org/OlympicInformationCenter/OlympicReview/1996/oreXXVI10/oreXXVI10y.pdf>
- International Olympic Committee. (1996b). *Olympic villages - hundred years of urban planning and shared experiences*. Comunicação apresentada em International symposium on olympic villages. Documents of the Museum collection.
- International Olympic Committee. (1997a). The 106th IOC session - Athens 2004. Consult. 10th november 2015, disponível em <http://library.la84.org/OlympicInformationCenter/OlympicReview/1997/oreXXVI17/oreXXVI17p.pdf>
- International Olympic Committee. (1997b). 113th IOC session. Consult. 10th november 2015, disponível em <http://library.la84.org/OlympicInformationCenter/OlympicReview/2002/OREXXVII44/OREXXVII44h.pdf>
- International Olympic Committee. (1998). Honorary doyen. Consult. 10th november 2015, disponível em <http://library.la84.org/OlympicInformationCenter/OlympicReview/1998/oreXXVI20/oreXXVI20i.pdf>
- International Olympic Committee. (1999a). 108th IOC session in Lausanne. Consult. 10th november 2015, disponível em <http://library.la84.org/OlympicInformationCenter/OlympicReview/1999/OREXXVI26/OREXXVI26h.pdf>
- International Olympic Committee. (1999b). The 109th IOC Session in Seoul. Consult. 10th november 2015, disponível em <http://library.la84.org/OlympicInformationCenter/OlympicReview/1999/OREXXVI28/OREXXVI28g.pdf>
- International Olympic Committee. (1999c). The 109th IOC Session in Seoul - And the winner is: Turin. Consult. 10th november 2015, disponível em <http://library.la84.org/OlympicInformationCenter/OlympicReview/1999/OREXXVI28/OREXXVI28h.pdf>
- International Olympic Committee. (1999d). Amendments to the Olympic Charter. Consult. 10th november 2015, disponível em <http://library.la84.org/OlympicInformationCenter/OlympicReview/1999/OREXXVI28/OREXXVI28o.pdf>

- International Olympic Committee. (1999e). Code of Ethics. Consult. 10th november 2015, disponível em <http://library.la84.org/OlympicInformationCenter/OlympicReview/1999/OREXXVI28/OREXXVI28l.pdf>
- International Olympic Committee. (1999f). *Environment: Agenda 21 of the Olympic Movement*. Consult. 10th november 2015, disponível em <http://library.la84.org/OlympicInformationCenter/OlympicReview/1999/OREXXVI30/OREXXVI30ze.pdf>: IOC.
- International Olympic Committee. (1999g). IOC 2000 reforms. Consult. 10th november 2015, disponível em <http://library.la84.org/OlympicInformationCenter/OlympicReview/1999/OREXXVI30/OREXXVI30reforms.pdf>
- International Olympic Committee. (1999h). Olympism. Consult. 10th november 2015, disponível em <http://library.la84.org/OlympicInformationCenter/OlympicReview/1999/OREXXVI29/OREXXVI29o.pdf>
- International Olympic Committee. (2002). *Structure of the Olympic Movement (report 269)*. Consult. 10th november 2015, disponível em http://www.olympic.org/Documents/Reports/EN/en_report_269.pdf: IOC.
- International Olympic Committee. (2003). IOC latest news: Fifth world conference on sport and the environment opens. Consult. 1st july 2012, disponível em <http://www.olympic.org/content/news/media-resources/manual-news/1999-2009/2003/12/02/fifth-world-conference-on-sport-and-the-environment-opens/>
- International Olympic Committee. (2008). 4th IOC world conference on women and sport - "Sport as a vehicle for social change" [Versão eletrónica]. *IOC world conference on women and sport* (8-10 March 2008), disponível em http://www.olympic.org/Documents/Conferences_Forums_and_Events/Women_and_Sport/Report_final-FemmesSport-EN.pdf.
- International Olympic Committee. (2009). Factsheet - The environment and sustainable development. Consult. 1st july 2012, disponível em http://www.olympic.org/Documents/Reference_documents_Factsheets/Environment_and_sustainable_development.pdf
- International Olympic Committee. (2011a). Factsheet - Host city election facts and figure updates Consult. 10th december 2015, disponível em http://www.olympic.org/Documents/Reference_documents_Factsheets/2018_Host_city_election-eng.pdf
- International Olympic Committee. (2011b). *Olympic Congresses*. Lausanne: IOC.
- International Olympic Committee. (2012a). 5th IOC world conference on women and sport - Together stronger - The future of Sport [Versão eletrónica]. *IOC world conference on women and sport*(16 - 18 February 2012), 1-79 disponível em http://www.olympic.org/Documents/Commissions_PDFfiles/women_and_sport/report_5th_conference_women_and_sport_EN.pdf.
- International Olympic Committee. (2012b). 124th IOC Session opens in London Consult. 20th december 2015, disponível em <http://www.olympic.org/news/124th-ioc-session-opens-in-london/169198>

- International Olympic Committee. (2012c). IOC Session votes on new members and Executive Board positions Consult. 20th december 2015, disponível em <http://www.olympic.org/news/ioc-session-votes-on-new-members-and-executive-board-positions/169361>
- International Olympic Committee. (2012d). Sustainability through sport. disponível em http://www.olympic.org/Documents/Commissions_PDFfiles/SportAndEnvironment/Sustainability_Through_Sport.pdf
- International Olympic Committee. (2012e). Women in Sport - 5th World Conference on Women and Sport calls for more women in leadership roles. Consult. 26th december 2015, disponível em <http://www.olympic.org/news/5th-world-conference-on-women-and-sport-calls-for-more-women-in-leadership-roles/154587>
- International Olympic Committee. (2013a). Building a legacy through sport (IOC final report 2009-2012). Consult. 10th february 2015, disponível em http://www.olympic.org/Documents/IOC_Interim_and_Final_Reports/IOC_Final_Report_2009-2012_ENG.pdf
- International Olympic Committee. (2013b). Elections of the Presidents of the International Olympic Committee. Consult. 20th may 2015, disponível em http://www.olympic.org/Assets/OSC_Section/pdf/QR_Elections_IOC_President_overview.pdf
- International Olympic Committee. (2013c). Factsheet - Development through sport. Consult. 10th march 2014, disponível em http://www.olympic.org/Documents/Reference_documents_Factsheets/Human_development_through_sport.pdf
- International Olympic Committee. (2013d). Factsheet - Host city election update - October 2013. Consult. 10th march 2014, disponível em http://www.olympic.org/Documents/Reference_documents_Factsheets/2020-Host_City_Election.pdf
- International Olympic Committee. (2013e). *Factsheet - Olympic solidarity*. Lausanne: IOC.
- International Olympic Committee. (2013f). Factsheet- Legacies of the Games Consult. 10th march 2014, disponível em http://www.olympic.org/Documents/Reference_documents_Factsheets/Legacy.pdf
- International Olympic Committee. (2014a). Factsheet - The environment and sustainable development update - January 2014. Consult. 10th january 2015, disponível em http://www.olympic.org/Documents/Reference_documents_Factsheets/Environment_and_sustainable_development.pdf
- International Olympic Committee. (2014b). Olympic Agenda 2020 - 20+20 recommendations (draft version). Consult. 30th september 2014, disponível em http://www.olympic.org/Documents/Olympic_Agenda_2020/Olympic_Agenda_2020-20-20_Recommendations-ENG.pdf
- International Olympic Committee. (2014c). Olympic Agenda 2020 - Context and background. Consult. 10th october 2014, disponível em http://www.olympic.org/Documents/Olympic_Agenda_2020/Olympic_Agenda_2020-Context_and_background-ENG.pdf

- International Olympic Committee. (2014d). Olympic Agenda 2020 - IOC session unanimously approves Olympic Agenda 2020. Consult. 10th december 2014, disponível em <http://www.olympic.org/news/ioc-session-unanimously-approves-olympic-agenda-2020/242144>
- International Olympic Committee. (2014e). Olympic Agenda 2020 - The bid experience: evaluation of the Winter Games bids 2010-2018 and Recommendations for the IOC's Olympic Agenda 2020. Consult. 9th april 2015, disponível em http://www.dosb.de/fileadmin/Bilder_allgemein/Veranstaltungen/Olympische_Spiele/Dokumente/140612_OlympicAgenda_JointPaper.pdf
- International Olympic Committee. (2014f). Olympic Charter. Consult. 10th january 2015, disponível em http://www.olympic.org/Documents/olympic_charter_en.pdf
- International Olympic Committee. (2014g). Olympic summit gives full support to Olympic Agenda 2020. Consult. 20th november 2014, disponível em <http://www.olympic.org/news/olympic-summit-gives-full-support-to-olympic-agenda-2020/235284>
- International Olympic Committee. (2015a). The contribution of sport to the sustainable development goals and the post-2015 development agenda - The position of the International Olympic Committee, on behalf of the Olympic and sport movement. Consult. 20th october 2015, disponível em http://www.olympic.org/documents/olympism_in_action/sport_contribution_to_post_2015_agenda-eng-feb.pdf
- International Olympic Committee. (2015b). Factsheet - Host city election update - October 2015. Consult. 10th december 2015, disponível em http://www.olympic.org/Documents/Reference_documents/Factsheets/2020-Host_City_Election.pdf
- International Olympic Committee. (2015c). Factsheet - The IOC Sessions [Versão eletrónica], 1-5. Consult. 1st july 2015, disponível em http://www.olympic.org/Documents/Reference_documents/Factsheets/IOC_Session.pdf.
- International Olympic Committee. (2015d). Factsheet -The Olympic Movement - Update april 2015. Consult. 10th january 2015, disponível em http://www.olympic.org/Documents/Reference_documents/Factsheets/The_Olympic_Movement.pdf
- International Olympic Committee. (n/d-a). Olympic Games 1920 Antwerp - 7th Olympiad. Consult. 20th december 2013, disponível em http://olympic-museum.de/part_count/1920.htm
- International Olympic Committee. (n/d-b). Olympic news. Consult. 10th december 2015, disponível em <http://library.la84.org/SportsLibrary/JOH/JOHv4n3/JOHv4n3o.pdf>
- International Olympic Committee. (n/d-c). Sport and environment commission. Consult. 20th december 2013, disponível em <http://www.olympic.org/sport-environment-commission>
- International Working Group on Women and Sport. (2010). 5th IWG world conference on women and sport. Consult. 20th december 2015, disponível em http://assets.sportanddev.org/downloads/iwg2010_regbrochure_final.pdf

- ISDR. (2005). Platform for the promotion of early warning. Consult. 10th september 2015, disponível em <http://www.fire.uni-freiburg.de/fwf/PPEW-newsletter-2005-3.pdf>
- Ishikura, Y. (2008). A gestão do conhecimento e concorrência global - A abordagem da Olympus à gestão do conhecimento global na indústria de câmeras fotográficas digitais. In H. Takeuchi & I. Nonaka (Eds.), *Gestão do conhecimento* (pp. 165-200). Porto Alegre: Bookman.
- Jageman, H. (1997). Perpetrator and victim sport's relationship with the environment. In L. DaCosta (Ed.), *Environment and Sport - An international overview* (pp. 181-194). Portugal: Faculty of Sport Sciences and Physical Education - University of Porto.
- Japanese Center for Research on Women in Sports. (n/d-a). IOC world conference on women and sport. Consult. 20th december 2015, disponível em <http://www.juntendo.ac.jp/athletes/en/internationalconference/ioc.html>
- Japanese Center for Research on Women in Sports. (n/d-b). World conference on women and sport. Consult. 20th december 2015, disponível em <http://www.juntendo.ac.jp/athletes/en/internationalconference/iwg.html>
- Jesus, G. M. d. (2004). A cidade e os grandes eventos Olímpicos: uma geografia para quem? [Versão eletrónica]. *Efdeportes*, 78, disponível em <http://www.efdeportes.com/efd78/geo.htm>.
- Johnson, B. (2011). Olympic lessons from when we really were running on empty. *The Telegraph*.
- K.Foss, S., & Waters, W. (2007). *Destination Dissertation - A traveler's guide to a done dissertation*. United States of America: Rowman & Littlefield Publishers, Inc.
- Kakutani, M. (2006). Al Gore revisits global warming, with passionate warnings and pictures [Versão eletrónica]. *New York Times* (May 23, 2006), disponível em http://www.nytimes.com/2006/05/23/books/23kaku.html?_r=1&.
- Kang, S.-p. (2002). The legacy of the Seoul Olympic Games 1988: Rebuilding its cultural traditions. In M. Moragas, C. Kennett & N. Puig (Eds.), *The Legacy of the Olympic Games: 1984-2000* (Vol. 2, pp. 321-330). Lausanne: Olympic Studies Centre of the Autonomous University of Barcelona and Olympic Studies Centre of the International Olympic Committee.
- Kapp, K. W. (1971). *The social cost of private enterprise* (2nd ed.). New York: Schocken Books.
- Karamichas, J. (2013). *The Olympics and the Environment*. Great Britain: Palgrave Macmillan.
- Kennett, C. (2006). Barcelona'92 post-Olímpica: Deporte y multiculturalismo. In M. d. Moragas & L. DaCosta (Eds.), *Universidad y Estudios Olímpicos = Universidade e Estudos Olímpicos = University and Olympic Studies: Seminarios España-Brasil 2006* (Vol. 1, pp. 467-478). Barcelona: Bellaterra: Universitat Autònoma de Barcelona. Centre d'Estudis Olímpics, Servei de Publicacions, 2007.
- Kessler, M. (2011). Only nazi Games? Berlin 1936: The Olympic Games between sports and politics. *Socialism and Democracy*, 25(2), pp.125-143.

- Ki-Moon, B. (2009). Speech at opening ceremony at 121st Session & XIII Olympic Congress [Versão eletrônica], 2 disponível em <http://www.olympic.org/content/the-ioc/congress/xiii-olympic-congress/>.
- Kidane, F. (1997). The Olympic Movement and the environment. In L. DaCosta (Ed.), *Meio Ambiente e Desporto - Uma perspectiva internacional* (pp. 247- 253). Portugal: Faculdade de Ciências do Desporto - Universidade do Porto.
- Kidane, F. k. (1997a). The 106th IOC Session. Consult. 1st december 2015, disponível em <http://library.la84.org/OlympicInformationCenter/OlympicReview/1997/oreXXVI17/oreXXVI17j.pdf>
- Kidane, F. k. (1997b). The IOC Sessions in Lausanne. Consult. 1st december 2015, disponível em <http://library.la84.org/OlympicInformationCenter/OlympicReview/1997/oreXXVI16/oreXXVI16v.pdf>
- Kidd, B. (2002). The global sporting legacy of the Olympic Movement. In M. d. Moragas, C. Kennett & N. Puig (Eds.), *The Legacy of the Olympic Games: 1984-2000* (Vol. 1, pp. 135-144). Lausanne: Olympic Studies Centre of the Autonomous University of Barcelona and Olympic Studies Centre of the International Olympic Committee.
- Killanin, L. (1980). 82nd IOC Session - Remarks by Lord Killanin, President of the International Olympic Committee. Consult. 10th december 2015, disponível em <http://library.la84.org/OlympicInformationCenter/OlympicReview/1980/ore149/ORE149i.pdf>
- King, F. W. (1981). Olympic Review: Why hold the Winter Games in Calgary? Consult. 1st October 2015, disponível em <http://library.la84.org/OlympicInformationCenter/OlympicReview/1981/ore167/ORE167n.pdf>
- Klee, K. H. (1976a). Olympic Review: Innsbruck 1976 in retrospect. Consult. 1st October 2015, disponível em <http://library.la84.org/OlympicInformationCenter/OlympicReview/1976/ore101/ore101f.pdf>
- Klee, K. H. (1976b). Olympic Review: Innsbruck after 1964 and 1976 - Olympic intoxication without a financial hangover. Consult. 1st October 2015, disponível
- Kuenzer, A. Z. (1996). *Educação ambiental: Evolução histórica, implicações teóricas e sociais. Uma avaliação crítica*. Curitiba: Acácia Kuenzer. Dissertação de Mestre no Curso de Pós-Graduação em Educação apresentada a Universidade Federal do Paraná.
- Kusunoky, K. (2008). Diferenciação de valor - Organização do *Know What* para a inovação do conceito de produto. In H. Takeuchi & I. Nonaka (Eds.), *Gestão do conhecimento* (pp. 142-164). Porto Alegre: Bookman.
- La 84. (n/d). Olympic News - compiled from various sources. Consult. 8th december 2015, disponível em <http://library.la84.org/SportsLibrary/JOH/JOHv3n3/JOHv3n3l.pdf>
- Lambrinidis, S. (2002). The Olympic truce: An ancient concept for the new millennium. In M. Moragas, C. Kennett & N. Puig (Eds.), *The Legacy of the Olympic Games: 1984-2000* (Vol. 2, pp. 262-264). Lausanne:

- Olympic Studies Centre of the Autonomous University of Barcelona and Olympic Studies Centre of the International Olympic Committee.
- Leopkey, B. (2009). *The Historical Evolution of Olympic Games Legacy*. Canadá: Becca Leopkey. Dissertação de Post Graduate Grant Final Report apresentada a University of Ottawa.
- Lewis, S. (2006). Low carbon in a One Planet Olympics. Consult. 20th august 2015, disponível em <http://www.unep.ch/natcom/assets/highlights/Panel5/SimonLewis.pdf>
- Lima, L. d. (2014). Poluição na Baía de Guanabara é um desafio Olímpico [Versão eletrónica]. *O Globo*. Consult. 10 fevereiro 2015, disponível em <http://oglobo.globo.com/rio/poluicao-na-baia-de-guanabara-um-desafio-olimpico-11617801?topico=rio-2016>.
- Ljungqvist, A., Martínez-Patiño, M. J., Martínez-Vidal, A., Sánchez, L. Z., Pereira, P. D., & Padorno, C. M. (2006). The history and current policies on gender testing in elite athletes. *International SportMed Journal*, 7(3), 225-230.
- Loland, S. (2006). Olympic sport and the ideal of sustainable development. *Journal of the Philosophy of Sport*, 33, 144-156.
- Lomborg, B. (2002). *O ambientalista cético - Revelando a real situação do mundo* (I. Korytowski & A. B. Rodrigues, Trad. 5.ª ed.). Rio de Janeiro: Elsevier.
- Lomborg, B. (2008). *Cool it - Muita calma nessa hora! O guia de um ambientalista cético sobre o aquecimento global* (Regina Lyra, Trad.). Rio de Janeiro: Elsevier.
- London 2012 Candidate City. (2005). Towards a One Planet Olympics: Achieving the first sustainable Olympic Games and Paralympic Games. Consult. 25th may 2010, disponível em http://assets.panda.org/downloads/opl_olympics_brochure.pdf
- Lucas, J. A. (1974). Olympic genesis: the Sorbonne conferences of 1892 and 1894 [Versão eletrónica], 607-630 disponível em <http://www.la84foundation.org/OlympicInformationCenter/>.
- Luijk, N. v. (2013). A historical examination of the IOC and UN partershio: 1952 - 1980. *IOC Olympic Studies Centre Postgraduate Research Programme 2013*.
- MacAloon, J. J. (2002). Cultural legacy; The Olympic Games as "World Cultural Property". In M. Moragas, C. Kennett & N. Puig (Eds.), *The Legacy of the Olympic Games: 1984-2000* (Vol. 2, pp. 271-278). Lausanne: Olympic Studies Centre of the Autonomous University of Barcelona and Olympic Studies Centre of the International Olympic Committee.
- MacAloon, J. J. (2008). 'Legacy' as managerial/magical discourse in contemporary olympic affairs. *The International Journal of the History of Sport*, 25, 14, 2060-2071.
- MacCloy, C. (2002). Facilities "Sport for All" and the Toronto 2008 Olympic bid. In M. d. Moragas, C. Kennett & N. Puig (Eds.), *The Legacy of the Olympic Games: 1984-2000* (Vol. 1, pp. 155-164). Lausanne: Olympic Studies Centre of the Autonomous University of Barcelona and Olympic Studies Centre of the International Olympic Committee.
- MacIntosh, M. J. (2002). The Olympic bid process as the starting point of the legacy development. In M. Moragas, C. Kennett & N. Puig (Eds.), *The*

- Legacy of the Olympic Games: 1984-2000* (253-495 ed., Vol. 2). Lausanne: Olympic Studies Centre of the Autonomous University of Barcelona and Olympic Studies Centre of the International Olympic Committee.
- MacKenzie, R. M. (1977). Olympic Review: Lake Placid, "Olympic City". Consult. 1st October, disponível em <http://library.la84.org/OlympicInformationCenter/OlympicReview/1977/ore112/ore112f.pdf>
- MacKenzie, R. M. (1978). Olympic Review: Lake Placid 1980. Consult. 1st October, disponível em <http://library.la84.org/OlympicInformationCenter/OlympicReview/1978/ore130/ore130m.pdf>
- MacRury, I. (2008). Legado Olímpico -Regeneração social e cultural. In L. DaCosta, D. Corrêa, E. Rizutti, B. Villano & A. Miragaya (Eds.), *Legados de megaeventos esportivos* (pp. 152-165). Brasília: Ministério do Esporte.
- MacRury, I., & Poynter, G. (2009). Olympic cities and social change. In G. Poynter & I. MacRury (Eds.), *Olympic cities: 2012 and the remaking of London* (pp. 303-325). London: Ashgate.
- Madruga, D. (2008). Megaeventos esportivos como gestão de custos oportunidade. In L. DaCosta, D. Corrêa, E. Rizutti, B. Villano & A. Miragaya (Eds.), *Legados de megaeventos esportivos* (pp. 59-63). Brasília: Ministério do Esporte.
- Magan, J. A. (2008). Prologue - Guarantees of global goodwill. Post-Olympic Legacies: to many limping white elephants? *The International Journal of the History of Sport*, 25, 14, 1869-1883.
- Martins, A. E. (2007). A grande transformação - Alcance e actualidade da obra de Karl polanyi. Consult. 10 janeiro 2013, disponível em http://www.adelinotorres.com/estudantes/Ant%F3nio_Cardoso_Martins_A_Grande_Transforma%E7%E3o_de_K.Polanyi.pdf
- Martyn, S. G., & Wenn, S. R. (2002). Calgary and Seoul: Their legacy for television negotiations, corporate sponsorship and IOC/USOC relations. In M. d. Moragas, C. Kennett & N. Puig (Eds.), *The Legacy of the Olympic Games: 1984-2000* (Vol. 1, pp. 229--238). Lausanne: Olympic Studies Centre of the Autonomous University of Barcelona and Olympic Studies Centre of the International Olympic Committee.
- Mascagni, K. (2002). The Olympic Games as an opportunity for peace and development. In M. Moragas, C. Kennett & N. Puig (Eds.), *The Legacy of the Olympic Games: 1984-2000* (Vol. 2, pp. 265-268). Lausanne: Olympic Studies Centre of the Autonomous University of Barcelona and Olympic Studies Centre of the International Olympic Committee.
- Mascarenhas, G. (2008a). Barcelona-1992: um modelo em questão. In L. DaCosta, D. Corrêa, E. Rizutti, B. Villano & A. Miragaya (Eds.), *Legados de megaeventos esportivos* (pp. 189-193). Brasília: Ministério do Esporte.
- Mascarenhas, G. (2008b). Megaeventos esportivos e urbanismo - Contextos históricos e legado social. In L. DaCosta, D. Corrêa, E. Rizutti, B. Villano & A. Miragaya (Eds.), *Legados de megaeventos esportivos* (pp. 195-199): Ministério do Esporte.

- Mascarenhas, P. (2015). "É uma tragédia a gente não ter a Baía de Guanabara limpa", diz secretário [Versão eletrônica]. *Jornal do Brasil*, disponível em <http://www.jb.com.br/rio/noticias/2015/05/26/e-uma-tragedia-a-gente-nao-ter-a-baia-de-guanabara-limpa-diz-secretario/>.
- Masterman, G. (2002). The event planning process: Strategies for successful legacies. In M. Moragas, C. Kennett & N. Puig (Eds.), *The Legacy of the Olympic Games: 1984-2000* (Vol. 2, pp. 457-464). Lausanne: Olympic Studies Centre of the Autonomous University of Barcelona and Olympic Studies Centre of the International Olympic Committee.
- Mattarozzi, V., & Trunkal, C. (2008). Prefácio de José Eli de Veiga. In *Sustentabilidade no setor financeiro: gerando valores aos novos negócios*. São Paulo: SENAC.
- Meadows, D., Randers, J., & Meadows, D. (2008). *Limites do Crescimento - A atualização de 30 anos* (C. R. Paschoa, Trad.). Rio de Janeiro: Qualitymark.
- Mestre, A. M. (2010). The relationship between Olympism and the European Union - Roots and consequences. *Journal of Olympic History*, 18(3), 24-35.
- Metropolit, B. (2010). The Vancouver 2010 sustainability journey [Versão eletrônica], 1-51. Consult. 20th July 2012, disponível em http://www.unep.org/sport_env/presentations/Vancouver.pdf.
- Miah, A., & Garcia, B. (2012). *The Olympics: The basics*. London: Routledge.
- Mihalik, B. J. (2002). Host population perceptions towards the 1996 Atlanta Olympics: Benefits and Liabilities. In M. Moragas, C. Kennett & N. Puig (Eds.), *The Legacy of the Olympic Games: 1984-2000* (Vol. 2, pp. 339-345). Lausanne: Olympic Studies Centre of the Autonomous University of Barcelona and Olympic Studies Centre of the International Olympic Committee.
- Milford, M. (2012). The Olympics, Jesse Owens, Burke, and the implications of media framing in symbolic boasting. *Mass Communication and Society*, 15, 485-505.
- Miller, D. (2003). *The official history of Olympic Games and the IOC: Athens to London - Part II: the post-war years (1948-1980)*. Great Britain: Mainstream Publishing.
- Mills, G., & Moore, J. (2012). A winning Game. Consult. 23rd August 2015, disponível em <http://www.australiaunlimited.com/business/a-winning-game>
- Ministério da Defesa. (2011). Jogos Mundiais Militares – Rio 2011 Consult. 27th December 2015, disponível em <http://www.defesa.gov.br/esporte/projeto-atleta-de-alto-rendimento/jogos-mundiais-militares>
- Ministério do Esporte. (2010, 10th July 2015). Governo federal apresenta à FIFA projeto de isenções fiscais para Copa 2014 disponível em <http://www.esporte.gov.br/index.php/ultimas-noticias/209-ultimas-noticias/38781-governo-federal-apresenta-a-fifa-projeto-de-isencoes-fiscais-para-copa-2014>
- Miragaya, A., & DaCosta, I. (2006). The inclusion of women in the Olympic Games. In M. d. Moragas & L. DaCosta (Eds.), *Universidad y Estudios Olímpicos = Universidade e Estudos Olímpicos = University and Olympic Studies: Seminarios España-Brasil 2006* (Vol. 1, pp. 63-71). Barcelona:

- Bellaterra: Universitat Autònoma de Barcelona. Centre d'Estudis Olímpics, Servei de Publicacions, 2007.
- Miragaya, A. M. (2002). Chapter 15 - The female Olympian: tradition v innovation in the quest for inclusion. In L. DaCosta (Ed.), *Olympic studies - Current intellectual crossroads* (pp. 307-338). Rio de Janeiro: Group of Research on Olympic Studies University Gama Filho.
- Moragas, M., Moreno, A. B., & Kennett, C. (2002). The legacy of the symbols: Communication and the Olympic Games. In M. Moragas, C. Kennett & N. Puig (Eds.), *The Legacy of the Olympic Games: 1984-2000* (Vol. 2, pp. 279-288). Lausanne: Olympic Studies Centre of the Autonomous University of Barcelona and Olympic Studies Centre of the International Olympic Committee.
- Morath, P. (1997). Relations between Lausanne and the International Olympic Committee, 1939-1997. Consult. 1st december 2015, disponível em <http://library.la84.org/OlympicInformationCenter/OlympicReview/1997/oreXXVI16/oreXXVI16s.pdf>
- Muller, F. B. (2013). Fritjof Capra aponta Brasil como possível líder para um futuro sustentável. Consult. 15 março 2015, disponível em <http://envolverde.com.br/sociedade/fritjof-capra-aponta-brasil-como-possivel-lider-para-um-futuro-sustentavel/>
- Museum of Vancouver. (2010). VOC1: 1862 - Banner, 122nd IOC Session, Vancouver 2010 Olympic Winter Games. Consult. 20th december 2015, disponível em http://openmov.museumofvancouver.ca/object/voc1-1862/%5Bfield_acquisition_object_name-raw
- Myrholt, O. (1996). Greening the Olympics. Consult. Dezembro, 2013, disponível em <http://www.ourplanet.com/imgversn/82/myrholt.html>
- Naul, R. (2014). The European Union and Olympism: "Coubertain Plan" and Youth Olympics. *Journal of Olympic History*, 14(2), 53-59.
- Nendel, J. (2002). *The cold war: Emerging from the ice at the 1956 Cortina D'Ampezzo Winter Olympic Games*. Comunicação apresentada em Sixth International Symposium for Olympic Research. <http://www.la84foundation.org/SportsLibrary/ISOR/ISOR2002y.pdf>.
- Nonaka, I. (2008). A empresa criadora de conhecimento. In Hirotaka Takeuchi & I. Nonaka (Eds.), *Gestão do conhecimento* (pp. 39-53). Porto Alegre: Bookman.
- Nonaka, I., & Takeuchi, H. (1995). *The knowledge-creating company - How japanese companies create the dynamics on innovation*. New York: Oxford University Press.
- Nonaka, I., & Takeuchi, H. (2008). Teoria da criação do conhecimento organizacional. In I. Nonaka & H. Takeuchi (Eds.), *Gestão do conhecimento* (pp. 54-90). Porto Alegre: Bookman.
- Nonaka, I., & Toyama, R. (2008). Criação do conhecimento como processo sintetizador. In H. Takeuchi & I. Nonaka (Eds.), *Gestão do conhecimento* (pp. 91-117). Porto Alegre: Bookman.
- Oben, T. (2011). Sport and the environment. A UNEP perspective. In J. Savert & K. Gilbert (Eds.), *Sustainability and Sport* (pp. 25-32). Illinois: Common Ground.
- Oceania National Olympic Committees. (2010). 122nd IOC Session begins in Vancouver. Consult. 26th december 2015, disponível em

- http://www.foxsportspulse.com/assoc_page.cgi?c=1-4734-0-0-0&slID=58310&news_task=DETAIL&articleID=11274824
- Office de Tourisme de Chamonix. (2012). Chamonix Mont-Blanc. Consult. 6th september 2012, disponível em http://www.chamonix.com/history_5.en.html
- OGlobo. (2014). Copa causa pouco impacto na economia brasileira, diz Moody's. *OGlobo* Consult. 3rd april 2014, disponível em <http://oglobo.globo.com/economia/copa-causa-pouco-impacto-na-esconomia-brasileira-diz-moodys-12038037>
- Ohmann, S., Jones, I., & Wilkes, K. (2006). The perceived social impacts of the 2006 football World Cup on Munich residents. *Journal of Sport & Tourism*, 11(2), 129-152.
- Olympic Movement. (2012a). Amsterdam 1928. Consult. 12th september 2012, disponível em <http://www.olympic.org/amsterdam-1928-summer-olympics>
- Olympic Movement. (2012b). Antwerp 1920. Consult. 10th september 2012, disponível em <http://www.olympic.org/antwerp-1920-summer-olympics>
- Olympic Movement. (2012c). Berlin 1936. Consult. 6th september 2012, disponível em <http://www.olympic.org/berlin-1936-summer-olympics>
- Olympic Movement. (2012d). Chamonix 1924. Consult. 12th september 2012, disponível em <http://www.olympic.org/chamonix-1924-winter-olympics>
- Olympic Movement. (2012e). Cortina D'Ampezzo 1956. Consult. 20th september 2012, disponível em <http://www.olympic.org/cortina-d-ampezzo-1956-winter-olympics>
- Olympic Movement. (2012f). Garmisch-Partenkirchen 1936. Consult. 20th september 2012, disponível em <http://www.olympic.org/garmisch-partenkirchen-1936-winter-olympics>
- Olympic Movement. (2012g). Helsinki 1952. Consult. 20th september 2012, disponível em <http://www.olympic.org/helsinki-1952-summer-olympics>
- Olympic Movement. (2012h). Innsbruck 1964. Consult. 25th september 2012, disponível em <http://www.olympic.org/innsbruck-1964-winter-olympics>
- Olympic Movement. (2012i). Innsbruck 2012. Consult. 22th may 2015, disponível em <http://www.olympic.org/innsbruck-2012-youth-olympics>
- Olympic Movement. (2012j). Lake Placid 1932. Consult. 20th september 2012, disponível em <http://www.olympic.org/lake-placid-1932-winter-olympics>
- Olympic Movement. (2012k). London 1908. Consult. 10th september 2012, disponível em <http://www.olympic.org/london-1908-summer-olympics>
- Olympic Movement. (2012l). London 1948. Consult. 20th september 2012, disponível em <http://www.olympic.org/london-1948-summer-olympics>
- Olympic Movement. (2012m). Los Angeles 1932. Consult. 15th september 2015, disponível em <http://www.olympic.org/los-angeles-1932-summer-olympics>
- Olympic Movement. (2012n). Melbourne / Stockholm 1956. Consult. 20th september 2012, disponível em <http://www.olympic.org/melbourne-stockholm-1956-summer-olympics>
- Olympic Movement. (2012o). Oslo 1952. Consult. 20th september 2012, disponível em <http://www.olympic.org/oslo-1952-winter-olympics>
- Olympic Movement. (2012p). Paris 1900. Consult. 20th may 2015, disponível em <http://www.olympic.org/paris-1900-summer-olympics>

Olympic Movement. (2012q). Paris 1924. Consult. 12th september 2012, disponível em <http://www.olympic.org/paris-1924-summer-olympics>

Olympic Movement. (2012r). Rome 1960. Consult. 20th september 2012, disponível em <http://www.olympic.org/rome-1960-summer-olympics>

Olympic Movement. (2012s). Squaw Valley 1960. Consult. 20th september 2012, disponível em <http://www.olympic.org/squaw-valley-1960-winter-olympics>

Olympic Movement. (2012t). St. Moritz 1928. Consult. 12th september 2012, disponível em <http://www.olympic.org/st-moritz-1928-winter-olympics>

Olympic Movement. (2012u). St. Moritz 1948. Consult. 20th september 2012, disponível em <http://www.olympic.org/st-moritz-1948-winter-olympics>

Olympic Movement. (2012v). Stockholm 1912. Consult. 10th september 2012, disponível em <http://www.olympic.org/stockholm-1912-summer-olympics>

Olympic Movement. (2012w). Tokyo 1964. Consult. 25th september 2012, disponível em <http://www.olympic.org/tokyo-1964-summer-olympics>

Olympic Movement. (2015a). Albertville 1992. Consult. 20th may 2015, disponível em <http://www.olympic.org/albertville-1992-winter-olympics>

Olympic Movement. (2015b). Athens 1896. Consult. 20th may 2015, disponível em <http://www.olympic.org/athens-1896-summer-olympics>

Olympic Movement. (2015c). Athens 2004. 20th may 2015, disponível em <http://www.olympic.org/athens-2004-summer-olympics>

Olympic Movement. (2015d). Atlanta 1996. Consult. 20th may 2015, disponível em <http://www.olympic.org/atlanta-1996-summer-olympics>

Olympic Movement. (2015e). Barcelona 1992. Consult. 20th may 2015, disponível em <http://www.olympic.org/barcelona-1992-summer-olympics>

Olympic Movement. (2015f). Beijing 2008. Consult. 20th may 2015, disponível em <http://www.olympic.org/beijing-2008-summer-olympics>

Olympic Movement. (2015g). Calgary 1988. Consult. 20th may 2015, disponível em <http://www.olympic.org/calgary-1988-winter-olympics>

Olympic Movement. (2015h). Grenoble 1968. Consult. 20th may 2015, disponível em <http://www.olympic.org/grenoble-1968-winter-olympics>

Olympic Movement. (2015i). Innsbruck 1976. Consult. 20th may 2015, disponível em <http://www.olympic.org/innsbruck-1976-winter-olympics>

Olympic Movement. (2015j). Lake Placid 1980. Consult. 20th may 2015, disponível em <http://www.olympic.org/lake-placid-1980-winter-olympics>

Olympic Movement. (2015k). Lillehammer 1994. Consult. 20th may 2015, disponível em <http://www.olympic.org/lillehammer-1994-winter-olympics>

Olympic Movement. (2015l). London 2012. 22th may 2015, disponível em <http://www.olympic.org/london-2012-summer-olympics>

Olympic Movement. (2015m). Los Angeles 1984. Consult. 20th may 2015, disponível em <http://www.olympic.org/los-angeles-1984-summer-olympics>

Olympic Movement. (2015n). Mexico 1968. Consult. 20th may 2015, disponível em <http://www.olympic.org/mexico-1968-summer-olympics>

Olympic Movement. (2015o). Montreal 1976. Consult. 20th may 2015, disponível em <http://www.olympic.org/montreal-1976-summer-olympics>

Olympic Movement. (2015p). Moscow 1980. Consult. 20th may 2015, disponível em <http://www.olympic.org/moscow-1980-summer-olympics>

- Olympic Movement. (2015q). Munich 1972. Consult. 20th may 2015, disponível em <http://www.olympic.org/munich-1972-summer-olympics>
- Olympic Movement. (2015r). Nagano 1998. Consult. 20th may 2015, disponível em <http://www.olympic.org/nagano-1998-winter-olympics>
- Olympic Movement. (2015s). Nanjing 2014. Consult. 22th may 2015, disponível em <http://www.olympic.org/nanjing-2014-youth-olympic-games>
- Olympic Movement. (2015t). Salt Lake City 2002. 20th may 2015, disponível em <http://www.olympic.org/salt-lake-city-2002-winter-olympics>
- Olympic Movement. (2015u). Sapporo 1972. Consult. 20th may 2015, disponível em <http://www.olympic.org/sapporo-1972-winter-olympics>
- Olympic Movement. (2015v). Sarajevo 1984. Consult. 20th may 2015, disponível em <http://www.olympic.org/sarajevo-1984-winter-olympics>
- Olympic Movement. (2015w). Seoul 1988. Consult. 20th may 2015, disponível em <http://www.olympic.org/seoul-1988-summer-olympics>
- Olympic Movement. (2015x). Sidney 2000. Consult. 20th may 2015, disponível em <http://www.olympic.org/sydney-2000-summer-olympics>
- Olympic Movement. (2015y). Singapore 2010. Consult. 20th may 2015, disponível em <http://www.olympic.org/singapore-2010-youth-olympics>
- Olympic Movement. (2015z). Sochi 2014. Consult. 22th may 2015, disponível em <http://www.olympic.org/sochi-2014-winter-olympics>
- Olympic Movement. (2015{). St Louis 1904. Consult. 20th may 2015, disponível em <http://www.olympic.org/st-louis-1904-summer-olympics>
- Olympic Movement. (2015|). Turin 2006. Consult. 20th may 2015, disponível em <http://www.olympic.org/turin-2006-winter-olympics>
- Olympic Movement. (2015}). Vancouver 2010. Consult. 20th may 2015, disponível em <http://www.olympic.org/vancouver-2010-winter-olympics>
- Olympic Museum. (n/d). Olympic Games 1920 Antwerp. Consult. April, 2015, disponível em http://olympic-museum.de/part_count/1920.htm
- Olympics.mu. (2007). What are the Youth Olympic Games? Consult. 20th december 2015, disponível em <http://www.olympics.mu/youth-olympic-games.html>
- Osborne, R., Santos, R. C. L., & Souza, R. P. (2007). Pan-americano 2007 no Rio de Janeiro e desenvolvimento sustentável. [Versão eletrónica]. *Efdeportes*, 114, disponível em <http://www.efdeportes.com/efd114/pan-americano-2007-e-desenvolvimento-sustentavel.htm>.
- Pain, S. (2004). Marathon madness. *New Scientist*, 183(2459), 46-47.
- Paiva, L. (2009). Uma mobilidade mais humana [Versão eletrónica]. *Planeta Sustentável*, disponível em http://planetasustentavel.abril.com.br/noticia/sustentabilidade/conteudo_474040.shtml.
- Panagiotopoulou, R. (2009). The 28th Olympic Games in Athens 2004. In G. Poynter & I. MacRury (Eds.), *Olympic cities: 2012 and the remaking of London* (pp. 145-161). London: Ashgate.
- Papa Francisco. (2015). Carta encíclica Laudato Si do Santo Padre Francisco sobre o cuidado da casa comum. Consult. 20th september 2015, disponível em http://w2.vatican.va/content/francesco/pt/encyclicals/documents/papa-francesco_20150524_enciclica-laudato-si.pdf

- Paquette, J., Stevens, J., & Mallen, C. (2012). The interpretation of environmental sustainability by the International Olympic Committees of the Olympic Games 1994 to 2008. In H. Dichter & B. Kidd (Eds.), *Olympic Reforms ten years later* (pp. 67-81). Great Britain: Routledge.
- Paralympic Movement. (2012). New agreement signed at 124th IOC session held in British capital ahead of London 2012. Consult. 20th december 2015, disponível em <https://http://www.paralympic.org/press-release/new-agreement-signed-124th-ioc-session-held-british-capital-ahead-london-2012>
- Parent, M. M. (2010). Decision making in major sport events over time: parameters, drivers and strategies. *Journal of Sport Management*, 24, 291-318.
- Passoni, L. I. (2005). Gestão del conocimiento - Una aplicación en departamentos académicos. *Gestión y Políticas Públicas*, XIV(1), 57-74.
- Paulilo, M. I. S. (2012). Resenha do livro A grande Transformação - As origens de nossa época - Karl Polanyi. *Sociedade em Debates*, 18(2), 141-149.
- Petchesky, B. (2014). Seriously, nobody wants to host the 2022 Olympics. Consult. 1st december 2014, disponível em <http://deadspin.com/nobody-wants-to-host-the-2022-olympics-1582151092/1641262594/+barryap>
- Ping, X. (2002). Organising and planning Olympic legacy: Beijing 2008. In M. Moragas, C. Kennett & N. Puig (Eds.), *The Legacy of the Olympic Games: 1984-2000* (Vol. 2, pp. 422-425). Lausanne: Olympic Studies Centre of the Autonomous University of Barcelona and Olympic Studies Centre of the International Olympic Committee.
- Pires, G. (2014a). A Competição em Pierre de Coubertin (artigo de Gustavo Pires, 2). *A Bola*. Consult. 20 julho 2015, disponível em <http://www.abola.pt/nnh/ver.aspx?id=506600>
- Pires, G. (2014b). Movimento Olímpico moderno - 120 anos de vida. Consult. 20 julho 2015, disponível em <http://forumolimpico.org/movimento-olimpico-moderno>
- Pires, G. (2015). Os seis pilares do Olimpismo moderno. Consult. 9 julho 2015, disponível em <http://forumolimpico.org/seis-pilares-olimpismo-moderno>
- Polanyi, K. (1944). *The great transformation - The political and economic origins of our time*: Beacon.
- Polanyi, K. (2000). *A grande transformação - As origens de nossa época*. disponível em <https://http://www.passeidireto.com/arquivo/1018293/polanyi--a-grande-transformacao-pdf->.
- Polanyi, M. (1958). *Personal knowledge - Towards a post-critical philosophy*. Chicago: University of Chicago Press.
- Polanyi, M. (1967). *The tacit dimension*. New York: Anchor Books.
- Poynter, G. (2008). Regeneração urbana e legado Olímpico de Londres 2012. In L. DaCosta, D. Corrêa, E. Rizutti, B. Villano & A. Miragaya (Eds.), *Legados de megaeventos esportivos* (pp. 121-151). Brasília: Ministério do Esporte.
- Poynter, G. (2009). The evolution of the Olympic and Paralympic Games 1948-2012. In G. Poynter & I. MacRury (Eds.), *Olympic cities: 2012 and the remaking of London* (pp. 23-41). London: Ashgate.

- Prefeitura de Fortaleza. (2014). Investimentos do país para a Copa do Mundo 2014. Consult. 20th July 2015, disponível em <http://www.fortaleza.ce.gov.br/secopafor/investimentos-do-pais-para-copa-do-mundo-2014>
- Preuss, H. (2002). Rarely considered economic legacies of the Olympic Games. In M. d. Moragas, C. Kennett & N. Puig (Eds.), *The Legacy of the Olympic Games: 1984-2000* (Vol. 1, pp. 143-252). Lausanne: Olympic Studies Centre of the Autonomous University of Barcelona and Olympic Studies Centre of the International Olympic Committee.
- Preuss, H. (2007). FIFA World Cup 2006 and its legacy on tourism. In R. Conrady & M. Buck (Eds.), *Trends and Issues in Global Tourism 2007* (pp. 83-102): Springer Berlin Heidelberg.
- Preuss, H. (2008). Impactos econômicos e de megaeventos - Copa do mundo de futebol e Jogos Olímpicos. In L. DaCosta, D. Corrêa, E. Rizutti, B. Villano & A. Miragaya (Eds.), *Legados de megaeventos esportivos* (pp. 79-90). Brasília: Ministério do Esporte.
- Proni, M. W., Araujo, L. S., & Amorim, R. L. C. (2008). Leitura econômica dos Jogos Olímpicos -Financiamento, organização e resultados. Consult. 1 junho 2015, disponível em http://www.ipea.gov.br/portal/images/stories/PDFs/TDs/td_1356.pdf
- Pruitt, S. (2013). Remembering Nelson Mandela. Consult. 29th december 2015, disponível em <http://www.history.com/news/remembering-nelson-mandela/print>
- Puig, J. M. (2006). El marketing Olímpico. In M. d. Moragas & L. DaCosta (Eds.), *Universidad y Estudios Olímpicos = Universidade e Estudos Olímpicos = University and Olympic Studies: Seminarios España-Brasil 2006* (Vol. 1, pp. 551-563). Barcelona: Bellaterra: Universitat Autònoma de Barcelona. Centre d'Estudis Olímpics, Servei de Publicacions, 2007.
- Quivy, R., & Campenhoudt, L. (2005). *Manual de Investigação em ciências sociais* (J. M. Marques, M. A. Mendes & M. Carvalho, Trad. 4ª ed.). Lisboa: Gradiva.
- Raeder, S. (2008). Desenvolvimento urbano em sedes de megaeventos esportivos. In L. DaCosta, D. Corrêa, E. Rizutti, B. Villano & A. Miragaya (Eds.), *Legados de megaeventos esportivos* (pp. 201-209). Brasília: Ministério do Esporte.
- Rapoza, K. (2014a). Brazil's Anti-FIFA Protests: Not Little, But Definitely Late [Versão eletrônica]. *Forbes*. Consult. 10th July 2015, disponível em <http://www.forbes.com/sites/kenrapoza/2014/04/16/brazils-anti-fifa-protests-not-little-but-definitely-late/-552df1326e5c>.
- Rapoza, K. (2014b). Bringing FIFA To Brazil Equal To Roughly 61% Of Education Budget [Versão eletrônica]. *Forbes*. Consult. 10th July 2015, disponível em <http://www.forbes.com/sites/kenrapoza/2014/06/11/bringing-fifa-to-brazil-equal-to-roughly-61-of-education-budget/-4363fe5f334f>.
- Redcliff, M., & Woodgate, G. (2010). Sustainable and social construction. In M. Redcliff & G. Woodgate (Eds.), *The International Handbook of Environmental Sociology* (pp. 55-70). London: Edward Elgar.
- Redmond, G. (1991). The Olympic Hall of Fame and Museum. *Journal of Sport History*, 18(2), 298-300.

- Regional Office of Sustainable Tourism. (2012). Vacations begin: Lake Placid is the nation's first winter resort. Consult. 6th september 2012, disponível em <http://www.lakeplacid.com/do/history>
- Ribeiro, F. T. (2008). Legado de megaeventos esportivos sustentáveis: a importância das instalações esportivas. In L. DaCosta, D. Corrêa, E. Rizutti, B. Villano & A. Miragaya (Eds.), *Legados de megaeventos esportivos* (pp. 107- 116). Brasília: Ministério do Esporte.
- Rio 2016. (2013). Rio 2016™ e COPPE formalizam contrato para produção do estudo de impacto dos Jogos. Consult. 10 junho 2015, disponível em <http://www.rio2016.com/noticias/noticias/rio-2016-e-coppe-formalizam-contrato-para-producao-do-estudo-de-impacto-dos-jogos>
- Río, I. L. (2006). La atleta y los medios de comunicación en los Juegos Olímpicos. In M. d. Moragas & L. DaCosta (Eds.), *Universidad y Estudios Olímpicos = Universidade e Estudos Olímpicos = University and Olympic Studies: Seminarios España-Brasil 2006* (Vol. 1, pp. 29-41). Barcelona: Bellaterra: Universitat Autònoma de Barcelona. Centre d'Estudis Olímpics, Servei de Publicacions, 2007.
- Rogge, J. (2003). Olympic Review: Foreword by Jacques Rogge [Versão eletrônica](XXVIII), 7 disponível em <http://library.la84.org/OlympicInformationCenter/OlympicReview/2003/OREXXVIII48/OREXXVIII48d.pdf>.
- Rogge, J. (2007). Speech by the IOC President opening ceremony of the 119th IOC Session Guatemala City [Versão eletrônica], 1-3 disponível em http://www.olympic.org/Documents/Reports/EN/en_report_1200.pdf.
- Rogge, J. (2008). Opening ceremony of the IOC Session - Beijing 4 August 2008 - Speech of IOC President Jacques Rogge [Versão eletrônica](Report 1341), 4. Consult. 21th december 2015, disponível em http://www.olympic.org/Documents/Reports/EN/en_report_1341.pdf.
- Rogge, J. (2009). Speech at opening ceremony a 121st Session & XIII Olympic Congress [Versão eletrônica], 3 disponível em <http://www.olympic.org/content/the-ioc/congress/xiii-olympic-congress/>.
- Rolnik, R. (2014, 20th January 2014). Relatoria acompanha preparação do Brasil pra Copa do Mundo e Olimpíada. Consult. 3 abril 2014, disponível em <http://direitoamoradia.org/?p=22572&lang=pt>
- Rosenberg, J. (n/d-a). The 1904 in St. Louis, United States. *History of the Olympics* Consult. 1st july 2015, disponível em <http://history1900s.about.com/od/fadsfashion/a/olympics1904.htm>
- Rosenberg, J. (n/d-b). The 1908 Olympic Games in London, United Kingdom. *History of the Olympics* Consult. 1st july 2015, disponível em <http://history1900s.about.com/od/fadsfashion/a/olympics1908.htm>
- Rosenberg, J. (n/d-c). The 1912 Olympic Games in Stockholm, Sweden. *History of the Olympics* Consult. 1st july 2015, disponível em <http://history1900s.about.com/od/fadsfashion/a/olympics1912.htm>
- Rosenberg, J. (n/d-d). The 1920 Olympic Games in Antwerp, Belgium. *History of the Olympics* Consult. 6th september of 2015, disponível em <http://history1900s.about.com/od/fadsfashion/a/olympics1920.htm>
- Rosenberg, J. (n/d-e). The 1924 Olympic Games in Paris, France. *History of the Olympics* Consult. 1st july 2015, disponível em <http://history1900s.about.com/od/fadsfashion/a/olympics1924.htm>

- Rosenberg, J. (n/d-f). The 1928 Olympic Games in Amsterdam, Netherlands. *History of the Olympics* Consult. 1st july 2015, disponível em <http://history1900s.about.com/od/fadsfashion/a/olympics1928.htm>
- Rosenberg, J. (n/d-g). The 1932 Olympic Games in Los Angeles, United States. *History of the Olympics* Consult. 1st july 2015, disponível em <http://history1900s.about.com/od/fadsfashion/a/olympics1932.htm>
- Rosenberg, J. (n/d-h). 1936 Olympic Games. *History of the Olympics* Consult. 1st july 2015, disponível em <http://history1900s.about.com/od/1930s/a/1936-Olympics.htm>
- Rosenberg, J. (n/d-i). The 1968 Olympic Games in Mexico City, Mexico. *History of the Olympics* Consult. 6th september 2012, disponível em <http://history1900s.about.com/od/fadsfashion/a/olympics1968.htm>
- Rosenberg, J. (n/d-j). 1976 - Montreal, Canada. *History of the Olympics* Consult. 1st september 2015, disponível em <http://history1900s.about.com/od/fadsfashion/a/olympics1976.htm>
- Rosenberg, J. (n/d-k). The 1984 Olympic Games in Los Angeles, United States. *History of the Olympics* Consult. 1st september 2015, disponível em <http://history1900s.about.com/od/fadsfashion/a/olympics1984.htm>
- Rosenberg, J. (n/d-l). The 1988 Olympic Games in Seoul, South Korea. *History of the Olympics* Consult. 1st september 2015, disponível em <http://history1900s.about.com/od/fadsfashion/a/olympics1988.htm>
- Rosenberg, J. (n/d-m). History of the 1900 Olympics in Paris. *History of the Olympics* Consult. 1st july 2015, disponível em <http://history1900s.about.com/od/fadsfashion/a/olympics1900.htm>
- Rosenberg, J. (n/d-n). Munich Massacre - 1972 Munich, West Germany. *History of the Olympics* Consult. 6th september 2012, disponível em <http://history1900s.about.com/od/famouscrimesscandals/p/munichmassacre.htm>
- Rovere, E. L. L., Sousa, D. S., & Baptista, v. G. S. (2011). 4 - *Copa 2014 e mudanças climáticas*. Comunicação apresentada em Seminário Internacional 'Copa 2014 sustentabilidade e legado' - Manaus 28 e 29 de Setembro de 2011. BID.
- Rubio, K. (2008). O legado heróico do papel social do atleta. In L. DaCosta, D. Corrêa, E. Rizutti, B. Villano & A. Miragaya (Eds.), *Legados de megaeventos esportivos* (pp. 217-225). Brasília: Ministério do Esporte.
- Rubio, K. (2010). Jogos Olímpicos da Era Moderna: uma proposta de periodização. *Revista brasileira de Educação Física e Esporte*, 24(1), 55-68.
- Sachs, I. (2002). *Caminhos para o desenvolvimento sustentável* (4.^a ed.). Rio de Janeiro: Garamond.
- Sachs, I. (2007a). Ignacy Sachs. In E. P. Nascimento & J. N. Vianna (Eds.), *Dilemas e desafios do desenvolvimento no Brasil* (pp. 21-41). Rio de Janeiro: Garamond.
- Sachs, I. (2007b). *Rumo à ecossocioeconomia - Teoria e prática do desenvolvimento*. São Paulo: Cortez Editora.
- Sachs, I. (2008). *Desenvolvimento includente, sustentável sustentado*. Rio de Janeiro: Garamond.
- SAGE/COPPE/UFRJ Research Team. (2014). Olympic Games Impact (OGY) Study - Rio 2016 - Initial report to measure the impacts and the legacy of

- the Rio 2016 Games. disponível em http://www.rio2016.com/sites/default/files/parceiros/ogi_rio_2016_r1_eng1.pdf
- Samaranch, J. A. (1998). The Olympic Winter Games. *Center Olympic Review*, disponível em <http://www.la84foundation.org/OlympicInformationCenter/OlympicReview/1998/oreXXVI19/oreXXVI19d.pdf>
- Savery, J., & Gilbert, K. (2011). Sustainability and sport. In J. Savert & K. Gilbert (Eds.), *Sustainability and sport* (pp. 3-14). Illinois: Common Ground
- Savery, J., & Gilbert, K. (Eds.). (2011). *Sustainability and Sport*. London: Common Ground.
- Secretary of the Antarctic Treaty. (2011). The Antarctic Treaty. Consult. 2nd october 2012, disponível em http://www.ats.aq/index_e.htm
- Seixas, T., & Lopes, J. P. S. (2012). Copa do mundo 2014: Um estudo sobre o processo de candidatura de Pernambuco. *Revista Intercontinental de Gestão Desportiva*, 2(1), 1-15.
- Senado Federal Brasileiro. (1997). Fórum Rio+5, evento da ONU para avaliação de resultados da Conferência Rio-92 sobre o desenvolvimento sustentável. Consult. 10th june 2011, disponível em <http://www.senado.gov.br/noticias/Jornal/emdiscussao/rio20/a-rio20/forum-rio5-evento-da-onu-para-avaliacao-de-resultados-da-conferencia-rio-92-sobre-o-desenvolvimento-sustentavel.aspx>
- Sequinel, M. C. M. (2002). Cúpula mundial sobre o desenvolvimento sustentável - Joanesburgo: entre o sonho e o possível. *Análise Conjuntural*, 24(11-12), 12-15.
- Shahnaz, D. (2014a). Asia's social stock exchange poised to list first retail impact bond [Versão eletrônica]. *The Guardian*(2nd april 2015), disponível em <http://www.theguardian.com/social-enterprise-network/2014/jun/26/asia-retail-impact-bond>.
- Shahnaz, D. (2014b). Raising impact investing from niche to massmarket [Versão eletrônica]. *Wharton Magazine*, disponível em <http://whartonmagazine.com/blogs/raising-impact-investing-from-niche-to-mass-market/>.
- Silva, D. M. C., & Rizutti, E. (2008). Tendências atuais do conhecimento sobre gestão e economia de megaeventos e legados esportivos segundo Holger Preuss da Universidade de Mainz, Alemanha. Texto interpretativo de apresentação oral e debates. In L. DaCosta, D. Corrêa, E. Rizutti, B. Villano & A. Miragaya (Eds.), *Legados de megaeventos esportivos* (pp. 91-101). Brasília: Ministério do Esporte.
- Sky Museum. (n/d-a). Stories about Coloradans in the Winter Olympics - 1924 a 1932. Consult. 24th august 2015, disponível em <http://www.skimuseum.net/Olympics.php>
- Sky Museum. (n/d-b). Stories about Coloradans in the Winter Olympics - 1936 a 1952. Consult. 24th august 2015, disponível em <http://www.skimuseum.net/Olympics.php>
- Sky Museum. (n/d-c). Stories about Coloradans in the Winter Olympics - 1956 a 1960. Consult. 24th august 2015, disponível em <http://www.skimuseum.net/Olympics.php>

- Sky Museum. (n/d-d). Stories about Coloradans in the Winter Olympics - 1964 a 1968. Consult. 24th august 2015, disponível em <http://www.skimuseum.net/Olympics.php>
- Sky Museum. (n/d-e). Stories about Coloradans in the Winter Olympics - 1972 a 1976. Consult. 24th august 2015, disponível em <http://www.skimuseum.net/Olympics.php>
- Sky Museum. (n/d-f). Stories about Coloradans in the Winter Olympics - 1980 a 1988. Consult. 24th august 2015, disponível em <http://www.skimuseum.net/Olympics.php>
- Smith-Spark, L. (2015). 7/7 anniversary: UK remembers those lost in 2005 London terror attacks [Versão eletrónica]. CNN, disponível em <http://edition.cnn.com/2015/07/07/europe/uk-london-terror-attack-anniversary/>.
- Soromenho-Marques, V. (2004, 11 novembro 2004). Estratégia nacional de desenvolvimento sustentável - Problemas e perspectivas. disponível em <http://www.25abril.org/docs/congresso/desenvolvimento/01.08-Viriato Soromenho Marques.pdf>
- Spitzcovsky, D. (2013). ONU divulga primeiro rascunho dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. *Planeta Sustentável*, disponível em <http://planetasustentavel.abril.com.br/noticia/desenvolvimento/onu-rascunho-dez-objetivos-desenvolvimento-sustentavel-740868.shtml>
- St. Moritz Tourist Information. (n/d). II Olympic Winter Games of 1928. Consult. 24th july 2015, disponível em <http://www.stmoritz.ch/en/summer/activities/excursions-tips/olympic-sites.html>
- Stivachitis, K. M. (1997). The Second World Conference on Sport and the Environment in Kuwait [Versão eletrónica](XXVI), disponível em <http://library.la84.org/OlympicInformationCenter/OlympicReview/1997/oreXXVI18/oreXXVI18t.pdf>.
- Takeuchi, H., & Nonaka, I. (2008a). Criação e dialética do conhecimento. In H. Takeuchi & I. Nonaka (Eds.), *Gestão do conhecimento* (pp. 17-38). Porto Alegre: Bookman.
- Takeuchi, H., & Nonaka, I. (Eds.). (2008b). *Gestão do conhecimento*. Porto Alegre: Bookman.
- Taylor, A. (2014). Why Sochi is by far the most expensive Olympic ever. Consult. 13th november 2014, disponível em <http://www.businessinsider.com/why-sochi-is-by-far-the-most-expensive-olympics-ever-2014-1>
- Ted Talks (Writer) (2007). Bjorn Lomborg sets global priorities. EUA.
- The Challenge Series. (2009). Millenium water - The southeast false creek Olympic village - Vancouver, Canada. Consult. 2nd december 2014, disponível em <http://www.thechallengeseries.ca/chapter-02/olympics/>
- The Club of Rome. (2011). About the Club of Rome. Consult. 10 August 2012, disponível em <http://www.clubofrome.org/?p=324>
- The Club of Rome. (2012). O Clube de Roma. Consult. 21th august 2015, disponível em <http://www.clubofrome.org/?p=4764>
- The Club of Rome. (2015). Vatican has it right. Consult. 21th august 2015, disponível em <http://www.clubofrome.org/?p=8685&print=1>

- The Editors of Encyclopaedia Britannica. (2015a). Calgary 1988 Olympic Winter Games. Consult. 1st october 2015, disponível em <http://www.britannica.com/event/Calgary-1988-Olympic-Winter-Games>
- The Editors of Encyclopaedia Britannica. (2015b). Grenoble 1968 Olympic Winter Games. Consult. 1st october 2015, disponível em <http://www.britannica.com/event/Grenoble-1968-Olympic-Winter-Games>
- The Editors of Encyclopaedia Britannica. (2015c). Innsbruck 1976 Olympic Winter Games. Consult. 27th september 2015, disponível em <http://www.britannica.com/event/Innsbruck-1976-Olympic-Winter-Games>
- The Editors of Encyclopaedia Britannica. (2015d). Lake Placid 1980 Olympic Winter Games. Consult. 1st october 2015, disponível em <http://www.britannica.com/event/Lake-Placid-1980-Olympic-Winter-Games>
- The Editors of Encyclopaedia Britannica. (2015e). Sapporo 1972 Olympic Winter Games. Consult. 1st october 2015, disponível em <http://www.britannica.com/event/Sapporo-1972-Olympic-Winter-Games>
- The Editors of Encyclopaedia Britannica. (2015f). Sarajevo 1984 Olympic Winter Games. Consult. 1st october 2015, disponível em <http://www.britannica.com/event/Sarajevo-1984-Olympic-Winter-Games>
- The Editors of Encyclopaedia Britannica. (2015g). St. Moritz 1948 Olympic Winter Games Consult. 27th september 2015, disponível em <http://www.britannica.com/event/St-Moritz-1948-Olympic-Winter-Games>
- The Guardian. (2011). What is the Kyoto protocol and has it made any difference? . Consult. 20th june 2015, disponível em <http://www.theguardian.com/environment/2011/mar/11/kyoto-protocol>
- The Olympic Museum Educational and Cultural Services. (2013). Olympism and the Olympic Movement. Consult. 20th august 2012, disponível em http://www.olympic.org/documents/reports/en/en_report_670.pdf
- The Organising Committee for the XV Olympiad. (1955). The official report of the Organising Committee for the Games of the XV Olympiad Helsinki 1952. Consult. 4th march 2014, disponível em <http://library.la84.org/6oic/OfficialReports/1952/OR1952part1.pdf>
- Theodoraki, E. (2002). Isomorphism in the Olympic organisational fiels. The case of Beijing Organising Committee for the 2008 Olympic Games. In M. Moragas, C. Kennett & N. Puig (Eds.), *The Legacy of the Olympic Games: 1984-2000* (Vol. 2, pp. 465-481). Lausanne: Olympic Studies Centre of the Autonomous University of Barcelona and Olympic Studies Centre of the International Olympic Committee.
- Theodoraki, E. (2014). There would be no shame in Brazil ditching the Olympics [Versão eletrónica]. *The Conversation*, disponível em <http://theconversation.com/there-would-be-no-shame-in-brazil-ditching-the-olympics-26204>.
- Toyne, P. (2009). London 2012 - winning the olympic 'green' medal. In G. Poynter & I. MacRury (Eds.), *Olympic cities: 2012 and the remaking of London* (1 ed., pp. 231-242). London: Ashgate.
- Trex, E. (2014). No thanks - Why Denver turned down the 1976 Olympics. 1st october 2015, disponível em <http://mentalfloss.com/article/31291/no-thanks-why-denver-turned-down-1976-olympics>

- Trinidad and Tabago Olympic Committee. (2010). Speech of IOC President Jacques Rogge for the Opening Ceremony of the 122nd IOC Session, Vancouver, 9 February 2010 Consult. 26th december 2015, disponível em <http://ttoc.org/index.php/latest-news/227-speech-of-ioc-president-jacques-rogge-for-the-opening-ceremony-of-the-122nd-ioc-session-vancouver-9-february-2010>
- Truño, E. (1995). Barcelona: City of sport. In M. d. Moragas & M. Botella (Eds.), *The Keys to success: the social, sporting, economic and communications impact of Barcelona'92* The Centre d'Estudis Olímpics
- Truño, E. (2002). The political legacies of the Olympic Games - Barcelona 1992. In M. Moragas, C. Kennett & N. Puig (Eds.), *The Legacy of the Olympic Games: 1984-2000* (Vol. 2, pp. 255-258). Lausanne: Olympic Studies Centre of the Autonomous University of Barcelona and Olympic Studies Centre of the International Olympic Committee.
- Truño, E. (2008). Estruturação de megaeventos e regeneração urbana: Barcelona 1992 e Torino 2006. In L. DaCosta, D. Corrêa, E. Rizutti, B. Villano & A. Miragaya (Eds.), *Legados de megaeventos esportivos* (pp. 166-173). Brasília: Ministério do Esporte.
- Tsuru, S. (1972). *Institutional Economics Revisited*. <https://books.google.pt/books?id=dNVmVrvovuMC&printsec=frontcover&hl=pt-BR#v=onepage&q&f=false>: Cambridge University.
- Tyner, C. (2010). The 'Bright Life' of the 1964 Olympic Movement. Consult. september, 2012, disponível em <http://colintyner.wordpress.com/2010/12/08/the-bright-life-of-the-1964-olympic-movement/>
- UNEP. (1972). Declaration of the United Nations Conference on the Human Environment. *United Nations Conference on the Human Environment* Consult. 7th july 2012, disponível em <http://www.unep.org/Documents.Multilingual/Default.asp?documentid=97&articleid=1503>
- UNEP. (2001). International conference in Japan to discuss sport and environment [Versão eletrónica](01/106), disponível em <http://www.unep.org/Documents.Multilingual/Default.asp?DocumentID=219&ArticleID=2948>.
- UNEP. (2006). London 2012's One Planet Olympics policy approved - world environment experts support London 2012 Olympic policy for sustainable Games. Consult. 20th august 2015, disponível em <http://www.unep.org/Documents.Multilingual/Default.asp?DocumentID=483&ArticleID=5314&l=en>
- UNEP. (2010). United Nations environment programme - 2009 Annual Report: Seizing the green opportunity. Consult. 15th december 2015, disponível em http://www.unep.org/PDF/UNEP_AR_2009_FINAL.pdf
- UNEP. (2012). UNEP celebrates its 40th birthday. Consult. 8th march 2014, disponível em <http://www.unep.org/40thanniversary/docs/KQMasafiri.pdf>
- UNEP. (n/d-a). Sport and the environment. Consult. 20th june 2015, disponível em http://www.unep.org/sport_env/
- UNEP. (n/d-b). UNEP and the International Olympic Committee. Consult. 4th november 2014, disponível em http://www.unep.org/sport_env/Olympics_UNEP.aspx

- UNFCCC. (2007). CDM project introduction - Bin Chang propaganda department. Consult. 20th june 2015, disponível em <https://cdm.unfccc.int/filestorage/X/2/0/X205PEQ61KMJCZF4O87HYVTDNA3GSR/Enclosure%20%202.pdf?t=Ynl8bzBsdTJvfDAVW5ZdaWdL4UEFY8djVWdh>
- United Nations. (1994). International Conference on Population and Development [Versão eletrónica](171/13/Rev.1), disponível em <http://www.un.org/en/development/devagenda/population.shtml>.
- United Nations. (1997a). Earth Summit+5. Consult. 20th july 2012, disponível em <http://www.un.org/esa/earthsummit/>
- United Nations. (1997b). Earth Summit+5 - Special Session of the General Assembly to review and appraise the implementation of Agenda 21. Consult. 12th june 2012, disponível em <http://www.un.org/ecosocdev/geninfo/sustdev/es&5broc.htm>
- United Nations. (1997c). UN conference on environment and development (1992). Consult. 20th october 2012, disponível em <http://www.un.org/geninfo/bp/enviro.html>
- United Nations. (2005a). The Kyoto Protocol. Consult. 15th december 2015, disponível em <http://www.kyotoprotocol.com/>
- United Nations. (2005b). Kyoto protocol to the United Nations framework convention on climate change. Consult. 15th december 2015, disponível em <http://www.kyotoprotocol.com/resource/kpeng.pdf>
- United Nations. (2006). Background document on the Millennium Development Goals [Versão eletrónica], 1-5. Consult. 20th july 2012, disponível em <http://www.un.org/ga/president/61/letters/03-PGA-Background08Nov06.pdf>.
- United Nations. (2012). Rio+20. Consult. 6th june 2015, disponível em <http://www.uncsd2012.org/>
- United Nations. (2014). Kyoto Protocol. Consult. 20th june 2015, disponível em http://unfccc.int/kyoto_protocol/items/2830.php
- United Nations. (n/d). Biography of Mr. Wilfried Lemke. Consult. 25th December 2015s, disponível em http://www.un.org/wcm/webdav/site/sport/shared/sport/pdfs/Biography_Wilfried_Lemke_English.pdf
- United Nations Conference on Sustainable Development. (2012). Institutional framework for sustainable development - Background. Consult. 15th march 2015, disponível em <http://www.uncsd2012.org/index.php?page=view&type=12&nr=228&menu=63>
- United Nations Environment Programme. (2005a). Nairobi Declaration on Sport, Peace and Environment. Consult. 15th december 2015, disponível em http://www.unep.org/spanish/Sport_env/PressRelease/NrbDeclat.asp
- United Nations Environment Programme. (2005b). Sport, Peace & the Environment at Nairobi World Conference. Consult. 15th december 2015, disponível em <http://www.unep.org/Documents/Multilingual/Default.asp?DocumentID=457&ArticleID=5019&l=en>
- Université de Limoges. (2000). *Sports de pleine nature et protection de l'environnement*. Limoges: PULIM.

- Vaggione, P. (2011). 2. *A Experiência da cidade de Barcelona (Espanha) na incorporação de iniciativas de sustentabilidade e na implementação de grandes eventos esportivos*. Comunicação apresentada em Seminário Internacional 'Copa 2014 sustentabilidade e legado' - Manaus 28 e 29 de Setembro de 2011. BID.
- Vancouver 2010 Winter Olympics. (2009). A sounding board. Consult. 25th may 2010, disponível em http://www.vancouver2010.com/more-2010-information/sustainability/sustainability-stories/a-sounding-board_120770hp.html
- Varandas, M. J. (2009). *Ambiente: uma questão de ética*. Lisboa: Esfera do Caos.
- Varela, A. M. (2002). The path of the Olympic Games: Twenty-six editions. In M. Moragas, C. Kennett & N. Puig (Eds.), *The Legacy of the Olympic Games: 1984-2000* (Vol. 2, pp. 336-338). Lausanne: Olympic Studies Centre of the Autonomous University of Barcelona and Olympic Studies Centre of the International Olympic Committee.
- Varela, F. J., Thompson, E., & Rosch, E. (1992). *The embodied mind: Cognitive science and human experience*. Cambridge: MIT Press.
- Veal, A. J., & Darcy, S. (2014). *Research methods in sport studies and sport management - A practical guide*. London and New York: Routledge.
- Veerman, C. C. (2006). Educational programs for environmental concerns in Winter Olympic Games. In M. d. Moragas & L. DaCosta (Eds.), *Universidad y Estudios Olímpicos = Universidade e Estudos Olímpicos = University and Olympic Studies: Seminarios España-Brasil 2006* (Vol. 1, pp. 747-749). Barcelona: Bellaterra: Universitat Autònoma de Barcelona. Centre d'Estudis Olímpics, Servei de Publicacions, 2007.
- Veiga, J. E. (2010a). *Desenvolvimento sustentável - O desafio do século XXI*. Rio de Janeiro.
- Veiga, J. E. (2010b). Indicadores de sustentabilidade. *Instituto de Estudos Avançados da Universidade de São Paulo*, 24, 68, 39-52.
- Veiga, J. E., & Zatz, L. (2008). *Desenvolvimento sustentável, que bicho é esse?* Campinas: Autores Associados.
- VEJA. (2016). Custo da Rio-2016 aumenta em R\$ 400 milhões, diz autoridade olímpica [Versão eletrônica]. *VEJA*(29/01/2016). Consult. 4 março 2015, disponível em <http://veja.abril.com.br/noticia/esporte/custo-da-rio-2016-aumenta-em-r-400-milhoes-diz-autoridade-olimpica>.
- Verbruggen, H. (2002). The IOC, the Olympic Movement and host cities: A common legacy. In M. d. Moragas, C. Kennett & N. Puig (Eds.), *The Legacy of the Olympic Games: 1984-2000* (Vol. 1, pp. 21-28). Lausanne: Olympic Studies Centre of the Autonomous University of Barcelona and Olympic Studies Centre of the International Olympic Committee.
- Villano, B., Corrêa, D., Rizzuti, E., Miragaya, A. M., & DaCosta, L. P. (2008). Seminário "Gestão de Legados de Megaeventos Esportivos": Pontos de Convergência. In L. DaCosta, D. Corrêa, E. Rizutti, B. Villano & A. Miragaya (Eds.), *Legados de meageventos esportivos* (pp. 47-50). Brasília: Ministério do Esporte.
- Villano, B., & Terra, R. (2008). Definindo a temática de legados de megaevento esportivos. In L. DaCosta, D. Corrêa, E. Rizutti, B. Villano & A. Miragaya

- (Eds.), *Legados de megaeventos esportivos* (pp. 103-105). Brasília: Ministério do Esporte.
- Vollan, A. (1992). Next stop Lillehammer. *Center Olympic Review*, disponível em <http://www.la84foundation.org/OlympicInformationCenter/OlympicReview/1992/ore295/ORE295m.pdf>.
- Vooren, J. v. d. (2014). Sochi 2014 costs more than the first 90 years of Winter Games. Consult. October, 2014, disponível em <http://www.playthegame.org/news/news-articles/2014/sochi-2014-costs-more-than-the-first-90-years-of-winter-games/>
- Ward, S. V. (2011). Promoting the Olympic city. In J. R. Gold & M. M. Gold (Eds.), *Olympic cities: city agendas, planning, and the world's Games, 1896-2016* (2nd ed., pp. 148-166). Abingdon: Routledge.
- WCED. (1987). *Report of the world commission on environment and development - Our common future*. New York: United Nations - Published as Annex to General Assembly document A/42/427.
- Weinberg, M. (2014). A bola agora está com ele (Entrevista a Thomas Bach). *VEJA*, pp. 17-19.
- Wenn, S. R. (1999). Two days Lausanne stood still: The 108th extraordinary IOC Session, March, 1999. Consult. 15th december 2015, disponível em <http://library.la84.org/SportsLibrary/ISOR/isor2008v.pdf>
- Westerman, M. (2010a). Are the Games really green? - The Vancouver Winter Olympics' search for sustainability. *The Environmental Magazine*, 21(1), 14.
- Westerman, M. (2010b). How to really make the Olympics green. [Versão eletrônica]. *Clean Energy* (11th October 2010), disponível em http://energypriorities.com/entries/2010/01/martin_westerman.php.
- Wilson, W. (2002). The legacy of raised expectations: The impact of Los Angeles 1984 Games. In M. Moragas, C. Kennett & N. Puig (Eds.), *The Legacy of the Olympic Games: 1984-2000* (Vol. 2, pp. 482-488). Lausanne: Olympic Studies Centre of the Autonomous University of Barcelona and Olympic Studies Centre of the International Olympic Committee.
- Winckler, B. (2014). Estádios da Copa aumentam número de 'elefantes brancos' dos grandes eventos. *IG*, disponível em <http://copadomundo.ig.com.br/2014-03-10/estadios-da-copa-aumentam-numero-de-elefantes-brancos-dos-grandes-eventos.html>
- Witherspoon, K. B. (2003). The 1968 Mexico city Olympics and the politicization of the Olympic Games. disponível em http://media.proquest.com/media/pq/classic/doc/775149031/fmt/ai/rep/NPDF?hl=olympic%2Colympic%2Cgame%2Cgames%2Cgame%2Cgame%2Chistories%2Chistory%2Chistories%2Chistory&cit%3Aauth=Witherspoon%2C+Kevin+B&cit%3Atitle=Protest+at+the+pyramid%3A+The+1968+Mexico+City+Olympics+and+politicization+of+the+Olympic+Games&cit%3Apub=ProQuest+Dissertations+and+Theses&cit%3Avol=&cit%3Aiss=&cit%3Apg=n%2Fa&cit%3Adate=2003&ic=true&cit%3Aprod=ProQuest+Dissertations+%26+Theses+Global&_a=ChgyMDE1MDIyNzE4MTgxNTU0MjJo5MjA0MTASBTQ5Nj

- Yaffa, J. (2014). The waste and corruption of Vladimir Putin's 2014 Winter Olympics [Versão eletrónica]. *Bloomberg Business*, 2014(October), disponível em <http://www.bloomberg.com/bw/articles/2014-01-02/the-2014-winter-olympics-in-sochi-cost-51-billion - p2>.
- Yoon, H. (2009). The legacy of the 1988 Seoul olympic games. In G. Poynter & I. MacRury (Eds.), *Olympic cities: 2012 and the remaking of London* (pp. 87-95). London: Ashgate.
- Yunus, M. (2007). Nobel lecture. Consult. 12th june 2011, disponível em http://nobelprize.org/nobel_prizes/peace/laureates/2006/yunus-lecture-en.html
- Yunus, M. (2010). *A empresa Social - A nova dimensão do capitalismo para fazer face às necessidades mais prementes da humanidade* (Ana Saldanha, Trad.). Lisboa: Editorial Presença.
- Zarnowski, F. (1993). A look at Olympic costs. *Internacional Journal of Olympic History*, 1(2), 16-32.
- Zecevic, L. (1996). The winter Games - Their contribuions to worldwide Olympic consciousness. *Centre for Olympic Studies*, disponível em <http://library.la84.org/SportsLibrary/ISOR/ISOR1996zc.pdf>